Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Queres defender os teus filhos da tuberculose? Colocai em toda a vossa correspondencia o sêlo anti-tuberculoso.

Terça-feira, 2 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2564

O APROVEITAMENTO DAS QUEDAS DE AGUA NA SERRA DE ESTRELA

O emprego da hulha é de longa data, tendo-se desenvolvido principalmente nos fins do século XVIII, devido ao aumento considerável da indústria.

O seu consumo, num espaço de tempo relativamente curto, alingiu tão grandes proporções que os economistas e estadistas recearam sèriamente que os grandes filões se exgotassem e a indústria, por falta de energia, diminuisse e se extinguisse pouco a pouco.

Porém novas minas, principalmente nos Estados Unidos, novos e importantes centros carboníferos fôram descobertos em várias regiões, não havendo o perigo do seu exgotamento tão depressa nem tão rapidamente, como se julgara e previa a princípio.

Modernamente, a partir da descoberta da aplicação da transformação das quedas de água e marés em fôrça motriz, donde a hulha branca e a hulha verde, a hulha próprimente dita ou hulha negra deixou de ser aplicada em muitas indústrias e o seu consumo diminuiu consideràvelmente.

Esta nova fonte de energia começou, desde logo, a ter um largo aproveitamento, realizando-se prodigiosas e grandiosas obras de engenharia. As maiores e melhores quedas de água fôram adaptadas, em grande escala, para a produção de energia electrica, a que tem sido dada a mais variada aplicação. As indústrias melhoraram e aumentaram vertiginosamente e os centros urbanos puderam ser convenientemente iluminadas.

Entre nós, aproveitaram-se algumas quedas de água, olhou-se um pouco para esta nova riquesa, para esta nova fonte de receita e considerável economia pela diminuição de importação da hulha negra e depois, como quási sempre, viraram-se-lhe as costas, não mais se quiz saber de tal problema e não se curou de se lhe dar o desenvolvimento necessário para as nossas necessidades.

Esqueceu-se tão importante factôr económico, continuou-se a importar carvão e o nosso ouro, que bem podia e devia ficar a ser gasto no nosso país, não sustève a sua marcha, vertiginosa e prejudicial, para o extrangeiro.

E' confrangedor e aterrador constatar as estatísticas. São milhares e milhares de libras que anualmente saem de Portugal, o que se poderia evitar, não digo em absoluto, mas, pelo menos, em grande parte, desde o momento em que fôssem aproveitadas, com mais cuidado e interesse, as numerosas quedas de água que abundam no nosso país, pela sua situação previlegiada junto ao mar para onde naturalmente correm todos os cursos de água.

Acresce ainda a circunstancia de os nossos rios passarem por regiões mais ou menos acidentadas que, se por um lado são desfavoráveis ao seu aproveitamento para a navegação, por outro lado contribuem e favorecem a sua mais fácil, económica e rápida adaptação á produção da energia electrica.

Em certos pontos, a captação de águas está quási feita por naturesa, bastando simples e pequenas obras de engenharia que ficam relativamente baratas em comparação com os lucros que produzem.

Nos últimos anos, voltou o problema á discussão e os governantes para ela volveram de novo, os olhos e as atenções. Ainda bem que assim sucedeu, ainda bem que as questões de carácter internacional, suscitadas entre Portugal e Espanha, em virtude da necessidade de regularizar e normalizar os direitos e as obrigações sôbre as quedas de água junto á fronteira, chegaram a bom termo.

Foram notáveis os esforços inteligentes das comissões dos dois países que resolveram e regnlaram os direitos sôbre as quedas de água, nos rios Douro e Guadiana.

Actualmente já podemos fazer todas as obras que os nossos técnicos julgarem convenientes, e que os governantes ordenarem, de harmonia com os superiores interesses nacionais e com as possibilidades do tesouro público, sem que haja o perigo de ofender ou lesar os interesses e direitos da nação vizinha.

Isto pelo que toca ao carácter internacional do problema.

Agora dentro do que é nosso, do que legitimamente nos pertence, temos muito a fazer e muito a esperar da inteligente acção do sr. ministro do Comercio.

Limitando a questão do aproveitamento das quedas de água da Serra da Estrela e aos ubérrimos e populosos vales que a circundam, algumas considerações nos sugere, algumas referencias ha a fazer-lhe e alguns alvitres e ideias a apresentar e a defender.

Ha dez anos aproximadamente um engenheiro dos mais distintos andou a proceder a uns estudos na bacia do Zézere para aproveitamento das suas águas, mas infelizmente as obras nunca foram iniciadas e esta fonte de receita ficou por explorar.

Segundo informações fidedígnas, as obras a realizar deveriam absorver mais ou menos 6.000 contos, Não sei se os estudos e as conclusões, a que chegou o referido engenheiro, deram entrada no Ministério do Comércio ou se se perderam, como tantos outros. Seja como fôr, o que se impõe urgentemente é que se proceda a novos estudos, para, em seguida, se principiarem as obras de tão grande necessidade para o desenvolvimento da indústria, maior expansão da luz electrica e economia nacional.

O rio Mondego, cujas quedas de água já alimentam um grande número de indústrias, tem ainda muito que aproveitar e explorar.

Não queremos deixar de nos referir á grande central de S. Romão que ultimamente sofreu importantes transformações e ampliações.

Alimentada pelas lagôas, abastece uma vasta região de energia electrica, sendo cada vez maior o seu consumo, pelo que terá de passar por novos melhoramentos e modificações num intervalo de tempo relativamente curto.

Estou convencido de que bem aproveitadas e exploradas todas as quedas de água da Serra da Estrela, seria produzida a energia electrica necessárta para a laboração de todas as fábricas e iluminações de todas as povoações, além de outras indústrias que, de futuro, se viessem a desedvolver.

Aproveitem-se, pois, todas as nossas fontes de riquesa, infelizmente por explorar e a importação do carvão, que tanto pesa na nossa balança económica, diminuirá imediata e consideràvelmente com o que só teremos a lucrar.

Arcozelo, 29--1923.

JOSÉ BENTO.

A "Gazeta de Coimbra" nas Beiras

No desejo sincero de corresponder ao bom acolhimento que a «Gazeta de Coimbra» tem encontrado nas Beiras, parte hoje para ali cuja viajem será demorada, o nosso camarada Adriano Peixoto, que vai enformar-se das necessidades mais urgentes das diferentes localidades, e por cuja solução a «Gazeta de Coimbra» empregará o melhor do seu esforço.

O nosso jornal cumpre assim o seu programa de defeza dos interesses das Beiras, intimamente ligado ao desta região.

Dois prisioneiros que ignoravam o fim da guerra

BERLIM, 1. — Um telegrama de Benthen, anuncia a libertação de dois prisioneiros alemães, combatentes no front, que haviam sido deportados para a Sibéria. Repatriados agora declararam ignorar que a guerra tivesse terminado!

Afirmam que na Sibéria ainda ha combatentes que ignoram o fim da guerra.

Uma execução

PARIS, 1. — Roos o assassino do gendarme Delatre, em Nogent-sur Seine, foi ontem guilhotinado na prisão de Beauvais.

retalhos

MARCELINO MESQUITA

Marcelino Mesquita nasceu a 1 de Setembro de 1856 e morreu a 7 de Junho de 1919.

Morreu ontem, sim, mas o seu nome não aparece, geralmente, em palcos de teatros portugueses — porque se substituiu o que de bom ha na nossa terra por tudo que, de lá de fóra, venha, — género de importação nem sempre bom, antes avariadissimo, torpe e nefasto.

E quási outrotanto sucede com o belo teatro desse gentilissimo D. João da Camara, grande escritor teatral e grande de coração.

Pois Marcelino Mesquita, senhores, foi um dos mais distintos escritores teatrais da nossa terra, ao mesmo passo que foi, tambem, o primorado poeta.

E' lêr esse seu último livro — publicado a pouco tempo da sua morte — e que deliciosamente se chama «O Grande Amor» — grande e ultimo livro apaixonado dum dos mais vibrantes poetas portugueses, laivado se sangue e sentimento.

«O verso que eu fizer pode não ser perfeito,
«Mas tem laivos de sangue, o sangue em que o vivi!»

escreveu o poeta na entrada do seu livro admiravel.

¿E como prosador?

E' lêr os seus deliciosos contos, de caracter ribatejano — Marcelino Mesquita era do Cartaxo e no Cartaxo repousam seus restos, — «Na Azenha». Nele viveu, sentiu, a sua terra, a paisagem e o ardôr da campina larga, quási sem fim, do próspero Ribatejo.

Na sua terra natal pensam em lhe perpetuar a memória no mármore, ou no bronze: tocante e merecida homenagem, que merece os nossos calorosos aplausos.

No resto do país, como nos palcos portugueses... nada ou quási nada torna lembrado o nome do insigne português — para vergonha da nossa cultura

N. B.

NOTAS & IMPRESSÕES

As capelinhas dos Olivais

Parece que está quasi chegada a vez destas tão populares e afamadas capelinhas serem restauradas, e os seus escadórios convenientemente reparados, como há muito tempo vem sendo reclamado pela opinião pública.

Será mais uma obra interessante que a cidade ficará devendo à Comissão de Turismo, que, pouco a pouco e com apreciável método e ordem, vai aproveitando, arranjando e restaurando quasi tudo quanto em Coimbra andava há muitos anos abandonado e desprezivelmente esquecido por culpa de todos. Sim, por culpa de todos!

No ano de 1929, restaurou a Comissão o tão lindo e popular Presépio dos Olivais, trabalho que o povo muito tem apreciado e louvado; êste ano, salvas quaisquer circunstâncias imprevistas e de fôrça maior, que possam surgir, parece que entrarão em scena as capelinhas dos Olivais, que uma vez arranjadas, constituirão, ali, um interessantissimo e pouco vulgar motivo de atracção de visitantes.

As simbólicas figuras de Cristo, dos Apostolos e dos Judeus, que passam por ser melhores, sob o aspecto artístico, do que as das capelas do Bom Jesus do Monte de Braga, uma vez restauradas com gosto e competência técnica ficarão esplendidas de expressão, e deverão oferecer um magnifico aspecto, podendo então ser muito melhor vistas e admiradas, porque as pesadas portas e arcaicos e inestéticos postigos de madeira carunchosa que nas capelas ainda existem, serão substituidas por leves e elegantes grades de ferro, por onde entrarão muita luz e muito ar, que lhes tirarão a escuridão e humidade de cárcere, que tão tristes e lugubres as tornam.

No exterior, tambem tudo terá o arranjo conveniente, incluindo os escadórios, arcos, cruzeiros, capiteis, frisos, etc, de forma que os Olivais, com esta magnifica obra, virão a ser muito mais visitados do que hoje são, tornando-se o sitio, o arrabalde da cidade mais recomendável à curiosidade dos turistas e da população de Coimbra. E será tambem mais uma iniciativa que muito enaltecerá a acção realizadora da Comissão de Turismo.

E' o que ninguem poderá contestar.

Ignotus.

Ainda o III Acampamento Nacional dos "Scouts,,

Depois duma viagem fatigante pela grande massada a que conduz os tombos do comboio, a espera na Pampilhosa para que a C. P. e a B. A. na duração de 5 horas consiga uma ligação, e os balanços do automovel, a minha imaginação ainda me supõe na Granja no santo convivio dos novos.

Faz-me passar, como um film perante os olhares dos espectadores, todas as mil e uma impressões do acampamento.

E... diga-se a verdade; só encontrei uma triste. No desfile, nas ruas do Porto, passamos por quarteis, por soldados e até... por oficiais.

Manda a verdade afirmar que só uma praça, 2 oficiais e uns poucos soldados fizeram continencia, saúdaram a bandeira portuguesa que ia ao lado da espanhola.

Ai! de nós se assim procedessemos num desfile do exército! Iamos presos. Ao meu lado ia um jornalista espanhol, redactor do «El pueblo Gallego» e eu corei de vergonha, pelo respeito que se deve ao simbolo da nossa pátria e ao da nossa irmã. Era bom que a educação militar mudasse para melhor.

Mas isto são coisas tristes que não convem frisar mais.

* * *

Depois de publicar as impressões de dois distintos espanhois como o chefe dos «scouts», e o D. Gonzalo, julguei falta imperdoável não escapar as impressões dos nossos, dos que trabalham ao nosso lado, que ocupam um logar especial dentro do movimento. São algumas apreciações gerais, outras quanto ao grupo de Coimbra. E' esta a ordem que sigo nesta colecção de impressões e não a hierarquia «scout».

Passado o III acampamento Nacional que desde 18 a 28 de Agosto de 1930, o C. N. S. realizou na formosa praia da Granja, uma grande saúdade fica com os votos fervorosos do engrandecimento da Associação para gloria de Deus e «pelo bem de Portugal» — Candido Eiras — D. R. de Braga.

Não sei traduzir, escrevendo tudo o que sinto na alma depois de ter feito todo o 3.º Acampamento Nacional. Direi sómente como chefe, que esquecendo todos os sacrificios eu estou contente com todos os rapazes que me acompanharam. A todos agradeço e incito a trabalhar cada vez mais, desejando-lhes as maiores felicidades e bençãos de Deus. — Alfredo R. dos Santos — Velho Pastor. — Granja 28-8-930.

Duas palavras?... Sejam feitas com pedaços de alma, e não só ôco soar, de nenhum valor: que pelo Escotismo-escola de Alegria santa e aprimorada Educação — todos possamos subir, subir sempre, mais alto do que as estrelas — até Deus!

Granja, III Acampamento Nacional do C. N. S. — Antônio Cristo.

Três amores — Deus, Pátria e o Próximo num só coração, no do «scout», simbolo do S. S. Trinda-Se: três pessoas (três amores) um só Deus. Eis o nosso Ideal.

Granja 28-8-930 — Sebastião Antônio Rodrigues Pelicano.

Tendes visto leitores amigos através das colunas da «Gazeta da Coimbra» a maneira como os rapezes de Coimbra honraram a Pátria, o C. N. S. e muito especialmente Coimbra. São um titulo de glória para Coimbra, devem ser medidas entre os seus beneméritos.

Apreciei imenso no 3.º acampamento nacional pelo seu aprumo, brio, trabalho, bela apresentação e alegria, o grupo dos rapazes de Coimbra.

A. Gonçalves. — Viva Coimbra! — Alípio Vicente.

Sois de Coimbra, a linda Terra de doutores, do Mondego, dos salgueirais! Santa Cruz e Olivais, ultimas étapes em terra portuguesa do maior português; o português mais conhecido em todo o mundo; Santo António de Lisboa... Proclamai bem alto a glória de Santo António, no seu próximo centenário, e porque sois da terra dos doutores sede todos, meus queridos «scouts», doutores como êle que encheu um século.

3.º Acampamento Nacional do C. N. S. — Granja 28-8-30 — Dr. Silva Passos.

Que a Paz da Rainha Santa fortifique, predomine na vossa Região.

Gabriel Ribeiro — Granja 28 VIII-930.

«Scouts» de Coimbra! Sêde arautos das virtudes cristãs na Pátria do saber!

Garbosos na marcha, aceiados nas vossas fardas lisas, sempre nos lábios o limpido sorrir das almas sãs — admirei-vos e estimo-vos como irmãos de predilecção.

Avelino Soares — Director Regional do Porto.

Quizemos deixar o testemunho do sr. dr. Soares para o fim para o destacar. Conhecemos os seus dotes intelectuais e a bondade do seu coração. Ao dignissimo director do explendido colégio «Almeida Garret» ao director geral do acampamento vos tributamos aqui um louvor não só pelos beneficios gerais, mas até por que sempre e em tudo destinguiu os rapazes de Coimbra. Levamo-lo tambem no coração. Os rapazes de Coimbra agradecem a todos as gentilezas que tiveram para com êles e prometem que os não esqueceram aos pés do altar, bem junto do sacrário, ao Deus de Bondade.

Bem hajam todos.

E agora que o rápido está a partir e tem que levar esta carta, desculpai-me em não poder dizer o que sinto. Só sei dizer que sou, em parte, feliz por ir ao III acampamento, ansiando pelo IV. Por isso com saúdades me despeço dos leitores que tiveram a benevolencia de me lerem. Mais uma vez muito obrigado. — Especial.

MARTIRES DA LIBERDADE

O assassinio do padre Alvadia

O padre Alvadia tinha dois amores... A sua Fé e a Liberdade.

Fé e Liberdade não são antagonicas. Promanaram ambas dos braços ensanguentados da Cruz, desse madeiro sagrado pelo sangue redentor de Cristo.

O padre Alvadia era um sacerdote exemplar, verdadeiro discípulo de Jesus, corria presuroso a toda a parte, onde havia uma lagrima a enxugar, um lar sem lume, sem pão, fome a saciar e sede a estancar.

Era amado, querido do rebanho de que era pastor. Nem as neves da serra, nem o sol escaldante o emedrontaram, na sua vida doce, terna de apostolo de Jesus.

Ora, uma noite, o padre Alvadia vê chegar á sua residencia paroquial, um bando de paisanos armados. Conhece alguns!... Franqueia-lhes as suas portas, senta-os a sua mêsa, sacia-lhes a sêde com o seu vinho.

Que queriam esses homens? Que herezia capaz de os forçar a entrar na sua aldeia assim armados em pé de guerra?

Viriam em busca de algum criminoso? Não era possivel. Na sua aldeia, na sua freguesia, todos haviam sido nados e criados no temor de Deus, por consequencia, incapazes dum crime.

E o padre Alvadia, inquieto e ancioso inquire deles, o fim daquela visita.

— Que querem voces?

— Temos sêde, muita sêde...

— Pois, rapazes, se teem sêde, ai tendes vinho. Bebam á vontade, sem cerimonias, esta casa é vossa...

— Temos sêde de sangue!

— De sangue? Santo nome de Deus! Nem é bom falar nisso...

— Você padre é republicano?

Sou!

— Então sequer salvar a vida, de um viva á monarquia...

— Não! Creio e amo a Deus. Ele prègou a liberdade e eu amo a República — Viva a República.

Mal se extinguira a voz do padre, num grito sentido, verdadeiro, e, logo se sente uma descarga.

O padre Alvadia caiu no chão. Estava morto!

O faciosismo esquecera o caracter sagrado do padre, ministro da religião, que diziam professar, para por fanatismo politico, assassinarem na sua propria residencia, na sua propria freguesia, aquele padre, modêlo dos pastores, amparo dos seus paroquianos.

A que crime leva o faciosismo politico?

Chegou a hora, feliz hora, em em que respeitemos mutuamente as nossas crenças e os nossos idiais?

Que todos os portugueses se unam esquecendo agravos e retaliações.

Para que nos havemos de empapar em sangue, ensanguentando-nos a nós proprios, ensanguentando esta Patria tão linda, tão bela, de Herois e de Santos?

O padre Alvadia foi uma vitima das suas ideias, do seu sentir, do seu coração. Fuzilado ou melhor, barbaramente assassinado, se não consta do catalogo dos martires da Fé, ha-de contar «in-aeternun» do martirologio da Liberdade.

E' que a Liberdade, tambem, tem os seus santos e os seus martires. O padre Alvadia é um deles.

E. C.

Choque de veículos

Na estrada de Tovim chocaram-se uma camioneta e um automovel havendo feridos

Ante-ontem, pouco depois das 16 horas, na estrada do Tovim, deu-se um embate de uma camioneta pertencente ao sr. José Maria dos Santos, conduzida pelo «chauffeur», Frederico Pereira de Figueiredo, com o automovel do «chauffeur» Adriano Gouveia.

Do choque resultou ficarem feridos os srs. Manuel Correia, de 71 anos, residente na rua dos Combatentes da Grande Guerra, com fractura dos ossos do nariz e do malar esquerdo; Carlos Pires, de 33 anos empregado publico, de Lisboa e residente em Coimbra; D. Ilda Picardo, contusões pelo corpo e o «chauffeur» Adriano Gouveia, ferida contusa na região frontal.

Os veículos sofreram importantes avarias.

Os «chauffeurs» foram presos.

*

O sr. Manuel Correia um dos feridos daquêle choque, já foi vitima de outros acidentes.

Atingido pelos estilhaços de um tiro de pedreira, ficou cego de uma vista. Residindo em Africa, foi ali agredido por uma fera que lhe dilacerou o braço esquerdo, o qual lhe foi amputado. Agora sofreu a fractura dos ossos do nariz.

O "récord,, mundial de motociclismo foi batido por um corredor inglês

PARIS, 1 — Jack Dunfrec, corredor motorista inglês, em motor de seis cilindros, bateu ontem o «récord» mundial de duzentas milhas, que estava na posse de Kayo.

Dunfrec tambem bateu o «récord» de cem milhas, e duzentos quilometros á hora.

Paul Bember bateu o «record» de quinhentos quilometros usando um carro da mesma marca.

Os motoristas ingleses tambem obtiveram resultados satisfatorios em Paris. — L.

Este número foi visado pela Censura

Os trabalhistas ingleses estão reunidos em congresso

LONDRES, 1 — O congresso anual das «Trades Unions» foi inaugurado hoje em Notingham com a presença de setecentos delegados.

Os membros das «Trades» representados no Congresso aumentaram sessenta mil durante o ano.

Os assuntos a discutir nesse congresso compreendem o desemprego, serviços sociais, salarios e relações comerciais entre os dominios e metropole.

O recente relatorio submetido ao conselho geral levantou o conjunto da questão das relações comerciais com os outros países e o mais completo desenvolvimento do comercio entre os países que compõem o imperio britanico.

A velha controversia sôbre tarifas tambem será muito reduzida, sendo, aliás, grande o interesse nos circulos politicos pelos resultados do congresso.

Os delegados dos mineiros cuja organizacão é a mais larga representação do congresso aceitou algumas das conclusões do relatorio. — L.

DR. REGO COSTA
Retomou a clinica

Excursões

«Os têm pêna», de Lisboa

O Grupo Excursionista «Os teem pena», de Belem, ansiando afastar de si as pênas da penosa vida lisboeta, tiraram-se dos seus cuidados e vieram de abalada até ás terras maravilhosas do centro do país.

Primeira «étape» Coimbra e aqui como o calor apertasse foram-se até ao Choupal, onde se deixaram ficar até á noite, pois, no seu dizer, uma tarde no Choupal vale bem uma jornada de Lisboa a Coimbra. E presos daquele conjunto magnifico por ali ficaram «Os teem pêna» a cantar que é, no dizer de alguem, a forma ritmada de chorar.

No chão encontraram uma moeda de 1 escudo. Leiloada rendeu seis escudos para os pobres da «Gazeta de Coimbra».

Já noite alta foram para a Figueira e Bussaco, voltando hoje a Coimbra.

Depois seguem para Leiria, Caldas e Lisboa.

Do Grupo faziam parte os srs. Agostinho Pena, Julio Sales, Tomaz Ribeiro, Henrique Armando, Manuel dos Santos, Paulo dos Santos, Ernesto dos Santos, Alvaro Moreira, João Belas, Lourenço Lopes, José de Sousa Pedrosa, José Eleutério, Tomaz Ricardo, Antonio dos Santos, Agostinho dos Santos, José Coelho, António Elias e José Rodrigues Amaral.

Olivais, de Lisboa

Estiveram ontem nesta cidade varios elementos do Grupo Excursionista dos Olivais, de Lisboa, que no domingo visitaram a Figueira da Foz.

Grupo Excursionista "Os Silvas,,

Estiveram ontem nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, que agradecemos, os componentes do Grupo Excursionista «Os Silvas» do Estoril.

REGIONALISMO

O Grémio Torroselense «Estrela d'Alva»

O Grémio Torroselense «Estrela d'Alva» pela sua Direcção e Delegações em Lisboa e Coimbra, tendo na sua esfera de acção, apreciado os assuntos pendentes, comunica:

1.º — Quanto a sugestões ou preguntas que lhe têm sido feitas, sôbre uma segunda reunião nas Penhas Douradas para tratar de aspirações herministas:

Atendendo a que existem «Comissões» em diversos concelhos o ano passado constituidas e algumas prestigiosas agremiações de caracter regionalista, na Serra de Estrela; e

Atendendo a que as disponibilidades da associação pelo «Fundo de Acção Regional e Bairrista», não permitem consideráveis desvios em face da almejada construção da «Casa Estrela d'Alva», — «O Grémio não promove segunda reunião nas Penhas Douradas, mas dentro do seu conhecido critério regionalista, apoia e dá o seu leal concurso a entidade ou entidades que o façam, reconhecendo nisso utilidades e até um dever herminista.

2.º — Quanto á anunciada realização do V Congresso Beirão, para fins de Setembro ou principios de Outubro, na Figueira da Foz:

Atendendo a que dos Congressos Regionais da Beira alguns benéficos resultados se têm obtido, não só no que respeita à aproximação dos beirões e à concretização da «doutrina regionalista», mas tambem à efectivação de melhoramentos na região beirã.

«O Grémio aguarda com todo o interésse o programa do Congresso e definirá a sua posição perante o mesmo em ulterior nota».

3.º — Quanto a melhoramentos de carácter regional e local:

«Colaborar com outras associações regionalistas na obtenção dos primeiros e promover desde já a conclusão dos iniciados em Torroselo».

4.º — Quanto á importantissima questão suscitada entre a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Seia e a Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, sôbre a estrada de turismo da Central da Senhora do Desterro á Lagoa Comprida, pela primeira vez abordada na Reünião das Penhas, realizada em 25 de Agosto.

«Colocar-se inteiramente ao lado dos legitimos interesses regionais, saudando os herministas que por eles velam sem tibiesas nem esmorecimentos».

5.º — Quanto á expansão da doutrina regionalista e á sua possivel integração na vida oficial da Nação:

«Continuar no estudo e na propaganda daquela doutrina, fazendo os melhores votos porque as normas seguidas em todo o País, sejam as que mais se coadunem com as concepções dos íntegros regionalistas portugueses e que os processos empregados se afirmem os mais conformes com o ressurgimento de Portugal pelo Regionalismo, tomando sempre como ponto de referencia os sagrados interesses nacionais. — Saúde e Herminismo.

Em Agosto de 1930.

Pela Direcção, António de Campos Mendes, António Alves de Campos.

Pela Delegação em Lisboa, Francisco Mendes Póvoas, Manuel Vigário Júnior.

Pela Delegação em Coimbra, Jorge Mendes, Abilio dos Santos Júnior.

Os franceses vão atravessar o Atlantico

PARIS, 2. — Os aviadores Costes e Bellont, descolaram esta manhã para a travessia do Atlantico.

Os grandes roubos

LONDRES, 1. — Esta noite os gatunos penetrando na residencia de Miss Sutelm, levaram joias no valor de dois milhões de francos e um colar de perolas avaliado em um milhão e duzentos e quarenta mil francos. — E.

A Alemanha quere armar-se

BERLIM, 1. — Num discurso pronunciado em Dortmund, o general von Sukt reclamou para o Reich o direito de aumentar os seus armamentos. — L.

A Federeção Europeia

PARIS, 1. — A Espanha a a Romenia comunicaram ao sr. Briand que aceitavam a data de oito do corrente para a reunião em Genebra com o fim de tratar da Federação Europeia. — L.

Dr. Mário Trincão
RETOMÓU A CLÍNICA

De Lisboa

1 de Setembro

TRADIÇÃO

O Senhor da Serra e a Senhora da Atalaia, que o calendario dos folguedos guarda para o ultimo domingo de Agosto, resistem aos novos habitos e a vida moderna como os muros feudais ás cargas da cavalaria. Qualquer daquelas romarias, com a sua tradição e típico aspecto, não reúne um atrativo artistico, um elemento de cultura a recomendá-la.

São folguedos muito do agrado público, de comesainas e vinho em abundancia, guitarras chorando a nostalgia de um povo, poeira em nuvens cobrindo os fatos e sufocando os transeuntes. E de mistura a sua zaragata, com as respectivas agrafes e o julgamento no Tribunal dos Pequenos Delitos.

A frase popular «tristezas não pagam dividas» tem a sua melhor expressão em Belas e na Atalaia.

A vida pode zigue-zaguear pela fatalidade, as dificuldades monetarias podem oferecer-nos o aspecto de nuvens em dia de temporal. Mas o passeio ao Senhor da Serra não se perde, porque está na tradição, nos habitos e torna-se tão necessário a certos folgazões como o oxigénio para nós.

Para Belas seguiram ontem mais de 20.000 pessoas, que deram à festa pagã um cunho de festividade, enchendo com seu ruido a quinta do marquês de Belas, esvasiando as pipas de vinho, deglutindo os pasteis de bacalhau, as melancias e melões tudo em furia gastronómica.

E quem sabe se amanhã muitos deles terão de recorrer ao prego para solver compromissos do senhor da Serra. Todavia gozavam e não há gôzo sem arrelia.

A. M.

O caso de Frielas

No Instituto de Criminalogia concluiu-se, hoje, o exame às impressões digitais dos boletins de identidade, sem resultado, o que vem demonstrar que o desconhecido de Frielas que dizem ser o sr. tenente reformado Cristóvão Eugénio de Almeida, que foi um identificado, no sábado, na Morgue.

Agressão á pedrada

Carlos de Matos, de 14 anos, morador no Beco dos Fróis, 4, foi agredido no largo da Graça com uma pedrada, ficando muito ferido no rosto e com alguns dentes partidos, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital de S. José.

Um armazem roubado

Foi ontem participado á P. I. C. que os gatunos entraram, por meio de chave falsa, no armazem da firma Abel Pereira da Fonseca, na Rua Rebelo da Silva, 25, furtando grande quantidade de tabaco, conservas e uma bilha com 25 litros de azeite. Foi encarregado de proceder ás investigações o agente Lourenço.

Vendedores dos mercados

Realizaram-se, ontem, festas comemorativas do 2.º aniversario da associação de classe dos Vendedores dos Mercados de Lisboa.

Uma banda de musica percorreu os mercados, saudando todos os colegas. A tarde, efectuou-se uma sessão solene, durante a qual foram descerrados os retratos dos srs. drs. Felipe Caiola e Piedade Guerreiro, seguindo-se uma conferencia pelo sr. Jaime de Aguiar, que abordou largamente sobre colectivismo. A noite, foram distribuidos bolos aos filhos dos consócios. A festa terminou com um baile, que um quinteto abrilhantou.

Missão ao estrangeiro

O dr. Manuel Diogo de Sousa Leite Valadares, director do Arquivo de Identificação de Lisboa, foi encarregado de ir ao estrangeiro, em comissão gratuita de serviço publico, estudar a organização dos serviços de identificação civil em Espanha, França, Suiça, Inglaterra, Italia, Alemanha, Bélgica e Holanda.

Uma familia repetavel

Ha dias foi apresentada queixa na P. I. C. pelos srs. Agostinho Miguel e Rosa Miguel Alves, moradores, respectivamente, na Calçada da Lavra e travessa Cais do Tojo, 19, 1.º, contra sua madrasta, Rosa da Silva Alves, Travessa Rocolhimen-17, por haver suspeita de que esta tivesse em seu poder valores na importancia de 71.000$00 escudos, que pertenciam aos pais dos queixosos, falecido ha tempo, que se chamava Agostinho Francisco Miguel, casado em seguudas nupcias com a acusada.

O agente Paulitos, da P. I. C. averiguou que os valores, na quantia de 64 contos, estavam em poder dos irmãos José e António da Silva, tendo antes declarado na policia que um outro seu irmão, Evaristo Alves da Silva tambem tinha valores em seu poder.

As investigações prnsseguem.

Quedas desastrosas

No Banco de Hospital de S. José receberam curativo, vitimas de quedas, os seguintes individuos:

António Miranda, de 68 anos, pedreiro, residente em Linda-a-Pastora, com algumas costelas partidas; António Augusto Carvalho, de 6 anos, Travessa do Arco da Graça, 19, ferido na cabeça, e Rodrigues do Nascimento, de 16 anos, estrada do Poço do Chão, 7, ferido na cabeça e no rosto.

Universidade de Coimbra

Deverão ser entregues na Secretaria Geral da Universidade de Coimbra os requerimentos para a matricula na Universidade, inscrição nas diferentes Faculdades e Escola Normal Superior e concessão de Bôlsas de Estudo para isenção de propinas.

Os respectivos editais de onde constam os documentos que devem instruir os requerimentos vão ser afixados nos lugares do costume.

O caso das notas

Causou grande sensação em Lisboa a entrevista publicada pela «Gazeta de Coimbra» com o dr. Fernando Carvalho de Araújo sôbre o caso da troca de notas de 500 escudos que já se encontravam fora da circulação.

Segundo as nossas informações o dr. Gonçalo Casimiro e a D. Alcinda Vilela devem ser hoje postos em liberdade.

O "Homem Macaco"

Voltaram, hoje, a repetir-se os ataques epiléticos de Albano de Jesus o «Homem Macaco», no Rossio, tendo o pobre doente trepado para a estátua de D. Pedro IV e para os lagos onde se decedentou com ansia de camelo.

Colhido por um electrico

Na Calçada do Gastão foi colhido por um electrico João Bento Araujo, de 66 anos, empregado da C. M. L., rua Prrticular, á estrada da Circunvalação AVA, fracturando um braço, pelo que teve de receber tratamento no Banco do hospital de S. José.

Desastres no trabalho

Nas obras do Bairro Social do Arco do Cego foi colhido por uma pedra, deixando-o muito contuso no torax, o trabalhador António Gomes, de 42 anos, rua de Santa Justa, 61-4.º, pelo que teve que receber curativo no Banco do hospital de S. José.

— Numa oficina de serralharia, na Calçada do Garcia, foi colhido por uma chapa de ferro, o ajudante de serralheiro Francisco Santos Moreira, de 18 anos, rua dos Douradores, 21, pelo qne foi pensado no Banco do hospital de S. José de um dos ferimentos numa das mãos.

Sementes "Saat Schule"

Foi determinado que os aparelhos escolhedores de sementes «Saat Schule» pertencentes ao Ministério da Agricultura funcionarão a cargo das brigadas e parques da Campanha da Produção Agricola, podendo ser cedidos aos Sindicatos Agricolas que os requisitem à respectiva Junta Central.

A Junta Central deixará de satisfazer as requisições de que trata o artigo 1.º, quando se verifique que o sindicato requisitante não está localizado numa zona de cultura cerealifera de reconhecida importancia ou não possui vida associativa que justifique a requisição.

Governador Civil de Coimbra

O governador civil de Coimbra foi encarregado de promover nos concelhos de Tábua, Gois e Miranda do Corvo a constituição das comissões a que se refere a alinea b) do artigo 6.º do decreto n.º 18.421, de 5 de Julho de 1930, as quais terão como presidentes, na qualidade de delegados do Conselho Nacional de Turismo, respectivamente, os cidadãos Adelino Simões Matias, dr. Rui Manuel de Oliveira Ramos e dr. Carlos Pereira Batalhão.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Do «Diário do Governo»:

A Faculdade de Engenharia do Porto, ministra o ensino profissional de engenheiro especialmente adaptado ás necessidades nacionais e constitui um centro de estudos de cultura e progresso da engenharia.

A Faculdade de Engenharia gozará de autonomia pedagógica e administrativa dentro das normas fixadas no Estatuto da Instrução Universitária, e elaborará os respectivos regulamentos privativos de harmonia com a presente organização.

Os cursos especiais professados na Faculdade de Engenharia são os seguintes;

1) Engenharia civil; 2) Engenharia de minas; 3) Engenharia mecânica; 4) Engenharia electrotécnica; 5) Engenharia quimico-industrial.

Serão tambem professadas: Nos termos dos artigos 3.º e 12.º do decreto n.º 11:988, de 20 de Julho de 1926, as cadeiras que constituem a habilitação scientifica e técnica para os aspirantes a engenheiros maquinistas navais e para os engenheiros fabris do exército;

O curso complementar de engenharia, nos termos do artigo 7.º do decreto n.º 11:988 e seu regulamento de 5 de Abril de 1928.

Visitante ilustre

Encontra-se em Lisboa o ilustre advogado, sr. dr. Vettencourt Viegas, da Venezuela, que vem, em viagem de estudo, ao nosso país.

Depois de alguns dias de demora na capital visitará Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Sára Etisa Fernandes.
D. Maria Angélica Nazaré.
D. Augusta Lucas Ferreira.
D. Maria de Lourdes Mimoso Serra e Sousa..
A menina Maria Fernanda de Melo Coutinho e Lencastre.
Francisco António dos Santos (Filho).

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Viscondessa de Fijó.

Aos srs. Viscondes de Fijó, bem como aos srs. Condes de Fijó e Delmiro Anibal de Lima endereçamos as nossas mais vivas saudações.

Casamentos

No dia 21 do mês passado realizou-se na freguesia da Nespereira, Guimarães, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel de Araujo Abreu, gentil filha do sr. dr. Manuel Bernardino de Araujo Abreu, ilustre oficial do registo civil de Guimarães e sobrinha do grande escritor Raul Brandão. com o sr. dr. Alberto Roque Figueiredo, estudante de Medicina da nossa Universidade e irmão do professor sr. José Roque de Figueiredo.

Falou, além doutros, o sr. Ranl Brandão, que depois de falar sôbre as qualidades e virtudes dos noivos teve uma frase que comoveu a assistencia:

«As únicas saudades que levo dêste mundo são as do meu casamento. Se eu morrer primeiro que minha mulher, vou esperá-la ás portas do céu com o medo que algum anjo ma roube.»

A «Gazeta de Coimbra» felicita os noivos e deseja-lhe mil venturas de que são merecedores.

Realizou-se no domingo passado o enlace matrimonial da sr.ª D. Palmira Simões de Sousa com o sr. Fausto Violante.

O acto civil teve logar em casa da noiva, devendo o acto religioso realizar-se no proximo domingo em Maçãs de D. Maria.

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas de Felgueira, o sr. dr. Luís Raposo.

Para Tondela o sr. António Gonçalves Rosa.

Para Arganil o sr. José Augusto de Melo Cabral.

Para o Luzo o coronel sr. José da Silva Bandeira.

Para Lisboa o sr. José Prégo.

Para Espinho a sr.ª D. Hermogénia Julia Nogueira Pestana.

Para Cabenas o sr. Dr. Teixeira de Abreu.

Para Santarem o tenente sr. Nuno Beja.

Para Espinho o sr. António Saraiva Lobo.

Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Luiza de Oliveira, e os srs. José Silverio Pita, dr. João Miguel Ladeira, José da Cruz Ribeiro, dr. Aurelio de Almeida, Carlos M. Mesquita, dr. José da Silva Neves.

Para Vidago o sr. dr. Domingos Lára.

De Caldelas para Castro Daire o sr. João Sobral Gomes.

De Vidago para as Caldas da Rainha o sr. dr. Manuel José da Costa Soares.

De Anadia para Ilhavo a sr.ª D. Luellia Ferreira Pinto Bastos.

Da Figueira da Foz para Alvares o sr. António Barata Neves.

Da Figueira da Foz para o Carregal do Sal os srs. Dr. José Antunes Vaz Serra e dr. Adelino Pais da Silva.

Do Porto para Coimbra, onde vem passar alguns, o sr. Antònio Augusto Ventura.

De Condeixa para a Figueira da Foz o sr. José M. Cardoso.

Regressou do Porto o sr. Constantino Jaime Vilares.

De Entre-os-Rios o sr. José Maria Simões.

Da Fgueira da Foz os srs. José Rodrigues Marques, dr. Abilio dos Santos Fernandes, dr. António Garcia de Andrade, Carlos Peça, J. A. Teixeira de Sousa.

DESPORTOS

Ciclismo

Volta ao campo

Na prova realizada ontem, como número das festas de Coselhas, que constava da «Volta ao Campo» verificou-se o seguinte resultado:

1.º, José Beirão, do União, em 25 minutos; 2.º, Eduardo Marta, do Triunfo, em 25 minutos e 10 segundos; 3.º e 4.º representantes do Triunfo.

O vencedor revelou-se um corredor de largo futuro.

Uma grande prova em Penacova

Realiza-se brevemente em Penacova uma grandiosa prova ciclista para todos os corredores portugueses.

O percurso é o seguinte:

Penacova - Coimbra - Mealhada - Luzo-Penacova.

Nesta prova disputa-se definitivamente uma valiosa taça.

Agressão

Ontem á noite, nos Fornos, foi agredido á foiçada, por quatro individuos, Anibal Macedo, casado, natural do Porto e rezidente naquele logar.

O ferido declarou que desses 4 individuos, só reconheceu como principal agressor Manuel dos Santos Pimenta, que com uma foice, o feriu na região lombar.

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

A CIDADE

Chamam a nossa atenção para algumas industrias onde ha caldeiras, fornos, fundições, instaladas em barracões ou em prédios de enxamel, que constituem um perigo para os prédios visinhos.

Como nada mais podemos fazer, limitamo-nos a chamar a atenção do ilustre inspector dos incendios, sr. Arménio Gonçalves, que, estamos certos, não deixará de tomar as providencias indispensáveis, de modo a evitar uma catástrofe. Os estabelecimentos perigosos, instalados dentro da cidade, sem condições de segurança, são um grande perigo, exigindo, por consequencia, adotar meios de evitar os seus perigos.

Posse

Tomou ontem posse do cargo de amanuense do Governo Civil de Coimbra, o sr. Francisco Nunes, que veio transferido de Santarem por permuta com o sr. Joaquim Curado, que hoje deve tomar posse de identico cargo em Santarem.

Queixas

Na Policia foram apresentadas as seguintes queixas: Maria do Carmo Duarte, das Aguas Férreas, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra o seu visinho Manuel Sequeira e mulher Joaquina Relvôa, por agressão; José Rodrigues Tondela, rua da Moeda, contra Manuel Contente Pinto, morador na mesma rua, por ameaças; Lotario Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio, contra José Martins Francisco, de Oliveira do Hospital, por abuso de confiança.

Por desobediencia

Por desobediência à policia foram presos Armando dos Santos, fogueiro da marinha, António dos Santos, pedreiro, e Inácio de Almeida, cocheiro, todos desta cidade.

Quem perdeu

Na Policia encontra-se depositado um fio de ouro com medalha, que foi achado no Tivoli, por Henrique Geraldo, residente no Terreiro da Erva.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital recebe ram tratamento:

Joaquim Marceneiro, 28 anos, carroceiro, S. Martinho do Bispo, ferido contuso na cabeça e no nariz; Joaquim dos Santos, de 26 anos, empregado no comércio, escoriações várias pelo corpo, devido a queda; José Simões Duarte, de 27 anos, trabalhador, da Arrifana, fractura do têrço extremo da clavicula esquerda; Raul Macedo, de 8 anos, de Coimbra, ferida incisa no torax, queda; Antonio Verissimo, de 8 anos, de Coimbra, escoriações na região frontal e nariz.

CRIADAS DE SERVIR

Uma visita ao mercado D. Pedro V. O que vimos e ouvimos.

Quem não conhece o nosso mercado?

Quem desconhece as «gentilezas» das suas vendedeiras e a «delicadeza» dos seus vendedores?

Verdadeira «bolsa» de generos alimenticios, é ali que todos nós deixamos esvasiada a nossa magra bolsa, porque, tudo quanto ali se vende, atinge cotações tão elevadas, que dir-se-hia ser um mercado exclusivo para capitalistas.

Quando o peixe custa na praça da Figueira, em Lisboa, 4$00, o kilo, em Coimbra no mercado de D. Pedro V, não custa menos de 12$00! E a carne? Essa está sempre numa coloção tão alta que raros lhe chegam.

Não podia deixar de ser assim... Se, assim não fosse, como poderiam as ilustres peixeiras e os magnanimos marchantes possuirem aqueles grossos grilhões e inumeras propriedades que alugam por preços tão exorbitantes como a carne que vendem?

Pois, ontem fomos ao mercado D. Pedro V.

Atraia-nos ali o desejo de controlar aquelas cotações, tão grande é o inferno em que todos vivemos para que o nosso ordenado chegue para a praça, ficando alguma «coisinha» para a renda da casa...

Tem muito que ver, muito que apreciar o nosso mercado. E' talvez por isso mesmo, que o nosso bom Ferreira Arnaldo, é ali «rente» todos os dias... Cremos que ele se preocupa, neste momento, com estudos de psicologia sopeiral. Naquela idade, com aquela estética, mais não poderá fazer...

E' por isso que o vimos, arrimado á sua bengala, mirando e remirando tudo. Um dito, uma galhofa ás raparigas do seu tempo, um olhar e um sorriso ás raparigas de hoje, olhar e sorriso triste, que traduz para esta expressiva frase—ah! fruta do meu tempo...

Uns minutos no talho do Pascoal... O nosso Pascoal, encadernado na sua fatiota seculo XIX, não é apenas o comerciante de carnes verdes e o rico proprietário que todos conhecem. Pascoal é lido, é muito culto. Foi ha umas dezenas de anos, colaborador brilhante do «Janeiro». Companhia e amigo de jornalistas e literatos, recorda com saudade, nomes queridos: Sampaio Bruno, Gualdino de Campos, Pais Ramos, Firmino Pereira, o padre Patricio, Alves Mendes e tantos outros, com que conviveu, de quem foi amigo e que a morte levou. Embrenha-se pela filosofia, comenta literatos, discute criminologia. O nosso Pascoal é o negociante mais culto do nosso mercado, é por assim dizer o enciclopedista do mercado D. Pedro V. Simpático e amável, para nós que o apreciamos pedir um dinheirão pelas casas que arrenda...

E feitos os nossos cumprimentos ao Pascoal, eis nos percorrendo o mercado, «forum», parlamento e... academia das nossas sopeiras!

E' vel-as e ouvil-as! A vida intima dos patrões, as suas dificuldades, as suas dôres, é tudo posto ao sol... E, se fosse só isto! As patroas levam cada tapona!

Querem ouvir!

Atracamos uma sopeira bonita, bem vestida, sapatinho de salto alto...

—Adeus Mariasinha—quasi todas as sopas são Marias.

—Como sabe o meu nome? pergunta-nos intrigada a gentil sopeirinha.

—Então a menina já se não lembra de nós? Pois, nós nunca esquecemos a menina...

—Mas quem é o senhor?

—Faça-se de novas. Então não sabe que a conhecemos de casa do dr?...

—A' do sr. dr. X, conclui ela.

—Justamente. Já lá não está?...

—Não! Poderia lá aturar aquilo? Uma massada. O dr. não é mau, é mesmo muito bom. Deu-me estes sapatos...

A mulher, a D... é uma fufia. Para ela nada está bem.

Resmunga desde manhã á noite. Livra não estava para aturar tanta massada.

Acerca-se uma outra... Ouçamos o dialago antre as duas.

—Oh Micas já te aviaste?

—Eu já estava pronta Amelia. Então porque, saiste de casa do capitão...

—Por causa da senhora. Podia lá atura-la. E o homem é de fôrça... Todos os dias barafustava. Para ele nada estava bem. Ora o diabo...

—Onde estás tu agora?

—Estou em casa do conselheiro X... E' boa gente. Aborrece-me me pouco o velhorro. Está sempre a dizer graças... Coitado já não pode com as chinelas... A mulher é que é uma sovina... Conta todos os «desseseis...

—Então não arranjas pró saco?

—Ai não! Tambem eu queria, olha que cada dia de praça não me fica por menos de dois mil reis. Nem aqui a gente não é nenhuma escrava para trabalhar o dia todo por setenta mil reis por mês... E é para quem quer... casas há muitas...

E lá se foram as duas, cestos sob os braços, esperar o electrico. E' que as excelentissimas criadas já não podem andar a pé!

Quem quizer conhecer a vida intima de cada um não carece senão de ir ao mercado. As nossas ilustres sopeiras põem tudo ao sol. E' dar-lhes corda e deixar falar... Até parecem um gramofone.

Pobre de quem atura criadas! Já lá vai o tempo em que as criadas eram as melhores, as mais dedicadas amigas dos patrões. Entravam numa casa e só de lá saiam pelo casamento ou porque a morte as levasse.

Hoje entram de manhã, saiem á noite, e no dia seguinte, no mercado, no seu «forum» vão anavalhaar com as suas linguas viperinas a reputação e a honra dos patrões que pa vespera serviram.

Uma festa em Vidago

pró Casa dos Jornalistas do Porto e Associação dos Jornalistas de Coimbra

Alcançou um exito imprevisto o sarau realizado em Vidago, no salão de Festas do Hotel Avenida, propriedade dos srs. Oliveira & Abreu, em beneficio da Associação dos Jornalistas desta cidade e da Casa dos Jornalistas do Porto.

Esta festa, de iniciativa dos nossos colega Morais Palmeiro, de «O Comercio do Porto» e Santos Duarte de Coimbra, constituiu um verdadeiro acontecimento na concorrida estancia termal, e teve o condão de atraír a simpatia de todos os aquistas que a ela assistiram em elevado número.

A sala, decorada com plantas e colchas, oferecia um aspecto interessante, mais acentuado ainda pela policromia das «toilettes» das senhoras.

Abriu o espectaculo o nosso colega Morais Palmeiro, que em breves palavras inteirou a assistencia do seu objectivo, seguindo-se-lhe um prólogo por Emilia Abreu Correia, em «travesti», figurando um «ardina», dito com muita graça e distinção.

Depois fizeram-se ouvir em diferentes números de canto, piano e recitativos, sendo imensamente aplaudidas as senhoras D. Marcela Matias, D. Maria Natercia Pina e D. Branca da Fonseca Santos, sendo os acompanhamentos feitos por Madame Viana e pelo pianista Luiz Lopez.

Seguiu-se-lhes um número de fados á guitarra, executados pelo sr. João de Oliveira e acompanhados á viola por Santos Duarte.

Para fecho da primeira parte do programa, o sr. Dr. Ferreira Deusdado, presidente do Grémio Transmontano de Lisboa, deliciou a assistencia com um engraçadissimo improviso, recitando tambem uma linda poesia.

A segunda parte tambem mais interessante, foi preenchida por outros números, dos quais nos permitimos destacar, os recitativos de D. Branca Santos e das inteligentes filhinhas do sr. Dr. Deusdado, e ainda os córos, em que tomaram parte as sr.as D. Emilia Abreu, D. Maria Amélia Queiroz, D. Branca Santos, e os srs. Manuel Abreu, João de Oliveira e José Maria G. Ferreira.

Este último que teve a seu cargo a parte cómica da festa, foi delirantemente ovacionado na execução de um número da sua autoria, em que foi acompanhado ao piano pelo sr. Manuel Nobre de Carvalho.

Disse versos o sr. dr. José Clemente Fernandes e houve um numero de bailados executados com muita graça pela sr.ª D. Gloria Saldanha e Manuel Abreu.

Em fim de festa fizeram-se ouvir o concertista de guitarra, sr. Julio Silva, e os apreciados artistas D. Ilda Stichini, Rafael Marques e Luís Filipe, que a assistência premiou com fortes ovações.

Assim terminou esta festa, cuja finalidade é bem simpática, e que proporcionou aos seus promotores o ensejo de encontrarem grandes dedicações, sem as quais nada teriam conseguido.

Das imensas pessoas que tanto os coadjuvaram justo é salientar os srs. Manuel Abreu e João de Oliveira, proprietarios do hotel, D. Gloria Saldanha, pela sua actividade e dedicação, e o sr. João Ferreira de Sousa, que pondo á disposição dos organizadores o seu magnifico automovel, proporcionou o ensejo de se poderem ouvir os artistas teatrais, que ao Vidago vieram propositadamente depois de acabado o espectaculo que deram no mesmo dia nas Pedras Salgadas.

NOTAS

A receita bruta foi de escudos 2.142$00, e como não houve despesas, foi assim distribuida:

Para a A. J. Coimbra 1.000$00, para a Casa dos Jornalistas do Porto 1.000$00, e para os pobres do Vidago 142$00.

* * *

No final da festa, que terminou cerca das 3 horas da madrugada, foi oferecido pelos proprietarios do hotel a todos os colaboradores um delicado chá.—C.

Ultimas Noticias

O nevoeiro obriga um hidro-avião a amarar

VIANA DO CASTELO, 1—Devido ao nevoeiro, um hidro-avião tripulado pelo oficial Rebureda, comandante da base de S. Jacinto, de Aveiro, e pelo engenheiro Santos, foi obrigado a descer no rio Lima.

Para o local da amaragem seguiram alguns barcos.

Automovel que derrapa

VILA DO CONDE, 1.—Em Vilar do Pinheiro, deste concelho, quando um automovel em que viajavam os srs. Joaquim Onofre, tecnico industrial, morador na Avenida Fernando Magalhães, do Porto e Joaquim Fernandes de Menezes, estudante, tambem daquela cidade, foi contra uma valeta, de que resultou ficarem feridos os passageiros.

Conduzidos ao Porto, foram pensados no Hospital da Misericordia.—C.

Do Porto

Festa a bordo

A bordo da Canhoneira «Zaire» realizou-se hoje um chá dançante oferecido pela oficialidade ás autoridades do Porto e ao qual assistiram os srs. governador civil, comandante da Região, chefe do departamento maritimo, muitas senhoras, imprensa, etc.

Atropelamentos

No lugar de Podrão de Mereira, da Maia, foi atropelado pelo automovel 14-465, conduzido pelo chauffeur Joaquim da Silva Ferreira, de Vila do Conde, o menor Antonio de Almeida, morador na rua do Carvalhido, desta cidade, que ficou com o crâneo fracturado além de graves contusões internas. Ficou internado na enfermaria 9 do Hospital da Misericórdia.

O chauffeur foi preso.

—No logar de Vale de Ferreiros, do Rio Tinto, foi atropelado pelo automovel 15112-S, guiado por Anibal de Almeida Ferraz, a engarrafadeira Rosa Gonçalves de Oliveira, de 82 anos, daquela localidade, que apresenta contusões na região parietal e escoriações pelo corpo. Foi socorrida no Hospital da Misericordia.

O «chauffeur» foi préso, recolhendo á administração de Valongo.

O desastre deve-se ao facto daquele pretender passar um outro automovel que seguia á sua frente.

De Lisboa

Marinha de guerra

O contra-torpedeiro «Guadiana» deve estar pronto dentro do prazo de 20 dias, e só então será designada a data para exercícios navais.

Tribunal da Marinha

Foi nomeado censor interino do Tribunal da Marinha, o capitão-tenente sr. Correia do Inso.

Concurso hipico na Figueira da Foz

O coronel sr. Manuel Latino foi nomeado para representar a Federação Equestre Portuguesa no Concurso hipico da Figueira da Foz.

Inauguração de um monumento

Em Macequeve foi inaugurado o Monumento aos Pioneiros da Colonização Portuguesa.

Assucares do Chinde

Foi elevado a cinco o periodo da suspensão da cobrança da taxa de 4 o|o «ad-valorem» de direitos de exportação sôbre o assucar dos territorios de Manica e Sófala (Chinde).

União Nacional

No Ministerio do Interior continuam a ser recebidas mais adesões á União Nacional.

O sr. governador civil de Vizeu enviou hoje o seguinte telegrama:

«Para conhecimento do ex.mo Ministro comunico a V. Ex.ª que os trabalhos de organização da União Nacional decorreu com regularidade, achando-se já organizada a comissão distrital e quasi todas as concelhias».

Fomento de Angola

Com o sr. Ministro do Comercio, conferenciou hoje sôbre assuntos de Angola o general sr. Norton de Matos.

Companhia Nacional de Navegação

O govêrno de Moçambique informou que vai enviar á metropole 1.390 contos para pagamento de vencimentos e subsidio á Companhia Nacional de Navegação.

Concessões ferroviárias

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, concedeu uma redução de 75 por cento aos oficiais do exército inválidos da guerra e 50 por cento aos oficiais de reserva e reformados.

Farmácias

Pela Direcção Geral da Saude foi autorizada a abertura da farmácia central do lugar das Cavadas, concelho de Gondomar e do Laboratorio Silcar, da Rua Ferreira Borges, de Coimbra.

Partidos politicos

Foi hoje autorizada a reunião da Junta Consultiva do Partido Republicano Nacionalista.

Ao contrario do que noticiaram os jornais não se realizou hoje, a reunião da direcção do Partido Republicano Português, que se deve efectuar em 10 do corrente.

Importação de azeites

Foi tornada extensiva ás delegações aduaneiras de Olhão, Porto e Lagos a autorisação para despacho de importação de azeites e oleos de amendoim.

Escolas mixtas

Foram assinados os decretos que criam Escolas Mixtas na Marinha Grande, Lisboa, Viana do Castelo e Pinhel.

Caminhos de Ferro

No Tribunal Arbitral, incumbido de pronunciar-se sôbre a questão solicitada entre o Governo e a Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, foi prorogado o praso por três mezés para concluir os seus trabalhos, atendendo ás férias judiciais.

Divisão de Agrimensura

Vai ser publicado um decreto mandando inscrever no orçamento do Ministério de Agricultura a verba de 20 contos para ocorrer aos pagamentos da renda de casa onde deve ficar instalada a Divisão de Agrimensura.

Barco que encalha devido ao nevoeiro

Devido ao nevoeiro, encalhou na praia da Bafureira, o barco de pesca «Espadarte II». O «Patrão Lopes» que se dirigiu para o local, não pode intervir, em consequência da agitação do mar.

Os Bombeiros Voluntários lançaram da praia um foguetão com cabo de vai e vem, recolhido a bordo, iniciando-se o salvamento dos náufragos.

Cursos liceais

A direcção dos Serviços do Ensino Secundario enviou á imprensa uma extensa nota sôbre o recente decreto da organização dos cursos liceais em que se esclarece que o curso geral de geografia ficou em todas as classes, aparecendo fundido com sciencias naturais nas duas primeiras classes e assim em vez de 9 horas que abrangiam em 3 classes, passa para 6 em todas as classes do Curso Geral.

Ainda o destaque de Pombal

Segundo informa o nosso colega «Republica», corria hoje na Arcada que vão ser chamados tambem á responsabilidade do desfalque na Tesouraria de Pombal diversos chefes de repartição de Finanças que passaram por aquele concelho ao tempo dessas irregularidades. Apontavam-se já os nomes dos srs. Julio Gonçalves de Jesus, António Lopes dos Santos e Fernando Augusto Cardoso, por não terem fiscalizado devidamente o cofre.

Tambem vai ser chamado, ao que consta, o funcionário de finanças sr. Joaquim Carreira Pequeno, que esteve durante dois anos exercendo interinamente o cargo de director de finanças de Leiria e que tinha o dever, portanto, de verificar todas as transferencias de fundos da Tesouraria de Pombal para a Agencia do Banco de Portugal daquela cidade.

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compra-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Do Porto

1 de Setembro

Embates de veículos

No Cais do Bicalho, o automovel N-10540, guiado pelo seu proprietário sr. José Inácio Cardoso, da rua de Camões, foi embater com o automovel N-5156, conduzido por José Maria Abcenda, da rua Santa Anastácia, Foz. O segundo ficou com avarias, nada sofrendo o primeiro.

— Tambem, na Avenida da Boavista, António Ferreira da Silva, da rua de Serralves 96, quando passava naquela avenida montado numa bicicleta, esbarrou-se contra o automovel S-16898, guiado pelo seu dono sr. Julio José da Silva, da travessa da Trindade, 24. Do embate resultou, o automovel com avarias avaliadas em 500 escudos, e o ciclista com vários ferimentos pelo corpo, tendo de ir receber curativo ao hospital da Misericordia.

Incendio

Na travessa de Campanhã, 40, prédio êste habitado pelo sr. Eurico Coelho Junior, manifestou-se incendio, cujas causas se ignoram. No fogo compareceram todas as corporações de bombeiros que não foi preciso utilizar os seus serviços, por ter sido extinto a baldes de água, pelos visinhos.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia; Roque José dos Reis, da rua Alexandre Herculano, contra Suzana de Jesus Oliveira, e David Lopes, ambos moradores na rua da Porta do Sol, por se recusarem a fazer-lhe entrega duma mala com roupas e uma capa alentejana, no valor de 1.500 escudos.

Mordidos por um gato raivoso

Afim de receber tratamento anti-rábico, foram conduzidos ao Instituto Pasteur: o menor de 15 anos de idade, Manuel Dias de Figueiredo, da rua Senhora da Lapa, 180, e o guarda tirocinante, Manuel da Silva Borges, por terem sido mordidos por um gato atacado de hidrofobia.

Por agredir seu próprio pai — Prisão

Por ter agredido a murro, o seu próprio pai, foi preso dando entrada no Aljube, o serralheiro, Raul Pinto de Almeida, da rua Miguel Bombarda, 154.

Os doidos para o Aljube

Foi presa Henriqueta Nunes, da rua do Vilar, 33, por fazer disturbios, dando indicios de desarranjo mental. Recolheu ao Aljube.

Os larapios

Na policia, apresentaram queixa: José Rubens de Carvalho, empregado na casa de modas, pertencente á firma, Alegria Tavares Meira, Limitada, da travessa do Carregal, 105, de que três mulheres desconhecidas, entraram naquele estabelecimento, a título de comprar fazendas, estas aproveitando ocasião própria, furtaram duas peças de tecido crepe da china no valôr de 1.800 escudos. Averigua-se.

— Ricardo Pascoal, da rua de Vila Meã, 139, de que por meio de chave falsa, audaciosos larápios, lhe entraram em casa e lhe furtaram, aves e roupas, tudo no valor de 400 escudos.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Joaquim de Azevedo Teixeira, «chauffeur», de Guilhabreu, Vila do Conde, por atropelamento.

— Rosa Ferreira, da rua de Currais, Palmira de Oliveira, da rua da Alegria, José Ferreira, da rua das Classes Obreiras, e Emilia da Conceição, da rua da Vitória, todos por agressão.

— Antonio Nunes de Oliveira Junior, da rua do Gorpo da Guarda, por obscenidades.

— Emilia Mendes Matos, da rua da Cordoaria Velha, por se infrometer com o serviço policial.

— Maria de Jesus Ferreira, das Escadas do Souto, e Manuel de Magalhães, da Praça Marquês de Pombal, por desordem.

— Joaquina da Conceição, da rua da Glória, por tentativa de furto.

— Mário Candido Paiva, da rua da Lomba, por desobedecer ao guarda captor.

— Carlos Bandeira de Mélo, empregado de café, da rua da Alegria, por se intrometer com o serviço da policia.

— Rosa da Rocha Granja, da rua da Cordoaria Velha, e Maria Julia, peixeira, das Escadas da Vitória, por andarem envolvidas em desordem.

— Rosalina da Silva Ramos, da rua do Pinheiro, e Olivia de Noronha, da rua Bela da Fontinha, por se envolverem em desordem.

De Santarem

Reuniu-se a Comissão de Iniciativa, sendo aprovado e exarado na acta um voto de sentimento pela morte do vogal sr. Francisco Fernão Pires, do que será dado conhecimento á familia do extinto. O sr. presidente teve palavras de louvor para o extinto, pelas suas qualidades de trabalho e solicitude em tudo a que dava o seu esforço para o engrandecimento da cidade.

O sr. presidente deu conhecimento das demarches que empregara em Lisboa com o sr. Tesoureiro, junto da Comissão dos Monumentos Nacionais, Arte e Arqueologia e Junta Nacional de Jogos e Turismo.

Chega amanhã a esta cidade um engenheiro do Porto para se ultimar a aquisição das colunas para os candieiros da ponte sobre o Tejo, que será esperado pela Comissão.

— Foi hoje feito exame directo a Aurora Jorge, da Povoa das Mós, freguesia de Pernes, aquela mulher arguida de ter provocado um aborto.

— A Comissão de Iniciativa vai propor para a vaga do sr. Francisco Fernão Pires, deixou vogal na Comissão de Turismo, seu filho sr. Ramiro Fernão Pires. — C.

De Penela

Trovoada

AGOSTO 29 — No dia 26 do corrente, por volta das 17 horas, pairou sôbre esta região uma enorme trovoada, caindo graniso de grandes dimensões.

Caiu uma faisca na serra do Espinhal, proximo do logar das Relvas, que incendiou o mato numa área de muitos hectares de terreno e a mata dos eucaliptos pertencente ao dr. Canova, de Chão do Couce.

Apesar dos esforços empregados pelo povo, foi absolutamente impossivel extinguir o pavoroso incendio que causou avultados prejuizos.

A' hora a que damos esta noticia ainda o incendio da mata não foi extinto. — C.

De Arganil

Feira do Monte Alto

SETEMBRO 1 — Nos próximos dias 6, 7 e 8 do corrente tem lugar nesta vila a antiquissima Feira do Monte Alto, uma das mais importantes do país, não só pela sua extraordinaria concorrencia, como tambem pelo valor das transacções nela efectuadas.

De Lisboa e outros pontos do país estão chegando muitos patricios nossos, que, como nos anos anteriores, aqui veem passar os dias da feira com suas familias.

Filarmónica Arganilense

Esta distinta filarmónica regressou na ultima quinta-feira da sua viagem a Lisboa.

Os filarmónicos vieram penhoradissimos com as atenções que naquela cidade lhes foram dispensadas pela numerosa colónia arganilense.

Monte Alto

Encontra-se já nesta vila a tubagem para as águas do Monte Alto, adquirida por meio de subscrição pública.

Os trabalhos de assentamento da referida canalização vão começar, devendo dentro em breve jorrar água em abundancia naquele pitoresco monte. — C.

De Condeixa

Viação perigosa

30 DE AGOSTO — Nem só os excessos de velocidade constituem o perigo e são a causa de desastres na estrada, o facto de muitos veículos andarem «fóra da mão», e esse exemplo seguirem os peões, resulta tambem muitas vezes sérios desastres. Ainda na passada semana á ladeira do Vale do Inferno, perto de Coimbra, o sr. Danilo Mateus, dêste concelho, teve de atirar com a sua camioneta para cima de um muro da Quinta da Varzea, a fim de salvar uma mulher que, não indo no seu devido lugar, precipitadamente atravessava a estrada no momento em que passava aquele veículo.

Não poderão, pois, as autoridades fazer cumprir o código das estradas áqueles que obstinadamente só pelo prazer de contrariar a lei, o desrespeitam?

Doente — Desastre da Ladeira de Paula

Num auto-maca dos Hospitais da Universidade chegou ante-ontem a sua casa desta vila o comerciante e nosso amigo sr. Augusto Mateus, um dos feridos do desastre de camioneta da Ladeira da Paula, caso que a «Gazeta de Coimbra» circunstanciadamente noticiou.

Dos feridos de então, é o sr. Mateus o único que ainda está impossibilitado de trabalhar. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matiné», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Tubos de 20 compr.

Conservar a saude

Para conservar a saude é da mais alta importancia efectuar uma desinfecção interna do organismo. Esta desinfecção pode verificar-a facilmente tomando periódicamente os "Comprimidos Schering de Urotropina", desinfectante interno e das vias urinárias em especial, de alto poder bactericida e de innocuidade absoluta. Peça sempre: "Comprimidos Schering" de

UROTROPINA

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Açucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrite nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com r/c e 1.º andar em bom local, até 70 contos. 3

Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 26

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Sapateiro

Precisa-se, bom oficial, que dê referencias. Trata-se com Manuel das Neves, Alfarelos, Gar. 1

Perdeu-se

Um anel de aço, com forro de prata e aro de ouro, com as iniciais N. R. gravadas. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção. 2

Casa

Arrenda-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Declaração

Joaquim Carvalho, vem tornar publico que não se responsabilisa por qualquer dividas que sua mulher, Emilia de Jesus, venha a contrair em seu nome.

Coimbra, 30 de Agosto de 1930.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque*.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Arrendam-se

3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

dois r/c na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz. 6

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Hospitais da Universidade de Coimbra

Escola de enfermagem

A Ex.ma Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber, em harmonia com o disposto nos Decretos n.os 6493 e 9926, que se encontra aberta a matricula, nesta Escola, para individuos dos dois sexos, pelo espaço de 30 dias, a contar de 1 de Setembro próximo.

Os candidatos á frequencia da mesma Escola são exigidos os seguintes documentos:

1.º — Certidão de exame de admissão ao Liceu, ou habilitação correspondente.

2.º — Certidão de idade com que prove não ter menos de 17 nem mais de 25 anos.

3.º — Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade policial superior da terra da residencia.

4.º — Certificado do Registo Criminal.

5.º — Atestado de vacina.

Os candidatos poderão juntar quaisquer outros documentos que testemunhem a sua capacidade e habilitações.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra 30 de Agosto de 1930.

O Secretário da Escola, — Octaviano do Carmo e Sá.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garege.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-s-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

Telefone 475

R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Precisam-se

Um meio oficial, uma costureira bem habilitada e um aprendiz. Paga-se bem, Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges. x

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

50 contos

Sobre hipotéca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.

Nesta redacção se diz. X

ARREDORES DE COIMBRA

De S. Martinho do Bispo

34 DE AGOSTO — Terminou no praso legal o recenseamento de fogos desta freguesia, tendo dado a sua conclusão o seguinte resultado: fogos 1500, número provavel de habitantes 6000. Houve desde 1920, data do último recenseamento, um acrescimo de 250 fogos e haverá, segundo todas as probabilidades, um aumento de 1000 habitantes. Das 22 povoações que constituem a freguesia, Vala foi a que mais se desenvolveu, tendo actualmente 250 fogos e 1000 habitantes.

— O povo desta freguesia recebeu com manifesta alegria a noticia de se inaugurar no proximo mês de Outubro o Instituto dos Orfãos da Guerra, nos Covões, onde serão internados os filhos queridos daqueles que se bateram pela Patria, pelo Direito e pela Justiça. — C.

FALECIMENTOS

D. Generosa Adelaide de Matos Areosa

Faleceu ante-ontem, a sr.ª D. Generosa Adelaide de Matos Areosa, mãe extremosa dos nossos bons amigos srs. António Duarte de Matos Areosa e Arnaldo Duarte Areosa.

Contava 77 anos de idade a saudosa senhora que, em vida soube ser esposa e mãe amantissima, magnifico exemplo de mulher virtuosa. Muito esmoler e caritativa a sua morte é tambem prantcada por muitos e muitos pobres a quem ela socorria.

A seu pedido foi amortalhada no hábito de Nossa Senhora do Carmo, desejo que seu filho António piedosamente cumpriu.

O funeral ontem realizado constituiu uma grande manifestação de pezar e de saudade.

Entre muitos ramos de flores naturais destacavam-se algumas corôas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

«A' nossa querida Mãe, lembrança de seus filhos António e Carlota»; «A' nossa saudosa Mãe e Avó, recordação de seus filhos Arnaldo e Etelvina e de seus netos Madila e irmãos»; «A' memória da nossa Avósinha, saudades de seus netos Danilo, Fernando, Maria de Lourdes, António e Maria Manoela»; «A' nossa amiga D. Generosa Areosa, ultimo adeus de Henriqueta Areias»; «A' memória da minha Madrinha, lembrança da Generosa»; «A' nossa querida Madrinha, lembrança do Aires e Albertina»; «Ultima homenagem de Manuel Afonso e Esposa»; «Recordação sincera de Georgette de Anthonay Vilas Boas»; «Sentida homenagem de Maria Eugénia Rego Pereira».

No cemitério foram organizados turnos de senhoras.

O cadáver encerrado numa rica urna de mogno, ficou depozitado no jazigo municipal.

A seus filhos e em especial ao nosso querido amigo, sr. António de Matos Areosa e a sua estremosa esposa apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

—

Tambem se finou o menino José Mendes Loureiro Macedo, filho estremecido do nosso presado amigo e considerado comerciante desta praça, sr. Joaquim Mendes Macedo.

Aos desolados pais endereçamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem faleceram: em Vale de Canas, Augusto dos Santos, jardineiro; na Corujeirn, e a sr.ª D. Maria Rosa Denis.

—

CONDEIXA, 1. — Faleceu ontem em Lisboa, apenas com 7 meses e meio de idade, a primeira filhinha do nosso querido amigo sr. dr. Tito Serras Simões, médico na Arruda dos Vinhos e interno do Hospital de S. José, de Lisboa.

Sentimos profundamente a dôr daquele querido amigo, de sua dedica esposa sr.ª D. Madalena de Amorim Serras Simões, e de sua extremosa mãe sr.ª D. Etelvina Serras Simões, que nesta vila se encontra a passar a época calmosa. — C

Postais de Vidago

AGOSTO, 29 — Por iniciativa do nosso colega Morais Palmeiro, do «Comercio do Porto», e de colaboração com o autor destas linhas, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no salão do Hotel Avenida, um interessante sarau a favor dos cofres das Associações de Jornalistas do Porto e Coimbra.

Esta festa que, por certo, vai resultar brilhante, é mais uma afirmação de apreço pelos que trabalham nos jornais, tarefa árdua e ingloria, tantas vezes tão incompreendida e injustamente apreciada.

Os elementos que em ela colaboram são, como nós, aqüistas, á excepção do sr. Manuel Abreu, proprietário-gerente do Hotel Avenida, que nos deliciará com a sua esplendida voz de tenor, cantando um trecho da opera «Manom Lescaut», acompanhado ao piano por M.me Viana, que gentilmente tambem nos presta o seu concurso.

Mlle Marcela Matias executará ao piano várias peças de musica clássica, no que é exima, e Ml.e Branca dos Santos, uma «diseuse» muito apreciável, recitará lindas peisias.

Ha ainda um acto de variedades constando de fados, guitarradas e surpresas, e ainda bailados orientais pelo popular Zé Maria, do Barroso, oue demonstrará á assistencia que a sua enorme obesidade o não impede de executar a primor as variantes da arte coreográfica.

Eis, em esboço, o programa da festa que vai realizar-se, e que relataremos seguidamente.

Encontra-se em Vidago, tambem no Hotel Avenida, o distinto jornalista Crisóstomo Cruz, director da «Patria Portuguesa» e «Lusitadia» que se publicam no Rio de Janeiro, e a quem a Patria tanto deve pelo muito que em terras brasileiras tem pugnado em seu favor, engrandecendo-a e defendendo-a com o maior entusiásmo.

Ao ilustre português as nossas saudações. — C.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

De Cantanhede

28 DE AGOSTO — Os cidadãos que ainda não pagaram o serviço braçal devem fazê-lo até 30 de Setembro, para evitar pesadas custas.

— Deram entrada na cadeia Julio Martinho, da freguesia da Tocha, por aliciar outros individuos para jurar falso em seu interesse, e António Maria Ferreira, da freguesia de Cadima, José Jorge e Joaquim Marques, da freguesia de Arazede, pelo crime de prejúro.

Tratou destes crimes o agente Nunes, da P. I. C, de Coimbra.

— O vinho tinto já se vendeu aqui a 25 escudos os 20 litros. Poucos foram os que o venderam a mais de 18 escudos, e agora será meia duzia se tanto que o vendem a 25 escudos, porque as adegas estão limpas.

— Continúa a haver surribas, razão da abundancia de serviço e os salarios se manterem a 10 escudos e 2 litros de vinho para homem e 5 escudos para mulheres e um litro.

Dentro em poucos dias principiam os vinicultores a preparar o vasilhame para receber a nova colheita que deve oscilar por um terço ou metade da de 1929.

— Em passeio de recreio estiveram na Curia, Luzo, Bussaco e Coimbra, a sr.ª D. Arminda Liberal Machado, acompanhada de sua mãe D. Amelia Poiares e de seu marido o sr. dr. Machado.

— A veranear em Mira encontra-se o sr. dr. José Neto.

— O gado bovino continúa baixando de preço e a carne no açougue pelo mesmo preço. A carne de porco mantem o preço do ano findo. — C.

Interesses do publico

Chamamos a atenção do sr. Moura Marques, vereador do respectivo pelouro, para que sua ex.ª dê uma visita ás escadas da rua de Quebra Costas, para vêr o estado em que elas se encontram.

Sabendo que sua ex.ª é um tanto meticuloso no pelouro de que é detentor e especialmente em assuntos que vimos relatando, esperamos que nos atenda, mandando reparar as escadas, apesar de elas necessitarem de reforma radical.

Associação de Socorros Mutuos

Realizou-se ante-ontem, na Pedrulha, a sessão inaugural da Associação de Socorros Mutuos.

Presidiu o sr. Silva Santos, tendo usado da palavra, os srs. dr. José Varela, Mário Campos, Abilio Fernandes e Ferreira de Matos.

Codornises

Foi ontem dia grande para os devotos de S. Humberto!

Abertura da caça ás codornises, é dia de festa para os caçadores, isto é, para os que podem dar largas ás pernas, porque há outros que se contentam em ir esperar os «confrades» á entrada da cidade, ou á noite, á chegada dos comboios.

Este ano então, com 3 aberturas de época a caçar... E' um pavôr. 3 aberturas distintas, mas qual a verdadeira?

Nenhuma.

A nosso ver, devia ser só uma, fosse em que data fosse. Assim, é que não dá certo.

E' uma porcaria como outra qualquer, que, temos a certeza, ha-de ser modificada.

Adeante...

Logo de manhã, era vêr os devotos de Diana e Santo Humberto, chamando ou afagando os perdigueiros, «os fieis, da batalha próxima».

Para a estação do caminho de ferro, convergé o maior numero de caçadores, na esperança de ir «desenferrujando» a lingua, com os camaradas de luta.

E lá vão seguindo no comboio, já de dia, o que para muitos é uma contrariedade, pois já se queriam há muito no campo.

A' noite regressa-se desapontado, na sua maioria, porque os «paspalhões» falharam ao combate.

E' que a primavera, a patifa, foi rigorosa e as criações estragaram-se, e outros mais felizes, encheram o cinto, porque as creações foram boas.

Não é assim todos os anos?

O caso é que hoje em muitos lares, se saborea uma canginha de codorniz, ou feitas com arroz que são deliciosas...

E já agora, esperamos pelo dia 15, para a terceira abertura da época de caça... porque se tivermos saúde tambem não faltamos á terceira...

—

CONDEIXA, 1. — A madrugada de hoje foi dedicada aos caçadores. Muitos dêstes sairam daqui para os campos de Alfarelos e Anobra, onde abundam as codernizes. — C.

Emigração

No mês findo foram conferidos no governo civil, 63 passaportes, menos 258 do que em igual mês do ano anterior.

A emigração, continua, pois, a descrescer no nosso distrito.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA — COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilete,,.
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotográficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12$00 —— JANTARES, 15$00

Serviço à lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destine ao [illegible]

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.o — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.o — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.o — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.o — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.o — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.o — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.o — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.o — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.o — As popostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.o — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.o — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.o — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.o — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.o

Endereço telegáfico NAUTICUS

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja-se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sezas & Campos, L.da

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Setembro

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Pós de Keating
purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.
A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 3 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2565

A RENASCENÇA EM PORTUGAL

A Porta Especiosa da Sé Velha

... Sr. Redactor. — Quando escrevi para a «Gazeta de Coimbra», em resposta a observações do sr. Batelli à minha conferencia sôbre «O Renascimento artístico em Coimbra», a nota que o jornal me deu a honra de publicar em fundo no sábado passado, tive evidentemente duas intenções: a de não deixar, como era meu dever depois da polémica no «Século», reincidir o sr. Batelli nas fantasias sansovinescas; e a de procurar saber quem era ao certo, e o que fazia em Italia antes de aproar à nossa linda cidade, êste sr. Batelli que em vez do realejo dos seus antepassados trazia os discos do Sansovino, que falava de alto sôbre arte e mostrava afinal nada perceber das obras de arte a que se referia.

Baldado esforço. O sr. Batelli que em certo ponto da questão do «Século» voltou as costas para refugiar-se dizia, na elaboração de um volume sôbre a Renascença italiana em Portugal, desta vez escapuliu-se também (mas voltando a cara para trás e mostrando os dentes pôdres).

Ao ponto preciso: — quando fez Sansovino a Porta Especiosa? —, não responde.

Ora isto é o que interessa. O resto são gracinhas ou insultos que não adiantam nem atrazam, que poderão ser belos golpes de esgrima italiana, mas que resvalava na couraça da minha indiferença.

Essa de ser o sr. Batelli formado em direito e filosofia lembra-me o caso de um coutínuo, faz-tudo, que o Dr. Emidio Garcia tinha em Santo António dos Portugueses, em Roma, que tambem era formado e sabia latim como um teólogo. Mas esse, coitado, nunca teve arte de arranjar um contrato (muito embora anual e precário) para ensinar italiano na nossa Faculdade de Letras.

E era bem empregada a esmola no pobre homem, que decerto nunca se lembraria de considerar-se com categoria igual à de um professor efectivo da nossa Universidade.

Quanto ao convite para colaboração no «Künstler Lexicon», já disse em público que a aceitei apenas na parte que se referisse a artistas descobertos ou estudados por mim, porque não me agradou nunca a obra de compilador.

Finalmente, àcêrca do «Boletim de Arte e Arqueologia» posso assegurar que a redacção não enviou um único exemplar para a Italia, e que portanto dificilmente toda a Imprensa italiana poderia ter-se rido do sr. Batelli cujas fantasias sansovinescas ai ficaram pulverisadas.

Pela nossa parte nada fizemos para desautorizar o sr. Batelli em Italia.

Esse senhor é que com os seus artigos em jornais e revistas, e em especial com as separatas de «Biblos», se criou uma reputação que ninguem de bom senso lhe invejará, pois tudo quanto aventou sôbre a obra de Sansovino em Portugal está à mercê da visita do nosso país de um crítico de arte italiano de 10.ª classe.

E cá ficamos esperando pela demonstração de que Sansovino fez a Porta Especiosa em Florença e a remeteu acondicionada em algodão em rama para Coimbra...

O sr. Batelli ha de provar o que afirma.

Agradecendo-lhe a hospitalidade, subscrevo-me com consideração,

2 de Setembro de 1931.

Vergilio Correia.

Dr. Joaquim Dá Mesquita Paul

Inicia hoje a sua colaboração na «Gazeta de Coimbra». o nosso muito presado amigo, poeta delicadissimo e primoroso prosador, sr. Dr. Dá Mesquita Paúl, a quem, por tal motivo e nesta hora alegre, abraçamos efusivamente.

Dá Mesquita Paúl, republicano da velha guarda a quem — pelos primores do seu caracter e pela inflexivel beleza das suas convicções — como só a poucos sucede, pode apelidar-se de homem de uma só cara e duma só fé, tratará alguns assuntos do mais palpitante interesse, como os problemas, sempre na ordem do dia, da Instrução, Mendicidade, Prostituição, Tuberculose, Assistencia Social, etc, etc.

Ao querido amigo, com os nossos agradecimentos mais sentidos, enviamos os parabens dos nossos leitores, que se vão deliciar pelo espiritual prazer que a leitura dos seus primorosos artigos lhes vai proporcionar.

Governador Civil

Regressou da Figueira da Foz, o Governador Civil deste distrito, sr. capitão Monteiro.

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

Meu caro Amigo:

Pede-me para que escreva qualquer cousa para o seu dilecto jornal. Far-lho-ia com todo o gosto se me não visse continuamente assoberbado com o trabalho, posto que seja fraco escritor. Noutro tempo fiz umas versalhadas que por instâncias de amigos correram mundo, mais pela amisade dêles que pelo merecimento delas.

Mais tarde meti na gaveta uns pedaços de prosa a que chamei «Maluqueiras dum republicano».

Sabe como se originaram essas «Maluqueiras?». Eu lhe conto.

Nestas horas de tristeza que passam por todos nós, nestes momentos de desânimo que muitas vezes nos invade; nestas horas punha-me a meditar sôbre esta entidade que se chama — Pátria —, e que um grande número de portugueses não sabe o que é, mas que eu vejo muito bem, delineando-lhe os contornos de velhinha veneranda e encantadora.

Parecia-me tel-a junto de mim, cheia de amargura, com os seus olhos borbolhando lágrimas, os seus lábios a destilar suspiros, o seu coração a pulsar anciedades. Julgava que me estendia os braços procurando abraçar-me e beijar-me, e, quasi que realidade! sentia seus lábios a volitar-me nas faces como borboleta que de manso roça levemente as ténues azas pelas franzinas pétalas duma flor.

Lembrava-me essa outra velhinha que foi o meu amparo em pequenino, que mil vezes me adormeceu no berço dos seus braços, e me acalentou com a suavidade dos seus beijos.

E, nessas horas, nesses momentos, deixei correr a pena sôbre o papel e safram estes apontoados, estas notas, estes borrões, e chamei-lhes — «Maluqueiras dum republicano».

Maluqueiras? Sim. Não passam disso. Pois que nome poderiam ter estes farrapinhos de pensamento que não podem pôr-se em prática, e que, se um dia o fossem, iriam ferir tantos daquêles que não vêem a Pátria como eu a vejo?

Maluqueiras? Sim. São ideias sem tom nem som que um visionário se lembrou de ter.

São, porém, dum republicano que teve a veleidade, a audácia, o mau sestro de ter sempre um só rosto e uma só fé; dum republicano que apezar de tantas injustiças ter recebido da parte daquêles que não vêem a Pátria como êle a vê, ainda não desesperou de que melhores dias há-de a República trazer ao seu querido Portugal, dum republicano que não deixa de ser republicano,

E sendo eu assim que mais sou que um louco? Um visionário? Que mais são essas ideias que «maluqueiras»?

Como maluqueiras aí lhas envio, e se vir que merecem, juntando-lhe a sua amisade, ser publicadas, dê-lhe então um cantinho no seu jornal.

Seu m.º am.º

Dá Mesquita.

Bibliografia

"Esse não é meu filho" — «Esse não é meu filho», é o titulo de uma contra-minuta de apelação, de uma acção de investigação de paternidade ilegitima, que foi julgada improcedente quando transitou em 1.ª instancia.

Notável pela sua lógica e dedução, êste trabalho revela-nos todos os vastos conhecimentos juridicos do ilustre advogado e distinto professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

A edição, vinda das oficinas da Coimbra-Editora, Limitada, apresenta-se com agradavel aspecto.

"O ano cinematografico e teatral de 1930-1931" — Recebemos o 1.º número do almanaque «O ano cinematográfico e teatral de 1930-1931», util e interessante publicação que a casa editora «Portugal e Ultramar, Limitada», Praça dos Restauradores, 131, acaba de pôr á venda em todo o país.

Inserindo a lista completa de todas as casas de espectaculo existentes em Portugal, este almanaque torna-se notável pela sua colaboração, onde figuram os nomes mais distintos dos nossos criticos cinematográficos e teatrais, além de dois «lever-de-ridaux», de Bento Mantua e Vasco Mendonça Alves, bem como um curioso inquerito entre os actores da scena nacional.

A edição apresenta-se sem grandes pretensões, mas com agradavel simplicidade, moderna.

"Dicionário de Sinónimos" por José da Silva Bandeira. Está publicado o 4.º fasciculo da 2.ª edição do «Dicionário de Sinónimos» que o coronel sr. José da Silva Bandeira colige, e cuja primeira edição constituiu um êxito de livraria.

Na verdade o «Dicionário de Sinónimos» é um notavel trabalho, que se impõe ainda pela modicidade do seu preço.

CIDADES PORTUGUESAS

TERRA DE LUZ E OIRO

Já de longe, na curva sinuosa do «rail», quando uma brisa ligeira, ondulante, suave, nos inunda de frescura e a locomotiva corre, célere, tilintando ferros na arrancada final, no momento soléne da chegada, o mar se avista, coalhado de espuma branca, na cósmica agitação das suas águas.

E o mar, dali por diante, apenas o comboio entra, rápido, na «gare», nunca mais nos abandona, embalando-nos com o murmurio das suas ondas, onde paira toda a escola cromática de sons, onde uma harmonia misteriosa nos impressiona e nos domina.

Já o Mondego, o rio poético dos encantamentos, que os salgueirais beijam na passagem ridente das suas águas, ali surge, tambem, como se nos trouxesse, de longe, a saudade enternecedora da paisagem lendária que ficou, perdida, na bruma adorável da distancia.

O rio entra, sereno, confiante, meigamente, na vaga olimpica do mar. As suas águas confundem-se, perdem-se, misturam-se, como se as duas cidades se quisessem abraçar num enlêvo quimérico e estranho.

Esta é a cidade que o Atlantico beija, onde o Atlantico rola, ás vezes brincando, na fulva areia da praia. O mar vem de longe, como um romeiro da lenda, encostado ao bordão das suas ondas, fresco da brisa salina, em busca do encantamento da terra que o sol doira e aquece. E o mar, que é brando e sereno, que já caminhou imenso, que percorreu outras paisagens, outros horisontes, outros mundos, ficou perdido de amores pela beleza romantica desta translucida cidade e aqui ficou a sonhar na musica encantada das suas águas murmurantes.

E tem lirismo esta orla sinuosa da costa, traçada olimpicamente por algum artista de génio, onde o rendilhado das ondas é mais claro e mais puro e onde a sua «musica perene» é mais embaladora e mais terna.

Se o mar se deixou prender pelas belezas da terra, adormecido na curva lirica da praia, como se não hão-de maravilhar os olhos, como crianças brincando, na ampla vastidão das águas?

O casario, ao longe, parece uma pomba branca que tivesse poisado do seu vôo para retemperar as forças perdidas na frescura consoladora do mar.

Buarcos, com o seu povo de pescadores, o seu cortejo curioso de pequenas embarcações, que o mar, ás vezes, acaricia e beija, e outras despedaça e destroe, é a nota supremamente humilde desta paisagem que o sol enche duma serena poalha de oiro.

A vida ali é de luta. A vida ali é de trabalho. A vida ali é de sacrifício.

Mal a manhã desponta, mal a madrugada descerra a pupila ofegante, o mar começa a atrair as ligeiras quilhas descançando no abandono dolente da praia, como se um misterioso desejo de sentir a vida pujante no seu dôrso atlético o obrigasse a chamar os que nele procuram a felicidade e o amor.

A's vezes o sonho de ventura transforma-so na aza negra da morte.

No desespêro e na dor.

Na tragédia e na desgraça.

Eles lá vão, lutando com o mar, ora lançando-lhe ternas palavras de carinho, ora increpando-o, blasfemando, injuriando aquelas águas no seio das quais brilha a escama prateada do peixe que as suas rêdes procuram.

E as mulheres ficam na praia, seguindo a quilha ofegante, aguardando a volta, confundindo as suas orações com o murmúrio brando das ondas.

Lá rompem o «Deus te guie», o «Nossa Senhora da Encarnação», o «Salve-te Deus», «O Senhor seja contigo», dominando as vagas, e numa atitude gloriosa e atlética de triunfo. E é linda, magistral, magnifica, a luta desses humildes pescadores que os nevoeiros ás vezes envolvem na grandiosa vastidão do mar.

Aqui, sim.

Aqui, sente-se bem junto de nós, a lírica poesia dos versos de António Nobre.

Os seus adoraveis poveiros, são como os pescadores deste recanto tranquilo, escondido numa dobra suave do Atlantico.

São como eles, humildes.

São como eles, sofredores.

São como eles, místicos.

São como eles, heroicos.

Vida de luta, de sofrimento, de tragédia, de lágrimas.

Vida tocada de todos os sacrificios, de todos os desesperos, de todas as abnegações, de todos as martirios.

Mas vida triunfal, vída plena, vida radiosa, porque é feita de todos as bravuras na luta inclemente com a morte.

Ao longe, entrando pelo mar, numa caricia branda, o Cabo Mondego relembra o promontorio de Sagres.

Sagres quer dizer bravura. Quer dizer lenda. Quer dizer mentira.

E a nossa imaginação reconstrue o passado homérico da raça.

Até esse poder supremo nós encontramos nesta cidade de luz e oiro.

Ali já podem ir os homens. E' subir a serra, radiosa de claridade, embriagante de frescura, acolhedora, enternecida, adoravel, que o olhar, perdendo-se nas águas, encontrará uma paisagem marítima deslumbrante, feita de todas as «nuances», de todas as tintas do sonho.

A serra era ainda há pouco escalvada, triste, solitária e êrma.

Nem folha humilde de pinheiro, nem palpitação de aza. Nem sombra calma, nem gorgeio lírico. Nem murmurio de fonte, nem cântico de regato.

Hoje já existe a árvore acolhedora e mansa e a poesia cálida dos ninhos. Já ali se ouve a musica das fontes, o soluço embalador das águas tímidas.

E descendo a serra, repleta de murmurios, a paisagem divina faz lembrar Biarritz.

Ao longe, na orla do Oceano, quando a quilha dos barcos sulca as águas glaucas, os homens podem olhar, admirar a serra e exclamar, olhando-a:

«Boa viagem! Boa viagem!»

Mas o que nos encanta nesta cidade progressiva, hospitaleira, acolhedora, é a claridade fecundante do sol que a inunda de oiro.

São as manhãs radiosas da sua praia esbelta. Toda ela, apenas desponta a madrugada, nestes mêses do «reinado soberano do sol», se desdobra em luz, uma luz clara, uma luz feita de todos os afagos, de todas as carícias.

E' uma luz que fertiliza, uma luz saúdavel, uma luz que transforma, até, em particulas brilhantes, a água verde do mar.

E' uma luz que é triunfo.

Uma luz que é apoteosê.

Uma luz que é alegria e mocidade.

Triunfo pela vida, apoteose do amor, alegria que brota dos nervos retemperados e sádios.

E' uma luminosa, fosforescente poalha de oiro que nos inunda de quiméra e de sonho.

Não é só o mar, a sua luz d'oiro, a beleza da sua serra, as impressões que o Cabo Mondego desperta na nossa sensibilidade, a brandura dos seus habitantes, que tornam a Figueira da Foz uma cidade apetecida.

Não é só a sua praia maravilhosa de beleza, no ritmo musical da curva surpreendente da sua enseada, que arrancara já, nas «Farpas», ao delicioso autor da «Holanda», evolés de triunfo, que tornam, para a nossa alma, esta terra adoravel.

E' o movimento, o ruido, a côr, o dinamismo da sua vida cosmopolita.

Bem perto da humilde e laboriosa existencia dos pescadores, na lucta inclemente com o mar, existe a civilisação e o luxo.

A vida intensa é tecida de contrastes violentos. Nós não os dispensamos. Gostamos, até, de observá-los.

No grandioso «Casino Peninsular», admiravel de confôrto e de elegancia, na ampla vastidão das suas salas, a música embaladora enlaça os pares e a dança junta os corações e as almas.

E' a vida moderna, a vida agitada, feita de embriagues e de emoções.

E a Figueira é assim: terra de luz e oiro; de vida humilde e heroica; de movimento e de prazer...

Figueira da Foz.

MARIO MACHADO.

retalhos

Está?... Numero tantos

Se em vez de um «lever-de-rideau» breve, isto fôsse uma novela, havia de pôr-lhe este titulo: o telefene, a menina do telefone, a voz de mulher e o homem que se apaixonou, um titulo de página de ilustração — com desenhos do Tom.

No gabinete de um Banco — estilo americano.

O homem e o telefone.

O homem — Está lá? ... Numero tantos.

A menina do telefone liga com outro numero.

O homem — Fala do Banco *** E' o director.

A voz da mulher — Ah! é possivel que se tenha enganado.

O homem — Sim, é possivel. Perdôe — e desligue.

E nem um, nem outro desligam.

Instantes depois o homem volta a tocar, — para ligar com o telefone que acaba de responder.

Mas estava ainda ligado...

O homem — Era precisamente consigo que eu queria falar.

A voz da mulher, ciciando, assustada — comigo?

O homem — Escute. Quero dizer-lhe — que a amo. Encantou-me — a sua voz.

Quatro anos depois:

(Há quatro anos que do gabinete do Banco *** pedem, sistematicamente, invariavelmente ás seis da tarde — o numero tantos.)

O homem — que se apaixonou pela voz da mulher. Está? ... Numero ...

A menina do telefone liga com o numero tantos.

A voz da mulher, — num murmurio — E's tu?

O homem — Sim, meu amor! E' para te dizer que vou já para junto de ti.

A voz da mulher — Está aqui alguem que te quer falar.

O homem — Quem?

A voz da mulher — Vais ouvir ...

E uma voz de «baby», articula, com encantador esforço:

— Papá!

Adriano Peixoto

O caso da troca de notas

LISBOA, 2. — Parece confirmar-se a informação da «Gazeta de Coimbra» de que ficará arquivado na P. I. C. o processo respeitante à troca de notas de 500 escudos que ainda se encontravam em circulação.

Procurando, hoje, informar-nos junto de um distinto advogado do que se passava foi-nos garantido por êle que a policia não conseguiu ainda reunir os elementos probatórios da responsabilidade criminal dos presos dr. Gonçalo Casimiro, de D. Alcinda Vilela e de Francisco de Matos, pelo que terão de arquivar o processo.

Na hipótese do processo ser enviado à Boa-Hora, afirmou-nos o mesmo advogado, que o juiz, por carencia de provas, não fará a pronuncia, devendo, por isso serem postos em liberdade os arguidos.

Será assim? No entanto a noticia aí fica sôb a necessária reserva.

O CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA

A' secretaria geral do Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pre-Histórica, continuam chegando adesões para esta grande reunião scientifica a inaugurar em Coimbra, em 21 do corrente mês.

Além das representações a que já fizémos referencia, ha mais as seguintes:

O govêrno de Mónaco será representado pelo sr. Conde de Bobone, consul geral em Lisboa.

O govêrno nort-americano pelo sr. dr. George Gran MacCumdy.

O govêrno do México por M. Pablo Gonzalez Casanova.

A Camara Municipal de Madrid será representada por D. Perez Barradas.

* * *

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi comunicado á secretaria geral do Congresso que virão da Holanda, além doutros congressistas, Mr. Wieder, cartógrafo de renome e seretário da bibliotéca da Universidade de Leiden, e dr. J. W. de Yserman, ilustre historiador e uma das figuras mais respeitaveis no meio literário neerlandés. O dr. Yserman, inscreveu-se entre os congressistas para, aproveitando o ensejo de uma viagem a Portugal, poder, principalmente, consultar documentos e manuscritos que dizem respeito ás suas investigações históricas, tendo para isso recebido algumas lições de português, a fim de se habilitar para a compreensão dos textos que deseja conhecer.

* * *

Afim de tratar de assuutos referentes ao congresso parte hoje para Lisboa, o ilustre secretário geral do mesmo congresso, sr. Dr. Alberto Cupertino Pessoa.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

A festa no Vidago

O sr. Tiago de Almeida entregou-nos ontem a quantia de mil escudos, proveniente da festa realizada no Vidago a favor das Associações dos Jornalistas do Porto e Coimbra.

Hoje mesmo nos desempenharemos da missão que nos foi confiada, entregando ao tesoureiro da Associação dos Jornalistas de Coimbra, a quantia que temos em nosso poder.

Grande festa no Casino Peninsular

Informam-nos de que, dentro em breve se realizará no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, uma festa magnifica, revestendo o produto a favor da Associação.

A Comissão promotora conta não só com o valioso auxilio da Empresa do Casino como tambem com o do sr. Conde de Felgueiras que se encontra na Figueira a passar a estação calmosa.

Nova tentativa do Atlantico Norte no sentido ocidente-oriente

Costes e Bellonte levantaram vôo ante-ontem ás 10 e 55 da manhã

Ante-ontem, ás 10 e 55, o poderoso avião francês, «Ponto de Interrogação», levantou vôo do aérodromo de Le Bourget, pilotado pelos audaciosos aviadores Costes e Bellonte. Realizará o «Ponto de Interrogação» a travessia de Paris a Nova-York?

Os primeiros e até agora os únicos a realizar êste vôo foram os alemães num avião Junker's. Conseguirão os franceses bater os alemães?

A resposta não deve tardar. Se Costes e Bellonte conseguirem o seu intento receberão o prémio de 25.000 dollars, ou sejam cerca de 600 contos. Isto além da glória e dos muitos e valiosos prémios que hão de receber pelo seu triunfo.

* * *

NOVA YORK, 2 — O «Ponto de Interrogação» voou sôbre a ilha de São Pedro. De bordo radiotelegrafaram dizendo que iam bem e que é magnifico o funcionamento do motor. — E.

* * *

PARIS, 2 — De New York telegrafam dizendo que o avião de Costes e Bellont foi visto pelo vapor «Havre» voando ao largo de Cap Race na Terra Nova. — E.

* * *

O "Ponto de Interrogação" chegou a Nova York

PARIS, 2 — Os aviadores Costes e Bellonte concluiram a travessia do Atlantico Norte, no «Ponto de Interrogação», aterrando em Nova-York ás 19 horas e 12 minutos (hora local).

A recepção foi entusiastica, sendo os herois aclamados por milhares de pessoas. — E.

GUARDA: A CIDADE DA SAUDE

Pois nela existe bom ar, boa luz

Agosto, «pino» do verão cálido e sequioso, de próprias noites de suor das terras plainas e monótonas do além Tejo; tórrido, escaldante e maleitoso das encostas, ridentes de vinhedos e amendoais do Douro; húmido sofocante e cacimboso da orla gracejante do mar; tu não tens sombra de confronto com o Agosto sádio e suave, refrigerante e meigo, da minha terra, prateado de estrelas e de luar;

Nesta Guarda privilegiada para a tonificação da vida, tu levantas de manhã o Sol e banhas externamente o casario, que se debruça e se descancára a levante para a desinfecção matinal; aquéce-la e não a queimas durante o trabalho dos seus incolas, e quando o poente se apaga para além dos gigantescos hombros da Estrela, tu refrescas meigamente o seu ar sem briza, duma secura sádia e sem paz no teu e meu País.

A Guarda, por isso te bemdiz, Agosto canicular, flagélo das mães de Portugal.

Mas o amor de seus filhos a esta capital alta e vigorosa, ajuda-te tambem na tarefa de tornal-a, por tudo a cidade privilegiada da saúde e da vida.

Quando as nossas amadas donas, no seu diário «fervet opus» espanam e branqueiam e eslavatam o seu lár cá fóra nas ruas as mangueiras golpeiam jorros de água sem fins, a fazerem ribeiros das bocas escoantes das impurezas normais da viação.

E a cidade assim, toda lavada, toda fresquinha e tão cheia de ar, é toda ela uma grande casa de vida e de saude, onde os seus filhos e os seus hospedes vivem alegres e felizes com a alegria e felicidade que a saúde dá.

A estupida conceção do que seja um Sanatorio como os mais perfeitos que o mundo tem, creou á Guarda a lenda mais estupida ainda com que um «pateta das luminarias» que por aqui passou, aterrou meio mundo, e que a Guarda «é a cidade da morte»; e por isso, quem não conhece a minha terra, tem medo dela; mas não a visita com demora para ver e sentir, uma pessoa só, que não maldiga a estupida crença que esse maniaco tentou afervorar e arreigou nalguns espiritos fracos de Portugal.

E por isso a inteligencia brilhante e culta do grande homem de sciência do meu País, que é o sr. Dr. Santos Lucas, escolheu a Guarda, privilegiada de ar, de luz e de sol, para fazer dela a sua estancia de verão; e ao seu fino espirito que durante esta curta época enche a nossa terra, que o estima, que o adora já, nós ficamos devendo êste autorisado convite, que é quasi um repto aos descrentes da verdade:

Português, vinde gozar as delicias do clima incomparável da Guarda, nesta estação calmosa de luar prateado e lindo.

A Guarda é a cidade de saude, por excelencia.

Felizardo Saraiva

A América revolta

No Brasil

PARIS, 2. — Telegrafam de Montevideo, anunciando que eclodiu no Rio Grande do Sul, um movimento revolucionário chefiado pelo sr. dr. Joãc Francisco de Sousa — E.

No Peru

PARIS, 2. — Foi abolido o estado de sitio na capital do Perú. O govêrno militar já está constituído sob a presidencia do general Sanchez Cerro. — E.

Duplo envenenamento?

Foi ontem exumado e autopsiado o cadáver do professor primário de Alfafar

Como oportunamente noticiámos, ha suspeitas que o professor primário aposentado de Alfafar, Higino António Rozeiro, que contava 68 anos, tenha sido vitima de um envenenamento, assim como sua esposa, falecida três dias antes, esta em Alfafar e aquele no Hospital da Universidade, em 22 de Agosto findo.

A requisição da autoridade administrativa de Penela, foi ontem, no cemitério da Conchada, exumado o cadáver e colhidas as visceras que fôram conduzidas para o Instituto de Medicina Legal, a fim de lhes ser feito o respectivo exame.

Este número foi visado pela Censura

De Lisboa

2 de Setembro

SÓ QUANDO TROVEJA...

Sentencia um provérbio popular que só quando faz trovões nos lembramos de Santa Barbara.

No caso misterioso de Frielas o provérbio ajusta-se. Os serviços de identificação do nosso país sendo importantes estão ainda longe de corresponderem às necessidades, sempre crescentes. Por carência de elementos scientificos? Não. Apenas por falta de pessoal técnico que comporte as exigências do serviço.

O Instituto de Criminologia é um estabelecimento modelar, quer sob o ponto de vista scientifico, quer pela sua organização interna. Sucede, porém, que o pessoal é insuficiente para todo o serviço que é muito.

Diariamente dão entrada no Instituto cêrca de 500 boletins criminais e de identidade para arquivo e registo. Todas as comarcas do país enviam para ali um duplicado dos cadastros criminais. E de todos os Arquivos de Identificação do país vão para ali as impressões digitais das pessoas que tiraram o bilhete de identidade.

Como o pessoal é pouco, o primeiro trabalho a fazer é dos boletins criminais para não prejudicar a acção da justiça.

Resultado: estarem por arquivar e registar mais de 300.000 boletins de identidade. E num caso de urgencia como o de agora, em que é necessário identificar rapidamente um desconhecido, torna-se completamente impossivel ao pessoal fazer num curto prazo de tempo êsse trabalho.

Solução para o caso: a admissão de mais pessoal que possa satisfazer as exigências do serviço. De espaço ainda nos havemos de ocupar deste estabelecimento que bem merece as atenções de todos. — **A. M.**

A Incógnita de Frielas

Apesar de já ter sido identificado o cadaver daquele individuo que apareceu ha 15 dias em Frielas ainda hoje não se realizou a autopsia, não podendo a P. I. C. iniciar as suas investigações, visto haver todos os indicios de que se trata de um crime.

Até agora o trabalho da P. I. C. referiu-se apenas à identificação do morto, cujo relatório foi hoje enviado ás autoridades de Loures, por onde corre o assunto.

No Torel apareceu hoje de tarde a sr.ª Maria de Almeida, que viveu maritalmente com a vitima. Fazia-se acompanhar por um oficial do exercito e disse desejar desfazer insinuações que se levantaram em volta do seu nome.

Como as autoridades de Loures é que têm competencia para tratar do caso, o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque não poude ouvi-la.

A policia já sabe quem é o individuo que falsamente se intitulava oficial do exercito. Trata-se de um individuo de nome Sanhudo.

A policia vai investigar.

Exoneração

Foi exonerado do cargo de vogal da comissão administrativa dos bens cultuais do concelho de Coimbra, o sr. Adriano Ferreira da Cunha, sendo nomeado para o substituir o sr. Adriano Augusto Monteiro de Carvalho.

Camara Municipal de Coimbra

Nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 7.405, de 22 de Março de 1921, e por despacho do sr. ministro do Comercio, foi autorizada a Camara Municipal de Coimbra a prolongar o prazo para aferição de medidas até ao dia 30 do corrente.

Julião Machado

Constituiu uma tocante manifestação de saudade o funeral hoje realizado do grande artista sr. Julião Machado, tendo-se incorporado no prestito funebre muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Vida diplomática

A bordo do paquete «Alcantara» seguiu hoje para Buenos Aires, onde vai ocupar o lugar de ministro plenipotenciário de Portugal, o sr. dr. Ferreira de Almeida.

Expulsão de um guarda da policia de Coimbra

Pela Intendencia Geral de Segurança Publica foi hoje publicada na folha oficial, a seguinte declaração:

Para os devidos efeitos se declara que por despacho do comandante da policia de segurança pública de Coimbra, devidamente confirmado, foi expulso o guarda n.º 59|192, daquele corpo, João Malhante.

O "Niassa"

Chegou, hoje a Lisboa, o vapor «Niassa» que levou ao Brasil, entre outros passageiros, miss Portugal, que vai tomar parte ao concurso Internacional de Belesa.

O "Espadarte" continua encalhado

Até às 15 horas, apezar de todos os esforços empregados, não foi possivel salvar o barco de pesca «Espadarte II» que ontem encalhou num rochedo em frente da Parede, devido ao nevoeiro.

O «Patrão Lopes» continua nos trabalhos de salvamento, tendo sido amarrado um cabo do barco naufragado a êste rebocador.

Os bombeiros voluntários da Parede tambem se teem esforçado para salvar o navio.

Espera-se que durante a noite o barco seja salvo da situação critica em que se encontra.

Um caso complicado

Foi acareada com varias testemunhas, hoje, no Torel, onde continua sob a mais rigorosa incomunicabilidade, Rosa da Silva Alves Miguel, travessa do Recolhimento, 4, 2.º, sôbre quem pesa a acusação de tentar envenenar a esposa e uma sobrinha do sr. Evaristo, filho do sr. Francisco Miguel, com quem viveu maritalmente, e de se ter apoderado dos bens no valor de 71 contos, que pertenciam ao falecido.

A acareação não deu resultado.

Doença subita

Foi esta manhã acometida de doença subita na Trafaria, onde era serviçal de um restaurante, chegando ao hospital de S. José já morta, uma rapariga que apenas se sabe chamar-se Custodia, aparentando 10 anos.

Os amigos do alheio

O agente Filipe, da P. I. C. prendeu, hoje, José Martins Jorge, rua Candido das Antas, Vila Martins, 2, por ter furtado ao sr. Americo Ferrador, residente na rua de São Felix, 3, um relógio e um anel no valor de 1.400$00.

—Na mesma policia apresentaram queixas:

António Martins de Campos, rua Joaquim Bonifacio, 38, de que os gatunos lhe furtaram 1.500$00 escudos; e Beatriz Gonçalves, do Rossio de Abrantes, de que lhe roubaram 1.400$00 escudos.

No apuramento das responsabilidades

Foi determinado que na administração e liquidação final dos bens arrestados ao tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Pombal, sitos na comarca de Soure, sejam dispensadas pelo respectivo juiz formalidades legais que pela legislação vigente regulam os actos subsequentes ao arresto ou penhora, se assim fôr considerado útil e requerido pelo agente do Ministério Público em caso concreto.

* * *

De Santarem

1 DE SETEMBRO. — A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia do Vale de Santarem, está deligenciando nas instancias superiores a reconstrução da estrada que da mesma freguesia passa pela Estação Zootecnica e segue até á Povoa da Isenta, muito danificada com o transito de camions carregados de pedra para as grandes reparações da estrada de Lisboa ao Porto.

A mesma comissão está em entendimentos com as companhias reunidas Gaz e Electricidade de Lisboa, para fornecimento de energia destinada á iluminação da mesma localidade do Vale, quando da passagem do cabo até esta cidade, possivelmente em fins do corrente ano.

— Veio ontem a esta cidade um engenheiro da fabrica Massarelos do Porto, que se entrevistou com a Comissão de Iniciativa, sobre a escolha das colunas para a iluminação electrica da ponte e viaduto sobre o Tejo.

— Pedem-nos para chamar-mos a atenção de quem competir, para o pantano existente desde a ponte do Mouchão de S. Lourenço e a ponte D. Luís.

Era de toda a conveniencia que a repartição hidráulica mandasse abrir uma ou mais valas no areal do Tejo, de maneira a derivar para aquele ponto o curso das aguas, como se fazia noutros tempos. — C.

Excursões

Grupo Excursionista 7 de Junho

Por noticias recebidas, sabe-se que o Grupo Excursionista 7 de Junho, desta cidade, tem sido muito bem recebido nas terras que anda percorrendo, encontrando-se presentemente no Alentejo.

"Os Carinhas Direitas"

Chega hoje a esta cidade o Grupo Excursionista «Os Carinhas Direitas», de Lisboa, que em camioneta visitam Coimbra, Luzo, Bussaco, Porto, Braga, etc.

Grupo "Não ha misturas,,

Deve chegar ámanhã a esta cidade o Grupo Excursionista «Não ha misturas», constituido por parte do pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Os excursionistas, que viajam em automoveis, depois de visitar a cidade, seguem para a Figueira da Foz e Aveiro, em direcção ao Minho, regressando a Lisboa no próximo domingo.

De Condeixa

Desastre

1 DE SETEMBRO — Foi hoje observado nos raios x, em Coimbra, o nosso amigo e activo comerciante da nossa praça, sr. João Alves da Costa Alcobaça, sócio-gerente da firma Alcobaça, Pessa & C.ª, que esta manhã, em Soure, sofreu um desastre com a motocicleta que guiava. Apresenta fractura duma clavícula e várias escoriações pelo corpo. — C.

Convite

O Dr. Fortunato de Almeida e familia participam o falecimento do seu querido filho

Joaquim Ventura Torres de Almeida

e que o seu funeral se realiza hoje, 3 de Setembro, saindo o prestito funebre da Sé Catedral para o cemitério de Santo António dos Olivais, pelas 16 horas.

Desde já agradecem a comparencia dos seus amigos e dos do finado.

Nao se fizeram convites especiais.

DESPORTOS

Atletismo

Cresce dia a dia o entusiasmo pelo grandioso torneio de atletismo que o União vai organizar nos próximos dias 13 e 14 do corrente.

Os prémios são valiosos e em grande numero. Disputar-se-hão 4 taças álem de outros de grande valor.

A inscrição representa, pelo valor das «equipes» que já deram a sua adesão, uma grande parada dos atletas portugueses.

A Associação Académica, o Sport Anadia, o Ginásio da Figueira etc., enviam a «élite» dos seus atletas. Lisboa e Porto não se alheiam a êste torneio.

A nota sensacional dêste torneio vai ser a estreia da «équipe» do Club organizador. Os rapazes unionistas que andam a ser preparados por um tecnico, estão empenhados em dar ao seu torneio um brilhantismo enorme.

O União — o popular Club de Coimbra — vai mais uma vez arcar com as responsabilidades de uma grande organização. Despresando a maledicencia e a intriga criada á volta do seu torneio, os unionistas dotados de uma energia indomavel, não descuram um só momento e vão organizar um torneio destinado a marcar pela sua grandiosidade e pelo seu alto significado.

* * *

Do Club organizador recebemos um exemplar do regulamento do torneio.

Pedestrianismo

Volta da circulação

Por motivo imprevisto, foi adiada para o dia 28 do corrente, a prova pedestre Volta de Circulação, organisada pelo Triunfo Atletico Foot-ball Coimbra.

FALECIMENTOS

Joaquim Torres de Almeida

Faleceu ontem á tarde o sr. Joaquim Torres de Almeida, de 24 anos, filho da sr.ª D. Beatriz Ventura Torres de Almeida e do sr. dr. Fortunato de Almeida, ilustre professor do Liceu José Falcão.

O desventurado moço sucumbiu aos estragos de uma terrivel enfermidade. A sua morte, enchendo de dôr os seus pais, vai trazer muita tristesa a quantos o conheciam.

O cadaver foi esta noite transportado para a Sé Nova, donde sairá hoje o funeral ás 16 horas.

Ao sr. dr. Fortunato de Almeida enviamos a expressão sincera do nosso pezar.

Faleceu ontem num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. António Martins Leal, professor primário aposentado. Era natural da freguesia de Salgueiro, concelho do Fundão. Foi um professor muito distinto, sendo a sua morte muito sentida. Era pai do tambem professor primario sr. António Martins Leal Junior, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

De Tentugal

Menor afogado

1 DE SETEMBRO—Ontem, pelas 14 horas, quando tomava banho na Vala da Cana, campo de Tentugal, perdeu o pé, morrendo afogado Marcolino Ramos, de 10 anos, filho de Adriano Ramos, da Ribeira de Moinhos, desta freguesia.—C.

Pela Universidade

Ante-ontem tomou posse de professor auxiliar da Faculdade de Medicina, o nosso querido amigo e distinto clinico desta cidade, sr. Dr. Lucio de Almeida.

— Hoje toma posse de director da Faculdade de Letras, o sr. Dr. Eugenio de Castro.

Os grandes desastres da aviação

CHICAGO, 2. — Deu-se novo acidente durante a corrida aérea nacional. O avião que conduzia o capitão Page despedaçou-se contra o solo.

O desastre deu-se durante a disputa da Taça «Thompson». — E.

De Penela

Incendios

1 DE SETEMBRO. — Continua sem solução o caso do louco que se encontra detido, há meses, na cadeia desta vila.

Na semana passada, pela 1 hora, conseguiu incendiar a cela que ocupa não havendo a registar prejuizos incalculaveis porque o pessoal do posto da G. N. R. deu a tempo pelo sinistro.

No edificio da cadeia acha-se instalada, álem daquele posto a Repartição de Finanças e respectiva tesouraria.

*

Considera-se extinto o violento incendio que se manifestou, causado por uma faisca, na Serra do Espinhal.

Os prejuizos são avultados tendo-se perdino numerasas oliveiras e a grande mata conhecida pela «mata do Neves».

O pitoresco lugar Tornaleites, ameaçado pelas proporções que o fogo tomou rapidamente, foi defendido tenazmente apenas por quatro homens e algumas mulheres que durante dias e noites trabalharam na sua extinção.

Crime?

Aguarda-se com anciedade a intervenção da P. I. C. no duplo crime de envenenamento que se diz ter sido praticado no logar de Alfafar e do qual foram victimas Maria Rosa Correia e seu marido Higino Antonio Roseiro, professor oficial aposentado.

Caça

Por transgressão do código da caça foram autuados António Pedro, Avelino Solheiro e António Vaz, os primeiros da Chainça e o ultimo da Ferraria de S. João, tendo pago as multas respectivas.

*

Reuniram ontem os caçadores dêste concelho a fim de elegerem a nova Comissão Venatoria Concelhia cujo mandato terminará no ano de 1933.

Foram eleitos por unanimidade os srs. José Joaquim da Silva, José Maria da Silva, F. de Almeida Ancor e Artur Nogueira.

Epizootia

Graça com intensidade, neste concelho, a peste porcina que tem victimado grande quantidade de animais. Bom será que sejam tomadas as necessárias providências, tanto mais que nos consta que os animais mortos são aproveitados para consumo.

Estradas

Continua o nosso concelho absolutamente esquecido dos poderes públicos sem conseguir ver realirealizadas as suas mais insignificantes aspirações entre as quais devemos destacar a reparação das estradas que se encontram num estado de abandono vergonhoso.

De fonte limpa sabemos que só daqui a dois anos «talvez» seja classificada, para efeito de dotação, a estrada de ligação com o visinho concelho de Miranda do Corvo (principiada á muitos anos) para cuja conclusão faltam sòmente 2 quilometros. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matiné», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

A CIDADE

Quem perdeu?

Vieram depositar à nossa redacção uma mala de mão, de criança, que entregaremos a quem provar pertencer-lhe.

Vitima de um desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Rozaria dos Santos, de 38 anos, do Espinheiro, que ha dias, perto de Cantanhede, caiu de uma camioneta, sendo conduzida para o Hospital desta cidade.

Agressão

Manuel Simões Cheria, de Alconce, concelho de Condeixa, veio ontem queixar-se á policia, de que tinha sido ali agredido á paulada por Joaquim Verissimo, de Valaos.

Multas

O produto das multas impostas no mês findo pela Policia de Segurança, foi de 1.791$80.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Simões, de 35 anos, casada, de Abiul, Pombal, onde foi apedrejada por seu marido —um pobre louco—que lhe fracturou o craneo.

Queixas

Amélia de Jesus e Guilhermina da Conceição Fernandes, residente na rua da Moeda, apresentaram queixa na P. S. P. contra Emilia de Jesus, rua do Corvo, por esta lhes dirigir palavras ofensivas.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Maria Lopes, de 21 anos, de Eiras, ferida contusa na região frontal; José de Campos, de 21 anos, carpinteiro, ferido contusa no nariz; Manuel Soares, de 26 anos de Maiorca, ferida contusa num pé.

Pela Policia

Fez ontem a sua apresentação o chefe Silva da Policia Administrativa, que esteve durante o mês de Agosto, a comandar o posto da Figueira da Foz.

Mordido por um cão

Acompanhado pelo guarda n.º 122, foi conduzido ao Banco do Hospital, o menor de 11 anos, Adriano Ferreira, que foi mordido por um cão que se presume estivesse atacado de raiva.

Mais vale tarde...

O sr. Antonio Monteiro da Costa, apresentou queixa na P. I. C. contra um individuo de nome José filho de Ana Faustino, da Bandurreira de Cima, porque em Dezembro de 1929 lhe furtou 3 centos de larangeira, não satisfazendo a sua importancia como depois fôra combinado entre eles.

Presos em transito

Escoltados por uma força da G. N. R. seguiram ontem para Lisboa, os presos da Cadeia de Santa Cruz Abilio Fernandes Conde, condenado a pena maior pelo crime de homicidio, e Ismael de Almeida Abreu condenado em 6 ou 9 anos de degredo, pelo crime de furto, sendo depois entregue ao Governo.

Furtos

José Ferreira dos Reis, do Rachado, apresentou queixa na Polícia contra José Barbeiro Novo, da Ademia, pelo furto de aboboras.

Quem achou?

Perderam-se, no domingo, 16 cadernetas-tickets, com o n.º 28, dos electricos.

Pede-se á pessoa que as achou, o favor de as entregar nesta redacção, pois o condutor que as perdeu é pobre e terá de as pagar, se não aparecerem.

Dr. Mário Trincão
RETOMOU A CLÍNICA

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

DR. REGO COSTA
Retomou a clinica

FORMIGAS
DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO
O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.
Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:
Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q-X

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Tire fotos com Agfa
Agfa
I. G. FARBENINDUSTRIE AKTIENGESELLSCHAFT AGFA BERLIN SO 36
Agfa-Filmpack
12 Photos 6×9 cm 8½×4¾ in Patentiert
Emulsions-Nr.
Zu entwickeln bis: A développer jusqu'au: Should be developed before
Orthochromatic Non-Halation
Agfa-Film
A película ideal!

Ultimas Noticias

Arrombamento de uma montra

VILA DO CONDE, 2. — Na noite do dia 23, do mês passado, apareceu arrombada a montra do estabelecimento do comerciante sr. Manuel Lopes Faria, onde faltaram fazendas no valor de 2.500$00.

O agente Barros, da P. I. C. do Porto, só agora conseguiu descobrir os autores deste arrombamento e furto, os quais são, Avelino Costa, o «Russo» e Anibal Lopes Ferreira, dos logares de Urros e Moinhos.

Os gatunos, apezar de terem indeminizado o proprietário do estabelecimento foram enviados ao poder judicial.

Um violento incendio em Ermezinde destruiu uma importante casa de lavoura

ERMEZINDE, 2 — Pelas 7 horas declarou-se um violento incendio numa propriedade do sr. Francisco Pinto Pereira, no logar da Formiga, desta freguezia.

O fôgo principiou numa pilha de madeiras e lenha, propagando-se imediatamente a todo o predio.

Compareceram os Bombeiros Voluntarios de Ermezinde, Porto e Valongo, tendo os Portuenses montado 3 agulhetas.

Os bombeiros conseguiram salvar alguns animais e varios utensilios agricolas.

Os prejuizos, que são totais, estão computados em algumas centenas de contos. — C.

De Lisboa

Conselho de ministros

O Conselho de Ministros reunido hoje continuou a discutir as bases do novo Codigo Administrativo.

Pela pasta do Comercio

Aprovou os decretos mandando entregar 200 contos á Universidade de Coimbra para obras no edificio da Reitoria; regulando atribuições do secretário geral do Govêrno na feira portuguêsa do Rio de Janeiro e englobando em uma só rubrica «estudos e construção, diversas dotações do orçamento dos caminhos de ferro».

Pela pasta dos Estrangeiros

Sancionou o decreto aprovando para ser rectificada a convenção geral da navegação aerea entre Portugal e Espanha, assinada em Madrid em 28 de Maio do corrente ano.

Premios pelo Ministerio da Agricultura

Pela pasta da Agricultura vai ser publicado um decreto distribuindo as verbas a dispender com os premios a autores de literatura pecuaria, custeio de exposições, concursos pecuarios, para corridas de cavalos, concursos hipicos, sindicatos e secções de pecuaria.

Um tipo único de farinha de trigo

Foi para o «Diario do Governo» um decreto, pela pasta da Agricultura, determinando que todas as fábricas de moagem, moinhos ou azenhas matriculadas ou não, ficam obrigadas a produzir um só tipo de farinha de trigo para pão, bolachas biscoitos e pastelaria, na percentagem de extração correspondente ao pêso por hectolitro do trigo farinado.

Baldio de Satam

Pela pasta do Interior, vai ser publicado um decreto determinando que os autos de apuramento das glebas de que se compõe o baldio de Pereiro, concelho de Satam, distrito de Vizeu, lavrados em 1919, terão valor provatório de escritura pública.

Escola Militar

Pela pasta da Guerra foi enviado para o «Diario do Governo» um decreto alterando varios artigos do decreto 12.704, de harmonia com a nova organização das Faculdade de Sciencias, diploma que melhora o ensino dos diferentes cursos da Escola Militar.

Bolsa Agricola

Foi assinado um decreto substituindo a rubrica «Conselho de Administração da extinta Bolsa Agricola» do orçamento do Ministerio da Agricultura pera a inspecção técnica das industrias e comercio agricolas.

Importação de arroz

Uma comissão de agricultores de Santarem pediu ao ministro da Agricultura para que sejam actualisadas as pautas de 1914, relativas á importação de arroz.

Pedidos de exoneração

Foram exonerados a seus pedidos, dos lugares de reitores dos liceus de Gil Vicente, de Lisboa; de Dr. Julio Henriques, de Coimbra e Nuno Alvares, de Castelo Branco, respectivamente os srs. drs. Luís Leite Pinto, José de Sousa Vieira e João Joaquim Pires.

Guarda aos estabelecimentos penais

Vai ser publicado um decreto fixando as gratificações diárias ás praças que fazem serviço nos diversos estabelecimentos penais, dependentes do Ministério da Guerra, serão abonadas desde 1 de Julho findo.

Do Porto

Casa dos pobres

O capitão sr. José Mesquita continua a receber inumeras adesões e aplausos á sua iniciativa que toda a cidade aplaude, no sentido de terminar de uma vez para sempre com a mendicidade.

Hoje, um engenheiro da Camara Municipal procedeu ao levantamento da planta do Jardim Municipal, ao Carvalhido, onde vai ser construida a Casa dos Pobres. A cerimónia do lançamento da primeira pedra deste importante edificio terá lugar nos principios de Outubro.

A história dum "bar"...

O sr. Licinio Ferreira Nunes, empregado bancário, residente na rua de Trás, apresentou uma queixa na P. I. C. contra António da Silva Santos, acusando-o de não mais prestar contas duma importante quantia que lhe confiou para a exploração, de sociedade, dum «bar» na praia da Foz do Douro.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Do Porto

2 de Setembro

A FOZ

De todas as Praias portuguesas, a Foz é, por certo, a mais concorrida.

A meia hora duma grande cidade e dispondo, hoje, graças á iniciativa da nossa Câmara Municipal, das mais requintadas belezas de modernismo, a Foz povoa-se diariamente de muitos milhares de pessoas de todas as classes sociais, desde as mais humildes ás mais aristocráticas.

Nas salsas ondas que de manso beijam as areias doiradas da praia, uma multidão multi-colorida e alegre anima a vida da já de si, pelas suas incomparaveis belezas naturais tão linda S. João da Foz, principalmente ao domingo, em que se não contam os milhares de visitantes que, ao corpo e ao espírito, depois de tantas horas de trabalho, por vezes extenuantissimo, vão proporcionar duas horas de recreio e de limpeza moral.

A Foz, possue hoje encantos de tal forma sugestivos, que aquêle que lá fôr um dia, por força que há-de voltar.

«Bars» elegantissimos, de moderna concepção decorativa; jardins imponentes de frescura e sombra, que convidam os mortais a recrear, fugindo ás chicotadas fumegantes dêste sol de fogo; uma explanada admiravel, como outra, por certo, não haverá, actualmente, no País, erguida por sôbre o mar que magestosamente se perde, em scintilações de mágica, para o além dos horizontes; uma avenida marginal que, pela sua imponencia, natural beleza e melhoramentos com que foi, ultimamente, embelezada, não deixaria de orgulhar qualquer grande praia conhecida... enfim, a Foz, hoje, deve ser o orgulho das praias do Norte do País e será, se o grandioso plano das obras projectadas se realizar, dentro de alguns anos...— talvez a melhor praia do País — uma das mais lindas Praias da Europa.

Falta-lhe um bom teatro, um bom hotel, o indispensável Casino e pouco mais, para ser de facto, aquilo que a já sonhámos..., que tão convictamente lhe augurámos...

Reporter X

Encontra-se doente o nosso presado amigo e distinto colaboradôr, Reinaldo Ferreira, director do semanário « Reporter X » que com tanto êxito vem sendo publicado.

Ao querido colega os nossos desejos das mais rápidas melhoras.

Consul do Brasil

Embora melhorado dos seus padecimentos, continúa em melindroso estado, o sr. Consul do Brasil, que terá de ser submetido a um tratamento especialisado.

Ao Hospital continuam acorrendo dezenas de pessoas que se interessam pelo estado do ilustre enfermo.

Os laràpios

Queixaram-se á policia:

— Ana Pinto Valente, da rua Antero de Quental, 574, contra Angelina da Silva Moreira e Laura das Neves, a primeira de Guinfães, Maia, e a segunda da rua das Carmelitas, 9, arguindo-as de lhe ter furtado um relógio de prata e uma corrente de ouro, tudo no valor de 500$00.

—António Fernandes Matias, da rua Luis Cruz, 69, contra Joaquim Gonçalves, a bordo da traineira «Santa Marinha», acusando-o de lhe ter furtado relógio de prata e corrente de ouro, aos quais dá o valor de 350$00.

Empregado infiel

O industrial, sr. Alcino Fernandes, da rua Fernão de Magalhães, 77, apresentou queixa na policia, contra o seu ex-empregado, Alberto Lima, arguindo-o de desde ha muito tempo o ter burlado em algumas centenas de escudos.

Para o tribunal

Queixaram-se á policia:

— Carolina da Silva, do Campo dos Martires da Patria, contra o seu visinho, António José por agressão.

—Maria José Gomes, da rua Duque de Saldanha, contra as suas visinhas Deolinda e Maria dos Santos, por proferirem obscenidades.

—António Pereira Ribeiro, da rua Fernandes Tomaz, bêco de S. Marçal, contra A. J. Gouveia Neves, da travessa de Salgueiros, acusando-o de o ter agredido.

—Alfredo Augusto Ferreira, do Passeio das Fontainhas, Bairro do Tapada, contra a sua visinha, Guilhermina Rosa, por ter dirigido insultos á sua esposa.

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Vergilio José Maria da Costa, sem modo de vida, da rua João de Deus, 223, por fazer disturbios e intrometer-se com os transeuntes.

— João Marcelo Passos Chaves, de Setubal, por andar desertado do exercito.

— Joaquim da Costa, da rua Fernão de Magalhães, por desobediencia á G. N. R.

— António de Sousa, da Maia, e Laurentino Ferreira pa Silva, do Rio Tinto, por desobediencia.

— Maria dos Santos, da rua de S. Victer, por agressão.

— Augusto dos Anjos, da rua Fernão de Magalhães, 20, por desobediencia á policia.

— Domingos Antunes, de Celorico de Basto, e José Alves da Costa, de Amarante, para averiguações de furto.

— Joaquim Nunes de Andrade, metalurgico, da rua da Bainharia, por crime grave.

— Branca de Oliveira, de Valbom, por andar fugida á familia.

Reclamando a soldada

Emilia Rosa de Pinho, do Largo da Trindade, 48, queixou-se contra o seu ex-patrão Delfim A. Dumont, da rua do Almada. 179, por este se recusar a pagar-lhe a soldada.

Reclamando os ovos

Queixou-se á policia Joaquim Vieira Venancio, do logar de Sinfães, Marco de Canavezes, contra Catarina Moreira, das Escadas de Guindais, 41, por se recusar a prestar-lhe contas dum cesto com ovos no valor de 223$00 que o queixoso lhe incumbiu de vender.

Carta de Braga

2 de Setembro

Caído duma arvore—Numa propriedade da freguesia de S. Miguel de Frossos, deste concelho, andava hoje, pelas 18 horas, sôbre uma figueira, colhendo o fruto, o lavrador António Correia, de 50 anos de idade, casado.

Como uma das ramificações da árvore em que se apoiava partisse, caiu, ficando com contusões internas e externas.

Conduzido pelas 18,30 horas ao Hospital de S. Marcos, no auto-maca dos Bombeiros Municipais, ficou internado na enfermaria de S. Braz.

Padre José Malheiro — De uma longa viagem pelo estrangeiro regressou a esta cidade o nosso ilustre camarada das «Novidades», sr. padre José da Anunciação Malheiro.

Dr. António Abranches — Tomou hoje posse na Inspecção da Polícia de Investigação Criminal do Porto do cargo de Director-adjunto desta cidade o sr. dr. António Abranches, inteligente criminalista.

Corpo Nacional de Scouts — Teem chegado a esta cidade grupos de Scouts que foram tomar parte no III Acampamento Nacional, na praia da Granja.

Imprudencia de rapaz — Ontem, pelas 16,30 horas, passára na Avenida da Liberdade, Salvador Alves Martins, de 13 anos de idade, filho de Rufina da Conceição, residente na rua de D. Frei Caetano Brandão, vendo no chão junto ao auto-bomba da «Schell», gazolina derramada chegou-lhe um lume, incendiando-a.

Desta imprevidencia de rapaz nenhum mal, felizmente, resultou.

Agredidos á facada — Na freguesia de Celeiroz, nos suburbios desta cidade, deu-se, pelas 22 horas, uma desordem entre António Gomes, pedreiro, de 26 anos de idade, seu cunhado Domingos Ferreira, de 20 anos de idade, e a jornaleira Domingas dos Santos, viuva residentes naquela freguesia.

Da refrega, saíram agredidos com varias facadas dois dos contendores, vibradas pelo Gomes.

O motivo da agressão foi por o Ferreira ter aceitado para sua sêral uma irmã daquele.

Prisão de emigrantes — Na barreira municipal da rua Nova de Santa Cruz foram prêsos pelos agentes Vaz e Bartolo, da Policia de Emigração, Abel Fernandes dos Santos, solteiro, de 27 anos de idade, da freguesia de Valadares, do concelho de S. Pedro do Sul; Benjamim Gonçalves, casado, de 29 anos de idade; António da Silva, de 23 anos, solteiro, e José Maria, de 26 anos, casado, todos serradores e residentes na freguesia de Avanca, do concelho de Estarreja, que iam emigrar clandestinamente para Espanha.

Incendio da Quinta da Ordem. — Pelas 18 horas de hoje, fôram requisitados os serviços dos bombeiros, para um incendio no mato da Quinta da Ordem, pertencente ao sr. Conde de Olival.

Compareceram os Bombeiros Municipais que o localizaram prontamente.

Sociedade. — Para o Gerez, seguiu hoje, o nosso respeitável amigo sr. Alberto de Magalhães, director da Empresa das Aguas daquelas termas.

— Da praia de Ancora, regressou hoje, o nosso conterrâneo, sr. dr. José Rodrigues Braga, antigo deputado.

— Vimos aqui, o importante capitalista sr. Abel Augusto da Costa, da Feira Nova (Amares).

— Ocorre na segunda feira, o aniversário natalicio da estimada sr.ª D. Maria da Silva Castilho, filha muito querida do nosso particular amigo sr. Amarino Castilho, tenente reformado.

— Realizou-se hoje o baptismo solene do menino António Augusto, filho do nosso estimado amigo, sr. Domingos Gomes da Silva, proprietário de « A Primorosa », e de D. Delfina de Azevedo Leite.

Foram padrinhos, o importante proprietário de Amares sr. António dos Santos Meneses e sua estremosa esposa a sr.ª D. Maria de Azevedo Leite de Meneses.

— Vimos aqui, os nossos amigos srs. José Perestrelo e Carlos Sousa, capitalista de Barcelos.

— Da Praia da Granja, onde estava em missão especial, regressou o sr. Leonidio de Abreu, nosso colega do « Diario do Minho ».

— Entre nós esteve o sr. dr. Francisco Brito, advogado em Vila Verde.

— Nesta cidade, vimos o sr. Patricio Gomes Ferraz e seu sogro sr. António José de Sousa, capitalistas, de Goutelo.

— Foi a Caldelas, o nosso amigo sr. António Aires dos Reis, director do « Instituto de Belesa Aires ».

Entrando no hospital. — Deu hoje entrada numa das enfermarias do hospital de S. Marcos, Teresa Xavier Ferreira, de 24 anos de idade, solteira, residente na freguesia de S. Paio de Merelim, que fôra mordida por um cão.

Colhido por um carro electrico. — Na rua Nova de Sousa, foi hoje, pelas 13 horas, atropelado por um carro electrico, José Miranda, de 50 anos de idade, casado, de Vila Nova de Famalicão, causando-lhe vários ferimentos pelo rosto e corpo.

Foi conduzido ao Hospital de S. Marcos. no auto-máca dos Bombeiros Municipais.

Atropelada por um carro de bois.—Conduzia pela sôga, um carro de bois, Maria Ferreira Lopes, de 15 anos de idade, natural da frèguesia de Lamaçais, e residente na de Fraias, quando ao chegar ao lugar do Pinheiro, do concelho da Póvoa de Lanhoso, esta escorregou sendo apanhada por uma roda daquele veículo que lhe esmagou o pé.

Deu entrada no Hospital de S. Marcos.

A Santa Luzia. Acompanhados do gerente do Hotel do Parque, da linda estancia do Bom-Jesus do Monte, sr. João Leite Pacheco de Magalhães, fôram em excursão ao monte de Santa Lusia, de Viana do Castelo, os hóspedes daquele estabelecimento.

Voto de louvôr. — O sr. António Ferreira, que está interinamente ocupando o cargo de director adjunto da Policia de Investigação Criminal, pediu para que, na ordem do serviço fôsse consignado um voto de louvôr aos agentes que com ele trabalharam, pela sua boa camaradagem.

Fotografias sorripiadas. — Por José Maria da Silva, solteiro, engraxador, da rua do Jano, ter entrado na casa de Alice dos Santos Pereira, da rua de Santo António das Travessas e surripiado de uma gaveta seis fotografias, aquela participou o caso á Policia de Investigação Criminal.

Desencaminhando uma menor. — Capturou, ontem, o guarda n.º 46, da Policia de Segurança, na Avenida da Liberdade, a regateira Julia Alves, da frèguesia de Ferreiras e Maria da Graça de 14 anos de idade, daquela localidade.

O motivo desta prisão, foi derivado a uma prevenção que lhe fizeram e que alegavam de que a Julia estava tentando desencaminhar a pequenita.

Caindo pela escada.—Descia hoje a escada do prédio da Avenida Artur Soares, a viuva Rosa de Sousa, de 50 anos de idade, quando, lhe faltou o pé, caindo de grande altura.

Em estado grave foi conduzida no auto-máca dos Bombeiros Municipais, ao Hospital de S. Marcos, ficando internada.

D. Juan... malcreado — Foi hoje apresentar, na Inspecção da Policia de Insvestigação Criminal, Maria da Gloria Barbosa, de 18 anos de idade, moradora na Quinta da Verdosa, da freguesia de Espinho, uma queixa contra o seu visinho Manuel Verrumas, por a insultar, despeitado por aquela não atender aos seus galanteios.

Roubo de roupas — O regedor da freguesia de Lamaçães, participou na Policia de Investigação Criminal, que se queixou ali António de Matos que, estando encarregado de olhar pela casa de seu tio Manuel de Matos, daquela freguesia, um gatuno penetrou ali, por meio de arrombamento, e furtou varias peças de roupa.

Agredido á sacholada. — Para o Hospital de S. Marcos desta cidade, foi transportado no auto-máca dos Bombeiros Municipais, Manuel Pereira, de 27 anos de idade, lavrador da frèguezia de Paneias que se encontrava prostrado na estrada.

O homemsinho que apresentava vários ferimentos, declarou que fôra agredido covardemente, por um individuo que desconhece, á sacholada.

Pedidos de captura. — O sr. administrador da Póvoa de Varzim, telegrafou á Policia de Investigação Criminal desta cidade, pedindo a captura de Jorge Carreira, daquela vila, que está pronunciado por um crime.

Furto de 100.000$00. — Ao sr. Inspector da Policia de Investigação Criminal foi telegrafado pelo sr. Alexandrino de Albuquerque, director da P. I. C. de Lisboa, pedindo a captura de um individuo cujos sinais indica e que cometeu um furto de 100.000$00. — A. B.

De Coja

31 DE AGOSTO — Num dos próximos dias do mês de Setembro deve realizar-se o casamento da gentil filha do sr. dr. Alberto do Vale, distinto facultativo desta vila, a quem o povo adora pelas suas qualidades excepcionais, caritativas, que, sem um desfalecimento, acode de pronto ao mais humilde recanto, deixando lá muitas vezes o óbulo para minorar as primeiras faltas de momento, por êste motivo deve revestir de um desusado brilhantismo o enlace matrimonial da menina Maria Adelaide Cardoso do Vale, tambem muito querida do povo, com o sr. dr. Adolfo Correia da Fonseca, médico no Tramagal.

— Tambem por êstes dias tem logar o casamento do sr. Antônio Augusto Trindade, ajudante de farmácia e co-proprietario da Havanesa Cojense, que nesta vila conta inumeras simpatias pelos seus dotes pessoais, com a sr.ª D. Isaura de Almeida, senhora muito prendada.

Aos srs. dr. Alberto do Vale e António Augusto Trindade envia a «Gazeta de Coimbra» sinceros parabens.

—Com demora de poucos dias esteve de visita a seus pais o sr. dr. Manuel Fernandes Costa e esposa, sua filha D. Carolina Fernandes Costa Videira e seu marido sr. dr. José Galvão Videira, medico em Tortozendo.

— Tem sido caso de reparos de uma parte do povo, o haver aqui correspondentes de diversos jornais, não só da capital como da região, e não se lêr uma noticia por pequena que fôsse sôbre esta despresada Coja, durante mêses, não se lembrando dos que estão longe da sua patria, aos quais é um lenitivo para matar saudades vêr umas mal alinhavadas noticias da vila que lhes foi berço.

Tem sido muito elogiada a conduta da «Gazeta de Coimbra», que no curto espaço de um mês nos mimoseou com algumas noticias. — C.

Corporações Administrativas

Foi exonerada a comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Paio de Gramaços e nomeados para a substituir os srs. Adelino Denis de Abreu e Joaquim Ribeiro do Amaral, efectivos; João Mendes da Costa, Francisco Rodrigues e José Dias, substitutos.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 25

Nenhum medicamento é imitado com tanta frequência como a "Urotropina". Isto prova a fama d'este remedio contra as enfermidades dos rins, bexiga e das vias urinárias. A sua saude exige que recuse com energia os substitutos prejudiciais. Peça sempre

Comprimidos Schering de

UROTROPINA

Tubos de 20 compr.

60244002

Arrenda-se 3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

Arrendam-se dois rc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, rec bem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Nesta redacção se diz. 5

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.
Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

50 contos

Sobre hipotéca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.
Nesta redacção se diz. X

Casa

Arrenda-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal. X

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado Antônio Leitão.

Perdeu-se

Um anel de aço, com forro de prata e aro de ouro, com as iniciais M. R. gravadas. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção. 1

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com rc e 1.o andar em bom local, até 70 contos. 2
Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.o.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.
Trata-se no primeiro andar da casa A, M. da Vila União e na Mercearia Rexo, Estrada da Beira.
Tambem se arrenda boa loja para negócio.
Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

* * *

Horário dos combóios — 5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-(1) — Linha do Norte

A partir de 1 de Setembro é modificada desde Campolide a marcha do combóio n.º 54 (**Sud-Express**) que passará a chegar a Lisboa-R. ás 18-42.

Lisboa, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Padaria

Trespassa-se ou arrenda-se uma padaria em Ançã, com todos os seus utensilios em conformidade com a lei.

Para tratar, com José Pereira Baptista, em Ançã. c-c-d-3

Perdeu-se

Um brinco com safira e brilhantes, da rua Dr. João Jacinto até á Estação Velha.

Gratifica-se a quem o entregar na rua Visconde da Luz, 84. 3-a

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em cua sessão de 7 de Agosto de 1930, resolveu acrescentar mais um § ao art. 15.º do Código de Postugas, com a seguinte redacção:

§ 3.º — Quando a construção ou reconstrução a que se refere este artigo fôr devida a expropriação ou alargamento de rua, deliberada pela Camara Municipal, será o proprietário dispensado do pagamento das taxas corraspondentes à parte do passeio, da terreplenagem e da canalização de esgotos, sendo contudo obrigado a quaisquer outras taxas mencionadas neste Código.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1930.

O Presidente, SANTOS JACOB.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que tendo o cidadão António Raigado Seiça Pimenta, residente no lugar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, por si e como representante de seus irmãos Augusto e Francisco Salgado e ainda dos herdeiros de seu irmão Manuel Salgado Seiça, solicitando a cedencia de uma faixa de terreno municipal com a área de 92m2,00 sita no dito lugar da Zouparria, resolveu esta Comissão Administrativa em sessão de dia 21 de Agosto findo, convidar por este meio, quaisquer interessados a apresentar as suas reclamações contra a cedencia que o Municipio pretende fazer da aludida parcela de terreno, que os requerentes desejam mandar ajardinar.

A faixa de terreno referida confronta do norte e sul com serventias, do nascente com herdeiros de Manuel Salgado de Seiça e do poente com a Rua.

Os interessados deverão apresentar as suas reclamações dentro do praso de 30 dias, a contar desta data.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1930.

O Presidente, SANTOS JACOB

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa de Vinhos e Petiscos de JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Têm electricidade.
Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais X

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Luz Barros da Veiga Leal Gonçalves.

D. Maria José Braga de Figueiredo Antunes.

D. Daniana Melo Peça.

Dr. Julio Vieira de Figueiredo Fonseca.

O menino José Ernesto Mesquita Rodrigues.

O menino Manuel da Silva Moreira (Santarem).

Dr. Francisco Freitas Costa.

Joaquim Gomes Porto.

Arnaldo Alves dos Santos.

Casamentos

CONDEIXA, 1 — Está justo o casamento do nosso querido amigo sr. dr. Alfredo Pires Miranda, clinico desta vila, com a sr.ª D. Isaura Ribeiro da Costa, nossa simpática conterranea ha anos residente em Lisboa, e irmã do tambem nosso bom amigo e conterraneo, capitão sr. dr. Julio Ribeiro da Costa.

O enlace realiza-se no próximo mês de Outubro.

Nascimento

Deu á luz um menino, com toda a felicidade, a sr.ª D. Naiz Cerdeira da Cunha Martins, estremecida esposa do sr. Braulio da Cunha Martins, conceituado comerciante desta praça, achando-se bem mãe e filho.

Partidas e chegadas

Vimos ontem nesta cidade o distinto oficial de Marinha, comandante sr. Fortunato Pires da Rocha.

— Para Lisboa, com pouca demora, partiu o nosso amigo sr. dr. Alfredo Miranda, medico em Condeixa.

— Está em Coimbra o nosso presado amigo sr. Casimiro Vieira.

— Partiu para Leiria o sr. Ernesto Ferreira Lopes.

Para Luzo o sr. Carlos Ribeiro.

Para Espinho o sr. dr. António Pinto da Costa.

Para Luzo o sr. Francisco da Cruz.

Para a Figueira da Foz os srs. José Graça e Carlos de C. Melo.

Do Porto para Lamêgo o sr. dr. Joaquim Dá Mesquita.

Da Lousan para a Figueira da Foz o sr. dr. Mario Machado.

Regressaram da Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Justina de Almeida e Sousa e a viuva do sr. José da Costa Pereira, e os srs. Carlos de Almeida, Francisco Gomes, capitão António Luís Porto, major Vitorino Canelhas.

Da praia de Mira o sr. António José Eva.

Da Nazaré o sr. dr. Pascoal da Costa Cabral.

Do norte o sr. António de Sá, banqueiro no Rio de Janeiro.

De Vidago a sr.ª D. Daniana Melo Peça e o sr. Manuel dos Santos Duarte.

Das Termas de S. Pedro do Sul o major sr. Caldeira.

Arredores de Coimbra

De Vilarinho (Brasfemes)

Arrolamento

SETEMBRO, 1 — A requerimento do sr. Mário Campos Abranches, de Coimbra, fez-se ha dias o arrolamento dos bens do falecido Jaime de Sá Esteves Abranches, que aqui tinha as suas principais propriedes.

Procedeu ao arrolamento o juís da 2.ª vara e teve como escrivão o sr. Del Negro de Carvalho, do 4.º oficio.

Dano

Por ser detentor dum rebanho de gado que causou dano numa propriedade do sr. José da Costa devia hoje apresentar-se na Policia de Investigação Criminal de Coimbra o carpinteiro Joaquim da Silva, aqui morador.

Doente

Encontra-se um pouco melhor dos seus padecimentos o sr. João Sá Pereira Abranches, importante proprietario nesta localidade, onde gosa geral consideração. — C.

Morte

O sr. José Joaquim de Almeida Santos, de 57 anos de idade, sacristão da Sé Nova, costumava de quando em vez, subir á torre para dobrar os sinos. E de tanto dobrar a finados, habituou-se á ideia da morte e de tal maneira que ontem se libertou da vida, devendo o seu cadaver dar entrada no Instituto de Medicina onde terá de ser autopsiado.

A seu filho o nosso presado amigo sr. Alvaro de Almeida Santos, apresentamos sentidos pesames.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA — COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilete,,.
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotográficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES. 18$00

Serviço à lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destine ao Restaurante

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 6:000 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.o — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.o — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.o — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.o — Os postes não deverão apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.o — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.o — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.o — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.o — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de prévia combinação entre as partes interessadas.

9.o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores competirá pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.o — As propostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.o — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 17 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.o — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.o — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.o — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.o

Endereço telegráfico NAUTICUS

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix
na Exposição de Sevilha

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.a, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.o 155, 2.o e 3.o andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.o 161. qua-s-d

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Preço 3$ P., £. d.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Setembro

A "Gazeta de Coimbra,, Vende-se em toda a parte.

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — **Avençado**

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Quinta-feira, 4 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2566

ENSINO SECUNDARIO

Houve um dia, em Portugal, um «ilustre» pedagogo que se lembrou de reformar o ensino secundário. Tendo visitado as escolas de ensino secundário alemão, ficou maravilhado com todos aqueles pequeninos sábios de «bibe» e calça curta, que papagueavam sôbre tudo, não sabendo nada...

E assim vá de transplantar para Portugal, o regimen secundário alemão. O regimen por disciplinas foi abolido e criado o regimen por classes.

Um rapaz matricula-se no liceu e é obrigado a freqüentar cinco ou seis disciplinas. Seis e sete horas de aulas, cançado, aborrecido, não tem tempo nem gôsto para estudar. O seu único afam é passar, e, para isso, socorre-se de todos os meios para alcançar notas, fazendo frigir os miolos ao explicador, que lhe encaixa na cabeça, á força, a lição do dia seguinte; socorrendo-se dos «burros» para o estudo das linguas, pois, não tem tempo, nem pode tirar significados!

Resultado?

Passa, vai passando, mas não sabe nada! Um estudante de 3.ª classe, sabe menos de português, de história, de geografia, que noutro tempo sabia um estudante de instrução primária!

E se formos ao estudo das linguas, verifica-se que passa na 3.ª classe, sabendo menos, muito menos, que um aluno de qualquer escola comercial, onde o ensino ainda é feito por disciplinas!

O dr. Ricardo Jorge, que é alguem que sente e sabe o que diz, referindo-se ao ensino por classes diz:

«Felizmente não havia então êste acôrdo vigente de disciplinas fraccionadas e multiplicadas, êste dispersar atenção imposto aos alunos pelo dia adiante por mil assuntos diversos — regime derreante e esterilizante, quaisquer que sejam as razões e os exemplos com que se abone.»

Porque se mantem ainda êste regime.

Não é dificil advinha-lo.

O sr. dr. Alfredo Pimenta, professor e publicista, decifra a charada quando diz:

«Sempre que vem ao meu encontro, condeno o regime vigente de classes, e preconiso o regime antecedente de disciplinas livres. Com grave escandalo dos pedagogos de profissão e «dos idiotas não menos profissionais...»

Não convem a tão ilustres pedagogos, o regime de disciplinas. E' que não os preocupa o ensino, mas tão sómente os seus interesses e conveniencias pessoais.

O regime das classes é absolutamente contrário aos interesses mais legitimos das gerações escolares. Os rapazes nesse regime antigo, estudavam duas disciplinas por ano, ficando a saber as duas disciplinas que estudaram, porque as estudavam, porque se lhes não ministrava a disciplina em doses, mas tambem, porque se lhes dava tempo de estudar.

No tempo da propaganda republicana, o regime por classes recebeu os mais justos e tremendos ataques.

Em vinte anos de republica, ainda não houve tempo de volver á primeira fórma.

O resultado, triste resultado, é que os rapazes passam para o regime universitário mal preparados, ignorando tudo das disciplinas que professaram nos liceus.

Nos seminários o curso preparatório é ainda feito por disciplinas. Os rapazes saídos dos seminários dão boa conta de si, teem menores dificuldades e singram nos cursos universitários.

Porquê?

E' que estudaram disciplina por disciplina, aprofundaram-se no estudo de cada uma delas, saindo a saber e com hábitos de estudo e de trabalho.

Não acontece, todos o sabem aos estudantes dos liceus!

Porque são menos inteligentes, porque não estudaram?

Não! E' que o regime de classe não lhes dá tempo para estudar, rouba-lhes o amor ao estudo, fatiga-os e aborrece-os.

Volva-se ao regime de disciplinas e tudo isto mudará.

Porque se espera?

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

I

A Instrução Pública

Dizia alguem que tanto mais forte é uma nacionalidade quanto mais intensiva e extensa a sua instrução.

Em uma nação em que todos os cidadãos teem uma ilustração regular, o progresso avança e a riqueza desenvolve-se e aumenta. Uns estudando, inventando, outros compreendendo e aplicando.

E' por isso que nas grandes nações se intensificam as escolas e se ensinam todos os seus habitantes para que a agricultura não seja uma rotineira, a industria um amontoado de máquinas, o comercio uma simples habilidade. Nessas nações o agricultor sabe preparar a terra, escolher as sementes e todos os amanhos dos campos para dêles poder tirar o máximo de produção, podendo assim aumentar o consumo, diminuir o preço, e acrescentar o seu pecúlio: o industrial sabe lêr no grande livro da máquina, sabe fazer-lhe a alteração precisa, para aperfeiçoar o fabrico, aumentando-o e embaratecendo-o; o comerciante sabe separar os produtos do seu comercio, buscando o que é melhor, e assim satisfazer as exigências do consumidor.

E' sómente tornando ilustrada uma nação que ela buscá viver com a prata da casa, fugindo ás importações desnecessárias e exportando, o que tem de supérfluo; só assim se faz a riqueza pública, porque sómente será rica uma nação cujo povo seja rico.

Ilustrar, porém, um povo, instruir um povo, não consiste apenas em criar escolas, em lhe ministrar o «a b c», de modo a que saiba garatujar o nome e escrever com todos os erros.

Instruir um povo consiste, salvo melhor opinião, em ministrar a cada um o quantum de conhecimentos comporta a sua inteligencia.

E selecionadas as camadas de todas as crianças teremos criadas as grandes «élites» da sociedade. Seja médico quem o deva ser, seja advogado, engenheiro, industrial, comerciante, construtor, etc., todo aquêle que mostre aptidões para tal e cujas condições físicas lho permitam.

Isto implica a instrução gratuita em todos os seus graus e seus ramos. E porque o não ha-de ser? A instrução pública e o futuro da Pátria não é balcão onde a mercadoria se bata ou se troque. Demais não é só entre os ricos que se devem buscar as boas inteligencias. A's vezes, e não poucas, são os filhos dos ricos os de inteligencia mais embotada e dessorada. E' na classe dos remediados e na dos pobres que as boas cabeças se encontram, essas águias que não voam porque lhes cortam as azas com a exigencia das propinas.

O semeador que não gasta no amanho da terra que deseja lhe dê fruto, nada colhe a não ser a planta rasteira ou daninha.

Quem semeia tojo não pode colher trigo.

Quem semeia aguarda a época da colheita para ter o fruto.

Gastemos, pois, muito com a instrução da criança para nos não darmos ao luxo de sustentar criminosos.

Mas como?

(Continúa).

Dá Mesquita

Uma grande trovoada sobre Catania

Importantes prejuizos e 4 mortes

ROMA, 3 — Em Catania caiu uma violenta trovoada causando grandes prejuizos pois destruiu grande parte das colheitas.

O caminho de ferro desta região perto de Girona ficou completamente danificado.

Pereceram afogadas quatro pessoas. — E.

Dr. Carvalho Lucas

De regresso da sua viagem de recreio, ao Brasil, chegou ante-ontem, a bordo do «Niassa», êste nosso amigo.

Na gare de Coimbra á sua chegada, encontravam-se alguns dos seus amigos mais intimos.

A Lisboa, propositadamente foram espera-lo entre outras pessoas, os drs. Fructuoso Veiga e Máximo de Figueiredo.

Este ilustre advogado seguiu ontem mesmo para Luzo, onde foi abraçar sua esposa e filhos, que nestas termas se encontram a veraniar.

Ao sr. dr. Carvalho Lucas, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de bom regresso.

Código de caça

Da edição portatil mandada fazer pela Associação dos Caçadores recebemos um exemplar do Código de caça, ultimamente publicado, e que traz tambem as disposições sôbre cães e licenças de uso e porte de arma.

E' depositaria a Tipografia Operaria, e o seu preço diminuto 3$00.

retalhos

O TEATRO EM PORTUGAL

Mercê de circunstancias especiais o Teatro em Portugal, de ha anos a esta parte, tem vindo de época para época, decrescendo, deixando assim que o público se vá desinteressando por um dos mais belos recreios da vida humana — e porque não dize-lo? — por uma das boas «escolas» educativas que eram os teatros em outros tempos.

Recordar-se noites passadas, vendo Taborda, Augusto Rosa, Augusto Melo, Brazão, José Ricardo, Ferreira da Silva, Angela Pinto, Virginia, etc., é reviver-se ainda um pouco desse passado que se vai distanciando, sem nos deixar a esperança de um futuro igual!

Essa Pleiade Gloriosa de actores que desapareceu, se possivel fosse renascer, morreriam de novo, só por verem em que estado se encontra o nosso Teatro.

De quem é a culpa?

Dos emprezários? Dos autores? Dos artistas? Do público?

A verdade, a dura verdade, manda que se diga que a culpa, é de todos!

Os emprezários, procuram, na maioria dos casos, montagens baratas, pouco dispendio com os artistas — e... grandes lucros! Os autores — como não véem bem remuneradas as suas obras procuram coordenar trabalhos, sem grande fadiga, temperando-os muitas vezes até com frazes, bem pouco próprias da moral. Outros dão-se ao trabalho de plagiadores.

Os artistas — na sua maioria procuram apenas ganhar dinheiro, e têm uma aspiração constante — serem «emprezários».

O amor à arte — o estudo escrupuloso do papel a desempenhar é por vezes — factor secundário para eles.

O público, depois desta situação criada, pelos próprios interessados — desinteressou-se e procura revistas, «teatro ligeiro».

Nesta nossa crítica, que visa apenas, de uma maneira geral — estudar as razões fundamentais da decadencia do nosso Teatro — temos que salvar as excepções honrosas que nos merecem todo o aplauso.

O público tem que ajudar o Teatro, salvo, se desejar assistir muito em breve ao seu desaparecimento.

Emprezários, autores, artistas e público, não devem esquecer que o Teatro é qualquer coisa de importante na história dos «povos».

Se deixarmos desaparecer o Teatro, o que acontecerá aos nossos artistas? Forçoso será lembrarmos que em Portugal, não tivemos nenhum «Coquelin» — e consequentemente não temos o seu sonho realizado no nosso país.

A «Casa de Repouso» dos artistas franceses, — obra do imortal Coquelin — devia merecer por parte dos artistas portugueses — um exemplo — a pôr em prática.

Não a fizeram ainda — não a farão, e cada um, nas horas amargas da sua existencia, verá depois quanto desinteressados foram, do dever colectivo!

Elmarem Tora

Caminhos de Ferro

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, resolveu fazer as seguintes concessões:

Reducção de 75 o|o sobre os preços da Tarifa Geral, em 1.ª classe, aos Oficiais do Exército de Terra e Mar Inválidos da Guerra;

— Reducção de 50 o|o sôbre os preços da Tarifa Geral, em 1.ª classe, aos Oficiais do Exército de Terra e Mar na situação de reserva, reformados e de licença ilimitada.

— Bilhetes de identidade ao seu Pessoal reformado e suas familias, com reduções que vão desde 50 o|o sôbre os preços da Tarifa Geral até ao transporte gratuito conforme as categorias e anos de serviço.

Carta de Berlim

O cinquentenário da Catedral de Colónia

Não é exagerado dizer que, entre os monumentos arquitectonicos da Alemanha, a máxima popularidade cabe á Catedral de Colónia. A sua inconfundivel silhueta — aliança extraordinária da massa e da ligeireza, da grandeza e do pormenor, da força e da graça — tem sido reproduzida milhões de vezes. A basilica das margens do Reno ergue-se aos olhos de todo o mundo como um simbolo do esplendoroso passado artístico da Alemanha, como um testemunho do grau de florescimento a que poude chegar na Alemanha a arte gotica medieval. E com tudo — o titulo de esta cronica é a delação de um facto que seria baldado querer ocultar, pois vai ser celebrado solenemente — a Catedral de Colónia conta apenas com meio seculo de existencia.

Referimo-nos, claro está, á Catedral de Colónia acabada tal como nós — o leitor, o cronista — nos tinhamos acostumado a crer que existia há largos séculos.

A idéa da construção e as primeiras obras da edificação da basilica datam, com efeito, da Idade Media, do ano 1248, em que, sendo destruida por um incendio a primitiva catedral, que tinha sido construida por Carlos Magno, o Bispo Konrad von Hochstaden concebeu o plano de a reconstruir.

A arquitectura gotica religiosa celebrava então em França os seus mais resonantes triunfos o seu prestigio ia-se estendendo por todas as terras do Ocidente. Se explica, portanto, que para modêlo da nova basilica fôsse escolhida a Catedral de Amiens, devendo-se ao mestre de obras Gerhard von Rille, os primeiros planos da Catedral de Colónia, com o seu côro de cinco naves e as duas imensas torres flanqueando a fachada principal.

Os arquitectos que, depois da morte de von Rille prosseguiram a obra, trataram de enriquecer, o edificio com novas aposições inspiradas em motivos do gotico alemão. Em 1322 poude benzer-se o côro, porem a partir de então, as guerras, as lutas politicas e a proibição de subscrições públicas em consequencia dos escandalos na administração dos dinheiros para o templo, dificultaram durante largo tempo a continuação das obras. Muito pouco a pouco foram-se levantando os muros da nave central e começou-se a perfilar a parte baixa de uma das torres — a do sul — até que por fim em 1437 ficou coberta a estructura com um telhado provisório.

Durante a época da Reforma e do Renascimento as obras da catedral gotica ficaram completamente abandonadas, e seculos inteiros a que havia de ser a grandiosa basilica ofereceu o espectáculo de uma ruina desamparada. Os exercitos de Napoleão chegaram a converter a nave da igreja em armazem de ferragem.

Mas o entusiasmo nacional despertado pelas guerras da libertação atraiu de novo a curiosidade popular para a Catedral de Colónia considerada pelos grandes romanticos — Schlegel e Forster entre outros — como sendo o monumento representativo da arquitectura alemã medieval. O proprio Goethe se manifestou tambem partidario de conservar e levar a cabo as obras da Catedral de Colónia, cujos planos primitivos acabam de ser descobertos em parte em Paris e em parte num sotão da «Pousada do Cacho» em Darmstadt.

O grande arquitecto alemão Schinkel, após um estudo minucioso do estado em que se achava a estructura, declarou-se tambem favoravel ao seu acabamento.

A primeira pedra das novas obras foi solenemente colocada em 1842, sob os auspicios da Associação dos Amigos da Catedral de Colónia e em presença do rei romantico Frederico Guilherme IV.

Ao cabo de 38 anos, em 1880, o imperador Guilherme I assistia ao acto solene da colocação da cruz no cimo da torre sul de 160 metros de altura. As obras de acabamento da catedral foram executadas inspirando-se nos planos medievais, e em todos os detalhes da construção observou-se com o mais escrupuloso respeito o espirito e as tendencias dos arquitectos autores da concepção original.

Tal é — brevemente contada — a historia da Catedral de Colónia, templo simultaneamente antigo e moderno, sonho de preteritas idades realizado por homens do nosso tempo.

Carlos Scharwz.

Luta anti-tuberculosa

O movimento no Dispensário dos Hospitais da Universidade, no mês de Julho, foi o seguinte:

Homens, 32; mulheres, 54; crianças, 3. Consultas repetidas, 144. Total de doentes inscritos, 2.686.

Pneumotorax, 37; injecções, 224; análises de expectoração, 27; de urinas, 8; de sangue 16.

Exames radiológicos, 108.

Fórmulas de medicamentos, 334.

UM CASO COMPLICADO

A TROCA DAS NOTAS de 500 escudos

A P. I. C. vai organizar um novo processo, arquivando o primeiro?

LISBOA, 3. — Este caso da troca de notas de 500$00, chapa 2, efigie «Vasco da Gama» a que a «Gazeta de Coimbra» tem feito referência, de principio anunciado como um resto do «Angola e Metropole» e aos poucos esclarecido até ficar no que está, parece estar destinado a grandes surprezas, tudo indicando, no entanto, que foi o nosso jornal que primeiro se inteirou da verdade.

Dissémos já que a P. I. C. por carência de elementos probatórios da criminalidade dos presos ia soltar estes e arquivar o processo. Acrescentámos ainda que se êle fosse enviado à Boa Hora não seria lançado o despacho de pronuncia pelo juiz em virtude de lhe escassearem as provas de culpabilidade dos arguidos.

As nossas informações baseiam-se em elementos fornecidos pela gente de fóro que conhece todo o processo e que nos garante que o epilogo dêste caso vai ser uma estrondosa gargalhada.

Voltámos, hoje, a conversar com o companheiro de escritório do dr. Gonçalo Casimiro, o ilustre advogado dr. Fernando Carvalho Araujo, irmão do glorioso comandante do caça-minas «Augusto Castilho», morto na Grande Guerra, que nos disse estar habilitado a afirmar-nos que, em virtude da entrevista da «Gazeta de Coimbra» e do nosso colega «O Povo», a P. I. C. vai organizar um novo processo contra os presos, arquivando o que está elaborado.

Quere dizer: o dr. Gonçalo Casimiro, D. Alcinda Vilela e o comerciante Francisco de Matos deixam de estar envolvidos na passagem de notas falsas de 500 escudos para sobre eles pesar outra acusação.

Não sabemos se é assim. O que podemos dizer é que os presos ainda hoje não foram enviados á Boa Hora, o que é bastaute sintomático. — C.

O ensino comercial como base indispensavel para preparação dos que fazem do comércio a sua profissão

Portugal, mercê das iniciativas particulares, acompanha a vanguarda do «Ensino Comercial» mundial.

Felizmente, tambem, os govêrnos da nação, nestes últimos tempos, teem dedicado certa atenção, embora, sem a dedicação desejada, ao ensino comercial, dotando as cidades principais do país com escolas oficiais.

Porém, os seus programas são tão extensivos em matéria de ensino e tão longos que muitos daqueles que teem necessidade de os frequentar, se vêem na dura contingencia de os abandonar, porque sentem a preocupação de verem muito tempo perdido e muitas vezes sem os resultados desejados.

Deste facto resultou a formação de diversos cursos, particulares, no nosso país, baseados em processos de ensino praticos e rapidos.

Não é de hoje, mas já antigo, nós vermos um individuo frequentar um curso composto de grande número de disciplinas e durante quatro anos, e chegar-se ao final não conhecer uma letra, não saber mexer num livro de escrituração, não saber fazer uma conta corrente com juros, não conhecer paridades, etc., etc.

Estes casos, bem diarios da nossa vida, levaram contabilistas, verdadeiros apostolos do ensino comercial, a dedicarem-se ao ensino desta sciencia e assim temos verificado resultados vantajosos no ensino comercial, pelo processo teórico-pratico.

Preparar os que desejam aprender, sem perda de tempo, por um processo racional e moderado, deve ser um incentivo com que o professor e o aluno se sente á vontade.

Num proximo número trataremos mais detalhamente êste caso e apresentaremos resultados bem claros sôbre a necessidade que todos teem em se dedicarem ao estudo da contabilidade — pelo processo prático e rapido.

A travessia do Atlantico Norte

O vôo de Costes e Bellonte representa ainda um audacioso acto de heroismo!

O «Ponto de Interrogação» atingiu ante-ontem a cidade de New-York, realizando assim a primeira travessia aerea, «completa» do Atlantico Norte.

A travessia do Atlantico Sul foi pela primeira vez realizada por dois latinos, dois portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A travessia do Atlantico Norte foi agora realizada por dois latinos tambem, Côrtes e Bellonte.

Houve durante muito tempo a mania de transpôr dum vôo a enorme distancia que separa a Europa da America do Norte. Algumas tentativas trouxeram o luto a alguns países e o Atlantico começou a ser considerado um cemitério de aviadores. E tantos foram os desastres que diversos govêrnos proibiram esses vôos.

As condições atmosféricas do Atlantico Norte são, quasi sempre, horriveis. E' a zona dos ciclones e dos grandes nevoeiros.

Qual a maneira pratica de evitar essas más condições atmosféricas? O nosso Acacio responderia: Voar quando o tempo estiver bom!...

Voar, dizem os técnicos, quando os aparelhos possuirem as necessárias condições de estabilidade, resistencia e possam rapidamente elevar-se a grandes altitudes...

A rôta a seguir tem merecido tambem os mais aturados estudos. Qual o melhor caminho? O do Norte, pela Terra Nova, ou o dos Açores, Bermudas, Nova York?

Eis os problemas que mais teem apaixonado os técnicos do Novo e do Velho Continente.

Costes e Bellonte, num poderoso avião conseguiram transpôr em 38 horas o Atlantico Norte. O seu feito, quanto a nós, representa ainda um audacioso acto de heroismo. O Atlantico Norte nem por isso deixará de ser um cemitério de aviadores!

No entanto, êste vôo ficará na história da Aviação como um dos mais notaveis e brilhantes realizados na sua infancia.

Quando chegará o dia em que não seja preciso considerar o factor «sorte» hoje, ainda, por todos apreciado?

Os motores de explosão nos aviões parecem viver as suas ultimas horas e tudo nos indica que, dentro de pouco tempo, sairá de Dessau, na Alemanha, a última palavra sôbre motores de oleos pesados, os únicos que estão incomparavelmente menos sujeitos a «pannes».

No dia em que se consiga um motor Diessel pesando por cavalo-vapor, tanto como os motores de explosão, a aviação terá dado um passo decisivo. Restará, depois, voar a grandes altitudes onde a velocidade é maior, muito maior.

Costes e Bellonte realizaram o seu magnifico vôo na hora da aviação «sport», hora das «perfomances» mas o seu gesto heroico vai novamente custar a vida a muitos a quem a sorte não protegerá!

Exulta a França, exultam os latinos!

Em Paris, em todo o territorio francês, o entusiasmo atinge o delirio e nós ao lermos os telegramas que da França nos chegam, sentimos, tambem, que uma imensa alegria nos invade. Mas, tambem, evocamos essas horas de triunfo em que todos os portuguêses se abraçavam e riam e choravam de alegria, porque dois luziadas, Coutinho e Cabral, tinham voado de Lisboa á Terras de Santa Cruz!

Tentativa de assassinio

D. Juan despresado desfecha a pistola sôbre a sua apaixonada Deolinda

LISBOA, 3. — Em Carnaxide, no pitoresco lugar onde anualmente se realiza a festa da Senhora da Rocha, a sete quilómetros do centro da cidade, deu-se esta manhã, uma scena de tiros, motivada pelo ciúme, que ia custando a vida a uma pobre rapariga de 17 anos, uma mocidade em flôr, que não queria corresponder aos galanteios de um D. Juan, não correspondido nos seus amores.

A história é simples: Deolinda Ramos, de 17 anos, rezidente em Carnaxide, e ali exercendo o mister de fabricante de bolos de uma fábrica, enamorára-se ha tempos de um rapaz seu companheiro de trabalho, Francisco Kropothiné Amaro, tambem de 17 anos.

Ou porque a Deolinda não gostasse do Amaro ou por conveniencia pessoal, o que é certo é que ela, ha quatro meses, casou com outro individuo de quem, aliás, já está separada.

O Amaro conhecedor do caso, procurou insistentemente a Deolinda tendo-lhe feito várias propostas de ligação marital, ao que esta se negou.

E, hoje, de manhã, encontrando-a em Carnaxide, junto á fabrica, desfechou a pistola sôbre a cabeça da sua Deolinda, que só por milagre escapou á merte.

A Deolinda foi removida para o Hospital de S. José e o Amaro foi parar com os ossos ao Torel a fim de acalmar a paixão que o atormenta. — C.

Crónica Alfacinha

OS BANHOS DA LEONOR

Nesta quadra do ano e em que é chic ir a banhos, fazendo no verão uma coisa que não é hábito no inverno, não ha palmo de areia que não arranje o pomposo titulo de praia, edificando umas barracas de lôna ou toldos onde como cações se estendem várias cavalheiras.

Apesar do nosso país ser bem servido em praias de tamanho natural e em corpo inteiro, tambem as ha de trazer por casa, dessas ao pé da mão e que se alcançam gastando dez tostões no electrico, fóra a despesa do capilé que se deve chupar por uma palhinha, a presumir de carapinhada.

Antes de arranjar dinheiro para levar a familia a banhos do mar, os país tomam verdadeiros banhos de suor vendo as dificuldades que se apresentam, não só do aluguer de casa e estadia, como tambem da andaina que é necessário comprar.

Comprem as filhas, em casa, o «maillot» que levarão para a praia, três palmos de fio de escocia que nada tapa, fazendo o papá bota de elástico exclamar:

— Mas, oh Leonor! Pois tu vais assim numa tal indecencia?

A filha mais velha atira os olhos para o Alvaro; as mais novas riem á descarada, e a mãe irrompe:

— Então que queres tu?

Julgas que agora é como dantes, nesse tempo em que o fato de banho era uma bata até á barriga das pernas e uns calções até ao chão?

Desengana-te, filho.

Nós não queremos as pequenas para freiras e, o que é bom é para se ver.

Os rapazes actuais, antes de se declararem, gostam de apreciar a mercadoria que levarão para casa, num gesto que toda a gente classifica...

— De pouca vergonha, concluiu o pai, em voz alta.

— E nesta linda espectativa, marchou toda a tríbu para fóra de Lisboa.

* * *

As pequenas não eram demasiadamente «feteiras» mas, davam nas vistas, faziam o que podiam e, sobretudo (devia antes escrever guarda-pó) já iam no seu vigéssimo «flirt» por cabeça.

A Leonor, principalmente, tinha súbitos acessos de bucolismo, levantava-se de manhã da cama e saía só, a pretexto de ir apanhar conchinhas para a praia, ou grilos para o pinhal que ficava além; regressava ás tantas e sempre fatigada, num alheamento de tudo e de todos.

Começou a perder as côres, apesar de ter á mão o expediente da caixinha da saúde.

O corpo começava engordando, a olhos vistos, desaparecendo aquela flexibilidade dos vinte anos, a quebrar-se num abandono involuntário e, como não podia deixar de ser, alarmou a familia que resolveu levar a pequena ao médico.

Este, fez várias perguntas. Cuspiu para o chão, tomou o pulso, e inquiriu:

— Então não sabe porque é isso?

— Não senhor, respondeu o pai. Calculo, no entanto, que seja dos banhos do mar.

— Não está má a explicação, ironisou o doutor. Pois para o estado dela, acho que só lhe fazem bem os banhos da igreja.

A Leonor fez-se encarnada; a mãe verde; a tia, côr de rosa e o pai azul e branco, exclamando sómente:

— Eu bem dizia. Sempre palpitei que o tal «maillot» de menino de mama, havia de causar grossa asneira.

EDUARDO DE FARIA.

UMA MINUTA

O ilustre advogado sr. dr. António Lopes Quaresma teve a gentileza de nos oferecer a minuta epigrafada «Carro parado que atropela um homem».

E' um interessante trabalho de alto valor juridico, que relata a veridica historia de um «chauffeur» embriagado que, propositadamente, dirige uma camioneta de carga contra um «Ford». A perseguição a um «chauffeur» prudente, para o efeito de uma choruda indemnisação a pagar por um cunhado rico — o dono do carro.

Quizeramos dizer quanto sentimos ácerca do valor desta obra juridica, porem, o dr. Lopes Quaresma, é um dos nossos mais distintos colaboradores, faz parte desta casa, e assim, as nossas palavras poderiam ser tomadas á conta de amizade e reclame a um amigo e colaborador.

Por isso, limitamo-nos a acusar a recepção e agradecer.

Peregrinação a Lourdes

Regressaram ontem a esta cidade os peregrinos de Lourdes que na estação de Coimbra B eram aguardados por muitos amigos e pessoas de familia.

De Lisboa

3 de Setembro

O TELEFONE MUDO...

O telefone automático, embora esta opinião pese nos espiritos arcaicos, é um melhoramento importante que ha muito devia ter sido adaptado entre nós, acompanhando os progressos de todo o mundo que a vida moderna impõe. Ha quem pense de maneira diferente por simples atavismo ou preguiça mental, como ha quem não possa encarar a luz em razão de conjuntivites sociais. E estes detestam o automático, como ontem lançaram seus anatemas sobre os «taxis», como ainda desdenham do avião, afirmando que nada ha como o pedestrianismo ou a tipoia, esquecendo-se que uma casca de laranja nos pode quebrar uma perna ou não se lembrando que os cavalos com o freio nos dentes são a melhor guia para os taboleiros da morgue.

O telefone automático, como o salientamos no dia da sua inauguração, representou para alguns espiritos a impressão que um católico pode sofrer se explodir uma bomba dentro dum templo. No primeiro dia não lhe mexeram com receio de contágio. No segundo, mais confiantes, começaram a ensaiar seus passos, metendo discretamente o indicador da mão direita no orificio do mostrador fazendo-o girar com o auscultador no descanço.

O resultado não se fez esperar: alguns milhares de telefones automáticos avariaram-se. Por deficiência da sua montagem?

Não. Apenas porque, algumas pessoas que queriam utilizar-se do telefone desprezaram as instruções fornecidas pela Companhia e começaram «à la diable» a fazer falar o telefone que lhe respondeu com irritante mutismo.

Sucedeu com o automático o que aconteceria se o leitor começasse a dar corda a um relogio desalmadamente: o relogio tornava-se mudo. E alguns telefones estão mudos porque os «telefones» lhe cortaram a lingua...

E agora ouvimos dizer, com certa satisfação, àquelas pessoas que sempre descreram da eficácia do automático: «bem diziamos nós que isto não dava nada». Sempre ha cavalheiros muito inteligentes! — **A. M.**

Exoneração

O 1.º tenente João de Figueiredo foi exonerado dos cargos de vogal da comissão técnica de submersiveis, e de chefe da 2.ª repartição da direcção do serviço de submersiveis, sendo substituido, respectivamente, pelos primeiros tenentes Aarão Coelho Ribeiro Abranches e Celestino Martinho dos Ramos.

Comidas venenosas

Foram tratar-se ao hospital de S. José, por se sentirem incomodados depois de tomarem as refeições, Maria Gertrudes Piedade, de 49 anos, sua filha Julia Matilde, de 22 anos, residentes na rua Maria Pia, e Maria Teixeira Simões, de 24 anos, rua do Vale Formoso de Cima, 147. Depois de proceder-se á lavagem do estomago seguiram para suas casas.

Um banho forçado

Caiu, hoje, ao rio, na doca de Alcantara, de bordo de um barco onde estrava trabalhando, o caldeireiro Antônio da Silva Ramos, de 22 anos de idade, residente na travessa do Gibraltar, ficando muito contuso no torax.

Ministro da Justiça

Foi exonerado, a seu pedido, de secretario do ministro da Justiça, o bacharel Alexandre Joaquim Metelo de Napoles Machado, sendo nomeado em sua substituição, o dr. Augusto Pedroso Pires de Lima.

Aguas oxigenadas

Pela pasta das Finanças foi hoje publicado um decreto alterando os direitos de importação das aguas oxigenadas.

Um rato de «garage»

Foi prêso Domingos Fliipe Branco, rua de S. Ciro, acusado de que sendo empregado na «Garage» Ideal, da travessa dos Prazeres, 31, dali ter furtado varios objectos e 1.642 escudos. Confessou o crime.

Marinha de guerra francesa

Do Tejo levantaram hoje ferro com destino a Gibraltar os navios de guerra franceses que ha três dias se encontravam entre nós.

O trimotor "Iris"

Estava anunciada pera esta manhã a descolagem da doca do Bom Sucesso do trimotor inglês «Iris», que se dirige a Londres, e que, como noticiámos, voltou ao Tejo ha dias.

A's primeiras horas, o comandante e tripulação do hidro começaram os preparativos da viagem do aparelho. Quando, porém, tudo estava a postos verificou-se que o «Iris» não podia levantar vôo, pelo que recolheu novamente á doca a fim de ser sujeito a exame.

O "Homem Macaco"

Albano de Jesus, aquele pobre epilético conhecido pelo «Homem Macaco», que nos últimos dias tem dado um triste espectaculo em Lisboa, regressa no próximo sabado á terra da sua naturalidade, depois de conseguir que a Misericordia de Lisboa lhe aumentasse a sua pensão e o internamento de sua filha num dos asilos da capital.

O naufragio do "Espadarte II"

Não ha esperanças de salvar o barco de pesca «Espadarte II» que há três dias encalhou nos rochedos da Bafureira. Durante o dia, aproveitando especialmente a maré o «Patrão Lopes» e o «Cabo da Roca» envidaram os melhores esforços para safar o barco, não o conseguindo.

Hoje foram descarregadas cerca de trinta toneladas de peixe de bordo do «Espadarte», que foram enviadas para Cascais e ali vendidas no mercado.

Os prejuizos com o naufragio estão calculados em 1.400 contos, 800 dos quais são cobertos pela Companhia de Seguros.

Visitas ministeriais

F sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo seu ajudante de campo, visitou hoje o regimento de Sapadores Mineiros, em Queluz, tendo percorrido todas as dependencias e assistido aos exercicios.

O sr. coronel Namorado de Aguiar era aguardado pelo comandante sr. coronel Raul Esteves e oficialidade do regimento, que o acompanharam na sua visita.

Postos telefonicos no distrito de Coimbra

Foram hoje publicadas, pela pasta do Comércio, portarias criando e abrindo á exploração os postos telefonicos públicos de Carapinheira, distrito de Coimbra, e de Mouronho, concelho de Tabua, distrito de Coimbra.

A's conversações pelo primeiro pôsto serão aplicadas as seguintes taxas:

Para Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira e Vila da Feira, 4$20.

Para as restantes estações do distrito de Aveiro, 3$00.

Para Ançã, Montemór-o-Velho, Quiaios, S. João do Campo e Tentugal, 1$00.

Para Cantanhede, Coimbra, Condeixa e Figueira da Foz, 2$00.

Para Arganil, Chelo, Lousã, Penacova, Poiares e Mouronho, 3$00.

Para Gois e Tabua, 4$20.

Para Arraiolos, Vendas Novas e Vimieiro, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Evora, 6$60.

Para Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pombal e Redinha, 3$00.

Para Amoreira (Óbidos), Atouguia da Baleia, Bombarral, Foz do Arelho, Obidos, Peniche, S. Mamede, (Bombarral) e Serra de El-Rei, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Leiria, 4$20

Para Elvas e Santa Eulália 6$60.

Para as restantes estações do distrito de Portalegre, 5$40.

Para Almeirim, Alpiarça, Alvega, Cartaxo, Fonte Boa, Pego, Santarém e Vale de Santarém, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Santarém, 4$20.

Para Aguas de Moura, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Setúbal, 6$60.

Para Ancora e Viana do Castelo, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Viana do Castelo, 6$60.

Para Mortágua, 3$00.

Para as restantes estações do distrito de Viseu, 4$20.

Para as estações dos distritos de Braga, Castelo Branco, Lisboa, Pôrto e Vila Real, 5$40.

A's conversações pelo segundo posto telefónico serão aplicadas as seguintes taxas:

De Mouronho para Arganil, Góis, Poiares e Tábua, 1$00:

Para Chelo e Penacova, 2$00;

Para as restantes estações do distrito de Coimbra, 3$00.

Para Agueda, Anadia, Curia, Luso, Mealhada e Pampilhosa do Botão, 3$00;

Para as restantes estações do distrito de Aveiro, 4$20;

Para as estações do distrito de Castelo Branco, 4$20;

Para Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Redinha, 3$00;

Para Aljubarrota, Batalha, Leiria, Maceira-Lis, Marinha Grande, Pombal e Pôrto de Mós, 4$20;

Para as restantes estações do distrito de Leiria, 5$40;

Para Arronches, Elvas, Portalegre, Portalegre-Gare e Sauta Eulália, 5$40;

Para as restantes estações do distrito de Portalegre, 4$20.

Para Abrantes, Alferrarede, Alvega, Barquinha, Constancia, Entroncamento, Pego, Praia do Ribatejo, Rio de Moinhos, Rossio de Abrantes, Tomar e Torres Novas, 4$20.

Para as restantes estações do distrito de Santarem, 5$40.

Para Vila Real e estações dos distritos de Lisboa, Porto e Braga, 5$40;

Para Santa Comba Dão e Santa Comba Dão-Gare, 2$00;

Para Mortágua e Tondela, 3$00;

Para as restantes estações do distrito de Viseu, 4$20;

Para Cabrela, Evora e Montemor-o-Novo, 6$60;

Para as restantes estações do distrito de Evora, 5$40;

Para Viana do Castelo, 5$40;

Para Valença, 6$60;

Para as estações do distrito de Setubal, 6$60.

Tambem por portaria de hoje foi criada e aberta á exploração a rêde telefónica de Oliveira de Azemeis, com uma telefonista.

O mistério de Frielas

O mistério de Frielas ainda não está desvendado e só o será depois de se conhecer o resultado da autopsia, isto na melhor das hipóteses.

O administrador de Loures oficiou ao governador civil referindo ás deligencias efectuadas pelos agentes em serviço naquela localidade e refutando algumas afirmações feitas.

Por sua vez o chefe do Distrito enviou cópia do oficio á P. I. C., tendo o dr. Alexandrino de Albuquerque nomeado o agente Migueis para proceder em Loures ás necessárias investigações.

Tribunal da Justiça Internacional

O secretariado geral da Sociedade das Nações informou que a Hungria depositou os instrumentos de retificação do Protocolo relativo à revisão do Estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, assinado em Genebra, e do Protocolo relativo á adesão dos Estados Unidos da América ao Protocolo da assinatura do mesmo Estatuto.

Ocorrencias várias

Receberam curativo no hospital de S. José:

Maria da Luz Cardoso, de 17 anos, rua Allanca Operária, 56, que caiu de uma árvore na quinta do hospital Colonial; José Pereira Repôlho, de 52 anos, residenie em Torres Novas, que caiu de uma figueira; António José Esteves, de 5 anos, rua Marquês Ponte Lima, que se queimou com água fervente.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Lucia da Silva Santos.

D. Julieta Fernandes Pires.

José de Melo Cunha.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhinhos, encontra-se a passar o verão na sua casa de Atadôa (Condeixa), o antigo jornalista sr. dr. João do Amaral.

— Para a Figueira da Foz partiu o sr. dr. Francisco Augusto Maria de Mesquita e sua esposa.

Para Figueiró da Granja (Fornos de Algôdres) o sr. José de Albuquerque Andrade.

De Lisboa para Condeixa o sr. Armando Gonçalves de Sá.

Para a Guarda o sr. José Pinto Teles.

Para Oliveira do Hospital o sr Fernando Sarmento.

Para a Figueira da Poz os srs. major Cesar Caldeira, Luís da Fonseca, José Henriques Pedro, Luís dos Santos Lucas, José António Ribeiro.

De Espinho para Trancoso o capitão sr. Cunha e Oliveira.

De Cantanhede para Caldelas o sr. dr. João Alves de Faria.

Regressou de Alfarelos o sr. João Rodrigues Gois.

Da Figueira da Foz os srs. capitão Antonio Augusto Monteiro e Ventura Baptista de Almeida.

Das Caldas de S. Gemil o sr. Manuel Dantas Guimarães.

DESPORTOS

Ciclismo

E' já no próximo dia 15 que na visinha e ridente vila da Pampilhosa do Botão se realiza uma importante prova, com o seguinte itenerário: Pampilhosa-Luso-Mealhada-Pampilhosa.

Serão disputados valiosos prémios, entre eles a artistica Taça Associação de Socorros, em homenagem ao saudoso José Bernardo Ferreira e algumas medalhas de ouro.

As inscrições podem-se fazer na Pampilhosa e na redação do nosso colega local «Voz Desportiva».

—

Por lapso, ao relatarmos a prova ciclista realizada no passado domingo em Coselhas, dissemos que o corredor Manuel dos Santos pertencia ao Triunfo Atlético Coimbra, quando é certo que êle pertence ao Progresso, novel e prospero club infantil da rua Figueira da Foz.

Gostosamente rectificamos a noticia, pedindo desculpa do nosso involuntário equivoco.

FALECIMENTOS

Januario Ferreira Pinharanda

Faleceu em Lisboa, o sr. Januario Ferreira Pinharanda, velho republicano, leal e sincero servidor da Republica. A sua morte foi muito sentida por quantos o conheciam, pois o saudoso extinto era um coração bondoso e um excelente amigo.

A seu irmão sr. Francisco Pinharanda, nosso presado amigo, apresentamos a expressão sentida do nosso pezar.

Faleceu no Hospital da Universidade, onde momentos antes tinha dado entrada para ser operada a sr.ª D. Joaquina Marques Ribeiro, de Abadia, Vila Nova de Ourem. O seu cadaver foi trasladado para o cemitério de Caxarias.

— Pelo falecimento de uma estremosa pessoa de familia encontra-se de luto o sr. dr. Joaquim Martins da Cunha, meretissimo juís auditor do distrito judicial de Coimbra.

— Faleceu ontem a sr.ª D. Beatriz Dias, viuva do saudoso «sportman» José Bernardo Ferreira.

O seu funeral realiza-se hoje às 12 e meia horas, saindo da sua residencia, Praça do Comercio, 27.

A' familia enlutada e em especial ao sr. Julio Bernardo Ferreira as nossas condolencias.

— Faleceu ontem o sr. João da Cruz, de 44 anos, trabalhador, natural e residente em Cabeças Verdes, freguesia e concelho de Mira.

Este número foi visado pela Censura

A CIDADE

Furtos e vadiagem

Joaquim Braz Escaroupa, de S. Fipo, Condeixa, apresentou queixa na P. I. C. contra Joaquim da Silva Teixeira, do mesmo logar, por se entregar á vadiagem e acusando-o de ali ter praticado vários crimes de furto

Agressões

Avelino Correia de Almeida, do Zambujal, apresentou queixa na P. I. C. contra Américo Figueira, Raul e Joaquim Verissimo por o terem agredido sem motivo justificado.

Foi prêso Albano Joaquim Relvas, de 25 anos, engraxador, por ter agredido o menor Fernando Sebastião e Maria José Fernandes.

Por ter agredido Porfirio Santiago, residente no Calhabé, foi prêso Daniel da Cruz, de 36 anos, da Azenha do Rio, Penacova.

Por ameaças

Manuel Contente Pinto, apresentou queixa na P. I. C. contra José Rodrigues Tondela, ambos moradores na rua da Moeda, por ameaças.

Achados

Ontem, no Choupal, foi achado um relogio que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

Nesta Redação se informa.

— Na Rua Visconde da Luz foi achada, uma quantia, que se encontra na P. S. P. onde se entregará ao seu dono.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: Agostinho dos Santos, de 55 anos, pedreiro, da Cumeada, ferida contusa na face, Joaquim Marques Junior, de 26 anos, natural do Arieiro, ferida contusa nos dedos da mão esquerda.

Por difamação

Raul Pereira Denis, serralheiro, morador no Rego de Bemfins, apresentou queixa na Policia contra Augusto de Melo, serralheiro, residente na rua das Azeiteiras, e Antonio Lobo, torneiro, morador em Santa Clara, por estes o difamarem.

Pedido de indemnisação

Raul dos Santos, pedreiro, de Santa Clara, apresentou queixa na Policia contra o «chauffeur» do automovel S-21.588, da Quinta de S. Jorge e pedindo uma indemnisação por lhe ter morto um cão, devido a excesso de velocidade.

Maus visinhos

Manuel Martins da Silva, ferroviário aposentado, residente no Casal das Bragas, contra Antonio Pifaro, e mulher Suzana de Jesus, por darem má visinhança e proferirem palavras obscenas.

Policia de Investigação Criminal

Regressou de Ancião, onde foi tratar de um crime de abuso de confiança, o agente da P. I. C. Santos Junior.

Partiu hoje para Taboa, afim de tratar das investigações ácerca de um crime importante, o agente Alexandre.

Queda

Com uma perna fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, José dos Santos do Outeiro Martinho, Anadia.

Um crime grave

Joaquim Maria Reis, ferroviário de Alfarelos, apresentou em juizo uma queixa contra Francisco Ramos, ferroviário da Granja do Ulmeiro, acusando-o de um crime grave.

Queixa

Manuel dos Santos David, residente em Lorvão, queixou-se á Policia que, após o falecimento de sua esposa deu pela falta de muitas roupas, emprestadas pela extinta.

Por embriaguês

Por embriaguês, foi prêso Agostinho dos Santos, residente na Rua Oliveira Matos.

— Tambem por embriaguês, e desobediência respondeu em processo sumário Inácio de Almeida, cocheiro, de Coimbra, que foi condenado na multa de 600$00, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

Grave desastre

Vitima de um desastre de bicicleta ocorrido na estrada da Beira, ao fim da tarde de ontem, deu entrada nos Hospitais da Universidade, ficando internado na enfermaria P. C. H., Hermano Rodrigues de Almeida, de 28 anos, do lugar da Mizarela e residente em Santo António dos Olivais, que apresenta fractura exposta do dedo indicador esquerdo e lesões internas.

O seu estado é grave.

Processos sumários

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal foram julgacos sumariamente pelo sr. dr. Bessa de Aragão os seguintes individuos:

Por desobediência á policia, António dos Santos, casado, pedreiro, de Santarem e residente em Coimbra, condenado em 180$00 de multa, que pagou; Daniel da Cruz, por ofensas corporais e desobediencia, condenado em 210$00 de multa, que pagou; Agostinho dos Santos, casado, trabalhador, por embriaguês, condenado em 90$00 de multa, que não pagou, pelo que vai sofrer 9 dias de prisão; Albano Joaquim Relvas, casado, engraxador, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado em 90$00 de multa, que pagou; Roldão Alves, solteiro, maior, operario, por ofensas corporais, condenado em 130$ de multa, recolhendo á cadeia; João Baptista Duarte, solteiro, pintor, por ofensas corporais, condenado em 320$00 de multa, que não pagou, recolhendo á cadeia; Silvio Alves, solteiro, maior, operario, por ofensas corporais, absolvido.

Choque de veiculos

Ontem, por volta das nove horas, na rua da Sofia, uma carroça de que era condutor José Pereira Fabião, natural de Lorvão e residente no Alto de Santa Clara, foi de encontro ao «break» do serviço dos oficiais da II Região Militar, conduzido pelo soldado 542 do regimento de Artilharia 2.

Do choque apenas resultaram algumas avarias no «break»

Efemérides

4 DE SETEMBRO

569 — Os lombardos comandados por Alboim tomam Milão e dão principio ao reinado dos lombardos.

1681 — Victoria alcançada pelos portugueses na Etiópia Ocidental.

1707 — Por provisão do desembargador do Paço declarou-se que a administração e arrendamento da imposição aplicada em Coimbra á criação dos engeitados pertencia á Misericordia e não á Camara desta cidade.

1750 — O desembargo do Paço, em provisão desta data, ordena o provimento da provisão de 26 de Junho de 1720, para que, nos actos da Camara de Coimbra, os vereadores assistam vestidos á cortezã, isto é, de capa e volta.

ARREDORES DE COIMBRA

Das Lages

SETEMBRO, 2 — As Lages, pitoresco e aprazivel logar situado a dois passos de distancia, tendo ao seu lado a Lapa dos Esteios, rincão poetico de amor e saudade, por onde desfilaram, em romagens de alegre mocidade, tantas gerações de poetas — as Lages necessitam que quem de direito olhe para aqui e analise o estado em que se encontra.

A azinhaga que conduz ao porto das Lages chegou ao maior desleixo, nalguns pontos intransitavel. A estrada que das Lages de Cima conduz a Banhos Secos encontra-se em estado pessimo a pedir reparação urgente, o mesmo sucedendo com o caminho que nos leva ao Vale do Inferno.

Uma das aspirações do povo das Lages é, sem duvida, a canalização da agua. Tem-se feito diligencias nesse sentido e até hoje nada de proveitoso se conseguiu.

São assim as nossas coisas... — C.

De Murtosa

Luz Electrica

1 DE SETEMBRO, — Conforme estava anunciado, teve lugar ontem domingo, a inauguração da luz electrica neste concelho, com a assistencia de suas ex.as os srs. ministro do Interior, comandante Jaime Afreixo, Governador Civil de Aveiro, representantes da Imprensa de Lisboa e Porto e outras individualidades convidadas.

Tanto nas visitas feitas á Escola Sardelhas — Monte, Hospital, etc. como no decorrer do sumptuoso banquete oferecido, foram proferidos brilhantes discursos, entre os quais se destacam os dos srs. ministro do Interior, Comandante Jaime Afreixo, dr. Carlos Barbosa e Governador Civil, que brindaram pelo progresso desta terra e aconselharam a boa harmonia entre todos. Fizeram ainda uso da palavra, os srs. António Augusto Valente de Almeida e Manuel Tavares Gravato, respectivamente Presidente da Camara Municipal e Administrador dêste concelho. Todos os oradores foram muito ovacionados.

* * *

Devido, pelo certo, á fundição de fusiveis, houve falta de luz em diversas ruas, e mesmo na Praça Comandante Jaime Afreixo, o que originou ficar privada de musica e outros divertimentos, a grande massa de concorrentes que afluiu ao arraial. — C.

Interesses do publico

Pedem-nos os moradores da rua Pedro Cardoso para mais uma vez chamarmos a atenção do vereador do respectivo pelouro no sentido de mandar regar aquela rua, uma das mais concorridas da cidade, e que ha tempos não recebe o auxilio de agulheta, o mesmo sucedendo com a vassoura municipal, que raramente ali vai.

Aqui fica o pedido.

Armando Umbelino

Partiu para o Senhor da Serra, onde vai passar uns dias de repouso, o nosso presado amigo e camarapa de redacção sr. Armando Umbelino.

Uma estátua de Napoleão

GRENOBLE, 3. — Nas margens do lago de Loffrey foi hoje inaugurada a estátua do imperador Napoleão I.

A inscrição é interessante, pois é concebida nestes termos: A Napoleão, primeiro imperador da Republica Francesa.

Beneficencia

De um caridoso anónimo empregado na tracção electrica, recebemos 5$00 para um dos nossos pobres.

Agradecemos.

Roubo num banco

ROUBAIRE, 3 — Na secursal da Comptoir da Comune el Industrie, foi descoberto um roubo que atinge três milhões de francos.

A caixa forte do banco foi arrombada por meio de dinamite. Os estragos no banco são importantes.

Ultimas Noticias

Do Porto

General Ivens Ferraz

O sr. general Ivens Ferraz, antigo presidente do Ministério, vindo do Gerez, onde esteve em tratamento, encontra-se nesta cidade, tendo ido hoje ao Govêrno Civil apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, tenente-coronel sr. Nunes da Ponte.

Maternidade Júlio Denis

A festa realizada no passado domingo nas Termas do Gerez, a favor da Maternidade Júlio Denis, notável instituição de caridade, rendeu a quantia de 5.275$00.

— Nas montras dos Grandes Armazens Nascimento está em exposição um notável «Carvão» que o mestre Malhôa ofereceu, afim de ser vendido a favor das obras da Maternidade.

D. Ana da Luz Santana

Faleceu a sr.ª D. Ana da Luz Santana, esposa do sr. dr. Santana Dionisio.

N. da R. — Ao distinto jornalista e nosso querido amigo sr. dr. Santana Dionisio, endereçamos a sentida expressão do nosso pezar.

De Lisboa

Nomeação

Foi para o «Diario do Governo» um decreto, aprovado no ultimo conselho de ministros, nomeando o coronel sr. Silveira de Castro, comissário geral do Governo na feira de produtos portugueses do Rio de Janeiro.

O caso de Frielas

A autopsia ao tenente reformado Cristovão de Almeida, que ha duas semanas apareceu morto em Frielas, realiza-se na proxima sexta-feira.

Navio em perigo

No ministério da Marinha foi recebido um rádio do navio grego «Assimacos», pedindo socorro na latitude 42,30 e longitude N. 42.

Candidatos ao exame de dentista

O govêrno, depois do parecer favoravel das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, resolveu regularisar a situação dos individuos que eram candidatos ao exame de dentistas, anteriormente ao decreto de 25 de Maio de 1911, com a apresentação do documento comprovativo do pagamento da contribuição industrial por periodo superior a 6 anos.

O contrabando em Braga

A Associação Comercial de Braga, representou ao govêrno no sentido de ser reprimido o abuso exagerado do contrabando que é exercido naquela cidade por muitas pessoas de ambos os sexos.

Universidade de Coimbra

Pela pasta do Comercio vai ser publicado o seguinte decreto:

Art. 1.º — Da verba n.º 3 do art. 57, cap. 4.º do orçamento da despesa do Ministério do Comercio e Comunicações consignadas as despesas de conservação, reparação e melhoramentos de edificios públicos será entregue á Reitoria da Universidade de Coimbra a importancia de 200 contos exclusivamente destinada a obras a realizar no edificio da mesma reitoria.

§ único. — A reitoria da Universidade administrará directamente as referidas obras e enviará oportunamente a direcção geral dos edificios e monumentos nacionais a documentação das despezas efectuadas.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrário.

Naufragou na Terra Nova, o lugre "Silva Rios" em virtude de um incendio

Por comunicação recebida no Ministério das Colónias sabe-se que o lugre «Silva Rios», da praça do Porto, naufragou nos bancos da Terra Nova, em virtude dum incendio, com fogo á pôa. Os 38 naufragos, incluindo o capitão e o piloto, recolheram a bordo dum lugre francês que os transportou para Liverpool, seguindo dali para Lisboa.

Pelas colónias

Foi anulada a concessão feita pela Companhia do Niassa aos sindicatos do Niassa, sôbre a montagem de fábricas de escaroçamento e prensagem de algodão.

— Vai ser aberta uma verba especial para pagamento dos trabalhos topográficos e hidrográficos de S. Tomé e Principe.

Feira Internacional de Marselha

Foi comunicado ao governo que de 13 a 20 do corrente se realiza a feira internacional de Marselha, não se tendo inscrito até agora qualquer expositor português.

Interesses do Norte

O governador civil do Porto pediu ao Govêrno para que seja rápidamente concluida a estrada que liga as freguesias de Cadela e Figueira, Entre-os-Rios.

—

A Associação dos Retalhistas de viveres do Porto pediu ao ministro da Agricultura para que não seja transformado em lei o projecto relativo á regulamentação da venda, por grosso, de vinhos e seus derivados.

Prisão dum criminoso

BRAGA, 3 — Foi hoje preso na Povoa de Varzim e conduzido para esta cidade, Manuel José Oliveira, natural de Barqueiros, Barcelos, que ali assassinou barbaramente, com uma faca de matar porcos, o jornaleiro António Gonçalves Lua.

O criminoso é acusado tambem de ter assassinado, ha 18 anos, uma mulher cujo cadaver apareceu na Lagôa das Necessidades. — E.

O momento politico na Argentina

Demissão do ministro da Guerra

BUENOS AIRES, 3. — O ministro da Guerra, general Dellapiane, depois de haver tomado excessivas precauções, pediu demissão do seu cargo, que foi aceite por Irigoyene que muito contribuirá para o restabelecimento da ordem. — E.

Oficiais postos em liberdade

BUENOS-AIRES, 3. — O Presidente da Republica ordenou a liberdade de todos os oficiais presos por ordem do ministro da Guerra, há pouco demitido.

Segundo a opinião corrente, Irigoyen entregará as rédeas do govêrno, por algum tempo, ao Vice-Presidente. — E.

Novas precauções

BUENOS AIRES, 3. — O Govêrno esteve reunido durante toda a noite, não tendo sido fornecida nota alguma sôbre as suas deliberações. Foram tornadas ainda mais rigorosas as precauções tomadas na cidade contra a rebelião militar e para evitar um atentado contra a vida do Presidente. — H.

O Arcebispo de Strasburgo

STRASBURGO, 3. — O Arcebispo de Strasburgo Monsenhor Ruch, foi hoje alvo de uma manifestação por parte de toda a cidade, em virtude de festejar as suas bodas de oiro sacerdotais.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Afim de tratar da organização da festa a realizar-se na Figueira da Foz a favor da Associação dos Jornalistas de Coimbra, partiu ontem para aquela cidade o nosso presado camarada e ilustre amigo capitão sr. Brandão de Melo.

Uma mulher e uma criança electrocutadas

COGNOR, 3 — Madame Meynier e uma sua filhinha, passando hoje em Bonneuil, foram atingidas por um cabo de tracção electrica tendo tido morte instantania.

Monumento aos Mortos da Guerra

BAR-LE-DUC, 3. — O sr. Raymond Poincaré inaugurou hoje o monumento aos mortos da guerra. Em redor do monumento flutuavam as bandeiras das nações aliadas, entre as quais a bandeira de Portugal.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Perdeu-se

Um brinco com safira e brilhantes, da rua Dr. João Jacinto até á Estação Velha.

Gratifica-se a quem o entregar na rua Visconde da Luz, 84. 2-a

Do Porto

3 de Setembro

EXPLICANDO...

A «Humanidade», jornal intransigentemente republicano, que sepublica no Porto sob a direcção inteligente do lealissimo liberal e nosso presado amigo, dr. Carlos Cal Brandão, publicou, no seu ultimo numero, uma local sôbre o escandaloso caso de abuso de confiança, em que foi vitima a neta do inolvidavel romancista, Camilo Castelo Branco.

A referida local, absolutamente justa, apezar da sua severidade, provocou determinada celeuma á volta do lamentavel caso, comentando-se ao sabôr dos mais variados critérios, mas sempre com certa efervescencia a indigna atitude de alguem que, sem respeito algum pela confiança que tão ingenuamente lhe foi atribuida — tão vergonhosamente a traiu, tão tôrpemente a anavalhou.

Dito isso, resta-nos declarar, em homenagem á verdade e para desfazer dúvidas levantadas, o seguinte:

— Que não sou eu, o autor da referida local, nem para a sua publicação contribuí, directa ou indirectamente.

— Que, apezar de ter conhecimento prévio, não do teor, mas da publicação da local questionada, não só não empreguei forças para que fosse publicada — como tão pouco as desfiz, para que deixasse de o ser.

— Que — apezar dessa declaração — não teria dúvida em autenticar, com a minha rúbrica, as afirmações contidas nessa oportuna meia coluna da «Humanidade» por muito mais «cruas» que elas fossem ainda...

E que, por fim, — assim Deus nos dê vida e saúde..., — ainda tambem não abdicamos ao prazer de, na devida oportunidade, amarrar ao pelourinho da sua própria ignominia, o «laureado» autor da vergonhosa «chantage», que foi o brado «Acudam á neta de Camilo»... — ocultamente abafado por um outro grito que berrava, no mistério da sua baixa intenção: «Acudam ao «neto» de Camilo».

— Ou ao neto de... Camêlo?

—N. S.

O português condenado á morte

Continua a grande campanha a favor do nosso desventurado compatriota condenado á morte pelos tribunais Norte-Americanos, já secundada por todos os lados do país.

O «Jornal de Noticias» que no Norte tem sido denodado propulsor de tão generosa cruzada, continua recebendo milhares de adesões a favor do inditoso patricio, que por amor matou — e que, graças ao amor de todos os portugueses, ha de ser salvo da fatidica cadeira electrica.

A mãe do condenado, deve vir, por estes dias, ao Porto, preparando-se-lhe uma carinhosa recepção de solidariedade.

E' grato, muito grato, constatar que, quando se trata de um «português» todos são portugueses, exclusivamente «portugueses» — alma, nervos e alma de Portugal.

Salvêmos Pita Soares — grita-se — E o grito derrubando a fronteira, atravessando o Atlantico, ha de salva-lo — para honra de todos nós — para honra, até, da justica e da humanidade americanas.

Pelo Hospital

Foram socorridos no hospital da Misericordia, por terem sido accometidos de doença subita:

— José Joaquim de Carvalho e Mêlo, da rua Fernandes Tomaz, 806.

— Luís Pinto, das Escadas do Barrêdo, «ilha» do Trinta.

— Lucia da Conceição, da rua Monte Cativo, 4.

— Maria Loduvina, de Pedroso, Gaia.

«Chauffeur» improvisado

Na policia queixou-se, o sr. Ernesto de Oliveira, da rua do Rosario, 297, contra Tomas Lopes, da rua da Pena, 98, por este abusivamente se apoderar do seu automóvel, dando-lhe um prejuiso, cujo valor não póde precisar,

Para o tribunal

A P. I. C., enviou para juizo, as seguintes queixas de:

— Aurora de Oliveira, da rua do Nogueira, contra Alzira e Laurinda da Rocha, suas visinhas, por agressão.

— Clementina Correia Garcia, da rua de S. Victor, contra Zulmira da Costa Andrade, da mesma rua, por agressão a sôco, ferindo-a.

— João Barata da Silva, da rua Miragaia, contra Maria de Oliveira e Artur Vieira, residentes naquela rua, por obscenidades.

Assalto a um prédio

O sr. Alvaro Dias Tavares, da rua dos Caldeireiros, queixou-se á policia contra Albino Ferreira, da rua Central, á Foz, António, Candida e Julio de Freitas, residentes na rua da Quinta, e Eduardo e Manuel de Oliveira Lemos, estes da rua Fernão de Magalhães, arguindo-os de lhe terem assaltado um predio que possue na rua Central á Foz, e ali praticaram varios furtos cujo valor não pode precisar, bem como lhe causaram um dano no valor de 600$00.

Reclamando a soldada

Queixou-se á policia, Manuel Lopes dos Santos, da rua Fernão de Magalhães, 516, contra a sr.ª D. Candida Falcão, da Esplanada ... Castelo, Foz do Douro, ... por a ter dispensado dos seus serviços, recusando-se agora a pagar a soldada.

Furto dado ao próprio pai

António Vieira dos Reis, da travessa da Trindade, queixou-se contra a sua filha, Elisa Vieira dos Reis, arguindo-a de lhe ter furtado, objectos de ouro e várias roupas, tudo no valôr de mil escudos, indo empenhar os referidos objectos.

Abuso de confiança importante

O sr. José Teixeira Guedes, da rua do Bomfim, queixou-se contra Amadeu Marques Ferreira, arguindo-o de em seu nome ter ido á casa bancária Pinto & Soto Maior, receber e quantia de 5.500$00.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Rodrigo Santiago, da rua das Costureiras, por agressão.

Ventura Pereira da Silva, do Rio Tinto, Gondomar, por tentar agredir o captor.

Manuel Francisco dos Santos, da rua das Eirinhas, por desobediencia.

António Vieira, da rua dos Pelames, por embriaguês.

Mario Mendonça Montenegro, da rua da Carcereira, por agressão á navalhada.

Alfredo da Silva, da travessa do Bomfim, por desobediencia ao captor.

José Moura da Silva, da rua do Estevão, e José Teixeira, da rua do Cativo, por se envolverem em desordem, agredindo-se mutuamente.

De Castanheira de Pêra

Festas do Senhôr

31 DE AGOSTO, — Como de costume realizou-se ontem e hoje esta festa anual que decorreu como habitualmente. Notamos com pesar que as festas da Castanheira se vão tornando cada vez menos interessantes e achamos justo que alguem se interesse mais por elas, dando-lhe nova orientação para que a terra pudesse ao menos nestas ocasiões ter um pouco mais de vida e animação.

Marcos Fontenarios

A água dos marcos fontenários tem ultimamente vindo muito suja, julgando nós que tal facto se deve á falta de limpeza no deposito respectivo.

E' urgente que a Camara mande proceder à sua limpeza o que deve ser feito algumas vezes durante o ano para não colocar em perigo a saude do publico.

Telefones

Foi aqui muito apreciada a local que a «Gazeta de Coimbra» publicou na primeira página no n.º 2561 e esperamos que esta vila dentro em pouco possa gozar tão util como importante melhoramento.

Baldios

No dia 4 e 18 de Setembro irão á praça diversos lotes de baldios neste concelho. — C.

Marco Postal

1 DE SETEMBRO, — Em tempos chamámos a atenção da Camara para a necessidade que havia de pedir ao sr. Administrador Geral dos Correios, para mandar colocar na Praça um marco postal e sabemos que esse pedido foi feito oficialmente. Passaram porém já alguns meses e não vimos ainda satisfeita esta petição e como dia a dia êste melhoramento se torna mais necessário, voltamos a chamar a atenção de quem de direito para êste assunto, certos de que ele em breve irá ter a devida realização, se os empatas derem licença...

Fonte do Cimo

Encontra-se com bastante falta de limpeza esta fonte e dada a procura que esta água tem, é forçoso que a Camara mande imediatamente limpa-la, a bem da saude publica. Já agora lembramos tambem a reparação do caminho que à mesma fonte conduz que tendo sido ha pouco inutilizado pela Camara, ainda não foi devidamente reparado.

Dispensario Anti-tuberculoso

Acaba de ser aqui feita a cobrança dos sócios desta humanitária instituição com séde no Pateo da Inquisição, nessa cidade, cujas cotas anuais se elevam a 800$00.

Já ha novos sócios inscritos e trata-se da inscrição de mais ainda o que é para louvar, dado o fim util do Dispensario.

Iluminação em Pera

Ha tempo a Camara, substituiu o transformador que se encontrava instalado em Pera, e em seu lugar mandou colocar um avariado, dando em resultado de que aos consumidores só é dado utilizar-se da luz até ás 3 horas, e isto porque a luz particular e publica estão numa unica fase. Não ha o direito de prejudicar os particulares que de madrugada carecem de luz, pois ha muitas formas de remediar o mal, segundo acreditamos. — C.

De Matosinhos — Leça

Pendencia

2 DE SETEMBRO, — De ha dias a esta parte que não só na vila como até na visinha cidade do Porto, se vem falando insistentemente na realização dum duelo—que os boateiros logo deliberaram ser á pistola—que teria por protagonistas um médico residente em Leça da Palmeira e uma elevada autoridade da vila. Tal duelo porém, não chegou a sair dos dominios do boato, e lá morreu.

Garraiadas

Realizou-se no passado dia 17, uma garraiada, a favor das casas de caridade de Matosinhos, levada a cabo por um grupo de conhecidos beneméritos.

O cartel era composto por rapazes da nossa primeira sociedade — alguns dos quais se mostraram eximios... saltadores da barreira.

Destacaremos a sorte de D. Tancredo, por José Xavier, que se houve com rara valentia e sangue frio e o cavaleiro (José de Carvalho e Meneses) que toureou com garbo e sapiencia. Todos os demais se esforçaram tendo-se registado inumeros lances de coragem. Houve alguns ferimentos, porém felismente, sem gravidade. A assistencia numerosa e distintissima.

António da Silva Godinho

Soubemos há dias, que o cadáver deste inolvidável benemérito, filho muito querido desta terra, havia sido retirado do Jazigo onde há 43 anos repousava—Jazigo êste que o grande bemfeitor tinha adquirido para sua ultima morada assim como de sua desvelada esposa, cujo cadáver igualmente foi retirado, tendo sido ambos lançados á vala comum. Este incorreto procedimento, foi levado a cabo, segundo nos informam, por ordem dos actuais herdeiros do grande benemérito, para efeito da venda do referido Jazigo.

O semanario local «Comércio de Leixões» já iniciou uma campanha verberando este lamentável facto, campanha essa a que damos todo o nosso apoio. E' interessante notar que o cadáver de António da Silva Godinho apareceu intacto, não obstante estar sepultado ha cerca de 43 anos.

Banhistas

Está em Leça, acompanhado de sua familia, o Engenheiro sr. Francisco de Lima.

— Tambem já se encontra na sua casa da rua Conde do Alto-Marim, o sr. dr. Anibal Roque de Linho (Alto-Marim) e sua familia — C.

De Braga

3 de Setembro

Vadios, mendigos e ladrões

Uns e outros vivem na sociedade como chaga purulenta dum humanitarismo ficticio e mentindo que dizendo e alardeando caridade e filantropia se abisma um egoismo disfarçado e ardilosamente mascarado, para sem incómodo nem sacrificio, gozar as honras e glórias dum bem que não faz, dum altruísmo que não pratica, nem facilita.

Vadios, mendigos e ladrões, existem presos e acorrentados por uma afinidade de circunstancias de cuja culpa a sociedade não pode mui facilmente esquivar-se, porque o egoísmo humano, no seu doido avaro e sofrego cuidar de si mesmo, esquece os degraçados que, dirigidos e amparados podiam, e deviam, ser uteis e proventosos a essa mesma sociedade que os lança e precipita na senda do vicio, na voragem do crime.

Vadios, a principio, enquanto não se amestram na hipocrisia, mendigos, mais adiante, quando já a experiencia lhes tem feito vêr que a ociosidade é preferivel ao trabalho que cansa e martirisa; ladrões, depois, que a prática e o tempo lhes demonstram que os proventos da mendicidade embora rendosos, são insignificantes e mais trabalhosos em comparação com os do roubo e da gatunagem.

Duns aos outros vai pouca distância, existe uma pequena diferença.

Um, é o principio do crime, outro, é o fim do criminoso; um, é o extremo inicial do parasita social, do pária e do inutil, outro, é o extremo ultimo do negligente, do perverso, do deserdado da fortuna; um, abre a sua aprendisagem na praça, outro, fecha o seu curso numa cadeia ou numa penitenciaria; um, inutiliza-se por falta de protecção e amparo, e outro, perde-se por culpa da sociedade que creando leis que punem o crime, não inventa meios que o evitem e reprimam; um, finalmente, é a consequência do descuido social, outro, é a punição e a retribuição desse desleixo e criminosa incuria.

Os homens são tão culpados como coniventes nos crimes desses desgraçados, que por aí arrastam uma vida de perigos e de aventuras.

Procurando castiga-los, não pensa nem busca um meio de os afastar do caminho em que os lançaram.

Persiga-se a mendicidade falsa e ociosa, obrigue-se ao trabalho a vadiagem corrupta e corruptivel.

A. Baptista Ribeiro,

Gustavo Silvério — Este nosso amigo, colaborador de vários jornais portugueses e brasileiros e distinto professor da Escola Bartolomeu dos Martires, honra-nos brevemente com a sua preciosa colaboração.

Feridos á navalhada — Em Palmeira, ontem, pelas 23 horas, Domingos Peixoto, de 21 anos de idade, casado, ferreiro, Francisco Peixoto, jornaleiro, José Soares, de 30 anos de idade, ferreiro, José Baptista de 21 anos, ferreiro, daquela freguesia e Artur Marques, tambem ferreiro, de S. Paio de Merelim, agrediram á navalhada, Inácio Rodrigues, de 27 anos de idade, casado, ferreiro, José Peixoto, de 18 anos de idade, calceteiro e sua mãe Rosa Peixoto, de 46 anos de idade, viuva, que apresentavam grandes ferimentos.

Foram conduzidos no auto-maca dos Bombeiros Municipais, ao Hospital de S. Marcos.

A Rosa que apresentava quatro facadas, teve de recolher a uma das enfermarias, em virtude do seu estado ser grave.

O motivo desta agressão foi devido ao Inácio ter feito a côrte á amante de Domingos Peixoto.

"Dia Desportivo" — Está despertando imenso entusiasmo, a festa denominada «O Dia Desportivo» que os nossos amigos srs. Júlio Silva e Carlos Gama, promoveram em nome do «Comercial Foot-Ball Club» e patrocinado pelo bi-semanário «Os Sportings» e que se realiza no «stadium» Júlio Lima, no dia 14 de Setembro.

Neste certamen desportivo, concorrem vários «novos» do sport e muitos grupos do Porto, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Povoa de Lanhoso, etc., etc.

Com a fractura do craneo — Em cima dum carro puxado por bois, ia o menor de 6 anos, Henrique Ferreira Braga, filho do sr. Henrique Ferreira Braga, comerciante e da sr.ª Emilia Vieira Lopes, do Largo de Santa Cruz, desta cidade, quando desamparando-se caiu, sendo acolhido na cabeça, pela roda do veículo, que lhe fracturou o craneo.

Conduzido no auto-máca dos Bombeiros Municipais, foi recolher a uma das enfermearias do Hospital de S. Marcos.

Apreensão de pão — Diversos agentes da Policia de Segurança, autoaram e apreenderam pão, ás vendedeiras das padarias Barbosa & Cunha e do sr. Manuel Ferreira Capa, na totalidade de 494, por falta de pêso.

O sr. comandante, mandou-o distribuir pelas casas de caridade. — C.

De Figueiró dos Vinhos

Carne nociva á saude

1 DE SETEMBRO, Devido a doença grave, de caracter epidémico, tem morrido ultimamente neste concelho muitos suinos.

Dizem-nos que teem aproveitado a carne destes suinos para fazer enchidos e vende-los ao publico. E' um caso grave que urge investigar. Chamamos, por isso, a atenção da autoridade competente para proceder ás necessárias investigações, afim de serem devidamente castigados os autores de tão grave transgressão.

Fragas de S. Simão

Há próximo desta vila, nas margens da Ribeira de Alge um local dos mais apresiveis e pitorescos, onde várias familias costumam passar algumas destas tardes quentes que vão correndo. Como para êste local se tem de percorrer 1 quilómetro a pé, numa ingreme ladeira, a Comissão de Turismo vai construir uma estrada de ligação para o local. Está estudando esta estrada o engenheiro sr. Marques da Silva, vice-Presidente desta Comissão.

E' uma obra que de há muito se fazia sentir a sua falta, pois é local digno de ser visitado por todos.

Parque desta vila

Vão ser montados no Parque desta vila os bancos, que muita falta tem feito, pois é um local onde corre sempre uma fresca viração do Norte, e por isso devia ter sido muito frequentado se tais bancos já ali se tivessem colocado.

Urge tambem iluminar o mesmo local, colocando-lhe os candieiros de fachos electricos que muita falta fazem.

Nisto pensa a Comissão de Turismo, segundo nos afirmam, o que não se tem feito por falta de verba. — C.

De Vide-Seia

Estrada das Pedras Lavradas

31 DE AGOSTO. — Activam-se com incremento os trabalho da estrada das Pedras Lavradas. Dentro de meses, esta importantissima via de comunicação, que ligará as duas cidades mais populosas do centro do país encontra-se concluida.

Hoje, a importante freguesia de Vide póde dizer-se ligada com Coimbra, pois já se póde vir a esta pitoresca região de automóvel. Em fins de Outubro, os habitantes de Vide, verão dentro das suas ruas os primeiros automóveis.

Escola a concurso

Foi há dias posta a concurso a escola do sexo masculino desta aldeia de Vide. Previnem-se os interessados que desejem ser candidatos a esta escola, que o podem fazer, pois o que tiver a sorte de ser despachado para aqui, fica com a certeza de vir para uma linda região, cortada ao meio por um rio, que se despenha dos pincaros da Estrela e que vai ter o seu fim na Ponte das Três Entradas. Além disso, esta aldeia, está ligada a Coimbra por uma carreira diária de camionetes.

De visita

Encontram-se há dias nesta povoação, de visita à familia Nobre, os srs. dr. Serrano Baptista, D. Maria dos Prazeres Mendes Ferreira e D. Cândida dos Santos Madeira, aquele aluno dos ultimos anos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e estas, professoras muito ilustres da visinha povoação de São Gião. — C.

Saúde pública

Coqueluche

CERNACHE, 3 — Ha aqui alguns casos de coqueluche, sendo por isso de toda a conveniencia evitar a aproximação das crianças não contagiadas com aquelas a quem o mal aflige. — C.

MERCADOS & FEIRAS

Feira dos 4

CONDEIXA, 3 — Realiza-se aqui ámanhã, no sitio da Barreira, a feira mensal de gados, que é das mais importantes do país. — C.

DR. REGO COSTA

Retomou a clinica

De Lagares da Beira

1 DE SETEMBRO. — Realizam-se no próximo dia 7 os grandiosos festejos a Nossa Senhora da Conceição que como nos anos anteriores, se espera estejam muito concorridos.

O programa é o seguinte:

A's 6 horas — Chegada da afamada filarmonica de Tondela, que percorrerá as ruas principais;

A's 8 horas — Corrida de bicicletes, organisada pela Casa Olivia Pires Paiva & Filho que oferecerá um valioso prémio ao vencedor;

A's 9 horas — Procissão, inaugurando-se a imagem de Nossa Senhora das Dôres;

A's 11 horas — Missa solene e sermão por um distinto orador sacro rev.mo Pároco de Tentugal;

A's 14 horas — Campeonato de «ping-pong» entre os sócios do Académico Lagarense;

A's 16 horas — Grande encontro de Football entre o Académico Lagarense e um grupo mixto;

A's 17-30 horas — Maravilhosa procissão, incorporando-se nela diversas imagens, etc.;

A's 20,30 horas — Entrada da filarmónica no espaçoso e pitoresco Largo da Feira, onde será queimado durante a noite um lindo e vistoso fogo de artificio, confeccionado por um dos melhores pirotécnicos desta região.

— Vindo de Coimbra, encontra-se nesta o nosso amigo sr. Manuel Monteiro. — C.

EM MOGOFORES

Festa de caridade

Promovida pelo pessoal que faz serviço na estação de Mogofores, terá logar no próximo domingo uma festa em beneficio do Orfanato Ferroviário, com um programa atraente, do qual consta, entre outros números, da inauguração do mercado e da séde da Junta de Freguesia, concertos pelas filarmonicas dos Operarios da Fabrica de Fundição do Tramegal, a melhor do concelho de Abrantes, e do Troviscal, que gentilmente se prestaram a tomar parte na festa.

Num lindo e bem ornamentado pavilhão exibir-se há a afamada Tuna de Sangalhos, com um magnifico reportorio.

A's 19 horas começará no Largo da Estação um grande festival com tombola, quermesse, danças populares, musicas, havendo ali barracas de comidas, onde se poderão saborear os petiscos á moda da Bairrada.

Espera-se que estes festejos sejam muito concorridos, em virtude do fim altruista a que se destina o seu produto — auxiliar os orfãos dos ferroviarios.

Tubos de 20 compr.

Conservar a saude

Para conservar a saude é da mais alta importancia efectuar uma desinfecção interna do organismo. Esta desinfecção pode verifical-a facilmente tomando periódicamente os "Comprimidos Schering de Urotropina", desinfectante interno e das vias urinárias em especial, de alto poder bactericida e de innocuidade absoluta. Peça sempre: "Comprimidos Schering" de

UROTROPINA

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições, Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

O QUE HA HOJE:

Bombeiros Voluntários — A's 21 horas, assembleia geral, para assuntos urgentes.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Arrenda-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-10

Creada

Precisa-se para cosinha, casa de pouca familia, preferindo-se dos arredores.

Estrada da Beira, 84. 2

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Moto

Compra-se uma usada de um cilindro, em bom estado, preferindo-se BSA ou Triunfo.

Para vêr e tratar na União, L.da Rua da Moeda, 94. 3

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 24

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com r/c e 1.º andar em bom local, até 70 contos. 1

Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 9. X

Arrendam-se dois r/c na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. X

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz. 4

Moinho e motor electrico, vende-se próprio para balcão de retalho.

Informa, rua da Gala, 24. 2

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

De Santarem

SETEMBRO, 2. — Não tem o menor fundamento o boato de que o Seminário Patriarcal saia desta cidade. E' um boato que aparece de longe em longe quando nunca teve visos de verdade. Em contrário, seria muito para desejar se o actual edificio tivesse mais alojamentos do que os actuais, porque carecendo o patriarcado ter aqui 300 a 400 alunos para satisfazer as necessidades espirituais do patriarcado, apenas tem 170, daí a necessidade de criar outro ou outros seminários, possivelmente nas próximidades de Lisboa.

— Deve haver uns vinte anos que uma grande cheia cortou o Dique dos Vinte, entre a ponte da Chamusca e a vila da Golegã, de maneira que nunca se pensou a sério na reconstrução da parte destruida, limitando-se as providencias de então á simples construção duma ponte provisória em madeira, por onde passavam carros e peões até ás simples alvercadas, porque tratando-se duma cheia, a passagem fazia-se mal e morosamente num barco. Os anos foram decorrendo até que as madeiras apodreceram e para evitar qualquer desastre, a repartição hidraulica mandou afixar avisos de que estava proibida a passagem de veículos pela referida ponte de madeira. por oferecer derrocada.

Este estado de coisas está prejudicando demasiadamente o comercio e a agricultura daquêles dois concelhos, sendo da maior urgencia que se proceda á reconstrução do Dique. — C.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.o — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.o — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.o — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.o — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.o — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.o — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.o — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.o — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.o — As popostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.o — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito á qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.o — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.o — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Compauhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.o — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

---

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.o 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.o 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. q-X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA **COIMBRA**

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotográficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Água das nascentes VIDAGO é SÓ a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.a, Sociedade Polarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

FLIT

Mata todos os insectos mais depressa.

FLIT

Defendei-vos das imitações.

FLIT

A lata amarela com faixa preta.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

---

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal. Penacova. t-q-s

---

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-2??

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

• • •

Horário dos combóios—5.° Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-(I) — Linha do Norte

A partir de 1 de Setembro é modificada desde Campolide a marcha do comboio n.° 54 (**Sud-Express**) que passará a chegar a Lisboa-R. ás 18-42.

Lisboa, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Setembro

---

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Sexta-feira, 5 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2567

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficacia dos
Pós de Keating
com qualquer outra marca
A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Cásttlho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L,da, e Pessoa & Silva, L.da.

O que matou por muito amar

■

Todos nós, portugueses, devemos sentir, nesta hora, uma grande piedade por esse desgraçado Joaquim Pita Soares, sentenciado a pagar com a vida, sentado na cadeira electrica, as duas vidas que roubou num momento de alucinação.

A sensibilidade portuguesa acamarada no assassinio a morte legal. O homem que mata pode ainda na consciencia colectiva obter atenuantes ou mesmo absolvição completa. Os juises, com a alma fria do cutelo, ceifando vidas, para dar satisfação à sociedade — a esses nunca a sensibilidade colectiva perdôa. Para a multidão, a morte violenta exclue ideias de processo, de julgamento. Arrastada pela paixão, ela mesma faz justiça e esses actos sumários vão até á hecatombe. Mas reconhece depois, sôbre o cadáver dar suas vitimas, que praticou um crime e cobre as faces, envergonhada e cheia de remorsos. A beca da justiça salpicada de sangue, com o avental dum magarefe, é coisa que a alma portuguesa não compreende...

E' esta a primeira razão porque o coração português se confrange, nesta hora, vendo o nosso compatriota a contar as últimas horas da sua atribulada existencia.

Joaquim Pita Soares matou. Praticou um duplo assassinio. E uma das suas vitimas foi uma criança, que nenhum mal lhe fizéra, que nada contribuira para a situação que o exasperava, que o levou ao crime. A imprensa portuguesa não tem focado êste pormenor. Ele deve ter contribuido para tornar os juises inexoráveis, no entanto, a fria análise das circunstancias, essa morte prova justamente a alucinação do criminoso — assente como está, em materia de criminalogia, serem os actos inúteis e preversos a mais completa demonstração da loucura de quem os pratica.

Aquela morte deve ter sido o primeiro pesadêlo de Pita Soares! logo que a sua razão se desentenebreceu e pôde auscultar a própria consciencia. Fôra uma fatalidade trágica. E' a primeira atenuante.

A determinante do crime praticado por Joaquim Pita Soares fornece ainda ao espirito português um segundo motivo para ir de encontro a extremas severidades.

Foi um crime passional, um crime que arranca sangue ao coração para empanar os olhos de quem o comete. O português não se acomoda facilmente ao ludibrio dos caprichos femininos, sofrendo em silencio as falsidades da mulher a quem entrega, confiado, o seu amor.

Nos tribunais americanos não se conhece essa modalidade do sentir português.

Joaquim Pita Soares não tinha educação para encarar com grandeza de alma a ligeireza sentimental da mulher que ria dos seus afectos. Pelo contrário, tem nos seus ascendentes as taras que explicam os gestos agressivos e violentos.

Revelar-se-ia na primeira ocasião.

Ela chegou e pela maneira trágica que se viu.

Por isso mesmo, senhores juises americanos: tenham compaixão dêsse pobre português!

De Santa Comba Dão

«Gazeta de Coimbra»

2 DE SETEMBRO. — Em serviço dêste jornal, esteve hoje nesta vila, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. Adriano Peixoto, considerado redactôr da «Gazeta de Coimbra».

Daqui seguiu para outras terras das Beiras, devendo no regresso vir aquí novamente.—C.

Dr. Luís Rosette

Partiu ontem para o Corticeiro, Cantanhede, o nosso querido amigo e distinto clinico desta cidade, sr. dr. Luís Rosette.

Este número foi visado pela Censura

MALHAQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

II

A Instrução Pública

Em coisas de Instrução não importemos ideias como mercadorias já destinadas á venda; importemo-las para as moldar ao nosso feitio, á nossa indole, ao nosso génio. Não nos vistamos no algibebe, compremos fazenda e adaptemol-a ao nosso corpo pela mão hábil dum bom alfaiate, aliás ficará curta ou comprida, enesgada ou defeituosa.

De todos é sabido que das crianças que entram para as escolas, umas são muito inteligentes; outras, medianamente inteligentes; outras, nada inteligentes; e por fim outras defeituosas e com taras constitucionais.

Não pode, pois, nem deve ser, dar-se a todas uma igual instrução, igual ilustração, igual cópia de conhecimentos scientificos.

Emquanto que umas voam alto, outras voam num plano médio, outras não deixam o solo; umas fixam o sol como águias; outras, se o fixarem, ficam com os olhos inflamados; e as outras nem a luz dum piriampo podem fixar.

Mas porque assim é, devemos atender só ás primeiras e segundas, e deixar como larvas as demais? Não. Antes devemos moldar a instrução a cada grupo.

E se selecionamos tudo, porque fazemos excepção para a criança? Selecionamos os cereais, selecionamos os gados, selecionamos as aves, e não cuidamos de selecionar os futuros elementos duma sociedade mais perfeita!... Mas não se julgue que se quer, que á moda de Licergo, se assassinem as crianças. Longe de tal ideia, que sou inimigo acérrimo da pena de morte.

Sabido é que nem todos teem aptidão, para uma certa arte ou sciência; cada um se manifesta mais apto para êste ou aquêle labor, mais hábil para esta ou aquela sciência; e quantos, ainda que com aptidões para um certo ramo de conhecimentos, o não podem seguir porque a sua compleição física lho impede?

A tudo isto é preciso atender, e atender logo desde meninos, para que mais tarde se não lancem na vida cidadãos incapazes de serem úteis aos seus concidadãos, e portanto uns tropêços para a Pátria.

Um colega meu, foi visitar uma casa de educação de crianças na Suécia, e fez notar o esmero e quasi luxo desse estabelecimento, dizendo ao director, que se admirava do muito dinheiro que na Suécia se gastava com as crianças. A isto respondeu o director, que tambem era médico: — «Gastamos muito dinheiro com as crianças, porque não somos suficientemente ricos para nos darmos ao luxo de sustentar criminosos».

Por isso insisto em que carecemos de olhar para a Instrução Pública com olhos de ver e com todo o carinho de quem ama a sua Pátria. Como?

Dá Mesquita.

A favor de um português condenado à morte

São do teôr seguinte os telegramas expedidos pelo Orfeon Académico de Coimbra, a favor do nosso compatriota Joaquim Pita Soares, condenado á morte pelos tribunais norte-americanos:

Ex.mo Presidente Republica — Lisboa — Orfeon Académico Universidade Colmbra respeitosamente suplica alto patrocinio Vossa Excelencia junto Govêrno Republica Estados Unidos América Norte sentido ser comutada pêna electrocução aplicada infeliz compatriota Joaquim Pita Soares.

Com o mais subido respeito enviamos Vossa Excelencia nossas homenagens sincero agradecimento. — A Direcção.

—

Ex.mo Ministro Republica Estados Unidos América Norte — Lisboa — Orfeon Académico Universidade Coimbra suplica a intervenção valiosissima de Vossa Excelencia junto nobre Govêrno Vossa Grande Nação para que seja comutada pêna morte aplicada ao infeliz português Joaquim Pita Soares, por um crime passional.

Confiados Vossa bondade e piedade Vosso Govêrno enviamos respeitosamente Vossa Excelencia os protestos do nosso maior reconhecimento e a certeza tambem da nossa mais alta consideração. — A Direcção.

Beneficencia

De um caridoso anónimo recebemos a quantia de 50$00, afim de ser distribuida pelos nossos pobres.

Em nome dos contemplados, muito agradecidos.

O furacão que assolou a região de Poren

NEW-YORK, 4 — O Observatório nacional Harauos informa que o furacão causou prejuizos consideráveis na região Poren, causando muitas mortes. — E.

UM CASO COMPLICADO

A TROCA DAS NOTAS de 500 escudos

Confirma-se a noticia dada pela "Gazeta de Coimbra"

LISBOA, 4 — Foi a «Gazeta de Coimbra» o primeiro jornal a esclarecer o caso das notas de 500 escudos que os jornais diziam ter ramificações com o Angola e Metropole. A'manhã vão ser enviados ao tribunal da Boa Hora o sr. dr. Gonçalo Casimiro, dr.ª D. Alcinda Vilela e o comerciante Francisco de Matos.

O processo que os acompanha contém a matéria criminal já prevista pelo nosso jornal: a de troca de notas de 500 escudos que já se encontravam fóra da circulação e não a da passagem de notas falsas do Angola e Metropole, como de principio se noticiou.

E' possivel, mesmo certo, que os reus não sejam pronunciados, em virtude de não haver prova criminal.

O Angola e Metropole reduz-se a uma simples questão que o tribunal certamente vai fazer justiça.—C.

Solidariedade Académica

Sinal dos tempos

Nunca V. Ex.as quizeram pensar um pouco sôbre o que o homem é para o homem, nos tempos que vão correndo?

Entrego-me ás vezes a divagações inocentes, e com pesar, raciocino ácerca da parte moral da evolução das sociedades. E digo com pesar, porque vejo o descalabro inevitável para onde nos leva o egoismo que caracteriza hoje a espécie humana.

O homem é feito pelo molde que a sociedade lhe talha, e se o atavismo e a hereditariedade entram na sua formação, parece que a natureza se compraz em ligar de Pais a Filhos apenas as táras patológicas.

Isto tudo, claro é, debaixo do ponto de vista mental e moral.

Ora, sem querermos fazer opinião, apenas como simples curiosidade, sempre diremos que a escola educadora dos povos é a responsável pela mór parte dos defeitos dos mesmos. E, (cá estou eu nas minhas divagações inocentes) consequêntemente pelos defeitos dos povos, pode apreciar-se a categoria intelectual e a força moral da escola que os educa e dirige.

Não vá o leitor paciente querer alcançar o nosso objectivo ao escrevermos êste arrasoado.

Dizemos estas palavras que manifestam o nosso pensar, sem nenhum fim, ou por outra, sem intenções ocultas.

Lemos num jornal que os estudantes de Direito da Universidade de Coimbra tinham pedido uma segunda época de exames em Outubro, visto o número de reprovações na passada época de Julho ter atingido uma meta incompreensivel. Por acaso tambem somos estudante de Direito e por coincidencia tambem frequentamos a escola de Coimbra. Ora sucede que os pugnadores da segunda época apenas falam nos três últimos anos.

E' espantoso mas é verdade.

Embora os reprovados sejam em muito maior número no 1.º e 2.º anos, a comissão constituida apenas reclama época de exames para o 3.º 4.º e 5.º anos.

Quere dizer, os que estão no principio do curso, são despresados pelos próprios colegas em matéria de interesses comuns.

Raciocinemos:

O que será uma sociedade, onde os espiritos cultos (cultos?), os futuros orientadores e educadores, dão tão bôas provas do seu sentir e pensar? Se cada um, para a luta da vida, não tem dúvida em esmagar o companheiro do lado, porque êste pode ser um pêso no seu caminho, que conseqüências advirão para a sociedade do entrechocar de ambições?

E, como é que cada um de nós pode ter confiança no futuro, se somos todos a lutar pelo simples interesse individual em prejuizo do interesse comum?

A escola que nos educa, a escola que nos forma os espiritos e as mentalidades, ha de receber as benesses da sua obra.

Nós mentôres dum povo, ámanhã, formados pelo molde moral «dos nossos mentores» de hoje, havemos de legar aos vindouros que consigam emancipar a sua alma e a sua consciencia, a triste verdade de que os nossos dirigentes nos ensinam. E a história será a nossa maior vingança.—X.

retalhos

SOLDADINHOS DE CHUMBO

Na penumbra adormecida do Peninsular, recostados num confortável divan, ouvimos a deliciosa música de Pierné, «Petits soldats de plomb».

Os sentidos emocionam-se com a dolencia do acorde e sonha-se, vagamente, e deliciosamente embalados pela cadencia da harmonia musical.

Os «soldadinhos de chumbo!»

Que recordações saudosas essa nostálgica prontidão desperta na nossa imaginação longinqua!

E vêmo-los formados, solénes, hirtos nas suas fardas berrantes, «soldadinhos de chumbo» duma guerra onde não ha tiros, nem vózes de comando, nem o rugido sinistro das metralhadoras.

E marcham, marcham em silencio, marcham em cadencia, marcham sem revoltas, «soldadinhos de chumbo» da nossa «bélica infancia».

O poder evocador da música é formidável nesta harmonia do sonho, vendo-se deslisar na semi-obscuridade da sala esses «intrépidos guerreiros» das batalhas inofensivas, das batalhas onde não ha sangue.

Adorados «soldadinhos de chumbo!»

Infancia, rebeldia, liberdade, quimera, como pombas brancas, assaltam a nossa alma ao relembrarmos os «pequenos representantes» dos gigantes de Wagran.

Quem não brincou com os «soldadinhos de chumbo», quem não tem, entre os seus bonécos, a «marcialidade apolínea» dessas inofensivas figuras de guerreiros.

«Soldadinhos de chumbo!»

«Soldadinhos de chumbo!»

A música desperta em nós todos essa mocidade distante toda a alegria descuidada dêsses recuados tempos de «batalhas» que a nossa alma infantil adorava e a nossa imaginação reconstruia.

Agora passam eles gritando a alegria louca da vitória.

Ouve-se rufar o tambôr.

Há acórdes metálicos de clarim.

Ha vibração, loucura, maldade, ruído.

«Soldadinhos de chumbo!»

«Soldadinhos de chumbo!»

«Pierné» devia ter chorado quando compoz a última nota musical dêsta harmoniosa página de sensibilidade infantil.

Eram sorrisos de crianças, cristalinos e suaves, que vibravam nos acórdes deliciosos da sua música.

Era a saüdade pungente dos brinquedos, a nostalgia profunda da liberdade descuidada e apetecida.

Sentimo-los ainda passar, alegres e contentes, na limpida onda musical e extasiamos ali eternamente a ouvir o rufar do tambôr, o acórde metálico do clarim dêsses adorados «soldadinhos de chumbo».

Figueira da Foz.

Mário Machado.

Efemérides

5 DE SETEMBRO

1578 — O cardeal D. Henrique dá conta aos oficiais da Camara de Coimbra da perda da el-rei D. Sebastião e do seu exército e recomenda-lhes que tivessem prestes seus procuradores e lembranças para as côrtes, que muito cêdo determinava convocar.

1856 — Principiou nêste dia a remoção dos prêsos da antiga cadeia da Portagem para a de Santa Cruz.

Um grande incendio destroi uma fábrica de cimentos

LONDRES, 4 — Um violento incendio destruiu completamente uma fábrica de cimentos, situada próximo de Buxpon.

Os prejuizos são avaliados em 100 mil libras. — E.

Carta de Paris

Politica francesa

PARIS, 3 — Toda a imprensa francesa mostra-se chocada com os recentes discursos do ministro do Reich, sr. Treviranus, inspirados na maior violencia, sem que o primeiro ministro Bruening haja tomado qualquer atitude de reprovação ou de repudio. A imprensa acredita diante disso, que o proprio governo alemão se acha em apoio do sr. Treviranus.

O jornal semi-oficial «Le Temps» assegura que o incidente teutopolaco não foi espontaneo, preferindo acreditar que a Alemanha oficial, nos ultimos meses, está-se dedicando a uma campanha virulenta para obter a revisão do tratado, com o objectivo de triunfar nas eleições do proximo dia quatorze de setembro.

Esse jornal diz que a ultima esperança será a eleição vindoura, pois sómente os seus resultados evitarão que o govêrno Bruening perturbe a reunião de Genebra com as suas propostas revisionistas, acrescentando que o ataque do govêrno de Berlim contra o artigo 19 não dará agora melhores resultados do que antes. «Le Journal» publica um fac-simile das novas moedas alemãs, em que se leem as palavras: O Reno é um rio alemão e não uma fronteira alemã. Essa linguagem é indicativa das preocupações revanchionistas da Alemanha. «L'Intransegeant» acha que se deve agir com precaução e sangue frio.

Sabe-se, semi-oficialmente, aqui, que a resposta do embaixador alemão em Varsovia á nota de protesto do ministro do Exterior, sr. Zaleski, sôbre o discurso do ministro Treviranus, afirma que aquele discurso não altera as bases das relações teuto-polonesas nem é incompativel com a natureza dos tratados existentes entre os dois paises. Acrescenta ser impossivel tirar do discurso a impressão de que a Alemanha pretenda alterar as suas actuais fronteiras pela força, mas o govêrno alemão, como é sabido, deseja essa revisão pelos meios pacificos, como os seus predecessores.

J. G.

Vida Política

Partido Republicano Português

Nota Oficiosa

O Directorio do P. R. P., na presença dos projectos e sugestões que agora se apresentam para a solução do problema politico, — e vistas as circunstancias que condicionam o exercicio da liberdade de opinião, — entende que não é necessária, nem oportuna, qualquer alteração na existencia e organização dos partidos constitucionais da Republica, considerando o «statu quo», dentro da ideologia liberal, parlamentar, democratica e patriotica, que a todos orienta, o melhor serviço que neste momento se pode prestar ao Regime e á Nação.

E considerando virtual e praticamente feita a união de todos os republicanos e dos respectivos agrupamentos no presente e para o futuro, — concretizada em soluções adoptadas para os mais instantes problemas da vida nacional, que oportunamente se publicarão — o Directorio a todos envia saude de leal confraternidade, cumprimentando com particular afecto e louvor os cidadãos filiados no P. R. P. pela confiante firmeza da sua atitude e convicções, e ainda pela grandeza de ânimo com que suportam a adversidade.

Como nas fitas...

Um assalto e roubo nas Torres do Mondego

Ontem, pelas 19 horas e quando se dirigia, desta cidade para o Casal de Misarela, onde reside, o negociante de lenhas, Francisco Cerveira, casado, de 35 anos, ao passar nas Torres do Mondego, foi assaltado por dois meliantes que o agrediram a sôco, despenhando-o, finalmente, numa ribanceira.

Os dois gatunos, Antonio Ferreira, solteiro, de 25 anos, residente na Mesura e Manuel Maria dos Santos, casado, de 40 anos, residente no Arieiro, ambos sapateiros, no acto da agressão, conseguiram furtar ao Cerveira uma carteira com 350$00, havendo sido detidos por uma brigada da P. S. P., que prontamente compareceu no local e os conduziu aos calabouços da 1.ª esquadra.

DR. RECO COSTA
Retomou a clinica

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

TRÉGUAS DE MALHERBE — A NOVA ESTRATÉGIA DO JORNALISTA — O PROCESSO E OS AGENTES VIDAL E MEIRA — PROVA-SE QUE ESTEVE ALGUEM NO SOLAR DE SÃO CAETANO — AS MANCHAS DE SANGUE QUE SERVIRAM DE BASE AO PROCESSO APARECERAM DEPOIS DOS REUS SE ENCONTRAREM NA PRISÃO

As tréguas sôbre a Poça das Feiticeiras tiveram da minha parte a duração das rosas do poeta: deixaram caír as pétalas e feneceram.

Prometemos só voltar ao assunto depois das férias judiciais, que é quando devem regressar a Vizeu, depois da sua deligencia ao Porto, os agentes Vidal e Meira. As circunstancias porêm, levam o jornalista á mudança de tática a uma nova estratégia, desviando o curso das informações para que o público se aperceba dêste complicado drama que agora, melhor do que nunca, vem provar o que afirmamos em outro artigo: o crime da Poça das Feiticeiras é um drama de sangue e de dinheiros.

Entendidos, pois, que resolvemos quebrar o nosso silencio em razão de acontecimentos que se produziram nos últimos dias em Vizeu, para confirmar o que já dissemos e nunca para riscar a epiderme de factos que é cedo para revelar.

Não ha aqui, apenas, o desejo de não prejudicar as investigações, habilmente conduzidas pelos dois agentes do Porto, ha tambem uma questão de honra em guardar um segredo que amisades pessoais me confiaram.

Impunhemos, no entanto, novamente o bisturi para retalhar o corpo juridico do processo que vem resistindo a todos os cortes, apesar do adiantado estado de decomposição.

O leitor recorda-se de lhe termos demonstrado a inverosimilhança da existencia das manchas de sangue no solar de São Caetano, ainda quando Claudino e sua mulher lá se encontravam, após o crime. E lembram-se, certamente, que nós puzemos em duvida que tanto sangue pertencesse ao velho Trindade, especialmente aquele que o Instituto de Medicina Legal de Coimbra disse ser de origem animal.

Este sangue serviu, como os leitores estão recordados, á acusação para ela tirar a prova da responsabilidade criminal dos arguidos. E o publico confiou.

No seu raciocinio simplista apresentou-se-lhe o seguinte caso: se apenas estiveram dentro do solar de São Caetano os reus, se lá foi encontrado sangue ou foram eles que mataram o velho Trindade, ou eles sabem quem o assassinou.

E sobre o sangue não poderia haver duas opiniões, era do morto. E sobre o local onde o assassinato foi cometido tambem não restavam dúvidas, foi no solar que os bandidos liquidaram o pobre velho.

Os agentes Vidal e Meira conduziram, porém, as investigações de maneira diversa á que encaminhou os seus colegas de Lisboa, Pereira dos Santos e Lains.

Olharam para a piramide processual. Não a encararam com sobranceria, nem com despreso. Tão pouco ela se apresentou como as montanhas do Himalaya. Há ali um recheio apreciavel que os novos investigadores e muito bem aproveitaram.

E de dedução em dedução foram obrigados a concluir que dentro do processo havia muita matéria nebulosa, que era mister esclarecer.

A sua tarefa foi, pois, de esclarecimento. E o bisturi dissecou aquela carne já putrefactada, em procura do agente do crime?

E o agente do crime surgiu em toda a sua hediondez: foi o dinheiro o mobil do crime. Mas foi o dinheiro que inspirou Claudino e sua esposa á prática do crime!

Não! Outros pessoas foram movidas pelo sonante metal.

Os dois condenados não tinham necessidade de cometer uma monstruosidade como o crime da Poça das Feiticeiras para se apoderarem da fortuna do velho Trindade. Ela pertencia-lhe por direito que a lei lhe confere. E o crime, á face do Codigo Penal, só os prejudicava. Eis quanto os novos investigadores concluiram.

Mas a que conclusão chegaram os agentes? Perguntará o leitor incredulo que ha cinco anos se emaranha nos viscosos fios desta meada.

Apuraram, entre outras coisas, esta importantissima: que depois de Claudino Lopes Ribeiro e de D. Silvina Trindade Ribeiro terem abandonado o Solar de São Caetano alguem se apoderou das chaves da casa e esteve ali, com fins que os agentes já conhecem.

E levantam-se, mercê desta circunstancia insólita, dezenas de nuvens a toldar o horizonte da verdade.

O que estiveram essas pessoas a fazer em São Caetano? Porque razão as chaves, que estavam em poder do comissario de policia de Vizeu, foram parar ás mãos dos inimigos do Claudino? Como explica aquela autoridade êste facto se ele, entre outras razões, vem toldar o hemisfério das investigações?

O mais importante não está, porêm dito: os agentes Vidal e Meira averiguaram já que quando os arguidos abandonaram o logar de São Caetano não havia manchas de sangue na casa.

Quem as foi là colocar? Com que intenção isso foi feito? E' o que vamos apreciar em subsequentes artigos. Hoje não vale cansar mais o leitor com novas emoções.

A. M.

Da Alemanha

Mac Donald em Oberammergau

Pela terceira vez assistiu êste ano o actual chefe do govêrno britanico, Mr. Ramsay Mac Donald, a uma representação do drama sacro da Paixão na aldeia bávara de Oberammergau.

O ilustre homem de estado visitou as oficinas de imagens dos herdeiros de Lang — familia célebre nos anais da representação da Paixão, por terem saído de entre os seus membros alguns dos melhores interpretes — e fez grandes elogios ao moderno renascimento da escultura religiosa e da talha em madeira, que, surgindo entre os artífeces de Oberammergau, se estende hoje por todo o mundo cristão.

Descoberta duma colónia prehistórica

No vale de Püttlach, situado na região conhecida pelo nome de Suissa de Franconia, e cerca do castelo de Pottenstein, foram descobertos os restos duma colónia prehistórica da época mesolitica. Foram encontradas mais de mil armas e instrumentos feitos de pedra e grande numero de ossos de ursos, alces e javalis. Entre os objectos achados nas excavações figura tambem uma série de instrumentos e anzoes para pesca feitos de osso.

A casa mais antiga da Alemanha

Não são raros no mundo os templos e palácios milenários. Porém, é pouco frequente que uma casa particular, destinada a dar abrigo a simples mortais de categoria corrente, prolongue a sua duração mais além dum par de séculos.

A casa mais velha da Alemanha — a chamada «casa gris» de Winkel, nas margens do Reno, entre Rüdesheim e Eltville — data contudo da época carlovingia e, segundo a tradição reza, foi mandada construir no ano de 847 pelo sábio sacerdote Rabanos Maurus, quando foi nomeado arcebispo de Moguncia. A casa compunha-se, a principio, de uma pequena capela e de uma cosinha-aposento.

Actualmente faz parte das propriedades da condessa Matuschka Greiffenklau e está habitada por um trabalhador rural e sua familia.

A pitoresca povoação de Winkel, que moldura esta curiosidade histórica, é a terra natal do poeta romantico Clemens Brentano e de sua irmã Bettina Brentano de Arnim, a célebre apaixonada por Goethe.

A idade do urso de Berlim

Não se trata da idade de nenhum dos magnificos ursos que são o orgulho do Jardim Zoologico de Berlim, mas sim, da idade — muito mais respeitavel — do mais velho dos ursos berlinezes: o que figura no escudo de armas da capital da Alemanha. Berlim é com efeito, como Madrid e como Berne, uma «cidade do urso», mas as origens do simbolo heraldico berlinez são — como sempre nestes casos costuma acontecer — incertas e confusas. O documento mais antigo em que aparece o urso de Berlim, é uma comunicação do grémio dos peliqueiros datada de 1280 e encimada por dois ursos sustentando um escudo com a águia de Brandenburgo. Em vista de esta certidão de batismo, o urso berlinez fez já 650 anos de idade e no decurso da sua larga vida heraldica tem sofrido diversas transformações. A fins do século XIV, por exemplo, foi provido de um colar e conservou-o posto até 1875.

Em grande numero de monumentos e fontenarios publicos o urso de Berlim acha-se perpetuado em muitos de eles em posições cómicas, porque os berlinezes são gente de bom humor capazes de se rir até do seu próprio urso. Durante muito tempo julgou-se que do urso (em alemão «Bar», pronuncie-se «bêr») derivava o nome de Berlim, mas os filologos modernos negam que esta etimologia seja certa.

Cavaqueira amena

Para se provar á evidencia que a «natureza» anda positivamente com o «diabo no corpo» (nosso Senhor me perdôe) basta atentarmos nisto:

Aqui há vinte anos, para não irmos mais longe, as quatro «estações» iniciavam-se em épocas próprias, invariavelmente, como é sabido.

Que me lembre, não só nunca perdiam os «comboios» que haviam de trazel-as triunfantemente ao nosso «planeta», como tão pouco se permitiam ludibriar o assás famoso Borda d'Água, por tantos anos assinalado como infalivel.

Eram tão deleitosos esses tempos e tão disciplinada estava a Natureza, que não havia invernos com «ondas de calor» nem estios «com ondas de frio», o que sucede agora com enervante freqüência, como tão pouco davam sinal de si as primaveras e os outonos do «prognóstico reservado»...

Bons tempos esses!...

O calor e o frio, as trovoadas, os ventos e as chuvas, tudo tinha a sua época própria, razão porque o mui respeitavel Borda d'Água, na sua folhinha anual, podia vaticinar o que quizesse e entendesse por que jámais errava.

Marcava «chuva», e a «encharcadela» era certa, desse lá por onde desse. Quando, no inverno, já se vê, indicava «frio», lá vinha êle por aí baixo, das geleiras do polo, tão autêntico, tão rigoroso que não havia lume nem roupas que nos aquecessem, sòmente realizando o milagre um «aquecimento central a bagaceira», único remédio cuja eficácia era garantida, sobretudo se se chegavam a vêr os objectos em duplicado...

Quando, em plena canícula, dava calor — Pai do Céu! — era de se fugir para as entranhas da terra, tão certo era, depois de derretidas as banhas, ficavamos com as mioleiras no «estado gazozo»!...

Mas tudo isto era servido á humanidade a tempo e horas, o que hoje desgraçadamente não acontece!...

Porquê? Sabe-se lá!

Como conseqüência, quero crêr, a loucura dos homens tem atingido nos ultimos tempos as mais fantásticas proporções.

Ora como as «sciencias positivas», sem embargo dos esforços empregados pelos sábios, não teem até agora conseguido pôr a descoberto a razão de tantos descalabros e dislates, voltei-me naturalmente para as «ocultas», solicitando dum amigo que a elas se consagra com uma dedicação merecedora de elogio a fineza de esclarecer o meu espirito no tocante a assunto de tão alta transcendencia.

Após os cumprimentos do estilo, diz-me êle em carta que acabo de receber:

.....

«Com prazer te revelo a teoria,
(Que tenho como boa e muita gente)
Segundo a qual, mercê dum incidente,
A Terra cambaleia noite e dia.
Descobri — dil-o-hei mui triunfante
Que Marte, esse planeta assás tunante,
Ao vêr que a bela Vénus desdenhava
Dos galanteios seus, e que aceitava
Declarações de amôr bem mais constante
Do grave e taciturno
Colega seu — Saturno
Arranjou, lá no Céu, tal «zaragata»
E tais disturbios fez e «arraial»,
Que ardeu Troia no espaço sideral
Em face de tamanha «carrapata»!...
Impetuosamente Marte corre,
Deixando a sua «órbita» marcada,
Sôbre o pobre rival que, á sua espada,
Mui lesto o corpo furta, aliás morre!
Empunhando um «trabuco» dum só cano,
Neptuno a féro Marte frente faz
Peito feito a dar cabo do tirano;
Mas, apontando mal, a carga — zaz!
Foi espetar-se na «pinha» de Vulcano!...
Lespedaçadas pois, as graves leis
Da «dinamica», Mart'irado e cego
Prende Saturno e palma-lh'os «aneis»
Que a seguir, sem rebuço pôs no «prego»!
No Olimpo a revolta se declara.
Tudo se move, há vozes de protesto;
Motivo por que Apolo mui lesto,
Da justiça, em seguida, empunha a vara,
E um concílio reúne, aonde fala
Aos colegas em tom imperioso,
Dizendo, a certa altura, furioso
Que incontinenti vai passar uma «escala»
A quem foi causa indina
De tão assinalada indisciplina!...
Em resumo, após breve discussão,
Resolveu-se que Júpiter iria
O espaço percorrer, com a missão
De Marte enclauzurar na Trafaria,
«(Prisão celestial que diz a história
Um pouco á retaguarda 'stá da Glória).
Marte, desconfiado da cilada,
Com o fogo no «rabo»,
Parte p'lo firmamento á desfilada
De tudo dando cabo!...
Entretanto um 'squadrão de mil «comêtas»
Fazendo scintilar as «cabeleiras»,
A galope, mercê d'ordens secretas,
Mart'assalta, á traição, pelas «trazeiras»...
'stá-se, pois, no momento desta guerra
Em que o «disc'lo», fugindo á assás critica
Situação que o emperra,
Por'hi abaixo vem, direito á Terra
A' qual part'o «Zodiaco» e a «ecliptica»
E, o que é mais, um pedaço d'«equador»!...
Calcule-se o horror!...
Té a Lua, que o Mundo divinisa,
Apanharia um rombo no costado,
Se não se safa, em fralda de camisa,
Nos braços de um «comêta» desgrenhado!...
Mart'então, redobrando de bravura,
E empregand'um 'stratégico ardil
Vence, emfim, e proclama a «ditadura»,
A Vénus se ligando «p'lo civil»!...
.....
Mas o que me dóe, e d'isso é que me queixo,
O que bem mais o coração me corta,
E' dar-m'a impressão, de vara torta
O que foi, cá da terra, o recto eixo!
O terraqueo planêta, desta feita,
Que, da própria razão, lastima a perda.
Se até então girava sô p'r'á «esquerda»,
Par'cendo que ao contrário não se agcita!
Ninguem das «estações» lobriga o rosto,
Tal a volta que deu ao Mundo inteiro,
Correspondendo agora ao «frio» d'Agosto
«Calor» de rachar pedras em Janeiro»...
.....
E emquanto rugir a tempestade
Que perturba as celestes regiões,
Ninguem conta que a pobre Humanidade
Volt'emfim a fruir tranquilidade,
Deixando d'apanhar mais trambolhões!...»
.....

Ora quando as coisas andam assim lá por cima, que fará cá por baixo...

Em suma, que Deus nos valha!

Lisboa-Agosto de 1930.

Alfredo Pico.

De Lisboa

4 de Setembro

O VELHO CORREIA

A «Gazeta de Coimbra» tem em Lisboa uma grande dedicação: o velho Correia, um modesto empregado que todas as tardes, por volta das 17 horas, não deixa de me assediar com a impertinente frase: olhe que são horas do comboio. Quantas vezes o assunto me escasseia e aquela hora sobre a minha mesa pousam silenciosamente, no seu laconismo indiferente das notas que nada dizem a curiosidade do indigena. Mas o velho Correia insiste: não se demore porque eu não quero assumir a responsabilidade da perda do comboio.

O velho Correia é a dedicação em extremo. Escrupuliza-se no cumprimento dos seus deveres. E' dos empregados dedicados que despreza tudo só para que os seus superiores nada tenham a dizer-lhe.

E logo que eu lhe entrego o original êle corre célere a caminho da estação e regressa radiante: lá seguiu a carta para Coimbra. A «Gazeta de Coimbra» não deixa de dar as noticias que o senhor mandou.

Esta dedicação, de um homem estranho, que os leitores não conhecem, merece bem as minhas homenagens, visto ser êle um dos mais dedicados servidores da «Gazeta de Coimbra», que ignorado neste turbilhão, ao jornal presta assinalados serviços. — **A. M.**

Congresso Internacional de Estradas

Foram nomeados representantes de Portugal no VI Congresso Internacional de Estradas, que se realisa em Washington na primeira quinzena de Outubro, os directores dos serviços de conservação de estradas da Junta Autónoma de Estradas, respectivamente, engenheiros Jorge Arsénio de Oliveira Moreira e Afonso Verissimo de Azevedo Zuquete.

Os referidos engenheiros vencerão, além das despesas de transporte a que esta comissão de serviço der causa, uma ajuda de custo diária de £ 3, não podendo a despesa total exceder 50.00$000.

Hospitais Civis

Tomou hoje posse do cargo de director dos serviços de estomatologia dos hospitais civis, o sr. dr. Ferreira da Costa, um dos mais distintos oto-rino-laringologistas do nosso país.

A posse foi dada pelo sr. enfermeiro-mór dos hospitais, tenente-coronel João Napomeceno de Freitas, tendo assistido muitos colegas do empossado.

Doença subita

Faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José, o «chauffeur» José Maria Teixeira Durães, de 42 anos, que foi acometido de doença subita.

Consul do Brasil no Porto

O sr. Vilares Fragoso foi nomeado: em substituição do sr. Ademar de Melo, consul do Brasil no Porto.

Importante beneficio

Foram inaugurados, nos hospitais civis, as consultas de crianças e fornecimento gratuito de leite para alimentação das que não tenham alimento materno.

Emolumentos gerais

Foi hoje determinado que os despachos de importação de ouro em barra ou em moeda sejam isentos de emolumentos gerais aduaneiros e do imposto do sêlo que corresponda a quaisquer formalidades dos mesmos despachos.

Liceu Dr. Julio Henriques

O «Diario do Govêrno» pnblica hoje o decreto que exonerou, a seu pedido, o sr. José de Sousa Vieira, do cargo de reitor do Liceu Dr. Julio Henriques, de Coimbra.

Abuso de confiança

Foi praticado em Lisboa o abuso de confiança de algumas centenas de contos, tendo sido encarregado das investigações o agente Costa Delgado, da P. I. C.

Um caso grave

Há dias foram remetidos para a Tutoria da Infancia dois menores por seus pais os tratarem mal, segundo queixa feita pela visinhança.

O juiz substituto do Tribunal de Infancia ordenou que se fizesse um inquerito para apuramento das responsabilidades.

Frielas, o misterio

E' finalmente, ámanhã, que se realiza a autopsia ao cadaver do tenente Cristovão de Almeida, que apareceu há mais de quinze dias num caniçado de Frielas.

Em Loures encontra-se o agente Migueis, da P. I. C., procedendo a investigações sôbre o crime, a fim de apurar as causas da morte.

Acidentes varios

Receberam curativo nos hospitais civis:

Luciano Guimarães, de 10 anos, atropelada por automovel; António Esteves, de 48 anos, colhido por um electrico; Manuel Ferreira, de 15 anos, colhido por uma serra mecanica; João Soares, de 4 anos, atingido por um coice de uma muar; Manuel de Almeida, de 11 anos, que deu uma queda.

A CIDADE

Nesta cidade de Coimbra, rainha do Mondego e capital de todas as Beiras, passam-se coisas mirabolantes!

Ha dias, á Estação Nova, chegou alguem que carecia duma carroça para transportar as suas malas.

Não havia carroças. Um moço de fretes, amável, solicito, ofereceu-se para ir chamar um carroceiro.

Chega a carroça e na Estação, não é permitida a entrada do carroceiro para levantar as malas. Esse serviço é privativo, monopolio dos moços de fretes...

Entrou, então, em função um moço de fretes que transportou as malas para a carroça. E assim teve o viajante despeza dobrada, pois, pagou ao moço e á carroça.

Ouviram-se, então os mais azedos, mas justos comentários...

Em Lisboa e Porto, ha próximo das estações carroças e moços de frete. O viajante chama aqueles que lhe convem.

Nas estações é permitida a entrada aos carroceiros e aos moços de fretes. E' que nestas cidades não ha privilégios, nem monopolio.

Estamos certos que este estado de coisas vai acabar. Para o caso chamamos a atenção do ilustre comandante da polica e da Direcção dos Caminhos de Ferro.

Os viajantes é que não podem continuar á mercê de quem os queira explorar.

Agressões

Inocencia Pereira da Cruz, moradora na travessa dos Gatos n.º 4, queixou-se contra Julia da Cruz Gaspar, rua Sargento-Mór, n.º 6, acusando-a de ter agredido um seu filho de 7 anos.

Manuel Sequeira, de Fala, queixou-se de que José Lopes, do mesmo logar o tentou agredir.

Rosa Pratas, do mesmo logar tambem se queixou contra Agostinho de Campos, de Louros da Corujeira, por tentar agredi-la.

Intromissão em casa alheia

António Rodrigues, do Loureiro, apresentou queixa na P. I. C. contra José Amaro Quintas, do mesmo logar, por se ter introduzido em sua casa.

Acto de generosidade

O sr. Manuel Rainha, residente em S. Martinho do Bispo, entregou á Policia de Investigação, porque esta descobriu um furto que lhe havia sido feito, a quantia de 20$00.

Esta importancia foi pela mesma policia aplicada na compra do selo anti-tuberculoso.

Bem hajam.

Casamento de um presidiário

Ontem na Prisão Oficina foi feito o registo do presidiário Paulino da Silva, de Barcelinhos, concelho de Barcelos, condenado a 31 anos pelo duplo crime de homicidio. Casou com a mãe dos seus dois filhos que tambem hoje ali foram registados.

Foram testemunhas do casamento e dos registos de nascimento os guardas da Prisão Oficina, srs. António de Lemos Trigueiros, Amaro Bento, José Braz da Costa e o continuo da mesma Prisão, sr. Canelas.

O Paulino estava preso no Porto pelo crime de homicidio e fugindo dali foi depois assassinar um padre a Oliveira de Azemeis.

Furtos

Da sua residencia na rua da Alegria, roubaram, numa das ultimas noites, a Maria da Nazaré, de 60 anos, a quantia de 86$00.

A policia averigua.

Prisões

Pelo sr. Ernesto Gomes, foram presos na sua propriedade, proximo de Eiras, Joaquim Henriques Barata, de 18 anos, e Ernesto Rodrigues Bandeira, de 17 anos.

Vadiagem

Por se entregar á vadiagem, foi presa no Penedo da Saudade, Barbara de Oliveira, criada de servir, natural de Viseu.

Por suspeitos

Na Avenida Navarro, foi acometido de um ataque, António Vieira da Silva, de 27 anos, de Lisboa, que depois de devidamente tratado ficou detido por suspeita.

— Pelo guarda n.º 99 da P. S. P. foi preso proximo da Pedrulha, Manuel Ferreira, padeiro, de Canelas Estarreja.

Apresentara-se ferido e bastante ensanguentado, atribuindo este seu estado a uma desordem em Benavente, donde vinha.

A policia não acredita nestas declarações e vai averiguar.

Explosão de uma bomba

Com estilhaçamento parcial da mão direita, devido á explosão de uma bomba, recebeu tratamento no Banco do Hospital, João da Costa, Gualter, de 10 anos, do Ameal.

Danos

Clotilde de Oliveira, da Galiana Penacova, queixou-se á policia contra Manuel de Sousa Morgado, do Sobral, do mesmo concelho, acusando-o de ter praticado danos numa sua propriedade.

— Gabriel Soares, carregador de numero da C. P. queixou-se contra o factor José Pedro Banheiro Novo, da Ademia de Baixo, por ter entrado com um rebanho numa sua propriedade, causando-lhe prejuizos.

Falta de respeito

Por falta de respeito á um agente da policia foi preso o «chauffeur Marcelino Duarte, de Tomar e residente em Coimbra.

Por ameaças

José Cortez, do Rangel, queixou-se contra José dos Santos, da mesma localidade, por o ameaçar com arma de fogo.

Desastres

No Adro de Santa Justa, ontem á tarde, uma carroça de que era condutor Joaquim Teles, natural de Sernache e morador na rua da Sofia, atropelou a menor Maria Luisa Pratas Leitão, de 5 anos de idade, filha do sr. Joaquim Pratas Leitão, guarda n.º 132 da P. S. P., ferindo-a no pé erquerdo.

— A auto-maca dos Bombeiros Municipais conduziu ontem ao banco dos Hospitais da Universidade, Anibal Alves, casado, de 29 anos, residente no Tovim de Cima, ferido no pé direito, em virtude de lhe ter caido em cima um tôro de pinheiro.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Henriqueta Gama Mata, de Campo Maior, para onde foi trasladado o seu cadaver.

Os Hoteis de Coimbra

Os seus progressos. — O Hotel Central: importantes transformações por que vai passar

Não resta a menor dúvida de que os hoteleiros de Coimbra teem feito e estão fazendo os melhores esforços para introduzirem nos seus hotéis os melhoramentos indispensaveis para se tornarem estabelecimentos cada vez mais acreditados e dignos de registo.

Já aqui nos temos referido com satisfação ao Hotel Astória — um bom e luxuoso hotel em toda a parte — e ao seu activo, arrojado e inteligente proprietario, sr. Alexandre de Almeida; ao Hotel Avenida e ao Coimbra-Hotel, e ao seu proprietario sr. Felipe Pais Fidalgo, que não se cansa de introduzir nestes dois estabelecimentos hoteleiros toda a ordem de melhoramentos para os engrandecer, sendo já hoje, qualquer deles, dos melhores da provincia; ao Hotel Bragança, de que é proprietario o sr. Alberto Fonseca, e ao Mondego, propriedade do sr. António Rodrigues Caetano, um e outro com uma clientela numerosa, que os seus proprietarios teem criado á custa de muitos esforços para bem servir e corresponder á grande procura que teem.

Agora, cabe a vez, segundo as nossas informações, ao Hotel Central, cuja propriedade acaba de ser passada ao sr. dr. Manuel Pinto, que o vai fazer passar por grandes transformações, que, por certo, o tornarão, na sua categoria, dos mais recomendados desta cidade.

Correu há dias a noticia de que o sr. dr. Manuel Pinto, distintissimo clinico desta cidade, o tinha adquirido para o transformar numa casa de saúde. O Hotel Central, pelo contrário, vai sofrer modificações que muito o recomendarão como um confortavel e atraente estabelecimento hoteleiro, e oferecerá até aspectos muito interessantes e de perfeita novidade em Coimbra e no país.

As obras de transformação já começaram, indo o seu proprietario imprimir-lhes a maior actividade, de forma a poder fazer a sua apresentação ao pûblico e à imprensa dentro de poucos mêses.

O seu aspecto interior passará por profundas modificações — nos quartos, instalações sanitárias, cozinha, salas de jantar e de receber, escritório, vestibulo e, emfim, em todas as suas dependencias.

Anexo ao hotel, vai ser instalado um grande consultório médico, com gabinete de radiografia, montado com todo o luxo e o mais completo possivel, e o hotel passará tambem a ter o aspecto de restaurante, para o que possuirá sala e gabinetes próprios com serviço de primeira ordem, á lista.

E, segundo nos consta, o seu actual proprietario está nas disposição de ligar por meio de um elevador as três instalações — a hoteleira, a do restaurante e a médica, e isto para maior comodidade e conforto das pessoas que quizerem utilizar-se dos serviços do Hotel-Restaurante-Central.

São estas as nossas informações.

«Anuário Comercial»

Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Casimiro Vieira, informador do «Anuário Comercial de Portugal», em propaganda de tão util como interessante publicação.

O «Anuário Comercial de Portugal» conta 50 anos de existencia, tendo sido fundado pelo arrojado comerciante lisbonense sr. Manuel José da Silva.

E' uma publicação utilissima para o comércio e para a industria, que rivaliza com os similares estrangeiros, tais como o Didot-Botted, o Kell'ys, o Berlli-Barriere. Anunciar no «Anuário Comercial» é ter a certeza dum sucesso, pois, tão util e interessante publicação alastra-se pelo Estrangeiro, por todo o continente, pelas colonias e pelas ilhas. Certos estamos que os nossos leitores, conhecedores por experiencia própria, do valor de tão util publicação, receberão com o maior agrado a visita do sr. Casimiro Vieira.

No seu ultimo número a parte referente a Coimbra apresentatse como nunca, graças aos cuidados daquele nosso amigo, que nos garantiu sair ainda melhor no próximo ano.

Ultimas Noticias

A onda de sangue

Próximo de Santo Tirso, dois gatunos assassinaram um empregado comercial, a quem furtaram a quantia de cincoenta contos

SANTO TIRSO, 4 (pelo telefone) — Esta manhã, a lavadeira Maria da Silva, ao passar no alto do monte de S. Miguel-o-Anjo, próximo da Trofa, encontrou estendido, numa valeta, o cadáver dum individuo de meia idade, com o rosto horrivelmente mutilado.

Apavorada, dirigiu-se a esta vila dando imediato conhecimento ás autoridades do que havia presenciado.

Para o local partiram imediatamente as autoridades judiciais e administrativas, conseguindo averiguar que se tratava do cadaver de António da Silva e Sousa, empregado comercial, de 42 anos, natural e residente em Viana do Castelo.

Chamado telegráficamente, o patrão da vítima afirmou que esta, segundo cartas que lhe escreveu, havia recebido, da sua clientela da região de Riba de Ave, cêrca de 50.000$00.

O dinheiro não apareceu, nem a pasta que o Sousa trazia sempre consigo — o que levou as autoridades a iniciarem imediatamente as investigações, para a descoberta dêste misterioso caso.

Segundo se averiguou, o António da Silva e Sousa foi visto ontem á tarde junto da igreja matriz desta vila, acompanhando uma mulher de fraca reputação.

A' noite, acompanhado de dois individuos, dirigiu-se a uma garage, afim de alugar um carro para o transportar para o Porto, de madrugada. A' meia-noite voltou á garage, dizendo que só necessitava do carro no nia seguinte.

Presos os dois individuos que o acompanhavam, que são Manuel de Figueiredo, sapateiro e Joaquim António de Aguiar, trolha e apertados com perguntas, disseram que no alto do monte de S. Miguel-o-Anjo, quando os três se dirigiam para o Porto, uma quadrilha os havia atacado, ferindo o Sousa com um tiro de revólver.

As autoridades, porém, não acreditaram nesta versão, tudo levando a crêr que foram êles os autores do crime. — C.

Viação perigosa

AVEIRO, 4. — Hoje, no logar de S. Bernardo, próximo desta cidade, uma camioneta guiada pelo «chauffeur» Abel Domingos Martins, do Troviscal, ao desviar-se de um automovel, foi de encontro a um muro, colhendo Amelia Carvalho.

O «chauffeur» e a ferida vieram para o hospital desta cidade em estado muito grave. — C.

Duas traineiras espanholas que naufragam

VIANA DO CASTELO, 4 — Devido ao excessivo nevoeiro naufragaram, próximo desta cidade, duas traineiras espanholas. — C.

Do Porto

Atropelamento

Na rua Mousinho da Silveira, a camioneta 6.050-N. atropelou Maria de Oliveira Barbosa do largo do Corpo da Guarda, que recolheu ao hospital.

O «chauffeur» Domingos da Silva Moreira, de Estarreja, deu entrada no Aljube.

Pelo Hospital

Foram receber curativo ao banco do Hospital da Misericordia:

José Pereira, de 12 anos, com esmagamento do pé esquerdo, devido a uma queda dum carro electrico, em Santa Eulália.

— Joaquim Castro Barbosa, de 4 anos, de Valadares, com feridas contusas e descolamento dos tecidos da perna esquerda, em virtude de ter sido apanhado pela engrenagem duma nóra.

De Lisboa

Ensino Primário Elementar

Foi para o «Diário do Govêrno» um extenso decreto sôbre o funcionamento das escolas de ensino primário elementar, restabelecendo, entre outras, as seguintes disposições:

E' criado em cada região escolar ou círculos o respectivo quadro docente auxiliar.

Os quadros auxiliares das regiões escolares teem a seguinte composição: Aveiro, 8 professores e 17 professoras; Castelo Branco, 4 professores e 8 professoras; Coimbra, 6 professores e 14 professoras; Guarda, 8 professores e 17 professoras; Lisboa, 10 professores e 20 professoras; Porto, 11 professores e 24 professoras; Vizeu, idem.

Serviços de aviação na India

Na India estão sendo organizados os serviços de aviação, tendo já sido preparados os campos de aterrissagem.

Por subscrição pública, foi adquirido um avião.

Encomendas postais

Vai ser estabelecido um serviço directo de encomendas postais entre a metrópole e o estado da India.

Pela Marinha

Vai ser nomeado comandante do contra-torpedeiro «Guadiana» o capitão-tenente sr. Humberto dos Santos Leitão.

Pelas colónias

Foi autorisada a abertura do serviço de comunicação rádio-telegráficas entre Angola e S. Tomé e Principe.

A cólera

Segundo informação recebida no ministério dos negócios estrangeiros, na semana finda, em 2 de Agosto ultimo ocorreram nas Filipinas 545 casos de cólera e 330 óbitos da mesma moléstia.

Escolas de Aveiro

Foi criado um 4.º lugar de professor na escola masculina da séde da freguesia de Véra-Cruz, da cidade de Aveiro.

Conselho Nacional de Turismo

O Conselho Nacional de Turismo aprovou o parecer sobre um projecto da obra a realizar em Vidago.

Interesses de Aveiro

O governador civil de Aveiro conferenciou com o ministro do interior sobre assuntos relativos ao seu distrito.

Interesses regionais

Vai ser publicado um decreto autorisando a Junta de freguesia de Travanca, concelho da Feira, distrito de Aveiro, a vender algumas das suas inscrições de assentamento da divida publica interna, aplicando o seu produto na construção dum edificio escolar na mesma freguesia.

Ferreira Pinharanda

Realizou-se hoje, com grande concorrencia, o funeral do indefectivel republicano Ferreira Pinharanda. Foram organizados vários turnos e receberam-se muitos telegramas de condolencias.

Perdeu-se

Um brinco com safira e brilhantes, da rua Dr. João Jacinto até á Estação Velha.

Gratifica-se a quem o entregar na rua Visconde da Luz, 84. 2-a

Carta da Alemanha

(Continuação da primeira página)

100.000 forasteiros em Heidelberg

A pintoresca cidade universitánas margens do Neckara — velha Heidelberg dos estudantes alegres e das raparigas romanticas — é um dos centros de turismo mais frequentados da Alemanha. A sua popularidade cresce ano para ano em todo o mundo, e êste verão, apesar do tempo desaprazivel e da depressão económica que no país reina, passou já de 100.000 o numero dos forasteiros chegados a Heidelberg. A quinta parte desta cifra corresponde aos turistas estrangeiros.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Conceição da Costa Coutinho.

Domingos Duarte de Carvalho.

Eduardo Pires Ferreira.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra o nosso amigo sr. dr. Alvaro de Oliveira e Silva, farmaceutico no Sebal Grande.

Tambem tivémos o prazer de abraçar o nosso querido amigo sr. dr. Tito Serras Simões, médico-cirurgião em Lisboa, que daqui seguiu para Condeixa, acompanhado de sua esposa, e de visita a sua familia.

Partiu para Poiares o sr. dr. Augusto Eduardo Ribeiro.

Para S. João do Campo a sr.ª D. Sára Fernandes.

Para Vila da Feira a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria.

Para o Luzo a sr.ª D. Maria da Conceição Jorge.

Para a Figueira da Foz o sr. Manuel Marques Violante Junior.

Para o Caramulo o sr. Luís dos Santos Mora.

Para a Zouparria (S. Silvestre) o sr. Augusto Salgado.

Para a Figueira da Foz o sr. dr. Penalva da Rocha.

Do Gerez para o Porto o sr. dr. Raul Teles de Abreu.

Regressou da Figueira da Foz o sr. Joaquim Dias Antunes.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Regressaram da Figueira da Foz' onde foram tratar da organisação duma festa, a realisar naquela cidade, pró-nossa Associação, os dois secretários da Comissão Administrativa.

Ficou difinitivamente assente que se realisará um sarau, no próximo dia 10, no salão nôbre do Grande Casino Peninsular, gentilmente cedido pelo director da respetiva empreza sr. Armando Crespo, o qual tambem cedeu e autorisou a tomarem parte no sarau o sexteto e a orquestra do Casino, respectivamente dirigidos pelos distintos artistas Flaviano Rodrigues e Almeida Cruz, assim como os dois numeros de variedades ao tempo trabalhando no mesmo casino.

Além desses elementos, outros tomarão parte no sarau, que abrirá por algumas palavras do nosso consócio sr. dr. Umberto de Araujo. O programa definitivo deve ficar organisado depois de ámanhã.

A comissão organisadora do sarau é constituida pelo sr. Conde de Felgueiras, António Esteves, Manuel Jorge Cruz, Joaquim Gomes de Almeida e Mário Azenha, tendo como agregados os dois secretários da Comissão Administrativa.

Pelo Presidente da Comissão Administrativa, José Brandão Pereira de Melo, 1.º Secretário.

Interesses do publico

Ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, nuns terrenos que ha muito déviam ter sido aproveitados para qualquer construção, existe uma enorme montureira, onde se lança toda a espécie de dejéctos.

Chamamos a atenção de quem de direito para êste caso, de mais a mais que muito próximo ficam dois dos mais lindos jardins da cidade.

Os aviadores Costes e Bellonte

NOVA-YORK, 4 — Os aviadores Costes e Bellonte levantaram vôo às 6,55 (hora local), para Dallas. — E.

A expansão da GAZETA DE COIMBRA em Lisboa

O acolhimento dispensado á GAZETA DE COIMBRA obriga-nos a desenvolver os nossos serviços em Lisboa de maneira a não privarmos o público do nosso jornal.

Atendendo aos pedidos que lhe têm sido feitos, resolveu a administração da GAZETA DE COIMBRA espalhar pela cidade de Lisboa o nosso jornal, colocando-o nos principais estabelecimentos, a fim de evitar incómodos aos nossos leitores que o desejam adquirir.

Assim, a partir deste numero, a GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda no Rossio, pelos vendedores dos jornais do Norte, e nos seguintes estabelecimentos:

MÓNACO, Praça de D. Pedro IV, 21;
CAFÉ BRASILEIRA, Praça D. Pedro IV;
CAFÉ CHAVE DE OURO, Praça D. Pedro IV, 38;
Praça D. Pedro IV, 36;
Praça D. Pedro IV, 108;
TABACARIA BARBOSA, rua do Carmo, 67;
CAFÉ CHIADO, rua Garrett;
CAFÉ NACIONAL, rua 1.º de Dezembro;
Rua Augusta, 185;
CAFÉ ITALIA, rua 1.º de Dezembro;
Rua de São Pedro de Alcantara;
TABACARIA CHIC, Praça dos Restauradores;
TABACARIA LONDRES, Praça dos Restauradores.

A peregrinação de Coimbra a Lourdes

Impressões dum peregrino. Notas várias

O nosso jornal, que sempre prima em transmitir aos seus leitores todas as noticias que mais o interessem, relatando-lhes os factos de maior importancia na vida citadina, entendeu por bem ouvir um dos seus amigos que tomou parte na ultima peregrinação a Lourdes, colhendo assim alguns elementos que o habilitem a dar uma ideia, embora pálida, do que foi essa grande manifestação de fé religiosa junto da Virgem de Lourdes, a cujos pés se curvam nesta época muitos milhares de crentes oriundos de todas as partes do mundo.

Devido, pois, á amabilidade desse nosso amigo, cuja simpatia pelo nosso jornal tantas vezes tem sido demonstrada, damos em seguida o relato da peregrinação portuguesa a Lourdes.

Os 208 peregrinos conimbricenses, superiormente dirigidos pelo sr. D. Antonio Antunes, Bispo Auxiliar de Coimbra, sairam da estação nova no dia 25 do mês findo, pelas 9 e meia horas, encontrando-se pouco depois na Guarda com os peregrinos desta diocese, cuja direcção era tambem presidida pelo sr. D. João Bispo coadjutor da Guarda.

Reunidos uns e outros peregrinos num só comboio, composto por 10 magnificas carruagens da companhia espanhola seguiram os peregrinos até á Hendaia, tendo antes parado na formosa praia de S. Sebastian, cujas belezas todos admiraram.

Na formosa igreja do Bom-Pastor, templo magnifico que só por si muito honra a encantadora praia, ouviram os perigrinos a primeira missa em terras estrangeiras, abeirando-se todos da mesa sagrada com o mais profundo e sincero recolhimento.

Em Hendaia fez-se a mudança para um comboio eléctrico, desaparecendo assim os encomodos que tanto afligiram os nossos peregrinos na sua longa travessia de Castela, feita sob um calor tropical, demais a mais agravado com a falta de agua que todos tiveram de suportar.

O comboio, embora composto por carruagens menos comodas e mais estreitas, corre velozmente por novas e mais alegres paisagens, mostrando aos peregrinos a beleza das altas serras dos Pirineus, a cujos pés se desenrolava um magnifico tapete da mais luxuriante vegetação.

No dia seguinte, perto das 17 horas, passavam os peregrinos em Pau, cidade histórica onde se admira o Castelo de Henrique IV, e que fica á distancia de 80 quilómetros de Lourdes.

Já perto desta cidade, a terra privilegiada pela naturesa, quási divina pelas recordações que lhe estão ligadas, os peregrinos enchem-se do maior entusiasmo e preparam-se para saudar Aquela que 72 anos antes glorificou com a sua presença a abençoada terra da Biata Bernardete.

E, mal se avistam as elevadas cristas dos Pirineus, onde o gêlo se destaca como lençois de branca neve, os peregrinos, adivinhando as proximidades da famosa Basilica de Lourdes, soltam os seus primeiros canticos, saudando nestes a Virgem que até ali os conduzia.

Pouco depois aparecia-nos a Basilica, essa gigantesca obra de arte elevada a mais de 80 metros, e a cujos pés se teem curvado muitos milhões de crentes vindos de todas as partes do mundo.

Em baixo, na gruta milagrosa, onde diàrlamente ardem centenas de lumes, divisou-se, na sua brancura de neve, a figura magestosa da Virgem, essa Virgem que é um mimo de divinos encantos, e ante a qual os portugueses foram manifestar toda a sua fé de crentes, dirigindo-lhe as preces mais sentidas pelo bem das suas familias e da sua Patria estremecida.

Foi ali naquele previlegiado lugar, como que constituindo um novo mundo, sem preconceitos humanos e longe das paixões que tanto nos aviltam, que a Virgem recebeu as primeiras saudações dos nossos peregrinos, entoando estes junto do seu trono os canticos mais suaves e harmónicos, repassados da mais viva fé e do mais sentido amor patriótico.

Depois, e durante os dias que estiveram em Lourdes, repetiram-se sempre os mesmos actos de acrisolada devoção pela Virgem, destacando-se nas procissões das velas e do Sacramento, actos em que os portugueses tiveram dias a eles consagrados, e que constituíram um espectáculo grandioso, único na vida daqueles que o presenciam e que só em Lourdes pode ser contemplado.

Nessas procissões, constituídas por mais de 40 mil pessoas, ocuparam os portugueses o lugar de honra, tornando-se notáveis pela sua compostura e pelas insignias de que se faziam acompanhar.

Ao centro da procissão do Sacramento, entre as centenas de bandeiras que marcavam o lugar de cada peregrinação estrangeira, viam-se as da Rainha Santa e da Imaculada Conceição, sendo estas ladeadas por 5 Irmãos com as opas das respectivas confrarias.

Atraz do Palio, entre Bispos e Cardiais, seguiram os Prelados de Coimbra e da Guarda, celebrando estes, em dias alternados, missas de pontifical assistidas por todos os portugueses.

Notas

A Lourdes chegam diariamente dezenas de comboios transportando muitas centenas de peregrinos.

Para que se avalie do movimento de Lourdes, basta dizer que no dia 28 de agosto chegaram a esta cidade, vindos de Lile, 12 mil peregrinos em 16 comboios especiais, fazendo-se acompanhar de 600 doentes.

— A benção do S. Sacramento aos enfermos, embora realizada á maior fôrça do calor, é assistida por mais de 70 mil pessoas.

— Na cidade de Lourdes o policiamento é feito apenas por dois gendarmes, não se registando em qualquer dia o menor desacato ou roubo.

— O comércio de Lourdes é constituido na sua maior parte por artigos religiosos, existindo ali muitas centenas de estabelecimentos com os seus artigos de vender livros de qualquer fiscalização.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

De Santarem

3 DE SETEMBRO, — A Camara Municipal resolveu entrar em negociações com a Sociedade Portuguesa de Levantamentos Aereos Ld.ª, para levantamento da planta desta cidade; reprimir o abuso de alguns individuos de Amiais, Alcanêde e Abrã por andarem já caçando antes da abertura da caça; dispensar os serviços do electricista, Onofre da Cruz e adjudicar á firma Martins & Cadónio e sucata da canalisação das águas; proceder á demolição da parte central do prédio do sr. António Quelhas, no Largo do Barão.

— Deu entrada no hospital em estado comatoso, o menor de 11 anos, Guilherme de Almeida, filho de António de Almeida, serviçal, por ter caido dum poste telefónico.

— Realisa-se amanhã o Rably das Caldas da Rainha, devendo os concorrentes passar nos controles desta cidade, «stand» lebovelet das 10,30 ás 15,30.

São aqui aguardados muitos concorrentes.

No proximo domingo, realisam-se festejos no Casal da Charnéca, freguesia de Almoster, que constarão de missa, sermão, procissão arraial e fogo de artificio. — C.

Dr. Mário Trincão
RETOMOU A CLÍNICA

De Oiã

2 DE SETEMBRO. — Os lavradores desta região, encontram-se bastante desanimados, devido ao tempo irregularissimo que tem decorrido êste ano para as vinhas, fazendo com que a próxima colheita seja muito diminuta.

As uvas ainda se encontram atrasadas quanto á sua maturação, o que faz com que as vindimas só comecem depois do dia 15 do corrente, o que não acontecia nos anos pretéritos, que no geral começava em 8.

Os vinhos da colheita do ano passado, estão quási vendidos e dos poucos que ainda há, teem-se vendido ultimamente a 25$000, o duplo — de calitro e com tendencia para aumentar mais o preço.

O milho, felizmente, é abundantissimo nesta região, e já se anda a proceder á sua colheita, assim como o feijão. — C.

Do Espinhal

O incendio de há dias

Apesar de se ter dito e escrito, que o incendio que há dias se manifestou nas serras desta freguesia, foi provocado por uma faisca electrica, não creio que o fosse.

E' uma opinião.

Os matos que circundavam os logares do Pé-do-Esquio, Esquio e Pecegueiro, há muito que não tinham sido roçados, e por isso, a bicharia daninha, tinha nêles o seu abrigo.

Não seria antes um fosforo, que deu causa ao incendio?

Uma faisca, em nossa opinião, repetimos: — não foi.

Haverá crime?

Foi já exumado e autopsiado o cadáver do professor primário aposentado de Alfafar, que se suspeita ter sido envenenado, assim como sua esposa.

As vísceras encontram-se no Instituto de Medicina Legal dessa cidade.

Seriam as mortes provocadas inconscientemente por algum curandeiro dos muitos que por aqui pululam? Dentro em pouco se saberá! E' necessário dar «caça» aos que indevidamente exercem a medicina.

A Silveirinha

A magnifica propriedade «a Silveirinha», que foi pertença de uma ilustre senhora que viveu muitos anos neste concelho, foi adquirida por um talentoso advogado que a vai melhorar, tornando-a não só uma vivenda de luxo, mas um centro de reuniões. Muito folgamos que o seu novo possuidor se vá aproximando da sua terra onde tão necessário é, uma vez que não temos um advogado a quem recorrer e a séde da comarca fica distante. — C.

Excursões

Grupo Excursionista Os Lusos

Chegou ontem a esta cidade, depois de percorrer varias terras do país, o Grupo Excursionista Os Lusos, com séde em Avintes, Porto.

Os excursionistas, que se espalharam pela cidade, seguiram á noite para o Bussaco e Aveiro, devendo regressar ámanhã ao Porto.

Do Porto

4 de Setembro

Com trinados na garganta...

O fado, canção que tem tantos amantes como combatentes, ainda é, quer queiram quer não, a, por excelencia, personificação da alma popular.

Não será, concordo, a fiel — a mais fiel expressão da sentimentalidade nacional, mas é, pelo menos, a canção que mais cala na alma do nosso povo, que o nosso povo canta, em todas as provincias do país, do Norte a Sul, de Este a Oeste.

Ao fado, porém, se tem dado os mais baixos qualificativos, não sendo raro dizer-se que êle representa uma canção absolutamente porca, de moral de prostíbulo, só digno da garganta das rameiras, do criminoso ou do condenado.

Até certo ponto, não deixo de dar razão aos detractores, porquanto certo genero de fado — como o «mais um crime para o jornal» etc. — por via de regra, é tudo quanto há de mais aviltante, não só como letra, como pelo caracter da música.

Mas já tanto se não pode dizer, do fado — balada, canção, quanta vez, de elevada concepção poética e musical, como os de Rui Coelho, de Rei Colaço — e essas admiraveis canções de Coimbra, que são a própria alma do estudante a diluir-se em música, emoção e saúdade...

Uma guitarra que geme, e uma garganta lírica que canta, ainda é, neste seculo de materialismo tôrpe, um pedaço de Céu — daquêles poucos pedaços de Ceu, que nos são dados a gosar na terra... — mau grado voto em contrário dos ilustres detractores do fado.

E porque isso é verdade, um dos melhores cafés do Porto, dá-nos todos os dias, um sarau de fados escolhidos, cantados por uma explendida garganta de mulher que, antes de cantar o fado — sabe sentir, viver, ser a própria alma do fado, a desfazer-se em queixas de amor, ou de saúdade...

Embate de veiculos

O carro electrico, 245, conduzido pelo guarda-freio n.º 919, embateu contra o automovel N-8554, guiado por Idalino dos Santos, da rua do Padrão, à Foz, resultando o automovel ficar com avarias avaliadas em 100$00.

Tentativa de crime grave

Foi apresentada queixa na policia, contra um tal Francisco, proprietário na Serralheria Mecanica, á rua da Alegria, 1983, arguindo-o de tentar praticar um crime grave, e, ainda, a ter agredido a murro, ferindo-a.

Para averiguações — Prisão

Foi preso, o serralheiro Manuel Rodrigues, da Avenida Brasil, Foz, para averiguações de furto.

Mãe de maus ligados

Arminda Alves Pinto, da rua do Cunha, 164, queixou-se à policia contra Isaura Alves Pinto, arguindo-a de se ter ausentado para Braga, deixando ao abandono um seu filho de nome Fernando Alves Pinto, menor de 5 anos de idade. Pede providencias.

Abusos de confiança

Na policia apresentaram queixa: Justino Gouveia, em nome da Padaria Panificia, á rua da Alegria, contra Luisa Pereira, vendedeira de pão, da rua 28 de Julho, por se recusar a prestar-lhe contas da quantia de 268$30, de pão que lhe confiou para vender.

— Zélia Alice de Sousa, da rua Infante D. Henrique, 103, contra Guilhermina da Canceição George, da rua do Bomfim, por se recusar a entregar-lhe roupas que lhe confiou, no valôr de 2.042$50.

Consul do Brasil

Continua estacionario o estado do sr. Ademar de Melo, que, no Pavilhão do Hospital de Santo António, onde se encontra em tratamento, tem sido muito visitado.

Carteira

Encontra-se doente o nosso presado camarada de «O Comercio do Porto», Barrote Junior. Os nossos desejos de rapidas melhoras.

— O nosso ilustre colaborador sr. dr. Dá Mesquita Paul, partiu para a sua propriedade, em Mondim da Beira, onde passará o mês de Setembro.

Associação Médica Lusitana

Com destino ao «Cofre de Pensões a Viuvas e Orfãos» desta colectividade foram recebidos, durante o mês de Agosto e fins de Julho, os seguintes donativos:

Do Dr. José Vicente de Araújo, comemorando o aniversário do falecimento de seu querido filho José António, a quantia de 50$00; por intermédio do Laboratório do Prof. Alberto de Aguiar, do mesmo senhor, 20$00 e do Dr. Alves de Sousa, 50$00.

Por intermédio de «O Comercio do Porto», e Dr. José Carlos Ehrhardt e esposa, 20$00.

O Dr. H. Gomes de Araújo adquiriu a quantia de 250$00 de sêlos de Pensões e o Laboratório de Quimiatria «Knal» requisitaram 10.000 sêlos de $10 para serem apostos nos seus produtos farmaceutidos.

O Instituto Pasteur de Lisboa (secção Norte) ofereceu um bloco-notas para esta Associação assim como os Laboratórios «Bial».

Tambem a firma Moura & Fortes L.da, desta cidade, representante das máquinas de costura «Pfaff» oferece a todos os sócios desta colectividade o desconto de 10 % nas máquinas e seus acessórios.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Joaquim Monteiro da Silva, da rua do Outeiro, por desobediencia ao captor.

— Ernesto Dias Pedrosa, industrial, da rua de S. Luís, por desrespeito à autoridade.

Pedencia Gonçalves, serviçal, da rua Teatro S. João, por embriaguês.

— Maria José e Conceição de Jesus Iglésias, ambas da rua de S. Vitor, bêco de S. Dionisio, por andarem envolvidas em desordem.

— Amélia da Fonseca, da rua Velez Carneiro, Póva de Lanhoso, por desrespeito á polica.

— Manuel Pinto Chaves, «chauffeur», da rua do Paraíso, por desrespeito á autoridade.

Este recolheu á cadeia de Matosinhos.

Carta da Figueira da Foz

3 de Setembro

EXCURSÃO DOS OLIVAIS — No domingo de manhã chegou á estação da Figueira uma grande excursão dos Olivais (Lisboa). O comboio especial que conduziu algumas centenas de pessoas, muitas delas desta cidade e que residem nos Olivais, era aguardado na estação pelas entidades oficiais e pelas colectividades locais com seus estandartes, os Bombeiros, e ainda as duas filarmonicas locais, «Figueirense» e «10 de Agosto».

Dentro e fôra da gare encontrava-se muito povo. Quando o comboio chegou á gare as bandas tocaram os seus hinos e estralejaram foguetes, enquanto o povo acenava com lenços, dava vivas e batia palmas.

Depois organizou-se um cortejo, com a excelente filarmonica dos Olivais á frente, indo á Camara, onde foram dadas as boas vindas, depois do que foram visitadas as colectividades figueirenses.

De tarde a banda dos Olivais deu um magnifico concerto, o qual foi muito apreciado e aplaudido.

Na segunda-feira houve passeios à Serra da Boa Viagem, oferecidos pela Camara, Comissão de Iniciativa, etc., retirando os nossos visitantes no comboio especial, ás 9 da noite.

SALVAMENTO — No domingo de tarde uma pobre velha foi apanhada por uma onda, defronte da Capitania do Porto, e teria perecido afogada — pois se afastara da margem — se dois corajosos rapazes se não atiram á água e a nado trazem para terra, quasi inanimada, a infeliz mulher.

São eles: Bernardino Rola e Constantino Lemos, dignos filhos do povo e desta terra.

CONCURSO HIPICO — Realiza-se nesta cidade nos dias 6, 8, 10 e 12 o concurso hipico oficial, que decorre sempre com invulgar brilhantismo, devido não só á magnificencia do campo de obstáculos, que é um dos melhores do país, como á boa organização do concurso hipico.

TOIRADA — No próximo domingo realiza-se mais uma corrida no Coliseu Figueirense, em festa artistica dos cavaleiros Casimiros.

Tomam parte José Casimiro e seus dois filhos Manuel e José, como cavaleiros. Bandarilheiros bons artistas do Campo Pequeno.

Os toiros são de Terré & Irmão e os forcados são os do grupo do valente pegador Edmundo de Oliveira.

Esta toirada costuma ser a mais concorrida da epoca, não só devido á popularidade dos Casimiros, mas tambem por coincidir com as tradicionais festas á Senhora da Encarnação, em Buarcos. — C.

ARREDORES DE COIMBRA

Da Arregaça

2 DE SETEMBRO — Alguns moradores da Arregaça chamam a nossa atenção para o estado pouco decente em que se encontram as valetas dêste logar, que diariamente se enchem de agua e com o lixo que se amontoa dê origem a exalar um cheiro nauseabundo.

Para êste caso chamamos a atenção de quem de direito, ao mesmo tempo que lembramos á brigada volante de policia a conveniencia de fazer cumprir as posturas municipais, no que respeita a limpeza e higiene.

— Na nossa ultima carta, por lapso, não inserimos a noticia da existencia aqui do Grupo Excursionista Arregaca, que aqui tem a sua séde e que ultimamente regressou do seu passeio anual ao norte do país.

Aos componentes do florescente Grupo pedimos desculpa desta falta involuntaria.

— Ao vereador do pelouro das obras pedimos que mande reparar o caminho do Ferramenteiro e o sitio denominado Lameiro, que dá acesso á linha do caminho de ferro, pois encontram-se intransitaveis.

Aproxima-se a abertura da epoca de football e por isso mesmo, e antes dessa data é necessário reparar o caminho do Ferramenteiro que conduz ao campo do União. — C.

DESPORTOS

Vai terminar o «defeso» do foot-ball

Os primeiros boatos — a pesca — ordem e disciplina

Estamos a dois dias da abertura da época de «foot-ball».

O «defeso» vai terminar e assim vamos em breve ter os primeiros encontros do popular desporto.

Vão animar-se os «grounds» e vão animar-se os «mentideros» onde o «foot-ball» predomina altivamente.

Com a abertura da próxima época começam já a fervilhar os primeiros boatos. Já se diz que a Academica conta para companheiros de Rui, com um avançado temivel pela sua energia e pela extraordinária fácilidade dos seus «shoots». Segreda-se tambem á boca pequena que o União incluirá no seu «team» um avançado centro que valorisará imenso o seu poder ofensivo do campeão. E que o Sport se apresentará de forma a continuar a fornecer um «out-sider» de rasoavel respeito. Estas são as novidades mais fresquinhas que conseguimos colher da parte de alguns «mentores» da bola.

A época, porisso, parece avisinhar-se interessante, sensacional.

Os clubs estão dispostos a todos os sacrificios para apresentarem as suas categorias de honra «au grand complèt».

Os campos vão movimentar-se com as lutas entusiásticas e belas do «foot-ball» o desporto-rei que maiores emoções empresta ás assistencias.

A «pesca» parece que vai intensificar-se. Fala-se até no desaparecimento dum club e alguns dos seus elementos andam a ser cumulados de gentilezas que atingem por vezes laivos de fidalguia.

Tudo isto já consta. Alguns elementos no desporto pescatório ensaiam já as suas primeiras tentativas. Nos cafés fala-se imenso e organisam-se já linhas.

Os jogadores é que ainda não deram acordo de si. Os treinos não começaram ainda, e o «defezo» está prestes a terminar.

O que se torna absolutamente necessário, imperioso até, é que a entidade máxima tome esta época uma directriz perfeita baseada nos mais rudimentares principios da disciplina e da justiça.

Torna-se urgentemente necessário que os dirigentes afastem dos nossos campos os maus «sportsmen». E' preciso ordem e disciplina. Do principio é que se começa. Que aquelas scenas antipáticas da época passada — que não esqueceram ainda — não voltem jámais a repetir-se.

E' cortar o mal pela raiz.

Tudo isto se consegue elevando á categoria de dirigentes pessoas de critério honesto e justiceiro.

Acima dos interesses dos clubs a Ordem e a Disciplina.

Afastai quanto antes os maus, os nefastos que tanto desprestigiam a causa.

M. A.

Tivoli
HOJE
MARCHA NUPCIAL
Soberba realisação e interpretação de Erich Von Stroheim e Fray Wray
Domingo, estreia
Morta para o mundo
Por Pola Negri, Olga Baclanova, Tulio Carmineti e Waner Baxter
Preços populares

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Quereis dinheiro? Ide ao
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Nenhum medicamento é imitado com tanta frequência como a "Urotropina". Isto prova a fama d'este remedio contra as enfermidades dos rins, bexiga e das vias urinárias. A sua saude exige que recuse com energia os substitutos prejudiciais. Peça sempre
Comprimidos Schering de
UROTROPINA
Tubos de 20 compr.
60244902

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Buick
Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.
Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Bácoros
Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores.
Casa Perestrelos — Espinhal.

Casa
Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.
Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-10

Creada
Precisa-se para cosinha, casa de pouca familia, preferindo-se dos arredores.
Estrada da Beira, 84. 2

Empregada
Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Máquina
Vende-se uma de braço, para sapateiro.
Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Moto
Compra-se uma usada de um cilindro, em bom estado, preferindo-se BSA ou Triumfo.
Para vêr e tratar na União, L.da Rua da Moeda, 94. 3

Padaria
Trespassa-se ou arrenda-se uma padaria em Ançã, com todos os seus utensilios em conformidade com a lei.
Para tratar, com José Pereira Baptista, em Ançã. c-ç-d-2

Quinta
Arrenda-se
Dentro da cidade, grande pomar, casas de habitação, rendimento certo.
Informa o sr. Vieira na rua Adelino Veiga, 81. X

5.000$00
Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

10 contos
Emprestam-se, no todo ou em parte.
Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Bom emprego de capitais
Vendem-se propriedades de rendimento.
Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 24

Aos proprietários de automoveis e industriais
O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.
Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Ao Comercio de Coimbra
aviso
Tendo-se tornado bastante frequente a acção de creaturas solicitando anuncios para hipotéticas publicações que se mascaram com o nome de «Anuário Comercial», por esta forma prevenimos os nossos presados e numerosos anunciantes de Coimbra de que o **Anuário Comercial de Portugal**, *publicação com 50 anos de existencia, nada tem que ver com tais publicações, sendo de toda a conveniencia que aos nossos agentes de informação e publicidade, quando postos pela primeira vez em contacto com o Comercio, sejam exigidas garantias de idoneidade, que elespronta e fácilmente prestarão.*
A Emprêsa Editora do
Anuário Comercial de Portugal
Praça dos Restauradores, 24 - Lisboa

Arrendam-se dois rc na antiga rua Ri... n.º 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Nesta redacção se diz. 4

Moinho e motôr electrico, vende-se próprio para balcão de retalho.
Informa, rua da Gala, 24. 2

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Quarto
Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

FORMIGAS
DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO
O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.
Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:
Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q X

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Choupos grandes

Onde camions possam carregar, compra Antonio Maia, Santo Antonio dos Olivais -- Coimbra. 4-a

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.º — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.º — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.º — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.º — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.º — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.º — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.º — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.º — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.º — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º — As popostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.º — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.º — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Torreões baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antônio Maia, Olivais. X

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Açucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrite nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario
Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & C.ª, L.da

Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra

O prazo para as matriculas começa no dia 18 de Setembro e termina em 30.

Os documentos necessários para a matricula são:

1.º — Boletim devidamente preenchido.
2.º — Certidão de idade.
3.º — Atestado de vacina indicando o ano em que foi vacinado.
4.º — Certidão de habilitações (exame de admissão aos Liceus ou 4.ª classe do ensino primário para a matricula na 1.ª classe; certidão de ter frequentado qualquer classe, para a matricula na imediata).
5.º — Caderno escolar.
6.º — Duas fotografias.
7.º — Bilhete de identidade.
8.º — Propinas de matriculas (164$00 para as classes 1.ª, 2.ª e 3.ª; 224$00 para as 4.ª e 5.ª classes)

OBSERVAÇÕES — As alunas que já tenham entregado no Liceu qualquer dos documentos citados, *excepto o boletim*, são dispensadas de nova entrega.

Não podem matricular-se na 1.ª classe, alunas com idade superior a *13 anos* completados em 31 de Dezembro proximo.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia, por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

• • •

Horário dos combóios — 5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-(I) — Linha do Norte

A partir de 1 de Setembro é modificada desde Campolide a marcha do comboio n.º 54 (**Sud-Express**) que passará a chegar a Lisboa-R. ás 18-42.

Lisboa, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Setembro

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 9. X

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — **Avençado**

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Sábado, 6 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2568

Loucos!

Chega até nós a noticia de que o ilustre Governador Civil de Coimbra, se preocupa neste instante, com a hospitalização de alguns alienados que se encontram detidos por essas cadeias fóra.

Ainda há bem pouco um louco detido na cadeia de Penela lançou fogo ao edificio. Um acaso feliz, providencial, fez com que a tempo se desse pelo incendio, não o deixando propagar, evitando-se uma catástrofe pavorosa, com a morte dos desgraçados ali detidos, e um grande prejuizo para o municipio e para o Estado, com a perda do edificio e de todos os papeis da administração publica.

Uma cadeia não pode nunca ser um asilo de alienados. E' brutalmente cruel encerrar um alienado numa prisão, onde tudo falta, desde a higiene até à assistência indispensável a esses doentes.

E' aumentar-lhes o sofrimento e desenvolver-lhes o mal que, com os indispensáveis cuidados clinicos pode atenuar-se e até mesmo curar-se.

Há longos anos que, lá em cima nos Olivais, se anda construindo o Manicómio Sena. Muito morosa tem sido essa construção, devido à falta de verba e de estranhar é, que com afan, com solicitude, se não providencie com as verbas próprias, para a construção de dois pavilhões, onde se possa fazer o internamento dos desgraçados privados da razão.

Não se podem suportar mais delongas. A solicitude do sr. Governador Civil assim o demonstra. S. ex.ª há de levar a cabo o seu empreendimento. A seu lado, dando-lhe todo o apoio, terá não só todo o corpo clinico do distrito, como tambem, toda a imprensa.

E' que urge remediar o mal para evitar um mal maior. Um louco em liberdade, desprovido de toda a assistencia poderá acarretar, acarreta com certesa e muitos e muitos dissabôres, á própria familia e á sociedade.

Não podemos, nem queremos estar á mercê dos acessos dos loucos, mas tambem, a nossa sensibilidade fere-se, o nosso coração confrange-se quando os vemos encerrados num calabouço,

Muito bem. Preste o sr. governador civil êste serviço ao distrito e a seu lado aqui nos tem, nessa bela e nobre cruzada de minorar o sofrimento aos desgraçados perdidos da razão.

D. Manuel C. de Bastos Pina

O Cabido da Sé de Coimbra vai comemorar o centenário do nascimento do saudoso prelado, que passa em 19 de Novembro

O Cabido da Sé de Coimbra deliberou comemorar condignamente o centenário do nascimento do saudoso Prelado desta diocese, D. Manuel Correia deBastos Pina, cuja data passa em 19 de Novembro do corrente ano.

Na Sé Catedral serão celebradas solénes exéquias, sendo o elogio do ilustre extinto feito por um dos mais distintos prelados, que se encontra nas nossas colónias.

Bem merecida homenagem aquela que vai ser prestada à memória de D. Manuel Correia de Bastos Pina, o prelado ilustre que tanto se impoz não só pelas suas virtudes como pelas obras de benemerência em que foi tão pródigo, como ainda pelo interesse que a cidade de Coimbra lhe merecia.

Os nossos artistas tinham no grande Bispo um amigo e um valioso auxiliar.

O bairro operário é um padrão que honra a sua memória, além de muitas obras que justificam sobejamente a veneração que Coimbra ainda hoje consagra ao seu nome.

Augusto Ribeiro Arrobas

Passa hoje o aniversario natalicio dêste nosso querido companheiro de trabalho, que tem demonstrado as suas raras qualidades e altos dotes como administrador da «Gazeta de Coimbra».

Todos os que trabalham neste jornal abraçam o seu camarada e amigo.

A Renascença em Portugal

...Sr. director.—No legitimo direito de defeza, permita-me um canto do seu conceituado jornal para responder ao sr. Vergilio Correia.

Sr. Vergilio Correia:

Pode V. Ex.ª ufanar-se de ser «formado em Direito, e de todos os seus titulos, o que não tem é o direito, como Mestre que é «efectivo» de uma Universidade, de empregar uma linguagem que deixa muito a desejar pelo que revela a falta de chá no berço, e do que vale o seu ânimo, o que é ainda pior.

V. Ex.ª fala dum contracto «arranjado por mim», e indirectamente duma «esmola» que me foi concedida.

Eu teria o direito de pedir desde já, e no tribunal, conta a V. Ex.ª destas palavras, que não são só uma injúria, mas tambem uma calúnia. Porém, não perderá pela demora.

V. Ex.ª que deseja que os outros provem o que afirmam, deverá fornecer as provas dos meus manejos no sentido de eu mendigar o logar que ocupo na Faculdade de Letras.

Eu desafio publicamente V. Ex.ª a apresentar estas provas.

Eu não pedi nada a ninguem, nada preparei, nada arranjei.

Venha o nome duma só pessoa a quem eu me recomendasse, e eu estou pronto a dar mil escudos ao instituto de beneficencia que V. Ex.ª indicar.

Demais, se eu tivesse a impressão de que a Cadeira que a Faculdade de Letras me oferecia, era uma «esmola», como a bem empregada no tal «continuo», de que V. Ex.ª fala, tê-la-ia recusado. Felizmente para mim, embora isso muito pese ao sr. Vergilio Correia, e pelo contrário, foi uma honra, embora superior aos meus méritos, que muito me desvanece.

Admira-se V. Ex.ª, do alto do seu pedestal, que eu me considere seu igual.

Embora o não devesse fazer, em sua opinião, sôbre o ponto de vista de competência em assuntos de Arte e Arqueologia, porque V. Ex.ª é o grande Mestre de todo o mundo e astros adjacentes, e porque sou de mais um «contratado» e um critico de arte de «10.ª classe», devo-me considerar com orgulho infinitamente superior, porque nunca caluniei ninguem, nunca usei a linguagem que V. Ex.ª usa, talvez para os que julga seus lacaios, e que eu não uso, ainda que seja para o meu mais humilde serventuário.

O que quererá atingir V. Ex.ª ao estabelecer a diferença entre professores efectivos e contratados? Eu julgo que o valor intelectual duma pessoa se aquilata pelas suas obras, e as de V. Ex.ª foram julgadas já desfavoravelmente pela mais alta autoridade da critica artistica de Portugal.

De resto, ha muito ignorante doutor, e muito doutor ignorante, embora não toque «realejo» e saiba não ser suficientemente educado.

V. Ex.ª queixa-se de que ainda não lhe disse o ano da construção da Porta Especiosa. Eu conheço esta data: sei que a Porta é anterior alguns anos à vinda dos Mestres franceses. Foi construída pelos artistas locais que trabalhavam «ao romano» até ao inicio do século XVI. Mas quem deu o desenho?

Sansovino não assistiu à construção, mas deixou ou mandou o projecto. Sabemos que com a sua saída de Portugal, não foram interrompidas as suas relações, com esta terra. Muitos anos depois, a um dos seus discipulos, Jacopo Sansavino, foi pedido o desenho para o túmulo de D. João III.

V. Ex.ª queria saber tambem o que eu fazia antes de aproar a esta linda terra: mas que direito tem V. Ex.ª para fazer-me esta pregunta? Sobre êste assunto eu tenho obrigação de responder só aos meus superiores e ás autoridades politicas. V. Ex.ª não é nem um nem outro.

V. Ex.ª diz afinal que não mandou o seu Boletim para Itália. Mas, êle lá foi parar, e mereceu reparos quanto a V. Ex.ª pelas palavras empregadas ao falar da escultura italiana do séc. XVI:

«Pura ostentação de teatralidade»!!!

Um jornal anotou: o sr. Vergilio Correia tem o hábito de fazer seguir ao seu nome a lista dos seus titulos, mas não tem o direito (embora formado em Direito, acrescento eu) de escrever disparates campanudos e desta fôrça.

E para terminar, sr. Vergilio Correia, aos estrangeiros que trabalham em Itália, ninguem rotula a compensação do seu trabalho como uma «esmola». E ninguem os ofende se numa questão de arte, de literatura ou de sciência, pensam duma maneira diferente.

Eu julgo que tudo isto só pode nascer da falta de serenidade do seu ânimo, mas se eu tivesse a impressão de que a opinião do sr. Correia era a opinião geral, não tardaria em deixar o meu lugar. Ninguem que se sinta, come pão com deshonra.

Felizmente que nem todos os Portugueses são da categoria do sr. Dr. Vergilio Correia, vá lá o Doutor.

Agradecendo, sr. Director, a publicação destas linhas, subscreve-se de V., etc. — GUIDO BATTELLI.

A Electrificação dos Concelhos de Tabua e Oliveira do Hospital

Uma carta

A propósito dos artigos publicados no nosso jornal sôbre êste magno e palpitante assunto, recebemos da Liga Regional Tabuense a seguinte carta:

... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — A Direcção desta colectividade, reunida em sessão de 20 do corrente, apreciou um artigo publicado no seu muito conceituado jornal, de 13 do corrente, subordinado ao titulo «A Electrificação dos Concelhos de Tabua e Oliveira do Hospital» e porque ali se faz uma afirmação referente á Liga, que não é verdadeira, não pode a Direcção deixar passar sem o seu reparo, o seu mais completo desmentido.

Queremos referir-nos ao seguinte periodo do citado artigo:

«A Liga Tabuense, com sêde em Lisboa, protestou contra a Camara. Um barulho, uma celeuma pasmosa. E, no entanto, após muitos e muitos ataques, *tenôo a Liga prometido enviar projectos, até hoje nôo apareceu feito, ou sequer esbôço pelos inimigos da Camara.*»

Ora a verdade é que a Liga não prometeu enviar nenhum projecto e portanto não tinha o engenheiro sr. Agostinho Tavares que estranhar que ele não tivesse aparecido.

O que a Liga prometeu foi ir expôr a sua opinião em Tabua para o que foi convidada, mas não obstante ali terem ido três representantes não conseguiram ser ouvidos porque nem os deixaram expôr os seus pontos de vista.

Assim é que os factos se passaram e porque V. não quererá que fiquem deturpados os acontecimentos, vimos solicitar-lhe, embora tardiamente, êste esclarecimento, pelo que muito penhorados lhe ficamos.

Com os protestos da nossa muita consideração, creia-nos — De V., etc. — Pela Liga Regional Tabuense, o 1.º Secretário, *A. Pereira Lopes.* — Lisboa e Sala da Liga Regional Tabuense, aos 26 de Agosto de 1930.

O que matou por amor

Uma nota oficiosa do Presidente dos Estados Unidos da America do Norte

O Presidente dos Estados Unidos da America do Norte, numa nota oficiosa que enviou ao govêrno da República Portuguesa, declara estar fóra da jurisdição do govêrno federal do seu país o indulto da pêna de Joaquim Pita Soares, condenado á morte por um duplo crime passional.

A solução do caso compete apenas ao governador de Massachussetts, estado americano onde se deu o crime.

Violenta explosão numa mina de petróleo

BUCAREST, 5 — Deu-se uma violenta explosão numa mina de petroleo em Mureni, morrendo 4 pessoas e ficando gravemente feridas 3 — E.

retalhos

PENA DE MORTE

Repugna-nos á nossa sentimentalidade de portugueses a evocação da «pena de morte». — Felizmente e para nosso orgulho — Portugal — no aperfeiçoamento dos seus sentimentos puramente humanos fez desaparecer em 1867 do seu Código Penal — esta «pena» — cujos efeitos práticos a ninguem aproveitava.

Há criminosos horrendos, que merecem um castigo aquilatado aos seus actos?

Há, mas o castigo tem que ser aplicado de fórma a que dêle não nos fique a impressão de que o castigo foi mais cruel, do que o crime cometido.

Quantas vezes, nos países aonde a «pena de morte» existe, os juízes na sua frivolidade de executores da Lei — pronunciam-se por esta pena, não atendendo ás razões principais do delicto cometido!

Estamos neste momento em face dum dêsses casos com a condenação de Pita Soares!

Ainda há bem poucos meses — o «Diário de Lisboa» pela pena do ilustre jornalista — Rogerio Perez — trazia o seguinte artigo:

«CONDENADA A' MORTE — Passou ontem no Tejo uma mulher condenada á morte, Wladislawa Mikulska, polaca bela que, com lágrimas, conta a sua vida de privações e torturas, na idade em que as raparigas, até as menos formosas, vivem felizes e contentes. Um dia não poude mais — ela o diz — e matou o seu algoz, que era — é horrivel — o seu pai, velho egoista que a vendera, que tudo sacrificava ao dinheiro. Um comissário de policia que fôra para a America em sua perseguição desposou-a, enamorado da criminosa, infeliz e bela. E ela acabou por amá-lo, «faltando-lhe apenas um filho para ser completamente feliz.»

Mas outros policias destruiram a felicidade que começava conhecendo, que nunca até conhecera, e a pobre, ao saber que fôra concedida extradição, sorriu-se tristemente, limitando-se a dizer que, embora a condenassem por toda a vida, já conhecia a ventura, o amor.

E passou ontem pelo Tejo, condenada á morte e ignorando ainda que o está, supondo que ainda vai ser julgada.

Saber condenada á morte uma mulher nova e bela, é confrangedor. Mas sabê-la condenada sem que ela o saiba, é impressionante.

Que afinal, condenados á morte estamos nós todos.

E sabemo-lo... »

Rogerio Perez, impressionou-se, confrangeu-se com a sorte daquela mulher — nova e bela...

Eu vou mais além, revolto-me contra todas as «penas de morte»!!

«Penas» destas não são humanas, não são legítimas, não são racionais!

Elmano Tora.

Efemérides

6 DE SETEMBRO

1245 — O infante D. Afonso, Conde de Bolonha, é declarado regente de Portugal.

1540 — Em virtude de se terem afastado do almoxarifado de Coimbra para o de Tomar, as vilas de Soure, Redinha, Ega, Pombal, Abiu. Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos, Chão de Couce, Penela e Rabaçal, de que resultára ficar defraudado o hospital desta cidade por não receber as rendas das referidas terras, mandou D. João III, por carta dada em Lisboa nesta data, que o almoxarife de Tomar entregasse ao provedor e oficiais do hospital de Coimbra um por cento dos rendimentos daquelas vilas.

1683 — Morre Colberto, com 64 anos de idade.

Este número foi visado pela Censura

Falando aos vivos...

Respeito pelos mortos

Um jornal do norte insurge-se, e com razão, contra a venda dos jazigos. E' que há uns tempos a esta parte, na mira de fazer dinheiro, nem os cadáveres se respeitam.

Em Matozinhos foi vendido um jazigo e os cadáveres que ali estavam foram lançados á vala comum.

E' ignóbil!

Tambem na Conchada vimos há dias um jazigo, com êste letreiro: —**vende-se êste jazigo.**

Vendido o jazigo, aquêles que ali repousam serão, certamente, lançados á vala comum.

Todos quantos adquiriram aquêles jazigos, fizeram-no na convicção de que os seus cadáveres, os cadáveres dos seus entes queridos repousariam perpetuamente nos jazigos que mandaram construir.

As compras dos terrenos de jazigos, de sepulturas, é de caracter perpétuo. Que passem a herdeiros compreende-se, admite-se, porém, que esses herdeiros na mira de dinheiro, desprezem as cinzas que ali se guardam, é profundamente revoltante e não pode, nem deve ser permitido.

Respeito pelos mortos.

Pertence ás Câmaras Municipais e Juntas de Fréguesia a administração dos cemitérios. Essas corporações, por titulo algum devem permitir tão macabro negócio. Certo é, tambem, que algumas corporações administrativas de cemitérios, publicaram regulamentos impondo taxas aos proprietários dos jazigos.

Aconteceu muitos dêles, de que já a morte levou os seus proprietários, e não havendo quem pague as taxas anuais, os cadáveres ali encerrados são despojados dos seus caixões de chumbo e lançados á vala comum, numa ansia louca de fazer dinheiro com a venda do chumbo, com a venda dos jazigos.

Ora, ninguem ignora que nem as leis, nem os regulamentos teem efeitos retro-activos.

Um jazigo perpétuo anterior a essas disposições não pode estar sujeito a essas taxas.

Os cadáveres que êles encerram devem conservar-se perpetuamente, porque para ali foram a titulo perpétuo.

Remove-los do logar em que estão, seja a que titulo fôr, é um crime.

Contra esse crime protestamos.

Haja respeito ao menos... pelos mortos.

Um grande incendio na Figueira da Foz

Destruiu a Casa de Socorros a Naufragos. — Os prejuisos elevam-se a 100 contos

FIGUEIRA DA FOZ, 6 — Ao meio dia de hoje manifestou-se incendio na casa de Socorros a Naufragos, na explanada inferior ao Forte de Santa Catarina.

Acorreram as duas corporações de bombeiros — Voluntarios e Mucipais — que pouco poderam fazer, devido a existirem dentro do edificio explosivos e muita gazolina em latas.

A camioneta de pronto-socorro com foguetões, carros para salvamento, cabos, espias, etc., tudo ficou destruido, calculando-se os prejuizos em mais de 120 contos.

Do predio restam apenas as paredes e do material as cinzas.

A camioneta de pronto socorro tinha sido adquirida ha pouco tempo ainda pelo sr. comandante do porto. capitão-tenente Palma Lamy, que está muito consternado, como é de supôr.

Um dos foguetões ao rebentar furou a porta do edificio e saiu, e só por milagre não causou vitimas.

Desconhecem-se as causas do incendio. — C.

Viação perigosa

Camioneta que se despenha numa ribanceira

PENACOVA, 5. — Ontem, ao fim da tarde, no logar de Covão uma camioneta de passageiros despenhou-se numa ribanceira, ficando ligeiramente feridos todos os passageiros exceptoo condutor. — C.

Pela Universidade

Termina no dia 15 do corrente o praso para a entrega de requerimentos para exames nas Faculdades de Letras, Medicina, Sciencias e Farmacia.

NADA

V

O CARRO AMERICANO

Entre as coisas pitorescas a apreciar nesta esbelta princesa das praias de Portugal, o carro americano é sem dúvida uma daquelas que mais fere a retina ao viajante que, após a vertigem do «tramway», encontra nele um explendido remédio para atenuar a hiperstenia originada através dos caminhos de ferro.

Como num berço tépido e amoroso o fatigado viajeiro reclina-se numa sonolência suave, sem a preocupação das «derrapages» dos autos, dos descarrilamentos dos comboios, dum naufrágio sem T. S. F. a 500 milhas da costa ou duma aterragem forçada dum «Junker» de carreira internacional.

Calcula o preciso tempo para encontrar no sono o reparo de que haja mister, 1 hora, 2, 3 e 4 — quem o sabe? — confia á amabilidade do condutôr e acordá-lo no momento psicológico apurado pelos seus cálculos, e é só cerrar os olhos!

Oh! Bemdito sistema de viação não acelerada! Quanto não vales mais do que todos os rivais que pretendem destronar-te.

«Sude», rápidos, autos, camionetas, aeroplanos:

Piff! Banalidade estúpida e grosseira!

Pão nosso trivial de cada dia! Espantalho sem prestigio a querer ferir a sensibilidade gasta dos espiritos modernos! Nada mais sois em nós do que o bocejo da odalisca entre as belezas do harém!

Só tu baluarte invulnerável, último reduto duma civilização que passou á história, e que resiste aos ataques traiçoeiros da gazolina e do vapôr, só tu podes proporcionar em pleno século XX as delicias sensuais duma eutimia que é um oasis neste deserto de nevroses e loucuras!

Como eu te adoro, ó carro americano!

Levado com geitinho pelas pacíficas mulinhas, ele lá vai estrada fóra, despertando em nós o desejo de cantar como Junqueiro:

«Toc, toc, toc, vai para o moinho...»

Para o moinho não. Para a Esplanada, para Buarcos, para as Minas e até para o fim do mundo se houvesse passageiros para tão longa viagem.

Vagarzinho, vagarzinho mas seguro.

E' que nunca como aqui se aplicou tão bem o popular ditado: «De vagar se vai ao longe».

E vai. E' questão de tempo e paciencia.

O carro americano! E haver alguem que o aponte a dedo, o pobre carro!

A sensação inédita e gostosa que nos causa, compensa bem os defeitos que lhe apontam.

Que afinal o diabo não é tão mau como o pintam. Lá diz a cantiguinha:

«O carro americano
«Corre mais que o vapor.»

Que o vapor, que o vapor não correrá, mas corre muito mais que um caranguejo.

E tem sôbre êste uma grande vantagem:

Não anda para trás.

MAGO.

Dr. António José de Almeida

Subscrição aberta em Coimbra para o monumento a erigir em Lisboa á memoria do saudoso republicano Dr. António José de Almeida:

Transporte, 7.149$90

Lista n.º 86 — Pessoal do Instituto Juridico e das Faculdades de Letras e de Farmácia:

José da Cruz, 10$00; Rasteiro Fontes, 5$00; Mário de Moura Vieira, 5$00; Joaquim Simões, 5$00; Francisco de Paiva, 5$00; Joaquim Bento de Oliveira Costa; 5$00; António Henriques, 2$50; Fernando da Cunha Rocha, 5$00; José Maria de Figueiredo, 2$50.

Lista n.º 148 — Alberto Cêpas:

Adrião Bebiano, 100$00; Joaquim Correia do Amaral, 100$00; José Luciano Correia do Amaral, 100$00; Manuel Golegã de Sousa Santos, 100$00; António Costa, 50$00; João Cêpas, 200$00; Alberto Cêpas, 200$00; Domingos Fernandes de Carvalho, 50$00; Geraldo Graça Cêpas.

A transportar, 8.207$40.

CAÇA

Um esclarecimento do Ministério do Interior

Pelo Ministério do Interior foi esclarecido que o artigo 6.º do Decreto n.º 18.725 de 2 de Agosto último sôbre registo de cães deve interpretar-se como devendo cobrar-se a taxa de 10$00 por cada cão de caça até 3.

A situação politica na Argentina

BUENOS AIRES, 5 — Desanuviou-se om pouco o horizonte político, continuando, porém, a manifestar-se com certa violencia os oposicionistas ao sr. Irigoyen. Este ordenou que se restabelecesse a normalidade no exército e da armada, cessando as prevenções rigorosas e que se anulem outras providencias militares do antigo ministro da Guerra.

As tropas recolheram aos quarteis, confiando-se a manutenção da ordem simplesmente á policia.

Os estudantes de medicina e de direito fizeram uma manifestação, á frente da qual se via o sociologo dr. Alfredo Palacios, director da Faculdade de Direito, que pronunciou um vibrante discurso, atacando qualquer ditadura que se pretenda estabelecer em substituição do sr. Irigovan e acusando êste.

Terminou com estas palavras: «Quando mandam os tiranos, os homens dignos revelam-se, ficando só dois caminhos: o desterro ou o cárcere».

O govêrno convocou o congresso para reunir, ordinariamente no proximo dia 11, ainda que venha funcionando desde 1 de Julho, em sessões preparatorias, quasi que exclusivamente ocupadas na apreciação dos mandatos dos deputados ultimamente eleitos.

«La Razon», dizendo-se bem informada, afirma que os ministros estão dispostos a abandonar o govêrno, para deixarem ao sr. Irigoyen a liberdade de acção, acrescentando que é ainda sua intenção demonstrarem-lhe a necessidade de se sacrificar ao bem, á paz e ao crédito da República.

O manifesto da Liga Patriotica Argentina atacando o Presidente e declarando ser preciso que o sr. Irigoyen renuncie imediatamente, «porque já não possue a confiança da Nação», tem sido muito discutida. Como se sabe, o Chefe do Estado gosou, durante muitos anos, de extraordinaria popularidade. Era o idolo. Ainda quando foi eleito, em 1928, couberam-lhe 800:000 votos em um milhão de votantes.

Salienta-se que o descontentamento politico já se manifestou nas eleições gerais realizadas em Março, que deram a victoria aos adversarios do sr. Irigoyen, os quais têm a maioria no Senado.

Apesar do que se tem passado, os bancos e as bolsas realizam normalmente as suas transacções, decorrendo o movimento dos negocios sem alterações sensiveis. — Americana.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Reuniu ontem a comissão administrativa, tendo tomado as seguintes deliberações:

— Por maioria, excluir o sócio n.º 62, sr. Albino Pereira de Brito, nos termos do artigo 37.º do estatuto, visto achar-se incurso no n.º 2.º do Art.º 36.º do mesmo Estatuto.

— Admitir como sócios os seguintes srs.: efectivo, Carlos de Magalhães Ferraz, e correspondentes, Eduardo Silva, António de Oliveira Miranda Monteiro e Adaberto Monteiro Morgado.

— Oficiar ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, solicitando elementos para a distribuição da Carteira de Profissional da Imprensa, nos termos legais, aos nossos consócios jornalistas profissionais.

— Registar com agradecimento a iniciativa do nosso consócio sr. Manuel dos Santos Duarte, que organizou e promoveu, em Vidago, uma festa em beneficio desta Associação, cujo rendimento, que se acha já em cofre, foi de 1.000$00.

— Tomar conhecimento do balancete referente a 1 do corrente, que lhe foi presente pelo Tesoureiro, o qual acusa uma receita de 1.337$12 e uma despesa, devidamente documentada, de 389$03, o que se traduz num saldo de 948$09.

— Tomar conhecimento da organização da festa em beneficio da Associação, a qual se deve realizar no proximo dia 10, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, estando encarregada de todos os trabalhos a ele referentes uma comissão organizada naquela cidrde.

Violenta explosão numa oficina pirotécnica

FAFE, 5. — Na visinha freguesia de Arões deu-se uma violenta explosão numa oficina pirotécnica, ficando horrorosamente despedaçado um rapaz de 13 anos, filho do proprietário, que estava ausente. A mulher dêste e uma filhinha de 5 anos ficaram gravemente feridos. — E.

Cadeias comarcãs

Pelo Ministério da Justiça foi comunicado ao Governo Civil de Coimbra terem sido concedidos subsidios de 40 contos para a construção da cadeia da Lousan e 30 para a de Arganil.

Comerciante afogado

SALVATERRA DE MAGOS, 5 — Morreu afogado, quando tomava banho no rio Tejo, o comerciante José Baptista de Castro. — E.

De Lisboa

5 de Setembro

CRUZADA HUMANITARIA

Parece que vai abandonar os dominios da lenda, entrando no das francas e risonhas realidades, a luta contra a lepra, que tantas dezenas de vitimas tem espalhado pelo país. Anunciaram-se já os trabalhos preliminares de profiláxia e assistencia moral ao enfermo, e em volta da humanitaria cruzada se está reunindo uma pleiade de valores e um conjunto de vontades muito para louvar.

A assistencia ao leproso tem sido muito despresada. Não temos «gafarias» nem refugios apropriados para esses proscritos da vida. Apenas o hospital do Rego recolheu algumas dezenas deles, mas em condições que deixam muito a desejar.

Quem estas linhas escreve teve o ensejo de examinar, num hospital, a maneira como estão recolhidos os leprosos. O hospital não tem vedação e a parte destinada ao isolamento dos leprosos confina com a linha férrea.

Os doentes costumam saír pela calada da noite, fazem a sua digressão pelas ruas da baixa e escalam o pequeno muro, na alvorada, como alguns recrutas que faltam ao recolher e escapam á vigilancia das sentinelas...

Uma madrugada estando eu de piquete num diario da manhã entrou-me na redacção um desses foragidos, dedos enclavinhados, protuberancias no rosto a deixarem transparecer puz, que vinha a apresentar os seus protestos contra o tratamento que lhe era dado no hospital.

Fui ver com o natural receio de quem não deseja ser contagiado e confesso que dei razão ao pobre leproso.

Bem haja, pois, essa pleiade humanitária que se propoz atacar o mal a fundo. — **A. M.**

Relação de Coimbra

Foi hoje reforçada com 2.140$70 a verba inscrita no orçamento do ministério da Justiça para o corrente ano economico, destinada ao pagamento do vencimento de um juiz de 2.ª classe, promovido á 1.ª classe, que está exercendo o lugar de secretário da Procuradoria da Republica junto da Relação de Coimbra.

Tesouraria da Fazenda Pública

Estão a concurso as tesourarias da Fazenda Pública dos concelhos de Aveiro, 1.ª classe, Benavente, Mêda, Paredes, Proença-a-Nova, S. João da Pesqueira e Vinhais, 3.ª classe, podendo requerer as suas transferências para êstes concelhos os tesoureiros de qualquer classe, cujos requerimentos serão recebidos na Direcção Geral da Fazenda Pública dentro do praso de quinze dias.

Comissões de serviços

Foram encarregados de assistir ao Congresso de Cirurgia de Munich e ao de Historia de Medicina de Roma, o sr. dr. Reinaldo dos Santos, director do serviço de clinica cirurgica dos hospitais civis de Lisboa e de visitar os serviços de dermatologia e sifiligrafia e doenças venereas de França o sr. dr. Carlos Artur da Silva.

Escola Feminina de Esmoriz

Pelo ministério do Comércio foi hoje nomeada a comissão administrativa de obras na escola feminina de Esmoriz, distrito de Aveiro, a qual será constituida pelos srs. Pedro Lopes Barbosa, Manuel José Marques de Sá e engenhetro José Afonso Lucas, como delegado da direcção geral dos edificios nacionais.

Troca de cédulas

Foi prorrogado até 30 de Junho de 1931 o praso de que trata o artigo 1.º do decreto n.º 17:929, relativo á troca de cédulas e moeda metálica expressas em escudos pelas cédulas e moeda metálica da emissão da extinta Junta da Moeda de Angola.

Adesão á Republica

Deu a sua adesão á República, por intermedio das comissões politicas do P. R. P. de Setubal, o sr. Nicolau Torres, chefe de secção da repartição pedagógica da direcção geral do ensino primario do Ministerio da Instrução e director geral do semanario «Educação Portuguesa».

Imposto de selo

Vai ser tributada pela verba 112 da tabela do imposto de selo o livro de apresentação de letras a protesto e o livro de registo de emolumentos provenientes do serviço de protestos de letras.

Tribunal das Execuções Fiscais do Porto

Por decreto hoje publicado foi extinto um lugar de juis no Tribunal das Execuções Fiscais do Porto e criando dois lugares de oficiais de deligenciais no mesmo tribunal.

O sacristão da Sé

O sacristão da Sé, Alberto Inacio da Costa, residente na rua das Olarias, 60, tem por vezes excessos de neurastenia. Há dias entraram naquele templo o sr. Fernando Serras e duas senhoras. Devido á indisposição em que se encontrava o sacristão expulsou as senhoras, proferindo insultos ofensivos da sua dignidade.

O sr. Serras, em virtude deste insolito procedimento queixou-se na P. I. C. e o sacristão Alberto vai ser enviado ao tribunal depois de confessar o delito.

Bom processo...

Foi prêso Alfredo Cabral, rua das Atafonas, 31, porque tendo entrado com algumas mulheres e individuos na leitaria do sr. Jorge Soares, na rua Pascoal de Melo, 58, ali fez despesa de 100 escudos, recusando-se a pagar.

Acto de posse

Voltou, hoje, a ocupar o seu antigo lugar na P. I. C. o chefe José Francisco Xavier, do qual tinha sido afastado após o movimento de 7 de Fevereiro de 1927.

O chefe Xavier comandou a brigada da policia que prendeu os «legionários vermelhos», há anos.

Correios e Telegrafos de Coimbra

Foi admitido como manipulador auxiliar dos correios e telegrafos do distrito de Coimbra o sr. António Luís Torres Junior.

A autopsia do crime de Frielas

Como vinha sendo anunciado, realizou-se hoje no Instituto de Medicina Legal a autopsia ao cadaver do individuo que ha mais de 15 dias foi encontrado em Frielas.

Embora não seja ainda conhecido o resultado da autopsia somos no entanto informados que os peritos da Morgue julgam ter sido o tenente Cristovão de Almeida vitima de um crime.

Licenças

Foram concedidas, por despacho de hoje, licenças de 30 dias aos srs. Franciscos Pinto Marques dos Santos, escriturario de 2.ª classe, e Mario Rodrigues Gouveia, agente tecnico de engenharia de 3.ª classe ambos em serviço na direcção de estradas do distrito de Coimbra.

Carta de Viana do Castelo

Podera começar esta correspondência com uma espécie de programa cheio de promessas e de frazes buriladas de fazer enternecer, mas como estamos numa época em que quási ninguem vai nisso e o que se deseja num logar dêste são novas fresquinhas e resumidas, por isso como apresentação limito-me a enviar á ilustre direcção ao corpo redactorial e aos amigos da «Gazeta de Coimbra» um efusivo aperto de mão. — **José Campos.**

As nossas praias

3 DE SETEMBRO. — Nunca se viu tanta animação nas prais de Viana do Castelo como êste ano.

A Praia Norte deve ser a mais característica praia de Portugal, por estar coalhada de rochedos.

Os banhistas desta praia são principalmente da gente do campo que dum lençol faz barraca e duma camisa ou cerolas, fato de banho— conforme o sexo — indo agarrar-se com unhas e dentes aos milhares de rochedos de que a praia está cheia, á espera que a benéfica onda os molhe, servindo êste sistema de banhar para gaudio de quem os aprecia, quando alguma rabanada de ventania lhes levanta a camisa ficando com todo o corpo á mostra.

Alem disto esta praia entre a avenida em construcção e o cais do Bujio é muito frequentada às tardes por muitissimas familias que possuem barracas suas onde se entreteem em amistoso convivio.

Temos outra praia, a do Salvavidas, a qual é mais frequentada por desportistas dos clubes que lá construiram barracas de certo conforto.

A do Cabedelo as melhores de Portugal é frequentada pela melhor sociedade, fica situada na margem esquerda do Lima ao sul da cidade.

Se não fosse a despesa da travessia do rio, toda a gente iria para esta praia, que é sem duvida a mais grandiosa e de condições que a tornaria a melhor de Portugal, se houvesse qualquer entidade ou comissão que por esta praia quizesse interessar-se.

America Show

Este circo que nesta cidade causou verdadeiro sucesso, retirou hoje de manhã em caminhões para Espinho.

Ontem deu o seu espectaculo de despedida, sendo um delirio de satisfação as manifestações tributadas pelo publico vianense aos artistas da companhia e a uns vianenses que nela colaboraram brilhantemente, indo os do circo satisfeitissimos com os de Viana pelas provas de simpatia de que foram alvos.

Neste circo é que foi coroada a rainha dos mercados vianense, no mesmo se realizou um espectáculo em beneficio do orfanato e outro para a Cruz Vermelha, num arranjaram a colaboração da popular vianense Rosa Tirana, noutro colaboraram os srs. Abraão Toga, José Vasco, José Sousa e Miguel de Lemos, tudo criaturas de distinção no nosso meio e na despedida o piadista ou antes o engraçado vianense sr. José Cerqueira, mais conhecido pelo Zé Rancheiro que fez o papel de clown fazendo rir tudo a bom rir. Tambem apresentou trabalhos seus de faquirismo, o ilustre ilusionista vianense, sr. João Albino da Silva, decano dos artistas neste género, e um prodigio como todo o país e estrangeiro sabe.

De passeio

No domingo o pessoal da secretaria do Hospital da Misericórdia do Porto, veio até esta cidade em viagem de recreio. Depois do almoço que correu na mais franca confraternização visitaram monumentos e parte da cidade, indo depois a Santa Luzia gozar o vastissimo panorama que lá do alto se abrange.

Visitaram tambem Ponte-de-Lima, regressando no mesmo dia a Viana pera jantar mostravam-se encantados com as belezas desta maravilhosa região.

Ao visitarem o hospicio dos velhinhos e entrevados, deixaram exarado no livro dos visitantes as impressões, classificando-o como modêlo no género.

A retirada daqui para a sua cidade Invicta iam possuidos da maior alegria; queixando-se simplesmente da exploração de que foram victimas na hospedaria onde comeram.

Hidro-avião

Tem estado no Lima á espera que o nevoeiro alivie, o hidro 49 da aviação de S. Jacinto, Aveiro, que no domingo foi forçado a amarar no nosso rio quando vinha do norte em direcção á sua base em Aveiro. — C.

Corporações administrativas

Camara Municipal

Resumo das deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, realizada ante-ontem:

— Resolveu anunciar que por Sua Ex.ª o Ministro do Comercio e Comunicações foi esta Camara autorisada a prorogar até 30 de Setembro corrente, o praso para aferição de Pesos e Medidas neste concelho.

— Por actos de disciplina e em virtude do inquérito a que se procedeu resolveu demitir o bombeiro n., 29 António Sêco, o bombeiro n.º 34 Joaquim Mesquita da Cruz e censurar o Chefe Cesar de Sousa Lopes.

— Nomeou bombeiros municipais efectivos, em virtude de terem sido aprovados no concurso a que foram submetidos os bombeiros de 3.ª classe n.os 9 Joaquim Simões, 10 Éduardo dos Santos, 19 Raul da Silva Batista, 20 João Carvalho, 21 Alberto Correia Umbelino, 22 Raimundo Saraiva, 23 Artur Abrunhosa, 25 Lucas da Costa Carolino e n.º 32 Elisio de Almeida.

— Nomeou Chefe de Secção efectivo o 2.º Comandante João Rocha.

— Resolveu abrir concurso para o preenchimento de vagas existentes de bombeiros efectivos.

— Deliberou que a nova organisação de bombeiros municipais entre em vigor no próximo dia 10 do corrente.

— Nomeou os fiscais da Repartição dos Impostos, António dos Santos Veloso e Joaquim Rodrigues dos Santos, para exercerem as funções de oficiais de deligencias do Tribunal das Execuções Fiscais Administrativas.

— Resolveu anunciar que receberá propostas em carta fechada para a construção de umas dependencias no Quartel dos Bombeiros Municipais de conformidade com o caderno de encargos que se encontra patente na Repartição de Obras Municipais, sendo a base para estas óbras da importancia de 18.569$82.

— Deliberou anunciar a arrematação de diversas reparações a fazer na Escola de Cernache, na soma de 3.100$00.

— Deliberou suspender a execução do contrato para a construção de uma ponte sobre o Rio Ceira, até que pela Repartição de Obras lhe sejam fornecidos os elementos necessários e indispensáveis para se tornar executória a respectiva deliberação.

— Resolveu que pela Repartição de Obras se proceda ao estudo e projecto para a construção e localização de umas retretes em Santa Clara.

— Igualmente resolveu pela mesma Repartição que se organise o projecto e orçamento para a colocação de um lambris em marmore nas escadas dos Paços do Concelho, abrindo-se seguidamente o respectivo concurso para a sua adjudicação.

— Deferiu vários requerimentos para construção e reparações de obras de interesse particular.

Junta Geral do Distrito

Na sua rennião de quinta-feira tomou as seguintes resoluções:

Tomou conhecimento de que o cidadão António dos Santos, de Semide, ofereceu a esta Comissão, sem encargo nem remuneração alguma, os direitos que tem auma mina de água, no logar da Fonte do Senhor, daquela freguesia, para ser aproveitada a favor da Escola.

A Comissão, em principio, resolveu aceitar e agradecer; mas, para a sua aquiescencia definitiva, deliberou primeiro visitar o local.

— Tomou conhecimento que pelo concurso aberto pela escola, para o fornecimento de carne, este tinha sido adjudicado por 3.40 o quilo.

— Mandou entregar ao Jardim Escola «João de Deus» da Figueira da Foz mil escudos, da verba 2.000$ inscrita no seu orçamento para aquela instituição.

— Autorizou diversos pagamentos.

De Tortozendo

Uma recita

4 DE SETEMBRO — Estão despertando o mais justificado interesse, as recitas que nos proximos dias 15 e 16 teem lugar no Parque, desta vila e nos quais tomam parte o aplaudido duo variedades «Os Valerianos» e um grupo de amadores dramaticos locais.

Sobe á scena o emocionante drama «Um Erro Judicial» e um acto de «cabaret».

Peregrinação de Lourdes

Chegaram ontem os peregrinos desta vila, que tomaram parte na romagem da diocese a Lourdes. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

A CIDADE

Colónias Balneares

Para as Colónias Balneares contribuiram mais com géneros e dinheiro as seguintes casas comerciais:

Lusa Atenas, Limitada, 20$00; Fábrica de Moagens Estrelas, Limitada, 20$00; Reis & Simões, 15 quilos de arroz; Joaquim Carvalho & Filhos, 5 litros de azeite: Alves Diniz & Companhia, 5 quilos de arroz; Matias, Filhos & Carvalhos, 8 quilos de bacalhau e 5 quilos de assucar.

São em grande número as crianças que de todas as Juntas de Freguesia vão tomar banhos de mar.

Mas a despesa é grande e só com a boa vontade de todos se poderá conseguir alguma coisa de util em favor da infancia.

O capitão sr. António Augusto Monteiro, ilustre governador civil do distrito, tem-lhe dispensado todo o seu carinho, mas é necessário que todos os conimbricenses ajudem Sua Ex.ª a fazer a devida assistencia aos filhos dos pobres.

Esta obra de filantropia precisa do auxilio de todos nós.

Entre Porto e Coimbra

Esteve ontem nesta cidade o sr. Alberto Costa, do Porto, que aqui veio tratar do estabelecimento de carreiras de automoveis entre aquela cidade e Coimbra, a partir de Outubro do corrente ano.

Os automoveis utilizados nesta carreira serão cómodos e as carreiras serão feitas de forma aos passageiros permanecerem o maior espaço de tempo possivel nas duas cidades.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Anibal Alves, de 29 anos, trabalhador, do Tovim, ferida contusa no dorso do pé direito; Mabilia da Conceição, de 64 anos, de Coimbra, ferida contusa na perna esquerda.

Entre mulheres

Por se terem agredido mutuamente, foram presas Maria dos Anjos Gomes da Silva, de Oliveira do Hospital, e Maria Rosa da Silva Magalhães, do Porto e ambas residentes nesta cidade.

Agressão

Francisco de Brito Carecho, de Anobra, queixou-se contra Alvaro Mateus, José de Oliveira Bacalhau, Joaquim Galvão, do mesmo logar, acusando-os de terem agredido um seu filho menor.

— Americo Figueira, do Casal de Valaos, queixou-se na P. I. C. contra Avelino Correia de Almeida, acusando-o de o ter agredido á facada.

Festas e Romarias

Festa de N. S. dos Remédios

Realiza-se êste ano com grande pompa, a festa em honra de N. S. dos Remédios, no Arieiro, próximo da Portela, que costuma ser muito concorrida por pessoas desta cidade.

O programa é o seguinte:

Hoje 6 — Pelas 6 horas: Alvorada, por uma girandola de foguetes e o repicar festivo do sino; ás 20 horas, chegada do popular e afamado «Zé Pereira» Zé Melo da Ribeira; ás 21 horas, chegada do Grupo Musical Artistico de Coimbra, que até ás 24 horas executará os melhores trechos do seu variado reportorio; ás 23 horas, será queimado um vistoso fogo á moda do Minho, confecionado por um hábil pirotécnico da Póvoa do Bispo.

Amanhã 7 — A's 6 horas, alvorada como no dia anterior, percorrendo o Zé Pereira as ruas do lugar e proximidades; ás 12 horas, Missa Solene a grande instrumental subindo ao pulpito o rev. orador Sagrado Padre Manuel dos Santos; ás 17 horas, chegada do Grupo Musical Artistico, que até ás 24 horas dará um concerto no arraial, executando as melhores peças do seu valioso reportório, tocando nos intervalos o «Zé Pereira»; ás 17,30 horas, realizar-se-hão vários jogos desportivos de grande interesse; ás 18 horas, Ladainha e Benção, prégando novamente o mesmo orador da festa da manhã.

Segunda-feira 8 — A's 6 horas, alvorada como as anteriores; ás 8 horas, Missa rezada e sermão; ás 9 horas, saída do «Zé Pereira» para a visita da «praxe».

Durante os três dias da festa haverá iluminação electrica (pela primeira vez), tombolas, quermesses, danças populares, fogo á moda do Minho, etc.

Grandiosos festejos a N. Senhora Dolorosa, em Ribeiradio

Por ocasião dos grandes festejos a N. Senhora Dolorosa, que se realizam em Ribeiradio nos próximos dias 7 e 8, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, estabelece um serviço de comboios especiais a preços reduzidos, entre as estações de Sarnada, Oliveira de Frades e aquela localidade.

Festa da Nossa Senhora da Ajuda

Realiza-se amanhã, dia 7, a festa de Nossa Senhora da Ajuda na capela da Castanheira, freguesia de São Silvestre.

A festa constará de missa cantada e sermão ás 11 horas e procissão ás 16,30 horas. A' noite haverá fogo de artifício e baile abrilhantado pelo sexteto de S. João do Campo.

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Ultimas Noticias

De Lisboa

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reunido hoje no Ministério do Interior ocupou-se dos seguintes assuntos:

Pela presidencia do Ministério

Aprovou o contracto com a Sociedade Portuguesa dos Estudos das Linhas Aéreas (Stela).

Pela pasta da Justiça

Aprovou o decreto criando na P. I. C. de Lisboa a secção de Policia Internacional Portuguesa.

do Interior

Aprovou o decreto autorisando o pagamento das despesas do tribunal constituido para a inspecção dos serviços de fiscalização dos generos alimenticios e aprovou os estatutos do Monte-Pio da P. S. P. do Porto.

da Agricultura

Aprovou o decreto autorisando o ministro da Agricultura a estabelecer as medidas de defesa de sanidade pecuaria indispensaveis a fim de impedir a entrada no país de gado suspeito e regulando as ajudas de custo a abonar a um funcionario da inspecção zootécnica nacional.

do Comercio

Aprovou o decreto regulando as tarifas aplicáveis a mercadorias em transito no porto de Lisboa e varias contas e avais.

da Instrução

Aprovou o decreto aplicando as disposições legais e regulamentares adoptadas para a administração do ensino nos distritos do continente, dos de Angra do Heroismo, Funchal e Ponta Delgada; determinando que o custeamento das despesas de material e diversos nas escolas do magistério primário de Braga e Coimbra, constituam encargos dos corpos administrativos nas mesmas condições em que o tinham em relação ás extintas Escolas Normais; e autorizando os conselhos administrativos das escolas industriais de Marquês de Pombal e Infante D. Henrique a constituirem um fundo denominado «Fundo Sá Pinto».

da Marinha

Autorisou algumas despesas urgentes de material, além dos duodécimos vencidos e iniciou a discussão das bases em que deve assentar o arrendamento temporário do Arsenal, conjugando-se com a construção das novas unidades para a marinha de guerra.

O incendio da Figueira da Foz

A Comissão de socorros a náufragos da Figueira da Foz, telegrafou á Comissão executiva central comunicando-lhe que, devido a uma explosão expontanea dum foguetão, ficaram completamente destruidos o carro-automóvel portacabos e a casa-abrigo onde se encontrava, sendo os prejuisos totais.

Exposição Internacional de petróleo

O ministro da América comunicou ao dos Negócios Estrangeiros que, em Outubro próximo, se realiza em Tulsa, América do Norte, uma exposição internacional de petróleo, tendo o govêrno do seu país manifestado o desejo de que Portugal se faça representar naquela exposição.

Falecimentos

Faleceram o antigo deputado sr. Ladislau Piçarra e o escultor sr. Augusto Cesar Barreiros.

Interesses de Castelo Branco

O governador civil de Castelo Branco pediu ao ministro do Comercio para que sejam iniciados, com urgencia, os trabalhos de reparação entre Alferrarede e a estrada 62, que o govêrno dotou com 400 contos.

Obras da ria e barra do porto de Aveiro

O Conselho Superior de Turismo déu parecer favoravel sôbre as óbras da ria e barra do porto de Aveiro.

Galardão merecido

O ministro do Interior assinou um diploma conferindo a medalha de mérito, filantropia e generosidade a João de Oliveira, soldado do batalhão de ponteneiros de Tancos, por ter salvo, com risco da própria vida, um seu camarada que estava prestes a afogar-se.

A pirataria

Pelo governo de Macau vão ser adoptadas enérgicas medidas contra a pirataria.

Pela Marinha

Foi mandado passar ao estado de completo armamento o torpedeiro «Lis».

— Fundeou á noite em Lisboa o contra-torpedeiro «Ave».

Cadeia de Lourenço Marques

Encontra-se concluido, em Lourenço Marques, o edificio destinado á nova cadeia, que ocupa uma area de 30.000 metros quadrados e importou em 32.000 libras, podendo receber 200 presos.

Partido Republicano Nacionalista

A reunião da Junta Consultiva do Partido Republicano Nacionalista, convocada para ámanhã, ficou adiada para um dos primeiros dias do mês de Outubro.

A crise no trabalho

A Camara Municipal do Barreiro, solicitou do govêrno, providencias urgentissimas para atenuar a crise de trabalho existente naquêle concelho, havendo centenas de operários sem colocação.

Junta Geral do distrito de Castelo Branco

Foi nomeado vogal da Comissão Administrativa da Junta Geral do distrito de Castelo Branco, o capitão sr. José Dias Bragão.

Ministro dos Estrangeiros

Parte na próxima quarta-feira para Genebra o ministro dos Negócios Estrangeiros, que vai presidir á delegação portuguesa á XI.ª assembleia da S. D. N.

Do Porto

Comissão de Estética

A Camara Municipal do Porto aprovou a proposta dum oficio da Associação dos Engenheiros livres do Norte de Portugal, tendo resolvido aceitar delegados daquela Associação á Comissão de Estética.

O sexo frágil...

Rosa dos Santos, de 20 anos, apresentou uma queixa contra Olivia Mendes Braga, acusando-a de a ter chamado a um portal e aí a agredir, juntamente com outra mulher.

DESPORTOS

Atletismo

E' já amanhã que se realisa no campo do Arnado da Arrgaça pelas 7 horas manhã, o torneio de Atletismo inter-sócios do União Foot-ball Coimbra Club.

E' a primeira vez que este club organisa um torneio desta modalidade. A oito dias da realisação do seu grande torneio a reunião de amanhã, será para a selecção da sua «équipe».

Ciclismo

As 7 voltas á Figueira

Só no próximo dia 21 do corrente è que se realisa esta importante prova, na visinha cidade, a que concorrem elementos de Coimbra. Estava anunciada para amanhã.

A Estafeta Lisboa-Porto

Foi adiada esta interessante prova, organisada pelos «Sports», que se devia realisar amanhã.

Por vadiagem

Por se entregar á vadiagem, foi prêsa a noite passada, cerca das 24 horas, Maria da Assunção Rodrigues, de 24 anos, natural da Guarda e sem residencia.

A situação politica na Argentina

BUENOS AIRES, 5. — Os membros do govêrno e as figuras principais do partido governamental pediram a renuncia do presidente Irigoyen, que a pediu, sendo aceite.

Assumiu imediatamente a presidencia o vice-presidente, Martinez, que decretou o estado de sitio. — E.

ARREDORES DE COIMBRA

De Taveiro

4 DE SETEMBRO — Ainda sôbre a questão do poço que se encontra em bem precárias condições de salubridade e higiene — questão que se pretende eternizar, dando que falar a gregos e a troianos e a que a «Gazeta de Coimbra» se tem referido largamente — mais uma vez voltamos ao assunto, afirmando que é verdade o que afirmamos, como verdade é o povo fornecer-se de água portatil das fontes dos Castanheiros e Mós, que ficam no logar na Ribeira Alta, gastando-se no percurso aproximadamente uma hora.

A maioria da população de Taveiro abastece-se de água do poço, que se encontra á beira da estrada, com a bomba inutilizada, sem cobertura nem resguardos, lançando-se para ele todas as imundicies.

Ora isto representa um perigo para a saúde, e para ele chamamos a atenção da Junta de Freguesia e do sr. sub-delegado de saúde.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Celeste Martins Adão, filha do sr. Miguel Martins Adão.

O menino José da Fonseca Travassos, filho do sr. José da Fonseca Travassos.

O menino José Correia Madeira, filho do sr. António Benjamim Acacio Madeira.

Augusto Ribeiro Arrobas.

Manuel Lopes dos Santos.

Partidas e chegadas

Vimos ontem nesta cidade Monsenhor Dias de Andrade, que tem estado a gosar as férias na sua casa de Alfafar (Penela).

Tambem esteve em Coimbra o nosso amigo e antigo condiscipulo Antonio de Andrade e Silva, distinto oficial da nossa Marinha de Guerra.

— Está nesta cidade, de visita a sua familia, o nosso presado colega da capital, sr. Mario Reis.

— Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Irisalva de Castro, filha do distinto jornalista sr. José Augusto de Castro, director do nosso colega «O Combate», da Guarda.

— Em gôso de férias encontra-se na sua terra natal, Alfafar, o nosso amigo sr. dr. João Correia Ramalho, sub-delegado do Procurador da Republica na Figueira da Foz.

Partiu para Lageosa (Tondelas o sr. Norberto da Silva Pinto.

Para o Luzo a sr.ª D. Maria Adelaide Pinto.

Para Guimarães, Roufe (Minho) o sr. João Nogueira.

Excursões

Grupo Excursionista 7 de Junho

Dêste Grupo Excursionista, em digressão pelo sul do país, recebemos os seguintes telegramas:

«Grupo Excursionista 7 de Junho abraça suas familias e envia afectuosos cumprimentos á «Gazeta de Coimbra». — Manuel Mesquita».

«Setubal, 5 — O Grupo 7 de Junho saúda suas familias e «Gazeta de Coimbra. Todos bem. — A Direcção.»

A excursão promoxida pela "Vanguarda Operaria,,

Dia a dia se registam novas inscrições para a grandiosa excursão que o jornal «Vanguarda Operaria», do Porto, promove a esta cidade, no próximo dia 14.

Já estão inscritas para cima de 2.000 pessoas, que farão a viagem em comboio especial.

Os nossos visitantes serão recebidos no Club Operario, onde se realizará uma sessão solene.

Os Doze Excursionistas

Este Grupo, que tem a sua séde em Montes Claros, desta cidade, realiza hoje o seu passeio anual, sáindo de madrugada para Braga, Barcelos, Viana do Castelo, Povoa do Varzim, Vila do Conde, Porto, Espinho, Sarnada, Aveiro, etc.

DR. RECO COSTA

Retomou a clinica

A toirada na Figueira em festa dos Casimiros

Como já dissemos, realiza-se ámanhã no vasto redondel do Coliseu Figueirense a corrida anual em festa artistica dos simpáticos cavaleiros José Casimiro e seus filhos Manuel e José.

Coincide sempre esta festa com os tradicionais festejos á Senhora da Encarnação, em Buarcos, pelo que a praça tem sempre uma enchente — o que decerto ámanhã sucederá.

Tanto mais que além daqueles artistas, tomam parte os melhores bandarilheiros do Campo Pequeno e o valente grupo de forcados de Edmundo de Oliveira, o mais arrojado pegador português.

Nomeação

Acaba de ser nomeado redaetor desportivo do importante diário portuense «Primeiro de Janeiro» onde trabalha como «reporter» o nosso presado correspondente em Braga sr. António Augusto Baptista Ribeiro.

Do Porto

5 de Setembro

Bandidos no bosque do Palácio

Meia duzia de vandalos, que nas sombras misteriosas das noites negras costumam cometer as mais selvagens das façanhas, no Palácio de Cristal, graças á cumplicidade nefasta das trevas da noite e das trevas dos seus instintos de bandidos, teem realizado as mais canalhas, selváticas proezas — soltando as feras, ferindo as aves e os cães, dando liberdade a certos voadores, etc., etc.

Felizmente, providencialmente, não tem havido vitimas a lamentar, graças á intervenção oportuna dos guardas do Palácio, que, vigilantes, teem evitado o perigo — muito embora não conseguissem ainda descobrir os misteriosos autores de tão estupidas... brincadeiras.

Outro dia os desconhecidos bandidos, soltaram uma manada de porcos espinhos, chegando a tentar levar para a selva do Palácio, um grande urso de avantajadas dimensões.

Um lôbo de Alsácia, «pursang», foi cruelmente agredido, resultando da covarde agressão uma perna partida.

A um admiravel exemplar de cegonha prêta — tão admiravel como raro, — partiram os vandalos, o bico, meio a meio. Como o bicho não podia comer, foi abatido.

Ao lôbo a que acima me referi, foi dado o mesmo destino, por não ser possivel a cura.

Scenas dessas, tão selvagens como covardes, não se classificam — mas justificam... a pena de morte!...

A Policia, averigua, tentando descobrir os piratas que infestam os bosques do Palácio.

Se os encontrar... Pena de Talião — ou justiça de Fafe, até lhes deixar os ossos como um feixe!

«Reporter X»

O número de ámanhã do brilhante semanário «Repórter X», é esperado com grande anciedade, palas sensacionais revelações que deve trazer.

Reinaldo Ferreira, seu director, encontra-se, já, felizmente, melhor da sua doença, regressando dentro em breve, á sua inegualavel actividade jornalistica.

Para Coimbra

No próximo domingo, 14 do corrente, realiza-se a grande excursão a Coimbra, promovida pelo jornal «Vanguarda Operária», na qual devem tomar parte algumas centenas de pessoas.

Casa dos Filhos dos Soldados — Exposição de trabalhos em Matosinhos

A Junta Patriótica do Norte e Núcleo Feminino de Assistência Infantil promovem para o próximo domingo, 7, ás 16 horas (4 da tarde) no Salão Nobre da Confraria do Bom Jesus de Matosinhos nos amplos e apraziveis jardins do grandioso templo uma exposição de trabalhos dos seus internados Orfãos de Guerra que mercê da generosidade e altruismo da Confraria deixaram a sua Casa dos Filhos dos Soldados para se instalar em Colonia Sanatorial Maritima no amplo e higiénico edificio das Escolas da mesma.

Precedendo o acto e solenisando-o, em homenagem á Confraria, realisarão os internados um pequeno espectáculo infantil de sua lavra (côros canções e ingénuas comedias), dedicado aos seus protectores, visitantes e amigos.

Este espectáculo que em sua singeleza é mais uma demonstração de atmosfera de actividade e de trabalho em que os pequeninos Orfãos são educados, associado ao valor e variedade dos trabalhos expostos, rendas, bordados, crivos, flôres, aplicações, miudezas diversas — e sua primorosa execução e ao destino das vendas — dotação dos internados — justifica o interesse que esta festa está despertando em Matosinhos e o entusiasmo com que os internados e sua Directora se preparam para receber alegremente os seus convidados e todos os que lhe queiram dar o carinho moral e material da sua visita.

A exposição em que figura a nova bandeira em séda do Club dos Fenianos Portuenses ficará aberta ao público até 25 deste mês, das 14 ás 19 horas

A entrada é livre.

Pelo hospital

Foram levados para o hospital de Santo António, por serem acometidos de doença subita:

João Pereira, da rua Azevedo, Campanhã. Luiza Peres, da rua Gomes Leal. Maria dos Remedios, dos Albergues da P. S. P. Maria da Gloria, da Bua de S. Roque da Lameira. Esta ultima recolheu á enfermaria 10 e os restantes depois de serem socorridos pelo médico de serviço, seguiram o seu destino.

Crime grave

Foi apresentada queixa na policia contra Fernando de Sousa Queiroz, arguindo-o de ter praticado um crime grave.

Incendio

No Campo dos Martires da Patria, no predio 22, habitado por Ermelinda Gomes, o senhorio sr. Manuel Pinto, residente no 2.º andar, manifestou-se um principio de incendio originado pela explosão de um fogão a petroleo. O fogo foi extinto por gente da casa, comparecendo todas as corporações de bombeiros que não chegaram a trabalhar.

Os prejuizos são de pouca importancia.

Presos para averiguações

Para averiguações, foram presos:

Alfredo Lopes Veloso Junior, da rua Conde S. Salvador, Matosinhos, e Antonio da Cunha, de Milheirós Penafiel, o primeiro recolheu á cadeia de Matosinhos e o segundo ao Aljube.

Os larápios

A' policia queixaram-se:

Augusto da Silva Midões, do Bairro da Tapada, ás Fontainhas, contra Guilhermina Gonçalves Ferreira, daquele bairro, porque aproveitando a ausencia do queixoso lhe furtou de casa vário mobiliario e roupas, cujo valor não pode precisar.

— Alvaro Ribeiro, da rua do Cativo, de que da sua residencia lhe furtaram objectos de ouro e um relogio de niquel, cujo valor não pode calcular.

— Domingos Dias Soares, do logar de Currais, de que duma pedreira onde trabalhava lhe furtaram corrente de ouro e relogio, ignorando o valor.

Abusos de confiança

Queixaram-se á policia: Domingos Ribeiro Rodrigues, da Rua da Gloria, acusando Maria da Gloria, da Travessa do Regado, por se recusar a entregar-lhe moveis que o queixoso lhe confiou para guardar.

João Ribeiro, da rua Duque de Saldanha, contra Manuel de Brito Peixoto, da rua de Santo Ildefonso, por se recusar a prestar-lhe contas de vinho e vinagre, bem como vasilhame, tudo no valor de 250$ que o queixoso lhe confiou para o arguido vender á comissão.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Francisco dos Santos Brandão, da travessa S. Sebastião, por insultos e ameaças ao guarda captor.

Ermelinda de Sousa, sem morada certa, por furto.

Aurora Ligia, da rua dos Caldeireiros, e Alice Moreira, do largo da Lapa, por andarem envolvidas em desordem agredindo-se mutualmente.

Manuel da Silva Granja, da rua Fernão de Magalhães, por tentativa de burla.

Domingos da Silva Moura, «chauffeur», de Salreu, Estarreja, por atropelamento.

Antonio Pereira da Silva, da rua Fernandes Tomaz, por agressão.

Julio de Oliveira, da rua S. Sebastião, por agressão.

FALECIMENTOS

Ontem de madrugada faleceu na sua residencia, em Celas, o antigo comerciante desta cidade, sr. José Pinto Alves Guimarães, cujo funeral se realizou ontem pelas 16 horas, sendo muito concorrido.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Menina Maria Rita J. Figueiredo

TORTOZENDO, 4. — Constituiu uma grandiosa manifestação de pezar o funeral da menina Maria Rita J. Figueiredo, filha do falecido escrivão do 1.º oficio de Idanha-a-Nova e sobrinha do reverendo Padre António dos Santos Figueiredo.

O préstito funebre teve lugar pelas 10 horas, tendo-se incorporado nele todas as confrarias da freguesia, Patronato de Santa Tereza do Menino Jesus, Congregação das Filhas de Maria, Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, creanças da Catequese, escoteiros, senhoras, povo, etc.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Manuel Sena Belo, de Idanha-a-Nova, sendo aquêle transportado pelos srs. João Alves de Souza Braz, Artur e Acácio Pereira de Matos, Gabriel Boavida, Virgilio Rebordão e Alexandre de Morais. Foram organizados os seguintes turnos:

1.º — Dr. João Megre, Manuel Videira, Manuel e Francisco Ribeiro Sibeo, Dr. Joaquim Pignatelly Sena Belo e Ruy Galvão Videira.

2.º — José Alvaro de Morais, Alfredo de Souza, António Armenio de Souza, José Rodrigues Trindade, José Laureano de Moura e Souza e Ernesto Ferreira Dias.

3.º — João da Silva Fiadeiro, António de Morais, António Calado de Matos, Manuel Lopes Baptista, Júlio da Cruz Costa e Jaime Nunes Baptista.

4.º — D. Cacilda Pereira, D. Germana Laço Pinto, Georgina da Costa, D. Beatriz Craveiro e D. Piedade Craveiro.

5.º — Dr. José Galvão Videira, Dr. Fernandes Costa, Claudio Rebordão, representando tambem os srs. Dr. Francisco de A. Garret, Américo de Souza, José Craveiro Junior e Jerónimo Alves.

Na Igreja Matriz foram celebrados oficios de corpo presente. O funeral foi dirigido pelo sr. Joaquim Correia de Castro.

O corpo da desditosa menina ficou depositado no jazigo do sr. José Craveiro Junior, devendo brevemente seguir para Idanha, terra da sua naturalidade.

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 9. X

De Santarem

4 DE SETEMBRO — Pealisou-se hoje o Rally das Caldas da Rainha, com passagem pelo controle desta cidade, no stand Chevrolet, rua Guilherme de Azevedo. Foi o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, administrador delegado da emprêsa do «Diario de Noticias» o primeiro concorrente que aqui apareceu no seu «Kissel», com partida de Lisboa ás 12, 25, chegada a Santarem ás 13,56 e partida ás 13,58. Trazia 4 pessoas e seguiu por Tomar e Vila Nova de Ourem para as Caldas da Rainha.

O 2.º carro «Citroen», saindo de Lisboa ás 13,15, chegada aqui ás 14,57 e partida com o mesmo itenerário ás 15 horas, levava 5 passageiros.

O 3.º, «Peugeot» do sr. Manuel Mendes dos Santos, saido de Lisboa ás 13,10, chegou a esta cidade ás 15,32 e seguiu para Tomar ás 15,34, levava 2 passageiros.

O 4.º, «Fiat» do sr. dr. Eurico Serra, saindo de S. Martinho do Porto ás 11,15, seguiu pelas Caldas Torres Vedras, Lisboa, Santarem, onde chegou ás 16,15 e partiu em direcção das Caldas ás 16,23, levava duas pessoas. Dos carros de Lisboa, só o do sr. dr. Beirão da Veiga trasia avanço. O controle encerrou ás 16,30. Contudo o juri controlou com reserva o carro da sr.ª D. Manuela de Noronha, de S. Martinho do Porto, que chegou aqui ás 17,03, partindo 2 minutos depois. A proprietária do carro declarou que o seu atrazo éra devido ao facto de se ter enganado no itenerario, indo parar a Rio Maior. O carro desta concorrente é da marca «Amilcar» e trazia 4 pessoas.

O controle era composto pelos srs. Salvador Supardo e engenheiro Taborda Ramos. Juntou-se muito povo á chegada dos carros ao controle. — C.

Carta da Figueira da Foz

5 de Setembro

O PRIMEIRO DE JANEIRO — A propósito dos injustos ataques feitos á Figueira no «Primeiro de Janeiro», pelo portuense sr. Manuel dos Santos, e a que já nos referimos, os jornais da Figueira teem respondido á letra áquele sr., pondo em destaque a forma desprimorosa com se referiu á nossa praia e aos seus habitantes.

A PRAIA — O mar esteve agitado durante dois dias e tirou ainda mais areia da praia, mas hoje já está novamente recomposta.

Ali se junta a grande colónia balnear, vendo-se ainda muitas familias hespanholas que ficaram para Setembro.

EXCURSÃO A VISEU — Está-se a organisar para o dia 14 do corrente uma excursão da Figueira a Viseu.

RUA SOTTO MAIOR — Na quinta-feira, foi inaugurada a lápide que deu o nome de Sotto Maior, ao prolongamento da rua da Liberdade, e em homenagem ao grande benemérito e dedicado amigo da Figueira, sr. Joaquim Sotto Maior.

CAPITÃO DO PORTO — Foi louvado pelos bons serviços prestados ao porto da Figueira, o sr. capitão-tenente Palma Lamy, ilustre comandante do mesmo porto.

SENHORA DA ENCARNAÇÃO — No domingo e segunda-feira tem logar em Buarcos os tradicionais festejos á Nossa Senhora da Encarnação, padroeira dos pescadores da visinha e risonha vila.

Haverá como de costume o grande arraial no largo fronteiro á capelinha onde se venéra a santa, musicas, o imprescendivel gaiteiro, iluminações, fogo de artificio, etc; tudo o que concorrerá para chamar á pitoresca povoação de Buarcos — onde vivem milhares de trabalhadores do mar — a costumada multidão de forasteiros daqui e, principalmente das Gandaras, Beiras e do ramal de Coimbra.

Alem dos festejos populares, haverá as costumadas festas religiosas, que constam de missa solene e procissão. — C.

De Almeida

O «Almeidense»

2 DE SETEMBRO, — Passou a trimensal republicano este jornal, que até aqui saía como quinzenario regionalista. Por este seu gesto abraçamos muito sinceramente todos quantos nele trabalham, na pessoa do seu director, sr. Ernesto dos Santos, nosso grande amigo.

Baile

Foi muito concorrido e dum brilho surpreendente o baile, que as estudantes da vila ontem realisaram. Entre as numerosas senhoras que ali se encontravam desta vila, muitas havia, que de longes terras vieram dar-lhe brilho e alegria.

Bem hajam as estudantes pelo convite que nos foi feito.

Estudantes

Começam a debandar os estudantes, que durante dois meses nos emprestaram a alegria própria da sua mocidade. Boa viagem e felizes resultados.

Várias

Realisou-se ontem a feira anual, que este ano foi muito concorrida tendo-se realisado bastantes transações.

— Parte hoje para Escalha o nosso amigo Luis da Rocha, estudante de medicina, que em casa de seu tio, sr. dr. Francisco Soares Vilhena, passou uma temporada de descanço.

Acompanha-o seu primo Manuel Vilhena, estudante de Direito. — C.

BAILES

Grupo Musical Os Pacatos — Nesta florescente sociedade recreativa, que ultimamente se instalou em nova e confortável séde, rua do Moreno, realiza-se ámanhã um atraente baile, o qual terá inicio ás 21,30.

Agradeeemos o convite que nos foi enviado.

De Braga

5 de Setembro

Casa de saude Conde de Agrolongo

Braga é uma cidade, ou melhor, um centro onde a assistencia particular e publica mais profiquamente tem estendido a sua acção.

Desde os recolhimentos destinados á primeira infancia até aos azilos edificados para abrigar a velhice, a nossa terra tem instituições modelares onde o amôr da caridade se manifesta por forma bem digna de louvôr.

Na assistencia á mendicidade ela regulamentando-a levou a dianteira a todas as outras terras do nosso país.

Há muitos anos que o publico bracarense não é ultrajado pela exibição de mendigos, porque na compreensão dos deveres sociais deles cuidou, procurando tirá-los ao vexame da esmola para o recebimento dum donativo devido á sua invalidês ou á sua velhice.

Nas instituições hospitalares tem edificios que marcam não só pela sua grandeza mas, pela sua organização interna e pela distinção dos seus corpos médicos.

Contudo um meio tão previdente e de tanta iniciativa, uma lacuna se notava e que a muitos se tornava de dificil realização.

Era a criação duma casa de saúde construida debaixo de todos os preceitos do conforto e da sciencia onde os remediados e os bem fadados da fortuna podessem procurar entre o conforto que lhe é devido o alivio e a cura dos seus males.

Essa falta veio aniquila-la o benemérito médico-cirurgião sr. dr. José Graça edificando a «Casa de Saude Conde de Agrolongo» onde nada falta desde os principios rudimentares da higiène até aos complicados favôres da cirurgia moderna.

Aquele grande médico e operador veio com á sua louvável iniciativa, dar á população doente da região nortenha vantagens cirurgicas que ela só custosa e dificilmente encontrava nos grandes centros.

Na «Casa de Saude Conde de Agrolongo» o doente encontra recurso para todos os males e, praticados tão conscientemente que uma longa série de dificeis operações cirurgicas ali realisadas pelo eximio cirurgião sr. dr. José da Graça, não se podem apontar fracassos cirurgicos.

Pelo exito dos seus trabalhos e pela generosidade do seu coração magnanimo, o ilustre médico cirurgião impoz-se no nosso meio e o seu nome anda aí de boca em boca por toda a provincia num hino de louvôres que lhe trazem de toda a parte os doentes, numa confiança cega da sua produtiva e consciente intervenção.

E porque é digno de louvôr quem tão prodigiosamente trabalhr na cirurgia e tão disinteressadamente põe a favor dos pobres a sua sciencia, julgamos dever nosso salientar da criação da «Casa de Saúde Conde de Agrolongo». — **A. Baptista Ribeiro.**

Bispo do Porto — Na próxima segunda-feira, passa nesta cidade, com destino ao Gerez, acompanhado de seu secretário, o sr. D. Antonio de Castro Meireles, ilustre Bispo do Porto.

Sua Ex.ª Rev.ma vai hospedar-se no Grande Hotel do Parque, daquelas termas.

Assistencia municipal — O sr. Governador Civil do Distrito, oficiou aos administradores dos concelhos, excepto aos de Cabeceiras de Basto e Terras de Bouro, dizendo-lhes que estão autorisados a distribuir o saldo da Comissão Distrital da Assistencia mas só aplicados a bemfeitorias duradouras e não a despesas correntes das Instituições de assistencia.

A «Gazeta de Coimbra» — Foi recebida com imenso agrado, nesta cidade a «Gazeta de Coimbra» que se tem encontrado á venda num dos quiosques ao Largo do Barão de S. Martinho e que traz uma minuciosa reportagem da cidade.

Dr. Leopoldino de Almeida. — Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o nosso estimado amigo sr. dr. Leopoldino de Almeida, inteligente professor da Escola Industrial e Comercial, desta cidade e jornalista, que se encontra a férias na cidade do Porto.

Regulamento de sinalização. — Foram autoados, pela Policia de Seguranca, por transgredirem o Regulamento de Sinalização, Domingos dos Anjos, da frèguesia de Cervães, Vila Verde; Manuel Veloso, de Amares e António Fernandes, da cidade de Braga.

Captura por falsas declarações. — No Largo das Carvalheirais, foi presa, Teresa da Conceição, a «Cartola», da rua da Boavista, por ter prestado falsas declarações á policia.

Excesso de velocidade — Autoaram, os agentes da Policia de Segurança, por terem atravessado várias ruas da cidade, com velocidade desmedida, os proprietários de automoveis: Anibal Leite Borges, da rua 13 de Fevereiro; José Marques de Abreu Junior e Eugénio Gomes de Sá, residentes na rua Nova de Santa Cruz; Gaspar Ribeiro Pereira Sameiro, da freguesia de Gualtar; Anibal Augusto Soares, da rua de D. Pedro V, todos do concelho de Braga e Abel Augusto da Cunha, da cidade de Guimarães.

Quem paga o que deve... — Queixou-se na Policia de Investigação Criminal, Avelino da Costa e Silva, da freguesia de S. Salvador de Briteiros, do concelho de Guimarães, contra José Fernandes, o «José Serra», de Sobuposta, porque tendo vendido madeiras, na importância de 284$30, êste agora nega-se a pagar.

— Tambem ali se queixou o motorista do Corpo de Salvação Pública, Joaquim Fernandes, contra Licino Fernandes Pereira, da cidade do Porto, porque combinando que aquele fizesse uma reparação no auto-máca, este agora recusa-se a pagar.

Para o Tribunal — O sr. Comandante da Policia de Segurança, enviou hoje ao tribunal, a participação de José da Silva, da rua da Cruz de Pedra, que se queixa de um furto de frutas, no valor de 90$00 por João Antonio de Faria, do Logar do Penedo, da freguesia de Maximinos.

Sem um cordão de ouro — A' administração do concelho de Amares, foi hoje comunicar o sr. Manuel Gomes Ferreira, daquela localidade, que sua casa lhe furtaram um cordão de ouro.

O queixoso suspeita que fôsse Abilio da Silva Nunes, da rua das Palhotas.

O caso foi hoje enviado á Policia de Investigação Criminal, desta cidade.

Adoradores de Baco — A comissão executiva do «Grupo Excurcionista dos Adoradores de Baco», teve a amabilidade de deixar na nossa sucursal, um cartão de saudações.

Estes excursionistas lisboetas que são todos jovens, permaneceram nesta cidade apenas dois dias, tendo levado boas impressões.

Furto de Frutas — Gaspar Ribeiro; Manuel de Oliveira, o «Mi Filho»; Manuel da Silva e seus irmãos Domingos e Garpar; Maria, a «Vizinha» e Manuel, o «Mechas», residentes na freguesia de S. Martinho de Dume, na noite de ontem penetraram, por meio de arrombamento, na propriedade pertencente á sr.ª Maria Correia da Cunha, daquela freguesia e furtaram de lá grande quantidade de fruta.

Frutas apreendidas — No Mercado Municipal, a policia, apreendeu a quatro vendedeiras grande quantidade de frutas verdes e improprias para venda.

Para averiguações — Para averiguações dum furto, prendeu o agente Correia da Silva, da Policia de Investigação Criminal, Maria da Conceição Andrade, da freguesia de S. Tiago, do concelho da Povoa de Lanhozo. — A. B.

Mais vale prevenir que curar

Não espereis que a doença venha a prostrar-vos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presupor a sua aproximação. Toda a pessoa, se fizer uma certa atenção, e por pouco que se conheça a si próprio, pode dar conta de que a doença chega.

Nota-se em primeiro lugar um afroixamento, uma espécie de preguiça das funções organicas, e em seguida encómodos a principio leves e benignos, mas que pouco a pouco vão aumentando. Sentem-se dôres de cabeça, digere-se mal, ha falta de sono e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cansaço.

Que ninguem se iluda acêrca do caracter de semelhantes sintomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Tratai de os dissipar, enquanto é tempo, e para esse fim, recorrei quanto antes ás Pilulas Pink. Apelai para elas, e vereis que não tardam a auxiliar-vos poderosamente. Restituindo ao sangue a sua riqueza e puresa alteradas, tonificando-vos o sistema nervoso, estimulando-vos as funções organicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rápidamente os incómodos de que estais atacados e restabelecerão o vosso equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 á caixa, Esc. 60$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

A's Senhoras económicas

Maria Soares Ferreira, com o curso de Côrte Francês — A. Darroux — dá lições do mesmo por escala, podendo ir tambem a casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos pelos ultimos figurinos.

Tambem dá lições em colégios.

Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Coimbra.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Quinta Arrenda-se

Dentro da cidade, grande pomar, casas de habitação, rendimento certo.

Informa o sr. Vieira na rua Adelino Veiga, 81. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 2

Conservar a saude

Para conservar a saude é da mais alta importancia efectuar uma desinfecção interna do organismo. Esta desinfecção pode verifical-a facilmente tomando periódicamente os "Comprimidos Schering de Urotropina", desinfectante interno e das vias urinárias em especial, de alto poder bactericida e de innocuidade absoluta. Peça sempre: "Comprimidos Schering" de

Tubos de 20 compr.

UROTROPINA

Leilão judicial

No dia 7 do corrente, pelas 12 horas, na vila de Anadia, será leiloada a massa falida do sr. Vasco da Costa Pirré.

A massa falida consta de fazendas, mercearias, papelaria e grande "stock" de material electrico. 2

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Moto

Compra-se uma usada de um cilindro, em bom estado, preferindo-se BSA ou Triunfo.

Para vêr e tratar na União, L.da Rua da Moeda, 94. 1

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores.

Casa Perestrelos — Espinhal.

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-8

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Perdigueiro

Branco, com malhas amarelo claras, nariz rachado, dando pelo nome de STOP, perdeu-se no dia 1.º do corrente, no campo entre Means e Formoselha. 3

Dão-se alviçaras a quem indicar o seu paradeiro nesta redacção, e procede-se contra quem o retiver.

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

Mercearia na Rua da Sofia, num bom local, por preço convidativo.

Nesta redacção se diz. 8

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal, agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia: Rua Quebra Costas, 11. X

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, rec bem-se em casa de toda a respetabilidade.

Nesta redacção se diz. 2

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Seto Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e água nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus *Fisk*

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA, 78-1.º - COIMBRA

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

---

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

---

O tempo da praia

Quem poderá descrever a beleza incomparavel dos dias passados á beira-mar, a alegria dos banhistas, os mil incidentes encantadores que surgem constantemente!

As férias na praia exigem um "Kodak"

Só podereis fixar essas encantadoras recordações com um «Kodak», tão fácil de manejar, e que podereis escolher entre as dezenas de modelos, para todos os preços, que a longa prática da Companhia Kodak no fabrico de aparelhos de amador, lhe permitiu pôr á vossa disposição.

«Kodaks», desde . . . . . 130$00
«Brownies», desde . . . . . 70$00

Esta placa indica-vos os bons estabelecimentos de artigos fotográficos, onde podereis adquirir o vosso «Kodak», Pelicula «Kodak», Papel «Velox» e todos os artigos «Kodak».

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A' venda na "Havanaza Central," de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

---

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Sêde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & P., L.da.

Automovel de praça N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Assiduas experiencias de laboratorio

e avultadas despezas não meteram medo aos homens que se propozeram contribuir para aliviar os sofrimentos da humanidade.

Conseguiu-se essa grande obra, pois hoje é a ASPIRINA um factor valiosissimo no arsenal terapeutico.

Aspirina
unica no mundo.

30 anos de ASPIRINA

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

---

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

---

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antônio Maia, Olivais. X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.º — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.º — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.º — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.º — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicnlar ao eixo, distante 9,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.º — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.º — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.º — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.º — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.º — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º — As popostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.º — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.º — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Compauhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso, as moscas com os

Pós de Keating

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 7 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2569

A Tradição!

Passou a ser moda, a ser do bom tom gritar-se dia a dia, minuto a minuto pela tradição.

O que é a tradição?

E' o elo do presente com o passado. A transmissão de recordações legendárias através dos séculos, recordações baseadas em factos reais, ampliados ou deformados pela alma popular em busca do ideal...

A tradição é multiforme de essencia pagã ou religiosa. E' uma inconsciente veneração de símbolos convertidos em costumes: são a marca da passividade do espirito humano cuja fraquesa dominante é a superstição.

Qualquer que seja a fórma de pensar e de agir, a tradição corresponde á organização especial de certas constituições de ordem primária ou de dogmatismo absoluto.

O desejo de manter a tradição complica uma obediencia sem limites aos costumes e ás necessidades de ordem moral ou sectária, tornando-se assim prejudicial ás transformações do pensamento, donde depende o progresso.

Reatemos a tradição! Que significa êste grito que, a todo o instante, a propósito de tudo e de nada, buzinam aos nossos ouvidos?

Portugal, no seu passado, foi um país de guerreiros, de ousados navegadores. Desde o Douro ao Algarve, de espada na mão, conquistou estes palmos de terra que são hoje o continente de Portugal.

Pretendem que volvamos a esses tempos de conquistadores?

Para conquistar o quê?

Fomos audazes navegadores, e, «por mares nunca dantes navegados» fomos descobrir novos mundos, arvorar a bandeira de Portugal, em novos continentes.

Havemos de volver a esses tempos? Para descobrir e cruzar novos mares, novos continentes?

Onde estão eles?

Vivemos séculos de terrôr, atagantisados pela inquisição, pela mais tremenda opressão politica e sectária, sem fôrça e sem liberdade...

E' esta a tradição porque anseiam?

Sufocamos num viver dissoluto, atirando cruzados ás mãos cheias pela janela fóra na inconsciencia perdulária dos nossos senhores reis...

E' esta a tradição porque gritam?

O cacete foi o símbolo da autoridade, a forca, a força da realeza, as enxovias, o carcere do pensamento.

E' esta a tradição que querem reatar?

Não e não!

Aqueles que lutam pela tradição estão lutando pelo obscurantismo. A tradição portuguesa que mais nos orgulha e envaidece é a tradição da Liberdade, é por ela que queremos lutar, será com ela que venceremos.

Para trás só anda o caranguejo. Portugal não pode e não quer volver ao passado, a um passado de opressão e despotismo.

A verdadeira tradição portuguesa é a da Liberdade, que em Portugal teve os seus cultores, os seus mártires, cujos nomes, gravados nos corações portugueses, dão força, dão alento para lutar e vencer, todos quantos, na ânsia dum poderio, baseado em pergaminhos rotos e sujos, escudados em famosa mas desconhecida intelectualidade, pretendem e procuram sufocar as aspirações liberais do povo, clamando por um tradicionalismo que foi miséria e vergonha.

A tradição? Queremos, sim, a tradição, mas a tradição bem portuguesa que se sintetiza nesta só palavra — Liberdade. — C.

Crisóstomo Cruz

O distinto jornalista português sr. Crisóstomo Cruz, que no Brasil dirige, com brilhantismo, a «Patria Portuguesa», e a «Luzitânea, publicações onde sempre tem defendido, com denodo, os interesses dos nossos compatriotas residentes na nação irmã, fazendo, ao mesmo tempo, a propaganda do nosso país, visita brevemente Coimbra.

Esta informação é para nós, como de resto o deve ser para todos os bons conimbricenses, motivo duma justificada alegria. Crisóstomo Cruz, visitando a nossa terra, faz-nos, desde já, antever uma intensa propaganda, nas páginas das suas publicações, das belezas incomparaveis de Coimbra.

Esclarecendo...

«Ontem, o nosso solícito correspondente de Tortozendo, enviou-nos uma carta em que se lê: «Em serviço profissional», encontra-se nesta vila o sr. Adriano Peixoto, redactor regionalista do «Diario de Coimbra».

Como resposta, ao nosso solícito correspondente e a todos os nossos presados leitores, esclarecemos que o sr. Adriano Peixoto deixou de fazer parte do corpo redactorial do «Diario de Coimbra», desde o dia 16 do próximo passado».

Do «Diário de Coimbra».

Adriano Peixoto é um rapaz honesto e inteligente. Não se apresentou, nem se apresenta noutra qualidade que não seja a de redactor de a «Gazeta de Coimbra» titulo mais do que suficiente para que todas as portas se lhe abram, sem necessidade de entrar por meio de gazuas falsas.

Se o tal correspondente deu a Adriano Peixoto, outra qualidade que não a de redactor do nosso jornal, a culpa é absolutamente sua, e para a corrigir bastava apenas, na redacção, um bocado de boa vontade.

A confusão, se a houve, não só nos aborrece a nós, como deve ter aborrecido Adriano Peixoto.

E' que não gostamos da confusão. A «Gazeta de Coimbra», não só é o jornal mais antigo da cidade como tambem é, o de maior circulação. Toda a gente conhece os seus processos de trabalho, como sabe como nasceu e como vive.

Por tudo isso, não carecemos de usar mascaras, nem os seus redactores precisam de usar qualquer «travesti». E' que ha vinte anos que vivemos do nosso próprio esforço, sem termos sequer outro amparo que não seja o favor e a estima dos nossos leitores.

A «Gazeta de Coimbra» é filha modesta de um honrado trabalhador da imprensa, nasceu na ansia de ser util á cidade, tendo estendido o seu esforço a todas as Beiras, pois, beirões somos. Não nos pomos em bicos de pés, para sermos vistos, nem vivemos em alto grito para que nos ouçam.

Só bem alto gritamos: não queremos confusões!—, motivo porque transcrevemos e agradecemos o esclarecimento.

Gazetilha da Semana

Vejo em todos os jornais,
Dó risonho ao sorumbatico,
Noticias piramidais,
Verdadeiras e riais,
Do telefone automático;

Foi-se o «calo na paciencia»,
Acalma o «grande-simpatico»,
Já não há rodas de Excelencia,
Nem ligações por deferência
Com o telefone automático...

A linha interrompida
Não existe, é matemático,
Nem estar á espera uma vida
Da ligação repetida,
Com o telefone automático...

Não se ouve, das meninas
O timbre da voz, simpático,
Nem maus modos ou verrinas,
Irritações femininas,
Com o telefone automático.

Pelo país, divididas,
(O que não é muito prático)
Terão de ser recolhidas
As que ficaram adidas,
Com o telefone automático...

E, com tanta rapariga,
Com seu palminho simpático,
Há já, por aí, quem nos diga,
Que talvez seja uma espiga
O telefone automático...

LINCE

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Inspecção dos Serviços de Incendios

COMUNICADO

Para conhecimento do público, informa-se que no incendio ocorrido na noite de 28 para 29 do mês passado, em Santo António dos Olivais não houve falta de água.

Por se ter reconhecido, dado o desenvolvimento do incendio na ocasião da chegada dos socorros, que só era possivel localizá-lo, foi esse serviço efectuado por três agulhetas alimentadas por duas moto-bombas e uma bomba braçal.

Se necessário fosse, tinha esta Inspecção a água precisa, no seu reservatório de abastecimento de Santo António dos Olivais (1.500 metros cúbicos aproximadamente) e a possibilidade de rapidamente para lá iniciar a elevação de 90 cm. cúbicos por hora, desde que fosse posta a funcionar a Central Electrica da Cumeada.

Coimbra 5 de Setembro de 1930.

O Inspector, — Arménio Leal Gonçalves.

A Renascença em Portugal

... Sr. Redactor: Por consideração para com o jornal de V. eu tenho de continuar a ocupar-me do sr. Batelli, dos ditos e obras do sr. Batelli, que em má hora aportou a Portugal para acumular dislates ácêrca da nossa história de arte, para ser contratado como professor de italiano na Faculdade de Letras e, infelizmente tambem, para comendo o nosso pão, nos ir achincalhando uma vez por outra perante os seus compatriotas. E tenho de continuar a empregar a linguagem que emprego neste caso porque o sr. Batelli a iniciou, atribuindo-me «disparates», que aliás estão bem longe de [illegible] de que eu dissesse que tinha arranjado o seu contrato. Ha muitas maneiras de arranjar um contrato inclusivé por Bem se vê, pelo que se mostra ofendido, que o sr. Batelli não conhece suficientemente o português.

Certo é que tal contrato lhe fez arranjo; pois se não fizesse não trocaria a sua situação em Itália — como é formado em Direito, talvez o seu escritório e os seus clientes —, pela estada em Coimbra.

De resto, a um Mestre de Letras ouvi dizer que o sr. Batelli estava na Faculdade «por esmola». Pense lá o que quizer do seu contrato, e procure os atestados que entender. Não calunio. Não uso disso.

No meio da sua carta — e isto no fundo é o que mais interessa —, o sr. Batelli diz que sabe o ano da construção da Porta Especiosa, é que esta foi lavrada pelos artistas locais antes da vinda dos mestres franceses.

Sério? O sr. Batelli sabia isto e andava para aí a dizer que ela era obra do próprio Sansovino? Que lástima que não tivesse falado há mais tempo, para acabar com esta divertida questão, de que, em certos meios italianos de Lisboa, para não ir mais longe, se riem copiosamente, ao que me dizem!

Efectivamente depois do aparecimento do documento que li na minha conferência, e que transcreverei breve na «Gazeta de Coimbra», havia que mudar de tática. Aquilo não podia ser de Sansovino trabalhando em Portugal, pois que em 1501 ainda o bispo D. Jorge de Almeida andava a mandar deitar casas abaixo para fazer um adro à Sé, que tambem ainda não possuia o patim alto corrido, nem a Porta Especiosa. E então arranja-se esta nova versão que permite fugir, e fugir voltando a cara emostrando os dentes podres. Pois a maneira como o sr. Batelli me arrazava era [illegible] o ano da obra, os nomes publicanos [illegible] a fizeram, etc. E dos mestres que [illegible]... eu até lhe agradeceu [illegible] foi para trar a Itália não fiquei sabendo [illegible] vês a carta do sr. Batelli. Sei porém muito bem como me chegou às mãos um artigo recente do sr. Batelli num jornal italiano, intitulado: «Mafra, l'Escuriale del Portogallo», que começa assim:

«Fui visitar o convento de Mafra, aquele conventão enorme que um reisico de Portugal, desejando emular com Filipe II, fez construir para imitar, talvez para superiar o Escurial. Pobresinho! Aconteceu-lhe como à rã de Esopo, que rebentou quando quiz igualar o boi; acabaram-se-lhe os cobres e fez um trabalho inútil. Dizem que quando morreu, o herdeiro não achou em caixa nem com que mandar-lhe rezar uma missa...

Agradecendo a publicação confesso muito grato — 6 de Setembro de 1930. — VERGILIO CORREIA.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O sangue dos algozes do assassinado. Ainda os direitos da herança deixada pelo velho Trindade. O fio incendiário do entusiasmo. Os agentes e a revisão do processo

Se as manchas de sangue foram colocadas no solar de São Caetano depois da prisão dos presumiveis autores da morte do velho Trindade, outro propósito não houve do que concitar as atenções da policia sobre Claudino e sua mulher, eximir á responsabilidade os assassinos. O crime da Poça das Feiticeiras começa aqui a revelar que o seu mobil foi o roubo dos valores —herança e dinheiro—que pertenciam ao assassinado.

Mas quem poderia ter desvantagem com o facto da herança ir parar ás mãos da pessoa legitimamente indicada? Necessariamente que os segundos herdeiros. E em torno desta hipotese enrodilha-se o mistério.

Já provamos que era D. Silvina que tinha direito á herança. Esse direito só prescrevia na hipotese dela ser condenada como autora da morte de seu pai. Desde que tal não se desse ninguem, absolutamente ninguem, lhe podia alienar esse direito.

E' crivel, pois, que esta senhora fosse ajudar a matar seu pai para conseguir a herança? Ninguem de bom senso e com uma restea de inteligencia, acredita nesta monstruosidade.

Assassinado o velho Trindade, no momento do rompimento de relações entre ele e seu genro e filha, as suspeições teriam de cair sobre Claudino e sua mulher e a antipatia de grande parte do publico havia de corporizar essa suspeição.

Infere-se deste conjunto de circunstancias que o crime foi velhacamente premeditado, matematicamente calculado, de maneira a lançar toda a culpabilidade sobre os condenados.

Dai o facto, que os agentes acabam de averiguar de na altura que os reus abandonaram a casa não haver ali manchas de sangue e de se saber já quem foram as pessoas que se apoderaram da chave do Solar e lá estiveram depois do abandono dos seus locatários.

Como conseguiram estes cavalheiros realizar a sua proesa? Teriam sido eles que lá foram colocar os pingos de sangue? Com que intuito o fizeram?

Isto tem que ser devidamente esclarecido pelos agentes Vidal e Meira para que o seu trabalho seja completo. E têm os dois agentes de reunir á sua volta os elementos probatórios, bases jurídicas que sirvam á revisão do processo.

E' preciso não esquecer que vão passados cinco anos sobre o crime e que muita gente septica dificilmente acreditará que só ao fim de tão largo lapso de tempo se tivesse descoberto uma coisa destas.

Os agentes devem pezar bem a sua responsabilidade. Uma boa percentagem de vizienses disse sempre, continua a afirma-lo, que mais dias menos dias havia de aparecer uma pessoa, comprada pelos réus, para assumir a responsabilidade do crime, habilitando assim D. Silvina á herança.

Talvez porque acompanho este drama desde o seu início, a conclusão a que chegaram agora os agentes investigadores satisfazendo todos os que desejam o esclarecimento da verdade não fez incendiar o meu entusiásmo.

O dr. Marques Loureiro, defensor dos réus, demonstrou durante a audiencia com uma argumentação sólida que as manchas de sangue apareceram no solar depois deste abandonado pelos arguidos.

Provou o ilustre causidico que a maneira irregular como decorreram as investigações, como foi efectuada a autópsia e o que diziam os relatórios médico-legais.

Uma testemunha afirmou no tribunal que um dia, andando na caça, foi aconselhado pelo irmão do assassinado para, sôb um ardil qualquer, simulando ir atirar a um coelho, mandar para os anjinhos, com um tiro, o velho Trindade.

Ainda no tribunal se disse que a acusação arranjara testemunhas mercenárias para irem aterrar os réus.

Todavia, foi chover no molhado. O tribunal julgou encontrar provas da culpabilidade dos arguidos e condenou-os a 25 anos de prisão.

Os agentes teem de encarar êste aspecto da questão que é importantissimo. Não devem desanimar por isso, mas teem que ter muita cautela com essa circunstancia.

Não vá dar-se o caso dos agentes terem atingido a Rocha Tarpeia e despenharem-se, estatelando-se no ridiculo.

Torno a recomendar-lhes que não haja precipitações. O silencio em que teem estado mergulhados irrita muita gente, mas não prejudica as investigações. E isso é importante.

Tem meio caminho andado para a revisão do processo. E' preciso conquistar o restante cautelosamente.

Recordai-vos da tática dos comandantes de navios no periodo da guerra. Sondem o caminho, não vá deparar-se qualquer mina de dinamite...

A. M.

retalhos

UMA INCOERÊNCIA...

Sobre a condenação de Pita Soares refere-se a Imprensa á nota oficiosa do presidente Hoover — em que se declara que a comutação da pena está fóra da alçada do govêrno federal, sendo o mesmo da competencia do Estado de Massachussets.

Até aqui, acatamos a explicação, porém o que se nos afigura uma incoerência é a opinião já fornecida pelo Governador da referida provincia que diz:

«Se o Supremo Tribunal de Massachussets confirmar a sentença, Pita Soares, para obter o seu perdão, terá que demonstrar por uma forma cabal que não foi o autor do crime porque o condenaram».

Só por ironia se pode fazer uma declaração desta natureza porquanto é ter em pouco conceito os juizes da seu «Terra».

O crime de Pita Soares, parece-me que está provado. Ele próprio o confessa! As razões estão bem porque o cometeu demostradas — é uma atenuante importante — a considerar!

Não sei o que fará amanhã o Supremo Tribunal de Massachussets, mas se confirmar a sentença, como quer o sr. Governador a «prova cabal» de que não foi Pita Soares que matou?

Os portugueses, não pedem a liberdade de Pita Soares, porque se este amanhã demonstrasse que não tinha sido êle o autor (e isto, é um paradoxo supôr) como poderiamos classificar os Tribunais de Massachussets? — Os portugueses sabem que Pita Soares, ferido no seu amôr próprio, galvanisado por uma loucura momentanea matou, e, consequentemente, avaliando aquela condenação — uma pena, que a sua sentimentalidade não admite — pedem apenas a comutação da «pena» por um outro castigo mais equitativo e mais humano!!!

Pedir impossiveis, é ser-se incoerente, e ... incoerente foi o sr. Governador de Massachussets.

Elmano Tora

EM PENACOVA

Duas menores afogadas no rio Alva

5 DE SETEMBRO. — Ontem, cerca das 15 horas, morreram afogadas no rio Alva, quando tomavam banho, as menores Maria Julia, de 15 anos, filha de Joaquim dos Reis e Maria Emilia Pedrosa, de 16 anos, filha de Julião Pedrosa, a primeira do logar de Friumes e a segunda de Vale de Maior dêste concelho.

Os corpos destas duas infelizes foram pouco depois encontrados por terem sido arrastados para a margem do rio pela agua que, naquele ponto, tem grande corrente. Encontravam-se enlaçados, o que leva a crer que, atrapalhando-se, por terem resvalado para um poço de alguns metros de profundidade, se agarraram, perecendo assim afogadas. — C.

Hospitais da Universidade

Por estes dias deve ser inaugurado, nos Hospitais da Universidade, um elevador para a condução de doentes aós Raios X.

E' um melhoramento importante e que se impunha, para não trazer, como muitas vezes sucedia, os doentes pela rua, sujeitos às inclemencias do tempo.

E' mais uma bôa obra que o sr. Dr. Angelo da Fonseca faz na sua passagem pela administração dos mesmos Hospitais, o que nos apraz registar.

Escavações Arqueológicas em Condeixa-a-Velha

Nas escavações arqueológicas que, a expensas da Faculdade de Letras e sob a orientação do seu distinto professor sr. Dr. Vergilio Correia, estão sendo feitas em Condeixa-a-Velha, foram encontradas ultimamente 10 moedas de ouro da segunda metade de sec. IV, da época dos imperadores Valentiniano, Valente, Teodósio e Arcádio.

Crónica de Moscovo

As principais correntes artisticas

Por Xenia Tichonova

Se lançarmos um olhar retrospectivo sobre o desenvolvimento histórico da arte contemporanea, verificamos que os anos do comunismo de guerra, os anos de luta aguda (1918-1921) foram precisamente marcados pelo esforço e pela expansão da pintura. A arte saiu dos «ateliers» isolados e trasbordou nas ruas e nas praças, contribuindo para a organização das festas e das manifestação de massa.

Os antigos palácios foram cobertos por imensos paineis representando assuntos revolucionários, e as paredes esmaltaram-se de cartazes coloridos, cuja força de agitação não foi mais igualada. Os artistas da esquerda foram os primeiros a ligar-se á revolução. Os pioneiros da arte nova juntaram-se aos soldados.

Os escultores foram tambem convidados a decorar as ruas e as praças com baixos relevos lembrando os acontecimentos revolucionários e com bustos dos grandes chefes.

Mas estas tentativas esculturais não foram coroadas de êxito. Era demasiado dificil passar subitamente da escultura impressionista de camara [illegible] escultura monumental da rua, exigindo [illegible] uma outra compreensão. De qualquer modo, o problema foi posto e exerceu depois uma grande influencia sôbre a evolução da escultura russa. Os mesmos anos viram o desenvolvimento das artes gráficas, sobretudo da gravura em madeira.

Presentemente, pode-se qualificar a direcção essencial da arte russa como realista. Esse realismo, todavia tem aspectos multiplos; dum lado toca o expressionismo e do outro atinge o naturalismo fotográfico. Foram precisamente estas «nuances» que presidiram á organização das sociedades e dos agrupamentos artisticos em Moscovo e em Leninegrado.

Os principais agrupamentos artisticos são: a Sociedade dos pintores moscovitas (OMH), a Sociedade das quatro artes, que agrupa pintores, desenhadores, escultores e arquitectos; a Sociedade dos pintores do cavalete, criada para protestar contra o predominio da arte industrial (OST); a Associação dos artistas da revolução, que se propõe tratar dos assuntos revolucionarios (AHR); a Sociedade dos escultores russos (ORS) e, por fim, um certo numero de pequenos grupos sem influencia na vida artistica.

A mocidade artistica é composta em grande parte pelas recentes promoções do Instituto Superior Tecnico de Moscovo. Notemos que muitos artistas de Leninegrado fazem parte dos agrupamentos moscovitas. Em Leninegrado, deve citar-se «Kroug» — O Circulo — composto por jovens artistas.

Os antigos agrupamentos — «O Mundo da Arte», «Le Valet de Carreau» e «A União dos pintores russos» desapareceram completamente. Aqueles dos seus membros que não se ligaram aos novos grupos abandonaram a U. R. S. S. ou renunciaram à arte.

Entre os principais artistas independentes que não pertencem a qualquer agrupamento deve citar-se Konchalowski. Tem evoluido consideravelmente para o monumental e o pitoresco. Entre os pintores membros da Sociedade (OMH), citaremos Rojdesivenski, que atinge na paisagem oriental uma intensidade e uma plenitude de côres maravilhosas, e Lentulov, que se faz notar pela exactidão e a fusão dos tons. Todos são futuristas e ocupam-se muito particularmente da cosinha da pintura. Eis agora artistas que parecem marcar uma preferencia pelos quadros de género e uma factura mais simples. São Guérassimov, Zéphirov, Von-Visine — nos seus tipos agrarios; Rodionove e Tchernychev — nos seus desenhos realistas.

A Sociedade dos Pintores de Moscovo cultiva na pintura, como no desenho, um realismo são e vigoroso. «Bytiê», que agrupa sobretudo os discipulos dos antigos mestres do «Valet de Carreau», marcha na mesma direcção.

A Sociedade dos artistas da revolução adquiriu grandes merecimentos adaptando-se ás condições actuais. Os seus aderentes tomam uma parte activa nas festas revolucionarias.

Vão ás oficinas e ás fábricas, aos Congressos dos Soviets, aos clubs dos operarios e as «isbas» de leitura.

A' falta de obras verdadeiramente artisticas, deram preciosos documentos revolucionarios.

Alguns deles (Nikonov, Katzman, Tchachnikov, Radimov) criaram-se no patético revolucionário. As outras sociedades apresentam a vantagem de se esforçarem por tratar os novos têmas sob uma nova forma. E' a aspiração da Sociedade dos pintores do cavalete (O. S. T.) brilhantemente representada por Kuprianov, Pimenov, Labasse, Tychier, Vislov, Williams, Denissovski, Lutchichkin, Meinikova e pelo seu presidente Sterenberg, há muito conhecido no mundo da Arte. Enquanto a Sociedade dos pintores de Moscovo revela uma certa predilecção para a paisagem e a vida rural, os pintores de O. S. T. continuam a ser, pelo contrario, urbanistas convictos. Gostam do contraste e da dinamica dos tipos e das ruas urbanas, do desporto, dos progressos da técnica, do transporte e, enfim, dos assuntos revolucionarios propriamente ditos: os retratos dos chefes, etc. Cuidam muito particularmente o desenho.

Os aderentes das «4 Artes» visam o patético, a idealização da vida, o monumentalismo e o decorativismo. Demonstram-no os quadros de Pétro-Vodkin (Maternidade): de Kuznetsok (Uma operaria colhendo tabaco); de Bébutova (As lavadeiras); de Ulianov (retratos); de Karev e de Istomin (paisagens e naturezas mortas). Como segunda caracteristica das «4 Artes» pode citar-se o orientalismo representado pelos pintores arménios: Arakelian e, sobretudo, Sarian, o pintor inspirado das paisagens arménias. A sua pintura decorativa distingue-se pela pureza do tom e pela sonoridade. As estepes «kirghizes» de Kuznetzov, com algumas figuras, rebanhos de carneiros, «kibitkas» de nómadas, respiram uma calma e uma força épicas.

Entre os escultores da sociedade é necessário citar Mahwiev, um dos melhores mestres contemporaneos, que se distingue por um sentido agudo dos volumes e sabe ligar e aproximar as fórmas escultorais; Tchnikov, Niés-Goldman, e outros.

A secção de desenho compreende os melhores desenhadores: Lébédov, Tyrsa, Bresni; os gravadores em madeira: Favorski, Kravcheuko, Pavlinov e o agua-fortista Nivinski.

As artes graficas receberam um vivo impulso da revolução, quer se trate do desenho propriamente dito, da gravura em madeira e em metal ou da litografia. A gravura é, de facto, uma arte decorativa que pode ser multiplicada, conservando o caracter original. Dados os progressos, durante os últimos anos, da gravura em madeira graças ao seu preço módico, tornou-se acessivel ás massas por intermédio do livro ilustrado.

A escultura, pelo contrário, está em condições desfavoráveis, dadas as despesas que implica á realizazão em mármore ou em bronze da «maquette». Além disso, era dificil passar bruscamente da Arte intima para a monumental. Muitas encomendas foram mal executadas.

E' só a partir de 1926 que se nota um progresso constante no desenvolvimento da esoultura. A Socieda dos Escultores Russos expoz uma série de trabalhos, mostrando a compreenção perfeita das qualidades da materia empregada e das condições actuais. Tais são as obras de Korolev, Mojkhina, Domzgatski, Tchaikov, Lébédéva, Frit-Kar, Ellonein, Sandomirkarza Ephimov, Vataguin, etc, como uma tentativa para o expressionismo, em alguns deles.

Ao falar da Arte contemporanea da U. R. S., não pode deixar de referir-se o renascimento da Arte nacional depois da revolução. Na Ucrânia, criaram-se numerosas organisações artisticas que realisam exposições no seu território, no centro e tomam mesmo parte nas exposições estrangeiras. Em Kazan, na Russia Branca, na América e na Geórgia, realisam-se igualmente interessantes exposições artisticas. Cada nacionalidade entra com a sua parte especifica na Arte da U. R. S. S.

A revolução provocou modificações radicais até na organisação do ensino artistico.

Agora, os alunos das escolas artisticas recrutam-se sobretudo entre os operarios e os camponezes. Os programas foram organisados de modo a formar os especialistas necessários á produção em faculdades especiais: do desenho, do textil, do trabalho em madeira, etc. Moscovo-1930 — (V. O. K. S.)

Toiros em Badajoz

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pensa em fazer um comboio especial de ida e volta para Badajoz, por ocasião da grandiosa corrida de touros que naquela cidade se realisará no próximo dia 15 de Setembro.

O comboio de ida partirá de Lisboa-Rocio ás 7,50 do próprio dia da corrida, e chegará a Badajoz hora e meia antes da mesma se iniciar. O comboio de regresso sairá de Badajoz cerca das 23 horas desse dia e chegará a Lisboa-Rocio pelas 6 horas da manhã de 16.

O horário deste comboio de ida e volta proporcionará aos aficionados o prazer de assistir a uma «corrida Goyesca» puro estilo de Madrid de 1812, com a vantagem de apenas gastarem um dia e uma noite de comboio (ida, estadia e regresso de Badajoz).

De Lisboa

6 de Setembro

LISBOA ENVENENADA

Nos ultimos dias os hospitais civis teem registado bastantes casos de intoxicação em virtude de alimentos ingeridos. Desde o tomate saloio, vermelho e rochunchudo, á sarda antipatica e negra até ás deliciosas bolachas que são ainda a tentação das crianças pobres que não podem satisfazer a gulodice com bonbons, tudo tem contribuido para indisposições internas obrigando algumas pessoas a recorrerem ao hospital para a lavagem ao estomago.

Um médico distinto e bom amigo, atribue o facto ao calor, mas hesita ante as bolachas. Não compreende que a canicula tenha provocado a deterioração das bolachas de agua e sal. Lá as sardas não admira. Os tomates não é de estranhar, visto que ás vezes são vendidos em calda.

E' possivel que o calor contribua para a deterioração dos alimentos. Mas tambem é fora de duvida que se vendem improprios para consumo muitos generos.

E' prova desta afirmação o que se tem passado nos ultimos tempos em referencia os mixordeiros.

A Inspecção dos Serviços de Fiscalização dos Gêneros Alimentícios na caça que tem feito aos mixordeiros demonstrou já a falta de escrupulos de alguns cavalheiros, em relação á saude do publico. Muitos gêneros improprios para consumo encontravam-se á venda. E os seus detentores foram punidos.

Conclue-se de tudo isto que o principal calor é produzido pelos mixordeiros, sendo a temperatura dos gêneros a mais escaldante para a nossa saude.

E' por isso que eu, admirador das teorias de Mantegaza, vou estudar o processo de alimentação química. O pior é se tambem morro envenenado, com o novo sistema de alimentação. — **A. M.**

Universidade de Coimbra

Pelo ministério da Instrução foi hoje publicada, na folha oficial, a tabela dos preços dos trabalhos para o Público, bem como das percentagens a atribuir ao pessoal encarregado dos mesmos trabalhos, propostas pelo conselho da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e aprovadas por despacho ministerial.

Escolas de Coimbra

Foram nomeados para a Escola do Magistério Primário de Coimbra:

Lisette Figueira, segunda oficial; Cesaltina Barbosa, Angelina Barata Borges, Laura da Purificação Nogueira, José Lopes da Fonseca, Maria do Céu Fonseca Macedo, Bernardo de Matos, Pedro de Oliveira e Armando Correia Umbelino, continuos, devendo ser abonados dos respectivos vencimentos desde a data da entrada em exercicio.

O caso das notas

Já se encontram em liberdade, depois de terem prestado o termo de fiança de 10 contos, os srs. dr. Gonçalo Casimiro, dr.ª Alcinda Vilela e o comerciante Francisco de Matos, acusados de terem feito a troca de notas de 500 escudos que já não se encontravam em circulação.

Dentro de oito dias o sr. juís lançará o respectivo despacho que, segundo nos garantem, será de despronuncia visto ter sido um agente da P. I. C. e o Marquês de Sagres que fizeram a troca das notas.

Este caso está interessando vivamente a gente do foro, prometendo grandes surprezas.

As sardas ...

As sardas continuam a dar que fazer aos médicos do hospital de S. José. Hoje estiveram naquele estabelecimento afim de fazerem a lavagem do estomago Guilhermina da Costa, de 16 anos, e Esmeralda dos Santos, de 17 anos, residentes no Alto dos Toucinheiros que depois de comerem sardas se sentiram incomodadas do estomago.

Suspeita de crime

Foi removido para a Morgue o cadaver de José Lagarto que há dias apareceu caido e sem fala na via publica, falecendo no dia seguinte no hospital, suspeitando agora a policia que se trata de um crime.

Bombeiros

No quartel da Avenida Presidente Wilson realisam-se esta tarde exercicios finais dos recrutas bombeiros da ultima encorporação sendo distribuidos prémios aos mais classificados.

Exonerações

A folha oficial publica hoje o decreto exonerando os sub-delegados do Procurador da Republica João Vieira de Sequeiros, Manuel Pinto Ferreira e Joaquim Augusto de Oliveira Leite, respectivamente das comarcas de Paredes de Coura, Vila do Conde e Celorico de Basto.

Pita Soares será executado?

A «United Press» informou os jornais que o Governador do Estado de Massachussets, unica entidade que tem poderes para o fazer, só concederia o indulto a Pita Soares, o português que matou por amor a sua namorada na América do Norte, se êste provasse a sua inocencia.

A noticia causou péssima impressão em Lisboa, sendo objecto de vivos comentários.

Ao meio da tarde, porém, recebeu-se um rádio dizendo que o mesmo Governador havia declarado que mesmo que o Supremo Tribunal confirme a sentença êle empregará todos os esforços, usando da faculdade que a lei lhe confere para livrar da cadeira electrica o nosso compatriota.

Oxalá seja assim.

Dr. Ladislau Piçarra

Realizou-se hoje a trasladação dos restos mortais do ilustre republicano sr. dr. Ladislau Piçarra, medico distinto e antigo deputado da nação, que ontem faleceu, na sua residencia, Avenida Praia da Victoria para a estação do Terreiro do Paço, de onde seguiu num «fourgon», com camara ardente, para Brinches, terra da sua naturalidade.

Boa gente...

Foi preso pelo agente Lambranca, da P. I. C. Miguel João Rodrigues, por ter furtado ao sr. Candido Joaquim dos Santos, residente na Calçada Castelo Branco Soeiro, 19, duas correntes de ouro, dois aneis do mesmo metal, um relogio de prata e uma carteira com documentos.

— Na P. I. C. apresentou queixa Domingos de Carvalho, residente em São Braz de Alportel e acidentalmente em Lisboa, de que os gatunos lhe roubaram quatro mil escudos.

Municipio de Espinho

O «Diario do Governo» publica hoje o decreto exonerando dos cargos de vogais da comissão administrativa da Camara Municipal do concelho de Espinho os seguintes cidadãos:

Efectivos — Amadeu de Almeida Teixeira, Joaquim Pinheiro, António Claudino de Morais e António Lopes da Silva: Substitutos — João Alves de Oliveira, José António da Silva, Joaquim Pereira Maia, José da Cunha Barros e Manuel Alves de Oliveira Fardilha.

Para os substituir foram nomeados os srs. António Pinto das Neves Ferreira, Alberto Camacho, José Tomás, Jaime Pompílio Auto da Silva e Alfredo Martins Marques.

O Teatro da Trindade ameaçado?

Há oito dias, quando foram inaugurados os serviços telefónicos automáticos, um dos directores da Companhia dos Telefones disse que devido ás exigencias dos novos serviços a estação da Trindade, cujo edificio confina com o do teatro do mesmo nome, deveria ser alargada. Mercê desta declaração aventou-se logo a hipótese de que aquêle antigo teatro, hoje um dos melhores devido á transformação por que passou, ia desaparecer.

Nada ha porem resolvido. A Companhia dos Telefones pode alargar as instalações da estação da Trindade para a rua do Mundo, onde está a Farmácia Azevedo e para o lado do Teatro do Ginásio que fica á esquerda.

Só depois do regresso do empresário José Loureiro, proprietário do teatro da Trindade, que se encontra no Brasil se saberá se aquêle teatro desaparece.

O caso de Frielas

Estava para ser lançado, esta manhã á vala comum o corpo do desventurado oficial do exército colonial Cristóvão de Almeida, que há vinte dias apareceu morto em Frielas, cumprindo-se assim uma velha praxe da Morgue, por até ontem não ter aparecido quem se encarregasse do funeral.

Porque não foi cumprida determinada formalidade burocrática, o cadáver não saiu do Necrotério e por volta das 13 horas apareceu na Morgue um individuo, que se diz ser oficial do exército, para fazer o funeral.

Este realizou-se, efectivamente, ás 17 horas, acompanhando o préstito funebre meia duzia de pessoas que deram ao funeral uma nota triste e comovente.

As investigações por parte do agente Migueis, da P. I. C. prosseguem sem resultado satisfatório.

Pela Universidade

Faculdade de Letras

Tomou ontem posse do cargo de Director da Faculdade de Letras o ilustre poeta e distinto professor sr. dr. Eugénio de Castro, em substituição do sr. dr. Mendes dos Remédios e para dar cumprimento a um decreto que regula o tempo máximo de serviço dos directores, secretarios e bibliotecarios dos vários estabelecimentos de ensino superior.

A posse foi conferida pelo Reitor da Universidade, sr. dr. Fezas Vital, tendo assistido ao acto inúmeros funcionarios da Faculdade de Letras e várias secções do nosso primeiro estabelecimento de ensino.

Faculdade de Sciencias

Foi tambem ontem enpossado do cargo de conservador do Museu de Zoologia de Faculdade de Sciencias, lugar para que foi recentemente nomeado, o sr. Rogério Nogueira de Carvalho.

Automovel que se despenha por uma ribanceira

SEIXO DA BEIRA, 5 — Próximo desta vila despenhou-se ontem por uma ribanceira um automovel pertencente ao sr. José Maria, de Vila Franca da Beira.

O automovel sofreu importantes prejuizos, não havendo felizmente desastres pessoais. — C.

De Braga

6 de Setembro

A mania de um louco — Estava ontem, pelas 23 horas, no pôsto municipal do Campo da Feira, em serviço, o guarda José da Silva Vieira, e lhe apareceu o demente Antonio Gomes Raimundo, de 25 anos de idade, da Ponte da Barca, que com atitudes fantasticas o intimou a que o matasse, advertindo se o não fizesse que já em Salamanca assassinára o chaveiro da Cadeia, quando fôra prêso.

Sacerdote insultado — O sr. P.e José da Cunha Vieira, residente na freguesia de S. Pedro de Maximinos, participou na policia que fôra injustamente insultado por Ana da Costa, a «Chapa» residente na mesma freguesia.

Reitor do Liceu — Como noticiamos há tempos, o sr. dr. Francisco Prieto, reitor do Liceu Sá de Miranda, havia pedido a sua demissão.

Sabemos que aquele nossa amigo, reassumiu o seu cargo em virtude de não ser aceite o seu pedido.

Delegado — Na comarca da Povoa de Lanhoso, tomou hoje posse do cargo de Delegado do Procurador da República, o nosso particular amigo sr. dr. Francisco Casimiro de Araujo e Sá, que nesta cidade, exerceu por largo espaço o logar de Inspector da Policia de Investigação Criminal.

Ao acto assistiram varias individualidades daquela localidade.

Assistência Municipal — As verbas da Assistência Municipal, autorisadas a distribuir pelos administradores dos concelhos, foram as seguintes:

. Amares, 2.500$00; Braga, 2.409$10; Barcelos, 1.954$20; Celorico de Basto, 175$80; Espozende, 42$00; Fafe, 15.714$66; Famalicão, 13.155$37; Guimarães, 7.922$19; Povoa de Lanhoso, 27.973$05; Vieira, 5.556$63 e 842$00. Total, 78.245$60.

Prisão requisitada — A requisição, de Manuel José Marques, residente na rua da Ponte, foi presa pelo agente policial n.º 36, Felicidade Marques, ali residente.

Ebrio zaragateiro — Acusado de andar completamente embriagado e provocar desordens, foi detido José Antonio de Araujo, da rua Candido Reis.

Regulamento de Sinalisação — A Policia de Segurança, autuou hoje por transgredirem o Regulamento de Sinalisação Domingos da Cunha Salgueiro, de Neiva, de Viana do Castelo; Manuel Rodrigues de Magalhães, de S. Lourenço, do concelho de Lamêgo e Manuel Gonçalves Pereira, da rua de S. Lazaro, desta cidade.

Um caso ratão — Na esquadra policial, foi queixar-se Benedicta Machado, doméstica, da rua da Boavista, contra a sua visinha Lucinda Machado arguindo-a de haver chamado «Rata Sêca».

Internado malcreado — Participou na Policia de Segurança, Nascisa Rosa Pereira, empregada no Albergue Nocturno, de que o internado Guilhermino Martins Monteiro, de Vila Real, lhe faltou ao respeito, dirigindo-lhe insultos.

Contracto por cumprir — Foram hoje queixar-se ao Comando de Policia de Segurança, António de Sá e Antonio Lopes, o «Serrinha», da freguesia de Adanfé, porque, José Abreu Gonçalves, da mesma freguesia, lhes encomendou um trabalho de serração e agora recusa a dar-lhes a importancia de 118$00 como combinaram.

Peão derrubado — Ontem, á noite, quando passava no Rocio da Sé, com o automóvel n.º 4754-N o motorista Francisco Teixeira Couto, numa má manobra, foi derrobar um peão de pedra que ali existe.

Sem o livrete de circulação — Comunicou o guarda n.º 78, no Comando da Policia, que o motorista, Manuel Rodrigues de Magalhães, da freguesia de S. Lourenço, do concelho de Lamego, anda guiando um auto, sem o livrete de circulação.

Acometido de uma violenta cólica — Acometido de uma violenta cólica, foi transportado ao Hospitel de S. Marcos, pelos Bombeiros Municipais, Antonio Pereira da Costa, de 24 anos de idade, casado, residente no Bairro Araujo Carandá. Ficou ali internado.

VIAÇÃO PERIGOSA

O desastre de automovel em Penacova

5 DE SETEMBRO. — Mais um desastre de viação se deu ontem, cêrca das 15 horas, próximo a esta vila, na estrada de Coimbra, senão com gravissimas consequências, pelo menos com grande prejuizo para os proprietários do carro e enorme susto para os passageiros que nêle seguiam, alguns dos quais ficaram feridos.

Desta vez coube a sorte a um automóvel pertencente á firma «Alves & Craveiro», que explora uma carreira de camioneta entre S. Pedro de Alva, dêste concelho, e Coimbra.

Este carro, era guiado pelo «chauffeur» Henrique Solha, que pela segunda vez, em curto espaço de tempo, tem o mau gosto de se precipitar com os carros que guia no abismo.

Da primeira vez, felizmente, era o condutor o único passageiro, que ainda recebeu leves ferimentos, ficando o carro, que pertence ao proprietário do «Penacova-Hotel» bastante danificado.

Desta vez, podia a impericia deste «chauffeur» ter custado a vida a algumas pessoas que conduzia no carro se um feliz acaso da Providência os não salva duma morte cruel e horrorosa.

Pouco sofreram êsses passageiros, alem do susto, embora o trambulhão fosse enorme e o carro ficasse quasi destroçado, ao fundo de uma rampa, na margem direita do Mondego.

Ficaram feridos, sem gravidade, Isabel Maria Casimira, esposa do sr. José Casimiro, empregado da Casa Pia, de Lisboa, e que se dirigiam á sua terra a fim de passarem alguns dias de licença, o sr. Manuel Luís Ferreira de Chelinho e a sr.ª D. Rosa Biscaia Leitão, da Raiva. — C.

Tivoli

HOJE

a Espectaculos a

Morta para o mundo

Por Pola Negri e Olga Baclanova

Amanhã Segunda-feira

Vidas Perdidas

por Mary Brian e Neil Hamilton

No Palco e na Vida

por Bébé Daniéls e Neil Hamilton

Preços populares

FALECIMENTOS

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. Francisco Ribeiro, natural de Amarante e caixeiro viajante no Porto, para onde foi trasladado o cadaver.

— Finou-se o menino Joaquim José Pratas Ferreira, filho estremecido do sr. Ismael Roque Ferreira, proprietário da Livraria do Castelo, e sobrinho do nosso colega das «Novidades» rev.º António da Silva Pratas.

A' familia dorida as nossas condolencias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Tereza, filha do sr. Miguel Rodrigues.

A menina Maria Tereza Morais de Almeida.

Amanhã:

O menino Angelo Lopes Junior.

Dr. Mario Dias Vieira Machado.

Dr. José de Sacadura Bote Corte Real.

Partidas e chegadas

Cumprimentámos ontem nesta cidade o nosso amigo sr. dr. João Pereira Ribeiro, medico municipal de Cernache.

— Está em Coimbra o tenente-aviador sr. Humberto Pais.

Partiu para Vidago a sr.ª D. Augusta Melo.

Para a Figueira da Foz o general sr. José Maria da Costa e os srs. Manuel Golegã de Sousa Santos e Manuel Rodrigues de Almeida.

Portiu para Celorico da Beira o sr. Dr. José Alberto dos Reis.

Para Oliveira do Hospital o sr. José Carvalho.

Para Tondela, acompanhada de sua mãe e irmã, a sr.ª D. Maria Ermelinda Rodrigues Eloi.

Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Emiliana Primitiva Fernandes Neves.

Para Seia o sr. Francisco da Cunha Matos.

Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Izabel de Melo Sequeira.

Das Termas de S. Pedro do Sul para Nandufe o sr. António Albino do Vale.

Autentico!

Um nosso amigo conta-nos o seguinte caso por êle presenceado, em Agosto, no mercado da Figueira da Foz.

Uma dama, com a cara muito sarápintada, aproxima-se duma vendedeira de peixe, e mostrando-se indignada, diz-lhe:

— Você enganou-me ontem com a corvina que me vendeu. Estava estragada, sabia muito mal.

— O' minha Senhora, ninguem se queixou de tal. O peixe ontem era fresquissimo.

— Não era tal, tinha muito mau gosto.

— Mas a Senhora tinha lavado os beiços quando o comeu?

A fregueza, compreendeu bem a pregunta, voltando as costas furiosa.

Tinha-se esquecido de limpar os lábios da tinta com que os havia pintado!

E' claro que não faltaram comentários da peixeira e de quem presenceou o caso.

BOMBEIROS MUNICIPAIS

No rápido da manhã, partiu ontem para Lisboa o tenente sr. Artur Pinto Bastos, ilustre comandante dos bombeiros municipais da nossa cidade, fazendo-se acompanhar de dois chefes da corporação onde vão assistir ao exercicio geral dos recrutas de Sepadores Bombeiros da capital.

De regresso a Coimbra o tenente Pinto Bastos, remodelará por completo o serviço de incendios da cidade, introduzindo importantes melhoramentos no corpo de bombeiros.

Na próxima quarta-feira começa a vigorar na Inspeção de Incendios o piquête permanente de 12 bombeiros efectivos, chefiados pelos habeis e arrojados chefes srs. João Rocha e José dos Santos Guerra.

O serviço de saude, cujos cuidados e organisação vão estar a cargo de um distinto enfermeiro diplomado pelos hospitais da Universidade, irá sofrer os indispensaveis melhoramentos que a sua missão impõem.

A CIDADE

A RUA PEDRO CARDOSO

Colmbra, 5 de Setembro de 1930. — Meu caro João Arrobas — Peço-lhe a subida finesa de no seu conceituado diário chamar a atenção de quem de direito para certo rapazio impertinente, e não poucas vezes malcriado, que costuma juntar-se ao cimo da rua Pedro Cardoso.

Se ali se notam crianças, a quem as familias dão a «beber chá», outras ha, porém, que são uns verdadeiros discolos, permitindo-se não poucas vezes até a dirigir chufas a pessoas de idade e ainda em magotes esperar um pequeno que se acha empregado num estabelecimento da Baixa, quando sai, para o espancar!

Aquela rua, creia amigo João Arrobas, de há muito que está a pedir energica vassourada, no intuito louvavel de fazer desaparecer dali certas e determinadas criaturas que se comprazem, pelo seu temperamento histérico ou de uso excessivo de «chocolateira» no Mercado, de trazer tudo em desassossêgo.

Ficavam devendo, pois, uma bela obra á «Gazeta de Coimbra» todas as pessoas honestas e pacificas que ali residem, se o seu diario se ocupasse deste momentoso assunto.

Acredite na estima e consideração do seu velho amigo e admirador. — *Um leitor assíduo da «Gazeta de Coimbra».*

Explosão

No banco do Hospital recebeu tratamento, João da Silva Espingarda, de Coimbra e residente em Oliveira do Hospital, porque, estando ontem a carregar um cartucho para fogo de artificio, êste rebentou, esfacelando-lhe dois dedos da mão direita.

Quem perdeu?

A sr.ª Clara Coelho, residente na Rua da Alegria, achou ali determinada quantia que depositou na Policia, a qual será entregue a quem a reclamar.

Crime grave

Maria José Gualberto, residente no Arco Pintado, apresentou queixa na P. I. C. contra José Ribeiro dos Santos, ali tambem morador, acusando-o de um crime grave e de agredir a participante e a filha desta com quem tambem vive.

Queixas

José Rodrigues Tondela, morador na Rua da Moeda, apresentou queixa na P. S. P. contra Júlio de Matos, entalhador, residente á Sé Velha, por aquêle achar exagerado o preço da mão de obra de determinado trabalho e acusando-o de um acto de incorrecção.

— A firma desta cidade, Matias Filho & Carvalho, Ld.ª queixou-se contra Manuel Fernandes, de Lisboa, e Adriano G. de Morais, por não lhe restituirem 10 «bidons» para azeite que no ano findo lhes havia emprestado.

— José Amado, do Loureiro, Cernache, queixou-se contra Carolina de Jesus e António Rodrigues, do mesmo logar, por difamação.

Pombo correio

Encontra-se em poder do sr. António Varzea, morador na Rua Direita, um pombo correio com a seguinte anilha: João Gaia, 333-18.

Fogo posto?

Joaquim Alves, residente no Porto do Carro, concelho de Penacova, comunicou á policia que num seu palheiro foi ali destruido por um incendio, suspeitando que o fogo tivesse sido lançado criminosamente.

Calcula os prejuisos em 2:000 escudos e indica a pessoa de quem suspeita.

Furto

Da sua residencia em Santa Clara, foi roubada a quantia de 110$00 a Carolina Vaz Loureiro, operária, de 31 anos, da Anobra, que comunicou o caso á policia.

Choque

No Terreiro da Erva, o automovel 11.094-S. de que era condutor Alexandre dos Santos, de Taveiro, chocou com uma bicicleta em que seguia Luciano Ventura, de S. Martinho do Bispo.

O ventre da cidade

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 110 bois, 149 vitelas, 2381 carneiros e 178 porcos, com o pêso total de 67.376 quilos, mais 891 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Danos

Francisco Denís, do Lourinhal, Pinhanova, apresentou queixa na P. Penacova, a[illegible] Luz Figueiredo, seus filhos Armindo da Luz Figueiredo, Serafim Pereira da Silva e António Pereira da Silva, de Marmeleiro, concelho de Mortágua, acusando-os de terem praticado danos numa sua propriedade.

O que matou por amor

Joaquim Pita Soares não será electroculado?

NOVA YORK, 6. — O Presidente Hoover ainda não deu seguimento ao pedido feito pelas autoridades portuguesas, relativo á comutação da pena de morte a que foi condenado Joaquim Pita Soares.

Comtudo, o governador de Massachussets, interrogado pelos jornalistas, deu a entender que intervirá a favor do condenado, o que faz renascer a esperança de que o nosso compatriota será ainda salvo da cadeira electrica. — E.

"O Mundo Scientifico,,

Acaba de ser posto á venda, em todas as livrarias e quiosques do país, o n.º 27, relativo á Setembro, de «O Mundo Scientifico», a esplendida revista, dirigida pelo nosso ilustre camarada Martins Oliveira.

No número recem-aparecido, que se acha magnificamente colaborado, ha brilhantes dissertações sôbre a descoberta de um novo planeta e o cálculo simples das fáses da Lua.

Além destes dois trabalhos técnicos do flagrantissimo interesse, «O Mundo Scientifico» n.º 27, publica ainda muitos outros artigos interessantissimos. Entre eles, salientam-se «As maravilhas da cinematografia», onde se disserta, com perfeito conhecimento de causa, do cinema a todas as côres, a todas as dimensões e em plena luz.

Mais curioso, embora menos técnico, é o trabalho do dr. Mouçan sôbre o «podêr da vontade e a fôrça electromagnetica do olhar», não só por se tratar de um assunto absolutamente novo, mas ainda porque nos vem demonstrar que o corpo humano é em tudo semelhante a um aparelho complicadissimo de T. S. F.

Para se fazer uma ideia das matérias contidas neste n.º 27 da scientífica revista, publicamos, a seguir, um extrato do sumário:

Descoberta de um novo planeta — Efemérides astronómicas — O cinema colorido — Cinematografia em relevo — O cinema em pleno dia e ao ar livre — Cálculo simples das fases da lua — O podêr da vontade e a fôrça electromagnetica dos olhos — Os farois hertzianos — O filme sonoro em casa — Efeitos biologicos da luz — Politécnia popular — Como se lavam os chapeus de palha, etc.

Os interessados podem dirigir-se a qualquer livraria, onde a revista se vende a 2$50, ou á redacção de «O Mundo Scientifico», rua da Bandeirinha, 90 — Porto.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Diversões

Museu de Arte Sacra — Entrada gratuita das 11 ás 15 horas.

O que há hoje:

A's 7 horas da manhã, Torneio de Atletismo, inter-socios do União Football Coimbra-Club, no campo da Arregaça.

Festa no Arieiro a Nossa Senhora dos Remedios.

Baile, ás 21,30, no Grupo Musical Os Pacatos.

O incendio nos Socorros a Naufragos

FIGUEIRA DA FOZ, 6 — A comissão local de Socorros a Naufragos comunicou à direcção geral o sucedido com o incendio de ontem.

Todo o material que estava guardado dentro do edificio se perdeu. Entre êle, como dissémos, estava a camioneta de pronto-socorro, devidamente apetrechada com o seguinte: 4 foguetões para 2.000 metros, 4 foguetões pequenos, 900 metros de linha gache u, 300 de linha de pita, caixas com linhas variadas, etc.

Ignoram-se ainda as causas do incendio, presumindo-se, contudo, que êle tivesse inicio em qualquer dos grandes foguetões que dentro do edificio se encontravam, e que expontaneamente tivesse explodido. Os prejuizos são avaliados em mais de 100 contos, como ontem dissémos. — C.

Uma revolução na Argentina

MONTEVIDEU, 6 — Rebentou uma revolução militar na Argentina. O movimento é dirigido por uma junta de oficiais, presidida pelo General Uriburu, que marcha sobre Buenos Aires á frente das tropas.

A armada aderiu á revolução.

Aviões voaram sobre a capital, lançando uma proclamação ao povo que é convidado a dar a sua solidariedade á força publica.

Em frente da casa do govêrno realisam-se manifestações hostis. — A.

Estrada Porto-Lisboa

CONDEIXA, 6 — Já começaram os trabalhos da segunda camada de pedra no troço de estrada Condeixa-Pombal, estando já feita a parte que vai do cruzamento de estradas, ao fundo desta vila, ao Salgueiro, perto da Arrifana. — C.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

ULTIMAS NOTICIAS

De Lisboa

Exercicio de Farmacia

Com o ministro do Interior conferenciou hoje o presidente da Sociedade Farmaceutica Luzitana sôbre assuntos respeitantes ao exercicio de farmácia, tendo-lhe feito a entrega de uma representação da Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal, com sêde em Coimbra, apoiada pelas colectividades farmaceuticas do país, em que se chama a atenção do Govêrno para determinados pontos da lei que não teem sido rigorosamente interpretados.

O coronel sr. Lopes Mateus prometeu tratar imediatamente do assunto com o director geral de Saúde.

A importação de gados

Pela pasta da Agricultura vai ser publicado um decreto proibindo a importacão e transito de animais de qualquer das especies pecuárias, procedentes do territorio espanhol, sob pena de apreensão, perda de animais e multa de 5.000$00 por cabeça de gado grosso e 300$00 por cabeça de gado miudo.

O ministro da Agricultura fica autorizado, pelo mesmo decreto, a decretar medidas profiláticas para evitar a febre aftosa.

Porto de Lisboa

Foi para o «Diário do Govêrno» um decreto sôbre taxas de mercadorias em transito, pelo pôrto de Lisboa, com destino a Espanha ou dela provenientes e ácêrca do regimen de baldeação no mesmo pôrto.

Comércio de vinhos

A Associação Comercial de Lisboa pediu ao governo a criação dum grêmio de vendedores de vinho por grosso e a liberdade de comércio, dentro de maior responsabilidade.

Pelas colónias

Os funcionários da Companhia do Niassa, que não obtiveram emprego do estado em harmonia com o decreto 16.757, pediram ao govêrno para fazerem parte dos quadros do funcionalismo na colónia.

—

Na colónia de Moçambique foram postas em circulação as estampilhas do imposto de sêlo, em substituição das estampilhas do imposto de sêlo iudustrial.

Conferencia Internacional Africana

Na próxima terça-feira segue para Genebra a delegação internacional africana, que vai assistir ás conferencias internacionais das raças africanas.

Pela Marinha

Foi nomeado comandante do torpedeiro «Liz» o 1.º tenente sr. António Marques Esparteiro.

— Seguiu para as ilhas do Corvo e Flores a canhoneira «Damão» com uma brigada agricola.

Foi salvo o "Espadarte II,,

Após aturados esforços do rebocador «Patrão Lopes», no cabo da Roca, poderosamente auxiliado pelos bombeiros voluntários de Carcavelos, foi esta tarde finalmente salvo o barco pesqueiro «Espadarte II».

O barco é ámanhã rebocado para a doca de Alcantara.

Jornalista agraciado

O sr. ministro da Instrução propoz ao Conselho da Ordem de S. Tiago a concessão do grau de oficial ao jornalista António Ferro.

A crise de trabalho

O governador civil de Faro, telegrafou ao ministro do Comércio, comunicando que a população operária corticeira de Silves, atravessa uma gráve crise de trabalho.

Dos 830 operários que em Dezembro de 1929 tinham trabalho, hoje apenas 146 exercem a sua actividade.

Grupo dos doze excursionistas

O grupo «Os 12 excursionistas» veio esta madrugada apresentar-nos os seus cumprimentos, quando se dirigia para o norte do país.

Agradecemos.

DR. REGO COSTA

Retomou a clinica

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. — LISBOA —

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Do Porto

6 de Setembro

Mendicidade...

Os mendigos do Porto que, ha meses, uma sábia medida tinha feito desaparecer das ruas da cidade, voltaram ha muito, sob a indiferença da policia que já se não importa com a sua invasão, que já parece têr posto de parte as determinações que proibiam o exercicio da mendicidade na via pública.

O Porto, dera um grande passo na estrada da civilização. Um passo que equivale a um grande aperfeiçoamento moral na colectividade.

Pedir esmola nas ruas não é apenas desonroso para o brio de uma cidade, é também o último dos vexames para os desgraçados que estendem a mão, implorando.

Nos países onde a civilização e o progresso não são vocábulos sem sentido, ninguem ha que se atreva a dar na rua o espectáculo degradante de pedir, lamuriando, uma esmola.

Os mendigos não existem, porque os governos criaram fórmulas de assistência dentro de bases perfeitas e solidas.

Para os pobres, para todos quantos, pela invalidez, sêlo da idade e da desdita, não possam angariar os meios de subsistencia, ha asilos, cantinas, hospitais, subsidios certos e regulares.

O Pôrto estava quasi a entrar nessa bela senda. A medida posta em prática fôra dum alcance maravilhoso. Simplesmente as suas bases não possuiam a estabilidade precisa para que ela perdurasse.

Recorreu-se á generosidade particular. Mas esta que só muito raras vezes dá sinais de si, entendeu que dar dinheiro á Assistência para esta o dar aos mendigos era uma coisa muito vaga, muito anónima de mais. E deu pouco ou não deu nada.

Prefere agora,—porque assim ao menos vê a quem dá... — dar o tostão na rua ao pobre com quem mais simpatisa que no dobrar duma esquina lhe estende humildemente a mão.

Como a verba arrecadada pela Assistencia não dava nada que se visse, tendo os pobres que a morrer de fome, recorrerem a ela, e mesmo porque o vicio de pedir é mais rendoso e a «presença» desperta mais piedade, vá de enxamearem outra vez com o mais inaudito descaramento as ruas, massacrando aqueles que, contribuindo já para a Assistencia, não podem estar a dar esmolas a dois carrinhos...

Piedade pelos que sofrem e pelos que nada teem, é desnecessário afirmarmos que a temos, tanto isso está dentro do mais rudimentar critério de humanidade. Mas o que não podemos deixar de verberar é o facto das autoridades claudicarem perante o «regresso» dos mendigos, não os impedindo de exercerem a sua nem sempre justificada «profissão» e ao mesmo tempo o egoismo de tanta gente que, podendo contribuir poderosamente para proporcionar uma boa verba á Assistencia, não dá sequer um ceitil para aqueles que nada devem á sorte e não podem positivamente alimentar-se a ar e vento...

Hugo Rocha

Consul do Brasil

Continúa satisfatorio o estado do sr. Ademar de Melo, consul do Brasil nesta cidade.

A informarem-se do estado do distinto funcionário teem continuado a ir ao hospital grande número de individualidades de destaque no nosso meio social.

Inauguração duma Avenida em Francelos

Realiza-se hoje em Francelos a solene inauguração duma estrada para Gulpilhares, cerimónia que deve revestir um grande luzimento, dado o numero e a qualidade das pessoas que a ela concorrerão.

Esta importante iniciativa deve-se á comissão administrativa da Camara Municipal de Gaia que têm sido incansável na defeza dos interesses do seu concelho.

"Orfeu"

Promovido pelo conselho administrativo do brilhante mensário de propaganda do orfeonismo português «Orfeu», com quem a «Gazeta de Coimbra» mantem desde a sua fundação particulares relações de estima e camaradagem, realiza-se por ocasião do terceiro aniversário, em 15 de Novembro próximo, um almoço de confraternização para o qual se espera avultado numero de inscrições.

Na significativa festa, coadjuvará especialmente o nosso redactor-correspondente no Porto, Manuel do Nascimento e Sousa, que é também um dos mais prestimosos cooperadores da obra a todos os títulos interessantissima de «Orfeu».

Difamação e agressão

Queixou-se á policia, Delfina Monteiro, da rua 9 de Abril, contra Joaquim Pedrosa, seu visinho, arguindo-o de a ter difamado e agredido, ferindo-a.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia: José Andrade dos Santos, da rua do Vilar contra a firma Viuva Joaquim Pereira de Moura, da rua do Bonjardim, 140, porque tendo-lhe confiado vários artigos de metal para vender, esta assim o fez, recusando-se a prestar-lhe contas e apresentar os artigos em questão.

Ameaças de morte

O sr. Herculano Pinto Neves, da rua do Vale Formoso, 579, queixou-se contra o aspirante da Carris, n.º 222, arguindo-o de o ter ameaçado de morte, sem motivo justificado, quando o queixoso viajava num carro da linha 12.

Os larápios

Armando de Almeida, com estabelecimento de fazendas, na rua Antero de Quental, 856, apresentou queixa na policia, porque, ha um ano lhe veem furtando dum estabelecimento, artigos no valor de 2.000$00, ignorando quem seja o larápio ou larápios.

Para o Tribunal

A P. I. C., enviou a juizo, as queixas de:

Rosa dos Santos, da rua S. Sebastião, contra uma tal Conceição, do largo da Sé, que juntamente com Olivia Mendes Braga, da rua Senhora de Agosto, a ter agredido, ferindo-a.

— Laura Lopes, da rua de Azevedo, Campanhã, contra as suas visinhas, Maria Carlota da Rocha, e sua mãe, Angelina Pereira, arguindo-as de a ter insultado com obscenidades.

— Deolinda Vilela, da rua de Santo Isidro, contra António Soares, seu visinho, arguindo-o de lhe ter dirigido palavras ofensivas á sua dignidade, bem como ainda insultar a sua esposa, Ermelinda de Azevedo.

— Miguel Teixeira Duarte, da rua das Taipas, 22, contra Afonso Maria de Almeida e Eduardo Pereira, ambos empregados do Matadouro Municipal, arguindo-os de insultos e agressão.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Abel de Castro Lima, padeiro, da rua do Heroismo, e Benjamim de Sousa Bastos, do Bairro do Bom Retiro, por se envolverem em desordem.

— Domingos do Espirito Santo, da rua da Granja, e António Ferreira de Sousa, da rua da Levada, ambos por se envolverem em desordem.

— Avelino Alves Ferreira, de Aguas Santas, e Manuel de Freitas, da rua do Bomjardim, pelo crime de furto.

— Raul Fernandes, da rua Chã, por desobediência ao guarda captor e proferir obscenidades.

De Eiras

Pela Junta de Freguesia

AGOSTO, 4. — Continua no mesmo estado a casa das sessões da Junta, não obstante a boa vontade da C. A. em a reparar.

A Junta é pobrissima, os rendimentos limitam-se aos covatos do cemitério e a subscrição que está tirando pela freguesia dificilmente atingirá a importancia precisa para custear as despezas da obra. Se o Govêrno não auxiliar com um subsidiosinho, ficará, ali no ponto mais central da povoação, um remendo vergonhoso.

Nós já aqui manifestamos a nossa opinião — tirar dali aquêle nono — e orgulhamo-nos em não estar só neste campo.

Aquilo é um acanhadissimo corredor donde nunca se pode fazer coisa de geito, além de estar a tornar a rua apertada e prejudicar a estética da Igreja do Espirito Santo que é digna de apreço.

Porque não procura antes a C. A. adquirir uma casa mais própria e independente para a sua sede e onde possa instalar o posto do Registo Civil e um da Guarda Nacional Republicana que bem preciso nos é?

— Mais uma vez tivemos ocasião de constatar o estado de asseio em que se encontra o cemitério e o Jardim.

— Há tempos a C. A. intimou os proprietários dos terrenos confinantes com a estrada do cemitério a aprumarem os ramos que pendiam sôbre o caminho. A intimação foi cumprida com respeito e não está certo que a C. A. só tenha visto os ramos desta estrada quando há por aí outros caminhos cujas silveiras marginais há muito pedem foice roçadoira.

Porque se não tira a C. A. dos seus cuidados e passa uma revista a todos os caminhos vicinais da freguesia?

Estradas

Encontra-se já espalhada a brita na rua principal desta povoação (ao fundo da rua). Mais a cima, nos Casais, tambem está um bocado intransitavel que recomendamos a quem de direito.

— Agradecemos ao sr. Júlio Ferreira a prontidão com que atendeu o nosso pedido, feito por intermédio da «Gazeta de Coimbra», mandando limpar as valetas do Escrabote, tanto mais que aquêle nosso amigo em vez de mandar fazer a limpeza com o pessoal da Câmara a fez com o seu pessoal agricola.

Lutuosa

Sepultou-se ontem António dos Santos Jácome, pai do sr. José Jácome Abrantes, distribuidor postal em Peniche. — C.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

COMPARANDO

Quem leia nêste jornal, em correspondencia da Figueira da Foz, com data de 3, a recepção cheia de entusiasmo preparada e levada a efeito á excursão dos Olivais, fica decerto entrenecido, sabendo sentir, ao mesmo tempo que pesaroso, pelo menos sendo conimbricense de lei, recordando a forma como são tratados os que visitam a nossa terra.

Ontem, foi a Figueira que galhardamente abriu seus braços áqueles que aproveitaram o seu dinheiro, porventura amealhado a pouco e pouco. ambicionando o dia em que lhes fôsse licito fugir á vida quotidiana para desanuviarem o espirito por terra desconhecida ou desejada, foi a Figueira — diziamos — que abriu seus braços, fraternalmente a quem a escolheu, transpondo seus muros, num sorriso de contentamento, outro sorriso recebendo em troca amisades a nascerem, enraizando-se com o possivel convivio, talvez afirmação de nova visita, deixando laços que se não destroem, progresso duma terra que quere ser hospitaleira.

E os visitantes, ouvem e veem embevecidos os acordes da música, os lenços no ar, a multidão compacta que os segue, os envolve com carinho, em turbilhão todos marchando, a caminho da Camara Municipal, representante dos figueirenses que ali estão todos em grande parte para lhes confirmar suas saudações de boas vindas.

Hoje, é — quem sabe? — o mesmo núcleo excursionista, formando no seu espirito a idêa de visitar Coimbra, mãe da sciencia, «fábrica» dos governantes de ámanhã, que, vindo até aqui, sujeita-se aos epitetos vergonhosos que sôbre «os de fóra» costumam ser lançados por quem tinha o dever de lhes mostrar o grau de cultura que Coimbra cede sem excepção a todos os que frequentam os seus estabelecimentos de ensino, desde que se queira aprender.

Dolorosamente se assiste aos dois extremos.

Bem sabemos que Coimbra pròpriamente dita, não pode ser responsável por tais desmandos. Jámais um conimbricense que ame do coração a sua terra, esta terra tão linda, cheia de encantos, maravilhosa pelos seus suburbios, seria capaz de os praticar.

Felizmente que, desde os protestos oportunamente publicados na imprensa, não se ouviu de novo esta falta de educação. Mas saibamos esperar, que não é tarde...

Torna-se, pois, necessário que quem ouça êstes desmandos, peça sem delongas a intervenção da Policia e esta, por intermedio dos seus superiores, esteja preparada para aplicar o correctivo a quem não se saiba manter com o devido respeito pelos outros.

De contrario, vêr-nos êmos abandonados pelos que teem a felicidade de se distraír um pouco, fugindo de Coimbra por julgarem que nela não podem entrar.

Coimbra pode receber tão bem os visitantes como a Figueira ou qualquer outra terra de Portugal. Por vezes prima pela gentileza com que os acolhe. Mas tem tambem em si elementos que exorbitam e, sem talvez o julgarem, amesquinham a classe a que pertencem e que os devia escorraçar do seu seio.

Saber apontá-los ás autoridades é concorrer para o saneamento da educação.

Comparando um acolhimento com o outro, nota-se uma sensivel diferença desprimorosa para a nossa cidade. Saibamos guindar Coimbra á altura a que tem jús, considerada como deve ser.

L. S.

Carta de Santarem

SETEMBRO, 5. — Do Comando da Policia foram ontem enviados para a Inspecção geral dos serviços de fiscalização dos géneros alimenticios as amostras das farinhas suspeitas de impróprias para consumo, que haviam sido fornecidas pelas Empresas dos Moinhos Reunidos, aos padeiros Francisco Ferreira e Emilio Ricardo Montez, da freguesia da Varzea.

— Foi aqui muito sentida a noticia da morte do sr. José Baptista de Castro, desta cidade, estabelecida em Salvaterra de Magos.

— A Comissão encarregada do monumento aos mortos da Grande Guerra, deste cóncelho, está envidando os seus melhores esforços para levar a efeito a inauguração do mesmo, no dia 9 de Abril próximo, no Parque das Portas do Sol. — C.

Festas e Romarias

Festa da Nossa Senhora da Ajuda

Realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora da Ajuda na capela da Castanheira, freguesia de São Silvestre.

A festa constará de missa cantada e sermão ás 11 horas e procissão ás 16,30 horas. A' noite haverá fogo de artificio e baile abrilhantado pelo sexteto de S. João do Campo.

—

CONDEIXA, 6—Realiza-se amanhã no aprazivel e vizinho logar da Eira Pedrinha uma «quermesse» cujo produto reverterá em beneficio dos festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade, que ali se venera. — C.

De Seixo da Beira

O calôr

4 DE SETEMBRO — Tem feito, nestes ultimos dias, um calôr insuportavel, chegando o termómetro a marcar 30° á sombra.

Pessoais

Chegou a esta vila, onde vem passar a época calmosa, a sr.ª D. Eduarda Ferreira e seus queridos filhos, esposa do digno comerciante na praça de Lisboa, sr. José Maria Ferreira. — C.

Carta de Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Santa Clara, a mais importante artéria integrada na cidade de Coimbra, a par do desleixo e do abandono a que está votada, tem tambem a sua historia onde uma epopeia gloriosa rasgou a letras de ouro as páginas brilhantes da nossa Patria.

Santa Clara, a par da indolencia da maioria dos seus habitantes, tem tambem os seus màrtires, mártires de amor e de sacrificio, que vincaram com sangue o solo bemdito da Quinta das Lagrimas. Têm tambem ás suas ermidas, brancas como a neve, com os seus campanários, erguidos ao alto, tangendo préces de fé e devoção. Tem os seus monumentos a atestar a epopeia dos nossos antepassados.

Santa Clara, com as suas paisagens e as suas belesas naturais, tem tambem a sua Arte e os seus Artistas. Aqui nasceram, por aqui passáram, áqui residem, varios ornamentos que honram a Arte, tais como Afonso Rasteiro, José de Campos Contente, e tantos outros que na ceramica, como Luís Alves, na marcenaria, na serralharia, vincam o seu nome. José de Campos Contente é um moço cheio de vida e bom gosto, aguarelista distinto, que sabe imprimir ás suas telas toda a frescura e toda a vivacidade bem propria da sua mocidade e cujos dotes de artista foram ha pouco consagrados na Escola de Belas Artes, de Lisboa, onde concluiu com distinção o 1.º ano.

José de Campos Contente faz honra ao Bairro de Santa Clara, e para o novel Artista vão, pois, as nossas saudações.

—::—

Até que enfim!

Temos por varias vezes, erguido a nossa humilde e obscura voz na «Gazeta de Coimbra» no sentido do Bairro de Santa Clara ser dotado com uma vastissima rêde de canalização de esgotos, que viesse pôr termo ao lamentavel estado de porcaria e de imundicie em que êste bairro vegeta.

Tem-se empregado, neste sentido, varios esforços para levar por deante este importante melhoramento, chegando mesmo alguns proprietarios da Estrada de Lisboa a oferecer material e subscrever para auxiliar esta obra, mas tudo isto não passou de palavras.

Agora, a comissão administrativa, numa das suas ultimas sessões, aprovou a verba de 13 contos para canalização de esgotos na Estrada de Lisboa e Volta das Calçadas.

Até que enfim!

Só temos que louvar a resolução da Camara Municipal pelo beneficio que presta ao povo de Santa Clara.

O Bairro de Santa Clara vai possuir retretes públicas!

O Bairro de Santa Clara não tem retretes públicas, mas vai possui-las agora, segundo resolução tomada na última sessão da comissão administrativa da Camara Municipal que vai mandar proceder ao estudo de actualização de local para instalação de retretes neste Bairro.

Mais de espaço pois nos ocuparemos dêste assunto.

J. L.

EIRAS

(Apontamentos para a sua história)

IV

Ignora-se quem fundou esta povoação antes de ser vila, mas é tradição antiga que por se recolherem a ela a maior parte dos frutos de Bolão, que lhe fica ao poente em distancia de um quarto de légua, para aí (em Eiras) se secarem e enceleirarem, lhe foi ficando o nome de Eiras: e, suposto se não ache, no cartório da Camara dela, o foral porque lhe foi erecta Vila, há opinião na tradição dizendo uns que por mercê de El-Rei D. Denis outros de El-Rei D. Manuel de cuja claresa constará do seu Foral que ha de estar na Tôrre do Tombo.

Pelas palavras do Vigário Soares de Paredes que aí ficam vê-se que, para este douto sacerdote, era desconhecida a época da fundação de Eiras assim como desconhecido lhe era qual o monarca que havia concedido o foral que a elevou á categoria de Vila.

Porém, no «Portugal Pitoresco» (vol 1.º, n.º 9) numa nota da página 139 encontramos: — «A existencia de Eiras como povoação é conhecida desde o século XII, em que aparece nomeada na doação que de algumas vinhas fez D. Afonso Henriques ao mosteiro de Santa Cruz.»

Quanto ao foral a seu tempo dele trataremos; por agora, transcreveremos para aqui, dum outro velho manuscrito, as palavras seguintes: — «Hé de notar neste documento (cópia duma sentença obtida pelas freiras de Celas contra Luís Brandão, prebendeiro da Universidade) neste documento falar-se no lugar de Eiras com Camara; porque a palavra Camara designa sempre o ser própria sómente de vila com jurisdição, quando a palavra Lugar designa povoação sem jurisdição, e o mesmo a palavra Aldeia que muitos Dicionários da Lingua Portuguesa trazem como sinónimo do lugar.»

—

O sêlo da Câmara ou insignia da Vila é uma targa de latão tendo no meio uma senhora, com um menino no braço esquerdo, sôbre três colunas que formam um altar, e, das ilhargas, duas pirâmides por fóra de um arco que a cérca; em roda de toda esta targa há letreiros com algumas letras imperceptiveis.

Este selo ou insignia da Vila encontra-se no fim da «Relação» escrita por Soares de Paredes e na frontaria da fonte do Terreiro da Fonte.

Setembro de 1930.

(Continúa).

A. MATOS.

De Ançã

De boa vontade...

3 DE SETEMBRO. — Os domingos em Ançã são insuportaveis, cheios de aborrecimento, quando se podiam passar alegres...

Mas a mocidade, o sangue novo da actualidade despreza o bom caminho e segue pelo atalho que o leva mais depressa á orgia, á perdição!...

A Costa, um dos sítios mais pitorescos da nossa terra, aquêle velho carvalheiral conhecido por todos os ançanenses, seria um excelente ponto, para se passarem os domingos alegres. Era preciso porém, que todos os rapazes se unissem, para depois, em camaradagem, se divertirem com jogos, fazerem merendas, etc., etc.

Mas os rapazes de agora, não todos, mas alguns, preferem estar nas tabernas, e depois andar pelas ruas insultando e criticando quem passa.

E porque não se faz o que acima fica dito?...

Vamos explicar:

E' que não há vontade. E o que se dá com os domingos de agora, dá-se nas longas noites de inverno... Não há onde se passe um bocadinho de noite, para não termos de recolher á cama logo ás dez horas.

E ninguem; nenhuma outra vila podia ter, como Ançã um sitio confortavel e higiénico onde se passem uns bocadinhos cheios de comodidade, nas noites de inverno, tão extensas, que parecem interminaveis. E' por falta de casa? Não; diga-se antes: não há vontade.

Se todos tivessem boa vontade, e se todos se interessassem pelo progresso e desenvolvimento da nossa linda terra, podiamos, unindo-nos todos, utilizar o amplo salão do Teatro R. Ançanense. Criar nêle escolas para ginástica, e alguns meios de instrução. Assim, não só se passavam momentos felizes, mas ainda se civilizava a maior parte desta gente, que precisa bem. Porque não se ha-de ir ao teatro, que é um meio de instrução?

Quando para isso não ha recursos, está certo; mas a maior parte das vezes, não se vai ao teatro por falta de conhecimentos, ignorancia absoluta...

Assistindo-se a uma récita num teatro onde só sobem á scena peças morais, o publico não só auxilia o desenvolvimento da colectividade, mas tambem se instrui... E o povo de Ançã na sua maioria, é falto de instrução.

Pergunto eu: de que serviu a muitos meninos que por aí há, o esforço dispendido pelos seus professores para os educarem?

Se êles agora são mais estúpidos, empregam termos mais ridiculos que os próprios analfabetos, ainda que com excepção...

E estes, coitados, não teem culpa dos pais, incultos como êles, não os terem mandado á escola aprender a distinguir o «a do b».

Os pais, quando os filhos chegam á idade de serem admitidos na escola, não os mandam para lá; mandam-nos para as propriedades trabalhar, porque os seus pais, avós dos pequenos, tambem fizeram o mesmo, e isto vai de geração em geração.

Se por qualquer motivo, nos fôr preciso falar com um desses individuos «cegos» da instrução, e lhe dissermos água, que na linguagem dêles é «auga», começam logo por dizer que não sabem falar á «politega», que tambem pertence lá ao dicionário.

Pois o teatro é, e sempre foi um excelente meio de instrução.

Basta saber-se que as melhores peças teatrais, tanto dramas, como comédias, monólogos etc., são da autoria de bons escritores, jornalistas, etc.; por isso, não podem conter em si, senão palavras instrutivas, e que se devem aproveitar.

O Teatro R. Ançanense tem contra êle, uma grande campanha, o que aliás não o deita por terra.

E quem sustenta essa campanha?

Gente inconsciente sem vontade própria, que se deixa comover pelas «larachas» dos outros. Encontram-se com algum «termosito mais caro» que alguem lhe dirige.

Assim, nunca em Ançã se consegue coisa alguma. Se há uns que se interessam por Ançã, e pelo seu progresso, há outros que em sentido inverso desmancham todos os planos, ou pelo menos tentam desmancha-los.

Tudo isto se evitava, se todos, mas todos, contribuissem com um esforço de boa vontade.

De boa vontade conseguir-se-hia tudo. Ajudamo-nos uns aos outros porque somos da mesma terra, somos todos irmãos.

Tenham coragem, haja vontade para o progresso desta linda vila, de que me preso de ser filho!... — C.

ARREDORES DE COIMBRA

Da Cruz dos Morouços

Mau estado das estradas — Fontes sem água

4 DE AGOSTO — Chamamos a atenção de quem de direito para o estado deploravel em que se encontram as estradas desta localidade.

A Camara transacta concedeu a verba de 4.000$00 para a construção duma estrada até ao logar da Bicha. No entanto, até hoje, ainda se não concluiu, embora os proprietários dos terrrenos servidos por essa estrada tenham concorrido com materiais e com o seu trabalho para as obras de terraplanagem.

Em Julho passado, a actual comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra votou uma nova verba para a conclusão desta estrada. Bem necessário se torna concluir o seu alargamento e a sua pavimentação, de fórma a bem servir esta localidade e as circunvizinhas e dar um fácil acesso ao Asilo dos Orfãos da Grande Guerra.

— Existem nesta localidade duas fontes, uma para serviço do povo e outra para alimentar um tanque onde vão beber os gados.

Nesta altura, porém, nenhuma delas deita água. Pedimos providencias. — C.

FARMÁCIA E LABORATÓRIO SÍLCAR

DIRECTORES TÉCNICOS:
A. Simões da Silva
J. M. Corrêa Cardoso
(Licenciados em Farmácia)

Rua Ferreira Borges, 88 a 94
Coimbra Telef. 904

Preparação de produtos injectaveis, Serviço de esterelisações, Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras, Perfumarias, etc.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

A's Senhoras económicas

Maria Soares Ferreira, com o curso de Côrte Francês — A. Darroux — dá lições do mesmo por escala, podendo ir tambem a casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos pelos ultimos figurinos.

Tambem dá lições em colégios.

Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Santa Clara — Coimbra.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Perdigueiro

Branco, com malhas amarelo claras, nariz rachado, dando pelo nome de STOP, perdeu-se no dia 1.º do corrente, no campo entre Means e Formoselha. 2

Dão-se alviçaras a quem indicar o seu paradeiro nesta redacção, e procede-se contra quem o retiver.

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Arrendam-se um rc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Nesta redacção se diz. 1

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Efemérides

7 DE SETEMBRO

1575 — Por carta regia desta data foi ordenado ao corregedor da comarca de Coimbra que fizesse o apontamento de todos os mosteiros consistoriais.

1706 — Batalha de Turim, ganha pelo principe Eugenio contra os franceses.

8 DE SETEMBRO

1202 — Nasce D. Sancho II.

1606 — No alvará e regimento desta data, ácerca dos moradores dos campos de Coimbra, determinava-se, entre outras coisas, que o provedor teria o particular cuidado de mandar abrir todas as valas que fossem necessárias para a boa cultura dos campos.

1832 — Ataque á serra do Pilar.

Associação Académica de Coimbra

Resolvendo a direcção desta Associação adjudicar o seu Restaurante-Bufete, recebe até 12 de Setembro propostas para esse fim.

Dão-se informações no seu gabinete todos os dias, das 13 ás 15 horas. 3-d-t-q

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz público que até ao dia 25 do corrente mês de Setembro recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção de umas dependencias a edificar junto do Quartel dos Bombeiros Municipais (Inspecção dos Incendios), com excepção de rebocos e guarnecimentos (art. 6.º do orçamento), fôrro ou estuque (art. 9.º do orçamento) e vãos de portas e janelas interiores sómente (art. 18.º do orçamento).

As propostas serão entregues na Secretaria da Camara até ás 16 horas do dia acima indicado, acompanhadas de documento comprovativo de haver sido efectuado no cofre da Câmara o depósito provisório de 200$00.

A base de licitação é de 18.569$.

As condições gerais, caderno de encargos e respectivo projecto, acham-se patentes na Repartição de Obras Municipais, onde poderão ser examinadas pelos interessados em todos os dias úteis das 11 ás 16 horas.

Para constar se publica o presente e outras de igual teor.

Coimbra e Paços do Conselho, 4 de Setembro de 1939.

O Presidente — SANTOS JACOB.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 24 de Setembro corrente, recebe propostas em carta fechada para a empreitada de diversas obras de reparação a fazer na escola de ensino elementar primário de Cernache deste Concelho.

A base de licitação é de 3.100$.

A respectiva estimativa encontra-se patente na Repartição de Obras Municipais onde pode ser examinada pelos interessados em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1930.

O Presidente — SANTOS JACOB.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que por despacho de sua ex.ª o Ministro do Comércio e Comunicações, de 28 de Agosto findo, publicado no «Diário do Govêrno» da 11 série n.º 203, de 2 dêste mês de Setembro, foi prorrogado o praso para aferição de pêsos e medidas neste concelho, até o dia 30 do corrente mês de Setembro.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1930.

O Presidente, SANTOS JACOB.

2.ª Companhia de Administração Militar

Palha de centeio

O Conselho Administrativo da 2.ª Companhia de Administração Militar (Quartel da Sofia) recebe propostas até ao dia 20 do corrente para o fornecimento de palha inteira de centeio para enchimento de enxergas, até ao máximo de 2.000, em feixes de 10 a 15 quilos. A proposta deverá indicar os preços por quilo ou arroba posta no quartel por conta do vendedor e por conta da unidade.

O Secretário, — **Henrique José Lopes**, tenente.

LEILÕES

António de Freitas

com agencia de leilões, fundada em 1890,

no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1.º - Telef. 1751,

encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

Leilões em todo o Paiz de casas particulares comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

Palais de lá Mode

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 — COIMBRA — Telefone 602

Oficinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na provincia, de Mobilias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

Palais de lá Mode

Arco de Almedina, 25 — COIMBRA — Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, oleados, veludos, bri-bises, stors, sanefas, etc., etc Papeis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. **Novidades!** Encarrega-se da decoração modesta á mais sampluosa

Preços em concorrencia! Eduardo Simões de Carvalho.

Leilão judicial

No dia 7 do corrente, pelas 12 horas, na vila de Anadia, será leiloada a massa falida do sr. Vasco da Costa Pirré.

A massa falida consta de fazendas, mercearias, papelaria e grande "stock" de material electrico. 1

Praça Velha, 97 a 100

E' esta casa que mais convem devido aos preços dos seus artigos.

Riscados a 2$00 e 2$50 que são iguais aos de 3$00 de outras casas. Panos para lençoes, enfestado, branco desde 8$00 e crú desde 5$80.

Nova baixa nas alpargatas, nos 20 a 24, 3.00; 24 a 29, 3$50; 30 a 33, 4$00; 34 a 44, 4$50 e 5$00. Não só nestes artigos e como em chitas, poupelines, lãs, etc.

Agrade-se uma visita a esta casa.

Choupos grandes

Onde camions possam carregar, compra Antonio Maia, Santo Antonio dos Olivais -- Coimbra. 3-a

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Loja em magnifico local

Arrendá-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano. 42. X

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

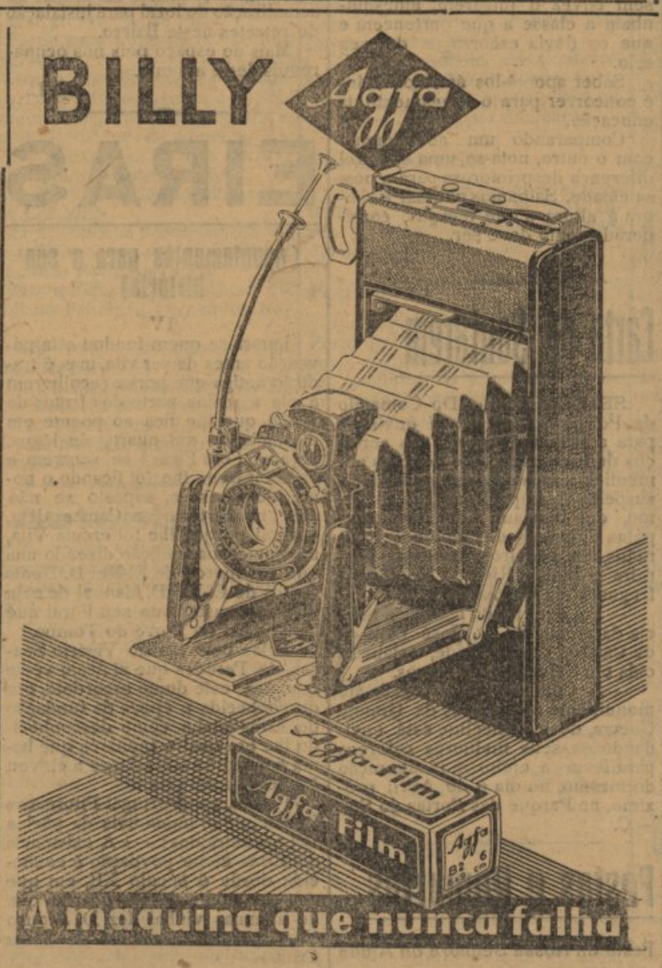
Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x



COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedídos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, ven-

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A, M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-c-d-266

Perdeu-se

Um brinco com safira e brilhantes, da rua Dr. João Jacinto até á Estação Velha.

Gratifica-se a quem o entregar na rua Visconde da Luz, 84. r-a

10 contos

Emprestam-se, no todo ou em parte.

Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

Mercearia na Rua da Sofia, num bom local, por preço convidativo.

Nesta redacção se diz. 7

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Padaria

Trespassa-se ou arrenda-se uma padaria em Ançã, com todos os seus utensilios em conformidade com a lei.

Para tratar, com José Pereira Baptista, em Ançã. c-ç-d-1

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 21

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do arma-

Um passeio a Cosêlhas

Agradavel palestra com o Mesario da Santa Casa José Victorino Baptista dos Santos, sôbre a MISERICORDIA DE COIMBRA

Numa manhã fresca de Julho resolvi ir espairecer para um dos mais belos arrabaldes de Coimbra, fugindo assim á monotonia enervante que me vai causando o continuo *vai-vem* pelos passeios da baixa, geometricamente paralelos aos *rails* dos electricos.

E dirigi-me para onde me atraiam as minhas saudosas recordações de infancia:

O Vale de Coselhas

Quem se apeia na Casa do Sal e toma a estrada, á direita, vai dar, mesmo sem querer, a um dos vales mais lindos e mais férteis que cercam a nossa terra.

E ninguem dirá, ao apear-se naquela paragem, que tem ali, tão perto, um dos trechos mais encantadores com que a natureza presenteou a Lusa-Atenas.

Mas é preciso transpôr depressa uma apertada passagem, espécie de garganta, formada por uns casebres e por uma saliencia da Fabrica de Cortumes, que para ali estão, como que a esconder ao *touriste*, todas as belesas do delicioso Vale.

O alargamento desta passagem, que estrangula as comunicações e encobre a deslumbrante vista, é uma obra que se impõe e para a qual chamamos a atenção da Comissão de Estetica Citadina.

A agravar a apertada passagem concorre, para dispor mal o visitante, o cheiro nauseabundo que a cortimenta das peles atira ás narinas do transeunte. As emanações provenientes dos detritos da Fabrica de Cortumes até nos tira a coragem de avançar.

*

Mas as recordações dos tempos em que por ai passava, na minha infancia, venceram todos os obstaculos e, em meia duzia de passos, eis-me á vista do delioso panorama!

Percorridas algumas dezenas de passos já a minha pituitaria era de novo ofendida pelo cheiro, nauseabundo de cêbo derretido, industria que se exerce num velho barracão, em ruinas, que margina a estrada e, em parte, lhe serve de suporte, sem que para isso se respeitem as prescrições de higiene, a que tais industrias estam sujeitas.

Mais uns duzentos metros andados e ali mesmo á borda da estrada, se nos depara uma serra de imundicie, uma cordilheira de lixo, enxameada de mosquitos, exalando um cheiro pestilento!

É a parada dos estrumes da limpeza publica e tem oficialmente o pomposo nome de «Montureira Municipal»!

Está compreendida no perimetro da cidade e pertence á freguesia de Santa Cruz de Coimbra!!

Qualquer destes tres inimigos da higiene publica, está pedindo a intervenção da auctoridade sanitária e da propria Comissão de Turismo que, reconhecendo as belezas panoramicas do Vale de Coselhas, o recomenda como um dos mais belos arredores de Coimbra, digno de ser visto.

*

Mas que contraste!!

Quanto mais nos vamos afastando do perimetro da cidade, tanto mais a aragem é pura e as condições higiénicas, vão melhorando.

Agora são os belos terrenos da Quinta da Conchada, pertença da Misericordia, que orlam a estrada e nos quais ficava bem um bairro para os desprotegidos da sorte, cuja bolsa não dá para grandes rendas.

Mais adeante muitas casitas brancas vão marginando a estrada dando uma impressão de relativo conforto e asseio. Nos seus quintais brincam ranchos de criancitas alegres e despreocupadas em *toiletes* ligeiras.

Ouve-se aqui o murmurar da agua que cae, e mais alem se espraia, formando espelhos em que o sol se mira, prometendo ao trabalhador a sua acção benefica e fertilizante.

Mais para diante a agua brilha, semelhando fogos de artificio, quando arremessada pela escudela do trabalhador incansavel na rega dos campos.

Moças alegres, cantarolando, de saias arregaçadas vão colhendo para o avental o belo feijão verde, que no dia seguinte vai abastecer o mercado da cidade. Tudo é belo e encantador!

*

Lá ao longe, o fundo do Vale, tendo por docel a abobada do Creador, assemelha-se a um grande trono em graduações, matizadas de casas brancas, de arvores e de massiços de verdura, formando um conjunto tão encantador que é dificil de descrever.

Para fazer sobresair todas as belezas naturais muito tem concorrido a Camara nestes ultimos tempos, fornecendo aos habitantes agua canalizada, luz eletrica e mandando-lhe fazer a reparação da estrada que até ha pouco tempo era intransitavel e perigosa, apesar de ser uma das arterias suburbanas, mais frequentada do concelho.

*

Já somos chegados ao Promotor.

Corre ainda com muita abundancia a agua na Ribeira, depois de aproveitada nos moinhos, de farinação do milho, que ha-de ir dar novas forças ao trabalhador exausto. E a agua, ao correr por debaixo da ponte, dá-me a impressão que vai saudosa dos mimosos campos que vai deixando, e eu fico tambem com saudades dela, porque não mais a tornarei a ver. E, sentado nas guardas da ponte, eu fico por momentos a ver perpassar pelo meu espirito todos os encantos da paisagem e pergunto a mim mesmo porque não se auxiliam tantas belezas naturais, a dois passos de Coimbra, de modo a atrair para aqui os visitantes de bom gosto e os neurasteni-cos da cidade, que no bucolismo da paisagem podem encontrar uma distração tão salutar.

*

Como que despertado dum sono acariciador, levantei-me e continuei o meu passeio e fui dar ao logar da Corrente, mesmo fronteiro ao nosso Penedo da Meditação.

Tive ali uma agradavel surpresa, quando deparei com uma casa de construção recente, já modernisada, não lhe faltando até a instalação para luz electrica que segundo me informaram não tarda a chegar lá. E' seu proprietario o sr. Joaquim da Cunha Neves, proprietario da «Democratica» de Coimbra, de que aquela é sucursal suburbana, e que virá a ser a mais bela estancia de distração e de gôso, logo que esteja concluida a reparação da estrada de Coselhas a que a Exm.a Camara já anda a proceder. Tive ocasião de verificar a muita higiene, conforto e asseio das suas instalações e devo dizer, em abono da verdade, que dá vontade de passar ali umas horas, esquecido da vida estenuante e buliçosa da cidade. E não é de mais consignar aqui o nosso sincero agradecimento, pelo bom acolhimento qne o seu atencioso proprietario nos dispensou.

*

Eram 4 horas da tarde e tornava-se necessario regressar á cidade para comparecer á hora regulamentar de jantar com a familia.

Já de volta, proximo de Vila Santos, na ocasião em que observava os predios que ladeiam a estrada, avistei e meu velho amigo José Victorino Batista dos Santos, que despreocupadamente lia o seu jornal á sombra duma copada oliveira, sobranceira ao caminho.

Boas tardes! Cumprimentos do estilo e vá de satisfazer á sua curiosidade por me ver a deambular por aqueles sitios e áquela hora de bastante calôr.

Inteirado da determinante do meu passeio: matar saudades da infancia, convidou-me a entrar no seu belo predio, denominado Vila Santos.

De principio não acedi, justificando a minha recusa com a necessidade de estar á hora de jantar, em casa, como exemplar chefe de familia: mas, desde logo atalhou que essa dificuldade se remediava bem, prevenindo pelo telefone a minha familia de que eu jantaria com êle na sua Quinta e que por isso não esperassem por mim. Para todas as comodidades nem telefone lhe falta, áquela distancia da cidade! Era grosseria não acceder a tantos requintes de amabilidade. Aceitei gostosamente o convite e concebi desde logo o projecto de, além do seu jantar, tão de boamente oferecido, tirar todo o proveito da sua agradavel companhia, fazendo derivar a conversa para assunto que interessasse o nosso jornal e o publico Conimbricense. Uma referencia ligeira á Quinta da Conchada, pertença da Misericordia, propocionou-me o ensejo de o abordar sobre esta respeitavel instituição e tanto mais quanto eu sabia como ele lhe é dedicado, tendo todo o orgulho de, em toda a parte, declarar a sua muita gratidão pela Casa que o educou e o fez homem.

*

—O meu Amigo é Mesario da Santa Casa? Cemecei eu.

—Sou.

—E que me diz a respeito desta Instituição?

E sorrindo-se, perguntou-me:

—Querem ver que temos entrevista para a . . . . . ?

—Nem mais nem menos.

—De modo nenhum, me respondeu ele. Esse papel está naturalmente reservado ao Exm.o Conselheiro Forjaz, que é a nssoa cabeça, o nosso Provedor e que á Santa Casa dedica todo o carinho.

—Mas estou certo que S. Exa não se prestará e alem disso aproveitava esta oportunidade e ia-mos matando o tempo sobre um assunto interessante.

—Se S. Exa não se prestar, recorra o meu amigo a qualquer outro mesario, pois não sei distinguir qual deles mais trabalha e pugna pelos interesses da Santa Casa.

Conhece de certo o Sr. José Sebastião d'Almeida, um belo caracter que, alem doutros serviços, tem a seu cargo as obras. É incansavel Garanto-lhe que deixa muitas vezes os seus interesses para acudir aos da Misericordia.

E o amigo Condeixa? Conhece? É duma dedicação pelo Colegio dos Orfãos, inexcedivel, e então duma prudencia e ponderação...!

O mesmo lhe devo dizer do Sr. Anibal d'Abreu Pinto, que superintende no Colégio dos Orfãos, e do meticuloso Correia d'Almeida. Parece que andam todos ao desafio a ver qual deles é mais útil á Santa Casa.

—Mas não ha mais mesarios?

—Ha tambem o Sr. Dr. José Custodio de Morais, lente da Universidade, que foi convidado nos termos do compromisso para secretario, logar que está exercendo com toda a competencia e dedicação.

— Mas ande! Diga-me mais coisas sobre a Mesericordia e eu prometo-lhe redigir uma entrevista que vai ser lida com interesse, porque o assunto é palpitante.

—Já lhe disse que a honra duma entrevista em forma pertence ao nosso Provedor.

E não havia modos de lhe arrancar mais uma palavra sobre o assunto.

Mas o reporter tem sempre uma maneira de armar uma cilada.

Depois de varias tentativas, e convencendo-o de que satisfazendo o nosso pedido, ele podia ser util á Misericordia, informando da sua situação a irmandade e o publico em geral, coisa que só podia atrair a simpatia dos bemfeitores, ele cedeu. Toquei-lhe na corda sensivel. Estava ganha a batalha!

Só pôs uma condição: ir até ao seu escritorio, onde tinha uns apontamentos pelos quais podia orientar as suas respostas.

—Olhe, acrescentou, um dos motivos porque cedi ao seu pedido, de lhe dar, não uma entrevista, mas de lhe fornecer alguns informes curiosos sobre a Santa Casa, foi por uma questão de economia.

A Mesa já pensou em fazer um relatorio da sua gerencia e mesmo a isso é obrigada pelo seu regulamento, mas tal documento fica hoje muito caro e a sua despesa não se comporta nos seus recursos actuais. E sendo esses elementos transmitidos ao publico pelo seu jornal, constitui tal facto uma medida financeira de primeira ordem, por ser a sua publicação gratuita e portanto sem encargo algum para a Santa Casa.

Confesso que não fui mal apanhado e, desde logo, contraí a obrigação de dar publicidade ás informações que me fossem fornecidas fosse qual fosse a sua extensão.

—A instituição das Misericordias, como o meu amigo sabe, principiou o meu obsequioso entrevistado, foi devida á muita caridade de D. Leonor, viuva de D. João II, e do seu Confessor o piedoso Fr. Miguel Contreiras.

A de Coimbra, em especial, foi fundada por carta de D. Manuel I, enviada á Camara de Coimbra, em 1º de Setembro de 1500.

—E a instituição dos Colegios é contemporanea da fundação da Misericordia, interroguei eu?

—Não, senhor.

Em 1675 faleceu nas Filipinas o licenciado Manuel Soares d'Oliveira e, entre outros legados, deixou uma dotação para a fundação de um Colegio para Orfãs o qual se estabeleceu na antiga Rua do Coruche, (Visconde da Luz) em 8 de Dezembro de 1701.

Em 1786 o Conego doutoral, Caetano Correia de Seixas, determinou no seu testamento que se fundasse, com o rendimento da sua herança um colegio com a invocação de S. Caetano para orfãos até aos 7 anos, e pela mesma herança fossem sustentados 12 orfãs na recolhimento da Mesericordia, se os rendimentos chegassem.

Em 15 de Janeiro de 1804 inaugurou-se o Colegio dos Orfãos com 12 alunos e outras tantas orfãs, tudo á conta do legado Seixas, numa casa da Rua dos Coutinhos, hoje ainda pertença da Misericordia.

Lutou por esse tempo a instituição com bastantes dificuldades, devido ao facto do Estado ter deixado de pagar os juros dos padrões, dificuldade que veio a atenuar-se em 1850 com a conversão daqueles titulos em inscrições de assentamento.

Já de longe se nota que a intervenção do Estado nestes casos de Caridade, áparte a sua fiscalisação, em nada lhes aproveita.

Para sua propria utilidade devem estas instituições de beneficencia dirigir-se por si proprias, respeitando sempre os seus compromissos e as disposições testamentarias dos seus bemfeitores.

E' preciso ter sempre abertas as portas da sua Capela para ali se inspirar essa virtude vivificante, a Caridade, que deve brotar natural e expontanea dos corações e não ser imposta ou solicitada por artificios, como espectaculos, danças e chás.

Aquela forma é a que perdura e é mais agradavel a Deus

*

Em 19 de Junho de 1842 foram os dois Colegios de Orfãos e Orfãs transferidos para o edificio do Colegio da Sapiencia, ou o Colegio Novo, que pertenceu aos Conegos regrantes de Santa Cruz e fôra pelo Govêrno cedido á Misericordia, em troca do Colegio da Rua do Coruche, o qual, fôra sacrificado ao alargamento daquela rua.

O edificio em que se acha hoje instalada a Misericordia com os seus Colegios é muito espaçoso e higiénico e poucas casas monasticas tiveram tão util e justa aplicação.

—Mas noto, interrompi eu, que a Misericordia de Coimbra, ao contrario das suas congeneres, não tem um hospital para tratamento dos seus doentes.

—Já o teve em tempo, e oxalá o tivesse ainda, nos respondeu.

Se assim fosse ter-se-hia desenvolvido, á sombra da Caridade tanto ou mais de que qualquer outro com assento á Mesa do Estado,

E num repto de entusiasmo:

—Veja o que sucede com o desenvolvimento assombroso dos hospitais da Misericordia do Porto!

Note o que se deu ultimamente em Vila Nova de Gaia: —Meia duzia de gaienses, levantando o estandarte da caridade, conseguiram, em pouco tempo, fundar a sua Misericordia e estão já organisando o seu hospital privativo.

Repare no que se passa na Covilhã. Esta cidade só por si concorre para a beneficencia publica com 206 contos anuais! E tudo isto é obra da caridade, dessa virtude que Cristo, tanto recomendou á humanidade.

E quer ver qual tem sido a acção do Estado a respeito do Hospital da Misericordia?

A Misericordia tinha um hospital, denominado da «*Convalescença*» e o Marquês de Pombal, quando, na qualidade de Logar Tenente de El Rei D. José I, reformou a Universidade, por provisão de 16 d'abril de 1774, anexou o ao Hospital da Universidade, com todos os seus fundos que montavam naquele tempo á bonita cifra de 25:817$867!!!

Mas não obstante esse esbulho violento, jamais a Santa Casa deixou de amparar com toda a solicitude, os que, nas horas amargas, recorrem ao seu carinho. E assim é que, atravez das suas desditas financeiras, mantem dois partidos medicos, uma farmacia para socorros aos doentes, entrevados pobres, aos colegiaes, aos asilos, ás créches e aos presos, etc., concorrendo ainda para o Hospital da Universidade de Coimbra e de S. José, de Lisboa.

Com assentimento da Junta Geral da Irmandade—2 de Fevereiro de 1930 tinha a Misericordia resolvido abrir o pôsto anti-venereo, mas a Assistencia Publica, faltou lhe com os aparelhos e medicamentos que lhe tinha ofertado, e os recursos proprios não lhe permitem, por agora, financiar a nova instituição.

Mas tenho confiança em Deus, que num futuro proximo, alguma alma bemfazeja venha ajudar-nos, com a sua caridade, a debelar o terrivel flagelo.

*

Fizemos então derivar a conversa para os rendimentos da Santa Casa, e o nosso amigo, informou-nos:

Os rendimentos são realmente importantes, mas os encargos são tremendos. E diversos factores tem agravado a situação.

A renda dos predios não se consegue actualisar por causa da lei do inquilinato;

O juro das inscrições, em virtude da desvalorisação da moeda, decresceu consideravelmente;

A Comissão Distrital de Assistencia, para sustentação dos seus protegidos no Colegio dos Orfãos e Orfãs, pagava á Santa Casa, anualmente, 24:000$00. Em 1929 ficou a dever 9:000$00 e depois disso não pagou mais nada. Quer dizer, são dois contos que a Santa Casa deixou de receber, anualmente, por cada pupilo que a Assistencia interna no Colegio dos Orfãos!

—Mas ouvi falar também, disse eu, em duas grandes heranças que a Santa Casa recebeu e se me não engano, uma deixada por Henrique Jardim e outra por D. Branca de Matos.

—É verdade, me respondeu. São dois nomes que hão de ficar gravados para sempre, na memoria agradecida da Santa Casa, duas almas bemfazejas que vieram no momento oportuno amparar tantos desgraçados.

Mas eu lhe explico:

Os predios deixados por D. Branca de Matos, não rendem tudo o que deviam render, por estarem sacrificados á lei do inquilinato.

Quanto á herança de Henrique Jardim dá-se o seguinte: Uma parte importante é constituída por tiutlos brazileiros do Estado do Pará, cujos coupons na importancia de 100 libras, ouro, (anuais) o mesmo Estado deixou de pagar desde 1922, de forma que tem sido um capital improdutivo.

Outra parte é constituida por titulos «Porto Rio», coupons, com o rendimento anual de 100 libras, ouro, mas estes estão cativos ao usofruto vitalicio, a favor de um parente do auctor da herança e por isso a Santa Casa nada recebe, por emquanto.

Vê portanto o meu amigo que a situação financeira da Misericordia não é tão desafogada, como muita gente cuida.

Vai-se equilibrando, devido aos esforços e boa administração das Mesas, que sucessivamente tem estado á frente dos seus destinos. Mas é uma das instituições de beneficencia que mais precisa, porque precisa sempre, e quanto mais a auxiliarem, mais ampla pode ser a sua acção benemerente.

É a instituição de caridade mais antiga de Coimbra e comporta todos os ramos de beneficencia:—Socorre pobres, doentes, viuvas, expostos, invalidos, presos; dá dotes, auxilia estudantes, educa orfãos, amortalha defuntos, enterra os pobres, zela pelos jazigos dos seus bemfeitores e por fim reza pedindo ao Altissimo pelas almas dos seus bemfeitores.

*

—Consta-me que esta Mesa tem modificado bastante a instalação dos seus serviços de secretaria. É verdade? E proveiu de tal modificação alguma vantagem para a Misericordia?

—Eu lhe explico em poucas palavras. Em tempo a Santa Casa tinha mais oficinas do que as que tem presentemente. Mesas transactas reduziram o seu numero e as que subsistem limitam-se a executar trabalhos só para os colegiais.

Pela extinção d'algumas oficinas ficaram devolutos alguns salões para onde mudámos os serviços de secretaria, tesouraria e gabinete do Sr. Provedor, servindo a sala nobre tambem de sala das sessões. Desta forma a administração destes serviços torna-se mais facil e util, pela sua concentração, adquirindo assim o aspecto grave e austero que tais serviços demandam.

Nos baixos destes salões instalámos o arquivo, que é muito importante, ficando assim resguardado do fogo, em compartimento muito amplo, bem iluminado e arejado.

Em virtude desta mudança ficou devoluta a casa, onde mesquinha e acanhadamente esteve instalada anteriormente a secretaria e mais dependencias, podendo hoje ser arrendada e produzir algum rendimento que bem preciso é para os pobres da Santa Casa.

*

Tambem acabamos com o Balneario, como medida economica, pois se verificou, como se provou em Relatorio, que dele resultava um grande prejuizo, sem em quasi nada beneficiar os pobres da Santa Casa.

Estes tem agora o auxilio gratuito dos banhos no Balneario dos Hospitais, concessão generosamente feita á Santa Casa pelo seu Director Exm.o Sr. Dr. Angelo da Fonseca.

*

Uma outra medida que a Mesa tomou, por proposta do Mesario Sr. Sebastião de Almeida foi a do arrendamento das terras anexas ao Asilo Escola Freire, em S. Martinho do Bispo.

O dispendio com o amanho das terras era enorme, a fiscalisação diária, atenta a distancia, era impossivel, e de tudo isto resultava um enorme prejuizo.

Resolveu-se por isso dar de arrendamento essas terras reservando apenas o pomar e jardim anexos ao Colégio, para regalo e recreio dos educandos,

*

—E é avultado o numero de educandos nos dois Asilos?

—Quando tomamos posse existiam 35 orfãos e 28 orfãs.

Presentemente são 60 orfãos e 33 orfãs.

Todas as vezes que se dá uma vaga, é enorme o numero de concorrentes. Ainda ha pouco foram 36 os concorrentes a tres vagas! Veja a falta de amparo com que luta a orfandade! E' por isso que ha pouco lhes disse: a Mesericordia cada vez precisa mais, quanto mais lhe derem, mais ela distribui pelos desgraçados, porque para outra coisa o não quere.

*

Agora derivamos a conversa para a instrução, ministrada aos colegiais e o nosso amigo informou-nos:

—Primeiro que tudo, em harmonia com a indole desta instituição, ministra-se aos educandos o ensino moral e religioso.

Paralelamente ministra-se-lhes a instrução primaria elementar e complementar e raro é aquele que sai do Colegio sem fazer o respectivo exame. Depois, se o aluno revela aptidão, segue o Liceu e a Universidade.

Este ano frequentaram o Liceu—8 e a Universidade—1.

Outros seguem o curso da Escola Industrial Brotero, que foi este ano frequentada por 7, outros a Escola Normal Primaria, outros praticam na Farmacia da Santa Casa, outros nos estabelecimentos comerciais e outros aprendem os oficios da sua predileção nas oficinas que ainda restam, da Casa ou, externamente, quando as não haja, mas ainda neste caso, sob a vigilancia e cuidados da Misericordia.

Isto pelo que respeita aos orfãos.

Relativamente ás orfãs tem da mesma maneira a educação moral, religiosa, instrução primaria dos dois graus, seguindo, as que revelam mais aptidão, para a Escola Normal Primaria, a tirar o curso de professora—este ano foi frequentada por uma.

O trabalho de costura, de cortar, de goma, coser á maquina, cosinhar, etc., é ministrado a todas, de maneira a dar-lhes uma educação pratica que lhes garanta a subsistencia e possam enfrentar as dificuldades que vão encontrar no meio social.

Tem a Misericordia tambem a seu cargo o Asilo Escola Freire, em S. Martinho do Bispo e de que já lhe falei, onde se ministra o ensino de instrução primaria e lavores a 32 alunos, confiado, por sinal, a uma Senhora, que, como orfã, fez o seu curso na Escola Normal Primaria de Coimbra.

*

Para rematar e porque vai já longa a impertinencia, queria ainda ouvi-lo sobre a disciplina interna dos colegios.

Eu lhe digo, e com muito prazer: Quando tomámos posse fizemos uma visita aos dois colegios. No das orfãs a disciplina, a compostura, o aceio eram inexcediveis. Nada mais se podia exigir. O seu pessoal dirigente competentissimo e disciplinador.

Mas que diferença no Colegio dos Orfãos! Foi uma dolorosa decepção! O nosso colega e amigo Sr. Condeixa, que nele ficou, desde essa data, a superintender, não se poupava a sacrificios e canceiras para nele implantar a mesma orientação, mas o pessoal era refractario, não tinha idoneidade.

Viu-se a Mesa na necessidade de o substituir e hoje, mercê de Deus, temos á testa deste Colegio o Rev. Angelo Pereira Ramalheira, Capelão militar da Grande Guerra, que com o seu colega Rev. Ernesto Pereira de Sousa e mais pessoal não se poupa a esforços para dirigir com acerto e inteligencia os seus educandos, que já não parecem os mesmos.

Não podia haver escolha mais acertada. A qualquer hora pode-se inesperadamente, visitar este Colegio e sempre se verifica que a dirigi-lo temos agora pessoal competentissimo e dedicado.

E não lhe digo mais nada. São horas de jantar e o meu amigo já o mereceu pela pachorra que teve em tomar tantos apontamentos mas a culpa foi sua por ter insistido tanto comigo, rematou o nosso amigo Victorino. Mas, para terminar, acrescentou ainda:

—Não se esqueça de acentuar no seu jornal, que a Misericordia, para cumprir integralmente a sua missão está lutando com grandes dificuldades pecuniarias.

Basta dizer-lhe, que para as reparações tão necessarias dos seus predios apenas pode dispor de 14 contos, para alimentar cento e tantos internados, (com o pessoal), apenas tem 66:586$00, e para os vestir, calçar e agasalhar, sómente 15:000$00!!

No seu jornal chame a atenção das almas bemfazejas para esta Santa instituição de caridade, que é a mãe de todas, a

Misericordia

Para o publico aqui fica o nosso modesto, mas sincero apêlo ás almas caridosas, esperando que elas se compenetrem da acção benemerente da Santa Casa, ajudando-a a cumprir a sua missão, que o mesmo é a concorrer para atenuar a miséria e a desgraça que vai por tantos lares sem conforto.

Ao noso amigo José Victorino os nossos enternecidos agradecimentos pelas atenções que nos dispensou, aturando-nos tantas horas e dando-nos do seu belissimo jantar.

* * *

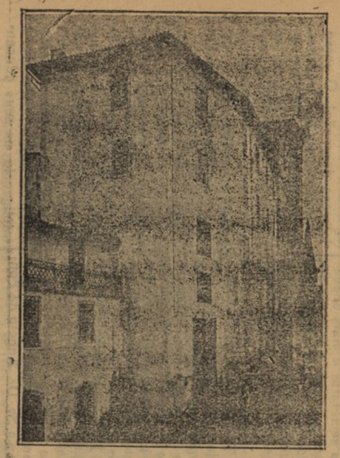
Colégio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PRÓPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (à Sé Velha)

COIMBRA

Telefone 517-das Duas Escolas



Fachada do Colégio, ao Poente

Director e Proprietario:—Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos Internos e Semi-Internos do Sexo Masculino. Externato e Aulas para Ambos os Sexos

Cursos Completos dos Liceus (Do 1.º ao 7.º ano) | Sciencias e Letras | **Cursos de Guarda-Livros** (Cursos diurnos anexos do Instituto Comercial de Coimbra) | Elementares - 4 anos; Complementares - 5 anos; Especiais - Duração varia | **Cursos de Instrucção Primaria** (Todos os anos e todas as Classes)

Professores Especialisados no Ensino e com larga prática do Magisterio, e Diplomados pelas Escolas Superiores Especiais e Técnicas

Este Colégio dá aulas de Instrucção Primaria, nocturnas, bem como as Aulas Comerciais, e as dos Cursos dos Liceus, no INSTITUTO COMERCIAL DE COIMBRA, á Praça do Comercio, das 8 ás 11 da noite, em todos os dias uteis, a partir de 10 de Outubro

Internato no Colégio=Para habitação de alunos internos, dispõe o COLÉGIO LICEU DE COIMBRA de *amplos dormitorios* e de magnificos quartos tendo tudo muito pé direito, muito ar e muita luz que penetram livremente no Edificio pelas suas quatro faces, não havendo em todo êle divisões interiores.

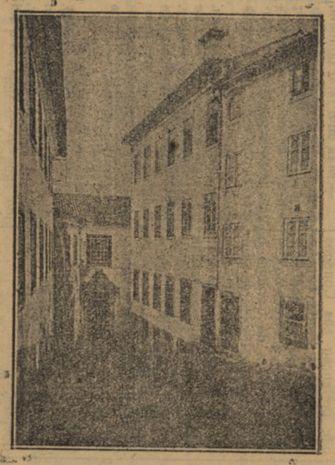
Balneario e Lavabos=Em optimo funcionamento para *Balneario* e lavabos, tem o *Colégio esplendidas instalações* e *torneiras de* **agua quente** e de **agua fria,** para se utilisar a temperatura preferida, em *todas as abluções* e *em todos os banhos:* **banhos de chuva, banhos de imersão e banhos douches.**

Cosinha e Refeitorio=*A Cosinha* desta Escola está montada em obediencia a todos os requisitos da higiene e do asseio, desde o seu magnifico fogão, que a soma uma *Cosinha moderna,* com as suas instalações e torneiras, até ás demais peças que a completam. O *Refeitorio,* situado por cima da Cosinha é um *esplendido salão,* cheio de elegancia, de luz e de higiene onde é servida, a professores e alunos, uma alimentação igual—abundante, escolhida, variada, e á descrição de cada um.

Gimnasio e Pateos de Recreio=Tem o Colegio uma ampla dependencia ou salão, que é o *gimnasio da Escola,* com aparelhos para gimnastica e para diferentes jogos e passatempos, e tem espaçosos *Pateos de Recreio,* cobertos e ao ar livre, para exercicios e divertimentos varios, nos tempos de folga. Egualmente o Colegio possue, em optimo funcionamento e impesa, os mais **Higienicos Autoclismos.**

Chauffage=*O Colegio Liceu de Coimbra* tem tambem chauffage, a funcionar, para todo o Edificio, ou seja aquecimento central em todos os andares.

Salas de Aulas=São todas as salas d'aulas deste Colegio espaçosas, bem iluminadas e bem providas de material escolar e didatico, como poderá certificar-se quem visitar esta Casa de Educação e Ensino, cuja entrada se franqueia.



Fachada do Colégio, ao Sul

Certificados no fim de cada ano

Gabinetes e Laboratorios=Para o ensino intuitivo e experimental das Sciencias, tem *o Colegio,* nos seus *Laboratorios e Gabinetes,* as necessarias instalações e aparelhos respectivos. Do mesmo modo possue as indispensaveis *Coleções de Quadros* para *o Ensino das Linguas.*

Biblioteca Escolar=*A Biblioteca do Colegio* destina-se a Professores e Alunos, a todos auxiliando pela consulta de diversas obras respeitantes ao estudo dos diferentes ramos do ensino professado.

No Colegio Liceu de Coimbra, o Estabelecimento Escolar que no genero ocupa *o maior e o melhor* dos Edificios do Ensino Particular da mesma Cidade e o que possue as melhores instalações congéneres no Centro do Paiz, funcionaram já *várias escolas oficiais,* Hoje, esta Casa de Ensino, tendo sido restaurada, melhorada e inteiramente adaptada ao seu fim, *póde comportar,* sem excesso, uma *população escolar* de 300 alunos, na sua maioria internos.

E pela sua situação no Centro da Cidade, e pela proximidade de todas as escolas de Coimbra, este Colegio, servido por uma rua tranquila e propria para o estudo, a 100 metros do electrico da Universidade e junto desta e das Escolas Normais Primária e Superior, e proximo dos Liceus oferece, por tudo isto, *para professores e alunos,* todas as vantagens e comodidades, do que resulta para todos muita economia de tempo e de dinheiro.

Alem das suas magnificas condições escolares e pedagogicas, necessarias ao ensino, e da excelente centralisação da *Escola,* ainda os alunos do Colegio Liceu de Coimbra, podem frequentar tambem, convindo, os *Cursos Comerciaes* diurnos, anexos, do Instituto Comercial de Coimbra, adquirindo assim conhecimentos tecnicos e praticos com todas as facilidades, sempre uteis ao homem em todas as circunstâncias da vida.

O Colégio Liceu de Coimbra, repetimos, está optimamente instalado e localisado no Coração da Cidade.

Franqueia-se a todas as pessoas que o pretendam visitar.

Preços do Ensino no Colégio:

São diferentes, os *preços do ensino* no Colegio, conforme os anos escolares, (Outubro a Julho) que se dividem em tres periodos de 100 dias cada um. Assim, para os *Cursos dos Liceus,* por *cada periodo,* e designadamente no correspondente a cada mês, esses preços são:

			Prestações por cada periodo		Mensalidades correspondentes	
ENSINO GERAL	1.º ano		— 175$00	escudos	Escudos —	52$50
	2.º «		— 225$00	«	« —	67$00
	3.º «		— 260$00	«	« —	78$00
	4.º «		— 280$00	«	« —	84$00
	5.º «		— 330$00	«	« —	99$00
ENSINO COMPLEMENTAR	6.º «	(Letras)	— 450$00	«	« —	135$00
	« «	(Sciências)	— 495$00	«	« —	142$00
	7.º «	(Letras)	— 540$00	«	« —	162$00
	« «	(Sciências)	— 600$00	«	« —	180$00
Para Instrucção Primaria	1.º e 2.º	Classes	— 100$00	escudos	Escudos —	30$00
	3.º e 4.º	«	— 120$00	«	« —	36$00

A alimentação, casa, luz, lavabos, balneario e medico, custa a cada aluno interno, no correspondente a cada mês, escudos 300$00. O Colegio, porém, cobra as anuidades escolares (Outubro a Julho) em tres periodos, sendo pagas as prestações, á entrada do aluno, ou até oito dias depois em Outubro, em Janeiro e em Abril. Quando haja despezas de cobrança, serão estas de conta do aluno.

Enviam-se ás familias dos alunos Boletins de Frequencia, MENSAIS e TRIMESTRAIS

O Colegio e o Instituto Ministram a Educação Religiosa

Fachada do Colégio, ao Nascente

CURSOS DE EXPLICAÇÕES

O *Colegio Liceu de Coimbra,* a partir da abertura do ano lectivo, em 1 de Outubro, começando as aulas em 10, abre desde logo **Cursos de explicações** *para todos os anos dos liceus* e *para ambos os sexos,* cujas aulas principiarão ás 3 horas e acabarão ás 6, em todos os dias uteis.

Instituto Comercial de Coimbra

(Fundado em 10 de Novembro de 1919)

5 - PRAÇA DO COMERCIO - 5

COIMBRA

Director e Proprietario:—Dr. M. d'Oliveira Santos

Novas instalações a fazer, em Edificio Proprio, na Rua do Norte, 11 a 13, (à Sé Velha), anexas ao COLÉGIO LICEU DE COIMBRA

Aulas Diurnas com Externato para ambos os sexos e com Internato e Semi-Internato para o sexo masculino, na Rua do Norte, 19, no Colégio Liceu de Coimbra

Aulas Nocturnas e Externato na Praça do Comercio, na séde do Instituto

Todas as Habilitações para a Vida Comercial e Completa preparação para todos os Cursos Comerciais --- Gerais, Especiais e Complementares

Cursos de Guarda-Livros { Elementares - 4 anos; Complementares - 5 anos } || **Cursos Especiais** { Duração varia

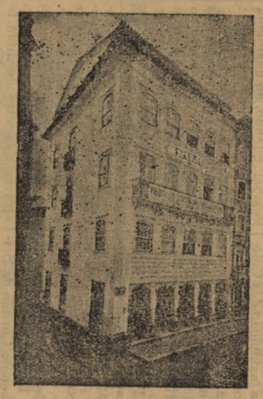
Os Cursos Especiais do Instituto podem sê-lo de *disciplina isolada ou* de *quaisquer disciplinas* nele professadas ou, tão pouco, no Colegio Liceu de Coimbra. Assim: Escrituração, Matematica, Caligrafia, Dactilografia, Estenografia ou, ainda, musica, piano, violino, educação fisica, educação civica e moral, etc.

Todos os alunos do Instituto podem **validar oficialmente** os seus **diplomas** e todos podem também frequentar simultaneamente, os **Cursos dos Liceus** no Colegio Liceu de Coimbra.

O Instituto, em todos os anos, manda sempre os seus alunos a **fazer exames** ás Escolas Oficiais, onde tem obtido as **mais altas e honrosas classificações,** valorisando assim esses alunos as suas **cartas de exame.**

Continua também este Estabelecimento de Ensino a preparar alunos para **exames de admissão,** ás Escolas do Magistério Primário.

O Instituto Comercial de Coimbra emquanto não ultimar as suas novas instalações na Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha) **edificio proprio,** dá as suas **aulas diurnas** a ambos os **sexos** na Rua do Norte 19, onde mantem o seu **internato** para o sexo **masculino,** anexo ao Colegio Liceu de Coimbra.



Instituto Comercial de Coimbra

Edificio da Séde

Os alunos internos e semi-internos do Instituto gosam de todas as regalias dos alunos do Colegio Liceu de Coimbra, pois ficam egualmente sujeitos ao mesmo **regimen de internato.**

Os programas das disciplinas e dos diferentes **Cursos Comerciais** professados no **Instituto Comercial de Coimbra,** são dos mais completos em Escolas Comerciais e são rigorosamente cumpridos.

Além dos Cursos Comerciais Nocturnos do Instituto, professados na sua séde, á Praça do Comercio, são lá dadas também pelo mesmo Estabelecimento, em classe, todas as **Explicações para os Cursos dos Liceus** bem como se ministra na mesma Escola, por professores oficiais, toda a **Instrucção Primaria Geral,** das 8 ás 11 da noite.

Certificados no fim de cada ano

Diplomas no final dos Cursos

Regulamentos Programas e Informações GRATIS

Preços do Ensino dos Cursos Diurnos do Instituto:

Divide-se cada ano lectivo (Outubro a Julho) em tres periodos escolares, custando o ensino em *cada periodo,* e no correspondente a cada mês:

		Prestações em cada periodo		Mensalidades correspondentes	
ENSINO GERAL	1.º ano	— 150$00	escudos	Escudos —	45$00
	2.º «	— 170$00	«	« —	51$00
	3.º «	— 200$00	«	« —	60$00
	4.º «	— 250$00	«	« —	75$00
ENSINO COMPLEMENTAR	5.º «	— 300$00	«	« —	90$00

Os preços do ensino nocturno, quer *Comercial* quer *liceal,* quer *primario,* serão designados em *tabela* áparte.

Os *alunos internos* deste Estabelecimento Técnico, pagam no correspondente a cada mês, por alimentação, casa, luz, lavabos, balneario e medico, o correspondente a 300$00 escudos. O Colegio, porém, cobra as anuidades escolares em tres periodos, no começo de cada um, sendo pagas as prestações á entrada do aluno para o Colegio ou até 8 dias depois: em Outubro, em Janeiro e em Abril. Havendo despezas de cobrança, serão elas de conta do aluno.

Na séde do Instituto só se fazem as *matriculas* para os *Cursos Comerciais Nocturnos,* das 8 ás 10 horas da noite, dando-se *informações, a qualquer hora,* para os *Cursos Diurnos,* que funcionam no *Colegio Liceu de Coimbra.* Neste Colegio, porém, fazem-se, não só *todas as matriculas* que ao Colegio respeitam, mas também *todas as inscrições de matriculas que respeitem* ao Instituto, quer dos Cursos Diurnos, quer dos Nocturnos.

No Colegio, portanto, são feitas *todas as inscrições de matriculas* para os dois *Estabelecimentos,* para *quaesquer Anos ou Cursos,* e para *ambos os sexos* em todos os dias uteis.

ALUNOS PENSIONISTAS

O *Colegio Liceu de Coimbra,* recebe, convindo, até á edade de 15 anos, como *alunos pensionistas,* individuos que pretendam frequentar as *aulas oficiais* de qualquer Estabelecimento de Ensino do Estado, fazendo o seu estudo no Colegio.

Esses individuos, porém, acabadas as suas aulas, voltam em seguida para o Colegio, onde ficam em tudo egualmente sujeitos ao regimen de internato dos demais colegiaes.

O seu estudo é feito em conjunto com o dos outros alunos, e assistido fiscalisado por um Porfessor ou Regente do Estado, sendo todos os alunos do Colegio acompanhados nos seus passeios, por um Professor ou Prefeito.

GAZETA DE COIMBRA, de 7 de Setembro de 1930

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Terça-feira, 9 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2570

PROBLEMAS TURISTICOS E ECONOMICOS DAS BEIRAS

A estrada das Pedras Lavradas ficará concluída no próximo verão

diz à "Gazeta de Coimbra" o sr. Julio Carneiro, administrador-delegado da C. I. T. da Covilhã

O desenvolvimento turístico da Serra da Estrela — A estrada entre a Covilhã e Coimbra — Um campo de aviação — As termas de Unhais da Serra

(Do nosso enviado especial)

COVILHÃ, 7. — A Comissão de Iniciativa da Covilhã, volvendo exclusivamente as suas atenções para a Serra da Estrela, está contribuindo poderosamente para o desenvolvimento do turismo nacional. Porque a Serra da Estrela, será ámanhã, — tenho-o afirmado insistentemente — o cartaz gritante e sugestivo do turismo português.

Não ouso descrever a grandiosidade incomparavel e maravilhosa dos seus panoramas. Não ouso, — nem sei.

Magnifica estação de verão, quer sob o ponto de vista climatérico, que tem operado verdadeiros milagres, quer sob o ponto de vista paisagistico, a Serra da Estrela ficará ainda como a nossa única estancia de jogos de inverno, lá fóra, tão freqüentados e tão concorridos!

De sórte que se impunha dota-la não só das comodidades que o turista moderno requere e exige — como torna-la acessivel.

E assim...

Mas vejamos qual é o programa de vastas realizações, que aquela comissão elaborou e está levando a efeito.

* * *

O sr. Julio Carneiro, administrador delegado da Comissão de Iniciativa e Turismo da Covilhã recebe-nos amávelmente e, solicitada a entrevista, acedé prontamente.

Mocidade brilhante e inteligente está empenhado, como essa outra figura de beirão ilustre que é o sr. João Alves da Silva, presidente daquele organismo, em levar a efeito, no mais pequeno espaço de tempo, a obra gigantesca que se propuzeram realizar.

E fala-nos dela com muito entuziasmo. E fala-nos dela com muito interesse, detalhando os seus aspectos, na sua multiplicidade e na sua finalidade.

E começa:

— Compreende porque a Serra nos merece todo o interesse! Cumprido o nosso programa está satisfeita uma das mais velhas e mais justas aspirações da região, — económica e turisticamente. Não quero agora encarecer as vantagens que adveem às Beiras, com o facto do seu desenvolvimento. Falar-lhe-hei apenas do que fazemos e do que tencionamos fazer. Alguns desses trabalhos, prolongar-se-hão por muito tempo — seis, oito anos, é certo. Mas eu estou convencido de que com o auxilio e conjugação de boas-vontades eles abeirar-se-hão e é então possivel que sejam menos demorados.

O que, porém, lhe posso dizer, é que dentro daquele prazo, estarão concluídos!

— E serão eles...

— A construção da «Casa-Ahrigo» na Nava de Santo António, onde os excursionistas encontrarão um edificio com todas as comodidades para repouso de horas ou largos estágios.

As obras da estrada das Penhas da Saúde (antigo Sanatório) á Nave da Areia devem começar brevemente.

Temos tambem em estudo o traçado da estrada que, continuando aquela, seguirá em direcção á Senhora do Desterro, próximo de S. Romão, tocando nos mais surpreendentes pontos da Serra, tais como Cantaros, Lagôas, etc.

* * *

Como falássemos de estradas, o jornalista preguntou quando ficaria concluída a que liga Coimbra com a Covilhã.

O sr. Julio Carneiro, volve imediatamente:

— Como são incalculáveis os beneficios que para nós resultam da sua construção, não podia a Comissão de Iniciativa deixar de interessar-se por tal obra. E no sentido da sua rápida realização, envidaremos os nossos melhores esforços juntamente com outras entidades. E posso já dizer-lhe isto: ainda este ano será rasgada a parte do troço que faltava. O seu empedramento far-se-há na próxima primavera, de modo que no próximo verão, a estrada seja inaugurada!

* * *

— Realizações que se prendem mais directamente com a Covilhã?

— Tencionamos introduzir alguns melhoramentos no Parque Florestal, tais como lagos, «courts» de «tennis», avenidas, uma explanada, etc., e pensamos ainda na construção de um campo de aviação, situado no sitio da Grila, a dois quilómetros da estação do caminho de ferro.

— Unhais da Serra...

— Tambem essas lindas termas, de que urge fazer-se a necessaria propaganda, nos merecem especial atenção.

E tanto assim é, que já esta época reformámos o seu casino e promovemos algumas excursões e festas.

No próximo verão procederemos a outras obras de carácter local.

retalhos

O MISTERIO DA COR "VERMELHA"

Em certa aldeia vivia um pintor que, embora não fosse o mais perfeito do logar, seu talento agradava á multidão e por isso era muito invejado, mesmo pelos que lhe eram superiores.

A sua côr predilecta era o vermelho, mas um «vermelho» de brilho incomparavel.

Todos que o invejavam pensaram em adoptar o «vermelho» como côr dominante.

A despeito disso saíram a procurar em regiões longinquas um vermelho que pudesse rivalizar com o do pequeno pintor, porém foi debalde.

Não vencidos procuraram muitos outros métodos para vêr se chegavam ao fim ambicionado, isto é, para vêr se tiravam a preferencia que a multidão dava ao «pintorzinho».

Os anos passaram e o pintor cada vez mais agradava à multidão; porém, ia-se tornando cada vez mais pálido.

O povo estranhava aquele mistério, pois enquanto o vermelho de seus quadros ia aumentando de brilho, o predilecto tornava-se pálido ao extremo.

.....

Um dia encontraram-no morto. Como não tivesse familia os seus amigos foram velar o corpo e enterrá-lo.

Os seus rivais procuraram por toda a casa, o logar onde tivesse o vermelho guardado, aquele «vermelho» que todos gostavam e que não encontravam.

Em breve os que lavavam o corpo descobriram na parte esquerda do peito, perto do coração, uma ferida viva e profunda.

Era dessa ferida que ele tirava o «vermelho» para os seus quadros.

Pedro Olaio

Propaganda de Coimbra

Visitante ilustre

Esteve nesta cidade o engenheiro alemão, sr. Carlos Otto Hoegel, representante do Grande Club Internacional Wavuec, com a principal séde na América, que veio recomendado à Comissão de Turismo pelo Automovel Club de Portugal, tendo-lhe sido dispensadas as maiores atenções.

O referido engenheiro tirou um bom número de películas para a propaganda de Coimbra no estrangeiro, tendo filmado alguns dos mais interessantes aspectos monumentais e panorâmicos da cidade e arredores.

A Comissão de Turismo poz á disposição do engenheiro sr. Carlos Otto um dos seus melhores guias, tendo os serviços que êste lhe prestou merecido a s. ex.ª as melhores referencias.

A propósito, afirmou o ilustre engenheiro alemão que, tendo percorrido várias localidades de Espanha, em nenhuma destas encontrou guia que melhor se apresentasse e fôsse mais educado e amável.

— A' Comissão de Turismo digiu uma carta muito lisongeira para a cidade e para aquela entidade.

Politica Mundial

Enquanto na China se bombardeia uma cidade...

PEKIM, 8. — Durante os ultimos dias a cidade de Changshow tem sido constantemente bombardeada pelas esquadrilhas de aviões do govêrno de Nankim. Os canhões teem conseguido deitar abaixo alguns aparelhos, verificando-se que são todos de fabricação alemã e americana, o que causou grande indignação, aumentando a animosidade contra os súbditos dos dois países. — E.

...em Paris funda-se a escola da Paz

PARIS, 8. — A revista «Europe Nouvelle» anuncia que se fundou a Escola da Paz, que será um centro para o estudo de relações exteriores e ensino da Sociedade das Nações. Entre os conferencistas figuram conhecidos politicos e diplomatas. — E.

Este número foi visado pela Censura

PIEDADE! PIEDADE!

O que matou por muito amar

Duas mortes... três mortes? — As revelações duma carta — O verdadeiro enrêdo do drama — Um amigo certo, nas horas incertas — A's mães portuguesas e a todos os portugueses que sabem amar à portuguesa — Mais uma vez piedade!

Sentenciado a pagar com a vida as duas vidas que roubou num momento de alucinação, Joaquim Pita Soares merece bem a nossa compaixão.

Um dia, chegou o momento fatal. Viu aquela que o traíra. Desfechou a pistola... Gatilhou-a de novo... E caíram dois corpos, uma mulher e uma criança!

Depois — um pesadêlo constante. A cadeia. A tortura moral. O arrependimento imediato. Depois... depois — a cadeira electrica, a morte...

Mas devemos nós deixá-lo morrer? Não. Joaquim Pita Soares matou — bem o sabemos. Mas não o deixemos morrer!

As suas balas fatídicas, que a alucinação arrancou do cano da sua pistola, foram a sua perdição — o extermínio de três vidas: a dêle, a duma mulher e duma criança.

As duas últimas — lá vão.

Resta o primeiro. Resta o nosso compatriota. Salvemo-lo!

* * *

Estas linhas são para os portugueses que sabem amar «à portuguesa» — com aquele amor que tanto nos póde arrastar à felicidade como à loucura.

Pita Soares, como tantos portugueses aventureiros, como tantos milhares de minhotos — rasgos atávicos que, muitas vezes, os arrastam à miséria — abandonou a sua família e a sua terra natal — uma aldeiazinha perdida à beira-mar, num amontoado de casario — de cofres brancos de socego rodeados de prados e vinhos.

De quando em quando, escrevia à mãe. A vida ia correndo. A família satisfaz antigos compromissos — a casa levantou-se. A felicidade bafejou de novo a família. A mãe — uma pobre velhinha — andava sorridente, bem-disposta, falava do seu filho a todas as visinhas, na hora do soalheiro. A irmã — doida — ria-se, ria-se muito...

Vinham mais cartas. Vinha mais dinheiro. Depois — rolaram os meses. As cartas rarearam. Vieram outras, agora escritas com menos entusiasmo. Pita Soares havia-se casado!

* * *

Agora fala um antigo companheiro de trabalho de Pita Soares, conhecedor de todo o drama.

Hoje o meu informador trabalha em Canton Ohio. Chama-se José Ferreira. Em resposta a uma série de perguntas formuladas numa carta que lhe enviei, logo que tive conhecimento dêste drama — êle enviou-me algumas fôlhas de papel, cheias duma letra apressada, de português, americanizado — de português que não luta pela vida, mas sim pela fortuna.

Principia êle:

«Conheço os teus processos jornalísticos. Bons tempos êsses em que nós fundámos «O Trofense»!

Sei que as minhas revelações — sinceras, diga-se de passagem — veem fazer muita luz, aí no país, sôbre o drama do Joaquim Soares. Antes de mais nada, porém, deixa-me confessar-te que êle não tinha educação para encarar com grandesa de alma a ligeireza sentimental daquela que, graças ao ambiente da dissolução familiar, ria dos seus afectos.

Dizem-me que êle tem na família algumas criaturas doidas. Acredito. Aí está a melhor explicação do seu acto».

O meu informador descreve a seguir, as fazes do namôro entre Pita Soares e Angelina Rodrigues. As loucuras dêle — e as leviandades dela.

Aprazaram o casamento. Grandes festas, um pomposo enlace à minhota. Veio uma época de felicidade para o novo casal. Ele trabalhava muito, noite e dia. Conseguira amealhar uma pequena fortuna. Tencionava visitar êste ano Portugal — afim de vêr a família e mostrar à esposa as nossas decantadas belezas.

Um dia, porém, notou que a Angelina já não o acarinhava. Muitas vezes, ao regressar do trabalho, diziam-lhe que ela havia saído, a passeio... As desconfianças avolumaram-se. Aproximava-se o drama.

O meu amigo, nesta altura, confidencia-me:

«Tu sabes bem como nós, portugueses, sabemos amar. Como nós compreendemos o amor. Basta recordar aqueles nossos passeios de outros tempos.»

Depois destas saudosas recordações me haverem espicaçado a memória, fixo os meus olhos e a minha canêta sôbre um período destacado:

«Veio, depois, o momento fatal. Angelina Rodrigues atraiçoou o meu companheiro. E êle era português, tinha um coração de português, sabia amar à portuguesa. Avalia a sua dôr, se és capaz. Leva-a aos corações de todos os nossos compatriotas. Faz-lhe sentir a fatalidade de Pita Soares — que fóra da sua terra, um momento de alucinação, soube bem ser português — matando quem o atraiçoara.

As suas balas vararam também uma criança.

Como? Tudo te explico.»

Custa-me a revelar-vos, caros e pacientes leitores, a consumação da tragédia, Duas linhas apenas. Nunca ela foi focada em qualquer jornal. E é necessário que todos o conheçam...

Depois de divorciada, Angelina Rodrigues, contratou o casamento com o seu amante. E o dia chegou...

Iniciada a cerimónia nupcial, um vulto se destacou entre os convidados. Barba por fazer, fato esfiapado, olhos esgaseados — avançou, de pistola em punho.

O seu gesto brusco estremeceu os presentes. Ninguem o tentou deter. Soou um tiro. Depois outro... E outro...

No chão, jorrando sangue, jaziam dois corpos: o de Angelina Rodrigues e o de uma criança que servia de pajem — Maria Silva, 10 anos risonhos...

* * *

Amordacêmos com o silêncio o julgamento e a condenação — ocorridos em 21 de Maio, no tribunal de Middlesex, estado de Massachussets.

Joaquim Pita Soares, agora, é encarcerado na prisão de Charlstowu.

A colónia portuguesa de Lowell votou-o ao mais completo ostracismo. A monstruosidade do crime — para eles, portugueses que esqueceram as suas qualidades atávicas de bondade e doçura para se americanizarem na ganância — irrita-os.

Ao infeliz Pita Soares apenas tem valido meia duzia de amigos. Nada lhe tem faltado.

Um padeiro de Lowell, Emílio Pires, visita-o todas as semanas. Devido à sua actividade a favor do infeliz português, perdeu já uma parte considerável da sua fortuna. Que êste nome não seja esquecido!

De Boston e Cambridge vão chegando donativos. A noticia de que milhares de portugueses se interessavam pela sorte do desgraçado, posta a circular em alguns jornais portugueses da América do Norte, veio esperançar os seus amigos e defensores.

E Joaquim Pita Soares, no seu turno, lamenta a publicidade dada ao seu caso na imprensa portuguesa, dizendo que preferia ter ido após o julgamento, para a cadeira electrica — a saber que sua velha mãe teve conhecimento do crime. O que êle ignora é que foi um seu amigo quem pôs a sua mãe a par do sucedido!

* * *

Joaquim Pita Soares, hoje, pede clemência. E pede clemência, para consolação da sua mãe!

Portugueses que sabeis amar — primeiro uma mãe — as santas mães portuguesas! — depois uma mulher que o Destino atravessou na carreira da vida. Portugueses de coração bem português: Pita Soares tem uma mãe, o unico amor que lhe resta!

Mães portuguesas, irmãs gémeas na vossa bondade tão grande, da mãe velhinha desse infeliz que matou por muito amar!

Piedade! Piedade!

Eu sei, eu sei bem quanto uma mãe quere a um filho — quanto um filho ama a sua mãe. E que amor! O maior de todos! O que perdura através de todas as intempéries da vida!

Compadeçamo-nos dessa pobre velhinha de Darque, compadeçamo-nos do seu filho tão infeliz, tão desgraçado — e tão português!...

RELFA.

Esclarecendo...

Dissemos, e tornamos a repetir: não queremos confusões. E' que a «Gazeta de Coimbra» para viver, para se expandir, não carece de usar de máscara, nem os seus redactores precisam de lançar mão de qualquer «travesti».

O seu nome, o seu honrado passado, a sua longa existência abre à «Gazeta de Coimbra» todas as portas, sem que ela necessite de usar de gazuas falsas.

Adriano Peixoto, não se apresentou com outra qualidade que, não fosse a sua — a de redactor da «Gazeta de Coimbra».

O «esclarecimento» publicado pelo «Diário de Coimbra» foi uma afronta ao nosso brio, à nossa dignidade. Pretendeu-se fazer crêr aos leitores que era tal a enormidade do prestigio do «Diário de Coimbra», que até os nossos redactores se serviam do nome daquele jornal!

Até onde leva o delirio da grandeza!

O «esclarecimento» do «Diário de Coimbra» não foi leal.

Se o correspondente de Tortozendo, deu Adriano Peixoto como redactor daquele jornal, dois únicos caminhos havia a seguir: retificar na redacção a notícia ou não lhe dar publicidade.

Vir com o «esclarecimento», à maneira de aviso aos incautos, foi o mesmo que dizer que nós, na nossa propaganda, nos serviamos do nome daquele jornal!

Repelimos a afronta, afirmando que não queriamos confusões. E na verdade não as queremos.

A «Gazeta de Coimbra» é o jornal mais velho que se publica nesta cidade, o de maior tiragem e assinatura, o jornal de Coimbra de maior expansão não só nas Beiras como em todo o país.

A confusão, pois, sôbre todos êstes aspectos só nos poderia ser prejudicial.

Quem quebrou a solidariedade?

Há muito tempo que o «Diário de Coimbra», se preocupa comnosco, espicaçando-nos, ferindo-nos.

Temos fechado os olhos e os ouvidos. E' que os reclames nesta casa, só interessam à administração, e nós, não estavamos na disposição de fazer reclame ao «Diário de Coimbra».

O «esclarecimento» veio ferir-nos. Apesar de velhos não estamos dispostos a calar insultos, e, respondemos aquilo que o nosso brio nos impunha.

E o «Diário de Coimbra», embora, com a consciência do seu acto, procura agora armar em vítima!

Não o consentiremos.

Nunca nestas colunas dissémos uma palavra de agravo para a honra daquele jornal, daqueles que lá trabalham. E o seu «esclarecimento», venenoso, traiçoeiro, pretendeu atingir a nossa dignidade, o nosso brio, atingir a dignidade e o brio dum nosso camarada, de Adriano Peixoto que ainda há pouco fazia parte daquele jornal.

Porque nos quer mal o «Diário de Coimbra»?

Por termos passado a diário? Na grandiosidade que a si se arroga, e, que lhe é arrogada pelos seus tributários, julga o «Diário de Coimbra», que foi a sua aparição que nos fez sair como diário?...

Como se engana!

Como o enganaram!

Veja a nossa colecção, e por ela, verificará que já no princípio dêste ano, anunciavamos para breve a conversão da «Gazeta de Coimbra» em diário da manhã.

Nesse tempo ainda se não sonhava com «Diário de Coimbra» que... ainda não tinha pai que o gerasse, nem padrinhos que o levassem à pia baptismal.

E' dessa persuação que nasce a má vontade, os histerismos do nosso colega. Para que tantos enguilhos?

A «Gazeta de Coimbra» não lhe inveja as prosperidades nem lhe deseja desgraças.

Que cada um viva como entenda e queira, pois para viver não é necessário atirar pedras.

E nós não apedrejamos ninguem.

Bibliografia

A Igreja e o pensamento contemporâneo — por D. Manuel Gonçalves Cerejeira. — Recebemos a 3.ª edição do 1.º volume — «O Facto Religioso — da notável obra do Eminentissimo Cardeal Patriarca de Lisboa.

Devido ao facto do nosso crítico literário se encontrar ausente, só na devida oportunidade — bem contra os nossos desejos — nos podemos referir, mais de largo e com a ponderação necessária a tão importante livro.

O Congresso de Antropologia

Também se farão representar no Congresso Internacional de Antropologia, a inaugurar em Coimbra no dia 21 do corrente, o Office National Polonaie, Faculdade de Medicina de Varsóvia e Sociedade de Sciencias e de Letras de Varsóvia, por M. Stolyhwo: a Faculdade de Letras de Varsóvia, por M. Pomiatowski; a Direcção Geral do Serviço Militar Italiano pelo consul M. Ballestra, e a Science Society of China, por M. Chungshee.

—

O nosso ministro no México acaba de comunicar á Comissão de Turismo que partiu daquele país para Portugal, no dia 18 de Agosto, o sr. D. Pablo Gonsalez Casanova, professor da Universidade daquela república e representante do govêrno do México, que vem tomar parte no Congesso de Antropologia.

O sr. D. Pablo Casanova, além de ser um dos professores mais distintos daquele país, é um dos mais apreciados colaboradores do grande diário «El Universal», que é o mais importante jornal da capital do México, tendo-se comprometido com o nosso Ministro, a escrever uma série de crónicas de propaganda de turismo do nosso país, no referido jornal.

O nosso Ministro no México informou tambem a referida entidade que o sr. D. Pablo Casanova sempre tem manifestado uma grande simpatia pela terra de Portugal e pela sua historia e lingua, e por isso mesmo é digno das maiores atenções.

—

A Comissão de Turismo realisa nas noites dos próximos dias 21 e 23, dois festivais no Parque da Cidade, fazendo o do dia 23 parte do programa oficial do Congresso de Antropologia, e é oferecido aos congressistas, entre os quais, como se sabe, estão inscritos muitos sábios estrangeiros, professores das Universidades da Europa e da América, e representantes dos governos de vários países.

Para estes dois festivais, já foi encomendado fogo preso e do ar dos melhores pirotécnicos de Viana do Castelo, parecendo que os respectivos concertos serão executados por duas afamadas bandas de música de fóra de Coimbra.

Turismo

Nestes ultimos anos muito se tem feito em pról do turismo, mas a obra realizada até hoje, principalmente no Norte ainda está muito longe da perfeição.

Não só as estradas deixam muito a desejar, como tambem os hoteis de algumas termas não satisfazem ás exigencias dos tempos que atravessamos.

E sem bons hoteis e sem boas estradas não creio que se possa fazer turismo.

Tambem se torna bastante desagradavel a quem viaja, por recreio, ser forçado a assistir, diariamente, a essa triste e confrangedora exposição de mendigos de todas as idades que nos assaltam a todo o momento e que se estendem ao longo das ruas, junto dos parques e dos hoteis, expondo as suas chagas e aleijões.

Urge acabar com êste triste espectaculo publico, que tão mal impressiona quem nos visita.

Temos admiraveis paisagens e monumentos encantadores e por toda esta admiravel terra portuguesa banhada de sol e de luz que a natureza tão prodigamente contemplou se encontram lugares dignos duma visita demorada.

Não nos faltam os principais elementos para fazermos de Portugal uma bela estação de Turismo, que será no futuro uma importante fonte de receita; mas para dar realidade a êste sonho de todos nós, é absolutamente indispensavel gastar muito dinheiro e trabalhar com muito patriotismo e inteligencia.

As comissões de turismo teem um importante papel a desempenhar nesta grandiosa obra de ressurgimento nacional, delas depende o desenvolvimento do turismo que será um facto em Portugal no dia em que estas comissões encarem como devem o seu papel.

Temos felizmente algumas comissões que teem produzido obra notavel digna de registo como são a de Coimbra e a de Cascais, oxalá que todas as outras, seguissem o exemplo daquelas comissões e em breve estariamos recompensados e bem recompensados e satisfeitos pela obra realizada.

Mãos á obra e que os homens de acção congreguem os seus esforços para dar realização a êste trabalho de tão capital importancia para o engrandecimento de Portugal.

Jorge Larcher.

António Martins Leal Junior

Veio á nossa Redacção apresentar-nos os seus cumprimentos o distinto professor oficial de Valverde, Fundão, gentilesa que muito nos penhora.

O português que matou por amor

Além dos telegramas enviados pelo Orfeon Académico aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, solicitando a sua intervenção para ser comutada a pena a Joaquim Pita Soares, somos informados de que esta colectividade vai ainda dirigir-se directamente e no mesmo sentido ao governador do Estado de Massachussets.

E' digno de todo o aplauso o humanitario interesse que esta prestigiosa colectividade tem manifestado a favor daquele nosso infortunado compatriota.

Efemérides

9 DE SETEMBRO

1438 — E' aclamado rei D. Afonso V.

1555 — D. João III, em carta dirigida a Diogo de Teive, determinou-lhe que entregasse o Colégio das Artes, estabelecido na rua da Sofia, e o govêrno dêle, ao Padre Diogo Mirão, provincial da Companhia de Jesus.

1622 — Por alvará desta data, determinou-se que o corregedor de Coimbra prendesse todas as creaturas que se recusassem a levar as tochas na procissão de Corpo de Deus ou a acompanhar a bandeira nacional, quando para isso eleitos.

1856 — Em virtude da cólera morbus, houve, á noite procissão de penitencia da Veneravel Ordem Terceira.

1756 — Instituição da Companhia do Alto Douro, pelo Marquês de Pombal.

Santos Melo

Esteve em Coimbra, tendo partido já para a Figueira da Foz, onde vai passar uma temporada, o distinto actor nosso conterrâneo e nosso presado amigo sr. Santos Melo, que nesta cidade possui inúmeros amigos e admiradores.

Rectificando

Na 22.ª linha da carta do sr. dr. Vergilio Correia, publicada no último número da «Gazeta de Coimbra» a composição saltou as palavras «por serviços prestados».

A frase completa dizia: «Ha muitas maneiras de arranjar um contracto, inclusivé por serviços prestados».

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O preço da liberdade. A consciência humana em face de uma monstruosidade. O Comissário de Policia de Viseu e a sua acção. Quem foi que cedeu as chaves de São Caetano aos individuos que ali estiveram, depois da prisão dos reus? A célebre "Mão Negra".

A liberdade é a melhor herança do homem, um sagrado penhor do Futuro. Jogar com ela por reles sentimento de vingança ou para encobrir criminosos que pretendem locupletar-se com o alheio á custa da dor e do sofrimento é uma monstruosidade que o Código Penal castiga severamente mas que á consciencia humana repugna.

Creiam que não estou fazendo filosofia. Nem a delicadeza deste assunto se presta a essas manifestações do sentimento. Muito menos as circunstancias e as lágrimas vertidas por essa senhora que a necrópole das Mónicas tem sepultada em vida, se ajusta a estas exteriorisações.

Pelas investigações dos agentes Vidal e Meira se conclue que esteve em almoeda a liberdade dos autenticos criminosos só para queimar no forno crematório da opinião pública inocentes. E um desses inocentes — nunca tivemos duvidas a tal respeito — é essa pobre senhora, filha do assassinado, que há cinco anos sofre a crueldade do destino e as iras de uma população exaltada, cujo espirito foi convenientemente cimentado pelas patranhas de um grupo de individuos, sem escrupulos, que tinham por suprema aspiração cobrir com o labeu de parricida D. Silvina Trindade Ribeiro, para que a herança que por direito lhe pertencia fosse parar a outras mãos.

Estamos no apuramento das responsabilidades individuais dos criminosos, dos seus cumplices e daquelas pessoas que por negligencia preparam o ambiente de que resultou a condenação dos reus.

A' justiça compete destrinçar essas responsabilidades e aplicar o castigo devido aos criminosos, depois da policia fazer a necessária investigação.

Ao tribunal da opinião pública está reservado outro palpel, sob o ponto de vista de consciencia, de consideravel importancia: fazer o seu juizo sôbre as causas remotas dêste crime e a lama que tem esparrinhado de todo êste processo. Só assim o público ficará habilitado a pronunciar-se com perfeito conhecimento da causa sôbre êste drama.

E é o tribunal da opinião pública que está julgando as comparsas da monstruosidade — da monstruosidade praticada por uma seita tão perigosa como aquela norte-americana que era conhecida pela pitoresca designação K. K. K.

Vamos por partes: quem cedeu as chaves do Solar de S. Caetano aos individuos que ali estiveram depois da prisão dos arguidos e sôbre os quais cai a suspeita de terem sido os autores das manchas de sangue encontradas dentro da casa?

As chaves estavam em poder do Comissário da Policia de Viseu. Era êle a autoridade superior das investigações. Dizia-se até amigo pessoal e correligionário do reu Claudino. E porque artes as chaves saíram de suas mãos para irem para as dos individuos que estiveram em S. Caetano?

Não queremos lançar a injuria áquela autoridade de ter participado numa monstruosidade. Julgamo-lo incapaz de tal. Tanto mais dizendo-se amigo do reu Claudino...

Mas há coisas tão complicadas, de certo modo tão confusas, que semeiam no nosso espirito inúmeras interrogações. E' natural que haja deficiencia mental da minha parte. Não duvido. Mas nas minhas circunstancias devem estar centenas de pessoas. Só não o estão aquelas a quem convem a nebulosidade do caso.

E' por isso que insistimos neste ponto: porque artes malabares o sr. comissario de policia de Vizeu, na ocasião do crime, não interditou a entrada a quaisquer pessoas em São Caetano?

Estando as chaves em seu poder temos que encarar duas hipóteses: a de que tivesse sido aquela autoridade que as cedeu ou que as chaves tivessem sido roubadas no comissariado.

A primeira hipótese não isenta o comissário de policia de responsabilidades morais do que posteriormente sucedeu e que deu motivo á querela do Ministério Público contra os reus.

Se fôram as pessoas que se apoderaram das chaves as autoras dessa singular e macabra rega de sangue no solar de São Caetano só ao comissário de policia devem ser atribuidas responsabilidades, não diremos pela sua cumplicidade no criminoso acto, mas por ter permitido com a sua negligencia e falta de medidas de isolamento da quinta, que tal se fizesse.

A hipótese de terem sido roubadas as chaves do comissariado é inverosimil. Se tal se tivesse feito temos a certeza que aquela autoridade teria castigado os seus autores.

De resto, naquela repartição, as chaves não estavam assim ás escancaras, acessiveis ao surripio de qualquer cavalheiro.

Os investigadores Vidal e Meira devem observar com olhos de exame êste aspecto para que o público conheça na altura em que fôrem as suas declarações se saber até onde foi a acção do comissário de policia.

Temos agora que apreciar a acção nefasta da celebre «Mão negra», tão discutida no julgamento, e que vai legar á posteridade uma página de miseria moral e de assalto ao alheio.

São necessárias tintas fortes para focar a sua celebridade e convém dedicar-lhe um capitulo especial.

Amanhã tambem é dia e o boletim metereologico promete-nos um dia de luz...

A. M.

MULHERES DE VIRTUDE

Urge acabar com esta praga. Auxiliem a policia e ela acabará

A industria da bruxaria é não só rendosa como interessante!... As ilustrissimas mulheres de virtude pululam por Coimbra e seus arredores intrujando e roubando os papalvos.

E' uma industria rendosa e cómoda. Não paga dêcima, impostos ou contribuições.

E' certo que o Código Penal tem contra ela disposições severas, a policia anda-lhe na peugada, porém, estas ilustres intrujonas riem-se do Código Penal, riem-se da policia, e vão continuando a sua missão de intrujonas da humanidade, roubando os parvos que lhe vão bater à porta.

Porque a policia as deixa á vontade? Não, porque a policia se vê impossibilitada de agir, de reprimir esses roubos, todas essas infamias e poucas vergonhas. E' que na ocasião em que a policia deita a mão a essas intrujonas, não aparecem as provas indispensaveis para a organização do processo, porque... os próprios burlados são as melhores testemunhas de defeza dessas desavergonhadas.

E sem provas ninguem pode ser castigado.

Ora ás nossas mãos, chega um papelucho interessante, anonimamente enviado pelo correio.

O nosso anónimo correspondente diz-nos apenas isto:

«A minha mulher desconfiando da minha felicidade, foi entender-se com uma mulher de virtudes que lhe deu uns pós para me deitar no café e a oração junta para recitar. Peço-lhe chame a atenção da policia».

E' pouco, muito pouco, o que nos oferece o nosso correspondente. A policia não faz milagres, não advinha, não consulta bruxas. Para a P. I. C. agir, seria, pelo menos, indispensavel o nome e a morada da bruxa. Sem isso nada feito.

Mas não resistimos á tentação de dar publicidade á reza. Ei-la:

«Em louvor do Santissimo Sacramento do Altar, á ti José, estes pós sagrados te vou dar, para que tu bem me queiras estimar e me queiras tratar, tu José, tudo quanto tenhas me queiras dar e tudo quanto saibas me queiras contar, e tu a Augnsta a queiras deixar e a queiras aborrecer e a queiras desprezar, e só comigo venhas viver pelo poder do Santissimo Sacramento do altar e da virgem Mãe de Deus que mais de mim não te possas apartar, e tanto a paz e socego me queiras dar como Jesus e os homens fez a paz e alegria — Padre Nosso, Avé Maria».

E' com estas e outras que se intrujam e exploram os parvos. E o nosso correspondente ocultando-nos o nome e morada da mulher de virtudes, mostra ser tão parvo como aqueles que se deixam iludir por essas criaturas que vivem de explorar os papalvos.

Como se vê, não se limitam apenas à recitação de tão burlesca oração. Vão mais longe, ministram ingredientes que podem ser prejudiciais à saude.

E' preciso acabar de vez com as mulheres de virtude, bruxas, fazedeiras de anjos, mas para tanto, Indispensavel é que se forneçam à policia os elementos indispensaveis.

Sabemos que o ilustre director da P. I. C., sr. dr. Beça Aragão está na disposição de acabar com estes abusos, porém, nada poderá fazer, por muito grande que seja a sua vontade, porque lhe não fornecem os elementos indispensaveis para um possivel procedimento criminal.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Para Paris

Partiu o nosso assinante e amigo sr. Rogério Barbosa, sócio da firma A. H. Chaves, L.da, de Lisboa, onde foi adquirir as novidades para a próxima estação de inverno.

De Lisboa

8 de Setembro

MISS UNIVERSO

Quando o nosso colega «Diário de Lisboa» organizou o concurso de belesa e foi eleita «Miss Portugal» para representar o nosso país no grande concurso internacional de belesa femenina a realizar no Brasil, o quadrante dos ventos da maledicencia anunciou tempestade.

Efectivamente depois da eleição, passou um ciclone pela capital que se foi esbater violentamente contra o Código Penal, com um pedido de indemnização de 200 contos, de que era autor o pai de uma das candidatas vencidas.

Os concursos de belesa, sentenciava a opinião pública, só servem para isto, para as espirais de fumo da vaidade humana. Há outros problemas de interesse nacional que devem merecer as atenções peroravam os sociólogos e tivemos a impressão de que a eleição de «Miss Universo» passaria entrea gelida indiferença das banalidades.

Mas a psicologia humana é sempre incompreensivel. O que agora detesta, poucos dias depois recebe o seu beneplacito. Foi o que sucedeu com o resultado da eleição de «Miss Universo quando hoje foi conhecido.

Mal o telegrafo anunciou o triunfo de «Miss Brasil», um sentimento de curiosidade indigena se apoderou das maldizentes. E a pregunta soltou-se-lhe dos lábios: e «Miss Portugal»?

«Miss Portugal» foi classificada em segundo lugar, paralelamente a «Miss Grecia», a representante da beleza helenica, uma das grandes favoritas do concurso.

E a alegria iluminou os rostos, como que a batozonalos de um triunfo de raça. «Miss Portugal» passou a ser a representante de todas as belezas naturais e cinicas deste país de más linguas.

— A. M.

Os ossos do oficio

Em Vila Franca de Xira foi entalado pela portinhola de um comboio o revisor da C. P., José Marques Fernandes, residente na Calçada de Arroios, pelo que recolheu ao hospital de S. José.

Crime grave

Para Sobral de Monte Agraço seguiu um agente da P. I. C. encarregado de apurar o que ha de verdade ácêrca da acusação feita contra o médico Martins Leitão, que dizem ter praticado um crime grave, pelo que foi expulso daquela localidade.

Empregada infiel

Carlos Fernandes, residente na rua Bartolomeu da Costa, 38, 2.º foi prêso porque se apoderou da quantia de 1:500 escudos da Nova Sociedade Refrigerantes, Ld.ª, com séde na Calçada de Santa Luzia, de que era empregado.

Ciclista infeliz

Deu uma queda da bicicleta que montava, em Bucelas, Isidoro Nunes, de 20 anos, carpinteiro, ficando muito ferido na cabeça e no rosto. Recolheu ao hospital de S. José.

Novo caso de intoxicação

José Rodrigues, de 65 anos, e seus filhos Manuel, Ortense e Carlos Rodrigues, todos residentes na rua do Lumiar, 75, foram receber tratamento ao hospital de São José por terem sido intoxicados pelo gaz da iluminação pública.

Sem assistência

Na sua residência, estrada de Sacavem, 284, 1.º, faleceu sem assistência médica António Fernandes, de 56 anos, trabalhador, sendo o cadáver removido para o Necrotério, depois de verificado o óbito no hospital de S. José.

Ensino secundário

Foi hoje publicado no «Diário do Govêrno» o decreto, a que os jornais já fizeram referência, que reorganiza os serviços do ensino secundário com um novo sistêma de classificação do trabalho docente.

O caso de Frielas

Nada se sabe de positivo ácêrca do misterioso caso de Frielas. O agente Migueis, da P. I. C., continua nas investigações, não tendo, porém, chegado a uma conclusão.

O mistério de Frielas parece ficar no olvido, como o de Bemfica e do capitão Vaquinhas.

Uma mala abandonada

Na casa de comidas do sr. Manuel Teixeira, da rua de S. João da Praça, 80, foi encontrada abandonada uma mala de viagem com roupas e aparelhos cirurgicos que se supõe terem sido roubados.

A mala está em poder da P. I. C., estando o agente Simplicio encarregado das investigações.

O cavaleiro João Branco Nuncio recolheu ao hospital de S. José

Vindo de Extremoz, chegou esta tarde a Lisboa, recolhendo aos quartos particulares de Hospital de S. José, o cavalheiro tauromáquico João Branco Nuncio que no sábado passado, naquela cidade, foi vítima de um desastre com arma de fogo, facto que consternou os apaixonados, visto Branco Nuncio ser o primeiro equitador português.

O estimado cavaleiro deve ser radiografado ámanhã afim de lhe ser extraida a bala que se supõe estar alojada na clavicula esquerda.

Concurso internacional de beleza

Por noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que se realizou, ontem, no Rio de Janeiro, a eleição de «Miss Universo». Antes da cerimónia, as «misses» desfilaram, sendo «Miss Portugal» muito aclamada. O juri reuniu-se secretamente, tendo a sua decisão sido hoje conhecida:

«Miss Brasil» foi eleita «Miss Universo», sendo-lhe atribuido o premio de 10.000 dolares, ou sejam 220 contos da moeda portuguesa.

O segundo premio ficou empatado entre «Miss Portugal» e «Miss Grecia», que era, tambem, «Miss Europa». O premio é de 2.000 dolares.

O terceiro premio coube a «Miss Estados Unidos», sendo-lhe atribuidos 1.000 dolares.

Condecorações

A folha oficial publica hoje os decretos com as seguintes condecorações:

Com o grau de grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, o encarregado de negócios da Roménia, sr. Alexandre Guaranesco; com o grau de comendador da mesma Ordem, o conselheiro da legação da Alemanha, sr. Ernesto Burch; com o oficialato da Ordem de Cristo, o consul geral da Estonia em Lisboa, sr. Karl Andresen.

SEM T. U. F.

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

RADIO-PARIS — 1725 m. — 12 kw — ás 12 h. 30, concerto sinfonico; ás 15 h. 45, concerto; ás 20 h., concerto com artistas da Opera.

RADIO-TOULOUSE — 381 m. — 8 kw — ás 13 h., musica de jazz-band; ás 21 h., sinal horario seguido por concerto de orquestra.

RADIO-ALGER — 364,50 — 12 kw — ás 13 h. 30, concerto a instrumental; ás 21 h. 45, concerto de musica oriental.

RADIO-MARROCOS — 414 m. — 2 kw — ás 21 h., concerto.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 1649 m. — 40 kw — ás 20 h. 5, concerto sinfonico com obras de Beetoven.

RADIO-BARCELONA — 349 m. — 8 kw; ás 14 h. musica variada; ás 18,30 h. musica de orquestra; ás 19 h. canto; desde as 22,30 h. concerto.

RADIO-CATALANA — 268 m. — 10 kw; desde as 20 h. emissão de discos.

UNIÃO-RADIO-MADRID — 424 m. — 3 kw; ás 15 h. musica de orquestre; ás 20 h. musica de dança ás 23 h. emissão de discos.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw; — ás 12 h. concerto vocal e instrumental; ás 18,40 h. concerto vocal e instrumental; ás 20 h. concerto sinfónico;

RADIO-MILÃO — 501 m. — 7 kw — ás 19 h. 30, musica variada; ás 20 h. 40, transmissão da opera Traviata, de Verdi.

RADIO-TURIM — 291 m. — 7 kw — retransmissão do prog. de Lisboa.

RADIO-ROMA — 441 m. — 50 kw — desde as 20 h. 5, concerto vocal e instrumental.

De Lisboa, onde tem estado em tratamento, regressou no domingo passado a Coimbra, o nosso amigo Antonio Neves da Costa, distinto amador de T. S. F., o qual vai em breve pôr a funcionar o seu emissor, dando-nos antecipadamente os programas a emitir, os quais nós gostosamente publicaremos para conhecimento dos nossos leitores semfilistas.

Aquêle nosso amigo os nossos parabens pelos bons resultados colhidos pelo tratamento feito.

Estrada Coimbra-Condeixa

CONDEIXA, 8.—Andam procedendo ao alargamento da Ponte de Soure, perto do Orelhudo, entre Cernache e esta vila, a qual faz parte da estrada nacional Porto-Lisboa. Foi uma acertada resolução das Obras Públicas, pois que era de tal maneira estreita aquela ponte, que não cabia ali mais do que um carro.—C.

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70- A. x

A CIDADE

OS LOUCOS

Com êste título publicou há dias a «Gazeta de Coimbra» um artigo em que se diz que o capitão sr. António Augusto Monteiro, governador civil do distrito, está empenhado em dar assistencia a estes infelizes.

Nada mais certo e nada mais humano!

Em Portugal, e não sabemos se nos outros países, porque infelizmente não somos viajados, o problema dos loucos é caso de somenos importancia para quem tinha, e tem, o dever de olhar por estas coisas.

Não é raro, infelizmente, vêr-se um louco, ou um maniaco, vaiado por essas ruas, como se fôsse uma féra.

Ainda não há muitos dias, vimos uma pobre mulher, que por ai apareceu, cantando canções sem nexo, ser vaiada pelo rapazio e entre risadas de pessoas que tinham obrigação, pelo menos, de ser educadas, não se rindo da desgraça do seu semelhante.

Isto é urgente, e é necessário, para sempre que acabe.

Os loucos não são feras que se persigam.

São seres humanos que é preciso acarinhar.

O sr. governador civil está empenhado em prestar-lhes socorro?

Muito, e muito bem!

E' necessário, é absolutamente indispensável, andar para a frente!

Ali, próximo das Sete Fontes, arrasta-se há bastantes anos, a construção do Manicomio Sena.

Não se pode calcular, quando aquelas obras de Santa Engracia, terão fim!

Ao tempo que ali se trabalha, há tantos anos, não haverá um pavilhão onde se alberguem algumas dezenas de infelizes, que por ai vagueiam, ou estão a apodrecer nas esquadras de policia, nas cadeias, ou nalgum cubiculo de Hospital?

Talvez que, com bôa vontade, se conseguisse alguma coisa.

E senão vejamos: ha mais de dois anos, vimos anunciada a empreitada de pintura de um ou dois pavilhões no Manicomio Sena!

Ora parece, e é corrente que, quando os pintores tomam conta de uma obra, ela está no seu termo.

Não aconteceu assim, ou não acontece com o Manicomio Sena, por ser obra do Estado.

E' de extranhar que assim suceda e se êste caso se dá, é de absoluta necessidadé dar-lhe remédio.

Já não é sem tempo.

Confiamos que o chefe do distrito tomará isto á sua conta.

As nossas informações dizem-nos: que ao fim da impreitada da pintura, a que acima nos referimos só faltava mobilia e o arranjo da respectiva cosinha!

Se assim é, já não vai sem tempo que se dê assistência aos loucos no Manicomio Sena.

Em dois anos faz-se muito trabalho!

Senhor Governador Civil, não desampare os desgraçados, que estão a ser perseguidos como feras.

Se os portões do Manicomio, não se podem abrir, por haver «ferrugem» que o impede, é preciso deitar-lhe o «oleo» respectivo para que se abram.

— G. D.

Choque de veïculos

Foi enviada para o poder judicial, pela P. I. C., uma participação contra o «chauffeur» dos Serviços Municipalisados, António Joaquim da Costa, que com uma camioneta chocou, na rua da Sofia, com um carro electrico.

Processos sumários

Em processo sumário e por ofensas corporais sem ferimentos, responderam ontem na Directoria da P. I. C., sendo absolvidas, Maria dos Anjos Gomes da Silva e Maria Rosa da Silva Magalhães, residentes nesta cidade.

Por desobediencia

Por desobediencia á policia foi prêso José Maria Fernandes, carroceiro, residente nesta cidade.

Dano

José Nunes, de Mourelos, Vil de Matos, queixou-se contra António da Costa, por causar dano numa sua propriedade.

Agressões

Foi prêso José Baptista, de Eiras, por numa casa da Rua Candido dos Reis, ter agredido sua esposa.

José Arede das Neves Junior, do Gorgulão, freguesia de S. Martinho do Bispo, queixou-se contra seus cunhados António Leite, da Cioga do Campo, e Joaquim Leite, dos Fornos, acusando-os de o terem ameaçado e agredido.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital:

Sergio Lucio, de 44 anos, de Aguim, ferida contusa no coiro cabeludo; Angelo Manuel de Matos, de Santo António dos Olivais, abcesso traumatico na região frontal; Ana de Jesus Lopes, de 70 anos, de Castelejo, Santa Comba Dão, fractura exposta do terço inferior da tibia direita, em virtude de queda, tendo ficado internada; António Pereira, de 5 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal.

Sociedade das Nações

GENEBRA, 8 — A conferencia internacional, representada por 27 nações, ouvirá esta tarde Mr. Briand.

Ultimas Noticias

Pistola que se dispara, ferindo gravemente o seu portador

FAMALICÃO, 8. — Rui Minho Salgado, filho do antigo ministro das Finanças e actual Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Geral de Depósitos, quando hoje, na companhia de sua esposa, descançava numa bouça, próximo da sua casa e ao experimentar uma pistola, esta encravou-se.

Ao pretender arranja-la, a arma disparou-se, indo o projéctil atingi-lo no ôlho direito, perfurando toda a região frontal e saindo pela nuca.

Transportado ao hospital desta vila, na auto-maca dos Bombeiros Voluntários Famaliconses, ali ficou internado. O seu estado é grave. — E.

A revolução na Argentina

BUENOS AIRES, 8 — Reina grande entusiasmo motivado pela revolução de sabado. Hoje foi dia de feriado especial devido ao juramento dos novos ministros.

Foram passados mandados de captura contra alguns ex-ministros e funcionários. — E.

Violento incendio

Duas crianças carbonisadas

LAGOS, 8 — Próximo desta cidade, monifestou-se um violento incendio numa casa de lavoura onde se encontravam duas crianças, que morreram carbonisadas.

A mãe tinha saído para o trabalho, no campo, deixando as crianças fechadas.

A consternação é geral. — E.

VIAÇÃO PERIGOSA

Um homem atropelado

TENTUGAL, 8 (Pelo telefone). — Hoje, pelas 16 horas, quando regressava da feira de Montemór-o-Velho, foi atropelado pelo automovel S.-10.073 o comerciante José Reis.

O condutor do carro não teve qualquer culpabilidade no desastre, visto o José Reis se encontrar embriagado. — C.

As construções em Londres

LONDRES, 8 — Encontram-se em construção nesta cidade casas de habitação no valor de duzentos milhões de libras.

De Lisboa

Ministro das Finanças

Segue amanhã para Santa Comba Dão, o sr. Ministro das Finanças.

Roubos

Foram prêsos em Tábua, tendo chegado esta noite a Lisboa, acompanhados de dois agentes da P. I. C., António Castanheira Pinto e Maria do Carmo, que praticaram um abuso de confiança no valor de cêrca de 18 contos.

Liga dos Combatentes

Foi nomaado assistente do govêrno junto da Liga dos Combatentes da Grande Cuerra, o major sr. Alvaro da Salvação Barreto.

Agraciamento

Foi concedido o grau de cavaleiro de Mérito Industrial ao sr. Benjamim José de Almeida, inspector dos serviços operarios da Companhia dos Telefones.

Teatro de S. Carlos

Por não terem sido cumpridas as disposições legais, foi rescindido o contracto de concessão do teatro de S. Carlos á empreza Lucilia Simões-Erico Braga.

Minas de S. Pedro de Cova

O ministro do Comercio recebeu uma representrção da Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, considerando ilegal e abusiva a cobrança do imposto sôbre o carvão das suas minas, que a Camara do Porto está exigindo ao carvão em transito no seu concelho.

O ministro do Comercio chamou para o facto a atenção dos seus colegas das finanças e interior

Pelo exército

Vai ser publicado um decreto determinando que na Escola Militar passe a funcionar o curso complementar técnico de artilharia, destinado a completar a preparação técnica dos oficiais habilitados com o curso de artilharia de campanha da Escola de Guerra e da Escola Militar, de maneira a habilitá-los aos serviços fabris do exército, como engenheiros.

Decreto sobre moagem

A Associação Industrial Portuguesa vai enviar ao ministro da Agricultura uma larga exposição sobre o recente decreto de moagens.

Pelas colonias

Foram nomeados governadores dos distritos de Benguela, o capitão tenente sr, Sequeira Braga; do Congo, o capitão tenente, sr. Casal Ribeiro; de Cubango, o capitão sr. Martins Cardoso; de Lunda, o sr. Artur Castro Soromenho; de Malange, o sr. dr. Teixeira Sampaio, e de Mochico o capitão sr. António de Almeida.

Foi assinado um decreto tomando de exclusiva competencia do juizo Criminal da Comarca de Loanda, a instrução e julgamento dos processos referentes aos crimes previstos e punidos pela lei 1£.148, seja qual fôr a classe dos individuos argaidos e as leis a que estejam sujeitos.

Pela Marinha

Seguiram para o Lobito, o cruzador «Vasco da Gama».

— Assumiu o comando do contra-torpedeiro «Guadiana», o capitão-tenente, sr. Santos Leitão.

— Vai assumir o comando do torpedeiro «Liz» o primeiro-tenente, sr. Marques Esparteiro.

O «Guadiana» passou a completo armamento.

— A canhoneira «Damão» chegou á Horta depois de ter visitado as ilhas das Flores e Corvo.

Do Porto

Desastre

Foi receber curativo ao Hospital da Ordem do Carmo, Adolfo Martins Ribeiro, de 17 anos, ajudante de condutor, com uma ferida contusa no couro cabeludo, em resultado do embate do veículo em que seguia com um candeeiro, no Largo do Carmo.

Atropelamento

A camioneta 16022-S, guiada pelo condutor Joaquim Rocha de Campanhã, atropelou na Arrábida o menor de 8 anos Julio Martins, que recolheu em estado grave ao Hospital de Santo António.

Desordem em Brasfemes

De madrugada, envolveram-se em desordem, em Vilarinho, Brasfemes, vários individuos, por desavenças familiares.

O regedor de Brasfemes prendeu e trouxe para Goimbra António Maria da Costa, daquele lugar, que deu entrada nos calabouços da 1.ª esquadra.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso*. q-s-d x

Do Porto

8 de Setembro

Ministro da Justiça

De visita a sua familia, encontra-se no Porto o sr. Dr. Lopes da Fonseca, ilustre Ministro da Justiça.

Ademar de Melo

Encontra-se melhor o sr. Consul do Brazil nesta cidade, que continúa sendo muito visitado.

Abaixo dum rochedo

Por ter caído abaixo dum rochedo, na Foz do Douro, deu entrada no Hospital de Santo António, o estudante Júlio Formigal da rua da Alegria, gravemente ferido na cabeça.

— José Moreira, de Lagares, Penafiel, igualmente deu entrada naquele Hospital, atingido por um tiro de dinamite, na pedreira onde trabalhava.

Festas de Caridade

Promovidas por senhoras da nossa sociedade elegante, realizaram-se ontem, na Alamêda Bazilio Teles, em beneficio das casas de caridade locais, interessantes festas que, pela sua elegancia e concorrencia distinta, se revestiram de grande animação.

Por ameaças de morte

Queixaram-se: José Pinto dos Santos, da rua de Azevedo, Campanhã, contra o seu visinho, José Barca, arguindo-o de o haver ameaçado de morte com uma navalha.

—Luiza Bessa, da travessa do Seixal, contra o seu visinho, Américo Cardoso, acusando-o de a ter insultado e ameaçado de morte.

Averigua-se.

Menor desaparecida

Luís Gomaga Ribeiro, da rua do Paraíso, pediu a captura de sua filha menor, Luísa de Jesus Ribeiro, que fugiu de casa de seus patrões, ignorando o seu paradeiro. Pede a sua captura, caso ela apareça.

Presas para averiguação de furto

Foram presas, dando entrada no Aljube, Angelina Vidal e Alzira Ribeiro, ambas residentes na viela da Cadeia, para averiguações de furto.

Os mal casados

Na policia apresentaram queixa: Maria Matos, da rua da Pasteleira, contra seu marido Domingos de Carvalho, residente na Quinta da Granja de Baixo, arguindo-o de a ter insultado e apedrejado o predio pelo motivo da queixosa não querer viver com ele.

— Ana da Costa, da travessa da Fontinha, contra o seu marido Edmundo de Sá, da Travessa de Salgueiros, arguindo-o de a ter abandonado, levando uma grafonola, no valôr de 1.500$00, que á queixosa pertence.

— Francisco Pereira, da rua do Souto, arguindo sua esposa, Maria Cristina, de lhe ter fugido de casa, levando consigo roupas e vários objectos tudo no valôr de 1.800$00.

A praga dos sorteios

Queixou-se o sr. José Louride Alvares, da rua do Heroismo, 103, arguindo o alfaiate, Julio Ribeiro Leite, da rua do Bomjardim, por se recusar a fazer-lhe entrega dum fato de fazenda que ao queixoso coube por sorteio, editado por aquele, Averigua-se.

Pelo hospital

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao hospital de Santo António: Anaílde Martins da Costa, da rua das Muzas, Izabel Fernandes, da rua Nova da Lomba; e Glória Martins, da rua S. Crispim.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Touros em Badajoz

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pensa em fazer um comboio especial de ida e volta para Badajoz, por ocasião da grandiosa corrida de touros que naquela cidade se realisará no próximo dia 15 de Setembro.

O comboio de ida partirá de Lisboa-Rocio ás 7,50 do próprio dia da corrida, e chegará a Badajoz hora e meia antes da mesma se iniciar. O comboio de regresso sairá de Badajoz cerca das 23 horas dêsse dia e chegará a Lisboa-Rocio pelas 6 horas da manhã de 16.

O horário deste combóio de ida e volta proporcionará aos aficionados o prazer de assistir a uma «corrida Goyesca» puro estilo de Madrid de 1812, com a vantagem de apenas gastarem um dia e uma noite de combóio (ida, estadia e regresso de Badajoz).

Festas e Romarias

Nossa Senhora das Febres

Nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, realizam-se no pitoresco e aprazivel logar das Febres, suburbios de Cantanhede, os grandiosos e tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Febres.

Do programa constará arraial, abrilhantado por duas bandas de musica, fogo prêso e do Minho, quermesse, tombola, missa soléne a grande instrumental, vistosa procissão, festejos desportivos, danças populares, abrilhantadas por um «jazz-band», iluminações, etc.

A comissão é composta dos srs. Paulino José Frota & C.ª, Amadeu Castanheira, Silva & Irmão, Manuel Rodrigues Pereira, Pinhal & Sequeira, José Bastos, José Augusto Pereira, Artur José Pereira, Limitada.

De Santarem

6 DE SETEMBRO. — Já chegaram de Lisboa e vão sendo colocados na Biblioteca Braamcamp Freire, os 13 quadros, um bufete e um contador, oferecidos pela viuva do sr. Anselmo Braamcamp Freire. Dentre os quadros, há dois de subido valor de Josefa de Obidos.

— Foi substituido por um casal de ganços do Egito, um cisne branco que existia no Jardim da Republica.

— Continua em estado comatoso o menor que caira há dias dum poste da iluminação publica.

—Os serviços de agua e luz tem sofrido algumas irregularidades nas ultimas noites em consequência de pequenas, avarias nos maquinismos.

—Parece não sofrer duvida que a iluminação da ponte e viaduto sôbre o Tejo, só será inaugurada no dia 1 de Dezembro. — C.

De Ceia

Pedido de demissão

6 DE SETEMBRO. — O sr. dr. Antonio Dias, tenente de infantaria, que desempenhava as funções de presidente da Câmara, Administrador do concelho e Provedor da Misericórdia, apresentou ao sr. Governador Civil dêste distrito a demissão desses cargos, que foi aceita.

Exposição de pintura

Expoz nesta vila os seus quadros o novel pintor Tavares Correia. A exposição foi muito concorrida, sendo muito apreciados os trabalhos do moço artista. — C.

Obrigação dos contribuintes em Setembro de 1930

Contribuição predial de 1929-1930: — Até 29 — Reclamações sôbre mudança de prédios para os novos possuidores; sôbre exagero de rendimento colectável, sôbre anulações de prédios devolutos e sem mobilia; sôbre qualquer êrro no rendimento colectável e nas colectas.

Até 30 — Pagamento, por uma só vez, com juros de móra das colectas inferiores a 100$00;

Idem, com juros de móra, das 1.ª prestações semestrais, iguais ou superiores a 50$00.

Idem, com juros de móra, das 1.ª prestações trimestrais, iguais ou superiores a 50$00.

Contribuição industrial de 1930-1931: — Até 29 — Reclamações dos contribuintes dos grupos A e B contra a matéria colectável (exceptuado o volume das transacções) classificação da industria, erro nas percentagens e colectas e cessação dos factos tributários.

Os contribuintes do grupo C. podem reclamar, pelos mesmos fundamentos até 30 de Outubro.

Até 30 — Pagamento, por uma só vez, com juros de móra, das colectas inferiores a 200$00.

Idem, com juros de móra, das 1.ª prestações semestrais, iguais ou superiores a 100$00.

Idem, com juros de móra, das 1.ª prestações trimestrais, iguais ou superiores a 100$00.

Imposto profissional de 1930-1931: — Reclamações dos interessados ou dos seus solidários responsáveis, contra a colecta indevida, contra qualquer êrro de liquidação do imposto e sua base, bem como por cessação dos factos tributários.

Pagamento das colectas e suas prestações nos termos declarados para a contribuição industrial menos quanto ás prestações trimestrais dos empregados por conta doutrem, as quais não são permitidas.

Imposto sôbre a aplicação de capitais, secção A., de 1929-1930: —Reclamações contra o seu lançamento por qualquer êrro na matéria colectável, taxa dos juros e colectas.

Pagamento por uma só vez, com juros de móra, do imposto liquidado.

*

Todas as reclamações de que se trata, escritas em papel selado, devem ter as assinaturas dos reclamantes reconhecidas, menos as referentes ás mudanças de prédios.

Os secretários de finanças têm obrigação de passar os competentes recibos, com a data da apresentação das reclamações e documentos que os acompanham, sempre que isso lhes seja exigido pelas partes (art. 20.º § 1.º, do decreto 16.733).

Da Mealhada

5 DE SETEMBRO. — Na Sala das Sessões da Camara Municipal deste concelho, foram postas em arrematação as carnes verdes, ficando o arrematante antígo, José Maria Simões, a fornecer pelos seguintes preços ao quilo:

Boi ou vaca, 1.ª sem osso, 8$00; 2.ª sem osso, 5$50; 3.ª, sem osso, 5$00.

Vitela, 1.ª sem osso, 9$00; 2.ª, sem osso, 7$00; 3.ª, sem osso, 4$00.

Figado, 4$00; Fressura, dobrada, cabeça e mão, 3$00.

— E' grande a procura de vinho tinto, nesta região, havendo muito pouco e pedindo o lavrador 27$00 e 28$00 cada 20 litros. — C.

De Braga

7 DE SETEMBRO.

Tentativa de roubo numa ourivesaria — Hoje, pelas 5 horas da manhã, os gatunos premeditaram um assalto á ourivesaria da firma Arménio G. Pires & C.ª estabelecida na rua Rodrigues de Carvalho, que é uma das mais centrais e concorridas desta cidade.

Os gatunos para porem em prática o seu audacioso plano, foram ao cristal da exposição e no angulo inferior, do lado direito abriram, com um diamante, uma brecha, por onde á vontade tirariam os objectos de ouro e pedras preciosas que ali estavam expostas.

Estorvou a completa execução do plano a queda do fragmento do grande cristal que, fazendo ruido, despertou um dos proprietários do estabelecimento sr. Arménio Gaspar Pires, que aparecendo determinou a fuga dos gatunos.

Pelo mesmo processo já a gatunagem tentou, há dias, roubar a vitrine do estabelecimento de modas e lanifícios «A Estrela da Felicidade», do sr. Marques Pereira, da rua Miguel Bombarda.

Dr. José António Marques — O distinto e conhecido advogado sr. dr. José António Marques, de Santa Comba Dão, esteve hoje, nesta cidade, de regresso do Gerez, com destino á terra da sua naturalidade.

Na «gare» do caminho de ferro, compareceram alguns amigos a despedir-se do douto jurisconsulto.

O sr. dr. José António Marques ao retirar do Gerez, foi alvo de uma significativa manifestação de simpatia promovida pelos aquistas e sócios do «Grupo dos Silenciosos do Hotel Ribeiro» de que êle é digno presidente.

Compra de cambiais — Foi autorizada a Camara Municipal Administrativa de Celorico de Basto, pelo sr. Ministro das Finanças, a adquirir no mercado livre, nos termos do Decreto n.º 16.882, cambiais no valor de libras 175-6-6, afim de liquidar as contas de material comprado para a montagem da rêde eléctrica naquele concelho.

Movimento humanitario — Associando-se ao movimento de humanidade que se levantou em Portugal, a favor do nosso compatriota Joaquim Pita Soares, os correctores de hoteis, desta cidade, levantaram o seu clamor de compaixão implorando do Govêrno e da Justiça dos Estados Unidos, a comutação da pena de morte a que aquêle desventurado foi condenado.

Sem o relógio e corrente durante uma desordem — Na montanha do Sameiro, envolveram-se em desordem, Manuel Gomes de Castro, casado, pintôr, da rua da Boavista, Justino José Ferreira, do Largo das Latinhas e Francisco da Silva, do Bairro Araújo Canadá.

Durante a refrega o Castro deu pela falta do relógio e corrente, suspeitando que lha tirasse o Francisco.

O caso foi comunicado á policia.

Boa maneira de receber dividas — Tendo a firma Aguiar & C.ª, do Campo Conde de Agrolongo, a guardar na garage «A Viação» uma camioneta «Chevrolet» n.º 9.458, estes recusam-se a entregar-lha, justificando que se assim procedem é porque, Sebastão Pereira, carvoeiro, da rua da Cruz de Pedra, lhe é devedor de certa importancia, caso com que os participantes nada teem.

A policia vai proceder.

Insultada pelos "Almas Grandes" — Na policia, foi queixar-se Maria de Jesus, casada, doméstica, da Avenida Artur Soares, contra Inácia, sua irmã Judite e seu homem Anibal, os «Almas grandes», da mesma rua, por a insultarem publicamente.

Cauteleiro infiel — Na rua 13 de Fevereiro, foi capturado pelo agente da P. I. C., Peixoto, o cauteleiro Augusto Reis, de 18 anos de idade, da rua de S. Victor, acusado de haver gasto um dinheiro de umas cautelas de loteria, que lhe foram confiadas.

O sonóro — Sabemos que a Empreza do Teatro Circo, vai muito em breve pôr em exibição o cinema-sonóro.

Causou enorme satisfação, por assim podermos apreciar, de todas as formas, as graciosas «vedetas» cinematográficas.

A. B.

José de Castro

Esteve entre nós no passado domingo, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso presado colega sr. José de Castro, redactor da «Vanguarda Operária», que veio a Coimbra tratar da grandiosa excursão que aquêle jornal promove á nossa terra e que se realiza no próximo domingo.

Num dos próximos numeros nos referiremos mais de largo a essa excursão.

Anuário Comercial de Portugal

Como já tivemos ocasião de noticiar, encontra-se nesta cidade, em serviço profissional, o nosso presado amigo sr. Casimiro Vieira, informador da acreditada e valiosa publicação «Anuário Comercial de Portugal».

A propósito, rectificando uma noticia ultimamente publicada no nosso jornal, cumpre-nos registar que o fundador do «Anuário Comercial de Portugal» foi o general Caldeira Pires, ha pouco falecido.

Como tambem já noticiamos, o «Anuário Comercial de Portugal» tenciona, na sua próxima edição, publicar uma desenvolvida secção de Coimbra, motivo para os comerciantes da nossa terra se compenetrarem da grande utilidade de tam importante obra.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

DESPORTOS

Atletismo

O torneio inter-socios do União

Como noticiámos, realizou-se ante-ontem, no campo da Arregaça, um torneio inter-socios do União Football Coimbra Club, para apuramento das «équipes» que o hão de representar no seu grande torneio, a realizar-se nos próximos dias 13 e 14.

Os resultados obtidos, posto que não satisfatórios — todos os atletas são capazes de muito mais — são, no entanto, prometedores.

Damos, a seguir, a lista dos vencedores nas varias provas:

80 metros — 1.º José Vasques, 2.º José da Silva.

300 metros — 1.º, Borges de Melo, 2.º, Carlos Arrobas.

1.000 metros — 1.º, Alberto Silva, 2.º, Carlos Frutuoso.

83m barreiras — 1.º Carlos Sousa.

3×80 estafetas — José Vasques, Borges de Melo, José da Silva.

Saltos em comprimento — José Vasques, José da Silva.

Saltos em altura — José Augusto Frutuoso.

Saltos á vara — José da Silva.

Disco — Adriano Gonçalves.

Pêso — António de Sousa.

Ciclismo

Grupo Familiar Ciclista do Monte Pedral. Lisboa

Este Grupo ciclista, realiza um passeio a varias terras do país, tendo saído de Lisboa no sabado passado, devendo pereorrer Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Lamego, Aveiro, Santarem, Tomar, Penela, Curía, Torres Vedras, Cartaxo, Torres Novas, etc., numa totalidade de 729 quilometros.

Este Grupo deve chegar a Coimbra na próxima segunda-feira, 15 do corrente, saíndo no dia seguinte para Tomar.

Excursões

Grupo Excursionista 7 de Junho

O Grupo Excursionista 7 de Junho, depois de ter percorrido Tomar, Constancia, Abrantes, Gavião, Niza, Portalegre, Monforte, Extremoz, Arraiolos, Evora, Portel, Vidigueira, Aljustrel, Almodovar, Castro Verde, S. Braz de Alportel, Tavira, Vila Real de Santo António, Fuzeta, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Praia da Rocha, Vila Nova de Portimão, Lagos, Sagres, S. Vicente, Vila do Bispo, S. Romão, Ferreira do Alentejo, Odivelas, Torrão, Alcacer do Sal, Aguas de Moura, Setubal, Paio Pires, Torre, Cacilhas, Lisboa, Algés, Oeiras, Cascais, Praia das Maçãs, Cintra, Ericeira, Mafra, Torres Vedras, Bombarral, Obidos, Caldas da Rainha, Leiria e Batalha, deve chegar hoje a Coimbra.

A excursão foi feita em camionete da casa Gouveia & C.ª, desta cidade.

Bste Grupo enviou-nos de Alcacer do Sal uma saudação a suas familias e amigos e á «Gazeta de Coimbra».

Grupo Excursionista 2 de Setembro

Este Grupo Excursionista, em passeio pelo Alentejo e Algarve, enviou-nos de Evora o seguinte telegrama, que agradecemos:

«Grupo Excursionista 2 de Setembro bem. Saúda o vosso jornal. — Brito.»

Grupo Excursionista dos 9

O Grupo Excursionista Recreio e Beneficencia dos 9, de Lisboa, que esteve em Coimbra no passado domingo, teve a amabilidade de enviar para os pobres da «Gazeta de Coimbra», por intermédio do sr. José Gomes de Andrade Ruas, secretário do Grupo Musical «Os Pacatos», a quantia de 50$00.

Em nome dos contemplados, muito agradecidos.

«Os Doze Excursionistas»

Deste Grupo Excursionista, que no domingo saiu desta cidade em passeio pelo Minho, recebemos de Viana do Castelo o seguinte telegrama:

«Os Doze Excursionistas saúdam suas familias e a «Gazeta de Coimbra».

Agradecemos a gentiiesa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Dr. João Maria Porto.

Partidas e chegadas

Partiu para Vizela o sr. Viriato da Costa Condeixa.

Para Souzelas o sr. dr. Abilio Martins Fernandes.

Das Pedras Salgadas para a Figueira da Foz o sr. dr. Raul de Brito.

Da Nazaré para Leiria a sr.ª D. Maria Idalina Miranda Baptista.

Do Luzo para Oliveira de Azemeis o sr. João Simões da Fonseca Barata.

Da Praia da Barra (Aveiro) o sr. dr. Armando Vieira da Rocha.

Das Caldas da Rainha o sr. D. Henrique Elias.

FALECIMENTOS

Na sua residencia á Cruz de Celas faleceu o sr. dr. Bernardo Xavier Freire, tesoureiro aposentado do Banco de Portugal.

No seu testamento legou 40 contos ao Hospital da Guarda, 20 contos ao Asilo da Infancia Desvalida D. Maria Pia, 3 contos ao Lactário Dr. Proença e 1.000 escudos aos Bombeiros Voluntarios da Guarda.

O extinto contava 78 anos, sendo o seu cadaver trasladado para o cemiterio daquela cidade.

— Faleceu num dos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, o sr. Manuel Duarte Neves, de 39 anos, comerciante, natural de Vizeu.

Nenhum medicamento é imitado com tanta frequência como a "Urotropina". Isto prova a fama d'este remedio contra as enfermidades dos rins, bexiga e das vias urinárias. A sua saude exige que recuse com energia os substitutos prejudiciais. Peça sempre
Comprimidos Schering de
UROTROPINA
Tubos de 20 compr.
60244002

Companhia Colonial de Navegação
PAQUETE
"Colonial"
Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,
"Mouzinho" 8.500 T.
"João Belo" 7.680 T.
"Loanda" 5.910 T.
"Amboim" 4.910 T.
Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.
Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.
LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.
Endereço telegráfico: NAUTICUS

Tire fotos com Agfa

A película ideal

FARMÁCIA E LABORATÓRIO SÍLCAR
DIRECTORES TÉCNICOS:
A. Simões da Silva
J. M. Corrêa Cardoso
(Licenciados em Farmácia)
Rua Ferreira Borges, 88 a 94
Coimbra Telef. 904
Preparação de produtos injectaveis, Serviço de esterelisações, Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras, Perfumarias, etc.

A "Gazeta de Coimbra"
vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Inspecção de Incendios

Concurso para "chauffeurs"

Está aberto concurso para um «chauffeur» para a Corporação dos Bombeiros Municipais, com o ordenado de 450$00 mensais, sujeitos aos descontos legais.

Os concorrentes devem apresentar até 15 de Setembro proximo futuro:

1.º — Certidão de idade não inferior a 20 anos nem superior a 30;

2.º — Certificado de Registo Criminal que mostre estar isento de culpas;

3.º — Atestado de bom comportamento passado pelas autoridades competentes;

4.º — Carta de «chauffeur» para autos ligeiros e pesados.

O «chauffeur» nomeado é obrigado a receber a instrução de bombeiro.

Coimbra, 29 de Agosto de 1930.

O Presidente, SANTOS JACOB.

Ao Comercio de Coimbra
AVISO
Tendo-se tornado bastante frequente a acção de [illegible] aturas solicitando anuncios para [illegible] publicações que se mascaram com o nome de [illegible] Comercio, por esta [illegible] vem o nosso pr[illegible] e numerosos anuncia[illegible] de Coimbra [illegible] que Anuario Comercial do Porto [illegible] 50 anos de existencia, nada tem que ver com [illegible] publicação [illegible] sendo de toda a conveniencia que [illegible] nossos agentes de informação e public[illegible] munindo-[illegible] postos para [illegible] em contacto com o Comercio, sejam [illegible] garantias de idoneidade, que [illegible] e facilidades prestarão.
A Empresa Editora do Anuario Comercial de Portugal
Praça dos Restauradores, 24-Lisboa

Ex-empregado bancário
desta Praça
Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas 11-2.º. 6

Perdeu-se

Perdeu-se ontem, de Montarroio até á igreja de Santa Cruz, ou desta ao Mercado D. Pedro V, uma libra em ouro que servia de brinco.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar a Maria Emília Sá, no logar da venda das galinhas, onde será gratificada. 1

Declaração

O abaixo assinado vem por esta forma declarar categoricamente, e para os devidos efeitos, que as suas palavras proferidas contra a dignidade do sr. Raul Pereira Denis, casado, serralheiro mecanico, foram apenas afirmações impensadas, levianamente feitas, e que publicamente declara que jámais essas palavras põem em duvida a honra e a dignidade dêsse senhor.

Na certeza que com esta declaração o sr. Raul Pereira Denis ficará com a sua honra ilibada de qualquer suspeita.

Coimbra, 8 de Setembro de 1930.

António dos Santos Lobo

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

SEMPRE PREMIOS
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO--COIMBRA
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 13 de Setembro

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos indepenrdentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Açucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrite nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

Água das nascentes VIDAGO **é só** a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 20

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazés em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

10 contos

Emprestam-se, no todo ou em parte.

Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Choupos grandes

Onde camions possam carregar, compra Antonio Maia, Santo Antonio dos Olivais -- Coimbra. 2-a

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

Mercearia na Rua da Sofia, num bom local, por preço convidativo. Nesta redacção se diz. 6

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a
Casa Perestrelos — Espinhal.

Perdigueiro

Branco, com malhas amarelo claras, nariz rachado, dando pelo nome de STOP, perdeu-se no dia 1.º do corrente, no campo entre Means e Formoselha. 1

Dão-se alviçaras a quem indicar o seu paradeiro nesta redacção, e procede-se contra quem o retiver.

A's Senhoras económicas

Maria Soares Ferreira, com o curso de Córte Francês — A. Darroux — dá lições do mesmo por escala, podendo ir tambem a casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos pelos ultimos figurinos.

Tambem dá lições em colégios.

Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Santa Clara — Coimbra.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Associação Académica de Coimbra

Resolvendo a direcção desta Associação adjudicar o seu Restaurante-Bufete, recebe até 15 de Setembro propostas para esse fim.

Dão-se informações no seu gabinete todos os dias, das 13 ás 15 horas. 3-d-t-q

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha,** entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaintaria Aurélio. x

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

• • •

Horário dos combóios — 5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-(I) — Linha do Norte

A partir de 1 de Setembro é modificada desde Campolide a marcha do comboio n.º 54 (**Sud-Express**) que passará a chegar a Lisboa-R. ás 18-42.

Lisboa, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating
aluguentam e matam os insectos

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 10 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2571

A Renascença em Portugal

A Porta Especiosa da Sé Velha

... Sr. Redactor. — Prometi-lhe o documento sôbre a Porta Especiosa. Aí vai, com duas palavras de introdução, necessárias para a compreensão da sua importancia nesta pitoresca contenda que se tem desenrolado à volta da obra magnifica com que o bispo D. Jorge de Almeida enriqueceu a sua Sé.

Em artigo ilustrado com um retrato de Jacopo Sansovino, publicado em «O Século» de 21 de Julho de 1929, para comemorar o 4.º centenário do passamento de Andrea Contucci, o sr. Guido Batelli incluía estes dizeres: «Veremos que, chegado a Portugal, Sansovino se recordára dêsse Castelo (o Angevino de Nápoles), e dêsse arco triunfal (o de Afonso de Aragão), e os imitára no Castelo de Alvito e na Porta Especiosa da Sé Velha de Coimbra».

Em artigo inserto na «Ilustração Moderna» do Porto (n.º 37, de Novembro de 1929) o mesmo sr. G. B. assegurava: «Quando Sansovino trabalhava em Coimbra, o bispo (D. Jorge de Almeida) tinha quarenta anos».

Como o prelado morreu de 85 anos, em 1543, segue-se que Sansovino trabalhou em Coimbra em 1498.

Portanto o sr. G. B. não só atribuía a Porta Especiosa a Sansovino, mas fixava o ano de 1498 para a sua estada em Coimbra.

O documento que descobrí e pela primeira vez revelei êste verão na minha conferencia do Curso de Férias, — do qual havia apenas dado conhecimento, ha meses, ao professor sr. Doutor António de Vasconcelos, que tem na imprensa uma obra sôbre a Sé Velha —, liquída de modo definitivo a afirmativa de que Sansovino trabalhasse em Coimbra, em 1498, na construção da Porta Especiosa, visto que ela ainda não existia.

Segue o documento, na parte que mais interessa ao assunto:

«Escambo das casas que deribarao a porta da See pelas terras danobra e por outro terço do couto de Val de canas. — Saibam quantos este estormento descaimbo in perpetuum e composicom virem, como aos quatro dias do mes de dezembro do ano do nacimento de nosso sñor Jhũ xpo de mil quinhentos e huu annos, em a cidade de Coimbra, dentro na crasta da egreia cathedral da See homde os homrrados e discretos senhores dignidades e conegos della acostumam de fazer seu cabidoo, seendo hi em dia e hora acostumada de se fazer cabidoo e cabidoo fazendo . s. o muito reverendo e magnifico sñor o sñor dom Jorge de Almeida permerçee de deus e da santa egreia de Roma bispo da dita cidade e conde de arguanil, etc., e outrosy estando hi de presentes os honrrados e discretos sñores . s. Pedre Annes, thesoureiro e coneguo da dita See e Ruy Galvam arcediaguoo da dita cidade, Pedrafonso, arcediaguoo de vougua e Miguel Amjo arcediaguoo de Penella, todos dignidades, e Fernande annes, Francisque annes, Gomçalo Monteiro, Afonso de Mendanha, Joham Navarro, Alvaro Dias, Fernam Monteiro, Lopo Martins e Nicolauo Salvaguo, Joham Vieira, Tristam Lopes, Joham Pyres e o bacharel Vaasco Pyres, todos conegos em essa mesma, e congreguados em cabidoo e cabidoo fazendo, chamados per seu porteiro segundo seu costume e especialmente pera o auto que ao diante segue, em presença de mym Joham Gonçalves, tabeliam e notairo publico por elrey nosso sñor na dita cidade e seus termos, e das testemunhas que adiante som escriptas o dito sñor bispo e as ditas dignidades conegos e cabidoo diseram que era verdade que veendo o dito sñor como o adro da dita See era muito pequeno e a mayor parte delle estava na rua publica e assy por a entrada e serventia da dita See seer em lugar fraguoso e nom seer boõa serventia, que o dito sñor bispo determinara de fazer huu patim ante as portas principæs da dita See e fazer diante . s. huu terreiro larguo e espaçoso que fosse adro. E pera esto assy fazer e fabricar como devia era necessario se averem de derribar certas casas que hy estavam e se fazerem em area as quaes casas eram da mesa capitular do dito cabidoo, como de feito se derribarom ja, as quæs som estas . s. as casas que estavam junto com a dita See, em que vivia Lopo Martins coneguo que partiam de huua parte com o adro da dita See e com casas do dito cabidoo em que ora vive o dito Ruy Gualvam arcediaguoo, e outras casas em que morava Ysabel Mendes que partiam com casas que ora tem Joam Gomes porteiro da dita See e com Rua de Guatos, tem outras casas que foram de Joham de Candosa alfaiate que partiam com casas que foram de Joham Lourênço sogro do dito Joham Gomes e com outras casas que foram de Antonio Afonso meirinho que foy do dito s.ᵛ bispo. Item tambem outras casas em que morava o dito Antonio Afonso, que partiam com as ditas casas de Joam de Candosa e com casas da Audiencia dos Juizes da cidade, e outras casas que trazia Aires de Alvello cavaleiro emprazadas, as quaes partiam com casas de Joham Annes cirieiro e com outras casas tambem do dito cabidoo em que ora mora Joham de Bairros cavaleiro e com ruua publica, etc.

E que considerando ora o dito sñor bispo a perda e dano que o dito cabidoo recebya com se assy derribarem as ditas casas e se tornarem em area pera serventia e adro da dita See e por se dizerem os aniversarios e missas que os defuntos que as ditas casas deram e dotaram a dita See, que a elle dito sñor bispo aprazia de toda esta perda compoer a dita mesa capitular, a saber, pelos bens e rendas de sua mesa pontifical...»

Este documento, lavrado em Dezembro de 1501, mostra portanto que, nessa altura, se derrubavam casas para que a Sé, cuja entrada e serventia era em lugar fragoso, tivesse um bom e fácil acêsso por meio de um adro amplo e um patim corrido ao longo das portas principais.

As entradas das igrejas de S. Tiago e do Salvador podem darnos uma visão do que seriam tambem as escadas de serviço dos portais da Sé, antes da construção da explanada.

Mas como é que o sr. G. B., que ainda em fins de 1929 assegurava o ano de 1498 para a Porta Especiosa, vem agora dizer que conhece a data da obra, e que essa data é alguns anos anterior á vinda dos Mestres franceses?

Mas conhece-se a data certa da vinda dos Mestres franceses para Coimbra?; e de que Mestres franceses se fala?

Na altura em que entreguei uma cópia do documento acima transcrito ao sr. Doutor Antonio de Vasconcelos, Mestre de diplomatas e director do Arquivo universitário que foi, durante muitos anos, perguntei-lhe se havia qualquer documento àcêrca da Porta Especiosa alêm dos que se conheciam.

Respondeu-me que não. Perante as palavras dessa autoridade permito-me duvidar da afirmação de um adventício, ou melhor, da interpretação que êsse adventício der a qualquer documento que lhe mostrassem.

Em todo o caso algo se lucrou já. O sr. G. B. abandonou a afirmação de que Sansovino fizera a Porta Especiosa aqui:

«Sansovino não assistiu á construção, mas deixou ou mandou o projecto», diz o sr. G. B.

E as esculturas, e as estátuas? Tambem deixou o projecto, ou inspirou de lá os cinzeis? E as esculturas da capela particular do sr. Cabral, em S. João do Campo, que o sr. G. B. considera de Sansovino («Ilustração Moderna», n.º 37, páginas 443 e 444) em que época e onde as esculpiu o Andrea Contucci?

Que cousa lastimosa e deprimente, o ter de discutir fantasias dêste calibre!

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.,

VERGILIO CORREIA.

UM ESCLARECIMENTO. — O tal «continuo» do Instituto Português de Roma (aliás contratado para «porteiro») de que falei na minha carta de 3 de Setembro, que se intitulava doutor e até tinha o título impresso em cartões de visita, que se encarregava de cópias diplomáticas nos arquivos e pretendeu vir ensinar italiano para Portugal, chamava-se Guiseppe Alpi. Diz-me em carta o Dr. Emídio Garcia que afinal descobriu que o homem não era formado.

Tableau! — V. C.

retalhos

O "VULGAR" DO JORNALISMO

Nada há mais dificil no jornalismo que redigir uma notícia vulgar.

Todos intentam encontrar uma nova maneira de dizer que fulana e cicrano se ligaram pelos laços do matrimónio — e que a sr.ª D. Beltrana deu á luz uma criança...

Pretensão infeliz. A norma é sempre a mesma: a noiva tem que ser gentil e o recem-nascido robusto...

Ao novo casal é forçoso apetecer uma eterna «lua de mel».

Encontrámos hoje uma inovação num colega de Lisboa. Terminado o relato do consórcio de duas criaturas que devem ser... de importancia — a avaliar pelo numero de presentes... — o redactor mundano do jornal em questão acrescenta: «desejamos aos noivos todas as facilidades».

Pode tratar-se duma «gralha» — ou pode ser uma curiosa inovação.

Na palavra «facilidades» entra tudo: saúde, alegria, dinheiro — e até amor. Desejar «facilidades» aos que se consorciam, com os tempos correntes em que tão dificeis são os matrimónios — é apetecer-lhes um Paraíso...

Sim. «Facilidades» é mais que «felicidades». Todas as facilidades são felizes — enquanto há felicidades que se não alcançam sem um grande esforço...

Parabens ao colega — a quem apetecemos todas as «facilidades» para romper com os velhos moldes...

A. C.

Augusto Ribeiro Arrobas

Para Gouveia e outras terras das Beiras, onde deve demorar-se algum tempo, partiu em serviço deste jornal, o nosso querido camarada de redacção, Augusto Ribeiro Arrobas.

Bombeiros Voluntários

Não sei se por instinto próprio, se por conselhos paternais, ou qualquer outra razão, habituei-me, desde pequenino, a ver em cada bombeiro um salvador da humanidade.

Desde então, olho-os com carinho, e dispenso-lhes, tudo quanto, do pouco que tenho, eu possa fornecer-lhes.

Percorrendo terras e terras, verifiquei, com satisfação minha, que a corporação dos Bombeiros Voluntários é qualquer coisa que preocupa constantemente os seus habitantes. Em cada familia existe um sócio, em cada habitante um amigo.

Coimbra, terra onde a sciencia impera e a educação dos seus habitantes é admiravel encontra-se, salvo êrro divorciada do interesse e do carinho, que deve ter pelos Bombeiros Voluntários. Creio que há uma razão, não sabendo ainda qual, mas vou investigar e procurarei dentro da impossibilidade levar o povo de Coimbra a dedicar-se com mais afecto a esta colectividade.

Conimbricenses! Vós que procureis a vangurda entre as cidades de Portugal, que evocais a vossa terra, como uma cidade que deve ser olhada pelos poderes publicos com amor e carinho, não devereis, intimamente, deixardes que por mais tempo se encontra alheada a cidade, da cooperação, que voluntariamente oferece a sua vida em defesa da vida e dos haveres dos outros.

Vê-de em cada bombeiro um amigo teu — e auxiliai-o na medida do possivel.

Ainda há bem poucos dias falando com o presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários, sr. Alberto Areosa — notei que na sua alma, havia uma vontade, de reagir contra esta indiferença, mas notei tambem a sua magua por vêr êste indiferentismo.

Disse-me:

Os Bombeiros Voluntários de Coimbra teem 700 socios pouco mais ou menos e vejo-me em serios embaraços para dispor a despesa com a receita.

Passo pela séde, e com espanto meu notei que aquilo é uma casa impropria para servir de séde aos Bombeiros Voluntários.

Como remediar o mal?

Num proximo artigo direi a maneira possivel — de suster êste divorcio, que nem é litigioso, nem de comum acordo — isto para orgulho de todos os conimbricenses!

Elmano Tora

COIMBRA, centro de excursões e de turismo

GUIAS E CICERONES

Coimbra tem sido, êste ano, como nunca, visitada por excursões, contando-se por muitos milhares os excursionistas.

Durante muito tempo, as excursões só se faziam aos domingos e dias santos; agora, não. E' todos os dias, acudindo a esta cidade pessoas de todos os pontos do país e tambem bastantes estrangeiros, principalmente espanhoes, alemães e americanos, e tambem alguns franceses.

No próximo domingo chegam a esta cidade perto de 300 excursionistas do Portó.

A Agencia de Viagens Cook, mundialmente conhecida, é a que mais está contribuindo para a grande afluencia de turistas estrangeiros a Portugal.

Por ocasião do Congresso de Antropologia, que dentro de breves dias se efectua nesta cidade, são esperados em Coimbra muitos estrangeiros, alêm dos congressistas, que são cêrca de 300, nacionais e estrangeiros.

Os hoteis, pensões e restaurantes teem tido desde o dia 15 de Agosto larga clientela, dando alguma coisa que fazer aos guias e cicerones de que a Comissão de Turismo dispõe para prestarem serviços de informação a pessoas que visitam a cidade, sendo de crêr que seja aumentado brevemente o seu número.

Sabemos que a referida entidade já oficiou a todos os hoteis a comunicar-lhes êsse seu propósito e pedindo aos proprietários e gerentes a sua valiosa cooperação, para que os referidos serviços possam ser definitivamente organizados e por forma a satisfazerem os mais exigentes.

Tudo depende, como se compreende, dos hoteis recomendarem aos seus hospedes os guias e cicerones da Comissão de Turismo, em vez de chamarem gente mal apresentada a sem educação para prestarem esses serviços, como por vezes ainda hoje acontece.

Os guias e cicerones são livremente gratificados pelas pessoas que se utilizam dos seus serviços, mas está no propósito da Comissão tabelar essas gratificações, como aliás se faz em todos os grandes meios de turismo do estrangeiro, aonde aquêles são pagos pelos turistas, por tabela, consoante a categoria dos serviços prestados.

Um guia ou cicerone, nos dias em que haja que fazer, facilmente conseguem em Coimbra diárias entre 20$00 e 30$00 escudos.

Os estrangeiros, quando aparecem, pagam melhor, não sendo raro o que paga por 40$00 e 50$00 os serviços de um dia.

Universala Esperanto asocio

Cada indivíduo deve aprender bem duas linguas: a sua e o Esperanto.

E' esta a divisa das grandes cidades dos grandes países, onde activamente, com o patrocínio dos respectivos govêrnos, se está tratando da disseminação do ensino da grande lingua auxiliar internacional.

A séde do movimento é em Genebra (Suiça), que tem já hoje mais de 3.000 delegados nas principais cidades do mundo, com a missão de prestarem todo o auxílio aos esperantistas que se lhes dirijam.

E' êste um esplendido serviço de informações, que está dando os melhores resultados e distribuindo uma soma de benefícios cada vez mais valiosos.

Tem esta Associação uma revista mensal «Internacia Revuo», que trás em todos os seus números uma lista de correspondentes de todos os países.

Aderir à U. E. A. é contribuir para a marcha de um progresso imenso e procurar simultaneamente para si próprio qualquer coisa de muito útil.

O Esperanto facilita as relações entre os homens de todos os países, dentro de todas as modalidades da actividade humana, sem distinção de raça, de nacionalidade, de religião ou de língua.

O Esperanto é absolutamente neutral, é de todos e para todos e a sua facilidade imensa faz que todos se estejam grandemente interessando e portanto de dia para dia tornando-o mais útil.

A Parceria António Maria Pereira, Rua Augusta, Lisboa, presta todas as informações sôbre o assunto.

O Roteiro do Bussaco

Segundo diz êste Roteiro, Wellinton, o general comandante das forças inglesas que vieram a Portugal para se oporem á invasão napoleonica, passou no Bussaco uma noite, quando o certo é que foram oito noites e não só uma.

Assim no-lo afirma pessoa das mais categorisadas em assuntos históricos e arqueologicos desta cidade, pedindo-nos que seja rectificado o êrro.

Vai o assunto a quem compete.

Carta de Paris

ESCRITORES ANÓNIMOS

6 DE SETEMBRO. — Nos primeiros dias deste mês, apareceram nos escaparates das livrarias de Paris, Berlim, Londres e Nova-York, novelas sem os nomes dos autores a rotular as capas — provenientes, muito embora, das penas de autores notáveis, conhecidos em todo o mundo.

Esta ideia nasceu em Paris, nesta cidade-mãe de todas as grandes criações — única e simplesmente com o fim de restaurar o anónimo na arte, para deste modo acostumar o público leitor — que muitas vezes se guia pela sonoridade dos nomes daqueles que subscrevem as obras — a dirigir a sua atenção para o valor artistico dos livros e a descurar em absoluto as muletas dos autores.

Notáveis escritores ingleses, americanos, alemães e franceses aderiram a êste simpático movimento e escrevem, actualmente, alguns livros que aparecerão no mercado sem os seus nomes.

Os membros da sociedade «Anónimus» pretendem separar a obra do autor — na concepção do leitor.

Um dos nossos redactores avistou-se com um dos mais entusiastas adeptos deste movimento, um homem que já escreveu cinco importantes obras que obtiveram um grande sucesso. Não revelamos o seu nome — para respeito da regra da sociedade a que pertence.

Principiou por me assegurar que muitos autores de nomes bem conhecidos — de nomes campanudos que aos ouvidos de qualquer editor fazem-no antever um enorme êxito... monetário — desistiram de assinar as suas obras — para, como êle, participarem do bem-estar do anónimo — para submergir no poço virgem do anonimato.

— Quem construiu Notre-Dame? — perguntou o nosso entrevistado. Quem modelou a estátua da vitória alada? Quem escreveu a Bíblia?

Nós, os do grupo «Anónimus» — continuou — queremos abandonar o mau papel de super-homens que desempenhamos ante o público. O anónimo sempre existiu, desde que a Humanidade é Humanidade, e ao derredor do anónimo não há novidades nem sensações. Desde o momento em que faça sobresair a obra, o anónimo está onde realmente deve estar, na obra e na criação — e não no efeito e no criador.

E' certo — continúa o nosso interlocutor — que os chefes do nosso movimento põem em grande perigo as suas contas correntes; porém, êles teem fé no público leitor que saberá distinguir as obras valiosas das sem valor, sem para isso necessitar que o alarido dos reclamos fira os seus ouvidos. — (United Press).

Monumentos nacionais

Por disposição do decreto n.º 18.123, de 20 de Março dêste ano, devem ser retirados de todos os edificios e monumentos nacionais, dentro dum ano e a contar daquela data, todos os postes, ferragens, argolas e mais suportes de linhas aéreas.

Como são já decorridos sete meses após a publicação do aludido decreto e até hoje ainda não vimos que das igrejas de Santa Cruz e da Sé Velha fossem retirados os postes telegáficos que tão mau efeito nelas produzem, razão nos assiste para chamar a atenção de quem de direito para êste facto, lembrando-lhe a conveniência de limpar esses gloriosos monumentos dos postes que tanto conspurcam as suas linhas arquitectónicas, dando-se assim inteiro cumprimento ao que dispõe o referido decreto n.º 18.123.

Efemérides

10 DE SETEMBRO

1506 — Tristão da Cunha descobre neste dia a ilha de Madagascar.

1556 — Havendo Filipe II ganho a batalha de S. Quintino contra Henrique II, de França, fez voto de mandar construir, para comemorar êste acontecimento, um edificio religioso dedicado a S. Lourenço, o qual serve hoje de Panteon da Familia Real espanhola.

1810 — Tendo o exército francês do marechal Massena principiado a invadir o reino, mandou o govêrno que a cidade se não abrisse até nova ordem.

1836 — Em virtude de grassar em Coimbra o colera morbus, realiza-se neste dia uma procissão de penitencia da Veneravel Ordem Terceira, que saiu do Carmo às 8 horas da noite e recolheu depois das 10, sendo acompanhada por uma enorme multidão de povo.

O CONCELHO DE PENELA

Suas belezas naturais. Seu aproveitamento como ponto de turismo

Focado ao de leve o maravilhoso panorama que envolve a Vila de Penela, deixemos por hoje os seus pergaminhos de gran-fidalga, — e tratemos agora do que urge fazer, de realisações praticas, que levem ao conhecimento e admiração daqueles, — e para que Penela entre de vez numa fase de activa renovação e de progresso.

Como penelense peza-nos bastante tal atrazo e tal menosprêzo pelos seus melhoramentos, questão que parece eternizar-se, e que forma um bem triste contraste entre tanta actividade inovadora que por toda a parte se observa, a começar pelos próprios concelhos que a delimitam.

Não se nos leve pois a mal que daqui, do nosso Pastor, logar, — valados mais lindos de Penela, — três moradias apenas que hão dado ao seu Municipio tão dedicados e infatigaveis servidores, não se repare que sejamos nós quem, sem intuitos desprimorosos para alguém, sem outro fim que o de despertar e congrassar os valores dispersos e representativos do Concelho, chame a atenção de todos êles para, numa concordancia absoluta, concertarem e iniciarem desde já tão descurado quão importante movimento.

Antes de mais nada lembramos aos penelenses que não deverão jamais esquecer Coimbra, centro como é de intenso turismo, ha-de fatalmente procurar e beneficiar Penela futura, tal como esta de ha muito beneficia da sua assombrosa actividade, — para a qual, aliaz, também tem concorrido.

Coimbra, não o esqueçamos, — será sempre um factor de capital importância no futuro desenvolvimento comercial e turistico do nosso Concelho.

Para ali continuaremos a canalizar pois, a par das nossas melhores atenções, toda a nossa produção agrícola e industrial, estreitando quanto possivel o nosso bem intenso convivio, melhorando-o, acondicionando-o aos supremos interesses concelhios, e interessando moralmente, á medida que nos fôrmos preparando, as entidades representativas daquela florescente cidade. Isto que não esqueça!

Ela, pagar-nos ha delicadamente inscrevendo Penela nas paginas do seu Roteiro, vindo e mandando-nos até cá as suas embaixadas de Romeiros e de Turistas trazer-nos o seu apoio à obra de ressurgimento, e o entusiasmo vivificante em vez do desalento que por aí corre...

E, — vamos à obra...

Forme-se uma comissão de amigos devotados, escolhidos entre todas as classes sem limitação de número, e dentre êstes, naturalmente os mais representativos; comissão mesmo numerosa, onde as principais localidades tenham o seu enviado, e da qual saia uma prestigiante sub-comissão de caracter executivo, e em continua e estreita colaboração com a Camara Municipal — nela devidamente representada.

Essa Comissão com o titulo de «iniciativa e de defeza», assim constituída, instalada devidamente, terá as suas sessões próprias e regulares, nomeará os seus representantes em Coimbra, Lisboa e nas localidades interessadas no futuro desenvolvimento turistico, chamando a colaborar com ela em prol do bem da sua terra, os filhos e amigos distantes, que dedicadamente acorrerão com toda a sua boa vontade, influencia e auxilio.

Com estes fará a Comissão, quando precise as suas «démarches», as suas petições e todas as medidas tendentes á defeza e embelezamento da sua área, instigando mesmo, e criando medidas de largo alcance económico, para os comuns interesses das forças produtoras do concelho.

Será em resumo, o orgão vital de representação e de força de que Penela tanto carece.

Para o seu cofre privativo que o deve ter, criar-se-há receita angariando donativos de qualquer espécie e por qualquer forma, interessando nisso todo o concelho, aceitando auxilios, promovendo passeios, saraus, e melhorando amplamente as suas tradicionais romarias de modo a chamar aqui alguns milhares de forasteiros.

Feito isto, criada que seja essa Comissão, — fulcro orientador de todas as energias, e sem a qual se nos não afigura viavel qualquer tentativa que vise ao mesmo fim, encetemos a sua acção pela obra das «estradas, da água e da luz».

(Conclui ámanhã).

A. Rosa ARNAUT

O Caminho de ferro mineiro de Lena é aberto á exploração ámanhã

A partir de ámanhã, é aberto á exploração o caminho de ferro mineiro de Lena.

Quem pretender ir de visita à Batalha, póde saír de Coimbra pelas 6,50; em Alfarelos passa para o comboio que parte dali pelas 8 horas, chega a Martingança pelas 9,53 e dali passa para o comboio do Lena, que chega á Batalha pelas 11,08.

Para o regresso teem os comboios que partem da Batalha pelas 18,56 e 22,01 para chegarem a Coimbra pelas 3,15.

Precisa-se de mudar de comboio em Martingança e Alfarelos.

Os preços dos bilhetes de ida e volta, válidos por dois dias, são em 1.ª classe, 66$70; em 2.ª, 44$05 e em 3.ª, 28$60.

Situação potitica na Argentina

O feitiço contra o feiticeiro...

NOVA-YORK, 9. — Informam de Buenos-Aires que rebentou um movimento contra-revolucionário, havendo 20 mortos e 20 feridos.

Declararam-se incendios em vários edificios, originados pelas granadas incendiárias.

O govêrno revolucionário ordenou de novo a prisão do general Erigoyen, ministros, deputados e senadores, estes ultimos nomeados há pouco. — E.

BUENOS-AIRES, 9. — O movimento contra revolucionário foi iniciado por dois regimentos de infantaria que não tinham aderido á revolução.

Marchando sôbre esta cidade, foram espalhando, no trajecto, uma proclamação, pedindo a adesão do povo livre.

Os liberais secundaram êste movimento, visto a revolução do general Uribon ser de caracter conservador.

Algumas secções de polícia e muitos elementos civis aderiram á nova revolta. — E.

Honremos a nossa terra

Faltam apenas 11 dias para que se dê início ao Congresso de Antropologia que vai realizar-se em Coimbra.

Este congresso vai ter a maior importância por trazer ao nosso país grande número de congressistas nacionais e estrangeiros, muitos deles conhecidos pelo seu alto valor scientifico. Alguns deles virão acompanhados por pessoas das suas famílias, esposas, filhas, etc.

Tem a nossa terra o dever de se preparar para receber dignamente os nossos hospedes, não só no modo de os acolher com todas as deferências e atenções, mas no aceio da cidade.

A ilustre Comissão administrativa municipal certamente não deixará de pôr às ordens dos congressistas os carros electricos para neles transitarem livremente.

Seria duma grande conveniência para o bom crédito de Coimbra que nessa ocasião já estivesse mudado o mercado de cereais, aves, pão, etc, para o pavimento superior, que ha muito tem andado em construção.

Assim desapareceriam as nojentas tendas e barracas onde se vendem estes géneros.

Neste nosso pedido certamente somos acompanhados pelos bons amigos de Coimbra que estão anciosos por vêr o mercado limpo e decente.

Dr. José Beleza

E' ámanhã esperado em Lisboa o sr. Dr. José Beleza dos Santos, professor da nossa Universidade, o qual, como em tempo noticiámos, representou o nosso país no Congresso Internacional de Praga onde tomou parte em diversos trabalhos da 4.ª secção, apresentando igualmente uma tèse que mereceu a melhor aceitação por parte de todos os congressistas ali reunidos.

Homem afogado

PENELA, 9. — Próximo da Cumeeira, povoação visinha desta vila, um lavrador no momento em que ia dar de beber, numa lagoa, ao cavalo que montava, caiu á água, morrendo afogado. — E.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

De Lisboa

9 de Setembro

Banco de Fomento Colonial

Os srs. drs. Antonio Correia de Aguiar e Henrique Pinto Balsemão foram nomeados administradores do novo Banco de Fomento Colonial.

Tuberculose bovina

Foi prorrogado por mais um ano o prazo estabelecido pelo artigo 24.º do decreto n.º 16.180, que promulgou medidas profiláticas tendentes a combater a tuberculose bovina.

As camaras municipais não poderão estabelecer nas posturas quaisquer disposições em contrário.

Beneméritos da Instrução

Em homenagem aos serviços prestados á causa da instrução pelos beneméritos cidadãos José Pinto Monteiro da Silva e sua espôsa, D. Francisca de Sampaio Monteiro da Silva, a quem principalmente se deve a construção do edificio escolar de Cambres, concelho de Lamego, foi hoje determinado que ás escolas da freguesia de Cambres, concelho de Lamego, seja dado o nome de Escola de Monteiro da Silva.

Novo caminho de ferro

Com grande solenidade foi, hoje, inaugurado o novo troço do caminho de ferro de Martingança a Porto de Mós, com a assistencia do sr. ministro do Comercio, directores das companhias dos caminhos de ferro e de representantes da imprensa.

O novo troço que tem 23 quilómetros com material belga, pertence a «Match & Tobacco Timber Supply».

Funcionario demetido

Foi demetido, por abandono de lugar, Joaquim Fernandes Barbosa, tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Paredes.

Registo Civil de Satam

Foi aberto concurso para provimento do lugar de oficial do registo civil de Satam.

"A Batalha"

Reaparece, no próximo sabado, como semanario, o antigo diario operario «A Batalha», que foi propriedade da Confederação Geral do Trabalho.

E' seu director o operario carpinteiro sr. Alberto Dias.

O caso de Frielas

Esteve, hoje, no Torel a prestar declarações ao agente Migueis, da P. I. C., a sr.ª D. Maria de Almeida, que veiu de Coimbra ha dias e que viveu maritalmente com o tenente Cristovam de Almeida. Pouco adiantou ás declarações prestadas aos jornalistas.

A mesma senhora esteve na morgue examinando as roupas do assassinado.

Nada há de positivo ácêrca deste crime, que dia a dia mais se enrodilha no misterio.

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

Em suplemento foi hoje publicado na folha oficial o decreto encarregando de gerir os negocios do Ministério dos Negócios Estrangeiros, durante a ausencia do respectivo titular, que, como noticiámos, se encontra em Genebra, o cidadão Luís Antonio de Magalhães Correia, Ministro da Marinha.

Marinha de guerra italiana

Chega no dia 12 ao Tejo o navio escola «Cristoforo Colombo», sob o comando do capitão de fragata Brute Brinosser e tendo como imediato o capitão de corveta Rodolfo del Minio.

A tripulação deste barco, que pertence à marinha de guerra italiana, compõe-se de 20 oficiais, 2 aspirantes, 42 sargentos e 165 cabos e marinheiros.

Desastre mortal

Faleceu, hoje, no hospital de S. José, Francisco Restolho, pedreiro, que, deu uma queda, ontem, nas obras do quartel de caçadores, 5.

Ocorrencias várias

Receberam tratamento nos hospitais civis:

Antonio Vieira da Silva, cosinheiro, de 29 anos, sem residencia, que foi encontrado caído por doença; Joaquim José do Nascimento, de 63 anos, que foi agredido; Joaquim Antonio Bernardino, de 34 anos, residente em Reguengos Grande onde foi agredido a tiro numa desordem.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Manuela de Oliveira Braga.

D. Maria da Conceição Abreu Coelho.

Alberto Ribeiro Arrobas, filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz os srs. dr. Fortunato de Carvalho Bandeira.

Para o Avenal, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Domingos Madeira, farmaceutico nesta cidade.

Para a Figueira da Foz, o sr. António Marques, e o sr. Constantino Gonçalves.

Para Midões, o sr. Mário Silveira.

Para a Figueira da Foz os srs. José Maria Simões e José Lacerda de Moura.

Para Arcozelo, o sr. Augusto Ribeiro Arrobas.

Para Mezão Frio, o sr. dr. Eduardo Miranda Vasconcelos.

De Espinho, para Miranda do Corvo, o tenente sr. Brito.

SEM T. S. F.

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

RADIO-PARIS — 1725 m. — 12 kw — às 19 h., noticias: ás 20 h., concerto de orquestra dirigida pelo maestro Raoul Labia.

RADIO-TOULOUSE — 381 m. — 8 kw — às 19 h., canções populares; ás 21 h., retransmissão da orquestra do grande café dos Americanos, sob a regencia de M. Navarra.

RADIO-ALGER — 364,5 — 12 kw — às 21,45, concerto pela orquestra da estação.

RADIO-MARROCOS — 414 m. — 2 kw. — ás 21, concerto; ás 23, retransmissão de orquestra.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 19,35, concerto de orquestra.

RADIO-BARCELONA — 349 m. — 8 kw; ás 19, concerto; ás 22, concerto pela orquestra de estação.

RADIO-CATALANA — 268 m. — 10 kw — ás 20 horas, concerto.

UNIÃO-RADIO-MADRID — 424 m. — 3 kw; ás 20 h. musica de baile; ás 23, concerto pelo sexteto da estação; á 1 hora, musica de baile.

LONDRES — 356 m. — 30 kw; — ás 12 h. concerto; às 21, noticias; as 22,30, musica de baile.

RADIO-TURIM — 291 m. — 7 kw — ás 19,30, musica variada.

RADIO-MILÃO — 501 m. — 7 kw — Retransmissão do programa de Turim.

—

PHILIPS-RADIO: Estação P. C. J. — 31,10 m.

Quintas-feiras, das 16 ás 20 e das 23 ás 3.

Sextas-feiras, das 13 ás 20 e das 0 ás 6.

Estação P. H. 1 — 16,88 m. — segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 12 ás 16 horas.

Carta da Figueira da Foz

8 de Setembro

Afogado

Ontem, em Vila Verde, perto desta cidade, pereceu afogado Carlos Bertão, de 19 anos, filho de Rosa Bertão.

O pobre rapaz andava a banhar-se no Mondego, com mais 5 companheiros, e foi vítima de congestão.

O cadáver foi trazido em seguida para terra, tendo-se realizado hoje o funeral.

Brigadeiro Gomes de Sousa

No domingo chegou à Figueira o brigadeiro sr. Gomes de Sousa, comandante da II Região Militar, que veio em serviço de inspecção aos aquartelamentos da Figueira.

Foi esperado por uma companhia de infantaria 20, comandada pelo capitão sr. Branco, com banda, e uma bateria de artilharia n.º 2, que deu uma salva de 15 tiros.

O sr. Gomes de Sousa visitou os quarteis de infantaria n.º 20 e artilharia n.º 2, tendo elogiosas palavras para ambos os comandantes.

Senhora da Encarnação

Este ano foi concorridissima a romaria à Senhora da Encarnação, em Buarcos.

No domingo e segunda-feira os comboios despejaram na Figueira milhares de pessoas. No domingo chegaram à Figueira, além do comboio costumado de Coimbra que aqui chega às 8,24, dois comboios especiais, computando-se em mais de 5.000 pessoas, os que chegaram até ás 10 horas dêsse dia.

As festas religiosas em Buarcos tiveram um grande brilhantismo e foram assistidas por milhares de romeiros.

Excursão a Viseu

Lavra grande entusiasmo pela excursão que daqui vai a Viseu no próximo dia 14.

Calculam-se já inscritas umas 600 pessoas. — C.

Desordem em Vilarinho de Eiras

Como ontem informámos em últimas notícias, houve uma desordem em Vilarinho, de Eiras, tendo de madrugada dado entrada na 1.ª esquadra policial Jaime Marques, de Vilarinho de Cima.

O regedor de Eiras, sr. José Pereira Simões Cravinho auxiliado pelo seu colega de Brasfemes, sr. José Baptista, prenderam depois os restantes desordeiros, que tambem deram entrada nos calabouços da polícia — José Fernandes da Fonseca, António Maria da Costa Junior, António Simões, todos de Vilarinho de Cima, e Pedro Ferreira, de Sinfães.

Os desordeiros apedrejaram duas casas, uma delas residência do sr. Joaquim Marques da Silva, onde fizeram grandes estragos. Numa dessas casas, enormes pedras, foram cair ao lado de duas crianças que a essa hora dormiam.

Este número foi visado pela Censura

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

A Direcção do A. C. P. tendo seguido com atenção o movimento do expediente que se refere à passagem de documentos internacionais, considerando o aumento constante dos seus associados e verificando que a situação financeira do Club lhe permite conceder-lhes mais uma nova regalia, **resolveu tornar gratuitos todos os documentos necessários à passagem das fronteiras dos países filiados** na A. I. A. C. R., a saber:

Espanha, França, Alemanha, Austria, Belgica, Luxemburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letonia, Lituania, Noruega, Polonia, Romania, Servia, Suecia, Suiça e Tcheco-Eslovaquia.

Assim os:

Tripticos (só passados aos socios do A. C. P.) que custavam antigamente 35$00, ultimamente — já com esta Direcção, 15$00, por país — **passam a ser gratuitos;**

Carnets de passage en douanes cujo preço antigo era de 125$00 e ultimamente de 80$00 — **passam a ser gratuitos. Para carros de aluguel, 10$00;**

Certificados internacionais de condução (isto é, carta de guiar em todos os países) cujo preço antigo era de 62$00 e moderno de 35$00 — **passam a ser gratuitos.**

* * *

A Direcção do A. C. P. pôde conceder esta regalia em virtude da receita que lhe provém do seu elevado numero de socios, donde se verifica mais uma vez a exactidão da frase do distinto automobilista o Ex.mo Sr. Conde de Carrobio, que afirmou: — **"que todo o automobilista consciente deve fazer parte do Automovel Club do seu país".**

Esta documentação que a Direcção do A. C. P. vem oferecer gratuitamente aos seus associados, custa ao Club **dezenas de contos** por ano, não só pelo pagamento, em Paris, à Associação Internacional, da sua quota de filiação, como ás alfandegas e correios sob a forma de selos e mais cobranças.

A Direcção sente-se, porém, satisfeita por poder, com a actividade que tem dispendido em prol do A. C. P., vêr aumentar de tal maneira o numero dos seus associados, o que lhe permite conceder regalias como esta, continuando em estudo a questão da assistencia mensal gratuita aos carros dos seus associados, para o que está apenas aguardando que se termine a mais central estação de serviço, com a qual tem um contracto em perspectiva.

A Direcção do A. C. P.

DESPORTOS

Atletismo

O grande torneio do União. — Os premios e as inscrições

Á medida que se vai aproximando a data da realização do grande torneio de atletismo, que o União organiza nos próximos dias 13 e 14, vai aumentando o entusiasmo.

O número de equipes cuja inscrição está assegurada é de molde a antever-se uma esplendida competição, uma admiravel luta entre os atletas concorrentes.

O União tem certa a inscrição das seguintes equipes: Sport Anadia, Aliança de Ovar, Sport Club Conimbricense, Associação Académica, Belenenses, duas equipes da Figueira e duas do Porto.

Como se vê, o numero e a qualidade das equipes concorrentes são valiosas, devendo porisso o torneio do União constituir uma esplendida jornada em prol do atletismo nacional.

Vai ser emocionante o duelo a travar entre a provincia e as «equipes» de Lisboa e Porto.

O União faz disputar neste torneio as seguintes taças:

«Taça Fabricas Triunfo», para a classificação geral;

«Taça Maria Lúcia», para a melhor classificação em corridas;

«Taça Eduardo Silva Pereira», para saltos e lançamentos, havendo ainda uma outra taça para o Club melhor classificado de Coimbra.

Estes trofeus são ámanhã expostos num estabelecimento da rua Ferreira Borges.

O cargo do juiz-arbitro foi confiado ao distinto jornalista desportivo da capital, sr. Alberto Freitas, garantia absoluta para que o torneio decorra brilhantemente, dados os vastos conhecimentos tecnicos daquele nosso ilustre camarada.

Tudo faz prevêr, pois, que o grande torneio do União marcará pelo seu brilhantismo e pelo elevado valor dos seus concorrentes e dos seus premios.

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

De Póvoa de Tonda (Tondela)

Uma pescaria

9 de Setembro. — Para animar os tempos de vilegiatura nesta pitoresca aldeia, teve lugar no rio Dinha, ante-ontem, uma animada pescaria. Todos os "pescadores" se retiraram encantados, recordando com saudade os agradaveis momentos passados á beira-rio.

Entre os assistentes, lembra-nos ter visto as senhoras D. Maria de Lourdes de Sampaio e Melo Pereira de Almeida, Saudade de Albuquerque Manso Preto, Emilia Cardoso Pessoa, Dalila Correia Pinto e Fernanda Silva, e os srs. drs. Manuel Cardoso Pessoa, Luís Loureiro, Emani Pessoa, e José Pinto Correia, Miguel Cabreira, Renatto de Albuquerque Manso Preto, Antonio Augusto de Sampaio e Melo Pereira de Almeida e S. Duarte. — C.

Uma revolução no Rio Grande do Sul?

NOVA-YORK, 9. — Segundo informações recebidas, provenientes de algumas agencias telegráficas, rebentou uma revolução no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. — E.

A neutralidade do Uruguay

MONTEVIDEO, 9 — O govêrno enviou dois regimentos de cavalaria para a fronteira, afim de assegurar o respeito pela neutralidade do Uruguay, devido a uma revolução que eclodiu no estado do Rio Grande do Sul. — E.

N. da R. — As agencias telegráficas com serviços montados na América do Sul, teem enviado a tôda a Imprensa, nos últimos tempos, uma série de telegramas sôbre a situação política no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Hoje, chegam novas comunicações, que vão acima.

De facto, a politica brasileira atravessa um momento de agitação — plenamente confirmado pelo assassinato de João Pessoa. No entanto, publicamos as duas notícias com todas as reservas.

A CIDADE

OS CHAFARIZES

Os chafarizes de Coimbra — tão poucos eles são — teem tambem a sua fase de decadencia... E assim é, que os poucos chafarizes que se encontram a dentro da área da cidade e de que o povo se abastece, não deitam água.

Está neste caso o chafariz da Sé Velha, que á determinadas horas do dia não deixa correr uma única gota de água.

Segundo nos informam o motivo de tal falta de água, é devido a nesta quadra do ano, ter de se utilizar esse liquido precioso para regas de jardins públicos e particulares.

Os chafarizes de Coimbra, que tambem teem, alguns deles, a sua história e a sua lenda, são o único recurso das classes menos abastadas, que não podem pagar água canalizada, e porque assim é, e ainda porque familias residem a grande distância do rio Mondego, e para que se não sujeitem a estarem horas esquecidas, nos chafarizes, á espera de água e de vez, torna-se necessário e urgente que os Serviços Municipalizados tomem providencias no sentido de se evitar, de futuro, a falta de água nos chafarizes.

Capela do Arnado

Vai ser demolida a capela do Arnado por virtude do prolongamento da projectada Avenida da Madalena.

A Junta de Freguesia de Santa Cruz, vai ali comprar terreno para nele reedificar a mesma capela, á qual se diz estar ligado um facto histórico: o de D. Afonso Henriques ter reunido naquele local o seu conselho para a tomada de Santarem.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital, receberam tratamento:

José de Jesus Justo, de 26 anos, do Calhabé, serralheiro, ferida incisa na mão direita; António Gatões, de 20 anos, carpinteiro, das Casas Novas, esmagamento do dedo polegar da mão direita; Arménio Ramos, de 4 anos, da Adémia, fractura supra-condiliana do humero esquerdo; Manuel Mendes, de 17 anos, de Santo Varão, fractura do pulso esquerdo; Manuel Baptista, de 29 anos, de S. Martinho do Bispo, ferida contusa no pé direito; Serafim dos Santos, de 28 anos, de Coimbra, ferida contusa no dedo indicador da mão direita.

História de duas éguas e de um poldro

Joaquim de Sousa, de Quimbres, apresentou queixa na Policia, contra João de Albuquerque, da Lameira de Arzila, porque, ha dois anos lhe entregou duas éguas: uma para guardar e outra para cria, estabelecendo-se divisão de lucros.

Ora sucede que nasceu um poldro. O Albuquerque vendeu-o por 300$$o e não entregou áquele a parte que lhe correspondia nos lucros. Dai a queixa na Policia, onde a história vai ter o seu epilogo.

Contra o próprio pai

António Nunes, de Antuzede, apresentou queixa na policia contra o seu próprio pai e contra uma irmã por se recusarem a entregar-lhe um fato e um suino.

Por vadiagem

Por se entregarem á vadiagem foram presas Maria Margarida do Amaral, de 19 anos, de Parada, distrito de Vizeu; Eduardo Peça, de 21 anos, da Marmeleira do Botão, e Idalina Ferreira da Silva, de 19 anos, de Coimbra.

Queda

Deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura externa da clavícula esquerda, Manuel da Cunha, de 62 anos, de Murganheira, Arganil, que caiu por uma escada.

Insultos e difamaçao

Umbelina de Carvalho, da Sinceira, Brasfemes, queixou-se contra contra Beatriz da Costa, a «Foguete», de Vilarinho de Cima, acusando-a de difamação.

José de Paiva Novo, do Botão, contra Manuel Alves, proprietário, do mesmo logar, por lhe dirigir insultos e a sua mãe Maria Nazaré Saldanha de Paiva.

José da Costa Leite Braga, residente na Calçada de Santa Izabel, contra Raul Fernandes, alfaiate, Mário Fernandes Neto, sapateiro, residentes na Arregaça, e Maria da Nazaré da Silva Neto, por lhe dirigirem insultos.

Furtos

Joaquim Correia Monteiro, do Casal do Corvo, queixou-se á Policia, contra sua irmã por furto.

Por suspeitas

Pelo agente Alexandre da P. I. C., foi preso por suspeita, Augusta da Silva Ferreira, de Cezimbra.

Processos sumários

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foi julgado sumariamente, pelo sr. dr. Beça de Aragão, José Maria Fernandes, solteiro, de 27 anos, carroceiro, de Antuzede, residente em Coimbra, por intromissão no serviço da Policia e desobediencia, sendo condenado em 240$00 de multa.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Ultimas Noticias

Desastre

Pelas 23 horas de ontem, deu entrada nos Hospitais da Universidade, José dos Santos Iria, casado, proprietario, de 43 anos, natural de S. Simão, e residente nos Casais de Cabra, concelho de Penela, com fractura de craneo, devido a ter caído da bicicleta em que seguia, naquela ultima localidade.

Ficou internado na 2.ª enfermaria C. H.

A Italia contra a Jugo-Eslavia?

A eterna questão dos Balkans

BELGRADO, 8. — Seiscentos jugo-eslavos das provincias de Trieste; de Garitzia e da Isiria acabam de ser presos pela milicia fascista italiana, sem motivo plausivel.

Grandes quantidades de milicianos e «carabiniere» estão dissiminados pela região habitada pelas minorias Jugo-eslavas, ao longo da fronteira dos dois países, provocando com a sua presença um indiscritivel terrôr.

De Lisboa

Interesses de Ceia

Um rigoroso inquérito ácêrca da construção duma estrada

A Camara Municipal de Ceia pediu ao ministro do Comércio que mande proceder a um inquérito á estrada da Senhora do Desterro, Lagôa Comprida, examinando cuidadosamente os contractos, vistoriando-se a estrada, averiguando se todos os terrenos que a atravessa foram adquiridos antes ou depois de feita e se as demarcações foram realizadas, como é da lei, entre todos os proprietarios confinantes e se os vendedores eram possuidores dos terrenos vendidos.

Para construções escolares

Vai ser publicado um decreto autorizando as juntas de freguesia de Tó e de Paredes da Bemposta a alienar, em hasta pública, umas glebas de terreno, destinando o produto da venda á construção de edificios escolares.

Comissões administrativas

O ministro do interior aprovou a remodelação dos quadros e vencimentos do pessoal das camaras municipais de Sintra e Figueira da Foz.

Reclamações operárias da Covilhã, Tortozendo, Gouveia e Manteigas

Uma comissão delegada das Associações Operárias da Industria textil da Covilhã, Tortozendo, Gouveia e Manteigas, conferenciou hoje com o chefe de gabinete do ministro do interior, a quem solicitou o cumprimento, naquela região, das leis do horário de trabalho e protecção a menores e mulheres.

O pedido ficou de ser transmitido ao coronel sr. Lopes Mateus.

Louvores

Foram louvados, por portaria do minisiro da Guerra, o coronel sr. Silveira e Castro, o tenente-coronel Pinto Veloso, comandantes, respectivamente, da Escola Prática de Engenharia e Escola Central de Sargentos, pelos relevantes serviços prestados.

Nomeação

Foi nomeado o comité português junto do Congresso Internacional da História de Arte que se realiza em Bruxelas.

O novo edificio dos Paços do concelho do Sardoal

O ministro do interior autorizou a Camara Municipal do Sardoal a vender em hasta pública o edificio da antiga cadeia, aplicando o seu produto nas obras de reparações do edificio dos paços do concelho

Um crime?

Apareceu morta em sua casa, na Azinhaga da Fonte do Louro, Aurora dos Srntos, de 24 anos.

A policia supõe que a infeliz foi assassinada pelo marido, Francisco pos Santos, motivo porque prendeu êste e outras pessoas de familia, que se encontram incomunicáveis no Torel.

O terceiro pentatlo militar

O ministro da guerra mandou convidar os oficiais a assistir ao terceiro pentatlo militar, que se realisa no fim dêste mês.

Do Porto

Pelo Hospital

Receberam tratamento no banco do Hospital de Santo António:

Maria Ermelinda, de 8 anos, com queimaduras nos braços, torax e flanco esquerdo, devidas a explosão duma máquina de petróleo.

— Agostinho Santos Soares, de 2 anos, com graves lesões internas, em virtude de ter caído do 2.º andar dum predio á rua.

A emigração clandestina

Na Policia de Emigração foram hoje ouvidos 24 individuos, detidos quando pretendiam atravessar a fronteira.

Amanhã seguem para o Norte, acompanhados de dois agentes, a fim de serem entregues ás autoridades judiciais das respectivas comarcas.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

* * *

Horário dos combóios — 5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-(I) — Linha do Norte

A partir de 1 de Setembro é modificada desde Campolide a marcha do comboio n.º 54 (**Sud-Express**) que passará a chegar a Lisboa-R. ás 18-42.

Lisboa, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

DR. REGO COSTA

Retomou a clinica

"Gazeta de Coimbra"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

Do Porto

9 de Setembro

IMPRESSÕES A CEM Á HORA

Na ultima sexta-feira, requisitado por um telegrama urgente, fui de longada até ao Minho, margens do Ave acima.

Claro que, quando um telegrama rotulado de urgentissimo nos reclama, não é lá muito calmo o nosso estado de espirito. Contudo... fez-se a diligencia para que uma satisfação aparente, nos bailasse á flôr do rosto...

Sexta-feira, dia aziago, porém, lá se foi para as profundas do Inferno do Tempo. O sábado surgiu, radiante de sol e — depois do frete arreliador de conduzir á guilhotina do registo civil um par de liricos pombinhos... — quiz aproveitar tão lindo dia, de qualquer maneira agradável — ao corpo, ou ao espirito.

E, se bem o pensei, melhor o fiz.

Mas como? A aldeia é tão avára, ás vezes, em motivos de prazer!

Uma ideia, porém, me entusiasmou, de fácil realização: — visitar Seide, a poucos quilómetros de distância.

Uma ordem rápida ao «chauffeur» — e, alguns minutos depois, quedava-me num absoluto recolhimento espiritual, ante a casa do genial romancista, Camilo Castelo Branco.

Eu não sei, palavra que não sei, se o meu extático recolhimento, seria uma oração fundamente emocional, religiosamente sentida — á memória do grande desgraçado que ali viveu, depois de encher um século, da luz imorredoira do seu transcendental talento.

Sei apenas que me quedei extático, comovido, pequenino e humilde perante aquela casa triste que foi albergue carinhoso de Camilo, nos ultimos anos da sua vida.

Passados os primeiros momentos, subi o primeiro lanço de escadas, o segundo depois — e eis-me dentro daquela casa que o genio do mestre envolve ...e as mãos dos homens, vandalicamente, adulteraram, aquando da sua reedificação, depois do criminoso incendio que mãos impunes lhe deitaram.

O Museu de Camilo, é pobre, constando dêle uma meia duzia de objectos do uso do grande sarcasta do «Eusebio Macário».

Um chapeu alto — que o autor destas linhas algumas vezes teve na cabeça e que, mais tarde, por alvitre seu, foi oferecido ao Museu, pela Assembleia Comercial do Porto, sucessora dos antigos gremios, Euterpe e Camilo Castelo Branco — um grupo de penas, o relógio e a corrente do escritor, um alfinete de gravata, etc., etc., compõem a montra principal do Museu.

Pelas paredes, alguns quadros da antiga casa do grande apaixonado de Ana Plácido, outros ofertados ao Museu, — dentre uns quais alguns do genial escritor.

Uns bustos do imortal suicida, um de Herculano — e pouco mais.

Algumas cadeiras de verga, uns sofás velhos, uma «maquette» para um monumento... — e aquela cadeira de verga, trágica cadeira de embalo onde Camilo, após a visita e o desânimo do médico, pôz termo á existencia.

O revolver homicida, como trágica «recordação» lá está tambem. Parece-me, ao olhá-lo, que o fatídico instrumento toma formas sangrentas e gargalha, cruel e sarcasticamente...

Fujo da fatal cadeira e, quanto mais dela fujo, mais uma vontade irresistivel me arrasta para ela!

Não resisto, deixo-me vencer — e lá vou sentar-me, medrosamente apreensivo, como que atraído para um abismo de sangue... — para o cemitério da negra recordação do suicídio do poeta insigne do amor e da morte, que é esse poema em prosa, — em prosa não, em lágrimas — O «Amor de Perdição»!

* * *

Passados os primeiros minutos de poderosa emoção, ergo-me, galgo as escadas, quedo-me tristemente, olhando á volta da sala de trabalho do inesquecido romancista. Sento-me depois, uns minutos, num velho sofá, mesmo em frente ao quarto de cama do que foi o mais poderoso valor da literatura portuguesa, no século passado, — enquanto a figura gentil de Ana Plácido, esvoaça á volta da minha fantasia e da minha saúdosa evocação.

Estou a escrever, pode dizer-se, a cem á hora.

Faltam uns escassos 60 minutos para o rápido. Amanhã, talvez, direi, com mais calma e mais vagar, das minhas impressões.

Companhia de seguros "A Social"

Tomou posse de membro do Conselho de Administração daquela Companhia, o nosso amigo sr. Silvano Esteves Fiaga.

Felicitamos a "A Social" pela óptima aquisição que acaba de conseguir.

"Gente Môça"

Inicia no próximo dia 15 a sua publicação nesta cidade, uma nova revista literária e de crítica subordinado ao tema "Gente Môça". A nova revista, que tem como director o nosso colega Manuel Ribas e como redactores, Marcelo Lamande, Cesário Dias e Correia da Cunha, propõe-se a pugnar pelo intercâmbio cultural de reconhecida utilidade para as nossas letras, bem como á publicação de novelas de vários autores de também reconhecida autoridade literária, e ainda á publicação de entrevistas com os maiores vultos das letras portuguesas.

Consul do Brasil

Deve ter alta, por estes dias, o ilustre consul adjunto do Brasil, nesta cidade, nosso presado amigo sr. Ademar de Melo.

A feliz noticia, espalhada hoje pela cidade, causou grande satisfação entre os inúmeros amigos e admiradores do distinto diplomata.

União dos funcionários administrativos de Portugal

Reuniu no ultimo domingo, nos Paços do Concelho desta cidade, sob a presidencia do sr. Antonio Vieira Ramos, o Conselho Director desta colectividade. Foram tomadas as seguintes resoluções: aprovar 50 novos sócios. Oficiar á Camara Municipal de Vale de Cambra, pedindo-lhe para mandar pagar os vencimentos em divida, ao amanuense Antonio Joaquim Ferrandes. Dirigir uma representação ao Govêrno, pedindo a extinção dos emolumentos em troca duma compensação de vencimentos. Agradecer o oficio de saudações á colectividade, dirigido pelo sr. Patricio Gonçalves da Rocha, chefe da secção administrativa municipal de Vafe. Oficiar á Camara Municipal do Porto, pedindo-lhe para que sejam elaborados programas permanentes, para cada categoria, nos futuros concursos que tenham de se realizar.

Tomou conhecimento duma carta que lhe foi dirigida pelo advogado sr. dr. Amilcar de Castro, referente aos serviços que aquele sr. se prontificou a prestar á classe. Recomendar a todos os sócios que devem assinar o jornal "A Educação Portuguesa", órgão destinado a defender os interesses do funcionalismo administrativo, emquanto não fôr publicado o jornal da classe.

Pelo hospital

Foram socorridos no Hospital da Misericordia, por terem sido acometidos de doença subita: Carolina Monteiro, da rua do Bomjardim, 998; Maria Soares dos Santos, da rua Bernardino Costa, Gaia; Anilde Martins da Costa, da rua das Muzas, 48; Manuel dos Santos, da travessa Serpa Pinto, 91; Elvira da Silva, do logar de Carrejeiros, Rio Tinto, Gondomar, e Manuel de Sousa Oliveira, da rua Dr. Manuel Laranjeira, 41. A primeira recolheu á enfermaria 14 e os restantes depois de vistos pelo medico de serviço seguiram o seu destino.

Inimigos dos animais

Por dar maus tratos aos animais foi prêso, dando entrada no Aljube, o carreteiro Alvaro Joaquim Duarte Leal Machado, da rua da Bouça.

Agressão á vassourada

Augusto da Costa Ribeiro, do Campo dos Mártires da Pátria, queixou-se á policia contra Américo e Albino Nunes Coelho e Joaquim Lopes de Magalhães, todos da travessa da Lage, acusando-os de o haver agredido á vassourada, deixando-o muito maltratado, tendo de receber curativo no hospital.

Os larápios

Na policia apresentaram queixa: Américo Marinho, da rua da Paz, contra Ilidio Teixera, morador naquela rua, arguindo-o de abusivamente ter entrado na sua casa, e lhe furtar a importancia de 275$00, que o queixoso havia guardado na gaveta dum móvel.

— António Moutinho dos Santos, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, de que os larápios entraram na sua residencia e dali lhe furtaram diversas roupas, tudo no valor de 700$00.

Gato que dá prejuizo

José Victor Nogueira, da rua da Travessa, queixou-se contra Cesar Vaz, da rua Alvaro Castelões, arguindo-o de possuir um gato, êste lhe entrou num pombal, matando várias pombas, no valor de 500$00; o arguido recusa-se a pagar-lhe o prejuizo.

Queixas á policia

Queixaram-se á policia:

António Moreira, da rua Dionisio Santos Silva, arguindo as suas visinhas Deolinda e Carolina Ferreira de Castro, de o haver injuriado com palavras obscenas e ofensivas á sua própria dignidade.

— Silvano Monteiro, da rua da Travagem, contra Maria de Jesus, da mesma rua, por o ter insultado com obscenidades.

— Joaquim António Pereira, subchefe da P. S. P. do Bairro da Prelada, arguindo o seu visinho Manuel de Jesus Alves, de o ter agredido á machadada, ferindo-o.

De Braga

8 DE SETEMBRO

O «Dia Desportivo» — Como temos por varias vezes noticiado na «Gazeta de Coimbra» é no proximo domingo qne se realiza no «stadium» Julio Lima, á Ponte, o certamen desportivo, promovido pelo Comercial Foot-Ball Club e patrocinado pelo bi-semanario portuense «Sporting».

A esta prova que se está tornando conhecida no norte, concorrem: Rio Tinto Atlético Club; Foot-Ball Club de Gaia; Grupo Desportivo do Porto; Grupo Desportivo Maria da Fonte, da Povoa de Lanhoso; Soarense Sport Club; Grupo Desportivo de Caçadores 9; Comercial Foot-Ball Club; e Sporting Club de Braga, um numero total de 120 concorrentes.

O programa é o seguinte:

A's 10 horas a prova de 1.500 metros; ás 10,15 horas a de 400; ás 10,30 a de 200; ás 11 a de 100 (eliminatorias); ás 13 a de saltos em altura; ás 13,30 a de 100 (finais); ás 14 a de lançamento de pêso; ás 14,30 a de 800 metros; ás 15 as de 100 metros (barreiras); ás 15,30 as de lançamento de disco; ás 16 a de «Cross Coutry» e ás 17 a de ciclistas em pista.

Da comissão executiva, recebemos, como representante da «Gazeta de Coimbra» um afectuoso oficio agradecendo o auxilio prestado á causa desportiva, o que sensibilisados agradecemos e oferecemos como sempre o nosso préstimo.

Operario ferido — Na oficina dos srs. José Fernandes Cerqueira & Filhos, da rua D. Pedro V, trabalhava o operario metalúrgico Bernardo Cequeira, de 23 anos de idade, da rua S. Victor, quando fazendo força sôbre uma peça que estava torneando lhe fugiu.

O sinistrado estava seguro na companhia «Fidelidade» de que é representante o nosso amigo sr. José de Castro Ferreira Braga.

Um «Pinto» maluco — Na Praça Municipal, foi preso hoje, de madrugada, pelo guarda-noturno Laurindo de Faria, por estar embriagado, praticando inconveniencias, Americo Rodrigues de Sousa Pinto, o «Pinto maluco», da rua Direita da Cruz de Pedra.

Com uma espinha atravessada na garganta — Deu hoje, pelas 10 horas, entrada no Hospital de S. Marcos, José João da Silva Airosa, de 22 anos de idade, ferreiro, da freguesia de S. Martinho de Dume, por se lhe ter atravessado uma espinha, na garganta, quando comia.

Foram-lhe prestados os necessários socorros, pelos enfermeiros de serviço, sr. Carlos Alberto e D. Maria Rodrigues.

Juntas de Freguesia — Foi assinado pelo chefe do distrito, o alvará que nomeia para as Juntas de Freguesia, do concelho da Povoa do Lanhoso, das freguesias de S. Tiago de Lanhoso, José Baptista Rodrigues, José Candido Junior e Antonio Joaquim Cardoso e para a de Amparo, Antonio Joaquim de Carvalho, Custodio Maria da Silva e Manuel Joaquim da Silva.

Estaqueado no pescoço — Hoje, de tarde, o cauteleiro José Antonio de Carvalho, o «Zé Tátas», sem residência certa, entrou no estabelecimento da «Rosa de Ouro» e agrediu com uma fáca, de sapateiro, o seu proprietário sr. Alexandre de Sá Reis, o «Menino Jesus», da rua Candido Reis.

O agressor foi capturado.

O serviço permanente no Hospital de S. Marcos — A direcção do Hospital de S. Marcos, resolveu iniciar hoje o serviço permanente no posto de socorros daquela casa.

E' uma resolução digna de louvor e que já há muito causava reparo.

Carta de Santarem

8 DE SETEMBRO. — Os guardas da Comissão Venatória dêste concelho prenderam Tomaz de Oliveira, o «Caipira», por andar a caçar aos coelhos no Campo das Cantras, sem licença de espécie alguma.

Os mesmos guardas teem intensificado esta fiscalização de maneira a coibir abusos dos maus caçadores.

— Hoje de tarde, numas obras da Estação Zootecnica, um pedreiro caiu de um andaime, fracturando a base do craneo.

Foi removido para Lisboa a fim de ser operado.

— Os moradores da Ribeira de Santarem queixam-se que a carroça do lixo só transita por aquele populoso bairro da cidade duas vezes por semana.

Chama-se para o facto a atenção do vereador respectivo.

— Os automoveis continuam a percorrer as estreitas ruas da cidade com uma velocidade de 40 quilometros á hora. E admiram-se que se tenham dado desastres como ainda sucedeu há poucos dias.

— Pede-se á Câmara Municipal que obrigue um proprietário confinante com a fonte das Aguas Ferreas, a desobstruir o caminho, visto haver muitas pessoas que apreciam aquelas deliciosas aguas. — C.

Festas e Romarias

Festa de Nossa Senhora das Febres em Perrães

OLÁ, 9 — Realizaram-se nos dias 7 e 8, no logar de Perrães, desta freguesia, grandes festejos em honra da Senhora das Febres, os quais foram abrilhantados pelas afamadas filarmonicas do distrito de Aveiro, Couto de Cucujães e Vale de Camara.

Na noite de 7 para 8 houve grande arraial, onde se queimou bastante fogo de artifício, fabricado por um dos melhores pirotécnicos da região.

No dia 8 houve tambem, no local das festas, a tradicional feira de gado cavalar, tendo-se feito bastantes transacções. — C.

De Vouzela

4 DE SETEMBRO. — Vouzela, presados leitores, não se desvanece unicamente com as suas belezas naturais que são um encanto e que a tornam sem favor uma das mais formosas terras de Portugal; orgulha-se tambem das suas gloriosas tradições, dos feitos sublimes dos seus filhos ilustres.

Com razão? Vêde:

Foi em 1 de Março de 1476. Travava-se renhida a batalha nos campos de Toro; quatro divisões castelhanas acodem aos seus, colocados na eminencia duma formal derrota, emquanto que o conde de Monsanto, o conde de Vila Real, o arcebispo de Toledo e o duque de Guimarães avançam em auxilio dos portugueses.

Foi tremendamente feroz a luta até que esmagados pelo numero, os nossos, desordenados, abandonam o pavilhão real.

Como abutres, os castelhanos cáem sôbre tão preciosa presa e cada um pretende apoderar-se dela. Mas não.

Dum oceano de lanças e espadas emerge, épico e suprêmamente audaz, o alferes-mór de D. Afonso V; apodera-se do pavilhão, ergue-o no ar e defende-o com galhardo heroismo.

Uma cutilada decepa-lhe a mão direita; que importa? Empunha a bandeira com a mão esquerda que lhe é igualmente decepada.

Então, sublime e heroico como uma lendaria figura de epopeia, toma nos dentes o sagrado estandarte da sua patria e, mutilado, escorrendo sangue, resiste sempre até que crivado de lanças, baqueia por fim moribundo.

Sabeis, quem era o alferes-mór de D. Afonso V, o glorioso português que só por si enche uma historia e dignifica uma nação?

Era o vouzelense D. Duarte de Almeida — o «Decepado» como a historia o alcunhou —.

Morreu pobre e esquecido. Mas viverá sempre na memória de todos nós como o mais puro simbolo do cavalheirismo heroico, do patriotismo e da honra. — C.

De Coja

6 DE SETEMBRO — Realizou-se no dia 3 o casamento do sr. António Augusto Tavares Trindade que se transformou em uma encantadora festa para os que tiveram o prazer de lhe assistir. Aos actos, tanto civil como religioso, assistiram entre outras pessoas, os srs. dr. Alberto Vale, esposa e filhos, dr. Abel Pereira do Vale e filho, Carlos Cardoso, notário nesta vila, sr.ª D. Assunção Figueiredo Cardoso e sua filha D. Paulina, Antonio da Costa Carvalho, esposa e filhos, Augusto Marques Trindade, João Tavares Trindade, João de Brito e esposa, etc.

Foram padrinhos, tanto civil como religioso, o sr. Antónip dos Santos Mendes, construtor civil diplomado, e esposa, cunhados dos noivos, e António da Costa Carvalho e esposa. Ao acto civil, o sr. João Ferrão de Oliveira e Brito, oficial do Registo Civil, pronunciou uma eloquente alocução. Ao acto religioso o rev. Augusto Candosa dirigiu-lhes palavras enternecidas de carinho e amor mútuo que muito sensibilisaram as pessoas presentes. Ao banquete, que decorreu no melhor dos ambientes, falou em primeiro lugar o padrinho dos noivos sr. António Mendes, que pronunciou um discurso cheio de poesia, pelo que foi muito felicitado; o sr. João de Brito, tio do noivo, enalteceu as qualidades dos nubentes, desejando-lhes uma interminável lua de mel; a sr.ª D. Assunção Figueiredo Cardoso, num discurso burilado de frases femininas, elogiou os noivos, desejando-lhes um futuro sorridente. Por fim o sr. José Ferrão de Oliveira e Brito, em palavras simples e rapidas, bebeu á saúde dos noivos. Na corbeilhe viam-se valiosas e vistosas prendas.

— Teve lugar no dia 4 o casamento da sr.ª D. Arménia de Almeida com o sr. Acácio Bento de Oliveira, sendo padrinhos o sr. António dos Santos Mendes e esposa.

Ao acto presidiu um caracter muito intimo, sendo os noivos muito felicitados.

— Fracturou o pulso esquerdo o menino Abel Cardoso do Vale, aluno do Liceu José Falcão, de Coimbra, filho do estimado facultativo desta vila, sr. dr. Alberto Vale.

— Chegou de Lourdes o sr. dr. António Carlos das Neves Cardoso; de Lisboa chegaram os srs. Mário Vilela e Ricardo Nunes Gonçalves, sua esposa e filha.

— Em casa de seu cunhado, sr. dr. João do Vale, encontra-se acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Adolfo Correia Soares, medico em Coimbra.

— Parece ser um facto, o que já não é sem tempo, a ligação telefónica de Arganil a Coja. — C.

FALECIMENTOS

Na sua residencia, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, faleceu a sr.ª D. Guilhermina de Figueiredo Nunes, de 72 anos, viuva do general reformado Francisco Nunes da Silva, há anos falecido em Castelo Branco.

— Tambem faleceu a sr.ª Jacinta Godinho, de 48 anos, solteira, natural de Vale da Silva, freguesia de Rio de Vide.

—

TAVEIRO, 9 — Faleceu nesta freguesia, no dia 7 do corrente, a sr.ª Amélia dos Santos Torres, esposa do sr. Francisco Ferreira, assentador dos caminhos de ferro.

A infeliz deixa 4 filhos menores, sendo 2 gémeos, nascidos no dia 2 do corrente, e que vão ser internados no Hospicio da Maternidade de Coimbra. — C.

Noticias Religiosas

No próximo dia 13, ás 9 horas, o rev.mo Bispo coadjutor desta diocese, sr. D. António Antunes, celebra missa na Sé Catedral, pelo bom resultado da peregrinação de Coimbra a Lourdes.

Tubos de 20 compr.

Conservar a saude

Para conservar a saude é da mais alta importancia efectuar uma desinfecção interna do organismo. Esta desinfecção pode verifical-a facilmente tomando periódicamente os "Comprimidos Schering de Urotropina", desinfectante interno e das vias urinárias em especial, de alto poder bactericida e de innocuidade absoluta. Peça sempre: "Comprimidos Schering" de

UROTROPINA

FARMÁCIA E LABORATÓRIO SÍLCAR

DIRECTORES TÉCNICOS:
A. Simões da Silva
J. M. Corrêa Cardoso
(Licenciados em Farmácia)

Rua Ferreira Borges, 88 a 94
Coimbra Telef. 904

Preparação de produtos injectaveis, Serviço de esterelisações, Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras, Perfumarias, etc.

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Choupos grandes

Onde camions possam carregar, compra Antonio Maia, Santo Antonio dos Olivais -- Coimbra. 2-a

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicleta «JAMES»: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES
AGENTES GERAIS
Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES. 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurant

A "Gazeta de Coimbra"
vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Mercados

Montemór-o-Velho, 8 9-930

Medida de 14, 1 63.

Trigo	16$00
Milho branco	9$50
» amarelo	9$00
Centeio	17$00
Favas	10$00
Grão de bico	15$00
Ghicharos	8$00
Cevada	5$00
Aveia	7$00
Feijão mocho	18$00
» avinhado	22$00
» carraço	18$00
» carracinho	14$00
» mistura	13$50
» pateta	13$50
» frade	12$00
Tremoços (20.l)	17$00
Batatas	8$00
Galinhas	11$00
Frangos	7$00
Patos	9$0

AGENDA DO LEITOR

Obrigações dos contribuintes em Setembro de 1930

Contribuição predial de 1929-1930: — Até 29 — Reclamações sôbre mudança de prédios para os novos possuidores; sôbre exagero de rendimento colectável, sôbre anulações de prédios devolutos e sem mobilia; sôbre qualquer êrro no rendimento colectável e nas colectas.

Até 30 — Pagamento, por uma só vez, com juros de móra das colectas inferiores a 100$00;

Idem, com juros de móra, das 1.as prestações semestrais, iguais ou superiores a 50$00.

Idem, com juros de móra, das 1.as prestações trimestrais, iguais ou superiores a 50$00.

Contribuição industrial de 1930-1931: — Até 29 — Reclamações dos contribuintes dos grupos A e B contra a matéria colectável (exceptuado o volume das transacções) classificação da industria, erro nas percentagens e colectas e cessação dos factos tributários.

Os contribuintes do grupo C. podem reclamar, pelos mesmos fundamentos até 30 de Outubro.

Até 30 — Pagamento, por uma só vez, com juros de móra, das colectas inferiores a 200$00.

Idem, com juros de móra, das 1.as prestações semestrais, iguais ou superiores a 100$00.

Idem, com juros de móra, das 1.as prestações trimestrais, iguais ou superiores a 100$00.

Imposto profissional de 1930-1931: — Reclamações dos interessados ou dos seus solidários responsáveis, contra a colecta indevida, contra qualquer êrro de liquidação do imposto e sua base, bem como por cessação dos factos tributários.

Pagamento das colectas e suas prestações nos termos declarados para a contribuição industrial menos quanto ás prestações trimestrais dos empregados por conta doutrem, as quais não são permitidas.

Imposto sôbre a aplicação de capitais, secção A., de 1929-1930: — Reclamações contra o seu lançamento por qualquer êrro na matéria colectável, taxa dos juros e colectas.

Pagamento por uma só vez, com juros de móra, do imposto liquidado.

*

Todas as reclamações de que se trata, escritas em papel selado, devem ter as assinaturas dos reclamantes reconhecidas, menos as referentes ás mudanças de prédios.

Os secretários de finanças têm obrigação de passar os competentes recibos, com a data da apresentação das reclamações e documentos que os acompanham, sempre que isso lhes seja exigido pelas partes (art. 20.º § 1.º, do decreto 16.733).

—

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

A's Senhoras económicas

Maria Soares Ferreira, com o curso de Córte Francês — A. Darroux — dá lições de córte por escala, podendo ir tambem á casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos.

Tambem dá lições em colégios.

Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Santa Clara — Coimbra.

Declaração

Augusto de Melo, serralheiro, filho da cidade de Coimbra, vem declarar que efectivamente fez afirmações ao sr. Raul Pereira Denis, que o mesmo senhor lhe deve desculpar e perdoar.

Jura pela sua honra que o respeitará sempre, e com as desculpas subscreve-se

Augusto de Melo

Arrenda-se

Um andar, com nove divisões, dum prédio muito bem situado no centro da Baixa.

Dão-se informações no Logar da Fornalhinha, n.º 2. 3

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

"Colonial"

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Mouzinho"	8.500 T.
"João Belo"	7.680 T.
"Loanda"	5.910 T.
"Amboim"	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 19

Quarto

Precisa-se, proximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Agua das nascentes VIDAGO **é só** a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. x

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudêsas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCI

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.º — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.º — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.º — Os diametros indicados na condição 2.ª podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.º — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvature.

5.º — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.º — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.º — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.º — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.º — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º — As popostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.º — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.º — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Compauhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio, sapateiro, r. dos Anjos. quart-d

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Ex-empregado bancário

desta Praça

Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas. 11-2.º. 5

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo. Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Avulso $30

O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação

Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Quinta-feira, 11 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2572

A ARBORIZAÇÃO DA SERRA DA ESTRELA

Uma entrevista com o ilustre advogado covilhanense e importante agricultor, sr. dr. António Alçada

UNHAIS DA SERRA — vista geral das pitorescas termas situadas nas faldas da Serra da Estrela

(Do nosso enviado especial)

COVILHÃ, 9. — Entrevistei ontem o sr. dr. António Alçada, sôbre um dos aspectos mais interessantes para o desenvolvimento económico e turistico da Serra da Estrela — a arborização da Serra da Estrela.

Fui surpreender o ilustre advogado em pleno labôr profissional, no gabinete de trabalho, à rua Pero da Covilhã.

Figura intelectual brilhantissima, o sr. dr. António Alçada é, além de um notável causídico, um agricultor apaixonado, possuidor de uma rara cultura scientífica.

Conversei com ele cerca de uma hora. Estive a ouvi-lo cerca de uma hora. Fala com inergia — e é, por vezes, profundamente irónico.

Sabia que era o autôr de um curioso estudo estatistico respeitante ao problema que me levou a importuna-lo — e solicitei-lho.

— Para quê — Roubar-lhes-ia imenso espaço, e os leitores do seu jornal não me perdoariam, de-certo.

Eu volvi, que não. Seria com muito prazer que a «Gazeta de Coimbra» o faria inserir.

E o sr. dr. António Alçada, sem imodéstia, naturalmente:

— Prefiro expôr-lhe a minha opinião. Mas deixemos os números. Era fazer da entrevista uma táboa de logartimos.

* * *

— A arborização da Serra da Estrela — começa por nos dizer o sr. dr. António Alçada — está por fazer. E todavia ela podia ser arborizada, — até nas suas maiores altitudes. Note que disse podia ser arborizada. Não disse — devia. Isto, a provar as magnificas possibilidades do seu terreno.

— E como seria feita a sua arborização.

— Para que o fôsse convenientemente, em muitos dos seus pontos mais altos, teriamos que recorrer aos viveiristas franceses, mas infelizmente as facilidades que aqui há vinte anos se obtinham dos poderes públicos, para se importar daquele país, pequenas plantas que em Portugal se transformariam em robles ou árvores florestais de primeira grandesa, cessaram por êste simples facto, que ninguem explica, numa nação das mais pobres de florestas que existem na Europa! O particular que cai na asneira de encomendar árvores francesas — como os norte-americanos que as recebem dali aos milhões, sem a menor dificuldade ou entrave burocratico — encontra no nosso país o obstáculo irremovivel de certa determinação alfandegária que não se compreende, nem se concebe.

Em vez da encomenda seguir directamente das alfandegas da fronteira, para a localidade onde reside quem as importou, — vão parar a Lisboa ou ao Porto!

Há uma pausa — longa. Depois, prosseguindo:

— Aí os caixotes aguardam dias e dias, calha até ser um mês, a vitória de um engenheiro agrónomo. Imagine, um mês, num país como o nosso, nem as vinhas filoxeradas e cheias de todos os parazitas — que se propagam assim, imediatamente, ás pobres plantas!

Pois só decorrido aquele tempo é que o lavrador as recebe,

Não está certo, francamente!

Inergicamente:

— Isto pode admitir-se num país onde os viveiristas portugueses não estão em condições de fornecer, nem em qualidade, nem em quantidade as espécies arbóreas que necessitamos para revestir as nossas montanhas e as nossas charnecas?!

«Dicant patuani».

Não é pois muito crivel que a iniciativa individual se dedique à arborização de um país, topando de principio o «ucaze» fiscal que entre nós existe contra as plantas e as árvores...

Não é assim que se compensam os esforços que se fazem para povoar de florestas, as serras e os vales, que só surgem três gerações depois, e ainda no perigo iminente de serem devoradas pelos incendios ou devastações.

Antes do regime proibitivo da referida importação, ainda se podia fazer alguma coisa.

E' portanto, completamente descrente das condições de viabilidade desta iniciativa, que eu fecho as minhas considerações.

Só com a entrada livre e facilitada das árvores, é que em Portugal se podem plantar florestas — e conseqüentemente, a arborização da Serra da Estrela poderá vir a ser um facto, — prático e absoluto. Cuidar apenas de uma arborização teórica — que começa por ter contra si o regime alfandegário, com as suas longas e inexplicáveis demoras — é coisa que não me interessa, e para que nunca tive geito.

E com ironia:

— Levar das alfandegas fronteiriças para as da cidade a que me referi só para que os caixotes sejam riscados a giz branco — o sinal simbólico da vitória — é coisa que não compreendo, nem concebo!

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

III

A INSTRUÇÃO PUBLICA

A selecção da criança deve principiar na Escola Primária Elementar e seguir no ensino Médio, ensino Liceal e mesmo no Ensino Superior.

Esta selecção, porem, não pode ficar entregue ás primeiras mãos inábeis que apareçam; tem de ser cuidadosa e consciênciosa. E, para tal, carece o Govêrno da República de constituir comissões formadas com elementos sabedores e adextrados, como o sr. Faria de Vasconcelos, preparadas com uma bôa aparelhagem, a fim de percorrerem as Escolas.

Poderá haver um outro engano na avaliação das aptidões físicas, intelectuais e morais; há tempo sempre, porém, de remediar o engano, porque tais exames não são feitos uma só vez, mas muitas.

E conforme as necessidades criem-se escolas, internatos e casas até de observação para os casos mais intrincados; nunca deixando promiscuamente todos os alunos com o mesmo professor. Cada mestre tomará conta da sua classe, do seu grupo; e, como cada um conhece então o valor intelectual e moral dêsses alunos, envidará os seus esforços em lhes ministrar os conhecimentos que vir que podem assimilar: — não irá longe o que eduque os anormais; andará pouco o que eduque os ininteligentes; correrá o que tiver a seu cargo os medianamente inteligentes; voará o mestre das águias, porque estas o levaram nas azas.

Criem-se, pois, escolas que cheguem para que toda a máquina funcione sem empenos e sem balanços.

Gastar-se há muito dinheiro com a Instrução? Que importa? O lucro, o rendimento desta sementeira virá em breve, e poderemos aplicar então a grande lição do médico suéco, porque tambem não somos suficientemente ricos para sustentar criminosos.

Será só esta divisão em quatro grupos a que farão essas comissões? Não sei. Elas se pronunciarão pois serão elas que para tanto teem competência. Não será isto o trabalho de um só homem, mas de muitos que com disvelo e carinho se dediquem a êste labor.

O que urge, o que é preciso, é olhar para a instrução com olhos de vêr, mas profundamente, neste abismo de ignorância em que temos vivido.

Dá Mesquita.

Florilégio Regionalista

Postal da 2.a quinzena de Agosto e 1.a de Setembro

Agosto vai correndo e os seus dias finais, trazem o luar só comparável ao de Janeiro, límpido, o luar que põe sempre uma nota emotiva nos idílios das noitadas estivais.

Diana pura, reflectindo suàvemente a luz do disco argentífero, esbate uma janela. As noites serenaram e emquanto «Eles» fazem gemer a guitarra e arranham as cordas da viola, «Elas» sorriem por detrás dos vidros embaciados pelo seu hálito fresco, cheio de juventude, escutando a policromia das trovas, em bilhete postal furtivo:

— As «rozadas» são airosas,
As «morenas de matar:
Umas são do sol mimosas
E as outras são de luar.

F. MENDES PÓVOAS

Efemérides

11 DE SETEMBRO

1609 — Edito de Filipe III expulsando os mouros dos dominios espanhoes.

1891 — Suicidou-se numa praça de Ponta Delgada o poeta Antero de Quental. um dos «vencidos da vida», que na mesma cidade tinha nascido.

Mercê de edições acessiveis, e cuidadosas, feitas pela Imprensa da Universidade, pode ler-se hoje a sua obra.

Ultimamente tem sido analisada a obra do poeta e prosador, que tem logar de relêvo na nossa literatura do século XIX.

Festivais

Promovidos pela Comissão de Turismo, com a cooperação da Associação dos Jornalistas de Coimbra, realizam-se nos dias 21, 22 e 23 do corrente, grandes festivais no Parque da Cidade.

O programa está sendo organizado pelas colectividades organizadoras do festival e, em breves dias, lhe daremos publicidade.

retalhos

A BOA IMPRENSA

O padre Janvier que ainda há pouco do alto do pulpito de Notre Dame, sugestionou o Paris culto, com o brilho da sua palavra, com o brilhantismo da sua eloquência, acaba de conquistar mais um sucesso, definindo a Boa Imprensa, numa conferência realizada no «Cercle de la Presse de Paris».

Toda a gente julgava, e nós tambem, que por «Boa Imprensa» se entendia a imprenso católica. O padre Janvier, ante um auditorio composto de jornalistas de todas as ideias e de todas as opiniões, onde havia católicos e ateus, livre-pensadores e judeus, desmentiu o conceito, no seu dizer errado, de que só a imprensa católica podia ser considerada de «Boa Imprensa».

Boa imprensa, diz o padre Janvier, é toda aquela que pode entrar sem perigo, em todos os lares. E' aquela que não é sectaria, que não é imoral, que não é pornografica. Aquela que não atenta contra os bons costumes, que não perverte, que não leva á devassidão, á mentira, ao crime.

E' aquela que na verdade e na justiça se baseia, que não mente, que não calunia, que não difama.

O mau jornal, qualquer que seja a sua côr, é como um veneno que se propina às gotas. O veneno propinado ás gotas, quasi sem se sentir, vai dia a dia, depauperando o organismo do homem, até que acaba por o perder, por o matar.

Assim é o mau jornal, a má imprensa que todos os dias entra nos lares, surrateiro, de boas maneiras, mas sempre cheia de traição e de veneno.

Quando se apercebem do mal que ela causa, já não podem passar sem ela; o coração endurece, a alma embota-se e ficam moralmente perdidos, sem animo para reagir, e, apenas, com o desejo diabolico, satanico, de contaminar os outros do mesmo mal.

Urge reagir contra a má imprensa — diz o padre Janvier — e para isso, todos os jornalistas qualquer que sejam as suas opiniões, podem e devem trabalhar, impondo nos seus jornais a verdade e a moral, combatendo o vicio e o crime. Um jornal deve ser um orientador da opinião, e não, um desmoralisador.

O jornal que deturpa, que mente, que desmoralisa, sendo um perigo tremendo para a familia, é tambem um perigo para as nações. O mau jornal deve ser banido de todos os lares, para socego da familia e tranquilidade das nações.

E.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A "Mão Negra" gizou o plano de aniquilamento moral e ruína de Alves Trindade

A acção dos legionários para se apoderarem dos bens do antigo proprietário de S. Caetano. Os marechais e as forças da rectaguarda, accionando em comum. Um exemplar para estudo, da "Mão Negra"... E o mais que o leitor verificará.

A «Mão Negra» passou como meteoro pela epiderme das minhas crónicas, mal a riscando. O publico ficou sabendo da existencia de uma «coterie», de maquiavélicos planos, perigosa como todas as quadrilhas, ignorando, contudo, até onde o raio da sua acção se dilatava, não conhecendo muitos dos seus processos de extorsão e ludibrio junto do velho Trindade.

E' mister que kodaquisemos a obra sinistra da camarilha, projectando os «clichés» nesta camara singular para vermos se os condenados foram os assassinos do antigo solar de S. Caetano, ou se êste se fazia rodear de um grupo tétrico, com planos diabólicos e perspectivas satanicas. E daí se concluirá quais as influencias que arrastaram tristemente o velho africanista ao estado de demencia e o levaram á ruína moral e fisica.

A «Mão Negra» era uma instituição sem fóros de legalidade. Vivia á margem da lei e existia á margem da consciencia. Não tinha séde nem alvará. Das suas reuniões não se lavrava acta. E os seus planos eram friamente delineados, matemáticamente esboçados, calculando-se sempre os revezes, conciliando-se sempre os interesses do grupo.

Não assaltava á mão armada. E' possivel que todos os «legionários» uzassem «Brownings». Não se tornava necessário o seu uso e o bolso trazeiro guardava-as, sempre com o carregador cheio de balas.

O velho Trindade, rancoroso e vingativo para a familia, tornava-se dócil, maleavel nas mãos dos «legionários». De instintos quasi tigrinos para os seus, ameaçando a todo o momento queimar os miolos do genro ao mais pequeno acesso, era da doçura de uma pomba quando arrolha, para aquêles.

Os «legionários» conheciam muito bem o temperamento do velho Trindade. Sabiam que êle preferia desbaratar a fortuna só para que sua filha não herdasse. E aproveitaram esta exaltação do antigo proprietário de S. Caetano para desviar o curso da herança.

O plano foi, pois, gizado. Em primeiro lugar havia conveniencia de chamar a si as simpatias de Trindade. Conseguido esse triunfo, o resto seria a consequencia.

De sciencia certa sabia a «Mão Negra» que o assassinado precisava de duras amisades, de duas caricias nem que elas tivessem um caracter mercenário. E os «legionários», com o sentimento da meretriz que cede os beijos em troca dos escudos, rodearam o pobre velho, oferecendo-lhe toda a sua estima.

A «Mão Negra» enrodilhara-se em volta do corpo de Trindade e como vibora meteram a cabeça na consciencia do pobre velho, enquanto com as patinhas iam surripiando os valores da carteira.

Alves Trindade não via outra gente. A sua existencia dependia da solidariedade do grupo. Um dia que se passasse sem umas horas de convivio ameno com aquela gente, teria o negrume de uma mina e a tragédia de necrópole.

A «Mão Negra», conquistada a confiança de Alves Trindade, principiou a acionar. Foram as figuras graduadas da «Legião» as primeiras a apresentar. Alves Trindade, psicologia estranha, media a honestidade e caracter pela indumentária. Podia ver um pulha, um mau caracter, mas desde que uzasse gravata merecia a sua confiança.

Os «casacas legionários» avançaram de espada em riste, como vedetas. E o restante do grupo acionava doutra maneira; espalhando a intriga, fumentando o ódio contra Claudino e sua mulher, criando o ambiente próprio para a condenação dos reus.

Os marechais da «Legião» iam convencendo o velho Trindade a alienar as suas propriedades, todos os seus bens. Que não valia a pena, que melhor seria êle ir vendendo o que tinha, pois a vida eram dois dias e a familia que se governasse.

Por sua vez o corpo de «legionários», que formava na retaguarda espalhava pela cidade que o Claudino ameaçara de morte o sogro e que D. Silvina procurava por todos os meios vingar-se dos desacatos financeiros de seu pai.

O velho Trindade vendeu, então, algumas propriedades por um terço do seu valor aos da «Mão Negra», que mercê dessa circunstancia desbaratava toda a herança que pertencia a sua filha.

Temos que observar todo o aspecto dêste drama. Houve quem assegurasse que o móbil do crime tinha sido a herança. A filha, D. Silvina, vendo-se desapossada da herança praticara o crime.

Este argumento foi já combatido por nós. D. Silvina não interessava com a morte de seu pai. Mesmo que seu pai destruisse a herança, que lhe podia interessar a morte do autor de seus dias?

O assassinio do velho Trindade, desde que a condenação recaísse na filha, só conviria ao segundo herdeiro. E é êste que mais se tem encarniçado pela condenação de D. Silvina. Não será isto sistemático?

Fiquemos por aqui. Lembremos no entanto, que da «Mão Negra» fazia parte o compadre do assassinado, João Alves Ferreira, de Ranhados, em casa de quem foram encontrados objectos que pertenciam ao velho Trindade, especialmente a pistola que êste trazia na noite que foi assassinado.

Este Alves Ferreira é ainda o célebre homem que «achou» o brinco de D. Silvina. Merece que autopsiemos. Não perde pela demora.

A. M.

Crónica Alfacinha

Alerta, cinéfilos!

Nesta paz pôdre em que vivemos, nesta atmosfera irrespiravel que nos obriga a andar com a lingua de fóra à espera duma sombra ou dumia carapinhada, só uma noticias «à sensação» nos galvanisaria, ainda, com um arremedo de entusiásmo.

Vem aí a Greta Garbo, gritam os alviçareiros, e todos os meninos da minha rua que têm pretenções a pousar no cinema, correm ao espelho a mirarem a sua fotogenidade e tomam atitudes galanescas, à espera que na chegada, a «vamp», lance sobre êles o seu olhar enigmático.

Pois a verdade é esta: Vamos ter uma das maiores actrizes da tela, aquela que tantos admiradores tem conseguido, mesmo ao pé de nós, em pleno Estoril que, decerto, será pequeno para conter a pasmaceira e os candidatos a um olhar só que seja.

Até aqui, os formosos cinéfilos, satisfaziam a sua curiosidade escrevendo para os jornais a inquirir a altura, a idade, o estado, a côr dos cabêlos e outras particularidades da deusa que os tinha enfeitiçado na ultima matinée, dando-se por felizes quando conseguiram um retrato que colocavam á cabeceira da cama, fervendo as conjunturas sobre o que ela estaria a fazer a essas horas, julgando que a vida de cinema era um brodio pegado e que as estrêlas não chegavam para as encomendas dos seus apaixonados.

Visionavam Cinelandia como uma especie de torre de Babel onde, apesar da diversidade de linguas, todas as linguas se entendiam, uma coisa parecida com um fartar vilanagem, onde bastava notas de dolar e um sinal disfarçado para se conseguir qualquer coisa positiva e concreta.

Mas as estrêlas tambem se cansam; tambem sentem a necessidade de de atirar para detraz das costas com trabalhos extenuantes e folgar um pouco, fugindo ao ruído e agitação, escolhendo um recanto do mundo onde haja sol e mar, gente que não moleste e luxo que não agrida...

Que cá por mim, tenho a opinião que Greta Garbo escolheu mal!

E' certo que o Estoril, essa maravilha da Costa do Sol, tem tudo quanto humanamente se pode esperar no capitulo pitoresco e comodidade, mas decerto se sentirá chocada ao vêr outras Gretas Garbos que sirandam por ali convencidas que estão desempenhando um papelão, em atitudes esfingicas, de olhos enigmaticos e perversos, cultivando flirts e despedaçando corações, num arremedo que causa orgulhos aos nacionais e fernicoques nos estrangeiros.

Verá, de manhã, as várias candidatas a mulheres fatais, entrarem para a água com «mailhot» com dois palmos de comprimento e sair, momentos depois, com a mesma farpela pegada ao corpo, tão aderente, tão coladinha, que dá a impressão do fato e pele fazer parte integrante da mesma cavalheira.

Verá os papás magnanimos acharem a crise natural, as mamãs bigodáceas classificarem de botas de elástico os que criticarem; os patetoides dos noivos dizerem que assim é mais higiénico; ou os próprios maridos complacentes rirem dos moralistas.

Verá a hora da sesta, parecendo um leilão de carne palpitante; verá as noites do casino e os passeios pelo escuro, verá muitas coisas mais se tiver olhos e ocasião para apreciar, e vai daí, a pobre Greta Garbo, a «vamp», a mulher fatal, para saír do vulgo que já está a armar em «refinée», acaba de fazer das tripas coração... e tomar banho nûa.

EDUARDO DE FARIA.

OS GRANDES CERTAMENS REGIONAIS

FOI ONTEM INAUGURADA EM VISEU A FEIRA FRANCA DE S. MATEUS

A inauguração. Os pavilhões. Programa das festas

(Do nosso enviado especial)

VISEU, 10. — Foi hoje inaugurada a grande Feira Franca de Viseu, que se prolongará até ao próximo dia 30.

Pelas 16 horas, procedeu-se á cerimónia da inauguração oficial. As autoridades locais e representantes da imprensa percorreram todos os arruamentos do abarracamento, onde sobresaem alguns «stands» elegantes, de linhas modernas.

São dignos de menção especial os pavilhões dos vinhos Rainha Santa, produtos do sr. Marquês de Belas, vidros da Marinha Grande, porcelanas das Caldas da Rainha, Balões Venezianos de Gouveia, automóveis Citroën e Ford, artigos electricos da firma Santos & Correia, cafés, cervejarias, etc.

No «stand» do «Diario de Noticias» são afixadas todos os dias, num «placard» luminoso, as ultimas noticias.

A' noite haverá iluminações electricas e á moda do Minho e concerto pela Banda do Asilo Oficinas de Santo António.

* * *

Dia 14 — Campeonato de Desportos Atleticos no Campo de Jogos de Fontelo, para o qual estão inscritos vários Clubs do país. Das 21 ás 23 horas, exibição do Rancho Infantil do Grupo de Instrução e Sport, de Buarcos; concerto pela Banda de Infantaria 14; projecções cinematográficas e fogo de artifício.

Dia 16 — A's 11 horas, Exposição Pecuaria, gado bovino, touros de cobrição das raças nacionais e holandêsa. 1.º prémio, 200$00; 2.º 150$00 e 3.º 100$00; vacas leiteiras de raças nacionais e estrangeiras. 1.º prémio, 150$00; 2.º 100$00; 3.º 50$00. Junta de bois de trabalho. 1.º prémio, 300$00; 2.º 200$00; 3.º 150$00. Junta de vacas de trabalho. 1.º prémio 200$00; 2.º 150$00; 3.º 100$00. Galinaceos: Trio nacional. 1.º prémio, 50$00; 2.º 30$00; 3.º 20$00. Trio estrangeiro. 1.º prémio, 50$00; 2.º 30$00; 3.º 20$00.

Dia 18 — A's 16 horas. Concurso de barracas, sendo conferido um prémio de 1.000$00 á construção mais artística e outro de 500$00 á barraca mais bem ornamentada na parte interna.

Dia 21 — Dia consagrado a Viriato. A entrada no recinto da Feira, neste dia, custa 1$00, cujo produto de entradas reverte a favor do Monumento a erigir ao Grande Heroi Luso. O bilhete tem validade para todo o dia e noite. Encontro de foot-ball. A's 16 horas, no Campo de Jogos de Fontelo, entre o «União Foot-Ball» de Coimbra, campeão distrital e o «Club Académico», de Viseu. No dia seguinte, encontro do mesmo grupo de Coimbra, com o «Luzitano» de Vil-de-Moinhos, campeão distrital. Festival Noturno. Das 20 horas em diante: iluminações, concertos pelas bandas de Infantaria 14 e Asilo Oficinas de Santo António. Projecções cinematográficas sendo exibido o «film Viseu», propriedade da Comissão de Iniciativa e Turismo. Fogo de artifício, préso e do ar.

Dia 28 — A's 17 horas. «Cross Country» das Beiras para disputa da Taça Municipal de Viseu. Das 21,30 horas em diante, concerto pela Banda de Infantaria 14, projecções cinematográficas.

* * *

Todos os dias haverá concertos musicais pelas reputadas Bandas do Regimento de Infantaria 14 e do Asilo Oficinas de Santo António, desta cidade, no coreto fronteiro ao Pavilhão Municipal.

No próximo domingo, realizar-se-hão vôos de recreio, no Campo de Aviação da Muna, pelo «Junker's Lisboa», dos Serviços Aéreos Portugueses.

Tambem no próximo domingo, promovida pela Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, chega aqui uma grandiosa excursão daquela cidade.

O marquês de Sagres e um atentado frustrado...

LISBOA, 10. — O Marquês de Sagres é aquele titular que apareceu envolvido no caso da troca de notas de 500 escudos que já se não encontravam em circulação, e que a polícia disse não ter nada com o caso visto ser êle quem lhe forneceu a pista.

O Marquês de Sagres costuma recolher a casa, na Avenida da Liberdade, 225, de madrugada, depois das suas digressões noturnas...

Por volta das quatro horas da manhã de hoje quando o Marquês estava próximo de casa, um indivíduo desconhecido tentou alvejá-lo a tiro, perdendo-se o projectil na escuridão e só por felicidade não o atingiu.

O polícia de giro que próximo andava não deu por nada, mas o marquês, logo de manhã, apresentou-se no Torel a queixar-se do caso sucedido que, pelos vistos, não tem testemunhas presenciais.

O agente Lains, vai investigar.

Este número foi visado pela Censura

O CONCELHO DE PENELA

Suas belesas naturais. Seu aproveitamento como ponto de turismo

Quanto a estradas, não pode sofrer maior delonga a reparação das duas principais que ligam Penela a Coimbra, ou por via Condeixa até onde uma delas, a de maior transito, estará dentro em pouco intransitavel, ou a outra por Podentes-Portela do Gato-Coimbra, igualmente muito precisa ao concelho e a toda a região visinha do sul.

A primeira destas, deverá merecer particular interesse, carecendo de uma larga reforma, e continuando a dotá-la com melhoramentos modernos, sendo um deles o alargamento e inclinação das curvas — algumas bem perigosas, e que satisfaça enfim ao intenso e acelerado movimento que por ela transita.

A segunda delas, que igualmente liga o nosso concelho a Coimbra e num menor percurso, deve continuar a merecer todo o cuidado — por isso mesmo — porque serve mais ao movimento pesado e de veículos de tracção, e ainda porque atravessa e convém a localidades importantes como seja Podentes, Lamas, Vila Sêca, etc...

Depois destas, cuja boa conservação muito convém, é mesmo essencial para o tráfico do concelho, veem em segundo plano as que igualmente o servem, como a que liga Penela e a maior parte do concelho ao caminho de ferro de Miranda do Córvo passando pelo Espinhal — terra importante e que por si só com os seus mercados e florescente comércio exige tambem uma constante reparação.

Das estradas concelhias a fazer, — duas há sómente que se impõem á primeira vista e para já, para servirem directamente a vila de Penela e a região sudoeste do concelho: uma que vai tambem a Miranda passando a Fraldeu, bastante mais curta do que aquela pelo Espinhal, e que há muito se encontra abandonada, estando muito longe de ser trausitorial; a outra não menos importante do que a primeira, — e de incalculaveis vantagens futuras, — é a que dará saída á estrada que do visinho concelho de Ancião vem já á linha divisória do nosso, — e que terá duas saídas: uma a principal, — ao Portancho das Ferrarias, — e a outra que subirá ao encontro do ramal futuro de Rabarrabos.

E, pronto. Feitas estas duas, melhorando as existentes e de longo curso, para além do concelho não são precisas mais estradas.

Há, é certo, que melhorar dentro da sua área as comunicações com logares importantes como Viavai, Carvalhais, Farelo, etc.; — isso, porém, não é essencial ao desafogo do concelho, e como não é, — virão a seu tempo.

A iniciada estrada para Rabarrabos, tentativa digna mas precipitada, tem que ser continuada depois de estudado e rectificado o seu traçado de maneira que a sua continuação passando além de Rabarrabos, possa servir a alta e belissima esplanada de Monte de Vez, ligando em seguida, como acima fica dito, á estrada de Ancião, na volta desta para a sua natural saída: o Portancho.

Das futuras vantagens dêste ramal para Penela, diremos mais tarde — se merecer a pena voltarmos ao assunto.

Oxalá, pois, que assentando em bases seguras, Penela tenha a fôrça precisa para solucionar êste magno problema das estradas — o primeiro a enfrentar, e de cuja solução e antes que a de qualquer outro, tanto depende o futuro desenvolvimento de Penela.

Com boas estradas vai verificar-se o seguinte: o tráfico de passageiros de Penela para Coimbra, mesmo para a Lousan e Figueira, terá de diminuir fatalmente utilizando, como hoje se faz, o comboio em Miranda.

Esse movimento far-se há apenas por estradas e em proporção com os melhoramentos que se fôrem operando na rêde destas que ligam o nosso concelho aos centros populosos circumvisinhos.

O capital hoje absorvido pelos caminhos de ferro, respeitante a uma parte importante de Penela, passará de futuro aos cofres de qualquer empresa de transportes rapidos e cómodos, que servindo o correio, o comércio e industria locais, nos transportará em quarenta minutos a Coimbra — duas horas quási mais depressa que agora, utilizando o comboio mais próximo. Isto é importante!

E uma empreza neste género, bem montada, com carreiras regulares e serviço extraordinario, carreiras e emprêsa que convenha a esses grandes centros, bem como a Condeixa e outras localidades importantes, será em seguida ao problema das estradas, outro interessante factor — estimulante e lucrativo para o ressurgimento de Penela.

Porque, voltamos a afirmar: se é realmente encantador, partindo de Coimbra, fazer uma digressão por Penacova-Luzo-Curia, não será menos agradavel quando as nossas estradas o permitirem, aquel'outro passeio cá mais para o sul — indo de Coimbra á Lousan, a Penela e Condeixa.

E por hoje, mais nada.

Pastor — Penela, Setembro de 1930.

A. Rosa ARNAUT.

FALECIMENTOS

COJA, 8. — Sepultou-se hoje a sr.ª D. Isabel de Almeida Gonçalves, saudosa esposa do sr. António Gonçalves. Deixa na orfandade um filhinho de um mês. Devido ás suas belas qualidades deixou profundas saudades, encorporando-se no funeral mais de 500 pessoas. — C.

De Lisboa

10 de Setembro

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

As autoridades administrativas de Faro e Barreiro, dirigiram ao ministro do Interior um comovente apelo no sentido de serem tomadas imediatas providencias contra a falta de trabalho, que atinge as populações operárias daquelas localidades. Invoca-se, como razão principal do apelo, a situação desesperada em que se encontram as classes laboriosas, a fome e a perspectiva que ensombra os lares humildes.

Em muitas regiões a crise de trabalho tem desempenhado uma acção devastadora de ciclone. Metade da população está no inlabor por falta de trabalho. Depois de se desfazer dos tristes haveres emigra para parte incerta em demanda do pão que a terra mãe lhe recusa. E por lá vegeta, mergulhado no tédio e na dôr, despedindo-se da vida e dos seus entes queridos.

Foram já prometidas providencias. O govêrno está estudando o assunto e diz que vai estabelecer as medidas que se ajustem á situação.

Nós sabemos que o fenómeno crise de trabalho não é de natureza nacional. Ele tem ramificações com a situação económica internacional e só terá solução entre nós, quando o tiver nos principais países industriais.

Parece-nos, todavia, que deixar alastrar o flagelo será contribuir para o mal estar geral e para tornar mais sombrio o quadro triste que se nos apresenta. — **A. M.**

Colónias portuguesas

Por noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que no passeio a Marracuene, foi oferecido pela colónia alemã á oficialidade do cruzador «Karlsruhe», e deposta uma coroa de flores no modesto monumento que relembra o «Quadrado de Marracuene», sendo nessa ocasião pronunciadas algumas palavras de homenagem pelo consul geral da Alemanha, salientando a pacificação indigena ao sul da colónia portuguesa.

Um tufão em Macau

A colónia de Macau foi assolada por um violento tufão, que teve, felizmente, pouca duração.

De maior há a registar, segundo as noticias recebidas na capital, a perda de uma embarcação de pesca, nas proximidades das Nove Ilhas, perecendo o patrão do barco e dois tripulantes.

Na cidade, apenas uma árvore pequena derrubada e alguns fios da electricidade partidos.

Um marido de três estalos...

Manuel Teles, residente na rua Martins Vaz, 36, é um marido de cabelinho na venta. Quando se zanga não está com meias medidas; o que estiver á mão vai parar a cima da pobre consorte — ou com azar, para melhor definir a sua odisseia.

Hoje de manhã, o Teles foi acometido de furia e agrediu com uma pá a mulher, Maria Rosa da Cruz, que teve de ir receber curativo de uma ferida na cabeça ao Hospital de S. João.

E o Teles ficou em casa á espera da mulher para a «inducar».

Queda mortal

Na sala de observações do Hospital de S. José, faleceu hoje, de manhã, o menor de um ano Albino de Jesus, que ontem, como noticiámos, deu uma queda na sua residencia.

Magistratura portuguesa

O «Diario do Governo» publica hoje as seguintes promoções dos magistrados de Direito: á 1.ª classe, Alvaro Bordalo de Amaral e Sá, juiz de Vila Verde, agora colocado na comarca de Barcelos; á mesma classe Antero Henrique de Araujo Oliveira Cardoso, da comarca da Lousan, colocado agora na comarca de Oliveira de Azemeis, e Arnaldo Augusto Bartolo, de Bragança, sendo colocado na comarca de Peso da Regua; á segunda classe, sendo colocados em Brangonça e Portimão, respectivamente, Manuel Pereira Brandão, de S. João da Perqueira, e Francisco Luís Portilho de Carvalho Cerqueira, de Mértola.

— O bacharel Manuel Pinto Nunes da Costa, juís de direito survindo na comarca de Pero da Régua, foi desligado do serviço.

— Foram transferidos os seguintes juizes: Diogo de Gouveia Sarmento, de Olhão para a Lousan; João Bernardino de Sousa Carvalho, de Portimão para Olhão; José da Costa, de Castelo de Vide para S. João da Pesqueira; Henrique Pais de Carvalho, da Povoação para Mertola.

— Os delegados do Procurador da Republica em Aveiro e Arcos de Valdevez, António Lopes Ribeiro e José Luís de Almeida, foram promovidos a juíses de direito de 3.ª classe e colocados nas comarcas de Castelo de Vide e Povoação.

— O delegado do Procurador da Republica, servindo na 3.ª vara cível da comarca do Porto, João Cura de Almeida Mariano, foi transferido para identico lugar na comarca de Aveiro.

Batalha do Marne

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra inicia no próximo sabado conferencias educativas sôbre a batalha do Marne. E' conferente o capitão sr. Pereira dos Santos.

João Branco Nuncio

Pode considerar-se livre de perigo o estimado cavaleiro tauromáquico João Branco Nuncio, vítima de um desastre com arma de fogo em Evora, que se encontra nos quartos particulares do hospital de S. José, onde inumeras pessoas o tem visitado.

Os médicos desistiram de extrair-lhe a bala por julgarem desnecessário essa operação.

O que há?

Quarenta e cinco tuberculosos internados no Sanatório da Ajuda dirigiram ao director dêste estabelecimento de cura, dr. Arbues Moreira, uma representação pedindo que fosse imediatamente demitida a fiscal do Sanatório em virtude de irregularidades cometidas.

Vai proceder-se a investigações.

Naturalização portuguesa

Foi concedida a naturalização de cidadão português requerida por Manuel Augel Maratela y Zaballa, subdito espanhol, natural de Madrid e domiciliado em Lisboa.

O caso de Frielas

Tudo como dantes, quartel general em Abrantes... Ainda não se sabe se o tenente Cristovão de Almeida foi assassinado ou se suicidou.

O agente Migueis procura levar a cruz ao Calvario. Nada conseguiu até á data.

Começa a corporizar-se a ideia do suicidio. Ninguem sabe explicar o porquê. No entanto diz-se e afirma-se.

Verifica-se agora que existe uma flagrante contradição entre as declarações da antiga companheira do falecido e as das pessoas de Frielas. O primeiro garante que o tenente Cristovão saiu de casa no dia 25 para não mais ser visto; as segundas afirmam que já no dia 21, quatro dias antes, viram o corpo do morto no local onde as autoridades o encontraram.

E nisto estamos, depois de um mês.

Novos aspirantes de marinha

Provisoriamente, foram nomeados novos aspirantes de marinha, os srs. Manuel Pereira Crespo, João de Arantes Oliveira, José Pimenta de Almeida Beja Camões Godinho, José de Aires Gomes Ramos, Jaime Lopes, Jaime de Azevêdo Monteiro de Barros, Anibal de Barros de Almeida Graça, Fernando da Silva Soares Branco, Zeferino Coelho Ribeiro, António José de Barros Vieira Coelho, Henrique Owen Pinto de Barros da Costa Pessoa, Rodrigo Henriques Silveirinha, Alberto Alves Lopes, Fernando de Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, Carlos Ernesto Martins Souto, Antonio Manteigas Dias Praça e Domingos Diogo Afonso.

Academia de Musica

... Sr. Director do Jornal «Gazeta de Coimbra». — Há pouco ainda, no meu regresso a esta cidade de onde estive ausente algum tempo, chamaram a minha atenção para uma local publicada no fundo da segunda coluna do conceituado jornal de V.... de 8 de Agosto último com a epígrafe acima e assinada pelo ex.mo sr. Mário Simões Dias sob a categoria de «Director da Academia de Música», categoria que não pode ter, visto que a Directora da Academia de Música de Coimbra é a ex.ma Professora sr.ª D. Beatriz Correia.

Essa local, em que a verdade parece ter sido propositadamente omitida, por parte de quem a escreveu, só poderia ser assinada por uma pessoa a quem infelizmente, falta o mais importante sentido para a vida humana — a vista.

— Afirma-se ali que m.lle Alice Barbosa Leitão, não foi minha aluna no curso complementar de piano que tão brilhantemente concluiu com o exame que fez na Academia de Música de Coimbra, no dia 3 do referido mês de Agosto.

Faço justiça ao signatário da referida local, porque reconheço as dolorosas razões que o isolam da realidade da vida e da realidade das coisas, acreditando que ele desconhece que m.elle Alice Barbosa Leitão, filha do ilustre advogado e professor sr. dr. António Leitão, foi minha aluna desde 1919.

Foi comigo que aprendeu as primeiras notas de música e pela primeira vez, comigo tambem aprendeu a calcar o teclado do piano que para ela já não tem segredos.

E, desde a referida data até agora, nunca deixou de ser uma das minhas mais distintas alunas, se bem que das poucas que tenho aceitado desde as primeiras notas.

Todos os seus anteriores exames e, por mim directamente apresentada, ela fez no Conservatório Nacional de Música.

Por minha indicação, como o fizeram também outras alunas minhas, matriculou-se m.lle Alice Leitão na Academia de Música de Coimbra em 1929 mediante a condição, que lhe não pôde ser negada, de ali continuar a ser minha aluna enquanto eu lá fôsse professora.

E não só na Academia como também em minha casa, ela preencheu sempre o tempo de lição que eu lhe podia reservar.

Só em Dezembro do referido ano de 1929, quando por motivo dos meus afazeres, como antes o comuniquei á gerencia da Academia, deixei de ser professora ali, é que m.lle Leitão passou a ser aluna do professor sr. Russell, se bem que antes o havia sido também da Professora sr.ª D. Guilhermina Frasão.

Pode contar-se, pois, que m.lle Alice Leitão foi aluna do professor sr. Russell apenas desde Janeiro a Julho do corrente ano sem nunca ter deixado de ser minha aluna mesmo durante êsse tempo.

E, não será muito dificil provar que, durante aqueles poucos meses m.lle Leitão terá recebido do professor sr. Russell pouco mais do que o tempo para prefazer umas 15 horas — se tanto.

Ora, francamente, pretender-se convencer o público de que seria possivel alcançar-se o curso complementar de piano com 15 horas, de lição e sem favor de ninguem, é coisa que não pode passar sem reparo de quem, ha longos anos, leciona para o Conservatório Nacional de Música, e de cujos resultados falarão os livros arquivados naquele «Modelar Estabelecimento de ensino Artistico».

Nem todos os Santos da Côrte do Ceu e da Terra, poderiam fazer semilhante milagre, mórmente o ilustre pianista sr. Russell.

Se é certo que na Academia de Música de Coimbra se fizeram verdadeiros milagres, não pode, todavia, acreditar-se em milagres da naturesa do que seria necessário para conseguir o 6.º ano de piano em tão curto espaço de tempo.

Se aquela minha aluna se matriculou na Academia de Música, foi porque, sem isso, lhe não era permitido fazer ali o exame.

Assim é que está certo.

Desculpe-me V...., sr. Director, o espaço e tempo que roubei, mas com os meus agradecimentos antecipados, receba V.... os protestos da minha maior estima e consideração, ALICE DE ALMEIDA.

Escola a concurso

Há dias que o «Diário do Govêrno» publicou a noticia do concurso da escola masculina de Vide, concelho de Seia e da Região Escolar da Guarda. Convencidos que prestamos um bom esclarecimento aos interessados, temos a declarar que esta povoação é servida por uma estrada que está ligada diáriamente, por carreiras de camionetas, com todos os comboios da Beira Alta e com Coimbra. Está tambem servida por uma estação telefónica, donde se pode comunicar para toda a parte.

A freguesia de Vide tem uma população aproximada a quatro mil habitantes, cujo registo civil está a cargo do professor da escola acima referida.

De Interesse publico

O quintal, propriedade da Camara, que se encontra entre a rua Martins de Carvalho e a que segue para o mercado, continua a servir de vasadouro público.

Ali se despeja lixo e pior do que isto serve tambem de retrete pública a qualquer hora do dia.

Uma vergonha!

Torna-se necessário limpar do arvoredo que ali vegeta aquele terreno para que acabe êste abuso e esta grande porcaria.

Achamos bem que desapareça a casa que serviu em tempo de retrete, ao cimo da rua Martins de Carvalho.

Não faz ali nada.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Julia Celeste da Conceição Melo.

D. Urania de Bastos Leite Braga.

António dos Santos Borges de Melo.

Casamentos

Teve ontem logar o enlace matrimonial de Mademoiselle Maria Manuela Eliseu de Carvalho com o nosso presado amigo sr. António Dias de Carvalho.

Paraninfaram, por parte da noiva, sua tia D. Angelica das Neves Eliseu e seu avô sr. Joaquim Augusto Neves Eliseu e por parte do noivos, seus pais, D. Celima Santos Dias e Ruben Dias de Carvalho.

Após o acto civil, realisado em casa da noiva, seguiu-se a cerimonia religiosa que se realizou na igreja de Santa Cruz, pelas 11 horas.

Aos convidados foi oferecido um explendido copo de agua, em casa dos pais da noiva, dançando-se depois, animadamente, até ao fim da tarde.

Na «corbeille» dos noivos viam-se inumeras e valiosas prendas.

Entre os convidados recorda-nos ter visto:

Mesdemoiselles Izabel Pinto Ferreira de Carvalho, Maria Henriqueta Dias, Celeste Augusta de Sousa, Marcia Elizeu Pinto, Maria Luiza Pinto Ferreira de Carvalho, Celeste Silva e Souza, Maria Elvira Pinto, Maria Fernanda Paula e Silva, Maria Aida Pinto, Zulmira Calado, Maria da Conceição Duarte Oliveira, Adriana Calado, Leonor Dias de Almeida, Maria Conceição Ferreira Carvalho Pinto, Julia Ribeiro Miranda e Maria Amalia Gomes de Carvalho.

E os srs. Antonio Matos Junior, Paulo da Silva e Souza, Manuel Ruas Vilaça, António da Silva e Souza, António Dantas Guimarães, Francisco Cunha Almeida, Mário da Cunha Almeida, Pedro Santos, Francisco Carvalho Martins, Joaquim Carvalho Martins, Joaquim Soares Pinto, Manuel Arrobas, etc.

Aos noivos, que são dotados dos mais nobres sentimentos, desejamos uma feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

Partiu para Vila Nova de Poiares o sr. Domingos Duarte de Carvalho.

Regressou da Guarda o sr. major Rasoilo.

Dr. Borges de Oliveira

De regresso de Vidago, onde foi passar as suas férias, chegou ontem este ilustre advogado, conservador do registo comercial, nesta cidade.

: Ultimas Noticias :

Regionalismo

A posse do novo presidente da Camara de Miranda do Corvo

(Do nosso enviado especial)

MIRANDA DO CORVO, 10. — Tomou hoje posse do cargo de presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal dêste concelho, o sr. Joaquim Pereira da Silva Pôrto, grande proprietário e benemérito por todos admirado, devido ao seu fino trato e à sua inteligência.

O acto, a que assistiram elementos preponderantes de todo o concelho, representantes das juntas de freguesia e muito povo, teve lugar na sala de sessões da Camara Municipal, sob a presidência do tenente sr. Romãosinho, administrador do concelho, secretariado pelos vogais srs. Lucas Simões e Darlindo Ferreira.

A posse foi conferida pelo sr. administrador do concelho, que teve para o sr. Joaquim Pereira da Silva Pôrto palavras de justo apreço, lembrando o quanto êle é admirado e estimado no Brasil — a sua segunda pátria.

A seguir, usou da palavra o capitão sr. Melo de Carvalho, antigo presidente da Camara Municipal, que relembrou a sua acção em pról do concelho.

Segue-se o sr. dr. Marques Ferrer. Frases rapidas, nervosas. Sinceras demonstrações de fé republicana.

Depois, o sr. dr. Fausto Lobo, sub-delegado de saúde, lembra ao sr. Silva Porto uma obra urgente a efectivar, de profiláxia social, que se póde subdividir em três partes: saneamento da vila, canalização das águas e criação dum Dispensário anti-tuberculoso.

Levanta-se, por fim, o sr. Joaquim Pereira da Silva Porto. Silencio em toda a sala.

Lê, demoradamente, um discurso dum fino recorte literário, cheio de ricas imagens, prometedor de grandes realizações.

Apresenta-se debaixo da maior modestia. Não traz programa, ao tomar posse de tam alto cargo. Pretende, deseja realizar. Para isso — pede-o bem alto — necessita da maior coesão de todos os munícipes. A união faz a fôrça. Que todos se unam!

Três obras de capital importancia o preocupam: as águas, as vias públicas e a criação de escolas.

As águas — medida profilática necessária, para a saúde do povo. As estradas — para desenvolvimento do progresso. As escolas — para curar a maior chaga do país, para exterminar o analfabetismo.

Não vai fazer politica, adentro da Camara. Nunca foi politico. E pede a todos:

— Abatam os seus pendões! Agrupem-se em torno duma única bandeira — a obra sã do regionalismo! Acima de tudo — a nossa terra!

Apela para a Imprensa. Lembra qual deve ser o seu programa — o programa regionalista que sempre temos seguido nestas colunas. A propósito, refere-se á «Gazeta de Coimbra», agradecendo a presença do seu representante.

Refere-se depois, demoradamente, ao sr. dr. Fausto Lobo. Analisa-o. Tece os mais rasgados elogios á obra regionalista do sr. Dr. Bissaia Barreto, de quem se confessa grande admirador, referindo-se á sua luta persistente contra a tuberculose — a chamada «peste branca».

O concelho de Miranda do Corvo não pode ficar indiferente perante essa luta em prol do bem-estar do público. Porisso mesma e sem quaisquer encargos para os Munícipes o sr. Silva Pôrto, secundando o alvitre do sr. dr. Fausto Lobo, fundará e subsidiará um dispensário anti-tuberculoso, que será criado na séde do concelho.

As suas palavras foram coroadas por uma prolongada salva de palmas e «vivas» a Miranda do Corvo, ao regionalismo, etc.

A CIDADE

Serviço militar

Devem comparecer imediatamente no Regimento de Metralhadoras n.º 2, para prestarem serviço ordinario, Ernesto Vide, residente em Coimbra, em Cumeada, e António Luís Correia, de Vila Pouca de Cernache.

Por suspeitas

Por suspeitas, foi prêso nesta cidade, Joaquim Vieira de Carvalho, de Pinhão do Douro.

Quem perdeu?

Pelo sr. António dos Reis, foi achada, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, uma moeda de ouro que servia de brinco a que foi entregue na Policia.

Mordido por um gato

Na farmacia Luciano & Matos, á Rua da Sofia, foi ontem á noite curado João Paulino, residente no Arco do Ivo, 22, que apresentava três ferimentos que lhe foram feitos, por um gato, na Cova Funda, em Santa Clara.

O ferido foi aconselhado a apresentar-se hoje no Instituto Anti-rabico e bom será que a polícia tome conta do ocorrido, pois pode tratar-se de um caso de raiva.

Atropelamento

José Fernandes Fraga, agricultor, dos Fornos, apresentou queixa na P. I. C., contra o condutor do automovel 9.343-N. que o atropelou perto daquela localidade e que, pondo-se em fuga, não lhe dispensou os devidos socorros.

Agressão á facada

O administrador do concelho de Condeixa, comunicou á P. I. C. de Coimbra de que no logar da Anobra, Alvaro Correia Mateus, agrediu á facada José de Oliveira Bacalhau, ambos daquela localidade, tendo o ferido dado entrada no hospital daquela vila.

Queixas

Na P. I. C. foram apresentadas as seguintes queixas:

José Hermano de Magalhães Ferreira, contra Augusto Antunes, ambos residentes na rua Sargento Mór, por êste insultar as suas criadas; o mesmo Augusto Antunes, contra Emilia Ferreira Sampaio, por despejarem águas que lhe inundam a sua residencia; Maria Leopoldina, da Volta das Calçadas, contra Lidia dos Reis, por insultos; Cândida da Conceição Guitart, contra José Pedro dos Santos, alfaiate, residente no Alto de Santa Clara, acusando-o do furto de um galo.

Vale Diogo (Pombeiro)

9 DE SETEMBRO, — José Julio, desta localidade, trazia há dias 2 homens a limpar um poço, no sitio dos Quintais.

O mesmo individuo, precisando de ir a Arganil, deixou um filhito de 6 anos dentro do referido poco que tem 12 metros de profundidade, que recomendando aos trabalhadores que o deixassem ali qnando fossem jantar e que só o tirassem á noite, pois era para o castigar. Algumas pessoas tendo conhecimento disto foram retirar dali o pequeno, que se encontrava já rodeado de água e muito aflito.

O José Julio tem sido muito censurado, por ter praticado este acto. — C.

Colhido por uma locomotiva

Cêrca da meia noite, deu entrada no Hospital da Universidade, o descarregador Adriano Antunes Coimbra, de 22 anos, natural de Tondela, que na Pampilhosa do Botão, foi colhido por uma locomotiva que procedia a manobras, decepando-lhe um braço.

O ferido recolheu á enfermaria 3.ª C. H.

Do Porto

Agressão a tiro

O agente Felisberto continua as investigações âcêrca de uma scena de tiros que há dias, conforme noticiámos, teve lugar á porta de uma barbearia da rua Alexandre Herculano.

Hoje foram ouvidas várias pessoas, cujos depoimentos foram reduzidos a auto, devendo ámanhã prestar declarações, o ferido sr. Fernando Magalhães Cardoso, que se encontra internado no Hospital do Carmo e a esposa do agressor, D. Sara Correia da Silva.

Sem dinheiro e sem automovel

Na P. I. C. foi apresentada queixa pelo negociante sr. Mário Braga, morador na rua Alexandre Braga, uma queixa contra o empregado comercial José Macedo, que é acusado de ter vendido em Dezembro de 1927 pela quantia de 30 contos, um automovel ao participante e após lhe ser entregue a referida importancia, se ter ausentado para França, sem que entregasse o veículo ao comprador.

O sr. Mario Braga diz agora que o arguido regressou há pouco a Portugal e que se encontra em Lisboa, morando no Largo da Graça, 63-1.º-E, pedindo que seja chamado á responsabilidade pelo abuso cometido.

Morte subita

Numa pensão da rua Formosa, apareceu morto o major reformado Ernesto José Ribeiro.

Comunicado imediatamente o caso ás autoridades, estas verificaram que a morte havia sido natural.

O cadaver foi removido para o cemitério do Prado do Repouso.

O extinto era muito considerado nos meios militares e civis, tendo exercido as funções de ajudante do sr. general Ibrião, quando este comandou a 3.ª região militar, com sede nesta cidade.

Motociclista que choca com um carro de cavalos

Recolheu bastante contuso a um pavilhão do Hospital da Misericordia o empregado no comercio Fernando Alves de Sousa, de 20 anos, do lugar da Brazileira, freguesia de Aguas Santas, que naquela localidade, quando tripulava uma motocicleta, chocou com um carro de cavalos.

Pequenos ferimentos

Ao posto de socorros do Hospital da Misericórdia foram receber tratamento: Maria das Dôres, doméstica, com uma agulha espetada na mão e Joaquim Oliveira, de 67 anos, do lugar de Guilhabreu, concelho de Vila do Conde, com um fragmento de uma agulha encravada na nadega.

De Lisboa

Produtos viticolas

A Associação Comercial de Lisboa chamou a atenção do sr. ministro do Interior para o facto de um grande número de camaras municipais estar lançando impostos de consumo sôbre os produtos viticolas, importados nos respectivos concelhos ou elevando os existentes.

Oferta a Portugal

O coronel sr. Silveira e Castro, comissario do govêrno na exposição de Sevilha, entregou ao ministro do Comercio uma artistica pasta em coiro, oferecida ao nosso país pela comissão directiva daquele certamen.

Dr. Bessa Aragão

Foi nomeado juís-auditor do 1.º tribunal militar territorial o sr. dr. Bessa Aragão.

Pelas colonias

Foi aprovado o traçado geral, com as devidas modificações, do projecto da ponte sôbre o Zambeze.

— O governador dos territorios da Companhia de Moçambique enviou um telegrama ao ministro das colonias protestando contra as acusações que lhe foram feitas pela Liga de Defesa de Moçambique, as quais classifica de caluniosas.

— Foi enviado ao ministério das colónias o relatório da missão de estudo ácerca das facilidades que o Brasil oferece aos emigrantes portugueses.

Pela marinha

Foi nomeada a junta de inspecção dos candidatos a aspirante de engenheiros-maquinistas da Armada (pela marinha)

— Vão ser promovidos: a capitão de fragata o capitão-tenente Pedroso de Lima; a capitães-tenentes os primeiros tenentes Queimado de Sousa, Junqueira Rato e Alfredo Ferreira da Silva, e a primeiro-tenente o segundo-teuente Manuel Maria Vaz.

Ponte sôbre o Tua

A camara municipal de Alijó pediu ao ministro do Comércio o imediato inicio da ponte sôbre o Tua, ultimamente dotada com 1.000 contos.

Escolas da região

O ministro da Instrução assinou os despachos convertendo em femeninas as escolas seguintes, junto das quais foram criadas outras para o sexo masculino, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casas e material didáctico: em Fratel, Vilha Velha do Rodão, Sernache do Bonjardim, Vila do Rei, Fundão, Covilhã, e Belmonte.

Foi criado um lugar de professor na escola de Vera-Cruz, Aveiro.

Exames liceais

Foi para o «Diário do Govêrno» um decreto sôbre o novo sistema de exames liceais, que tem por fim dar-lhe uma orientação moderna que, aliás, não se adopta, em toda a sua amplitude, por dever respeitar-se as oportunidades.

Os exames são feitos pelos programas e destes serão afastadas todas as matérias dispensáveis á cultuaa geral.

Haverá nos liceus, em cada ano escolar, uma só época de exames, que começa em 1 de Julho e termina em 31 do mesmo mês.

Os exames que se realizam nos liceus são de cinco espécies: de passagem ao 2.º ciclo, de curso geral, dos cursos complementares, de admissão a classes e singulares.

Ajudantes de farmacia

A comissão central de defêsa dos ajudantes de farmacia pede á classe o envio dos documentos para o registo da prática, até ao dia 15 do corrente mês, o ultimo dia do praso estabelecido pelo decreto 18.612.

Aquêles que não tiverem conseguido os documentos que a lei exige, podem enviar os respectivos requerimentos.

Problema siderúrgico

Foi nomeada uma comissão de técnicos com o fim de estudar o problema siderúrgico em Portuoal, apreciando todas os factores que possam dar viabilidade e propondo alvitre pare a sua rápida solução.

Do Porto

10 de Setembro

Brilhante corrida de touros

A favor da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, realiza-se no próximo domingo, uma grandiosa corrida de touros na qual tomará parte o formidavel espanhol «Cagancho».

Pela anciedade com que a sensacional corrida é esperada, se poderá prevêr o êxito que a espera.

Embate de veiculos

A camioneta N 8510, pertencente a José Alves Fardilha, da Rua do Bonjardim e guiada pelo «chauffeur» Fortunato Ferreira da Silva, da Travessa das Eirinhas, quando passava no cruzamento das ruas de Latino Coelho e Alegria, embateu contra o carro electrico n.º 151, da linha 20, guiado pelo guarda-freio 751. Do embate resultou os dois veículos ficarem danificados.

Pelo hospital

Foram socorridos no Hospital de Santo António, por terem sido acometidos de doença súbita:

Eduardo Pinto dos Santos, da rua da Boavista, 132.

— Maria da Glória Martins, da rua das Eirinhas, 183, casa 6.

— Joaquim Guedes, do lugar do Outeiro, Grijó, Gaia.

— Maria Martins, da rua Castelo do Queijo.

— Maria da Graça, da rua do Teatro.

O primeiro, segundo e terceiro, recolheram á sala de observações e os restantes depois de socorridos seguiram o seu destino.

D'a a dia — Prisões

Foram presos:

José Maria de Passos, da rua da Victória, e António Libório, das Escadas da Victória, por andarem envolvidos em desordem.

— João Ribeiro, natural de Baião e sem morada certa nesta cidade, para averiguações policiais.

— Adriano Lopes de Aguiar e Américo Monteiro, ambos de Lisboa, por desobediencia ao captor.

— António Ferreira de Abreu, vendedor ambulante, das Escadas do Caminho Novo, por desrespeito ao captor.

Os larápios

A' polícia queixaram-se:

Manuel Espirito Santo, residente no Hotel Internacional, á rua do Almada, de que da sala de jantar daquêle hotel, lhe furtaram uma gabardine cujo valor é de 500$00.

— António Teixeira da Cunha, banheiro, da rua do Molhe, á Foz, de que da praia do Molhe, lhe furtaram uma barraca de madeira, á qual dá o valor de 350$00.

Queixas á policia

Queixaram-se à polícia:

Ana Pereira, da rua do Pêgo Negro, a Campanhã, contra o seu visinho, José Tavares, acusando-o de tentativa de agressão a uma sua filha, de nome Rosária Pereira, e, ainda, de a haver insultado com obscenidades.

— Alberto Pinto de Castro Pereira, da rua do Pinheiro Manso, contra Tobias Rodrigues, da rua Miguel Bombarda, por insultos e ameaças, e, êste contra aquele pelo mesmo motivo.

— Emilia de Oliveira, do Bairro Vila Maior, à rua Gomes Freire, arguindo o seu visinho, Alfredo de Brito, de a ter ofendido gravemente com palavras impróprias à sua dignidade.

— Francisco da Costa, condutor da Carris, da rua das Classes Obreiras, contra Augusto de Figueiredo, da mesma rua, por ameaças de morte e insultos.

As queixas foram enviadas ao juizo.

Carta da Figueira da Foz

Camara Munipal

10 DE SETEMBRO. — Tomou hoje posse a nova Comissão Administrativa da Camara, que ficou assim constituida:

Presidente José da Silva Fonseca; vice-presidente Capitão Augusto dos Santos Conceição; secretário Mario dos Santos Barraca; vogais efectivos capitão Manuel Nunes de Oliveira; Carlos Lino Gaspar, Capitão Manuel José da Fonseca Faria e Adelino Augusto Gil; substitutos; Aniceto Rodrigues Redondo, António da Silva Caiano, Joaquim Aguas Ferreira dos Santos, Joaquim Sebastião Monteiro e Manuel da Costa Monsanto. Administrador do concelho: Tenente Argel de Melo.

A excursão a Viseu

Continua a haver grande entusiásmo entre a população da Figueira e seu concelho pela excursão de domingo próximo a Vizeu.

Na Comissão de Iniciativa está aberta inscrição para os vôos no «Junkers», em Vizeu, que são dedicados á Figueira.

Segundo consta a excursão é acompanhada por várias filarmónicas e tunas do concelho, entre elas a «Figueirense», que ali dará um concerto, e o Rancho Infantil do Grupo Instrução e Recreio, de Buarcos.

Concurso Hipico

Tem continuado muito concorrida a disputa do Concurso Hipico oficial, para o que concorre a inscrição dos nossos melhores cavaleiros, como Helder Martins, Ivens Ferraz, Mena e Silva, José Beltrão, etc.

Hoje o Grande Prémio (5.000$00 escudos) e na sexta-feira ultimo dia de Concurso.

Gymkana

Em 15 e 16 do corrente realisa-se no campo de jogos da Mata, um gymkana de automoveis em beneficio do Hospital da Misericordia.

Os automoveis

Os automoveis andam em correrias pela cidade e, principalmente, na estrada de Buarcos, onde passam em carreiras desordenadas as camionetas da sardinha.

Ante-ontem foi atropelado, felizmente sem consequências, um rapazito, defronte do mercado, e tambem no mesmo dia foi atropelada uma senhora, que teve que receber curativo.

Pedem-se providências à polícia. — C.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

De Braga

9 de Setembro

COLÉGIO DE REGENERAÇÃO

Dentre as muitas instituições de caridade que, felizmente, existem na nossa cidade, destaca-se o Colégio da Regeneração, não só pela excelencia e sublimidade do seu fim como pelo produtivo e util do seu trabalho de reabilitação social.

Naquela abençoada casa, encontram amparo, abrigo e instrução, as pobres a quem o mal da sorte levára para a ignominia e para a desgraça.

Lá dentro, vivem contentes e felizes muitas raparigas que a existirem cá fóra, teriam que arrastar-se pela podridão dos lupanares, onde a degradação corrompe e aniquila a própria alma.

Ali uma vez e elas miseras vitimas do infortunio, esquecem pelo trabalho e pelo exemplo, a negra mancha do seu passado, a triste falta do seu leviano proceder.

Dentro daquelas paredes cheias de ar e de luz, absolve-se um suave aróma que a caridade soube tornar muito dôce e extremamente inebriante.

Jovens e lindas moças, choram a principio como Madalenas arrependidas a sua falta e bem dizem afinal quem para ali as levara, quem ali as fôra colocar, á sombra acariciadora e mansa da santa caridade.

Tiradas das ruas, arrancadas muitas vezes, desses antros nogentos, onde a mocidade desregrada e mal dirigida, se embrutece e corrompe, elas vão encontrar carinhos que nunca conheceram, exemplos que nunca presenceáram, hábitos que jámais pensaram poder adquirir, costumes que se revoltavam com a sua orientação perniciosa, falsa e cheia de perigos.

No Colégio da Regeneração, a mulher caída encontra todos os cuidados e resguardos de que carece a sua melindrosa situação.

Ali se lhe purifica a alma e se lhe cuida do corpo muitas vezes já pútrido pela devassidão, se lhe ministra ensino e proporciona educação.

Reabilita-se a mulher pela moral, regenera-se pelo trabalho.

Quem fôr ver a sua magnifica exposição de trabalhos das educandas daquela maravilhosa instituição, pasma do progresso e desenvolvimento que ali teem as artes.

Desde a pequenina industria que só brilha e produz, maravilhosamente, na casa em que se vive até á grande industria que se vê unicamente progredir e produzir, enormemente, nas grandes fábricas, tudo ali se faz de forma a competir com os melhores e mais afamados centros de produção industrial.

O Colégio da Regeneração não é pois uma instituição destinada a resguardar e tirar da senda do mal, as donselas tresviadas, é mais do que isso, uma verdadeira casa de correcção e ensino, que merecia a protecção rasgada e decidida dos poderes.

Mas enquanto esta falta, quási por completo, supre a caridade particular que não esquece aquela util e prestimosa casa, e o seu benemérito fundador Mgr. João Airosa, alma mater daquela bemdita instituição de caridade e reabilitação social.

A. Baptista Ribeiro

Desastre de móto — Ontem, pelas 19 horas, andava a aprender a guiar uma móto o sr. António Silva, de 40 anos de idade, solteiro, residente na rua da Ponte, desta cidade e em gôso de licença de revisór dos Caminhos de Ferro de Loanda, na estrada da Povoa de Lanhoso, no logar de S. Mamede d'Este quando, desorientando-se foi esbarrar-se contra um muro duma propriedade, ferindo-se na face e corpo.

Conduzido prontamente, para o Hospital de S. Marcos, no auto-maca dos Bombeiros Municipais, foi ali pensado, recolhendo em estado melindroso a sua casa.

Sociedade — Seguiram para o Porto, onde tencionam demorar-se as estimadas senhoras D. Maria Carminda da Silva Castilho e D. Maria Inez da Silva Antunes de Oliveira.

— Da Povoa de Varzim, veio hoje o sr. Afonso de Miranda, digno presidente da Camara Municipal de Celorico de Basto.

Sub-delegado exonerado — Um despacho Ministerial, publicado ontem, exonerou o sub-delegado do Procurador da República, sr. Joaquim Augusto de Oliveira Leite, de Celorico de Basto.

Lançamento de um imposto — A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Fafe, foi autorisada pelo sr. Ministro das Finanças, a lançar o imposto a que se refere o decreto n.º 17.831, para que com o seu produto levar a efeito as projectadas obras.

Pão apreendido — Ao Hospital de S. Marcos, desta cidade, foram mandados entregar, pelo sr. Capitão Gonçalves da Silva, inteligente Comandante Distrital da Policia de Segurança, 150 pães que foram apreendidos pelos seus agentes, por ilegalidade de peso.

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinário vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incómodos que acompanham as más digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente.

As pessoas que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma espécie de apreensão. Comem sem apetite, e apenas terminada a refeição, sobrevêem-lhes nauseas e até vómitos, bastas vezes.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áqueles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa os curarão de todos esses incómodos, tanto é certo que estas boas pílulas possuem uma acção incomparável sôbre os centros nervosos, e, na dispépsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, é não o estômago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado fisico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, chlorose, enxaquecas, nevralgias, sofrimentos do estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 6$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio, sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, r.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.
Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Associação Académica de Coimbra

Resolvendo a direcção desta Associação adjudicar o seu Restaurante-Bufete, recebe até 20 de Setembro propostas para esse fim.

Dão-se informações no seu gabinete todos os dias, das 13 ás 15 horas. 2-d-t-q

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Mãosinha.
Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-7

10 contos

Emprestam-se, no todo ou em parte.
Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d

Creada

Precisa-se que saiba de cosinha para casa de pouca familia, preferindo-se dos arredores. Estrada da Beira, n.º 84. 2

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha,** entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Fogão

Bom e barato.
Couraça de Lisboa, 15. 4-q-d

Arrenda-se

Um andar, com nove divisões, dum prédio muito bem situado no centro da Baixa.
Dão-se informações no Logar da Fornalhinha, n.º 2. 2

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a
Casa Perestrelos — Espinhal.

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.
Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Carta de Santarem

9 DE SETEMBRO — Foi notificado ás corporações administrativas do concelho que devem enviar á Junta Geral do Distrito até 31 do próximo mez de Outubro, os orçamentos a partir de 1918 a 1919, até ao corrente ano.

Na freguesia do Pombalinho foi preso um padeiro de nome João Amaro, natural de Alcanhões, arguido de vários furtos de cereais. Ha mais de um ano que o sr. Julio Barreiros vinha dando pela falta de trigo, fava e outros cereais que tinha no celeiro, nunca supondo que fôssem os seus criados. Em fins da semana preterita, um criado antigo do mesmo lavrador, de nome Manuel Milão, verificando que novo assalto tinha sido feito ao celeiro, na ausencia de seu amo, queixou-se ao regedor sr. Braz Ornelas, que lhe recomendou o maior sigilio e participou logo a ocorrencia ao sr. comandante da policia, que mandou ali um agente.

Preso o padeiro, foram-lhe apreendidos 15 alqueires de trigo e 7 e meio de fava. Interrogado, confessou que efectivamente praticara vários furtos, para o que subia alta noite para o telhado dum palheiro contiguo ao celeiro, e ali cortara umas tábuas do teto do celeiro, descia por uma corda, enchia os sacos, abria a porta do celeiro, punha o furto na rua, fechava de novo a porta, e subia pela corda, compunha a abertura no telhado e conduzia os cereais para a sua casa.

O preso, feitas as suas declarações foi enviado ao tribunal e dali para a cadeia. — C.

De Condeixa

9 DE SETEMBRO — Foi a Famalicão tomar posse de delegado do Procurador da Republica, tendo já regressado e esta vila, o nosso amigo sr. dr. Carlos Pires Miranda.

— Com sua esposa e galantes filhinhos encontra-se a passar uns dias nesta vila, junto dos seus, o nosso bom e velho amigo sr. Miguel Denís da Costa Coelho, empregado da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro e irmão do tambem nosso muito estimado amigo sr. Aires Denís Coelho, chefe da secção administrativa da Camara Municipal dêste concelho e correspondente da «Gazeta de Coimbra». — C.

De Povoa de Midões

8 DE SETEMBRO — Realisa-se nos dias 15 e 16 do corrente a festa a Santa Eufemia, que este ano excede em pompa as dos anos anteriores. E' a rapaziada da Povoa, residente em Lisboa, que concorre com o maior numero de donativos para a festa, e são os seus representantes srs. Anibal Marques e António da Costa, que já aqui se encontram, juntamente com os mordomos locais srs. João de Mélo, Joaquim Carvalho e Miguel Rodrigues, que já andam a tratar das ornamentações e dos restantes atractivos, para que nada falte ao programa que traçaram e que é o seguinte:

— Dia 15. Chegada da filarmónica Sangianense ás 16 horas, e a seguir: Festa da Flor, corrida de bicicletes a Oliveira do Hospital e volta, abertura da kermesse, iluminações á venesiana e acitilene, brilhante fogo de artificio, bailes populares, descantes, etc.

— Dia 16. A's 9 horas sairá da igreja matriz uma procissão em direcção á capela de Santa Eufemia onde haverá missa a grande instrumental, e finda esta, sairá a grande procissão, que percorrerá todas as ruas da povoação. O sermão é prègado na igreja matriz, por um grande orador do distrito de Vizeu.

A's 15 horas vender-se-hão as ofertas, continuando a kermesse, festa da flor, bailes, etc.

Será êste um dia bem passado junto da ermida de Santa Eufemia. — C.

De Táboa

9 DE SETEMBRO — Foram efectivamente presos aqui, á ordem da policia de Lisboa, o sr. António Castanheira Pinto e esposa, de Azere, como refere a «Gazeta de Coimbra» de hoje no seu noticiario de Lisboa.

Mas o que é certo é que os presos são apenas vitimas, de acusações sem fundamento, de uns seus conterraneos estabelecidos com padaria naquela cidade.

O acusado é incapaz de praticar o acto porque o prenderam.

Filho de familia muito honesta tem um irmão tambem estabelecido em Lisboa, que se achava a fazer uso de aguas numas termas do Minho, e que ao receber a noticia da prisão de seu irmão, regressou imediatamente a Lisboa para provar a sua inocencia.

Ninguem está livre destes precalços.

— A Empresa de Transportes «A Taboense», depois que colocou o seu telefone, tem tido continuas chamadas de Lisboa, Coimbra, Porto, e outras terras a pedir-lhe reservas de logares nas suas camionetes em Santa Comba Dão e outros serviços.

Foi um bom serviço prestado ao publico a colocação do seu telefone. — C.

Defêso da caça

Por ter transgredido o art. 19.º do Código de Caça foi autuado pela Comissão concelhia, que vai terminar o seu mandato, o sr. José Francisco de Moura, mais conhecido por José Melro, proprietario e residente em Larçã, Botão.

A multa, com os adicionais, é de 65$00.

De Arganil

Feira de Mont'Alto

9 DE SETEMBRO. — Terminou ontem nesta vila a importante feira de Mont'Alto. O movimento durante os três dias foi grande, muito especialmente no dia 7 — dia da feira dos bois.

O comércio local fez bom negócio e muitos feirantes foram tambem satisfeitos. Estes, porém, fizeram menos negócio que no ano passado.

A feira de bois esteve muito concorrida tanto de compradores como de vendedores. Fizeram-se porêm poucas vendas e por preços baixos.

O policiamento da feira foi feito por praças da G. N. R. dos postos desta vila, Gois e Louzã.

O Santuário de Mont'Alto durante estes dias foi muito visitado.

Não nos consta que se tivesse dado qualquer roubo ou desordem, o que registamos com satisfação.

Capela assaltada

Na noite de quarta para quinta-feira, da semana finda, os gatunos entraram por uma janela da capela de Mont'Alto e tentaram arrombar o cofre das esmolas. o que não conseguiram. Ao que parece, apenas levaram duas mortalhas.

Falecimento

Em Penacova faleceu a mãe do sr. dr. Augusto de Oliveira Coimbra, distinto advogado nesta comarca, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Nascimento

Deu à luz uma menina a esposa do sr. Adriano Bandeira Matias, professor oficial nesta vila. — C.

Carta de Santa Clara

O Rocio de Santa Clara

Agora, que desapareceu do Rocio de Santa Clara aquele espectro lugubre e sombrio, que durante alguns dias se arrastou ao longo deste recinto e a que, para vergonha dos conimbricenses se deu o nome de *Feira* de S. Bartolomeu, cumpre-nos fazer aqui algumas considerações sôbre o estado de abandono e desleixo em que se encontra êste local, que poderia e devia ser um belo e aprazivel recinto, uma magnifica alameda, onde á sombra do seu frondoso arvoredo se passassem horas de recreio.

Nada disso. O Rocio de Santa Clara está na última. Ha anos, a Camara Municipal de Coimbra, da presidencia do saudoso Ldr. Dias da Silva, por proposta do vereador sr. Francisco Maria de Sousa Nazaré, tambem já falecido, mandou proceder ao aterramento do Rocio, construindo-se em toda a sua extensão um aqueduto para receber as águas e os dejectos. Para fazer face a essas despesas, e ainda sob o patrocinio da então rainha D. Amelia, foi criado um imposto de terrado sôbre os vendedores que acorriam ás feiras ali realizadas.

Pois bem. Passados mais de vinte anos, o Rocio conserva ainda uma parte por aterrar, nas trazeiras do Coliseu e que serve de vasadouro público!

E como se isto não bastasse, há pouco ainda a Direcção Geral das Estradas mandou construir uns escoantes devidamente resguardados para receber as águas. Pois êsses escoantes estão completamente entopidos de forma a que em vários pontos do Rocio, do lado da estrada das Lages, se vêem enormes montureiras, com águas inquinadas e montões de pedras á mistura.

E já agora, que falamos no Rocio, é bom que se diga que ele se encontra muito mal iluminado, em alguns pontos completamente ás escuras. Poder-se ia ter deixado ficar algumas das lampadas que ali foram colocadas durante a feira...

Srs. vereadores da Camara Municipal, srs. directores da Comissão de Turismo: Tenham compaixão pelo Rocio de Santa Clara!

A estrada do Almegue

Ha alguns anos que se conserva uma vala coberta de imundicies de toda a especie, paralela á estrada do Almegue, ao mesmo tempo que está ainda de pé um indecoroso e indecente barracão, antro anti-higienico que envergonha o bairro.

Dois verdadeiros fócos de infecção, para eles chamamos a atenção do sr. Inspector Geral de Saude.

J. L.

De Vide-Seja

8 DE SETEMBRO — Há dias que se encontra nesta povoação, de visita á familia Nobre, os senhores tenente-coronel Carmino Ribeiro Nobre, D. Alcina Guimarães Nobre e D. Maria Tereza Ribeiro Nobre.

— Realizou-se hoje o casamento dos senhores Manuel Pereira e D. Gracinda dos Santos Brito, pessoas muito estimadas nesta povoação. — C.

SEM
T. F.
PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

RADIO-PARIS — 1725 m. — 12 kw — ás 12,30 h., concerto sinfónico; ás 16,15, retransmissão do concerto dado no Conservatório americano de Fontainebleau; ás 20, Radio-concerto; ás 21,30, três peças por violino.

RADIO-TOULOUSE — 381 m. 8 kw — ás 19, cançonetas; ás 21 h., hora exacta e continuação do concerto.

RADIO-ALGER — 364,5 — 12 kw — ás 19, concerto pela orquestra.

RADIO-MARROCOS — 414 m. — 2 kw. — ás 21, concerto; ás 23, retransmissão do recital de órgão na catedral de Saint-Pierre.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 14, emissão de discos; ás 19,30, coros.

STUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 20,30, concerto pela orquestra com o concurso de John Glaeser.

RADIO-BARCELONA — 349 m. — 8 kw; ás 22, orquestra do posto; ás 23, recital de canto.

RADIO-CATALANA — 268 m. — 10 kw — ás 20 horas, emissão de discos.

UNIÃO-RADIO-MADRID — 424 m. — 3 kw; ás 20 h. recital de órgão; á 1, musica de baile.

LONDRES — 356 m. — 30 kw; — ás 12 h. concerto; ás 21,20, concerto de música militar.

RADIO-TURIM — 291 m. — 7 kw — ás 19,30, musica variada; ás 20,40, «A Traviata», de Verdi.

RADIO-MILÃO — 501 m. — 7 kw — Retransmissão do programa de Turim.

—

PHILIPS-RADIO: Estação P. C J. — 31,40 m.

Das 22 ás 23 horas — Emissão dedicada ao nosso país, falando ao microfone o director em Portugal, nosso amigo sr. J. Morpuergo.

Festas e Romarias

Nossa Senhora da Graça

Na Cruz dos Morouços realiza-se nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente a tradicional festa a Nossa Senhora da Graça, que promete revestir desusado brilhantismo atendendo á boa vontade e iniciativa dos individuos que êste ano se propõem realiza-la.

De Santa Comba Dão

Desordens

9 DE SETEMBRO — Deram entrada na cadeia desta vila, Joaquim dos Santos Cabral, de Treixedo dêste concelho, e há muito residente em Lisboa, Antonio Lopes Vieira e Alfredo da Silva Baltazar, de Lisboa, que ontem na visinha povoação de Ovoa anavalharam o braço esquerdo a Joaquim Denís Pimenta e pescoço e peito a Daniel da Costa Soares.

Os presos negam-se a confessar o delito pelo que já foi requisitada a Policia de Investigação Criminal de Coimbra.

Ponte sôbre o Dão

Em substituição das pedras há dias deslocadas das guardas desta ponte, facto que noticiamos, foram agora colocadas algumas tábuas que ali dão uma má impressão.

Lembramos a conveniencia de mandar retirar as tábuas porque não oferecem segurança e mandar substitui-las pelas pedras deslocadas. — C.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

The Famous JAMES

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicleta «JAMES»: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES
AGENTES GERAIS
Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Casa de Vinhos e Petiscos
de
JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO
Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnífico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q-X

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante
JANTARES, 18$00
Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria
Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurant

Choupos grandes

Onde camions possam carregar, compra Antonio Maia, Santo Antonio dos Olivais -- Coimbra. 1-á

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antônio Maia, Olivais. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-c-d-266

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Quarto.

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70- A. x

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 18

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

A's Senhoras económicas

Maria Soares Ferreira, com o curso de Córte Francês — A. Darroux — dá lições de córte por escala, podendo ir tambem a casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos.

Tambem dá lições em colegios.

Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Santa Clara — Coimbra

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Ex-empregado bancário

desta Praça

Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas.

Avulso $30

O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação

Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Uma habitação devidamente desinfectada com os

Pós de Keating

não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Sexta-feira, 12 de Setembro

Ano XX : 1930 : N.º 2573

Mendicidade

Ha quem, erradamente julgue que a mendicidade é um problema de resolução policial. A mendicidade não se extingue, pois, mil circunstancias a fomentam, circunstancias dificeis de vencer, sobretudo, num país, como o nosso, sujeito às burocracias de Assistencia, que se é altamente filantropica, não se baseia, não tem por sustentaculo a Caridade.

E, Caridade e Filantropia, embora se confundam são perfeitamente opostas. Uma nasceu do amor e do sacrificio por Deus, nasceu nos braços ensanguentados da Cruz, e, a outra nasceu da filosofia. Uma tem por base o amor de Deus e a outra solidariedade dos homens...

Uma é de origem divina e a outra é de origem humana.

A filantropia teve o seu germen nos versos celebres de Terencio.

«Homo sum; nihil humani a me alienum peto». A outra, a Caridade, consiste no amor de Deus sobre todas as coisas e no amar do proximo como se fôsse o proprio Deus.

Não negamos a Filantropia grandes cultores e grandes obras: Penn Howard, Franklin, Wilbeforce, Runford. Turgot, de Gerando, de Lasteyrie, Larochefault, de Broglie, Demety etc. A abolição da escravatura, a melhoria do regimem penitenciario, os serviços de assistencia as mutualidades, a abolição da pena de morte são obra sua.

Mas por outro lado, pela Caridade, baseada no amor de Deus e no amor do proximo, nós vemos obras emorredoiras, eternas. E, Miguel Contreras fundando as misericordias; S. João de Deus criando hospicios para os alienados, o padre Baltazar Guedes, fundando o Colégio dos Orfãos do Porto; D. Bosco fundando as oficinas de S. José; Monsenhor Ayusa criando o Colégio da Regeneração de Braga, e uma infinidade de obras de amparo ás crianças, aos velhos, de assistencia aos leprosos, de amparo e protecção ás mulheres perdidas, obra e fundação da Caridade!

Não são as medidas policiais que podem resolver o problema da mendicidade. A mendicidade póde ser regulamentada mas não póde ser prohibida.

A lei não a proibe. O Codigo Penal nos seus artigos 260 e seguintes apenas pune os falsos mendigos e aqueles que simularem enfermidades ou empregarem ameaças e injurias. A lei de 20 de Julho de 1912, modificando algumas disposições do Codigo Penal, não proibe a mendicidade.

E' certo que o n.º 12 do artigo 251 do Codigo Administrativo de 95, nesta parte em vigor, dá aos Governadores Civis, a faculdade de regulamentarem a mendicidade, mas nunca lhes outorga o direito de a proibirem. E essa regulamentação não póde deixar de ser feita a dentro da lei, e está bem compreendida a paginas 2, da «Revista de Legislação e Iurisprudencia», do 26.º ano.

Para que pedir-se ás autoridades policiais administrativas e judiciais a proibição da mendicidade?

A mendicidade póde ser regulamentada mas não proibida.

Todas as autoridades, por muito grande que seja a sua boa vontade e o seu zelo, não pódem extinguir a mendicidade.

Seria cruel, ferozmente deshumano, proibir a mendicidade, sem tomar medidas que dessem pão, àqueles que a miséria obriga a estender a mão á caridade publica.

Queremos acabar com a mendicidade?

Congreguemos os nossos esforços, juntemos os nossos corações. Para longe, para bem longe os facciosismos, as intolerancias e os preconceitos, pois, para acabar com a mendicidade que nos fere e que nos avilta, não podemos lançar mão da Filantropia mas tão sómente da Caridade.

E. C.

Este número foi visado pela Censura

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

IV

A INSTRUÇÃO PUBLICA

Disse que era preciso criar escolas e internatos. Sim. Internatos para todos os anormais, sequestrando-os assim á sociedade, mas aproveitando-lhes todo o esforço de que são capazes, tornando-os úteis aos seus concidadãos, afim de não vermos mais tarde êsses tremendos espectáculos que infelizmente vemos todos os dias, uns loucos, outros disformes, outros criminosos. Depura-se o meio, sem prejudicar a vida dêsses desgraçados que não teem culpa de serem como são. E quantos seriam belos e prestimosos cidadãos se tal já se tivesse feito? pois que muitos deles devem os seus defeitos ás próprias familias, e outros os devem á queles com quem conviveram.

Esses internatos soleccionados ainda, teriam como missão instruir, educar e até corrigir, nas fôrças do possivel, os defeitos fisicos dos seus internados.

Escolas para todos os demais.

E como a selecção era contínua poderia algum ter de passar do internato para a escola, como algum outro da escola para o internato.

Era questão de prova.

E êsses professores nas escolas não se limitariam a ensinar o «b a bá», mas tambem a parte moral, corrigindo defeitos e castigando desconchavos; teriam também por dever serem os mentores imparciais e justos dos actos dos seus alunos sem lhes coartar a liberdade de praticar todos os actos que não fossem reprovados pelo bem geral. Criar cidadãos livres, conscios das suas obrigações. Serem professores no salão e na rua.

Para isso deviam ser pagos de modo a não carecerem de angariar meios de subsistência doutra maneira, de modo a dignificarem bom o logar que desempenhassem, mas ao mesmo tempo castigar o professor que não cumprisse. Grandes direitos, grandes deveres.

Tomar o logar de professor tão nobre que na República Portuguesa pudesse um almirante Togo pedir como recompensa do seu acrisolado amor á Patria, o titulo honorário de Professor de Instrução primária.

Dá Mesquita.

Sarau em Coimbra a favor da Associação dos Jornalistas

Segundo informações que nos chegam, a Associação dos Jornalistas de Coimbra promove no próximo mês de Novembro, num dos teatros desta cidade, um sarau de arte a favor dos seus cofres.

Ofereceram-se já para colaborar nesse sarau alguns dos maiores artistas de Coimbra, entre eles a sr.ª D. Emiliana Salgado.

Brevemente nos referiremos mais de largo a esta festa.

Carta de Paris

"Paris-praia" — a ultima novidade...

9 DE SETEMBRO. — Paris, que dista 160 quilómetros do canal da Mancha — nunca poderá ser um porto de mar. No entanto, por um sistema de canalisação moderno, pode-se fazer chegar o Oceano a Paris, convertendo-se assim em realidade uma ideia de que foi grande defensor — o que muitos ignoram — Clemenceau.

Essa canalisação faria chegar as salsas águas a uma distancia acessivel a todos os habitantes de Paris — a uma grande parte do formigueiro humano que enxameia as ruas desta cidade da luz e não tem dinheiro para veraneios.

Defendeu Clemenceau desde 1875 esta ideia, que já vinha dos fins do segundo império. Em 1907 ressurgiu e voltou a ser discutido tão importante problema. Agora, devido ao calor dos ultimos dias, lá anda de novo na baila.

Dieppe, no canal da Mancha, é o porto de mar mais próximo de Paris. Construida a canalisação a par da linha ferroviária que une as duas cidades, com uma extensão de 163 quilómetros, fácilmente teriamos aqui as águas do Atlantico. Hoje, o homem mais apaixonado pela construção do Balneário Marítimo de Paris, George Lemerchand, pinta com côres bizarras, nas colunas de alguns jornais, os banhos de mar em Paris — «praia sêca» que rivalizará fácilmente com Deauville e Biarritz.

E, assim, qualquer parisiense, com a maior das naturalidades — poder-se-ia banhar todos os dias... em água salgada.

Porisso, caros leitores, já no próximo ano, sem ter necessidade de sair de Paris — como espero — eu poderei relatar-vos a vida... duma praia moderna.

(United Press)

Um grande drama

O mistério da Poça das Feiticeiras

Uma figura dramática de novela ou o Judas Escariote de Ranhados — Alves Ferreira

A psicologia de um homem estruturalmente mau. A acção do Judas, representante da "Mão Negra". A esfinge do drama. Como adquiriu Alves Ferreira a pistóla e os objectos que Alves Trindade levava na noite do crime?

João Alves Ferreira, de Ranhados, é uma autentica figura de novela, que a euritmia de um criminologista poderia fixar em tela dramática. E' uma figura esquisita, laivada de enigmatismo, sempre audaciosa e atrevida que se enrosca como vibora perigosa nos escaninhos do processo. Tão depressa se apresenta com sua mascara rude e agressiva, vinculada pelo ódio e pela vingança, como se esconde sorrateiramente nos espaços em branco do Código Penal.

A esfinge dêste drama de dinheiro e de sangue tem sua expressão máxima neste homem, perigoso e mau, que desde as primeiras horas do crime tem apenas um desejo: aliviar as responsabilidades aos autenticos criminosos para cevar seus ódios sôbre essa pobre senhora que há cinco anos expia um crime que não cometeu — disso estamos convencidos — na lugubre cadeia das Mónicas.

João Alves Ferreira é a «Mão Negra» personificada. Talvez fôsse êle o seu principal organizador, visto que foi um dos seus inspiradores.

O velho Trindade, depositava nêle uma confiança ilimitada. As suas opiniões eram dogmas, que o antigo proprietário de S. Caetano respeitava religiosamente. As suas ordens — porque lhe dava ordens — eram acatadas, seguidas as suas indicações como se fossem de bússola.

A «Mão Negra» tinha neste homem de Ranhados, que arranhava com a alma e alfinetava com a consciencia, o seu expoente maximo.

Alves Trindade privava nos ultimos tempos de vida com Alves Ferreira, que era seu compadre. Pela calada da noite o velho Trindade saia da casa de Ranhados e avançava armado pelos escuros caminhos de S. Caetano.

Poucas pessoas como Alves Ferreira conheciam o caminho seguido pelo assassinado. Alves Trindade fizera dêle seu confidente, da sua vida intima, da sua vida dissoluta, dos seus negócios e dos seus planos maquiavélicos de desapossação da herança de sua filha.

Alves Ferreira, dissera-lhe várias vezes, em conselho de Judas:

— Compadre, tenha cautela que seu genro quer mata-lo!

Ao que o velho Trindade retorquia:

— Não tenho medo. Se aquêle malandro me aparece mato-o com estas duas pistolas.

E apontava para os bolsos trazeiros das calças, com a segurança de quem é invulneravel.

Enquanto Judas Alves Ferreira, osculava o rosto de seu compadre, aconselhava-o a vender a propriedade de tal, ao amigo tal, pois Alves Trindade estava com os pés para a cova e não devia deixar nada a sua filha.

E o velho Trindade concordava com os conselhos de seu compadre, o confidente, o Judas que acionava pela «Mão Negra» não sabemos por quantos dinheiros.

Devia ter sido Judas que levou Alves Trindade ao desespero, isto é, de expulsar de S. Caetano seu genro e filha. Afirmam-nos que foi êle quem mais fundo abriu, com a picareta do ódio e do exterminio, a sepultura dos dissidios entre a familia Trindade.

Na noite do assassinio, Alves Trindade abandonou a casa do compadre amigo, do Judas confidente, por volta da 1 hora da madrugada. A's 5 horas, isto é, quatro horas depois, foi encontrado horrivelmente mutilado na Poça das Feiticeiras.

Alves Trindade era portador da sua inseparavel pistola e de vários objectos. Na ocasião que o retiraram da fatidica Poça das Feiticeiras não lhe foram encontrados esses objectos nem a pistola.

Alves Ferreira, o Judas, acompanhou em côro os clamores:

— Os assassinos até roubaram os objectos e a pistola ao pobre homem!

E depois:

— Não há duvida: o roubo foi o móbil do crime.

E sôbre os dois reus, Claudino Lopes Ribeiro e D. Silvina, recaiu, não só a responsabilidade de um crime monstro de parricidio, como o labeu de ladrões.

Cinco anos se passaram sôb o mesmo estado de espirito. Claudino e D. Silvina eram os assassinos e gatunos.

Alves Ferreira, de Ranhados, não se fartava de arranhar a honra dos condenados.

E agora, os agentes Vidal e Meira, sem grande esforço, descobriram que Alves Ferreira, o Judas de Ranhados, tinha em seu poder, dentro de sua casa, a pistola tão discutida e alguns objectos que o assassinado levava na noite do crime.

Como explicou o Judas esta circunstancia? Não o dizemos agora, mas ainda havemos de explica-la. E' cedo para revelações. Prometemos, no entanto, que quando elas aparecerem muita coisa boa aparecerá.

Desde já podemos assegurar que Alves Ferreira era e é um figadal inimigo dos condenados. Toda a suspeita de qualquer ligação entre estes e o Judas tem de ser posta de parte.

Alves Ferreira, guardava em seu poder objectos que o assassinado transportava na noite do crime? Como se apoderou dêles?

Duas hipóteses se levantam: ou Alves Ferreira foi um dos assassinos, ou teve ligações com os bandidos que liquidaram o pobre Alves Trindade.

Os agentes Vidal e Meira enviaram o Judas para o Tribunal Militar por uso de arma proibida. Alves Ferreira já se encontra em liberdade. Porquê? Mistério.

O Judas tem ainda responsabilidades na aquisição de testemunhas que foram depôr ao tribunal pagas pela acusação.

Beatriz Abrantes talvez nos podesse dizer alguma coisa. Não quere ainda. Mas nós vamos puxar-lhe pela lingua. E ela que tem uma lingua excelente...

A. M.

retalhos

SALDO Á SEXTA-FEIRA

Sexta-feira.

(Noutros tempos, em grandes letreiros feitos com letras recortadas dos jornais, os armazens de fazendas, ás sextas-feiras, anunciavam, a preços convidativos, grandes saldos de retalhos de chitas.

Engalanavam as portas, cortavam grandes pedaços das peças de fazenda — e vendiam-nos como retalhos, um saldo, a servir de chamariz).

Sexta-feira.

Vamos saldar retalhos. Quem os compra?

.....

Adriano Peixoto, ao escrever o «Está?... Numero tantos» — atirava o ar o seu coração apaixonado, á laia de malabarista de laranjas. Ele queria ir mais além. Queria chamar a telefonista pelo seu verdadeiro nome.

O saldo do retalho: a menina dos telefones, chamava-se... — não se diz. Quites!

.....

Mário Machado, ao escrever os «soldadinhos de chumbo», relembrando tempos passados, sonhando com lutas — entretinha-se, à falta de melhor, a cavalgar um desconforme e lazarento quadrupede de carton e madeira... duma «roda de cavalinhos».

Porisso êle teve tais reminiscências...

.....

Pedro Olaio, o modernista do «Mistério da côr vermelha», ao terminar êsse «retalho» — era pai pela segunda vez.

E o garôto, muito anafado — é vermelho que nem um pimento!

Influências...

.....

Basta de saldos.

Segui a norma do Grandela: saldo de retalhos á sexta-feira.

Porisso, a divisa do popular armazem de Lisboa é o saldo dos meus «retalhos»:

Sempre por bom caminho e segue.

A. C.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Balanço da festa realizada no Casino Peninsular da Figueira da Foz, no passado dia 8:

Receita bruta.....	1.847$50
Despesas do sarau.....	416$90
Receita liquida entrada em cofre.....	1.430$60

* * *

Convoca-se a Comissão Administrativa a reunir ámanhã, dia 12, na sêde provisória da Associação, ás 17 horas, para resolução de vários assuntos de ordem interna, admissão de socios, apreciação de contas e estudo dum projecto de festas, cujo produto se destina ao cofre social.

Coimbra, 11 de Setembro de 1930. — Pelo Presidente da Comissão Administrativa, *José Brandão Pereira de Melo*, 1.º Secretário.

Efemérides

12 de Setembro

1871 — Faleceu, minado pela tuberculose, no Porto, sua terra natal, o escritor Julio Denís, autor de delicados romances, sempre apreciados, como »A Morgadinha dos Canaviais», «As Pupilas do Senhor Reitor» (de que existe uma primorosa edição monumental), «Uma Familia Inglêsa, «Os Fidalgos da Casa Mourisca», etc.

Tambem Julio Denís poetou, tendo-nos deixado um sentido livro de versos, com o titulo «Poesias».

O grande pintor Malhôa interpretou a figura de «João Semana», das «Pupilas do Senhor Reitor», num seu quadro que pertenceu á galeria do falecido sr. Conde do Ameal. Tambem Jorge Colaço o interpretou em magnificos azulejos existentes na Escola Medica de Lisboa. No cinema foi já exibido o assunto das «Pupilas» e dos «Fidalgos da Casa Mourisca».

Desastre no trabalho

Desabou um tapume

matando uma mulher, ferindo outra, dois homens e uma criança que procediam à descarga de carvão

LISBOA, 11 — Esta manhã, por volta das 10 horas, começaram correndo pela cidade boatos alarmantes de um desastre no Cais do Gaz, em Santos, de que resultaram várias mortes e feridos de operários que se encontravam na descarga do carvão.

Procurando informes conseguimos apurar o seguinte:

A firma inglesa Rau, L.da, tinha à descarga, no Cais do Gaz, do vapor «Jully Charles», bastantes toneladas de carvão.

Estavam encarregadas dêsse serviço duas familias inteiras, marido, mulher e filhos de que auferiam os seus proventos.

O trabalho iniciou-se por volta das 7 horas e até às 9, hora do almoço, nada tendo sucedido de anormal.

Aquela hora o sinal convencional fez parar o movimento e os pobres descarregadores foram tomar a primeira refeição, junto ao deposito Rau, Limitada e ali estiveram almoçando e esperando a hora de recomecar a faina.

Eram esses trabalhadores: João Lopes, de 45 anos, sua mulher Clementina Jesus Lopes, de 35 anos, e o filho destes, Americo Jesus, que apenas conta 7 anos, todos moradores na rua do Salvador; António dos Santos, de 50 anos, sua mulher Maria da Conceição Santos, de 47 anos, residentes na rua do Salvador, 10.

Pouco depois de terminar o almoço e quando ainda se encontravam descansando os pobres trabalhadores, o tapume do depósito em virtude do pêso da antracite que vinha sendo descarregada de bordo do vapor inglês, desabou sobre eles, soterrando-os, pois não tiveram tempo de fugir.

O tapume abateu numa extensão de cêrca de três metros, ficando ainda dois intactos.

A derrocada produziu grande alarme, comparecendo imediatamente auto-macas do corpo dos bombeiros e da Cruz Vermelha, os primeiros dos quais empregaram o guindaste que servia á descarga retirando toda a antracite.

Verificou-se então que a infeliz Maria da Conceição se encontrava morta, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue, e que havia outros feridos, tendo o pequeno Américo uma perna partida e graves ferimentos e o António dos Santos uma perna partida e ferimentos de gravidade.

Estes dois feridos ficaram internados na sala de observações e os outros depois de pensados recolheram a casa.

Atribue-se a causa do desastre á falta de segurança do tapume, recaindo sôbre a firma Rau as responsabilidades do sucedido.

No local compareceu uma força de cavalaria da G. N. R. e outra da policia que contiveram á distancia a multidão. O encarregado da firma Rau, Manuel Feijão, foi preso para averiguações.

No local do desastre prosseguem os trabalhos de remoção da antracite, julgando se que ainda se encontram algumas vitimas sob os escombros, além dos trabalhadores encarregados na descarga do carvão. — C.

Na Guarda

O monumento a Augusto Gil será inaugurado em Janeiro próximo

Diz-nos o tesoureiro da comissão, sr. dr. João Franco

(Do nosso enviado especial)

GUARDA, 10 — A Guarda, como de resto o país inteiro, venera a memória de Augusto Gil.

Mas como o Poeta quizesse sempre muito a esta vetusta cidade, que se ergue, altaneira, num dos mórros mais grandiosos de Portugal, a Guarda sente, talvez mais intensamente, a saudade do Lirico imortal — e todas as manhãs, no seu lindo cemitério de miniatura, há flores novas, que há hora poente pranteiam suas pétalas sôbre o túmulo singelo de Augusto Gil.

E assim, foi da Guarda que partiu o movimento de glorificação nacional ao autor da «Alba Plena» dando o seu nome à artéria onde o Poeta viveu, e abrindo, a subscrição com que há-de erguer um monumento, que ficará a perpetuar-lhe o Génio.

Impunha-se, pois, que ouvissemos um dos elementos da comissão encarregada da recolha dos referidos donativos.

Indicado o sr. dr. João Franco, tesoureiro daquela comissão, e grande amigo de Augusto Gil, procuramo-lo imediatamente.

E diz-nos:

— João da Silva, o admirável escultor, amigo intimo e admirador do incomparável poeta do «Craveiro da janela», está executando, o monumento.

— E em que local tencionam colocá lo?

— Segundo a opinião de João Silva, devia ficar na Praça Camões, em frente da Sé. Porem, como essa praça está sofrendo modificações, não sabemos se ficará ali ou no jardim.

— Está já marcada a data da inauguração?

— Definitivamente assente, não. Mas estamos envidando todos os nossos esforços, no sentido de que ela tenha lugar em Janeiro próximo, impreterivelmente.

— E como foi acolhida a subscrição?

— Oh! admiràvelmente! Temos já em nosso poder 21.280$00. Esperamos ainda donativos do Brasil e várias listas que temos espalhadas pelo país.

Para a sessão soléne tencionamos convidar alguns dos nossos mais ilustres poetas. Queremos revestir o acto de inauguração, do brilhantismo que a memória de Augusto Gil exige.

Do brilhantismo — e simplicidade.

Nós jámais poderemos esquecer que Augusto Gil foi um homem de uma simplicidade invulgar!

Estava terminada a rápida entrevista.

Estrada do Senhor da Serra a Semide

Deve ser inaugurada no dia 5 do próximo mês de Outubro a nova estrada do Senhor da Serra a Semide, importante melhoramento que a Junta Geral promoveu em beneficio daquela freguesia e que o sr. Joaquim da Silva Pinto, grande bemfeitor da mesma região, auxiliou com os rasgos da sua generosidade.

Esta nova estrada, que estabelece uma rápida comunicação entre Coimbra e Semide, com passagem pelo Senhor da Serra, vem favorecer extraordinariamente o progresso de tão antiga freguesia, facilitando ao mesmo tempo a maior abundancia de géneros no nosso mercado, principalmente das saborosas hortaliças de Semide, cuja especialidade é muito apreciada em Coimbra.

E essa abundancia ha de fazer-se sentir ainda mais quando a Escola Profissional ali existente tenha adquirido mais terrenos de cultura para juntar á sua cêrca, onde ao presente se fazem já culturas dos melhores frutos e especialidades agricolas.

Faleceu em Cabo Verde o sr. dr. Celorico Gil

CABO VERDE, 11 — Faleceu repentinamente o antigo parlamentar sr. dr. Celorico Gil.

N. da R. — O sr. dr. Celorico Gil, indefectivel republicano, era tambem um brilhante jornalista. Dirigiu o «Diario Popular», o jornal moderno que conseguiu marcar em todo o país durante os mêses da sua publicação.

A toda a familia e em especial á sua esposa, a expressão do nosso pezar.

CÓDIGO DA ESTRADA

Violencias injustificáveis

Segundo os artigos 116.º e 117.º do Código da estrada, as carreiras de veiculos automóveis podem ser permanentes, acidentais ou temporarias.

Estas carreiras são destinadas ao serviço público, como diz o próprio n.º 4 do artigo 116.º e o n.º 1 do artigo 117.º do Código, que mandam aplicar á condução dos automóveis, nestas carreiras, o disposto no artigo 117.º, especial para os condutores de veiculos automóveis empregados em carreiras de serviço público.

As carreiras, pois, acidentais e as permanentes, de que fala aquêles artigos, são as destinadas ao serviço público.

As carreiras acidentais são as que se estabelecem em ocasiões de festas, romarias, feiras, etc., e não podem efectuar-se mais de 5 dias em cada mês.

Estas carreiras necessitam de uma licença especial sempre que se efectuem.

Mas não se tem interpretado assim a disposição do artigo 116.º do Código. A policia das estradas tem imposto multas a condutores de veiculos automóveis (caminheta ou caminhão) quando estes são angados por um particular para ir passar um dia a qualquer parte! Desta forma, se alugarmos uma caminheta para irmos um dia aos Olivais ou ao Buçaco, tem o condutor de pagar uma licença de 4$500.

Em face daquêles artigos e neste caso, não é preciso licença alguma, porque a caminheta não é publica; está ás ordens duma ou duas familias; outra qualquer pessoa não pode nela entrar.

Caminhetas em carreiras de serviço público são as que estão á ordem do condutor e em que todas as pessoas, até completar a sua lotação, podem entrar mediante uma certa importancia por pessoa. Estas é que necessitam daquela licença.

Pois a policia das estradas, interpretando a seu belo prazer o artigo 116.º do Código, vai multando a torto e a direito, sem que haja alguem que ponha termo a tais violencias injustificaveis.

Há tempos foi multado o proprietário e condutor duma caminheta que se dirigia ao Buçaco, onde ia passar um dia, levando dentro a familia do proprietário e outra que êste convidou.

Feita a reclamação ao Conselho Superior de Viação e Turismo, porém, êste respondeu «que nada tinha com isso, mas sim o tribunal»!!

Não nos parece rasoavel esta resposta. A policia das estradas está ás ordens daquele Conselho, por isso é ao Conselho que competem dar as instruções necessárias á sua policia para que esta cumpra honrosamente os seus deveres.

Na policia civica, o sr. comissário e os chefes são incansáveis na instrução das sua policia; assim tambem o Conselho Superior de Viação e Turismo, deve ser incansável em esclarecer a policia das estradas sôbre a aplicação do Código, e não deixar á sua «conspicua e autorizada» interpretação tais disposições legais.

Até fica a reclamação, e estamos certos que o C. S. V. e T. não dei-

De Lisboa

11 de Setembro

TRÁGICO PROGNÓSTICO

Um novo crime? A maledicencia humana assegura e a policia acciona. Já se encontra prêso o formidavel autor—o marido da assassinada. E em torno da sua personalidade ergue-se a muralha de suspeições, a vindita dos visinhos e quem sabe se a inveja, factor da maldade humana. A policia entretanto investiga e o jornalista comenta.

Ainda vivos os traços da tragédia de Frielas, que dia a dia mais se ensombra nas veredas do mistério, depara-se outro crime à morbidês pública que, se não reveste o caracter repugnante do primeiro, traz segura na cadeia da curiosidade o sentimento alfacinha.

A criminalidade parece não afrouxar na sua diabólica eavalgada. O crime tem por vezes o caracter de epidemia. Sucede-se em vertigem, num conflito espasmódico. E se a brisa da impunidade bafeja o primeiro, os seguintes recolhem no mesmo esconderijo do mistério.

Com o caso da Azinhaga da Fonte do Louro parece não se dar o mesmo caso. Só depois do Instituto de Medicina Legal se pronunciar, a sciência falar a verdade, nos devemos igualmente pronunciar.

O assassinio ou foi praticado pelo homem que se encontra a ferros ou gerado no espirito das senhoras visinhas que não gostam de vêr uma camisa lavada.

Ha fortes presunções morais para acreditar no crime? Uma fraze apenas, do marido da falecida, veiu tornar crivel o assassinio: «a minha loba deve fechar os olhos ámanhã». A sua loba era a sua mulher. E a visinhança em virtude do temperamento irrascivel do delicado marido, atribuiu-lhe o assassinio.

Contudo, um médico que vinha acompanhando a marcha da doença da pobre mulher passou a certidão de óbito, dando como causa da morte uma angina do peito.

O prognóstico trágico do suposto assassinio está já a custar-lhe cara, mesmo que êle não seja o criminoso. E isso deve servir de exemplo para aqueles que tratam as esposas por lobas...

—**A. M.**

O caso de Frielas

Continuam as investigações àcêrca do mistério de Frielas. Ainda não chegou à policia o relatório do Instituto de Medicina Legal. Contudo o agente Migueis, da P. I. C., prossegue nas investigações, sem resultado satisfatório.

40 contos que voaram

Queixou-se na P. I. C. o sr. Alberto Alvim, rua Almirante Reis, 40, acusando seu cunhado, António Ribeiro e Tomás Correia de Andrade, o celebre «Visconde de Cantim», de lhe terem furtado joias e letras no valor de 40 contos.

A apreensão de centeio

Por não ter chegado a tempo a análise sôbre a apreensão do centeio á firma Moinhos Reunidos, ha tempos efectuada, não se realizou, hoje, o julgamento daquela firma, na Intendencia de Segurança Pública como estava anunciado.

Leva de condenados

Para o Depósito de Degredados de Loanda seguiram, hoje, no vapor «Africa» os seguintes condenados á pena maior:

João Lopes Romãozinho, de 24 anos, natural de Castelo Branco (indesejavel); António de Almeida Pires «O Bairro de Folha», de 37 anos, natural da Guarda (cadastrado vindo de Setubal); Francisco Ferreira ou Francisco Ferreira Real de 46 anos, natural de Portimão, (tem 20 prisões por furto e vadiagem); João de Matos, «O Foge a Todos», de 24 anos, natural da Ilha da Madeira (tem 6 prisões por furto e vadiagem); Clemente Ferreira da Silva, de 27 anos, natural de Lisboa, (tem 7 prisões por furto e vadiagem): Alberto Alves da Crnz, de 32 anos, natural de Lisboa, (tem 15 prisões por furto, desobediencia, agressão e vadiagem); Joaquim Valentim, de 24 anos, natural da Guarda, (cadastrado vindo da Guarda).

Pelos hospitais

Receberam curativo no Hospital de S. José:

Maria Helena dos Santos, de 18 meses, que ingeriu benzina; Luísa Gonçalves Pereira, de 39 anos, residente no Rossio do Crato, que foi agredida pelo marido; Alberto Silva, de 29 anos, Azinhaga do Pato de Agua, colhido por uma pilha de madeira; Augusto Rodrigues, de 64 anos, Arco das Aguas Livres, que caiu duma figueira.

xará de dar instruções aos seus subordinados para que estes ponham fim a tão violento, injustificável e prejudicial proceder, o que causa grandes transtornos a quem tiver de alugar qualquer veículo automóvel pesado.

Por hoje, nada mais.

A. R.

A CIDADE

Para a Tutoria

Pela Policia foram mandados internar na Tutoria da Infancia Francisco Ferreira, de 13 anos, de S. Martinho do Bispo, e Lusitana Serra, de 17 anos, da Figueira da Foz.

Vadiagem

Por se entregar à vadiagem foi presa Maria Fachada Miranda, de 28 anos, de S. Frutuoso.

Quem perdeu?

Num carro electrico foi encontrado um broche e uma bolsa com moedas de prata, que se encontram depositadas nos Serviços Municipalizados.

Policia de Investigação

Afim de tratar de dois crimes de ofensas corporais e furto, seguiu para a Figueira da Foz, o agente Alexandre.

Para Santa Comba Dão seguiu o agente Fernandes, para tratar de um crime de ofensas corporais.

Afim de adquirir conhecimentos sôbre antropometria vai seguir para Lisboa, praticar no Posto Antropometrico, o chefe da P. I. C. de Coimbra, sr. Americo Mota.

Agressões

António Denis, da Adémia de Baixo, queixou-se na P. I. C. contra Daniel dos Santos, do mesmo logar, acusando-o de o ter agredido e dirigir ameaças de morte.

Tambem ali apresentou queixa, José da Silva Madeira, de Pé de Cão, contra Adriano Ramos, por ter agredido um seu filho menor.

Desastre

Abel da Fonseca Coelho, de 67 anos, de Torre de Bera, recebeu ontem tratamento no Banco do Hospital, de uma ferida contusa no dedo polegar da mão direita com secção da falange.

Um louco

Por dar indicios de alienação mental foi preso António Ferreira, de 19 anos, de S. Martinho do Bispo.

Ovelha tresmalhada

Francisco Ferreira Forte, da Bemposta, Santo António dos Olivais, comunicou á policia que encontrou numa sua propriedade dali uma ovelha que será entregue ao seu dono.

Palace Hotel Curia

Dia 13 — Festa de automoveis (Ginkana). Jantar á americana e Baile Masquée

Palace Hotel Bussaco

Dia 14 — Chá dançante

DESPORTOS

Ciclismo

A corrida de domingo na Pampilhosa do Botão

PAMPILHOSA DO BOTÃO, 11 — Realiza-se já no próximo domingo, como vimos de noticiar, a prova de 60 quilómetros, no percurso Mealhada-Luzo-Mealhada-Coimbra-Pampilhosa.

Já se encontram inscritos muitos corredores, esperando-se ainda a inscrição de alguns de Coimbra.

Reina o maior entusiasmo pór esta prova. — C.

* * *

Por motivo de já não se efectuar no próximo domingo o circuito do Vouga, a corrida anunciada na categoria de «fracos» que acima noticiamos, passa a ser disputada sem distinção de categorias, podendo inscrever-se todos os corredores licenciados na U. V. P.

A inscrição encerra-se ámanhã na redacção de «A Voz Desportiva».

Campeonato Provincial de Velocidade

Está marcado para domingo, ás 10 horas, a disputa do Campeonato Provincial de Velocidade (1.000 metros).

A inscrição termina ás 12 horas de ámanhã na Delegação da U. V. P.

Box

Camarão venceu Kin-Solomon

MASSACHUSSETS, 11—O «boxeur» português Santa Camarão derrotou aos pontos o americano Kin-Solomon. — E.

Pela Universidade

Os dentistas que se encontrem nas condições estabelecidas pelo decreto 18.801 e que pretenderem fazer o respectivo exame, devem requere-lo até ao dia 11 de Outubro próximo, na secretaria da Universidade.

Licenças de uso e porte de arma de caça

Estamos a três dias, da terceira abertura de caça.

Faz hoje um mês que foi inserto no «Diario do Governo» o Codígo da Caça, está a fazer um mês que foi publicado o decreto n.º 18754, que regula o uso e porte de arma. Pois neste periodo de tempo, ainda não se sabe quando a repartição oficial, que tem o dever dé fornecer cartões para estas licenças se compenetra do seu dever, fornecendo ás tesourarias de finanças os respectivos impressos para a obtenção dessas licenças.

Isto pode parecer estranho a qualquer, a nós, não!

Os serviços do Estado quasi sempre emperram! Se lhes cai uma gota de água em cima, temos logo o caso complicado!

Ora isto não está certo e pensando assim a Associação dos Caçadores do Centro de Portugal. com sêde em Coimbra, que já há dias havia oficiado neste sentido, telegrafou ontem ao sr. Ministro do Interior, nestes termos: Ex.mo Sr. Ministro do Interior. — Lisboa — Lamentamos que na abertura geral da caça não chegassem ainda cartões uso e porte de arma. Codigo ha um mês publicado é desrespeitado com exigencias monetarias que ele não indica. Pedimos providencias. Associação de Caçadores do Centro de Portugal».

Decerto o sr. Ministro do Interior, providenciará de modo a evitar esta anomalia.

Compreende-se lá, que passado um mês, ainda não haja impressos para uma simples licença e que estes não estejam selados?

Se as oficinas do Estado, não teem vagar de fazer os respectivos impressos, acabe-se com o monopolio e dê-se á industria particular que precisa de ganhar, para pagar os seus encargos.

Assim é que está certo e de um dia para o outro aparecem os impressos que se desejam, sem mais contrariedades.

Parece que. em Portugal, há uma má vontade sistematica contra os caçadores.

São todos a persegui-los, ou na caça ao emolumento, que nenhum outro desportista paga, ou nas alcavalas e impostos que teem de esportular.

E senão vejamos no último número do nosso colega de Lisboa, «O Caçador» a propósito de emolumentos: «Não nos consta que o Director do Posto Antropométrico tenha poderes legais para tanto: a sua atitude representa um abuso, mais, um excesso de podêr condenável pela confusão lançada nas administrações de concelho, e para as quais chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que cometeu e que tão gravemente tem sido comentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque êste é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

E' tempo, e mais que tempo que qualquer alto funcionario, por capricho, ou por qualquer outro motivo se anteponha ao seu superior hierarquico.

Confiamos que o sr. Ministro do Interior não demorará o assunto.

G. D.

Carta de Santarem

10 DE SETEMBRO, — Não se tendo realisado no passado domingo a eleição da Comissão Venatória do Concelho por falta de numero de eleitores, foi a mesma convocada para o próximo domingo com qualquer numero de sócios, na sala das sessões da Camara Municipal.

— Foram autoados os proprietários das padarias Fonseca A. Beirão e Francisco Ribeiro de Almeida, por o pão estar mal cosido.

— Manuel Tomaz, proprietário, residente no Baixinho, apresentou uma queixa na policia, de que haviam roubado durante a noite de ontem, os frutos penhorados a António Marques Serrão Junior e de quem era depositário.

— A Camara Municipal deliberou readmitir os bombeiros municipais de 3.ª classe, Agostinho e António do Carmo Garcia.

Autuar os proprietario que não acataram a intimação da Camara em que os obriga à caiação dos seus prédios.

Oficiar ao sr. Governador Civil, solicitando a sua interferencia oficial junto das entidades competentes para o rapido andamento do fornecimento de energia electrica á cidade.

— Nas investigações a que a policia está procedendo para a descoberta do individuo ou individuos que roubaram milho na quinta da Escola Agricola, nada apurou de positivo.

— Deu hoje entrada na cadeia João Amaro, padeiro, de Alcanhões autor do roubo duma porção de cereais ao sr. Julio Barreiros, no Pombalinho. — C.

Da Marinha Grande

10 DE SETEMBRO — Tendo sido feito um inquérito rigoroso ao chefe da estação telegrafo-postal desta vila, sr. Manuel Leal Junior, em virtude duma campanha vinda a público num jornal de Lisboa, foi o referido funcionário considerado ilibado das irregularidades apontadas e sem dúvida notada a boa ordem em que se encontravam os serviços do seu cargo, — C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

POSTAL DO LUSO

LUSO, 10 — O Luzo, verdadeiro ninho de fadas para ser a estancia por todos preferida carecia de juntar ás suas belezas e encantos naturais outros motivos de distracção como seria um «Lago» onde se fizessem passeios, regatas, etc., circundado por uma avenida marginal, cheia de flores e luz.

Luzo, que já tem ao seu serviço a corrente electrica do Lindoso, devia ligar o Bussaco ao Luzo e até posteriormente com a estação do caminho de ferro por meio de electricos, o que de certo modo, seria, de uma grande utilidade.

Luzo, que é uma estancia muito procurada para recreio e repouso e visitada por milhares de turistes nacionais e estrangeiros, precisa de expôr á vista de todos a sua maravilhosa e incomparavel nascente ligada a uma «buvette» onde se veja nascer água.

Luzo, que em Julho e especialmente em Agosto e Setembro está á «cunha» e em que os Hoteis e casas de aluguer são poucas para comportar os que querem repousar, respirar bom ar e beber deliciosas e puras águas, não tem um talho á altura, e um mercado como devia, embora regularmente abastecido, o que não é tudo, porque o seu aspecto, falta de pintura, bancas para venda de peixe e cobertura tambem é preciso, e evitavam comentários, assim como eliminar a mendicidade das ruas seria outro serviço muito para desejar.

Uma vez isto que dizemos posto em prática não se fazia esperar o desenvolvimento do Luzo-Bussaco. — **Francisco Magalhães.**

TIVOLI HOJE

O Pecado dos Pais

Interpretado pelo eminente artista Emil Jannings

Sobrinha do Malaquias

Soberbo filme cómico

Domingo

Amor duma actriz

Por Pola Negri e Nils Asther

O amor manda (Nevada)

Por Gary Cooper, Telma Todd, Willian Powell e Philip Strange

Preços populares

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Luiza Costa Pessoa.

Adelino Simões de Carvalho.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e filhinhos, esteve ontem nesta cidade o nosso querido amigo sr. Eduardo Jorge de Bettencourt Beirão, professor oficial no Bordeiro (Gois), que tivémos o prazer de abraçar e que seguiu para o Sebal e Condeixa, de visita a sua familia.

— Tambem esteve em Coimbra, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Olimpia Teixeira Ferreira Pena, o nosso bom amigo e solicito correspondente em Ancião, sr. José Simões Ferreira Pena.

— Com sua esposa e gentil filha encontra-se ha já uns dias em Cernache o sr. Joaquim de Almeida, funcionário da Camara Municipal de Coimbra.

— Está em Coimbra até ao fim do mês o nosso presado amigo sr. dr. Trajpno Vieira Mendes Lima, que tem estado a especialisar-se em Strasbourg, seguindo para ali novamente no dia 1 de Outubro a concluir os seus estudos.

— Partiu para Leiria o sr. Ventura Baptista de Almeida.

Para Figueira de Castelo Rodrigo o sr. dr. António Garcia de Andrade.

Para Paços do Botão o sr. Alberto Correia.

Para as Caldas da Rainha o sr. João Gaspar Marques Neves.

Para Alvorge, Ancião, o sr. dr. Abilio Dias de Andrade.

Retirou de Odemira para a Figueira da Foz o sr. Avelino Paredes.

Da Figueira da Foz para o Ervedal da Beira o sr. Balbino Alves de Matos.

Do Porto para o Bussaco o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

De Oliveira de Azemeis o sr. João Simões da Fonseca Barata.

Da Guarda o sr. Manuel Gomes da Silva.

De Lagares da Beira o sr. Manuel Monteiro, nosso distinto colaborador.

Da Pampilhosa do Botão

Festa associativa

8 DE SETEMBRO — Nos próximos dias 14 e 15 está a Pampilhosa em festa, para comemoração do 9.º aniversário da Associação de Socorros Mutuos 7 de Agosto.

Haverá sessão solêne no teatro local, para distribuição do premio de 50$00 a cada um dos oito alunos mais classificados nos ultimos exames, quermesse, tombola, rancho infantil, constituido por alunos da escola n.º 1, barracas de chá e doces a cargo de senhoras e meninas da melhor sociedade da Pampilhosa, corridas de bicicletas, etc.

— Na parte alta da freguesia proceder-se-há á inauguração oficial de um artistico coreto em cimento, acabado de construir por subscrição pública.

Abrilhantarão as festas as filarmonicas local e a do Troviscal.

Os festejos terão logar junto á estação do caminho de ferro, esperando-se que a concorrencia de forasteiros seja superior á dos anos anteriores, visto que constam do programa números interessantes, que a comissão deseja cumprir á risca. — C.

: Ultimas Noticias :

Estrangeiro

Panorama

Abriu a Assembleia de Genebra. Chegam as primeiras noticias do grande concêrto da orquestra politica mundial. Briand, astuto, conferenciou com Curtius sôbre o magno problema do Sarre. Os alemães, nas entrelinhas, não deixam de expôr as suas aspirações — pondo de sobreaviso toda a Europa.

E a nota mais simpática desta assembleia, o trecho mais lindo e emocionante de todo o concêrto é a exposição de Briand sôbre a Federação Europeia.

Enquanto uns manejam na sombra — outros pretendem a paz. As eternas lutas, filhas da insatisfação dos homens.

Os acontecimentos da Argentina

Uriburu determina medidas de prevenção contra os seus inimigos

BUENOS AIRES, 11 — O general Uriburu assinou os decretos que estabelecem a intervenção federal nas provincias de Buenos Aires, Santa Fé e Cordoba e ordenou novas prisões de personalidades irigoienistas e de individuos que intervieram nos acontecimentos sangrentos posteriores á revolução. O vencedor, cujo prestigio é enorme, está empenhado numa obra de saneamento administrativo e em prevenir-se contra quaisquer golpes inesperados, da parte dos amigos da situação, a que o movimento do dia 6 pôs termo. Nêste sentido, a sua acção tem sido energica não devendo atribuir-se outra origem á ordem de prisão contra o presidente deposto que continua no quartel do regimento 7 de infantaria com alguns familiares, e á determinação de que o sr. Irigoyen seja examinado por dois médicos, a fim de se verificar se o seu estado é realmente tão grave como tem corrido.

— Nos meios económicos está-se restabelecendo gradualmente a confiança. Os negócios fazem-se já como antes dos acontecimentos.

— Continua a nomeação de altos funcionários. E' possivel que a suspensão das garantias seja levantada por toda a semana que vem.

Não está confirmado que o sr. Irigoyen tivesse querido fugir a bordo dum navio de guerra.

Assegura-se que o numero de mortos na revolução e nos motins que se seguiram não excede a 35.

Violenta tempestade sôbre Londres

LONDRES, 11 — Esta noite desabou sobre esta cidade uma das maiores tempestades de trovoada dêste ano. — E.

A questão do Sarre

GENEBRA, 11 — Briand conferenciou hoje com Curtius sôbre as fôrças que se encontram no Saharâ. — E.

A Federação Europeia

GENEBRA, 11 — Na sessão de hoje da S. D. N. Briand pronunciou um discurso concreto e positivo, expondo á assembleia o projecto da Federação Europeia. — E.

O nacionalismo indu

ALLAHABAD, 11 — Foi posto em liberdade Motilal Nehru, que estava detido em Naini. — E.

Viagem nocturna do "Conde Zeppelin"

PRAGA, 11 — O dirigivel «Conde Zeppelin» atravessou de noite, a Tchecoslováquia aterrando em Viena de manhã. — E.

Foi encontrado o acampamento da expedição Franklin

WINNIPEG, 11 — O explorador Burwash descobriu o acampamento da expedição Franklin em 1845. — C.

A agitação indiana

CALCUTA', 11. — Na busca passada ontem a uma casa situada em Calcuttanord, foram descobertas uma bomba perigosa e vário material para a fabricação doutras.

Durante a busca, entrou na casa um rapaz com um pacote de legumes, onde estavam escondidos oito envólucros de bombas.

Entre os presos figura o locatário da casa que é negociante de petróleo. A policia já vigiava a casa ha muito tempo.

Noticias Religiosas

Missa em acção de graças

A'manhã, 13, celebrar-se-á pelas 9 horas, uma missa na Sé Catedral em acção de graças pelo bom resultado da peregrinação de Coimbra a Lourdes.

Será celebrante o rev.mo Bispo coadjutor, D. António Antunes. Para este acto são convidados os peregrinos e suas familias.

A posse da nova camara da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 11.

Hoje ás 17 horas, tomou posse a nova comissão administrativa da camara dêste concelho, acto que foi assistido por muitos oficiais da guarnição, com o sr. comandante militar á frente, representantes das Juntas de freguesia, e muitas pessoas da Figueira.

Presidiu á posse, que foi conferida no salão nobre dos Paços do Concelho, o sr. capitão Antonio Augusto Monteiro, que tinha a secretaria-lo os srs. Comandante Militar e Administrador do Concelho, Tenente Argel de Mélo.

Depois do chefe da secretaria da Camara ter lido os alvarás do governo civil que demitiam a comissão transacta e nomeava a que ia tomar posse, usou da palavra o sr. tenente Argel de Mélo, que num brilhante improviso apresentou as suas saudações ao sr. Governador Civil e a nova comissão administrativa da camara.

Constituida por pessoas dignas e activas, integradas no pensamento do governo da ditadura, espera que saiba honrar o mandato de que foi incumbida e de defender os interesses da Figueira — que todos os seus componentes defedem «á outrance».

Saudou por fim, o sr. Governador Civil e a nova comissã administrativa.

O sr. Governador Civil pronunciou então um discurso, começando por agradecer o convite para presidir á posse da nova comissão, o que fazia com indiclinavel prazer por ser portugues, oficial do exercito e Governador Civil do distrito a que pertence a linda terra da Figueira.

Enalteceu a obra realisada pela comissão administrativa transacta e principalmente, pelo seu presidente sr. Capitão Mélo Cabral.

Disse confiar nos destinos da Patria sob a égide da ditadura militar, e é com ela que sempre tem estado e estará no seu posto, para cumprir as ordens que lhe deram como oficial e como portugues.

Saudou o novo presidente sr. José da Silva Fonseca, que sabe ser uma pessoa honesta e trabalhadora e um repnblicano de sempre e espera que os seus colegas o saibam ajudar, para bem da Figueira e da obra da ditadura, que tem tido o melhor reflexo nas camaras municipais.

Terminou com um viva a Portngal!

A assistencia saudou o sr. Governador Civil com uma vibrante salva de palmas.

Por ultimo falou o sr. José da Silva Fonseca, que agradeceu as elogiosas palavras do sr. governador civil e a sua nomeação para tão alto cargo, esperando que a boa vontade em bem servir a sua terra suprima a sua falta de saúde e o seu cansaço.

Com a colaboração dos colegas escolhidos pelo sr. governador civil esperava ser mais uma vez util á Figueira, a sua terra, para quem tudo sacrificava.

Saudou a guarnição militar nos oficiais presentes e pediu que fosse enviado um telegrama de saudação ao sr. Presidente da Republica.

E terminou com um viva a Portugal, sendo muito aplaudido.

Foi depois assinado por todos os vereadores o auto de posse. — C.

SEM T. O F.

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

RADIO-PARIS — 1725 m. — 12 kw — ás 15,45 h., concerto Padio Paris; ás 19,30, noticias.

RADIO TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. — ás 19, solo de piano; ás 19, orquostra sinfonica; ás 20,30, opera comica.

RADIO-ALGER — 364,5 — 12 kw — ás 19, concerto pela orquestra; ás 23,15, Jazz.

RADIO-MARROCOS — 414 m. — 2 kw. — ás 18,45, noticiag: ás 21, concerto.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 14, Jazz; ás 17,30, musica hungara; ás 23,30, concerto.

SLUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 20,15, concerto pela orquestra filarmónica sôb a direcção de Efrem Kurtz, com o concurso de Georges Parker (baritono); ás 22 e 10, sonatas de Buthoveu; ás 24 e 30, concerto pela Rádio-Orquestra sob a direção de Gustave Goerlich. Fragmentos de operetas.

RADIO-CATALANA — 268 m. — 10 kw — ás 20 horas, emissão pela orquestra.

UNIÃO-RADIO-MADRID — 424 m. — 3 kw; ás 20 h. musica de dança; ás 23 grande concerto sinfónico; á 1 musica de dança.

—

PHILIPS-RADIO: Estação P. C J. — 31,40 m.

Quintas-feiras, das 19 ás 21.

Sextas, das 0 ás 4 e das 19 ás 21.

Sabado, da 1 ás 7.

Estação P. C. J., 31,4 mts.

Estação P. H. I., 16,88 mts.

Segundas, quintas e sextas, das 13 ás 17 horas.

A variola em Benguela

Encontra-se debelada, em virtude das energicas medidas que se tomaram, a epidemia de variola que se manifestou no planalto de Benguela.

De Lisboa

Bolsa de mercadorias de Lisboa

Ficou desde ontem instalada na Direcção Geral do Comercio e Industria, a comissão encarregada da superintendencia e organização da bolsa de mercadorias de Lisboa.

Estradas no concelho da Pampilhosa da Serra

A junta de freguesia de Janeiro de Baixo pediu ao ministro do comercio que seja aprovado o projecto de estradas apresentado pela Camara Municipal da Pampilhosa da Serra.

Automovel Club de Portugal

A direcção do Automovel Club Portugal entregou ao sr. ministro do Comercio, uma representação reclamando contra a exigencia que está sendo feita aos automobilistas que pretendem sair da fronteira do continente português, tal não lhes sendo permitido sem a apresentação das certidões dos conservadores dos registos automobilisticos, em que se diga que os veículos são isentos de qualquer encargo, registado na respectiva conservatória.

Foi agraciado o ministro dos estrangeiros

Antes da sua partida para Genebra, o Chefe do Estado agraciou com a gran-cruz da Ordem de Cristo o comandante Fernando Augusto Branco, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Feira de Produtos Portugueses no Rio de Janeiro

Parte no dia 15 do corrente para o Rio de Janeiro o coronel sr. Silveira e Castro, comissário geral do govêrno na Feira dos Produtos Portugueses que se realiza naquela capital.

A venda de pão aos domicilios

O presidente de ministros recebeu hoje uma comissão de delegados dos operários manipuladores de pão que foi reclamar contra o facto de lhes ser exigido pela nova lei, a entrar em vigor na próxima segunda-feira, a pesagem do pão, na venda aos domicilios.

Os interessados fundamentam a reclamação no facto de não se tornar viável aquela medida, porque a pesagem feita naquelas condições não admite que se possam cortar os contra-pesos, quando não ior necessário,

O chefe do governo prometeu conferenciar com o sr. ministro do Comércio, sôbre o assunto.

O que matou por amor

A Camara de Comercio dos Estados Unidos da America do Norte enviou á Associação Comercial de Lisboa um oficio em resposta a outro que lhe foi dirigido por esta colectividade, comunicando que está realizando um movimento de solidariedade em favor do indulto a Pita Soares.

Ministerio do Comercio

Por êste ministerio vai ser publicado um decreto permitindo a fixação do novo quadro do respectivo pessoal, o preenchimento de duas vagas de engenheiro e duas de engenheiros inspectores, vogais dos conselhos superiores de minas e serviços geológicos, o qual já foi definitivamente remodelado.

De harmonia com esta disposição serão promovidos á categoria de inspector dois engenheiros de 1.ª classe.

Professores provisórios

Uma comissão de professores provisórios das escolas primárias, esteve hoje no ministério do Interior a pedir que fosse modificado o recente decreto que criou o quadro de professores auxiliares, o qual, segundo afirmam, reduz o numero de professores, criando-lhe uma situação embaraçosa.

Turismo nas Beiras

O Conselho Nacional de Turismo encarregou o vogal engenheiro de estudar o projecto para a construção da estrada do Sanatorio da Covilhã á Nave de Santo António (Serra da Estrela) e outros melhoramentos e obras no Parque Florestal e apreciou o orçamento da Comissão de Iniciativa de Aveiro, que sofreu alterações.

Navio italiano

Chegou hoje ao Tejo o navio-escola italiano Cristovão Colombo, que traz a bordo 100 aspirantes.

Manteiga adulterada

A inspecção tecnica das industrias e comercio agricolas enviou á imprensa as seguintes instruções, para que o publico reconheça que a manteiga contem margarina:

1.º — Derreter uma diminuta porção de manteiga e agitar fortemente, deixando depois esfriar.

2.º — Juntar uma gota de tintura de iodo, agitar de novo e verificar se há formação duma côr azulada. O aparecimento dessa coloração demonstra que a manteiga tem margarina.

Homem atingido por um tiro de pedreira

Pelas 4 horas da madrugada foi transportado ao Hospital da Universidade, na auto-maca dos Bombeiros Municipais, António Lourenço, de Pedrogão, Sonre, que apresenta várias escoriações no frontal, devido a ter sido atingido por um tiro de pedreira, naquela localidade. Recolheu em estado grave á sala de observações.

Do Porto

11 de Setembro

SEM PRETENSÕES

Em rápidas notas — a cem á hora, como disse — e foi, de facto, falei ontem, algo, da minha visita a casa do formidável romancista que em S. Miguel de Seide, numa hora trágica, alucinada, pôz têrmo á preciosa existencia.

Sem côr literária ou emotiva, tracejei ao correr da pena — meia bola e fôrça... duas dezenas de disparates sôbre a minha visita ao Santuario de Seide, conspurcando, apesar da muita respeitosa veneração que nutro por Camilo, o nome do gigante, que descança em paz no Cemitério da Lapa, desta cidade.

Seja-me, ao menos — em desconto do meu grande pecado — levado em conta a boa intenção que norteou o meu desejo... e perdoada a série dos disparates cometidos...

* * *

Na casa de Camilo — uma casa com quatro paredes que são «quási unicos» vestigios evocativos da presença do escritor... — encontra-se instalado com franciscana pobresa, o Muzeu que tem o seu nome, composto por objectos que pertenceram ao grande romancista, a sua livraria, uma Camiliana... adulterada pelo luxo de modernissimas encadernações... a meza de trabalho e a cama do inolvidável autor da «Queda dum Anjo», etc., etc.

Pelos cantos da Sala do Muzeu, várias ofertas de homenagem, sofás e cadeiras de aspecto pre-histórico... e a velha cadeira de braços onde Camilo, irremediàvelmente cego, deu cabo da vida — amortalhando as letras no seu próprio sangue de escritôr inimitável.

Do existente no Muzeu: deve ser, salvo melhor opinião, a livraria que pertenceu ao desventurado visconde, o mais valioso dos tesouros, pois que, além de exemplares de obras, valorizadas pelos autógrafos e dedicatórias dos Contemporâneos do Mestre, ha bastantes volumes anotados e comentados pelo imortal romancista, dentre os quais Eça e Zolá devem ser... os mais sacrificados.

A «Reliquia», do autor dos «Maias», por exemplo, provocou ao fulminante sarcasta da «Corja», alguns sangrentos comentários, aos quais se referiu já, se a memória me não trai, o ilustre escritor Bourbon e Menezes.

Convencido, porém, de que, a maior parte dos nossos leitores, desconhecem o juízo, que Camilo fazia de Eça de Queiroz, vamos transcrever fielmente, as anotações do primeiro, no «Reliquia», com dedicatória: «Ao Ex.mo Sr. Camilo Castelo Branco», do punho vigoroso do segundo.

Logo na portada interior do volume, a lápis, Camilo escreveu:

«Tirante as descripçoens topographicas de alguns pontos da Palestrina — de certo exageradas por tintas ficticias — este livro, como romance, é uma «pochade» em que todos os caracteres são caricaturas, e armadilhas as gargalhadas da baixa comédia. Os plagiatos são freqüentes.

* * *

Agora uma nota, das muitas notas colocadas á margem das páginas do volume:

«Quando forçamos a graça, tocamos a sensaboria».

E a fechar:

«Este livro tem duas partes — 1.ª «porcaria». 2.ª magada (?). E' uma «pochade» á P. de Kock — Chalaças hyperbolicamtes inverosimeis — uma vontade despótica de fazer rir á custa de tudo; mas não é isso que o torna um mau livro: é a falta absoluta de bom-senso e de bom gôsto. Pode considerar-se uma decadencia e ter sido escripto depois dos «Maias» que deve ser melhor».

Zolá é sangrentamente criticado pelo sarcasta insigne, tendo eu pena de não ter tempo nem espaço para me referir condignamente ao facto.

Outros volumes Camilo anotou e comentou azedamente, uns, outros, chistosa ou francamente.

Parece-me que os camilianistas, ainda tem muito que dizer sôbre o seu predilecto escritor, se visitarem com paciencia a sua livraria de Seide, procurando novas facêtas do seu luminoso espirito.

Por mim, logo que tenha ocasião, desde já declaro, com o devido respeito, que procurarei descobrir o «segredo» de uma nota encontrada, do punho de Camilo, á margem de um volume da sua biblioteca de Seide, pela leitura da qual se respiga, alto drama da vida romantica e literária do «Maior de todos».

O português condenado á morte

Continúa, cada vez mais emocionante, a campanha a favor daquêle nosso compatriota, condenado á morte pela Justiça Norte-Americana.

As adesões são aos milhares, podendo garantir-se que todo o país se interessa veementemente pela sorte do nosso desventurado patricio.

E' de crêr que, sendo tão forte a comunhão dos generosos pensamentos que protegem a vida de Pita Soares, a comutação da pena, seja um facto — que honrando o nosso patriotismo, enaltece a generosidade da Justiça e da Humanidade Americana.

A favor da Associação dos Jornalistas do Porto — Grandiosa corrida

Como já noticiámos, realiza-se no próximo domingo, uma sensacional corrida de touros, em que tomam parte, álem dos grandes toureiros, o moderno fenómeno tauromáquico «Cagancho» e o extraordinário artista mexicano, Heriberto Garcia, o nosso grande e clássico rejoneador António Luís Lopes, que nesta corrida, «rigorosamente á espanhola», marcará mais uma vez as suas excepcionais qualidades de inimitavel cavaleiro.

Ha grande entusiasmo na cidade e em grande parte do Norte e Sul, pela formidável corrida do próximo domingo, que, como noticiámos tambem, foi organizada a favor da Casa dos Jornalistas do Porto.

Preso por crime grave

Por estar pronunciado por suposto crime grave, foi preso, dando entrada no Aljube, o empregado comercial, José Marques, da rua do Almada.

Mulher valente...

Ernesto Domingos de Azevedo, da travessa das Carvalheiras, queixou-se contra Rita Pacheco, residente na mesma travessa, arguindo-a de o ter insultado e agredido a tamanco. A P. I. C., enviou para o tribunal.

Dia a dia-prisões

Foram presos, e recolhidos no Aljube:

— Antonio Gonçalves, negociante, de Godomar, Joaquim Xavier de Barros e Manuel Xavier de Barros da freguesia de Parafita, Matosinhos, e o trabalhador Armindo Ribeiro, de Rio Tinto, por se envolverem em desordem.

— Maria Amália, da travessa das Aguas, por desobedecer e insultar o captor.

— José Martins Ruas, da rua Cedofeita, por agredir um menor.

— José de Almeida Gomes, tecelão, da rua da Boa Vista, por assalto e uma propriedade e furto.

— Manuel Gonçalves Moreira Lopes, alfaiate, da rua do Monte, por desrespeito á policia.

Reclamando a soldada

Queixou-se á policia, a serviçal Delfina Rosa de Freitas, moradora na Praça da Alegria, contra a sua patrôa, Arlinda do Amaral, da rua da Alegria, acusando-a de se recusar a pagar-lhe a soldada, despedindo-a sem motivo justificado.

Estragos de electricos

— José Domingos Moutão, da rua da Corveira, Gaia, apresentou queixa na policia, de que quando viajava num carro electrico da linha 5, os gatunos lhe surripiaram a carteira que continha dinheiro e 3 vales de crédito, tudo no valor de 2.555$00, assim como documentos de importancia.

Ameaças de agressão

O sr. António Martins Xavier, da rua do Meiral, Campanhã, queixou-se á policia contra Abel Paulo, da rua do Freixo, arguindo-o de o ter ameaçado agredir por o queixoso lhe solicitar o pagamento da quantia de 176$95, referente a uma conta que o arguido se recusa a pagar.

Pelo hospital — morte

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao hospital da Mizericordia!

Maria de Jesus Soares, da rua 9 de Abril, 73.

— José Luís Pereira, da rua 9 de Julho, 9,

— Maria Martins, da rua Castelo do Queijo, 44.

— Laurentina de Sousa, da rua da Paz, 130.

A primeira quando chegou ao hospital era já cadáver, depois de verificado o óbito pelo médico de serviço, foi removida para o cemitério de Agramonte, e os restantes depois de socorridos seguiram o seu destino.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia, Germano da Silva, residente na Senhora da Hora, contra o seu visinho, Antonio da Silva, por se recusar a entregar-lhe uma bicicleta que o queixoso lhe confiou. Averigua-se.

Doença subita

A's 10 horas da noite foi acometida de doença subita, Maria de Jesus Soares, do Carvalhido. Conduzida na auto-maca da Cruz Vermelha ao Hospital da Misericordia, os medicos limitaram-se a verificar o óbito.

Pela policia

Queixaram-se:

Rosa Francisca, moradora na Rua Costa Cabral, contra a sua nora, Lucinda Dias da Silva, arguindo-a de lhe ter sonegado um espolio a que deu o valor de 3.369$00.

— O sr. Domingos Marques da Silva, negociante na Rua do Ouro, 247, contra António Alves Bastos, tambem negociante, por lhe ter confiado, no dia 8 de Maio, três mobilias para vender, no valor de 5.700$00 de que se recusa a prestar contas.

FALECIMENTOS

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Maria da Glória Simões de Carvalho, de 68 anos, natural de Maiorca, para onde ontem seguiu o seu cadáver. A saudosa extinta era mãe do sr. dr. José Simões de Carvalho, médico em Ilhavo.

—

TAVEIRO, 11 — Faleceu hoje, nesta freguesia, a sr.ª Maria da Conceição de Almeida, esposa do sr. José Maria Balhau. A extinta deixa 3 filhos menores, sendo um com 15 dias de nascido.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames. — C.

De Azere

9 DE SETEMBRO.

A dar principio a estas correspondencias para a «Gazeta de Coimbra» tenho o maior prazer em saudar o seu director e a ilustre redacção, que souberam fazer do antigo e prestigioso jornal da linda capital do nosso distrito um jornal moderno, no qual as tradições do passado tem um verdadeiro culto bairrista.

Ao sauda-los não marco a mim proprio um programa, porque em um país como o nosso em que toda a gente e todos os agrupamentos traçam programas, fizeram dêles uma tal banalidade que, a primeira coisa que fazem é faltarem sem cerimonias, sem rebuço, ao que se comprometeram.

Por conseguinte nada de programas.

Defenderei os interesses da minha terra e do meu concelho, conglobando nêles os interesses do meu distrito e da sua linda capital, que é bem o nosso orgulho.

Da linda Coimbra que, sendo velhinha, cada vez mais se enfeita, sendo uma linda e rára pedra nesse engaste de maravilha a que a nossa alma se prende e que, suavemente, enleia o nosso coracoração.

Tenho de principiar assim a minha primeira correspondencia.

E ao principia-la assim tenho de chamar para ela a esclarecida atenção do sr. dr. Manuel Braga da patriotica Comissão de Turismo e do sr. Vilaça da Fonsêca da prestigiosa Associação Comercial, para a estrada da minha terra, para tomar a liberdade de lembrar aos dois ilustres conimbricenses que ela tem todas as condições, pela região que atravessa, para ser uma verdadeira estrada de turismo e, alem disto, por ser uma estrada que depois de concluida fará com que Coimbra fique mais proxima de toda a serra da Estrela e de toda a Beira Baixa.

E' provável que s. ex.as não conheçam esta região que a estrada sulca por entre bucolicos pinheirais e por uma grande extenção da margem esquerda do Mondêgo, como que a ouvir o brando murmurio das suas aguas, como que a fazer-lhes sentir a magua imensa por não ir até Coimbra, por, até hoje, não ter havido um govêrno ou um eleiçoeiro emerito que a faça galgar a região pitoresca da Casconha, levando e trazendo o progresso a esta parte da Beira que, como as outras regiões, tem o mesmo direito de têr um logar ao sol.

Sr. dr. Manuel Braga e sr. Vilaça da Fonsêca, v. ex.as que são homens de arrojadas iniciativas e de aspirações generosas, venham até aqui, até á minha terra, que já recuados tempos foi capital de um progressivo concelho a quem um dos primeiros reis da primeira dinastia e D. Manuel I deram forais, á minha terra alcandorada por entre os arvoredos dos pomares; venham até á minha casa rústica de lavrador humilde, que eu lhes mostrarei a estrada da minha aldeia que, quando concluida, dará a Coimbra um maior progresso e a esta região uma importância comercial e turistica a que tem insofismavel direito.

Se me derem o prazer da sua visita ela não será saudada com «Portos de honra» ou por taças de «Champagne» de variadas e variadas procedencias, mas na minha rusticidade de lavrador e de beirão, será saudada com a franqueza com que recebemos os nossos hospedes, dando-lhes o melhor do bragal das nossas arcas para repousarem das fadigas da viagem e o melhor da nossa mêsa beirôa para selar um pacto de amisade e para chamar-lhes a esclarecida atenção para êste assunto de tanta monta.

Desculpe-me meu director sr. João Ribeiro Arrobas — deixe-me trata-lo assim — de findar por esta maneira a minha primeira correspondência, mas como ela constitui o entroito das que se lhe vão seguir, acho que será demasiado escrever mais palavras, mais virgulas e mais pontos. — C.

Festas e Romarias

Festas de Santa Apolónia

CANTANHEDE, 9 — No vizinho logar da Varziela houve festa em honra de Santa Apolonia, que constou de noitada com musica, missa, sermão, arraial e foguetes. A musica que abrilhantou a festa foi a de Cantanhede. — C.

Uma festa em honra do S. Coração de Jesus, em Vila Nova de Miranda

No próximo dia 21 do corrente haverá em Vila Nova de Miranda uma festa em honra do S. Coração de Jesus, precedida de Tríduo que será prégado pelo cónego sr. Campos Neves, ilustre professor do Seminário de Coimbra.

— Também em Rrvedal da Beira, se realisa no próximo dia 14 uma festa em honra de Nossa Senhora, á qual irá prégar o mesmo orador acima referido.

Corrida de toiros na Figueira

No domingo realiza-se na Figueira mais uma corrida de toiros, mas esta agora tem fóros de sensacional.

A cavalo tem três valentes cavaleiros: o notavel artista Simão da Veiga Junior, que vem substituir o seu colega João Branco Nuncio, que foi vitima dum desastre, e os apreciados amadores D. Alexandre e D. João de Mascarenhas, que actualmante possue primorosos cavalos.

Na lide a pé temos os melhores artistas do Campo Pequeno, tendo á frente Alfredo dos Santos e Custodio Domingos.

O grupo de forcados é constituido pelos amadores de Santarem, que tem por cabo o valente António de Abreu.

Os toros são de Francisco da Silva Vitorino.

De Braga

11 DE SETEMBRO

Os vadios ás portas dos cinemas

E' grande o número de vàdios que, se juntam, nos dias de sessões ás portas do Teatro Circo, aborrecendo os transeuntes com os seus peditórios — «para ajuda do meu bilhetinho» — chegando a insultar quem não lhes dá atenção ás suas súplicas.

Para o caso, achamos de dever, levar ao conhecimento do ilustre Comandante da Policia, capitão sr. Gonçalves da Silva, que mandará pôr termo a estes factos.

Sociedade. — De Lisboa, regressou hoje, o sr. dr. Antonio Abranches, director-adjunto de Policia de Investigação Criminal.

— Em Vizela, encontra-se a veranear, o nosso ilustre colega de «O Primeiro de Janeiro» sr. Gabriel Maia.

Desordem e agressão — Participou no comando da Policia, o regedor da frèguesia de S. Julião de Passos, que se envolveram em desordem, agredindo-se, Domingas da Costa e seu marido, residentes naquela frèguesia.

Questões de inquilinato — A sr.ª Maria das Dôres, residente na rua de S. Vítor, queixou-se na policia contra o seu caseiro José de Sousa Talina, alegando que êste, de continuo a insulta e ameaça, chegando a cortar-lhe a electricidade.

Transgressão — Foi autoado hoje, pelo guarda n.º 67 do corpo da Policia de Segurança, José Nogueira, da frèguesia de Nogueiró, dêste concelho, por transgressão ao Código de Posturas Municipais.

Trabalho noturno — Direcção Geral de Administração Politica e Civil, comunicou ao coronel sr. Alfredo Baldêmiro de Seabra Ilustre chefe do distrito que, á semelhança do que se faz no Porto, deverá ser proíbido no seu distrito, o trabalho noturno nas fábricas de fiação e tecidos de algodão.

Demente capturada — Prendeu hoje, o guarda n.º 37, da Policia, por provocar escandalos na via pública, a demente Laura da Silva, da frèguesia de Adaufe.

Apreensão de fruta — No Mercado Municipal, apreendeu a brigada de fiscalização da policia, grande quantidade de fruta, a Maria Rosalina, residente nesta cidade e que estava imprópria para a sua venda.

Várias presas — Na rua Rodrigues de Carvalho, foram ontem, a altas horas da manhã, presas, Albertina da Costa e Josefa Rodrigues, da viela de Santo António das Travessas, por andar a vadiar e provocar escandalos

Homem agredido á facada — No logar da Póvoa, da frèguesia de Palmeira, deu-se hoje, de madrugada, mais uma covarde agressão de que resultou ficar ferido com 4 golpes profundos na cabeça, Delfim Pereira, lavrador, de aquela frèguesia.

O ferido veio dar entrada no Hospital de S. Marcos, em estado grave.

Desconhecem-se os seus autores.

Fiscalização de géneros alimenticios — Foi enviado a todos os administradores dos concelhos, pelo chefe do distrito, a cópia do seguinte oficio:

«Como é do conhecimento de V. Ex.ª foi pelo Decreto n.º 16.640 de 19 de Julho do corrente ano, creada a Inspecção Geral, com o encargo dos Serviços de Fiscalização de Géneros Alimenticios em todo o país. Sucede, porém, ser tão reduzido o pessoal que lhe foi atribuido que com dificuldade se mantem a rigôr os serviços de Lisboa. Noutras circunstancias tenho a honra de solicitar a valiosa cooperação de V. Ex.ª para estes serviços, dando instruções aos administradores dos concelhos dêste distrito no sentido de ser exercida a fiscalização nas respectivas áreas, com o pessoal de que possam dispôr.

O referido Decreto indica como proceder e brevemente esta Inspecção em circular, comunicará as instruções especiais, tornando uniformes os respectivos serviços.

Dos produtos suspeitos serão colhidas amostras em quadruplicado, ficando uma em poder do vendedor e as três restantes serão enviadas para esta Inspecção Geral, acompanhadas do respectivo auto de levantamento de amostras para o efeito de análise e respectivo procedimento.» — A. B.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Nenhum medicamento é imitado com tanta frequência como a "Urotropina". Isto prova a fama d'este remedio contra as enfermidades dos rins, bexiga e das vias urinárias. A sua saude exige que recuse com energia os substitutos prejudiciais. Peça sempre

Comprimidos Schering de

UROTROPINA

Tubos de 20 compr.

60244902

Açucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

BOLACHAS BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

De Cantanhede

9 DE SETEMBRO — Na última feira realizada nesta vila efectuaram-se importantes transacções em cereais, fazendas e gados. O milho, batata e feijão cotou-se respectivamente a 11$00, 6$00 e 22$50 os 15 litros; ovos a 4$50 a duzia.

— Continúa a acentuar-se a descida dos bois e a vaca a pagar-se mais cara do que no vizinho concelho da Mealhada.

Em Luzo, por exemplo, vende-se o lombo e perna, sem osso, a 8$00 o quilo; cabeça a 3$00; aba e peito com osso a 5$00 e a restante com osso a 5$50; o figado a 4$00.

Porque não ha de intervir no preço da carne, a Camara, ou porque não a arremata?

— O distribuidor Varzeas já reassumiu as funções do seu cargo após 30 dias de licença com vencimento.

— A' Camara lembramos a conveniencia de mandar avivar os números de policia e substituir as placas que faltam nas ruas desta vila com o nome das mesmas.

— Nesta vila, de passagem, esteve o considerado clinico, sr. dr. Luís Maria Rosete.

— Vai abrir consultorio dentário nesta vila o sr. dr. Manuel Carvalho.

— As vindimas devem principiar no dia 22. — C.

ARREDORES DE COIMBRA

De Taveiro

Providencias

11 DE SETEMBRO — Ao ser reparada a estrada desta localidade os operarios que se empregavam nesse serviço amontoaram o entulho ás portas das casas, o que obrigou já algumas criaturas a terem que pagar do seu bolso o trabalho de remoção dessa terra.

Pedindo providencias, chamamos a atenção do zeloso chefe de conservação para o caso.

Excursão

Promovida pelo sr. José António Simões realiza-se no próximo domingo uma excursão á Batalha.

O percurso será feito numa cómoda camioneta. — C.

Da Arregaça

10 DE SETEMBRO — Realizou-se no passado domingo no campo de football o torneio de atletismo, organizado pelo «União Football Coimbra Club», o qual foi muito concorrido.

Mais uma vez se veio demonstrar que para a futura época de jogos deverá ser regularizado o serviço de transito para peões e veículos, devido á grande aglomeração.

A' direcção do União pedimos que estabeleça a saida do público pelo lado do caminho da Fonte do Bispo, o que daria muita facilidade ao andamento do público.

Ao sr. vereador do pelouro das obras pedimos que mande reparar não só os caminhos do Lameiro e do Ferramenteiro, como já pedimos, como ainda o caminho que dá acesso ao Calhabé pela Fonte do Bispo, o qual muito vem beneficiar os povos que ali residem, pois que ultimamente neste sitio se teem construido alguns predios, tornando-o muito concorrido. — C.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques*.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila Union.

É uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Inspecção de Incendios

Concurso para clarins

Está aberto concurso para o logar de clarim efectivo e outro de clarim auxiliar da Corporação dos Bombeiros Municipais.

Os concorrentes apresentarão o seu requerimento até o dia 20, após o que lhes será feita a inspecção medica.

Provada a sua competencia e admitido, será obrigado a receber a competente instrução de bombeiro.

O vencimento do clarim efectivo é de 28o$oo anuais, vencimento de categoria e Esc. 33$66 mensais de exercicio sujeitos aos descontos legais.

O vencimento do clarim auxiliar é de Esc. 28o$oo, sujeitos a descontos legais tendo o direito a fazer parte dos piquetes de vigilancia nos teatros depois da sua aprovação como bombeiro.

Coimbra, 28 de Agosto de 1930.

— O Presidente, SANTOS JACOB.

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.os 48-50-52 e 54.

Aceitam-se propostas:

Nesta redacção se diz. 6

Fio de ouro e medalhas

Perdeu-se pelas 9 horas da manhã do dia 10, desde Santo Antonio até Celas, um fio de ouro com várias medalhinhas tambem de ouro.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Previnem-se os srs. ourives.

Arrendam-se um rc na antiga rua n.o 11 — com quintal, agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Automovel de praça

N.º 10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — prospecto ao Director

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico

Azulejos Nacionais e Estrangeiros

(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia Oliveis. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-c-d-266

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70- A. x

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 17

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

A's Senhoras económicas

Maria Soares Ferreira, com o curso de Córte Francês — A. Darroux — dá lições de córte por escala, podendo ir tambem a casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos.

Tambem dá lições em colegios.

Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Santa Clara — Coimbra.

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA **COIMBRA**

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.

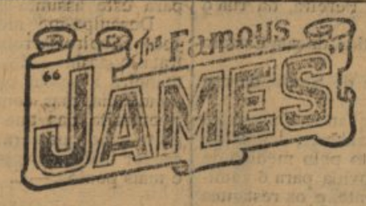
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotográficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.



Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas «JAMES»: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Ex-empregado bancário

desta Praça

Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas, 11-2.º. 3

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Creada

Precisa-se que saiba de cosinha para casa de pouca familia, preferindo-se dos arredores. Estrada da Beira, n.º 84. 1

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, Quilo $60.**

Arrenda-se

Um andar, com nove divisões, dum prédio muito bem situado no centro da Baixa.

Dão-se informações no Logar da Fornalhinha, n.º 2. 1

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Arrenda-se

1.º andar, 6 divisões, água, luz electrica e quintal.

Bairro de Santa Justa, n.º 5 — (junto á igreja). q-d-c-3

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Sábado, 13 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2574

Exposições regionais das Beiras

Quem tenha auscultado nestes últimos vinte anos, o movimento regional que palpita, latente, em toda a terra beirã, verifica que nele não ha exclusivismo, politica de péssimos e contraproducentes resultados, digamos desde já.

Não escrevemos isto, por bajulação.

Nós mantemos, através de tudo, os nossos pontos de vista. Chamamos as coisas pelos seus nomes. Dizemo-lo, porque o regionalismo beirão tem-se afirmado por um principio colectivista que deve existir, invariavelmente, intransigentemente.

Volvamos um olhar retrospectivo para as suas exposições, para os seus certames, para os seus congressos — que, além de exuberantes afirmações de actividade, hão sido perfeitas demonstrações de confraternização inter-provincias.

Fazer regionalismo é congregar esforços, num sentido elevado e prático de nacionalismo.

Quando deixar de ser assim, o nacionalismo vem a ressentir-se, cêdo, das divergencias suscitadas, e não pode, portanto, ter a consctencia necessária.

Se determinada região se l nça num movimento de progresso, esquecendo, porém, que se encontra ligada a outras com quem tem afinidades económicas, não pode atingir o grau de desenvolvimento a que aspirava, mas bem ao contrário, sentindo presos os seus anceios, batendo de encontros ás rochas dos limites, pára e estágna.

E' certo que não temos feito regionalismo dêste.

Mas é certo também que ha regionalistas assim...

Ora nas Beiras, faz-se regionalismo colectivista.

* * *

Vizeu está vivendo horas de intenso entusiasmo com a exposição que ante-ontem ali foi ignorada.

Na verdade, a Feira de S. Mateus é um certame regional notável.

A capital da Beira Alta, é, neste momento a capital economica das Beiras.

Todas as cidades da nossa provincia, representando com os seus produtos, as diversas regiões da nossa provincia, extensa e fertilissima, estão ali com os seus «stands», o que constitui mais uma grandiosa parada da sua actividade.

Percorremos, ha três dias, o vasto recinto. E da demorada visita, trouxemos as mais agradáveis impressões.

Vizeu é agora o cartaz sugestivo e berrante do valôr das Beiras.

* * *

Coimbra tem igualmente necessidade de promover, anualmente, uma feira regional.

Alvitrámos já que se levasse tal medida a efeito, por ocasião da de S. Bartolomeu.

As vantagens materiais que adveem destas exposições, são inúmeras e compensam os esforços que nelas se hajam de empregar.

Possuindo uma séde de comunicações que lhe permitem o contacto permanente e rápido com o país inteiro, nós poderiamos aqui promover certames que trouxessem de todo o pais milhares e milhares de forasteiros, postos assim em contacto com a grandesa e variedade da indústria, da agricultura e do turismo regional,—em data a fixar convenientemente, de maneira a não prejudicar qualquer cidade das Beiras, que organizasse também sob o mesmo plano de realização.

Um violento incendio destruiu uma "garage" em Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 12 — Esta madrugada declarou-se um violento incendio na «garage» da Empreza de Viação e Turismo do Algarve, destruindo completamente duas camionetas e muito do material existente.

Compareceram os Bombeiros Voluntarios que lutaram com falta de água.

Os prejuizos ascendem a 100 contos.

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

V

A INSTRUÇÃO PUBLICA

Depois da Instrução primária elementar, viria a Escola Complementar ou Primária Superior.

E' questão de nome que nada me interessa.

Para estas viriam então os que boas provas tivessem dado; e a selecção continuaria estudando as aptidões de cada um, para somente deixar seguir para os Liceus aqueles que na verdade pudessem seguir os cursos superiores com proficiência e com dedicação.

A Escola Complementar (chamar-lhe hei assim) constituiria o curso médio que passaria carta de habilitação para qualquer cargo ou logar que não carecesse de curso especialisado de Escolas Superiores. Esta Escola daria ingresso nas Escolas Praticas de Magistério, nas Escolas Praticas de Comércio ou Industria, e para outras que o conselho Geral de Instrução intendesse.

Os Liceus habilitariam os cursos auxiliares das Escolas Superiores, ou Faculdades. Assim, nos Liceus se ensinariam as cadeiras auxiliares de Ingenharia, Medicina, Farmácia, Jurisprudência, Curso Superior Comercial, Curso Superior de Letras, Agronomia e Veterinária.

Quando estudei o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar três anos preparatórios auxiliares. Bons mestres na sua maioria, mas que nada me ensinaram do que eu precisava. Assim no 1.º ano estudei Matemática Superior com o meu sempre lembrado amigo sr. dr. Souto Rodrigues, estudei Quimica mineral, com o bondoso sr. dr. Sousa Gomes e Desenho filosófico com o sr. Vieira; no 2.º ano estudei Física (mecânica) com o sábio sr. dr. António dos Santos Viegas, Química Orgânica com o sr. dr. Sousa Gomes mais Desenho filosófico (desenho de caretas) com o sr. Vieira, e uns leves rudimentos de Análise Química com o sr. Santos Silva; no 3.º ano estudei Física (muita optica muita acústica com experiências deveras interessantes) com o sr. dr. Teixeira Bastos, Zoologia (com muita tolice) com o sr. dr. Paulino, Botânica com o meu sempre saudoso amigo sr. dr. Julio Henriques. E de tudo isto que aprendi eu para a minha medicina? Tirando o conhecimento do minoscópio que me foi ministrado pelo sr. dr. Julio Henriques, nada aprendi que me servisse na vida prática. De Botânica nem aprendi a conhecer as plantas medicinais, nem as suas propriedades, nem a analizalas; da Zoologia ainda menos, nem sequer me disseram de passagem que das vitelas se extrai a vacina anti-variolica, que do cavalo se extrai o sôro antidifterico, quanto mais a saber extrair um sôro, a analizar uma glândula? De Zoopoterapia que tanto me devia interessar, nem o nome sequer. E todos êstes auxiliares eram e são precisos, mas ensinados a rigôr, e ensinados nos Liceus, de modo que o aluno vá bem preparado para a faculdade de medicina.

Dir-me hão que tais cousas se estudam em terapêutica; mas se assim é para que se enganam os alunos dizendo-lhe que estudam preparatórios médicos?

Não é, porém, asssim. Tirando a Matemática que já se não estudava em Lisboa e Porto, todos os demais preparatósios Médicos são necessários; mas ensinados como devem ser, com a aplicação própria ao fim a que se destinam. Eu não quero que no Liceu se ensine que a santonina é contra os vermes mas que se ensine que é extraida do semen-contra, e se ensine o meio de extrair, etc., porque um médico carece de saber tambem muito de farmácia.

Porque não hão de tambem estudar-se nos preparatórios as diferentes análises? Isto é, porque não há de ir o aluno já habilitado com uma bagagem scientifica adequada a bem estudar as cadeiras da Faculdade?

E o que digo em especial para a medicina se aplica a todas as demais Faculdades.

Vejam os técnicos o que mais convem colocar como preparatórios para cada uma delas, pois que todos teem suas cadeiras que estão deslocadas

Dá Mesquita.

O Concurso de Beleza do Rio

RIO DE JANEIRO, 11. — As «misses» teem sido festejadissimas em S. Paulo, principalmente a portuguesa. As representantes do Perú e do Chile já partiram para os seus países.

D. Fernanda Gonçalves, que embarcará no «Lourenço Marques», no próximo dia 16, visitou, antes de ir para o sul, a Beneficência Portuguesa, onde foi recebida com carinho e entusiasmo. Aquela colectividade conferiu-lhe o diploma de sócia benemérita. — E.

Dr. Celorico Gil

Constituiu uma grandiosa manifestação de pesar o funeral do sr. dr. Celorico Gil, que ante-ontem faleceu em Castro Verde (Alemtejo) e não em Cabo Verde, como dissémos por um erro tipográfico.

Um grande drama

O mistério da Poça das Feiticeiras

ALVES FERREIRA A ESFINGE DO CRIME

A configuração geométrica de Judas Escariote de Ranhados. O desaparecimento do brinco de D. Silvina. A "Mão Negra" e a acusação particular. O simulacro de Judas para comprometer os reus

Judas Escariote de Ranhados, de baptismo e apelido Alves Ferreira, não cabe nas acanhadas dimensões de um artigo pela simples razão de ser uma figura dramática de novela a que é preciso dar vários capitulos. De configuração geométrica regular, contudo, é sôb o ponto de vista moral e mesmo juridico de aspecto paquidermico, bojudo na sua alma, ventrudo na sua consciencia. Sugeita-lo ao ambito estreito de uma crónica seria reduzi-lo ás suas proporções morais, de triste celebridade, que vivem nos reconditos da divulgação publica.

Poderiamos deixa-lo seguro ao pelourinho da ignominia, que o artigo anterior traçou em vertiginosas pinceladas. Seria o suficiente para uma biografia de lama, mais do que o necessário para se aquilatar da sua moral e do valor intrinseco da sua consciencia.

Não o deixamos por enquanto. Não será um filão a explorar, mas é pelo menos uma figura a retratar para o que são necessárias tintas fortes, cambiantes vivos, expressões exactas e cheias de colorido.

Judas Escariote imortalizou-se pelo seu beijo a Cristo. Judas Escariote de Ranhados passará á Posteridade pelo seu osculo na face do velho Trindade, na acção miserável que depois desempenhou como principal elemento da «Mão Negra», como figura de triste relêvo na ruina e aniquilamento do velho Trindade.

O leitor talvez julgasse que o poupava-mos no caso do brinco de que Judas foi o principal protagonista. Ilusão de optica ou precipitação de raciocinio. Judas está prêso pela gola do casaco e seguro ás suas responsabilidades. Não o largaremos nem que para isso nos tenham de cortar a mão direita. Ficanos a esquerda que tambem garatuja umas coisas...

Alves Ferreira é o heroi do brinco que pertenceu a D. Silvina. A história já é conhecida dos nossos leitores. Reedita-la, todavia, não se torna ociosa.

Alguns mêses antes do assassinio, D. Silvina Trindade Ribeiro perdeu na quinta de S. Caetano um brinco. Ofereceu um prémio a quem encontrasse o objecto. E deligenciou descobrir o seu paradeiro a troco de uma gratificação.

Fizeram-se as melhores sondagens. Os trabalhadores da quinta, na mira do prémio, esforçaram-se por encontrar o brinco. Tudo inutil, resultados infrutiferos, deligencias baldadas.

O brinco não apareceu. E Claudino procurou o ourives sr. Bastos, de Viseu, para lhe fazer outro brinco, de maneira a sua mulher não ficar desorelhada, como se diz em giria popular.

Afirmou-se nessa altura que o brinco tinha sido achado pelo velho Alves Trindade, pai de D. Silvina, que o guardou por pirraça. Não sabemos se é assim, o que é certo é que o brinco nunca mais foi parar ás mãos de D. Silvina.

A filha do assassinado, como é bem de vêr, nunca mais usou o brinco. Nem fazia sentido que ela só trouxesse um brinco ou que os usasse desirmanados.

Deu-se o crime. A acusação reconstituiu a scena macábra do assassinio do velho Trindade. Segundo ela, D. Silvina havia partícipado no crime, desde a execução do Alves Trindade até ao transporte do cadáver para a Poça das Feiticeiras.

Não existiam elementos probatórios. Eram necessários. E a «Mão Negra» gizou novo plano: inventar as provas da culpabilidade de Claudino e D. Silvina.

Se esta senhora tomou parte no assassinio deveria existir um resquicio da sua participação.

Aparecem nesse momento, na palmeira junto ao varandim do Solar de S. Caetano, pingas de sangue. Muita gente esteve nesse local examinando a palmeira, procurando no chão êsse sangue, vasculhando tudo, revolvendo a terra, sem encontrar outra coisa que não fosse sangue.

Passaram dois dias sôbre êste facto. Era o dia do funeral da vitima. Juntou-se muita gente na quinta de S. Caetano, comentando o crime e para se incorporar no préstito funebre.

Alves Ferreira, o Judas de Ranhados lá estava, pensativo premeditando, olhando desconfiado para todos os lados, num acesso de tigre que pretende atirar-se á presa.

De subito ouve-se:

— Está aqui o brinco!

Os olhares convergiram para o local a que atraz nos referimos, aquêle onde esteve muita gente a revolver a terra á procura de pingas de sangue.

Um homem que estava abaixado e retirava da terra o célebre brinco.

Toda a gente estarreceu. Não havia duvidas.

D. Silvina na refrega, quando pegou no corpo inanimado de seu pai, deixara cair o brinco.

Mas quem era esse misterioso homem que achara no mesmo local onde tanta gente tinha estado a examinar a terra, o brinco de D. Silvina?

Nada mais, nada menos do que Alves Ferreira de Ranhados.

Judas Escariote de Ranhados, conseguira descobrir ali o brinco.

Judas de Ranhados, pelas investigações dos agentes Vidal e Meira, é o mesmo homem que tinha em seu poder a pistola e os objectos que Alves Trindade levava na noite do assassinio.

Devemos, pois, admitir a hipótese de Alves Trindade trazer igualmente nessa noite o brinco de sua filha.

E Judas que mais tarde simulou o achado do brinco, poderia ter ficado com êle para o colocar no local que serviu á acusação para culpar os réus.

Se assim foi — repetimos — Alves Trindade é a esfinge do crime da Poça das Feiticeiras. O tempo nos dirá o resto.

A. M.

A tuberculose nas Beiras

CONVERSANDO COM O DISTINTO CLINICO COVILHANENSE SR. DR. GOMES DE OLIVEIRA

A centralização dos sanatórios — O clima das Beiras — As magnificas condições da Serra da Estrela

(Do nosso enviado especial)

COVILHÃ, 11 — O sr. dr. Gomes de Oliveira é um distinto médico covilhanense que ao estudo e combate da tuberculose, tem dedicado especial atenção, mòrmente na imprensa local, onde vem publicando uma brilhante série de artigos sôbre a terrivel enfermidade que, na Covilhã, merce das suas grandes populações operárias, merece um cuidado especial.

Estava, pois, indicado que nos avistassemos com o ilustre clinico. Calhou que a entrevista se realizasse ontem. Solicitada telefònicamente, o sr. dr. Gomes de Oliveira acedeu de pronto, e momentos depois, encontravamo-nos no seu magnifico consultório, á rua capitão Roçadas.

A conversa é rápida. Impõem-no os numerosos clientes que na sala de espera, aguardam a vez da consulta.

E começa por nos afirmar:

— A tuberculose existe, na Covilhã, em grande escala. Isto, em virtude de factores de ordem higienica e social. Na sua maioria, as nossas fábricas não dispõem dos requisitos necessários, à permanência de grandes massas operárias.

— Fala-se na organização de um dispensário...

— Sim, que possivelmente ficará anexado ao Hospital da Misericórdia ou será construido na Serra. Para tal, contamos com o tal auxílio do Estado que não deixará de concorrer para esta obra que urge, seja rápidamente levada a efeito.

E' extremamente simpático, o movimento operário feito à volta do dispensário, oferecendo cada um daqueles, o salário de um dia de trabalho por ano, num total de alguns milhares de escudos.

* * *

Falamos agora da tuberculose nas Beiras. Eriçamos o diálogo de interrogações.

— A maneira mais eficaz de combater a tuberculose...?

— E' começar pela educação do doente, indicando-lhe os meios de evitar a sua propagação — retorquiu o sr. dr. Gomes de Oliveira.

Nós:

— O clima beirão é dos mais recomendáveis ao tuberculoso...

— Absolutamente. Mas para que se evite o contágio, é necessário que se faça a centralização de sanatórios, isto é, que se crie uma zona de sanatórios.

— E qual o melhor local?

— Sem dúvida na falda da Serra da Estrela, onde fica o Sanatório dos Ferroviarios. E' um dos melhores pontos, pela sua excelente exposição — soalheira, defendida das chuvas e dos ventos que a provocam.

Na Beira Alta o clima é talvez mais macio, de uma suavidade invulgar. Mas na Beira Baixa não há igualmente, os calores exagerados, nem os frios excessivos que prejudicam o tuberculoso.

— Quais as regiões da última província, onde se encontra maior numero de doentes?

— Talvez em Aldeia de Carvalho e Unhais da Serra, localidades muito procuradas por aqueles enfermos. E todavia, nem as condições climatéricas de uma ou de outra, são recomendáveis á sua estadia.

Enfim, recapitulando: urge combater, inergicamente, eficazmente, a terrível moléstia, principiando pela educação do tuberculoso, em sanatórios que constituam sòmente uma zona, situada no lugar mais conveniente.

E é preciso que se faça isto. De contrário, todos os esforços são baldados — e o mal continuar-se-á a propagar...

Congresso Internacional de Antropologia

No Congresso Internacional de Antropologia, que se inaugurará em 21 do corrente, a Escola de Psicologia de Paris fa-se representar por Mrs. Berilon e Moriondi.

O Ministro da Instrução Publica de França encarregou o dr. Papillault de uma missão especial junto do congresso, reconhecendo assim oficialmente, a importancia que liga a esta grande reunião scientifica.

Agressão a tiro

Um homem morto e outro em estado grave

ALVITO, 12 — Alberto Eduardo Baptista, lavrador, e seu primo Arsénio Baptista, ao regressarem dum passeio, ontem á noite, em Vila Nova de Varónia, próximo desta vila, foram atacados a tiro.

Ambos atingidos pelas balas, o primeiro teve morte instantanea e o segundo deu entrada no hospital desta vila, em estado grave. — E.

Efemérides

13 de Setembro

1321 — Morreu o grande Dante, um dos poetas que mais celebridade tem no mundo, notavel por sua obra, como pela celebridade que essa obra deu a uma figura de mulher, Beatriz.

Dante foi traduzido em português.

retalhos

O VELHO MOINHO

Morreu o moleiro — e o moinho ficou abandonado, junto á ribeira de frondosos choupos e esverdeadas e tranquilas águas.

Outrora, cantou a água na roda, e os melros assobiavam nos milheirais de estriigas de oiro. Mas morreu o moleiro — e a água deixou de cantar.

* * *

Quando a moleira morreu, avosinha de cabelos de farinha alva, o moleiro, cantou com a roda, velhas canções de saúdade. Enroqueceu a cantar. E a cantar, foi curvando-se para a terra, raladinho de penas por aquela que certa manhã longiqua, em que a roda gemia, pateticamente, dolorida canção de saúdade, deixou o moinho e foi dormir o sono eterno, para o cemitério da aldeia, donde evoluia, á hora das Trindades. o fumo celeste das choupanas.

* * *

Agora, que morreu tambem o moleiro, — o moinho ficou abandonado. Emudeceu a roda — e os melros deixaram tambem de assobiar nos milheirais que já não teem estrigas de oiro. Só a ribeira continua a murmurar, e os choupos ciciam segredos — dizendo ás águas que as amam, como o moleiro amou a velha moleira de cabelos de farinha.

Adriano Peixoto

Familia desavinda

Um homem com o craneo fracturado

Ontem, ao fim da tarde, deu entrada no Hospital da Universidade, Alfredo Ruas, de Figueiró dos Vinhos, que se supõe tenha fractura do craneo.

O Ruas foi agredido por seu sôgro António Graça e pelo cunhado Alfredo Graça, em virtude de uma questão de familia.

Federação Europeia

LONDRES, 12 — A imprensa inglêsa comenta as declarações de Henderson sôbre a Federação Europeia.

O correspondente do «Manchester Guardian» diz que essas declarações foram recebidas com entusiasmo por delegações estrangeiras.

A parte mais importante do discurso de Henderson foi, sem dúvida, aquela em que o ministro dos Estrangeiros se referiu ao problema do desarmamento que considera a garantia mais eficaz contra futuros propositos bélicos.

A. HERCULANO

Assim escrevia, em 1877, nas «Farpas», o escritor Ramalho Ortigão, a respeito de Alexandre Herculano:

«Os que houveram de julgar na história essa poderosa personalidade terão de considerar que dois cidadãos, inteiramente diversos, existiram na terra, sucedendo-se um ao outro no individuo daquele nome».

Pois a data de hoje lembra a morte desse notabilissimo escritor e poeta — incluido pela sr.ª D. Carolina Michaëlis entre os autores das cem melhores poesias liricas da lingua portuguesa, — caracter austero e nobilissimo, nome ilustre de alta envergadura moral, que jámais deve deixar de ser lembrado, sob esta caracteristica, e nomeadamente quando qualidades desta ordem vão sendo raras, rarissimas, para desdouro nosso.

¿Há quem desconheça êste nome, o que êle vale, — êste nome que é enorme, na sua quasi que simplicidade?

E' muito possivel, como sucede haver quem o conheça simplesmente por o vêr escrito em qualquer esquina de rua, sem que a esses individuos oficialmente se de propriamente a designação de analfabetos.

E ainda: há quem não saiba avaliar o mérito altissimo do historiador, e probidade e grandeza do seu caracter.

E talvez não seja para admirar este desconhecido, ou esta indiferença á volta dêste nome, como á volta de outros igualmente marcantes na nossa vida e que nela ocuparam logar de relêvo inconfundivel. Eles estão altos de mais para poder ser apreciados por tantissimos pigmeus que brazonam de pessoas cultas, inteligentes, conhecedoras (elas o acreditam na sua estulta e parva vaidade) de tudo quanto existe.

E a propósito de falar em Alexandre Herculano me lembra êste facto:

Houve quem se lembrasse, há anos, de fazer inaugurar na casa de Vale de Lobos, em que o escritor viveu alguns anos e morreu, uma lápide comemorativa. Mercê duma subscrição aberta no «Correio da Extremadura», de Santarem, conseguiu-se verba para levar a efeito esse desejo. Pois, senhores, houve na cidade donde tinha partido a lembrança de gratidão quem bramasse, barafustasse, quem, á mesa dos cafés se insurgisse contra o pagamento desta divida que, embora modesta, não deixava de ser simpática e deveria merecer o aplauso de gente que se julga civilizada.

E, note-se o facto, entre os protestantes — não tomar a palavra num sentido que ela aqui não tem — houve pessoas que, se julgam cultas mas que... talvez não simpatisassem com a pessoa que, com uma abnegação e com uma tenacidade tão fóra do nosso temperamento, conseguiu levar por diante essa pequenina homenagem — creio que o último acto público a que assistiu, e em que falou sôbre o historiador, muito da sua admiração, o falecido José Relvas.

Do que me não lembro é se os académicos do Liceu Sá da Bandeira, de Santarem, a escassos quilometros de Vale de Lôbos, se representaram em número que denotasse a importância que a sua comparência dava ao acto.

Nuno Beja.

Mistérios da vida

Como o amor salva...

Da cadeia ao noivado

Há na vida coisas brutalmente tremendas...

Agora mesmo acabamos de lêr no «Corrier de Bauvais», uma notícia que nos enche de pavor e de admiração.

Naquela cidade deu-se um crime de homicidio. Louis Chaplain apareceu assassinado no fundo duma pedreira. A policia poz-se em campo e investigando chegou ás seguintes conclusões:

Chaplain esteve no Cercle des Bons Aneis, onde ganhou ao jogo 5.000 francos. A's 13 da noite saiu acompanhado de Charles Dedier estudante de direito.

Pela autopsia verificou-se que Chaplain se havia embriagado, e que a sua morte, fôra resultante de envenenamento por meio de ácido prussico.

Charles Dedier foi preso. Na busca que lhe fizeram, em sua casa, foi-lhe encontrado uma «fiola» que o exame revelou ter contido acido prussico.

Não restaram duvidas. O assassino fôra Dedier, e, o mobil do crime fôra o roubo.

Dedier é levado á presença do juiz de instrução sr. Jacquemint.

Dedier nega o crime, confessando, com tudo, ser verdade ter saido com Chaplain, do Cercle, tendo-o deixado pouco depois.

O magistrado não acredita nas afirmações do arguido e exige-lhe que lhe prove onde passou o resto da noite.

Dedier recusa dar-lhe essas explicações.

A recusa leva o juiz Jacquemint á certeza que tinha na sua frente o criminoso.

Junto do juiz, vão muitas pessoas, afirmar as belas qualidades de Dedier. Todos á uma o julgam incapaz de cometer um crime. E para quê? Dedier orfão de pai, é imensamente rico, e, está na posse da sua fortuna que é computada em mais de três milhões de francos. Quando a mãe lhe morrer, receberá mais do dobro. Não foi êle, não podia ter sido êle, o autor do crime.

Junto do juiz, vai tambem a mãe de Dedier. E' uma senhora da mais alta consideração, da mais nobilissima virtude. Faz o elogio do filho, e, perante Deus e perante a Justiça jura que seu filho está inocente!

O magistrado a tudo é insensivel. Para êle o criminoso é um só, é Dedier! A prova do crime a «fiola» que lhe foi encontrada e que Dedier assegura não ser sua, nunca a ter visto... São as desculpas de todos os criminosos...

Por um descargo de consciencia, manda mais uma vez chamar o prêso. Insiste que Dedier lhe diga onde esteve das 11 da noite á 1 da madrugada. E' a sua liberdade, diga, insiste o magistrado.

Dedier, de fronte erguida, altivo mas sereno, recusa-se a dizê-lo. Seria o mais vil dos homens, diz êle, se ousasse dizer onde estive.

E' a honra da minha noiva, a mais bela e a mais casta das raparigas, que não permite que o diga...

O magistrado acolhe com uma gargalhada sarcástica a declaração do preso. A imprensa comenta a habilidade da defesa, e grita a culpabilidade de Dedier!

Mas, no dia seguinte, pela ma-

nhã, quando o sr. Jacquemint está no seu gabinete dando despacho, é-lhe anunciada a visita de uma senhora, que lhe vinha falar no crime, desvendar o mistério...

E' introduzida no gabinete do Magistrado. Veste toda de preto, cobrindo-lhe o rosto um espesso veu negro.

— Sou — diz ela — a noiva de Dedier, e venho dizer-vos, senhor juiz, que ele vos disse a verdade. Na noite do crime, das 11 da noite á 1 da madrugada, esteve comigo, junto á janela da minha casa, conversando comigo...

Mas quem sois, menina? — pergunta o juiz.

E ela, erguendo e deitando o veu para traz das costas, com os olhos marejados de lágrimas, ajoelha aos pés do magistrado dizendo-lhe — sou a tua filha, papá!

Amo Charles com o mais puro dos amores. O meu coração é dêle, como o coração dêle, é meu.

Está inocente, manda-o em paz.

Difícil, ou melhor, impossivel será descrever o que se passou no cérebro e no coração do magistrado. Dedier foi posto em liberdade, porém, ao chegar ao seu quarto de estudante, encontrou uma carteira que não era sua, mas dum companheiro seu, de Adolphe Gautier.

Ficou aturdido com o achado. Como é que aquela carteira ali se encontrava?

Corre á policia. Dá conta do achado. Gautier é preso, e, confessa ter sido o autor do crime, e de ter sido êle quem fora colocar no quarto de Dedier a «fiole» que havia contido o ácido prussico com que envenenara o sr. Chaplain, a quem roubara os 5.000 francos ganhos ao jogo.

Não diz a noticia que Charles Dedier e mademoiselle Jacquemint casaram, mas diz que dentro em breve se realizará o casamento destes dois jovens que o amor podia ter perdido mas que o amor salvou.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Dr. Diamantino Calisto,
Conde de Felgueiras.
António Duarte Matos Areosa.

Baptisado

Na igreja da Sé Velha foi baptisado, no passado dia 10, o menino Jaime Manuel Pereira de Sousa Sarmento, filho do ilustre advogado e nosso particular amigo sr. dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento e da sr.ª D. Ernestina Branca de Gouveia Pereira de Sousa Sarmento.

Paraninfaram o acto a sr.ª D. Margarida Sarmento da Costa e José Lourenço da Costa Sarmento, tios paternos do neófito.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Dias Ferreira de Campos, regressou da Figueira da Foz o tenente sr. José Campos.

— Vimos ontem em Coimbra o nosso velho amigo sr. dr. Francisco Dias Agudo, professor do Liceu de Viana do Castelo.

Partiu para a Figueira da Foz o sr. Luís dos Santos.

Para Cabeção (Alentejo) a sr.ª D. Maria Rosa Lopes de Azevedo.

De Trancoso para Celorico da Beira o capitão sr. Cunha Oliveira.

Regressou de Pinhel o tenente sr. Hipolito Damaso.

Das Pedras Salgadas o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Corporações Administrativas

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Na sua sessão ordinária de quinta-feira tomou as seguintes deliberações:

Pôr a concurso o fornecimento de géneros de mercearia para a Escola e Asilo de Semide.

Admitir um menor do concelho de Montemor-o-Velho na Escola Profissional de Agricultura.

Concedeu diversos subsidios pela verba da Assistencia.

Tomou conhecimento que, por virtude da circular ultimamente expedida por esta secretaria, preconizando a criação de dispensarios anti-tuberculosos em todo o distrito, já responderam ao apelo desta Junta os concelhos de Arganil, Lousan, Miranda do Corvo e Penacova.

Outros comunicaram que dentro em pouco darão tambem a sua aquiescencia, mostrando todos o maior interesse em secundar a obra anti-tuberculosa que esta Comissão Administrativa se propõe levar a cabo.

Autorizou diversos pagamentos.

—

O paisagista sr. Jacinto de Matos vai oferecer á Junta Geral a planta dos terrenos que circundam o Hospital anti-tuberculoso de Celas, para efeito de ajardinamento, colaborando por êste modo na luta anti-tuberculosa em que esta Junta e nomeadamente o seu Presidente está empenhada.

Pela Imprensa

"Vitimas da Guerra"

Publicou o 3.º número do jornal «Vitimas da Guerra», orgão defensor dos mutilados e inválidos, ascendentes, viuvas e orfãos da Grande Guerra, cuja redacção e administração é na rua João Afonso, 38-1.º — Santarem.

Politica alemã

BERLIM, 12 — Discursando na reunião do partido do estado, Dietrich declarou serem infundados os boatos de «que a Alemanha tencionava pedir uma moratoria no pagamento da divida de guerra.—E.

De Lisboa

12 de Setembro

A VINGANÇA DO FELINO

A vida moderna da simpática Ulisses, fez emudecer as guitarras, abafar no silencio a sonoridade das serenatas. Na cidade, até á meia noite, só é permitido o uivo das grafonolas fazendo despenhar das janelas a voz roufenha de alguns cantadores de fado, impertinentemente, ferindo-nos os timpanos com os fados da loucura e sem pernas. Sem pernas e sem muletas nós ouvimos esta modalidade do folclore, como para aí se diz agora.

As guitarradas desapareceram, as serenatas estão proscritas, mas outro espectaculo observa o notivago, mesmo aquêle que, como nós, recolhem a casa tarde em razão das suas funções nocturnas.

Queremo-nos referir á medida de higiene camarária, recolhendo todos os gatos vádios e levando-os para a Abegoaria Municipal, que é nem mais nem menos do que o catafalco dos felinos.

Um guarda de segurança pública, acompanhado de dois empregados municipais, percorre as ruas citadinas na caça ao gato, numa acção de exterminio na gataria.

Se Fialho fosse vivo, certamente que arreganharia o olho de contentamento por verificar que a cidade deixava de ser elixirizada com aquêle perfume qu levou o inglês da anedota a célebre frase.

Nós tambem não discordamos da medida, tanto mais que tende á briganização da capital. Na verdade, a cidade com essa pedra de gatos não pode estar senão perfumada com aquela essencia que fere nosso olfacto quando abrimos as portas de algumas escadas.

O nosso caso é outro. Não tem o fim de criticar uma medida camarária, mas de comentar a selvajaria de um dos empregados que há dias, em uma das ruas do Bairro Alto, apanhou um gato, torcendo-lhe violentamente o pescoço.

A solidariedade felina é do extrema violencia. E mais abaixo, quando o mesmo empregado repetia a scena noutro gato, êste voltou-se ao seu algôs e por pouco que não lhe arrancou um olho.

Os gatos são maus. Mas as gatas um pouco pior. Não ha certeza porém de que aquele empregado não prefere os gatos. — **A. M.**

Dr. Celorico Gil

Foi muito sentida em Lisboa a morte do antigo deputado republicano sr. dr. Celorico Gil, que foi director do «Diario Popular» e durante muitos anos mais fogoso parlamentar.

A' desolada viuva tem sido enviados muitos telegramas de condolencias dos republicanos do Algarve e Lisboa.

Marinha de guerra espanhola

Levantaram ferro hoje de manhã, o transporte «Almirante Lobo» e o rebocador «Cartagena», da marinha de guerra espanhola que ontem arribaram ao Tejo.

Adido naval italiano

Apresentou hoje os seus cumprimentos ás autoridades de marinha o novo adido naval italiano em Lisboa.

Instituto Superior de Agronomia

Foi hoje aprovado o modelo da bandeira do Instituto Superior de Agronomia, que fica tambem autorizado a usar na correspondencia oficial o emblema central que consta do mesmo desenho.

O «Homem macaco»

Segue amanhã para a terra da sua naturalidade de Albano de Jesus, o «Homem Macaco» que nos ultimos dias tantas cabriolices tem feito em Lisboa.

Leva a sua pretenção atendida pois a Misericordia aumentou-lhe de 20 para 150 escudos a pensão que tinha.

Oxalá Albano de Jesus não se lembre de voltar tão cedo á capital.

Frielas, a eterna...

O agente Migueis, da P. I. C. não descansa um momento na sua tarefa para descobrir a verdade, que se obstina em esconder, ácerca das causas da morte do tenente Cristovão de Almeida.

O referido agente continua em Sacavem e Frielas a ouvir várias pessoas, nada apurando por emquanto.

O Marquês de Sagres

O Marquês de Sagres continúa a afirmar ter sido vítima de um atentado que, segundo informa um colega da tarde, por pouco que não lhe atingiu uma das nadegas.

O agente Lains, por sua vez, vai investigando, e pela tragectoria que a bala levou, segundo a versão do Marquês, deve haver engano de óptica ou de sobressalto daquele titular.

As investigações continuam.

Os padeiros

Os padeiros estão descontentes. Pelo decreto a entrar em vigor na próxima segunda-feira, serão obrigados os distribuidores aos domicilios a pesar o pão, coisa que não faziam ha muito tempo.

Exercicios militares

No Casal do Alvito realizaram-se esta manhã exercicios militares de infantaria, com a cooperação de um avião, os quais foram dirigidos pelo coronel sr. Eduardo Lima.

Estrangeiros repatriados

Foram hoje repatriados, a bordo do «General Artigas», os alemães Hugo Walter e Gurt Zegermaan e o espanhol Agostino Ocana, que vieram ha dias para Lisboa, clandestinamente, a bordo do «Sierra Morena».

"Cristofolo Colombo"

O comandante e oficialidade do navio escola italiano «Cristofolo Colombo» fôram hoje apresentar os cumprimentos ás autoridades maritimas que por sua vez os retribuiram.

Os aspirantes que veem a bordo em número de 100, estiveram no monumento aos mortos da grande guerra depondo flores e visitaram os muzeus da cidade.

A'manhã devem visitar Sintra, Estoris e Cascais.

O roubo de Vila Franca de Xira

Está averiguado que os roubos praticados nas fábricas pertencentes á Sociedade Industrial Vila Franca, L.da, e á firma Moinhos Reunidos atingem mais de 120 contos.

Além de Francisco Cardoso e Francisco Marques vão ser efectuadas novas prisões.

Hospitais Civis de Lisboa

Obtiveram classificação no concurso para terceiros oficiais da secretaria geral dos Hospitais Civis de Lisboa os seguintes candidatos:

Gabriel Paulo Gomes Duarte, António de Macedo, Vitor Vaquinhas Cabral, Edmundo Gaspar, José Teofilo Farto Leone, Armando da Conceição Monteiro, Laura Augusta Madureira, Antero Bordalo Ventura, José Felix Ribeiro, Carlos de Abreu Maggiolo, José Carvalho dos Santos, Alda Saraiva, Raúl Henriques, Fernando Tomás Domingos da Silva, Joaquim Coelho Flor e Armando Luís da Silva Pinto.

A CIDADE

Mais um louco

Ontem também foi preso nesta cidade, por dar indicios de alienação mental, António Fernandes da Piedade, de Vila Pouca do Campo.

Vadiagem

Por se entregarem á vadiagem foram presos e entregues á Tutoria da Infancia, António e Manuel Geada Pires, desta cidade.

Quem perdeu?

Na Policia encontra-se depositada, uma sombrinha que caiu do automel 6.562-N.

Abuso de confiança

Maria Aurora, residente no Bêco da Amoreira, apresentou queixa na P. I. C., contra Alfredo Maria Pereira de Lemos, residente nas Caldas da Rainha, acusa-o de ter praticado um crime de abuso de confiança.

Agressão

Manuel Falcão Junior, da Ega, queixou-se contra Joaquim da Costa, do mesmo lugar, porque êste o agrediu.

Desastre no trabalho

Ontem á tarde numas obras do Calhabé, caiu de um andaime a rua, o servente de pedreiro Julio Baptista, de 16 anos, da Portela do Mondego, que sofreu fractura do ante-braça esquerdo. Depois de tratado no banco do hospital recolheu a casa.

Ofensas á moral

Por ofensas á moral pública foi ontem preso, na Praça 8 de Maio, Antonio Ferreira dos Santos, conhecido pelo «Piroleirinho», desta cidade.

Festas e Romarias

Nossa Senhora da Graça

Como noticiámos já, iniciam-se hoje as tradicionais festas á Senhora da Graça, na Cruz dos Morouços, freguesia de Santa Clara, de Coimbra.

Da comissão organizadora das mesmas, fazeu parte, além do nosso amigo sr. José Simões, os seguintes morouceses srs. António Figueiredo, Francisco Simões e António da Ressurreição, que se não teem poupad oa esforços para que as festas resultem brilhantissimas.

Homenagem a Porto-Riche

BORDEUS, 12 — A camara municipal deu a uma rua da cidade o nome de Porto-Riche.—E.

Ainda a posse do Presidente da Camara de Miranda do Corvo

Do sr. Silva Porto, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Presado Sr. — Acabo de receber o número de hoje, do seu conceituado diário, «Gazeta de Coimbra» e, apresso-me em vir agradecer-lhe os termos elogiosos, filhos da sua gentilesa, apenas, com que se refere á nossa pessoa, bem como a fidelidade com que, em síntese, relata as palavras proferidas pelos vários oradôres que usaram da palavra por ocasião da sessão que ontem me empossou na presidencia da Comissão Administrativa do concelho de Miranda do Corvo.

Na parte, porém, que trata das palavras que proferí em beneficio da obra altamente filantrópica do sr. Dr. Bissaia Barreto, houve ligeiro equívoco da sua reportagem, que eu venho solicitar vénia para uma rectificação em abono do respeito que sempre emprestei aos compromissos que realmente assumo.

Diz a sua nota, nessa parte: — «Por isso mesmo e sem quaisquer compromissos ou encargos para os munícipes, o sr. Silva Porto, secundando o alvitre do sr. dr. Fausto Lobo, fundará e subsidiará um dispensário anti-tuberculoso que será criado neste conselho.»

Ora, sr. Director, as minhas palavras de apoio, aliás merecido, áquela santa crusada de resultados benéficos para a colectividade, levaram um cunho oficial e não assumiram de modo algum, perante a assistencia o compromisso pessoal que é referido na aludida noticia. Ao contrario, apelei da cadeira da presidencia da Camara para o espírito bem formado dos mirandenses, em geral, no sentido de se integrarem nessa obra necessária, indispensável mesmo, de combate á chamada «peste branca», em boa hora reclamada de todos os conselhos, dêste distrito, pelo seu grande benemérito, Dr. Bissaia Barreto.

Porém, sr. Director, só ha poucos dias foi conhecida a circular da Junta Geral do Distrito, assinado por aquele ilustre clinico, solicitando o apoio dos concelhos e outras entidades á sua meritória obra.

E' meu pensamento reunir, dentro em breve, os elementos de maior preponderancia no concelho, com a presença dos médicos da terra e, aí deliberar qual o plano a acentar.

Estou certo que, dessa reunião, algo resultará em beneficio da solicitação que nos é feita.

Até lá, porém não desejo pronunciar-me quanto á quóta-parte, que darei semanalmente, a essa cruzada.

Quanto á municipalidade a que tenho a honra de presidir, entendo também que ela não póde ou, pelo menos, não deve fugir á contribuição da quóta parte, que de direito lhe cabe como a todas as suas congéneres, entidades que são as mais directamente interessadas na debelação do mal.

Penso sr. Director, ter esclarecido, suficientemente o assunto, em concordancia com as palavras que proferí e por isso, estou certo, que, V. se dignará anuir ao pedido que acima formulo, por cujo obséquio muito obrigará.

Semide, 11 de Setembro de 1930. — Leitor e amigo, **Silva Porto.**

TIVOLI HOJE

O Pecado dos Pais

Interpretado pelo eminente artista Emil Jannings

Sobrinha do Malaquias

Soberbo filme cómico

A'manhã

Amor duma actriz

Por Pola Negri e Nils Asther

O amor manda (Nevada)

Por Gary Cooper, Telma Todd, Willian Powell e Philip Strange

Preços populares

FALECIMENTOS

Na sua residencia, Avenida Dr. Dias da Silva, aos Olivais, faleceu ontem, pelas 17 horas, a sr.ª D. Amelia Albarran, mãe extremosa do distinto estudante de Medicina sr. Eduardo Albarran.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, para o cemiterio da Conchada.

— Faleceu ontem o filhinho do capitão de Admnistração Militar sr. Eugénio Herculano Diogo de Carvalho, realizando-se o funeral hoje ás 16 horas.

As nossas condolencias.

De Santa Comba Dão

A desordem de Ovoa

11 DE SETEMBRO — Encontra-se nesta vila o hábil agente da policia de Coimbra, sr. António José Fernandes. Depois de proceder ás necessárias averiguações, tão bem se houve delas que dentro em pouco os criminosos confessavam o delicto.

Foi posto em liberdade Joaquim dos Santos Cabral por se provar não ter culpabilidade. O Lopes e o Baltazar são entregues em juizo na próxima segunda-feira. O trabalho do agente Fernandes tem sido muito apreciado. — C.

Tivoli

Devido a uma avaria na máquina projectora, não se realizou ontem nesta sala de espectaculos a anunciada sessão cinematográfica.

Os bilhetes vendidos são válidos para o espectáculo de hoje,

: Ultimas Noticias :

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Reuniu ontem a Comissão Administrativa da Associação dos Jornalistas de Caimbra, que tomou as seguintes deliberações:

Admitir como socios correspondentes os srs. Albano Denis de Oliveira, Bento Alberto Pereira de Carvalho e Alvaro Relva Carolino, que foram inscritos com os n.ºs 77, 78 e 79.

— Tomou conhecimenoto da realização da festa realizada no passado dia 8 na Figueira da Foz, cujo balancete já foi publicado nos jornais locais.

— Insistir com os sócios para que enviem os retratos já pedidos e destinados ao bilhete de identidade e registo respectivo.

— Tomou conhecimento das projetadas festas que a Comissão de Turismo vai realizar, nos próximos dias 21 e 23 do corrente, no Parque da Cidade; e cujo produto líquido destina ao cofre da Associação, ficando encarregados os dois secretários de prestar ao sr. Administrador-Delegado da Comissão de Turismo a sua assistencia e auxilio nos tralhos de organisação dos festivais.

— Tomou conhecimento das vantagens e regalias já concedidas aos sócios por alguns proprietários de hoteis e que são as seguintes: Hotel Internacional, de Lisboa, desconto de 10 %, a todos os socios que apresentarem o seu bilhete de identidade; Grande Hotel Liz, de Leiria, desconto de 20 %, a todos os sócios tambem; Grande Hotel da Batalha, do Porto, desconto de 20 %, a todos os portadores da carteira de Profissional da Imprensa.

— Votou louvores, que lhes serão comunicados por escrito ás seguintes pessoas que concorreram valiosamente para o bom exito das festas realizadas em Vidago e na Figueira da Foz: Manuel Santos Duarte, Conde de Felgueiras, D. Ilda Sitchini, Fernando da Costa Mendes, D. Amelia Rey Colaço, Teofilo Russel, D. Emiliana Salgado, Flaviano Rodrigues, José Maria Ferreira, Oliveira & Abreu, proprietarios do Hotel Avenida, D. Gloria Saldanha, João de Sousa Ferreira, Armando Crespo e Rafael Marques.

Confraternização das classes trabalhadoras de Porto e Coimbra

Como vimos de noticiar, chega amanhã a Coimbra a grandiosa excursão dos trabalhadores da Cidade Invicta, promovida pelo jornal «Vanguarda Operaria».

A chegada do comboio especial que transporta as centenas de artistas que nos visitam está marcada para as 10 horas.

Que todos os trabalhadores de Coimbra compareçam na estação, para saudar os representantes da cidade de trabalho!

Publicamos, a seguir, os convites que as Associações de Classe dos Manipuladores do Pão e dos Oficiais de Barbearia e Cabeleireiro fazem distribuir entre os trabalhadores de Coimbra:

«Convidam-se as classes trabalhadoras e o publico em geral a comparecer amanhã, domingo, 14, pelas 10 horas da manhã, na Estação Nova, afim de assistir á chegada da excursão a esta cidade, promovida pela jornal operario de Porto «Vanguarda Operaria» orgão das reivíndicações dos trabalhadores, bem como acompanhar a mesma á séde do simpático «Grupo Os Pacatos», rua do Moreno, onde se realizará uma sessão solene de boas vindas, na qual usarão da palavra representantes das classes trabalhadoras. — A Associaçãs de Classe dos Manipuladores de Pão.

«A Associação de Classe dos Oficiais de Barbeiro e Cabeleireiro de Coimbra, convida os seus associados a comparecer no dia 14, pelas 10 horas, afim de saudarem os Excursionistas Operarios do Porto».

Colhido pelo volante duma bomba

Com um largo ferimento na perna esquerda produzido pelo volante de uma bomba, e quando brincava com outras crianças, deu ontem á noite entrada no Hospital da Universidade, Manuel Brito, de 10 anos, filho de Bazilio de Brito, de Oliveira do Hospital, onde se deu o desastre.

Agressão

Ontem, cerca das 22 horas, foi preso Emilio dos Santos Coelho, negociante, natural de São Tiago, freguesia de Abravezes, concelho de Vizeu, e morador na rua das Azeiteiras, 26, desta cidade por ter espancado, na sua residência a mulher com quem vive maritalmente.

Recolheu aos calabouços do governo civil.

O Junker's "Lisboa" em Braga e Vizeu

BRAGA, 12.— No proximo domingo de manhã, aterra no campo de aviação da Palmeira, o avião Junker's «Lisboa», pilotado pelo capitão sr. Amado da Cunha.

O aparelho, que vem fretado, levantar vôo, pouco depois, para Vizeu.— E.

DESPORTOS

Atletismo

Iniciam-se hoje as provas atléticas do torneio do União

Conforme temos anunciado é hoje que no vasto campo da Arregaça, se iniciam as provas do grande torneio de atletismo promovido pelo União F. C. Club, e para o qual estão inscritos representantes do Club organizador, Belenenses, Sport Club Conimbricense e Anadia Foot-Ball Club.

Hoje, pelas 15,30 horas, disputar-se-ão as seguintes provas: eliminatória dos 80 metros; 3.000 metros; triplo salto; eliminatória de 83 metros barreiras; lançamento do dardo; saltos em altura; 1.000 metros e eliminatória dos 300 metros.

Amanhã, domingo, terão lugar: final dos 80 metros; lançamento do pêso; final dos 83 metros; barreiras; estafeta 3X1.000 metros; final dos 300 metros; lançamento do disco; saltos á vara; estafetas 3X80 metros; saltos em comprimento; 5.000 metros e estafetas 3X300 metros.

Dado o valor e o numero dos atletas concorrentes é de esperar que hoje e amanhã, o campo da Arregaça registe duas completas enchentes.

* * *

Estiveram ontem na nossa redacção, os srs. Alberto Freitas, conhecido jornalista desportivo e Julio Santos, popular «sprinter» do Belenenses.

Agradecemos a gentileza da visita.

Ciclismo

Carlos Domingos Leal

De passagem para a Pampilhosa do Botão, onde vai tomar parte nas corridas que amanhã ali se realizam, esteve ontem nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o popular estradista do Sport Lisboa e Bemfica, sr. Carlos Domingos Leal.

Do Porto

Desastre mortal

Cêrca das 18 horas, Manuel Pinto Silva, de 22 anos, trabalhador, do lugar da Devesa, Sobrado, Valongo, que seguia numa camioneta de carga, ao entrar numa curva apertada, próximo de S. Martinho do Campo, foi cuspido do veiculo, tendo morte instantanea.

Menor intoxicado

Esta tarde, quando brincava na Rua 5 de Outubro, o menor Alfredo Oliveira, ingeriu uma poção de formicida, que encontrou na via pública.

Conduzido ao hospital foi-lhe feita lavagem ao estomago.

Carro de bois que passa sobre uma rapariga, matando-a

FAMALICÃO, 12 — Emilia Ferreira Granjo, de 27 anos da freguesia de Escudeiros, Braga, ao descer um monte em S. Martinho do Vale, guiando um carro de bois, os animais espantaram-se, passando-lhe o rodado do veiculo sobre o torax.

A infeliz rapariga, que teve morte instantanea, ficou num estado horroroso. — C.

De Lisboa

Direcção Geral de Contabilidade

Foi enviado para o «Diario do Govêrno» a nota dos candidatos aos lugares de aspirantes da Direcção Geral de Contabilidade Pública, convidando-os a apresentarem-se no praso máximo de 8 dias naquela direcção.

O caso da "Lisbon Whine"

A Associação Comercial de Lisboa enviou ao Ministério dos Negocios Estrangeiros um oficio cumprimentando o titular daquela pasta pela nota oficiosa què fez publicar nos jornais sôbre o caso do «Lisbon Whine».

Bispo de Timor

O Bispo de Timor, que foi nomeado director do colégio de missões do Bonjardim, partiu daquela colónia para Roma, afim de pedir a exoneração de tal cargo.

Conselho Nacional do Ar

Desde hoje que se encontram instalados no antigo ministério da Instrução, os serviços do Conselho Nacional do Ar.

Camara de Lamego

Foi exonerado dos cargos de vogal da Camara Municipal e administrador do concelho de Lamego, o capitão sr. Miguel Cardoso, e nomeado para o substituir o sr. dr. Aarão Pereira de Lacerda.

Conselho de Ministros

A reunião do Conselho de Ministros convocada para hoje, não se realizou, em virtude de se encontrarem ausentes alguns membros do govêrno.

Epidemias

A legação de Portugal em Paris comunicou ao ministro dos Estrangeiros que foram vertficados um caso de peste em Oran, um caso de colera em Argel e dois casos de colera em Marselha.

Reclamações dos industriais de padarias

O presidente do ministério, depois duma conferencia com o ministro da Agricultura, comunicou a uma comissão de manipuladores de pão que o procurou, não ser obrigatoria a pesagem de pão ao domicilio, desde que os cosumidores o não exijam. Quanto ás outras reclamações dos mesmos operarios o general sr. Domingos de Oliveira prometeu estudá-las de harmonia com os interesses publicos.

Assistencia médica nos Caminhos de Ferro

O grêmio dos enfermeiros de terra e mar do norte de Portugal, dirigiu ao govêrno uma representação, estranhando que, apesar de ter sido promulgada ha um ano, ainda não começou a ser executada a lei de assistencia médica nos caminhos de ferro.

Depois de pedir o cumprimento da referida lei, aquele organismo afirma que se o desastre da Lousan tivesse ocorrido nas linhas do caminho de ferro do Minho e Douro, as suas consequencias seriam mais graves, visto não estarem ali organizados os respectivos socorros médicos.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

Carta de Santarem

11 DE SETEMBRO, — A Junta Geral do Distrito em sua ultima sessão, tomou conhecimento de que a Comissão Delegada das Juntas Gerais presentes á reunião de Setubal entregou ao sr. Presidente da República a mensagem contendo as deliberações tomadas naquela reunião. Felicitar a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coruche pela efectivação da ponte sobre o Sorraia, fazendo-se a Junta representar na sua inauguração, cuja obra muito interessa não só aquele concelho como a todo o distrito. Tomou conhecimento do oficio da Associação Comercial desta cidade, louvando a Junta pelo subsidio de 100.000$00, destinados á construção dum edificio para o Laboratorio de Analises em Santarem. Oficio da Misericordia de Rio Maior, pedindo um subsidio para conclusão das obras do hospital a seu cargo, sendo deliberado informar que presentemente não tem a Junta verba para esse efeito, mas que o assunto voltará a ser apreciado na sua oportunidade. Conceder um subsidio de 10.000$00 para a organisação dum Monte-Pio para a corporação da policia, a pedido do sr. Camandante da Policia. Foi tomado conhecimento dum oficio do Governo Civil, respondendo á consulta ácerca da aprovação de contas e orçamentos das corporações administrativas e por despacho de 19 de Julho o sr. Ministro do Interior determinou que a justificação da falta das confrarias e irmandades em apresentarem á Junta Geral, para aprovação das contas das gerencias, dentro dos prasos legais, pode evitar a dissolução das mesmas, nos termos do artigo 253 do Codigo Administrativo de 1896. Foi deliberado agradecer ao sr. Governador Civil o interesse tomado junto do sr. Ministro do Interior no sentido de conseguir que fosse facilitada ás corporações administrativas a forma de regularisarem a sua situação e solicitar-lhe que, por intermédio dos administradores do concelho, promovesse que as mesmas se habilitassem com os seus orçamentos e fizessem as suas prestações de contas desde o ano económico de 1918 a 1919. Manter o subsidio a Carlos Romeu Umbelino, aluno da Escola Técnica Secundaria de Agricultura, atendendo a que a sua perda de ano foi motivada por doença. Agradecer á Junta Geral de Setubal a maneira gentil como recebera a Comissão Administrativa, quando da sua visita oficial á exposição regional daquela cidade. Saudar o Inspector Tecnico das Industrias e do Comercio Agricola por ter assumido aquelas funções asseverando-lhe toda a colaboração da Junta nas questões que interessem o distrito de Santarem e nomeadamente a Casa da Agricultura de Santarem. Comunicar á Camara Municipal de Peniche a resolução da Junta, de cololar uma lápide na casa onde nasceu o professor Pedro Antonio Monteiro, convidando aquela Camara a associar-se á homenagem e indicar o dia em que julga mais conveniente para a inauguração da mesma lápide. Foi deliberado solicitar do sr. Governador Civil os bons oficios para que a ponte distrital de Abrantes a Castelo Branco passe para a Junta Autonoma das Estradas, rescindindo-se o contrato que a Companhia arrendataria, visto que a exiguidade das receitas não permite a sua conveniente conservação e reparação. — C.

INCENDIO

Pelas 5 horas da madrugada de hoje, foram reclamados os socorros dos bombeiros, para um prédio da rua Bordalo Pinheiro onde está instalado o antigo Café Galvão, propriedade do sr. Pedro Abel Ferreira. O incendio foi prontamente extinto. O prédio pertence ao sr. Miguel da Costa Neves.

Do Porto

12 de Setembro

ENQUANTO A FEBRE SOBE...

Em Portugal, como toda a gente sabe, a percentagem dos analfabetos é simplesmente pavorosa.

Em seis milhões de portugueses continentais há, certamente, quatro milhões que não sabem lêr, e dêsses quatro milhões, meu Deus!—quantos julgam que sabem?!...

Essa lamentavel, pavorosa percentagem de analfabetos, reflete-se, de muitas maneiras distintas, na vida da nação, contribuindo, de forma notavel, como facilmente se reconhece, para o numero sem conta de déficites que, economica, social ou intelectualmente, entravam a marcha progressiva do barco nacional.

One se faz, porém, ou que se tem feito para suster, na marcha para o abismo, a nobre caravela de cruzes sangrentas «que deram mundos novos ao mundo?»

Tornando obrigatória a educação e concedendo as maiores facilidades ao ensino, talvez, certamente, se chegasse a um «desideratum» digno dum pôvo que quer progredir, que quer marcar o seu logar no conceito universal.

Mas...

Tive, há dias, — fui obrigado há dias, para mutricular uma menina de 16 anos na Escola do Magistério Primário, a mandar passar, entre outros casos documentos... «um certificado do registo criminal, e um certificado de bôa conduta moral e civil???...»

Para uma criança de 16 anos, convenham, tal exigencia, além de dura, é simplesmente arbitrária, anti-moral e, até, anti-pedagogica.

Manda quem quer, porém — ou quem pode e não deve... — enquanto a febre se desenvolve, cresce olimpicamente, no termometro nacional...

O "Orfeão Luzitano" em Coimbra

Terminada a época de férias, volta, dentro de poucos dias, á sua antiga e notavel actividade artistica, o «Orfeão Luzitano», instituição coral que, sôb a batuta inteligente do professor Afonso Valentim, deu «novos mundos» ao mundo da arte orfeónica.

Recomeçada a tarefa, altamente social e patriótica, o «Luzitano» visitará, entre outras cidades, Coimbra, Lisboa e, possivelmente, Vigo.

A jornada a Coimbra, porém, — que será, talvez, a primeira — representará para o «Luzitano» uma das suas mais anciadas peregrinações de arte — e de saúdade.

Assim Coimbra, desta vez, lhe possa abrir os braços generosos... — e reconhecer o carinho que o «Luzitano» lhe consagra.

Para Coimbra

Terminou hoje a venda de bilhetes para a grandiosa excursão que o jornal «Vanguarda Operária» organizou e que àmanã parte para essa cidade.

O comboio especial partirá de S. Bento ás 6,43 com paragem em Campanhã, Gaia, Valadares e Espinho, onde receberá excursionistas.

Há grande animação, devendo resultar de excepcional brilhantismo o grandioso passeio.

A contas com a Justiça

A P. I. C. enviou para o tribunal, as seguintes queixas:

Maria da Conceição, da travessa do Anjo da Guarda, contra a sua visinha, Laurinda Rodrigues, arguindo-a de a ter injuriado com palavras obcenas.

— Maria Moreira Tavares Ramos, da rua da estação, contra Maria das Dores Barreiros Viana, e seu irmão, Padre Barreiros, seus visinhos, arguindo-os de a ter injuriado com obscenidades.

Os maus negocios

O sr. Anibal Bastos, ferroviário, com residência na Estação de Campanhã, queixou-se á policia, contra Manuel Ferreira Gomes, da rua da Senhora de Campanhã arguindo-o de se recusar a pagar-lhe a quantia de 664$70, proveniente duma pipa de vinho que o queixoso lhe vendeu. Averigua-se.

Pelo hospital

Foram socorridos no hospital da Misericordia, por terem sido acometidos de doença súbita:

Maria de Jesus, da rua Silva Porto.

— António dos Santos, com residência desconhecida.

— Manuel Pedro Alminhas, da rua Nôêda, 64.

O segundo recolheu á sala de observações, e os dois restantes depois de socorridos seguiram o seu destino.

Dia a dia-prisões

Foram prêsos:

Serafim Ferreira de Sousa, das Escadas dos Guindais, por furto.

— Ana Joaquina Duarte, serviçal, da rua da Bôavista, por embriagués.

— Marinha da Silva Oliveira, da rua S. Sebastão, e Irene da Costa, da rua do Souto, ambas por se envolverem em desordem.

Bom reclamo...

Eurico dos Santos Eugenio, da rua do Bomjardim, apresentou queixa na policia, contra Antonio Rodrigues, alfaiate, da rua Faria Guimarães, porque tendo-lhe confiado um corte de fazenda para confecionar um fato, no valor de 450$00, bem como, a quantia de 97$00 para o efeito do mesmo, este se recusa a entregar-lhe a fazenda, assim como a referida importancia.

Os larápios

Queixaram-se:

— Julio da Silva, da rua do Freixo, 541, de que da sua residencia lhe furtaram duma gaveta, uma corrente de ouro no valor de 200$00, indicando de quem suspeita.

— Reinaldo Rodrigues do Silva da rua do Grijó, de que audaciosos larápios lhe entraram em sua casa e dali lhe furtaram diversos objectos de ouro no valor de 600$00 escudos.

Mau achado

Foi entregue na policia, dois carregadores, com nove balas de espingarda «Mauser», que foram achadas na rua de Heliodoro Salgado, por Joaquim Dias Paranhos, da rua Faria Guimarães, 263.

PROGRAMA DE HOJE

RADIO-PARIS — 1725 m. — 12 kw — às 12,30 h., concerto sinfónico; ás 20,45, rádio-concerto; ás 21,30, Sicilianas (Eugène Bigot) para violino, piano e harpa.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. — ás 18,25, orquestra argentina.

ALGER — 364,50 — 12 kw — às 19, emissão de discos; ás 19,15, notícias.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw. — ás 13,30, concerto de música reproduzida; ás 21, concerto.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 14, fragmentos da ópera «Os Palhaços»; ás 19,25, concerto de violino e piano; às 24, música de dança pela orquestra P. Godwin.

STUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 19,30, concerto variado pela Rádio-Orquestra, sob a regencia de Gustave Goerlich.

BARCELONA — 349 m. — 8 kw — ás 23,5, retransmissão de Madrid.

CATALANA — 268 m. — 10 kw — ás 20, emissão de discos.

MADRID — 424 m. — 3 kw — ás 20, recital de piano; à 1, musica de dança.

TURIM — 291 m. — 7 kw — ás 19,30, música variada; ás 21,15, concerto sinfónico.

MILÃO — 501 m. — 7 kw — ás 21, retransmissão do programa de Turim.

—

PHILIPS-RADIO: Estação P. C. J. — 31,4 m.

Quintas-feiras, das 18 ás 20 e das 23 ás 3.

Sextas, das 18 ás 20 e das 24 ás 6 de sábado.

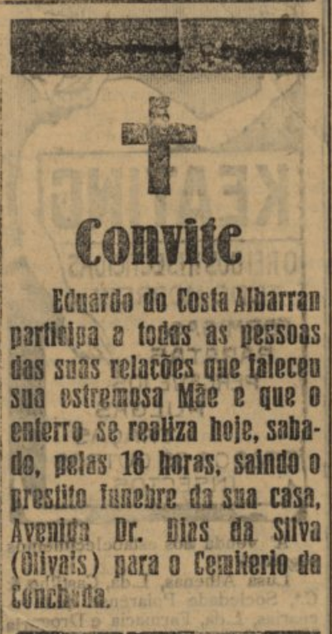
Estação P. H. L., 16,88 mts.

Segundas, quartas, quintas e sextas, das 12 ás 16 horas.

A corrida de ámanhã na Figueira

Como dissémos, é amanhã que tem lugar mais uma grande corrida de toiros na Figueira, sendo cavaleiros Simão da Veiga Junior, D. Alexandre e D. João de Mascarenhas, Bandarilham á pé, além de outros, Custodio Domingos e Alfredo dos Santos, e os forcados são os amadores de Santarem.

O sol é a 6$00.



Convite

Eduardo do Costa Albarran participa a todas as pessoas das suas relações que faleceu sua estremosa Mãe e que o enterro se realiza hoje, sabado, pelas 16 horas, saindo o prestito funebre da sua casa, Avenida Dr. Dias da Silva (Olivais) para o Cemiterio da Conchada.

De Mourisca do Vouga

11 DE SETEMBRO — E' verdadeiramente criminosa a velocidade com que os srs. automobilistas passam por esta vila. Tendo esta localidade cerca de 2 quilómetros de extensão, parece que teem um certo prazer em passarem aqui com velocidade excessivamente demasiada. A' policia de transito compete olhar por isto, e devia colocar-se dentro da povoação para que castigados fossem os que abusam.

— De Lisboa, chegaram a esta vila a familia Francisco Joaquim Rodrigues, tendo partido para as termas de Melgaço sua esposa e filho.

— Com sua mãe está nesta vila o sr. dr. Jaime Correia Saraiva Lima, advogado em Lisboa.

— Vindo da Praia da Barra, Aveiro, está nesta vila com sua esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. dr. Armando Viana da Rocha, director da Escola Industrial de Brotéro.

— Está de cama, por ter fracturado uma perna, o nosso amigo sr. Augusto de Carvalho, digno chefe da estação do caminho de ferro desta vila.

Desejamos-lhe as melhoras. — C.

De Braga

12 DE SETEMBRO

Casa de Saude Conde de Agrolongo — Operações cirurgicas — Uma transfusão de sangue

A «Casa de Saúde Conde de Agrolongo», de que é director o abalisado medico-operador sr. dr. José da Graça vem todos os dias juntando á série dos exitos operatorios novos triunfos.

Ontem foram ali feitas duas melindrosas e complicadas operações de alta cirurgia nas pessoas da sr.ª D. Piedade Sá Leite e do sr. José Barroso.

Para um doente, ali internado, cujo salvamento dependia de uma imediata transfusão de sangue, prestou o seu heroico e generoso concurso o sr. Candido de Oliveira, distinto funcionário superior dos correios e telegrafos nesta cidade.

O acto humanitário e generoso dêste ilustrado funcionário é digno dos maiores elogios e louvores.

No trabalho cirurgico, que foi feito pelo grande operador sr. dr. José Graça, colaboraram os srs. drs. Gastão Carreira, Araujo Malheiro e a sr.ª dr.ª Maria de Sarmento Ferro.

O estado dos doentes é de forma a garantir o exito completo das operações.

Consequencia duma brincadeira

Juntamente com outros rapazes brincava hoje, pelas 11 horas, no Largo de S. Lazaro, o menor Antonio da Rocha, de Banos, residente na rua da Ponte quando, ao descer um atêrro, foi bater com a cabeça no solo, ferindo-se no sobrolho esquerdo, pelo que foi conduzido ao Hospital de S. Marcos.

Sociedade

Nesta cidade, encontra-se o sr. Conde de Aurora, de Ponte de Lima.

— Para as suas propriedades do Solar da Torre, Vilar, do concelho de Amares, foi hoje, o distinto arqueologo e publicista sr. dr. José de Sousa Machado.

Assuntos agricolas

Esteve hoje, no Palacio do Governo Civil, a conferenciar com o Chefe do Distrito, sobre assuntos agricolas, o sr. Paulo de Vilhena, de Lisboa.

Ferido na vista

Dirigia-se hoje para sua casa na freguesia de Adaúfe, a jornaleira Rosa Ferreira, de 24 anos de idade quando ao desviar-se dum auto que passava, foi cair sobre um cascalho ali amontoado, ferindo-se gravemente na vista direita.

Recolheu ao Hospital de S. Marcos, em estado grave.

Um "Pinto" maluco

Esclarecendo a noticia publicada na nossa correspondencia de ontem, ácerca da prisão de Améririco Rodrigues de Sousa Pinto, por embriagués, temos a informar os nossos leitores de que essa noticia nada tem com o nosso colega sr. Americo Soares Pinto, redactor do semanario «Gente Moça», que reside na rua Direita da Cruz da Pedra.

Caida pelas escadas

Recolheu a uma das enfermarias do Hospital de S. Marcos, Maria das Maravilhas, de 19 anos de idade, que caíra pelas escadas da sua residencia na rua Ulisses Taxa, ferindo-se na cabeça.

Choque de veiculos

Na rua Nova de Sousa, pelas 12 horas, deu-se um choque entre o automovel «Citroën» n.º 19.270-S. conduzido pelo sr. António Alves de Carvalho, de Vila Nova de Famalicão, e o «Ford» n.º 3105-N. guiado pelo mecanico Eurico Marques de Oliveira, residente na rua dos Biscainhos, desta cidade.

Os passageiros dos dois autos apenas sofreram o susto e os veículos com pequenas avarias.

Regulamento de sinalisação

A policia autuou, por transgredir o Regulamento de Sinalisação, José António da Costa Lago, da freguesia de Lago, do concelho de Amares.

Dá esperanças!

Por se encontrar a jogar junto do Hórto Municipal, no Largo das Carvalheiras, com outros companheiros, o menor Manuel José Correia de 13 anos de idade, da rua de Santo António das Travessas, foi capturado, recolhendo aos calhabouços.

Remetido ao tribunal

Pela Guarda Nacional Republicana, foi remetido a juizo, José Marques Frasão, de 19 anos de idade, jornaleiro, residente no logar de Medêlo do Meio, da freguesia de Fraião, preso no ultimo domingo, na romaria da Consolação, em Nogueiró, quando agredia a cavalo marinho, um individuo que se pôs em fuga.

O Marques, prestou termo de residência, sendo posto em liberdade.

Aposentação

Passou á inactividade, para efeitos de aposentação, o Inspector Escolar, sr. António Pedro da Costa Veiga, que, durante muitos anos exerceu aquele logar com muito zêlo e honradez.

Jantar de confraternisação

No dia 23 do corrente, reunem nesta cidade, os alunos do 7.º ano, de 1910, do Liceu Sá de Miranda, tendo um jantar de confraternisação no Hotel Aliança.

Malcreado e apedrejador

Queixou-se na Policia de Segurança, Ana Gonçalves, casada, doméstica, residente na freguesia de Nogueira, dêste concelho, contra o seu irmão, Antonio Gonçalves, casado, ali residente, por a insultar, tentar agredi-la e apedrejar a sua residencia.

Espancador de mulheres

Na rua da Ponte, envolveram-se em desordem dentro da sua residencia, João Alves da Silva, casado, industrial e a sua amásia Maria Joaquim Ferreira, agredindo-se.

Aos gritos de socôrro, chamados pelos filhos da Maria, compareceu o guarda n.º 11 da Policia de Segurança.

A. B.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Mercados

Montemór-o-Velho, 10-9-930

Medida de 14,1 63.

Trigo	16$00
Milho branco	10$00
» amarelo	10$00
Centeio	16$00
Favas	10$00
Grão de bico	18$00
Chicharos	7$00
Cevada	5$00
Aveia	7$00
Feijão mocho	18$00
» avinhado	22$00
» carraço	18$00
» carracinho	15$00
» mistura	13$50
» pateta	13$50
» frade	13$00
Tremoços (20 l)	17$00
Batatas	8$00
Galinhas	12$50
Frangos	7$00
Patos	9$00

Carta de Viana do Castelo

Avenida marginal

SETEMBRO, 10. — Esta cidade está dotada com a melhor avenida do país á margem do rio.

Após a demolição dos pavilhões construidos para a Feira das Amostras da Provincia do Minho, realizada o ano passado em Viana, o nosso municipio fez unir os três jardins que havia ao longo do rio, formando assim uma bela e grande avenida na margem direita do tão decantado Lethes.

Em seguida á junção dos três jardins e ao delineamento moderno dos actuais canteiros, a edilidade vianense entre muitos outros melhoramentos, mandou construir uma fonte luminosa e outra com taça para peixinhos de côres que é muito elegante e dum gosto delicado, consentindo que, por iniciativa particular se construisse um pavilhão para café e bar o qual é dum gosto artistico digno de todos os encómios.

Como o corêto que existia antes, fôra transferido para o jardim D. Fernando, no campo da Agonia, a nossa Câmara mandou em sua substituição construir outro em estilo regional, e no ponto da avenida de melhores condições acusticas.

No ultimo domingo já lá tocou a distinta banda regimental de infantaria 3, apesar do corêto não estar ainda acabado.

Para a população citadina foi um acontecimento importante, porque é costume antigo passear-se aos domingos e quintas feiras, enquanto a banda de música desfere os seus harmoniosos acordes.

E agora com a moderna instalação electrica que vai do principio da avenida, na alfandega, até á ponte, mais gôsto dá de lá estar e o caso é que no domingo viam-se ali milhares de pessoas, ora sentadas conversando, ora passeando alegremente ou flirtando, ou ainda regaladamente instalados no Girassol saboreando qualquer bebida.

Realmente a nossa Avenida Marginal é um encanto e de noite uma maravilha, e no domingo era tanta a animação e tanta a luz e tão bem regida a banda regimental que dava a impressão dum festival noturno.

O nosso liceu

A digna Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito tem envidado esforços para conseguir a centralidade do liceu e a sua persistencia não tem esmorecido.

Ainda agora, de novo enviou uma representação ao sr. ministro da Instrução Pública, pedindo que o nosso liceu seja elevado á categoria de central como já o havia feito em proposta votada por unanimidade no II Congresso Minhoto, ao sr. ministro de então, o nosso conterraneo sr. Costa Ferreira.

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, que vela pelos interesses de Viana enviando a representação ao sr. ministro da Instrução, dá mais uma prova de que o seu lêma é o engrandecimento da linda terra que a elegeu.

Dr. Jonh Willian Burtler

No Hotel Aliança, encontra-se há dias, com sua esposa o sr. dr. Jonn Willian Burtler, lente da Universidade de Cambridge.

Rainhas dos Mercados

Tem chamado a atenção dos transeuntes que passam na rua Gago Coutinho, os belos retratos em tamanho regular, das lindas raínhas dos mercados desta cidade, que estão expostos na fotografia Roris.

G. F. C. D. M. P.

Chegou ontem a esta cidade um grupo muito numeroso de ciclistas do Grupo Familiar Ciclista do Monte Pedral, que veem de Lisboa e passaram já pelo Porto e Braga.

Tencionam ainda percorrer o resto do seu itinerário, pelo qual ainda teem de passar por Vila Real, Viseu, Lamego, Aveiro, Santarem, Coimbra, Tomar, Penela, Curia, Torres Vedras, Cartaxo, Torres Novas, etc.

Saíram hoje de Viana. — C.

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galixes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-6

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a Casa Perestrelos — Espinhal.

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Casa

Arrenda-se na estrada de Coselhas, nova, acabada de construir, 6 amplas divisões, água, sotam e quintal.

Informa-se na Mercearia, em Coselhas. 3

Telha usada

Vendem-se alguns milheiros na rua das Flôres, n.º 12. 4

Quarto

Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta a A. Paz — Vacuum. 4

Camionete "Rochet Schneider" 12 H. P.

Em estado de nova, com boa carrosseria para passageiros, vende-se.

Tratar na Auto-Industrial, L.da, Avenida Navarro — Coimbra. 3

Máquina «Singer»

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Palace Hotel Curia

Dia 13 — Festa de automoveis (Ginkana). Jantar á americana e Baile Masqué

Palace Hotel Bussaco

Dia 14 — Chá dançante

A's Garages, e aos Chauffeurs de praça e particulares

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que não me responsabiliso, por quaisquer serviços requisitados em meu nome, por Anibal Alves, carreiro, morador no Tovim de Cima.

Torres do Mondego, 12 de Setembro de 1930. — **Gaudencio Cardoso**, carpinteiro.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triguio.

Viajante

Precisa-se muito relacionado na Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas.

Dirigir-se á Aliança Comercial de Miudezas, L.da de Coimbra. 4

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal, agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o fu o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esta,ão de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques*.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

"Colonial"

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Mouzinho"	8.500 T.
"João Belo"	7.680 T.
"Loanda"	5.910 T.
"Amboim"	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.o.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento — Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — prospecto ao Director

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra

O prazo para as matriculas começa no dia 18 de Setembro e termina em 30.

Os documentos necessários para a matricula são:

1.o — Boletim devidamente preenchido.
2.o — Certidão de idade.
3.o — Atestado de vacina indicando o ano em que foi vacinado.
4.o — Certidão de habilitações (exame de admissão aos Liceus ou 4.a classe do ensino primário para a matricula na 1.a classe; certidão de ter frequentado qualquer classe. para a matricula na imediata).
5.o — Caderno escolar.
6.o — Duas fotografias.
7.o — Bilhete de identidade,
8.o — Propinas de matriculas (164$00 para as classes 1.a, 2.a e 3.a; 224$00 para as 4.a e 5.a classes).

OBSERVAÇÕES — As alunas que já tenham entregado no Liceu qualquer dos documentos citados, *exceptuando o boletim*, são dispensadas de nova entrega.

Não podem matricular-se na 1.a classe, alunas com idade superior a *13 anos* completados em 31 de Dezembro proximo.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

---

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

---

Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA, 78-1.º - COIMBRA

Durante todo o ano...

Nos dias luminosos, como nos dias mais enevoados, são inúmeras as oportunidades de obter interessantes fotografias, que serão as mais completas recordações, da vossa familia, dos vossos amigos, das vossas viagens ou dos vossos passeios.

Constitui dia a dia o vosso album "Kodak"

Mesmo que nunca vos tenhais dedicado á fotografia, um «Kodak» moderno, tão simples e eficiente, permitir-vos-ha obter belos instantaneos com as luzes mais deficientes. E ainda que o seu preço seja modico, podereis obte-lo em dez mezes pelo Sistema Kodak de Pagamentos por Aluguel.

Hawk-Eye, 6×9 cms., com anastigmática f. 6. 3. . 260$00

Esta insignia indica-vos as boas casas de artigos fotograficos onde podereis adquirir o vosso «Kodak» pelo Sistema Kodak de Pagamentos por Aluguel. Ali encontrareis Peliculas «Kodak», Papel «Velox» e todos os artigos «Kodak».

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

---

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 16

Ex-empregado bancário

desta Praça

Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas. 11-2.º. 2

Fio de ouro e medalhas

Perdeu-se pelas 9 horas da manhã do dia 10, desde Santo Antonio até Celas, um fio de ouro com várias medalhinhas tambem de ouro.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Previnem-se os srs. ourives.

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70- A. x

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.os 46-50-52 e 54.

Aceitam-se propostas:
Nesta redacção se diz. 5

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

The Famous "JAMES"

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas «JAMES»: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Instalações exemplares

foram creadas, depois de inventada a ASPIRINA no laboratorio quimico, para a fabricar em grande escala por um processo perfeitamente higienico.

Asssim se obtem a garantia duma pureza absoluta e embalagem esmeradissima.

Aspirina
unica no mundo.

30 anos de ASPIRINA

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Avulso $30

O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação

Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Quem usar uma vez os
Pós de Keating
Já não pode mais prescindir do seu emprego
A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 14 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2575

Salvé! Obreiros do Progresso!

A jornada de estudo e recreio da "Vanguarda Operária,,

Coimbra recebe, hoje, carinhosamente a visita dos Operários do Porto que vêm estreitar os laços de solidariedade humana com seus irmãos de trabalho.

Gente moça e generosa, de ideais nobres e rebeldia quente nos seus anseios de perfeição social, ela vem afirmar os seus sentimentos de fraternidade com o povo desta cidade, envolvendo no mesmo amplexo os seus camaradas de ideais, os seus companheiros de vida laboriosa, toda a população que trabalha e sofre.

O ruído estridente das fábricas deixou de ouvir-se. A febril agitação do trabalho cessou para que os humildes trabalhadores do braço viessem saúdar os trabalhadores do cérebro.

Recebamo-los com a hospitalidade generosa de conimbricenses, amenizemos-lhe as horas duras do labor com o carinho que sempre dispensamos a todas as forças da actividade humana.

A "Gazeta de Coimbra,, saúda calorosamente os visitantes da capital do Norte e faz entusiásticos votos para que o seu lema seja: Pax! Trabalho! Solidariedade!

O Governador Civil da Guarda

fala à "Gazeta de Coimbra,,

àcêrca da grandiosa obra realizada e a realizar no seu distrito

A Guarda, sentinela àlerta de Portugal, com um passado histórico notável, rica pela sua paisagem, situação geográfica e estancia de ares, tem tomado, nos últimos anos, um desenvolvimento extraordinário, tem sofrido modificações profundas que muito a embelezam e tornam um verdadeiro centro de turismo.

Ha cerca de 4 anos, tomaram conta dos seus destinos pessoas do maior valor e acção, dotados de grandes qualidades de trabalho e inteligencia, que veem desenvolvendo uma actividade, a todos os títulos, digna dos maiores elogios.

A «Gazeta de Coimbra», estrenua defensora das Beiras, jornal absolutamente integrado no grande movimento regionalista, desejando tornar conhecidas as riquesas desta região e chamando a atenção dos poderes públicos para as suas mais urgentes necessidades, não podia deixar de ouvir a autorisada opinião do governador civil, major sr. Arlindo José de Carvalho, que, enquanto, presidente da Camara, realizou uma obra grandiosa e de elevado alcance.

Melhor que as nossas palavras, falam da inteligente e decidida acção de s. ex.ª os importantes melhoramentos que a cidade e o distrito teem recebido ultimamente.

Tem sabido corresponder á confiança incondicional que todos em s. ex.ª depositaram, defendendo com acerto e energia os interesses do distrito a cujos destinos preside.

Dirigimo-nos para o Governo Civil, onde estava a trabalhar activamente, apesar de ser domingo.

Ao sermos anunciados, mandou-nos introduzir no seu gabinete, acolhendo-nos com uma amabilidade extrema que bem mostra o fino trato de s. ex.ª depois de lhe dizermos o que pretendiamos, disse:

— Sou mais de acções do que de palavras, mas acedo com todo o prazer ao seu pedido, porque é preciso fazer-se propaganda das nossas coisas para que todo o país saiba o que temos feito e o que se impõe fazer. Ainda bem que apareceu um jornal em defesa das Beiras que, por vezes, tão esquecidas teem sido. Por todos é conhecida a alta função da imprensa, muito havendo a esperar da sua acção e esfôrço. Deve ser o nosso grande auxiliar, pois só por nós nada podèmos fazer. E' preciso que esteja ao nosso lado e colabore na nossa obra.

— Agradecemos a gentilesa das suas palavras e perguntámos: Qual foi o problema que primeiramente preocupou a Camara da presidencia de v. ex.ª?

— Quando entrámos para a Camara, respondeu com prontidão, dirigimos as nossas atenções para o problema do abastecimento de águas, por se nos afigurar o mais urgente e importante. A Camara anterior, que conseguiu 100 contos para êste fim, havia escolhido já o local, a seis quilómetros de distancia, e tinha começado já a abertura de um poço e a construção de uma casa. Depois, o Estado deu-nos 1.000 contos, a pedido do major sr. Passos que marcou bem a sua passagem pelo Governo Civil e a quem a cidade e o distrito muito ficaram a dever. A Camara contraiu um empréstimo de 500 contos e dêste modo, podémos satisfazer uma das maiores aspirações da Guarda. E' de louvar o enorme e inteligente esfôrço do capitão sr. Pinto Monteiro que foi incansável e duma energia invulgar na direcção e execução dos trabalhos.

— Foi, de facto, um melhoramento importante, comentámos. E depois...

— Em seguida, concluimos a esplanada do Mirapouso, donde se disfruta um soberbo panorama onde está o busto do saudoso dr. Lopo de Carvalho; cobrimos a praça com zinco e suportes metálicos e construímos numerosas barracas com cobertura em cimento armado. Junto ao jardim, fizemos grandes transformações, estando agora a tratar-se do seu alargamento e aformozeamento. Ao lado, fôram dados os terrenos contiguos aos prédios para que os seus proprietários os ajardinem convenientemente, o que já andam a fazer.

A antiga cadeia foi adaptada a edificio da Camara que estava mal instalada, tendo já começado as obras de construção da nova cadeia comarcã.

E o sr. Governador Civil prossegue com entusiasmo.

A Camara actual presidida pelo major sr. Franco, vai construir um matadouro municipal e está a proceder á radical transformação da Praça Luís de Camões, onde ficará o pelourinho da cidade, que agora se encontra em frente da capela do Bomfim. Está tambem a tratar dos canos de esgoto e da questão de luz electrica que não satisfaz, devido á falta de voltagem. A Empreza requereu a arbitragem ao Ministério do Comércio, tendo reunido já a respectiva comissão. O capitão sr. Pinto Monteiro tem desenvolvido uma grande actividade, devendo ser-lhe dada solução dentro de pouco tempo. Mais tarde outras obras da maior importancia serão iniciadas.

— O que tem feito e o que pensa fazer v. ex.ª, como chefe supremo do distrito?

— De um modo geral, preocupa-me tudo quanto interesse ao bem do distrito. Consegui que fôssem dados 50 contos á Junta Geral, como indemnização pela adaptação do edificio e propriedade da Quinta da Mitra a reformatório. Já dei alguns subsidios ás aldeias para canalização de águas, construção de estradas e escolas, etc. Trabalho actualmente no sentido de arranjar subsidios para construção de outras escolas, estradas, assistencia pública, etc. A montagem da rêde telefónica está a merecer-me um cuidado especial. Não se compreende, diz s. ex.ª que a Administração dos Correios e Telegrafos esteja a [illegible] aldeias e vilas de pouca importancia, qu[illegible] algumas capitais de distrito, como Bra[illegible]da, ainda estão desligadas e não gozam êste beneficio. Estou convencido de que, ainda êste mês, começarão as obras da montagem da rêde telefónica, como me prometeu a Administração dos Correios e Telégrafos, e como é da mais absoluta necessidade.

— O que nos póde dizer v. ex.ª sôbre o problema da mendicidade?

— E' na verdade, um problema bastante grave e que merec toda a atenção. Já o antigo Governador Civil, major sr. Passos, tentou resolvê-lo, o que infelizmente não conseguiu por falta de verbas, motivo que ainda subsiste. No entanto, não esquecerei o assunto e continuarei a trabalhar por atenuar a sua gravidade.

— O problema das estradas está em vias de solução?

— Tudo parece indicar que assim sucederá. Está em vias de acabamento o projecto que ligará Prugio a Vilar Formoso, reduzindo a 44 quilómetros a distancia de 100 que hoje se percorre e liga as duas localidades. Além do seu carácter internacional, vai servir povos que se encontram desligados e numa região absolutamente deserta. Tambem quero conseguir uma dotação para a construção da estrada do Sabugal a Aldeia da Ponte, para a qual parece já haver projecto, e que será a futura ligação internacional entre o sul do país e o norte de Espanha e França.

Torna-se imprescindivel a abertura da estrada de terra, ligando Aldeia da Ponte a Vilar Formoso e que vai atravessar uma região rica em minério de estanho. Uma companhia inglesa principiou já as pesquizas que deram um bom resultado estando para breve a exploração dêste novo jazigo.

Como sei que a Junta Autónoma está devidamente apetrechada com uma máquina regularizadora para êstes trabalhos, não me parece dificil e muito menos impossivel que êste melhoramento se realize no mais curto espaço de tempo.

Não esquecerei igualmente, continou s. ex.ª o lado ocidental do distrito, onde ha muito a fazer ainda. E' de toda a necessidade a conclusão da estrada que ligará Murça e a estação de Freixo para descongestionamento da estrada da estação do Pocinho. Impõe-se tambem a conclusão da estrada Nespereira-Arcozelo, na extensão de quasi dois quilómetros, que virá beneficiar extraordinariamente muitas povoações e a industria local, sendo mais uma ligação entre a estação de Gouveia e a Serra da Estrela.

— E' um plano grandioso e de benéficos resultados, dissemos.

— E ainda não é tudo, respondeu-nos s. ex.ª. Ha muito a fazer na Serra da Estrela. Penso que uma rêde de estradas, que permitisse o acesso aos pontos mais altos desta linda Serra, atravessando-a e ligando-a às Penhas Douradas, contribuiria consideravelmente para a vinda de portugueses e estrangeiros a esta região, onde deixariam muito dinheiro.

Poder-se-hiam praticar ali, á maneira do que se faz na Suissa, sports de inverno que tanto influem no desenvolvimento fisico duma raça. Apesar de todas as dificuldades. Já se estão construindo casas, nas Penhas Douradas, mas faltam em absoluto divertimentos de toda a ordem.

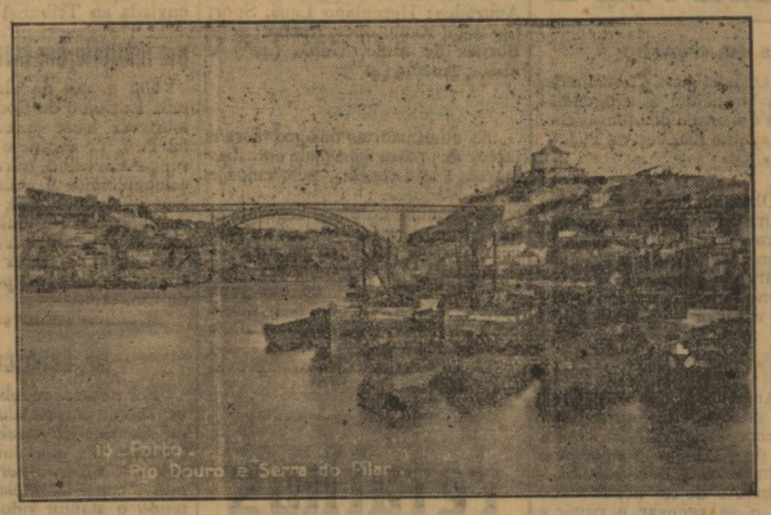
Ha poucos dias, veio para o nosso distrito, na qualidade de Director das Obras Publicas, um engenheiro distinto, o sr. dr. Costa Rodrigues, que já conheciamos por ter sido encarregado de importantes estudos nesta região. Confiamos absolutamente nas invulgares qualidades de inteligencia e de trabalho de s. ex.ª e estamos certos que vai empregar e desenvolver a sua superior actividade a favor do nosso distrito com toda a boa vontade que lhe conhecemos.

Por ultimo, proguntámos: O que ha sobre a União Nacional?

— Está-se organisando activamente em todo o distrito com elementos dos de maior prestigio e influencia, devendo estar concluida, dentro de poucos dias, a organisação das comissões distrital e municipais.

Estava terminada a entrevista e, por isso, despedimo-nos de s. ex.ª a quem desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas altas funções, fazendo votos para que continue á frente do distrito que já muito lhe deve e que ainda muito espera da sua superior inteligencia e dedicação.

JOSÉ BENTO



UM ASPECTO DO PORTO — Rio Douro, Ponte de D. Luiz e Mosteiro da Serra do Pilar

SAUDANDO!

Algumas horas depois de a «Gazeta de Coimbra« circular pelas ruas da cidade, deve chegar á nossa terra uma excursão operária da cidade nortenha, não só de confraternização entre as classes trabalhadoras, mas tambem de visita aos monumentos e pontos mais pitorescos de Coimbra.

A cidade invicta que as paginas da nossa historia registam como terra de tradições liberais, é bem a cidade mártir, pois é lá que se concentra toda a actividade industrial do nosso país, pelo que merece da nossa parte não só admiração mas as saudações daqueles que reconhecem no trabalho a riqueza vital dum povo e o progresso do bem-estar colectivo. A cidade do Porto, quer pelas suas tradições históricas, quer pela actividade que dispende na vida do país, merece ser, e é, o musculo de Portugal.

.....

Coimbra, centro intelectual de primeira grandeza, cidade poetica, terra de panoramas cheios de beleza, banhada pelo Mondego, que tem a emoldurar as suas águas os tradicionais choupos, póde proporcionar aos nossos camaradas de trabalho, nas poucas horas que aqui permanecem, momentos de alegria e prazer espiritual.

Nenhuma cidade do nosso país, como Coimbra, sem vaidade o dizemos, encerra tanta belesa e um tão superior conjunto de vegetação, que ficam gravadas na nossa retina; em nenhuma outra se póde admirar paisagens tão deslumbrantes.

.....

Nas centenas de trabalhadores que nos visitam, pioneiros do trabalho, criadores da riqueza e do luxo dos outros, que como eu labutam pelo pão cotidiano, quero, em meia lauda de papel, saudar sinceramente o Porto das oficinas, o Porto das fábricas, dos escritórios — o Porto do trabalho.

ALFREDO DA SILVA
(Operário marceneiro)

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A macabra acção de exterminio da "Mão Negra,,

O repouso de Judas Escariote de Ranhados. Os escaninhos dos "legionários,, Do exame superficial à análise serena dos acontecimentos. Os arbustos dos pontos de interrogação. Um desinteresse comprometedor

Deixemos por algumas horas a personalidade de Judas Escariote de Ranhados entregue à sua já triste celebridade. Como Dempsey, suspendamos o «corp-a-corp» da maçagem dos flancos e vamos lacerar, quanto possível até ao âmago a perigosa instituição «Mão Negra», analizando outras modalidades da sua acção criminosa, criminosa à face do código, revoltante à face da consciência.

A' ruína financeira de Alves Trindade deveria suceder a ruina moral, o extermínio físico. Alienados os bens do antigo proprietário de São Caetano em favor dos «legionários» macabros, era mister ir mais além para que o trabalhinho resultasse completo.

Aqui temos de abrir um parentesis. Há quem estranhe que tendo a «Mão Negra» conseguido dominar Alves Trindade, prescrevendo-lhe a consciência e incinerando-lhe os sentimentos paternos, essa terrível instituição não tinha interresse na sua morte.

Examinado superficialmente este aspecto a outra conclusão não se poderia chegar. E assim pensam todas as pessoas de critério simplista que não queimam umas gramas de inteligência.

Os factos, porém, depõem em contrário e a nossa tése é reforçada com elementos concludentes.

Alves Trindade tinha cedido muito; não havia contudo alienado toda a sua fortuna.

Mas demos de barato que com mais um geitinho os «legionários» conseguiram um triunfo completo?

Aceitemos a hipótese, algo absurda, de que com mais algum tempo Alves Trindade desbaratava o resto da fortuna, legando a sua filha apenas o nome?

Que interesse tinha a «Mão Negra» em fazer incriminar o genro e a filha do assassinado?

Que razão levaram os «legionários» a transportar para as cabeças de Claudino e D. Silvina a severidade do Código Penal com o crime de parricídio?

Mas há mais e melhor.

Como se explica que alguem, sem estar investido de poderes judiciais tivesse estado na quinta de São Caetano depois desta entregue ás autoridades?

Quem nos prova que o sangue na palmeira, no limiar do solar e dentro de casa não tinha uma procedência estranha ao crime?

Mais ainda:

E como justifica a «Mão Negra» a posse de alguns objectos que pertenceram ao assassinado, quando toda a gente presumia que eles tinham sido desviados pelo Claudino e D. Silvina?

Vamos agora a outro aspecto, talvez o mais importante.

Os agentes Vidal e Meira apuraram já que a acusação particular comprara umas testemunhas, um bizarro exército mercenário que foi ao tribunal bater-se pela condenação dos réus, com a mesma consciência com que poderia ter comprometido no crime zaratustra, se êle não se tivesse finado a conversar com a imortalidade.

Aliemos à circunstância da «Mão Negra» se esforçar pela incriminação dos réus o facto dela construir uma acusação mercenária por via de testemunhas sem escrupulos que foram ao tribunal depôr pagas a tanto à hora, hemos de chegar à conclusão que um estranho interesse, um motivo muito especial e grave levaram os «legionários» a fazer canalizar para os arguidos todo o pêso da responsabilidade.

Já que estamos no terreno das hipóteses trepemos ao declive da montanha processual.

A «Mão Negra» atacou com furia indomável a filha de Alves Trindade. Quasi se chegou a dizer que ela era antropofago. Não sei como não disseram que a pobre senhora tinha comido seu pai.

Da «Mão Negra» faziam parte os irmãos do assassinado.

Pode admitir-se que o interesse dos «legionários» em fazer condenar D. Silvina como parricida residisse apenas na circunstancia de se pretender fazer desviar a herança que a esta senhora pertencia para a posse dos irmãos do assassinado.

Constituindo um crime esta atitude, não tem a repugnancia de uma monstruosidade como é a de ter sido o assassinio gizado e executado pela «Mão Negra».

Se a «Mão Negra» nada teve com o crime, apenas se aproveitou dele para desviar o curso da herança, porque artes malabares, por que segredos de magia alguns dos legionarios — Judas Escariote de Ranhados, é um exemplo — tinham em seu poder objetos que sempre se disse acompanharem Alves Trindade na noite do assassinato.

Já demonstramos que entre Alves Ferreira e os condenados não existia a menor ligação de amisade.

Se foram êstes os assassinos ninguem nos consegue provar que êles tivessem entregado ao Judas os objectos de Alves Trindade.

Como tal não se deu, temos de aceitar a hipotese de que só Alves Ferreira, o Judas de Ranhados nos pode explicar como foram parar á sua mão a pistola do assassinado e os objectos que pertenceram ao morto.

Ou a logica é tão retorcida como a consciencia do confidente de Alves Trindade. — **A. M.**

VIDA REGIONAL

Em plena prosperidade, a vila de Condeixa vai falar á "Gazeta de Coimbra,,

Condeixa, a risonha vila que tem por brazão um cesto de flores e que nos fica aqui a dois passos, tem nestes ultimos tempos acentuado de melhoramentos tais, que a tornam uma das mais progressivas do nosso distrito.

Novas avenidas teem sido rasgadas, a vida higienica da vila tem sido melhorada, os caminhos públicos e a instrução teem merecido do digno administrador e presidente da comissão administrativa da Camara Municipal daquele concelho, tenente sr. José Beato, o melhor carinho.

Aquele bom amigo, acedendo ao nosso convite, prometeu-nos uma entrevista e pela sua bôca, pois, a vila de Condeixa vai revelar á «Gazeta de Coimbra» os seus progressos, a sua vida de actividade, e ainda as suas legitimas aspirações.

Muito reconhecidamente agradecemos ao tenente sr. José Beato a pronta aquiescencia ao pedido do nosso representante e á numerosa colonia condeixense que nesta cidade e por todo o país labuta e anceia por noticias da sua terra, as nossas felicitações pelas sensacionais revelações que vamos publicar e que sem duvida podem constituir todo o seu orgulho.

HORAS DE FELICIDADE

Salvam-se da morte os passageiros de uma camioneta que se despenha por uma ribanceira

LISBOA, 13 — O dia 13 é dia aziago, segundo a crendice popular. Atribuem-se a esse dia todas as fatalidades, os desastres maiores da vida. Afinal, o dia treze não é assim tão mau como dizem. Tal qual o Diabo que asseguram não ser tão feio como o pintam. E o exemplo vão os leitores encontrar.

Hoje de madrugada seguia por uma estrada em Alcantara uma camioneta, da carreira de Lisboa-Alcantara, levando a reboque outra vazia. A primeira era guiada pelo «chauffeur» José Travasso, de 22 anos, residente no Beco das Taipas, em Chelas, e levava uns quinze passageiros.

Proximo de um declive rebentou um «pneu» da primeira carruagem, o que fez o carro rolar para o precipicio e despenhar-se por uma ribanceira de alguns metros.

O «chauffeur» ainda tentou segurar o carro, mas o impulso dado pela camioneta que ia a reboque projectou-o sôbre a ribanceira.

Com o desastre ficou ferido o «chauffeur» que teve de ir receber curativo ao Hospital de S. José e foram derrubadas cinco árvores.

Os passageiros, felizmente, nada mais sofreram do que o susto, tendo as duas camionetes ficado muito danificadas.

Quando se deu o desastre foram pedidos imediatos socorros, pois julgava-se que toda aquela pobre gente tivesse sido morta, o que felizmente não sucedeu.

Certamente que os passageiros desta camionete não irão dizer que o dia treze de Setembro foi aziago. — C

Caça

E' amanhã a abertura geral da caça. E' o dia festivo dos devotos de S. Huberto, talvez o santo mais feliz, porque é adorado, até por ateus.

A'manhã, ao romper do dia, já há muita légua palmilhada, em procura da ágil perdiz, do matreiro coelho e da ladina lebre.

E' vêr quem tem melhor perdigueiro, ou mais fino podengo.

Teremos ámanhã a desilusão da falta de caça, como nas codornizes?

Se não tiverimos qualquer precalço, lá estaremos no Senhor da Serra, ao romper da manhã, á espera da «grade».

E... até lá.

Verdunização das aguas

Sua origem e história

O tratamento das águas pelo cloro, tornando-as de confiança para poderem ser bebidas sem receio, é prática já antiga seguida pelos ingleses e americanos, pois que em 1901 Cincinnate empregava já o cloro na purificação das águas do Ohio, que utilisava para o seu abastecimento.

Não era empregado em França, mas em 1911 perante uma epidemia de tifoide em Paris e da consequente necessidade absoluta de esterilizar a água de abastecimento, M. Diénert — Chefe de Serviço de Vigilancia de Agua de Alimentação de Paris — junta 3 miligramas de cloro a cada litro de água — doses de Sir Alexandre Houston — e corrige o sabor desagradavel que ela tinha devido ao excesso de cloro, adicionando-lhe hiposulfito.

Em 1912 o Director do Instituto Pasteur, Dr. Roux apresenta ao Conseil Départementel de Higiene Publique et de Salubrité d ela «Seine» um relatório intitulado «Stèrélisation des eaux de source par un procédé de fortune» onde, baseado nas experiencias do Prof. Chantemesse da acção do cloro sôbre o b. coli, chega a conclusões que leva mais tarde M. Diénert a adotar a dose de um miligrama de cloro por litro nas esterilisações das águas de alimentação de Paris.

E' declarada a guerra em 1914 e com ela vem, como sempre a fébre tifoide e outras doenças de origem hidrica, mas a esse tempo e devido aos trabalhos do Prof. Chantemesse, o processo de esterilisação pelo hipoclorito de sódio era considerado o «mais económico e o mais prático», o que levou a Direcção Geral do Serviço de Saúde Francesa, a formular em 1915, instruções definitivas para o emprego do hipoclorito de sódio, no saneamento das águas de alimentação.

Em 1916, o Grande Quartel General Francês, publica em Ordem as seguintes instruções:

1.° — Para uma água de limpidez perfeita emprega-se um miligrama de cloro livre por litro, dois miligramas para água de limpidez duvidosa, três miligramas para água turva e quatro miligramas para água poluida.

2.° — A prova do emprego de dose conveniente deverá ser dada pela presença de um a dois decimiligramas de cloro livre na água, meia hora depois do contacto com a solução antiseptica.

Não falavam estas instruções em neutralisação do excesso de cloro, por ser de dificil execução e mesmo impraticavel em campanha, não havendo pois a correção para o sabor desagradavel da água.

Uma semana depois da publicação desta Ordem começa o grande ataque alemão a Verdun.

Havia em cada aquartelamento, dois depósitos de 550 litros cada um com água esterilisada a um miligrama de cloro e que serviam alternadamente; mas repugnava de tal maneira esta água aos soldados franceses, que êstes a não bebiam e iam procura-la a postos de abastecimento de água destinada a outros fins.

Após os primeiros meses da grande ofensiva a Verdun, a febre tifoide, a desinteria e doenças amibianas, levadas e transmitidas pelos contingentes da Indo-China, faziam estragos na guarnição já depauperada pela fadiga.

Urgia absolutamente sanear a água e faze-la aceitar pelo soldado francês.

Era Chefe do Serviço das Aguas em Verdun, o coronel de Engenharia Bunau-Varilla, que vendo a necessidade de agir, mas não podendo fazer aceitar ao soldado a água com a dose regulamentar de cloro, incumbiu o Dr. Cathoire Chefe do Laboratório Militar de Bar-le-Duc, de estudar a acção sôbre b. coli de doses de cloro 10 vezes menores que o minimo regulamentar e recomendou que agitasse sempre fortemente, durante alguns minutos — cêrca de cinco — os frascos, após a introdução do hipoclorito.

E os mil colibacilos por litro da água do Hospital Fleury-sur-Aire, reduziam-se a 10 com 1,3 decimiligramas de cloro por litro.

Mais experiencias com doses sucessivamente de crescente até meio decimiligrama, «agitando sempre», confirmaram o primeiro resultado.

Improvisou imediatamente Burnau-Varilla um aparelho de distribuição automática e a partir de Janeiro de 1917 era distribuida á guarnição de Verdun pelos postos de abastecimento de elevação mecanica, uma água esterilisada com uma decimiligrama de cloro, sem sabôr desagradavel que a tornasse inaceitavel, porque a dose do cloro era um terço da dose minima a partir da qual ha sabor apreciavel.

Assim nasceu em Verdum êste novo processo de esterilização das águas de alimentação, que primitivamente chamado Auto javelisação imperceptivel é hoje conhecido pelo nome de «Verdunisação».

Os resultados da sua aplicação em Verdun, foram sancionados por M. Dopter médico principal do S. de Epidemias junto ao Grande Quartel General, no seu relatório lido na Academia de Medicina de França em Junho de 1919.

Veio isto a propósito do que ha dias contava o «Diário de Noticias» «que a Municipalidade de Nancy deliberara, após experiencias feitas pelo próprio Buuau-Varilla, assistidas e confirmadas por uma comissão técnica, empregar a Verdunisação na purificação das aguas do Mosella, dispendendo apenas meia centena de milhares de francos, em vez de alguns milhões que gastaria, adotando outros metodos de purificação.

Coimbra, 12 de Setembro de 1930.

S. J.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Gazetilha da Semana

—A' menina «Portugal»,
Foi dado o prémio, o segundo,
No concurso mundial,
E, é por pouco, afinal,
Que não sai menina «Mundo...»

Não julguem que é esquisitice,
Ou teimosia, ou asneira.
Dizer menina e não «miss»,
Houve, e bem, quem proibisse
Nomes em lingua estrangeira;

Tratar por «miss» uma grega,
Devia ser proibido,
Ou portuguesa ou galêga,
Não está certo, não pega,
Sôa-nos mal ao ouvido;

Vão lá tratar por menina,
Qualquer mocinha inglesa,
Uma alemã por «baubina»,
E verão, logo, a verrina,
Que por aí vai, com certeza;

E num concurso, o primeiro,
De beleza, no Brasil,
Não é muito lisongeiro,
Dar-lhes um nome estrangeiro,
E deixa de ser gentil...

Pois, se a lingua portuguesa,
E' tão cheia de harmonia...
Nem de outra sei, com franqueza,
Para cantar a beleza,
Que lhe roube a primazia...

E' portuguesa, e de lei,
Pelo berço e coração,
Por menina a tratarei
Porque é da minha grei,
Mas lá por «miss...» isso não.

LINCE

A CIDADE

Agentes em transito

Parte ámanhã para Cantanhede, onde vai proceder a diligencias ácêrca de um crime de ofensas corporais, o agente Esteves, da P. I. C.

Roubo

Ana Dias, residente na Povoa do Pinheiro, freguesia de Antuzede, queixou-se ontem na P. I. C. que de um quarto da sua residencia lhe roubaram 1 cordão de ouro, 1 libra, e uma medalha, tudo avaliado em 1.000 escudos e 270$00 em dinheiro.

Queixa

José Augusto da Costa, residente na rua das Padeiras, apresentou uma queixa na P. I. C. contra Joaquim de Carvalho, empregado na serralharia de Alberto dos Santos, acusando-o de ter abandonado a esposa e se recusar a pagar a renda da casa.

Agressão

Cristino Cassiano, de S. Silvestre, queixou-se contra Manuel Cantarino, de S. Marcos, por a ter insultado e agredido.

Furto

João Pinto Correia, residente na rua Bordalo Pinheiro, queixou-se de que lhe furtaram 50$00 indicando o nome de quem suspeita.

Agressão

Sob esta epigrafe publicámos ontem uma local em que diziamos ter sido apresentada uma queixa na P. I. C. contra Joaquim da Costa, do logar da Ega, Condeixa.

Pede-nos o nosso assinante sr. Joaquim da Costa, daquela vila, para que digamos não ser o individuo contra quem foi apresentada a referida queixa.

Recluso doente

Por ter adoecido na cadeia de Santa Cruz foi ontem á noite conduzido para o Hospital da Universidade o recluso Antonio Marques, o «Bexiga».

Quem perdeu?

O menor de 13 anos Raul Pereira da Silva, residente na Rua da Moeda, entregou à policia uma saia preta que encontrou no areal do rio Mondego.

Sport Club Conimbricense

Sabemos que êste popular e antigo club desportivo promove no próximo mez de Outubro, no dia 12 uma corrida de bicicletes, volta a Penela, para disputa da taça, «Mondego», e cujo percurso é de 60 quilómetros.

Além desta prova desportiva tenciona o S. C. C. realizar, ainda no mesmo dia, no seu campo do Arnado, uma «gymkana» de bicicletes, para que se nota já justificado intusiasmo.

Na noite do mesmo dia haverá na séde um baile a que concorrerá certamente, como é usual, grande numero de sócios daquele club com suas familias, dando-lhe a animação e vivacidade propria das festas do simpático club.

Dos elementos que constituem a comissão do baile, sabemos que faz parte o desportista sr. Manuel da Costa que está empenhado em proporcionar aos desportistas uma noite agradável e cheia de animação com o brilho que quer imprimir a essa festa no velho S. C. C.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Natalia Correia Rosa.

D. Ana Máxima Pimentel Petrony.

D. Maria de Lourdes Ferreira Monteiro.

Carlos Nascimento Louzada.

Amanhã:

D. Adelia de Ereitas Campos.

D. Zulmira de Carvalho.

D. Laura Pires.

Partidas e chegadas

Esteve ontem nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. José Ramalho Nunes, apreciado poeta figueirense.

Para Vale de Azares, Celorico da Beira, o sr. Alfredo Saraiva Faria.

DESPORTOS

Atletismo

O torneio inter-clubs do União

Iniciou-se ontem, no campo da Arregaça, pelas 16 horas, o torneio atlético inter-clubs, organizado e promovido pelo União Football Coimbra Club.

Sob a competente direcção do atleta do Belenenses e distinto jornalista desportivo sr. Alberto de Freitas, disputaram-se 8 provas, cujos resultados publicamos a seguir:

Eliminatória dos 800 metros — Apurados: Antonio da Conceição, União (9 e 315), Raul Lopes, Sport Herculano Lapa, Anadia, Julio Santos, Belenenses (9" e 215), Munuel Matos, Anadia e Manuel Denis.

3.000 metros — 1.° Diamantino França, União (9' 36" e 315; 2.° Nuno Ferreira, União (10', 0" e 315) 3.° Justino Marques, Sport.

Triplo-salto — 1.° Manuel Costa Sport (11,"67); 2.° Herculano Lapa, Anadia (11,"62); 3.°, António Fernandes Costa, Sport, (11,"37).

Eliminatórias de 83 metros, barreiras — Apurados: Fernandes Costa, Sport, (14" e 215), Manuel da Costa, Sport, (15") e Carlos de Sousa, União.

Lançamento de dardo — 1.°, José Devezas, Anadia (33",30); 2.°, Fernandes Costa, Sport (33",27); 3.°, António Mizarela, União (33",20).

Saltos em altura — 1.°, Julio Santos, Belenenses, e António Fernandes Costa, Sport (1",55); 3.°, Abilio da Silva Correia (1",50).

1.000 metros — 1.°, Diamantino França, União (2'50"115); 2.°, João Diogo, Sport (2'59"); 3.°, Alberto Silva, União.

Eliminatórias dos 300 metros — Apurados: Herculano Lapa, Sport (43"415); Raul Lopes, Anadia (41"); Borges de Melo, União (42") e Matos, Anadia (41").

—

As eliminatórtas dos 300" foram talvez as provas que mais entusiasmaram a assistência — pelo esforço dos corredores.

Colocamos no plano seguinte as dos 83" barreiras. Dos 3.000", França chegou a grande distancia — á vontade. António da Conceição, nos 80", fez menos 115 do que Julio Santos, dos Belenenses — o que é um excelente tempo para um atleta que começa.

Os resultados das outras provas — animadores.

retalhos

A ESTRANHA MELODIA...

Retalhos, peças soltas, fragmentos destacados da enormidade desta Vida, colhem-se aqui e acolá; mas quantos dêles nos confrangem e impressionam! — quadros de miséria, espelhos da desgraça!

.....

Vai ali aquela rapariga, morena e saudável. E' bonita, vive feliz e é pouco ambiciosa.

Atrás dela, numa perseguição tenás, um D. Juan que espera seduzi-la.

.....

Os primeiros mêses decorreram alegremente, sem uma nuvem, sem contrariedades.

.....

Já está cansado o nosso D. Juan. Ela, a desgraçada, bem o compreende, sentindo um próximo abandono, sem ter coragem para impedi-lo. Se êle era rico e ela lavadeira!...

.....

Amava-o muito, e refugiando-se no seu grande amor, encontrava as maiores atenuantes para o próximo golpe que previa.

.....

Passaram tempos...

O Mondego, rio da lenda e poesia, espelho do sol doirado e ninho dos rouxinóis, misturava ao seu sussuro uma melodia estranha.

Era ela, a pobre lavadeira, que acompanhada do matraquear da roupa contra a pedra, cantava, soluçando, a sua triste vida — uma canção de desespêro, de amor e de perdão...

S. D.

FALECIMENTOS

Faleceu a interessante Maria Manuela David Andrade, filhinha querida do nosso amigo sr. Mario Andrade, funcionario da Conservatoria do Registo Civil. O seu funeral realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Arcos do Jardim, n.° 47.

Aos desolados pais as nossas condolencias.

— No Hospital Militar faleceu o soldado de infantaria 14, Ernesto Simões, natural de Castelões, Tondela.

CERNACHE, 13 — Faleceu ontem o sr. António Horacio Maltês, casado, moleiro, da Barroca, desta freguesia.

O extinto era irmão do sr. José Horacio Maltês, industrial desta localidade, e sobrinho do sr. José Fernandes Geraldo Póvoa, regedor desta freguesia. — C.

Está restabelecida a ordem na Argentina

PARIS, 13 — Segundo um comunicado da embaixada da Argentina, está estabelecido o socego em todo o território daquela República.

De Lisboa

13 de Setembro

A morte do "Lagarto"

Recolheram hoje á cadeia do Limoeiro, enviados pelo Tribunal da Boa Hora, Carlos Baptista, o «Bemfeitinho», e João Lourenço, o «Joãosinho da Silveira», como autores da morte á paulada do trabalhador José Machado Lagarto, caso ocorrido na travessa do Borralho.

Desastre no trabalho

Deu entrada no Necrotério o cadáver do trabalhador António Simões da Silva, de 34 anos, que ficou soterrado numa pedreira.

Peste no Senegal

Tendo-se agravado a epidemia da peste que há anos grassa na colónia francesa do Senegal, foi determinado que os navios procedentes dos portos do Senegal só poderão ser recebidos no porto de Bissau, da nossa colónia da Guiné, onde fundearão ao largo, e sôbre êles será exercida a fiscalização que o delegado de saúde julgar conveniente para defesa sanitária do porto.

Boa serviçal

A serviçal Maria Antónia que, como noticiámos, havia praticado há tempos um roubo de joias e outros valores em Lisboa, evadira-se para Montijo, onde, hoje de manhã o agente Lourenço, da P. I. C., a foi prender conduzindo-a para os calabouços do Torel a fim de ser enviada ao Tribunal da Boa Hora.

Um Instituto em maus lençois...

Um grupo de alunos do Instituto Luzitano do Comercio em numero de treze apresentou queixa na P. I. C. contra o sr. José Lourenço Carvalho, director daquêle estabelecimento, acusando-o de várias irregularidades, entre elas a de fornecer aos alunos que completam o curso um diploma falso, que pretendia fazer passar como sendo autenticado pelo ministério do Comercio.

A policia vai investigar.

Dr. Celorico Gil

Por noticias recebidas do Algarve, somos informados que o funeral do ilustre republicano sr. dr. Celorico Gil, que ante-ontem faleceu em Castro Verde, constituiu uma tocante manifestação de pesar tendo o ataúde sido transportado em camioneta funerária de São Marco de Ataboeira, Castro Verde, para Vila Real de Santo António.

No préstito fúnebre incorporaram-se os vultos republicanos do Algarve, onde a morte do antigo deputado foi muito sentida.

Pomba que arrulha...

Mercedes Romeu é uma rapariga de 17 anos que há tempos se enamorara de um individuo, que dizem ser casado. A familia não via com bons olhos as ligações entre a Mercedes e o seu apaixonado, sendo constantes as repreensões.

A Mercedes resolveu o caso simplesmente: fugiu de casa no dia 9 do corrente ignorando-se o seu paradeiro.

Seu pai, António Francisco, residente na Avenida Almirante Barroso, 3, apresentou, hoje, queixa á policia sôb o fundamento de que a pequena tinha sido raptada pelo referido individuo, cujo nome e morada ignora, que ainda por cima a tinha sequestrada.

Encarregado das investigações o agente Bento, da P. I. C., prendeu um individuo que se encontra em rigorosa incomunicabilidade no Torel.

Funcionalismo colonial

Foi concedido o subsidio anual de cinco mil escudos á «Previdente dos funcionários Coloniais» e um outro de igual importancia ao laboratório de tecnologia agrícola colonial do Instituto Superior de Agronomia.

"A Batalha"

Reapareceu, hoje, como semanário o antigo diário sindicalista «A Batalha», orgão da organização operária portuguesa e propriedade da Comissão Inter-Federal, representante de todos os sindicatos portugueses.

Logo de manhã, o novo semanário apareceu á venda nas ruas de Lisboa, sendo grande o contentamento do operariado.

O seu aspecto grafico é agradável e no seu editorial afirma-se que «A Batalha» continuará seguindo a orientação marcada no Congresso de Coimbra e ratificada nos da Covilhã e Santarem — anticolaboracionismo e defesa pura dos principios sindicalistas.

Registos mineiros no distrito de Vizeu

E' o seguinte o mapa dos registos de minerios efectuados no mês de Agosto, no distrito de Vizeu, concelho de Castro Daire, freguesia da Parada:

Joaquim Júdice Bustorff Silva, da mina de estanho, denominada Seixos, cujo prazo de validade termina em 28 de Agosto de 1932 e cujo ponto de partida se determina pelas coordenadas planas ortogonais referida á meridiana e sua perpendicular com origem no Castelo de S. Jorge, em Lisboa, e são: á meridiana 90:040 metros e á perpendicular 248:940;

Joaquim Júdice Bustorff Silva, da mina de estanho, denominada Cimal, cujo prazo de validade termina em 28 de Agosto de 1932 e cujo ponto de partida se determina pelas coordinadas plantas ortogonais referidas á meridiana e sua perpendicular com origem no Castelo de S. Jorge, em Lisboa, e são: á meridiana 90:880 metros e á perpendicular 248:510 metros;

Joaquim Júdice Bustorff Silva, da mina de estanho, denominada Lapadosa, cujo praso de validade termina em 28 de Agosto de 1932 e cujo ponto de partida se determina pelas coordenadas planas ortogonais referidas á meridiana e sua perpendicular com origem no Castelo de S. Jorge, em Lisboa, e são: á meridiana 91:000 metros e á perpendicular 249:320 metros.

Carta de Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Operarios do Porto, salvé!

A excursão operaria do Porto, que dentro de poucas horas nos visita, tem sobretudo o alto significado moral de estreitar as relações entre a enorme massa de operarios das duas cidades, despertá-los, cingi-los ao peito num fraternal abraço.

Coimbra-operaria, onde os artistas vincam bem alto o seu nome em obras de arte; Coimbra da lenda, da tradição e do trabalho, recebendo com galhardia os operarios do Porto, fá-lo com a convicção de que desta visita resultará o fortalecimento mais vivo e mais forte dos operários da nossa terra, tão afastados eles andam...

E deste humilde recanto de Coimbra, operario, como vós, eu vos saúdo, bradando:

Operarios Portugal uni-vos!

O Alto de Santa Clara

E' sem dúvida, um dos pontos mais caracteristicos do Bairro de Santa Clara. Tem tambem a sua história e a sua tradição. Ali se ergue, altivo e magestoso, o convento onde viveu D. Isabel de Aragão, mais tarde denominada Rainha Santa e onde, segundo a lenda, se operou o sagrado milagre das rosas.

Ali existe o delicioso mirante, parapeito sublime, donde se disfruta o mais belo, o mais soberbo panorama com que a Natureza dotou a nossa terra, desde o Mondego com os seus saigueiros erguidos ao alto, vigias eternos da nossa lendária Coimbra, até ás serras, com a sua casaria branca, as suas ermidas com os seus campanários chamando os fieis ao sacrosanto dever de fé e crença.

Ali em cima, lá bem no alto, desenrolam-se a nossos olhos as ruinas do antigo Forno da Cal, que está ligado intimamente á vida da Rainha Santa Isabel, pois nele se operou o trágico fim do célebre pageu que ali foi para cumprir as ordens de el-rei D. Denis...

Mas...

A par de tudo isto, o Alto de Santa Clara está entregue ao mais completo desleixo e criminoso abandono.

Senão vejamos: A ladeira que lhe dá acesso, o largo fronteiro ao convento, a escadaria que conduz á Senhora da Esperança completamente inutilizada e com erva de grande altura, a propria capela com o muro que a circunda e com a cruz ali existente mutilada, tudo, tudo, no Alto de Santa Clara, precisa de urgente e imediato auxilio. Muito ha ali a fazer...

Que a Junta de Freguesia olhe a sério para o estado degradante em que se encontra o Alto de Santa Clara.

Luz, muita luz!

Em varios pontos do Bairro falta por completo a luz, na Estrada das Lages, no Rocio, etc.

Na Volta das Calçadas, por exemplo, ha quatro noites que falta a luz.

Com vista aos Serviços Municipalizados.

J. L.

No Parque da Cidade

Os próximos festivais

Prometem ser muito brilhantes os festivais que a Comissão de Turismo promove no Parque da Cidade, nos próximos dias 21 e 23 do mês corrente, em honra dos ilustres visitantes da cidade, que veem assistir ao Congresso de Antropologia, e cujo produto liquido será oferecido ao cofre da Associação dos Jornalistas de Coimbra.

O fogo está sendo fabricado pelos mais afamados pirotecnicos do nosso país, o sr. José de Castro e Silva & Filhos, de Viana do Castelo, sendo o do primeiro, fogo do ar e do segundo aquático, para o que a Comissão de Turismo vai pedir autorização á Divisão Hidraulica do Mondego para fazer uma represa no rio, em frente do Parque.

O fogo do sr. José de Castro é queimado no dia 21 e o dos srs. Silva & Filhos, no dia 23, representando qualquer dêles as ultimas novidades.

Segundo as nossas informações, a grande banda de musica José Estevão, de Aveiro, já está contratada para dar o concerto da noite do dia 23. As iluminações serão a electricidade e á moda do Minho.

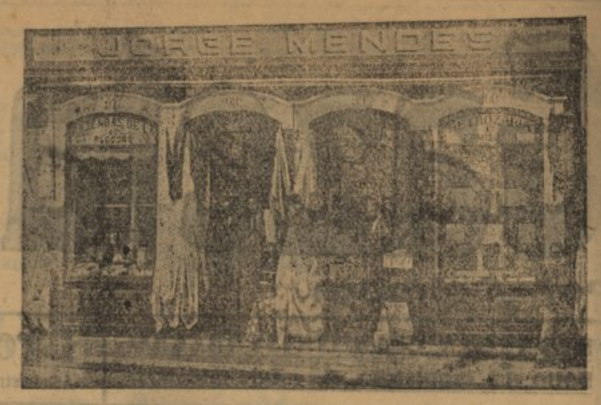
O concerto do dia 21 será realizado pela banda do Grupo Artistico Musical, sôb a regencia do sr. Jara, sub-regente da Banda Militar de Metralhadoras 2, a qual se apresentará com 32 ou 35 figuras, completamente reorganizada.

No próximo numero publicaremos mais algumas informações complementares dos festivais que, repetimos, prometem ser muito brilhantes.

Tambem publicaremos os programas dos dois concertos.

Os bilhetes de entrada nos festivais custarão 1$50.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.



Praça Velha, 97 a 100

Liquidação com 30 % de desconto de todos os retalhos existentes, camisolas, miudezas, etc., aproveitem esta oportunidade.

Além disso panos brancos com 0,80 de largo a 3$50, crús desde 1$80, LENÇOIS BRANCOS, desde 18$00 os 2,25.

Alpargatas de borracha, nova baixa. Flanelas a 3$00, etc.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Lugar vago na S. D. N.

Foi comunicado ao ministério dos Negocios Estrangeiros estar vago o posto de membro de secção da categoria B da secção de negocios internacionais e da cooperação intelectual do secretariado da S. D. N.

Ministério das Colónias

Reassumiu o cargo de secretario geral do ministério das Colónias o sr. dr. Manuel Fratel, que foi muito cumprimentado.

Muralhas e forte de Cerveira

A Camara Municipal de Vila Nova de Cerveira dirigiu ao sr. ministro do Comercio uma representação solicitando que, por decreto, lhe sejam doadas as muralhas de Cerveira e o forte Lobelhe para proceder á sua conservação e reparações urgentes, em virtude de não terem já utilidade militar e ameaçarem ruinas.

Navio-escola italiano

O chefe do protocolo do ministério da Guerra teve hoje a bordo do navio-escola italiano, «Cristoforo Colombo» a retribuir os cumprimentos do titular da pasta.

— Foi agraciado com a comenda de Aviz o comandante do «Cristoforo Colombo»

Magistratura

Os srs. conselheiros Diogo Cristiniano da Costa e José da Castro Pereira e Sola, foram nomeados, respectivamente, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e Presidente da Relação do Porto.

O desemprego em Angola

Os empregados em Angola pediram ao Governador Geral o imediato afastamento de todos os funcionários aposentados e reformados que se encontram no serviço activo e dos condenados que estão prestando serviço, o rigoroso cumprimento da lei que trata da admissão de estrangeiros e da que estabelece as 8 horas de trabalho, e descanso semanal em toda a colónia.

Os mesmos reclamantes desejam que seja proibida a ida de colonos para Angola sem que tenham colocação.

Marinha de guerra

O cruzador «Republica» vai substituir em Angola o cruzador «Vasco da Gama».

Problemas coloniais

Conferenciaram hoje com o sr. ministro das Colonias sôbre assuntos relativos a Angola, o general sr. Norton de Matos e sôbre vários problemas que se relacionam com a Guiné, o Governador desta colónia.

Obras de Hidraulica Agricola

Pela Pasta da Agricultura vai ser publicado um decreto determinando que até á reorganisação do ministério do Comercio e da Agricultura, funciona no ministério da Agricultura, uma Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola, que terá a seu cargo os serviços relativos a melhoramentos hidro-agricola.

Do Porto

Viagem ministerial

No rapido da tarde chegaram ao Porto os srs. Presidente do Ministerio, ministros do Comercio e Interior que, na gare de S. Bento, tiveram uma afectuosa recepção, por parte das autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos do estilo, seguiram para Vila do Conde, num comboio especial, afim de assistirem ás festas que ali se estão realizando com grande brilhantismo.

Colhida por um electrico

Na Avenida Rodrigues de Freitas, foi atropelada por um carro electrico, Maria da Conceição, de 66 anos. Recebeê tratamento no Hospital da Misericordia.

Caído a um poço

Em Oliveira do Douro, quando o trabalhador José Ribeiro dos Santos procedia á limpesa num poço, caiu para dentro deste, ferindo se gravemente na cabeça. Conduzido ao Hospital da Misericordia desta cidade, recolheu á enfermaria 5.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO

Uma menor de 16 anos morta instantaneamente

AMARANTE, 13. — Na freguesia de Lenho, deste concelho, uma menor de 12 anos, quando brincava com uma espingarda caçadeira, esta disparou-se, indo a carga atingir uma sua companheira de 16 anos, que teve morte instantanea.

NA CATALUNHA

Foi declarada a gréve geral em Barcelona

BARCELONA, 13 — Os operarios grèvistas de uma fabrica de cimento de Vilanueve opuzeram-se á circulação de camions e outros veículos de carga. A guarda civil carregou sôbre eles, tendo ferido 3 mulheres. Foi declarada a greve geral. Os armazens fecharam as portas em sinal de protesto contra a atitude tomada pela referida guarda. — E.

TIVOLI HOJE

2 Espetaculos 2 as 4 h. da tarde e 9 h. da noite

Amor duma Atriz

Por Pola Negri e Nils Asther

A Nevada

Por Gary Cooper, Thelma Todd, Willian Powell

A'manhã

O sensacional film

Chang

Interpretação natural Indo-Chinos, Um Coração Doente film cómico-Por BEBE DANIELS

Preços populares

NOS HOSPITAIS DA UNIVESRIDADE

Um importante roubo de fio de cobre

Na madrugada de ontem foi feito um roubo de fios de cobre nos Hospitais da Universidade, sendo os seus autores, Julio Cordeiro, de 38 anos, de Torres Vedras, residente na rua Castro Matoso, e António Augusto, de 25 anos, de Coimbra, e residente no Bairro de S. José, presos pela brigada da P. S. P., composta do sub-chefe Abilio da Silva e pelos guardas n.os 37, 118 e 177. Com aquêles foi tambem detido Francisco da Fonseca, de 38 anos, que diz ser de Lisboa, sem morada certa em Coimbra, e que os acompanhava.

Os dois meliantes escalaram o muro da cêrca dos Hospitais e uma vez ali depressa conseguiram grande quantidade de fio de cobre destinado á iluminação electrica.

Feito o roubo dirigiram-se para o posto da Guarda Inglesa onde queimaram o fio e o fizeram em pedaços, tentando depois promover a sua venda. Foi nesta altura que o guarda n.° 37 encontrou, na rua do Carmo, o António Augusto, conduzindo um saco com 30 quilos de fio.

Feita a sua detenção, averiguou se que parte do roubo se encontrava num barracão em Santana, para onde se dirigiu imediatamente e aí prendeu o Julio Cordeiro e fez a apreensão de grande quantidade de fio isolado, e vários instrumentos dos que são usados pelos gatunos como uma gazua e algumas chaves.

O Francisco da Fonseca parece averiguar-se não ter tomado parte no roubo, mas assistido á queima do fio na Guarda Inglesa.

Os presos vão ser entregues á P. I. C.

Politica alemã

BERLIM, 13. — O chanceler Brüning estigmatisou a politica de Hugenberg.

Este número foi visado pela Censura

Do Porto

13 de Setembro

SOL E MOSCAS

«El Cagancho» na corrida da Imprensa do Porto

Na próxima terça-feira, á noite, realiza-se nesta cidade, a favor da Associação dos Jornalistas do Porto, uma grandiosa corrida de touros que, pelo interesse que já se evidencia, deve ser no genero, um espectáculo em cheio.

A Associação dos Jornalistas, empreendimento notável de Loureiro Dias — pedra e cal da casa mater, já inaugurada e quasi concluida — pela sua filantropica finalidade social, tem merecido, não só a simpatia dos profissionais da Imprensa que nela terão um arrimo no presente e amparo carinhoso no futuro, como da restante população da cidade e do Norte do País.

Festa, ou espectáculo promovido em favor da altruista instituição, é certo que é fartamente concorrida, pela graça que tem do publico, e pela, quasi sempre, primorosa organisação dos programas.

O espectáculo de terça-feira, porem, reveste-se de excepcional importancia, por ser a favor da Associação dos Jornalistas, e por se tratar, sobretudo, duma grande corrida noturna, rigorosamente á espanhola, na qual tomam parte o moderno fenómeno tauromaquico do país visinho, «El Cagancho», o valente e artistico mexicano, o nosso grande e classico cavaleiro «António Luis Lopes» e muitos outros nomes de cartaz, na arte do «ao sol e móscas».

A praça, vai esgotar as lotações, sendo esperadas do Porto, centenas de pessoas que aqui veem expressamente para — assistir á grandiosa corrida.

Arte! Arrojo! Beneficencia! De tudo haverá, em grande parte na sensacional noite de terça-feira, na Moderna Praça de Touros de Vila Nova de Gaia.

Excursionistas do Porto

Em grande numero, algumas centenas, talvez, chegam ámanhã a Coimbra os excursionistas do Porto.

A «Vanguarda Operaria», jornal proletario que se publica no Porto, organizou com exito a grandiosa excursão, pelo que é justo felicitalo.

Coimbra, amanhã, vai vestir as galas da sua melhor consideração, para receber os visitantes portuenses como eles merecem — e como a cidade, por certo, o deseja.

Por vós, é-nos grato englobar, na mesma calorosa e fraternal saudação, os visitantes e os visitados — Porto e Coimbra, duas cidades que, pelas suas nobilissimas tradições, sempre bem mereceram da Patria.

Corrida de touros

Continúa despertando o maior interesse a grandiosa corrida noturna que se realiza na próxima terça-feira, a favor da Casa dos Jornalistas do Porto, e na qual tomarão parte o formidavel fenomeno tauromaquico, «Cagancho», o notavel artista mexicano. Heriberto Dias, e o nosso classico e assombroso cavaleiro António Luís Lopes.

A corrida, como já dissemos, será «rigorosamente, á espanhola.»

Pelo hospital

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram socorridos no hospital da Misericórdia:

Um indivíduo, desconhecendo-se a sua identidade, que foi encontrado prostrado e sem fala, na via pública.

— Alfredo Marques, empregado na Central da Carris, residente na rua do Ameal.

— Gastão Inácio Pinto, da Praça das Flôres, 46.

O primeiro, deu entrada na sala de observações, daquele hospital.

Os larápios

Queixou-se á policia, o alfaiate sr. Alfredo Ribeiro, da rua de Santa Teresa, 8, de que audaciosos larápios lhe entraram no seu estabelecimento e lhe furtaram uma calça de corte no valor de 300 escudos.

Choques de veiculos

Na Avenida da Boavista, a camionette N-7032, guiada pelo seu dono, sr. Joaquim Augusto Figueiredo residente na rua de Currais, esbarrou-se contra uma árvore, danificando-a.

— Tambem o automovel N-11038, pertencente a João Mendonça, residente no Largo da Igreja, Senhora da Hora, e guiado pelo «chauffeur» Joaquim Germano da Fonseca, da rua das Laranjeiras, 46, ao passar na rua de Cedofeita foi embater com o carro electrico da linha, 2, n.º 300, e guiado pelo guarda-freio 747.

Infracção ao pé descalço

Foi preso e recolhido no Aljube o moço de lavoura, José Marques de Almeida, sem morada, por infracção ao código do pé descalço.

Dia a dia-prisões

Foram presos: Adelaide da Silva, da Rua Fernão de Magalhães, por fazer grande alarido na via pública, tentando agredir os transeuntes, dando indicios de alienação mental.

— Fernando Soto-Maior Negrão, empregado comercial, e Manuel Ferreira, estucador, ambos residentes na Rua 5 de Outubro, por andarem envolvidos em desordem. Recolheram ao Aljube.

BOLACHAS BISCOITOS
Fumo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Carta de Santarem

Generos alimenticios

12 DE SETEMBRO — No cumprimento do decreto n.º 18.645, uma brigada da policia tem percorrido todos os estabelecimentos, indicando as medidas a tomar pelos comerciantes para que os generos alimenticios ficassem ao abrigo no determinado da referida lei

Sucede que, logo que começou a vigorar a fiscalisação, verificou-se que um estabelecimento vendia azeite com acidez em excesso. Pois foi o bastante para que ele desaparecesse bem como o existente na maior parte dos estabelecimentos retalhistas.

O serviço de fiscalisação a cargo da policia, está sendo auxiliado pelo sub-inspector de saude, comparecendo todos os dias no mercado diário, onde tem sido mandado inutilisar bastantes generos como seja peixe e frutas.

O sr. inspector pecuario tem por sua vez auxiliado a fiscalisação nos produtos de origem animal, fazendo analises ao leite e percorrido os estabulos para verificar em que condições se encontram os gados.

Na Ribeira de Santarem foi autoado um comerciante por ter á venda toucinho improprio para consumo, sendo inutilisado.

No estabelecimento de António João de Sousa, foi encontrada uma quantidade grande de sêmea que o intindente pecuario julgou impróprio para consumo.

Foi tambem encontrado e igualmente apreendido, no mesmo estabelecimento uma porção de arroz, sendo comunicado para Abrantes que fosse apreendido um vagon do mesmo arroz para ali expedido.

Foram autoados 2 padeiros por o pão estar mal cosido e preso um outro por ameaçar os agentes da fiscalisação.

Tambem foi preso um vendedor de azeite por ter oferecido 10 litros do mesmo liquido ao cabo Francisco Barbosa, da fiscalisação.

Foram enviadas á analise umas a nostras de farinhas da Companhia dos Moinhos Reunidos. — C.

Academia de Musica

Senhor Director. — Está confirmada a retificação que publicamos no n.º 2543 da «Gazeta» que V. Ex.ª dignamente dirige. Fêlo quem de direito o podia fazer. A forma traduz bem a alma do artista, a essencia prova o contrario do que se pretende. O leitor compreendeu e como nós desculpou. E nada mais é preciso dizer. — MARIO SIMÕES DIAS.

Efemérides

14 DE SETEMBRO

1852 — Morreu Artur Wellesey, duque de Wellington. Não deve ser esquecido, nem a portugueses, nem a espanhois, o nome dêste general que, no Buçaco derrotou, em Setembro de 1810, o exército francês comandado pelo general Massena, e que tomou parte importante na Guerra da Peninsula.

15 DE SETEMBRO

1810 — Rebentou no México uma insurreição contra o dominio espanhol.

De Coja

11 DE SETEMBRO — No dia 21 realiza-se nesta vila a tradicional festa a S. Sebastião que promete, ser êste ano uma das melhores aqui realizadas, devido aos esforços dos mordomos que teem sido incansáveis. Do seu programa que é vasto, recortamos o seguinte:

A's 5 horas — Alvorada percorrendo as ruas da vila a filarmonica Pátria Nova, com reportorio ensaiado expressamente para esta festa.

A's 10 horas — Festa de igreja, sermão por um distinto orador da região, no adro venda de fogaças.

A's 17 horas — Abertura da quermesse.

A's 21 horas — Principia o arraial.

Será queimado fôgo aquático fornecido pelos pirotécnicos srs. Silva & Filho e Joaquim Ribeiro Lapa de Viana do Castelo.

As ornamentações são a luz eléctrica, destacando-se entre elas o tunel de Veneza na ponte.

— Encontra-se na sua casa de Santo António o sr. João Costa, escrivão de direito, no Porto.

— Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide Cardoso do Vale. Pelo adeantado da hora a que terminou só amanhã daremos noticias detalhadas. — C

Noticias Religiosas

O sr. D. António Antunes, Bispo Coadjutor de Coimbra, celebrou hoje uma missa na Catedral em acção de graças pelo bom resultado da peregrinação a Lourdes, á qual assistiram os peregrinos e pessoas de familia. Houve a distribuição da Sagrada Comunhão e no fim da missa Sua Ex.ª Rev.ma fez uma alocução referente ao acto, congratulando-se com o bom resultado desta jornada piedosa.

De Braga

13 DE SETEMBRO

Homem ferido num pé

No «auto-car» do sr. Abel Quintela, foi hoje conduzido ao Hospital de S. Marcos, em estado grave, António da Silva, de 27 anos de idade, rachador, residente na freguesia de S. Miguel de Frossos, porque estando a rachar lenha, foi atingido pelo machado no pé esquerdo!

Inimigo da publicidade

Na Policia, apresentaram hoje queixa os representantes do «Primeiro de Janeiro» e «Diario de Noticias» contra o barbeiro Francisco Viana, residente na Capela da Lapa, da Arcada, por atentado ao direito da publicidade e da lei do sêlo, inutilizando os «placards» daquêles jornais afixados em prédios que lhes não pertencem.

Sub-delegado em Mirandela

Foi colocado na comarca de Mirandela, no cargo de sub-delegado do Procurador da Republica, o nosso conterraneo sr. dr. Eduardo Correia Simões.

A êste nosso particular amigo e camarada nas lides da Imprensa, desejamos-lhe felicidades.

Conferencia

Com o sr. Alfredo Baldmiro de Seabra Junior, coronel de engenharia e ilustre chefe do distrito, a conferenciou a Comissão Administrativa de S. Clemente de Saúde ácerca do recebimento de um legado deixado áquela junta, pelo sr. dr. Domingues da Silva, falecido em Africa.

Transgressões

Pela Policia de Segurança, foi autoada hoje, por ter nos parapeitos das janelas, vasos sem que tivessem algum resguardo, Maria Antunes, residente na rua da Cruz de Pedra, desta cidade.

Etilisado capturado

Na rua de S. Domingos, foi capturado José Joaquim Baptista, da freguesia de Pedralva, por estar embriagado, acometido de uma... valente bebedeira.

Cadastro dum prêso

Foi oficiado á Policia de Investigação Criminal, desta cidade, pelo sr. administrador do concelho de Soure, em resposta ao seu oficio, comunicando que Manuel Monteiro Marques, que se encontra aqui prêso, por suspeita, já respondera na comarca de Leiria, por diversos crimes de furto.

Regulamento de sinalisação

Por ter passado com o seu automovel n.º 7.917-N. em sentido contrário ao regulamento de sinalisação, foi autoada a sr.ª D. Constança Adelaide de Moura Vasconcelos, da rua Fernandes Tomás, da cidade do Porto.

A. B.

ARREDORES DE COIMBRA

Do Calhabé

11 DE SETEMBRO — Está êste logar compreendido no perimetro da cidade e ligado com a viação electrica, havendo algumas carreiras entre Calhabé-Olivais-Universidade, mas para esta com transbordo aos Arcos do Jardim e quem quizer ir á Estação Nova terá de apear-se no Largo Miguel Bombarda.

Para facil comunicação com a Estação Nova-Calhabé-Olivais não poderiam os Serviços Munipalizados estabelecer algumas carreiras pela via electrica Penedo da Saudade e Cumiada?

E' esta uma das faltas que deverá ser suprimida e que virá beneficiar os habitantes dêste logar quando se virem na necessidade de ir á Cumiada e desnecessario será terem transbordo no Jardim-Escola João de Deus.

Pedimos á comissão administrativa dos Serviços Municipalizados para pôr em pratica estas carreiras que são de utilidade pública.

— Continúa a sentir-se aqui a falta de uma caixa do correio para lançamento da correspondencia, e bem assim a sentir-se tambem a falta de distribuição aos domingos, o que acarreta alguns prejuizos á população dêste logar. — C.

De Assafarge

11 DE SETEMBRO — Esta freguesia, uma das mais importantes de Aquem-Mondego, servida pelos logares da Fontinhosa, Carvalhais, Marco dos Pereiros, Santa Luzia, etc., não tem meios de comunicação em condições, pois as estradas e os caminhos que lhe dão acesso, estão em tal estado que dificil será transitar por elas sem correr o risco de partir uma perna ou perder a vida, tal o perigo que oferecem em alguns pontos esses caminhos.

Tambem o predio onde funciona a escola está a pedir urgentes reparações, tal o seu estado de conservação, o mesmo sucedendo com a escola da Palheira.

Que a Junta de Freguesia de Assafarge, á frente da qual se encontram homens activos, tome a peito êstes assuntos, de magna importancia, são os votos sinceros de quem escreve estas linhas e sobretudo do povo desta freguesia. — C

O incendio de ontem

São importantes os prejuisos originados pelo incendio que ontem ás 5 horas da madrugada se manifestou, como noticiámos na nossa ultima edição, no Café Rainha Santa, na rua Bordalo Pinheiro, do qual é proprietário o sr. Pedro Abel Ferreira.

Os prejuisos são cobertos por uma Companhia de Seguros.

O sr. José Dias Vieira Machado, que reside no 1.º andar sofreu grandes prejuisos, estando os seus haveres seguros nas Companhias Comercio e Industria e Tranquilidade Portuense.

Carta de Sintra

II

Excursões

9 DE SETEMBRO. — Entre outros grupos excursionistas que nos ultimos dias teem visitado Sintra, fazendo-se conduzir em comboios, em automoveis, auto-cars, camionetes, etc., conta-se o Grupo Excursionista 7 de Junho, de Coimbra composto de 36 pessoas, que tiveram a gentileza de nos procurar.

Lastimamos de veras não nos ser possivel ir repentinamente ao encontro dos «rapazes» da nossa Lusa-Atenas, a quem gostariamos de ser prestável, não queremos dizer em mais nada, mas ao menos colocando-nos incondicionalmente seu «oficial á» ordens» neste rincão maravilhoso que é Sintra — a famosa Sintra de Byron e de Garrett — para os conduzir-mos aos lugares mais aprazíveis que a magestosa serra avarentamente guarda, ciumentamente em seu seio esconde...

Pelo amigo Manuel Mesquita — um bom abraço para todo o Grupo Excursionista 7 de Junho, com os melhores votos por que o resto do passeio decorra conforme é seu desejo sincero — e que é o nosso sincero desejo tambem...

Ginkana

No próximo domingo, 14 de Setembro, tem lugar uma Ginkana de automoveis no campo de Seteais, propriedade do sr. Conde de Sucena, promovida por uma Comissão de bons amigos do engrandecimento das casas de caridade locais.

O entusiasmo é grande, quer na parte do público, quer na dos automobilistas, que continuam a inscrever-se em numero relativamente elevado.

Sport União Sintrense

A nova direcção do S. U. S., no intuito louvavel de preencher, num esforço colossal a que não estranho o sacrificio moral e pecuniario, uma grande lacuna que existia em Sintra, resolveu fazer a sua fusão com o Sintra Football Club e ambos adquirirem um terreno na Estefania (pleno coração de Sintra) para campo de atletismo, como ciclismo, football, tiro, tennis, hipismo, etc.

E' uma iniciativa francamente boa, tanto mais que em Sintra não havia um campo desportivo em condições para receber visitantes, só com grande sacrificio se fazendo umas exibições de football e hipismo nos Seteais e ultimamente no Ramalhão, nuns terrenos adquiridos para êste fim pelo sr. Conde de Sucena, mas cujas obras de adaptação ainda não são um facto.

Merecem parabens todos os bons portugueses que pensam — e muito bem — que é do sport bem praticado que renasce a fôrça e a vitalidade de uma raça que há de rejuvenescer e impôr cada vez mais o nome glorioso de uma Pátria de legendárias e gloriosas tradições como é a nossa.

O novo campo, cujas obras prosseguem com grande actividade, não é o melhor do país, mas ficará sendo um dos melhores da provincia.

Jardim Dr. António José de Almeida

Com a assistencia de centenares de pessoas, da banda da Sociedade União Sintrense, corporações de Bombeiros, elemento oficial, etc., inaugurou-se no passado domingo o Jardim Dr. António José de Almeida, na Estefania, excelente obra da Comissão de Iniciativa e Camara Municipal de Sintra.

Num discurso vibrante e caloroso, Sua Ex.ª o sr. Alberto Tota, nosso querido amigo, fez a entrega soléne do aprazivel Jardim ao povo de Sintra, a quem descreveu inteligentemente o motivo de homenagem para com a memoria da da insinuante e austera figura de um dos mais lidimos caracteres da Republica e de Portugal.

Constituiu-se em seguida a Comissão que tenciona erigir no Jardim o busto do saudoso tribuno e caudilho da jornada de 1910, da qual fazem parte elementos de destaque tanto de Sintra como de Lisboa.

Incendios

Os nossos bombeiros voluntários quasi todos os dias teem saído com o respectivo material, para os matos, a extinguir incendios, alguns dos quais de duração superior a 48 horas e de prejuizos grandiosos.

Nos logares em que êsses incendios se teem manifestado, a luta é terrivel e apavorante, pois falta a água e as labaredas lambem grandes extensões de matos e alguns casebres, deixando muita gente humilde em precárias condições.

A. Medina Junior

Serviço de higiene?

Ha dias que se anda a proceder á desobstrução do colector da rua da Sofia, tendo dali sido retirada grande quantidade de areia, que camions da Camara andam transportando para o Arnado, onde se não pode parar com o cheiro nauseabundo que a dita areia exala.

E não é só no Arnado. A rua João Machado tambem é vitima do cheiro, que pode acarretar alguma epidemia, na época que atravessamos.

E as crianças que andam por ali na brincadeira, não podem ser vitimas de tal porcaria?

Desastres

Ontem, ás 18 horas, deu entrada no Hospital da Universidade, o operario da Fabrica Triunfo, António Pereira, de 46 anos, onde foi vitima de uma queda, fracturando algumas costelas, apresentando ainda varias contusões pelo corpo. O seu estado é grave.

— Tambem ali deu entrada Adelino Henriques, trabalhador, de 26 anos, de Sarzedas do Vasco, Castanheira de Pera, que, em virtude de desastre no trabalho, sofreu esmagamento do pé direito.

Reumatismo e Gota

Contra estas enfermidades nada melhor que o Atophan, remédio que dissolve e elimina de uma maneira extraordinária o ácido úrico accumulado no organismo. É de facto mais enérgico que os preparados salicilicos e não ataca o coração. Acalma rápidamente as dôres e possue um efeito verdadeiramente curativo.

ATOPHAN

Tubos de 20 compr.

60144502

Consertos de Relógios
Ouro e Prata
Trabalho garantido. Preços módicos.
OFICINAS PROPRIAS
Ourivesaria Brinca
A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.
A que mais BARATO vende

Casa
Aluga-se, 5 bras divisões novas, agua, luz, 20$00. Prédio Luiz Torrão. Estrada de Lisboa, Santa Clara. 3

Empregada
Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Batalhão de Metralhadoras N.º 2
CONSELHO ADMINISTRATIVO
O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 10 de Outubro proximo futuro, pelas 14 horas se procederá á venda em hasta publica de um solipede (égua) julgado incapaz para o serviço do exército.
Quartel em Coimbra, 11 de Setembro de 1930.
O Tesoureiro, *Antonio José Campos Rego*, tenente.

Viajante
Precisa-se muito relacionado na Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas.
Dirigir-se á Aliança Comercial de Miudezas, L.da de Coimbre. 3

10 contos
Emprestam-se, no todo ou em parte.
Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d

Arrenda-se
1.º andar, 6 divisões, água, luz electrica e quintal.
Bairro de Santa Justa, n.º 5 — (junto á igreja). q-d-c-2

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
LINHAS DO VALE DO VOUGA
Leilão
Em 17 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia, em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral, proceder-se-há á venda em hasta publica da remessa n.º 5.610 de Ul a Espinho Vouga — um vagão de serradura de madeira peso 6.400 quilos.
Avisa-se portanto, o respectivo consignatário de que poderá ainda retirá-la, pagando o seu débito á Companhia, para o que terá de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre n.º 107, em Espinho, todos os dia uteis até ao dia 16 do corrente, das 10 ás 17 horas.
Espinho, 6 de Setembro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 2

Arrendam-se um r/c na antiga rua n.o 11 — com quintal, agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio, sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-3-6

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comércio, Coimbra. 336-X

Quartos e pensão
Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Loja grande
com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. q.d.X

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,
com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.
Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.
Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.
Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigir-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.
Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.
Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

LEILÕES

António de Freitas

com agencia de leilões, fundada em 1890,

no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1.º - Telef. 1751,

encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

Leilões em todo o Paiz de casas particulares' comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

Palais de lá Mode

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 — COIMBRA — Telefone 602

Oficinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na provincia, de Mobilias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

Palais de lá Mode

Arco de Almedina, 25 — COIMBRA — Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, oleados, veludos, bri-bises, stors, sanefas, etc., etc Papeis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. **Novidades!** Encarrega-se da decoração mobiesta á mais sumptuosa **Preços em concorrencia!** **Eduardo Simões de Carvalho.**

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

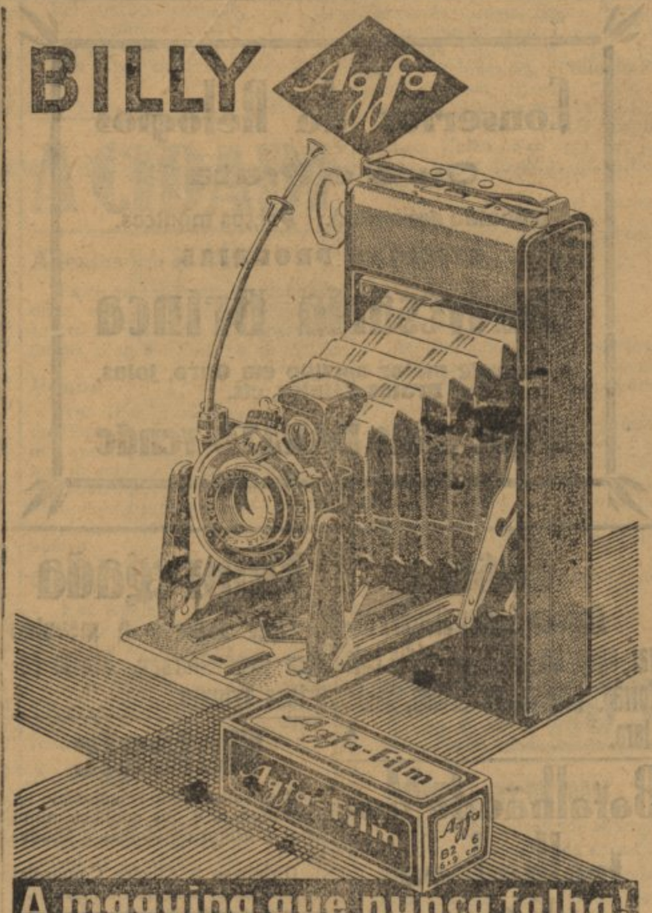
Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.



A maquina que nunca falha!

Açucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

BOLACHAS-BISCOITOS **Triunfo** O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

The Famous "JAMES"

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES » : — Uma vida !!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha,** entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 16

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Ex-empregado bancário

desta Praça

Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas, 11-2.º. 1

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal. X

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.os 48-50-52 e 54.

Aceitam-se propostas:

Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. x

Camionete "Rochet Schneider„ 12 H. P.

Em estado de nova, com boa carrosseria para passageiros, vende-se.

Tratar na Auto-Industrial, L.da, Avenida Navarro — Coimbra. 2

Máquina « Singer »

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Casa

Arrenda-se na estrada de Coselhas, nova, acabada de construir, 6 amplas divisões, água, sotam e quintal.

Informa-se na Mercearia, em Coselhas. 2

Telha usada

Vendem-se alguas milheiros na rua das Flôres, n.º 12. 3

Quarto

Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta a A. I. Paz — Vacuum. 3

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

A's Garages, e aos Chauffeurs de praça e particulares

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que não me responsabilizo, por quaisquer serviços requisitados em meu nome, por Anibal Alves, carreiro morador no Covim de Cima.

Torres do Mondego, 12 de Setembro de 1930. — **Gaudencio Cardoso,** carpinteiro.

Fogão

Bom e barato.

Couraça de Lisboa, 15. 3-q-d

Associação Académica de Coimbra

Resolvendo a direcção desta Associação adjudicar o seu Restaurante-Bufete, recebe até 20 de Setembro propostas para esse fim.

Dão-se informações no seu gabinete todos os dias, das 13 ás 15 horas. 1-d-t-q

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade

Couraça de Lisboa, 95. c-ç-d-266

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Terça-feira, 16 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2576

Um artista que se está revelando

COVILHÃ, Setembro — A uma mesa do «Aliança» — nota ruidosa no movimento calmo da Praça do Municipio. Há uma boa hora que falávamos de Arte, — de escolas, de tendencias.

Alguem do grupo, dissera, por fim:

— O artista deve colocar a Arte ao serviço do seu ideal politico.

— Para quê, se dentro da sua maneira se manifesta já esse ideal? — volveu, pressuroso, um outro.

E a concretizar o pensamento:

— Gorki, por exemplo, não tem na sua obra uma unica página panfletista e todavia é de um humanismo que jámais outro escritor realista nos soube dar.

Ora isto é tambem a demonstração da superioridade do espirito.

Concordei com a opinião e, como a conversa tivesse agora recaído sôbre desenhadores, citei, a propósito, o nome de António Lopes.

... E foi assim que nasceu a ideia da entrevista.

* * *

Parece-me que estamos em frente de um desenhador modernista popular. Popular, — no sentido elevado do têrmo.

Vendo os seus trabalhos, sente-se que António Lopes é um apaixonado investigador de motivos fortes, onde a par do Estranho, há a Dôr. As suas «mascaras» são de uma surpreendente expressão de realismo, que ressalta mais do «eu». do que da originalidade do traço.

Preguntei-lhe porque desenhava assim. Retorquiu-me, modestamente:

— Por um instinto de análise...

Depois, dissertou sôbre escolas.

— As escolas podem ser admiradas, devem até ser respeitadas... Mas eu não entendo — a Escola.

A Arte tem sensibilidade bastante para receber todos os estigmas da época. Logo, sendo o artista parte integrante da época e da Arte, deve viver a sua arte como vive o seu tempo.

— Picasso...

— Sim, Picasso é, na pintura, o barometro mais sensivel do seculo actual.

A sua ultra-recetividade regista as mais insignificantes expressões e acidentes do ambiente.

Picasso é um evolutivo — como a vida é Evolução.

O que há de mais belo num artista é, precisamente, a exteriorização da sua sensibilidade.

Outros conceitos:

— Cezanne é Cezanne, pela maneira como a sua retina «viu» e «sentiu» a côr.

Se ele fôsse »discipulo» que seria do seu talento?

E qual foi a escola dos primitivos? Nenhuma!

— Quais os seus artistas preferidos?

— Não tenho preferencias. Sei sòmente admirar.

Malhôa encanta-me pela sua «luz» como me encanta a «sombra» de Columbano.

Almada Negreiros é um desenhador de quem gosto, bem como de António Soares. Guilherme Filipe tem telas extraordinárias.

Dos lá de fóra, dos espanhois, dos franceses, interessam-me os trabalhos de Vasquez Diaz, Segonzac, Degas, Daumier...

A. P.

O Congresso da pequena Imprensa

Por iniciativa do ilustre médico e jornalista dr. Madureira, vai têr lugar em breve, na cidade de Lisboa, o 1.º congresso da pequena imprensa.

Eu creio que tão simpatica ideia não deixa de ser secundada e acarinhada pela imprensa da provincia, porque dessa assembleia de jornalistas deve sair obra honesta, patriotica e de incontestaveis vantagens para a pequena imprensa.

Este congresso produzirá uma bela obra de solidariedade e nêle se definirão as novas diretrizes, que orientarão de futuro esta imprensa e lhe facilitarão a sua missão essa missão por vezes tão dificil e ingrata e tão mal compreendida por muitos.

Ninguem ignora os belos serviços dos jornais provincianos, mas o que muita gente desconhece são, as inumeras dificuldades materiais e as más vontades que se tem de vencer para dar realisação a uma ideia ou para se completar um programa.

Mas transpondo as maiores dificuldades, ela lá vai singrando sempre, moralizando, educando e propagando as bôas doutrinas e colaborando em todas as obras que engrandeçam a sagrada terra portuguesa.

Toda essa monumental obra de puro regionalismo e todas as manifestações de trabalho em prol do turismo que nós admiramos em terras de Portugal tem sido exaltadas e auxiliadas pela prestante colaboração patriotica da pequena imprensa.

Que os jornais não lhe faltem com o seu apoio, são êsses os nossos maiores desejos.

Jorge Larcher.

Dr. Manuel Costa

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

VI

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Hoje em dia sòmente pode cursar o ensino liceal superior quem fôr milionário. O remediado e o pobre, classes onde se encontram as águias, teem de deixar rastejar os filhos, para que as Escolas se encham de ricos ignorantes e ininteligentes, visto fazer-se da Instrução balcão de comércio. Paga-se a instrução, riqueza dum país, como se paga um fato ou um par de botas. O mestre é um artista de quem os alunos são fregueses. Pagam, aprendem, não teem para pagar, não entram na loja.

Não. Isto assim não está bem.

A Instrução deve ser gratuita em todos os seus graus; mas sòmente se abrirão as escolas para aqueles de quem a inteligencia é pedra de toque.

Vá cada um até onde pode ir, mas gratuitamente. Ele depois ressarcirá o Estado dêsse pseudo-prejuizo recebido.

Não peçamos á terra o trigo, antes de preparar essa terra e de semear êsse trigo.

Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola fôr, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdocio essa arte de ensinar tão dificil e tão árdua, como formosa e de consolação intima.

Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta. A Escola sòmente dá conhecimentos, e não aptidões. O mestre não deve ser aquele que, por sofrer de dispepsia ou hepatite, vai vomitar sôbre o aluno toda a bilis; nem deve ser aquele que, para mostrar muitos conhecimentos, faz ao aluno perguntas capciosas e desleais; nem aquele que vai para as aulas ser simples examinador dos alunos. Mestre é sòmente aquele que captando a amizade do aluno lhe ensina o modo de estudar, de desbravar o terreno, auxilia no seu labor e lhe desfaz as dificuldades; tendo, para tal conseguir, paciencia para o aturar e bondade para o corrigir.

O mestre que de mestre só tem o nome, sujeita-se muitas vezes a ser desconsiderado; emquanto que o verdadeiro mestre nunca dá azo a sê-lo, antes é estimado e respeitado por todos os seus alunos.

O mestre que é justo em seus juisos e bondoso em seus conselhos é sempre venerado pelos seus educandos; e desde que castiga com justiça nunca no aluno nasce a revolta.

Por isso me parece que devem buscar-se mestres, não em escolas, mas entre aqueles que melhores provas tem dado no ensino particular.

Fui professor trinta anos e tenho a consciencia tranquila de que sempre captei a estima dos que me tiveram por mestre, nunca deixando de cumprir com o meu dever.

Dá Mesquita.

Dr. Luiz de Oliveira Guimarães

De Lisboa partiu para o Espinhal, onde vai passar uma temporada, o distinto advogado e nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães.

A propósito, podemos dar aos nossos leitores a agradavel noticia de que o sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães nos vai enviar uma série de crónicas — alguns pedaços daquela prosa encantadora que só a sua privilegiada pena póde escrever.

Saudação

Num cativante oficio envia-nos saudações o Santa Clara Football Club.

No mesmo oficio, a direcção do popular club participa-nos que, na ultima assembleia geral, foi aprovado por unanimidade um voto de saudação á imprensa que se prestou a publicar os seus comunicados e tudo quanto lhe dizia respeito.

Pela nossa parte, muito obrigados. E pode o Santa Clara Football Club dispor sempre da «Gazeta de Coimbra» para tudo quanto diga respeito à sua vida como excelente agrupamento desportivo, que o é.

Efemérides

16 DE SETEMBRO

1855 — Para solenisar a aclamação de D. Pedro V, fundou em Coimbra o Asilo de Mendicidade o então secretario geral sr. José Maria da Silva Leal.

1906 — Morre com 98 anos, nesta cidade, o conego Manuel Marques Pereira Ribeiro.

O venerando sacerdote que nasceu em Paços de Gouveia a 7 de Fevereiro de 1808, era o unico existente dos 455 signatarios do auto de aclamação do juramento prestado a D. Maria II em 9 de Maio de 1834, depois da entrada do exercito libertador em Coimbra.

— Presidida pelo tipografo José Alves dos Santos realizou-se a sessão inaugural da Associação de Classe das Artes Graficas de Coim-

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A legião mercenária das testemunhas

A "Mão Negra,, e os comparsas de moral avariada. O baton a cobrir o ritus da vingança. O ensaio geral dos comediantes dramáticos. O jornalista e a criada Albina Correia. Ligeiras pinceladas sobre o caracter e a psicologia da serviçal. A principal testemunha convertida em criminosa.

As testemunhas mercenárias, que o leitor conhece episodicamente nas ligeiras referencias que aqui fizemos, enquadravam no sector que havia de arremeter, de baioneta calada, com veneno a rutilar nas laminas, nas audiencias do julgamento. Gente sem escrupulo, fazendo da consciencia um «guichet» bizarro, fôra primeiramente preparada para não se esmagar ante o florete dialectico da defeza. As frases iam estudadas, os gestos delineados, o jôgo fisionómico preparados. O ensaio geral, á guisa de sociedade de recreio, devia ter sido feito nas vésperas da memoravel audiencia do dia 13 de Outubro de 1928.

Não foi possivel, «malgré» a preparação dos comediantes, arranjar uma única pessoa que fizesse prova no tribunal da culpabilidade dos réus.

Ninguem viu o Claudino de machado erguido, como os rachadores de lenha, a decepar a cabeça do seu sogro. Muito menos qualquer pessoa observou D. Silvina a transportar o cadáver para a «Poça das Feiticeiras».

E mercê dessa contrariedade, a «Mão Negra» antes dos comparsas, entrarem em scena, ainda quando lhes faltava a caracterização e o baton não abandonara a caixa vermelha, a fim de apagar o ritus da vingança, distribuiu os papeis a cada um dos figurantes e disse-lhe:

— Você diz que o Claudino mais de uma vez ameaçara de morte o sogro.

E a outra:

— Você assegura que D. Silvina era dura para o pai, duma crueldade atrós, tendo observado scenas que bem atestam o seu crime.

E a terceira:

— Você acrescentará que o sangue da «malha» é uma engraçada «blague», pois os ferimentos dos trabalhadores foram ligeiros e dêle não passou o sangue que foi encontrado no Solar.

A deligencia mais importante falhara. O plano foi bem gisado mas não surtiu o efeito desejado. Nem sempre os ventos nos são favoraveis. E agora parece que sopra o nordeste bastante violento.

A primeira tentativa de suborno foi despedaçada. Não diremos por um caso de consciencia forte. Mas por uma circunstancia a que o sentimento dos humildes não se pode furtar.

A criada Albina Correia era o melhor filão a explorar. Ela passara a noite do crime na companhia de seus amos. Desde que a «Mão Negra» a convertesse em instrumento dos seus propósitos de vingança tudo se arranjaria. E uma afirmação, mesmo velhaca, teria o valor de um dogma.

A criada Albina fôra presa com seus patrões. Ninguem a acusou de ter participado no crime. Antes se afirmava que a rapariga tinha assistido a tudo e encobria seus patrões. Foi pois incriminada como encobridora o que corresponde a dois anos de prisão correcional, agravada com imposto de justiça, presente que lhe ofertaram no julgamento.

A criada Albina é uma rapariga boçal, sem o mais leve resquicio de cultura, laivada de servilismo. Não tinha a astucia da moderna serviçal, não conhecia as artimanhas das pessoas experimentadas nos malabarismos da vida.

Contudo, quanto mais não fôsse por instinto de conservação, não era pessoa que se dispuzesse a suportar anos de prisão, apenas por dedicação a seus patrões. Foi e continua a ser muito dedicada, mas, temos disso a certeza, preferiria a vida nomada dos pássaros ao cativeiro. O resto é filosofia...

E digo estar disso convencido porque um dia, procurei sondar esta rapariga, quando ela ainda se encontrava na prisão. Aproveitei um momento de mau humor dela para com Claudino e assediei-a com perguntas. O tiroteio foi formidável, talvez mais intenso do que os dos interrogatórios da polícia.

Estudei-a convenientemente. Enrodilheia numa série de interjeições. E quando supunha o flanco oferecido ao triunfo do jornalista arrisquei-me:

— O' Albina. Porque não confessa a verdade? Só assim se safria dêste cárcere.

A serva olhou-me com certa gravidade, deixando transparecer um misto de repugnancia e revolta. No seu cérebro deveria naquêle instante passar a ideia de que eu era tão bom como os seus algoses.

E prosseguiu:

— Você não ganha nada com a sua teimosia. Eles estão perdidos e você a continuar assim não se salva.

A criada Albina que se encontrava de olhos baixos, torcendo nervosamente a ponta do avental com os dedos, ergueu a cabeça e falou:

— Mas o que quer o senhor que eu diga?

— O que sabe! — retorqui-lhe:

— Então eu não disse já muitas vezes que os meus patrões estão inocentes?!

— Não é isso que afirmam para aí! — contestei:

— Deixe falar. Essa gente má o que quere é a desgraça dos meus patrões.

— Não é bem assim. Eles dizem que o senhor Alves Trindade foi morto dentro de casa.

— E' mentira! — exclamou bastante indignada a pobre rapariga.

— Porque faz você essa afirmação tão categórica?

A resposta não se fez esperar:

— Eu já disse e daqui não saio que os meus patrões recolheram ao quarto eram 9 horas, da noite em que foi morto o sr. Trindade e só saíram do quarto de manhã, quando lá foram dizer que êle estava na Poça.

Como a quinta de S. Caetano tinha um cão muito mau, que ladrava constantemente, e na noite do crime não se ouviu, não deixamos perder a oportunidade para lhe dirigir a pregunta:

— Mas o cão não ladrou de noite?

— Durante a noite do crime não ouvi o mais leve ruido. Não dei que tivesse havido qualquer coisa.

E com segurança:

— Com toda a certeza que se se tivesse passado alguma coisa na quinta, eu teria dado por tal. Tenho o sono leve e bastava ouvir abrir a porta para logo acordar.

Claudino tem a psicologia do homem roceiro. Habituara-se a castigar os negros quando lhes desobedeciam. Regressou á Metropole sem ter perdido os hábitos. Servo que não respeitava as suas ordens levava para o tabaco. Isto é muito primitivo e um pouco barbaro, mas é verdade.

Um dia, já depois de preso, a Albina praticou uma acção que êle não gostou e castigou com pancada, mesmo na cadeia, a serviçal.

Exploramos esta circunstância para levar a Albina onde desejavamos:

— Você já sabe que o seu patrão não é seu amigo. Ainda há pouco lhe bateu por uma coisa simples. Porque o está a poupar.

Albina Correia respondeu-me imediatamente:

— Quer que eu vá dizer que foi êle que matou o sogro se eu posso jurar que êle não saiu do quarto durante toda a noite do crime.

E revelando um pouco de alma de escrava:

— As pancadas que êle me deu foram bem merecidas. Eu fui teimosa e não podia esperar outra coisa.

As mesmas declarações havia feito e continua a manter Albina Correia, tanto nos interrogatórios, como ainda hoje.

A «Mão Negra» vendo que não conseguia que esta rapariga atraiçoasse a verdade, lançou as suas vistas para o suborno.

A cadeia não faria modificar o caracter da antiga serviçal de D. Silvina. Vamos tentar, a troco de dinheiro, comprar a consciencia da rapariga, planeou a «Mão Negra».

E' por isso que dizemos atraz que a principal diligencia falhou.

Nem tudo é mercadoria vendável. E entre os humildes há muitos exemplos de honradez.

A alva obriga-me a ir para «Vale de Lençois». São horas. E um novo capitulo sôbre êste aspecto até tornará mais conhecida a história da «Mão Negra».

A. M.

A «Gazeta de Coimbra» (diário da manhã) encontra-se à venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barreiros — Praça do Municipio

Crónicas de Moscou

A NOVA SCIENCIA DO DIREITO

Pelo prof. N. Tchéllapow

A revolução de 1917 imprimiu um possante impulso ao estudo dos problemas de direito na U. R. S. S. Varios trabalhos publicados durante os ultimos anos deram uma nova orientação ao estudo da teoria geral, baseada na metodologia do materialismo dialetico.

Os sabios sovieticos partiram das fecundas ideias que sôbre a matéria encontraram espalhadas nas diferentes obras de Marx e de Engel — «O capital», «A Idiologia alemã», «A origem da familia», etc. Esta herança dos fundadores do marxismo, enriquecida com as obras de Lenine e, sobretudo, com o «Estado e a Revolução», tem permitido ampliar, com mais vantagem ainda, uma conveniente elaboração das questões scientificas sôbre o Direito e o Estado.

Entre os trabalhos com importancia especial para o estudo dos problemas de direito, mencionaremos: «O papel revolucionário do Direito e do Estado», «Cursos de direito civil sovietico», «O Estado de classe e o direito civil», de P. Stoutchka, — e «A teoria geral do direito e do marxismo», de E. Pachoukaniss, e, finalmente uma obra colectiva em três volumes, «Enciclopedia do Estado e do Direito», da Academia Comunista. A revista «A Revolução do Direito», publicada pela Secção de direito daquela Academia, que agrupa os mais categorisados especialistas marxistas, desempenha um papel consideravel na elaboração das questões do direito, gerais e particulares, em certos ramos da especialidade.

Estes problemas são estudados em diversos estabelecimentos de investigações scientificas, como, por exemplo, o Instituto de Direito e de Edificação Sovietica, junto da Academia Comunista.

Aquele tem tambem o seu orgão — «O direito sovietico». Estes institutos, porém, não se ocupam só da elaboração teorica das questões de direito; formam jovens lentes para o ensino nas escolas suseriores.

Os juristas marxistas adoptam uma plataforma teorica fundamental, reconhecida igualmente como base das investigações dos institutos citados.

Resume-se facilmente: o direito não é um sistema de normas ... como pretende a escola positivista com todas as suas ramificações; tambem não é um conjuncto de peripecias psicologicas, como afirma a «escola psicologica do direito» — Petrajitski e outros.

E' preciso procurar a explicação dos fenomenos do direito nas condições materiais da vida social, no dominio da produção e da troca das mercadorias.

O direito representa um sistema real, existente objectivamente das relações sociais especificas, resultantes da inter-dependencia que se estabelece entre os individuos, proprietários privados, no curso do «processus» da produção e da troca das mercadorias, por meio da repartição, entre si, de direitos e deveres precisos.

Este sistema tem um caracter de classe e, correspondendo aos interesses da classe dominante, é protegido pela força armada e pelo Estado da mesma classe.

Por consequência, pode definir-se o direito como a forma organisacional dessas relações sociais especificas.

Esta forma tem um caracter distinto: une, até certo ponto, os interesses contrarios, os interesses reciprocamente opostos dos individuos.

Esses interesses derivam da sua situação oposta e diferente, graças ao «processus» da producção e da compra.

O curiosissimo fenomeno observa-se especialmente comparando a regulamentação jurídica com a regulamentação tecnica.

Esta ultima é caraterisada pela unidade de fins que faz reinar entre todos os participantes do «processus» tecnico uma certa igualdade de vistas. A sua situação é determinada pela finalidade, que designa a cada um logar determinado no novo sistema.

Na regulamentação técnica não se observam conflitos de interesses particulares, conflitos derivando do papel especial dos seus representantes, durante a produção e a troca.

Do mesmo modo se não observará mais o caso estranho de individuos sem direitos ou obrigações. A ordem jurídica é precisamente caraterisada pela disjuncção desses individuos, pelos representantes de interesses opostos.

O direito surgiu com a propriedade privada e a separação da sociedade em classes. Por consequencia as mesmas condições geraram as duas fôrças; direito e Estado. E ao mesmo tempo que o direito não cria o estado, êste tambem não cria o direito como tal, mas apenas como protector do sistema jurídico emanante das relações sociais da produção e da troca, dando-lhe o apoio da sua fôrça coercitiva.

Por esta interpretação das mutuas relações do Estado e do direito, a nova escola de juristas sovieticos afirma que o Estado pode influir sôbre os fenomenos jurídicos, dando-lhe ao mesmo tempo uma certa estabilidade.

O direito, surgindo de uma base economica nova, a que se sobrepõe, pode, por seu turno, exercer uma determinada acção sôbre a economia, activando ou não o seu desenvolvimento. No caso da reconstrução jurídica se encontrar em conflito com a sua base economica, a ultima palavra caberá, em anlise definitiva, ao desenvolvimento das forças productivas e das relações da produção — quere dizer — á economia e não ao direito que pezar sôbre ela.

Os sistemas de direito, como os tipos de Estado, modificam-se paralelamente á mudança dos sistemas de produção e repartição de mercadorias, e paralelamente tambem á aparição de novas classes dominantes. A supressão das condições que provocaram a divisão da sociedade em classes causará, logicamente, a atrofia do Estado e do direito.

Com a eliminação da anarquia do mercado e a penetração dum plano na produção e na divisão das mercadorias, o direito e as regras juridicas cedem diante da regulamentação puramente tecnica. Tais são, em poucas palavras, os principios teoricos do trabalho scientifico nos dominios da sciencia do direito, e que presidem ao ensino em todas as universidades sovieticas.

No Parque da Cidade

Os próximos festivais. — O fogo de artifício: numeros surpreendentes. — Programa do concerto do dia 23

Os anunciados festivais que a Comissão de Turismo promove no Parque da Cidade, nos próximos dias 21 e 23 do corrente mês, em honra dos ilustres visitantes de Coimbra que veem tomar parte no Congresso de Antropologia, continuam a despertar o maior interesse no público.

O fogo aquatico e do ar que os srs. Silva & Filhos queimarão no rio Mondego, no festival do dia 23, é do melhor que aqueles afamados pirotécnicos de Viana do Castelo, até hoje, teem fabricado, e como é a primeira vez que a sua importante fábrica fornece fogo para ser queimado em Coimbra, os srs. Silva & Filhos estão-se esforçando por corresponder o melhor possivel á expectativa do público.

O programa do fogo aquático a queimar no festival do dia 23, é o seguinte:

1.º, grupo de fontes luminosas; 2.º, grupo de enxames de abêlhas luminosas; 3.º, grupo de rosas brancas electricas; 4.º, grupo de «bouquets» surpresas; 5.º, grupo de granadas cometas; 6.º, grupo de vulcões submarinos; 7.º, grupo de granadas — lustros luminosos: 8.º, grupo de granadas verilaites; 9.º, grupo de rãs saltantes; 10.º, uma tempestade maritima; 11.º um grande bouquet final de efeitos surpreendentes.

Este fogo começará a ser queimado ás 23 horas.

Publicaremos o programa do fogo do ar, fornecido pelo sr. José de Castro, que, como se sabe, é também um dos mais afamados pirotécnicos do país.

Este será queimado no festival do dia 21 e será apreciado pelos congressistas da varanda grande da Universidade, visto nessa noite, terem de assistir á «soirée» que o sr. Reitor lhes oferece na Universidade.

Os congressistas, porém, assistirão, no Parque da Cidade, ao festival do dia 23, que é o festival que faz parte do programa oficial do Congresso.

O programa do concerto do festival do dia 23, que será executado pela grande Banda José Estevão, de Aveiro, é o seguinte:

1.ª parte: — «The starde ond stripes por ever» — Marcha, Sousa; Rieezi, ouverture, Wagner; Cavalaria Rusticana, ópera, Mascagni; Romeo e Julieta, selection, Berlioz.

2.ª parte: — Etcétera, fantazia; La Divina comédia (Dante) L'Inferno, San Fiarenzo; La Revoltosa, fantazia, Chapi; Floriper, marcha de concerto. — O concerto começa ás 21 horas.

Magistério primário de Coimbra

O «Diário do Govêrno» publica hoje, pela pasta da Instrução o seguinte decreto,

Artigo 1.º O custeamento das despesas de material e diversas das escolas do magistério primário de Braga e Coimbra constituem encargo dos corpos administrativos locais, nos termos em que o definia em relação ás extintas escolas normais primárias o artigo 3.º do decreto n.º 15:977, de 24 de Setembro de 1928, e a contar de 1 de Agosto de 1930, data desde a qual foram criadas aquelas escolas.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

O ensino comercial

Num artigo anterior sugestionei a necessidade de se ministrar o ensino comercial por um processo rápido e prático, substituindo-se tanto quanto possivel, a teoria pela prática.

Esta minha opinião, filha da experiencia do ensino e da «vida prática de contabilista — parece-nos aconselhável, porquanto entendo aí toda a conveniencia, já para o professor já para o aluno, deixar-se o «velho remessão» das muitas lições por meio de livros, que muitas vezes se apresentam volumosos, mas muito pouco compreensiveis — para os que necessitam de aprender. — A frequencia das escolas — com cursos de três e quatro anos, vai deminuindo de ano para ano — aumentando — a frequencia — nos cursos especiais e particulares que vão aparecendo — os quais reduzem as disciplinas e dão ao processo de ensino — um modelo diferente. E o aumento da frequencia nestes cursos, justifica-se — por várias razões:

Em primeiro lugar — pelo estado economico do aluno ou dos seus pais e em segundo lugar pelo aproveitamento do tempo.

Disse já e repito: O aluno que frequenta um curso de certas disciplinas e durante quatro anos, sais muitas vezes de lá sabendo muito pouco, ou quasi nada! — O seu espirito vem tão confuso de tanta materia e de tanta teoria — que eles na prática — verificam uma desilusão

De há muito que venho combatendo o ensino da contabilidade, pelos processos teoricos e de mistura com outras disciplinas muitas vezes distanciadas das relações intimas com a contabilidade, pois que embora o saber não ocupa lugar não devemos cansar o espirito do que eles amanhã muito bem podem aprender — se virem a necessidade para tal.

Ensinar-lhes o que se lhe torna mais util aprender pelo processo prático deve ser a boa norma do professor e o desejo dos alunos.

Mas, dir-se-ha: Este processo de ensino não dá ao aluno uma garantia solida para ele saber das razões porque escritura ou contabilisa os lançamentos.

Que importa? — se o aluno amanhã na sua vida, sabendo contabilisar praticamente, será o primeiro a estudar depois — e agora conhencendo — as razões por que assim faz! — E assim os tratados de contabilidade — para eles passará a ser, como que um «romance» para ler nas horas vagas.

Elmano Tora.

A excursão operaria do Porto

Como vimos de noticiar, chegou no domingo a esta cidade, pelas 10 horas, em comboio especial, uma grande excursão do Porto, promovida pela «Vanguarda Operaria».

Na estação do caminho de ferro Coimbra-A aguardavam os excursionistas algumas centenas de pessoas e os estandartes dos varios organismos operarios desta cidade.

A seguir dirigiram-se todos á séde do Grupo Musical «Os Pacatos», onde lhe foram dadas as boas vindas, falando os srs. Tomás da Fonseca, Manuel Joaquim de Sousa, em nome dos operarios de Lisboa, o representante da Camara Sindical do Porto, e o nosso colega sr. J. Augusto de Castro, director da «Vanguarda Operarta».

Terminada a sessão, dirigiram-se os excursionistas ao Choupal, onde passaram algumas horas, num animado «pic-nic».

A situação na Argentina

A sorte de Irigoyen

MONTEVIDEU, 14. — Nada se sabe acêrca das intenções do govêrno argentino a respeito do sr. Irigoyen, que continua no couraçado «General Belgrano» em frente de La Plata, longe do porto. Do que já não ha duvidas é que ele se encontra prêso.

Prisão de elementos russos

BUENOS AIRES, 15. — Foram prêsos 18 russos pertencentes ao Comité Internacional do Socorro Vermelho, por motivo da publicação de folhetos contra o govêrno argentino.

Os Estados Unidos reconhecem o novo govêrno?

BUENOS AIRES 14. — Espera-se que os Estados Unidos reconheçam o novo Govêrno dum momento para o outro. As instituições norte-americanas da Argentina, á frente a Camara do Comercio, tem-se dirigido ao Govêrno de Washington, pedindo que não seja demorada essa formalidade, dada a confiança que a situação está merecen-

De Lisboa

15 de Setembro

EPOPEIA DO TRABALHO

A epopeia do trabalho assinala páginas de trágica belesa no canhenho do martirologio operário do mineiro rude e hercules que revolve as entranhas da terra em demanda do carvão ou do precioso metal, ao proletário que se intoxica nas oficinas com a absorção de matérias insalubres. o quadro é forte de tintas, seus cambiantes perturbadores. A tragédia pesa sôbre sua existencia, numa ameaça tétrica de exterminio.

A epopeia do trabalho deu já produções formosas de literatura, engrinaldadas com a própria odisseia dos artífices. Prestou-se ao romantismo, deu motivo a tiradas formidáveis de literatura, foi objecto da crítica viva e mordaz de sociólogos como Zola.

Não pretendemos acompanhar essas manifestações do pensamento humano porque, entre outras razões, este não é o lugar para o fazer. Apenas recordar que a tragédia de muitos dêsses proscritos da fortuna reside na falta de segurança dos operários.

O recente desastre no Cais do Gaz veio provar-nos esta triste verdade. O tapume que servia de divisória dos depósitos de carvão estava apodrecido. A maioria das tábuas ameaçavam derruir a um leve sopro. Fazer encostar a um tapume dessa naturesa toneladas de antracite seria admitir uma desgraça.

E foi o que sucedeu. Quando os infelizes trabalhadores comiam um pedaço de pão negro, enganando o estômago já meio entoxicado pelo carbone o tapume abateu com grande fragôr convertendo numa necropole o lugar que servia de repasto.

As vidas dos trabalhadores devem merecer o respeito de todos. Já que por vezes é tão pouco considerada a existencia humana, pelo menos que se não atente contra a vida dos que com seu esforço constituem a fonte inexaurivel de todas as riquezas sociais — o trabalho.

Assim tornar-se-ha menos trágico o labôr humano e os trabalhadores não depararão a perpectiva da morte nas suas ocupações. — **A. M.**

Portugal-Espanha

Foi ratificado o acordo entre o nosso país e a Espanha sobre o reconhecimento reciproco dos certificados de navegabilidade, assinado em Madrid no mês findo.

Escola Superior Colonial

Está aberta a matrícula para as cadeiras que devem ser professadas no ano lectivo de 1930-1931 e que constituem os cursos da Escola Superior Colonial, devendo os candidatos que pretenderem matricular-se apresentar na secretaria, os seus requerimentos, nos quais têm de declarar o seu nome, idade, naturalidade, filiação e satisfazer as seguintes condições:

Ser português, ter o curso complementar de sciencias ou letras dos liceus, ter mais de dezassete anos de idade, ter bom comportamento moral e civil atestados pelas autoridades competentes, ter regular aptidão física, não sofrer de moléstia contagiosa e ter sido vacinado ha menos de sete anos.

Criado modelo

Queixou-se na P. I. C. o sr. Gasimiro Proença, morador na Rua dos Remolares, 45, 4.º, contra a sua serviçal Aurora do Carmo, que se encontra presa no Torel, lhe havia furtado varios objectos de ouro e dinheiro no valor de 1.800 escudos.

A Aurora confessou o crime, tendo-lhe sido apreendido o furto.

Choque de veiculos

Esta manhã, em Sacavem, um automóvel que seguia para o Cartaxo chocou com uma camioneta que vinha em sentido contrário, resultando ficarem feridos Guilherme Silva, de 40 anos, industrial, da rua do Conde Redondo, 53 r/c, com um enorme ferimento na cabeça, várias contusões pelo corpo, e Fiel Valério Marques, de 37 anos, Avelino Aires Pereira, de 29 anos, ambos de Sacavem, e passageiros da camioneta, com várias escoriações pelo corpo.

Recolheram todos ao Hospital de Arroios. O «chauffeur» causador do desastre foi preso.

Importação e exportação

Foi dada nova redaçaão á base sétima da lei n.º 1335, que autorizou o governo a actualizar e pôr imediatamente em vigôr as pautas de importação e de exportação, sob determinadas bases.

Guarda fiscal

Foi nomeada uma comissão constituida pelos srs. coronel de infantaria Tito Livio José de Oliveira Barreira, major de infantaria Alvaro Pacífico de Oliveira e Sousa, e tenente do extinto quadro especial da guarda fiscal Francisco Maurício, para proceder ao estudo e organização duma caixa de pensões para as praças da guarda fiscal.

Condecorações

Foi concedida a medalha militar de ouro da classe de comportamento exemplar ao capitão tenente sr. Mauuel da Cunha Rego Chaves e 2.º tenente sr. José Ramalho.

Policia Internacional

Pela pasta da Justiça foi publicado um decreto extinguindo a Policia Internacional que funcionava junto da Policia de Informações e criando em sua substituição, na Policia de Investigação Criminal, uma secção denominada Secção da Policia Internacional Portuguesa para a qual passam todas as atribuições que pelo decreto n.º 15.884 e demais legislação em vigor pertenciam á Policia Internacional.

As instalações da fronteira e todos os arquivos da extinta policia passam para a posse da P. I. C.

A "honradez,, de um gatuno

Encontra-se preso na Torel, Antonio dos Santos, residente na rua Cecilio de Souza, 13, 3.º acusado de se entregar á vadiagem e viver á custa da mulher.

Encarregado das investigações, o agente Costa, da P. I. C., averiguou que o Santos tem 13 prisões por furto e arrombamento e que ameaçou de morte sua amante Ilda dos Santos por esta se recusar a dar-lhe dinheiro.

O Santos, interrogado, que não gosta de deixar seus créditos por mãos alheias, afirmou que não tem 13 prisões, mas sim 15. Negou, no entanto, o crime de que é acusado o que não evitou que a policia o enviasse ao tribunal.

Medida insolita

Seguiram ontem para Badajoz, muitos portugueses afim de assistirem á tourada goyesca que ali se realisou.

Ao chegarem á fronteira de Elvas as autoridades só deixaram passar os que eram portadores de passaportes, interditando a passagem aos que levavam salvo conduto, documento legal segundo as instruções dadas.

Centenas de portnguêses que ficaram lesados, enviaram um protesto contra o sucedido.

O que se passou com o pão

O decreto sôbre farinhas e pão que hoje entrou em vigor, foi recebido hostilmente por alguns manipuladores, que não compareceram ao trabalho, tendo, por esse motivo, faltado o pão em algumas padarias.

Outras, porém, tiveram pão, que se conseguia depois de algum tempo nas bichas, de saüdosa memória...

Efectuaram-se algumas prisões de manipuladores que andavam a distribuir manifestos e outros são a acusação de fomentarem a greve.

O governo dirigiu aos jornais uma nota oficiosa afirmando que apenas uma infima minoria de padeiros se declarou em greve; que a Manutenção Militar tem já assegurado o abastecimento de pão á cidade; que foram já tomadas providencias para manter a ordem e o sossego.

Num desafio de "foot-ball,,

Entre os milhares de entusiastas do jogo da bola, que ontem acorreram a presenccar os jogos que se realizaram nas Salezias, contava-se o menor Filipe Lopes, residente na Rua Alves Torgo. A hora tardia a que as portas do campo foram abertas, fez com que a multidão se juntasse e a entrada fosse difícil, dando origem á intervenção das praças de G. N. R. que distribuiu pranchada.

Surdo, o Lopes, não ouviu os gritos dos populares e não deu pelo borborinho, só percebendo que alguma coisa se passava de extraordinário, quando o guarda republicano n.º 31 do 4.º esquadrão o feriu com uma cutilada.

Protestou junto do comandante da força, que se limitou a encolher os ombros, não dando providencias.

Relação de Coimbra

O bacharel sr. Victor Monteiro Simões, juiz de direito de 2.ª classe, servindo, em comissão, o lugar de secretário da Procuradoria da Republica junto da Relação de Coimbra, foi promovido á 1.ª classe, continuando na mesma comissão.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Manuela Peres de Araujo Sá Ferreira Pacheco, filha do nosso amigo sr. Laurentino Pacheco.

Fazem anos, hoje:

D. Laurinda Castro Reis.
José Pedro da Silva.
Jose Maria Simões, da Curia.

Partidas e chegadas

A acompanhar sua familia seguiu ontem para a praia do Furadouro (Ovar) o nosso querido amigo e colaborador sr. dr. António Lopes Quaresma, distiuto advogado nesta cidade.

— Acompanhado de suas filhas sr.as D. Maria de Lourdes e D. Eva Amado, deve regressar hoje de Lisboa o comereiante da nossa praça sr. Augusto Amado.

— Regressou de Condeixa a familia do nosso presado amigo sr. dr. Guilherme de Albuquerque.

— Para a Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. João Marques Bicho, escrivão de direito na comarca da Lousan.

— Partiu para S. Martinho da Cortiça o sr. dr. Mario de Aguiar.

Para Luzo o sr. José Duarte Canas.

Para Chaves o capitão sr. António Luís Paiva.

Para o Fundão o sr. Francisco Pinharanda.

A CIDADE

Por desobediencia

Por desobediencia á policia foram presos, Francisco Ferraz, da Pedrulha, por ter desrespeitado o guarda n.º 99, e Francisco Augusto da Silva, residente nesta cidade.

Mordido por um cão

No Banco do Hospital recebeu tratamento Francisco Pinto Mendes Viana, de Santo António dos Olivais, por ter sido mordido por um cão.

Mais um louco

Por dar indicios de alienação mental, foi preso nesta cidade, Américo Coelho Coutinho, de Miranda do Corvo.

Queda

Com fractura da maxila inferior em virtude de ter caído de uma figueira, deu entrada no Hospital da Universidade a menor de 18 anos, Maria de Jesus, da Quinta Nova, Pinhel.

Agressões

Adriano de Barros, de Pé de Cão, apresentou queixa na Policia contra António Madeira e José Madeira, do mesmo logar, acusando-os de terem agredido um seu irmão de 3 anos de idade.

Francisco Fernandes Fraga, dos Fornos, apresentou queixa contra Alberto Correia, do mesmo logar, por o ter agredido á bengalada.

Por insultos

Por insultos e difamação apresentaram queixa na Policia: Filomena Maria Bicho, de Montes de Cima, Pereira, contra José Soares Bicho, Manuel Duarte e Manuel Aires, por difamarem um seu filho de nome Florencio Virgilio dos Santos, e Henrique Augusto Tomé, residente em S. Sebastião, contra Palmira dos Santos e sua mãe, tambem ali residentes por dirigirem insultos a sua esposa.

Queda fatal

Faleceu no Hospital da Universidade o menor de 5 anos, António Pereira, que no dia 8 do corrente caiu pelas escadas da sua residencia, na Rua Pedro Cardoso, fracturando o craneo.

Para averiguações

Ontem, cêrca das 22 horas recolheu aos calabouços do Governo Civil, Américo Portugal, de 50 anos, caixeiro viajante, morador em Santa Clara.

DESPORTOS

Atletismo

O torneio do União

Domingo passado, pelas 14 horas, tiveram lugar, no Campo da Arregaça, as ultimas provas do torneio atlético inter-clubs organisado pelo União Foot-ball Coimbra Club.

Os resultados obtidos nas diferentes modalidades, todos conseguidos numa entusiástica luta dos atletas inscritos, são deveras satisfatórios. Por eles, notámos a crescente «melhor forma» das équipes do Sport e do Anadia e a estreia brilhante dos atlétas unionistas.

A assistencia — apesar-de o atlétismo não ter ainda despertado, entre todas as camadas populares, o entusiásmo de outros desportos — regular.

* * *

Publicamos, a seguir, o resultado das provas de domingo.

Final dos 80 metros: 1.º, Julio Santos, Belenenses (9" 1/5); 2.º, Manuel Matos, Anadia 9" 1/5); 3.º, Raul Lopes, Sport.

Estafetas 3x1000: 1.º, équipe do União, composta por Diamantino França, Correia e A. Silva, (9' 5" 3/5); 2.º, équipe do Sport; Lançamento de pêso: 1.º, José da Silva, Sport (12m 7); 2.º, Antonio Misarela, União (9m 54); 3.º, Adriano Gonçalves (9m 47). Final dos 300 metros: 1.º, Manuel Matos, Anadia (40" 1/5); 2.º, Raul Lopes, Sport; 3.º, Herculano Lapa, Anadia. Final dos 83-barreiras: 1.º, Fernandes Costa, Sport, (13" 4/5); 2.º, Carlos de Sousa, União (15"); 3.º, Manuel da Costa, Sport. Saltos á vara: 1.º, Tavares Rodrigues, Anadia, (3m 02); 2.º, Manuel dos Santos, Anadia, (2m 77); 3.º, José da Silva, União, (2m 72). Estafetas 3x80: 1.º, équipe do Anadia, composta por Manuel Matos, Herculano Lapa e Tavares Rodrigues, (30' 2/5); 2.º, équipe do União; 3.º, équipe do Sport. Lançamento do disco: 1.º, José da Silva, Sport, (28m 15); 2.º, Augusto Machado, União, (21m 75); 3.º, Manuel da Costa, Sport (21m 37). Saltos em comprimento, 1.º, Fernandes Costa, Sport (5,73); 2.º, Manuel da Costa, Sport (5m 46); 3.º, Manuel Matos, Anadia (5m 45). 5.000 metros: 1.º, Diamantino França, União (17' 39" 2/5 Estafetas 3x300: 1.º, équipe do Anadia, composta por Manuel Matos, Herculano Lapa e Vitor Leal (2' 6" 2/5); 2.º, équipe do União; 3.º, équipe do Sport.

Ciclismo

PAMPILHOSA DO BOTÃO, 15 — Conforme noticiámos, realisou-se ontem a prova ciclista de 60 quilómetros. A ordem da chegada dos corredores foi a seguinte:

1.º — Carlos Domingos Leal, do Bemfica, vencedor da Taça, «José Bernardo Ferreira», da Associação de Socorros; 2.º, Valter Lopes, do Triunfo de Coimbra; 3.º, Rosmaninho, do Sport Club Conimbricense; 4.º, Manuel Prior, do União Foot-ball C. Club.

Os corredores foram muito vitoriados. — C.

Este número foi visado pela Censura

UM GRANDE INCENDIO

Uma criança salva por um chimpanzé

Em Leopoldville, Congo Belga, o engenheiro sr. Albert Rentier, recebeu há anos, como presente dum amigo, um pequeno chimpanzé.

O sr. Albert Rentier tratou de domesticar, de educar o chimpanzé que, ao mesmo tempo, tinha cuidados especiais de madame Rentier e as meiguices dum loiro e rosado «bébé» filho de Rentier, uma galante creança de três anos de nome Jules.

O chimpanzé recebeu o nome de «Bibi».

Ora «Bibi» e Jules tornaram-se companheiros inseparaveis. O pequeno Jules repartia as suas gulodices com «Bibi» que, sofregamente, engulia pastilhas de chocolate, pedras de assucar, bolos, e muitas coisas boas, que «Bibi» jámais provaria, se ainda estivesse no sertão.

Em troca de todas estas gentilezas de Jules, «Bibi» permitia-lhe as coisas mais extravagantes, todas as fantasias e diabruras do seu espirito de creança.

«Bibi» puxava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalo», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e momices de «Bibi», jogavam os dois as escondidas, a bola, o pião...

Quando Jules dormia na sua caminha côr de rosa, côr dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules...

A dedicação de «Bibi» pelo seu pequenino dono, acarretara-lhe a estima e os afagos dos srs. Rentier.

Ora, uma noite, irrompe no chalet Rentier um pavoroso incendio. Tudo foge espavorido, aterrorisado. De repente, duma janela em chamas, salta «Bibi», trazendo nos braços, fortemente apertado, um volume que dava a impressão duma trouxa de roupa.

Que seria? «Bibi» depois de saltar da janela, estreitando ao peito a sua trouxa, foge a caminho da floresta...

Ninguem o pode deter, ninguem mais o viu.

Entretanto madame Rentier exaspera-se de dôr Quer á força atravessar aquêle brazeiro, porque, lá em cima, na sua caminha côr de rosa, ficara o seu filhinho, o seu Jules.

O sr. Rentier, louco de dôr, agarra numa escada, atesta-a a uma janela, e procura, entrar apezar das chamas lhe barrarem a passagem. Baldado intento. Uma estrepitosa derrocada faz em montões o chatet. O sr. Rentier cai no solo... e lá dentro, naquêle enorme brazeiro, ficava sepultado para todo o sempre, o amor do seu amor, o seu filho, o seu pequenino Jules.

E' manhã. Os primeiros raios do sol, começam a doirar todos aquêles escombros.

O sr. Rentier e sua esposa, abraçados um ao outro, com os olhos marejados de lágrimas olham para aquêle montão de ruínas, ainda fumegantes, tumulo das suas esperanças e ilusões, e tumulo do seu grande amor, do seu coração, do pequenino Jules.

E daquelas espirais de fumo, brancas e leves como um veu, êles sentem a impressão de que a alma do seu Jules se evola ao Ceu, para ir juntar-se aos anjos do Senhor.

Mas de repente ouvem uns guinchos alegres.

E' «Bibi», o chimpanzé que vem correndo. Nos seus braços peludos e fortes traz um volume que se assemelha a uma trouxa.

Ao divisarem «Bibi», o companheiro de Jules, ainda mais o coração se apertou, ainda a dôr é maior...

E num instante «Bibi» está junto dos seus donos.

O volume com que «Bibi» saltara da casa incendiada e que agora trazia, era o pequenito Jules, que ali estava vivo, são, entregue ao amor, ao carinho dos seus pais, pela inteligencia e dedicação do chimpanzé, do «Bibi».

E' que na ocasião em que o fogo irrompeu, quando o fumo enevoava toda a casa, «Bibi» agarrando no seu jovem dono, saltou com êle da janela, e, fugiu, fugiu para longe salvando a creança duma morte certa, e, restituindo, agora, a alegria, a felicidade ao sr. Rentier e a sua esposa, entregando-lhe são e salvo o filho do seu amor, o seu próprio coração.

✝

Convite

Mário de Figueiredo Costa e esposa, António Justino da Costa e esposa, participam ás pessoas das suas relações e amisade, o falecimento do seu muito querido e chorado filho e afilhado Mário, e que o seu funeral se realiza hoje, 16 do corrente pelas 16 horas da tarde, saindo da sua casa, Largo das Olarias, 9 para a Igreja de Santa Cruz e desta para o cemitério.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

PELAS BEIRAS

Figueira-Vizeu

A grande excursão da Figueira

Realisou-ge no domingo passado a excursão da Figueira da Foz a Vizeu — organizada pela Comissão de Iniciativa da primeira destas cidades.

Vizeu — que pode orgulhar-se de ser uma das cidades mais prósperas do país, ombro a ombro com as que se seguem a Lisboa e Porto — recebeu como «beirôa» que é os visitantes.

Mas contamos...

A's 7,35 de domiugo saíram da Figueira para Vizeu, num comboio especial da B. A., composto de 21 carruagens grandes, rebocadas pela máquina 101 — formidável êxito engenharia alemã —, umas 1.400 pessoas inscritas para o passeio a Vizeu.

Acompanhado por engenheiros da Companhia da Beira Alta, o comboio seguiu directamente até Santa Comba Dão onde se teve a... decepção da mudança da via larga para a estreita.

No comboio da Figueira seguiram representantes da Camara, Comissão de Iniciativa, Associação Comercial, Junta Autónoma do Porto e Barra e o reverendo prior da Figueira.

Além destas entidades iam as colectividades figueirenses com os seus estandartes:

Os Bombeiros Voluntários, a Associação dos Manipuladores de Pão, Grupo Instrução e Sport, Tuna do Grupo Musical Tavaredense, Ginnásio Club Figueirense, Grupo Caras Direitas, Associação Naval 1.º de Maio e Associação dos Empregados no Comercio. E tambem as filarmónicas Figueirense e Alhadense e tunas do Grupo Instrução e Recreio, de Quiaios, e Grupo Musical Tavaredense.

A' chegada do Comboio a Viseu estralejaram foguetes e morteiros, estando na gare — que se achava ornamentada — muitas centenas de pessoas, entre as quais as autoridades, colectividades e as três corporações de bombeiros, e ainda duas filarmonicas.

Organizado um grande cortejo que passou entre duas alas compactas de povo de Viseu, e ao som de estralejar foguetes e morteiros, foram na Camara Municipal dadas as boas vindas aos milhares de figueirenses que visitaram Viseu.

A sala nobre estava apinhada e a um lado viam-se os estandartes das colectividades visienses e figueirenses. Preside á sessão o sr. major Albuquerque, presidente da Comissão Administrativa da Camara de Viseu, ladeado pelos srs. capitão Augusto Monteiro, governador civil de Coimbra, coronel Numa Pompilio, governador civil de Viseu, tenente Argel de Melo, administrador da Figueira da Foz, e José da Silva Fonseca e Mário Barraca, da Camara da mesma cidade.

Em primeiro logar falou o sr major Albuquerque, que saúdou com entusiasmo a Figueira e o seu povo. Seguiu-se-lhe o sr. governador civil de Viseu que num brilhante discurso, apresentou as suas homenagens á Figueira da Foz, de que fez um grande elogio, considerando-a uma das mais progressivas termas do país.

Depois de falar na amisade que há á muito entre Viseu e Figueira, desejava que ela continuasse para bem das duas cidades e da grande região central do país.

O sr. Governador Civil de Coimbra falou a seguir, enaltecendo a obra feita pela Camara e Comissão de Iniciativa de Viseu, que considéra uma das mais prosperas cidades do país.

Por ultimo e em nome dos figueirenses produziu um eloqnente discurso o sr. tenente Argel de Melo, que agradeceu, não só ás palavras amaveis para a sua terra dirigiram os oradores antecedentes, mas a recepção carinhosa que Viseu tinha feito aos seus conterraneos.

Todos os oradores foram vibrantemente aplaudidos pela numerosa assistencia.

No Grande Hotel Portugal realisou-se depois um almoço oferecido ás entidades oficiais da Figueira.

A' tarde a filarmónica Figueirense realisou um concerto na Feira, seguido de outro da filarmónica Alhadense, sendo ambas escutadas e aplaudidas pela numerosa assistencia.

pelas 9 e meia da noite o Rancho Infantil do Grupo Instrução e Sport da Praia de Buarcos, fez-se aplaudir nas suas canções e bailados, depois do que se seguiu o fogo preso e do ar.

* * *

Os figueirenses retiraram em comboio especial que partiu de Vizeu ás 0 horas e que chegou á Figueira ás 5 da manhã.

AUGUSTO VEIGA

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Ultimas Noticias

O perigo das armas de fogo

Ontem á noite deu entrada no Hospital da Universidade, Agostinho Neves, de 12 anos, da Povoa do Ervedal da Beira, com uma bala de revolver alojada no abdomen.

Um individuo dali de nome Jaime quando limpava uma pistola, esta disparou-se indo o projectil atingir a pobre criança que se encontrava sentada.

Um touro tresmalhado mata 2 homens e fere gravemente outro

MOITA (Ribatejo), 15 — Hoje, na ocasião em que o gado dava entrada na praça de touros, um animal tresmalhou-se, colhendo tres homens.

Dois dos individuos atacados tiveram morte instantanea, e o terceiro ficou em estado grave. — C.

Entre irmãos

Ontem á noite foi pensado, no Banco do Hospital, de um ferimento no nariz, António Amado, de 50 anos, de S. Fratuoso, onde foi agredido por seu irmão Manuel Amado, de 35 anos, e por uma questão de familia.

Desastre mortal

MOITA (Ribatejo), 15.— A ma" drugada passada, quando desligava uma lampada electrica, em cima de uma escada, desiquilibrou-se e caiu de grande altura, um rapaz, que teve morte instantanea.—E.

Falecimento

Faleceu esta noite o interessante Mario, filhinho querido do nosso presado amigo, sr. Mario Figueiredo Costá, guarda-livros da Auto Industrial, Limitada.

As nossas condolencias.

Do Porto

Desastre mortal

Ao fim da tarde de hoje, na Travessa do Monte Tadeu, deu-se um grave desastre, onde perdeu a vida um operario.

Quando um troço de operarios camararios se empregava no serviço de limpesa do reservatorio de de agua de Santo Isidoro, dois deles, Albano Ferrão e José Azevedo desiquilibraram-se, caindo.

O Albano Ferrão teve morte instantanea e o José Azevedo ficou muito maltratado.

Grande desordem

Em Guardal, Vilar do Paraiso, envolveram-se em desordem Joaquim Lopes de Sá, tanoeiro, Joaquim Silva, «O Cigalho», José da Silva, mineiro, e Alvaro António da Rocha.

Os desordeiros agrediram-se mutuamente á navalhada e á paulada, tendo sido prêso o Joaquim Lopes de Sá.

De Lisboa

A repressão das faltas cometidas nas Tesourarias de Fazenda e Repartições de Finanças

Vai ser publicado um decreto sôbre as faltas graves cometidas nas Tesourarias de Fazenda Pública e respectivas repartições de finanças, com as seguintes disposições: os processos disciplinares a instaurar por qualquer infracção verificada no relatorio nas inspecções efectuadas pela Inspecção Geral de Finanças terão como base os artigos de acusação extraidos dos mesmos relatorios.

Medidas sanitarias

Segundo comunicações enviadas pelo consulado de Portugal em Paris, foram adoptadas medidas contra o cólera, ho Egito e na Palestina, para as pessoas provenientes de Bombaim, por via aérea, e em razão da peste para as pessoas provenientes de Marselha. Em Bruxelas também foram adoptadas medidas contra a peste, para as pessoas provenientes das Canárias.

Taxa militar

Foi para o «Diario do Governo» um decreto sobre a situação dos individuos que se encontram em atraso do pagamento da taxa militar, o qual estabelece o seguinte: a disposição do § 2.º do artigo 35 do regulamento aprovado pelo decreto 17695 não é aplicavel aos individuos que ainda tenham em divida algumas taxas militares respeitantes aos 1928 e anteriores.

As taxas em divida serão pagas pelos interessados á razão de 50$00 escudos por cada ano em falta, considerando sem efeito os respectivos processos, que serão arquivados.

Militares reintegrados

Foram reintegrzdos no serviço activo activo do exercito, com vencimento desde o dia 1 de Julho ultimo, os oficiais e sargentos:

Capitães de infantaria Armando da Costa Fernandes e Antonio Soeiro da Costa; tenentes de infantaria Artur Augusto Rodrigues, Cesar Augusto Machado, João dos Santos Martins, João Rodrigues de Andrade; tenentes de artilharia Luciano Augusto Dias; 1.º sargento reformado de infauteria Deotonio Cardoso.

1.os sargentos de infantaria Joaquim Alves Serra, José Gomes, Joaquim Fernandes, 2.º sargento de engenharia Manuel Tavares de Almeida.

A questão do pão

Pelo Ministério da Guerra foram expedidas ordens urgentes convocando as praças licenceadas que exerçam a profissão de padeiro, a apresentarem-se no praso de 24 horas.

—

O govêrno deu instrução á policia para que sejam presos todos os indivíduos que incitem á grêve ou por qualquer fórma promoyam a alteração da ordem pública.

Os operários detidos que declararam retomar o trabalho imediatamente, foram postos em liberdade e contra os que se apurarem responsabilidades, como dirigentes, promotores ou incitadores á grêve, serão punidos rigorosamente.

Congresso de Antropologia

O govêrno de Cuba nomeou delegado ao Congresso de Antropologia e Arqueologia pré-históricas, o general D. Enrique del Castillo, ministro plenipotenciario daquele país em Lisboa.

—

Para assistir ao mesmo Congresso chega amanhã a Lisboa o sr. Luis Marin, antigo presidente das pensões de França. Segue para Coimbra na próxima sexta-feira.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tónico do sistema nervoso; é por esta razão que elas curam todas as doenças que teem a sua origem no empobrecimento do sangue ou na atonia do sistema nervoso, como a anemia, a clorose das jóvens senhoras, a fraquesa geral, a perda do apetite, as doenças de estômago, enxaquecas, etc. Com efeito, as Pilulas Pink actuam directamente sôbre o sangue e lhe restituem as suas qualidades vivificantes ajudando-o tambem a absorver o oxigenio de ar, que é um elemento indispensável a toda a vida orgânica.

O sangue reanimado desta maneira torna-se rico e vermelho, alimenta os diferentes órgãos e estimula-os na sua actividade funcional. A acção benéfica das Pilulas Pink faz-se sentir pouco tempo depois de se ter começado a usa-las e bem depressa a cura se apresenta de uma maneira definitiva. As Pilulas Pink são o mais poderoso regeneroso do sangue e o melhor tónico dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 6$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

Declaração

Celestino Nunes, casado, pasteleiro, residente em Coimbra, declara que deixou de pertencer á firma Celestino Nunes & Companhia, tendo passado o activo e passivo que lhe pertencia para Manuel Simões Alberto, casado, oficial do exercito, residente nesta cidade tambem. 3

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Leilão

Em 17 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia, em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral, proceder-se-há á venda em hasta publica da remessa n.º 5.610 de UI a Espinho Vouga — um vagão de serradura de madeira peso 6.400 quilos.

Avisa-se portanto, o respectivo consignatário de que poderá ainda retirá-la, pagando o seu débito á Companhia, para o que terá de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre n.º 107, em Espinho, todos os dia uteis até ao dia 16 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Espinho, 6 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 1

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Do Porto

15 de Setembro

CERTOS MENINOS

Ha por aí certos meninos,
muito finos,

que jornalistas são chamados, meninos que — ou é da minha vista... ou andam a pedir vassoura.

Metidos no ridículo da sua ridícula importância, os tais certos meninos, muito finos, julgam-se Tenórios no meio aonde, por engano, certamente, tiveram artes de infiltrar-se, tratando os outros como se seus criados fossem... como qualquer cortador do talho dêste, ou lacaio do automovel daquele, etc, etc.

Pode ser que um dia, que pode não vir longe, os tais finos meninos se convençam do ridículo da sua balôfa importância e recuem a tempo... de evitar um possível estatelamento moral.

— Queira Deus!

Ainda se os tais meninos «muito finos» — como nós, por exemplo, que em «finura» somos grossos como um tronco milenário — reconhecessem o valor da sua insignificancia jornalistica ou literária, vá! Agora que queiram armar em mentalidades cósmicas, olhando-nos lá do pino da sua inter-planetária imbecilidade e olhando-nos como pigmeusitos, e como tal nos tratando, irra, que é demais!

Quixotes, tão Quixotes são — ou querem ser, coitados... — que ainda hão-de acabar com uma «quixotada», ali à preta... nos catres dum hospital que fica ali ao fundo de Costa Cabral, e de que foi instituidor o grande benemérito Conde de Ferreira...

Ministros em viagem

Vindos de Vila do Conde, chegaram ontem ao Porto, os srs. Presidente do Ministério, ministros do Comercio, Interior e Justiça, que retiraram no rápido da tarde para Lisboa, á excepção do sr. ministro do Interior, que seguiu para Viseu.

Na «gare» de S. Bento, foram os ilustres titulares muito cumprimentados, pelas autoridades civis e militares e elementos grados da cidade.

Os larapios

Foram prêsos e recolhidos no Aljube: Carlos da Silva Costa, capacheiro, da Rua Particular; Aurora Videira, serviçal, da Rua Central de Francos; Ilidio Aug usto Pereira, sapateiro, da Rua da Paz; Manuel do Amaral, sapateiro, e José Pereira da Silva, marceneiro, ambos da Rua das Fontainhas, todos acusados de crime de furto.

Por jogar cartas a dinheiro — Prisões

Foram presos: Vitorino Isoliua, funileiro, da travessa da Agra, Adérito Ferreira da Silva, pintor, e João da Silva Moreira, tamanqueiro, êstes dois da rua do Freixo, e Margarido da Costa, carreteiro, do Largo de Noêda, todos por estarem a jogar cartas a dinheiro, no Largo de Noêda, a Campanhã. Recolheram ao Aljube.

Dia a dia-prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

— Arnaldo Cardoso Macêdo, caldeireiro, da rua dos Pelames, e José Pereira da Silva, da rua Santa Catarina, por ofensas corporais.

— Alfredo Narciso, da rua S. Roque da Lameira, 2330, por agressão.

— Clemente Maria da Silva, empregado Municipal, da travessa Fernão de Magalhães, por agressão.

— Americo Jorge, trabalhador, da rua da Glória, por agressão.

— Agostinho Rodrigues, marítimo, da rua dos Guindais, por agressão.

— José Vaz, sapateiro, da rua do Paraiso, por agressão.

— Domingos Moreira dos Santos, moço de lavoura, do Largo da Povoa, por desobediencia ao captor e ameaças.

— Abraão de Carvalho, cinzelador, da rua Anselmo Braamcamp, 168, por agredir sua própria esposa e desobediencia ao captor.

— José Duarte, sapateiro, da rua Duque de Palmela, por agressão.

Para o tribunal

A P. I. C., enviou ao poder judicial, as seguintes queixas:

Clotilde Cardoso, da rua da Torrinha, contra a sua visinha Maria Balbina Antunes, arguindo-a de lhe ter agredido um seu filho menor de 5 anos, de nome Acácio Cardoso, ferindo-o.

— Guilherme José Ferreira, condutor da carris, do lugar de Currais, Quinta Sêca, contra o seu visinho, António da Silva, por o ter insultado cóm obscenidades.

— Irene da Costa, da rua do Souto, contra Carlos de Azevedo, da rua da Banharia, arguindo o de a haver agredido a pontapé, ferindo-a.

— Manuel Ribeiro, da rua dos Burgães, contra António de Araújo, seu visinho, arguindo-o de ter agredido e ameaçado de morte, bem como a um seu filho de nome Alberto Ribeiro, e êste contra aquêle pelo mesmo motivo.

Presos para averiguações

Para averiguações de furto e da policia, foram presos:

Joaquim dos Santos, carrejão, de Valbom, Gondomar e Joaquim Pereira da Silva, sem modo de vida, e sem morada certa, ambos para averiguações de furto e policiais.

— Abilio Augusto, trolha, de Oliveira do Douro, Gaia, Emilia Pereira Soares, Maria Leonor Damas, e Alvaro G. da Encarnação, estes da rua da Cordoaria Velha, presos em Leixões, para averiguações de furto. Os dois primeiros recolheram ao Aljube, e os restantes á cadeia de Matozinhos.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Carta de Santarem

13 DE SETEMBRO, — Um dos auto-cars que vinha fazendo serviço entre Lisboa, Cartaxo, Rio Maior Santarem e Alcanena, que partiu daqui ás 22,30 de ontem, ao passar por Pernes, teve que levar um outro auto-car a reboque por se ter partido o travão. Quando passava pelos Casais dos Romeiros, por erro de manobra ou avaria no guiador, o primeiro carro, saindo da estrada, precipitou-se por uma ribanceira de 5 metros de altura, arrastando na queda o outro carro.

O chauffeur sofreu a fractura do craneo, seguindo no primeiro comboio para Lisboa. O auxiliar do chauffeur apresenta ferimentos no rosto e contusões pelo corpo, emquanto os passageiros pouco mais sofreram do que o susto. Os carros ficaram seriamente danificados e em local bastante difícil de remover para a estrada devido á monstruosidade do seu pêso.

— Reunem-se amanhã na Camara Municipal, em assembleia geral, os caçadores deste concelho afim de eleger os novos corpos gerentes da Comissão Venatória.

— A Direcção Geral dos Caminhos de Ferro marcou o praso da 2 meses para a construção duma nova dependencia na estação deste cidade onde a Comissão de Iniciativa vai mandar instalar a cabine telefónica destinada ao publico e em especial aos turistas.—C,

De Castanheira de Pêra

Telefones

12 DE SETEMBRO, — Não sabemos se já foram tomadas superiormente algumas resoluções sôbre a montagem da rêde urbana nesta vila, mas como todos os dias a sua falta é maior, estamos certos que finalmente alguem se venha a interessar a valer por este melhoramento que se impõe e que ainda este ano o possam gosar. Chamamos mais a atenção do sr. Director dos Correio de Leiria para o facto de actualmente se não poder manter uma conversação regular nesta vila, pois o telefone se encontra no correio e de tal forma que até na rua se ouve o que se diz.

Está já ha tempo nesta vila uma cabine e não sabemos porque não é devidamente montada. E' certo que na estação do correio não ha espaço próprio para ela, mas sendo assim porque se não monta no Hotel? Assim como está é que não póde ser.

Desordem

Deu-se ontem uma desordem no lugar das Sarzedas de S. Pedro, pelo que Artur Duarte Prior, teve de recolher ao hospital desta vila com uma facada numa perna.

E' a segunda vez que neste lugar se registam agressões por esta forma.

G. N. R.

Pelas patrulhas da guarnição desta vila foram autoados:

— Miguel Joaquim Carvalho, de Souto Fundeiro, por estar a fazer uma obra sem licença camararia (50$00).

— Carolina Maria, do Vermelho, por exercer o seu comercio sem licença (150$00).

— Alfredo dos Santos, da Palheira, por ter pedra na via publica (20$00).

— Joaquim Maria de Almeida, Vale das Figueiras, por trazer gado em propriedade alheia (70$00).

— Lucinda Neves, por exercer comercio sem licença (150$00).

Sociais

Vimos aqui os srs:

Tenente Manuel Vicente, do comando da G. N. R., em Pombal; dr. Antonio A. Montarroio Farinha, Antonio Roldão, de Pedrogão Grande.

Fazem anos

Em 14 — O menino Gaspar dos Santos, 15 — O sr. Manuel Joaquim Pereira. 18 — O sr. Adelino Caetano — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

6.º turno — Arménio Ferreira, Rua Fernandes Tomás.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 12 horas.

De Braga

14 DE SETEMBRO

O edificio dos correios

Está finalmente concluída a construção do novo edificio do Correio, Telégrafo e Telefones, desta cidade.

Pela magestade da sua arquitectura, elegancia de linhas e suntuosidade da ornamentação interna fica sendo o mais magestoso edificio de correios do nosso país.

As últimas empreitadas que fôram aquelas que revestiram maior importancia e arte estiveram a cargo do conhecido e arrojado empreiteiro sr. Manuel Gonçalves da Costa e que, nelas se houve de fórma a merecer os elogios oficiais e particulares.

Foi ele que deu por ultimados os trabalhos e, só resta agora que, o mobiliário respectivo vá completar a decoração para que as diversas repartições possam ali funcionar, visto que, até as devidas instalações electricas estão devidamente feitas.

Mas, como nêste país, tudo anda a passo de caranguejo, resta perguntar quando se procederá á mudança dos serviços de telégrafos e telefones e quando se procederá á nauguração do grandioso edificio.

Colêgio Nun'Alvares Pereira

Os directores do acreditado Colégio Nun'Alvares Pereira, desta cidade, srs. drs. Abilio Regato e António Gonçalves Pereira, tiveram a gentilesa de nos enviar o anuário do ano lectivo findo e que é um documento admiravelmente bem feito, onde se põe em relevo a competencia pedagógica, não só dos seus gerentes como do ilustrado corpo docente que ali ministra a instrução.

Os resultados obtidos no ensinp primário, mas mais ainda o ensino secundário são tão brilhantes que por si só recomendam aquele belo estabelecimento de educação e ensino.

Junta Médica

Foi oficiado ao sr. Governador Civil do Distrito, pelo sr. Director Geral do Ministério das Colónias, comunicando-lhe para mandar inspecionar o sr. Virgilio Monteiro, despachante-oficial dos Serviços Públicos na colónia de Angola e em gôso de licença nas termas de Caldelas.

Visita ás casas de assistencia

Foi hoje visitar as casas de assistencia do Colégio da Regeneração, Asilo de Infancia de D. Pedro V, e Créche, desta cidade, o sr. Henrique Alves, vogal da Comissão Central de Assistencia, de Lisboa.

Hospede ilustre

Com sua dedicadissima esposa encontra-se hospedado no Grande Hotel do Elevador, na formosa estancia do Bom-Jesus do Monte, o conselheiro sr. Fernando de Sousa, inteligente director do diário lisbonense «A Voz».

Apanhados em flagrante

Esta madrugada, os gatunos arrombaram o quiosque que existe junto do Lago do Bom-Jesus do Monte.

Como no momento, passasse ali, o proprietário de automáveis sr. Adão de Magalhães, que estava esperando o sr. Ministro das Colónias, para o conduzir à estação, os gatunos julgando que os descobrira, evadiram-se, deixando um sáco que continha cigarros e outros artigos. — A. B.

De Figueiró dos Vinhos

Crimes graves

13 DE SETEMBRO — No lugar das Sarzedas de S. Pedro, concelho da Castanheira de Pêra, Artur Duarte Prior, casado, serralheiro, foi agredido com uma facada no ventre por Domingos Simões, casado, barbeiro, do mesmo lugar, tendo sido conduzido ao Hospital da Castanheira, onde foi tratado pelo clinico sr. dr. Sousa Dias.

O juiz desta comarca, dr. Rêgo, acampanhado pelo Sub-Delegado dr. Agria, clinico dr. Lacerda e escrivão Conceição, foi á Castanheira de Pêra proceder ao exame directo no ofendido, no qual tambem interveio aquele clinico assistente.

O agressor evadiu-se.

— Alfredo Pais, casado, da Milhariça, dêste concelho, foi agredido pelos seus sógro e cunhado, respectivamente, Manuel Graça e Antonio Graça, casados, proprietários, do mesmo lugar, com pauladas e uma pedrada que o deixou em es do grave.

Foi feito o exame ás 12 horas neste tribunal pelos distintos clinicos srs. drs. Lacerda e Fernandes, tendo reconhecido a necessidade do ofendido ser conduzido urgentemente para o Hospital da Universidade, dessa cidade, onde deu entrada pelas 15 horas.

Desastre

O automovel que conduziu aquele ferido ao hospital dessa cidade, quando regressava a esta vila, pelas 21 horas, encontra proximo do Pontão, Adelino Henriques, solteiro, de Sarzedas de Vasco, concelho da Castanheira de Pêra, ajudante do caminhão de Antonio Alves, do Troviscal, daquele concelho, o qual se encontrava com o pé direito fracturado.

Vinha sentado dentro do caminhão com os pés para fora, quando encontrou um carro de bois, sem luz, carregado com cantaria, tendo então batido com o pé num bico da cantaria, esfacelando-lho. Conduzido á farmacia Serra, desta vila, foi tratado pelo sr. dr. Lacerda, distinto Sub-Delegado de Saude, neste concelho. — C.

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Ataque o mal na sua propria raiz

O remédio soberano contra o Reumatismo e Gota é o Atophan "Schering", que ao eliminar o ácido úrico accumulado no organismo ataca o mal na sua propria raiz, proporcionando assim allivios imediatos aos reumáticos e gotosos. O Atophan não tem os inconvenientes dos salicilatos, não ataca o coração, não causa suores nem zumbidos de ouvidos e faz desaparecer rapidamente as dôres.

Tubos de 20 comps.

ATOPHAN

SEM
T. S. F.
PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw — ás 20 h., concerto; ás 22, concerto de piano e orquestra, sob a direcção de Engène Bigot.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. — ás 21, concerto de orquestra; ás 22, retransmissão do grande café Sion, música moderna e jazz.

ALGER — 361,50 — 12 kw — ás 21,45, concerto de musica oriental, com o concurso da Société El Djazayria; cantos e danças árabes.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw. — ás 20, concerto de orquestra, solo de violoncelo por Mr. Ravel e canto por M.me Bernard; retransmissão de postos europeus.

STUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 20,30, «Paroli», ópera cómica em 1 acto, de Leo Fall; ás 21,30, canções e música diversa.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. — ás 21,20, concerto de orquestra e vocal.

MADRID — 424 m. — 3 kw — ás 20, musica de dança; ás 23, «Madame Butterfly», ópera de Puccini.

MILÃO — 500 m. — 7 kw — ás 20,40, musica de camara; ás 21,10, concerto sinfónico; ás 23,55, jazz.

Ondas curtas

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 20, concerto, sob a direcção de Wolf, com o concurso de Eugéne Schmidt — Carlen (baritono).

—

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

—

A estação P. C. J. está ensaiando aperfeiçoamentos nos seus circuitos para um melhor rendimento.

De Estarreja

12 DE SETEMBRO — Teem continuado com regular concorrencia as sessões de cinema ao ar livre, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios e Sport Club, de Estarreja.

— Com sua familia encontra-se nesta vila o sr. dr. José Marques Pereira Barata, distinto engenheiro da C. P.

— Tambem aqui esteve, há dias, de visita a seu filho o sr. Visconde de Valdemouro, o sr. dr. António Máximo Branco de Melo, juiz em Vila Real de Santo António.

— Encontra-se doente o nosso respeitável amigo sr. José Marques de Oliveira e Silva, vereador do nosso municipio. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— A' Camara lembramos a conveniencia de fazer cumprir o seu Código de Posturas, intimando os proprietarios a mandar proceder á caiação dos seus prédios, pois que alguns apresentam um aspecto pouco agradável, impróprio de uma terra que quer progredir. — C.

Excursões

Grupo Ciclista Familiar do Monte Pedral

De passagem para Lisboa, vieram apresentar-nos cumprimentos, domingo passado, os componentes deste popular agrupamento ciclista.

FALECIMENTOS

Em Casal Vasco, Fornos de Algodres, faleceu, com 80 anos de idade, o sr. José Salvador do Carmo, pai estremoso dos srs. dr. Germano do Carmo, médico, dr. António do Carmo, advogado, e dr. José do Carmo, delegado do Procurador da Republica em Niza.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Tambem faleceram: António Bernardino Pereira de Oliveira, de 45 anos, proprietário, natural de Macedo de Cavaleiros, para onde foi o cadaver; António Pereira, de 5 anos, desta cidade, e José Marques Barreto, sendo o seu cadaver trasladado para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

—

ESTARREJA, 13 — Faleceu hoje nesta vila a sr.ª D. Caetana da Silva Miranda, esposa do conceituado comerciante sr. João António da Silva e mãe dos srs. Francisco, Alexandre e António da Silva Miranda, comerciantes. — C.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negócio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 88. X

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a
Casa Perestrelos — Espinhal.

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.
Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.os 48-50-52 e 54.
Aceitam-se propostas:
Nesta redacção se diz. 3

Casa

Arrenda-se na estrada de Coselhas, nova, acabada de construir, 6 amplas divisões, água, sotam e quintal.
Informa-se na Mercearia, em Coselhas. 1

Creada

Oferece-se. Dão-se informações na rua da Gala, 15. 1

Creada

Oferece-se, sabendo de cosinha. Dá referencias. Rua das Covas, n.º 23-1.º. 1

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.
Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. x

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quarto

Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta a A. Paz — Vacuum. 2

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em cónta.
Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Senhora

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.
Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 12-a

Telha usada

Vendem-se alguns milheiros na rua das Flôres, n.º 12. 2

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.
Renda barata e bastante afreguesada.
Dá esclarecimentos esta redacção. X

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento — Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — pretário ao Director

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
"Colonial"

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Ngoche, Porto Amélia e Ibo,

"Mouzinho"	8.500 T.
"João Belo"	7.680 T.
"Loanda"	5.910 T.
"Amboim"	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira L.da, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de explendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços covidativos. 6-a

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Casa

Aluga-se, 5 boas divisões novas, agua, luz, 200$00. Prédio Luis Torrão. Estrada de Lisboa, Santa Clara. 2

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.
Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Viajante

Precisa-se muito relacionado na Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas,
Dirigir-se á Aliança Comercial de Miudezas, L.da de Coimbra. 2

10 contos

Emprestam-se, no todo ou em parte.
Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d

Camionete "Rochet Schneider", 12 H. P.

Em estado de nova, com boa carrosseria para passageiros, vende-se.
Tratar na Auto-Industrial, L.da, Avenida Navarro — Coimbra. 1

Camionete "Rochet Schneider", 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.
Empreza Automobilista da Beira, L.da. 6-a

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.
Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 15

Máquina «Singer»

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Batalhão de Metralhadoras N.º 2

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 10 de Outubro proximo futuro, pelas 14 horas se procederá á venda em hasta publica de um solipede (égua) julgado incapaz para o serviço do exército.

Quartel em Coimbra, 11 de Setembro de 1930.

O Tesoureiro, *Antonio José Campos Rego*, tenente.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena—Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

The Famous "JAMES"

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES
AGENTES GERAIS
Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Arrendam-se

um r/c na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — **Avençado**

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Para evitar a febre tifoide deverão desinfectar-se as casas com os

Pós de Keating

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 17 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2577

MOSAICO AERONAUTICO

No dia 11 de Julho foi inaugurado o aéro-porto de Knocke-Loute.

E' dotado de uma explendida pista e compreende as seguintes edificações:

Escritórios da companhia comercial aérea Sabena; repartição alfandegária; restaurante; alojamentos para pessoal; um edificio para vários serviços inerentes ao movimento do campo.

Dispõe ainda dum terraço abrigado donde se disfruta uma explendida vista de todo o movimento do campo.

* * *

O professor da Universidade de Bruxelas, membro do Aéro Club da Belgica, Mr. Piccard, vai tentar, brevemente, elevar-se em balão a 16.000 metros de altitude a fim de proceder a vários estudos e experiencias scientificas.

O esférico F. N. R. S. (Fauds National de Recherches Scientifiques tem 30 m. de diâmetro e uma capacidade de 14.000 m3.

— Os balões que disputam a taça Gordon-Benett andam ao redor de 2.200 m3.

O envolucro pesa 200 gr. por metro quadrado e é feito de algodão simples recoberto de caautchouc.

A barquinha é esférica, metálica e hermeticamente fechada.

Tudo foi convenientemente estudado e executado de fórma a poder vencer as mais baixas pressões e os efeitos perigosos do fim que a 16.000 é calculado em 60 abaixo de zero.

O balão deve ter, pronto a ser largado, uma altura de 50 metros.

O professor Piccard conta chegar a 14.000 metros primeira étape da sua formidável ascenção, em 1 hora e 30 m.

* * *

Na India Ingleza os Aéro Clubes são ajudados da seguinte fórma:

Apoz a sua formação o govêrno dá-lhes um subsidio anual de 20.000 rúpias por espaço de 2 anos, e mais 9000 rúpias para construções.

2 ou mais aviões e um motôr de reserva são sempre distribuidos gratuitamente.

* * *

Durante o 3.º trimestre de 1929, 22 clubes de Aviação do Canadá, contando 4840 membros, formaram 346 pilotos de monoplace dos quais 216 são pilotos de turismo.

Durante os primeiros 9 meses do ano fizeram 12.000 horas de vôo.

* * *

O govêrno inglês dá um prémio de 55 dolares por cada brevet tirado no Club de Aviação de Singapour. A hora de vôo custará 5 dolares em consequencia dos subsidios dados pelo govêrno.

* * *

O govêrno italiano ofereceu 100 hydros aos Aéro Clubes.

* * *

Miss Amy Johnson que ha pouco completou a viagem aérea Inglaterra-Australia numa pequena avionete de turismo, tem 22 anos de idade e é engenheiro de aéronautica.

* * *

O aviador italiano Francis Lombardi, realisou em 9 dias e meio o vôo Vercelli — Tokio num total de 11.660 quilómetros utilizando um monoplano ligeiro Fiat.

O itinerário seguido foi: Viena, Varsóvia, Moscow, Omsk, Novosikisk, Irkoutsk, Chita, Karbin, Anyu, Osaka, Tokio.

* * *

Os 2 novos dirigiveis militares norte-americanos, o R. S. 4 e o R. S. apresentam uma interessante novidade. Dentro do seu arcaboiço dispõe de um alojamento para 5 aviões de reconhecimento, que são lançados no espaço e recolhidos por meio dum trapézio metálico, articulado, que gira ao redór duma base horizontal.

* * *

Numa recente exposição Aeroutica realizada em Chicago verificou-se que 10 % dos motores apresentados eram de arrefecimento por água e os 90 % restantes, por meio de ar.

* * *

Já foi experimentado o primeiro avião Potez 25 da série que tem estado a ser construida nas nossas Oficinas de Material Aeronautico.

A construção nos seus minimos detalhes é duma perfeição absoluta o que define bem a pericia e boas qualidades profissionais do operário português.

* * *

Os dois maiores porta-aviões do mundo são os norte-americanos Saratoga e Lexington. As suas caracteristicas, são:

Saratoga, 33.000 toneladas, 180.000 cavalos, 62 quilómetros de velocidade, 1 catapulta, 2.000 homens de guarnição.

Dotação em material aéreo:

Aviões de bombardeamento, 32; aviões de caça, 36; aviões de observação, 15. Soma 83; reserva, 37; total, 120.

—

O Lexington tem precisamente as mesmas caracteristicas diferindo apenas na dotação do material aéreo:

Aviões de bombardeamento, 32; aviões de caça, 36; aviões de observação, 9. Soma, 77; reserva, 33, total, 110.

HUMBERTO DA CRUZ.
tenente-aviador.

CRONICA INTERNACIONAL

A Federação Europeia e a politica pactista de Briand

O exito obtido na reunião da S. D. N. do passado dia 8, em Genebra, se bem que nele tenham participado os delegados de todas as nações europeias, pode considerar-se pessoal, de Briand, tanto por ser êle o autor da ideia da Federação Europeia que se tenciona criar, cómo pelo seu discurso brilhante que lhe acarretou a unanimidade, que lhe acarretou a admissão do seu projecto na assembleia da S. D. N.

Graças à sua politica e à sua actividade, o projecto não sofrerá um adiamento «sine dia», o que significa um grande passo na marcha da politica da paz.

A ideia de uma Federação Europeia, que a nosso vêr apresenta dificuldades enormes por um lado e inconvenientes por outro, é, actualmente, talvez a única possibilidade que restava à S. D. N., e ao ideal que representa, de poder seguir a sua rota, sem tergivergências.

Porisso, Briand não exagerou, quando afirmava:

«Pensai na responsabilidade que cai sôbre vós, ante a S. D. N. que pretendeis defender, no dia em que um povo desiludo se deixasse arrastar para actos de desespêro!»

E' tão evidente esta afirmação do ministro francês dos Negócios Estrangeiros, que até Henderson, no principio chefe da oposição, declarou, emocionado, que aderia sem condições à proposição lida por Briand.

Não ainda todo o caminho andado para atingir aquele ponto que no animo de muitas nações é um entusiastico desejo; constitui, porém, um indubitável avanço o facto de todos os delegados reunidos em Genebra se terem inclinado, ante o que significa o primórdio duma vitória.

Aplaudimos a politica de Briand, que com tanta sinceridade apoiou Stressmann, porta-voz dos desejos de paz dos povos europeus. Porisso, fazêmos votos para que desapareçam os motivos de inquietitude que dificultam a acção que o grande politico francês designou por «Organização metódica da paz».

retalhos

DUAS NOTAS

Ha um velho lugar-comum que por'i se repete a cada passo:

—«Portugal é um viveiro de poetas».

Concordo. E acrescento:

—«... de poetas, prosadores e oradores».

Vê-se hoje, algures, um lindo soneto. Ouve-se uma frase sonora, anóta-se uma ideia linda. E' infalivel: daqui a dias, num jornal num banquête ou um «café» — é certo encontrarmos uma imitação perfeita quando o desafôro não leva á copia, desse sonêto, dessa frase ou dessa ideia.

Porisso, atrevo-me a rectificar o lugar-comum, já farto e bafiento, que vai acima. Portugal — mais acertadamente — é um admirável país de imitadores. De plagiadores. Uma terra divinal que se baloiça ao som de incansáveis realejos.

.....

Vimo-la há dias, na sua miséria enorme: Descalça, esfarrapada, servia de gáudio á multidão que, embasbacada, se ria dos seus trágicos bailados, das suas canções confrangedoras.

Essa pobre louca que percorre as ruas da cidade, de mãos estendidas á caridade, merece a minha, a nossa compaixão. Nada de a lançar para uma cela infécta, onde jazem tantos desgraçados, vitimas dessa enorme doença e do nosso desleixo.

Em Portugal ha manicómios. Poucos? Muito embora! Em algum deles ha-de haver uma vaga. Interne-se essa desgraçada — que anda por'i, esfaimada, a matar-se aos poucos, alçapremada por um atroz sofrimento — servindo de gáudio á multidão parva, sem sentimentos, que não vê nela uma miserável — mas um Palhaço, um Faz-tudo de circo de feira.

A. C.

O que pretende a Alemanha?

TORIM, 16. — O jornal «Figaro» recomenda a aproximação dos países, visto a Alemanha não saber reconhecer as concessões feitas. — E.

—

BERLIM, 16. — A próxima reunião do Reichstag está marcada para Outubro. — E.

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A "Mão Negra" no pântano das suas emanações pestilenciais

A mãe da criada Albina Correia servindo de joguete nas mãos dos "legionários". Uma proposta tentadora para conseguir o triunfo de um miseravel plano. Atitude digna e honrada de uma serviçal.

A estoica resistencia de Albina Correia, mantendo a afirmação da inocencia dos seus patrões, ela que estava incriminada por encobridora sôb a perspectiva de alguns meses de prisão, desorientou completamente os da «Mão Negra». Nesse pantano, de pestilentas emanações, não se afundara a pobre rapariga, pobre economicamente mas rica de virtudes visto se recusar a uma vilania. A rapariga não se intimidara com as ameaças dos «legionários», não receara os papões que lhe meteram. Era maior e vacinada e não acreditava nos «palões» do Judas de Ranhados.

A «Mão Negra» voltou as suas atenções para outro lado. Assestou as baterias para a familia de Albina Correia. Escolheu-se á estratégia do cinismo. Procurou-se o sector do ataque. Regulou-se o tiro e o combate principiou.

A familia de Albina Correia é humilde, inculta e por via de regra ambiciosa. Observou-se psicológicamente esta gente. Vence-la pela força não seria de boa tática. Derruba-la pela astucia, eis o grande maquiavélico plano.

Fizeram-se pesquizas. A sonda não encontrou de principio o elemento necessário. Nova tentativa. Resultado negativo.

A «Mão Negra» não desanimou. Estava disposta a ir até onde fosse preciso. Albina Correia era o filão. Uma palavra dela valia por todo o processo.

Um dia, a «Mão Negra», regulou o tiro. O alvo era a familia de Albina Correia. E disparou, pretendendo atingi-lo.

O grosso da coluna avançou decidido ao triunfo. Fizeram-se as primeiras propostas á mãe da serviçal de Claudino e D. Silvina.

— Você convença a sua filha a dizer que foram os patrões que mataram o velho Trindade.

A pobre velhota atemorizada hesitou durante alguns momentos. Temos quasi a certeza que em espirito repeliu o convite.

O tiroteio inicia-se com violencia:

— Nós daremos a sua filha alguns contos de reis. O bastante para ela não ter necessidade de continuar a servir.

A proposta era tentadora. Alguns contos de reis e a liberdade não se podiam perder. E a mãe de Albina viu no horisonte do futuro uma bela perspectiva.

Talvez fôsse verdade o que os homens da «Mão Negra» diziam. De resto era esse o pensamento geral da população. Por toda a parte se dizia:

— O Alves Trindade foi morto pelo genro e pela filha. Foram esses marotos que liquidaram o pobre velho!

Se era assim, porque motivo não havia a sua filha Albina de dizer tambem que os assassinos eram Claudino e D. Silvina?

Toda a gente o afirmava e não fazia sentido que sua filha, a unica testemunha de facto, não dissesse igualmente quem eram os criminosos.

A mãe de Albina pensou maduramente no caso. Esboçou planos. Sabia de sciencia certa que sua filha não havia confessado o que desejava, talvez por duas razões: ou por ter dito sempre a verdade, ou por sentimento de gratidão para com os amos.

Se se desse o primeiro caso, sua filha, pobre mas altiva, repeliria condignamente o afrontoso convite que lhe faziam.

Mas podia tambem suceder que por sentimento de gratidão, a criada Albina não denunciasse seus amos.

Mas, que diabo. A rapariga estava presa há muito tempo. E não era crivel que ela para calar um segredo sofresse a tortura de alguns meses de prisão.

No espirito da pobre velha levantaram-se inumeras apreensões. Os sobressaltos sucediam-se. O receio de uma afronta á filha assustava-a. O medo de uma recusa apavorava-a.

A «Mão Negra» não deixava de assediar a mãe de Albina:

— Então o que diz sua filha?

E um dia a pobre mãe resolveu-se a quebrar os escrupulos. Foi ter com sua filha á cadeia de Viseu e fez-lhe a proposta:

— O' filha: porque não dizes tu á justiça que foram teus patrões os autores do crime?

Enquanto Albina olhava a mãe admirada esta continuava,

— Há umas pessoas que te dão seis contos de reis se disseres isso!

Fez-se um silencio pesado. Albina Correia olhou sua mãe com antipatia.

Podia lá ser que sua mãe tambem fizesse parte do numero de seus algozes?!

E Albina Correia repeliu a proposta. Traduzia uma infamia, tal convite. E disse á mãe o que havia já dito á policia e ao jornalista:

— Meus patrões estão inocentes. Na noite do crime não saíram do quarto e eu não posso cometer essa monstruosidade.

A mãe pesarosa, vendo afastar-se o ensejo unico de conseguir alguns contos de reis retirou e foi comunicar aos da «Mão Negra» o insucesso da sua deligencia.

O primeiro plano saíra frustado. A «Mão Negra» mordida de raiva procurou vingar-se. E jurou distender as suas garras a outro ponto. Se bem o pensou, melhor o executou como iremos demonstrar.

A. M.

Revelações sensacionais

MEMORIAS DE UM POLICIA

Ou os mistérios da policia e do crime

Goron, o velho detective, vai falar

Goron, que nestas colunas tem feito deduções sensacionais sôbre o caso da Poça das Feiticeiras, deducções que muito tem esclarecido aquele mistério, vai em breves dias, iniciar aqui a publicação das «Memorias dum policia» expressamente escritas para a «Gazeta de Coimbra».

Os mistérios da policia e do crime serão desvendados. Nestas colunas neste «ecran», á maneira de fita cinematografica, passarão os casos que mais tem emocionado o país, numa análise rigorosa ás investigações feitas, num estudo completo de todos êsses crimes, muitos dos quais, ainda hoje estão impunes.

Goron vai apresentar-nos todos os «heroes» e comparsas dos crimes; como nos roubam e como nos matam. Entrará nas cadeias e fará a autopsia desses antros, demonstrando que elas são verdadeiras escolas de crime.

Descreverá as dificuldades com que a policia lucta para o bom desempenho da sua missão; a insuficiencia da sua organização, e, as dificiencias de direcção na qual nada valem os titulos, quando não há vocação, estudo, inteligência e pratica.

As «Memorias dum policia» vão causar a maior emoção. E embora, «sob a nudez forte da verdade hajá o manto diáfano da fantasia», as «Memorias dum policia», irão causar arrepios, colicas e aflições...

Não haverá nelas uma palavra agressiva, um insulto, mas o relato sereno de factos, os comentários e a descrição de muitas atitudes, será um castigo violento, mas merecido, para aqueles que esqueceram a propria dignidade e o proprio brio.

Bibliografia

O momento e a legenda, por Edmundo de Bettencourt.

Edmundo de Bettencourt, o notável cantor que está fazendo reviver as nossas canções regionais, é tambem um poeta de invulgar sensibilidade.

Edmundo de Bettencourt acaba de publicar um livro de poemas que subordinou ao titulo «O momento e a legenda», enviando-nos um exemplar.

Brevemente dedicaremos ao precioso volume o espaço e a atenção que nos merece o nome do seu autor.

A RENASCENÇA EM PORTUGAL

A Porta Especiosa não é obra dos mestres franceses, porque a sua construção é anterior á vinda destes mestres para Coimbra

Sr. Director. Se ainda vivesse «O Poney» poderia desenhar uma caricatura engraçadissima. Debaixo duma janela dois criticos que se batem, emquanto que, encostada á mesma janela, uma linda menina, chamada a Porta Especiosa, tocando guitarra, canta um «couplet» de canção napolitana.

quem quere que eu seja francesa
quem quere que eu seja italiana!...

O publico ri, e não sabe qual partido tomar. Italiana ou francesa? Vamos consultar as cartas de uma bruxa ou as petalas dum malmequer! Permita-me que exponha com toda a serenidade, o meu ponto de vista sôbre êste assunto.

Já disse que ha um documento que nos assegura ter sido a «Porta Especiosa» construida pelo menos cinco anos antes da vinda dos mestres franceses, que reconstruiram Santa Cruz. A «Porta Especiosa» não é uma obra gótico-manuelina, como os tumulos e o portal desta igreja, mas é obra da Renascença italiana. Já citei a opinião de Justi, já indiquei quais os elementos arquitectónicos e decorativos a comparar. Claro que esta comparação não se póde fazer num diário, precisa para isso uma Revista ilustrada.

Se a «Porta Especiosa» é anterior á vinda dos mestres franceses, e se no seu conjunto arquitectónico e nos seus pormenores decorativos revela o mais claro caracter italiano, não é licito julgar que ela foi insculpida pelo unico mestre italiano da Renascença que passou por aqui, e aqui se demorou dez anos, no papel importantissimo de arquitecto da Casa Real, durante o reinado de D. João II e de D. Manuel?

Sansovino esteve em Coimbra, cerca de 1498, para insculpir a estatua de S. Marcos, que se conservou no convento do mesmo nome até 1744; nesta altura insculpiu tambem as duas estatuêtas de S. João e de S. Jeronimo do oratorio da Casa Cabral. No Museu Machado de Castro, ha tambem um medalhão de pedra, representando a fortuna, que um discipulo conimbricense copiou dum desenho do mestre italiano. Nós temos em Italia um medalhão de Sansovino, naturalmente muito mais perfeito, representando o mesmo assunto e exactamente da mesma forma.

Vasari, o grande historiador da Arte italiana, diz que Sansovino «só com grande dificuldade obteve a permissão de sair, e depois de ter assegurado o Rei (Manuel) que deixava aqui discipulos capazes de continuar e acabar as obras por ele iniciadas». Sansovino foi o verdadeiro criador da Escola Portuguesa da Renascença, foi o inspirador e o mestre dos arquitectos portugueses que construiram a «Porta Especiosa», a Capela dos Reis em S. Marcos, o Panteon dos Lemos em Trofa, a porta do antigo Colégio de S. Tomaz em Coimbra, etc.

Nada quer dizer o facto de a «Porta Especiosa» ser construida alguns anos depois da sua volta para a Italia; já disse que as suas relações com Portugal não foram interrompidas, e os alunos que êle deixara aqui eram capazes de transplantar para a pedra o seu projecto.

Ele foi verdadeiramente o inspirador dos arquitectos e dos escultôres que trabalharam na «Porta Especiosa».

Em artigo que tenciono publicar numa revista ilustrada, vou pôr em confronto os capiteis, as máscaras, as grotescas, os nichos, os fragmentos das estátuas das Virtudes com outros elementos semelhantes da arquitectura florentina do século XV. Este confronto estilistico nos dará a possibilidade de afirmar com certesa que a «Porta Especiosa» é uma obra da Renascença italiana.

Não compreendo o que haja de lamentável nesta minha afirmação, lamentável, pelo contrário, julgo eu, seria sustentar que a «Porta Especiosa» é obra dos mesmos artistas gótico-manuelinos que trabalharam em Santa Cruz, quando o estilo é absolutamente diferente, e os documentos provam que a «Porta Especiosa» é anterior á vinda dos mestres franceses.

Agradecendo a publicação, etc.

GUIDO BATTELLI.

P. S. — Lembro-me de ter conhecido em Roma o tal continuo Giuseppe Alpi. Copiava na Biblioteca Vaticana um elenco dos pedreiros que trabalharam em S. Pedro, e como entre eles encontrára alguns nomes hergamascos, sustentava que S. Pedro não era obra de Azamante, mas sim dos artistas hergamascos.

Admiro porém que ele tivesse a pretensão de vir para Portugal ensinar italiano, porque nos disse que lhe tinham oferecido uma cadeira de Arqueologia e Historia de Arte, como prémio da sua descoberta portentosa.

No Parque da Cidade

Os festivais dos próximos dias 21 e 23. — As iluminações

Os festivais que a Comissão de Turismo promove nos próximos domingo e terça-feira, em honra dos congressistas do Congresso de Antropologia, vão marcar não só pelos fogos de artificio e pelos concertos, mas tambem pelas iluminações electricas e a tijelinhas, que revestirão formas e aspectos muito interessantes e artisticos.

A casa iluminadora Castanheira, desta cidade, está empenhada em vêr acrescidos os seus créditos, e esforça-se o mais possivel para honrar e prestigiar Coimbra, numa ocasião em que tantos estrangeiros e nacionais ilustres a visitam, e por isso não temos dúvida em acreditar que as noites dos proximos domingo e terça-feira serão momentos de grande alegria e satisfação para o grande público escolhido que vai acorrer ao Parque da Cidade, para assistir aos dois festivais.

De Aveiro e localidades do distrito veem muitas pessoas para assistirem ao concerto que a grande e afamada banda José Estevão, daquela cidade, realiza no festival de terça-feira.

Para assistirem ao festival de domingo, sabe-se que estão tomadas bastantes camionetas em vários pontos déste distrito e de alguns concelhos das Beiras Alta e Baixa, por pessoas que veem assistir ao fogo que se queima nesse dia.

Da Figueira, Curia, Luzo e Bussaco tambem são esperadas muitas familias.

Dr. Belesa dos Santos

Encontra-se nesta cidade, de regresso do estrangeiro, o sr. Dr. José Belesa dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Direito.

Em Vila do Conde

Terminaram, com grande brilhantismo, as festas do Carmo. As visitas Mini terias. Homenagem a dois grandes lavradores. A nova rua dr. Elias de Aguiar. Uma delegação do Orfeão Academico de Coimbra em Vila do Conde, e um grande discurso do sr. Ministro da Justiça sobre a arte de cantar.

15 DE SETEMBRO. — Prosseguiram ontem, com superior brilhantismo, as grandes festas em Vila do Conde, formosa e aristocratica Praia que no Norte marca um inconfundivel lugar de elegancia e distinção.

Como o espaço não abunda, vamos dar uma rápida sintese, das festas do Carmo, durante o dia de ontem.

De manhã, os srs. Presidente do Ministério, Ministros da Justiça, Interior e Comercio, acompanhados pelas autoridades locais, jornalistas e pessoas de destaque, visitaram os monumentos e locais mais pitorescos da vila, visita de que sairam explendidamente impressionados.

Seguidamente, oferecido pelo sr. Presidente da Camara de Vila do Conde, realisou-se na casa do ilustre édil, um primoroso almoço oferecido aos ilustres visitantes e demais convidados, pretexto para a troca de amistosas saudações.

Findo o almoço seguiu-se a visita á Escola Profissional de Vairão, Misericórdia da Vila e Reformatório de Vila do Conde.

Nesta ultima filantrópica instituição, o sr. Ministro da Justiça proferiu um brilhante discurso aos internados, tendo ao termina-lo, sido calorosamente aplaudido.

Terminadas essas cerimonias, teve inicio a sessão solene de homenagem aos grandes lavradores e dedicados amigos da sua terra, sr. dr. Domingos de Azevedo e P.e Agostinho de Azevedo, que decorreu brilhante.

A inauguração da lápide da nova Rua dr. Elias de Aguiar, foi uma cerimónia tocante, a que assistiram além do ilustre homenageado, os srs. Ministros e comitiva, autoridades civis e militares de Vila do Conde e outras personalidades de representação, etc, etc.

O sr. Ministro da Justiça, apóz o descerramento da lápide, proferiu uma formosa oração, de elogio ao homenageado e a arte que cultiva com tanto amor,—a arte de cantar—á frente do glorioso Orfeão Academico de Coimbra.

Uma deputação de estudantes do Orfeão Academico, que se fazia representar na homenagem ao seu dedicado e ilustre «maestro», saudou pela boca do dr. Duarte de Oliveira, em nome do Orfeão e da Academia de Coimbra, o dr. Elias de Aguiar, que emocionadissimo agradeu todas as homenagens que lhe foram tributadas.

A' noite prosseguiram os brilhantissimos festivais, sendo de efeitos magistais as iluminações, principalmente as do Reformatório, iluminado a milhares e milhares de lampadas electricas, caprichosamente dispostas.

Os srs. Ministros, regressaram ao Porto em comboio especial, sendo muito cumprimentados na gare, onde se encontrava tudo que a Vila do Conde conta de melhor, em todos os ramos da sua actividade.—C.

DA COVILHÃ

As festas do 5.º aniversário da fundação do Orfeon Covilhanense

COVILHÃ, 16. — Tudo se conjuga para que os festejos comemorativos do 5.º aniversário do Orfeon Covilhanense, a realizar em 16 e 17 de Novembro próximo, no teatro desta cidade, resultem o mais brilhantemente possivel.

O primeiro sarau constará de uma audição de canto coral, representação de uma opereta de costumes alentejanos, com musica do distinto compositor sr. tenente Lança, e de um acto de variedades.

Para o segundo, sabemos que a direcção daquele nucleo artistico, sem duvida uma das grandes iniciativas da mocidade covilhanense, vai convidar um dos mais notáveis cantadores do fado de Coimbra e dois eximios guitarristas daquela cidade.

Segundo tambem nos informam o Orfeon deve visitar Santarem em principios de Janeiro.

Dr. Alfredo Rêgo

Partiu ontem para Cova do Lobo, acompanhado de sua estremosa esposa e filho, o meretissimo juiz de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, sr. dr. Alfredo Maria Rêgo.

Vai sua ex.ª passar, na aprasivel vivenda que ali possue, estes últimos dias de férias judiciais, após alguns meses de trabalho insano.

A tão distinto magistrado, nós apresentamos respeitosos cumprimentos, pedindo licença á sua modestia para o felicitarmos pelas referencias elogiosas aos seus serviços, feitas a quando da inspecção a essa comarca.

De Lisboa

16 de Setembro

OS DEVOTOS DE SANTO HUBERTO

Abriu ontem a caça. Os devotos de Santo Huberto, manhã cedo, espingarda a tiracolo, bornal à cinta lá seguiram, mal a alva rompeu em demanda da caça predileta. Calcurriaram-se serras, subiram as encostas, trepararam a taludes, escarapancharam moitas, vasculharam tudo e o regresso foi de desolação e tristeza. A caça parece que emigrou, não diremos por motivo da crise de trabalho mas por capricho bizarro.

Nunca tivemos a devoção da caça. Gostamos, na verdade de uma perninha de coelho e agrada-nos bastante um lombinho de perdiz. Caça-las, porém, é que não é comnosco.

O que nos impressiona, sobretudo nestas exibições venatórias é a tortura que passam os pobres cães, parece que as principais vítimas imoladas aos caprichos e exercícios dos caçadores.

De manhã cedo vimos nós dois caçadores arrastarem os pobres cães, puxados por correntes que lhe feriram o pescoço. Não pertencemos à Sociedade Protectora dos Animais, mas confessamos que nos revoltou o espectaculo pelo seu caracter bárbaro e resquício de selvajaria que o distinguia.

Se a caça se presta para estas brutalidades, confessamos que nos agradaria que fossem tomadas medidas energicas para as evitar.

A. M.

General Norton de Matos

Seguiu, hoje, para Antuerpia o sr. general Norton de Matos. antigo ministro da guerra, alto comissário em Angola e embaixador em Londres que, a convite do govêrno belga vai realizar em Antuerpia uma conferência sôbre a acção colonizadora de Portugal.

A bordo foram apresentar os seus cumprimentos de despedida numerosas pessoas, entre as quais antigos ministros e parlamentares, figuras em destaque na vida republicana e oficiais superiores do exercito.

Convenções internacionais

Foi hoje aprovada, para ser ratificada, a convenção geral de navegação aerea entre Portugal e a Espanha, assinada no ano corrente em Madrid.

— O secretario geral da Sociedade das Nações comunicou que a Finlandia ratificou o protocolo relativo á revisão do estatuto do tribunal permanente de justiça internacional e o protocolo de adesão dos Estados Unidos da America ao mesmo estatuto.

— Segundo comunicação do govêrno francês, o Estado livre da Irlanda aderiu ao protocolo relativo á proibição do emprego na guerra de gases asfixiantes, toxicos ou similares.

Exposição de Sevilha

A folha oficial publica hoje, uma portaria, de louvor ao sr. coronel Manuel Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro, pela maneira como desempenhou o cargo de Comissário na Exposição Internacional de Sevilha.

Nomeação anulada

De harmonia com o acordão do Supremo Tribunal de Justiça foi anulado o decreto de 15 de Maio de 1928, que nomeou o facultativo municipal do concelho de Montemor-o-Novo, Francisco Zeferino Malta de Mira Mendes, sub-inspector de saúde do citado concelho, e bem assim do despacho de 26 de Junho de 1928, publicado no «Diário do Govêrno» n.º 150, 2.ª série, de 3 de Julho do mesmo ano, que confirmou a mencionada nomeação, e do despacho de 29 de Janeiro de 1929, publicado no «Diário do Govêrno» n.º 27, 2.ª série, de 2 de Fevereiro do referido ano, que, de harmonia com o disposto no artigo 2.º do decreto n.º 16:373, de 11 de Janeiro de 1929, incumbiu o referido médico de desempenhar as funções de sub-inspector chefe de saúde da localidade acima referida.

Excursionistas franceses

Com destino ap Mediterraneo levantou hoje ferro o paquete «Desirade», que ontem fundeou no Tejo com 120 excursionistas franceses.

O caso de Frielas

Um grande ruido em volta da carta encontrada na secção de refugo dos Correios e Telegrafos, pois dizia-se dirigida por um individuo de Sacavem ao malogrado tenente Cristovão de Almeida, e, afinal, verificou-se que era de um cavalheiro de São Mrtinho do Porto, crédor do assassinado, que nada poude esclarecer sôbre o caso de Frielas.

O agente Migueis, da P. I. C. prossegue nas investigações, tendo ouvido hoje o compadre do morto, José do Sacramento Costa, empregado na fabrica de material de guerra, que nada adiantou.

Até á data ainda não apareceu na P. I. C. o relatorio do Instituto de Medicina Legal sôbre a autopsia, apesar de já serem decorridos 15 dias.

Por tudo o que fica dito se conclue que o misterio fica eternamente por esclarecer.

Assistência aos tuberculosos

Destinada à assistência a militares tuberculosos e ao tratamento de menores nos sanatórios nacionais e na estância climatérica do Caramulo foi autorizada a transferência de uma verba de 50 mil escudos.

Por asfixia

Vítima de asfixia, deu entrada em estado grave e sem fala na sala de observações do hospital de S. José o barbeiro Armando Lopes, de 26 anos.

O desastre de Tomar

O sr. João Ferreira Branco, conhecido desportista e um dos melhores animadores das iniciativas do Sport Lisboa e Bemfica, que há dias foi vítima de um desastre de automovel em Tomar, tem experimentado sensiveis melhoras.

Ao hospital de S. José teem ido muitas pessoas saber do seu estado.

Congresso dos Combatentes

Foi adiado «sine-die» o Congresso dos Combatentes da Grande Guerra, que estava marcado para Novembro e devia realizar-se em Coimbra.

A greve dos padeiros

Pode considerar-se virtualmente terminada a greve dos manipuladores e distribuidores de pão, tendo sido hoje em maior numero as padarias que laboraram e mais reduzido o numero de grevistas.

A Manutenção Militar está provendo as necessidades do abastecimento do pão á cidade, tendo fornecido ás padarias cujo pessoal não trabalhou, pão.

Todavia, á porta de algumas padarias formaram-se bichas, não se tendo registado o menor incidente.

De um electrico

Deu uma queda de um electrico, sofrendo contusões no torax, José da Fonseca, de 22 anos, rua Sebastião Saraiva de Lima, recolhendo ao hospital de S. José.

Desastre no trabalho

Deu uma queda de um andaime numa obra da rua da Prata, Baltazar Seixas, de 21 anos, pintor, morador na rua do Cenaculo, 89, recolhendo ao hospital de S. José com contusões na coluna vertebral.

O «Cristoforo Colombo»

Em honra do comandante oficialidade e aspirantes do «Cristoforo Colombo» o director da Escola Naval, contra-almirante Isaia Vesnton ofereceu hoje, um passeio em automovel a Sintra, Cascais e Estoris e um almoço no Casino Internacional do Estoril, no qual tomaram tambem parte muitos oficiais da nossa armada.

De tarde realizou-se a bordo do mesmo barco um chá que decorreu muito animado.

A CIDADE

AS OBRAS EM COIMBRA

Há obras em Coimbra a que bem se póde chamar «obras de Santa Engracia», cuja fama, pelo tempo que levaram, ficaram conhecidas em todo o país.

Em Coimbra temos muito disto. Haja vista os tempos esquecidos que permanecem por aí os tapumes onde se realisam obras até mesmo de substituição de simples portais.

Terrenos abandonados que servem para vasadoiro público, tambem por cá existem, até em ruas bem concorridas.

Locais onde se faz deposito de lixo, então não falemos. Vêem-se por toda a parte: na rua Antero do Quental, na rua Alexandre Herculano, na rua Martins de Carvalho, etc., etc.

A Avenida Navarro, entre a ponte e o largo das Ameias, vai passar por grande transformação, com novos predios nos terrenos que pertenceram ao sr. Frederico Graça e no predio contiguo onde está a garage do sr. Bastos, que vai ficar com nova frontaria ao alinhamento dos predios que ali existem.

Na casa em construção do sr. dr. Fernando Lopes já se anda na colocação das cantarias.

E como a fachada da estação do caminho de ferro não demorará muito a achar-se concluida, aquele local virá a ser muito melhorado no seu aspecto.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

António Francisco da Velha, de 45 anos, ajudante de canalisador, da Casa Branca, ferida incisa na mão direta.

João Lopes, de 16 anos, de Oliveira do Hospital, residente em Santo António dos Olivais, ferida incisa na mão esquerda.

João Simões, de 30 anos, da Granja, Penacova, com corpo estranho num braço.

Oficina assaltada

Anibal Macedo, ferreiro, residente nos Fornos, apresentou queixa na P. I. C. contra Julio Simões, Joaquim Dias, Samuel Baptista e Joaquim Mendes, residentes na Ademia, acusando-os de terem entrado na sua oficina, por meio de arrombamento, sendo por um dêles ameaçado com um revólver.

Agressões

Manuel Antunes Serrano, de Condeixa, apresentou queixa na P. I. C. contra João Pereira Serrano, desta cidade por agressão, e Joaquim Augusto Henriques, morador na Rua do Poço, contra Manuel de Oliveira, residente na Pensão Lusitana, tambem por ofensas corporais.

Furtos

Joaquim Duarte Cavaleiro, da Carapinheira do Campo, acusou na P. I. C. Joaquina Larangeira, do mesmo logar, acusando-a de lhe ter furtado melões e melancias e ter causado dano na mesma propriedade onde praticou o furto.

Alberto Serrão, da Castanheira de S. Silvestre, queixou-se à P. I. C. de que lhe fizeram um furto, apontando o nome de quem suspeita.

Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas queixas de Daniel Lopes Rodrigues, da rua das Padeiras, contra Laurinda Rocha, rua António Augusto dos Santos, por ter dirigido insultos a sua esposa, Diamantina Lopes; José dos Santos, do Calhabé, contra Laurindo da Cunha Martins, de Penacova, reclamando o ordenado.

Congresso de Antropologia

Partiu ontem para Lisboa o secretário geral do Congresso Internacional de Antropologia, sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, onde foi tratar de assuntos que, ao mesmo congresso interessam.

Pelo mesmo motivo esteve ontem nesta cidade o sr. dr. Alfredo Ataíde, do Porto.

* * *

Chegou ontem a esta cidade, para tômar parte nos trabalhos do Congresso, o Dr. Weisgerber, tesoureiro do Instituto Internacional de Antropologia.

Pelo Govêrno Civil

Por despacho do sr. ministro do Interior foi mandado prestar serviço na secretaria do Governo Civil, o amanuense adido sr. Julio Leopoldo Fernandes de Matos.

— Pelo Governo Civil foi enviado à Auditoria Administrativa o processo da eleição da Comissão Venatória de Cantanhede, contra à qual houve reclamações.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

6.º turno — Arménio Ferreira, Rua Fernandes Tomás.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 12 horas.

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

A Direcção do A. C. P. tendo seguido com atenção o movimento do expediente que se refere à passagem de documentos internacionais, considerando o aumento constante dos seus associados e verificando que a situação financeira do Club lhe permite conceder-lhes mais uma nova regalia, **resolveu tornar gratuitos todos os documentos necessários à passagem das fronteiras dos países filiados** na A. I. A. C. R., a saber:

Espanha, França, Alemanha, Austria, Belgica, Luxemburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letonia, Lituania, Noruega, Polonia, Romania, Servia, Suecia, Suiça e Tcheco-Eslovaquia.

Assim os:

Tripticos (só passados aos socios do A. C. P.) que custavam antigamente 35$00, ultimamente — já com esta Direcção, 15$00, por país — **passam a ser gratuitos;**

Carnets de passage en douanes cujo preço antigo era de 125$00 e ultimamente de 80$00 — **passam a ser gratuitos. Para carros de aluguel, 10$00;**

Certificados internacionais de condução (isto é, carta de guiar em todos os países) cujo preço antigo era de 62$00 e moderno de 35$00 — **passam a ser gratuitos.**

* * *

A Direcção do A. C. P. pôde conceder esta regalia em virtude da receita que lhe provém do seu elevado numero de socios, donde se verifica mais uma vez a exactidão da frase do distinto automobilista o Ex.mo Sr. Conde de Carrobio, que afirmou: — **"que todo o automobilista consciente deve fazer parte do Automovel Club do seu país".**

Esta documentação que a Direcção do A. C. P. vem oferecer gratuitamente aos seus associados, custa ao Club **dezenas de contos** por ano, não só pelo pagamento, em Paris, à Associação Internacional, da sua quota de filiação, como ás alfandegas e correios sob a forma de selos e mais cobranças.

A Direcção sente-se, porém, satisfeita por poder, com a actividade que tem dispendido em prol do A. C. P., vêr aumentar de tal maneira o numero dos seus associados, o que lhe permite conceder regalias como esta, continuando em estudo a questão da assistencia mensal gratuita aos carros dos seus associados, para o que está apenas aguardando que se termine a mais central estação de serviço, com a qual tem um contracto em perspectiva.

A Direcção do A. C. P.

Pela Universidade

As obras que ali se estão realizando

Estão quasi concluidas as obras de aformoseamento com que ultimamente foi beneficiado o Paço das Escolas, grandioso edificio cujas instalações podem hoje rivalizar com as das melhores Universidades do mundo culto e que ultimamente sofreu as obras mais importantes, tendentes ao seu maior prestigio e engrandecimento.

E assim, desde a Porta Ferrea até aos aposentos nobres dêste glorioso alcaçar das Sciencias, pode dizer-se que tudo foi convenientemente restaurado ou embelezado, com o maior fausto e grandeza, sendo esses trabalhos confiados a artistas conimbricenses de grande mérito, como Luís Serra, António Eliseu, Albertino Gonçalves, Daniel Rodrigues, e muitos outros que ali deixam marcada toda a competencia que os distingue.

Foi uma reforma muito importante a que acaba de sofrer a nossa Universidade, a maior certamente que ali se tem feito desde a ingente acção do Marquês de Pombal e D. Francisco de Lemos que a dotaram com todos os melhoramentos necessários a êste notável estabelecimento de ensino.

Registando com a devida satisfação o engrandecimento da Universidade de Coimbra pelos melhoramentos que agora lhe foram introduzidos, não devemos esquecer que é ao sr. Dr. Fezas Vital, Reitor dêste secular estabelecimento que se deve a boa orientação dessas obras, trabalhando sem descanso para que elas se fizessem com a possivel rapidez e o melhor acerto.

Academia de Musica de Coimbra

E' no dia 20 do corrente que começa o praso para a matricula na Academia de Musica.

Continuam a ser professadas as disciplinas de Solfejo, Canto, Piano, Orgão, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Composição, (harmonia, contraponto e fuga, composição e instrumentação) Sciencias musicais, (acustica, historia da musica e estetica musical) Português, Francês, Italiano, Historia, Geografia e Canto coral, sendo tambem aberta a matricula para as restantes disciplinas professadas no Conservatorio Nacional.

Efemérides

17 DE SETEMBRO

284 — Diocleciano foi aclamado imperador.

1552 — Os portugueses são atacados em Ormuz mas repelem o inimigo.

1598 — Morte de Filipe 2.º de Espanha e 1.º de Portugal.

1850 — Nasceu em Freixo de Espada á Cinta o grande poeta Guerra Junqueiro, nome ilustre entre os mais distintos poetas dos ultimos tempos.

1869 — O barão do Loredo residente no Brasil, mandou entregar ao sr. dr. Francisco António Denis, a quantia de 2.000$000 reis fortes para a construção duma escola em Coimbra.

— No caminho de ferro passou para Lisboa, acompanhado duma força de 20 praças, o famoso João Brandão.

1884 — Principiaram os trabalhos para a construção da linha do ramal de Coimbra à estação velha.

Um grande incendio

LYON, 16. — Esta madrugada irrompeu um grande incendio na fábrica de sedas Magnier, Forests & C.ª, sendo os prejuizos totais. — E.

A greve de Roubaix

PARIS, 16. — Os operários grevistas de Raubaix, retomaram o trabalho, apezar de não terem sido feitas reclamações.

No Congresso de Trade-Unions

NOTTINGAM, 16. — No congresso das Trade Unions, foi violentamente apupado o ministro do interior sr. Claynes. A policia interveio tendo dissolvido o congresso.

O regresso de "?"

BOSTON, 16. — Costes e Bellont chegou a esta cidade, «terminus» da primeira «étape» da sua viagem de regresso á França. — E.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Saudade Sampaio Melo Pereira de Almeida.

Augusto Tavares de Almeida.

Partidas e chegadas

Com sua filha, sr.ª D. Maria Emília, chegou á sua casa de Vila Pouca de Cernache, a sr.ª D. Arminda de Oliveira Abranches Ferrão, esposa do nosso presado amigo e ilustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa sr. Dr. António de Abranches Ferrão.

Está em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o nosso conterraneo sr. José Maria Rodrigues, tipografico do «Diário de Notícias».

Para Cantanhede o sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Regressou de Ceira o sr. António Abrantes.

De Coimbra para o Porto o sr. António Augusto Ventura.

De Lisboa para o Pinheiro de Amieiro o sr. José Prego.

Da Figueira da Foz para Maiorca a sr.ª D. Maria do Carmo Corte Real.

De Oiã para a Costa Nova o nosso solicito correspondente naquela localidade sr. Acurcio Maia de Albuquerque.

De regresso de Paris, chegou a esta cidade o sr. Dr. Luís Cabral de Moncada, ilustre professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Excursões

Grupo Excursionista «Os Cinco Manos»

Passou por esta cidade, tendo visitado o nosso jornal, o Grupo Excursionista «Os Cinco Manos», constituído por empregados da Imprensa Nacional de Lisboa, que realizou o seu primeiro passeio e que manifestou a sua simpatia pela forma como nesta cidade foram recebidos.

«Filarmonica 25 de Setembro»

MONTEMOR-O-VELHO, 16 — A «Filarmónica 25 de Setembro», desta localidade, promove no próximo domingo uma grande excursão, visitando Arazede, Cantanhede, Bussaco, onde realizará um concêrto e os excursionistas almoçarão, na Curia, onde dará tambem um concêrto.

O percurso será feito em 5 camionetas. — C.

De Interesse publico

Há três dias que o largo do teatro Sousa Bastos se encontra completamente ás escuras, pois a única lampada que ali há está fundida.

Aos Serviços Municipalisados pedimos providencias.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Ultimas Noticias

De Lisboa

"Raid" Lisboa-India

Foi pedido ao governador geral da India para mandar preparar o campo de aterragem em Diu, para o «raid» Lisboa-India, que vai ser tentado, brevemente, pelo capitão-aviador Moreira Cardoso.

Condecorações

Foram condecorados com a comenda da Ordem de Mérito Industrial, a sr.ª D. Ilda de Almeida Rodrigues de Miranda, proprietarios da fábrica de tapetes de Beiriz, Povoa do Varzim, em virtude de terem atenuado, naquela localidade, a crise de trabalho.

Linhas aérias

Foi hoje assinado o contrato entre o govêrno, a Sociedade Portuguesa de Estudos e Linhas Aéreas, Ld.ª e a Companhia Portuguesa de Aviação para a concessão do exclusivo de linhas aéreas nacionais e internacionais, de transporte de mercadorias, passageiros e correio.

Concurso Hipico de Viena de Austria

O ministro da Guerra autorisou os oficiais portugueses a tomarem parte no concurso hipico internacional de Viena de Austria.

O tipo único de farinhas

O ministério da Agricultura enviou aos jornais a seguinte nota:

Por ter entrado em vigor no dia 5 do corrente mês o decreto n.º 18:820, devem as fábricas de bolachas e biscoitos, pastelarias e estabelecimentos similares, manifestar na inspecção tecnica das industrias e comercio agricolas ou nas suas delegações, as farinhas diferentes do tipo único que não tivessem sido conseguidas até á referida data.

De igual modo, procederão as padarias, que devem aguardar o destino a dar ás farinhas diferentes do tipo único, existentes nesses estabelecimentos.

A greve dos padeiros

Informam-nos da Arcada:

O abastecimento pão á cidade ficou hoje restabelecido, considerando-se o movimento esboçado pelos operários vendedores e manipuladores completamente sanado.

Foi mandada suspender a convocação das praças licenceadas com o oficio de padeiro, sendo tambem determinado que regressassem ás suas anteriores situações as que se apresentaram ontem na Manutenção Militar.

Escolas do magisterio primario de Coimbra e Braga

Vai ser publicado um decreto determinando que o custeamento das despesas de material das escolas de magisterio primario de Coimbra e Braga continuem a cargo das comissões administrativas municipais das duas cidades.

Conferencias

Foram transferidas para sabado as conferencias que o presidente do ministério havia marcado para ámanhã.

Capitão-tenente Abilitão Aragão

Faleceu nos Açores o capitão-tenente reformado, sr. Abilitão Constantino Aragão, pai do tenente-coronel Francisco Aragão, heroi de Naulila.

Professores das Escolas Moveis

Uma comissão de professores das extintas escolas moveis entregou hoje no Ministerio da Instrução uma representação pedindo que sejam estabelecidas, desde já, as escolas incompletas nos locais onde funcionavam as escolas moveis e que no caso de se transformarem em escolas fixas, sejam providas pelos mesmos professores.

Proibição da venda de bebidas aos indigenas

Em Moçambique lavra grande descontentamento entre os comerciantes, em virtude da recente portaria do Governador Geral que proíba a venda de bebidas aos indigenas.

Emprestimo de Angola

Foram enviados para Angola, por conta do empréstimo de 30.000 contos, mais 5.000 contos.

Bárbara agressão da qual resulta a morte de um homem

BRAGA, 16. — No Hospital de S. Marcos, faleceu hoje o jornaleiro Delfim da Silva, de 24 anos, que estava ao serviço do lavrador Manuel Ferreira, da freguesia de Palmeira, há dias barbaramento agredido á navalhada por António Correia e António Vilarinho, tambem daquela localidade.

Os assassinos andam a monte. — C.

Do Porto

Atingido por uma malha

Recebeu tratamento no Banco do hospital, o menor José Augusto de Aguiar, atingido por uma malha de ferro, que lhe fracturou o crâneo.

Viação perigosa

Recebeu tratamento no Banco do Hospital Joaquina Ferreira, de Paranhos, atingida pela roda duma camioneta, que se voltou.

Um filhinho de 2 anos, que ela levava ao colo no momento do desastre, nada sofreu, e um outro de 4 anos, que seguia ao seu lado, ficou tambem ferido.

Tratado naval de Londres

LONDRES, 16. — Dizem de Kobe, que o Japão recusa-se a assinar o tratado naval de Londres.

A «Gazeta de Coimbra» (diário da manhã) encontra-se à venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barreiros — Praça do Município

FALECIMENTOS

Jorge Soares Pinto de Mascarenhas

Na praia da Granja, faleceu o distinto oficial do exército, sr. Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, que era casado com a sr.ª D. Maria Braamcamp de Mancelos e Mascarenhas e irmão da sr.ª D. Maria Joana de Soares de Cabêdo e Lencastre e do desembargador do Supremo Tribunal, sr. José Soares Pinto de Cabêdo e Lencastre.

O saudoso extinto, que entre outras condecorações possuía a da Torre e Espada, desempenhou com muita distinção o elevado cargo de sub-chefe de Estado-Maior nas campanhas dos Cuamatas, comandadas pelo general Roçadas, deixando um honrosa folha de serviços prestados ao seu país.

Era tambem cunhado das sr.as D. Clarisse Braamcamp de Cabedo e D. Margarida Troni de Mancelos e dos srs. dr. Fernando Braamcamp de Mancelos, Pedro Braamcamp de Mancelos, engenheiro Geraldo Braamcamp de Mancelos e Anselmo Braamcamp de Mancelos.

A toda a ilustre familia, enviamos os nossos sentidos pesames.

O distinto oficial era natural de Coimbra, onde o seu funeral se realisou ontem, com uma larga concorrencia.

O cadáver ficou depositado em jazigo de familia no Cemiterio da Conchada.

— Com 80 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Joaquina da Conceição Donato, irmã do sr. dr. João Rodrigues Donato.

No Arco do Ivo, onde residia, faleceu o ferroviario sr. Armando dos Santos Vieira, natural de Vila Nova de Gaia.

O extinto foi socio fundador, ocupando o lugar de secretário, do Grupo Excursionista 1.º de Maio, que se fez representar no funeral.

— Na Sugeira do Campo, freguesia de S. Martinho do Bispo, faleceu o combatente da Grande Guerra, sr. José Simões da Silva, de 36 anos. Deixa 5 filhos na orfandade.

— Faleceram nesta cidade os srs. Manuel Cação, de 50 anos, casado, trabalhador, natural e residente em Souselas, para onde foi o cadaver, e Feliciano Rodrigues da Costa, de 73 anos, casado, trabalhador, natural de Vale de Madeiros, freguesia de Canas de Senhorim.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria do Carmo, estremosa mãe do sr. Joaquim da Costa, antigo comerciante desta cidade.

As nossas condolencias.

* * *

TROVISCAL, 13 — Vitimado por uma sincope cardiaca faleceu no visinho logar de Samel o conceituado farmaceutico sr. Carlos Joaquim Pires.

Tinha 56 anos e o seu passamento inesperado veiu fazer uma grande falta ao povo desta região, que assim se sente privado dum profissional honesto e sabedor como era o extinto.

O funeral realizou-se na quarta feira, sendo o corpo acompanhado pelo que há de mais grado nesta região.

O sr. Carlos Pires era irmão do professor sr. Joaquim José Pires e tio dos srs. dr. Manuel Joaquim Pires, medico na Curia, João Joaquim Pires, professor do Liceu de Aveiro e António Carlos Pires Vicente, correspondente da «Gazeta de Coimbra» nesta localidade. — C.

N. da R. — Ao nosso solicito correspondente do Troviscal enviamos as nossas condolencias.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Este número foi visado pela Censura

Do Porto

16 de Setembro

CINEMA SONORO

Assistimos ontem à inauguração do cinema sonoro, no Águia d'Ouro e, franquezinha, não gostámos.

Há tempos já, um outro cinema da cidade nos havia proporcionado algumas exibições sonoras, a propósito das quais, em duas palavras, dissemos da nossa justiça.

Manda a verdade dizer que os aparelhos do Aguia d'Ouro, são notàvelmente melhores e, sobretudo, de superior emissão, embora falte muito caminho para andar, até se chegar, enfim, a uma perfeita técnica nesse género de cinema.

Não faz sentido ainda, que o barulho do motor dum avião, por exemplo, se ouça nitidamente, vindo do canto do «écran» — enquanto o aparelho vôa alto, rentinho às nuvens, quasi; que uma orquestra, no fundo dum jardim, se ouça, precisamente no mesmo canto; que um amante que murmura queixas ou delira em beijos nos lábios da sua amada... no mesmo cantinho se faça «ouvir...»

Há ainda a circunstância notável, que inferioriza o cinema sonoro, de ao gesto se não casar a voz, o som — isto é, de ao gesto, não estar subordinado imediatamente a sua interpretação sonora.

Um cantor, por exemplo, começa uma canção qualquer, e, ao acabá-la... ainda o espectador a ouve alguns segundos...

— Por aí... é o éco.

O cinema mudo, por muitos motivos, ainda é bem melhor.

Por muitos motivos é, sobretudo, porque é... — mudo.

Contudo, não deixamos de felicitar o Águia d'Ouro pelo seu arrojo, e bem intencionada ansia de servir o público, proporcionando-lhe o conhecimento das últimas novidades scientificas da arte cinegráfica.

Crisostomo Cruz

Tivemos hoje o prazer de encontrar nesta cidade, o ilustre director da «Pátria Portuguesa», do Rio de Janeiro, e grande patriota, Crisostomo Cruz.

A s. ex.ª que no Porto se deve demorar até ao fim do mês, os nossos efusivos cumprimentos.

Transcrição

Ao jornal «Humanidade» da direcção do nosso presado amigo Dr. Carlos Cal Brandão, agradecemos a transcrição dum nosso «sueltο» de há dias e as boas palavras com que nos honra.

Importante abuso de confiança

Queixou-se á policia Manuel Gonçalves Devesas, da Rua Central de Francos, contra a Companhia União de Credito Popular, da Praça Carlos Alberto, arguindo-a de se recusar a prestar-lhe contas de diversas roupas no valor de 5.156$10 que o queixoso lhe confiou para vender em leilão àcêrca de um ano, com a condição daquela companhia ser favorecida com 10 % do produto da venda, que são 515$61. Averigua-se.

Os larapios

Queixaram-se á policia:

Mariana da Conceição, da viela da Cadeia, 15, contra um tal Carlos, que tambem usa o «sobriquet o Montenegro», arguindo-o de haver furtado um pequeno cofre de ferro, com dinheiro e varios objetos de ouro, tudo no valor de 550$00.

— António Alexandre Braga, com residência nas Cancelas Negras, em Valadares, arguindo Idalina Rosa, e Alda Ferreira, residentes na rua da Victória, de haverem furtado um relógio de prata e uma corrente de ouro, cujo valor é de 500 escudos.

— O sr. Erik Meching, da rua do Triunfo, de que da sua residência lhe furtaram, uma gabardine, um fato de fazenda e uma calça, tudo no valor de mil escudos.

Dia a dia-prisões

Foram presos:

— Ofélia de Sousa Gomes, da Viela do Ferraz, Laura de Jesus, da rua do Mêlo, Manuel Ferreira de Almeida, da rua Santa Catarina, e Tereza Moreira, sem morada certa, todos por desobedecer ao guarda captor.

— Manuel José Fernandes, pescador, de Aveiro, e a bordo duma traineira, surta no rio Douro, e Joaquim Monteiro da Silva, funileiro, da rua Aldeia Nova do Monte, Paranhos, ambos por agressão.

— José de Oliveira Guerra, estucador, de Pedroso, Gaia. prouunciado por crime de furto. Recolheram ao Aljube.

Exemplar esposo...

Queixou-se á policia, Rosa de Jesus Ferreira, da rua Brito e Cunha, Matosinhos, contra o seu marido, Manuel Augusto Esteves, residente em Felgueiras, arguindo-o de se ter ausentado para aquela localidade, deixando-a ao abandono, assim como, dois filhinhos de tenra idade.

Assalto e furto

O sr. Gabriel dos Santos, da rua Costa Cabral, queixou-se contra os trabalhadores, João Baguin, José Pereira da Silva, António Pereira e Augusto de Assunção, que trabalham numas obras, á rua Dr. Manuel Larangeira, arguindo-os de lhe terem assaltado uma propriedade, afim de lhe furtarem uvas, estes lhe causaram um dano de grande prejuizo, não podendo calcular o seu valor.

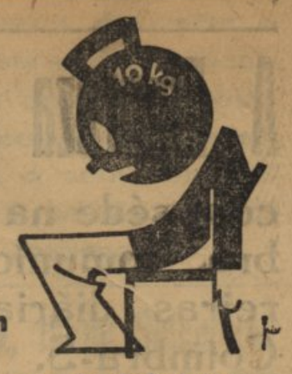
Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.



Desgraçado de quem por dôres

se vê impossibilitado de disfrutar a vida e de se dedicar aos seusafazeres quotidianos. — Sofrimento superfluo desde que a sciencia criou o VERAMON novo antidoloroso verdadeiramente inocuo contra as dôres de cabeça ,dos dentes e as doenças proprias do organismo feminino. Contra as dôres, sempre:

VERAMON

(tubos de 10 e 20 comprimidos)

Máquina «Singer»

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 6

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.ºs 43-59-52 e 54.

Aceitam-se propostas:

Nesta redacção se diz. 2

Casa

Aracnda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Casa

Aluga-se, 5 boas divisões novas, agua, luz, 200$00. Prédio Luis Torrão. Estrada de Lisboa, Santa Clara. 1

Declaração

Celestino Nunes, casado, pasteleiro, residente em Coimbra, declara que deixou de pertencer á firma Celestino Nunes & Companhia, tendo passado o activo e passivo que lhe pertencia para Manuel Simões Alberto, casado, oficial do exercito, residente nesta cidade tambem. 2

Empregada

Que escreva á máquina com d-sembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.ºs 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 6

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70- A. x

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quarto

Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta a A. Paz — Vacuum. 1

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Telha usada

Vendem-se alguns milheiros na rua das Flôres, n.º 12. 1

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.

Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Viajante

Precisa-se muito relacionado na Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas,

Dirigir-se á Aliança Comercial de Miudezas, L.da de Coimbre. 1

10.000$00

eu em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 14

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Queres dinheiro? Jogal no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situad ao fim do molhe n.o 50 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

A "Gazeta de Coimbra„ vende-se em toda a parte.

SEM **T. F.**

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw — ás 12,30, concerto sinfónico; ás 19, conferencia; ás 20, rádio-concerto, organizado pela companhia das lampadas Mazda-Rádio; ás 21,15, noticias; ás 21,30, participação na noite nacional belga: «Rebecca» (Cesar Frank), com a colaboração de M.me Martinelli e M. Gaudin. Orquestra sob a direcção de M. Henri Difosse.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. — ás 13, cançonetas; ás 13,30, noticias; ás 18, musica de dança; ás 19, canções espanholas; ás 21, hora exacta. Concerto. Retransmissão da orquestra do grande café dos americanos, sob a direcção de M. Navarro.

ALGER — 364,50 — 12 kw — ás 13,30, concerto instrumental, com intermédio de canto; ás 19,15, noticias; ás 19,30, musica russa; ás 19,45, concerto instrumental classico, pela orquestra da estação, ás 23,45, jazz.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw. — ás 12,20, concerto; ás 19,30, musica reproduzida; ás 19,45, noticias; ás 20, concerto; ás 22, musica reproduzida.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 21,20, conferencia «A vida moderna.

STUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 12, concerto; ás 19,30, concerto sinfónico pela Rádio-Orquestra, sob de Han Rosband.

UNIÃO-RÁDIO — 424 m. — 3 kw. — ás 15, orquestra; ás 20, musica de dança; ás 23, noite nacional belga. Sonata para violino (Franck), Sinfonia em ré menor (Franck), Variações sinfónicas para piano e orquestra; á 1, musica de dança.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. — ás 12, recital de órgão e canto; ás 13, emissão de discos; ás 13,30, concerto orquestral e vocal; ás 17,15, Jack Payne e a sua orquestra de dança.

TURIM — 291 m. — 7 kw — ás 11,15, emissão de discos; ás 19,30, musica variada; ás 20,40, musica retransmitida.

—

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

—

A estação P. C. J. está ensaiando aperfeiçoamentos nos seus circuitos para um melhor rendimento.

Carta de Santarem

15 DE SETEMBRO. — A's primeiras horas da manhã começou a constar em toda a cidade que os manipuladores de pão se tinham declarado em greve, após terem feito os fermentos.

A's 4 horas da manhã já o chefe da policia estava inteirado do que se ia passar, pelo proprietário da padaria Palmira. Aquela autoridade tomou logo as primeiras providências, de maneira a não faltar pão.

Alguns grevistas retomaram o trabalho, empregaram-se alguns que não tinham trabalho e foram requisitadas ao sr. Comandante Militar 9 praças que percebam do fabrico do pão. O sr. Comandante da Polícia requisitou 2 forneiros à Manutenção Militar, de maneira que o abastecimento de pão não sofra a menor interrupção.

Como alguns manipuladores de pão foram jogar a malha para os suburbios da cidade, foram mandados prender.

A's 18 horas o sr. Comandante e chefe da polícia visitou todas as padarias, trabalhando todos normalmente, recomendando aos proprietários das padarias que o trabalho estava assegurado e que se houvesse o menor desacato mandaria guardar as padarias por policia e procederia energicamente contra os perturbadores da ordem, se por ventura ela se esboçasse.

Pelas investigações a que se procedeu para apuramento de responsabilidades, sabe-se que estiveram aqui ontem dois indivíduos da capital que conferenciaram com um manipulador desta cidade, de apelido Gaspar, entregando-lhe manifestos em que os grevistas pretendem 8 horas de trabalho, tabela de preços de 1924 e dispensa do pêso de pão distribuido ao domicílio. Este Gaspar fez-se ao largo, foi para a caça por ser hoje dia da abertura e deixou um seu colega no seu lugar.

O serviço da autoridade tem merecido o elogio da população citadina pelas acertadas medidas que tomára para garantir o abastecimento da cidade. — C.

O Perigo das armas de fôgo

Mais uma vitima

Horas depois de ter dado entrada no Hospital da Universidade onde foi imediatamente operado, faleceu Agostinho Neves, aquela criança de 12 anos que, na Povoa do Ervedal da Beira, foi atingido com um tiro de revolver na ocasião em que individuo dali limpava a arma.

O projectil entrou-lhe pela parte inferior da região lombar direito e alojou-se na parte interior do obdomen, tendo-lhe, na tragetoria, feito 9 perfurações do intestino delgado.

Carta de Viana do Castelo

Bombeiros Voluntários

SETEMBRO, 14. — Nas vitrines de alguns estabelecimentos comerciais, desta cidade, encontra-se um aviso do seguinte teor:

«13» é o numero do telefone dos Voluntários para qualquer sinistro ou incendio.

Agora aproveito a ocasião de felicitar os srs. Francisco Passos e J. Fernandes Martins, pelo lindo projecto do novo edificio a construir na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, destinado á séde dos Bombeiros Voluntários.

A construção dêste edificio iniciar-se-há brevemente, o qual será feito á custa da generosidadé do povo de Viana.

Movimento de forasteiros

Durante as festas da Agonia desembarcaram na estação dos caminhos de ferro, desta cidade, 15.500 pessoas, isto é, menos 500 que o ano passado.

Se tomarmos em linha de conta a concorrencia cada vez maior de caminhetas, concluiremos que foi uma bonita soma de passageiros.

Engajador

Foi capturado o engajador António Rodrigues da Cunha, de S. Romão de Neiva.

Depois do pagamento de uma pesada multa, foi posto em liberdade.

Condecoração

O capitão do Grupo Independente de Artilharia de Montanha n.º 15, sr. João Antas de Barros, foi condecorado com a medalha de prata da classe de valor militar.

Felicitamo-lo.

Em inspecção

Estiveram entre nós acompanhados de seus ajudantes, a inspecionar fardamentos e calçado nos quarteis de artilharia 15 e infanteria 3, os srs. coronel David Branquinho e tenente-coronel Almeida Lima, da Administração Militar.

Liceu Gonçalo Velho

No próximo ano lectivo, a sr.ª D. Emília Fão, lecionará musica e canto coral no nosso liceu.

Sendo a ilustre senhora possuidora de vastos conhecimentos na sublime arte de Beethoven, fica aquêle estabelecimento de ensino com uma professora de musica que é um autentico valor.

Rejubilamos com tal notícia.

Excursões

Teem passado por esta cidade os seguintes grupos:

Grupo de 12 excursionistas de Coimbra, que anda de visita ao Norte do país.

— Grupo dos Sempre Firmes do Porto.

— Grupo Ciclista do Club Cruz Quebrada, de Lisboa. Compõe-se de 15 ciclistas que sairam de Lisboa no penultimo sábado, com destino a Valença, devendo daí regressar a Lisboa.

— Grupo da Senhora da Hora do Porto. Os componentes dêste ultimo desavieram-se ao chegar a Viana, pelo que uns regresssaram ao Porto, na caminheta que os conduzia e outros seguiram de comboio. — C.

A quem competir

Ali, á beira do Mondego, onde os automoveis fazem praça, está a brita da calçada a levantar-se, o que dá em resultado, muitas vezes, as pedras serem projectadas contra as pessoas que passam ou estão nos bancos sentadas.

Ainda ontem vimos uma senhora levar com uma pedra, quando passava um automovel.

E já não é a primeira pessoa a quem isso acontece.

Escola Profissional de Semide

O sr. Gameira, Director da Escola Profissional de Semide, está vivamente empenhado na organização duma banda de musica composta pelos alunos da mesma escola.

Para esta banda vão ser solicitados os instrumentos da extinta filarmónica de Semide, sendo tambem desejo do sr. Joaquim da Silva Porto, grande benemérito daquela freguesia, que os alunos da referida Escola possuam mais êste elemento para a sua educação.

De Almeida

O que é o concelho?

14 DE SETEMBRO — Para tapármos a boca a certas criaturas que se comprazem em dizer mál de Almeida, aí vai a resposta á pregunta que um amigo nosso nos fez.

O que é o concelho de Almeida?

E' um agregado administrativo constituido por 29 freguesias, com uma superficie de 523,60 quilometros quadrados e uma população de 15.108 habitantes.

Almeida pela sua população estava em número 120, no tempo em que o país estava dividido em 269 concelhos. Já vêem «ricos meninos» que Almeida tem direito a reclamar.

Praça da República

O nosso reparo feito aqui a respeito do estado em que se encontrava uma parte daquela praça, foi já atendido. Hoje queremos chamar a atenção da pessoa competente paro o depósito de madeiras velhas que ali se encontra. Porque não se intima o proprietário a remover dali aquele madeiramento velho e carunchoso? Vamos senhores, que já é tempo.

Contrabando

Da visinha freguesia de Val-de-Lamula, chegou hoje a esta vila uma leva de 10 presos, que ali se dedicavam á passagem de contrabando. Os presos que deram entrada na cadeia civil aguardam a instauração do competente processo.

*

Tambem em Vilar Formoso foram apreendidos a uns individuos 480 metros de seda, quando tentavam passa-la para Portugal.

Estudantes

Partiram já para essa cidade os estudantes António de Oliveira, que deve concluir a sua formatura em Matematica, e Arnaldo Vilhena, que deve concluir o 3.º ano médico. Felizes resultados são os nossos desejos.

Iluminação

Foi-se de novo a luz!...

E não há quem encare o problema da iluminação a sério. Volta e meia estamos ás escuras.

Isto assim não póde ser, não podemos continuar á mercê da vontade da Empreza.

Porque não exige a Comissão Administrativa o cumprimento do contracto?!

Ter-se há perdido o contracto nos arquivos da Camara? — C.

Das Febres

15 DE SETEMBRO — Como era de esperar da bôa organização do seu programa, teem decorrido brilhantemente as festas que nesta aprazivel povoação se estão realizando em honra de N. Senhora de Febres.

Anunciada na madrugada de sabado, 13, por uma salva de morteiros e repiques de sinos, todas as partes do programa se teem sucedido sem a menor omissão, tendo sido muito apreciadas as duas bandas, — a de Covões e a do 19 de Infantaria, de Aveiro, — que durante horas seguidas animaram o arraial, executando alternadamente os mais belos trechos do seu vastissimo reportorio.

Sem desprimôr para a banda de Covões que se tornou digna de louvores, cumpre-nos fazer especial referência á banda do 19 de Infantaria que pela maneira correctissima como soubera interpetrar todas as peças que apresentára, merecidamente fôra alvejada pelos aplausos gerais, felicitando-a no seu chefe.

Durante o arraial funcionou uma «Kermesse» servida por algumas das damas mais distintas residentes nesta povoação, na qual se encontravam prendas valiosissimas que a todos atraiam por forma a dar-lhe uma animação superior a toda a espectativa, sobretudo porque uns chuviscos que forçaram a precipitação na queima dum belo fôgo de artificio, começara a convidar os romeiros á retirada, o que por certo aconteceria se as duas bandas não tivessem conseguido prende-los com os mimos das suas melodias.

Felizmente tambem a chuva não engrossou e foi de curta duração; e assim o arraial poude manter-se sempre animado.

No domingo realizaram-se com todo o explendor as festas religiosas que consistiram de missa solene a grande instrumental, seguida de procissão atravez das principais ruas da localidade, durante a qual, acompanhando-a se fazia ouvir a musica de Covões.

A' noite sucedeu-se novo arraial, durante o qual, sob a animação dos descantes e danças formadas em torno dum explendido e afamado «Jazz-band» se procedeu ao leilão de varios objectos que não haviam saido enquanto as rifas funcionaram, e no numero dos quais se encontravam alguns de subido valor artistico.

Hoje, 2.ª feira, teem constado as festas de missa cantada a par de outros festejos do culto religioso.

A' tarde proseguirão as festas de arraial, compostas de corridas de bicicletes, pedestres, de gericos e mastro de cocagne, durante as quais continua a deliciar-nos a divina arte traduzida nos afinados acordes e melodias oferecidas pela musica de Covões, devendo concluir-se, á noite, com a arrematação dos restantes objectos da Kermesse êstes grandiosos festejos que, certos estamos, se manterão por muito tempo, como recordação de saudade, em todos os que tiveram o prazer de vivê-las durante êstes três inolvidaveis dias.

—

Convidados, por pessoas de familia ou amigas, a assistir aos referidos festejos, encontram-se entre nós as seguintes pessoas:

D. Celeste de Carvalho, Alexandrina da Costa Soares, Isaura Santos, Avelina Simões, de Coimbra; D. Aurora Ferrão, D. Conceição Ferrão, de Arazede; D. America Denís Baptista, de Scpins e os srs. dr. Artur Dias Pratas, José Dias Pratas, de Coimbra; Aquiles Moreira, (Corugeira) dr. José Corugeira, de Mira; Jaime Simões, dr. Evaristo Jorge, João Ribeiro da Fonsêca, da Pocariça; dr. Manuel Carvalho, dr. José Neto, de Cantanhede. — C.

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Salixes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Cereais

Legumes

Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio, sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Loja em magnifico local
Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

"Colonial"

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Mouzinho"	8.500 T.
"João Belo"	7.680 T.
"Loanda"	5.910 T.
"Amboim"	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado. 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

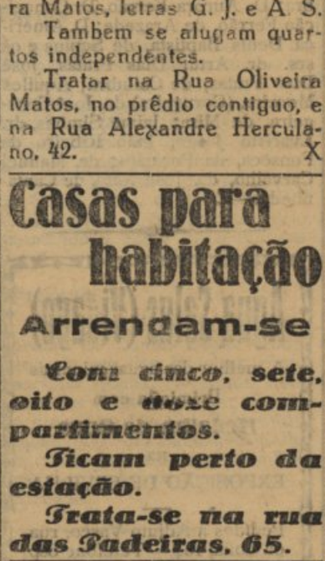
Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Agua das nascentes VIDAGO **é só** a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo



A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Açucar de Banana

"LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.ª ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

---

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito; por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — **Avençado**

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Quinta-feira, 18 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2578

TURISMO

Num dos meus ultimos artigos referi-me com justificado louvôr ás óbras realisadas, no Monte Estoril, pela Comissão de Iniciativa de Cascais, que tem, na verdade, feito obra apreciável digna de registo como se póde verificar nos grandes melhoramentos que teem transformado e embelesado o encantador concelho de Cascais.

Hoje vou dedicar-me á formosa praia do Estoril, que deve ser num futuro muito próximo um grande centro internacional de turistes uma encantadora estação de turismo.

O Estoril banhado de sol e de luz é uma das mais lindas e higienicas praias desta explendida Costa do Sol, possuindo como nenhuma outra praia portuguesa atrativos e comodidades que impressionam agradàvelmente os seus frequentadores.

A excelencia do clima e a sua situação privilegiada atraem áquele lindo cantinho português, os inumeros visitantes nacionais e estrangeiros.

O Estoril tem progredido dia á dia não só com o auxilio da comissão de turismo de Cascais e da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, como tambem, com o grande esfôrço dêsse grande patriota que é, Fausto de Figueiredo, porque é a ele, sem duvida, que se devem os grandes melhoramentos do Estoril.

Ao engrandecimento e embelesamento desta praia, tem êste grande português consagrado o melhor da sua inteligencia e da sua actividade não se poupando a canceiras, vencendo resistencias e só com o unico fito de dar realidade ao seu sonho.

E emquanto os capitais portugueses vivem avàramente recolhidos, Fausto de Figueiredo, lança á terra todos os seus haveres num rasgo de abnegado patriotismo para que em terra portuguesa se faça uma obra que seja o orgulho de Portugal.

São obra sua o explendido serviço de comboios electricos que veiu beneficiar altamente toda a linha de Cascais, o lindo parque do Estoril e o sumptuoso Estoril Palacio Hotel, obra notável não só pelas suas proporções e belesa, como tambem pelo luxo e ambiente de bem estar que ali se respira.

No aprazivel Parque, temos um importante estabelecimento termal e uma boa piscina, campo para corridas de cavalos, tenis e golf, e em adiantada construção o futuro Casino, que além do jogo, terá numerosos divertimentos, proporcionando o mais agradável conforto aos seus frequentadores.

O Estoril tem, todos os requisitos para ser uma grande e feliz esperança de turismo em Portugal.

Mas além do já apontado, temos tambem sobre a praia, a interessante explanada do Tamariz, com restaurante e jogo e aonde se organisam diariamente, admiráveis festas que são o encanto das crianças e dos adultos.

A propaganda, agora iniciada deve atrair muitos estrangeiros e tanto mais que o Estoril é tambem uma aprazivel estação de inverno sendo atualmente servida pelo Sud-Express, melhoramento de grande importancia e que aproveita aos que a Portugal se destinam por via terrestre.

Oxalá, são estes os nosos votos, que o sr. Fausto de Figueiredo, a Comissão de Turismo do Casino e a Sociedade de Propaganda, continuem com o mesmo entusiasmo e patriotismo, a sua obra admirável e reformadora na linda Costa do Sol.

Jorge Larcher.

Congresso dos Combatentes da Grande Guerra

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Para conhecimento dos inumeros leitores do jornal de que V. é mui digno director, rogamos a publicação do seguinte:

Os Altos Cargos Directivos da «Liga dos Combatentes da Grande Guerra» resolveram adiar sine-die o II Congresso dos Combatentes aguardando oportunidade para o efectuar.

E'-nos grato constatar o auxilio que toda a Imprensa nos facultou para que o mesmo Congresso fôsse um facto, agradecendo todas as deferencias e apoio recebido, pelo que nos confessamos muito gratos, desejando, saude e fraternidade. — O Secretario Geral, **Eduardo de Faria.**

O centenário de Mistral

SAINTE-MARIE-DE-LA-MER, 17. — As grandes festas do centenário de Mistral prosseguem com grande entusiasmo. — E

Um grande incendio destroi um pinhal em Vale de Frades, Côja

COJA, 15 — Pelas 11 horas de hoje desenvolveu-se um grande incendio em Vale de Frades, em matos e pinheiros, havendo já grandes prejuizos. A's 3 horas da tarde ainda lavra com grande intensidade, esforçando-se o povo por lhe dar fim. — C.

retalhos

ANGULOS...

O retalho de hoje, é um retalho vermelho, azul, prêto, verde e amarelo.

E' um retalho vivo de côr, uma mancha sanguinea, uns lábios de mulher.

E' uma granada explosiva que estoirou, estilhaços que feriram os lábios dela, lábios pintados por «btaons» que lhe completam bem o riso de cristal.

E ela quem é?

E' um retalho completo, um retalho dessa chita de réclame com bonecos e comboios ás riscas e ás pintas...

O sorriso da vida era o sorriso dela.

As gargalhadas eram loucas e atrevidas e por vezes insultuosas.

A sua bôca era um dicionário de asneiras.

Contudo triunfou.

Triunfou com as asneiras da sua boca, e com o carmim dos seus lábios.

A fórmula angulosa do seu corpo, desenhava na rua rétangulos, que eram acompanhados por vezes de gestos apetitosos.

No cabeleireiro era ela a louca dos cabelos ruivos, a louca atrevida e irrequieta.

Na manicure, essa era a única confiante dos seus segredos de oiro, album trágico de memórias, de reflexões, de... reticencias...

Haveria muito que dizer ainda dessa angulosa, atrevida e ciumenta, colecionadora de artistas de cinema, apaixonada de Valentino, trágica de «Leon Channey».

Mas...

Ela possuia também a sua mascara.

A máscara de sempre, dos dias santos, domingos e todos os dias úteis.

A utilidade, a sua vós, o canto, a sublimidade dos «rouges» e dos «batons», levaram-na com que ela habitasse e ocupasse por ordem das autoridades, o quarto numero 37, do manicómio Miguel Bombarda.

Ela é... como todas são, «retalhos» disfarçados da vida dos balcões miseráveis do destino.

E a vida é uma gargalhada de palhaço.

pedro OLAIO.

Os acontecimentos da Argentina

A Associação do Comercio Francês de Buenos Aires insiste para que seja reconhecido o novo governo

BUENOS AIRES, 17 — A Associação do Comercio Frances de Buenos Aires, comunicou ao Ministro dos Estrangeiros do governo do seu país que na sua ultima reunião havia sido deliberado, por unanimidade, pedir-lhe que fosse reconhecido o governo provisorio da Argentina.

Fez tambem igual comunicação ao Ministro do Comercio.

Irigoyen vem para a Europa

BUENOS AIRES, 17 — Corre que Irigoyen, o presidente deposto seguirá para a Europa, segundo desejos manifestados por si próprio.

Efemérides

18 DE SETEMBRO

1470 — Faleceu em Setubal o infante D. Fernando, filho de D. Duarte e da rainha D. Leonor. Sucedeu no ducado de Viseu a seu tio o grande infante D. Henrique, que o adoptou.

Acompanhou seu irmão D. Afonso V nas guerras de Africa.

1508 — Por carta desta data foi substituido nas obras do convento da Batalha, por seu filho, que tinha o mesmo nome, o arquitecto das chamadas capelas imperfeitas, Mateus Fernandes, que jaz sepultado na igreja do mesmo convento, em frente da capela do fundador ao entrar pela porta principal.

1807 — E' desta data o decreto que cria em Milão um conservatorio de música.

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POCA DAS FEITICEIRAS

VÃO SER EMOLDURADAS AS FOTOGRAFIAS MORAIS DE ALGUMAS TESTEMUNHAS

A perda de um grande triunfo. O jornalista, o parentesis e uma afirmação categórica. A "Mão Negra", e as testemunhas. Um facto singularissimo de memória e clareza de espirito. As manobras dos legionários e a nossa acção

Quando a «Mão Negra» perdeu o melhor triunfo, a confissão da mentira e do ódio por via da Albina Correia, a desmoralização dos legionários atingiu o zenite. O principal elemento de prova contra os reus esgueirava-se como enguia para não mais aparecer. Sem êle, como poderiam levar o tribunal a uma condenação de Claudino e D. Silvina? Era necessário arranjar, a todo o custo, mesmo que tivesse de arquitectar-se, formar-se entre a inconsciencia e a vingança, alguem que demonstrasse que os autores do crime eram os dois presos. A investigação policial não saira do ambiente citadino: a incriminação de Claudino e Silvina. Provas de facto não existiam. Abundavam porém as presunções morais, filiadas em circunstancias de todos conhecidas: a incompatibilidade de Alves Trindade com seu genro e filha.

A versão do crime construido pela «Mão Negra» criou volume, corporizou-se. Se não apareceram outros criminosos e os presos estavam nessas relações de inimizade e ódio, outros não podem ser os autores do monstruoso crime. E correu célere que estava descoberto todo o crime.

O jornalista ao chegar a êste ponto é sempre assaltado pela vaga dos parentesis. A sua missão não é encobrir criminosos. E' defender a sociedade e ser o fiel interprete da verdade, libertando inocentes imolados á vindita popular.

A nossa posição neste misterio, como mais de uma vez temos demonstrado não é ilibar da responsabilidade quem a tem, tão pouco fazer desviar a incriminação dêste para aquêle ponto.

Nunca afirmámos que Claudino estava inocente, nem o podemos garantir. Examinamos conscienciosamente o trama de todo êste misterio, desde as irregularidades das investigações, aos manejos da «Mão Negra» para levarem ao degredo os incriminados.

Se chegámos á fatal conclusão de que nos encontravamos muito longe da verdade é porque observamos que a «Mão Negra», a perigosa instituição que levou á ruina Alves Trindade, tinha usado meios vergonhosos para conseguir os seus torvos designios.

E se a «Mão Negra» usou de meios ilegais, de processos repugnantes para conseguir a condenação dos reus, é porque tinha um interesse grande nessa monstruosidade. E esse interesse se não representa a necessidade de encobrir os autenticos assassinos traduz a conveniencia de manter-se a condenação da filha e do genro de Alves Trindade, para que a herança vá parar ás mãos do irmão do assassinado.

Em qualquer das hipóteses é uma monstruosidade sem nome, contra a qual todas as pessoas de bem devem revoltar-se.

O exército de testemunhas mercenárias, criado pela «Mão Negra», fria e premeditadamente, com o fim de fazer caír sôbre os reus toda a responsabilidade do crime.

Já demonstrámos o estofo moral de algumas dessas testemunhas, fazendo passar pelo crivo dos comentários as suas principais excrescencias morais.

O leitor avaliou já o descontento dessas pessoas de moral avariada, negociando a consciencia como as proxenetas negoceiam a honra alheia.

Se o leitor passasse em revista os depoimentos feitos em corpo de delito e as declarações prestadas na audiencia de julgamento, certamente que se lhe deparavam flagrantes contradições, ou pelo menos afirmações mais graves, três anos depois do crime, do que poucos dias a seguir ao assassinio.

Daqui se infere que houve preparação posterior para que Claudino e D. Silvina não obtivessem a liberdade.

Ninguem de bom senso pode admitir que ao cabo de três anos recordem factos que na ocasião do acontecimento estavam no olvido. Só se aceita, pois, que se revelações não foram feitas no momento próprio é porque não existiam factos.

A experiencia de alguns anos nos tribunais teem-nos demonstrado que as testemunhas quando depõem em audiencia de julgamento omitem invariavelmente, alguns pormenores que constam do corpo de delito.

Neste julgamento deu-se o inves. Observou-se até um fenómeno invulgarissimo, que vem provar-nos que tudo aquilo teve preparação, que tudo aquilo foi cinicamente premeditado.

As testemunhas de acusação eram de uma lucidez espantosa, de um poder de retenção extraordinária, de uma memória além do vulgar, nenhuma delas sofrendo de amnesia.

E' verdade que não saiam do papel estudado. Quando o defensor saía do vulgar interrogatório, isto é, quando surgia uma pergunta de algibeira, as testemunhas titubiavam, acusavam nitida gaguês, suavam quasi as estupinhas e iludiam a resposta.

As testemunhas recordavam as suas declarações primitivas. E não só isso: iam mais longe, acrescentando pormenores que aterravam os reus.

A análise serena a estas testemunhas tem de ser feita com cuidado.

Pelo menos quatro delas merecem um capitulo cada. Envolve-las na mesma crónica seria proscrever alguns dos melhores aspectos. Por isso cada uma delas terá a sua galeria. E prometo que não levo nada pela fotografia moral. Cá nisto sou muito generoso.

As circunstancias forçam-me, porém, a tratar em primeiro lugar das manobras dos legionários encasacados, actualmente em Viseu.

Ao meu conhecimento chegaram factos que é mister esmiuçar desde já.

Vamos, pois, a essa obra e deixemos para depois a fotografia moral das testemunhas.

O publico, entretanto, vá preparando as molduras para encaixilhar essas figuras.

A. M.

Desastre de viação

Em Almeida dá-se um grande desastre de camioneta, da qual ficam feridas 19 pessoas, algumas em estado grave

ALMEIDA, 15. — Mais um desastre de camioneta se deu nesta vila, que se teria evitado se não fôsse a velocidade demasiadamente grande que trazia.

Os «chauffeurs» do distrito da Guarda andam apostados em dar cabo dos que se entregam nas suas mãos. Isto não pode continuar assim. Daqui pedimos ao sr. governador civil do distrito energicas providencias para as grandes velocidades em que os conductores de automoveis andam, não só dentro das povoações, mas nas estradas. Passam em correrias loucas, vertiginosas. Não teem o mais pequeno respeito pela vida alheia.

Iguais providencias pedimos ao sr. Inspector das estradas contra o excesso de lotação dos carros, que está havendo nestes sitios. Há dias vimos nós uma camioneta, cuja lotação normal seria de 15 a 17 logares, conduzir 35 pessoas. Verdadeiras carradas de carne humana que se lançam na morte, ao mais leve desastre.

Providencias, meus senhores!

Mas, narremos os factos respeitantes ao desastre que acima nos referimos.

Hoje, pelas 18 horas começou a circular nesta vila a noticia de que na estrada que nos circunda, se havia dado um horroroso desastre de camioneta.

Imediatamente nos dirigimos para o local indicado, onde já se trabalhava na remoção dos feridos para o hospital civil. Soubemos então o seguinte:

A camioneta, que era conduzida pelo chauffeur José Bernardo Résio, casado, natural de Figueira de Castelo Rodrigo em virtude da enorme velocidade com que vinha ao dar uma pequena curva teve uma derrapage, sendo o chauffeur impotente para regular virando-se. Os passageiros que nela vinham ficaram quasi todos debaixo, sendo dali tirados com dificuldade. Os feridos, em numero de 19, receberam os primeiros curativos no hospital civil, que lhe foram ministrados pelos ilustres clínicos, os drs. Francisco Soares de Vilhena e Antero Marques, sendo auxiliados pelos srs. Humberto Cruz, tenente das companhias de saúde, e o 2.º sargento enfermeiro Ramos, que prestaram relevantes serviços.

Dos feridos dois ficaram em estado muito grave, tendo ficado internados no hospital 15. Os outros feridos depois de devidamente pensados seguiram para as terras da sua naturalidade.

Quem eram os feridos

Padre Artur Cordeiro de Almeida (Reigada), Antonio Vicente (Reigada), Mario Vicente (Reigada), Nazaré Morgado (Culmial), José Feliciano Morgado (Culmial), Francisco Silverio (Figueira de Castelo Rodrigo), Maria dos Anjos Nunes (Figueira de Castelo Rodrigo), Clara Feanandes (Reigada), Olimpio da Silva (Bizaril), Olinda de Almeida (Figueira do Castelo Rodrigo), estudante Artur Cordeiro de Almeida (Reigada), Piedade Costa (Bizaril), António Morgado (Culmial), Ludovino de Jesus (Bizaril), Jacinto Fernandes Lopes (Bizaril), Aires da Silva, (Figueira de Castelo Rodrigo), António Rosa (Hespanha), Adelaide Clara, (Figueira de Castelo Rodrigo) e Maria Morgado (Culmial).

Notas varias

O chauffeur ficou apenas com uma leve contusão no braço, sua mulher e filhos que tambem seguiam na camioneta nada sofreram. O chauffeur foi imediatamente preso por uma praça da G. N. R.

A camioneta seguia para o arreial da importante romaria da Santa Eufemia, na freguesia de Freixeda. Era marca Ford e tinha o n.º S-20998. — C.

No Palace da Curia

Uma revista que sobe à scena no próximo sabado

Ha grande animação na Curia, pela récita que no próximo sabado se realisa no Palace, a favor da casa dos Jornalistas do Porto.

A revista escrita por um distinto amador, representa não só a vida das termas como a de todo o país.

Tem prologo 2 actos e 6 quadros, sendo os scenários pintados por Manuel de Oliveira, que obsequiosamente se prestou a esse trabalho.

Os «artistas» são os hospedes encontrando-se entre eles verdadeiras vocações.

A seguir á revista realisa-se uma ceia dançante para a qual já se marcam logares.

Na tarde de sabado, tambem haverá um torneio de ténis e possivelmente um de esgrima.

No domingo o chá dançante no Palace do Bussaco e á noite o film das festas realisadas a semana passada.

Outras festas estão em organisação que a seu tempo anunciaremos.

Crónica Alfacinha

Carta aberta a uma mulher com mau génio

Perdoe-me escrever-lhe por êste meio. Sabe-o Deus, sabem-no todos os meus amigos, que não me fazia a minima diferença gastar um crusado no sêlo da resposta se, vôcê, tivesse tido a previdencia de indicar o remetente.

Assim, vejo-me forçado a escrever-lhe em carta aberta, para responder ás suas censuras e agressões, classificando-me de «urso» e acabando no último animal da escala zoológica, só pelo fútil motivo de eu não concordar com essa coisa que vocês vestem a presumir de fato de banho.

Não sou «bota de elástico», não.

Ainda você, decerto, andava com um carrapito na cabeça a deformar os chapeus, já eu, neste mesmo jornal, me colocava ao lado dos partidários dos cabelos cortados, numa época que era um tanto ou quanto perigoso abraçar a nova moda, sujeitando-me aos remoques daqueles que, talvez hoje, achem muito natural andar você quasi em pêlo qor essas praias fora.

As mulheres, triste é dize-lo, apesar da sua inteligencia, não são psicólogas; ignoram, ainda, a maneira de acionar o bicho homem; julgam que o mostrar tudo nos entusiasma, quando precisamente se dá o contrário, quando nós, afinal, gostâmos mais de advinhar do que vêr.

Vocês, perdoem-me a franqueza, teem um pudor graduado pelas horas do relógio; um pudor de trazer por casa; um pudor comprado a prestações; um pudor feito de paradoxos e incoerencias.

Assim, de manhã, na cidade e no inverno, vestem o «taillleur» rigido e saem para a rua, pernas tapadas, pescoço tapado, braços tapados, tudo tapado, enfim.

A' tarde, num chá, mostram os sovacos e o pescoço, usam vestidos com guarnições de tule ou rendas com buraquinhos, começam a deixar vêr o que á noite, no baile, devassarão em decótes até ás barrigas das pernas.

Na praia, então, santo Deus, mostram tudo o que teem e o que não teem; apresentam-se quási como a mãe Eva andava no Paraíso, tão á vontade, tão á fresca, que até a gente, por sugestão, se constipa.

Que a mamã gosta e o papá deixa, afirma você. Pois fazem eles muito bem.

Realmente, parece-me que não tenho nada com isso, tanto mais que nunca tive nada com você, nem um simples sonho, nem um simples flirt, nem, ao menos, um ultra-simples devaneio.

Continue, pois, a vestir-se e a despir-se. Eu é que não a acompanho nesse fadário. Não só porque teria vergonha, como tambem por possuir uma plástica horrivel e as pernas tortas.

EDUARDO DE FARIA.

Congresso Internacional de Antropologia

A sessão inaugural do Congresso Internacional de Antropologia tem lugar no próximo domingo, pelas 15 horas, na Sala dos Capelos, á qual presidirá o sr. Ministro da Instrução Pública, que representará o Govêrno Português.

A esta sessão assistirá tambem o Director Geral de Instrução Pública.

O govêrno de Cuba faz-se representar no Congresso pelo general sr. D. Enrique Loynaz del Castillo, enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário daquela Republica.

Amanhã é esperado nesta cidade, o sabio francês Mr. Réné Verneau.

O sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros oferecerá um chá aos congressistas na sua passagem por Coimbra.

*

As sessões do Congresso funcionarão nas salas dos «Gerais», e o Congresso funcionará em Coimbra até ao dia 25, seguindo depois os congressistas para o Porto em comboio especial, ás 21 horas e 50 dêsse dia.

Criança roida por um suino

TONDELA, 16 — Na vizinha povoação de Santa Ovaia de Baixo, freguesia de Canas de Sabugosa, deu-se há dias um caso que impressionou devéras as pessoas que dele tiveram conhecimento.

Tendo Clotilde da Conceição saído para o trabalho agricola, deixou em logar pouco recatado um berço onde dormia uma filhinha de 11 mêses de idade. Junto dêste local encontrava-se um suino que a certa altura, durante a ausencia da mãe, investiu contra a infeliz criança a quem roeu as mãos.

Foi conduzida imediatamente para o hospital desta vila, onde foi operada pelos ilustres clinicos srs. drs. Augusto Rodrigues Almiro e Fernando Figueiredo, que lhe amputaram as mãozitas. — C.

A' MARGEM

A ABRIR

COM o regresso das primeiras familias que usufruem o sumo prazer de poder «ir para fóra», veranear uns meses, e as primeiras capas negras a dar vida ao bairro alto, Coimbra normaliza, aos poucos, a sua vida.

Movimenta-se a Calçada, antevê-se já a sua característica hora. Grupos e grupelhos comentam os tempos correntes, a fortuna e a belesa de certa menina. E pairam acima de todas, as discussões desportivas, acaloradas e partidárias.

Sem nelas nos querermos imiscuir — não fervemos em pouca água, como soi dizer-se — aconselhamos a calma e o silencio. Porque, meus senhores, o melhor grupo — é aquele que vence mais vezes...

"Artes Gráficas"

Temos na nossa frente, dando vida e cor à banca do trabalho, com a sua capa artística, a esplendida publicação «Artes Gráficas», edição da importante casa do Porto, A. Rodrigues, Limitada.

Admirámos, página a página, detalhadamente, esta interessante revista, repleta de ensinamentos e composições inéditas e modernas.

No final, radicou-se no nosso espírito a ideia firme de que Portugal, em assuntos gráficos, pode rivalizar com qualquer outro país.

Uma terra que possui um Manuel Pedro, malabarista dos caracteres não deve recear confrontos.

A falsa Marrafa

A Maria Marrafa, ainda viva, era, como os leitores sabem, nos tempos da histórica «sebenta» litografada, quem distribuía, depois do toque da cabra, pelos estudantes, as folhas das lições do dia.

Ganhou nome e fama, e hoje, quando aqui se reune um curso em festa de confraternização, todos os seus bachareis a vão visitar — pare matar saudades...

O nome, tradicional e conhecido, presta-se, porisso mesmo, a uma autêntica vigarice — que a «Vigarista», andrajosa mulher que mora no bairro de Santa Clara, a toda a hora executa.

Deparando com um indivíduo desconhecido, aproxima-se, diz que o conhece de ha muito, que se chama Maria Marrafa...

E, assim, os incautos dão-lhe avultadas esmolas — e a «Vigarista» vai para a taberna embriagar-se...

Como acontece a qualquer mortal, o vinho leva-a a provocar quem passa à sua porta, a proferir obscenidades.

Por êsse motivo, recomendamos tão hábil criatura ao sr. Comissário da polícia. Depois de tanto «trabalho» — o seu negócio é extenuante — bem merece uns dias de descanso, à sombra...

A mania das figuras

As efígies das figuras célebres, que se notabilizaram pelos seus feitos ou simplesmente nos conceitos dos povos, são — quantas vezes! — um filão a explorar, para os reclamos de qualquer produto ou qualquer objecto.

A última novidade de París, por exemplo, é nem mais nem menos que um artistico saleiro que se resume numa estatueta de Gandhi.

O público passa. Vê a estatueta. Lembra-se do principio das lutas nacionalistas indianas — o ataque aos depósitos de sal. Depois, com toda a certesa, acha interessante o objecto, entra — e compra o saleiro.

Em tempos que já lá vão, vendiam-se, nas romarias, bojudas canecas com o retrato de D. Manuel, ainda — bambino.

Com a implantação da Republica, os oleiros entraram de usar as figuras representativas do regimen. Em 1922, pintavam as cabeças de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, de grandes óculos sôbre a testa.

E o negócio, assim, vai-lhes correndo — numa ignóbil exploração das paixonêtas do público.

Correndo a foguetes

O professor Stawart, que rege a cadeira de Astronomia na Universidade de Princetan (Estados Unidos) afirmou que dentro de 100 anos deve estar completamente resolvido o problema da viagem da terra á lua.

Mas não pela forma como Julio Verne idealisou, mas por meio de foguetes, com uma grande potencia, aplicados á base dos automoveis, processo já imaginado na Alemanha.

O telefone T. S. F. poderá estar constantemente em ligação com a terra. Haverá logares em qualquer desses aparelhos para 60 passageiros. A força dos foguetes atingirá uma volocidade de 80.000 quilómetros á hora!

Vejam para que estão guardados os nossos bisnetos, que teem de correr a foguetes daqui a 100 anos!

De Lisboa

17 de Setembro

EXIGENCIAS DA VIDA MODERNA

A vida moderna, dêste século de vertigem e sintese, impoz exigencias á capital que teem de ser atendidas. Em outros tempos, quando o automovel era privilegio de nababos, a tipoia rasgava com seu passo cadenciado, de paquidermica lentidão, as arterias citadinas e o transito não oferecia os perigos da viação acelerada. A tipoia não tinha o martirologio do auto e tudo corria sereno á tranquilidade do público e ao socego dos médicos e enfermeiros.

Os tempos mudaram por mercê de novas necessidades e os autos, em sistema de taximetro, sacudiram violentamente os velhos habitos do alfacinha. Começou então a verificar-se que o público não sabia andar nas ruas. Atropelava-se a cada momento, as umbigadas caricaturavam durante todo o ano os «chechés» carnavalescos.

Esses pequenos incidentes não tinham gravidade. Quanto muito, ás vezes, davam motivo á troca de palavras azedas e a sopapos sem importancia numa terra que tem um «Camarão» que já levou muitos e ainda não morreu...

Mas o que se passava nas ruas, com o movimento veloz dos novos meios de transporte era mais grave, de maiores responsabilidades.

Cuidou-se então na regulamentação do transito. E devemos confessar que se não se toma esta importante medida não chegariam os hospitais para guardar os atropelados.

De dia a policia de transito tem solucionado o problema. Os desastres não podem ser atribuidos á deficiencia de policiamento de transito. A sua organização é escrupulosa.

O pior é de noite. As velocidades são maiores e as exigencias de passageiros não lhe ficam atraz. Parece, no entanto, que é assunto que vai ficar igualmente arrumado.

Hoje foi inaugurado um novo candieiro de sinalização na bifurcação da Avenida da Liberdade e rua Barata Salgueiro, facto de reduzida importancia se não atendermos que os automoveis ali, de noite, parece que deslisam em pista, a 100 á hora.

E novos candieiros, do mesmo genero vão ser inaugurados noutros cruzamentos para evitar os constantes desastres que se dão.

Agradam-nos estas medidas porque nos aliviam um pouco o espirito de qualquer desastre que nos venha a caber pela lotaria do Destino... — **A. M.**

Em favor de Pita Soares

A Liga dos Direitos do Homem enviou aos jornais a seguinte comunicação:

« A Liga dos Direitos do Homem tomou conhecimento, em sua reunião de ontem, de numeroso expediente, aplaudindo a homenagem á Legação Norte Americana, implorando piedade para o nosso infeliz compatriota condenado á morte.

A Junta de freguesia de Darque tomará parte no cortejo, acompanhando a inconsolavel mãe. O Grupo Recreativo «Os Favoritos», do Porto, mandará uma representação composta de vinte consócios. A Academia adere a tudo quanto se tente para o indicado fim, etc., etc.

De toda a parte onde pulsa um coração português, vem a nobre demonstração de que não se apelará em vão, tentando de novo o que já alguma vez se conseguiu».

Exposição Colonial de Paris

Durante a ausencia do sr. coronel Silveira e Castro, o comissariado do português da Exposição Internacional Colonial de Paris de 1931 será dirigido interinamente pelo chefe da secretaria o sr. João Rodrigues.

O "Cristoforo Colombo,,

Levantou, hoje ferro o navio escola italiano «Cristoforo Colombo», que ha dias se encontrava no Tejo.

O roubo na Tesouraria de Pombal

Está quási concluido o processo respeitante ao desfalque cometido na tesouraria da Fazenda Pública de Pombal, por José Rito dos Santos.

Entre os documentos apreendidos encontrou-se uma carta dirigida pelo larápio a D. Manuel de Bragança em que aquele pedia que lhe fosse conferido o título de barão devido aos serviços prestados á causa monarquica quando das incursões.

O «Diário do Govêrno» publica hoje, sôbre êste furto o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Na administração e liquidação final dos bens arrestados ao tesoureiro da Fazenda Pública de Pombal, José Rito dos Santos, poderá o juiz, a requerimento do agente do Ministério Público, dispensar a arrematação judicial em relação áqueles bens que estiverem sujeitos a deterioração, e especialmente em relação aos frutos pendentes dos imóveis arrestados, devendo nesse caso proceder-se em conformidade com o disposto no artigo 826.º do Código do Processo Civil.

§ 1.º — O depositário e administrador dos bens arrestados será nomeado pelo juiz, sob proposta do agente do Ministério Publico, a quem competirá também propor a sua destituição, que não poderá ser recusada.

§ 2.º — O juizo da comarca de Pombal é o competente para ordenar todas as diligencias emergentes do processo.

§ 3.º — O agente do Ministério Publico promoverá tudo quanto fôr útil para a defesa dos interesses do Estado, de harmonia com as instruções do Ministro das Finanças, transmitidas directamente por intermédio da Direcção Geral da Fazenda Pública.

— § 4.º Sob proposta do agente do Ministério Público, o juis fixará a remuneração ao depositário administrador.

Os roubos em Vila Franca de Xira

Os agentes Custodio das Dôres, Jeronimo e Olimpio prosseguem nas investigações ácêrca dos roubos praticados na Sociedade Industrial e Moinhos Reunidos de Vila Franca, tendo apreendido na capoeira do guarda fiscal 312, José de Brito, grande porção de açucar em rama, a qual foi roubada por este em Santa Iria quando das descargas das fragatas de trigo e centeio pertencentes á firma Moinhos Reunidos.

Foram presos os comerciantes de Vila Franca, Abilio Tomaz, com mercearia no Mercado Novo, Jos Lopes, estabelecido na mesma rua, como receptadores do roubo.

O agente Custodio das Dôres está procedendo a um inquérito ácêrca de acusações feitas contra a polícia de ter agredido os presos na administração do concelho de Vila Franca de Xira.

O Teatro da Trindade

Segundo nos informam a Companhia dos Telefones ofereceu ao emprezário José Loureiro a quantia de 1500 contos pelo Teatro da Trindade para alargamento das instalações da estação da Trindade, proposta que foi recusada visto aquêle emprezário exigir pela venda do prédio 3.000 contos.

Morte subita

O guarda de Segurança Pública n.º 2856, encontrou hoje caído na Rua Vasco da Gama um homem que conduzido ao hospital chegou ali já morto, pelo que o cadaver seguiu para a morgue. Ainda não foi identificado o cadáver, parecendo no entanto ter 50 anos.

Os automáticos

Em Agosto de 1931 serão inaugurados os telefones automáticos das estações Norte, Belem, Lumiar, Bemfica e da rede da cidade do Porto.

Atingido por um coice

Recebeu tratamento no Banco do Hospital de S. José o menor de 12 anos António José, residente no Casal da Fonte de Lima, Lourinhã, que ali foi atingido por um coice que lhe produziu um grave ferimento na cabeça.

Desaparecimento misterioso

De casa de seus pais em Paço do Arcos, desapareceu uo domingo uma rapariga de 16 anos, de nome Celeste Rodrigues.

Estão presos dois individuos da localidade sobre a acusação de crime gráve, tendo seguido hoje para ali um agente da P. I. C. afim de proceder ás necessárias investigações.

Da cama ao chão

Por terem dado quedas das camas onde dormiam foram tratar-se ao Hospital de S. José: Fernando Lopes de Sousa, de 21 mêses, rua de Santo António da Glória, Graciette de Jesus Ferreira, de 2 mêses, rua do Salvador.

Reclusos que recolhem ao hospital

Deram entrada no Hospital dos Capuchos Joaquim Coelho Azinheira, de 51 anos, e José Francisco Caçador, de 17, que se encontravam na cadeia da Monsanto a cumprir pena maior.

O perigo dos automoveis

Quandoatravessava a rua do Chiado foi atropelada por um automovel, ficando ferida no braço e no torax, Belmira Pereira, de 19 anos, rua Anchieta 19, 3.º a qual teve de receber tratamento no Banco do Hospital de S. José.

O motorista foi preso.

Menor queimado

O menor de 9 meses Manuel Mendes Gonçalves, morador no alto da Eira, 12, queimou-se em casa, com água fervente, ficando muito ferido no pescoço e no tronco, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital de S. José.

Viação perigosa

Em Sarilhos Grandes, onde reside, foi hoje colhida por uma camioneta Palmira de Jesus, de 11 anos, a qual conduzida ao Banco do Hospital de S. José foi devidamente tratada duma fractura da perna, recolhendo a uma enfermaria.

Este número foi visado pela Censura

Os festivais do Parque da Cidade

Domingo e terça-feira

Só ámanhã poderemos publicar a nota do magnifico fogo do ar que vai ser queimado no próximo domingo, no festival do Parque da Cidade, e que é confeccionado pelo afamado pirotécnico sr. José de Castro, de Viana do Castelo.

Este fogo dará uma sessão de alguns quartos de hora e será dos mais surpreendentes efeitos e de perfeita novidade.

A iluminação a tijelinhas será feita sôbre os relvados dos canteiros, devendo produzir o melhor efeito.

E' de crêr que, nos dois festivais, possa exibir-se o afamado rancho de tricanas que, em Lisboa e nos Estoris, tão retumbante êxito alcançou êste ano no mês de Junho.

Nos programas dos dois concertos, serão introduzidos alguns números de bôa música popular portuguesa, de que daremos noticia brevemente.

Os festivais começarão às 12 horas, começando o fogo a ser queimado às 23.

Campanha do Trigo

A primeira exposição nacional

No govêrno civil teve lugar, ontem á tarde, uma reunião preparatória da representação de Coimbra na I Exposição Nacional do Trigo, a realizar-se em Lisboa na segunda quinzena de Outubro próximo.

Presidiu o sr. governador civil do distrito, assistindo á reunião os srs. Vilaça da Fonseca, pela Associação Comercial e Industrial, dr. Pedro Bravo, presidente da brigada distrital do trigo, Daniel Pedroso Baptista, representante do Sindicato Agricola de Coimbra e capitão Brandão de Melo, pela Associação dos Jornalistas, que ficou constituindo a comissão organizadora da I Exposição Nacional do Trigo.

Ficou encarregado o sr. Vilaça da Fonseca de escolher e propôr o decorador para o «stand» regional.

O artista escolhido partirá hoje mesmo para Lisboa, a fim de examinar o local destinado ao «stand» de Coimbra, que será decorado com motivos regionais e objectos de industria local.

Estudos atmosfericos

No Instituto Geofisico, foi hoje lançado um balão sonda com um meteorografo, para um estudo de alta atmosfera.

N. da R. — Pede-se aos nossos solicitos correspondentes o favor de nos comunicarem a queda daquele balão afim de se fazer a sua entrega no Instituto Geofisico, para se conhecerem os elementos necessários aos estudos a fazer.

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw — ás 12,30, concerto sinfónico; ás 13, noticias; ás 20, rádio-concerto, ás 21,30, quatro melodias russas, trez peças para violoncelo.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. — ás 18, musica de dança; ás 19, cançonetas.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw. ás 16, musica reproduzida; ás 19, emissão árabe, conferencia e discos; ás 20, concerto; ás 22, retransmissão dos postos europeus.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 20,30, concerto pela Rádio-Orquestra, com o concurso de Ilda Russka.

STUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 19,30, concerto pela orquestra filarmónica, sob a direcção de Gustavo Goerlich e com o concurso de Ida Russka.

UNIÃO-RÁDIO-MADRID — 424 m. — 3 kw — ás 15, orquestra; á 1, musica dança.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. — ás 20, concerto sinfónico.

TURIM — 291 m. — 7 kw — ás 17, musica reproduzida; ás 19,30, musica variada.

MILÃO — 501 m. — 7 kw. — Retransmissão do programa de Turim.

—

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Constando-nos que se teem suscitado duvidas sôbre a pessoas a quem os srs. anunciantes devem dirigir-se para a afixação de anuncios nas Linhas do Vale de Vouga, vimos declarar que o unico concessionario do exclusivo da referida afixação nestas linhas é o sr. Francisco Alves Vieira, residente nesta vila, na rua 19 a quem devem ser dirigidos os respectivos pedidos.

Espinho, 13 de Setembro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração. — Ferreira de Almeida.

Comunicado

Do rev.º sr. José Gonçalves de Almeida, recebemos um comunicado a propósito da entrevista com o sr. José Victorino Baptista dos Santos, o qual publicaremos ámanhã.

A CIDADE

PEDEM-SE PROVIDENCIAS

Chamaram a nossa atenção para o estado vergonhoso e imundo em que se encontra a estrada da margem do rio em frente dos armazens de mercadorias, aos Oleiros.

Estão até fazendo uma montureira repugnante com a acumulação de lixo, latas velhas, palha podre e até de estrume.

Tem-se permitido ali tudo isto para ir fazendo o atérramento do Cais, junto do paredão novo, como se ali não houvesse areia em abundancia para esse alteamento.

Visto tratar-se dum assunto de higiene pública, chamamos a atenção do digno Delegado de Saúde.

Apezar do mau estado em que se encontra aquela estrada, ainda passam por ali muitos carros com famílias com destino ao Choupal e Estação Velha.

Que juizo hão-de fazer da nossa terra os passageiros que vierem nos comboios e que vejam aquela montureira?

A propósito: quando continuarão as obras de ampliação das muralhas do Cais, paralisados há tanto tempo?

* * *

Desastres

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento, em virtude de desastre, João António Paulete, de 70 anos, de Antuzede, com largo ferimento na região frontal, e José Agante Cupido, de 14 anos, de Vila Nova de Anços, com esmagamento do dedo polegar do pé esquerdo, por ter sido colhido pela roda de um carro.

Por suspeitas

Por suspeitas, foi prêso Carlos Espirito Cardoso, que diz ser natural do Porto.

Vadiagem

Por se entregar á vadiagem, foi prêsa Bebiana Gomes Dias, de 24 anos, de Coimbra.

Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas as seguintes queixas:

José Maria dos Santos, carreiro, contra Julio Marques, «chauffeur», de Condeixa, por se recusar a pagar-lhe duas pranchas que lhe pertenciam e se encontram no cais da estação do caminho de ferro; Hermenegildo Fernandes, de Taveiro, contra José Leal Pratas, do mesmo logar por lhe causar danos numa sua propriedade; Manuel da Cunha Rosa Junior, de Ançã, contra Maria de Jesus Baio, do mesmo logar por lhe dirigir palavras ofensivas á sua dignidade; Joaquim Ferreira e esposa Maria da Assunção, residentes no Alto de Santa Clara, contra Maria Candida Ribeiro e seu filho Julio Ribeiro, o «Grande», por aquela lhe dirigir insultos e êste o ameaçar de morte.

Por viajar sem bilhete

Foi ontem detido na estação de Coimbra B, por viajar sem bilhete, Antonio Ferreira da Piedade, solteiro, de 20 anos de idade, natural de Vila Pouca de Aguiar, para onde pretendia seguir viagem.

Dá indicios de alienação mental.

Coisas do vinho...

Benjamin Faria Rama, de 38 anos de idade, natural de Montemór-o-Velho, lembrou-se ontem de espalhar as máguas da vida, recorrendo ao processo mais económico e mais acessivel: a embriaguês.

O vinho, porém, deu-lhe para fazer desacatos — que terminaram nos calabouços da 1.ª esquadra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Aida de Almeida Cruz Vieira Machado.

D. Maria Antónia de Ataíde de Magalhães e Menezes (Felgueiras).

Luis Carlos da Fonseca.

José Dias Martins Pereira (Arganil).

Joaquim da Cruz.

Partidas e chegadas

Com seu marido e nosso amigo sr. dr. Alvaro de Oliveira e Silva, farmaceutico no Sebal Grande, parte amanhã para Leiria a tomar posse do lugar de professora oficial de Santiago da Guarda, a sr.ª D. Arminda de Moura e Silva.

— Retirou desta cidade para o Porto, donde tinha vindo de visita a sua familia, o nosso conterraneo sr. José António de Oliveira.

— Partiu da Povoa do Varzim para Castanheira de Pera o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Sára Gomes.

Para Mafra o sr. José Ferreira Dourado.

Regressou das Caldas da Rainha o sr. dr. Manuel da Costa Soares.

De Luzo o sr. Francisco da da Cruz.

De Midões o sr. Francisco da Cruz.

Sé Velha

Devido aos bons esforços do rev. dr. Luís Lopes de Melo, paroco da freguesia da Sé Velha, já foram retirados do corpo desta igreja os impropríos estrados de madeira que ali existiam, colocando-se em seu lugar algumas dezenas de bancos, de modelo apropriado, que muito embelezam êste notavel templo.

FALECIMENTOS

No Sargento-Mór, faleceu o menino Irineu dos Santos Madeira, filho do capitalista, sr. Julio dos Santos Madeira.

ARREDORES DE COIMBRA

Da Pedrulha do Campo

Luz electrica

17 DE SETEMBRO — Esta localidade, que tem uma grande população, e apezar de estar a dois passos de Coimbra, ainda não possue luz electrica, o que dá origem á Pedrulha, durante a noite, estar transformada num verdadeiro sertão africano.

Porque não resolve a Camara montar a sua rêde de iluminação até aqui, se a tem estendido a outras localidades de distancia muito maior.

Solidariedade

Uma comissão composta pelos srs. Francelino Verissimo, António Pratas, António de Oliveira Santos, teem angariado donativos a fim de auxiliar o sr. Joaquim Bernardes, que há tempo viu os seus haveres devorados por um pavoroso incendio, no vizinho logar da Adémia.

Os donativos recebidos atingem a soma de 300$00.

Vindimas

Já foram iniciadas as vindimas neste logar, sendo fraca a quantidade de frutos. — C.

De S. Paulo de Frades

14 DE SETEMBRO — Mais uma vez pedimos a quem de direito as mais rapidas providencias no sentido de ser reparada convenientemeute a estrada que de Coimbra conduz a esta freguesia, a qual em alguns pontos está intransitavel e cheia de precipicios.

Esta freguesia, que fica a poucos quilometros de distancia, é bastante concorrida por pessoas dos logares que lhe dão acesso, e por isso mesmo torna-se indispensavel a reparação da referida estrada. — C.

De Matosinhos — Leça

Festejos de caridade

SETEMBRO, 15. — Tiveram logar nos passados dias 6 e 7, grandiosos festejos no Parque Bazilio Teles, a favor das Casas de Caridade da vila.

Todos os numeros agradaram, destacando-se, como sempre, o rancho Juvenil de Espinho, que se houve scintilantemente. Tambem interessou deveras a ginkana de automóveis, realizada na tarde de domingo, com os seguintes resultados: 1.º prémio ao sr. João Nicolau de Almeida (Pim) acompanhado da sr.ª D. Raquel Braga, num percurso limpo e rápido; 2.º prémio ao sr. Abel Ferreira Barbosa, acompanhado da sr.ª D. Alice Messeder, com uma falta, com um percurso igualmente brilhante. A concorrencia foi grande.

Aparecimento de cadáver

No passado dia 4, foi arrojado á praia de Leça, junto do novo farol da Boa Nova, o cadáver de uma mulher aparentando 20 anos de idade e que estava ferida no rosto. O alarme foi dado por Alfredo Lopes Veloso Junior, desta vila.

Compareceu no local o sub-delegado de Saúde que levantou o cadáver, o qual, depois, foi transportado para a casa mortuária do cemitério de Leça, a fim de ficar em exposição para ser identificado.

No dia 5 foi prêso para averiguações, Alfredo Lopes Veloso Junior, parecendo, contudo, que se trata de um suicidio.

Desfalque

Foi descoberto um desfalque de cêrca de seis mil escudos na agencia da Caixa Geral de Depósitos e Previdencia, nesta vila. Por êste facto, foi detido o caixa-fiel desta agencia, sr. Manuel Rodrigues Bento, que recolheu á cadeia, negando, entretanto, a sua participação no roubo.

Tennis

Foram os seguintes resultados dos torneios de tennis realizados nos «courts» do Leixões Sport Club.

Boavista F. C. vence Leixões por 19 vitórias contra 10.

F. C. do Porto vence Leixões por 18 vitórias contra 7.

O Boavista ficou, assim, de posse da Taça Américo Pacheco. — C.

De Interesse publico

Pedem-nos os moradores da rua Pedro Cardoso que chamemos a atenção do vereador do respectivo pelouro para o estado em que se encontram algumas sarjetas existentes naquela rua, e que por falta de limpeza exalam um pessimo cheiro.

Atropelamento

Ontem, ao fim da tarde, veio para o Hospital da Universidade, a menor de 9 anos, Albertina dos Santos, das Lagôas, Ceia, onde foi atropelada por um automóvel, sofrendo fractura de uma clavicula e várias contusões pelo corpo.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

6.º turno — Armenio Ferreira, Rua Fernandes Tomás.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 12 horas.

Ultimas Noticias

Monumento em Coimbra aos Mortos da Grande Guerra

Reune no próximo dia 20, pelas 21 horas, no Quartel General da 2.ª Região Militar, a Comissão Executiva deste Monumento para tratar da elaboração do programa da cerimónia do lançamento da primeira pedra, que deve realizar-se no dia 5 de Outubro próximo.

Um homem colhido por um carro de bois

Esta noite, cêrca da 1 hora, deu entrada nos Hospitais da Universidade, o trabalhador António Nunes, de Figueiró dos Vinhos, que ali foi colhido por um carro de bois, carregado de areia.

O infeliz, que apresenta fractura de ambos os maxilares, recolheu á sala de observações.

Prisão dum espanhol

Na policia de Segurança Pública, foi ontem á noite apresentada uma queixa contra o subdito espanhol António Ruis Martinez, natural de Valencia e residente na rua Pedro Cardoso, desta cidade, arguindo-o de se querer retirar dum quarto sem pagar a renda de 6 mêses.

Conduzido á 2.ª esquadra e largamente interrogado, o Martinez caiu em flagrantes contradições, motivo porque ficou detido, tendo dado entrada nos calabouços do governo civil.

Falecimento

Com 75 anos, faleceu esta noite, o sr. Manuel António de Carvalho, antigo proprietário do Café Montanha e pai saudoso do nosso presado amigo sr. Julio de Carvalho.

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

Viação perigosa

CANTANHEDE, 17. — Hoje, na estrada que liga esta vila com Mira, a camioneta n.º 22.265 S. de que é proprietário António Ventura, das Caldas da Rainha, e motorista Alberto Dias, casado, de Lombo Morte, concelho de Rio Maior, foi de encontro a dois carros de bois.

Três dos animais ficaram inutilizados.

Os donos dos carros são Joaquim Marques de Oliveiaa, e João Maria Neto, de Calvão, concelho de Vagos, que nada sofreram. A camioneta ficou bastante danificada.

Politica alemã

A victoria das esquerdas alemãs

BERLIM, 17. — Hittel, chefe dos socialistas, declarou que as eleições de domingo marcaram uma nitida victoria das esquerdas, principio de luta para alcançarem o poder, dentro da constituição. — E.

O futuro governo

BERLIM, 17. — Tudo indica que a próxima combinação governamental será feita entre o Centro Católico e os social-democratas — E.

* * *

Uruguay e o Peru cortaram relações

NOVA YORK, 17 — Informam de Montevideu que o Governo uruguaiano decidio romper as relações diplomaticas com o Perú, porque o Governo deste ultimo declarou que o ministro uruguaiano, Fosalba, não era pessoa grata, visto ter dado asilo ao presidente Legúia e a alguns dos partidarios deste, durante a revolução.

* * *

«Miss Portugal»

teve uma despedida imponente

RIO DE JANEIRO, 16 — «Miss Portugal» partiu para Lisboa, no «Lourenço Marques» tendo tido uma despedida imponente, só comparavel em grandeza á recepção que foi feita aos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

* * *

A nova data da festa nacional italiana

VATICANO, 17. — A decisão do governo fascista que transferiu a data de 20 de Setembro, aniversário da sua entrada em Roma, para o dia em que foi decretada a conciliação com o Vaticano, foi aceite com viva satisfação por sua Santidade.

Consta que Mussolini visita por essa ocasião, a cidade do Vaticano. — E.

* * *

A crise de trabalho nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17. — Segundo os calculos oficiais, o numero de desempregados ascende á mais de 4 milhões. — E.

De Lisboa

Curso de Férias da Universidade de Coimbra

Forrm louvados os srs. Drs. Joaquim Mendes dos Remedios, Ferrand Pimentel de Almeida, Joaquim de Carvalho e Virgilio Correia, respectivamente director e professores da Faculdade de Letras de Coimbra, Dr. Alberto da Rocha Brito, professor da Faculdade de Medicina da mesma Universidade e todas as entidades que contribuiram com o seu esforço para a forma brilhante e elevada como decorreram os trabalhos do Curso de Férias realizados no corrente ano naquela Faculdade.

Abastecimento de água em Bragança

O Ministério do Interior autorisou a realisação do empréstimo de 800 contos destinado ás obras de captação de águas em Bragança.

Livros de ensino primário

Foi para o «Diário do Govêrno» um decreto determinando que seja atribuida no ano lectivo de 1930-31, aos professores do ensino primário elementar, a faculdade de escolha para uso nas respectivas aulas de qualquer compendio para as disciplinas de moral e educação física, história, sciencias naturais, gramática portuguesa e geometria, quando os julguem necessários para o ensino.

Interesses de Ovar e Murtosa

Os povos ribeirinhos da região compreendida entre as vilas de Ovar e Murtosa, pediram ao ministro do Comercio que dê inicio imediato á construção da projectada estrada de Ovar e Pardilhó.

Ensino

Vai ser publicado um decreto dispensando para a matricula referente ao ano lectivo 1930-31 as provas de aptidão a que se referem o artigo 16 e o § único do artigo 21 do decreto 18.646 e determinando que a selecção a que se refere o § único daquêle decreto é feita, para a matricula respeitante ao ano lectivo 1930-31, segundo a valorização dos pretendentes.

Desastre de automovel

Faleceu esta madrugada no Hospital de S. José o comerciante Ferreira Branco, que há dias foi vitima de um desastre de automovel em Tomar.

Bairro operário em Mirandela

O chefe do distrito de Bragança pediu ao ministro do Interior a expropriação de um terreno em Mirandela para a construção de um bairro operário. O Conselho Superior de Obras Públicas vai dar o respectivo parecer.

Pelas colonias

O Centro Comercial do Porto, enviou ao Ministério das Colonias uma representação, acêrca da recente portaria do Governador Geral de Moçambique, que proíbe a venda de bebidas alcoolicas aos indigenas.

As nossas colonias na Exposição de Paris

Foi dada ordem aos governadores das nossas colónias para prepararem a representação na Exposição Internacional de Paris.

Abalroamento dum vapôr

O vapôr de carga italiano «Maria Tereza» foi de encontro a um rochedo, a 5 milhas do cabo da Roca, sofrendo um grande rombo na pròa.

Não houve desastres pessoais.

A Assembleia da S. D. N.

GENEBRA, 17. — Foram eleitos para o Conselho da S. D. N. os representantes da Guatemala, Noruega e Irlanda. — E.

Do Porto

Certamente, por extravio, não recebemos hoje o nosso costumado serviço do Porto.

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Afonso de Melo

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

De Braga

15 DE SETEMBRO

Mulher atropelada por uma camioneta

Hoje, pelas 11 horas da manhã, uma camioneta pertencente aos Ferreiras, de Covas, que ia carregada de carvão, ao passar em Palmeira, atropelou Ana Ferreira Capa, de 70 anos de idade, casada, ali residente.

Do atropelamento resultou a pobre mulher ficar muito contundida e ferida na cabeça.

Desastre de automovel — Rapaz gravemente ferido

A' formosa estancia do Bom Jesus do Monte chegaram ontem, pelas 16 horas, os automoveis de matrícula espanhola P. O. 3.729-E e o M. 31.902-E, pertencente ao sr. António Bandeira que, com a sua familia trazia outra da cidade de Vigo e que, há cerca de dois meses se encontram veraneando na praia de Leça.

Como o motorista do automovel 3.929 notasse que o pneu esquerdo, trazeiro, se tinha esvasiado procedeu ao seu enchimento.

Colocada a roda no seu logar e, ao descer o carro, a camara de ar rebentou e a deslocação de ar, produzida pela explosão, foi de tal ordem que o menor Afonso da Costa, de 10 anos de idade, filho de Rosa Afonso da Costa, residentes na freguesia de S. Pedro d'Este, que assistia ao acto, foi arremessado violentamente contra o estribo do automovel 31.952-E. e de forma a fazer um grande e profundo ferimento na face esquerda que quasi lhe atingira a mucose.

Socorrido o rapaz pelos medicos srs. drs. Costa Junior e Alberto Cruz, que ali estavam, foi metido no automovel do sr. José Lelo, da cidade do Porto, e conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde aqueles médicos lhe soturaram o ferimento com quatro agrafes.

O ferido ficou internado.

Sociedade

No Grande Hotel do Elevador, no Bom Jesus do Monte, encontra-se o sr. Carlos Vieira Ramos e esposa, capitalista, do Porto, e o sr. dr. José Alvares Correia Lemos de Menezes, advogado de Vizeu, e seus filhos.

— Entre nós encontra-se o Mgr. Pereira Reis, secretario do Senhor Cardeal Patriarca.

— A passar uma temporada, encoutra-se nesta cidade o nosso bom amigo sr. Victor Caetano Pereira Hortas, acompanhado de sua dedicada esposa e sua gentil Fernanda.

Um malvado

Foi hoje queixar-se na Policia de Segurança José do Egipto Palha, condutor do elevador do Bom Jesus do Monte, contra José, o «Sete», da freguesia de Tenões, acusando-o de lhe haver roubado um gato, prendendo-o a uma árvore e matando-o á paulada.

Agredindo um menor

Na Policia de Investigação Criminal queixou-se Luís de Almeida Lage, casado, comerciante, residente na Avenida da Liberdade, de gue Manuel Caetano Brandão, solteiro, de 23 anos de idade, morador na Rua Nova de Santa Cruz, agrediu violentamente a sôco e á bofetada seu filho António Luís de Almeida Lage, de 13 anos de idade, causando-lhe varios ferimentos pelo rosto.

Com uma espinha na garganta

Foi transportado ao Hospital de S. Marcos o menor Gonçalo Joaquim da Silva, de 16 anos, da rua de S. Victor, que se lhe atravessou uma espinha na garganta, quando jantava.

Relatório enviado á policia

O comandante do posto da Guarda Nacional Republicana enviou hoje ao sr. comandante da Policia de Segurança o relatório ácerca dos roubos cometidos nos quiosques e capelas do Bom Jesus do Monte, assim como uma faca e chaves pertencentes a José Moreira Simões, de 23 anos de idade, consinheiro do Hotel Sul-Americano, e que foram encontradas no acto continuo do roubo.

Desordem

Na rua de S. Domingos envolveram-se em desordem Querubim Pinto Franqueira, de 21 anos de idade, solteiro, chapeleiro, e Manuel de Araujo Leite, de 19 anos de idade, daquela rua.

No acto da desordem compareceu ali o guarda n.º 48 da Policia de Segurança, que apreendeu uma faca ao Querubim.

Furtos de uvas

Ao sr. Comandante da Policia, queixou-se João Pedro Alves, da freguesia de S. Martinho de Dune, de que um grupo de malfeitores capitaneados por um tal «Fagundes», «Patôco» e «Mouco», lhe assaltaram a propriedade no logar de Togido e agrediram à facada o guarda da quinta. — A. B.

De Arganil

Luta contra a tuberculose

17 DE SETEMBRO. — Pensa-se em criar neste concelho um dispensário anti-tuberculoso e na construção dum pavilhão de isolamento.

Ao que parece, estão empenhados na realisação dessa bela obra a autoridade administrativa e os três distintos facultativos municipais.

Todos os habitantes dêste concelho devem auxiliar na medida do possivel esta patriótica iniciativa dos quatro ilustres cidadãos.

As águas do Mont'Alto

Anda já a proceder-se ao assentamento da canalisação para as águas do Mont'Alto.

Daqui a um mês deve jorrar água em abundancia naquele pitoresco monte.

Inspecções

Está a proceder-se neste concelho á inspecção dos mancebos renseados no corrente ano pelas diversas freguesias, para a vida militar, tem sido grande o numero de isenções, — C.

O comprovante do produto original

O angulo nas embalagens e a marca "Schering" são o distintivo da legitima Urotropina. Fixe bem este signal para assim obter o verdadeiro preparado e do mais alto poder germinicida.

Os comprimidos Schering de

UROTROPINA

constituem o remedio poderoso contra as enfermidades infecciosas (gripe, febre tifoide, etc.) e as da bexiga e vias urinárias em geral (cálculos, areias, urina turva, dôres nos rins, etc.). Todos os médicos os recomendam. Tubos de 20 compr.

60144302

Carta de Santarem

16 DE SETEMBRO. — A brigada encarregada da fiscalisação dos generos alimenticios foi á Valada e a Alpiarça, autoando cinco padarias em cada uma das localidades, pelo mau fabrico do pão. Colheram amostras de farinha em Valada provenientes da Companhia dos Moinhos Reunidos e que os padeiros se queixaram ser imprópria para o consumo.

Tambem vão seguir para a analise amostras de sêmea e arroz, suspeito, dum armazenista desta cidade.

O sr. comandante da policia tem sido incansável para conseguir dos armazenistas e retalhistas do milho colonial a tel-o em local izolado, por ser o mais perigoso factor do gorgulho que a breve trecho enchameia todos os outros generos alimenticios.

As padarias continuam trabalhando normalmente com o auxilio de 12 praças do exercito.

Dos grevistas estão 10 presos, alguns dos quais já queriam voltar ao serviço, mas foi recusado condicionalmente, isto é, a maioria continuam permanentemente presos só uns 4 ou 5 trabalham nas padarias até á hora destas encerrarem ás 19 horas e seguidamente seguem presos para a esquadra policial ao Couto da Cruz, até que na madrugada seguinte, voltam para o trabalho.

O caso vai ser assim solucionado pouco mais ou menos: os grévistas naturais daqui retomarão o trabalho em breves dias e os que o não forem, serão irradiados para as suas terras.

Chegaram esta tarde mais dois forneiros da manutenção militar.

— Foi enviado ao poder judicial o cigano António da Silva, agressor de Joaquim Lourenço Romão, no passado domingo, quando estavam no campo da feira. — C.

De Ança

13 DE SETEMBRO. — Quem fala verdade não merece castigo.

E é assim... Mas chegamos a um tempo em que não podemos dizer verdades.

A verdade manda Deus que se diga, mas não querem alguns meninos que nós a digamos...

A nossa ultima correspondência incerta nas colunas da «Gazeta de Coimbra», tem dado que falar, a todos aqueles em que a carapuça se enterrou até ás orelhas...

Mas não há um desses meninos que se nos dirija, porque nós ainda podiamos dizer mais alguma coisa sôbre o assunto.

Podiamos pintar-lhes melhor, sem fantaziar, algumas das coisas, que numa redacção de palavras escrevemos na «Gazeta de Coimbra».

Coitadinhos!... a «voa inducação», nunca passou pela porta deles. E' a gente fugir deles o mais que poder.

Há dias, foi-nos preciso, — porque só por precisão lá passamos — passar ao local onde costumam reunir-se, os colegas da imoralidade. Foi então que nós ouvimos os comentarios dos atingidos...

Aquilo é que foi rir!

Asneiras, e pontapés na gramática, era tudo o que ali se ouvia... Mas ainda o que nos fez rir mais, foi um daqueles que nós apontamos, daqueles que nunca entraram a porta da escola, que dizia alto e em bom som: «estes senhores que escrevem prós jornais só teem prosa mais nada.

O' filho... da tua mãe; então tu não sabes que nós, podemos, queremos e temos, prosa quanta queremos?!...

Mas querem vocês tambem um bocadinho de versos.

Ele aí vai:

Cá na minha linda terra,
Embora pensem que não,
A maior parte do povo,
E' falto de instrução.

Veêm vocês que não temos só prosa? Nós felizmente satisfazemos todas as exigencias... Costumamos «albardar o burro» á vontade do dono.

Mas finalmente: estão de «vérdá» muito mal impressionados comnôsco?

Soceguem, que nós prometemos não voltar ao assunto; é claro, desde que não seja preciso... — C.

Jardim da Manga

Afinal não se consegue ver o Jardim da Manga limpo e em estado de não parecer mal. Como está não passa dum montão de ruinas — telheiros a desabar, montes de entulho e de pedra, etc.

Uma vergonha!

De Cantanhede

SETEMBRO, 15. — Ontem realizou-se no visinho logar da Póvoa da Lomba, a festa da Nossa Senhora das Neves, em que tomou parte a musica da Pocariça.

— Tambem, nas Febres, houve festas importantes que foram abrilhantadas pelas musicas dos Covões e do 19 de Aveiro.

— Nas proximidades de Arazede, deu-se um descarrilamento. A noticia vai sôbre reserva porque nos é impossivel averiguar da veracidade do boato que corre.

— Tocou ontem na Alameda a musica desta vila.

— No logar de Sete Fontes (Ourentã) morreu queimada uma criança e escaparam duas de igual sorte.

— A direcção da musica, desta vila, pediu a demissão que lhe foi aceite.

— Já regressou á central dos Correios de Coimbra, o sr. António Dias da Conceição, oficial dos Correios e Telégrafos, que se houve com muito zelo na comissão de serviço que temporariamente aqui esteve desempenhando a contento de todos.

— Em 19 de Outubro são vendidos pelo tribunal, 18 prédios e, em 26 do dito mês, onze.

— O vinho de 18 escudos, passou para 28 os 20 litros, pode dizer-se duma semana para a outra, quando já estava quasi todo vendido.

— Vão dentro de poucos dias principiar as vindimas. O lavrador está desanimado por ter vendido barato e ter uma colheita muito reduzida por tal maneira que lhe não cobre as despezas. — C.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Máquina «Singer»

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Camionete "Rochet Schneider„ 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.

Empreza Automobilista da Beira, L.da. 5-a

Loja grande

com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. q.d.x

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e maquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 5

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a Casa Perestrelos — Espinhal.

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.ºs 48-50-52 e 54.

Aceitam-se propostas:

Nesta redacção se diz. 1

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-5

Casa

Vende-se no Loreto, á Estação Velha. Tem dôze divisões e quintal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recebe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. 4

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Fogão

Bom e barato.

Couraça de Lisboa, 15. 2-q-d

Fogão

Compra-se usado. Tratar na rua das Padeiras, 36. 2

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.ºs 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 5

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Senhora

Inglêsa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 11-a

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.

Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Império.

Rua dos Estudos, 38. 4

10.000$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

SEMPRE PREMIOS

NA CASÀ DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 20 de Setembro

Declaração

Celestino Nunes, casado, pasteleiro, residente em Coimbra, declara que deixou de pertencer á firma Celestino Nunes & Companhia, tendo passado o activo e passivo que lhe pertencia para Manuel Simões Alberto, casado, oficial do exercito, residente nesta cidade tambem. 1

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 13

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couto de Lisboa 95 q.c-d-966

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

A "Gazeta de Coimbra„ encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Curso Prático de Comércio

(Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Embora este curso não habilite alestados — fornece o saber e competencia!!!

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 54-1.º Coimbra

BOLACHAS BISCOITOS
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira L.da, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de explendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços covidativos. 5-a

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena—Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q s d x

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Trater na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano. 42. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecco & Pompa., L.da.

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para extetminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA.

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Pós de Keating

purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L,da, e Pessoa & Silva, L.da.

Sexta-feira, 19 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2579

O QUE FOI O X CONGRESSO PENAL E PENITENCIARIO INTERNACIONAL DE PRAGA

diz-nos o ilustre professor sr. Dr. José Belesa dos Santos

O «sud» deixára, na Estação Velha, o sr. Dr. José Belesa dos Santos e nós pouco depois ouvimolo no seu gabinete do Instituto Jurídico, sôbre o X Congresso Penal e Penitenciário Internacional de Praga, no qual o ilustre Professor havia tomado parte, como representante oficial do nosso país.

A entrevista inicia-se imediatamente. Embora visivelmente fatigado pela longa viagem realizada, o sr. Dr. José Belesa dos Santos é de uma amabilidade extrema para com o jornalista.

—Sr. Dr., o Congresso de Praga...

Logo, o ilustre juiz do Tribunal da Tutoria da Infancia:

—Estes congressos teem sido da mais alta importância para a sciência penal e penitenciária, quere pelas teses neles discutidas, quere pelo nome dos congressistas que a eles assistem.

O Congresso de Praga, como já o haviam sido os de Washington e Londres, efectuados respectivamente em 1910 e 1925, foi particularmente interessante.

Estavam representados todos ou quasi todos os países da Europa, creio mesmo poder afirmar que todos, à excepção da Russia. Essas representações, compostas por professores de Direito Penal, directores e funcionários de estabelecimentos prisionais, constituiam verdadeiras embaixadas.

Algumas nações como por exemplo a Alemanha enviaram delegações constituidas por mais de vinte membros e entre eles alguns sábios de reputação mundial.

A Inglaterra, a Bélgica, a França, a Austria, a Roménia, a Grécia, a Espanha, a Itália, etc, marcaram brilhantemente a sua representação, bem como os Estados Unidos que, numèricamente, se colocava num plano superior ao da Alemanha.

—Outros povos...

As repúblicas sul-americanas, assim como o Japão e a China tambem compareceram.

Quero destacar, especialmente, o Brasil.

A sua representação vale uma referência especial, —pelo cuidado e interesse com que preparou os trabalhos, discutindo prèviamente todas as teses e elaborando as comunicações que os seus delegados depois apresentaram.

—O govêrno checo-slovaco foi de uma solicitude ilimitada para com os congressistas...

—De facto, êste congresso mereceu dos poderes da exemplar república da Europa Central, uma atenção que se revelou logo de começo através de multiplos factos e assim as sessões tiveram lugar na Camara dos Deputados, tendo assistido a todas elas o ministro da Justiça, sr. Waissener e algumas vezes os titulares da pasta dos Estrangeiros e da Instrução.

Os dois primeiros realizaram duas admiráveis conferencias, tendo ainda efectuado uma terceira, a filha do Presidente do Estado, madame Alice Wassarick.

—A recepção...

—Fomos recebidos, solenemente, no Castelo de Praga, seguindo-se a esta, outras recepções oficiais, banquetes, etc.

—O número das teses discutidas...

—Elevou-se a onze, tendo sido adiada a discussão de uma outra. Algumas delas são de um valor extraordinário, tais como:

«A classificação e organização das medidas de segurança»; «A utilização da célula no regime prisional»; «O sistema da pêna única ou multipla»; «A organização dos tribunais de crianças»; «Os regimes judiciário e penal dos semi-adultos»; «A preparação do pessoal penitenciário» e outras.

—Quais os trabalhos em que V. Ex.ª mais directamente interveio?

—Dediquei-me particularmente aos que diziam respeito à secção—Serviços relativos à delinquência infantil.

Apresentei ainda uma comunicação sôbre a organização a adoptar nos tribunais de creanças. Tomei parte mais de uma vez nas discussões, e fiz conhecer o sistema dos serviços portugueses, apresentando tambem algumas propostas que foram inteiramente perfilhadas.

Alem disto, visitei demoradamente os diferentes estabelecimentos prisionais e de reeducação para adultos e menores delinquentes, tanto de Praga como depois alguns da Austria e da Suiça.

Quís ainda percorrer de novo a Bélgica.

Porém, ligeiros abalos de saúde não mo permitiram.

—Impressões da viagem?

—Praga é uma cidade que me surpreendeu pelo conjunto curioso que resulta dos seus velhos monumentos e edificios como o Castelo, a ponte de Carlos V, a torre de Dalibar, com as construções modernas, de uma arrojada concepção arquitetónica.

Devo destacar uma obra de assistencia que se espalha por todo o país—os «Lares Manarick».

O problema da assistencia é na Checoslovaquia tratado com disvelo. As associações de socorros possuiem geralmente sêdes que são palácios sumptuosos, onde a higiene e o conforto lhes emprestam uma nota sàdia e beleza espiritual.

País de velhas tradições, mas onde a juventude possui arrojo e tenacidade, palpita em toda a sua terra uma latente febre de trabalho, um grande ardor na afirmação do seu constante progresso!

No Parque da Cidade

Os próximos festivais.—Os programas do fogo e do concerto de domingo

Tendo nós já publicado os programas do fogo e do concerto do brilhante festival da proxima terça-feira, vamos hoje dar publicidade ao programa do fogo do ar encomendado ao afamado pirotécnico sr. José de Castro, de Viana do Castelo, que será queimado no atraente festival de domingo, 21 do corrente mês, o qual é o seguinte:

1.ª parte—Deslumbrante série de foguetões, completa novidade em alta pirotecnia; grupo de foguetões com estrelas de ouro e brilhantes; idem, idem de estrelas de prata; idem, idem de rosas do Japão; idem, idem de borboletas volitantes, idem, idem de serpentes giratorias; idem, idem de cometas; idem, idem, idem de lampadas electricas; idem, idem de jogo de rosas e camelias. Grande batalha de flores.

2.ª parte—Série de foguetões de ninhos de lagartos; grupo de foguetões-serpentinas; surprezas varias; cometas; esferas de variadas côres; foguetões de quintupla subida; transformações de estrelas cadentes; espirais e chorões; foguetões com cometas e estrelas; idem de amores perfeitos e pétalas de rosas; idem de pirilampos e estalaria; foguetes de grande fuzileria aéria.

Um deslumbrante bouquet de estrelas; granadas e surprezas, terminando por um grande ramalhete de flores e pétalas.

Este fogo do ar, que é do melhor que se fabrica no nosso país, começa a ser queimado ás 21 horas, no areal do rio, junto á Quinta das Canas.

Por sua vez, o programa do concerto é como segue:

1.ª parte—«Le Concert», P. D., Queiroz; «Estrela do Minho», ouverture, P. Ribeiro; «No Campo das Flores»; «Pierrot», gavote, S. Morais; «Fantasia caraterística», S. Morais.

2.ª parte—«Universidade Celeste», pot-porri, J. J. de Almeida; «A Viuva Alegre», selecção da opereta, F. Lehon; «Le Chant do Poète», Fantasia; Fados de S. Morais; «O Centavo», P. D.

O concerto começa ás 21 horas.

Os bilhetes de entrada para cada um dos festivais custa 1$50.

retalhos

O REGRESSO DAS PRAIAS

Começa a debandada—das praias. O acontecimento jámais oferece um aspecto inédito.

Desde que as praias são praias, deixa-se a cidade da mesma maneira e volta-se, da mesma maneira, á cidade.

E para que o ritmo da repetição seja monotonamente igual e invariável, isto é, para que não sofra a minima alteração, estou eu daqui a ver—como já venho vendo há ror de anos, —as criadas a escancararem, de par em par, as janelas e as varandas dos prédios da Avenida, que despertam assim, para a vida da cidade que regressou; a ouvir daqui, o tilintar das chavenas de porcelana falsa á hora do chá, entre recordações do casino e do banho; a escutar daqui, as confidencias de duas encantadoras loiras oxigenadas, que na praia se conheceram, e na praia segredaram impressões sôbre dois rapazes que andavam de «maillot», não tomavam banho e jogavam a roleta.

Vejo a cidade que volta—e regressa da mesma maneira. Na «gare», o papá, velho e conspicuo funcionário aposentado, vigiar o descarregamento da bagagem e uma das filhas a recomendar cuidado sobretudo, com as chapeleiras.

Depois, tomarem o electrico, a tipoia ou o «taxi»...

E ao outro dia, nos passeios da Calçada, os mesmos cumprimentos, os mesmos abraços, as mesmas frases «que tal te destes por lá» e as mesmas queixas, os mesmos tédios—«uf, a cidade está insuportavel!»

Adriano PEIXOTO.

NADA

VI

FEIRAS E ROMARIAS

Nestes odoríferos meses estivais, do norte ao sul do país, é um nunca acabar de feiras e romarias, pretexto delicioso para o nosso descuidado Zé Povo dar largas ao seu temperamento folgasão e atacar-se sem reparos em suculentos repastos ao ar livre e no mais suculento ainda e imprescindivel sumo da uva.

Aqui estou eu, por acaso, a dois passos de Coimbra, na feira de Montalto, em Arganil e na esperança fagueira de ir ámanhã, por deveres profissionais, malhar com os ossos na Senhora da Encarnação, lá para Buarcos e depois para a Senhora do Calvário, em Arcozelo e ainda depois para a Feira Franca de Viseu.

Como em todas as feiras, negoceiam-se aqui variadissimos artigos, desde o cabo de cebolas ao anel de brilhantes e da louça de barro ao calçado de Viseu, ás farpelas baratas e aos brinquedos, que nos tempos das barracas de três vintens, de saudosa memória, eram uma farturinha e um enlevo para os miudos.

O sol caustica, o sol esmordaça e o pó nas lufadas do vento, ceganos e sufoca-nos, numa caricia estranha que a nossa sensibilidade de animal comodista não sabe compreender,

Que isto afinal de feiras e romarias é sempre a mesma coisa. A parte religiosa é um pretexto. A essencia são negocios, namoricos, encontrões, zaragata e bebedeira!

São de resto atributos que estão bem entranhados no sangue do povinho por iniludiveis influencias atávicas cuja origem se perde, por vezes, na obscuridade da lenda mitológica.

E senão vejam bem:

Os negócios... Não esqueçamos que andou por aqui algures o espírito comercial e aventureiro dos fenicios.

Namoricos... Em toda a parte se namora com mais ou menos ardor e volubilidade e não seria a nós, portugueses, que bem ficaria armar tamanho conflito, contradizendo as leis psicológicas que filósofos ditaram após profundissimos trabalhos.

Vá de farroncas. Sobretudo lembremo-nos que já no Olimpo luminoso se conhecia a fôrça desta raça de maganões que, a par com as descobertas maravilhosas de obscuros continentes, que eram o cabo dos trabalhos, descobriam tambem nunca vistas nem sonhadas ilhas dos Amores.

A deusa lá sabia o que fazia e para quem o fazia...

Encontrões e zaragatas...

Onde ha dois homens está sempre em eminencia um conflito, creio-o bem. Mas tudo tem seus limites e altos intermédios. E' que isto em nós... Os nossos avôsinhos lusitanos jogavam as cristas com os soldados de Roma, por essas serranias dos Herminios, para garantia dos seus ameaçados arcaboiços, e anos depois, os seus bisnetos, acobertados pelo valôr hercúleo do seu principe Afonso Henriques, deram pancadaria de criar bicho em moiros e cristãos e ainda após, no Salado, em Aljubarrota, em—sei lá?—por todo o vasto mundo sólido, líquido e gazoso (para não incluir os estados intermédio), os nossos pais e senhores mostraram a aguerrida pujança do seu braço e o valor super-humano do seu espirito.

Então, está bem, eram nobres e elevadas as lutas e conflitos em que esta raça arriscava a sua vida, jogando as turras por essas úberes campinas do meu país de sonhos.

Longe de mim a ideia de equiparar valores.

Mas jogavam-nas. Havia portuguezinho que passava a manhã a afiar a durindana, para á tarde, lhe tirar o fio nas costas dum parceiro.

Ora hoje que já não ha mouros senão nos contos da avósinha, nem o santo sepulcro a defender, nem Ouriques, nem Salados, mas antes pelo contrário ha aí uma Sociedade das Nações de olho álerta pela paz e delicias da humanidade, o que ha de fazer um portuguezinho valente a quem meteram tais vicios no corpo?

Os anjos que me respondam se vocês não concordarem comigo.

E quanto á bebedeira? Eu sei que em toda a parte se bebe. E' uma instituição universal. Mas é que em nós, se não fôssem as turras em que, na livre América e mais países não latinos, se envolvem adeptos inimigos da lei sêca, ia jurar que foi semente pagã deixada em nossos sangues pelos marotos dos romanos que como vocês sabem contavam entre os seus deuses o devasso do São Baco.

E que não temos boa costela de romano não ha que duvidar pois já lá o pensava a Vénus protectora, no dizer do nosso épico.

E assim, com germens tais na massa do sangue não me dirão o que ha de um homem fazer? Porque isto é como um grosso caudal convergindo para um pequeno recipiente: — se não tem um descarregador rebenta por qualquer lado. E a ter que rebentar rebente por ali que não é morte de homem e vai-se a gente divertindo.

Arganil, 7-9-930.

MAGO.

COISAS DA VIDA

Amor de Mãe!

O amor de Mãe é o mais belo, o mais grandioso dos poêmas. As dôres da Mãe são as mais tremendas, as mais aflitivas. O orgulho de Mãe é o único orgulho santo.

Dor e amor!

O amor triunfa de tudo. «Omnia vincit amor», como o afirma Virgilio; mas no amor, lá o diz Plauto, existe, também, a dor.

E' um caso de amor transbordando de dor de que nos vamos ocupar.

O amor doloroso de uma mãe, que a leva á loucura; um amor que, depois de muito sofrimento, lhe traz num raio de alegria a razão...

Historiemos o caso.

Henry Bonnetier, de Andeville, Oise, embarcou para Madagascar, aos 17 anos. Na sua terra deixou minada de saûdade sua mãe. De Madagascar, por todos os vapores chegavam cartas de Henry.

Eram cartas cheias de saûdades e de esperanças.

Saûdades da mãe, da terra, de todos. Esperanças em melhores dias; esperanças convertidas em projectos, em risonhas aspirações. Henry relatava os seus sucessos. Anos depois anunciava possuir já uma pequena fortuna.

Mais uns anos, e ele poderia regressar à sua terra, e viver, e viver eternamente junto da sua mãesinha querida.

Madame Bonnetier lia e relia as cartas do seu filho; regava-as com as suas lágrimas de saûdade e de amor.

Um dia a correspondencia cessou. Passa-se um ano, dois, três anos, e não mais uma carta de Henry.

Estaria doente?

E o coração dessa mãe começa a anuviar-se, começa a sofrer...

Regressa de Madagascar um soldado. Madame Bonnetier corre junto dele, anciosa de noticias do filho... e o soldado, dá-lhe uma triste nova: Henry Bonnetier fôra morto, no interior, pelos indígenas.

Madame Bonnetier com o coração trespassado pela espada da dor enlouquece...

E a pobre louca, todos os dias, a todas as horas, vai á gare de Andevile, esperar o filho que... nunca chega!

Anos e anos ela vive nesta anciedade, no seu esperar eterno. Todos sentem piedade por ela, e como Publius Syrus o afirma nas suas Sentenças, a mentira é muitas vezes o lenitivo da dor, todos, piedosamente, mentem á pobre louca —Henry não veio, perdeu o comboio, descance, virá amanhã.

Mas um dia, feliz dia esse, o comboio de Paris, entra na «gare». A pobre louca olha para todas as portinholas, e de repente grita —Henry! Henry estou aqui...

O gritar da louca causa piedade a todos quantos a conhecem... E, ante o pasmo, a admiração de toda a gente, que um rapagão corre para madame Bonnetier, abraça-a e beija-a, perguntando-lhe: mas como soubeste tu mãesinha que eu chegava?

E madame Bonnetier, beijando o filho, cobrindo-o de lagrimas, responde-lhe: foi Deus que mo disse!

A pobre louca havia recuperado a razão.

Henry Bonnetier não havia morrido. A noticia era falsa, e a pobre Mãe perdera a razão quando lhe afirmaram a morte do filho, vinha de recupera-la agora, com a sua volta, com a sua resurreição.

A' MARGEM

Desmentidos...

Certo jornal da manhã, que se diz o de «melhor» informação, correu pressuroso a desmentir a noticia que demos ácerca do falecimento, no Hospital da Universidade, do menor Agostinho das Neves, que ali dera entrada com uma bala no abdomen e a qual lhe havia provocado nove perfurações nos intestinos, acrescentando que a infeliz criança, vitima de uma imprevidencia, se encontrava «livre de perigo».

Na ancia doentia e obsecada de nos desmentir, a conspicua gazeta «de maior circulação nas Beiras», pavoneava-se, tonta de goso, já quando o pobre petiz dormia há algumas horas o sono da eternidade! —esquecendo-se, porém, de que ainda há pouco havia noticiado, com quatro dias de antecedencia, a morte de um comerciante de Coimbra...

Uma carta

Recebemos uma carta do sr. dr. Vergilio Correia, na qual o ilustre professor nos comunica que continuará a ocupar-se, depois do Congresso de Antropologia, do assunto «Porta Especiosa».

Visitantes ilustres

Chegam hoje a esta cidade as sr.as D. Maria Eugénia do Rego Pereira, ilustre poetisa dramaturga madeirense; D. Georgette Vila Lisboa, da Casa do Soeiro, de Fafe, e D. Beatríz Afonso, esposa do importante comerciante do Porto sr. Manuel Afonso, que na sua visita serão acompanhadas pelo nosso conterraneo e amigo sr. António Duarte de Matos Areosa.

Cesar Anjo

Esteve ontem nesta cidade, dando-nos o praser da sua visita, o distinto professor sr. Cesar Anjo, e director do importante semanario de Santa Comba Dão, «O Sul da Beira».

Agradecemos.

Baltazar de Castro

De passagem para o Porto esteve ontem nesta cidade o arquitecto sr. Baltazar de Castro, director dos Monumentos Nacionais do Norte que, com o sr. dr. Vergilio Correia, visitou as escavações de Condeixa.

Efemérides

19 de Setembro — 1551, Palestrina foi nomeado mestre de capela do papa Julio III.

1833 — Pediu demissão de todos os cargos que exercia, por não concordar com a politica geral do país, o conselheiro José Ferreira Borges, autor do primeiro «Código Comercial Português».

1842 — Nasceu o poligrafo António Candido de Figueiredo, falecido em 1925, autor de enorme número de livros sôbre filologia, poesias, etc. e autor do mais apreciado «Dicionario da Lingua Portuguêsa».

Carta aberta ao sr. Director da Faculdade de Letras

Senhor Director da «Gazeta de Coimbra». — Peço a V. a publicação desta carta que enviei ao sr. Director da Faculdade de Letras:

«Ex.mo Senhor Doutor Eugenio de Castro, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Num artigo publicado na «Gazeta de Coimbra» no dia 7 de Setembro, o sr. dr. Virgilio Correia, professor desta Faculdade, afirma»:

1.º—Que um Mestre da Faculdade de Letras lhe disse que eu estava na Faculdade «por esmola»;

2.º—Que nos meus artigos, publicados nos jornais italianos, eu achincalhava Portugal.

Peço a V. para nomear uma comissão afim de verificar o que há de verdade nestas afirmações, e peço tambem que o resultado dêste inquerito seja comunicado ao publico.

A maior parte dos artigos que publiquei já estão nas mãos do antigo Director da Faculdade, sr. dr. Mendes dos Remédios. Logo que regresse a Coimbra, entregarei os ultimos publicados.

Com os protestos da minha maior consideração, — de V. etc.—Matosinhos, 17 de Setembro de 1930.—**Guido Batelli**

Exames de admissão á Escola do Magistério Primário

O júri dos exames de admissão á Escola do Magistério Primário de Coimbra é constituido pelos srs. dr. José Henriques Barata, professor efectivo do Liceu de José Estevão, de Aveiro; Bernardino da Fonseca Lage, sub-director da dita Escola, e pela sr.ª Dr.ª Maria da Luz Sobral, professora efectiva do Liceu da Infanta D. Maria, de Coimbra.

Luta contra a tuberculose

Na sêde do Grémio Operario deve realizar-se num dos primeiros dias de Outubro, uma conferencia sôbre a tuberculose, sendo orador o sr. Dr. Mário Trincão, ilustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Academia de Musica de Coimbra

No intuito de dar mais expansão á cultura musical, sabemos que esta prestimosa instituição resolveu organizar, no próximo ano lectivo, o seu orfeão, para o que vai abrir matricula na aula de Canto Coral, que funcionará uma vez por semanal, e para a qual já foi contratado um professor da especialidade.

Estão tambem assegurados os Concertos de Música de Camara, inaugurados o ano passado, devendo realizar-se o primeiro em Novembro.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

O último triunfo da "Mão Negra,,

A solidariedade dos cumplices. Judas de Ranhados e o tribunal militar. As influencias ao serviço da criminalidade. O sr. comissário da Policia de Vizeu

Quando o jornalista atinge o vertice de uma campanha lacerando vivamente os aspectos principais do acontecimento e as individualidades que nêle se encontram envolvidas, logo aparece quem avente a hipótese do exagero estar a focar em tintas rubras, com vigor moço determinado facto. E' possivel que a minha personabilidade esteja presentemente passando pelo erivo da duvida e da suspensão. Temos, na verdade, sido vivos no fogo contra as monstruosidades que pretendem emaranhar êste misterioso drama da Poça das Feiticeiras.

Embora pareça extraordinario tenho sido benévolo para esta comparsaria de Viseu que há cinco anos concita as atenções do país em uma acção comulada de volupia vingativa contra os dois condenados Claudino e D. Silvina. E temos sido benévolos, não por compaixão para com os perigosos elementos da «Mão Negra», mas apenas porque a sua acção tem estado de tal forma defendida pela subtileza que os elementos de prova embora de gravidade, não oferecem o flanco juridico. Nada teem que nos agradecer, visto que se ainda só conseguimos a sua exautoração, e não o seu esfarelamento, é porque o «trigo roxo» que possuimos não teve a eficácia necessária.

Temos afirmado que a «Mão Negra» dispoz sempre de grandes influencias em Viseu a ponto de terem conseguido fazer um bizarro oceano de pingas de sangue no solar de S. Caetano, de arquitetarem a acusação que motivou a querela e do ambiente que levou o tribunal de Viseu a condenar em vinte e cinco anos Claudino e D. Silvina.

De todos os recursos, desde a astucia até á infamia, lançou mão esta gente daninha e perigosa que enquadra na terrivel instituição «Mão Negra».

Pareceu de momento que essa influencia tinha desaparecido. A «Mão Negra» finara-se com a condenação de Claudino e D. Silvina. Levados ao degredo estes, tudo parecia acabado.

Alves Ferreira, o Judas Escariote de Ranhados, pessoa inculta, sem a mais leve educação, caracter mais do que duvidoso, dignidade a roçar pela lama, insuficiencia mental facilmente derrubada por um simples aluno de primeiro grau, nada valerá em si. Cremos mesmo que êle se reduz á sua insignificancia.

Mas é que se forem descobertos os crimes de Judas Escariote de Ranhados, descobrem-se todos os crimes da «Mão Negra». Quando Alves Ferreira vestir o diadema triste das suas ignominias, os «legionários» encasacados terão igualmente dé aceitar, suportar o pêso do Código Penal.

Esta circunstancia, obriga a um movimento de solidariedade em favor de Alves Ferreira. Os seus amigos podem ter repugnancia por essa creatura, mas não deixam de ampara-lo. Tal qual como o individuo de pernas amputadas que tendo horror ás muletas se as despresar imediatamente se estatela.

Estas considerações veem a propósito do que se está passando em Viseu, que excede as normas do direito e da lei. E como estamos em face de uma ilegalidade não poderemos calar o nosso protesto.

Os leitores já sabem que os agentes Vidal e Meira apreenderam a Alves Ferreira, armas de guerra que, como já salientámos, pertenciam ao assassinado.

Há um decreto em vigor que estabelece severas sanções para os detentores de armas de guerra.

Presos esses individuos, o Tribunal Militar, á face da lei, julga os delinquentes e aplica-lhe as penalidades correspondentes.

A policia instaura o processo, envia os arguidos ao tribunal e êste decide.

Os agentes Vidal e Meira cumpriram o seu dever. Apreenderam a Alves Ferreira as armas de guerra e deram o destino ao preso.

Nesta altura, porém, a «Mão Negra» abandonou a toca. Saiu do esconderijo, mexeu-se por todos os lados, revolveu em todos os aspectos a cidade de Viseu e o processo não chegou ao Tribunal Militar.

Porquê? Quais as razões? De que maneira conseguiu a «Mão Negra» êste triunfo?

Ninguem sabe. Presume-se apenas. Calcula-se como tudo aquilo seria.

Alves Ferreira não foi enviado ao Tribunal Militar. Mais uma vez a «Mão Negra» olhou triunfante para a policia.

A «Mão Negra» venceu a partida. Alves Ferreira deixou vêr os dentes cariados de Judas num sorriso de satisfação.

Os «legionários» encasacados sorriam de superioridade e exclamaram:

—Ninguem nos vencerá!

Mas onde está o precesso?—pergunta-nos daqui do lado um camarada.

O processo está em poder do sr. Comissário da Policia de Viseu.

A. M.

—

Amanhã:

Carta aberta ao sr. comissário da Policia de Vizeu.

De Lisboa

18 de Setembro

OS BENEMERITOS

O jogo do «quino», mercê dos reparos feitos pela imprensa, levou o golpe misericordioso. Os cartões tentadores, rutilantes e gulosos para alguns espiritos ambiciosos, foram guardados e muitos operários deixaram de perder as férias nessas tavolagens sujas, que exalam odor a vinho e tédio. Descobriu-se a tempo que as instituições de beneficencia, a quem devia destinar-se uma boa percentagem da receita, serviam apenas de manto a meia duzia de cavalheiros que arrecadavam bom peculio com o jogo.

Proscrito o jogo do «quino», os proprietários das antigas tavolagens, andaram de orelha murcha. Mas era preciso vencer, afirmar os sentimentos de solidariedade humana para com os pobresinhos, camuflando-se as instruções.

E apareceu logo quem se propuzesse socorrer o Patronato da Infancia, auxiliando-o com uma percentagem extraída de um jogo licito, alegre, comedido, que tanto poderia ser aceite pelos profissionais da roleta como pelas vestais.

Inventou-se então a «Tombola-Capoeira», aparentemente um catafalso dos galinaceos. Os bipedes que lá vão não teem penas. Muito pelo contrário. Teem cabelo, não na venta.

A «Tombola-Capoeira» é um jogo, menos perigoso do que o quino é certo, mas que tem o mesmo aspecto do jogo de azar. E' uma armadilha igual á do «conto do vigário», com a diferença, porém, que não se usa o «paco» (envelope com papeis inuteis a substituirem dinheiro), pois o papalvo cai mesmo sem subtileza.

Em Lisboa começam a estar espalhadas muitas «Tombolas-Capoeiras», com o fim mentiroso de auxiliarem o Patronato da Infancia, tavolagens reles onde os unicos galinaceos que existem são raparigas olheirentas, lábios carminizados, baton a despertar sensualidade, saiote branco e blusa vermelha, á semelhança de camareiras chiques, a atraír concupiscencias.

E paga-se já desenfreadamente, tilintando as moedas como chaves dos guardas nocturnos, enquanto os «beneméritos» vão arrecadando o dinheiro que diziam pertencer ao Patronato da Infancia.

A. M.

Correios e telégrafos

Foram aprovados nos exames para manipuladores auxiliares dos Correios e telégrafos os seguintes candidatos:

Distrito de Coimbra — Manuel Marques e António Luís Torres Junior.

Distrito de Aveiro — Alcina de Oliveira Quinta, Maria Fausta Pereira de Magalhães, José Alegria Lobo e Maria Leocádia Gomes.

Distrito de Viseu — José Maria Duarte Cerdeira, Maria José Coutinho de Lencastre Lopes, Mabília Morais Tavares, Maria José Ferreira dos Santos e Sara Ferreira Martins.

Bolsas de estudo

Foram hoje publicados diplomas, pela pasta da Instrução, regulamentando os exames de admissão ás escolas do magistério primário e a distribuição de Bolsas de Estudo destinadas a alunos das escolas do mesmo magistério.

Independencia do Chile

O encarregado de negocios da Republica do Chile deu hoje recepção á colónia por motivo do 120.º aniversário da independencia daquele país, tendo ido numerosas pessoas apresentar os seus cumprimentos.

João Ferreira Branco

Foi muito sentida a morte do devotado republicano sr. João Perreira Branco, comerciante muito estimado e elemento de grande prestigio nos meios desportivos.

O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, devendo constituir uma manifestação de saudade, a avaliar pela consternação que a sua morte causou.

Serviços dos espectaculos

Foi hoje publicado nm decreto extinguindo a Secção dos Serviços dos Espectaculos, a que se refere o n.º 6.º do artigo 2.º do decreto n.º 17:046 — A, e cria em sua substituição a Secretaria dos Serviços dos Espectaculos.

Hidraulica Agricola

O «Diario do Governo» publica hoje o diploma a que já fizemos referencia, criando a Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola

Congresso de Antropologia

Chegou hoje a Lisboa o sr. Marin, antigo ministro das Pensões de França, que vem prisidir ao Congresso de Antropologia e Sciencias Pre-Historicas, que se realiza em Coimbra este mês.

Exercicios militares

Realizou-se, hoje, entre a Charneca e o Arieiro exercícios de quatro batarias de artilharia n.º 3, os quais foram controlados por fotografias tiradas de um dos aparelhos do grupo de esquadrilhas de aviação «Republica» que fez várias evoluções sobre o local.

Desastre no trabalho

Deu uma queda de um andaime nas obras do mercado 24 de Julho, ficando bastante ferido o trabalhador Francisco Guerreiro, de 33 anos, morador na travessa André Valente.

Policia de investigação de Lisboa

Foi nomeado director da P. I. C. o sr. dr. Raul de Magalhães que desempenhava as funções de adjunto da mesma policia.

Para o lugar de adjunto foi nomeado o bacharel sr. Pedro Mendonça Machado.

Novos cinemas

Está em negociações a compra do antigo palacete Silva Graça, na Avenida Fontes Pereira de Melo, que será transformado em um elegante cinema.

Não são estranhos á operação a casa Paramount e o sr. Rugeroni, actual proprietário do palacete.

Actualmente estão sendo construidos novos cinemas a saber: rua Domingos Sequeira, Campo de Ourique, Graça e Almirante Reis.

Os mistérios de Frielas e Paço de Arcos

Tudo na mesma àcêrca do caso de Frielas, não se sabendo ainda se o tenente reformado foi assassinado ou se suicidou. O agente Migueis, da P. I. C., prossegue nas suas investigações, nada apurando de positivo.

Sobre o misterioso desaparecimento daquela rapariga de Paço de Arcos, está posta de parte a ideia de ter sido vítima de um crime, subsistindo a impressão de que foi vítima de um suicidio.

Os dois rapazes que acompanharam na última noite a esturdia da pequena Celeste e que se encontravam presos por êsse motivo, foram postos em liberdade.

Marido exemplar

Manuel António, residente em S. Tiago do Cacem, depois de uma zanga com sua mulher Maria Delfina, de 47 anos, agrediu-a á facada no ventre pelo que teve de ser tratada no hospital de S. José recolhendo em estado grave à sala de observações.

Reclusos que recolhem ao hospital

Recolheram ao hospital dos Capuchos os reclusos Antonio Lopes, o «Pedinchão», de 51 anos, e Rodolfo da Silva, de 48 anos, que se encontravam no governo civil por se entregarem á vadiagem.

De uma carroça á via

O carroceiro António Marques, de 33 anos, rua da Manutenção Militar, 18, deu uma queda da carroça que guiava ficando muito contuso pelo corpo.

Desastre a bordo

Deu uma queda em uma fragata em Aldegalega o fragateiro Manuel Tavares, de 53 anos, ficando muito contuso pelo corpo.

Palace Hotel Curia

Dia 20

Torneios de Croquet e Ping-Pong
Jantar à americana

Dia 21

Palace Hotel Bussaco

Chá Dançante

De Vide-Seia

Queda desastrosa

16 DE SETEMBRO — O sr. conego Nogueira, muito ilustre Director Espiritual do Seminario de Coimbra, foi vítima hoje, pelas 17 horas, de um grave desastre.

Sua ex.ª tinha ido assistir á festa de Nossa Senhora da Nazaré, na povoação da Cabeça. Ao regressar a êste lógar, o cavalo que montava caíu, fazendo acompanhar na queda o sr. conego Nogueira, que recebeu um enorme ferimento na cabeça.

Os primeiros curativos foram-lhe ministrados pelo habil praticante de farmácia João Luís da Silva, que nos declarou não haver fractura do craneo.

Enquanto isto se passava, afluia gente de toda a parte á farmácia, informar-se do estado do enfermo, que nesta região é consideradissimo.

Amanhã deve seguir para Coimbra, onde será entregue ao cuidado dos medicos.

Exodo

Há uns dias a esta parte que desta freguesia teem saído centenas de pessoas de ambos os sexos que se destinam aos trabalhos agricolas da região de Alcacer do Sal.—C.

Uma visita do presidente da Camara Municipal de Táboa, sr. dr. António Castanheira de Figueiredo, e do vogal, sr. António da Fonsêca Cardoso, á freguesia da Carapinha

A exploração de água é a maior necessidade da Carapinha

Tábua, 16.

No passado domingo dia 14 foram visitar as povoações da Carapinha e Moita da Serra, os srs. dr. António Castanheira e Fonseca Cardoso, visita esta há muito solicitada pelos habitantes das duas povoações.

Estes senhores depois de almoçarem em casa do importante proprietário e comerciante da Moita sr. José Duarte Lopes, seguiram, acompanhados dêste e do sr. António da Costa Pinto, para a Carapinha, sendo recebidos á entrada da povoação pelos seus habitantes mais representativos.

Foram-lhe dadas as boas vindas pelo sr. Alfredo da Costa Pinto, na sala da escola, que prestou homenagem á obra patriotica e cheia de zêlo administrativo da actual Câmara Municipal, referindo-se á carta aberta que o sr. presidente publicou, vai para um ano, dirigida ao sr. governador do distrito e que tão grande sensação produziu, tanto no concelho como na colónia tabuense em Lisboa. A actual Comissão Administrativa da Câmara, faz chegar as suas receitas disponiveis a todo o concelho num quantitativo sem precedentes e com uma justiça a que não andávamos habituados.

E levantou vivas á Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Tábua e a Portugal.

Responde-lhe o sr. Presidente da Câmara.

Agradece sensibilizado as homenagens da freguesia de Carapinha, representada pelo seu excelente povo, bom, ordeiro e trabalhador. A Câmara tem apenas cumprido com o seu dever, trabalhando a favor de um concelho bem digno disso.

Fala na situação do concelho e na necessidade de nêle ser organizada a União Nacional e diz aos habitantes de Carapinha que, logo que seja nomeada a Comissão Concelhia promotora da União Nacional, se tratará tambem das Comissões nas freguesias.

Os habitantes da Carapinha teem dentro da sua freguesia um homem cheio de prestigio que já deu a sua adesão — refiro-me ao sr. Lopes Duarte da Moita.

Referiu-se á dissidencia entre os habitantes da Carapinha pelo que diz respeito ao alargamento e macadamisação das estradas que levam ao centro da povoação.

A Camara anda custeando uma dessas estradas, de acôrdo com a Junta de Freguesia e o Regedor, mas a verdade é que não tinha o direito a recusar a licença a quem quizesse custear as despezas com a outra entrada, sem dispendio para a Camara, tanto mais que a atitude dos signatarios da representação foi o mais possivel correcta para com as autoridades locais.

Iria vêr de tudo o que pudesse interessar à Carapinha para que lhe chamassem a atenção e diria sinceramente o seu modo de sentir mas desde já queria ter uma lembrança e para ela chamava a atenção dos signatários da representação, representados aqui pelo sr. Alfredo da Costa Pinto, não era um pedido que não sendo satisfeito, deixa pelo menos um leve desgosto tanto a quem o faz como a quem o não poude satisfazer; era apenas uma lembrança: — que adiassem as obras da «sua estrada» para quando tivessem uma fonte dentro da sua terra pois, segundo o informam, a que serve a Carapinha está situada longe e é imunda.

E com vivas á Carapinha e ao concelho de Táboa levantados pelo sr. presidente da Camara e a êste senhor, ao sr. Fonsêca Cardoso e á Camara de Táboa pelo povo da Carapinha e foi dada por finda a sessão solene de boas vindas.

Em seguida os srs. presidente da Camara e vogal Fonsêca Cardoso, acompanhados de quási todos os presentes, começaram a visita á Carapinha, pela rua que projetam alargar e que vai ter ao centro da povoação, sendo elucidados do que pretendem fazêr pelo sr. Alfredo da Costa Pinto e seguem para a fonte publica.

Fontes de chafurdo há em muitas partes, mas, tão condenavel como esta, é dificil encontrar. Pela parte debaixo há um pequeno lavadoiro que quaise faz chegar a agua suja ao depósito da fonte!

E depois muito distante da povoação e com um caminho detestavel. Um pavor!

Não pode ser; é inadiavel procurar resolver o problema do abastecimento do agua na povoação da da Carapinha.

E logo ali foi resolvido pelo sr. presidente da Camara e pelo seu colega Fonsêca Cardoso que proporiam a verba de 1.000$00 para se gastar já com a sondagem,

E todos aqueles pequenos vales se percorreram para vêr onde com maiores probabilidades se encontraria agua, visitando-se tambem a fonte do concelho, manancial abundante mas que pela distância e sobretudo profundidade, dificilmente poderia ser aproveitada.

Lá reassentou que se fizessem as sondagens num dos pequenos vales junto da povoação.

Oxalá apareça agua que, depois de transportada para o centro da Carapinha, valorizava esta terra em muitas dezenas de milhares de escudos.

Tambem neste passeio ás fontes foram os visitantes acompanhados pelo sr. P.e José Marques da Silva muito digno pároco da Carapinha que dispensou a sua casa para a Junta de Freguesia oferecer aos visitantes um jantar, muito bem servido e que decorreu animadamente. Estavam presentes alem dos srs. presidente da Camara, Cardoso, Junta de Freguesia, Pároco e Regedor, os sr.s José Lopes Duarte, Antonio da Costa Pinto, Alfredo da Costa Pinto, etc.

Ao «porto» brindou em primeiro lugar o sr. dr. António Castanheira de Figueiredo. Teceu elogios ao sr. prior da Freguesia,

Ele deseja o bem da Carapinha como se se tratasse da sua terra natal, onde tivesse de viver toda a vida.

E ao sr. Alfredo da Costa Pinto insiste na lembrança de ha pouco — para que juntem todos os seus esforços a fim de resolverem o problema do abastecimento da água á povoação da Carapinha.

Brinda tambem pelas autoridades da Carapinha agradecendo os seus obséquios e gentilesas assim como ao sr. Lopes Duarte.

A este senhor e ao sr. António da Costa Pinto, promete que, além do subsidio de 1.000$00 que a Camara já deu para a escola da Moita, ha de vêr se ainda no presente ano económico lhes pode conceder outra verba.

E acaba por desejar as maiores prosperidades a toda a frèguesia e a maior união e harmonia entre todos os seus habitantes.

Responde o sr. padre José Marques da Silva, digno pároco da Carapinha. Teve pelo sr. presidente da Camara uma grande consideração e respeito pelas suas nobres qualidades.

Disciplinador, honesto, com uma clara visão daquilo que moral e materialmente pode transformar para melhorar o concelho, é o homem necessário e útil no lugar que ocupa. Agradece-lhe o carinho que tem manifestado por esta frèguesia que paroquia e que ama pela bondade dos seus habftantes, de hábitos simples e puros.

Tambem entende que a água é o primeiro problema a resolver na Carapinha, devendo, para maior concentração de esforços, depois de concluída a terraplenagem da estrada que a Camara anda custeando, pôs-se tudo de lado para tratar da água.

Também brindou pelo vogal da Camara sr. António da Fonseca Cardoso a quem reconhece um são critério e muita competencia.

O sr. Alfredo da Costa Pinto, agradece ao sr. presidente da Camara as suas palavras e dará conhecimento da sua lembrança a todos aqueles que assinaram a representação que entregou.

E assim acabou a visita á Carapinha saindo os srs. dr. Castanheira, de Figueiredo e Antonio da Fonseca Cardoso e vindo bem impressionados com aquela boa genta.

A frèguesia da Carapinha tem hoje muitos e valiosos elementos. — E.

Coimbra no "écran" da Faculdade de Letras

A Comissão de Turismo poz gentilmente à disposição do sr. Dr. Vergilio Correia, ilustre director do Museu Machado de Castro e professor da Universidade, 90 lindissimos diapositivos com aspectos de Coimbra e região, para serem projectados no «écran» da Faculdade de Letras por ocasião das conferencias que s. ex.ª vai realizar durante o Congresso de Antropologia.

Alguns desses diapositivos foram feitos em Florença, Italia.

E' a maior colecção que existe em Coimbra e já foram projectados na exposição de Sevilha, emprestados para esse efeito ao respectivo comissário do govêrno português.

O sr. Dr. Vergilio Correia empenhou-se pelo assunto junto da referida entidade, que imediatamente pediu para Lisboa a sua devolução.

Já foram entregues no Museu Machado de Castro.

Esta colecção de diapositivos ficou á Comissão de Turismo por avultado preço.

Escolas Móveis

PENELA, 17 — A «Educação Nacional», jornal pedagógico de que é director o ilustre pedagogo sr. António Figueirinhas, do Porto, publicou no dia 14 do corrente um artigo com a epigrafe: — «Clamores» — que transcrevemos com a devida vénia.

«Os das Escolas Móveis, alguns estão contentes como é natural, outros tambem derramam lágrimas ardentes como gotas de metal em fusão.

Entraram para elas há um rôr de anos. Estudaram, aplicaram-se, produziram como se diplomados fossem. Ao cabo de longas provas evidentes de competência, a êles, que á sombra dos seus bons serviços se julgavam firmes, levando-os a constituir familia, dizem-lhe agora: rua, rua!

Não é humano, porque não é justo.

E' cruel mesmo.

Seria cordato dizer-lhes: os que tiverem boa folha de serviços ficam como os outros.

Pois ¿como pode exigir-se um exame de Estado a individuos que nunca pensaram em semelhante exigência e se não prepararam, portanto, para satisfazer á imposição de programas que, a dizer a verdade, se não conhece nem o principio nem o fim?

¿Como poderão sujeitar-se a essas provas individuos de 50 e mais anos sem jamais terem pensado em tamanha crueldade?

Não entendemos nada. Melhor seria que lhes deixassem de pé os direitos que a lei lhes conferiu ao tempo da respectiva nomeação e para a maioria dos quais constituiriam um prémio pelos relevantes serviços já demonstrados».

E' justa, justissima até, a justiça que aquele jornal faz a uma classe que durante 17 longos anos tão heróica tem sido pela sua abnegação no desempenho da sua árdua e espinhosa missão e que tão relevantes serviços tem prestado á Pátria e á Republica.

Apelamos, pois, para os nobres sentimentos que ornam o caracter do sr. Ministro da Instrução, tendo a certeza de que êle atenderá as justas pretenções da Comissão Executiva daqueles professores que se encontram, em Lisboa, em sessão permanente. — E.

A CIDADE

A ESTRADA DE SANTA CLARA

Há muitos meses que se deu principio á reparação da estrada de Santa Clara desde a ponte até ao Rocio. Foi preciso substituir o cano da água, supondo-se ser êste o motivo da demora na conclusão desta obra.

Chegaram a aparecer algumas barricas com alcatrão para alcatroar essa estrada.

Não sabemos o motivo porque ainda se acha por fazer esta obra. A estrada por alcatroar e os passeios com mau piso e sôbre eles montes de terra, dificultando o transito público.

Não será ainda ocasião de vermos essa estrada em condições de ser facilmente transitada?

Não só é estrada de muito transito por fazer parte da estrada de Lisboa ao Porto, mas é ponto escolhido para passeio público.

Pedimos que se não esqueçam de concluir esta obra: estrada e passeios.

Conselho Medico Legal

Reuniu-se o Conselho Medico-Legal da 3.ª circunscrição que aprovou 65 pareceres de diversas comarcas da mesma circunscrição.

Faltando a um contrato

Antonio dos Santos Lourenço, do Casal Novo, Condeixa-a-Velha, apresentou queixa na policia contra Julio de Sá, negociante, de Pombalinho, Soure, porque tendo-lhe dado 1.100$00 de sinal para a compra de 35 a 40 cantaros de azeite, este não só não lhe forneceu o azeite como ainda se recusa a entregar-lhe aquela quantia.

Queixas

Na P. S. P. foram entregues as seguintes queixas: Antonio Fernandes de Azevedo Junior, de Condeixa-a-Nova, contra Daniel Martinho, motorista residente na Eira Pedrinha, porque tendo-lhe emprestado um «macaco» danificou-o recusando-se agora a fazer a sua entrega; Ubaldo Joaquim das Neves, residente no Bairro Operario, contra seu genro Maximino Rosas, por se recusar a sair de sua casa onde se introduziu com a esposa.

Quem perdeu?

O sr. Francisco Antonio da Silva, achou junto ao quiosque da Praça 8 de Maio, uma quantia que depositou na Policia, onde se entregará ao seu dono.

Biblioteca Municipal

Por motivo de obras fechou a Biblioteca Municipal, que só reabrirá no próximo dia 6 de Outubro.

Prisões

A' ordem do 2.º sargento da A. M., sr. José de Albuquerque, foi presa por dirigir insultos a sua esposa, Albertina da Silvs, residente na rua Borges Carneiro.

— Foram presos, ontem de tarde, José Martins Manso, de 34 anos, motorista, de Cardigos, por atropelamento na estrada de Santa Clara e Alfredo Marques, de 35 anos, caixeiro viajante, natural de Santarem, residente em Lisboa, rua Luciano Cordeiro, 20-4.º, por disturbios.

Para juizo

Foram ontem enviados ao poder judicial, dando entrada na cadeia, Julio Cardoso, de Torres Vedras, e Antonio Augusto, de Coimbra, autores do roubo do fio de cobre praticado nos Hospitais da Universidade.

O cigano Francisco da Fonseca, que havia sido preso com os larápios, foi posto em liberdade por se verificar que não tinha culpabilidade.

Roubo

Ante-ontem foi assaltada a residencia do sr. João Rodrigues Martins, na rua do Telegrafo, em Santo Antonio dos Olivais, donde roubaram peças de vestuario e uma medalha de ouro.

Em virtude do compromisso tomado pelos reporters na Policia de Investigação e a pedido desta, eis o o motivo porque não noticiámos o caso na devida oportunidade.

Padarias

Informam no Comando da Policia que em virtude do Decreto n.º 18820, serão punidos nos termos do mesmo Decreto todos os proprietários de padarias que em contravenção com ele, fabricarem pão de tipo diferente daquele que se acha estabelecido, isto é, não poderão coser na mesma padaria pão de trigo tipo legal e pão de mistura, por que êste sendo vendido na mesma padaria, tem de ser fornecido pela Manutenção Militar.

Presos em transito

Vinda da comarca da Guarda, onde fora presa, deu hoje entrada na cadeia de Santa Cruz, Maria Nabais Salada, casada, vendedora ambulante, natural de Guadasais, que se havia evadido, desta cadeia no dia 14 de Junho de 1823, onde estava cumprindo a pena de 6 anos pelo crime de receptadora.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Emilia Pedrosa, de 3 anos, de Coimbra, ferida incisa no frontal; Carlos Correia, de 15 anos, residente na Rua da Figueira da Foz, ferida incisa nos dedos indicador e medio da mão esquerda; António Loureiro, da Lomba da Arregaça, fractura da articulação radio-carpica, António de Almeida, de 24 anos, encadernador, da Figueira da Foz, escoriações nos joelhos, e António dos Santos, de 29 anos, tamanqueiro, do Porto, ferida contusa no joelho esquerdo.

Este número foi visado pela Censura

Carta da Figueira da Foz

18 DE SETEMBRO.

COIMBRA-FIGUEIRA

Todos os dias os comboios da manhã conduzem a Coimbra centenas de banhistas hespanhoes e portugueses que se não cançam de elogiar Coimbra, como cidade moderna e como cidade monumental.

Este inter-combio — porque aqui se encontram muitas centenas de conimbricenses a varanear — mais faz estreitos os laços de amizade das duas cidades, que, para serem uteis a si mesmo e á região central do país, devem sempre caminhar lado a lado.

* * *

Epoca balnear

Continua muito animada a Figueira. A praia, casinos e as ruas da cidade registam banhistas hespanhoes e portugueses.

Liga dos Combatentes

Hoje cinco grupos de gentis senhoras andaram vendendo a «bandeira», miniatura do estandarte da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O produto da venda destina-se á sub-agencia nesta cidade, da Liga dos Combatentes.

Excursão

Hoje ás 14,30 chegou á Figueira, em comboio especial, uma excursão da visinha terra de Pombal, acompanhada do Rancho de Tricanas e da Filarmonica Pombalense.

Garraiada

No próximo domingo 21, tem logar a primeira garraiada da época, sendo o preduto a favor do hospital da Misericordia da Figueira.

Entram nela varios «diestros» daqui e de fóra e alguns beneméritos artistas, como os simpaticos Casimiros.

Lidar-se-hão toiros e garraios e os preços serão populares.

De visita

Esteve na Figueira o sr. general Vicente de Freitas, antigo presidente do Ministério e grande amigo da Figueira.

*

Estão na Figueira a veranear, o sr. D. Bernardo de Mesquitela, almirante comandante general da armada, e general Miguel Baptista da Silva Cruz, ajudante general do exercito, e que em tempos comandou o regimento do 20.

A Viação ...

Por mais que clamemos não há meio de pôr freio aos freios dos carros dos motoristas.

Ontem, uma camioneta da casa Carlos Lino & C.ª, L.da, apanhou próximo à estação do caminho de ferro, a sr.ª D. Emilia Olinda Gomes das Neves, casada, de Taboa e a veranear na Figueira, e quasi lhe ia decepando um braço.

Aquela senhora foi curar-se ao hospital de um grande ferimento no ante-braço e a policia investiga.

E' quasi diário o noticiário desta natureza na Figueira.

Mas não ha que pôr cobro à desenfreada correria dos motoristas? — C.

TIVOLI HOJE

Noites de Principes

Grandiosa Super-Produção
A acção deste filme decorre em Paris entre os emigrados Russos

Gréve de Criados

Hilariante filme cómico

Espectáculos todas as noites com programas diferentes

FALECIMENTOS

Faleceu no logar de Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, a sr.ª Maria Monteiro, de 96 anos, mãe do sr. José Travassos, comerciante e proprietario naquela localidade.

— Tambem faleceu no Ameal o sr. José Simões Curate, negociante.

— Faleceu a menina Lucinda dos Santos, de 17 anos, solteira, natural e residente em Santo António dos Olivais, para onde foi o cadaver.

Manuel António de Carvalho

Realizou-se ontem o funeral do nosso velho amigo Manuel António de Carvalho, proprietário do Café Montanha, e pai do nosso querido amigo sr. Julio de Carvalho, conceituaco comerciante desta praça.

O funeral do sr. Manuel António de Carvalho, constituiu uma sentida manifestação de saudade, pois, o finado era muito estimado nesta cidade pelas suas belissimas qualidades de carácter.

Organizaram-se vários turnos, tendo a chave do caixão sido entregue ao sr. José Mendes Pedroza.

A «Gazeta de Coimbra», fez-se representar pelo nosso camarada de redacção Eurico de Campos.

Faculdade de Medicina

Foram nomeados professores agregados da Faculdade de Medicina, de cujos lugares tomaram on tem posse, os nossos presados amigos e distintos clinicos desta cidade, srs. Drs. Manuel Joaquim da Costa e Mário Simões Trincão.

ULTIMAS NOTICIAS

De Lisboa

Ainda o caso da entrada de portugueses na fronteira de Badajoz

Informam-nos das estações oficiais que a proibição da entrada de portugueses em Espanha sem passaporte, caso ocorrido há dias, quando da corrida de touros em Badajoz, resulta de uma medida de ordem geral aplicada com o mesmo rigor, nas fronteiras de Portugal, França e zona inglesa de Gibraltar.

Sindicato Agricola de Santarem

Uma comissão de representantes das forças economicas de Santarem acompanhadas do respectivo governador civil, esteve hoje no Ministério da Agricultura pedindo que o Sindicato Agricola daquela cidade seja auterisado a adquirir vinhos e a fornecer aguardente directamente á região do Douro, afim de atenuar a grave crise dos viticultores daquela região.

Vinho regional de Lafões

O sr. Ministro da Agricultura recebeu hoje os representantes do Gremio Lafonense, conselho Regional Beirão e Gremio Beirão que em nome dos povos de S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades e Castro Daire, lhe entregaram uma representação, pedindo que por decreto, se delimite a região vinicola de Lafões, constituida por aqueles concelhos e que ao seu vinho se permita a livre exportação e venda sob a designação de «Vinho Regional de Lafões», atendendo á ausencia das caracteristicas que distinguem os vinhos maduros e dos que a lei atribue aos vinhos verdes.

Afirmam os peticionários que a região de Lafões não pretende uma lei de protecção que afecte de algum modo, qualquer outra região delimitada e protegida, ou o seu comercio de vinhos que ali podem continuar a ser livremente vendidos.

O ministro da Agricultura prometeu estudar o assunto, para o que vai ouvir a Inspecção Geral do Comercio e Industria.

Panificação

Uma comissão delegada dos industriais de panificação independente do Porto procurou hoje o chefe de gabinete do ministro de agricultura a fim de solicitar que não lhe fossem exigidos pesos com menos de 100 gramas.

O chefe de gabinete prometeu submeter o assunto á apreciação do ministro de agricultura, informando-os tambem que êle não está na disposição de alterar a lei.

A nova canhoneira "Lagos"

No dia 25 do corrente será, solenemente, lançado ao mar, a nova canhoneira «Lagos».

Conselho Nacional de Turismo

O Conselho Nacional de Turismo aprovou o parecer do vogal que relatou o processo referente aos trabalhos de embelezamento da Comissão de Iniciativa da Serra da Estrela; aprovou as modificações a introduzir no projecto elaborado pela Comissão de Iniciativa de Vidago, para a construção duma fonte e da Avenida Conde de Caria.

Congresso de Antropologia

O ministro da Instrução parte no próximo domingo para Coimbra, a fim de presidir á sessão inaugural do Congresso de Antropologia.

Convenção do Processo Civil

O govêrno inglês enviará ainda êste ano ao nosso país alguns peritos para discutirem com as entidades portuguesas o projecto da convenção sobre o processo civil.

Conferencia presidencial

Com o Chefe de Estado conferenciou hoje, na cidadela de Cascais, o Chefe do Govêrno.

Neuopsiquiatria

O sr. dr. Sobral Cid parte brevemente para Saragoça afim de representar a Faculdade de Medicina de Lisboa na 5.ª reunião anual da Associação Espanhola de Neuropsiquiatria.

Consequencias de um desastre de viação

PARANHOS, BEIRA, 18 — Vitima de um desastre de automovel ocorrido ontem, faleceu Antonio Rodrigues, empregado do Hospital de S. José de Lisboa.

No Hospital de Ceia encontram-se mais cinco feridos.

Atropelamento

PORTALEGRE, 18. — Manuel Joaquim Figueiredo, soldado n.º 47 do grupo de Artilheria 14, atropelou Sofia Conceição Bica, de Frajoa.

Recolheu ao hospital em estado grave.

Loja grande

com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. q.d.x

Do Porto

18 de Setembro

OS ASSASSINOS DOS ANIMAIS

Teem-se registado ultimamente casos vários de envenenamento de pobres irracionais, em circunstancias que, por vezes, provocam frémitos de repulsa.

Parece que se trata da sistematisação de uma especie de assassinatos menos comprometedora e notavelmente mais comoda.

Esta perseguição aos animais que mal algum fazem, impõe uma repressão implacavel.

E' preciso que os matadores sintam sobre si o pêso da consciencia.

Os animais das chamadas especies inferiores, sobretudo aqueles que do homem são os companheiros habituais, merecem dêste uma natural e justa retribuição. E não é exterminando-os como feras nocivas que essa retribuição devida lhe é dada.

Em todos os tempos, no entanto, tem existido o mesmo despreso e o mesmo ódio pelos indefesos animais.

Povos antigos, com leis de protecção bem definidas, tinham castigos muito especiais contra os assassinos de cavalos, cães, bois, gatos, etc, que não eram, positivamente, dos mais suaves...

Algumas vezes mesmo, a pêna de Talião era aplicada com rigores tremendos e assim, a um homem da medieva Persia que, por ferocidade, arrancava os focinhos aos pobres «Vicentes», mandou o «Sha» que fosse arrancado o nariz, exactamente pelo mesmo processo por que o delinquente operava nas suas pobres vítimas.

Não pretendemos, nem de longe, que se reeditem os horrores da Meia-Idade Oriental, mas simplesmente que, já pela prisão, já por intermédio da multa elevada, se faça sentir bem aos envenenadores de animais a pêna em que morreram, à face da lei e à face sobretudo, dos mais rudimentares sentimentos de humanidade.

HUGO ROCHA.

Embate de veiculos

A caminheta N-10126, guiada pelo «chauffeur», Adelino Ascenção, da rua Duque de Terceira, 380, e pertencente ao engenheiro sr. Geraldo Braancamp Mancelos, residente na Praia da Granja, ao passar na Praça da Parada Leitão, esbarrou-se contra o carro electrico n.º 300, da linha 2, e guiado pelo guarda-freio, 865.

Do embate sairam os dois veículos com avarias. Não houve desastres pessoais.

Dia a dia — Prisões

Foram presas: Isabel Martins Marques, da rua Barros Lima, 916, por ter insultado o guarda captor; Fernanda de Azevedo, da rua da Cordoaria Velha, por desobediência ao captor. Aljube.

Os larápios

Queixaram-se á policia:

António Varela, da viela da Cadeia, 22-A, contra Candido Reis, sem morada certa, arguindo-o de lhe haver arrombado a porta da sua residencia, furtando-lhe varios objectos no valôr de 250$00.

— João Gualdino, da travessa dos Campos, 115, contra Mario Simões Oliveira, da rua António José da Silva, 26, arguindo-o de lhe ter furtado varias pombas, no valor de 1:200$00.

— Isaura Ribeiro, da rua do Rosario, 73, de que da sua residencia lhe furtaram a quantia de 400$00, indicando a pessoa de quem suspeita.

Um homem valente...

Queixou-se á policia, Maria do Céu Cardoso, residente na rua da Saudade, 96, casa 26, arguindo António Duarte, ali residente, de haver chamado ao engano, a casa duma sua visinha, uma tal Maria e, ali, a ter espancado barbaramente deixando-a muito mal tratada.

Furto de objectos de ouro

O sr. Antonio de Sousa Salomé residente na rua das Musas, 114, queixou-se á policia. de que numa barraca da praia do Molhe, á Foz, fuartaram a sua filha Maria Armínda Monteiro Salomé, um trancelim, 3 aneis, e um par de brincos, tudo de ouro, cujo valor é de 700$00.

O sr. Salomé, indica a pessoa de quem suspeita.

Abusos de confiança

A sr.ª Mariana Ferreira, da rua Silva Porto, 245, apresentou queixa na policia contra Romulo Jordão da Mota, e sua esposa, Aurora da Mota, ambos residentes na rua Costa e Almeida, 197, porque tendo-lhe confiado a titulo de emprestimo, vários objectos e roupas do seu vestuario, no valor de 800$00, os arguidos se recusam a entregar. A sr.ª Mariana mais declarou, que o primeiro arguido abusivamente lhe entrou na sua residencia e dali lhe furtou 3 cortes de fazenda, cujo valor não pode precisar, e os foi empenhar.

Averigua-se.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Julia Correia Reis (Soure).
D. Idalina Correia Rosa (Aveiro)
D. Emilia de Jesus Duarte.
João António dos Santos.
Dr. Sebastião Horta e Costa.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhas encontra-se na Figueira da Foz o sr. Alexandre da Silva Louro, proprietario da importante «Alfaiataria Louro».

— De visita a seus estremosos pais partiu para o Sardoal (Abrantes) a sr.ª D. Virginia de Barros Freitas.

— Retirou ontem para o Porto o sr. Manuel Rodrigues Miguel, membro da direcção do Orfeon Covilhanense.

Partiu da Figueira da Foz para Soure o sr. António Luís Paiva.

Para as Caldas da Rainha o sr. João Gaspar das Neves.

Do Rabaçal para a Figueira da Foz o sr. Gualdino Marques.

Regressou de S. Pedro do Sul o sr. dr. Freitas Costa.

De Oliveira do Conde o sr. Fernando Sarmento.

De Coja

16 DE SETEMBRO — Como tinhamos noticiado, realizou-se no dia 11 o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide Cardoso do Vale, gentil filha do sr. dr. Alberto do Vale, facultativo desta vila, a quem êste povo tanto deve, com o sr. dr. Adolfo Ferreira da Fonseca, distinto clinico no Tramagal.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Abel da Cruz Pereira do Vale, tio da noiva, e a sr.ª D. Lourdes Cardoso, e por parte do noivo o sr. dr. Fernando do Vale, facultativo municipal de Arganil e sua esposa sr.ª D. Beatriz Simões da Costa do Vale.

Ao almoço servido em casa dos pais da noiva, foi feito um brilhante discurso pelo sr. dr. Alberto do Vale, pai da noiva, seguindo-se-lhe o sr. dr. Fernando do Vale, irmão da noiva, e numa brilhante alocução cheia de felicidade discursou por largo tempo o sr. dr. Alberto do Vale (filho), advogado no Montijo, agradecendo por fim o noivo num feliz discurso.

Foram oferecidas valiosas prendas, recebendo-se bastantes telegramas.

Houve baile até de madrugada, partindo os noivos para o Luzo.

— Tem chegado a esta vila inumeros conterraneos para assistir aos festejos de S. Sebastião que se realizam no próximo domingo. — C.

BAILES

No próximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se na séde do Club Operario Conimbricense uma «matiné dançante», para a qual recebemos convite, que muito agradecemos.

Do Carregal do Sal

15 DE SETEMBRO, — Foi submetida á aprovação do sr. Ministro do Interior a comissão concelhia da União Nacional e que é composta pelos seguintes srs:

Delfim de Miranda Monteiro, (coronel na situação de reserva), dr. Fernando Teixeira de Abreu, (advogado), José de Campos Pais do Amaral, (proprietario), Nicolau de Abreu Ferraz Castelo Branco, (proprietario), Aníbal Pais Esteves, (farmaceutico), Jacinto Coelho de Moura, (proprietario), Antonio Alves de Figueiredo, (mestre de obras), e Antonio Coelho de Moura, (proprietario).

— Encontram-se muitas pessoas atacadas de febre para-tifoide na povoação de Vila Meã e, apesar do estado de algumas delas ser bastante grave não houve felismente casos fatais até á data, merecendo louvôres o distinto médico e subdelegado de saude sr. dr. Ricardo de Almeida e Sousa, pelo interesse que tem tido em debelar o terrivel mal e pelo carinho com que tem cuidado dos doentes.

— Teem sido lidos com o maior interesse os artigos publicados na «Gazeta de Coimbra» ácêrca do celebre crime da Poça das Feiticeiras estando a opinião geral plenamente de acordo com as ideas ali apresentadas, pois todos desejam que se esclareça definitivamente tão embrulhado assunto e que se conheçam os verdadeiros criminosos.

— Para o novo talho municipal já se encontra muita pedra junto aos Paços do Concelho, onde vai ser construido num terreno adquirido pela Camara.

Vai pois esta vila possuir muito em breve um talho asseado e muito higienico acabando-se de vez com a distribuição da carne no casarão impróprio e inestetico onde actualmente se encontram instalados aqueles serviços.

— Ontem realisou-se a feira mensal onde se fizeram bastantes transacções e com enorme concorrencia de feirantes.

— Começou, no sabado a inspecção militar aos mancebos dêste concelho.

— Hoje, e ainda mal se via, já o tiroteio se fazia ouvir em todos os sentidos, deixando-nos a impressão de que se assim continua ou os coelhos protestam ou acaba-se-lhe a raça ... — C.

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

SEM T. U. F.

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:
19 — Conferencia.
20,45 — Rádio-Concerto, organizado pela Philips.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:
18 — Musica de dança.
18,25 — Melodias.
19 — Solo de piano: «Mazurka» (Chopin-Liszt), «A Caça» (Pagnani), «Dança espanhola em ré maior» (Granados).
21 — A hora exacta. Concerto organizado pela orquestra do Grande Café dos Americanos, sob a direcção de M. Navarra.

ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:
18 — Uma hora de musica oriental, cantos e danças árabes.
19 — Alguns discos.
21,45 — Concerto intrumental pera orquestra da estação, com o concurso vocal de M. Lloret, primeiro prémio do conservatório de Alger,

MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
19,30 — Musica reproduzida.
20 — Concerto.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.
20 — Conferencia.
21,5 — Concerto sinfónico pela Rádio-Orquestra.

STUTTGART — 360 m. — 2 kw.
18,35 — Conferencia médica.
19,30 — Concerto com musica da ópera «Le Bachu», de M. Heinrich Marschner.
23 — Musica de dança, por discos.

UNIÃO-RÁDIO-MADRID — 424 m. — 3 kw.:
20 — Musica de dança.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. —
18,40 — Concerto de musica regional.
20 — Jack Payne e a sua orquestra de dança.
20,30 — Conferencia.
22,20 — Musica de dança.

TURIM — 291 m. — 7 kw.:
19,30 — Musica variada.
20,40 — Concerto sinfónico.
23,55 — Musica retransmitida.

MILÃO — 501 m. — 7 kw. — Retransmissão do programa de Turim.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

De Interesse publico

A fonte de S. Martinho do Bispo

S. Martinho do Bispo, 17 de Setembro, de 1930. — ... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Confiado no bom acolhimento da parte de V. tomo a liberdade de chamar a atenção da «Gazeta de Coimbra» para o seguinte caso:

Desde ha muito que o vizinho logar de S. Martinho do Bispo vem pedindo ao Municipio de Coimbra o arranjo da única fonte de onde a sua população, que é bastante numerosa, se abastece.

Promessas e mais promessas, e até hoje ainda não foi atendido o seu pedido. Prometeu o digno vereador do respectivo pelouro dar começo aos arranjos da referida fonte em principios de Setembro, promessa esta até hoje não confirmada. Não está certo que um logar bastante populoso, como êste, não tenha merecido o favor das atenções da Camara, dotando-o com um beneficio de maior necessidade e pouco dispendioso para o Municipio.

A demora da satisfação deste desejo pode trazer graves consequencias para a saúde dêste povo, devido á nascente não ter resguardo e a água só pode ser tirada pelos cantaros, sendo necessário estar, por vezes, 1 hora á espera que ela nasça para se adquirir um cantaro de água.

Agradecendo antecipadamente, sou — De V., etc. — José Martinho.

De Penela

17 DE SETEMBRO — De regresso da Nazaré, para onde tinha partido no pretérito dia 9, chegou ontem a esta vila, pelas 19 horas, o cirio de Nossa Senhora da Nazaré.

Acompanhava-o um luzido cortejo que era esperado á entrada da vila pela Filarmonica Penelense e por muito povo. Em seguida dirigiu-se o cortejo para a igreja de S. Miguel percorrendo depois as principais ruas desta vila.

— Encontra-se há dias na quinta do Pastor o sr. dr. Mario Rago Xavier Pereira, distinto advogado e funcionário superior no Ministério da Justiça. Consta que sua ex.ª regressa brevemente a Lisboa.

— O sr. Joaquim José da Silva, desta vila, encontra-se melhor do horrivel sofrimento que durante dois longos meses o reteve no leito. — C.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 12

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

COMUNICADO

Um passeio a Coselhas

Resposta á agradável palestra com o Mesário da Santa Casa da Misericórdia, sr. José Victorino Baptista dos Santos

Entrei para o Colégio dos Orfãos como professor de instrução primária e ali permaneci quási cinco anos.

Notou a actual Mêsa logo na primeira visita que fez aos dois Colégios que o pessoal do Colégio a meu cargo não tinha idoneidade e que era refractário á disciplina, compostura e aceio que verificou existir no Colégio das Orfãs. Assim o afirma o sr. José Vitorino na sua entrevista de 7 do corrente.

Como se compreende então que, só passados dez meses, fôsse despedido um dos empregados, outro continúa ainda ao serviço do Colégio e eu tive de pedir a minha demissão, porque senão ainda hoje já estaria?

Mas eu não venho fazer a defesa dos outros empregados, mas única e simplesmente a minha; os outros, se se julgarem atingidos, que se defendam, se assim o entenderem.

Quando fui para o Colégio, era então mui digno Provedor da Misericórdia o Ex.mo Sr. Dr. António Tomé. Ao tomar posse do meu lugar, notei logo que alguns Orfãos mal sabiam lêr e todos os outros não sabiam absolutamente nada. A' custa de muitos trabalhos e fadigas, consegui habilitar quinze alunos, que fizeram exame e que ficaram aprovados. Em virtude disto, o Ex.mo Sr. Dr. António Tomé, querendo certamente recompensar os serviços por mim prestados á instrução e educação dos rapazes, elevou-me á mais alta dignidade do Colégio: — nomeou-me seu Reitor. — A principio recusei-me a desempenhar tão alto cargo, mas Sua Ex.ª insistiu e por fim tive de aceitar. Essa portaria de nomeação, que é bastante honrosa para mim, diz textualmente o seguinte:

Portaria

Antonio Tomé, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Achando-se vago o lugar de Reitor do Colégio dos Orfãos de S. Caetano e sendo de urgencia o seu imediato provimento: Atendendo a que o Reverendo José Gonçalves de Almeida, que ha anos vem exercendo com competencia e zelo o cargo de Professor de Instrução Primária do Colégio dos Orfãos, reune todas as condições necessárias, para o bom desempenho daquêle lugar; hei por bem no uso das atribuições que me confere o n.º 8 do artigo 50.º do compromisso, nomeá-lo interinamente para o lugar vago, com todas as obrigações e vantagens que lhe são conferidas pelos regulamentos da Misericórdia.

Dada e passada na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, aos 7 de Janeiro de 1929.

Para o Ex.mo Sr. P.e José Gonçalves de Almeida. O Provedor António Tomé.

Daqui se conclue portanto que o Ex.mo Sr. Dr. Tomé, tinha por mim bastante consideração e por isso me confessarei eternamente grato a Sua Ex.ª.

Segue agora um oficio que a Mêsa actual se dignou enviar-me e que será suficiente para destruir as afirmações do sr. José Victorino. Diz assim:

Ex.mo Sr. Reitor do Colégio dos Orfãos de Coimbra.

A Mêsa da Santa Casa da Misericórdia em sua sessão de 4 do corrente, resolveu por unanimidade agradecer a V. Ex.ª a desvelada e carinhosa assistencia dispensada aos Orfãos desta Santa Casa durante a sua permanencia na Figueira da Foz, reconhecendo quão proveitosa e salutar foi para as crianças esta época balnear, como consoladoramente o provou o relatorio apresentado por V. Ex.ª. Tomou ainda esta Mesa na devida consideração a exposição que V. Ex.ª apresenta, quer sobre o seu precário estado de saude, quer sobre a necessidade do provimento de lugares e dificiencia do pessoal desse Colégio. A todas as justas reclamações por V. Ex.ª apresentadas e fundamentadas se propõe a Mesa desta Santa Casa dar solução. Porém espera e confia esta Mesa na boa vontade, esforço e sacrificio de V. Ex.ª para levar a bom termo a obra de assistencia moral e material a dispensar aos Orfãos desta Santa Casa. Saude e Fraternidade. Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 5 de Novembro de 1929. O Provedor. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

Se leram com atenção, não pódem deixar de concluir que o Colégio a meu cargo não tinha o pessoal necessário e indispensável e que tambem neste oficio me não é negada competencia e idoneidade para desempenhar as obrigações inerentes ao meu cargo.

Estive sósinho no Colégio durante dez mêses e nestas condições por mais boa vontade que tivesse, era impossivel estar constantemente a vigiar os rapazes, porque o trabalho era deveras extenuante; outro qualquer teria saido e teria abandonado os Orfãos; eu contudo, devido á dedicação e amor que tinha por êles, lá me fui aguentando á espera de melhores dias.

Depois das minhas repetidas queixas, mandaram finalmente e sem que para tal admissão fosse ouvido, dois estudantes da Universidade, muito protegidos por alguem da Mêsa fazendo-me logo a recomendação expressa de que tinham liberdade ampla para irem ás aulas e assim ficava eu portanto quasi reduzido á minha situação anterior; eu e só eu, visto que com os estudantes não podia contar.

A protecção que a Mêsa lhes dispensava era de tal ordem que por motivos, que agora não veem para o caso, teve de despedir um deles e, apezar disso foram-lhe pagos dois meses, concedendo-lhe ainda licença para ir comer e dormir ao Colégio, emquanto, pelo menos, não arranjasse, nova colocação. O outro que ainda hoje se conserva no Colégio, o sr. Armando Silva, não faltava a uma unica aula; saia do Colégio de manhã e vinha ás 4 ou 5 horas da tarde.

Que auxilio me podiam portanto prestar estas criaturas? E onde está tambem o grande interesse e zêlo que o sr. José Victorino diz ter por esta Santa Casa da Misericórdia? Deve ainda dizer-se que qualquer dos referidos empregados recebia 190$00 mensais, emquanto queeu, na minha qualidade de Reitor e Capelão, recebia 220$00.

Seria isto justo e equitativo?

O sr. José Victorino ou sofre de amnesia, ou então julgou talvez que eu tivesse extraviado os documentos acimo transcritos. Enganou-se redondamente. E para terminar e não abusar da maneira atenciosa e delicada com que fui recebido na redação da «Gazeta de Coimbra» pelo que me confesso profundamente reconhecido, deixo ao ilustrado critério dos leitores de tão apreciado jornal o favor de me dizerem quando é que o sr. José Victorino fala verdade: se na sua entrevista ou se no documento que aqui transcrevo?

Coimbra, 11 de Setembro de 1930.

O Ex-Reitor dos Orfãos, Padre José Gonçalves de Almeida.

Declaração

José Constantino, «chauffeur», com automovel na praça, visado uma local e declaração publicadas no «Diario de Coimbra», declara, categoricamente, o seguinte:

E' falso que se recuzasse a pagar a conta dum concerto que o sr. Arnaldo Pereira executou no seu carro; pagou o que julgou justo e rasoavel, pois que a totalidade do trabalho daquele senhor era devéras exagerada, como facilmente pode provar.

Carros com concertos de maior responsablidade, e de mais trabalho, como por exemplo, ao automovel do «Santa Cruz», são apresentadas contas muito inferiores á que lhe foi apresentada pelo sr. Arnaldo Pereira.

E' que o sr. Arnaldo Pereira, é useiro em levar coiro e cabelo áqueles que teem a desdita de lhe cair nas garras, e senão consultem uma parte dos colegas do declarante, que por desconhecer os meritos de se saber pagar como um «nababo» da sua expecialidade, lhes teem recorrido, eis o que deu origem a declaração deste senhor e local no «Diário de Coimbra».

Mas ha mais. O sr. Pereira tem o costume, segundo estou informado, de apresentar contas elevadissimas, para as depois reduzir, como a contece ao Correio e Telegrafo, que apresentou uma fatura de uns dezesete mil escudos para a depois reduzir a cinco mil escudos!

Mas como o sr. Arnaldo Pereira tem o caso entregue á policia, ali se resolverá o assunto e então os tecnicos dirão de sua Justiça, e se verá se o declarante é caloteiro, ou este senhor se pretende pagar como um principe.

O declarante que se orgulha de ser um homem de bem, que jámais deixou de integralmente pagar as contas que lhes são apresentadas, previne os que necessitarem dos serviços do tal sr. Arnaldo Pereira, que ajustem primeiro; de contrario a contecer-lhes-ha a que aconteceu ao declarante que se vê grosseiramente enxovalhado por esse industrial.

Coimbra, 18 de Setembro de 1930. — José Constantino.

Hospital Militar Regional N.º 2

Conselho Administrativo

COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Hospital faz publico de que está superiormente autorisado a contratar um cosinheiro civil, para a confecção da alimentação dos doentes, no ano economico corrente, estando todas as condições patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser consultadas.

Coimbra, 19 de Setembro de 1930

O Tesoureiro-Secretário, *António Lopes*, tenente S. A. M. 3

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Livre de dôres

Feliz, alegre e contente, disposto a gosar a vida, encontra-se quem se livrou de tormentosas dôres. V. Exa. pode fazer o mesmo tomando o VERAMON, o anti-doloroso mais eficaz e rapido que existe para combater as dôres de cabeça, dos dentes e as doenças proprias da mulher. Não ataca o coração nem tampouco causa sono nem calôr. Contra dôres sómente e sempre:

VERAMON Schering

(Tubos de 10 e 20 comprimidos)

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.
Coura de Lisboa, 95. q c-d-266

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negócio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 4

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Vende-se no Loreto, á Estação Velha. Tem doze divisões e quintal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recebe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. 3

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.
Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Criada

Precisa-se, que saiba de cosinha. Pedem-se referencias.
R. Dr. Daniel de Matos, 6-3.º. 2

Fogão

Compra-se usado. Tratar na rua das Padeiras, 36. 1

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.
Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 4

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.
Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quartos

Arrendam-se em quaisquer condições na rua Pedro Cardoso, n.º 102-3.º. X

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.
Renda barata e bastante afreguesada.
Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.
Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Império.
Rua dos Estudos, 38. 3

10.000$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 20 de Setembro

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

Campeote "Rochet Schneider" 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.
Empreza Automobilista da Beira, L.da. 4-a

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-316

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

---

Curso Prático de Comércio

(Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Embora este curso não forneça atestados oficiais — fornece o saber e competencia!!!

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

---

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.
Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.
Tambem se alugam quartos independentes.
Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano. 42. X

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

1.e Famous "JAMES"

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas «JAMES»: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Jesus & Compa., L.da

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding„

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Sábado, 20 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2580

Matas e florestas das Beiras

O sr. dr. António Alçada fala-nos mais uma vez sobre o importante problema agrícola

Publicámos ha tempos uma entrevista com o sr. dr. António Alçada, ilustre advogado covilhanense e um dos nossos primeiros valores intelectuais agrícolas.

Quiz de novo ter a gentilesa de falar á «Gazeta de Coimbra» sôbre matas e florestas das Beiras.

O extracto da conversa aí fica, como um dos mais preciosos documentos para o estado do magno problema:

— A arborização da Serra da Estrela? inquere o sr. dr. António Alçada.

— Mas êsse trabalho está além.

E aponta-nos um grande quadro parietal, que se encontra no seu escritório.

Tem por epígrafe:

«Arvores florestais indígenas e exóticas, que convem propagar na região da Covilhã até ás suas maiores altitudes.»

E vimos seleccionadas cincoenta e sete espécies arbóreas florestais com quinze índices para cada árvore, além de vários mapas e muitas indicações botânicas. Tem a data de 1924.

Como copiar, como referir tanta coisa condensada e aonde só ha um concentrado espírito scientífico, que um jornal não póde referir? Não é possivel. E ficámos desalentados.

— Não desanime! exclamou o nosso entrevistado. Ha fóra do quadro scientífico da arborisação da Serra da Estrela muita coisa a referir do grande de interesse público e que o seu jornal pode referir. Diga o que deseja.

— Desejo interessar os meus leitores, que são beirões em grande número.

— Olhe, se os leitores são beirões em grande número refira-lhes: que nós, os portugueses, sabiamos bem que houve um espírito de sequencia para atacar e resolver os grandes problemas agronómicos de Portugal, que na agricultura do seu território metropolitano e na pesca das suas costas na Peninsula tem as suas duas maiores riquesas.

— Qual era e de quem era êsse espírito de sequência?

— Eu a êsse respeito não lhe sei referir pessoas, mas vou referir-lhe factos passados, objectivos concretos que viveram — que nenhuma consciencia honrada pode negar.

— ?!

— Os grandes problemas da agricultura colectiva do país, tinham, teem hoje e terão por largos tempos quatro objectivos defenidos, que são quatro escalas ou quatro paragens forçadas que se teem de suceder umas ás outras.

— O que é interessante é sabe-las...

— Concordo. Reconstituídas as vinhas a primeira escala, é que a invasão filoxérica nos tinha dizimado, desiquilibrando e arruinando a nossa economia pública até ao âmago, erguia-se em segundo lugar resolver o problema cerealífero.

— Sim. Pão e vinho fazem andar o caminho...

— Não senhor! Pão, carne e vinho é que fazem andar o caminho. O problema cerealífero esteve quási resolvido, mas ele é um complemento das duas outras escalas e que são: — a floresta, a terceira escala — e os gados, a quarta escala. Com a floresta aumentavam as pastagens, faria multiplicar as fontes, regularisaria a corrente dos rios preparando-os para serem desassoreados e prepararia uma agricultura fecunda e permanente para não serem inundados os terrenos adjacentes aos thalwegs de Portugal.

— Esse era o programa e hoje?

— Não sei. Sei que somos em florestas um dos países mais pobres, senão o mais pobre da Europa. Em florestas como... no resto. Ora o problema florestal estava naturalmente indicado como primeiro baluarte para ser atacada a Serra da Estrela.

— De certo.

— Sim. Porque encerra as maiores altitudes de Portugal; porque da Serra da Estrela dimanam as correntes das águas mais torrenciais do país, visto que ao pé da corrente do Mondego está Coimbra, que desde o berço da nação já conta três pontes umas sôbre outras; porque a Serra da Estrela é o local da Europa aonde mais chove e porque a geologia da Serra contem dois índices bem marcados de terrenos para a arborisação, o índice granitico, mais dilatado e o índice cambrico, que é muito importante e que sendo muito pobre é, quando folheado o que melhor se adapta á floresta, principalmente quando faz a transição para os terrenos graniticos ou calcáreos. Quer exemplos?

— Se poder ser...

— Pode e deve ser. Perto de Coimbra temos a mata do Bussaco. E' uma maravilha. E' um mimo de Deus! Que esplendor! Pois olhe que o alicerce que firma essa cúpula magestosa da mata do Bussaco é constituída pelo terreno que faz a transição do cambrico para o calcáreo. Esses terrenos são previlegiados para a arborisação. Veja além os restos que existem da doença do castanheiro na mata do Fundão, que era um macisso cheio de seiva e de vigor, um manancial de água e de riquesa: é formado sôbre o terreno em que o granito transita para o cambrico.

— E então?

— Então o que lhe digo é que na Serra da Estrela se podiam fazer coisas, muitas coisas como essas e incomparavelmente maiores do que essas. Olhe. Ha no centro da Serra, no concelho da Covilhã uma povoação chamada Verdelhos...

— Foi por aí que o general Povoas conseguiu escapar com as suas tropas em direcção ao Norte para se ligar á Patuleia que proclamava no Minho D. Miguel á perseguição que lhe faziam as forças cabralinas.

— Foi por aí e guiado por um pastor. Mas os da Patuleia caíram num ardil do Costa Cabral para conseguir a intervenção da Hespanha, como conseguiu. Pois Verdelhos tem um perimetro paroquial em cujos terrenos de pousio cabiam muito mais do que dusentas matas do Bussaco formadas em terrenos de transição de granito para o cambrico e abrigados dos ventos do poente, que na Serra é o pior dos quadrantes. Essa exposição tem ainda a seguinte vantagem sobre o Bussaco derivada da grande diferença de altitude em pequena extensão relativa de território. A jusante próximo da povoação dá-se o clarão «Salix Babeglorica L.» em qualquer exposição e subindo as montanhas de uma larga e possante envergadura atinge-se de escalada a altitude das cristas da serrania, o «habitat» de zimbro e do «Pinus Cemba» L. indigena dos Alpes.

Pode-se lá calcular a riquesa florestal que representa em conjunto relativamente extricto a soma enorme de variedades arboreas florestais que se encerram nos limites destes indicadores!

E depois salvavam-se os terrenos a jusante pela corrente do Beijames até ao Zezere em Valhelhas.

— Portanto o problema florestal...

— Impõe-se ao nosso país. E devia começar pela Serra da Estrela aonde a arvore póde atingir as maiores altitudes, o que não acontece nem nos Alpes, nem nos Pyrineus.

— E nós vamos nesse bom caminho?

— Eu sei lá. Sei que ha um embaraço que ha pouco tempo estorva o desenvolvimento florestal no nosso país; ha mais de cinco anos.

— Que embaraço é esse?

— O revestimento por meio da sementeira não se deve fazer definitivo nas grandes altitudes.

A sementeira de arbustos ou ainda de arvores serve apenas como regimem de transição para adaptar terrenos secularmente abandonados e batidos por neves e ventos, pelas grandes estiagens á plantação de arvores. A sementeira é quando muito um dizertor transitório. Note bem:— a plantação é o processo de se estabelecer na altitude o revestimento florestal.

— E então?

— Nós não temos nos viveiristas particulares nem nos viveiros do Estado meio de produzir anualmente milhões e milhões de pequeninas arvores florestais que revistam qualquer canto da superficie de muitas léguas quadradas da Serra da Estrela e muito menos das especies arboreas adaptaveis ás grandes altitudes; não as temos para as charnecas e para as montanhas de pequenas altitudes cujos pousios tristes e desoladores constituem um anatema de maldição para muitas terras de Portugal, sem pão, sem gados, sem água, sem população e só as florestas converteriam os desertos em povoados, tornando as paisagens sadias às almas e aos corpos.

— Que fazer?

— Teriamos que fazer com a maior rapidez possivel o que fazem os norte-americanos, anualmente importam de França sem o menor obstaculo milhões e milhões de pequeninas arvores. Ora isso que noutros tempos se podia fazer, hoje já não se póde fazer.

— Porquê!?

— Noutros tempos importavam-se França com a maior das facilidades quantas arvores florestais se quizessem. Porque os caixotes chegavam ao primeiro posto fiscal da fronteira e seguiam imediatamente para a localidade da plantação contendo as arvores com vida e saude. Hoje teem as arvores de seguir fatalmente para a Alfandega de Lisboa ou do Porto.

— Com que fim?

— Com o fim de estarem muitos dias e noites á espera de uma inspecção sanitária de qualquer agronomo, o que dá como resultado pela demora... morrerem as pequeninas arvores dentro dos caixotes!

— Mas isso é simplesmente uma brutalidade!

— Homem, não se exalte! Nem quando o país começou a debater-se com o filoxéra se adoptaram «providencias destas» quanto mais agora que o filoxéra deixou os vinhos para atacar ao vivo todas as classes produtoras de riqueza.

— Não se exalte!

Nos caixotes com as plantas mortas, que para se arrancarem das alfandegas é preciso amigos, traçam-se como sinais de verificação uns riscos de giz branco como a neve. O branco é a côr de luto na China. Os traços verificam o óbito das plantas.

— ?!

— Já vê. Com tais «providencias» estabeleceu-se em Portugal o Lazareto para os vegetais. Cura todas as doenças tal Lazareto. Pois não é verdade que a morte cura todas as doenças!?

— Mas isso é um vandalismo. Seremos nós um país de vandalos?!

— Não senhor! Somos o jardim da Europa á beira mar plantado e tanto que está e estará o jardim por plantar. Já Lord Byron no «Childe-Harold» a proposito de Cintra: proferiu uma afirmação que nos fere profundamente, mas que é verdadeira.

Despedimo-nos do sr. dr. António Alçada como se deixassemos um beneditino na sua cela, beneditinos de habito branco dos nossos problemas agricolas.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Carta aberta ao sr. Comissário de Policia de Viseu

A apresentação. Funções que se encontram. A epistolografia e Eça de Queiroz. A apreensão de armas de guerra a João Alves Ferreira. O ambiente público e a retenção no comissariado do processo. Um conselho amigo que não deve ser despresado.

Ex.mo Senhor:

Vocelencia não me conhece, nem isso interessa grandemente neste momento. Ambos temos funções publicas com responsabilidades inerentes. Eu, jornalista, procurando ser o interprete da verdade para que a opinião pública se oriente neste emaranhado mistério do crime da Poça das Feiticeiras e a minha profissão conserve as suas gloriosas tradições. Vocelencia, Comissário da Policia de Viseu, sendo a expressão da lei, justa e equilibrada para que a Justiça triunfe sôb a sua jurisdição e os seus galões conservem imutaveis a limpidez honrosa da sua classe. Essa circunstancia coloca-nos perfeitamente á vontade neste pleito de dignidade, cada um de nós honrando os mandatos de que fomos investidos. E isto nos basta para a conversa amena que vamos ter, nos rápidos minutos que o distrai-o dos seus afazeres.

Preciso recordar-lhe que o género epistolar é o mais dificil da literatura. A missiva para não roçar no pieguismo romantico, para não deixar transparecer aquêle fio charro do idilio português, deve ser recortada com brilho literário, sintética no pormenor, ingrinaldada com colgadura estilistica. Ora, s. ex.ª, não ignora que entre nós foi Eça de Queiroz dos melhores epistolografos. Todavia as suas formosas «Cartas de Fradique Mendes» mereceram os reparos de alguns espiritos. E Eça de Queiroz era de uma subtileza rara, de um brilho invulgar na construção das suas cartas, de uma penetração critica em todas as modalidades do seu extraordinário engenho e do seu estupendo talento.

Não estranharei, pois, que acuse certa deficiencia epistológrafa por todas estas circunstancias ponderosissimas e ainda pela negativa tendencia para êste genero de literatura. Pois se eu não cheguei a reunir meia duzia de epistolas em mãos virgens, quando o entusiasmo da minha mocidade tinha fosforescencias amorosas...

Mas esta missiva não se destina á academia. Não tem a pretenção da galeria dos epistológrafos. E se s. ex.ª me conhecesse, certamente que acreditaria que se a minha craveira intelectual, o tempo me sobrasse e a disposição de espirito me facilitasse teria outro lugar para tentar os porticos da Posteridade e não êste, onde o espaço tem outro destino.

O nosso caso é outro. Não pertence aos dominios da literatura; enquadra em um capitulo da criminalogia. E só por isso eu chamo as atenções de v. ex.ª que defende uma medida legal que a não cumprir-se dará alimento a interpretações pouco lisongeiras.

Sabe v. ex.ª que os agentes Vidal e Meira, da Policia de Investigação Criminal do Porto, foram encarregados de novas investigações ácêrca do crime de assassinio praticado há cinco anos, na pessoa de João Alves Trindade, crime que a pitoresca designação jornalistica tornou conhecido em todo o país pelo da Poça das Feiticeiras, em virtude do qual foram incriminados e depois condenados em vinte e cinco anos de prisão Claudino Lopes Ribeiro e sua mulher Silvina Trindade Ribeiro.

Mercê de um inteligente trabalho os referidos agentes apreenderam em Ranhados, em casa de João Alves Ferreira, um homem cujas responsabilidades neste drama vão ser definidas,—circunstancia que não cabe aqui apreciar— armas de guerra, pelo que lhe foi instaurado o respectivo processo, segundo as disposições em vigor.

A lei é bem clara neste ponto. Manda remeter ao Tribunal Militar o respectivo processo a fim dêste proferir o seu «veridictum». Não nos interessa saber agora se esse «veridictum» será absolutório ou condenatório. Isso é com o tribunal e não é das nossas atribuições discutir.

Vai passado quasi um mês que os agentes Vidal e Meira instauraram o respectivo processo. Todavia, êle não chegou ainda ao Tribunal Militar apesar dêste lapso de tempo decorrido.

O processo, segundo versão corrente, está ainda em poder de v. ex.ª. Porquê? Falta cumprir alguma formalidade legal para que o processo siga seus tramites? Não julga v. ex.ª suficientes as provas verificadas pelos agentes para fazer transitar para o Tribunal Militar êste processo?

Estou divagando no terreno das interrogações. Parece-me, no entanto, que, se de facto, a apreensão feita pelos agentes foi de armas de guerra só o Tribunal Militar tem competencia para decidir. E parece-me que é de armas de guerra que se trata.

A demora do processo no Comissariado de Policia de Viseu está sendo mal compreendida por uns, erradamente interpretada por outros e malsinada por algumas pessoas.

Assegura-se que o arguido está sôb a aza protectora de alguns vultos visienses e só dificilmente a lei lhe cairá em cima.

Eu não conheço vocelencia. Sei, no entanto, por informações, que é um militar brioso, um caracter impoluto, uma consciencia bem formada que através todas as emergencias tem honrado com seus actos, tem dignificado com a sua vida modelar, os galões que orgulhosa e devidamente ostenta.

Não é crivel, pois, que v. ex.ª tenha recebido influencias de alguem, muito menos da «Mão Negra» de triste celebridade. Deve existir qualquer razão forte para que o processo ainda se conserve em seu poder. Assim o julgo.

Para romper esta neblina de maledicencia que pretende envolver seu nome honrado, permita v. ex.ª que o aconselhe a fazer seguir imediatamente para o Tribunal Militar o processo referente a João Alves Ferreira por uso e detenção de arma de guerra.

Só assim se despedeçará essa bola de sabão escuro que vai ascencionando e se rebenta pode salpicar reputações.

Creia, v. ex.ª sr. comissário de policia de Viseu que esta é a expressão do sentir do que vive em contacto com a opinião publica e que se subscreve respeitosamente.

— **A. M.**

Mr. Louis Marin

Devendo chegar hoje a esta cidade Mr. Louis Marin, antigo combatente da Grande Guerra e ex-Ministro das Pensões em França, que vem expressamente a Portugal para presidir ao Congresso de Antropologia, a Agencia da Liga dos Combatentes desta cidade, convida todos os seus associados a comparecem á sua chegada, que deve ter lugar possivelmente no rápido da manhã.

O sr. governador civil do distrito de Coimbra, capitão sr. António Augusto Monteiro, brioso combatente da Grande Guerra, manifesta o desejo de que todas as colectividades se façam representar, numa manifestação simpática de homenagem ao ilustre francês, a quem os Combatentes muito devem no seu país.

O jornalista Crisóstomo Cruz

VISEU, 19 — Chegou a esta cidade o jornalista sr. Crisóstomo Cruz, director das publicações «Pátria Portuguesa» e «Lusitania», do Rio de Janeiro, que se fazia acompanhar de sua esposa e dos srs. Dias Costa e Rodrigues Larangeira, jornalista.

Foram esperá-lo á entrada da cidade os srs. Presidente da Junta Geral, da Camara Municipal e da Comissão de Turismo. várias individualides de Viseu, representantes da Imprensa, etc.

O distinto jornalista, durante a sua permanencia nesta cidade, é hospede da esposa do sr. Eduardo Carvalho, consul de Portugal em Trieste.

Amanhã o sr. Crisóstomo Cruz, almoça no Caramulo e janta num pavilhão da Feira Franca, a convite da Comissão de Turismo.

No domingo parte para Lafões e Vouzela, almoçando no Castelo daquela localidade a convite da Comissão de Turismo local.

Segunda-feira visita a Serra da Estrela, e na terça-feira Castro Daire e Macieira do Cambra, onde será hospede do capitalista e grande benemérito sr. Bernardo de Almeida.

Em nome da «Gazeta de Coimbra», cumprimentou o ilustre visitante o nosso redactor regionalista em Viseu, sr. Cristovão Moreira de Figueiredo. — C.

Diamantino Ribeiro Arrobas

Comemora hoje o seu aniversário natalicio o nosso presado companheiro de trabalho Diamantino Ribeiro Arrobas, editor da «Gazeta de Coimbra».

Adentro da nossa modesta obra destaca-se a parcela do seu esfôrço, sobresaem os seus conhecimentos técnicos.

E', pois, com o maior jubilo que todos os que trabalham nesta casa abraçam o seu querido camarada, por esta data festiva.

Congresso de Hidrologia

No Congresso de Hidrologia que vai realisar-s em Lisboa, tomarão parte os professores da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Rocha Brito, que apresentará um relatorio ácêrca de «os sifiliticos nas aguas minerais portuguesas», Dr. Antonio Luís de Morais Sarmento, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e Dr. Maximino de Morais Correia.

CRONICA INTERNACIONAL

Briand e as eleições alemãs

Os que não vêem com bons olhos a politica pacifista europeia de Briand, levantaram-se agora num côro de protestos veementes contra o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, — por via do recente e inesperado triunfo dos racistas alemães.

Acusando-o de, com o seu pacto, pretender aniquilar a grande e latente força germanica, os seus inimigos lançam-lhe em rosto tremendos argumentos, e acoimam-no de causador da vitoria daquele partido, cujos instintos bélicos se espatulam, extenuantemente, no espirito de Hiller, — que jámais perdoou aos aliados a derrota da Alemanha...

Não nos movem quaisquer paixões politicas, sobejando-nos, assim, a necessária presença de espirito para encararmos, sem «partipris», os acontecimentos.

Briand, quando da elaboração do seu tratado, que está sendo, preliminarmente, estudado em Genebra, não foi até ao extremo de tolher o movimento do pujante dinamismo germanico, a quem as ultimas dissidencias internas veem afectando gravemente.

Se se preocupou, isto é, se se debruçou mais demoradamente sôbre as relações internacionais da Alemanha, e as anotou à margem do seu «memorandum», foi porque não soube esconder a preocupação que dela pudesse surgir nova conflagração...

Morto Stresseman, voltou-se nos meios politicos germanicos a falar da guerra, — da derrota...

A efervescencia provocou sérias apreensões e Briand analizou-a, em detalhe.

Foi, sómente, isto, o que Briand fez.

A. H.

Situação Económica da Alemanha

BERLIM, 19. — Durante as manobras do Reich, que já terminaram, agiram apenas divisões de infantaria, tanques fingidos e caminhões de madeira, sendo declarado que a situação económica da Alemanha obrigava à redução de despesas do exército e marinha. — E.

retalhos

NOCTURNO

Nesta hora adiantada da noite—duas e tal pelos meus cálculos — em que um vago sussuro de mistério passa por sôbre as coisas, encontro-me a cogitar scismas entre as paredes desnudas do meu quarto de aluguer. Involuntàriamente nelas se emborcou o meu espírito como numa fatalidade de que não há fuga remediável.

Fecho um poeta de inspiração dolorida que tinha aberto sob a minha atenção espiritual e vou encarcerá-lo na estante como sombra presaga de duende mortificante que andasse a perseguir-me. Em vão. Ao sentar-me à banca onde canço a vista em impressas letras de forma, de novo me assaltam os cogitares tenebrosos de à instantes.

A modos de exorcismo afugentador de tal perseguição terrifica escancaro a janela para o panorama nocturno que se estende por toda a largueza em frente. Solto a vista à colha de impressões. Logo ao pé, telhados desimétricos de casarias sem tipo estético vão emparedados uns nos outros pela encosta abaixo. Mais retirado, charcos fundos de sombras imobilizadas desenham ruelas estreitas de libirintos traçados à tôa. Para longe uma nesga de paisagem plasmada no hieratismo nocturno daquela hora. E por sôbre tudo isto — telhados, casarias, ruelas e paisagens — clareadoras chapadas de luar setembrino que tudo esbranquiça e brocha de imaterialidades pelos confins.

Acendo um cigarro num apetite vicioso quasi inédito. A êste contacto, espertino como se tivesse injectado droga de botica. Entro de sentir-me bem, interiormente aleluiado por uma nascente satisfação. Outra vez me reconcilio com a vida que vem do exterior. Ecos cansados de distancias percorridas quebra-se a meus ouvidos num marulho sem folego. Estridencias de autos velozes avisam distraídos de boleu certo se não fugirem a tempo e horas. Cães ladram pelas herdades sua impaciência de noctívagos forçados. Galos levantam a grimpa estremunhada em acordes de quem pede meças pelas visinhanças. E uma coruja ressôna alto num campanário aqui de perto.

Dão quatro horas. A morrinha matutina amolenca-me o fisico já derreado. Os olhos piscam de sono. Tudo em mim pede descanso, suplica repouso, fala em deitar. Faço-me a vontade. E sem mais fecho a janela e entrego-me a Morfeu — para que êle me seja propício no abandono em que vivo.

João de Assunção.

Sobe hoje á scena no Teatro Palace do Hotel da Curia a revista "Cocktail"

As revistas feitas por amadores teem sempre um cunho especial de interesse. São o trabalho de pessoas desinteressadas que não necessitam do trabalho para viver, mas que gostam sempre que há qualquer récita de beneficencia imitar os representantes da arte de Talma.

E assim, na quinta-feira passada, pensou-se no Palace numa revista. Foi o suficiente para que logo alguem a escrevesse e os intérpretes aparecessem.

Começaram os ensaios no sabado e já hoje, com toda a propriedade de uma grande revista, esta vai ser vista por todo o público.

Vão os amadores fazer o possivel para desempenharem os seus papeis com gôsto. Os fins da festa são o de o produto reverter a favor da Casa de Jornalistas do Porto.

Os scenários, autenticos, são pintados pelo conhecido scenografo Manuel de Oliveira.

Após a revista que se denomina «Cocktail» seguir-se ha uma ceia á americana, daquelas que só o Palace sabe organizar.

Depois, o baile que se prolongará por toda a noite.

Marcam-se lugares no Astória, desta cidade.

Hoje de tarde tambem haverá um torneio de tennis entre os sócios do Curia Palace Sport Club.

A' MARGEM

A abrir

Ontem, prematura e impertinente, veio uma chuva miudinha polvilhar as ruas, empapar as estradas. Os autos, ao passarem, salpicaram-nos os fatos. Os cafés regorjitaram...

O inverno está á porta. Desce o pano, lentamente, sôbre a feerica apoteose das praias, do campo e das termas. Vai-se a graça das vindimas, a alegria das desfolhadas.

Que, afinal, lançando o balanço aos dias passados — convencemo-nos que êste ano — não houve verão, o estio do sol forte e das tomarias cheiinhas de pó...

Publicações

O correio de ontem trouxe-nos o «Magasine» e o «Almanaque» da Casa Bertrand, e o quadro dramático «O Peregrino», da autoria do sr. dr. Orlando Marçal.

As duas primeiras publicações repletas de côntos, novelas, curiosidades, etc., honram as oficinas da Casa Editora.

«O Peregrino», um lindo quadro dramático que já vai na 4.ª edição, merece uma referencia que irá depois. Por'ora, resta-nos agradecer ao seu autor e brilhantes publicistas as palavras amáveis da dedicatória.

Dr. Eduardo Ralha

Esteve ontem nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso presado colaborador e distinto quintanista da Faculdade de Direito, sr. dr. Eduardo Marques Ralha.

Efemérides

20 de Setembro — 1526 — O Vaticano e a Basilica de S. Pedro são saqueados pelos Colonoa.

1532 — Morre o duque de Bragança D. Jaime, tristemente celebre pela morte de sua esposa, injustamente reservada e justiçada por ele.

1819 — Faleceu em Paris o padre José Custodio de Faria, conhecido por «abbé Faria» em França onde residiu muitos anos, tendo nascido em Candolim de Bardez, na India. Acompanhou seu pai para Portugal e mais tarde foi para Roma entrando como aluno interno no Colegio da Propaganda.

Vindo para Lisboa prégou. com certa reputação, na capela real. Tendo sido descoberta uma conspiração na India em 1787, em que estariam implicados tanto o filho como o pai, que era confessor da rainha D. Maria I, foram ambos para França.

Estalando a revolução francesa de 1789 o padre Faria lançou-se com entusiasmo nos acontecimentos, sendo ardoroso revolucionario, tendo até comandado uma das secções que, a 10 do vindimario, marchou sôbre a Convenção e que a 13 foram metralhadas por Bonaparte. Mais tarde foi professor nos liceus de Marselha, Nimes, etc.

Voltando a Paris ai alcançou celebridade, tornando-se magnetizador notavel e muitissimo conhecido chegando a figurar em scena numa peça, então representada, e que se chamava «Magnetismo-mania».

O nome do padre Faria foi aproveitado por Chateaubriand para as suas «Mémoires d'autre tombe», figurando ali num papel extravagante.

Alexandre Dumas tambem o aproveitou para o seu romance «Conde de Monte Cristo», figurando ali como o prêso que, a Edmundo Dantés, descobriu o conhecimento de tesouros na ilha de If.

Mais modernamente, o sr. dr. Egas Moniz, em 1926, publicou um estudo scientifico em que é lembrada a figura de José Custódio de Faria.

1823 — Morreu o pianista Daniel Steibelt.

1879 — Queda do poder temporal do Papa.

1869 — Tomou posse da reitoria da Universidade, o sr. Visconde de Vila Maior.

1888 — Chega a Coimbra o mestre do reino Alves Martins.

1896 — Houve neste dia em Coimbra uma forte trovoado, caindo uma faisca na torre de S. Bartolomeu, arremessando uma grande pedra que caiu na rua.

1902 — Morre Joaquim da Costa Rodrigues, que toda a Coimbra admirada pela sua bondade e pelo seu generoso coração.

Era pai do actual secretario geral, sr. dr. Antonio Luis da Costa Rodrigues.

A embrulhada chinesa

CHANGAI, 19. — O govêrno de Nanquim informa que uma força nacionalista, num combate travado durante a noite, poz em retirada um batalhão de Kuo-Min-Tchun, comandado pelo general Feng Yu Hsiang, aprisionando dois tanques e grande número de peças de artilharia.

Um comunicado oficial diz que os nacionalistas avançaram sôbre Kai-Feng, tendo os seus aviões bombardeado, ininterruptamente, o acampamento das tropas nordistas. — E.

De Lisboa

19 de Setembro

DE NOVO...

Os jornais voltaram hoje a noticiar que Albano de Jesus, conhecido pela designação pitoresca de «Homem Macaco», vem novamente a caminho de Lisboa. Ainda não há oito dias que o pobre epilético abandonou a capital depois de ter conseguido as suas pretenções e já estamos sob à ameaça de nova visita que não será muito agradavel pela perspectiva dos espectaculos que nos vem oferecer.

Albano de Jesus é um pobre epilético. Como tal deve ser encarado. Todo o nosso sentimentalismo pode concentrar-se em torno da desgraça do pobre homem. Nunca, porém, devemos prosterar-nos em presença desta miseria, da infelicidade do «Homem Macaco».

Albano de Jesus, devido á sua infelicidade, não pode ter um regimen de liberdade igual ao das pessoas saudaveis. Não é perigoso nas suas furias. No entanto não passa de um anormal que necessita de tratamento, que é preciso estar recolhido em uma casa de saude.

Os manicomios não se fizeram para outra coisa. E para infelicidade de Albano de Jesus o seu lugar tem de ser nesses estabelecimentos de cura.

Passaram-se onze anos sem o «Homem Macaco» ter dado sinais de vida. E durante alguns dias Lisboa assistiu aos tristes espectaculos das suas cabriólas.

Devemos porventura, sempre que lhe apeteça, permitir que a capital assista aos seus ataques epileticos?

A. M

Artistas teatrais

Reuniram-se hoje de tarde, em uma assembleia muito concorrida, os artistas teatrais afim de tratarem da crise por que passa o teatro e votar a constituição da Casa Gil Vicente.

Bordados açoreanos

Foi hoje determinado que os fios e tecidos procedentes dos arquipélagos da Madeira e dos Açôres, ficam sujeitos, na sua entrada no continente, aos direitos da pauta máxima da importação, e aos da pauta minima, sem o agravamento de taxas correspondente á obra, os bordados dos mesmos tecidos, as respectivas obras não especificadas e os lenços bordados, com excepção dos tecidos de fabrico açoreano ou madeirense e suas respectivas obras, cuja entrada é livre.

Cruzador Republica

Passou ao estado de meio armamento o cruzador «Republica», com a lotação de 60 homens, sendo nomeado encarregado do seu comando o capitão de fragata sr. Alberto Carlos dos Santos.

O misterio de Paços de Arcos

Continua envolto em misterio o desaparecimento da menor Celeste Rodrigues. de Paço de Arcos, tendo hoje estado a prestar declarações na administração de Oeiras a mãe da desaparecida e várias pessoas moradoras no pátio do Palácio da Luz, onde a Celeste residia.

Com um tijolo na cabeça

Por ter sido atingido na cabeça por um tijolo, que lhe produziu um grande ferimento na cabeça, ao passar junto do mercado da Praça da Figueira, recebeu tratamento no Banco do Hospital de S. José, Laura Gonçalves, de 28 anos, moradora na Quinta do Logar Novo.

Viação perigosa

Recolheu á sala de observações do Banco do Hospital de S. José, com uma perna fracturada, Francisco da Silva, de 4 anos, residente em Odemira, que ali foi colhido por um carro de bois, na passada segunda feira.

Morta no hospital

No Hospital do Desterro faleceu Clotilde Ana de Sousa Magalhães, de 24 anos, que ali se encontrava doente desde o dia 11 de Agosto ultimo, sob prisão, á ordem do Comando da Polícia.

Doença súbita

O guarda da polícia n.º 2367 encontrou caido por doença, na Estrada da Torre, Amaro António Alves, de 68 anos, morador na Vila Paiva, á Campolide. O pobre homem, que perdeu o uso da fala já no Banco do Hospital de S. José, rocolhera á sala de observações.

Um novo acto do Angola e Metropole

No dia 18 de Outubro realiza-se no tribunal da Boa Hora o julgamento de Alves Reis, Manuel dos Santos, uma tia de Alves Reis, Fernando Teles, João de Deus Santana, e Alfredo de Ascenção Araujo, os dois primeiros por terem falsificado as assinaturas dos srs. Inocencio Camacho, Mota Gomes e Fernando Emidio da Silva, governador e directores do Banco de Portugal, os ultimos sob a acusação de terem mandado imprimir, em Sintra, papel do Banco de Portugal, e responsabilidade no desaparecimento de varios documentos do Ministerio dos Estrangeiros.

O processo, que havia subido á Relação, em recurso da tia de Alves Reis, já baixou ao Tribunal da Boa-Hora, sem que a recorrente tivesse beneficiado.

O rol das testemunhas deve ser entregue no praso de quinze dias.

Convenções internacionais

Foi ratificado o Tratado de Conciliação, de Arbitragem e de regulamento judiciario, assinado no Luxemburgo.

— O Secretario Geral da Sociedade das Nações informou que a Republica do Salvador havia ratificado, sob determinadas reservas, o Protocolo de assinatura relativo ao Estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional a disposição facultativa prevista no dito Protocolo; ter o Canadá ratificado o Protocolo relativo á revisão do Estatuto do mesmo Tribunal e o Protocolo de Adesão dos Estados Unidos da América, ambos feiios em Genebra; ter a Hungria ratificado em 27 de Agosto último a Convenção Internacional do ópio, assinada em Genebra.

Transferencia de enfermarias

No intuito de alargar e melhorar os respectivos serviços, vai ser ordenada a transferencia da Escola Profissional de Enfermagem para o Hospital dos Capuchos, a qual se encontra instalada na rua 20 de Abril, no antigo hospital de S. Lazaro.

Para êste edificio será transferida a enfermaria do serviço n.º 7 do Hospital de S. José (Magalhães Coutinho), transitando para as instalações actualmente ocupadas por esta, a Maternidade de Santa Barbara.

O caso de Alfafar

Ouvindo o distinto clínico sr. dr. Joaquim Bandeira. O que se passou. Processos condenáveis de pseudo-jornalistas. Fantazias... A verdade acima de tudo.

(Do nosso enviado especial)

Pretender explorar a paixão do público, amante de emoções fortes e de relatos de crimes rocambolescos, é tarefa a que nunca nos entregamos — a que jámais nos entregaremos.

Nestas palavras, embora elas sejam poucas, fica definida a nossa atitude perante o caso de Alfafar — justifica-se a entrevista que, a seguir publicámos.

Esclarecendo e repondo as coisas nos seus devidos lugares, acima das atoardas que por aí se teem lançado a publico, devemos lembrar que não trazemos para aqui hipoteses infundadas, prematuras antes dos exames do Instituto de Medicina Legal.

Ouvindo o médico

O sr. dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, não necessita de apresentação. Como distinto clinico, que o é, tem provado, exuberantemente, num rôr de casos, a sua competência. Como médico municipal de Condeixa tem dado provas — e tantas são elas! — das belas qualidades do seu espirito, dos seus hnmanitários sentimentos.

Num «á vontade» que nos proporciona a lhaneza do seu caracter, conversámos demoradamente, passando de duas horas, ácêrca do caso de Alfafar. Na sala da Administração de Condeixa, que o tenente sr. José Beato, amávelmente, pôs á nossa disposição, revivemos todo o «caso». Em meias tintas e em síntese, que o espaço minga, ele vai relatado, a seguir. Com todos os pormênores. Duma maneira simples — mas sincera e honrada, com toda a probidade dum jornalista que coloca a sua sagrada missão acima de tudo.

Desfechada a primeira pregunta — «sr. dr.: o que se passou»? — o sr. dr. Joaquim Bandeira vai contando — e o reporter anotando.

Uma manhã — já lá vão umas boas três semanas — apareceu-lhe no consultório o sr. Abilio Maria Roseiro, professor primário, de Alfafar, reclamando os serviços clinicos do sr. dr. Bandeira para seus pais, dois pobres velhos — que, segundo disse, se encontravam um pouco incomodados.

O ilustre clinico prometeu visitar os enfermos, na primeira oportunidade. Tencionava faze-lo no dia seguinte. Lembrando-se, porém, do estado anormal do infeliz Abílio — que, há poucos meses ainda, destelhou o edificio da escola em que estava colocado... para não dar aulas! — deixou outras visitas, dirigindo-se imediatamente a Alfafar.

— Não imagina — diz-nos o sr. dr. Joaquim Bandeira — qual a minha impressão ao entrar no pobre casebre onde vivia Higino Roseiro, professor aposentado, e sua esposa. A' entrada, deparo com o Abílio, em mangas de camisa, as calças todas esfarrapadas. Transponho a porta. Num corredor imundo, onde se amontoam roupas e utensilios vários, estendido numa enxerga e rodeado de dejectos, soltando gemidos, o infeliz Higino Roseiro.

Numa sala ao lado, quási no mesmo estado, sua esposa. Sôbre uma cadeira, ao seu lado, melão e melancia. Estranhei o estado dos dois pobres velhos. E perguntei, muito naturalmente:

— Para que quere a melancia e o melão?

A septuagenária, retrocedendo-se com dores, a custo, suspirou:

— Para refrescar a bòca...

Uma pausa. Acendem-se dois cigarros. O sr. dr. Joaquim Bandeira vai relatar-nos

A origem do "caso"

— A que atribuir o estado em que se encontravam os dois velhos? — perguntámos.

— Eu explico. Quando seus pais se sentiram incomodados, o Abílio Roseiro — outra prova do seu desarranjo mental — procurou o barbeiro do Zambujal. Este receitou um purgante. Os doentes tomaram-no. Depois, comeram á vontade. Comeram de tudo. O resultado não se fez esperar...

— O que estranhou o sr. doutor, ao ver os enfermos?,

— O estado em que se encontravam, as convulsões e os estertores com que se debatiam, davam perfeitamente a entender que se tratava duma intoxicação.

— Qual a sua origem?

— Não me compete explicar êsse ponto. E' atribuição do Instituto de Medicina Legal.

— No entanto...

— Tanto pode ter sido motivada por qualquer comida — como por um ingrediente ingerido.

Depois, detalhadamente, vem a explicação de

O que se passou

No dia seguinte de manhãsinha, veem comunicar ao sr. dr. Joaquim Bandeira que a esposa do Higino havia falecido. Pediram-lhe para assinar a certidão de óbito.

O nosso entrevistado não hesitou um só momento. Tinha examinado a pobre velha. Porisso, assinou a certidão. Para cumprir a formalidade de explicar qual a causa da morte, escreveu «envenenamento», colocando, a seguir a esta palavra, um ponto de interrogação. Isto se pode verificar, a qualquer hora, no registo civil.

Houve crime?

— Sr. dr., mas diz-se para aí que houve crime...

— Que tenho eu com isso? Não sou policia. Cumpri a minha missão de médico. O resto — é de inteira competencia dos investigadores. Mas não se admire. Essas criaturas que se dizem jornalistas e fantaziam atentados, são a desonra da vossa profissão. Veja lá: levam o seu desafôro, a sua incompetencia, ao ponto de afirmarem que eu passei as certidões de óbito dos esposos Roseiro! E toda a gente sabe que Higino Roseiro faleceu no Hospital de Coimbra. E já agora, a respeito do Higino, convem tambem esclarecer que êle era um alcoólico desmedido.

— Agora...

— Resta aguardar o resultado do exame ás visceras. Depois, a autoridade que se pronnncie. Verificar-se-há, então, que, até agora, em certos jornais, apenas se tem procurado explorar a opinião pública — descurando a verdade...

A CIDADE

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

António Domingos Fernandes, de 14 anos, ferida incisa no pé esquerdo; Maria do Carmo, de 40 anos, dos Fornos, esmagamento da primeira falange do dedo minimo da mão direita; António Neto, trabalhador, de Montessão, ferida contusa no pé esquerdo.

Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas as seguintes queixas: José Maria Lucas, da Lomba da Arregaça, contra Maria das Dôres, tambem ali residente, por esta o acusar de ter sido o causador da morte de sua filha, falecida ha 8 anos; Americo Gonçalves, morador na Ladeira de Santa Justa, contra Beatriz Bento Morais, tambem ali moradora, porque acendendo os fogareiros na rua, o fumo invade a sua habitação.

Para Juizo

Pela P. S. C. foram enviados para juizo 17 processos, por varios crimes.

História de duas éguas e de um poldro

Teve ontem o seu epilogo no Comando da Policia a história de duas eguas e de um poldro, aqui relatado ha dias:

O Joaquim de Sousa que apresentou a queixa na Policia e que afinal fôra quem vendera o poldro, foi compensado do seu trabalho, pois o proprietario das eguas sr. João de Albuquerque teve de lhe dar 150$00 de indemnisação.

Em liberdade

Foi restituido á liberdade o caixeiro viajante Americo Portugal, por se não ter provado a acusação que lhe era feita.

Colonias balneares

Para as Colónias Balneares foram oferecidas mats as seguintes importancias:

Farmácia Pereira, 5$00; Miguel Fernandes de Oliveira, 10$, Joaquim Inacio, 7$5; António Rôxo, 7$5; José de Freitas Andrade, 5$; José Mendes Claro, 5$; Livraria Neves, 10$; Farmácia do Castelo, 5$; Pinto de Figueiredo, 10$; J. R. F., 5$; Manuel dos Santos Queiroz, 10$; Manuel Pedro Cardoso, 2$5; Anónimo, 2$5; «A Moderna» 5$; Aires Matos Cabo, 10$.

Foram já vários turnos de crianças pobres para banhos de mar e outros irão ainda este ano.

Mas as despesas, como bem se compreende, são enormes; assim é de toda a Justiça que a cidade auxilie o ilustre Governador Civil do Distrito, sr. capitão António Augusto Monteiro, no seu desejo de fazer assistencia maritima ao maior numero de crianças que dela necessitem.

DESPORTOS

Football

O União em Vizeu

Parte hoje para Vizeu a categoria de honra do União que ali vai fazer dois jogos, como programa da festa da Feira Franca.

O União efectua ámanhã o seu primeiro jogo com o Académico, de Vizeu; e segunda-feira, jogará com o Luzitano, de Vil de Moinhos.

Pedestrianismo

E' ámanhã que se realiza a grande prova pedestre, «A Volta á Circulação», organizada pelo Triunfo Atlético Club.

Esta prova reune grande número de concorrentes devendo por isso travar-se uma luta emocionante.

Disputa-se a valiosa taça Triunfo, de que é detentor o União Football Coimbra-Club, que a ganhou o primeiro ano por intermedio do seu valoroso corredor Diamantino França.

De Montemor-O-Velho

15 DE SETEMBRO — Foi dada uma nova disposição ao mercado quinzenal desta vila, que agora se encontra em melhores condições. O terreno pelo mesmo ocupado já está completamente aterrado, contando a Camara prolongar êsse aterramento.

— A filarmonica desta vila promove uma excursão á Curia e ao Bussaco, no próximo dia 21. O percurso será feito em 5 camionetas. Por êste passeio há grande entusiasmo, sendo de esperar que a nossa filarmonica mantenha as suas gloriosas tradições, da qual é regente o sr. António Dias Gomes.

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. dr. José Pereira de Melo, que aqui exerceu com geral agrado o cargo de juís de direito desta comarca.

Tambem se encontra em via de restabelecimento o nosso amigo sr. António Carnosa Junior, digno secretario de Finanças nesta vila.

— Há tempo uns certos individuos entregaram uma representação á Camara para que fosse construido o mercado de preferencia ao matadouro.

Como de costume os mandatários ocultaram-se na sombra, esquecendo-se que a Camara teve de mandar reedificar um muro Aqui continúa a notar-se a falta de bairrismo, que tanto a tem prejudicado.

— Brevemente vai ser tornada acessivel a ida ao Castelo por uma larga e arborizada estrada e assim, comodamente, se pode disfrutar um dos mais belos panoramas e apreciar a grandeza do Castelo e as obras de arte da igreja de Alcóva. — C.

Este número foi visado pela Censura

Cinco anos depois

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

sobre a morte de Alves Trindade!

Quem assassinou o velho proprietário de São Caetano?

Quem transportou para a Poça das Feiticeiras o cadáver?

A "GAZETA DE COIMBRA" POSSUE OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA ESCLARECER O MISTÉRIO

Brevemente! Brevemente!

Se conhecerão os nomes dos criminosos e quem inspirou a monstruosidade!

Assasssinos em liberdade, inocentes sofrendo os horrores da cadeia?

A curiosidade do público será satisfeita

Brevemente! Brevemente!

Desastres

Um homem colhido mortalmente por um automovel

FIGUEIRA DA FOZ, 19. — Bem temos clamado contra a excessiva velocidade de todos os motoristas — pobres e ricos.

Em pouco mais de cinco dias, houve aqui uns quatro desastres, mais ou menos quais de gravidade.

Hoje encetão a série, finalisou com uma morte.

Pelas 5 horas e meia, quando José da Costa Fresco, de 73 anos, morador em Tavarêde, se dirigia para o seu emprego nas obras da barra, foi atropelado por um automovel, tendo morte instantanea.

O desastre deu-se defronte da Praça Nova e foi originada por um derrapagem do carro, que seguia pela rua que ali faz uma curva, com excessiva velocidade.

O proprietário do auto, que o guiava, sr. José Augusto Lucena de Quadros, ia acompanhado do seu amigo sr. Manuel de Figueiredo, ambos de Viseu.

Ambos recolheram á cadeia desta cidade para averiguações.

O José Fresco, que era casado e tinha filhos, foi levado ao Hospital da Misericordia, onde foi verificado o obito. — C.

Próximo de Gouveia volta-se um automovel

COJA, 18. — Próximo de Gouveia, e em consequência duma derrapagem, voltou-se o carro do sr. dr. Albino de Figueiredo que, juntamente com a sua familia, se dirigia a Pinhel, afim-de visitar uma sua irmã.

O sr. dr. Albino de Figueiredo, que ia ao volante, sofreu fractura do nariz e duma costela, sua esposa, D. Miquelina Figueiredo, uma equimose num olho, seu filho Bernardo e António Mourinho, seu sobrinho, algumas escoriações.

Os feridos foram transportados ao hospital de Gouveia no automovel do sr. Augusto de Figueiredo, filho do sr. dr. Albino de Figueiredo, que também seguia na carabana, ficando ali internados. Daqui partiu imediatamente para aquela vila o sr. dr. Alberto do Vale, afim-de socorrer os feridos. — C.

Carta de Santarem

SETEMBRO, 18. — A policia apreendeu em Samóra Correia, concelho de Benavente, 40 toneladas de centeio impróprio para consumo.

— Os 17 manipuladores de pão que aderiram á greve continuam presos, começando hoje o interrogatório dos mesmos. Dizem êles que viera aqui na véspera da greve um individuo de Lisboa alicial-os para a greve, realizando-se uma reunião de todos os manipuladores á 1 hora da madrugada no Outeiro da Forca, além do cemitério dos Capuchos. Ali os convenceu á greve, distribuindo-lhes manifestos em que pediam 8 horas de trabalho, tabela de 1924 e isenção da pesagem do pão ao domicilio. A maior parte dos manipuladores não aderiram ao movimento.

A padaria Fernandes, já tomou hoje novo pessoal, dispensando o serviço dos seus antigos assalariados.

— Chamamos a atenção da Camara ou da autoridade sanitária, para uma estrumeira que está tomando grandes proporções em frente dum dos portões do cemitério dos Capuchos.

— Há meses que começaram as obras de restauração do alpendre da Igreja da Senhora do Monte e, terminadas elas, o empreiteiro, por esquecimento ou como medida financeira, deixou ficar no mesmo claustro e em frente do templo grandes montões de entulho, o que tem sido motivo dum desagradavel e ao mesmo tempo justo comentário dos turistas que visitam aquêle lindo ponto de vista. — C.

Uma prisão

Esta madrugada, foi prêso na rua Direita, por disturbios e desobediencia ao guarda captor, Joaquim Luís de Matos Piedade, de 34 anos, serralheiro, residente na rua do Poço.

Recolheu aos calabouços da 1.ª esquadra.

O tráfego italiano

ROMA, 19. — Segundo a imprensa, o valor das importações diminuiu em Agosto passado, 258 milhões de liras, em relação a igual mês de 1930, bem como as importações que baixaram para 371 milhões. — E.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

ULTIMAS NOTICIAS

De Lisboa

Cadeia de Bragança

O governador civil de Bragança solicitou do ministro da Justiça um subsidio para continuação das obras de reparação da cadeia daquela cidade, sendo-lhe concedido 20.000$00.

Conselho de Ministros

Em virtude de se encontrarem ausentes alguns membros do Govêrno, não se efectuou hoje o habitual Conselho de Ministros.

A questão das aguardentes

Reuniram-se, hoje no Ministério da Agricultura, depois de uma conferencia que fizeram com o respectivo Ministro, ácêrca da questão do vinho, os representantes do Sindicato Agricola de Santarem, dos pequenos productos de vinhos, delegados dos sindicatos agricolas de Torres Vedras, Lourinhã, Alemquer e Bombarral, Federação dos Sindicatos Agricolas, Comissão de Viticultura do Douro, afim de estabelecerem o preço para as aguardentes destinadas á beneficiação dos vinhos do Douro.

Depois desta reunião o sr. Ministro da Agricultura enviou á imprensa a seguinte nota:

Na reunião dos viticultores realisada hoje, e a que presidiu o Ministro da Agricultura, os representantes do sul no desejo de concorrerem para a solução da momentosa questão das aguardentes, acederam á sugestão de s. ex.ª da fixação do preço maximo de 3.300$00, por pipa posta em Gaia, apesar das circunstancias especiais da actual colheita, e embora os representantes da comissão de viticultura do Douro entendessem que o preço superior a 3.000$ era incompativel com o estado presente do mercado de vinhos do Porto.

O sr. ministro está resolvido a tomar todas as medidas legais para a seleccão dêste problema.

Tambem foi debatida a modificação do crédito agricola do Douro, em termos de facilitar a aquisição das aguardentes.

Comemoração da batalha do Bussaco

O sr. ministro da Guerra determinou que em 27 do corrente, data da comemoração da batalha do Bussaco, a banda do regimento de infantaria 23 realize ali um concerto.

Luis Marin

O tenente coronel sr. Esmeraldo de Carvalhais foi hoje apresentar cumprimentos em nome do sr. ministro da Guerra ao sr. Luís Marin.

Investigações scientificas

Chega brevemente a Portugal, o professor de História da Universidade de Erlangen, dr. Adolfo Bchulden que vem realizar investigações geográficas, históricas e arqueológicas.

Do Porto

A história dum bacalhau

Como se noticiou, a firma Linde & Couto, desta praça, vendeu um lugre de bacalhau ao sr. Candido Moreira.

Aconteceu, porém, que aquela firma vendeu o mesmo carregamento a um terceiro, motivo porque o sr. Candido Moreira apresentou uma queixa na P. I. C., na qual pede nma indemnização de 1.000 libras, por perdas e danos.

Pelo hospital

Deram entrada no hospital, esta noite:

Maria Tereza Lopes, de Afurada, Gaia, com uma intoxicação proveniente de alimentos adulterados; Isilda Amélia Costa, com fractura da perna esquerda, em virtude duma queda.

A «Gazeta de Coimbra»

(diário da manhã)

encontra-se à venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barreiros — Praça do Municipio

Dr. Manuel Costa

RETOMOU A CLINICA

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta cidade, o sr. Emidio Mendes Mineiro, de 55 anos, casado, policia municipal, natural de Podentes, residente em Coimbra.

—

ESTARREJA, 18 — Faleceu nesta vila, Rosa Pereira Ferrugem, de 100 anos, guarda da passagem de nivel, reformada. A extinta, que foi durante a sua longa vida muito prestavel, era porisso geralmente estimada e conservou até aos ultimos momentos completa lucidez.

— Com muita concorrencia, realisou-se o feneral da sr.ª D. Conceição de Oliveira, ontem falecida; esposa do industrial de cortumes sr. Manuel Esteves de Oliveira. — C.

—

MURTOSA, 17 — Na casa de seus velhos pais no logar de Pardelhas, desta vila, acaba de sucumbir aos estragos da terrivel tuberculose, o sr. João Moisés, solteiro, de 28 anos de idade, que há 3 anos, aproximadamente, regressou dos Estados U. da América do Norte, onde contraiu tão pertinaz doença.

O extinto moço, desde o seu regresso do estrangeiro procurava alivio aos seus padecimentos na serra do Caramulo.

Era aqui muito estimado. — C.

Congresso de Antropologia

Já chegaram ontem á noite a esta cidade vários membros do Congresso Internacional de Antropologia, entre os quais se conta o sr. Conde de Bégouen, secretário do Instituto Internacional de Antropologia.

O sr. Dr. Renato Locchi, assistente de Anatomia da Faculdade de Medicina de S. Paulo, representará no Congresso, o Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Mutualidade da Construção Civil

Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. José Barreiros, delegado da Mutualidade da Construção Civil, importante companhia de seguros com séde em Lisboa.

O sr. José Barreiros está organizando os serviços de acidentes de desastre de trabalho, daquela companhia, ficando a direcção dos serviços clinicos nesta cidade a cargo do distinto clinico sr. dr. Aureliano Viegas.

Tivoli

HOJE

Depois da Meia Noite

Interessante comédia por Norma Shearer e Lawrence Gray

Á Caça dum Autógrafo

Por Marion Davies e Nils Asther

Amanhã, domingo 2 espectáculos

Todas as noites espectáculos com magníficos programas

De Tondela

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho

16 DE SETEMBRO — De goso de férias nesta localidade tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, distinto catedrático da Universidade de Coimbra, que tantas vezes no estrangeiro, em congressos scientícos de que tem feito parte, prestigia o nome de Portugal.

Festas em honra de Santa Eufemia

Realizam-se nesta risonha vila nos dias 20, 21 e 22 do corrente grandiosas festas em honra da milagrosa Santa Eufemia. Os festejos são abrilhantados por duas afamadas bandas de música, a de José Estevão, de Aveiro, e a de Tondelá. O programa que já se encontra definitivamente elaborado, consta de grandes concertos musicais; fogo do ar e preso, confeccionado pelo hábil pirotecnico de Espinho; «gincana» de automóveis; desafio de football entre as 1.ªs categorias do Tondela Football Club com um dos melhores grupos da região; barracas de chá e caldo verde; tombola, pim-pam-pum, etc.

Haverá no arraial embandeiramento e iluminação á moda do Minho, iluminação electrica e cinema ao ar livre durante os três dias de festejos. — C.

No Parque da Cidade

Os próximos festivais

Tendo sido modificado o programa que ha dias publicámos, do concerto que a grande Branda José Estevão, de Aveiro, executará no festival da próxima terça-feira, e isto a pedido da Comissão de Turismo, damos-lhe hoje de novo publicidade definitivamente organisado.

E' como segue:

1.ª parte... The Starge onde stripes por ever, marcha, Sousa; Rienzi, ouverture, Wagner; Romeo e Julieta, selection, Berlioz; Quarta Rapsódia do Porto, Sousa Morais.

2.ª parte — Etcétera, fantasia; Uma festa no Minho, rapsodia, Sousa Morais: La Divina Comédia de Dante, Inferno, San Fiarenzo; Floripes, marcha de concerto.

Como se vê, agora, já se encontra no programa, alguma música portuguesa popular.

Relativamente ao fogo aquatico dêste festival, que, como já informámos, é dos srs. Silva & Filhos, de Viana do Castelo, sabemos que é do melhor que se tem queimado no nosso país, podendo mesmo por-se em confronto com o que de melhor se fabrica no estrangeiro.

Vai ser de efeitos deslumbrantes e será queimado em frente do Parque da Cidade, junto ao pôrto dos Bentos.

Huer para o festival de ámanhã, quer para o de terça-feira, nota-se muito entusiasmo na cidade, esperando-se bastantes forasteiros principalmente para gosarem os numeros do fogo do ar e aquático.

Palace Hotel Curia

Dia 20

Torneios de Croquet e Ping-Pong

Jantar à americana

Dia 21

Palace Hotel Bussaco

Chá Dançante

Nomeação

CONDEIXA, 19 — Acaba de ser nomeada professora oficial da escola do Zambujal, dêste concelho, a nossa conterranea sr.ª D. Aurora de Jesus Correia. — C.

Instituto Geofisico

Ontem, pelas 8,45 foi lançado, no Instituto Geofisico, um novo balão para o estudo das correntes atmosféricas.

O aerostato tomou a direcção da Serra do Bussaco.

Pagamento de juros

Termina hoje o prazo do pagamento de juros do emprestimo de 6 1|2 0|0 de 1923 (ouro).

Menor afogado no rio Alva

COJA, 18. — No rio Alva, próximo das Moendas Novas, morreu hoje afogado um rapaz de 10 anos, natural de Galizes. — C.

Vida Associativa

Manipuladores de Pão — Reunem-se amanhã, em sessão magna, pelas 11 horas da manhã, na séde da respectiva associação de classe, rua da Moeda, 60-2.º, os operarios manipuladores de pão e artes correlativas, para tratar de assuntos de importancia.

Do Porto

19 de Setembro

Os larápios

Queixaram-se á policia:

Adelaide Maria Lopes, da rua da Saúdade, 88, contra Alvaro Bernardo Loureiro, da mesma rua, arguindo-o de lhe haver furtado uma pulseira de ouro e um anel do mesmo metal, cujo valor é de 300 escudos.

— Margarida Ferreira Reis, da rua do Paraíso, 34, queixou-se, de que, do quintal da sua casa lhe furtaram aves e roupas no valor de 400 escudos.

— Celestino António Velhote, de Gaia, arguindo Adelaide Lopes Pereira, da rua de S. João Novo, por esta, abusivamente lhe haver ido á sua carteira, e dali lhe furtou a quantia de 2.000 escudos, e, ainda, o ameaçou de morte com uma pistola.

Cobrador infiel

Na policia apresentou queixa, António Caetano de Figueiredo, sócio da firma Figueiredo Cavadas, & C.ª L.da, arguindo António Barbosa, residente em Cete, Casa do Pinheiro, de haver desaparecido com dois recibos no valor de 1.968 escudos, que o queixoso lhe confiou para receber duns fregueses daquela firma, não voltando mais a aparecer.

Choque de veículos

Na rua de S. Roque da Lameira, a camioneta N-10651, guiada por Manuel Joaquim Moreira, de Rio Tinto, foi embater com o carro electrico n.º 292, guiado pelo guarda freio 791. Os dois veículos ficaram danificados.

— Tambem na rua da Senhora da Luz, á Foz, o electrico 290, conduzido pelo guarda-freio 505, esbarrou-se com a camioneta N-7616, guiada pelo seu dono sr. Manuel Gonçalves Vieira, da Avenida Victoria, Matosinhos, ficando os dois veículos com avarias.

Para o Tribunal

Foram enviadas ao tribunal, as queixas apresentadas por:

Ana Coelho da Silva, da travessa dos Campos, Bairro da Padaria, arguindo as suas visinhas, Alice de Jesus Pinheiro e sua mãe Maria Pinheiro, de as ter injuriado com obscenidades e agredido, ferindo-a.

— José Rodrigues de Figueiredo, da rua Fernão de Magalhães, contra a sua visinha, Maria Pereira, de o haver insultado e ameaçado.

— Elisa Fernandes, da rua Vila Estrela, ilha, contra os seus visinhos, Beloneiro do Nascimento, e Manuel Gonçalves, por agressão e ameaças.

Pelo hospital

Foram levados ao hospital de Santo Antonio, por terem sido acometidos de doença subita, as seguintes pessoas:

— Aurora Pinto Lima, da rua Costa Cabral.

— Augusto Carneiro Florindo, da rua das Fontainhas.

— Isaura da Conceição, da rua do Vilar.

— Assunção dos Santos Oliveira, da rua da Victoria.

— Augusta Rodrigues, da rua da Ponte, Rio Tinto.

A primeira seguiu o seu destino e os restantes recolheram respectivamente ás enfermarias 4, 12. e 14.

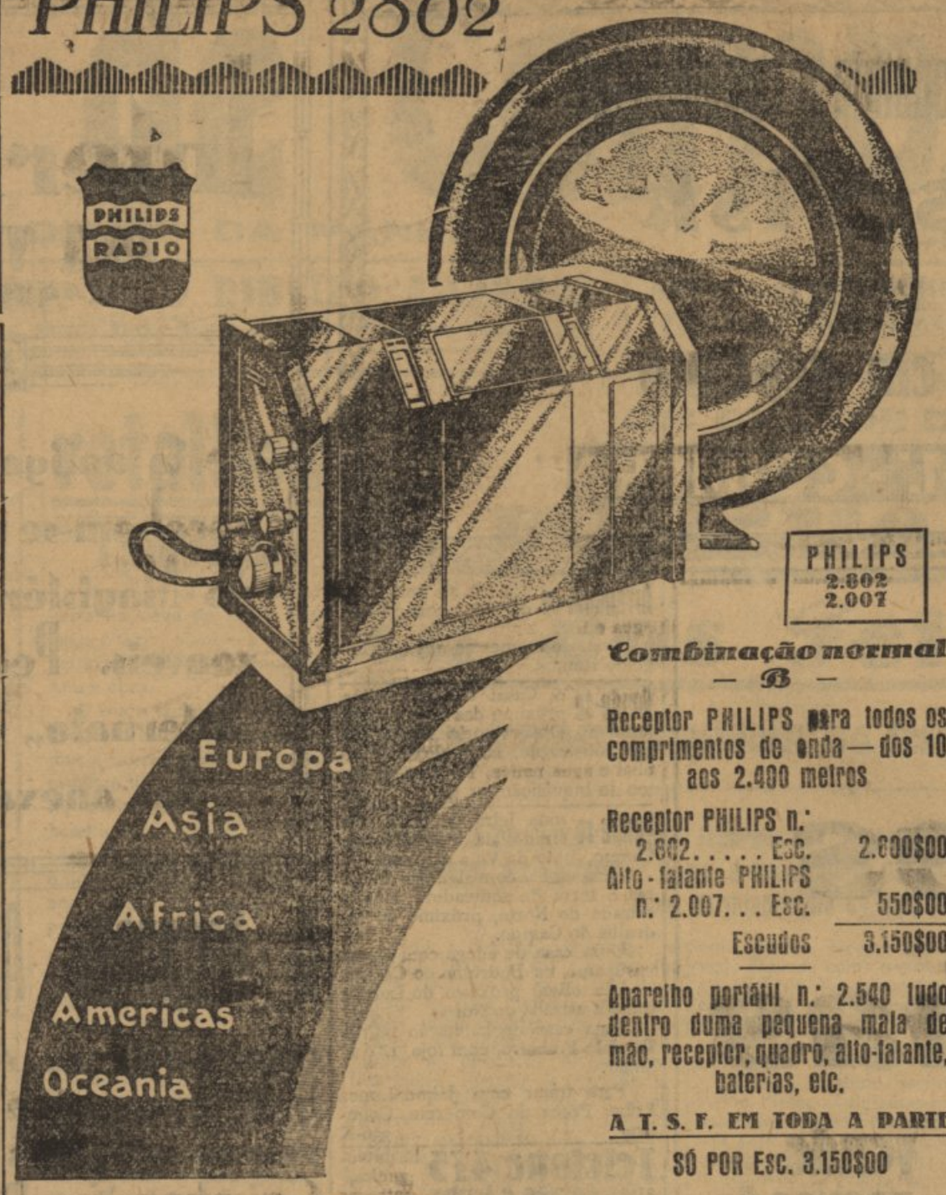
Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

— Ernesto Ribeiro, barbeiro, natural de Penafiel, e sem morada conhecida, nesta cidade, para averiguações de furto.

— José Ferreira da Silva Junior estucador da rua da Vilarinha, por agressão.

— Antonio Francisco da Cunha, trabalhador, de S. Martinho, Regedora, pronunciado do crime de furto. Este deu entrada na cadeia de Matosinhos.



Combinação normal — B —

Receptor PHILIPS para todos os comprimentos de onda — dos 10 aos 2.400 metros

Receptor PHILIPS n.º 2.802..... Esc.	2.800$00
Alto-falante PHILIPS n.º 2.007... Esc.	550$00
Escudos	3.150$00

Aparelho portátil n.º 2.540 tudo dentro duma pequena mala de mão, receptor, quadro, alto-falante, baterias, etc.

A T. S. F. EM TODA A PARTE

SÓ POR Esc. 3.150$00

PHILIPS RADIO

Peçam uma demonstração SEM QUALQUER COMPROMISSO aos UNICOS representantes no distrito

Hermann Biener, L.da

Rua Ferreira Borges, 175-2.º : Coimbra : Portugal

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

SEM T. U. F.
PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:

19 — Conferencia, por Mr. Calvayrac.

20,45 — Concerto, com o concurso de diversos artistas teatrais.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:

19,40 — Orquestra vienense.

20,15 — Canções espanholas.

21 — A hora exacta. Concerto com trechos de opereta.

ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:

19,30 — Um quarto de hora de musica espanhola.

19,45 — Um quarto de hora de música vienense.

21,30 — Musica de dança.

22 — Canções regionais.

22,30 — As melhores canções de Georgel e de Fred Gouin.

23 — Harmonia, flautas e clarinetes.

23,45 — Musica de dança.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw.

20 — Concerto de orquestra e canto.

21 — Alguns discos.

UNIÃO-RÁDIO-MADRID — 424 m. — 3 kw.:

20 — Recital da piano: «Reux préludes» (Debussy); «Rance du feu» (Falla); «Nocturne et valse» (Chopin); «Les clochettes» (Paganini).

23 — Selecção da opereta «La vieillesse et Geánts et nains», de Cabalero.

1 — Musica de dança.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. —

20 — Concerto sinfónico.

21,55 — Informações.

22 — Concerto pelo côro do pastor.

TURIM — 291 m. — 7 kw.:

19,45 — Musica variada.

21 — Musica ligeira.

22,45 — Musica de danca.

ROMA — 441 m. — 50 kw.

21,5 — Grande concêrto, com as peças de Cursina, Lombardo, Lehar, Pietri, etc.

23 — Jazz.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.

21,20 — Musica de concerto e dança, pela orquestra da estação.

—

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Camara Eclesiastica de Coimbra

Foi o seguinte o movimento desta Camara durante os dias 11 a 18 de Setembro:

Carta de encomendação aos rev.os padres José Nunes Matias para a freguesia do Bolho; Artur Henriques de Carvalho, para as freguesias de Ameal e Arzila; Alfredo de Melo Abrantes, para a freguesia de Buarcos; João da Cruz Fernandes Mota, para a freguesia de Cernache; Luís Alves de Campos Junior, para a freguesia de Meruge.

Casa de Saúde

As obras que se vão realizar no Asilo de Mendicidade de Coimbra, para junto desta instituição de caridade ser instalada uma Casa de Saúde, foram adjudicadas ao sr. Augusto de Matos, por 159 contos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Eduarda Simões de Castro Veloso.

Diamantino Ribeiro Arrobas.

Capitão Alexandre de Morais.

Doentes

Encontra-se, felizmente, um pouco melhor da enfermidade que o tem retido no leito, o nosso presado amigo sr. António Augusto Lourenço, considerado tesoureiro do Banco de Portugal.

Apetecemos-lhe um rapido restabelecimento.

Partidas e chegadas

Partiu para Vizeu a sr.ª D. Elvira Monteiro, esposa do capitão sr. António Augusto Monteiro, ilustre governador civil do distrito.

— Encontra-se nesta cidade, vindo de Portalegre, o digno capitão reformado sr. Augusto Eduardo Marques.

— Partiu de Caldelas para Cantanhede o sr. dr. João Alves Faria.

Para Tondela a sr.ª D. Ermelinda Matos.

Para a Figueira da Foz os srs. António Moura e Sá e Luís Baltar Cabral.

— Regressou da Zouparria o sr. Augusto Salgado.

De Caldelas o sr. dr. Ambrósio Neto.

Da Figueira da Foz o sr. José Silvério Pita.

De Chão do Couce o sr. Francisco António Cardo.

De Albergaria-a-Velha

Casamento elegante

17 DE SETEMBRO — Na residencia do sr. Bernardino de Almeida, á rua da Travessa, realizou-se há dias o casamento de seus sobrinhos António José de Almeida, empregado bancário em Lisboa e a sr.ª D. Sára de Almeida Cruz Nunes, filha do sr. Caetano da Cruz Nunes, digno farmaceutico tambem da capital. O acto religioso foi celebrado pelo rev. Julio Mourão, pároco aposentado desta vila, acolitado pelo rev. Valente de Matos, pároco em exercicio.

Cão raivoso

Há dias um cavalheiro de passagem nesta vila, que esteve a tomar cerveja no Café Bristol, foi mordido por um cão que mais tarde se viu estar atacado de raiva, tendo mordído várias crianças, actualmente em tratamento no Instituto Pasteur do Porto.

Como é desconhecida a identidade e residencia do referido cavalheiro, que ignorava que o cão estava atacado de raiva, a Camara fez publicar nos jornais a noticia para chegar ao conhecimento do interessado, que na ocasião não deu importancia ao caso.

Vindimas

A Camara, em sessão de 16 do corrente, deliberou proibir, sob pena de 50$00 de multa, as vindimas antes do dia primeiro de Outubro. Esta deliberação e acertada, porisso que a maturação das uvas está atrazadissima e irregular, e ao mesmo tempo evita os abusos que em anos anteriores se tem cometido, vindimando mal, as uvas começam a «russar». — C.

Uma rainha democrática

LONDRES, 19. — A rainha dançou com alguns dos seus criados, no baile anual que realizou no castelo de Dalmoral, a noite passada. — E.

Alviçaras

Perdeu-se no último sábado, 13, uma caixa de fósforos com várias peças de aço, entre elas algumas molas. Gratifica-se a pessoa que a achou, entregando-a na rua da Nogueira, 7-1.º. 2

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 3

Ancl

De valor estimativo, perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na rua Sargento Mór, 16. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a

Casa Perestrelos — Espinhal.

Criada

Precisa-se, que saiba de cosinha. Pedem-se referencias.

R. Dr. Daniel de Matos, 6-3.º. 1

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-4

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Vende-se no Loreto, á Estação Velha. Tem dôze divisões e quintal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recebe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. 2

Cautela

Perdeu-se com o numero 6045, da Praça 8 de Maio á rua da Moeda. Pede-se para a entregar na Taboleta Feliz, ou no caso de premiada solicita-se aos cambistas para a apreenderem.

Tem o carimbo daquela casa.

Em Lisboa

Em casa de senhora respeitável recebem-se meninas que vão estudar. Informações, M. R., Estrada da Beira, 38 — Coimbra. 1

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 3

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quartos

Arrendam-se em quaisquer condições na rua Pedro Cardoso, n.º 102-3.º. X

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Senhora

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 10-a

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata é bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.

Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Império.

Rua dos Estudos, 38. 2

Declaração

Arnaldo Pereira, metalurgico, desta cidade, mais uma vez, categoricamente, confirma as suas palavras na declaração que fez no «Diario de Cnimbra», de quinta-feira última, ácêrca da dívida que um tal José Constantino, «chauffeur», lhe deve, não tendo mesmo de retirar quaisquer palavras, pois elas apenas representam a expressão da verdade.

Tenho em meu podêr documentos que provam quanto fui conscienciosо na conta que apresentei ao homem de bem que é o sr. Constantino — **Homem de Bem!** — documentos que hão de seguir os seus trâmites legais e que são firmados por pessoas idóneas e técnicas.

Aquelas afirmativas saloias a que o mesmo sr. Constantino, que se não sabe donde veio e quem é, feitas na «Gazeta de Coimbra», não passam dum foguête de lágrimas, para embasbacar pacóvios, e não podem ofender-me, pois, se eles se deram, isso foi passado com uma firma desta cidade, ha uns bons 6 anos e qne nada teem com o assunto de que se trata.

Do que me posso gabar, não... sendo homem de bem, é que nuuca abandonei a esposa e filha em Lisboa para vir para esta cidade locupletar-me á tripa fôrra em manifesto prejuizo de várias pessoas, dentre as quais algumas crianças.

Contos largos...

E aqui tem a resposta o homem de bem, que é o sr. José Constantino, ficando o melhor por dizer.

Arnaldo Pereira.

10.000$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

Atenção

Aos armazens e Emprezas de camionetes

Fornece-se oleados em todas as dimensões, capas para animais e cabeções para condutores. Orçamentos grátis.

Oficina de pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157 — Coimbra. 3

Meninas ou meninos

Dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa particular, muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Dão-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1-3.º andar. 5

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Hospital Militar Regional N.º 2

Conselho Administrativo

COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Hospital faz publico de que está superiormente autorisado a contratar um cosinheiro civil, para a confecção da alimentação dos doentes, no ano economico corrente, estando todas as condições patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser consultadas.

Coimbra, 19 de Setembro de 1930

O Tesoureiro-Secretário, *António Lopes*, tenente S. A. M. 2

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, acelta Fábricas Triunfo.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51. — LISBOA —

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 11

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

6.º turno — Arménio Ferreira, Rua Fernandes Tomaz.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sabados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. Aos domingos, «matinée» ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Santa Clara — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA, 78-1.º - COIMBRA

Cereais

Legumes

Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. q-s

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Murcela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

"Colonial"

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Mouzinho„	8 500 T.
"João Belo„	7.680 T.
"Loanda„	5.910 T.
"Amboim„	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo. em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Açucar de Banana

"LUKOL„

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira L.da, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de explendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços covidativos. 4-a

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende Antônio Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Agua Salus (Vitago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficacia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

A venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Arrumas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 21 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2581

"Casa da Beira,,

O Regionalismo principiaria na Terra Portuguesa por motivo de ordem sentimental; mas a vida moderna, cheia de movimento e de ramificações, breve modifica os sistemas e passa febril da emoção ao utilitarismo, dos motivos de ordem intima às conveniências do rodopio social, e eis porque os fundamentos e o corpo de doutrina regionalista, assentam hoje primeiramente em razões de ordem económica e só depois deixam elevar as de afectividade.

Dentro dêste critério, a grandiosa aspiração da «Casa da Beira» tem como fins:

— «Fazer na séde exposições dos diversos produtos naturais, industriais e artísticos das Beiras;

— Organizar uma cooperativa de consumo para os associados, fornecida sempre que seja possivel com produtos das Beiras;

— Organizar uma Caixa Económica, compreendendo secções de depósitos e empréstimos;

— Organizar escolas elementares para os filhos dos associados e biblioteca regional;

— Proporcionar aos associados e suas familias recreio honesto, desporto de educação física e reuniões familiares de confraternização regional;

— Estabelecer procuradoria comercial e judicial, não só para os associados, como para o que possa interessar a qualquer terra das Beiras;

— Organizar uma secção de turismo e propaganda, análise de terrenos, culturas e indicações agrícolas;

— Assistencia aos necessitados das Beiras com residencia em Lisboa;

—Realizar conferencias regionais, excursões de estudo, promover ou auxiliar os Congressos Beirões;

— Fixar anualmente e de harmonia com o que as circunstancias permitam, uma determinada verba para premiar algumas das crianças dos cinco distritos das Beiras, que mais se distingam pela inteligencia e aplicação ao estudo;

— Lançar periódicamente publicações de propaganda, tais como jornais, revistas, almanaques, etc. e tudo quanto sirva para divulgar as belesas das Beiras e as suas riquesas naturais.

* * *

Instituir a «Casa da Beira» dentro da própria Beira, seria, além de um contrasenso, arranjar um pômo de discórdia entre conterrâneos que devem viver em boa harmonia, pela disputa do lugar e condições directivas.

De tal modo, indicado está que a sua séde seja na capital do País, cidade para onde convergem todas as actividades portuguesas, onde residem cêrca de 22.000 beirões e que é o grande porto da emigração da Beira.

Os beirões precisam por isso, de ter em Lisboa a sua «legação» ou o seu «consulado», uma «Casa» onde confraternizem, uma «Casa» que os receba, os acarinhe e guie em seus passos. Dupla vantagem esta para os beirões residentes em Lisboa, assim podendo aproximar-se, tomar contacto, estreitar o convivio, apreciar e discutir os problemas que á Beira digam respeito; vantagem para os beirões residentes na própria região ou em trânsito, porque na «Casa da Beira» poderão expôr os seus produtos e á «Casa da Beira» se poderão dirigir para se orientarem e ter auxilio de que carecerem.

A uns e outros cumpre então, auxiliar a iniciativa.

Em conformidade com os votos formulados pelos congressos regionais, constituiu-se em Lisboa uma grande comissão, de que fazem parte beirões dos mais ilustres; essa comissão nomeou dentre as suas maiores actividades, uma sub-comissão executiva, que tem feito uma larga e intensa propaganda da «Casa da Beira», lançando uma subscrição para a sua fundação.

Estão organisando comissões distritais e concelhias com exito, delas fazendo parte comandantes das regiões militares, representantes das Comissões de Iniciativa e Turismo, Imprensa, associações industriais e comerciais, agremiações regionalistas, etc.

Uma grande força moral e material está envolvendo a formosa aspiração da «Casa da Beira»: a adesão dos grémios sub-regionais.

Mas a posição destes grémios no Regionalismo Beirão, é assunto para largas e interessantes considerações e por isso, nos reservamos para outra ocásião nesta parte.

Por agora, fecharemos com a grata impressão de que Coimbra não deixará de dar o seu concurso para que a «Casa da Beira» seja um facto, constituindo tambem a sua comissão distrital.

F. Mendes Póvoas

retalhos

A EPOPEIA DO PÃO

O milho foi semeado em certa lua-nova de Maio. Lançado á terra, o sol e a água, a natureza bemdita, completaram a obra.

Quando tamanino, nas madrugadas cálidas de Junho, as moçoilas, cadencialmente, decruaram-no, remexeram a terra, á sua roda. Depois uma boieira após o gado á nora, a nora deu água, e a água regou o milho, canalisada nos pequenos sulcos rasgados na terra pelos pés do lavrador.

E o milho, assim, cresceu. Amadureceu. E cortaram-no, depois. Agosto passado, vieram as desfolhadas...

* * *

Ouvi os harmónios e os cavaquinhos, há pouco, ali na cangôsta. Atrás, perdidos na escuridão, roçando pelas silvas, acompanham-os mocetões de chapeu desbragado e varapau ao ombro.

O milho distendeu-se na eira farta do casal. As raparigas, de seios fartos e arrecadas ao peito, sentaram-se ao derredor. E os rapazes, ao seu lado, tocam e cantam, segredam frases de amor. Depois veem os cangirões, a transbordar, por mór de refrescar as gargantas. Termina a desfolhada. Veem as danças. E ouvem-se os primeiros alaridos metálicos da alvorada...

* * *

Noutra noite — plam, plam... plam, plam... — num bater ritmico, compassado, os manguais descarolaram as espigas.

E o milho, loiro e ressequido, encheu a moenda. A água do rio, cantando nos açudes, moveu a roda — e as mós entraram de girar, num continuo ram-ram...

O milho deu branca farinha. A farinha, depois de amassada foi ao forno. E deu-nos o pão bendito, que pobres e ricos saboreiam, numa comunhão de ideais, numa hossana à Natureza-Mãe...

António CRUZ.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Quem é a personalidade da testemunha José Dionisio

Sintonia de abertura. O nosso laboratório. A distribuição das testemunhas. Da criminalogia aos motores de explosão. Como o proprietário de um "Ford,, é formado em Medicina. Um crime de infanticidio ou uma versão corrente

Hoje é domingo. Domingo de Outono cheio de luz e ruídos nas ruas visienses. A população deve vestir as suas melhores galas, os fatos domingueiros para o mercado, para destrinçar o dia consagrado ao descanso. A fisionomia da cidade respeita as regras de higiene. E' lavada e tem o perfume suave dêsse clima beirão, insençado até ao exagero pela pena formosa e scintilante de Aquilino Ribeiro, um beirão nato de forte saúde espiritual, que nunca perteneceu á «Mão Negra» e sofre as inclemencias do destino.

E' neste dia limpido, cheio de sol e vida beirã, que tive de perservar-me com a asepsia necessária para mexer em alguns corpos morais já em estado de putrefacção. A coincidencia não me apavorando não é todavia simpática. Preferia um dia sujo para tratar das excrescencias da «Mão Negra». Desejava que as circunstancias não me forçassem a uma análise ao micróbio «legionário», neste laboratório da consciencia humana.

Vão ser emolduradas as fotografias morais de algumas testemunhas. Segundo os principios estabelecidos em hierarquia deviam figurar em primeiro lugar as pessoas mais categorisadas. E assim sucessivamente pela escala social.

Não respeitamos esses principios. Podem acusar-nos de arbitrários na distribuição das personagens. Nem sequer adotamos o critério seguido pelos organizadores dos cartazes de espectaculos: distribuindo as personagens pela ordem alfabética.

Nem pela posição social ou categoria hierarquica, nem pela ordem alfabética será feita esta distribuição. Obedecemos apenas a um critério pessoal de escolha, segundo as atitudes tomadas nas audiencias do julgamento.

Ocupa o primeiro posto José Maria Dionisio Junior, não só pelas atitudes que tomou no julgamento como pelas responsabilidades graves que lhe são atribuidas de um crime que estava oculto há muitos anos.

José Dionisio, como vulgarmente é conhecido, é um homem alto, nervoso, esvurmando bilis por todos os poros. Tem pretenções de inteligente, ufana-se de valentias, e tiradas fortes de homem decidido. E' de um caracter maleavel, aparentemente duro para com os inimigos.

E' comerciante e proprietário de um «Ford». Mesmo quando não viaja explode como o motor da sua «cafeteira». No tribunal teve descargas violentas, representadas por ataques de cólera, distilou todo o veneno que tinha concentrado contra os réus.

Acusou, retalhou, lacerou, historiou, dissecou violentamente com aparente severidade enquanto passou pela fileira da acusação pública e particular. O seu depoimento ia estudado, os gestos marcados, as atitudes combinadas e para não faltar até o nó da gravata estava simetricamente feito.

Mas logo que a defeza o meteu no seu escarninho, José Dionisio vacilou. Assemelhou-se a um pigmeu em frente de um mastodonte. Embora sentado, as suas pernas tremiam como varas verdes. Pareceu-nos até um aluno do curso de artofonia da Casa Pia de Lisboa...

José Dionisio não assistiu ao crime. Nada sabia de concreto sôbre o assassinato. Não era testemunha de facto. Era apenas um depoente de ódio e de vingança. Foi para isso que êle se dispoz a ir ao tribunal.

Logo que o delegado do Ministério Público fez a sacramental pergunta o motor do «Ford» explodiu:

— O Alves Trindade foi morto pelos réus.

— Porquê? — inquire o acusador público.

E José Dionisio discreteia largamente sôbre criminalogia com os seus vastos conhecimentos de motores de explosão, venda de pneus, acessórios, etc...

— E as manchas de sangue eram do assassinado? — perguntou o delegado do Ministério Público.

— As manchas de sangue eram de Alves Trindade.

— Em que fundamenta a sua asserção? — nova pergunta.

José Dionisio, recorda-se vagamente que os residuos dos pneus metidos dentro de água dão uma matéria corante, e afirma gravemente, com austeridade de analista, que os pingos de sangue eram do assassinado.

A defeza faz a sua instancia com a serenidade de inteligencia de quem tem na sua frente um homem formado em medicina pela Universidade dos «Fords», e José Dionisio modifica-se completamente, enerva-se, quasi que agride o advogado.

O homem resoluto transforma-se quasi num autómato. Resiste com destresa e em género de estribilho vai respondendo:

— O sr. doutor está para aí a «remoer» para ver se me «desmancha».

E depois colérico:

— Não vi. Não trouxe um lápis como o sr. dr. tem.

Concluido o depoimento desta «estupenda» testemunha o tribunal fica elucidado que José Dionisio era dos peiores inimigos de Claudino, aproveitando esta circunstancia para cevar seus ódios nos incriminados.

José Dionisio acusou os dois réus de parricidas. Gritou furioso que era uma monstruosidade aquêle crime.

Uma filha que mata um pai não merece perdão. Todo o rigor da lei era pouco para essa scelerada. Se fosse possivel até se restabelecia a pena de morte em Portugal para desagravar a sociedade dêste crime.

Estes eram, em unisono, os clamores da «Mão Negra» que em José Dionisio tinha a sua melhor expressão.

Mas talvez o leitor não saiba que sôb a cabeça de José Dionisio está pendente a acusação de filicida. Afirma-se que êle matou um filho. Não foi agora. Antes mesmo do assassinio de Alves Trindade já pesava sôbre êle esse crime.

A versão que se apagou com o decorrer dos anos e influencias movidas, é pouco mais ou menos o seguinte:

Quando Claudino Ribeiro e D. Silvina Trindade Ribeiro foram ocupar o Solar de S. Caetano, encontrava-se ali uma rapariga, Felicidade de baptismo, que era amante do José Dionisio.

Diz-se em Viseu que em virtude desses amores ilicitos, a Felicidade engravidou, o que é natural, mesmo contra o disposto na lei.

Pois acusam José Dionisio de ter feito abortar a rapariga e ter feito desaparecer um feto de quatro meses.

Nós não fazemos esta afirmação. Reproduzimos apenas o que correu durante muito tempo em Viseu e cremos não estar esquecidos, visto que algumas pessoas dali ainda afirmam que José Dionisio foi o causador do aborto e fez desaparecer o seu próprio filho.

Seria uma investigação curiosa a fazer, e talvez o «feitiço se voltasse contra o feiticeiro».

A. M.

O CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA

O programa dos trabalhos. Congressistas. Festivais no Parque da Cidade

Inicia-se hoje, nesta cidade, o XV Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Préhistórica e a IV Sessão do Instituto Internacional de Antropologia.

Encarado sob dois pontos de vista — o scientifico e o turistico — este congresso interessa sobremaneira, á cidade de Coimbra. Se por um lado, dêle dimanam, como é provável, novos conhecimentos a respeito dos nossos monumentos, da antiga Conimbriga — conhecimentos adquiridos nas visitas que constam do programa e nas téses que vão ser apresentadas — devemos não esquecer, tambem, que adentro dos muros da cidade se encontram um sem-número de representantes de vários países — que, por certo, encantados com a nossa riquesa monumental e com a paisagem ridente e feiticeira dos nossos campos, irão propagar, nas suas terras, as belesas de Coimbra, tornando-a consequentemente, um grande centro de turismo mundial.

O programa do Congresso de Antropologia e Arqueologia Préhistórica, nos cinco dias em que funciona em Coimbra, é o seguinte:

Hoje ás 10,30 — Reunião do conselho de administração do Instituto Internacional de Antropologia; ás 11,30 — visita ao Instituto de Antropologia e á Biblioteca da Universidade; ás 15 — sessão solene da abertura, na sala dos Capelos; ás 17,30 — assembleia geral dos membros do Instituto Internacional; ás 22 — recepção dada pelo sr. Reitor da Universidade.

Amanhã, ás 10 e 14 horas — Trabalhos das secções; ás 11,30 — excursão a Condeixa-a-Velha; ás 21 — sessão cinematográfiaa no Teatro Avenida.

Terça-feira, ás 10 horas — trabalhos das secções; ás 20 — jantar oferecido pelo sr. Reitor da Universidade, no Palácio das Escolas ao «Bureau» do Instituto Internacional e aos delegados especiais; ás 22 — festejos no Parque da cidade oferecido aos congressistas pela comissão de turismo.

Quarta-feira, ás 10 horas — Trabalhos das secções; excursão á Figueira da Foz; ás 21 — conferencia do sr. dr. Virgilio Correia, sôbre as «Belas Artes em Portugal», com projecções.

Quinta-feira, ás 10 e 14 horas — trabalhos das secções; ás 17 — chá oferecido pela Camara Municipal no edificio dos Paços do Concelho.

Desde ontem que se encontram em Coimbra, muitos congressistas nacionais e estrangeiros, contando-se entre eles os seguintes:

M. M. Kazimierz Stolyhno, Varsovia, Jozef Kostrzenoski, de Poznan, Varsovia; Kaarlo Hilden, da Finlandia; Telesforo de Azanradi, de Bilbao, Melle. Marie Veniel, Paris; Fabio Frassetto, Bolonia; coronel Ballesta, Roma; conde de Begonen, Toulouse, dr. Verneau, dr. H. de Miranda, M.me Miranda, dr. Weisgerber, M.me Weisgerber, J. Chaine, Paris; Goniatoski, de Varsovia.

Apezar de neste mês estar uma boa parte da população da cidade ausente, estamos convencidos que os festivais de hoje, domingo, e de terça-feira, vão ter duas grandes enchentes, e isto porque se nota um grande entusiasmo na cidade, e são muitas as pessoas que, de fóra, a êles veem assistir, principalmente atraídos pelo magnifico fogo do ar e aquático que será queimado nas duas noites.

Como já informámos, são bastantes os congressistas do Congresso de Antropologia que assistirão da varanda grande da Universidade, voltada ao poente, ao fogo desta noite, que deve ser queimado junto á Lapa dos Esteios, e isto em antes de entrarem para a «soirée» que o sr. Reitor da Universidade lhes oferece no Paço das Escolas. O espectaculo deve ser soberbo, porque a referida varanda domina toda a cidade baixa, o Mondego, o Choupal, e as colinas fronteiriças, que o fogo iluminará surpreendentemente.

O sr. José de Castro, — o tão afamado pirotécnico de Viana do Castêlo — já se encontra em Coimbra, pois quiz êle próprio vir dirigir a execução do seu esplendido número de fogo do ar, que é do melhor que se fabrica no país.

Com respeito ao fogo aquático do festival da próxima terça-feira, que é fornecido, como se sabe, pelos srs. Silva & Filhos, tambem afamados pirotécnicos de Viana do Castelo, sabemos que a Direcção Hidraulica do Mondego autorizou a barragem necessaria no rio, que será feita um pouco acima da ponte de Santa Clara, pois de outra forma não seria possivel queimar com exito êsse magnifico fogo, que exige bastante água e com a profundidade, pelo menos, de 0m,60.

As iluminações electricas serão feitas sob um plano inteiramente novo no Parque e em Coimbra, devendo produzir o melhor efeito.

Tambem o público está mos-

Gazetilha da Semana

Já se não usa o chapeu,
Foi isto fora da moda,
Mutos hom..., nanja eu,
Com a cabecinha ao leu;
Designios da Alta-Roda...

Certo bichinho, magano,
Lucrou com isso, coitado,
Escondido todo o ano,
Passa agôra todo ufano
Pela risca feita ao lado...

Uma vantagem eu vejo
Nesta usança liró:
Expôr ao riso, ao motejo,
Os que matam o desejo
De ter cabêlo... em chinó...

Ha-os loiros grisalhos,
Ou pretos como azeviche;
Se o vento zumbe nos galhos,
E' o cabo dos trabalhos:
Só agarrando-os com piche...

Há quem tenha dois, e três,
Para dar a ilusão
Que crescem com nitidez,
Em quinze dias, no mês,
Cabêlos que... longe vão.

Lá do barbeiro, á entrada,
Levam seu chinó comprido,
«Mas depois, na retirada»,
Mostram a trunfa cortada
Com o chinó que entrou escondido...

A vantagem, de respeito,
E que mais tacto demostra,
Foi desfazer o conceito
De muito, muito sujeito,
Em lhes pôr a calva á mostra...

Mas, a moda é inclemente
Com os desgraçados carécas:
Dão a ideia, indecente,
Deante de toda a gente,
De quem não usa cuécas...

LINCE

A independencia das Filipinas

MANILA, 20. — O presidente da Camara dos representantes das Ilhas Filipinas, sr. Manuel Rojas, falando num banquete que lhe foi oferecido, declarou que não basta que os filipinos manifestem o seu amor pela independencia, mas que é necessário que se decidam a agir.

Isto — acrescentou — não significa que recorramos á violencia, que, dadas as circunstancias em que se encontram aquelas ilhas, não seriam uteis nem precisas.

Escola do Magistério Primário

Começam ámanhã, pelas 9 horas, os exames de admissão á Escola do Magistério Primário de Coimbra.

Um balão lançado do Instituto Geofísico caiu próximo de Mortágua

MORTÁGUA, 20 — O balão sonda lançado ante-ontem de manhã do Instituto Geofísico dessa cidade, foi encontrado ontem, pelas 9 horas, no lugar de Ceosa, dêste concelho, tendo sido entregue na Administração de Mortágua.

N. da R. — Graças á solicitude do nosso correspondente em Mortágua, sr. Alberto Morais Lobo, foi a «Gazeta de Coimbra», cujos serviços de informação estão tomando uma grande amplitude, quem comunicou ao Instituto Geofísico o aparecimento do balão.

Durante uma desfolhada — Homem violentamente agredido

BRAGA, 19. — Na eira da propriedade do sr. Francisco da Costa Peixoto, do logar do Picoto, da freguesia de S. Paio de Merelim, decorria ontem, na maior das animações uma desfolhada.

Num dado momento, surgiu ali um grupo de mascarados — costumes no Minho — composto por João Arantes Ferreira, proprietário, João da Silva Alheiro, do logar dos Agueiros, Manuel Gomes, o «Gaio», do logar de S. Roque e outros que, com as suas brincadeiras inconvenientes obrigaram aquele senhor, a pedir que se retirassem das suas propriedades.

Acontece porém, que aqueles não levaram a bem a admoestação e agarrando em varapaus agrediram-no, pelo que teve de dar entrada no hospital desta cidade.

Os agressores após a sua façanha evadiram-se. — C.

Tenente Afonso do Paço

Veio ontem apresentar-nos cumprimentos, o brilhante escritor tenente sr. Afonso do Paço, da Associação dos Arqueologos Portugueses, que veio a Coimbra afim de tomar parte no Congresso de Antropologia.

O novo paquete "Guiné,,

O novo paquete «Guiné», antigo «S. Miguel», iniciou em 16 do corrente a sua primeira viagem ao serviço da Companhia Colonial de Navegação, com bastantes passageiros e carga.

Do comboio á linha

Próximo de Tavira morre um fogueiro

TAVIRA, 20 — Em virtude de se ter partido a manilha do engate do comboio, caiu á linha, próximo desta vila, o fogueiro José de Sousa, que veio a falecer pouco depois no hospital. — C.

Nomeações

CONDEIXA, 20. — Tomou posse do lugar de secretário de finanças deste concelho, o sr. Manuel Correia Esteves Ferrer, que estava desempenhando o mesmo cargo em Miranda do Corvo.

Naquele concelho foi colocado, no mesmo lugar, o nosso conterraneo e amigo sr. Carlos Fernandes Tomás, que daqui foi transferido. — C.

Um tiro misterioso — Prisão suspeita

BRAGA, 19 — Do ensaio musical, onde é compenente, regressava com destino à sua casa na freguesia de Semelhe, Manuel Fernandes, de 32 anos de idade, seriam umas 11 horas.

Ao chegar muito perto da sua freguesia, no lugar da Meinha, duma encruzilhada, surgiu um vulto misterioso que disparou um tiro, atingindo-o no abdomen, prostando-o junto da valeta.

Comunicado o caso para esta cidade, compareceu ali o piquete dos Bombeiros Municipais que, no seu auto-maca, conduziram, em estado grave o pobre ferido.

Para a freguesia de Parada, seguiu hoje, o agente Costa, da Policia de Investigação Criminal, capturando Artur Dionisio Loureiro, o «Queirós», solteiro, de 25 anos de idade, que já há tempos fôra detido por crime idêntico. Recolheu incomunicável aos calabouços policiais — C.

Com a coluna vertebral fracturada

Esta madrugada, cêrca das 3 horas, deu entrada no Hospital da Universidade o trabalhador Manuel da Silva, de 26 anos, natural de Tondela, em consequencia de ter caido de uma figueira, fracturando a coluna vertebral.

Recolheu á sala de observações.

CARTAS A MARIA

por LUIS DE OLIVEIRA GUIMARÃES

A bandeira das viuvas

O correio trouxe-me hoje a sua carta. Abri-a com o natural alvoroço com que nós todos, por mais habituados ás cartas que as mulheres escrevem, recebemos sempre as que elas nos mandam. Fez bem em me escrever. Uma carta de mulher, sobretudo duma mulher como você, é como um saquinho de mão: quando se abre, contém sempre o contrário do que nós imaginamos! Quando eu supunha que iria encontrar na sua carta um espelhinho doirado e uma caixa de pó de arroz, um frasco de verniz para as unhas e as suas ultimas impressões de viagem — surge-me um problema de psicologia. E' sempre assim.

Pregunta-me você na sua carta se é admissivel, se é aceitavel que uma rapariga de 20 anos, casada por amor, ha meia duzia de mezes, e a quem o marido deixou na viuvez, ha meia duzia de dias, com o pretexto de ir passar o resto da vida ao outro mundo — preguntame você se é aceitavel, se é admissivel que uma rapariga, nestas condições, possa já pensar em casar. Não se trata duma hipótese, mas dum facto — que você atribui, com uma exactidão inglesa, à sua amiga M.me E e que, por isso mesmo, deve ser exacto. Estamos, por consequencia, perante um facto — e contra factos não ha argumentos. M.me E. viuva, ha meia duzia de dias e casada por amor — por amor a quê? — ha meia duzia de meses, pensa brevemente em casar. Perante o seu lar desfeito por uma tempestade — M.me E- pensa já, atra vez do seu luto côr de rosa, em reconstruir o seu lar. «Le roi est mort, vive le roi». Se é aceitavel, se é admissivel esta vertigem sentimental, quere você saber com a mais feminina de todas as curiosidades! Ora oiça. Em Sumatra — delicioso país longinquo, povoado de aves azues — de sonhos transparentes — a duração obrigatória da viuvez depende (sabe de quê!) do vento. Nada mais. Quanto maior fôr o vento — menor é a viuvez. Estou a vê-la sorrir. E, entretanto, nada mais exacto. Em Sumatra, depois da morte do marido — lá os maridos morrem como cá — a viuva inconsolável faz içar uma bandeira, no extremo dum mastro, defronte da porta da sua residencia. Enquanto a bandeira se conservar intacta, a viuva não pode pensar no casamento; mas logo que o vento providencial lhe faça um pequenino rasgão, a bandeira desce, abre-se a clausura, os pretendentes surgem, com os seus sorrisos e as suas paixões, e a viuva, pobre freira imaculada, recupera finalmente a liberdade de unir os seus lábios — nem sempre o seu coração — ao eleito do seu amor. A bandeira das viuvas de Sumatra tem, minha boa amiga, uma vantagem, pelo menos; a do poder medir-se o sentimento das viuvas pela consistencia do pano que elas escolhem. Se o pano é forte — a dôr é grande e a viuvez é longa. Se o pano é fraco, uma simples briza, leve como um sopro, destruirá a bandeira poucos dias depois...

M.me E. fez uma bandeira de musselina: durou pouco. A culpa talvez não seja de M.me E, mas foi seguramente da bandeira que era fragil e do vento que era muito. Como vê, minha querida amiga, Sumatra não é tão longe — quanto se podia imaginar!

Adeus. Se tiver a fortuna de se casar e a felicidade de enviuvar não se esqueça de fazer uma bandeira de papel de sêda.

Seu admirador

Luís de Oliveira Guimarães

Beneficencia

De um nosso presado amigo recebemos a quantia de 100$ afim de ser distribuida por 10 pobres tuberculosos protegidos da «Gazeta de Coimbra».

Esse donativo foi ontem mesmo distribuido pelos contemplados, cujos nomes se acham registados na nossa redacção.

Em nome dos contemplados muito agradecidos.

Mario Pires

Em serviço profissional, encontra-se nesta cidade o nosso distinto colega da capital sr. Mario Pires, redactor do «Diario de Noticias».

O brilhante jornalista veio ontem á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos. Agradecemos mais uma vez, as suas saudações e a honra da sua visita.

Tambem recebemos os cumprimentos do distinto jornalista de «O Seculo», sr. Leopoldo Nunes. Renovamos-lhe os nossos agradecimentos.

trando o maior interesse em ouvir a grande Banda José Estevão, de Aveiro, que passa por ser uma das melhores bandas civis do país e que, como se sabe. é realizará o concerto de terça-feira.

Os sabios estrangeiros e nacionais assistirão todos a êste festival e gosarão da cortina da Alameda da Beira Rio, dentro do Parque, ao fogo aquático, que será queimado no rio, em frente da «cabine» das águas e do porto dos Bentos.

EIRAS

(Apontamentos para a sua história)

V

«A Villa está no meyo da freguesía, e esta pella parte do Norte parte com a de S. João de Brasfemeas; pella do Sul com a de S. Paulo dos Frades; e pella do poente con a da S.ra da Visitação da Pedrulha, e de S. Bar.meu de Coimbra».

Presentemente, tem a freguesia as seguintes confrontações:— Pelo norte a freguesia, de Brasfemes e a de S. Paulo de Frades na povoação de Lago de Deus e seus terrenos anexos; pelo sul e nascente a freguesias de S.ta Cruz e Trouxemil.

—

«A Villa compoemse quasi toda de casas de sobrado com quintais, repartidas com boa ordem em coatro ruas e barios becos e traveças; pello meyo corre hua estrada q vem de Coimbra para Viseu e ahi (Eiras) atraveça duas Pontes, hua com hu arco e outra com tres; mas todos de cantaria com seus bordes capeados, formadas sobre dois ryos q passão por dentro da Villa com cujas agoas se movem ali mesmo desaseis varas de lagares de azeite e oito rodas de moer pão. Estes Rios se ajuntão com o de Villarinho donde chamão as Milharadas em cujo citio está outra ponte q inda é da mesma Villa com hum arco de cantaria, e seus bordos capeados, depois discorrem pello campo de Bolão sobre o Mondego é bista de Coimbra com o nome de rio de Eyras».

A estrada a que esta nota se refere é a rua do Cristo (antiga estrada de Viseu). Esta estrada encontra-se ainda hoje calcetada em grande parte e até uns 200 metros fora desta antiga vila. A pessoas de idade temos ouvido que os seus avoengos se referiam á passagem de tropas de Viseu para Coimbra e vice versa, que esta estrada de Viseu era de grande movimento e que Eiras era escolhida para repouso dos viajantes á ida ou volta de Coimbra. Não temos dúvida em acreditar que os transuentes preferissem Eiras a Coimbra para descançar; naquele tempo, para as gentes dessas serras, a cidade devia ser um «papão» — ainda hoje as mulhersinhas que da serra veem com maçãs, para vender em Coimbra, aqui pernoitam.

As duas pontes são a do Rêgo, junto ás ruinas da cadeia, e a do Paço; ainda teem a mesma constituição e o mesmo número de arcos.

(Continúa).

A. Matos.

Carta de Viana do Castelo

Passagens na fronteira

17 DE SETEMBRO. — Como ultimamente as autoridadades espanholas pôem dificuldades á entrada de portugueses no seu território, o digno Governador Civil, dêste distrito, capitão sr. António Albino Dowens, aproveitou a ocasião de estar nas Caldas de Monção para tratar dêste assunto com o seu colega de Pontevedra.

O nosso ilustre chefe do distrito, pela inflexibilidade de um dos pés, (devido a um ataque de reumatismo) era forçado a apoiar-se á bengala. Após a terceira aplicação terapeutica das Caldas de Monção, s. ex.ª poude ir na melhor disposição dar uma volta de mais de 200 quilómetros em automóvel, por Pontevedra e Vigo, tratando na primeira destas cidades de Espanha, com o seu colega dali, das dificuldades recentemente levantadas pelo govêrno espanhol á entrada de portugueses no território da nação visinha.

Romaria

No dia 21 do corrente, realiza-se a do Senhor do Alívio, na Cruz das Barras, lugar da Abelheira. De manhã ha missa solene e sermão e de tarde leilão de prendas, fazendo-se ouvir uma banda de música.

Telefones

Inaugurou-se ante-ontem a cabine telefónica de Ancora.

A inauguração foi feita pelo sr. António Augusto Gonçalves Junior, digno oficial principal dos Correios e Telégrafos desta cidade, com o representante da Administração Geral, em nome do Chefe dos serviços do distrito.

—

Bela iniciativa

18 DE SETEMBRO. — Chegou-me agora ás mãos um prospecto mais ou menos neste teor:

«Chá dançante. Hoje quinta-feira, das 15 ás 18 horas, na «Praja Norte». Jazz, Dança e Alegria, Carreiras de camion, desde as 14 horas e de hora a hora. Ponto de partida: em frente ao Liceu.

Percurso: Rua da Bandeira, Praça e Rua Manuel Espregueira. — Preço, $50 centávos por pessoa.

Ora, eu acho que é uma iniciativa digna de todos os louvores, augurando aos promotores um belo resultado pela boa vontade que mostram em chamar a atenção da nossa gente para aquela praia.

Muito bem.

Desastres

O pedreiro Manuel Martins Fernandes, da frèguesia do Castelo do Neiva, foi atingido na mão esquerda e no rosto: pela explosão de um tiro de uma pedreira, quando o carregava. Conduzido ao hospital ali ficou internado.

— Em consequencia de atropelamento, por uma camioneta, em Barrozelas, deu entrada no nosso hospital, com uma perna fracturada, Manuel de Almeida Barreto, menor.

A policia investiga sôbre a culpabilidade de quem quer que seja.

«A Mocidade»

Saiu hoje á luz da publicidade o primeiro número dum semanário intitulado — «A Mocidade».

E' de novos e diz-se regionalista, acho que o primeiro número saiu muito sério, mais parecendo num jornal de velhos.

Desejo-lhes todas as venturas e felicidades e ao mesmo tempo que se publique por muitos anos.

Ao seu director e redactor principal meus antigos colegas de estudo, João P. de Castro e Alfredo Reguengo, desejo-lhes «muita coragem». — C.

De Lisboa

20 de Setembro

Um marido tresloucado tenta matar a mulher e liquidar a própria vida

Mais uma scena de sangue, um crime passional que ia custando a vida a duas pessoas. Narremos o caso:

Afonso Henrique Brandão, de 26 anos, empregado no comercio, casou ha cêrca de três anos com Maria Julieta da Silva, que agora tem 21 anos, indo ocupar uma casa na rua de S. Ciro, á Estrela.

Parece que o casal não se deu bem e passados poucos meses o Brandão começou a maltratar a mulher, deixando de trabalhar e faltando em casa com o necessário.

Em virtude desta circunstancia as zangas eram frequentes entre os esposos, especialmente devido á falta de dinheiro.

A Julieta, farta de maus tratos abandonou há dois meses o lar e foi viver para casa de sua mãe, na rua de S. Bento, 11, 4.º.

O marido não ficou satisfeito com o caso e procurou-a várias vezes não o sabemos com que intuito mas a avaliar pela scena de hoje, presume-se que fôsse para se vingar da mulher.

Foi algumas vezes a casa da sogra, mas esta temendo qualquer desgraça recusou-lhe sempre a filha, alegando que ela não estava.

O Brandão resolveu vender a mobilia de quarto da rua de São Ciro e com o produto comprou uma pistola.

E hoje ao meio dia foi prostar-se á porta da sogra, armado, para matar sua mulher.

Esta, entretanto, chegou á janela para chamar uma peixeira.

Vendo-a o Brandão subiu a escada e pediu á sogra para falar á mulher, pois desejava tratar do divorcio.

De principio a sogra recusou-se mas em virtude da insistencia do Brandão começou a maltratar a mulher, deixando-o entrar. Então marido e mulher recolheram-se num quarto não se ouvindo a mais leve altercação, até que a pobre senhora foi sobressaltada com o estampido de dois tiros, verificando depois que a Brandão depois de ter atingido o tiro sua mulher no braço esquerdo, indo o projectil alojar-se no peito voltou a arma contra si e desfechou um tiro na cabeça.

Conduzidos ambos ao Hospital de S. José recolheram ambos em estado grave á sala de observações.

O caso foi muito comentado na Rua de S. Bento, onde a mãe da Julieta é muito estimada.

Vapor avariado

O vapor «Marie», da marinha mercante da Dinamarca que ante-ontem arribou ao Tejo com avaria na caldeira, seguiu hoje viagem, por já ter recebido as devidas reparações.

Estação de Condeixa

Foi transferida, por conveniencia de serviço, para a estação de Condeixa, Etelvina Nunes Bento, adventicia da estação de Coimbra.

Divisão Regional Agricola de Paris

Foi hoje nomeada uma comissão para proceder ao estudo da divisão regional agricola do país, que ficou constituida pelos srs.

Joaquim Nunes Mexia, Francisco Luis Pereira de Sousa, António Augusto Esteves Mendes Correia, Aristides de Amorim Girão, Luis Schwalbach Lucci, José Joaquim dos Santos, Jaime dos Santos Lopes Dias, Eduardo Barbosa Braga. Antonio Xavier Abelho Laranjo, José Miguel Roque Pedreira, José Mateus de Almeida Mendia, Eduardo Frazão e António Luis Seabra,

Exportação de lã

Foi hoje alterada para $00(5)-ouro, por quilograma, a taxa do artigo 3.º da actual pauta de exportação e o artigo 33.º substituido pelos seguintes:

Artigo 33.º — Lãs sujas ou lavadas, não especificadas, brancas, quilograma, $02(2);

Art. 33-A — Lãs sujas ou lavadas, não especificadas, $00(8).

Um casal desavindo

Na rua das Olarias, 60-1.º, José Augusto e sua mulher Tereza de Jesus envolveram-se em desordem, da qual resultou ficarem ambos feridos na cabeça e no rosto, pelo que receberam curativo no hospital de S. José e recolheram á esquadra do governo civil.

Corridas de cavalos

Por decreto do Ministerio da Guerra, foi posto em vigor o regulamento geral das corridas de cavalos. Este diploma compõe-se de 195 artigos.

Menor queimada

Na sua residencia, rua Maria, 2, a menor Maria Fernandes Dias, foi queimada com água a ferver, que sôbre si se entornou. Recolheu ao Hospital de S. José.

Marinha de guerra

Foi exonerado o contra-almirante, sr. Mariano da Silva, do cargo de director geral de Marinha, e nomeado para o mesmo cargo, o contra-almirante sr. Jaime Afreixo.

Faculdade de Engenharia do Porto

Foi hoje feita nava publicação rectificada do § unico do artigo 3.º do decreto n.º 18.739, que organiza a Faculdade de Engenharia da Uuiversidade do Pôrto.

Estudantes de Medicina

Reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Associação dos Estudantes da Facaldade de Medicina, tendo-se ventilado assuntos de interesse colectivo.

Um segredo da policia

O chefe Xavier, da P. I. C., partiu para o Norte, onde vai proceder a uma deligencia importante sôbre um caso que ainda é segredo da policia.

Casos mortais

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos faleceu Henrique Verissimo dos Santos, que ali se encontrava sob prisão.

— No hospital de S. José, faleceu o vendedor ambulante Joaquim Venteiro, o qual, no passado dia 13, caíra de uma carroça.

O caso de Frielas

Nada do novo àcêrca do mistério de Frielas. Há mais de um mês que foi encontrado o cadáver e ainda não se sabe se o tenente Cristovão de Almeida foi assassinado ou se suicidou.

O agente Migueis, da P. I. C., ainda não regressou a Lisboa da sua deligencia.

Pequenas ocorrencias

Receberam curativo no Hospital de S. José e seguiram para suas casas, depois de pensados:

Rosario Montelar, de 36 anos, de Saragoça, morador na rua Ivens 13, Dafundo, que deu uma queda na sua residencia, fracturando uma perna, e Jeronimo Santos, de 32 anos, que quando trabalhava na Camara Municipal, foi atingido por uma porção de entulho, ficando ferido na cabeça e no torax.

Leva de degredados

Afim de cumprirem penas de degredo, a que foram condenados, seguiram hoje, a bordo do vapor «Angola», com destino a Loanda, os seguintes individuos que se achavam presos no Forte de Monsanto:

Pedro de Almeida, de 24 anos, natural de Vila Nova de Ourem; Alvarinho Rodrigues ou Alvaro Rodrigues, de 27 anos, de Montalegre, tem 6 prisões por agressão, desordem e dano; Jorge Augusto Varandas, de 29 anos, de Lisboa, tem 10 prisões por desordem, desobediencia, furto e agressão, tendo-se já evadido uma vez de Africa. Carlos Fernandes Guimarães, ou Carlos Guimarães ou ainda Luís Fiuza. o «Caipira», de 25 anos de Mirandela, tem 16 prisões por burla, desordem, furto e vadiagem, Joaquim da Costa ou Antonio Evaristo ou ainda Manuel Albino, o «Tonisca», de 30 anos, do Porto, tem 11 prisões por vadiagem e furto, tendo-se já evadido uma vez de Africa, José Fernandes de Oliveira, o «Filho do enfermeiro», de 30 anos do Porto, tem 7 prisões por furto, e embriagués, Arménio Barbosa, o «Pisca», de 35 anos, do Porto, tem 8 prisões por furto e vadiagem.

Manuel Luís Martins, o «Manuel Catraio», de 24 anos, do Porto, com 7 prisões por furto e vadiagem, e Francelina Augusta Rocha ou Joaquina Conceição ou ainda Joaquina Conceição Rocha, de 29 anos, de Moura.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

DESPORTOS

Ciclismo

Realiza-se hoje na linda vila de Penacova, uma importante prova ciclista cujo percurso é o seguinte:

Penacova-Coimbra-Luso e Penacova.

De Coimbra estão inscritos os seguintes corredores;

Pelo União: Manuel Prior, Eduardo Bernardo Ferreira, António Pereira, Manuel Ventura e Adriano Marques Bom;

Pelo Sport: Rosmaninho e Armenio Ferreira;

Pelo Triunfo: Gualter Lopes e Rito, que obteve a «carta de desobriga» do União, correrá tambem, parece que representando o Triunfo.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

A CIDADE

Vadiagem — Prisões

Por se entregar á vadiagem foi presa Leopoldina, de Oliveira de Viseu, e por desobedincia á policia Deolinda da Silva Peixoto, residente no Adro de Santa Justa.

Por embriagués, foi preso Armando Matias, moço de fretes.

Queixa

Na P. I. C. foi aprnsentada queixa de Maria Augusta Monteiro, das Means do Campo, contra José Monteiro, do mesmo logar porque uma manada de vacas invadiu uma sua propriedade, onde causaram danos.

Julgamentos

Serão julgados na próxima quarta-feira, no Juizo Criminal desta cidade, os académicos, srs. Eduardo Morbey Afonso, José Duarte de Oliveira, Joaquim Duarte de Oliveira e Alvaro Arménio Frazão Batista, pronunciados por tentativa de agressão nas pessoas dos srs. drs. Mario Abilio Costa e Mario Costa de Almeida, professores do Liceu de Julio Henriques, e Rodolfo Rodrigues da Silva Braga, continuo do mesmo Liceu.

Quem achou?

Perdeu-se ontem, pelas 22 horas, da rua das Padeiras á Rua António Augusto dos Santos, uma bolsa de pano preto, contendo 44$.

Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar nesta redacção, pois que se trata de uma pessoa extremamente pobre a quem aquela importancia faz uma grande falta.

Socorros urgentes

Foram receber tratamento ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade: o menor de 7 anos, Jorge Santos, natural de Soure e residente nesta cidade, ferida incisa no couro cabeludo; João de Oliveira, de Santo Varão; Francisco Salvador, de 43 anos, residente na Portela do Mondego, atingido por um martelo no polegar da mão direita; José Mendes, de 21 anos, de Brasfemes, atingido na região frontal por fragmento de cantaria; Maria Ducelina, de 3 anos, com ferida incisa no couro cabeludo, e Mário Coelho, de 8 anos, desta cidade, com ferida incisa na região frontal.

TIVOLI HOJE
2 Espectáculos 2
4 horas da tarde e 9 da noite
Felicidade Destruída
Emocionante drama com a eminente artista Alice Joyce
DETECTIVES
Hilariante comédia por Karl Dane, George K. Arthur e Marcelina Day
A'manhã
O colar da Rainha
Admirável filme histórico inspirado do célebre romance de Alexandre Dumas
Todas as noites espectáculos com magnificos programas

Efemérides

21 de Setembro — 1750 — Na Igreja do Real Colégio da Companhia de Jesus, hoje Catedral, recebeu solenemente o baptismo. com o nome de António Manuel Luth, um mancebo da Suiça, que professava a seita dos «quakers».

1506 — Diogo de Azambuja toma Çafim, em Africa.

1558 — Morreu Carlos V que assim foi designado na Alemanha e I na Espanha. Possuiu os Paises Baixos e o Franco Condado, por ser bisneto de Carlos, o Temerário. Em Espanha e em Napoles reinava por ser neto dos reis católicos e como herdeiro de seu avô Maximiliano recebeu o arquiducado da Austria e por ultimo o trono imperial. Era filho de. Joana, a «Doida» e do arquiduque da Austria.

1586 — Faleceu Joana da Gama, autora do livro conhecido pelo titulo «Ditos da Freira», que se publicou em Evora em 1555. No Porto fez, em 1872, Tito de Noronha uma edição conforme a edição quinhentista. Foi a terceira.

D. António da Costa no seu livro «A Mulher em Portugal» refere-se a Joana da Gama, que fundando em Evora o Recolhimento do Salvador do Mundo, observou a regra de S. Francisco.

1750 — D. José, rei de Portugal, faz neste dia juramento como protector da Universidade.

1761 — Foi queimado vivo, em Lisboa, por ordem do Marquês de Pombal, o padre Gabriel Malagrida.

1815 — Nasceu em Malta o maestro Schira.

1844 — Por portaria do Ministério do Reino foi ordenado que nos Hospitais da Universidade se fizesse a aceitação dos doentes conforme a disposição do alvará de 14 de Dezembro de 1825, o qual impunha ás Misericórdias a obrigação de pagar as despesas com o tratamento desses doentes.

22 de Setembro — Faz ámanhã 158 anos que chegou a Coimbra o Marquês de Pombal, Lugartenente de El-Rei D. José, o qual vinha investido de todos os poderes para reformar os estudos da Universidade.

O Marquês de Pombal era aguardado em Santa Clara pelo reitor D. Francisco de Lemos, reitores e colegiais de S. Pedro, S. Paulo e militares e das deputações do Tribunal da Inquisição, Cabido, Camara, e mais nobreza desta cidade.

Foi neste dia recebido no Paço Episcopal, onde uma força de 250 soldados de Almeida lhe prestou todas as honras devidas ao seu alto cargo.

Tambem ámanhã faz 109 anos que o Ministério do Reino comunicou á camara para o corregedor da cidade lhe entregar as chaves da casa da extinta Inquisição, afim de nelas fazer as suas sessões e servir de residencia aos magistrados.

Em 22 de Setembro de 1833 chegou a Lisboa D. Maria II.

Palace Hotel Bussaco
Dia 21
Chá Dançante
Dia 27
Palace Hotel Curia
Torneios de Croquet e Ping-Pong
Jantar à americana

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria do Ceu Mamede Lopes

A menina Alda Amelia Santos Arrobas, filha do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

A menina Maria Alexandra de Lencastre, filhinha do sr. dr. Albano Amorim de Lencastre, médico em Belmonte.

Henrique Salazar de Eça,
António Miranda Veloso.
Artur Mateus Coelho.
Raul Fernandes da Silva.
João Vilaça da Silva.

O menino Armando Oscar da Silva Amorim.

Amanhã:

D. Maria Marques dos Santos.
Dr. Albano Pinto de Magalhães.
Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

Partidas e chegadas

De visita a seus pais estiveram nesta cidade a sr.ª D. Maria Lisete Durão Povoas e seu esposo o sr. dr. Francisco Durão Peres, digno medico em Aldeia Nova de S. Bento, Alentejo.

Em viagem de recreio e acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Georgina Botelho de Pinho Baptista, partiu ontem para a França o nosso presado amigo sr. Daniel Pedroso Baptista.

— Regressou de S. Pedro de Muel o sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia.

De Tortozendo o sr. Augusto A. da Silva Ferreira.

Festas e Romarias

S. JOÃO DO CAMPO, 19.— Iniciam-se ámanhã nesta localidade grandes festejos que se prolongarão até ao dia 22, constando de cerimónias religiosas, arraial, fogos de artificio e concertos pela excelente filarmónica de Ançã.

No domingo realiza-se uma imponente procissão, que será dirigida pelo juiz da festa, sr. Aurélio Ribeiro Cortesão. — C.

FALECIMENTOS

IDANHA-A-NOVA, 19.— Finou-se hoje nesta vila com 35 anos de idade o sr. dr. João Ferreira Pinto, dignissimo oficial do Registo Civil de Penamacôr e natural desta vila.

Era filho do sr. Joaquim Ferreira Pinto e de D. Maria das Dores Ferreira Pinto, e irmão dos srs. dr. António Ferreira Pinto, Joaquim Ferreira Pinto, Isidoro Ferreira Pinto, D. Maria Fereira Pinto e D. Joaquina Ferreira Pinto.

O finado que era aqui muito estimado, deixa viuva a sr.ª D. Hortence da Conceição Courela Leitão Ferreira Pinto.—C.

As Pilulas Pink são salutares para as senhoras em todas as épocas da sua vida

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo frágil, tomando as Pilulas Pink, logo que notem que a sua saude deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças de que uma mulher sofre teem por causa a pobresa do sangue, ou debilidade do sistema nervoso.

A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu organismo em via de desenvolvimento necessita, e fortalecendo-a, preservam-na de todas as indisposições, que tanto torturam as crianças doentes e enfezadas.

Na idade em que a jovem se converte em mulher, na ocasião do que se costumam chamar a formação, as Pilulas Pink serão extremamente favoraveis a esse organismo que se transforma, protegendo-o contra a clorose e contra a anemia, que nesse difícil momento a ameaçam, e que se chegam a arraigar-se, serão a causa lamentável de uma vida cheia de sofrimento.

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularisam o funcionamento de todos os orgãos, fortalecem-na, dão-lhe apetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão devida regularidade ás épocas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e brilhante, esse lindo aspecto de juventude, que só pode provir de um sangue rico e puro e de uma saude perfeita.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desarranjos graves, proprios dêsse periodo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 6$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

Ultimas Noticias

Mr. Louis Marin

No rápido da noite chegou ontem a esta cidade Mr. Louis Marin, antigo ministro das Pensões e presidente da Federação Republicana Francesa, que vem tomar parte no Congresso de Antropologia e Arqueologia Préhistórica.

O ilustre sábio era aguardado na «gare» da Estação Velha, pelos srs. Chefe do Distrito, dr. Alberto Cupertino Pessoa, representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, etc.

—

Mr. Marin num dos dias da sua estada em Coimbra, deporá uma corôa de flores junto á lápide que, na Via Latina, da nossa Universidade perpetúa a memória dos estudantes mortos na Grande Guerra.

—

Ao receber os representantes da Liga dos C. da G. G. que o foram comprimentar, ao Hotel Astório, Mr. Marin, teve palavras de saudação para os combatentes portugueses e de saudação para a memória dos que tombaram no cumprimento sagrado do seu dever, prometendo algumas palavras destinadas a serem publicadas no seu orgão, nosso presado colega «A Voz dos Combatentes».

Lar desavindo

Aurora Alves, doméstica, de 17 anos, e Octávio da Costa, pintor, de 21 anos, desta cidade, lembraram-se um dia construir um lar, mesmo sem a protecção da lei — e viver, assim, para o seu «amor»...

Se bem o pensaram melhor o fizeram, passando então a viver juntos, na rua da Sofia, n.º 54.

Ao principio da noite passada, no entanto, porque se travassem de razões ou por outro motivo que não vem ao caso, envolveram-se em desordem. Evidentemente que lhes sucedeu o inevitável: foram parar ao calabouço da 1.ª esquadra.

Carta da Figueira da Foz

O Mar

20 DE SETEMBRO, — Desde ontem que o mar se encapelou e beija a praia—desde o Forte ao Cabo Mondego—com grandes ondas, todas cheias de barbas brancas— no dizer dos pescadores.

A praia hoje foi «lambida» de lés a lés, retirando os banheiros as suas barracas e toldos á lufa-lufa. E de banhos, nem um...

E' o equinócio e a lua nova, á mistura.

Daqui a dois ou três dias a mudança opera-se e a praia continuará como até aqui animada, viva e alegre.

Naufragio eminente

Hoje de manhã entraram a custo a barra, devido á forte agitação do mar, os vapores de pesca «Carmelina» e «Olivia», desta praça. O primeiro principalmente, fa sossobrando na rebentação do mar, na barra.

Assistiram a êste espectáculo, milhares de pessoas da Figueira e banhistas.

Dos 11 barcos da Figueira, faltam 4, que se presume terem arribado a Leixões.

Ministro da França

Tem estado em visita á Figueira, que percorreu, bem como os arredores mais pitorescos, e ainda casinos e clubs, mr. Eugenio Pralon, ministro da França em Lisboa.

Sua ex.ª retirou depois para o Bussaco.

O atropelamento de ontem

Depois de afiançados, seguiram para Viseu os srs. José Augusto Lucena de Quadros e Manuel Figueiredo Rocha e Sousa, que tripulavam o automovel que, como dissemos, atropelou e matou o pobre velho José da Costa Fresco, de 73 anos.

O caso está entregue ao poder judicial.

O tempo

Ontem houve forte ventania de S. S. O. e choveu com abundancia.

Hoje o tempo está melhor, prometendo melhores dias.

«Obra da Eigueira»

Na segunda-feira realisa-se no Salão Nobre do Casino Peninsular, uma sessão de Arte, que terá foros de grande acontecimento artistico.

O produto reverte a favôr dos azilos de velhos e crianças da benemérita instituição «Obra da Figueira».

Tomam parte no sarau diversos amadores e artistas, entre os quais, o distinto escritor sr. Cristovam Aires, que fará uma conferencia, uma orquestra sinfónica dirigida pelo violinista sr. Flaviano Rodrigues, a grande cantora D. Cacilda Ortigão, a ilustre atriz D. Lucilia Simões, a poetisa D. Alda Pereira, a nossa conterranea e brilhante pianista D. Maria Manoela Camolino de Sousa, etc.

Alarme

Ontem ás 8,30 da tarde foram chamados os socorros dos bombeiros para a Central Electrica.

Apenas ardeu uma porção de lenha nos depósitos.

Ciclismo

Está definitivamente marcado o dia 28 para a importante prova «A Volta dos Campeões».

O «conto do vigário»

Ontem á tarde Manuel Duarte da Silva, de Casanho, Paião, foi abordado no Bairro Novo, por dois desconhecidos, que, pelo processo do «conto do vigário», lhe surripiaram um cordão de ouro, relógio e 110$00 em dinheiro.

Em troca deram-lhe uma malinha de mão que continha aquêles objectos de ouro e mais alguns contos; afinal o homenzinho abriu a malinha em casa de uma pessoa amiga aqui e encontrou pedras embrulhadas num jornal.

Mais um que foi no conto...

Comissão de estética

Na sua ultima reunião a Comissão Administrativa da Camara Municipal, resolveu nomear uma comisssão de estética, que ficou assim constituida: arquiteto sr. Edmundo Tavares, pintores srs. Henrique Tavares e António da Piedade e vereador sr. Carlos Lino Gaspar. — C.

De Lisboa

Um tresloucado que assassina a esposa

Já faleceu Maria Julieta da Silva que, como informamos nas primeiras noticias, foi agredida a tiro pelo marido, Antonio Henriques Brandão.

Pagamento de bilhetes de tesouro

Durante o mês de Agosto pagaram-se 20.200.000$00 de bilhetes de tesouro, dos quais 18.650$00 em Lisboa, sendo diminuida da referida importancia a dívida flutuante interna.

Criação de cursos noturnos primários nas Beiras

A Inspecção da Região Escolar da Guarda solicitou á Direcção Geral do Ensino Primário a criação dos seguintes cursos noturnos: Mesquitela, concelho de Celorico da Beira: Vila Ruiva de Fornos de Algodres; D. Paio Pereira, de Gouveia; Castanheira, da Guarda; Manteigas, 4 cursos; Pomar, de Pinhel; Aldeia da Ponte, Santa Comba, de Ceia; Chã, Freixo de Romão, de Vila Nova de Fozcoa; Rabaçal, de Mêda.

Vinhos licorosos nas colonias

A comunidade comercial de Gava, Vila João Belo, telegrafou ao govêrno secundando o apêlo que a Associação dos Lojistas de Lourenço Marques lhe dirigiu pedindo a revogação da portaria que proibe a venda de vinhos licorosos aos indigenas.

Um farol em Cabo Delgado

Foi aprovado o orçamento na importancia de 810.340$00 para a construção de um farol em Cabo Delgado.

Condecorações — Concessão da Torre e Espada

O sr. ministro do Interior propoz ao Conselho da Ordem Militar da Torre Espada a concessão do grau de Oficial da mesma Ordem ao sr. Américo de Oliveira, por ter sido um dos mais acérrimos propagandistas da Republica, moral a que sacrificou a pessoa e haveres, tendo na famosa jornada de 4 e 5 de Outubro de 1910 combatido valorosamente na Rotunda, não se limitando a aguardar o resultado das operações militares e marchando a peito descoberto sobre o Rocio, sob intenso fogo de metralha.

Ainda a visita dos Comissarios Americanos

O ministro do interior propôs ao conselho de Ordem de Cristo a comenda da mesma ordem para os Comissários do México, Panamá, Columbia, Argentina, Urugnai, Venezuela, Guatemala e Cuba, junto da exposição ibero-americana de Sevilha, que recentemente visitaram o nosso país.

Operarios mineiros de Aljustrel

O Comercio e Industria de Aljustrel reforçando o pedido do Sindicato Agricola da Vila, solicitou do governo a imediata colocação dos operarios mineiros despedidos cuja situação é desesperada, nos trabalhos da estrada de Aljustrel—Ervedal, ou de Aljustrel—Alvalade.

Carreiras aéreas para as colónias

Está em organizacão uma Companhia que se propõe estabelecer carreiras aéreas, para trsnsporte de malas de correio e passageiros, entre Lisboa, Madeira e Açôres e tôdas as nossas colónias da Africa Ocidental e Oriental.

Do Porto

Agredida á pedrada

Recolheu ao Hospital da Universidade, Maria Anjos Silva, moradora na Calçada das Virtudes, que está manhã foi agredido á pedrada, sofrendo fractura do craneo.

Pelos Tribunais

Tomou posse do lugar de subdelegado do procurador da Republica junto do 3.º Juizo Criminal, o sr. dr. Antonio da Costa Mascarenhas Junior. — Está exercendo, interinamente, as funções de juis do 2.º Juizo Criminal, o sr. dr. Manuel José Coelho, conservador do Registo Civil.

Uma rapariga assassinada á facada

CARTENDO, 20 — Numa quinta de que é proprietário o sr. Manuel Lopes, foi encontrada assassinada com 8 facadas, a serviçal Claudemira do Nascimento, de 18 anos. Ignoram as causas do crime e o nome do agressor.

LEILÕES

António de Freitas

com agencia de leilões, fundada em 1890,

no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1.º - Telef. 1751,

encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

Leilões em todo o Paiz de casas particulares comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

Palais de lá Mode

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 — COIMBRA — Telefone 602

Oficinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na província, de Mobilias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

Palais de lá Mode

Arco de Almedina, 25 — COIMBRA — Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, oleados, veludos, brilhises, stors, sanefas, etc, etc Papeis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. Novidades! Encarrega-se da decoração modesta á mais sumptuosa Preços em concorrencia! Eduardo Simões de Carvalho.

Do Porto

20 de Setembro

Abuso de confiança

Queixaram-se á policia:

Alexandrina Rosa, da rua da Nogueira, 226, contra Albano Fernandes, da rua da Aliança, 229, casa 5, porque tendo-lhe confiado uma máquina de costura, se recusa a entregar-lha.

— Alvaro Moreira Queiroz, da travessa Antero Quental, 322, arguindo Delfina Gonçalves, da rua de Vilar, «filha», 1.º rua, casa 12, de se recusar a entregar-lhe varias roupas que o queixoso lhe confiou, cujo valor é de 1.500$00.

Queixa por furto

Aurora Alves Pereira, da rua Clemente Menéres, 11, queixou-se contra o seu senhorio, João Mendes Guimarães, da rua do Triunfo, 104, acusando-o de lhe haver furtado do pateo da sua residencia, madeiras no valór de 500$00.

Lamentavel descuido

O guarda 622, da 6.ª esquadra policial, fez conduzir ao hospital da Misericordia, a menor de 16 meses, Aida de Araújo, da Areosa, que, por descuido haver tomado sublimado em liquido. Depois de lhe ser feita a lavagem ao estomago pelo médico de serviço, foi entregue a seus pais.

Desaparecimento dum menor

A sr.ª Maria da Conceição Silva e Sousa, da rua da Cordoaria Velha, 8, participou á policia que lhe desapareceu, de casa, um menor de 13 anos, que estava aos seus cuidados, ignorando o seu paradeiro. A sr.ª Maria da Conceição pede a sua captura caso apareça.

Doida para a cadeia

Foi presa, dando entrada na cadeia de Matosinhos, Emilia da Cruz, cuja identidade se desconhece, por fazer disturbios, dando indicios de alienação mental.

Choque de veiculos

Na rua de Santa Catarina, o automovel N-2149, guiado por Armando Almeida, da rua Antero Quental, 856, esbarrou-se contra o carro electrico n.º 251, e guiado pelo guarda-freio 547. Do choque saiu o electrico danificado.

Dia a dia — Prisões

Foram presos:

Maria Augusta Bastos, da rua da Cordoaria Velha, por obscenidades.

António Fernandes, carrejão, da travessa da Agra, por embriaguês.

Agostinho da Cunha, empregado comercial, da rua da Alegria, Marilia de Oliveira Martins, sem modo de vida, da rua Luís de Camões, Gaia, e Maria Amelia da Rocha, sem modo de vida, da rua do Poço das Patas, todos por se envolverem em desordem na rua de Santo Ildefonso. Recolheram ao Aljube.

Fonfirio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 127 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saldos de meias e peugas.

Crepes da China a 25$00 escudos.

SEM T. U. F.

PRINCIPE RADIO

PROGRAMA DE HOJE

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. — 20,5 — Musica de camara.

20,30 — Trechos de Schubert, Purcell, Wolf, etc.

21,5 — «Quartet», Fauré.

TURIM — 291 m. — 7 kw.:

MILÃO — 501 m. — 7 kw.

18,30 — Beethoven, «Egmond», Brunetti, «Petite espagnole»; Rossi, «Maremma»; Giordano, «Sibéria»; Schwarz, «Y baci passano»; Grotle, «Fiabe dorate»; Rotter, «Tu mi fai impazzire».

BARCELONA — 349 m.

19,10 — Concerto de orquestra.

19,50 — Pela soprano Josefina Blanch, «Nostalgia», Anglada; «Elegie», Massenete; «Alceste», Gluck; e «Trovadora», Verdi.

20,20 — Orquestra.

20,45 — Crónica desportiva.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw.

19 — Musica variada.

21 — Retransmissão de postos

ROMA — 441 m. — 50 kw.

20,5 — Melodrama em trez actos: «Linda di Chamounix», musica de Caetano Ronizetti. Orquestra e córo de Eiar.

MADRID — 424 m. — 3 kw.

19 — Musica de baile.

22 — Concerto pela banda municipal.

24 — Musica de baile.

—

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sabados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Gralhas

Na entrevista concedida pelo sr. governador civil da Guarda á «Gazeta de Coimbra» veem alguns erros tipográficos que convem emendar, para que deles não resultem quaisquer consequencias.

Em vez de Mirapouso deve ler-se Mirafonso, de Pruzio Pinzio. Os nomes do sr. governador civil e do sr. director das Obras Públicas são respectivamente Arlindo José de Carvalho e Jorge Eugénio de Castro Rodrigues. A s. ex.as pedimos desculpa dos erros cometidos involuntariamente.

De Braga

17 DE SETEMBRO

Sociedade

Partiram ontem, em viagem ao alto Minho e Galiza, a ilustre Doutora Maria do Sameiro Ferro, e seu esposo, sr. Eduardo Macêdo, funcionario dos Serviços Municipalizados.

— Encontra-se aqui, o nosso particular amigo, sr. dr. Francisco Casimiro de Araujo e Sá, delegado do Procurador da Republica, na comarca de Cabeceiras de Basto.

— Encontra-se entre nós, o distinto clinico, sr. dr. Rocha Peixoto, que nesta cidade está tratando da abertura do seu consultório.

— Para o Porto, seguiu hoje, o nosso amigo sr. Carlos Coelho de Oliveira, chefe da contabilidade da Companhia Aliança, acompanhada da sr.ª D. Rosa da Silva Balio.

— Daquela cidade, vimos aqui, o conhecido médico, sr. dr. Venancio Rego.

— Com demora de alguns dias, cumprimentámos, o nosso presado amigo sr. Adelino Bastos, que viera acompanhado de sua esposa.

Operario que fica cego duma vista

Andava hoje, nas proximidades de Amares, a trabalhar na britagem de pedra, para a reparação da estrada que desta cidade vai para o Gerez, o jornaleiro Francisco José Alves, de 43 anos de idade, casado, natural de Santa Marta do Bouro.

Ao fraccionar os pedregulhos, uma lasca ponteaguda foi-lhe bater na vista esquerda que o cegou.

Foi transportado para esta cidade, dando entrada no Hospital de S. Marcos.

Vadios capturados

O agente Costa, acompanhado dos agentes Brandão e Rodrigues, da Policia de Investigação Criminal, foram ontem, á freguesia de S. Martinho de Dume, capturar, Domingos Ribeiro, o «Bica», ferreiro, de 15 anos de idade, filho de Tomé Ribeiro Quintas e de Maria Borreta, do logar de Remelhe e a de Francisco Ferreira, o «Marogas», solteiro, de 20 anos de idade, filho de António Ferreira e de Joaquina da Cunha do logar de Espessande.

O motivo destas prisões, fôra por aqueles estarem acusados de vários crimes de furto e danificarem diversas árvores das propriedades daquela freguesia.

Região Escolar de Braga

Está em reclamação, durante 10 dias, a contar de ontem, a lista dos professores propostos para o quadro docente auxiliar, organisado nos artigos 33.º e 45.º do decreto n.º 18.819.

— Foi proposta a criação de uma escola imcompleta na freguesia de S. João da Balança, concelho de Terras de Bouro.

— Foi autorisada a sr.ª D. Amelia do Rêgo Pereira, da cidade de Barcelos, a exercer o magistério primário particular na escola de que é director o sr. João José da Silva Pereira, da freguesia do Tamel, do mesmo concelho.

A. B.

Declaração

Como me não sobra tempo para sustentar polémicas em jornais, venho servir-me deles pela última vez respondendo assim á declaração publicada hoje na «Gazeta de Coimbra» pelo industrial Arnaldo Pereira.

A linguagem desbragada de que se serve, por pestilenta, faz afastar de si quem se orgulha de possuir educação. O seu intuito é confundir. Liga casos particulares, que desconhece, com casos comerciais, **que se habituou a conhecer de mais**...

Os casos particulares, só a mim dizem respeito, e deles não tenho que dar satisfações seja a quem fôr e muito menos a qualquer Arnaldo Pereira que me aparece pela frente, pretendendo explorar-me.

Os comerciais, embrulha-os, e foge a fazer-lhe referencias, não respondendo como devia ao que afirmei na minha primeira e penultima declaração.

Os tribunais nasceram e conservam-se como fieis da balança que derime questões, pondo as coisas no seu devido lugar e dando razão a quem a tenha. Assim será, ao que me diz respeito e ao cavalheiro em referencia.

Mas é preciso que se aclare com nitidez um ponto da sua declaração de hoje, que tambem vem nebuloso. Refiro-me á ultima parte. Se se refere a mim, afirme-o sem subterfugios, porque, em caso afirmativo, obrigá-lo hei, pelos tribunais, a prová-lo.

E não vale a pena gastar mais tempo.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930.

José Constantino

Declaração

Maria do O' Leal e sua filha Luiza Leal, com hospedaria na rua Bordalo Pinheiro, julgando-se visadas numa declaração hoje publicada na «Gazeta de Coimbra», pelo sr. Arnaldo Pereira, e como uma parte dessa dita declaração lhe diz respeito e é altamente insultante e só própria de criatura que não presa a dignidade dos outros, julgando-a talvez por a sua, empraza êsse cavalheiro a provar a sua deprimente difamação, e com clareza as suas afirmações, a fim de ser convidado a provar o que diz.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930.

A rogo de *Maria do O' Leal, Manuel Caróoso Castela. Luiza Leal.*

Empreitadas

Na Secretaria da Tutoria Central da Infancia, em Santo António dos Olivais, recebem-se até ao próximo dia 30 propostas em carta fechada para as seguintes obras: Um Telheiro, Reconstrução de um pêrre, Canalisação de águas e valêtas.

Os projectos e condições dos contratos estão patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12, na referida Secretaria, tendo lugar a arrematação e bem assim a abertura das respectivas propostas no citado dia 30, pelas 11 horas, na dita Secretaria.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930.

O Presidente do Conselho Administrativo, João Cardoso Bacelar.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

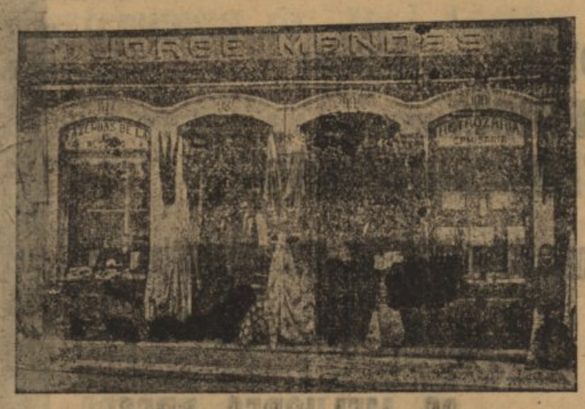
Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Fogão

Bom e barato.

Couraça de Lisboa, 15. 1-q-d



Praça Velha, 97 a 100

Liquidação com 30 % de desconto de todos os retalhos existentes, camisolas, miudezas, etc., aproveitem esta oportuuidade.

Além disso panos brancos com 0,80 de largo a 3$50, crús desde 1$80, LENÇOIS BRANCOS, desde 18$00 os 2,25. Alpargatas de borracha, nova baixa. Flanelas a 3$00, etc.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Polarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Hospital Militar Regional N.º 2

Conselho Administrativo

COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Hospital faz publico de que está superiormente autorisado a contratar um cosinheiro civil, para a confecção da alimentação dos doentes, no ano economico corrente, estando todas as condições patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser consultadas.

Coimbra, 19 de Setembro de 1930

O Tesoureiro-Secretário, *António Lopes*, tenente S. A. M. 1

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Caixotes vasios

Em madeira de pinho da Flandres, vende quantidade.

Hermann Biener, Limitada — Coimbra. 3

Azeites finos

Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

MIGUEL RODRIGUES 10

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 10

Loja grande

com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. q.d.X

Dr. Manuel Costa

RETOMOU A CLINICA

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Meninas ou meninos

Dos primeiros anos do Liceu recebem-se em casa particular muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Dão-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1-3.º andar. 4

Alviçaras

Perdeu-se no último sábado, 13, uma caixa de fósforos com várias peças de aço, entre elas algumas molas. Gratifica-se a pessoa que a achou, entregando-a na rua da Nogueira, 7-1.º. 1

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 2

Anel

De valor estimativo, perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na rua Sargento Mór, 16. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 32.

Casa

Vende-se no Loreto, á Estação Velha. Tem dôze divisões e quintal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recebe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. 1

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateiro, na mesma Rua. d-qua-X

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonino Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. X

Cosinheira

Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º.

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 2

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Império.

Rua dos Estudos, 38. 1

10.000$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

25 contos

Empresta-se mediante letra.

A tratar com o procurador Valente, escritório do advogado dr. António Leitão. 6

Atenção

Aos armazens e Emprezas de Camionetes

Fornece-se oleados em todas as dimensões, capas para animais e cabeções para condutores. Orçamentos grátis.

Oficina de pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157 — Coimbra. 2

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 27 de Setembro

A «Gazeta de Coimbra» (diário da manhã) encontra-se á venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barreiros — Praça do Municipio

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena—Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.°. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.° e 2.° andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios—preços do armazem—**Carvão, quilo $60.**

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9 d

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.
Coura de Lisboa, 95. q-c-d-266

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES
(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

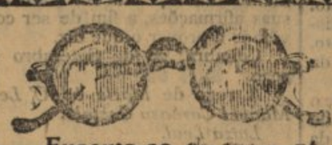
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Serra & Compa., L.da



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Camionete "Rochet Schneider„ 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.
Empreza Automobilista da Beira, L.da. 3-4

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende de António Maia. X-282

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES » : — Uma vida ! ! !

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
—
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficacia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Terça-feira, 23 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2582

Congresso de Antropologia

Na sessão inaugural, realizada no domingo, Portugal foi saudado entusiásticamente pelos representantes das diversas nações

Foi eleito presidente do Congresso o sábio português Dr. Leite de Vasconcelos

Desde ante-ontem que está reunido em Coimbra o Congresso Internacional de Antropologia e Pré-Historia. Mais de cem delegados estrangeiros vieram até ao nosso país tomar parte nas sessões do congresso e todos eles, temos disso a certeza, lamentam que a sua estada em Portugal se não prolongue por muito tempo.

Lêmos ha instantes, um postal enviado por um congressista francês para Paris e sentimos nossa alegria imensa. Dizia esse francês ilustre: — «Acolhimento magnifico. País admirável. Paisagem maravilhosa. Tudo isto é encantador! A recepção foi faustuosa e imponente. Nunca julguei encontrar tanta beleza e tanta imponencia. Os sabios portugueses têm sido amabilissimos para comnosco e todos se interessam imenso pelas sciências. Estou verdadeiramente maravilhado e sinto já pêna de ter de sair de Coimbra».

* * *

Ao Congresso assistem delegados de muitos países, com representação oficial dos respectivos governos. Falta a Inglaterra. Porquê?

Os ingleses olham o Congresso como uma assembleia de francêses. Querem ter a supremacia, mas o Instituto Internacional de Antropologia é uma organisação francesa...

E daí ...

E daí, como não tinham conseguido a promessa formal de o próximo Congresso se realisar em Londres resolveram não comparecer ás sessões do XV Congresso ...

* * *

A representação francêsa é interessantissima. Dois nomes: Louis Marin e Paul Boncour. O primeiro é o chefe do maior partido conservador francês, esteio do gabinete Tardieu. O segundo, radical-socialista, intimo de Herriot. Ambos homens de sciencias e, acima de tudo francêses.

* * *

A representação do govêrno italiano é composta de seis delegados e chefiada pelo sábio eminente dr. Sergi, professor de Antropologia na Universidade de Roma.

O dr. Sergi, falando comnosco afirmou-nos que a Italia compareceria a todos os Congressos Internacionais, pois é esse o desejo do seu «Capo di governo», do Duce de quem nos fez um caloroso elogio. Olham com certa altivez a representação francêsa, muito embora não aparentemente, todos se desfaçam em gentilesas...

A sessão inaugural

A sala dos Capêlos apresentava um aspecto grandioso e imponente dos dias solenes. A's 15,30 enquanto os sinos repicam festivamente, entra na sala o sr. Ministro da Instrução procedido dos archeiros e bedeis e acompanhado pelo sr. Reitor.

Nas cadeiras de honra senta-se o sr. dr. Cordeiro Ramos, secretariado pelos srs. drs. Leite de Vasconcelos e Fezas Vital e Louis Marin.

Em primeiro lugar fala o sr. Ministro da Instrução, em nome do govêrno português. Lê em francês um admirável discurso de saudação e recordando o Congresso de 1880, reunido em Lisboa, evoca os sábios portugueses que nele tomaram parte. Demonstra a acção dos nossos homens de sciencia que, decisivamente, têm contribuido para o progresso da Antropologia, da Arqueologia e da Pré-Historia.

Depois o sr. Reitor. Discursa em português saudando os Congressistas em nome da velha e gloriosa Universidade de Coimbra.

Fala seguidamente Mr. Louis Marin. E' um orador eloquente. Sauda o sr. Ministro da Instrução como representante do govêrno português, o sr. Reitor, as autoridades civis e militares, os delegados estrangeiros a cidade de Coimbra e os congressistas. Propõe que seja enviado ao sr. Presidente da República, um telegrama de saudação.

Terminou, indicando como presidente do Congresso, o sabio português sr. dr. Leite de Vasconcelos. Nova grande ovação coroou as ultimas palavras do orador.

Fala depois o sr. dr. Leite de Vasconcelos. Primeiro, em francês sauda o Congresso e agradece a honra que lhe foi confiada. Depois, em português, lê o discurso inaugural do Congresso, em que põe em relêvo a importancia do estudo das sciencias antropológicas!

Mas ha mais discursos, os discursos protocolares pronunciados pelos delegados dos governos.

Primeiro, o enviado da China, que fala o inglês e depois o da Finlandia.

Outro francês, o Prof. Verneau, que sauda o nosso país do qual faz um caloroso elogio.

O delegado da Italia, o dr. Sergi, em nome do seu govêrno e num belo discurso, fala do interesse que ao seu país merecem os congresso scientificos. Apresenta a delegação italiana, que é composta dos melhores e mais reputados sabios do seu país. E vibrante de entusiasmo, refere-se ao nosso país e á obra que aos latinos compete realizar no mundo.

As ultimas palavras do orador foram acolhidas com uma ovação que se prolongou por algum tempo.

E falam depois os delegados da Letonia, da Noruega, da Holanda e da Polonia.

Mr. Pittard, da Suiça, lê um admiravel discurso em que se refere com entusiasmo ao nosso país. Desde Fernão de Magalhães, Infante D. Henrique, Gama e Cabral até Camões, a nossa historia gloriosa é citada com justiça. Mr. Pittard fala com admiração da obra monumental realizada pelos portugueses.

Depois falam ainda os delegados da Tcheco-Slováquia e da Turquia.

O sr. Conde de Begoneso, uma das grandes figuras dêste Congresso, propõe definir que sejam enviados telegramas de saudação aos dois únicos sobreviventes do Congresso de 1830.

Mr. Luis Marin, fez o discurso de encerramento. Agradece a comparencia do sr. Ministro da Instrução e anuncia que o govêrno francês resolvêra condecorar o sr. dr. Leite de Vasconcelos com o grau de comendadôr da Legião de Honra. Pede a Mr. Pralon, o ilustre Ministro da França que nesse momento entrou na sala e colocou as respectivas insignias no peito do ilustre sábio.

Uma enorme ovação secunda o acto impressionante da condecoração do sr. dr. Leite de Vasconcelos,

Mr. Louis Marin, colocou depois ao peito dos srs. Drs Fèzás Vital e Monteiro de Barros, director geral da Instrução Publica, as insignias de Oficialato da Legião de Honra.

Seguidamente agraciou os srs. drs. Eusébio Tamagnini, Alberto Pessoa, Mendes Correia e Miranda com as palmas académicas.

E depois foi encerrada a sessão.

A recepção na Reitoria

Domingo á noite, a sr.ª D. Maria Tereza Freire Cabral Metelo de Fezas Vital e o sr. Reitor da Universidade, receberam os congressistas.

Foi uma festa magnifica, brilhantissima a que assistiu tudo o que de melhor ha em Coimbra.

As explendidas instalações da Reitoria, deslumbraram os congressistas.

* * *

Todos os congressistas se impressionaram com a juventude do sr. Reitor e todos ficaram encantados com a maneira gentilissima como foram tratados por Madame Fèzás Vital.

* * *

Um congressista, falando connosco disse-nos:

— Tenho assistido a muitos congressos e às recepções dadas em honra dos congressistas. Pois em todas essas recepções as comidas e as bebidas desaparecem num instante. Pois aqui, ao terminar a ceia, fiquei com a impressão de que ninguem tinha comido ou bebido!... E no entanto ...

— Mais um cálice do Porto?

— O'timo!

* * *

Os congressistas presenciaram o fogo de artifício queimado no areal do Mondêgo, da varanda da Universidade.

Tambem ali estivemos, junto do dr. Sergi, a admirar o magnifico espectáculo. Os congressistas, no entanto, enquanto admiram o fôgo, não querem perder a oportunidade de falar do homem de Neenderthal, do Asturiense e de outros assuntos de ordem scientifica.

Diz-nos o dr. Sergi:

— Todos falam de sciencia...

— E nós de politica! retroquimos.

* * *

Em resumo: a festa oferecida pelo sr. Reitor foi das melhores e mais brilhantes que se teem realizado em Coimbra.

No dizer do dr. Casanova, delegado do México, valeu a pêna vir de tão longe só para assistir á brilhantissima recepção.

O jantar oferecido aos jornalistas

Mr. Louis Marin, teve ante-ontem a gentilesa de convidar os jornalistas para um jantar intimo no Astoria.

O representante da «Gazeta de Coimbra» só tarde teve conhecimento do convite e por isso não compareceu, sendo no entanto o nosso jornal representado pelo nosso ilustre colega do «Diario de Noticias» sr. Mario Pires.

As sessões de ontem

Ontem, nas aulas da Faculdade de Direito, reuniram as diferentes secções do Congresso, tendo-se discutido algumas das téses cujos títulos já publicámos.

Todas essas assembleias tiveram larga assistencia, sendo todos os oradores muito aplaudidos e felicitados.

O Congresso, na sua parte puramente scientifica, do maior interesse para os congressistas, anuncia uma reportagem completa, mas, na impossibilidade de publicarmos todas as notas de reportagem vemo-nos obrigados a dar só uma impressão geral de tudo o que se passou.

Para nós portugueses essa impressão é absolutamente lisongeira. Os congressistas portugueses têm-se imposto pelo brilho das suas comunicações.

Os extrangeiros entre os quais se encontra o sábio dr. Verneau, não perdem a oportunidade de nos permitirem as maiores homenagens.

Os passeios a Condeixa-a-Velha

Os congressistas foram ontem visitar as excavações de Conimbriga e póde dizer-se que êste passeio foi um dos mais interessantes números do Congresso.

Cerca das 16 horas sairam do Pateo da Universidade os auto-cars da casa Gouveia & C.ª entre os quais se encontrava um luxuosissimo Minerva, sem duvida o melhor carro de turismo que temos visto.

A's 17 horas estavam em Condeixa-a-Velha onde eram aguardados poa muito povo.

O sr. dr. Vergilio Correia, mostrou depois aos congressistas a parte já descoberta da Conimbriga. Todos os congressistas seguiram com a maior atenção as informações prestadas pelo sábio arqueologo.

Terminada a interessante visita tiveram os congressistas oportunidade de presenciar um espectáculo para eles inédito. As raparigas do lugar organisaram uma dança e de tal forma se portaram que, num dado momento, um professor suiço se meteu na roda para dançar tambem. E depois outros e outros estrangeiros e dentro de pouco tempo a róda alargava-se com imenso gaudio de todos.

Foi indiscutivelmente uma nota cheia de côr e de movimento esta que as raparigas de Condeixa-a-Velha trouxeram ao Congresso.

* * *

A' noite, no Avenida, foi exibida a pelicula portuguesa, «Maria do Mar», que foi muito admirada por todos os congressistas.

A "Gazeta de Coimbra,, e as Beiras

O importante semanário «O Distrícto da Guarda», que vê a luz da publicidade na cidade que lhe dá o nome, transcreve no seu ultimo numero, em editorial, um artigo do nosso presado colaborador sr. João Perdigão e referindo-se noutro lugar á entrevista que há dias publicámos com sr. major Orlindo José de Carvalho, destaca com palavras desvanecedoras para nós, o interesse que a «Gazeta de Coimbra» está dedicando ás Beiras. E conclue: «o jornal de maior expansão no centro do país», com farta reportagem ácêrca da nossa terra, tão injustamente tratada e conhecida lá fora».

Agradecendo as elogiosas referencias do presado colega, voltamos a afirmar que o nosso diario, acerrimo defensor dos interesses da grande provincia, continuará a desenvolver os seus serviços de expansão nas Beiras, de modo a contribuir assim para o bom acolhimento que nos teem dispensado.

"O crime dum padre,,

O seu a seu dono...

O nosso presado colega «Correio de Coimbra» noticia que muitos jornais teem transcrito das «Novidades» a narração dum facto passado em França e que epigrafou «O crime dum padre».

Efectivamente muitos jornais teem transcrito êsse artigo, que o «Correio de Coimbra» encontrará na nossa coleção, e que as «Novidades» transcreveram ocultando a sua origem...

Foi à «Gazeta de Coimbra» que a tesoura das «Novidades» o veio buscar. Se assim não é, que digam as «Novidades» a sua proveniência.

O seu a seu dono...

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

A testemunha dr. José Coelho e os seus conhecimentos geográficos

A moldura da fotografia. O nosso "ecran,,. Paulo Koch e o professor de Geografia. Uma velha questão que se transforma em vingança e ódio. Porque não se distinguiram as responsabilidades individuais dos incriminados

O personagem de hoje merece uma moldura com incrustações em chumbo. E' pesada de sensibilidade, dura de carácter, feroz de intuitos e por isso se lhe ajusta uma moldura pesada, tôsca e grosseira — como tôsca e grosseira foi a sua posição neste drama de sangue, de dinheiro e de ódio. Se se tratasse de uma figura normal, com a sensibilidade de um homem são, deviamos enquadra-lo na galeria das pessoas de categoria. E' um homem com o curso superior — dizem os garotos da rua — mas tem uma mentalidade de troglodita.

E' formado em letras e professor de Geografia, afirmando ele no tribunal que mercê desta qualidade conhecia muito bem qual o curso que as águas tomavam num pêgo...

Tive um condiscipulo que costumava estudar Geografia pelos livros de Paulo de Koch... E' claro que quando o professor lhe fazia qualquer pergunta ele respondia sempre com um disparate.

Só mais tarde verificou que era um valor negativo na Geografia. Nunca mais vi êste meu amigo colega, presumindo agora que ele também é professor de Geografia... como esta personagem.

A testemunha que passa hoje por êste «ecran» é, como os leitores já adivinharam, o dr. José Coelho. Episodicamente já passou em uma das minhas crónicas. Ficou conhecido apenas pelo apelido. Como bom coelho que é passou celere na epiderme da «Gazeta de Coimbra».

O dr. José Coelho era visinho do Claudino. A sua propriedade confinava com a do genro de Alves Trindade.

Uma árvore indiscreta começou debruçando a sua frondagem pela propriedade do Claudino. As águas de regadio, nómadas e irrequietas invadiram a propriedade alheia. E as zangas entre ambos explodiram.

O dr. José Coelho, com os seus vastos conhecimentos de Geografia, discreteava sôbre propriedade privada, crivando o visinho de blasfémias. O Claudino invocava os seus direitos.

Quem teria razão? Nem isso interessa saber agora.

Apenas convem salientar que em razão doutros factos nasceu a incompatibilidade entre Claudino e José Coelho. Da incompatibilidade veio o ódio e do ódio o sentimento reles da vingança.

E' assassinado o velho Trindade. Sôbre Claudino e sua mulher pesa a atmosfera da suspeição. Por toda a parte se dizia que foram eles os autôres do assassinio.

A «Mão Negra» encarregára-se dessa velhaca missão. José Coelho se não pertencia á «Mão Negra» estava em espirito com os seus planos. E o dr. José Coelho agrupa-se na falange que propalava a responsabilidade criminal dos reus, contribuindo de igual modo para que se formasse o ambiente que levou á cadeia Claudino e D. Silvina.

Organiza-se o processo e o dr. José Coelho é indicado como testemunha de acusação. Chegára a hora da vingança. E José Coelho tinha a volupia da vingança, prazer dos deuses do Olimpo.

O dr. José Coelho não assistira a nada. Não tinha conhecimento directo dos factos incriminados. Nem isso necessitava. Bastava que se formasse uma púrria para no tribunal afirmar a sua presunção moral de que eram os reus os autores do crime.

O sr. dr. José Coelho foi para o tribunal. Como pessoa de «categoria» teve uma situação de privilégio. Não recolhia á sala das testimunhas como sucedia ás outras. Esteve em um gabinete, separado, o que levantou protestos da parte da defesa.

Logo que o tribunal soube do caso, acabou com essa excepção. E José Coelho jurou solene vingança.

Ouve-se o meirinho do tribunal:

— Testimunha sr. dr. José Coelho!

José Coelho avançou resoluto. Estava disposto a despejar a bilis toda contra os réus.

Respondendo ás perguntas do delegado do M. P. e do acusador particular disse dos incriminados o que Mafona não se atreveu a referir do toucinho.

Não afirmou terem sido eles os assassinos porque não viu praticar o crime. Mas assegurou que era sua opinião pessoal que Claudino e Silvina foram os matadores do Alves Trindade.

Quando a defesa fez a sua instancia, José Coelho titubeou, enervou-se, quasi insultou o advogado por este precisar esclarecer esses pontos.

E depois de todo o seu depoimento ficamos convencidos de que o sr. dr. José Coelho, professor de Geografia, perito no curso das águas, possivelmente admirador de Paulo de Koch, tenha ido ao tribunal apenas com um fim: vingar-se de uma velha questão com seu visinho Claudino.

O que mais estranhamos nesta atitude é o dr. José Coelho não ter precisado as responsabilidades dos arguidos.

Corriam duas versões sôbre o crime: a de que tinham sido os réus os autores do assassinio, os que defendiam a ideia de que Claudino foi mandatário do crime, com o completo desconhecimento de sua mulher.

A verificar-se esta última hipótese, D. Silvina não poderia ser condenada. E não o sendo, a herança não poderia ir parar ás mãos dos irmãos do assassinado.

Mas isso não convinha á «Mão Negra», pois o seu principal objectivo era fazer canalisar para os irmãos do assassinado a herança.

Porque se fez isto?

A. M.

RECOMPENSA JUSTA

> Se servistes a patria, que vos foi ingrata, vós fizestes o que devieis, ela o que costuma. Mas que paga maior para um coração honrado, que ter feito o que devia? Quando fizestes o que devieis então vos pagastes.
>
> **Padre António Vieira.**

Não é só no campo da batalha que se praticam actos de heroismo.

Em qualquer profissão e longe dos campos de guerra, os homem tem ocasião de praticar actos heroicos, mostrando coragem e abnegação e elevados sentimentos de nobreza.

O bombeiro que se lança ás chamas para delas arrancar o seu semelhante, o marinheiro que luta com as ondas para salvar o naufrago, o médico que despreza a vida para combater a peste, a epidemia, são incontestavelmente uns verdadeiros herois, possuindo uma alta compreensão dos seus deveres.

E êstes herois deve a Pátria premia-los, colocando-lhes ao peito o colar da Torre Espada como justa recompensa da Pátria agradecida, e sobretudo como estimulo e como exemplo para as gerações moças.

Há nomes que precisam de ser eternamente lembrados, esquecelos é uma criminosa ingratidão.

E vem estas breves considerações a proposito de ainda não termos visto galardoados como era justamente merecido alguns médicos ilustres, felismente ainda vivos, como o dr. Alberto de Faria, ilustre Director Geral de Saúde, general Homem de Vasconcelos, com mais de 50 anos de serviços distintos, dr. Serrão de Moura, o distinto Inspector de Epidemias, e o dr. Mota Feliz, e tantos outros que num gesto de heroica abnegação se ofereceu para substituir, quando grassava a celebre epidemia de Loriga, os colegas mortos no desempenho das suas funções, sem que a isso fôsse obrigado.

No peito dêstes médicos ilustres assentará bem e muito bem o colar da nobre Torre Espada, como prémio á sua coragem, á sua abnegação e ao seu sangue frio.

Sabeis muito bem que e abnegação é um elevado sentimento de nobreza e altruismo que se manifesta desinteressadamente com o sacrificio da propria pessoa em beneficio doutrem ou da Pátria.

E que o sangue frio e a presença de espirito nas situações mais perigosas, que faz triunfar das maiores dificuldades, e finalmente, não ignorais tambem, que a coragem é uma virtude propria da vontade, é uma sublime fôrça moral, é a grandeza da alma, que nos faz suportar, com alma, os perigos e os sofrimentos por maiores que sejam, e a desempenhar com cuidado e grande bôa vontade e mais ardúos serviços, sem receio, nem temor.

¿E dizei-me não terão estes médicos ilustres que tantas e tantas vezes tem afrontado a morte com o mais sublime e heroico desprezo no combate das mais devastadoras e terriveis epidemias que teem assolado Portugal, praticando actos de coragem de abnegação e de sangue frio?

Certamente que me respondereis afirmativamente, como nós, não deixareis de estranhar que até hoje, ainda se não tivesse feito justiça a estes médicos ilustres, que tantos actos heroicos e nobilitantes praticaram em beneficio da Pátria e da Humanidade.

Mas nunca é tarde para reparar um mal, para praticar um acto de justiça.

Jorge Larcher.

retalhos

AMOR E TRAGEDIA

Uns olhos negros apaixonaram um dia seus olhos de um verde subtil.

Casou. A felicidade bafejou por instantes a sua vida, as suas ilusões, a quimera do seu Amor.

.....

Um dia achou-se a beijar um filho de olhos negros, vivos, penetrantes — espectro vivo de Amôr já sem vida...

Porquê?!...

Mistérios da Vida, cabriolas do Destino.

.....

Voltei a vê-la mais tarde. Era negro o seu vestido.

Nos seus lábios sem côr, bailava um silencio frio, dançava uma tristeza infinda...

AUGUSTO MIGUEL.

Dr. Alvaro Machado Vilela

Está em Coimbra o sr. dr. Alvaro Machado da Costa Vilela, juiz do Tribunal Internacional do Cairo.

D. Virginia Gersão

D. Virginia Gersão, um temperamento delicado de poetisa, oferece hoje aos leitores da «Gazeta de Coimbra» um inspirado soneto, intitulado «L'amour qui meurt».

A talentosa autora de tantas composições que temos publicado, é um dos nossos mais brilhantes nomes da poesia feminina portuguesa.

CRONICA INTERNACIONAL

Para onde caminha a Espanha?

As agências telegráficas, nos seus serviços de ontem, trazem-nos importantes, oportunas revelações sôbre a marcha da política espanhola.

Ante-ontem, domingo, de manhã, realizou-se um comicio, organizado pelo Partido Socialista, em Madrid.

Saborit e Besteiro apresentaram um projecto para um pacto entre aquele partido e a União Geral dos Trabalhadores com o Partido Republicano.

Para quê? Simplesmente — para a implantação da Republica no país visinho...

Besteiro foi delirantemente aplaudido. Este orador declarou que colaborava na grande obra da implantação da Republica — embora não pretendesse participar no Poder.

E agora, ó que resta?

Aguardar os acontecimentos. A grande massa dos trabalhadores espanhois, manifesta-se, a todo o momento. Os ideais republicanos são defendidos e apregoados em todas as províncias. E Afonso XIII, nas praias, inquieta-se...

O que se vai passar, agora, no país visinho?

Acreditamos, mais que nunca, nas palavras de António Ulmedo, redactor do diário «A. B. C.», de Madrid:

— A Espanha caminha, a passos agigantados, para um regimen de Liberdade.

Há que acreditar...

A. C.

Preito de gratidão e homenagem á memória do professor Maximiano Augusto da Cunha

Passando no dia 24 do próximo mês de Novembro, o XV aniversário do falecimento do professor distinto, que foi Maximiano Augusto da Cunha, e que, durante muitos anos exerceu no magistério primário com destaque, o sacrossanto mister de professor do curso diurno da escola que funcionou no salão nobre da prestimosa e benemérita Associação dos Artistas de Coimbra, onde muitas centenas, senão alguns milhares de rapazes aprenderam a lêr, para em seguida entrarem na prática dos vários misteres a que cada um se foi dedicando e que, com mais ou menos facilidades tem vindo singrando no grande oceano que a vida representa, um grupo de discípulos daquele professor, que foi um verdadeiro benemérito da instrução, por um dever moral e de gratidão, para com a memória do mestre, vai brevemente convidar por intermédio da imprensa todos os alunos que foram daquele dedicado professor primário, a assistirem a uma reunião na Associação dos Artistas, para o que vai ser pedida a cedência do salão desta importante instituição mutualista, afim de assentar-se numa homenagem a prestar á sua memória como preito de gratidão e para dar coordenação e andamento a esses trabalhos, nomear uma comissão organizadora.

Para que essa homenagem a prestar ao dedicado meste escola — que tantos e tantos cerebros abriu á luz da inteligência e da razão e que tanto trabalhou para a extinção do analfabetismo e por conseguinte para o desenvolvimento do Progresso e da Civilisação, — resulte bela, grandiosa e digna, como é de esperar, torna-se necessária a comparência á referida reunião de todos os discípulos que foram daquele mestre, actualmente residentes nesta cidade, e bem assim a adesão moral e material á homenagem, dos que se encontram ausentes de Coimbra, dentro do País ou longe da Pátria muitos dos quais, desempenhando os mais variados cargos e funções de destaque e de representação na sociedade, tais como; advogados, juizes, funcionarios de varias categorias, industriais, comerciantes, artistas, etc.

E' pois, um dever moral e de inexquecivel gratidão para com a memória do mestre, que a tantos cidadãos abriu o caminho para a luta da vida, a comparência em massa a essa reunião de todos os seus alunos, ricos ou plebeus, operários e artistas, industriais e comerciantes, doutores ou funcionários etc., etc.

Coimbra, Setembro de 1930.

Um grupo de alunos.

Este número foi visado pela Censura

Pela Inspecção da Região Escolar de Coimbra

Foram propostos para fazerem parte do quadro dos professores auxiliares, desta região escolar, nos termos do decreto 18.819, os seguintes professores:

António Salgado Moreira, António de Araujo Zenhas, António Maria Gomes Cavaleiro, Manuel Ferreira Neves da Gama, José Marques Cadima, Carlos Gonçalves Fagulha, Luisa da Graça Brás Gouveia, Alice dos Santos Fernandes, Maria José Ribeiro Passos, Maria Elisa Loio Cêra, Zaira da Conceição Simões da Costa, Maria Rosa Lucas Ferreira, Manuela de Assunção Vairinho, Maria Lopes Pereira de Araujo, Ana Joaquina Mendonça, Irene Gonçalves dos Reis, Maria Ubrânia de Paulo e Sousa, Albina Candida da Veiga Magalhães, Maria da Conceição Freitas Morna, Leonor Robles Teixeira e Julia Irene Barros da Costa.

—

Vão ser postas a concurso as seguintes escolas de ensino primário pertencentes tambem a esta região escolar:

Logar de professor — Tavarede, concelho da Figueira da Foz; logar de professora — S. Frutuoso, concelho de Coimbra; Godinhela, concelho de Miranda do Corvo; Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital; Seixo, concelho de Penacova e Sinde, concelho de Tábua.

—

Tomaram posse das escolas de ensino primário de Alfarelos, Granja do Ulmeiro e Outil, onde foram colocados, respectivamente os professores, Eduardo Tavares Ferreira, José da Costa Neto e Maria do Carmo Frota.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Feita em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. f. A inscrição encontra-se desde já aberta no Stand GOUVEA & C.ª, Largo Miguel Bombarda, 10.

Secção literária

"L'amour qui meurt"

Outono... Já começa à noite a ouvir-se o vento
Num sibilar incerto e quási soluçante
De criança doente que se cala um instante
P'ra depois começar de novo o seu lamento...

Do rôxo do poente, triste, macilento,
Parece enovelar-se, em turbilhão distante,
Um côro de agonia, ou queixa de gigante
Que não pode calar a voz do seu tormento...

E' triste o Outono, Amor... E' chumbo a cor do rio...
Pela encosta do monte há dôr que paira e corre,
Num frémito de angústia, e mágua, e arrepio...

A imagem da tristesa todo o val' percorre...
Amor, as tuas mãos!... O nosso amor vai frio...
E' o Outono que cai... e uma flor que morre!...

VIRGÍNIA GERSÃO.

SEM T. U F.
PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:
20 — Concerto de piano e orquestra.
20,45 — «Romeu e Julieta», com o concurso de diversos artistas da Opera-Orquestra, da direcção de M. Henri Defone.
TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:
21 — Musica variada.
22 — Retransmissão do Grande Café Lion: musica moderna e de dança.
ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:
21,30 — Musica militar.
21,45 — Musica oriental: cantos e danças arabes.
MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
20 — Musica variada.
22 — Retransmissão de postos europeus.
BARCELONA — 349 m.
19 — Trio Iberia.
22,5 — Concerto pela orquestra da estação.
23,20 — Musica de danca.
MADRID — 424 m. — 3 kw.
20 — Musica de dança.
23 — Selecção da opera «Les Colombes», de Usandisaga.
LONDRES — 356,3 m. — 30 kw.
20 — Concerto sinfónico.
22,5 — Concerto de viola: «Ciacossa», de Vitali; «Melodie arabe», de Clazounoff; «Danses runes», de Moussorgsky; «La fille aux cheveux de lin», de Debussy; «Ranoe espagnole», de Falla.
TURIM — 291 m. — 7 kw.:
MILÃO — 501 m. — 7 kw.
19,30 — Musica variada.
20,40 — Musica de camara.
21,10 — Concerto variado e sinfónico.
KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.
14 — Musica variada.
17 — Chá-concerto, pela orquestra Géza Komov.
20 — Musica de dança.
24 — Concerto.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.
PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Efemérides

23 de Setembro. — 1776. Neste dia, assim como no seguinte, procedeu-se á benção da cruz e colocação da primeira pedra da igreja da Estrela, em Lisboa.

1795. — A França aceita a constituição chamada do ano III.

1835. — Faleceu em Puteaux, (França) numa casa de campo, que ali possuia, o compositor italiano Bellini.

Tinha 33 anos incompletos, viso que nascera em 1802, em Catana, na Sicilia, a 23 de Novembro de 1802. Antes de atingir o renome que lhe deram a «Norma» e a «Sónambula» escreveu Béllini 15 sinfonias, três missas e uma dezena de Salmos, além de outras composições para flauta, clarinête e piano. A sua verdadeira vocação era para a musica dramática..

A cantata «Ismenia» e a ópera «Adelson e Salvina» (1824) afirmaram as suas qualidades de imaginação e sensibilidade.

A ópera «Bianca e Fernando» representada em 30 de Junho de 1826, teve enorme sucesso. Logo em 1827, no Teatro Scala de Milão, foi representado «Il Pirata» (2 actos), que em Fevereiro de 1832 foi representado no Teatro italiano de Paris.

Em 1828, apareceu em Milão, «La Straniera».

Foi, em 1829, no teatro de Parma, menos feliz com a representação de «Zaira». A 12 de Março de 1880 foi representada em Veneza a ópera em 4 actos «I Capuleti» e «I Montecchi».

As duas obras de Balinique, pode dizer-se, o tornaram imortal, são «La Sonambula» e «Norma», a primeira, representada em Milão, em Março de 1831, a segunda em 26 de Dezembro do mesmo ano tambem em Milão, e a 8 de Dezembro de 1835, no Teatro italiano de Paris.

Consideram os cristãos a «Norma», como a obra prima de Bellini, e assim a considerava também o seu autor.

Ainda depois escreveu «Beatrice di Tenda» e «I Puritani» (1834), que obteve grande sucesso.

Mais algumas composições deixou Bellini, que não aumentam a sua glória.

Os seus restos mortais, bastantes anos depoisa sua morte foram ram transportados para Catana, sua terra natal.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

DESPORTOS

Football

O União venceu em Viseu o Académico e o Lusitano

VISEU, 22 — No encontro efectuado ontem no vasto campo do Fontelo entre o União, de Coimbra, e Académico, desta cidade, venceu o primeiro club por 3-2.

A assistência relativamente numerosa. O União terminou o primeiro tempo a perder por 2-1. Na metade final, estabelecido melhor entendimento entre os seus elementos, foi superior ao adversário — e venceu, merecidamente.

O Académico lutou com entusiasmo.

No jogo realizado hoje com o Lusitano, de Vil Moinhos, o campeão conimbricense, alinhou sem José da Silva, que teve de retirar esta manhã, saiu vencedor por 4-3. O União jogou melhor do que o seu adversário, que se empregou com ardor.

Os «goals» unionistas foram marcados por Carlos (2), Pera e Gordo, que alinhou a extremo direito.

Os seus melhores homens foram Nardo, Carlos, Gordo e Oliveira. — E.

N. da R. — A «Gazeta de Coimbra» afixou «placards» no Café de Santa Cruz, informando o publico do decorrer destes encontros.

Ciclismo

O Sport triunfou nos 110 quilómetros de Leiria

Na corrida efectuada no domingo em Leiria, classificou-se em primeiro lugar o representante do Sport Club Conimbricense, José Gaspar Pedro e em segundo lugar Joaquim Antunes, do Triunfo, desta cidade. O primeiro ficou detentor de uma artistica taça e ao representante do Triunfo, conferida uma medalha de ouro.

Nas corridas Penacova-Luso-Penacova o Sport conquistou tambem o primeiro lugar

Na importante prova realizada ante-ontem com o percurso Penacova-Luso-Penacova, classificaram-se pela ordem que se segue:

Rosmaninho, do Sport; Manuel Prior, do União; Gualter Lopes, do Triunfo e Arménio Ferreira, do Sport.

Os ciclistas foram muito aclamados à chegada.

Carta da Figueira da Foz

De Coimbra

22 de Setembro. — Ontem o «tramway» da 8,30, chegou aqui com uma hora de atrazo, trazendo mais de 1.500 pessoas de Coimbra.

Tambem no comboio das 12 horas chegaram muitas pessoas.

Garraiada de beneficencia

Ontem realizou-se a garraiada que anunciamos, a favor da Misericordia. Decorreu alegre e viva e a ela assistiu grande concorrencia de povo, tanto nos logares caros como nos baratos.

A lide agradou e houve de tudo: serio e cómico. Fernandito Casimiro e Manuel Casimiro tiveram as honras da tarde, aquele no seu toureio a cavalo e estes nos seus «capotazos» magistrais.

Almoço de homenagem

Ontem, na séde do Ginasio Club Figueirense, realizou-se um almoço de homenagem ao sr. António da Silva Biscaia e dr. Augusto Temido, pela forma criteriosa e activa com que tem tratado os assuntos referentes ao sport nautico, aquele nesta cidade e adentro do Ginásio, e o sr. dr. Temido, que é natural de Coimbra, junto da Federação do Remo, como representante alí do Ginásio.

Ao «toast» falou em primeiro lugar o presidente da Direcção, sr. Arnaldo Sobral e depois o sr. Carlos Martins, pondo ambos em relevo as faculdades de trabalho em prol do sport nautico dos dois homenageados, e por fim os srs. dr. António Temido, e António Biscaia, que agradeceram a homenagem.

Excursão da Chamusca

Ontem chegou á Figueira uma excursão da Chamusca, que vinha acompanhada de uma filarmonica dali. Retirou hoje de manhã em camioneta. — C.

Terreno

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa António Luís Marta, em Santa Clara.

Telefone 162 ou 612. t-q-s

De Lisboa

22 de Setembro

CRISE TEATRAL

Falemos hoje de teatro. Não é êste o melhor lugar para divagações sôbre a nossa actividade artistica, nem esta crónica tem a engrinaldá-la qualquer opinião segura àcêrca da indigência mental de teatro português. O teatro passa por uma crise tremenda que agrega na crise geral, das artes, das sciências e da própria mentalidade.

O que nós desejamos tratar é da situação critica em que se encontram os artistas teatrais, mercê de várias circunstâncias. O divórcio do público pelo bom teatro, a sua preferência pelo teatro de revista, pornográfico e inestético, a invasão do cinema por toda a parte são causas determinantes do mal estar das referidas classes.

Na reunião que na sexta-feira se efectuou no Grémio dos Artistas Teatrais foi inteligentemente estudado o assunto, apresentadas algumas soluções que a serem materializadas viriam pôr côbro a esta situação, que confrange pelos seus aspectos de miséria e pode dar causa, senão à morte do teatro português, pelo menos à perda de muitos dos seus valores.

Não precisamos doutros exemplos para nos convencermos desta dolorosa verdade. Muitos dos nossos artistas, com belas galerias, estão a refugiar-se no cinema. Abandonaram o teatro e foram procurar na arte do silêncio os recursos monetários para vencerem os encargos da sua existência.

O teatro apaga-se assim. Apenas o teatro de feira vai dando as suas enchentes, testemunho de que o mau gosto pelo teatro vai suplantando a arte e todas as manifestações de belesa espiritual.

A. M.

O caso da rua de S. Bento

Da sala de observações do hospital de S. José, foi removido para uma enfermaria do hospital dos Capuchos o guarda-livros Afonso Henriques Brandão, que ante-ontem, como noticiámos, assassinou a tiros de pistola sua mulher, D. Maria Julieta Silva.

O Afonso Henriques, cujo estado é satisfatorio, mostra-se arrependido do que fez, embora invoque razões especiais para justificar o seu acto de loucura.

Um cruzeiro de adaptação para futuros oficiais da Armada

Conduzindo a bordo os candidatos a aspirantes da Armada, que vão realizar uma viagem de adaptação, largaram hoje do Tejo o contra-torpedeiro «Tamega» e a canhoneira «Faro», comandados respectivamente pelos srs. capitão de fragata, Vieira de Matos e 1.º tenente Sarmento Rodrigues.

Os dois barcos de guerra, depois de um cruzeiro por toca a costa, visitarão o arquipelago da Madeia, devendo regressar ao Tejo dentro de quinze dias.

Vitimas da viação acelerada

Na sala de observações do hospital de S. José, foi internado Jaime Rodrigues Pinto, de 24 anos, guarda da P. S. P., que hoje de manhã, no Campo Grande, quando seguia em bicicleta, foi colhido por um automovel, ficando contuso pelo corpo e na cabeça. O «chauffeur» evadiu-se.

No mesmo hospital recebeu tratamento José Duarte, de 29 anos, vendedor ambulante, que na rua 20 de Abril foi colhido por um automovel, ficando muito contuso.

Um alemão partiu, num barco de borracha, para uma arriscada travessia

Pelas 12 horas de hoje começaram a afluir ao entreposto alfandegario de Alcantara bastantes jornalistas, homens do desporto nautico e outras pessoas para assistir á largada do alemão Josef Richster que, num pequeno mas complicado barco de borracha, se propõe fazer a perigosa travessa Lisboa-Tenerife (Canarias).

Josef Richster, chegado ha cerca de dois meses a Lisboa, esteve desde as primeiras horas da manhã até cêrca das 11, a completar a aparelhamento do complicado barco, a que pôz o nome de «Bassat».

O fragil barco, de borracha, lona e outras materias impermeaveis, tem o feitio de uma «guiga», seis metros de cumprimento por um de largo. De altura, apenas 40 centimetros.

O «Passat» tem pneumatico á proa e á ré; um mastro de vela, dois pares de remos, bussola e pistola de «very-light» e muitos outros utensilios e aparelhos nauticos.

Josef Richester, que leva vestido um fato de borracha e outros impermeáveis, colocou a bordo do pequeno barco, com precisão e cuidadoso método, algumas latas de conserva e bolachas, tendo colocado, á prôa, uma bola com 40 tiros de água, que passa por um tubo de borracha posto de fórma e o destemido nauta beber sem grande movimento.

Canhoneira Lagos

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Arsenal da Marinha, o lançamento ao mar da canhoneira «Lagos», que desloca 360 toneladas e é movida a oleos pesados.

Assistem o sr. Presidente da Republica, membros do Govêrno, altos comandos da Armada e do Exercito e muitos outros codvidados.

Terminada a cerimonia, o Chefe do Estado condecorará com a Ordem de Merito Industrial quatro operários do Arsenal, visitando depois as principais oficinas daquele estabelecimento fabril.

Comando geral da Armada

Não se realizou ainda hoje a posse do novo comandante geral da Armada. E' provável que se realize ámanhã ou na quarta-feira.

TIVOLI : HOJE, ESTREIA do magnifico filme em 9 partes
Pat e Patachon Maquinistas
Ilustre Inventor
Reprise da comédia pelo célebre acror cómico WALTER FORDE
Todas as noites espectaculos variados.

Viação perigosa

No domingo, pelas 17 horas, na estrada de Eiras, despenhou-se por uma ribanceira um automovel que era timonado pelo industrial desta cidade, sr. Manuel dos Santos, residente à Casa do Sal, que sofreu escoriações pelo corpo, contusões no torax e ferida contusa na mão direita. O guarda livros sr. Américo da Costa, natural de Vila Nova de Oliveirinha, que tambem seguia no auto, sofreu várias contusões.

Depois de pensados no Banco do Hospital recolheram a casa.

Filarmonica Recreativa Chamusquense

De passagem por Coimbra e de regrsso duma grande excurção pelo norte do país, veio ante-ontem à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos a Filarmónica Recreativa Chamusquense.

Os componentes da excelente banda executaram, em frente do edificio do nosso jornal, algumas partituras do seu vasto reportório.

Os nossos agradecimentos.

FALECIMENTOS

LAVOS (Figueira da Foz), 21. — Faleceu hoje a sr.ª D. Albertina Dias Veiga, de 65 anos de idade, natural de Coimbra, mãe do sr. Augusto Veiga, residente na Figueira da Foz, e das duas professoras desta localidade. — C.

N. da R. — Ao sr. Augusto Veiga, nosso solicito correspondente na Figueira da Foz, endereçamos o nosso cartão de sentidos pezames.

Vida académica

Os alunos da Faculdade de Direito reprovados nos exames da primeira época, enviaram ontem uma representação ao sr. ministro da Instrução Publica, pedindo que lhes seja concedida autorização para se matricularem no ano imediato, com as frequências validadas e com a obrigação de, na próxima época, fazerem dois actos.

Desastre no trabalho

Ontem na fabrica de serração dos srs. Augusto Alves e Adelino Rodrigues, ao Arco Pintado, foi colhido pela correia de uma máquina, o operário José Pinto, de 19 anos, de Antuzede, que sofreu fractura dos humeros esquerdo e direito, ferida contusa no ante-braço direito e várias feridas na cabeça e na face.

Foi socorrido no Banco do Hospital pelo sr. dr. António Nunes da Costa, médico de serviço, recolhendo depois a uma enfermaria.

Rebentou uma rebelião no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22. — O Govêrno publicou uma nota oficiosa, participando que a tentativa de rebelião que estalou em La Conception, fracassou completamente.

A tranquilidade é absoluta em todo o país e o Govêrno domina a sitnação. Foi estabelecida a censura aos telegramas que são expedidos para o estrangeiro.

A CIDADE

AS LAMPADAS ELECTRICAS

As lampadas da iluminação electrica raras vezes se limpam, para não dizermos que nunca se faz êste serviço.

O resultado é vê-las cobertas de teias de aranha e mosquitos, que chegam a tirar a luz, tal é a nenhuma limpeza que ali se nota.

Dizem-nos que há dias duas damas de fóra que fôram ao Parque da Cidade, de dia, iam comentando o facto, admirando-se de que se deixem estar os globos em tal estado!

* * *

Agressão

Na madrugada de ontem, foi agredido na Praça 8 de Maio, José Miguel Mendes Bento, desta cidade, tendo-se os agressores posto em fuga, apesar de perseguidos pela policia, que disparou um tiro para os atemorisar.

Prisões

Foram presos: Adelino Abreu, desta cidade, por se entregar, embriagado, á mendicidade; Octavio Costa e Aurora Alves, de Coimbra, por se terem envolvido em desordem, e Anunciação Esteves, residente no Adro de Santa Justa, por desobediencia á policia.

Para juizo

Foram enviados ao poder judicial, Julio Simões, Joaquim Dias e Samuel Baptista, dos Fornos, por assaltarem ali a residencia e oficina do ferreiro Anibal Macedo, onde causaram danos.

COMUNICADO

Um passeio a Coselhas

... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — A proposito da correspondencia, acima epigrafada, veio o reverendo P. Gonçalves, ha dias, neste conceituado jornal fazer a sua apresentação ao publico, na qualidade de ex-Reitor do Colégio dos Orfãos, abonando-se em dois documentos laudatorios, que publicou.

Esses documentos são autenticos e, ao contrário do que supõe muitos meus conhecidos.

Mas neste caso, perdõe-me o reparo de um simples leigo. S. Reverencia pecou gravemente por «omissão».

Na verdade, pretendendo informar o publico sobre a sua acção, como Reitor dos Orfãos, era natural que o fizesse de uma maneira completa, sem nada omitir.

E assim não lhe custa nada dizer tambem os motivos, porque, nos ultimos tempos, tanto desmereceu no bom conceito das pessoas que superintendem na Santa Casa.

Se nada tivesse ocultado ficava então o seu «curriculum» na devida forma canonica.

Eu tenho um grande respeito pela classe eclesiastica e por isso não estou de gosto nesta questiuncula, e para remate direi sómente mais isto:

Não sei se o reverendo P. Gonçalves estaria ou não, a estas horas no Colégio dos Orfãos, «se não pedisse a demissão», como diz no seu comunicado.

O que posso afirmar é que, como Reitor, não estava por certo, porque, antes daquele seu gesto, já a Mesa lhe tinha dado a competente baixa de posto.

Vê, portanto, S. Reverencia que não sofro de amnesia como diz e, bem pelo contrário, e sem que mo agradeça, venho prestar um pequeno auxilio á sua memória.

E ponto final da minha parte.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas com muita dedicação, seu amigo muito obrigado.

José Victorino Baptista dos Santos

Costa Brochado

Está em Coimbra, como enviado especial do «Comercio do Porto», o brilhante jornalista e nosso querido colaborador sr. Costa Brochado, um camarada que conta na nossa casa inúmeras simpatias.

Cumprimentamo-lo.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta
O Vidago Palace Hotel
Fixe bem o rótulo

Atenção

Aos armazens e Emprezas de camionetes

Fornece-se oleados em todas as dimensões, capas para animais e cabeções para condutores. Orçamentos grátis.

Oficina de pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157 — Coimbra. 1

Dr. Manuel Costa
RETOMOU A CLINICA

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

sobre a morte de Alves Trindade!
Quem assassinou o velho proprietário de São Caetano?
Quem transportou para a Poça das Feiticeiras o cadáver?
A "GAZETA DE COIMBRA" POSSUE OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA ESCLARECER O MISTÉRIO
Brevemente! Brevemente!
Se conhecerão os nomes dos criminosos e quem inspirou a monstruosidade!
Assasssinos em liberdade, inocentes sofrendo os horrores da cadeia?
A curiosidade do público será satisfeita
Brevemente! Brevemente!

Ultimas Noticias

Incendio

Ontem pelas 21 horas manifestou-se incendio no sitio dos Casais, na propriedade do sr. Manuel Duarte Reis, na parte habitada pelo sr. António Maria.

A causa do incendio foi um curto-circuito.

Os prejuizos embora sem grande importancia não estão cobertos por qualquer companhia de seguros.

De Coimbra seguiram para o local os Bombeiros Voluntários e os Municipais.

A auto-bomba dos Bombeiros Voluntários perdeu a cobertura da bomba.

De Lisboa

O mistério da Poça das Feiticeiras

O sr. ministro da Justiça vai ordenar a continuoção das investigações sobre o crime da Poça das Feiticeiras, devendo voltar a Vizeu os agentes Vidal e Meira para continuarem os seus trabalhos, até esclarecimento da verdade.

A orientação das investigações serão confiadas á direcção da P. I. C. do Porto.

E' positivo que os referidos agentes já possuem elementos seguros sobre os verdadeiros criminosos.

Funcionarios telegrafo-postais das colonias

O govêrno recebeu hoje o seguinte telegrama:

LOURENÇO MARQTES, 22 — Nos termos do artigo 158.º do decreto 15.790, de 18 de Maio de 1928, foi aberto concurso de provas práticas entre todas as classes de funcionários telegrafo-postais, com excepção dos terceiros oficiais, por nenhum aspirante possuir ainda concurso da escola prática elementar.

Grande número de primeiros aspirantes, alguns dos quais com mais de 10 anos de bom e activo serviço, exercendo cargos de terceiros oficiais internos, são altamente prejudicados e terão de estar mais 3 anos para poderem concorrer.

Solicitam, porisso, a abertura do concurso para o preenchimento das vagas existentes.

Interesses do Fundão

As juntas de freguesia da Capinha, Pero e Salgueiro, do concelho do Fundão, pediram ao governo a criação duma estação telefónica em Capinha.

Bancos da Terra Nova

Chegou hoje a S. Julião da Terra Nova o transporte «Gil Eanes».

Ensino Secundario

Pela pasta da Instrução vai ser publicado um decreto contendo a redacção definitiva do extenso programa secnndário.

Feira Internacional de Lion

O govêrno resolveu não se fazer representar na Feira Internacional de Lion.

Convenção sanitária internacional

Foi assinado um decreto mandando aprovar, afim de ser rectificada, a convenção sanitária internacional.

A «praga» dos engajadoras

Vai ser publicado um decreto, pelo Ministério do Interior, aplicando pesadas multas aos engajadores que promovam, por qualquer forma, a emigração.

Em caso de reincidencia, serão entregues á acção do governo.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 9

Azeites finos

Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

MIGUEL RODRIGUES 9

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Meninas ou meninos

Dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa particular, muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Dão-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 13, 2.º-andar. 3

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Entram hoje de serviço as seguintes farmacias:

1.º turno — Victor Feitor, Praça do Comércio. — Telefone 238.
Pais Mamede & Irmão, Praça da República. — Telef. 102.
Nazaré, Santa Clara.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sabados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. Aos domingos, «matinée» ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Santa Clara — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA
Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 27 de Setembro

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços de armazem — **Carvão, quilo $60.**

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cunhada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Do Porto

22 de Setembro

O Orfeão Luzitano no Congresso de Antropologia

Na festiva sessão com que se solenizará a estada no Porto dos membros estrangeiros ao Congresso de Antropologia que se iniciou nessa cidade e que terminará nesta, foi convidado a tomar parte, tendo aceitado, o brilhante Orfeon Luzitano, honra e lustre do orfeonismo português.

No referido festival folclórico, o grande agrupamento coral entoará um soberbo programa de música nacional e estrangeira.

Filho exemplar

O sr. José Joaquim da Fonseca, da estrada da Amorosa, Leça da Palmeira, queixou-se á policia, contra o seu filho, Alberto da Fonseca, residente na travessa de Rodão, daquela localidade, arguindo-o de o ter ameaçado de morte e, ainda, de fogo posto.

Aparecimento dum homem morto

O sub-chefe 501, da 3.a esquadra policial, teve conhecimento, que, havia aparecido morto na rua da Moeda, a Campanhã, um individuo que, se sabe chamar-se, Francisco da Silva Guimarães, e natural da cidade de Guimarães, sem morada certa nesta cidade. O cadaver foi removido para o necroterio de Agramonte.

Presos por desordem

Foram presos: Francisco Baptista Machado, e Maria da Conceição, ambos residentes no Monte Cativo; Amadeu Alves Bandeira, e Fernando Alves Bandeira, ambos pintores, e residentes, respectivamente, ruas de S. Braz e Carvalhosa; Custodio Teixeira Pinto, e José Alves de Oliveira, ambos «chauffeurs», residentes respectivamente, nas ruas do Rosario e Roberto Ivens, Matosinhos; e Maria Rosa, vendedeira ambulante, da rua das Taipas, e Candida Martins, peixeira, da rua do Monte Alegre, e Henrique Victorino, vendedor ambolante. Todos por se envolverem em desordem na via publica, e o ultimo por tentar dar fuga em dois presos. Aljube.

Serviçal desaparecida

A sr.ª D. Julia Marques Pinto, da rua Senhora da Luz, á Foz, participou á policia que, tendo como sua serviçal, a menor de 15 anos de idade, Maria de Jesus, esta lhe desapareceu para parte que ignora. A D. Julia pede a sua captura caso ela apareça.

Dia a dia — Prisões

Deram entrada nas prisões do Aljube, as seguintes pessoas:

Manuel Ferreira da Fonseca, «chauffeur», da rua da Senhora das Dôres, por atropelamento.

— António Cardoso da Cunha, empregado comercial, da travessa da Fonte de Contumil, por tentativa de agressão ao capctor, desobedecendo-lhe.

— Felecidade dos Anjos, e Bernardina Marques, ambas residentes na rua do Freixo, «ilha» do João do talho, por proferirem obcenidades.

— Mario Ramos, trabalhador, residente na rua Arménia, 30, por proferir obsceinidades, desobediencia e agressão ao guarda captor.

— José da Cruz, serralheiro, da rua do Bonjardim, por agressão.

— Manuel Augusto da Silva, ferro-viario, da rua dr. Manuel Laranjeira, por desobediencia ao captor.

— António Domingues Rodrigues, de Gaia, sem modo de vida, e sem morada certa, pronunciado por crime de furto.

— João Ferreira Fortes, alfaiate da rua 1.º de Maio, Gaia, por desobediencia ao captor e obscenidades.

De Braga

21 de Setembro

AS CRIANÇAS MENDIGANDO

A mendicidade é sempre um mal, mas a mendicidade exercida pelas crianças é um mal convertido em crime, cujos reflexos vão até quem a consente e tolera.

O pedir é sempre o resultado duma má compreensão social, ou antes o producto dum egoismo estupido, que só em si pensa e em si se vê; mas o pedir nas crianças é um perigo, cujas consequências nós todos devemos procurar evitar e reprimir.

Por essas ruas vagueiam, implorando a caridade publica, muitas criancinhas que, errantes, correm o risco não só de putrefacarem a alma, mas de corromperem e viciarem o corpo.

A mendicidade permitida nestas circunstancias, é um dos peores males que pode ameaçar o presente e o futuro desses pequenidos sêres, que uma miseravel ganancia lança nas proximidades de um abismo cheio de espinhos e de abrolhos.

Nas ruas e nas praças erguem-se as mais completas Universidades do mal.

A vadiagem viciosa e corrupta, honra logo como discipulos, muito amados, êsses inocentes que, mães menos cautelosas, mandam á mendicidade, muito antes que os enviem á escola.

Ora êsse mal é que se torna necessário reprimir tanto quanto possivel entre nós.

Não é missão dificil nem dispendiosa.

Basta que a autoridade superior ordene á policia que, quando se encontre mendigando uma criança, se informe da morada de seus pais e depois de seus nomes e que uma vez êstes na esquadra se advirtam do mal que fazem!

E se continuarem, se prosseguirem a mandar os filhos seus para as ruas, proceda-se contra êles com todos os rigores das leis, porque estes pais que não olham pelo bem de seus filhos, são miseráveis que procuram mercadejar com a sua inocencia, são ociosos que pretendem levar vida regalada á custa dum meio que muitas vezes pode custar a honra de seus filhos.

Como uma perseguição constante, ter-se-há extinguido uma das principais chagas sociais.

E depois não será dificil força-los á escola ou oficina.

Consiga-se mesmo colocações a alguns e educação e ensino a outros.

E' uma obra de caridade que se quadra admiravelmente com um dever civico, a que todos somos obrigados: proteger e defender a infancia e vigiar e resguardar a inocencia.

Abrigo tragico

Mais um desastre. Um homem morto e uma familia na miséria.

O pedreiro João da Cruz, de 36 anos de idade casado, da freguesia de Adaufe, para prover ao sustento da sua prole entrou de trabalhar na construção dum muro, ás 7 horas da manhã.

Porém, por um capricho da Providência, uma chuva miudinha e impertinente veio interromper-lhe o trabalho obrigando-o a ir procurar abrigo na concavidade duma sabreira.

Em tão má hora o fez, que, passados momentos, aquele abrigo desabou, colhendo nessa altura o infeliz operário.

Ferido de morte, foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde faleceu hora e meia depois.

Imprudencia de rapaz

Quando hoje, pelas 13,30 horas, passava na fréguesia de Suctelo, uma camioneta com um carregamento de pedra britada, levando entre outras pessoas, o menor António José Ferreira, de 14 anos de idade, barbeiro, da fréguesia de Lago, de Amares, êste, porque lhe tivesse caído o chapeu, debruçou-se demasiadamente para o apanhar, resultando cair desamparadamente no solo, causando-lhe gráves contusões pelo rosto e corpo.

Veio dar entrada no Hospital de S. Marcos, desta cidade.

Conferencia

Estiveram hoje conferenciando com o sr. Governador Civil do Distrito, os srs. drs. Domingos José Soares, António Vieira e Brito, Leopoldino Freitas Machado e José Rogério de Oliveira.

Apedrejamento dum comboio

Entre a estação da Aveleda e o apeadeiro de Mazagão, no dia 15 do corrente, pelas 19,43 horas, um grupo de desconhecidos malfeitores apedrejaram o comboio n.º 685, que do Porto sai ás 18,01 horas e passa ali ás 19,43, partindo um vidro e danificando algumas carruagens.

Pelo chefe da estação, desta cidade, foi o caso comunicado á Policia.

A. B.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

José Amilcar Geftoeira.

Alvaro Maria dos Reis.

D. Maria Luiza Garrido da Silva Fonseca.

José Henriques (filho).

Oscar da Silva Amorim.

Partidas e chegadas

De uma larga digressão pela Espanha, França e Alemanha, chegaram ante-ontem a esta cidade, os nossos presados amigos srs. João Vieira Mendes Lima, Adriano Vieira Mendes Lima, Manuel Lourenço de Oliveira e engenheiro Antonio dos Santos e Silva.

Regressou da Figueira da Foz, o sr. dr. Delfim de Matos Amaral, a sr.ª D. Luisa Virginia Cordeiro Perú.

Do Luzo, o coronel, sr. José da Silva Bandeira.

De Vidágo, o sr. dr. Domingos Lára.

De Entre-os-Rios para o Porto, o sr. Alvaro Teixeira Lopes.

De Entre-os-Rios para o Porto, o sr. José Teixeira Lopes.

Partiu para a Figueira da Foz, Manuel Miranda Pereira.

Para Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Correia.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Carta de Santarem

19 DE SETEMBRO. — Dos 17 manipuladores de pão, presos por motivo da gréve, foram postos em liberdade 14, com a condição de, se não arranjarem colocação, terão que sair para fóra da cidade. Os 3 restantes continuam presos a fim de se apurar quem é o maior responsavel daquele movimento grevista.

— A's 14 horas choveu torrencialmente durante meia hora, beneficiando muito a vinicultura. Se não se prolongarem as chuvas, as que já cairam representam um acrescimo de alguns centos de pipas de vinho.

— A parte sul da cidade entre o largo de S. Julião e Outeiro da Forca está transformado num verdadeiro fóco de infecção. A agua e esgotos não estão ali canalizados, de maneira que á noite é inteiramente impossivel transitar por aquele bairro, porque as mulheres e crianças formam bicha com os canecos que vão despejar na barreira ao lado do cemitério. Noutros tempos existiu uma carroça que recebia os despejos onde a canalização não tinha ainda chegado, mas tudo acaba.

— A brigada encarregada da fiscalização dos géneros alimenticios, apreendeu em Samora Correia 400 toneladas de cevada e 164 sacas de farinha, afim de serem submetidas á análise.

—

20 DE SETEMBRO. — A policia encarregada da fiscalização dos géneros alimenticios apreendeu uma porção de feijão branco devido às impurezas que contém e um queijo em mau estado de conservação.

— Apenas se encontram presos dois manipuladores de pão, José Melro e Gaspar Amaro, que possivelmente serão enviados ao tribunal como principais responsáveis da greve.

— As vindimas estão na sua maior actividade e os mostos não atingiram os preços que a principio se esperava.

— Nos últimos dias tem regressado muitas familias que estavam veraneando.

— As caiações dos prédios teem-se acentuado em toda a cidade, dando melhor aspecto às estreitas ruas da velha Scalabis. — C.

Carta de Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Os loucos, oh, os loucos, pobres vítimas duma sociedade em decadencia! Por toda a parte, a todas as horas, se nos deparam esses infelizes que por ai andam, muitos dêles, sem hospitalização, tendo apenas como premio da sua desdita as quatro paredes de uma prisão.

Em Coimbra, mais do que em qualquer outra terra, são em grande número os loucos, muitos deles por ai ao abandono, apezar dos bons esforços empregados pelo capitão sr. Monteiro, ilustre governador civil dêste distrito, no sentido de hospitalizar esses desgraçados.

Há mais de dois anos que vagueia pelas ruas do populoso bairro de Santa Clara, uma pobre e andrajosa mulher, ainda nova, dormindo muitas vezes junto ao cemiterio da freguesia. Todos os dias a infeliz louca, por aqui passa, entoando canções sem nexo, sujeita ás vaias e apupos não só da garotada como até de adultos.

Intsrnar essa pobre louca, sem eira nem beira, é um dever de humunidade...

Os loucos, oh, os loucos! Tenhamos compaixão com eles!

A Avenida da Ponte vai ser reparada convenientemente

Por resolução tomada numa das ultimas sessões da comissão administrativa da Camara Municipal vai ser reparada convenientemente a Avenida da Ponte, na parte compreendida entre a chamada Casa Branca e o Rocio de Santa Clara.

As obras de reparação da estrada, que será devidamente alcatroada, devem começar na proxima semana, para o que já se encontra aqui a brita indispensavel para tal efeito.

Só temos, pois, que louvar a resolução da comissão administraiiva da Camara Municipal, visto que ela vem ao encontro das reclamações formuladas na «Gazeta de Coimbra», em nome dos habitantes do Bairro.

Mas...

Feitas as reparações da estrada, é bom que se não esqueça o aformoseamento da Avenida da Ponte, acabando de vez com a vergonha que se nota em toda a sua extensão, fazendo desaparecer aqueles empecilhos que se vêem junto da serração de madeiras.

Exposição de Arte

O joven artista, sr. José de Campos Contente, natural de Santa Clara, e que há pouco ainda concluiu com distinção o 1.º ano da Escola de Belas Artes, vai realizar brevemente uma exposição dos seus trabalhos, em que o moço pintor vinca a sua alma e o seu espirito de artista, como o atestam as suas aguarelas, tantas elas são.

Providencias! Providencias!

Ali, ao Rocio, junto á fabrica de sabão dos srs. Martas, foi há anos construida uma serventia que conduz á Estrada de Lisboa.

Pois essa serventia está transformada num completo vasadouro publico, conservando-se ha muitos dias em freute do Santa Clara Football Club uma enorme montureira de dejectos de toda a especie.

E' para lamentar que indo várias vezes a Santa Clara o carro da limpeza, se não lhe recomende para limpar aquela imundicie, embora aquele local pertença á Direcção Geral das Estradas.

J. L.

Os "mandchus,, devem tomar hoje Pequin

CHANGAI, 22. — Os «mandchus» tomaram posse de Teintein e devem tomar ámanhã Pequin. — E.

De S. Pedro de Alva

19 DE SETEMBRO — Pediram-me noticias de S. Pedro de Alva. Pois sim, com todo o gôsto.

Não me estimula a crença de que sejam muitos os leitores da «Gazeta de Coimbra» que conheçam esta aldeiasita, e que portanto possam ter interesse ou curiosidade sôbre o modo porque cá se vive, ou mesmo sôbre as suas tendencias e aspirações.

Mas por exiguo que seja o número de leitores a quem isso possa interessar, e sobretudo pela elevada consideração que me merecem os dirigentes dêste antigo e conceituado jornal, e ainda porque as terras pequenas também merecem ser ouvidas, ha-de-me ser sempre grato escrever sôbre a minha terra, bêrço inexquecivel da minha meninice, e relicário eterno de saudosas recordações.

Antes porém de iniciar as minhas informações, aproveito esta primeira oportunidade para muito gostosa e sinceramente vir saudar o corpo redactorial da «Gazeta de Coimbra» que, no compreendimento feliz da sua missão — missão melindrosa e delicada como é a do jornalismo moderno — com tanto brilho e denodado zelo tem orientado a publicação do seu diário.

O jornalismo de hoje tem uma missão a cumprir que não se satisfaz apenas com uma larga informação dos acontecimentos do mundo, ainda que fiel e amenisada por comentários mais ou menos pitorescos.

Esta função torna-se hoje insuficiente, desde que aos jornais, como órgãos de propaganda e iniciativa, cabe em grande parte o dever de elucidar e orientar a grande massa dos individuos no sentido mais conforme com as condições e exigencias da vida moderna. E' pelos jornais que se fórma á mentalidade da generalidade dos individuos, e por isso a eles cabe o dever de se rodearem de todos os elementos de cujo conhecimento defende em não pequena parte o futnro e o progresso dum povo.

Parece que o corpo redactorial da «Gazeta de Coimbra» teve a intuição clara desta verdade, e assim é já de louvar o ardôr e bôa vontade com que tem sido abordados os grandes problemas e acarinhado todas as iniciativas de interesse para Coimbra e para as Beiras. Por isso o felicitamos, crentes de que a passagem da «Gazeta de Coimbra» o jornal diário, representou para o centro do país um melhoramento de elevado alcance, a que já desde há muito vinha tendo direito.

E por hoje... nada direi de S. Pedro de Alva. — C.

Estrada de Coselhas

Esta importante estrada que todos os dias é transitada por milhares de pessoas, já se encontra definitivamente reparada, pelo que os habitantes de Coselhas estão cheios de contentamento.

A estrada que ficou óptimamente consertada e com um magnifico piso, teve como dirigente da sua reparação, o sr. Daniel Baptista, que está ao serviço da repartição de obras camarárias.

Palace Hotel Curia

Dia 27

Torneios de Croquet e Ping-Pong

Jantar á americana

Palace Hotel Bussaco

Dia 28

Chá Dançante

Empreitadas

Na Secretaria da Tutoria Central da Infancia, em Santo António dos Olivais, recebem-se até ao próximo dia 30 propostas em carta fechada para as seguintes obras: Um Telheiro, Reconstrução de um pérre, Canalisação de águas e valetas.

Os projectos e condições dos contratos estão patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12, na referida Secretaria, tendo lugar a arrematação e bem assim a abertura das respectivas propostas no citado dia 30, pelas 11 horas, na dita Secretaria.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930.

O Presidente do Conselho Administrativo, João Cardoso Bacelar.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 05. x

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Caixotes vasios

Em madeira de pinho da Flandre, vende quantidade.

Hermann Biener, Limitada — Coimbra. 2

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 1

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonino Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Arrenda-se na quinta de Montes Clares, óptimo local, próximo do Posto Rádio (T. S. F). Tem 10 divisõeg, cave, jardim com lavadouro, água e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz. 3

Cosinheira

Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º.

Loja

Toma-se em bom local.

Para tratar, Rua Pedro Cardoso, 126, 2.º. 3

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 1

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Senhora

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 9-a

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de tunileiro. Tambem se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá de Bandeira, 103 — Coimbra. 3

10.000$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta rédacção se diz. x

25 contos

Empresta-se mediante letra.

A tratar com o procurador Valente, escritório do advogado dr. António Leitão. 5

são enfermidades que depréssa se curam quando combatidas com o Atophan, o eliminador mais poderoso do ácido úrico. O Atophan não ataca o coração, não produz suóres nem outras sensações desagradáveis. É o remédio especifico que os médicos mais eminentes de todo o mundo recomendam.

ATOPHAN

60144902 Tubos de 20 compr.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Colonial,,	8.000 T.
"João Belo,,	7.680 T.
"Loanda,,	5.910 T.
"Amboim,,	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Porfirio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) onde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saldos de meias e peúgas.

Crepes da China a 25$00 escudos.

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira L.da, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de explendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços covidativos. 4-a

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 52

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Açucar de Banana "LUKOL,,

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres

Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um r/c na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.°. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.° e 2.° andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.
Coura de Lisboa, 95. q-c d-266

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES
(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato" e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Camionete "Rochet Schneider" 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares vende-se.
Empreza Automobilista da Beira, L.da. 2.a

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Pires & Pompa., L.da.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES » : — Uma vida !!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATORIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficacia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 24 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2583

O XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA

O QUE NOS DIZEM ALGUNS CONGRESSISTAS

O próximo congresso realiza-se em Paris em 1931

A Figueira da Foz recebe hoje a visita dos congressistas a quem prepara uma recepção magnifica

Ontem, como no primeiro dia, as sessões do Congresso Internacional de Antropologia decorreram cheias de entusiasmo.

Não se realizou a grande cerimónia do doutoramento de Mr. Boule, pois êste sábio de reputação mundial não poude abandonar o seu país. Mr. Boule tem 88 anos e, nesta avançada idade, a sua saída de França seria extremamente perigosa.

O secretário perpétuo do Instituto Internacional de Antropologia, o sr. Conde de Begouen, indicou, ha tempos, dois nomes de sábios, um suisso e outro grego, a quem a Universidade doutoraria «honoris causa» em substituição de Mr. Boule. No entanto a sua sugestão não foi considerada. Porquê?...

Nestes congressos internacionais, muito embora na aparencia tudo decorra na melhor das amizades ha, no fundo, questões a que não são estranhas as chancelarias...

Felizmente para nós, portugueses e para a Universidade, êste Congresso tem servido para tornar cada vez maior a fama que de ha muito possuímos de país culto e extremamente gentil.

Os estrangeiros ilustres que ha três dias se encontram em Coimbra, afirmam-nos a cada instante o seu entusiasmo pelo nosso país. Quer dizer: êste Congresso tem para nós uma importancia enorme.

Como dissemos ontem a recepção na Reitoria marcou pela sua elegancia e distinção. Foi a abertura a chave de ouro dêste Congresso e pela forma como foi organisada ela honrou as tradições da Universidade.

Por isso mesmo não devemos esquecer o sr. reitor, Dr. Fèzás Vital que imensamente contribuiu para o brilho do Congresso.

* * *

A delegação francesa, presidida por Mr. Louis Marin, praticou ontem um gesto que imensamente sensibilisou o nosso coração de portugueses.

Junto á lápide que, nos gerais, recorda aqueles estudantes da nossa Universidade que na guerra sacrificaram a vida, depuzeram os franceses um ramo de flores. Homenagem simples mas grandiosa e comovente pelo que significa.

O sr. Conde de Regouen, acompanhado dum oficial do Quartel General, foi á Batalha depôr flôres sôbre o túmulo do Soldado Desconhecido.

Quer dizer: as figuras mais representativas da mentalidade francesa não se esqueceram daqueles portugueses que, em terras de França, souberam morrer em defesa da Pátria.

* * *

A igreja tambem está representada no Congresso. Quatro religiosos e um secular. Cinco nomes do mais alto prestigio em Portugal, França e Espanha.

O abade Fravet, de Epernay, França, arqueologo reputadissimo no mundo latino é um congressista que segue atentamente todas as sessões. Fez parte da comissão de Glozel.

Dois portugueses, os jesuitas padre Afonso Luisier e Jalay. O primeiro do Colegio de La Guardia, Galiza, o segundo colaborador da «Broteria» ambos dois sabios eminentes.

Um arqueologo espanhol, considerado uma sumidade, o padre José Maria Ibero, de Oña, Burgos.

O padre Henry Koekler, franciscano, francês, director geral das obras do vicariato de Rabat.

* * *

Juan Cabré, conhecidissimo arqueologo espanhol, interrogado por nós sôbre o Congresso, respondeu:

— Admirado com o espírito scientifico que anima o Congresso Internacional de Antropologia onde se têm exposto multiplos problemas de interesse geral; mais, admirado, todavia, da gentilesa do povoportuguês e da Universidade de Coimbra que caminha a par da cultura latina!

Sua filha, M.lle Maria da Encarnação Labré, eleita pelos estudantes «Miss Congresso», disse-nos só:

— Com toda a intensidade participo das palavras pronunciadas por meu Pai!

M.lle Cabré, estudante da Universidade de Madrid, dedica-se com entusiasmo ao estudo da arqueologia e assim vai apresentar na sessão de encerramento do Congresso, no Porto, um admirável trabalho.

E' uma loura lindissima que tem enchido de graça o Congresso.

Junto de M.lle Cabré estava o sr. D. José Perez Baradas, que, apesar de joven, é director do Museu de Arqueologia do Ayuntamento de Madrid.

—Que nos diz do Congresso?

Perez Baradas prefere escrever, mas demora-se. M.lle Cabré diz-nos:

—O sr. Baradas está escrevendo uma novela que você terá de publicar em folhetins e no final de cada um há-de aparecer o tradicional «continuará no próximo número».

E para Perez Baradas:

— Em que capítulo vai:

— No décimo oitavo!

E' M.lle Cabré, quem lê as palavras do sr. Perez Baradas. Ei-las:

— A minha estada em Coimbra é tão grata que a recordação da beleza dos seus monumentos cheios de poesia e de história, da sua magnifica Universidade e dos seus pitorescos arredores, reünida à grata memória do Congresso Internacional de Arqueologia pre-histórica, no qual se tem contribuido para o estudo do homem em todas as suas manifestações, há-de perdurar por toda a minha vida. Mais: creio que não hei-de tardar em voltar a Portugal!

* * *

Interpretamos o sentir unânime do Congresso. Trata-se dum voto de louvor a uma senhora ilustre pela sua alta linhagem, ilustre pela sua primorosa educação: D. Maria de Lourdes de Albuquerque,

Esta senhora tem sido a grande animadora do Congresso. Falando francês, inglês, espanhol, alemão e italiano tão bem como o português, M.lle Albuquerque, na Secretaria Geral do Congresso tem prestado serviços relevantíssimos.

O govêrno não deve esquecer esta senhora, recompensando-a pelo altissimo serviço que tem prestado ao Congresso e ao País.

* * *

Na secretaria do Congresso ha uma secção de cambio, montada pelo Banco Nacional Ultramarino e dirigida pelo sr. José de Lacerda.

As transacções em moeda estrangeira atingem já, cêrca de cem contos.

* * *

Realiza-se hoje a excursão á estação pre-historica da Brenha, á Figueira da Foz e á Serra da Boa Viagem.

Os auto-cars saem do Largo Miguel Bombarda ás 13 horas.

Na Figueira, os congressistas serão recebidos na Camara, realizando-se depois um chá no salão nobre do Casino Peninsular.

A Figueira prepara-se para receber galhardamente os congressistas, tudo levando a crer que êste passeio marcará uma data magnifica no livro de ouro da linda praia portuguesa.

* * *

As camionetas em que os congressistas seguem para a Figueira da Foz são as da casa Gouveia & C.ª, entre as quais se encontra o magnifico Minerva, carro luxuosissimo que tem sido muito admirado.

* * *

A secção do Correio, instalado na secretaria do Congresso e dirigida pelo sr. Mário de Almeida, tem tido um movimento enorme. Só num dia vendeu 500 escudos.

* * *

O próximo Congresso realizar-se-ha em Paris, em 1931, durante a Exposição Colonial.

Os sábios franceses esperam que os portugueses ali compareçam tanto mais que Portugal se faz representar brilhantemente na Exposição.

Ainda não é para o ano que a Inglaterra verá reunido em Londres o Congresso de Antropologia...

Mr. Pierre Abrahan

A «Gazeta de Coimbra» publicará uma notabilissima entrevista com Mr. Pierre Abraham, professor do Instituto de Orientação Profissional de Paris e um dos mais ilustres homens de sciencia da França.

Mr. Pierre Abraham, que é tambem um distintissimo escritor, colabora assiduamente nalgumas das principais revistas francesas.

A sua entrevista é um hino maravilhoso a Portugal e pela categoria mental de Mr. Pierre Abraham deve ser lida com o maior agrado e entusiasmo.

Augusto Miguel

A «Gazeta de Coimbra», que já ontem publicou uma interessante crónica do nosso amigo Augusto Miguel, publicará ámanhã, tambem, uma sua correspondencia da linda vila da Lousan, Augusto Miguel, que á «Gazeta de Coimbra» vai conceder algumas cronicas daquela pitoresca e admiravel terra, é um novo que, no jornalismo, começa a marcar um lugar pela originalidade da sua prosa.

A Augusto Miguel as nossas melhores saudações.

A vida e a obra de Augusto Gil

Ouvindo a viuva do Poeta

Manhã — Quando o sol apareceu — A casa onde morreu o autor do "Luar de Janeiro". A entrevista — "Rosas desta manhã" e "Dispersos" — Cai a tarde

GUARDA, Setembro... — Esta manhã, quando cheguei á Guarda, — chovia. E a chuva, a modos que esfarrapava a «silhuette» das arvores e do casario. Havia desolação na paisagem doente, a «escorrer agua», — como em certas paisagens de Raul Brandão.

Esteve assim, até aí por volta das onze horas.

Ah! mas ao meio dia, porém veiu o sol — e a cidade lavou-se de luz, rutilantemente.

Os sinos da Misericordia, que ha pouco quando eu cheguei á Guarda, parecia que plangiam, repicam agora festivamente, em sons de timbre conventual.

.....

Eu vim, expressamente, aqui, para ouvir falar de Augusto Gil.

Pregunto onde mora a viuva do Poeta.

Elucidam-me:

— Na rua dr. Augusto Gil...

Dirijo-me para lá. Ha um portão largo, — onde espero, depois de primir a campainha, que oiço retenir gravemente, no interior do predio, solarengo, restaurado, caiado de um branco de neve.

Uma pobre velhinha que habita defronte quere saber por quem pregunto. Digo-lho.

— Não, meu senhor. A viuva do sr. dr., que Deus lá tem, já não vive aqui.

Está com sua mãezinha. Olhe, o senhor vai por aqui, corta áquela rua...

E eu vou.

Rua do Comerio. Outrora, esta rua, devia ter-se chamado — a rua dos Mercadores. Não sei porquê, mas ha qualquer coisa em si, que evolui, de si, — talvez a alma das ruas, que a certas horas, veem falar comnosco, — que me diz isto,

Mal eu carrego o botão electrico, uma criada surge imediatamente. Declino-lhe a minha identidade — e conduz-me á sala onde tudo é simplicidade. Começo a ouvir falar de Augusto Gil...

Espero apenas uns instantes.

Ha um rumor de passos leves, nos tapetes que impõem silencio. Ergo-me — e vou ao encontro da viuva do Poeta.

D. Adelaide Patricio Gil veste de luto.

Quando lhe falo do trovador incomparavel do «Craveiro da Janela», a sua voz apaga-se:

— Uma entrevista? Que lhe posso eu dizer?

Habituei-me com Ele, a ser simples, com Ele que adorava a simplicidade, na arte e na vida,—a simplicidade que o enternecia até ás lágrimas....

E acrescenta:

— Chegava a fazer isto:

Se ao regressar a casa, encontrava sôbre uma mesa, qualquer livro seu, voltava-o de forma que não se podesse ver o título. Fui surpreendê-lo nisto, inúmeras vezes.

Era assim, era de uma modéstia extrema.

E eu aprendi a ser como ele!

— Qual a obra que mais lhe agradava?

— Nunca eu o soube. Dizia-me sempre que se podésse escrevê-la de novo, não faria assim, modificaria tudo.

Só ás vezes falava da «Sombra de Fumo», que não havia sido bem compreendida.

— Como trabalhava o Poeta?

— No isolamento do seu gabinete. Depois, vinha lêr-me todas as suas composições. Jámais publicou qualquer delas, que eu não a ouvisse, logo que acabava de escrevê-las.

— E qual dos seus livros prefere V. S.ª?

— Admiro-os, quero-lhes a todos. Todávia, como sou religiosa, é natural que vá um pouco mais da minha preferencia para a «Alba Plena».

—Augusto Gil deixou, certamente, poesias inéditas...

— Sim. E já reuni algumas dêlas — 40 epigramas — que devem aparecer ainda antes do Natal. O livro chamar-se-há «Rosas desta manhã». Farei publicar ainda um volume de dispersos — e ficará concluida assim a sua obra.

Faz-se um silencio. E eu vejo D. Adelaide Patricio Gil chorar sentidamente, dolorídamente.

Quebro o silencio, informando a ilustre senhora, segundo o que me havia dito, de que a inauguração do monumento que a Guarda vai erigir á memoria do autor do «Canto da Cigarra», deve ter lugar em Janeiro.

E mostro-lhe a fotografia que acompanha esta entrevista.

— João Silva, o autor do monumento, grande amigo e grande admirador de Augusto Gil, poz nessa obra toda a sua ternura e todo o seu lirismo de artista português.

Foi ele tambem que executou aquele baixo relevo de meu marido que está ali sobre o fogão, e ainda uma imagem do Coração de Jesus, que foi a ultima prenda que o Poeta me trouxe, a pouco tempo da sua morte.

Cai a tarde lá fóra. Saí. No poente, egonisava o sol, que punha reverberos no velho casario da cidade.

Adriano Peixoto

UM GRANDE DRAMA

A' MARGEM DO CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Comparações e considerações oportunas

Em 1888, em S. Paulo, deu-se um crime que emocionou todo o Brasil, e que nos anais do crime ficou conhecido pelo «crime de Campinas».

Compulsando esse processo encontramos nele analogia com o crime da Poça das Feiticeiras.

José Pinto de Almeida Junior, foi acusado de ter assassinado, na sua própria residencia, o seu amigo, o seu patrão Vitorino de Menezes, com o fim de se apoderar de todos os seus haveres, em virtude de um testamento feito em seu favor.

Contra Almeida Junior acumulavam-se todos os indicios. A policia de Campinas, agarrando-o pelo gasganete, gritava ufana — aqui, aqui está o criminoso!

Almeida Junior, foi julgado e condenado.

Desde sempre clamou a sua inocencia. A policia e os juizes encolhiam desdenhosamente os ombros; a opinião pública, respeitável matrona sempre ao serviço de todas as conveniencias, gargalhava dos clamores do condenado, que só ao fim de 22 anos, em 1900, encontrou um jóvem médico, o dr. Barata Ribeiro, que ouvindo e sentindo aqueles clamores, esqueceu a sua profissão, para se dedicar á investigação dêsse crime, para apurar se Almeida Junior era um inocente ou um tartufo.

E como para investigar não se torna indispensável, necessário conhecer os artigos do Código Penal, nem empregar fórmulas processuais, no dizer de Niceforo, tão «úteis na investigação, como os instrumentos pré-históricos nas exigencias do século XX», o dr. Barata Ribeiro, estudou, analisou o crime, e, dêsse estudo e dessa análise, indiferente ás preocupações policiais e á opinião pública, sentindo que o «veridictum» dos juízes, não era um dogma, reagindo contra todos os entraves e contra todas as suspeições, o dr. Barata Ribeiro, chegou á conclusão de que Almeida Junior estava inocente.

E foi mais longe, pois, não se limitou a apregoar a inocencia do condenado, porque, entregou também á Justiça os verdadeiros criminosos, que eram nem mais, nem menos do que cinco testemunhas que, quer no pretório, quer nas ruas haviam acusado Pinto de Almeida de autor do crime.

Também Claudino Ribeiro e sua mulher desde a primeira hora clamam a sua inocencia. E nesse clamor constante desde o primeiro dia do seu infortúnio, nesse clamôr que é a voz da consciencia e da convicção, consciencia que alimenta a fé na Justiça, convicção que retempera o ânimo na desgraça, eles teem transitado por todos os caminhos, feito todos os sacrificios, não em busca de perdão — porque perda só o perdão quem é criminoso — mas em busca da verdade que demonstre a sua inocencia.

E nós que ha longos anos estudamos o crime e ós criminosos; nós que não fizemos policia por burocracia; mas por vocação, paixão e estudo, acompanhando desde o crime ao julgamento e do julgamento até hoje, o caso da Poça das Feiticeiras, convicto estamos de que Claudino Ribeiro e sua mulher estão inocentes.

E para provar a sua inocencia, não hesitariamos ante todos os sacrificios, procedendo a uma investigação cuidadosa que nos levasse a entregar á Justiça, com provas concretas e irrefutáveis os verdadeiros criminosos.

Temos nestes últimos tempos dito aqui aquilo que sentimos. Aconselhámos os investigantes a ir a Ranhados e eles foram a Ranhados e não perderam o tempo...

Mas não é tudo... Muito mais ha a fazer, e nós vemo-los perder o tempo com formalidades escusadas, enquanto numa ância de luz e verdade, sofrem nas prisões o Claudino e sua mulher!

Foi apreendida a pistola que pertenceu ao Trindade. Perdeu-se tempo infinito na organisação do processo contra o Alves Ferreira, por possuir arma proibida por lei.

Para que?

Essa arma tem um único destino — junta-la ao processo da Poça das Feiticeiras. Deslocar o caso para outro processo é um erro prejudicial ao crime que se investiga.

Como explicou Alves Ferreira a posse dessa arma?

Como explicou o caso do brinco e do binóculo?

Fugir de tudo isto, para perder tempo com inutilidades, só prejudica o caso que se investiga e nada mais.

Esta nossa opinião ha de ser combatida pelos juristas, por aqueles que confundem investigações com instrução, e se prendem, e se preocupam com fórmulas penais e processuais.

Não importa! Sabemos o que é a investigação e o que é a instrução.

Não as confundimos.

Dessa confusão nasceu o erro da Poça das Feiticeiras; deixou impune o caso Vaquinhas; deixa no esquecimento o caso de Frielas, e leva, talvez, o caso de Alvito, a uma nova Poça das Feiticeiras.

Investigue-se sem preocupação de fórmulas e de passos, pondo ao serviço da inuestigação a inteligencia, a argucia e a vontade.

Instruir não é difícil. E' questão de fórmulas e de saber ditar e escrever. Investigar é mais difícil, pois, carece de inteligencia e de estudo. Todos podem instruir, mas nem todos sabem investigar...

E daí... o caso tremendo da Poça das Feiticeiras. O clamor constante dos desgraçados que clamam a sua inocencia sem esperança.

«Lasciat ogni speranzza ó voi che entrate.»

GORON.

Alfredo Marques

Encontra-se doente o nosso querido camarada e distinto jornalista sr. Alfredo Marques, redactor da «Gazeta de Coimbra» em Lisboa.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Carta de Berlim

O novo Museu Ricardo Wagner de Bayreuth

BERLIM, 18 — Para os admiradores de Wagner, atraídos a Bayreuth pelos festivais consagrados ás obras do grande maestro que voltam a celebrar-se anualmente com o brilhantismo de outrora (nem um só lugar ficou por ocupar em cada uma das 20 representações do ultimo festival, apesar de ter sido aumentada a capacidade do teatro), a «Haus Wahnfried», a casa onde Wagner passou os ultimos anos da sua gloriosa vida, foi, de certo modo, sempre considerada como museu. Os três compartimentos do andar inferior — o vestibulo, a saleta e o salão, com a biblioteca e a mesa do trabalho do maestro — poderam ser sempre livremente visitados pelo publico e desde a grande janela, junto á mesa de trabalho, pode descançar-se a vista na contemplação da pesada lage de granito debaixo da qual dormem o eterno sono Ricardo e Cosina Wagner, o artista genial e a que soube ser gentil companheira da sua vida.

Mas em outro logar de Bayreuth no chamado Novo Palácio, acha-se o museu Ricardo Wagner propriamente dito.

A sua existencia data de muito pouco tempo ainda. Foi fundado apenas ha seis anos por Helene Wallem, uma admiradora de Wagner, com escassissimos recursos, mas com uma provisão inexgotável de entusiasmo. O festival wagneriano de êste ano coincidiu com a abertura de novas salas instaladas no andar superior, nas quais figura uma série de objectos aptos a despertar a curiosidade do publico e a suscitar a emoção de todos os wagnerianos: assim por exemplo, o sofá do Palácio Vendramino de Veneza, onde Wagner foi surpreendido pela morte e sôbre o qual se acha colocada a interessante mascara do maestro, a sua ultima mesa-secretaria, a poltrona onde costumava descançar depois do seu trabalho, e a gorra de veludo que não falta em nenhum dos retratos dos ultimos anos da sua vida.

Uma série variadissima de retratos do grande musico e um fino retrato de Blandina von Bülow, original do proprio Wagner, dão extraordinario interesse á secção gráfica do Museu, no qual figuram tambem algumas notáveis peças de «atrezzo» e um grande numero de retratos dos «defensores de Bayreuth», de Liszt e Chamberlain, de Glasenapp, Thode, Bülow e demais artistas e escritores que nos dias de luta souberam defender briosamente a Wagner contra a indiferencia de muitos e a incompreenção dos nescios.

A parte mais interessante e valiosa do museu formam-na contudo as duas bibliotecas de Glasenap e do wagneriano dinamarquez Richard Bartsch, bem como o grande numero de manuscritos (textos e partituras) do proprio Ricardo Wagner.

Formidaveis foram as dificuldades que a fundadora e organisadora do Museu teve de superar para reunir êstes manuscritos, peças valiosissimas para o estudo da obra de Wagner e investigação da sua personalidade que agora se acham juntas em um só centro e que de outro modo se encontrariam dispersas entre a infinidade de colecionistas particulares e em muitos casos ignoradas pelas pessoas mais directamente interessadas em as conhecer.

Os autografos dos grandes homens valem dinheiro, e o dinheiro — nervo dos museus, tanto como da guerra — é sempre difícil de encontrar para os empreendimentos de cultura. Mas Helene Wallem é senhora que não se desanima, e graças aos seus esforços o Museu Ricardo Wagner de Bayreuth conta com um abnegado Mecenas na pessoa do comerciante de Colónia, Heinrich Bales, a cuja generosidade — os seus donativos elevam-se a mais de 80:000 marcos — se deve a aquisição de mais de 500 manuscritos de Wagner, entre os quais figuram fragmentos das partituras de Lohengrin e Tannhäuser, grande número de poesias, o ensaio sôbre a «Arte de Dirigir» e grande número de cartas particulares a diversos amigos. Heinrich Bales — o facto é digno de menção — não é nenhum multimilionário. E' o comerciante de posição desafogada e nada mais.

«A obra de Wagner — diz Bales na sua primeira carta á fundadora do Museu — ajudou-me a suportar a vida em momentos difíceis e isso faz com que me sinta obrigado a fazer quanto possa para a digna perpetuação da sua memória».

Palavras que são indubitàvelmente o mais belo dos monumentos até agora dedicados ao imortal músico de Bayreuth.

Carlos Schwarz.

Este número foi visado pela Censura

A' MARGEM

A ABRIR

Chegou o Outono. Vimo-lo ontem, na sua tristeza, a deambular pelas avenidas sôbre tapetes de folhas amarelas — doirando os vinhe-dos e os pomares.

Despovoam-se as praias, fecham-se as portas das termas. E andam no ar restos de vidas, em rodopio, com as primeiras folhas sêcas...

Passam rostos tristonhos. Vultos curvados. Moços e moças vencidos pela vida...

Três mêses passados, o inverno bate á porta. Veem as chuvas, os frios — e a neve pitoresca.

Estamos no Outono.

Dizem-no os calendários. E o tempo. E a paisagem.

E nós daqui — mergulhados no silêncio da redacção — adivinhamos a beleza dos poentes coloridos, numa hemoptise de fôgo, de côr, de luz...

Afixação de cartazes

Ha pequenos nadas que repugnam e destoam, quebram a estética da cidade.

Nestas colunas, constantemente vimos de tratar a questão de fixação de cartazes. No entanto, o abuso continúa. Não se respeita a pintura dos prédios. A selvageria vai até ao ponto de se rotularem com papeluchos de mil côres e feitios as paredes dos monumentos nacionais.

Até quando durará êste estado de coisas?

E de fácil resolução é o problema. A questão é querer. Querer e vencer.

A' semelhança do que acontece noutras, podiam-se criar certos e determinados pontos para afixação de cartazes. Ha muros, aí pela cidade, que se prestam admiràvelmente.

Com vista á Camara e á Comissão de Turismo.

O caso de Alfafar

Anotando a entrevista que há dias nos concedeu o distinto clinico de Condeixa, sr. dr. Joaquim Bandeira, sôbre o caso de Alfafar, devemos esclarecer — o que, de resto, se depreende fácilmente — que não foi aquele nosso presado amigo quem nos informou do acto revoltante do professor Abílio, que destelhou a escola onde dava aula.

Fica, desta maneira, desfeito o equívoco que, porventura, possa surgir no espirito de alguém.

Lelo Universal

Trouxe-nos o correio o 8.º fasciculo do 1.º volume da notável publicação «Lelo Universal», editada pela Livraria Chardron, do Porto.

Como temos dito, trata-se duma obra devéras importante, que deve figurar em todas as estantes.

O fasciculo que temos presente contém 181 gravuras intercaladas no texto e 2 estampas a côres, em separata, com as bandeiras de todos os países.

Comemoração historica

Batalha do Bussaco

27 de Setembro de 1880

Passando no próximo sábado, 27 do corrente, o aniversário da Batalha do Bussaco, em que Portugal com os seus aliados bateu as aguias napoleónicas, o sr. Ministro da Guerra, ordenou que em todos os quarteis se comemorasse tão gloriosa data, bem grata ao nosso coração de patriotas.

Oxalá que essa comemoração não se limitásse aos quarteis, mas que em todos os logares, cidades, vilas e aldeias, fizesse vibrar o coração dos portugueses, por uma data tão gloriosa que não póde, não deve ficar esquecida.

Inquérito à industria conimbricense

A «Gazeta de Coimbra», no cumprimento do seu programa, vai iniciar, num dos próximos numeros, um inquérito à industria desta cidade.

Coimbra é hoje um centro industrial importantissimo. Nas colunas do nosso jornal, hemos de demonstrar o valor da sua industria, a inteligencia, o gosto, a iniciativa e o arrojo dos seus industriais.

Numa série de entrevistas e pequenas reportagens, ficará arquivado esse valor — para que aqueles que não estão ao par do nosso progresso possam vêr que Coimbra, justamente, se deve ufanar da sua industria.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Feita em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. f. A inscrição encontra-se desde já aberta no Stand GOUVÊA & C.a, Largo Miguel Bombarda, 10.

De Lisboa

23 de Setembro

A posse do comandante geral da Armada

O sr. vice-almirante D. Bernardo de Mesquitela, entregou hoje, sem qualquer cerimonial, o cargo de comandante geral da Armada ao sr. contra-almirante Mariano da Silva.

Em seguida, os dois oficiais apresentaram cumprimentos ao sr. ministro da Marinha.

O sr. contra-almirante Mariano dá Silva, foi depois saudado pelo chefe do estado maior do comando geral da Armada, sr. capitão de fragata Parry Pereira, e por todos os oficiais que ali prestam serviço, devendo receber na próxima semana ou ainda nesta os cumprimentos da oficialidade da Marinha.

—

Por motivo de doença, o sr. contra-almirante Jaime Alfreixo não pode tomar hoje posse do cargo de director geral de Marinha. Mas como o sr. almirante Mariano da Silva tivesse de abandonar aquele cargo para assumir as funções de comandante geral da Armada, tomou posse interinamente, daquele cargo, o capitão de mar e guerra, sr. Pedreira Caçador, que apresentou cumprimentos ao sr. ministro da Guerra.

A canhoneira Lagos foi esta tarde lançada à agua

No Arsenal da Marinha realisou-se esta tarde, com grande brilhantismo, a cerimónia do lançamento ao mar da nova canhoneira «Lgos», que se destina à fiscalização da costa.

A guarda de honra era feita por uma força de oitenta homens, com banda e bandeira.

Cêrca das 15 horas chegou ao Arsenal o Chefe do Estado, que foi recebido pelos srs. presidente do Ninistério, ministros da Marinha e da Instrução, almirantes Mariano da Silva, comandante geral da Armada, e Isaias Newton, director da Escola Naval; generais Vicente de Freitas, presidente da Câmara Municipal, Vieira da Rocha, inspector da arma de cavalaria e Chagas Parreira; capitães de mar e guerra Mendes Cabeçadas, intendente do Arsenal e outras entidades.

O sr. Presidente da República subiu para a tribuna que estava levantada junto à prôa da nova canhoneira, condecorando ali, com a Ordem de Mérito Industrial, os velhos operários do Arsenal, srs. José Antonio Soeiro, Antonio Sebastião de Almeida e Marcelino Nepumoceno Mota, a quem depois abraçou.

A's 15 e 15, o sr. ministro da Marinha convidou o sr. Presidente da República a dar o impulso do estilo.

O navio, embandeirado, entrou pouco depois nas aguas do Tejo, enquanto os marinheiros e operários que seguiam a bordo soltavam vivas à Patria e à República.

Nesse momento, a banda da Armada executou o hino nacional, enquanto a guarda de honra apresentava armas, silvando com as suas sereias todos os navios de guerra e mercantes surtos no Tejo.

Dr. Albino Valente

Chega ámanhã a Lisboa, no vapor «Ceylan» o corpo do dr. Albino Valente, que o repentino agravamento de uma antiga doença vitimou em Paris.

O extinto era um médiço eminente muito conhecido nos meios scientificos do estrangeiro.

Queda desastrosa

Deu entrada na sala de operações do hospital de S. José, Francisco Alfredo, 30 anos, residente na Calçada de Lages, que na rua Almirante Reis caiu duma muar.

Desastres no trabalho

Hoje, na Avenida Miguel Bombarda, quando um grupo de operários procedia á demolição de um barracão, abateu uma prancha, arrastando na queda os operários José da Silva Rosário, de 57 anos, rua do Arco do Cego, 51-A e Ernesto Dias Lopes, de 25 anos, Azinhaga de Santa Luzia, 24. Conduzidos ao banco do hospital de S. José, o primeiro ficou internado no mesmo hospital por ter fracturado uma perna, e o segundo, depois de pensado, recolheu a casa.

— Hoje, na Fábrica da Companhia União Fabril, no Barreiro, Camilo Guerra, Ferreira, de 39 anos, caldeireiro, residente naquela vila, foi atingido por um tambor que lhe fracturou o craneo. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

— No hospital de S. José ficou internado José Lourenço, de 29 anos, jornaleiro, Bairro da Liberdade, 158, que numa obra da Avenida Berne, foi colhido por um guincho que lhe fracturou uma perna.

Morte súbita

Foi hoje reconhecido aquele indivíduo que ontem fôra acometido de doença súbita no Rossio e que transportado ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. Trata-se de José dos Santos, que ha tempos se encontrava internado no Asilo de Marvila.

A conferencia da biologia da sardinha

Na sala da biblioteca do Aquario Vasco da Gama continuaram hoje de manhã os trabalhos da conferencia de peritos da biologia da sardinha, reunida pela primeira vez em Portugal.

Os trabalhos de hoje versaram a comparação dos processos de estudo empregados pelos diferentes peritos, e duraram até ás 12 horas.

Petroleo que se incendeia

Na rua da Palma, 267, residencia de D. Rodrigo de Sousa Pimentel, incendiou-se esta manhã uma lata de petroleo. A causadora involuntariamente do desastre, D. Felicia Rosa, de 50 anos, ficou queimada num braço, recebendo curativo no hospital de S. José.

O incendio foi apagado a baldes de água.

SEM T. U F.

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:
20 — «IV Sinfonia», Beethoven, por orquestra da direcção de Mr. Eugène Bigot.
20,45 — Concerto com artistas da Opera. Orquestra sob a direcção de Mr. Raoul Labis.
TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:
20,15 — Musica de opereta.
21 — Retransmissão de orquestra do Grande Café dos Americanos.
ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:
21,45 — Concerto de musica classica pela orquestra da estação, com intermédios de canto.
MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
20 — Musica variada.
22 — Retransmissão de postos europeus.
LONDRES — 356,3 m. — 30 kw.
19,15 — Concerto de orquestra e vocal.
22,30 — Musica de dança.
MILÃO — 501 m. — 7 kw.
TURIM — 291 m. — 7 kw.:
19,30 — Musica variada: «Manon Lescant», Puccini; «Aida», Verdi; «Danse slave», Duovak; «Valse d'amour», Moskowskz.
20,40 — Selecção de operetas.
BARCELONA — 349 m.
18 — Concerto pela orquestra da estação.
19,30 — Canto.
20,10 — Orquestra da estação.
20,50 — Canto: «A Granade», Palacios; «Werther», Massenet; «Manon», Massenet.
21,20 — Orquestra da estação.
MADRID — 424 m. — 3 kw.
20 — Musica de dança.
23 — Canto.
1 — Musica de dança.
KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.
14 — Concerto de orquestra, sob a direcção de Oscar Fried, em discos.
16,30 — Trios de piano.
18,50 — Concerto.
20,30 — Concerto sinfónico.
24,30 — Musica de dança.

—

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.
PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

A CIDADE

Filha exemplar

Manuel Simões Florido, viuvo, residente na Rebordosa, freguesia de Lorvão, apresentou queixa na P. I. C., contra sua filha Francelina Correia Florido, casada, acensando-a de o ter agredido com um malho de ferro, fazendo-lhe um ferimento no coiro cabeludo.

Já não é a primeira vez que o pobre velho é vitima das iras da familia, que lhe faz passar as maiores privações; ainda há pouco foi tambem agredido pelo genro.

Queixas

José Albino Gonçalves, de Avô, apresentou queixa na P. I. C., contra Guilherme Bento Saraiva e José Nunes, residentes em Balocas, concelho de Tábua, porque seguindo fóra da mão, na estrada distrital n.º 107, deram lugar a que fizesse uma paragem brusca o que ocasionou danos no seu automovel.

— Julio de Sá e outros, residentes nos Fornos, apresentaram queixa na P. I. G. contra Anibal Macedo, da mesma localidade, acusando-o de difamação e provocação.

Uma prisão

Pela autoridade administrativa da Figueira da Foz foi requerida á P. I. C., desta cidade a prisão de Albino Pereira de Brito, que foi ontem capturado, seguindo no correio de hoje para aquela cidade.

Grandiosa excursão Espinho-Viseu

Promovida e organisada pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga, realisa-se, no próximo domingo, uma grandiosa excursão de Espinho a Viseu, em comboio especial e a preços reduzidos.

O comboio parte de Espinho ás 6 horas e 44 minutos, chegando a Viseu ás 11 e 39.

Ferreira de Albuquerque

Como enviado especial do «Diário de Noticias» encontra-se em Coimbra o distinto caricaturista sr. Ferreira de Albuquerque, que está ilustrando a brilhante reportagem de Mário Pires, sôbre o XV Congresso de Antropologia e Arqueologia Pré-Histórica, para aquele nosso importante colega da capital.

Tivoli

Hoje Piratas Modernos
Magnifico filme em 10 partes com Marietta Milner, Jack Trevor e Jack Mifloue. **O Sobrevivente**, com o popular cow-boy Bob-Curwood

Todas as noites espectaculos variados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Izabel Santana Ventura.
D. Alice de Azevedo e Silva.
D. Preciosa Pessoa.
D. Maria da Conceição Lourenço

Casamento

Na risonha Vila da Mealhada, realisou-se ontemo enlace matrimonial do sr. António Augusto de Melo e Maia, médico municipal em Vieira de Leiria, com a sr.ª D. Ermelinda Simões de Oliveira, gentil e bem prendada filha unica da sr.ª D. Maria das Dôres Simões de Oliveira e do sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, chefe da Repartição de Finanças do distrito de Aveiro.

O acto civil teve lugar em casa dos pais da noiva, e o acto religioso na igreja da Vacariça, séde da freguesia, sendo celebrante o padre sr. dr. António Antunes Brêda, que fez aos noivos uma primorosa alocução.

Parafinaram, por parte da noiva a sr.ª D. Maria das Dôres da Costa Simões e o sr. Conselheiro Augusto Simões de Abreu, e por parte do noivo o sr. dr. Abilio Martins Fernandes, de Vilela, e sua esposa D. Maria do Patrocinio e Cunha.

Ao enlace assistiram muitos convidados da melhor sociedade, a quem pelos pais da noiva, foi servido um lauto banquete.

Na corbeille viam-se muitas e valiosissimas prendas oferecidas aos noivos.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Coimbra, o tenente do quadro da India, sr. Manuel António Ferreira, o último ajudante de campo do general Massano de Amorim.

Está em Coimbra, honrando-nos com a sua visita o capitão sr. Augusto Eduardo Marques, que reside em Portalegre.

Ao nosso bom amigo, os nossos agradecimentos.

Palace Hotel Curia
Dia 27
Torneios de Croquet e Ping-Pong
Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco
Dia 28
Chá Dançante

FALECIMENTOS

Faleceu no Hospital da Universidade, José Rodrigues Nogueira, de 58 anos, natural da Lousan e residente em Venda das Figueiras, concelho de Penela.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:
1.º turno — Victor Feitor, Praça do Comércio. — Telefone 238.
Pais Mamede & Irmão, Praça da República. — Telef. 102.
Nazaré, Santa Clara.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sabados e domingos, ás 21 horas.
TIVOLI — Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. Aos domingos, «matinée» ás 16 horas.
COLISEU DE COIMBRA — Santa Clara — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

A Curia

Frequentamos as termas da Curia não pela necessidade do uso das suas águas, mas porque aqui encontramos um conjunto de belesas que de certo módo contribuem para um agradável repouso.

Aqui tudo se congrega numa monotonia quasi monastical mercê dos escassos atrativos.

Pela sua situação bem poderia ser uma das estancias mais frequentadas do pais, se para isso a Empreza criasse divertimentos vários que poderiam instalar-se em pavilhões dispersos pelo lindo parque, do que resultariam receita para a Empresa, distracção para os aquistas e distração para quantos aqui viessem repousar durante as férias.

E' frequente ouvir-se dizer que os gerentes já atravessaram dois séculos e que, — talvez por isso mesmo, despresam o elementar principio de que para a frente é que é o caminho. Não cremos que assim seja, tanto mais que a administração da Empresa é exercida por homens cultos e certamente viajados, portanto, ha-de merecer-lhes especial atenção o progresso da Empresa, a menos que queiram limitar o desenvolvimento á frequencia dos aquistas.

E.

Banda José Estevão

Veio apresentar-nos cumprimentos, a excelente banda José Estevão, de Aveiro, que, como se sabe, veio dar um concerto no Parque da Cidade, no festival da noite passada, oferecido pela Comissão de Turismo aos congressistas do XV Congresso ne Antropologia.

Relações diplomáticas do govêrno argentino

BUENOS-AIRES, 23. — O govêrno aceitou a demissão de M. Alvarez de Toledo, embaixador da Republica Argentina em Paris.

Foi nomeado embaixador em Waslington M. Malbran. — E.

Restos da expedição de Andrée

OSLO, 23. — Na Catedral de Tromooe foi hoje prestada a derradeira homenagem á memoria dos exploradores polares, da expedição de Andrée, cujos despojos se encontravam ao centro da igreja.

No meio dum religioso silêncio, foram invocados os feitos dos audaciosos aventureiros — E.

Desastre de automóvel

BUDAPEST, 23 — Próximo de Swonpathely um automóvel caíu a uma valeta, morrendo dois dos seus passageiros. — E.

A revolução do Equador

MEXICO, 23. — O jornal mexicano «La Prensa» publica um manifesto dos revolucionários do Equador, pedindo ao povo que se arme para derrubar o actual presidente, que estava fazendo uma politica francamente favorável ao imperialismo norte-americano.

O manifesto ataca o actual ministro das Finanças pelos mesmos motivos e por estar comprometendo a situação do país com frequentes empréstimos que subordinavam o Equador à tutela norte-americana.

Cinco anos depois

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

sobre a morte de Alves Trindade!
Quem assassinou o velho proprietário de São Caetano?
Quem transportou para a Poça das Feiticeiras o cadáver?
A "GAZETA DE COIMBRA" POSSUE OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA ESCLARECER O MISTÉRIO
Brevemente! Brevemente!
Se conhecerão os nomes dos criminosos e quem inspirou a monstruosidade!
Assasssinos em liberdade, inocentes sofrendo os horrores da cadeia?
A curiosidade do público será satisfeita
Brevemente! Brevemente!

A "Gazeta de Coimbra"
vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

: Ultimas Noticias :

O Congresso de Antropologia

O banquete na Reitoria da Universidade

A's 21 horas realisou-se no Salão do Senado, na Reitoria, o banquete oferecido pelo sr. Dr. Fézàs Vital aos delegados oficiais dos países representados no XV Congresso de Antropologia e Arqueologia pré-histórica.

Presidiu o sr. reitor da Universidade, tendo á sua direita os srs. dr. Eugéne Pralon, ministro da França em Portugal e capitão sr. António Augusto Monteiro, governador civil de Coimbra, e á esquerda os srs. Louis Marin, antigo ministro das Pensões do govêrno francês e dr. Monteiro de Barros, secretário geral do Ministério da Instrução.

Noutros logares sentavam-se os srs. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Comissão de Turismo, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Comissario da Policia, Director das Faculdades, membros do Conselho Executivo do Congresso, representantes do Senado Universitário, Secretário Geral da Universidade, Presidente da Associação Académica, consul do Brasil, viceconsul da Espanha, etc.

Ao «toast», falaram os srs. Reitor da Universidade, M. Louis Marin, dr. Monteiro Barros, director geral da Instrução Pública; Governador Civil, dr. Sergi, delegado da Italia; delegada da Polonia, dr. Stolywo, em português, cujo discurso publicaremos ámanhã; dr. Soares da Fonseca, representante da Academia; dr. Casanova, representante do México; ministro da França e M. Pralon, que bebeu pelo Presidente da República.

O vasto salão oferecia um aspecto grandioso. Nas mesas, uma profusão de luzes, flores, pratas.

Neste banquete foram inauguradas as novas louças e cristais da Reitoria, das fábricas da Vista Alegre e Marinha Grande.

Um sexteto executou varios numeros de musica portuguesa, que foram muito apreciados pelos convivas estrangeiros.

—

Mr. Louis Marin convidou o representante da «Gazeta de Coimbra» a almoçar hoje com s. ex.ª no Hotel Astoria. Para este almoço foram convidados alguns delegados do Congresso.

E' uma gentilesa que muito nos desvanece.

Os festivais nocturnos no Parque da Cidade

Os festivais realizados no Parque da Cidade, promovidos pela Comissão de Turismo e dedicados aos congressistas, decorreram com o maior brilho e animação.

No festival de domingo, deu um magnifico concerto a banda do Grupo Musical Artistico, que executou algumas partituras do seu selecto reportório.

Ontem, tocou a Banda José Estevão, de Aveiro. Uma magnifica execução, devida a um conjunto notável. Agradou sobremaneira.

No final do seu concerto — que, repetimos, foi brilhantissimo — a Banda José Estevão foi muito aplaudida.

O fogo de artifício queimado nos dois festivais é do melhor que se fabrica no país — mais: na peninsula.

Os pirotécnicos de Viana do Castelo não desmereceram os títulos honrosos que possuem. Surpreendentes, os «bouquets». Uma maravilha, a combinação de côres. O público apreciou — e aplaudiu. Bem o mereceram.

* * *

A Comissão de Iniciativa e Turismo merece os maiores elogios.

Já aqui o dissémos: o Congresso de Antropologia, para Coimbra, apresenta-se sob êste ponto de vista: uma parada de fôrças para a propaganda turistica das nossas belezas.

Bem andou a Comissão de Turismo, porisso mesmo, em promover os dois festivais — que registaram uma notável afluência de público.

—

O eminente arqueologo sr. dr. Leite de Vasconcelos, foi nomeado vice-presidente do Conselho Internacional de Antropologia, com séde em Paris.

—

CONDEIXA, 23. — Com os congressistas que ontem visitaram as escavações de Condeixa-a-Velha, vieram algumas camionetas e automoveis com estudantes e muitas outras pessoas de Coimbra, que muito admiraram as curiosidades da antiga Conimbriga.

Entre os nossos visitantes e a população local reinou a alegria. — C.

Moto que choca com um carro de bois

VISEU, 23 (Pelo telefone) — Cêrca das 20 horas, na Ponte das Teibas, a 5 quilómetros desta cidade, uma moto tripulada pelo sr. Francisco Albergaria e um seu cunhado, chocou com um carro de bois.

O sr. Francisco Albergaria ficou contusamente ferido, pelo que teve de recolher ao Hospital.

Dr. Manuel Costa
RETOMOU A CLINICA

Em Vizeu um automóvel que conduzia os srs. Comissário da Policia e tenente Oliveira Martins chocou com uma árvore

VISEU, 23. — Esta tarde, cêrca das 17 horas, proximo da estação do caminho de ferro, um automovel que conduzia os srs. Comissario da Policia e tenente Oliveira Martins, antigo secretario do sr. ministro do Interior, foi chocar violentamente com uma arvore, em virtude de o «chauffeur» ter sido acometido de uma síncope.

Os passageiros ficaram ligeiramente feridos. — C.

III Porto-Vigo

O III Porto-Vigo bancário, em «foot-ball», realisa-se no próximo dia 5 de Outubro, naquela cidade galega.

Gatuno apanhado em flagrante

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 23 — Foi preso em flagrante, quando praticava um furto, o gatuno João Simões.

A policia apreendeu-lhe uma pistola e 20 balas. — E.

Morto á navalhada

SABUGAL, 23. — Numa desordem na frèguesia do Souto dêste concêlho, foi agredido mortalmente á navalhada Manuel de Oliveira.

O assassino, Albino Sagás, conseguiu fugir. — E.

Crisóstomo Cruz

VISEU, 23 — Retirou hoje para Macieira de Cambra, o ilustre jornalista sr. Crisóstomo Cruz, que naquela vila será recebido pelo sr. comendador Luís Bernardo de Almeida.

Sexagenária atropelada mortalmente por um automóvel

SEZIMBRA, 23 — Próximo de Azeitão, o automóvel do sr. Jorge Neves atropelou Maria Silveira, de 60 anos, que teve morte instantânea. — E.

Homem agredido a tiro

FAMALICÃO, 23 — Na visinha freguesia da Caneira, foi agredido a tiro, quando regressava duma desfolhada, Arnaldo Araújo Pinheiro.

Foi conduzido na auto-maca dos Voluntários Famalicenses ao Hospital de Santo Antonio, do Porto, em estado grave. — E.

Na "Gazeta de Coimbra"

Deu-nos ontem a honra da sua visita, gentileza que agradecemos, o ilustre representante do México ao Congresso de Antropologia, sr. dr. Casanova.

Do Porto

Camioneta sem travões

A camioneta N-6667, ao descer a rua do Almada, carregada de materiais da construção civil, partiram-se-lhe os travões, indo atropelar um boi e uma mulher, que recebeu curativo no banco do hospital.

O condutor do veículo, devido á sua perícia, conseguiu levá-lo de encontro a uma parede, obstando, assim, a que se desse qualquer desastre grave.

O desfalque na C. G. D. de Matozinhos

Foi hoje enviado a juízo Amadeu Gil, empregado na delegação da Caixa Geral de Depósitos em Matozinhos e residente em Lisboa, autor do desfalque duma quantia superior a seis contos, praticado naquela filial.

Não prestou a fiança que lhe foi arbitrada.

A scena de tiros de há dias

Deu hoje entrada na cadeia civil, sem admissão de fiança, Carlos Correia da Silva, empregado comercial, que há dias, por uma questão de ciúmes, agrediu a tiro um marchante da Rua da Cedofeita.

De Lisboa

Padeiro atingido mortalmente por um tiro

Esta tarde, quando Alvaro Gouveia Jesus, padeiro, se encontrava tirando as impressões digitais na esquadra das Picôas, foi atingido por um tiro no torax, disparado inadvertidamente pelo guarda de policia que se encontrava limpando a pistola.

O preso foi conduzido rápidamente ao hospital, onde faleceu pouco depois.

Exercicios navais

O torpedeiro «Sado» parte amanhã para o cruzeiro do norte.

Carreiras aéreas para as colonias

Seguem no día 1 de Outubro, para Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique, o major-aviador Alfredo Sintra, e o 1.º tenente-aviador Manuel Moutinho, acompanhados de dois delegados da Companhia Portuguesa de Aviação, que vão estudar o estabelecimento das carreiras aéreas entre o Continente, Madeira, Açores e aquelas colónias.

A caça ao coelho com furão sem rede

O sr. ministro do Interior assinou um decreto autorizando o uso do furão sem rede, na caça ao coelho, a partir de 30 do corrente mês até 31 de Janeiro de 1931, nos concelhos de Almeida, Cantanhede, Carregal do Sal, Castro Daire, Celorico da Beira, Condeixa-a-Nova, Fornos de Algodres, Gouveia, Mangualde, Manteigas, Penacova, Penalva do Castelo, Peniche, Trancoso Tondela, Satão e Vila Nova de Paiva.

Inspecção de finanças

Em serviço de inspecção ás direcções de finanças, repartições e tesourarias de fazenda publica, dos diversos concelhos do pais, partiram funcionários de inspecção de finanças.

Bancos da Terra-Nova

O transporte de guerra «Gil Eanes», durante o quinto cruzeiro de assistência, visitou 37 lugres, distribuiu 1.100 cartas e um telegrama, e recebeu, para expedição, 1.217 cartas e cinco rádios.

Deu 21 consultas médicas e hospitalizou 16 pescadores e concedeu alta a 13.

Conferencias ministeriais

O sr. ministro da Marinha, recebeu hoje no seu gabinete o sr. embaixador de Inglaterra, com quem fez uma demorada conferencia.

O comandante sr. Magalhães Correia, teve uma conferencia com o titular da pasta das Colonias.

Abalroamento — Barcaça que se afunda

Hoje de manha quando o vapor de pesca «Maria Raquel» passava em frente de Santos, abalroou com uma barcaça, carregada de carvão.

Conduzida esta para a Cova da Piedade, rebocada pelo vapor «Africa», ao passar junto de Cacilhas, a amarra rebentou, afundando-se a barcaça.

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Afonso de Melo

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Do Porto

23 de Setembro

A LISTA NEGRA...

Dois desastres gravissimos assinalaram êstes ultimos dias. Dois desastres que não são mais, afinal, que o prolongamento duma série a que apropriadamente se pode chamar trágico.

A viação automovel continua oferecendo as suas vitimas em holocausto ao deus que uns querem que se chame Fatalidade, outros Progresso, outros ainda Descuido ...

E' uma lista negra que não parece encher-se nunca. De cada vez que alguma nova tragédia ocorre, há milhares de peitos que que se suergem de comoção, milhares de sensibilidades que vibram. Infelizmente, não se passa dessa comoção. A lista vai aparecendo progressivamente maior. Os acidentes redobram, por vezes, de gravidade e, ao fim e ao cabo, prova-se cada vez mais que viajar em veículos automoveis constitui hoje um dos maiores perigos no nosso abençoado país.

Fatalidade, descuido, outro qualquer factor a considerar? E' impossivel, em rigor, determinar as causas de tão sucessivas tragédias. Sabe-se que elas se estão produzindo quasi dia a dia e que todos nós nos sentimos afinal impotentes para lhes pôr um limite, qualquer que êle seja.

Compreende-se, entretanto, que isto não póde, de fórma alguma, continuar a ser assim. Duma forma ou outra urge pôr côbro a isto. A'manhã será preciso entrar sacramentado para um automovel ou uma caminheta, tendo feito tambem préviamente o testamento. E ainda isto não é o pior. A verdade é que, com êste andar, haverá daqui a breve que renegar o Progresso, substituindo automoveis e caminhetas pelos pachorrentos e primitivos carros de bois, onde, ao menos, as probabilidades de desastre são eliminadas em 75 por cento, quando não o são por completo ...

Hugo Rocha

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Arminda Rezende e Margarida do Carmo Paradela, ambas residentes na rua do Pinheiro, por se envolverem em desordem e agressão mútua.

— Emilio Marques da Silva, sem modo de vida, do lugar de Oliveiras, Rio Tinto, Gondomar, por ter agredido o captor.

— Carlos Fernandes, empregado comercial, sem morada certa, por falsas declarações á policia.

— Morrousin Rito, italiano, residente na rua do Bonjardim, por desobedecer ao captor.

— Emilia Rodrigues e Maria Amelia, a primeira da travessa Alferes Malheiro, e a segunda da rua Penaventosa, por andarem envolvidas em desordem.

— Delfim Pinto de Almeida, sapateiro, da rua de S. Victor, por ter insultado o captor.

Achado de munições

O sr. Domingos Pereira dos Santos, da rua Dr. Manuel Laranjeira, comunicou ao guarda de segurança n.º 1068, da 6.ª esquadra policial, que, numa saibreira existente na rua da Alegria, pertencente ao sr. Manuel Joaquim da Silva, ali residente, estavam enterradas algumas balas de espingarda Mauser. O referido guarda para ali se dirigiu e, procedendo a escavações, encontrou 42.

As balas em questão, foram enviadas para a secretaria do Comando.

Um engano...

Queixou-se á policia, Corina Ribeiro Sampaio, da rua Visconde de Setubal, contra José Francisco Pinto, da travessa de Campanhã, cobrador duma associação de socorros, da qual a queixosa era sócia. Sucede, porém, que, para pagar a respectiva quota, deu-lhe uma nota de mil escudos, e o arguido lhe fez trôco de cem, recusando-se agora a restituir-lhe o restante. Averigua-se.

Queixas por abuso de confiança

Na policia, apresentaram queixa:

Edmundo de Sá, da travessa das Musas, contra Antonio de Sá, da travessa de Salgueiros, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe uma grafonola que o queixoso lhe confiou.

— Brigida Ferreira Monteiro, da Avenida da Boavista, contra Profetina Pereira da Cruz, da Senhora da Hora, por se recusar a entregar-lhe um chale no valor de 180$00, que a queixosa lhe confiou.

— Beatriz da Piedade, da rua da Vitória, contra a lavadeira, Maria Aurélia Martins da Silva, residente em Ermezinde, porque tendo-lhe confiado diversas roupas no valor de 200$00, para a arguida as lavar, esta se recusa a entregar-lhas.

Os larápios

A' policia queixaram-se:

Maria Teixeira de Barros, da rua do Estevão, contra o pintor, Augusto da Silva, de Gaia, arguindo-o de lhe haver furtado um par de sapatos no valôr de 100$00.

— Cacilda de Oliveira, da rua de S. Vitor, contra pessoa de quem suspeita de lhe haver furtado da sua residencia a quantia de 300 escudos.

Carta de Santarem

21 DE SETEMBRO — O revisor dum comboio ascendente prendeu e entregou ao comandante militar, por viajarem com meio bilhete de 3.ª classe, sem que apresentassem guia de marcha ou caderneta militar que comprovasse a sua identidade Joaquim Lopes Pereira, soldado telegrafista, natural de Carregueiros, concelho de Tomar, e Serafim dos Anjos Paulo, soldado de infantaria, natural de Mogadouro, distrito de Bragança, os quais se recusaram a pagar o resto do bilhete.

— Foram apreendidas 138 sacas de farinha na padaria de Raquel da Conceição Silva, na Ribeira de Santarem, em virtude de ser considerada pelo sr. Sub-Inspector de saude como impropria para consumo.

A farinha é procedente da Fabrica Moinhos Reunidos, L.da.

— O sr. dr. Santos Moita, acaba de nos informar que vai chamar aos tribunais os signatários duma carta publicada no «Correio da Extremadura», referente á grande reunião de há dias pelos pequenos vinicultores do concelho de Almeirim, nesta cidade.

— Deu entrada no hospital em estado gráve com fractura do crâneo, Antonio Matias, natural e residente em Almeirim. Diz-se que a paulada ia para outro, atingindo o Matias por engano. — C.

De Arouca

21 DE SETEMBRO — De visita a seu cunhado, nosso amigo sr. dr. Luís de Faria Teixeira Lopes, distinto advogado e notario, encontra-se nesta vila, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, ilustre escritora, o sr. dr. Sousa Costa, brilhante escritor e conferencista.

— Na terça-feira ultima passou sobre esta vila um avião que vinha dos lados de Viseu.

— Encontra-se um pouco melhor da sua saude, o nosso querido amigo sr. dr. António Soares de Sousa, da ilustre casa de Pouzada.. — C.

Meninas ou meninos

Dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa particular, muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Dão-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 13.-andar. 2

De Fornos de Algôdres

Presos

19 DE SETEMBRO. — Por estarem em obras as prisões da cidade da Guarda, foram para aqui removidos 23 prêsos que lá se encontravam.

Pena foi, que se tivessem esquecido, de com êles enviar uma verba, por deminuta que fôsse, para a compra de cobertores, tarimbas e outras coisas de que esta cadeia bastante necessita.

Romaria

Foram anunciadas para os dias 9, 10, 11, 12, e 13 de Outubro as festas a Nossa Senhorra da Graça, que é venerada numa capela desta vila.

Estes importantes festejos são feitos pela Banda de Musica Sociedade Bôa União, que êste ano brilhantemente se tem evidenciado sob a regência do sr. José Fernandes.

Bailes

Organizado por um grupo de rapazes desta vila, realizou-se hontem um chá dançante em casa do sr. Alexandre de Abreu Castelo Branco, que gentilmente lhes cedeu os seus salões.

Dançou-se animadamente desde as 4 horas da tarde até altas horas da noite; entre a numerosa assistência, constituida pela melhor sociedade desta vila, recorda-me ter visto as sr.as D. Maria Leonor C. Branco, D. Maria Angelina Cabral, D. Emilia Frazão (Sardoal), Condessa de Fornos, D. Judit Lacerda, D. Maria Isabel Corte Real, D. Julia Bizarro da Fonseca, D. Maria Albertina C. Cabral, D. Maria Eduarda C. Cabral, D. Albertina T. Reis, D. Lucia e D. Ilda Campos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Estefania Menano, D. Maria de Lourdes C. Branco (Fornos), D. Tereza e D. Clotilde Pereira Caldas, D. Maria Luiza, D. Maria Ana e D. Emilia Menano, D. Ana, D. Maria Amelia e D. Virginia Coutinho, D. Irene Falcão Sacadura, D. Maria de la Salette Ferreira, D. Maria Luiza Furtado, D. Maria Ana Albuquerque, D. Maria Gabriela M. Pereira, etc., e os srs. Conde de Fornos, João Cabral de Albergaria, Mendes Pereira, Dr. Alberto da Costa Cabral, Dr. Bizarro da Fonseca, Dr. José Corte Real, Dr. Fernando Cabral, Francisco Lacerda, Eduardo Campos, Agostinho Pereira, Bazilio de Oliveira, José e Fernando Ferreira, José Sacadura, José Furtado, João de Albuquerque, Luís Evaristo, José Maria Corte Real, João Menano, José Flôr, etc.

— Tambem no passado dia 13 o sr. Francisco Correia de Lacerda, ofereceu um brilhante baile nos salões de sua tia, a sr.ª Viscondessa da Granja, com uma animação extraordinária, prolongou-se até bastante tarde, deixando a todos agradabilissimas recordações.

Partidas e chegadas

Para Folgosinho o sr. Fernando Ferreira.

Da Figueira da Foz o academico Arnaldo B. da Fonsêca. — C.

O namoro, o casamento e o... divórcio

O amor é um sintoma tão profundo do nosso sentir, que sem êle não há sêr humano que viva tranquilo, se bem que o amor por vezes nos traz a intranquilidade.

Sentir-se o amor por um Pai, por uma Mãe, por uma irmã ou irmão é perfume purificador da nossa existência, mas sentir amor por alguem que não é do nosso sangue mas a quem nos queremos ligar ou nos ligamos pelos laços matrimoniais, é sentimento puro que a nossa alma acolhe e deseja.

Este amor, para quem o não tem, é preocupação constante para o conseguir.

Mas antes dêste amor, vem a simpatia — sentimento que nasce num momento de voluptuosidade de dois olhares bem acêssos unidos pela mesma atracção — e depois vem o namoro — e do namoro nasce o amor.

Namorar é para uns fácil, é um passa-tempo, é por vezes um refrigerante às iras insaciáveis de um «neura». Para outros é qualquer problema algo de importante que tem como incógnita encontrar a amisade recíproca e a constituição de um lar.

Estes que namoram com sinceridade, que sabem o que querem, e para onde querem ir sofrem por vezes desilusões, chagas que se conservam por muito tempo abertas em suas almas, dôres que duram uma vida inteira sem se sentir alívios.

Os que não sofrem essa desilusão, e estes são em número relativamente vantajoso, encontram-se felizes e ante uma directriz sensatamente traçada chegam á meta desejada, suprema ambição do sexo fraco e digo sexo fraco porque, quanto a mim, ainda não me convenci da superioridade da mulher ao homem!

Mas, adiante...

A constituição de um lar, á face da lei e de Deus, unindo dois entes que se estimam, que se compreendem e que juram manter-se para todo o sempre unidos pela compreensão dos seus deveres e dos seus direitos nitidamente um pouco bem diferentes um do outro, é a «étape» da vida mais feliz e mais próspera que se alcança, culminância a que se chega depois de muitos sacrifícios para uns e de grandes facilidades para outros.

Felizes daqueles que encontram no casamento a realização do seu sonho dourado e vivem sem maldizer a hora em que se casaram.

Mas, ai daqueles que iludidos pela quimêra de uma vida fantasiada e ainda por mau grado do seu Destino ou por má escolha de consorte, se vê forçado a dissolver o casamento, beneficiando talvez assim o resto da sua existência recorrendo ao «Divórcio»!

O divórcio que para uns é como que um lenitivo ao martírio em que viviam, é para outros o arrependimento de um acto que realizaram levianamente.

O divórcio, que para uns se afigura base moralizadora de uma «sociedade» é por outros classificado como instrumento básico de desorganização da mesma «sociedade».

E a propósito vou contar um encontro que se deu em tempos com duas senhoras solteiras: uma delas teve conhecimento que a outra amiga se ia casar em breve. Ao encontrar-se com a amiga pregunta-lhe: disseram-me que ias casar em breve, é verdade?

— Sim, arranjei um namoro ha pouco tempo e vou-me casar.

— Mas, — diz-lhe a outra amiga — como é que em tão pouco tempo conheceste as qualidades de teu futuro marido?

— Pouco importa, julgo-o bom e gosto dêle hoje, mas se me der mal — requeiro o divórcio!

Elmano Tora.

De Tábua

17 DE SETEMBRO. — Foram muito concorridos os festejos de Santa Eufemia, na Povoa de Midões, sendo grande a quantidade de automóveis e camionetas que para ali levavam romeiros.

Foram reeleitos para 1931 os mesmos mordomos, por unanimidade.

— Por iniciativa particular, andase a proceder nesta vila á abertura de uma rua, que, partindo em frente do tribunal, vai ligar com outra rua no extremo da vila. Alem do melhoramento que é, faz desaparecer parte do morro junto da estrada, que tão má impressão dá a quem por aqui passa.

— Corre bem o tempo para recolher os milhos, mas mau para as hortas.

Em fim: sol na eira e chuva no nabal é que não pode ser.

Nas vindimas ainda se não fala.

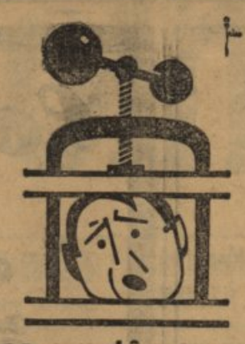
Os poucos cachos que há estão uns pôdres, outros meio maduros e outros verdes. Por aqui se avaliará a qualidade do novo vinho. — C.

Lloyd George e Macdonald conversam...

LONDRES, 23 — Macdonald teve uma larga conferência com Lloyd George, na Downing Street.

A conferência versou, principalmente, o aspecto politico de todo o mundo.

Foram objectos duma particular discussão o trabalho naval e a politica maritima da França e da Itália. — E.



Como se um tôrno nos apertasse....

Tal sensação experimentamos quando uma intensa dôr de cabeça nos ataca. Nada mais acertado então do que recorrer ao VERAMON, antidoloroso energico e decisivo contra as dôres de cabeça, dos dentes e as doenças proprias da mulher. Não causa efeitos nocivos nem produz sensações desagradaveis de calôr ou de cansaço. Contra dôres:

VERAMON

(Tubos de 10 e 20 comprimidos)

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonino Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. X

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo.

Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 12

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Arrenda-se na quinta de Montes Clares, óptimo local, próximo do Posto Rádio (T. S. F.). Tem 10 divisõeg, cave, jardim com lavadouro, água e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz. 2

Casa

Precisa-se, de 7 ou 8 divisões, para um casal.

Cartas à redacção, às iniciais C. D. 1

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Cosinheira

Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º.

Criada

Precisa-se, saiba cosinha, três pessoas, bom ordenado.

Nesta redacção se diz. 3

Estudantes

Dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa particular para serem tratados como familia.

Nesta redacção se diz. 12

Empreitadas

Na Secretaria da Tutoria Central da Infancia, em Santo António dos Olivais, recebem-se até ao próximo dia 30 propostas em carta fechada para as seguintes obras: Um Telheiro, Reconstrução de um pérre, Canalisação de águas e valetas.

Os projectos e condições dos contratos estão patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12, na referida Secretaria, tendo lugar a arrematação e bem assim a abertura das respectivas propostas no citado dia 30, pelas 11 horas, na dita Secretaria.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930.

O Presidente do Conselho Administrativo, João Cardoso Bacelar.

Loja

Toma-se em bom local.

Para tratar, Rua Pedro Cardoso, 126, 2.º. 2

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.os 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

Uma explendida loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda barata.

Nesta redacção se diz. 12

Viajante

Conhecendo bem a Extremadura, oferece-se para miudezas ou fazendas brancas á comissão.

Carta, rua Visconde da Luz, 15 e 17. 2

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de tunileiro. Tambem se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá de Bandeira, 103 — Coimbra. 2

65 contos

Emprestam-se: 25.000$00, mediante letra; 30.000$00, mediante hipoteca; 10.000$00, mediante letra.

A tratar com o procurador Valente, escritório do advogado dr. Antônio Leitão. 6

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Azeites finos

Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

MIGUEL RODRIGUES 8

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 8

Declaração

A Pastelaria Central vem declarar publicamente que é absolutamente falso que a pastelaria que uma mulherzinha anda vendendo pelas ruas, seja fornecida pela sua casa, como ela o declara, para a maior venda [illegible] produtos.

Coimbra, [illegible] Setembro de 1930.

Os afamados «Lusos» e a farinha lactea «Lusa» continuam tendo como agente e depositário no distrito de Coimbra, Antonio de Oliveira Baio, a quem podem ser feitos todos os pedidos, para serem executados aqui ou virem directamente da fábrica.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Estudante do Liceu

Até ao 3.º ano. Aceita-se em casa de boa familia e sem mais hospedes. Pensão, quarto mobilado, roupa e explicação.

Rua Ferrer, 8 — Coimbra. y-3

Caixotes vasios

Em madeira de pinho da Flandres, vende quantidade.

Hermann Biener, Limitada — Coimbra. 1

Máquina «Soleron» de pesar, vinhos, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 3

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Telefone 425 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha,** entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 27 de Setembro

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maio, Olivais X

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se qualquer receita ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira L.da, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de explendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços convidativos. 4-a

Aviso importante

Participamos que, correspondendo ao desejo de uma grande parte da nossa clientela OS CELEBRES MEDICOS ALEMÃES DO CURA HEUMANN encontram-se tambem á venda em Coimbra na acreditada Farmacia Central de Santos Viegas, 19, Rua da Sofia, 21.

Aqui pode-se tambem requisitar GRATIS e SEM COMPROMISSO ALGUM, **o famoso livro do Cura Heumann:** «O novo método de recuperar e conservar a saude» que contem 289 páginas e muitas ilustrações, assim como conselhos indispensaveis para sãos e doentes e regras de proceder em casos de doenças. Se aqui não houver, dirijam-se ao Depósito Geral: FARMACIA CMNHA, rua da Escola Politécnica, 16-18, LISBOA. Basta um bilhete postal.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Fonte da Murcela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galixes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena—Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.
Coura de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 10$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

---

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Colonial„	8 000 T.
"João Belo„	7.680 T.
"Loanda„	5.910 T.
"Amboim„	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.o.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Porfirio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saldos de meias e peugas.

Crepes da China a 25$00 escudos.

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Jesus & Compa., L.da.

Na sessenta anos que se fabricam em Inglaterra Bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de exito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Quinta-feira, 25 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2584

Em louvor da nossa terra

Portugal, a franja doirada da Europa

Palavras expressamente escritas para a "Gazeta de Coimbra" por Mr. Pierre Abraham, um grande nome da sciencia e da literatura francesas

Mr. Pierre Abraham é uma das grandes figuras do Congresso. Antropologista ilustre e homem de letras de grande mérito, Mr. Abraham abordado por nós falou-nos com tal entusiasmo do nosso país que não resistimos á tentação de trazer a público as suas palavras.

Mas Mr. Abraham fala com tal elegancia, as suas frazes teem tal relevo literário que não quizemos que, de qualquer modo elas perdessem o brilho magnifico. E assim, finda a nossa conversa pedimos-lhe que escrevesse algumas frazes.

— Como estou maravilhado com o vosso país as minhas palavras teem de ser calorosas entusiásticas!

— Mas v. ex.ª escreve tudo o que quizer e como quizer!

— Alors!...

— J'attends!

E esperamos que Mr. Abraham escrevesse para a «Gazeta de Coimbra» o artigo que publicamos com a maior alegria. Em vinte minutos o ilustre homem de letras escrevia os admiraveis periodos que seguem:

Desde a minha entrada em Portugal, no sábado de manhã, por Vilar Formoso e Bussaco, tenho sentido o choque brusco duma impressão complexa, produzida quer pela belesa das regiões atravessadas, quer pela riquesa luxuriante da vegetação e — preciso dize-lo tambem, já que actualmente nos ocupamos de antropologia — pela belesa dos specimens homens e mulheres, que me apareceram através das janelas da carruagem. Esta impressão recebida depois dum longo trajecto, é muito semelhante áquela que experimenta o viajante quando, depois dos percursos tórridos, alcança o oásis desejado.

Sim, é bem para um oásis de verdura, de luz e de belesa que nós fômos convidados, afim-de assistir a êste Congresso.

E, longe desta primeira impressão se apagar no decorrer dos dias que acabo de viver em Coimbra, aumenta, acentua-se e grava-se em mim, cada vez mais clara.

Por um lado, a boémia nas ruas sombrias com os encontros movimentados que nelas se verificam e um passeio ás margens do Mondego; por outro lado, a ábside da maravilhosa Sé Velha, com a sua patine secular — são coisas que fazem duma cidade, que não é mais que um ponto sôbre uma carta, uma pessoa — sim, uma pessoa que se nos torna querida e fica indelevel na memória.

Mas tudo isto não teria nada de extraordinário se apenas se assinalasse por uma sensação arqueológica. Paisagens, ruas e muros, por mais belos que êles sejam, não passarão de coisas mortas, se os homens e as mulheres não os animassem — insuflando-lhes vida, para lhes aumentar os atractivos, atraindo-lhes amizades.

O que me há impressionado singularmente em Coimbra, é ver tantos homens e mulheres, de quem nunca conhecerei mais que as suas caras, cruzando-se nas ruas, trocando olhares, êstes homens e estas mulheres que reúnem por vezes sob o nome de Povo — o que maís me tem admirado, repito, é ver como êstes homens e estas mulheres ostentam sinais duma alta, duma nobre aristocracia.

A aristocracia popular — a mais bela e a mais singular — surge do convivio do povo português.

Manifesta-se no garbo das suas atitudes e das suas palavras.

Quer se trate de camponeses, quer se trate de «ganhões» conduzindo os seus carros de bois, quer se trate de homens de negócio, que realizam importantes transacções, nós chegamos sempre á conclusão de que estamos em presença dum povo aristocrata, admiravelmente integrado na civilização moderna, a quem o interesse e a industrialização não aflige, nem inquieta.

Não sei dizer quanto isto é grato ao espirito e nos toma, a nós, europeus, confiantes no futuro.

Sim, porque nãs é apenas com saudade do Passado que eu deixo escrita aquela afirmação, mas tambem uma fé ardente no Porvir.

Para julgarmos tal, era preciso não acreditarmos que a evolução do nosso século assiste, neste momento, a um fenómeno definitivo, em relação do qual os povos poderiam classificar-se segundo o seu grau de industrialização, que não é senão uma coisa vaga, efémera e fragil, a cujo desmoronamento ainda havemos de assistir.

Seria bom que por detraz dêsse aspecto da civilzação, rígida, imutavel, alguns se consagrassem a manter intactas as grandes forças duraveis, sobre as quais tudo repousa e sobre as quais tudo revive; refiro-me à dignidade, à graça, à reserva individual, sinónimos da vida, do espirito, da consciencia e do caracter, que se exprimem atravez das atitudes e da afabilidade de que falei. Este sentimento que eu encontro nos aldeões franceses, durante os longos passeios a pé que faço todos os anos, vim encontra-lo, com a maior satisfação em Portugal.

Satisfação, repito, de sentir que no dia da catastrofe económica que tantos factos nos autorisam a prever, logo que os povos, febrilmente reunidos, corpo e alma, na especulação e enriquecimento, se afundarão, inevitavelmente, por falta de resistencia interior, satisfação de sentir—que aqui, como lá, em todo o mundo, o essencial do homem será conservado intacto, preparado para um novo vôo...

Entre os vossos compatriotas eu tenho a honra de contar alguns amigos, amisades essas cativadas durante o Congresso e que hão-de subsistir sem receio de qualquer alteração.

E é isto que se deve procurar fazer, porque destas reuniões internacionais êsse aspecto não é de menos valor — que as reuniões scientificas — por mais importantes que elas sejam.

O intercâmbio sincero e firme das comunicações de homem para homem constitue as simpatias vivas e vibrantes que são uma das razões da vida.

Tenho sido e suponho que todos os meus colegas pensam da mesma fórma — profundamente emocionado pelo acolhimento que a Universidade de Coimbra teve a gentileza de nos dispensar.

A sessão inaugural, que o ministro da Instrução e o Reitor da Universidado realçaram com os seus discursos tão representativos da vossa alta e antiga cultura, revestiu-se dum cerimonial e duma solenidade impressionantes.

A recepção para a qual o sr. Reltor e sua Esposa nos convidaram, reuniu a magnificencia e um encanto de intimidade que a sua juventude e hospitalidade tomaram ainda mais delicada e graciosa.

Hoje que os trabalhos vastos da Antropologia nos reclamam, para eles vamos com o maior entusiasmo, adquirido neste meio, nesta atmosfera de hospitalidade que é um estímulo para os nossos estudos.

Nós esperamos ainda alongar o nosso passeio de Coimbra, e depois da nossa viagem ao Porto e a Lisboa sentir-nos-hemos felizes por ter conhecido Portugal, — um país que sob tantos pontos de vista nos ha-de aparecer sempre como a franja doirada da Europa.

Pierre ABRAHAM.

Impressões da Costa do Sol

Quem ler os constantes réclamos sôbre a chamada «Costa do Sol», e acreditar neles, julgará que desde a praia de Parede até Cascais, vive-se num verdadeiro paraíso do gôso e de divertimentos.

Mas do que está escrito até á realidade, vai um enorme abismo.

Querem-nos fazer acreditar que os Estoris se podem comparar ao que encontramos no estrangeiro. Assim andamos de ano para ano a enganarmos, e também na dôce ilusão, o que custa pouco, que muitos estrangeiros virão a esta «Costa do Sol», atraídos pelas mil atrações que nós lhes oferecemos!

Sob o ponto de vista do que a naturesa nos parece dar, é justo reconhecer que a situação dos Estoris e de Cascais, está com os seus lindos arredores, são praias de belos panoramas e com todas as condições para que possam vir a ser praias magnificas de turismo, se a nossa gente fôsse de iniciativas e de bom gosto.

Cascais, está hoje uma praia quási morta. Se não fôsse a sua posição explendida, já ninguem viria passar ali os meses de verão.

Ainda hoje é uma vila sem canalisação, e assim é vulgar passarmos por esta ou aquela rua, e termos que fugir, tal o mau cheiro que se apanha e respira! Como divertimentos apenas existe um casarão, a que chamamos «Casino da Praia» (!), com cinema três vezes por semana e com bailes todas as noites ao som de uma grafonola, que poderemos chamar «infernal» pois atormenta com péssimos discos os ouvidos de todos que tenham um bocadinho de bom gosto.

De vez em quando a filarmonica da terra toca em frente da cidadela, e está nisto todas as atrações de Cascais?

Nos Estoris que temos?

No Monte, o «Casino Internacional», que aliás está bem arranjado, é o logar de reunião da melhor sociedade, isto é uma reunião de familias mesclada de todas as qualidades, desde o sangue azul até ao mais vermelho.

Todas as tardes um grupo musical sob a direcção do distinto violinista Vieira Pinto, toca um conjunto de obras, bem em harmonia com a qualidade do público. «Tosecas, Bohemes, Palhaços», etc., etc. A' noite, cinema com fitas conhecidissimas em Lisboa, e depois um baile manhoso que dura até ás 2 horas.

Lá em cima, joga-se a batota e bebem-se refrescos.

No Tamariz, um pequeno casino e um estreito parquesinho em Santo Antonio do Estoril, é onde se reunem crianças com jogos desportivos.

Nada mais ha!

Pergunta-se: Os Estoris oferecem atrações para que estrangeiros venham até á «Costa do Sol?» A resposta é clara, e quem julgue o contrário é não conhecer o que se vê lá fora.

Inaugurou-se um grande Hotel com 300 quartos, com todas as condições modernas, alguem acreditará que poderá sustentar-se? Que ilusões?

No fim do parque está sendo construido um grande casino, reparem bem, longe do mar, e segundo consta, só poderão entrar pessoas em grande «toillette»; no nosso meio poder-se-há conseguir isto?! Sonhos, fantasias e nada mais!

Ainda não trataram de um teatro, de salas de concertos, de exposições, nem dum simples coreto onde podêssemos ouvir concertos pela nossa Banda da Guarda e da Marinha, as duas melhores que temos.

Mas a loucura chegou a tal ponto que ligaram a linha dos Estoris, com a do «sud express»!!!

Francamente, mostrarem a um estrangeiro a baía de Cascais, a Bôca do Inferno, o recorte da serra de Sintra ao longe, o lindo e quente sol, o perfume das fóssas, o cinema, e os sólos do violinista Vieira Pintr, hão de concordar que é muito pouco!

A imprensa devia orientar a empresa dos Estoris no bom caminho a seguir. Poderão dizer, estamos em começo.

Mas, ha quantos anos duram os Estoris? Estes nem boa iluminação têem, havendo ruas, que uma senhora corre o risco de ser roubada á vontade. Escuridão quási completa!

Estas minhas palavras não devem ser tomadas com espirito de «má lingua». E' a pura verdade, que deve ser dita, mesmo com espirito patriótico.

A «Costa do Sol», presta-se a coisas lindas, o que é necessário é haver bôa orientação e sôbre tudo gôsto e estética.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Camioneta que se volta ficando varios passageiros feridos

BOMBARRAL 24, — Hoje, pelas 10 horas, uma camioneta de passageiros, que faz a carreira Nazaré-Lisboa, voltou-se perto do Outeiro Cabeça.

Ficaram feridos muitos passageiros. — C.

O XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA

Dr. Mendes Corrêa

O sr. Professor Dr. Mendes Corrêa honra a representação portuguesa no Congresso

Um telegrama do sr. Presidente da Republica

Acedendo gentilmente a um pedido feito pela «Gazeta de Coimbra» quiz o sr. Dr. Mendes Correia, Director da Faculdade de Sciências da Universidade do Porto e membro da comissão executiva do XV Congresso de Antropologia e Arqueologia Pré-Histórica confiar-nos as suas impressões sôbre o decurso e a importância do notável Congresso.

Eis o que diz o eminente sábio:

Pede-me a «Gazeta de Coimbra» as minhas impressões do Congresso. Mas quais podiam elas ser senão que, tanto sob o ponto de vista scientifico, como sob o ponto de vista português, êste Congresso é uma brilhantissima afirmação!?

De facto, estão entre nós muitas das mais altas individualidades no dominio dos estudos antropológicos. Tenho assistido a vários congressos da especialidade. Pois, sem sombra de hesitação, afirmarei que nenhum vi ainda mais concorrido de individualidades marcantes na Antropologia. Confesso que a afluência dessas individualidades ultrapassou mesmo a minha espectativa.

E' motivo de regosijo para nós, Portugueses, um tal facto. Em primeiro lugar, porque isso mostra a importância que os meios especializados do estrangeiro dão ao labor português no campo da Antropologia. Não se quebrou felizmente a tradição admirável dos Carlos Ribeiro, dos Nery Delgado, dos Paula e Oliveira, dos Ferraz de Macedo, dos Martins Sarmento.

Além disso, ha a registar com desvanecimento e satisfação o modo como tem decorrido o Congresso e o entusiásmo que o acolhimento recebido e o nosso país teem suscitado entre os congressistas. Coimbra e a sua Universidade devem orgulhar-se da impressão que teem causado nos congressistas e espero bem que no Porto não será menos lisongeira para nós—embora diversa—a impressão recebida pelos nossos ilustres hospedes.

E' de arquivar que o labor scientifico dos nossos compatriotas no Congresso de modo algum tem sido apagado. De Lisboa, Coimbra e Porto, como doutros pontos do país teem surgido as mais valiosas contribuições. E, como a «Gazeta de Coimbra» deseja em especial saber do valor da colaboração portuense eu dir-lhe-hei, sem sombra de parcialidade e bairrismo e sem de qualquer modo deixar de prestar homenagem ao esforço mental dos outros centros universitarios, que aparte a que respeita á minha humilima contribuição, me sinto orgulhoso de pertencer á Universidade de que saíram os trabalhos já apresentados e a apresentar por investigadores portuenses. Mas sinto-me sobretudo, neste momento, orgulhoso por ser português...

Mendes Corrêa

—

Como noticiámos ontem, o banquête na Reitoria foi mais um pretexto, um ótimo protexto, para tornar mais intima a franca amisade entre os congressistas e, tambem, dizemo-lo com patriótico orgulho, uma admirável festa em que a Patria e a gloriosa Universidade de Coimbra receberam homenagens que muito e muito devem sensibilisar todos os portugueses.

Este Congresso tem para a nossa Universidade e para o nosso país uma imensa importancia. Os discursos pronunciados pelos congressistas são todos de louvôr para a nossa terra, louvôr que não é protocolar mas sim sincero, profundamente sincero.

Quem ante-ontem ouviu os discursos pronunciados no banquete oferecido pelo sr. Reitor, sentiu bem nitidamente que Portugal é um país que já ocupa no conceito europeu um grande logar.

A Universidade de Coimbra se até hoje era conhecida do mundo que estuda, daqui em diante terá a justa fama da sua excepcional importancia scientifica.

As instalações universitarias são hoje modelares e podem sem desdouro para nós, antes com enorme vantagem, colocar-se a par das melhores de outros países.

* * *

No banquête da Reitoria, o dr. Kazimierz Stolyhwo, professor da Universidade de Varsovia e delegado da Polonia, pronunciou um discurso que muito nos impressionou por ter sido pronunciado em português.

Trancrevemo-lo tal qual foi redigido, mas devemos recordar que o dr. Stolyhwo só ha cinco dias se encontra em Portugal e nunca lêra ou ouvira ler a lingua portuguêsa.

Eis as frases pronunciadas pelo eminente professor:

«Cumpre-nos aqui agradecer com toda a sinceridade ao Magnificentissimo Reitor da Universidade de Coimbra para vossa hospitalidade e desejar esplendido progresso á vossa vetusta e celebre Universidade.

Então á saude Magnificentissimo Reitor e nossos Excelentissimos e hospitaleiros colegas de Coimbra»

* * *

O sr. dr. Sergio Sergi, chefe da delegação italiana, filho de outro grande sabio o venerando dr. José Sergi, falou-nos ontem com admiração de Coimbra e da Universidade.

Disse-nos:

A Universidade, coroando Coimbra, está onde devia estar. Vista de longe ela parece-nos como um templo magnifico protegendo a cidade inteira que se estende pela encosta. Tudo isto é belo, maravilhoso! Interiormente êste magnifico palacio surpreende-nos, impressiona-nos!

— Impressões do Congresso...

— As melhores! Tem-se trabalhado, estudado! Tanto eu como os meus colegas da delegação italiana estamos contentissimos. Que mais lhe poderei dizer?...

* * *

Mr. Eugenio Pralon, que com tanto brilho representa a França em Portugal, assistiu ante-ontem ao banquete. Discursou tambem e as suas palavras ditas com emoção foram de louvôr para a nossa Universidade e para o nosso país, demonstrando mais uma vez que é um grande amigo da nossa terra.

Interrogámos o ilustre diplomata e logo Mr. Pralon em palavras cheias de entusiasmo nos disse encontrar-se satisfeitissimo com os trabalhos dêste Congresso.

E interpretando o sentir de todos os congressistas, disse-nos:

— Admirável!

* * *

O sr. General Carmona enviou ontem a Mr. Louis Marin, Presidente do Instituto Internacional de Antropologia, o seguinte telegrama:

«Mr. Louis Marin — Em meu nome pessoal e em nome da Nação Portuguesa, agradeço a V. Ex.ª as amaveis e sinceras palavras que proferiu em nome do Instituto Internacional de Antropologia na abertura da sua 4.ª sessão do 15.º Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pre-Históricas de Coimbra. Peço a V. Ex.ª a finesa de apresentar as minhas cordeais saudações a todos os congressistas com os melhores votos para os brilhantes resultados das reuniões e progresso da sciencia. — General Carmona».

* * *

O fogo de artificio queimado nos festivais da Avenida Navarro, era das conceituadas oficinas dos srs. Silva & Filhos, de Viana do Castelo, que mais uma vez puzeram em relevo a fama de que gozam como uns dos melhores pirotecnicos do nosso país.

Foi inaugurado o monumento a Clément Ader, pai da aviação

MUSET, 24 — As grandes festas organizadas em homenagem a Clément Ader, prosseguem com grande brilhantismo, tendo sido inaugurado solenemente o seu monumento.

O sr. ministro do Ar, acompanhado do Director da Aeronautica Maritima, foi recebido pelo «maire», efectuando-se depois a cerimónia. — E.

Um grande drama

A' MARGEM DO CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

As investigações — Da inocencia dos condenados — Quatro nomes que virão a público — De novo se fala no "Homem dos Bigodes" — As maravilhas dum carro "Ford"

Parece encaminhar-se para um satisfatorio e necessario termo — requerido pela inocencia de duas criaturas sôbre quem pesa a ignominiosa acusação dum parricidio — parece que vai encontrar, dentro em breve, o seu epilogo, a campanha levantada nestas colunas, no dia 3 de Julho, sôbre o odioso crime da Poça das Feiticeiras.

Iniciámos essa campanha e temo-la mantido, sem tergivergencias, unicamente porque repugna á nossa sensibilidade admitir a monstruosidade de se acusar uma filha de ter assassinado, com o auxilio do marido, o proprio pai.

Postos a circular os primeiros artigos, alvejaram-nos de alguns pontos — criaturas que se deixaram mover por estranhas influencias.

Sorrimo-nos, com a serenidade e a satisfação do dever cumprido. Sorrimo-nos da mesma maneira que ha dias nos sorrimos, quando surpreendemos uma conversa telefónica em que eram dadas ordens terminantes a alguem — que se encontrava em Viseu — para colher hipoteticos elemenios, afim de desmentir tudo quanto aqui afirmámos e continuamos a afirmar — e que, no final, se resume em bem pouco: Claudino Ribeiro e sua esposa estão inocentes!

Foram ordenadas novas investigações, após a publicação dos nossos primeiros artigos. Os agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, demonstraram exuberantemente a sua competencia e os seus conhecimentos.

Foram ao atalho de Ranhados — pista tantas vezes indicada na «Gazeta de Coimbra» por um seu redactor, «doublé» de habil detective, que se acoberta sob o pseudónimo de «Goron».

Qual o resultado dessas investigações?

Os dois agentes delas encarregados, falando ha dias a um redactor do nosso jornal demonstraram cabalmente a inocencia dos condenados como supostos autôres. Pondo-se ao par das investigações feitas, mostraram como operou a «Mão Negra», puxando os argenteos cordelinhos e movendo assim, quatro figuras sinistras, quatro desgraçados que se deixaram levar pela ganadora e tentadora miragem de avultadas quantias.

Não nos revelaram nomes; ou antes, não nos autorizaram a revelar nomes, porque isso, de certo modo, brigaria com o bom andamento da formação do processo. Mas esses nomes, dentro em breve, virão a público acompanhados da biografia dos individuos que os usam, dos individuos que mataram — e foram para o tribunal titubeantemente, dizer que os assassinos haviam sido nem mais nem menos que a filha e o genro do assassinado.

Podemos, no entanto, afirmar aos nossos leitores que esses individuos já aqui foram apontados, varias vezes, em diversos artigos.

As nossas suposições confirmaram-se.

A figura sinistra do «Homem dos Bigodes» e afins, virão de novo á baila. E vão dar muito que falar — até sairem em liberdade, das Monicas e da Penitenciaria de Lisboa, onde se encontram, respectivamente, D. Silvina e Claudino Ribeiro.

—

Como é natural, causou a maior das surpresas, em Viseu, as revelações trazidas a público no numero de domingo da «Gazeta de Coimbra», acêrca da figura de José Dionisio, testemunha que actuou no primeiro plano do figurado da condenação.

E o seu «Ford»?

Carro barato e simples, tambem possui uma longa crónica. Merecia um demorado estudo, sem espaço préviamente demarcado pelo director técnico do jornal. Os seus rodados — se ainda lhe não trocaram os pneus — pisaram, demarcando-o, ha cinco anos, o terreno das proximidades do local da tragédia.

Faltou-lhe a luz, na noite do crime — e teve, então, que viajar de faróis apagados...

José Dionisio, domingo de manhã, foi o alvo de todos os olhares em Viseu, á hora da venda da «Gazeta de Coimbra».

Comprou tambem um exemplar. Devorou a prosa, releu-a. O seu rosto mudou de côr...

Naturalmente, nessa altura, lembrou-se dum passeio nocturno, ha cinco anos...

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Feita em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. f. A inscrição encontra-se desde já aberta no tand GOUVÊA & C.ª, Largo Miguel Bombarda, 10.

Próximo da Figueira da Foz

Um automovel choca com umas arvores — Passageiros em estado grave

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — Pelas 4 horas da madrugada de hoje, entre a Fábrica do Gás e os Canitos, o automovel S. 20.588, marca «Overland Whippet», guiado pelo seu proprietário, sr. Urbano Germano Alves, foi de encontro ás árvores que ladeiam a estrada.

Ficaram gravemente feridos, além do condutor, seu filho José Germano Alves e os restantes passageiros, srs. Joaquim Ramos, Fausto Viana e José Martins.

Em Paris vão ser inaugurados mais três teatros

PARIS, 24 — Durante a temporada de 1931, serão inaugurados os Teatros dos Embaixadores, Montparnase e o Odéon. — E.

Nas minas do Cabo Mondego

Um grande desastre

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — Um novo desastre temos que registar, ocorrido no Cabo Mondego, no qual perdeu a vida um operário e ficaram gravemente feridos quatro.

Quando alguns trabalhadores procediam á abertura dum poço dentro das minas, rebentou o freio da máquina com que trabalhavam, atingindo mortalmente Carlos Moreira, casado, natural do Porto, que deixou 4 filhos menores.

Foram tambem atingidos pelo freio Damião Moreira e Manuel Barbosa, do Porto, Antonio Gonçalves Rodrigues, de Oliveira de Azemeis, e Antonio Rua Janeiro, da Serra da Boa Viagem. — E.

O edificio dos correios

Vai de encontro ás obras de Santa Engracia!

Teve principio, mas fim? Quando será?

Lá para os meados do seculo XXI.

E se fôr...

Não haverá nesta infeliz terra, «forças vivas», como agora é de uso dizer-se, que se compenetrem do seu dever, de impôr esta obra que é de manifesto interesse?

Como os serviços se encontram é que não podem nem devem continuar, como tantas vezes aqui temos referido.

E' uma vergonha impôr ao pessoal a má instalação em que está alojado, como é uma vergonha impôr ao público a subida ingreme de umas dezenas de degraus e a descida imediata de meia duzia, para expedir um telegrama ou comprar uma estampilha!

Não está certo êste serviço. E' urgente, é necessario, que esta vergonha acabe. Coimbra, a terceira cidade do país, não pode estar sujeita a ela.

E' necessario, é absolutamente indispensavel, que se faça a construção de um edificio para os serviços dos correios e telegrafos. Ao tempo que foi destruido o antigo, por um incendio, já houve mais do que tempo para se construir outro.

Terras menos importantes do que a nossa teem os serviços bem instalados e em condições higienicas.

Em Coimbra é o que se vê.

Escola do Magistério Primário

Principiam no dia 1 de Outubro proximo, pelas 9 horas, os exames de sanidade dos candidatos á matricula na Escola do Magistério Primário de Coimbra.

Este número foi visado pela Censura

Crónica Alfacinha

De viagem

Assim como há maduros que levam um Kodak a tiracolo para onde vão, puxando pela maquineta quando lobrigam um cão a ladrar ou uma paisagem imitando um bilhete postal ilustrado, tambem eu gosto de recolher no meu album os sitios por onde passo, para mais tarde, ao desfolhá-lo, ter a impressão de andar ainda por essas estradas fóra.

Ignoro quem inventou os auto-cars; mas quem teve tão bôa ideia, deve estar no ceu com certesa.

Nestes meios modernos de transporte não há a rigesa dos horários do caminho de ferro, não há a gaitinha do chefe da estação nem o revisôr que de cinco em cinco minutos nos vem dar um furo no bilhete; vai tudo por essas estradas fora, para aqui porque saltou o chapeu da cabeça daquela senhora, para acolá para comprar tabáco, para mais alem porque um calmeirão que viajava comnosco, filho daquela velha de preto, se lembrou de molhar os calções...

Estende-se o caminho belamente alcatroado, com sinalisação perfeita, e as arvores da orla da estrada, caiadas de branco na base, dão-me a impressão de taful com polainas sobre as botas de polimento, ou antes um desmaselado que mostrasse as extremidades das ceroulas a sairem pelas calças.

Só se lobrigam, por essas janelas fora, senhoras de robe e homens de pijama, gosando o fresquinho da manhã, ouvindo o pipilar dos passaros, musica muito mais agradavel do que o cantar da eterna grafonola, descansando as fadigas dum ano inteiro nessa quietação agradavel e propicia.

Não há casas com escritos na Malveira, acontecendo o mesmo no Torcifal.

Torres Vedras apresenta-se a transbordar, escorrendo pelos passeios, espraiando-se pelos campos circunvisinhos, dificultando a nossa passagem para Obidos, um sitio pitoresto, admirando no serpentear da estrada as ameias do seu velho castelo cheio de tradições.

Dali ás Caldas da Rainha é um pulo, caindo em plena praça, no vosear da sua população, na fartura dos seus arruamentos onde as frutas, as hortaliças, os montes de objectos de barro põem uma nota garrida, por entre senhoras que fazem compras, ou cavalheiros, fumadores de charuto, que se dirigem para a farmácia proxima, centro de cavaqueira politica e de má língua.

Vila Maceira e Alfazeirão são duas etapes, a primeira valorisada por olhos que espreitam por uma janela mal fechada, a segunda por um pão de ló macio como um colchão de sumauma e meigo como uma mulher a quem se prometa casamento.

S. Martinho do Porto apresenta já um novo aspeto.

Da estrada não se vê ainda o mar, mas adivinha-se o seu marulho, o ar cheira-nos a salgado, e o pinhal começa a mostrar o seu solo de areia, onde vão buscar a necessaria para levantarem os inumeros chalets que se apresentam.

Galga o automovel agora com maior velocidade.

A estrada tem subidas e descidas; passa-se casebres cuja brancura ilude; correm em sentido oposto mulheres e homens com cabazes á cabeça, levando o peixe a toda a parte, no seu passo certo, ritmado, e incansável.

Surge-nos a Nazaret pela frente.

Todos nos levantamos e com o intusiasmo batemos com a cabeça no teto do carro.

A praia estende-se por alem fora, mosqueada dos pontos brancos das barracas onde as banhistas permanecem, enquanto na vila andam os pescadores no seu fato de vêr a Deus, esquecidos das horas trágicas passadas no mar arrancando o sustento de cada dia, incorporando-se, hoje, na procissão duma Nossa Senhora cheia de milagres e prestigio.

Vejo creaturas trajando o negro da viuvêz, faces cheias de rugas, olhos vermelhos de chorar, olhando ainda o oceano imenso, êsse mar verde franjado de branco que lhe roubou o marido numa noite de temporal, só o restituindo depois de o tornar um ente disforme e quasi irreconhecivel...

Passa a imagem pequenina, Nossa Senhora da Prata carregadinha de ouro; ajoelham-se os pecadores descobrem-se os banhistas, e uma mulher, baixinho, resa e pede um milagre, o regresso á vida do seu homem, o regresso ao mar do pai dos seus filhos...

E o carro continua, continua sempre.

A estrada é agora amarelinha sob a acção do sol que tudo banha.

Volto-me para traz. Descubro ainda uma nesga do mar. Só o ruido do motor me encobre, por completo, o vosear da gente que resa e que chora saudades.

Eduardo de Faria.

Farinhas e pão

Informam no Comando da Policia, que neste concelho, a venda de pêso de pão é obrigatória em todos os casos e qualquer que seja o formato ou volume, devendo observar-se os seguintes preços por quilograma:

2$00 para os tipos superiores a 350 gramas: 3$00 para os tipos 850 gramas e superiores;

Que, quando o fabricante ou vendedor de pão não ofereça á venda pão de tipo superior a 350 gramas o comprador poderá exigir que lhe forneçam pão de tipo inferior áquele pêso ao preço de 2$00 por quilo quando o tenha.

Os vendedores de farinha e de pão são obrigados a ter os preços afixados em algarismos bem legiveis e claros e em local patente.

De Lisboa

24 de Setembro

Proesas de ciganos

Recolheu á sala de observações do Banco do Hospital de S. José, Antonio Pena, de 18 anos, cigano, sem residencia certa, que em Ferreira do Alentejo, no passado dia 22, foi agredido com um tiro no nariz por individuo de nome Serrano, tambem cigano, que está prêso.

O Pena tem estado internado no Hospital de Ferreira do Alentejo, donde, por se lhe haver agravado o estado, o mandaram para Lisboa.

Chegou hoje a Lisboa o corpo do dr. Albino Valente

A bordo do paquete «Ceylan», chegou hoje a Lisboa o corpo do sr. dr. Albino Valente, ha dias falecido em Paris, conforme noticiámos.

Pelas 6 horas o barco fundeou no Tejo, tendo atracado ao Entreposto de Alcantara, onde depois de cumpridas as formalidades legais, se promoveu a remoção da urna para terra.

Depois de se proceder aos trabalhos de desencaixotamento da urna, foi esta colocada sôbre uma tarimba forrada de pano preto e colocada na delegação da Alfândega.

Cêrca das 9 horas, começaram chegando as pessoas de familia. A's 11 era já grande o movimento de pessoas, a fim de se incorporarem no funeral, que foi imensamente concorrido, vendo-se representado em larga escala o corpo clinico de Lisboa.

Pelas 11 horas, foi a urna colocada num coche puxado a três parelhas e conduzida para a estação do Rossio, sendo colocado num «fourgon» armado em câmara ardente, que às 21,58 seguiu para Macedo de Cavaleiros, terra da naturalidade do ilustre extinto.

A banda da G. N. R. na feira de Amostras no Rio de Janeiro

Por manifesto desejo da colónia portuguesa no Brasil, a banda da Guarda Nacional Republicana vai ao que parece, á Exposição e Feira de Amostras de Produtos Portugueses, no Rio de Janeiro, a inaugurar em 12 de Abril próximo.

Durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, os executantes serão hospedes do govêrno do Brasil, instalando-se nas «messes» dos oficiais.

Morto no trabalho

Na ponte dos Caminhos de Ferro, a Santa Apolónia, foi colhido, esta manhã, por uma lingada de sacos, o descarregador Manuel Martins, de 30 anos, morador na rua Feliciano de Sousa, o qual, conduzido prontamente ao Banco do Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue.

Queda desastrosa

Na sua residencia deu hoje uma queda, fracturando os dedos de uma das mãos, Idalina Fonseca Hindelderg, de 55 anos, rua de Arroios, 18-2.º a qual recebeu tratamento no banco do Hospital de S. José.

Uma prima de Caruso no hospital de S. José

Encontra-se em tratamento numa enfermaria do hospital de S. José, a sr.ª D. Fortunata Barbino Mendes, de 33 anos, natural de Itália.

Esta senhora, que está naturalizada portuguesa, por casamento com um português, é professora oficial e é prima em primeiro grau do grande cantor Caruso, pois é filha da sr.ª D. Mariana do Carmo Caruso, tia do genial cantor.

Empregado infiel

Foi preso, pelo Agente Valente, Cacildo Garcia, residente no pátio das Merceeiras, por ter furtado numa alfaiataria da Baixa, onde estava empregado, vários cortes de fazenda e grande quantidade de gravatas, suspensórios e peúgas, no valor de alguns milhares de escudos. Confessou o crime e vai amanhã para juizo.

Um roubo em Coruche

Foi presa pelo agente Soares, da 2.ª secção da P. I. C., Maria Luisa Amelia, a pedido do delegado da Procuradoria da República em Coruche, por ali ter praticado um furto importante.

Dr. Sobral Cid

No rapido de Madrid, seguiu esta tarde para Saragoça o antigo ministro da Republica sr. dr. Sobral Cid, que ali vai tomar parte nos trabalhos da 5.ª reunião da Associação Espanhola de Neuropsiquiatria.

Agressão à facada

Deu entrada na sala de observações do Banco do Hospital de S. José, em estado grave, o serralheiro Joaquim da Silva Zambarra, de 27 anos, morador na rua de S. João da Mata, 108, loja, agredido com duas facadas no peito, à porta da fábrica Portugal, onde o agredido exerce as funções de encarregado da oficina dos fogões, por um operário que fôra despedido.

Instituto dos Pupilos do Exército

Foram hoje apurados, oficialmente, o regulamento literário e a organização e plano de estudo do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar.

Tivoli

Hoje Estreia do sensacional film **Idolatria**, com o celebre artista NICOLAS RIMSKY, **A Tentação de Broadway** excelente comédia.

Todas as noites espectaculos variados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.
D. Maria José de Abreu Pessoa.
D. Luiza Veiga.
D. Franklina Ramos Vaz.
Armando Sérgio Carvalho da Encarnação.
João Marques Perdigão Júnior.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua vizita, o sr. João Francisco Gonçalves, do Ervedal da Beira.

Agradecemos ao nosso bom amigo a sua gentilesa,

Em casa de seu tio, o nosso presado amigo sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira, encontra-se na Quinta da Barreira (Condeixa), a sr.ª D. Franklina Adélia Borges de Oliveira, de Lisboa.

— Com seu pai, o Prof. sr. Dr. António de Abranches Ferrão, anda em digressão pelo estrangeiro, o nosso amigo dr. Fernando Abranches Ferrão, advogado na capital. Após o seu regresso, segue para a sua casa de Vila Pouca de Cernache, onde conta demorar-se até meados de Outubro

Regressou de Vidágo, a sr. D. Augusta de Melo.

DESPORTOS

Ciclismo

Promovida pelo Santa Clara Foot-Ball Club, realisa-se no proximo domingo, 28 do corrente, uma importante corrida de bicicletes destinada a corredores fracos e principiantes.

A partida será das Lages, ás 8 horas, tendo a corrida o seguinte percurso: Lages, Conraria, Calhabé, Coimbra, Santa Clara, Lages, sendo o tempo máximo de uma hora.

Os prémios que se encontram desde hoje em exposição na Sapataria Fox são os seguintes.

1.º— Taça de prata, disputada em dois anos seguidos ou alternados, para o Club vencedor e medalha de prata; 2.º e 3.º medalhas de cobre.

Carta de Santarem

23 DE SETEMBRO.

Ficaram terminados os serões de há meses a esta parte na Filial da Caixa Geral de Depósitos desta cidade, por estarem concluidos todos os balanços.

— A policia apreendeu uma grande porção de pão que vai ser oferecido ao hospital, para alimentação de suinos.

— A Junta de Freguesia de Vale de Santarem já concluiu a construção das paredes do prédio destinado aos correios e cabine telefónica na mesma freguesia, cujo edificio vai oferecer ao governo logo que esteja concluido. A mesma Junta, por falta de verba, vai demandar logo que terminem as férias judiciais, os individuos que estejam em débito da verba estipulada para aquele melhoramento. A mesma Junta está no propósito de mandar construir um chafariz fronteiro á estação do caminho de ferro, para abastecimento daquele importante povoado.

— A Comissão de Iniciativa vai intimar as entidades competentes a arrancar as placas pregadas nos edificios considerados monumentos nacionais, dando assim cumprimento a um recente decreto naquele sentido. — C.

FALECIMENTOS

Na Portela do Gato, onde residia, faleceu a sr. D. Leopoldina de Jesus, de 97 anos, sogra do sr. João Crisostomo da Silva Santos, comerciante desta cidade.

— Faleceu na secção Hospicial da Maternidade, João Torres Ferreira, de 23 dias de idade, que ali tinha dado entrada com uma irmã, por virtude do falecimento de sua mãe.

— Tambem faleceram: o sr. Antonio de Almeida Duarte, de 97 anos, natural de Verride e residente na rua Bordalo Pinheiro e a menina Maria Alice Ventura, de 11 meses, dos Olivais, filha da sr.a Emilia da Conceição Ventura.

Caderno escolar

Perdeu um, o aluno do Liceu, António Claro Júnior. Pede-se a quem o achou a finesa de o entregar nesta redacção. 1

A CIDADE

Pela P. S. P.

Apresentaram queixas:

António Antunes Figueiredo e Ana Candida, do Lobão, contra sua sogra e mãe, respectivamente, acusando-as de se recusarem a entregar-lhes uma filha; João Augusto Ferreira, morador no Largo da Sota, contra Rafael Augusto Ferreira, da rua da Sofia, por lhe ficar a dever a quantia de 676$58; Gupina Pereira Silva, residente na rua da Moeda, contra Maria Amélia Marques, por insultos.

Agressões

Deram ontem entrada na secretaria da P. I. C. as seguintes participações, por agressão:

João Nobre de Barros Junior, acusando Gabriel Duarte, de Ançã, de o ter ameaçado com uma arma de fogo, agredindo-o, e Lino Vieira, de Ceira, acusando Manuel Antunes, do Cabouco, de lhe ter agredido um filho menor.

Processos sumarios

Na directoria da P. I. C., pelo sr. dr. Santos Jacob, em desempenho do cargo de Juis-Director, foram ontem julgados sumariamente:

Alfredo Marques, caixeiro viajante, por embriagués e disturbios, absolvido; Maria da Anunciação, por desobediencia ao guarda captor condenada em 30$00 de multa.

Desordem

Na madrugada de ontem, envolveram-sé em desordem, na Pensão Africana, Largo das Ameias, Joaquim Domingues, soldado da T. S. F., do Porto, José Joaquim Malheiro, soldado, e Fernando Alberto e Oliveira Sequeira, 1.º cabo desta cidade.

O Joaquim Domingues agrediu a pontapé a criada da mesma pensão Maria da Conceição dos Santos Almeida, motivo porque foi preso, bem como os seus companheiros.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram rebeber tratamento:

Ana Jorge, de 56 anos, casada, doméstica, natural do lugar do Sobral e residente em Ceira, com fractura do braço; Augusto Leão, de 41 anos, casado, trabalhador, natural e residente na Adémia; Adriano dos Santos, de 12 anos, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa no dedo anelar e o mendigo Manuel Mendes, de 67 anos, solteiro, natural desta cidade, sem residência, com ferida incisa ua região frontal.

Excursão de estudo

O pessoal da oficina de escultura do falecido e saudoso João Machado, e que hoje tem como seu dirigente o tambem conhecido artista João Machado, Filho, realisaram uma excursão de estudo ao histórico convento de S. Marcos, situado um pouco adiante de S. Silvestre.

Os excursionistas, que tiveram como seu dirigente o velho artista de canteiro sr. Joaquim Fonseca, aproveitaram a sua visita de estudo, copiando, e moldando variadissimos trabalhos naquele convento.

O sr. Joaquim Fonseca, com o conhecimento dos seus longos 73 anos, efectuou uma interessante palestra cheia de ensinamentos.

Os excursionistas que regressaram a Coimbra, satisfeitos, com as atenções que lhes foram prestadas pela familia Cabral dando todas as facilidades na visita ao convento, sua propriedade, eram acompanhados pelo conhecido artista coimbrão, em talha, nosso bom amigo sr. Alvaro Ferreira, e seu discipulo sr. Joaquim Marques.

De Murtosa

Guarda Republicana

17 DE SETEMBRO. — Por deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, já se encontra aqui definitivamente aquartelada, em diversas dependencias do edificio dos Paços do Concelho, uma força da Guarda Nacional Republicana, cuja falta, desde ha muito, se fazia sentir entre nós.

Esperamos agora que ela vele pela segurança da propriedade alheia, e evite, usando-se necessario fôr — das forças que a Lei lhe confere — que os bandos de noctivagos sem escrupulos ponham em pratica as suas cronicas proêzas, como sejam as de escrever a piche nas paredes das habitações situadas nas principais ruas da vila, as mais revoltantes obscenidades, e levantar «latrinas de madeira», vasos com flôres, bombas manuais dos poços, etc. para expôr publicamente numa praça diaria bastante concorrida como é a nossa.

Já por diversas vezes temos prégado, nos jornais cá da terra, contra todas essas indecencias, mas infelizmente, até hoje, nada temos conseguido. Além de tudo isto, chamamos a atenção da Guarda Republicana para que ponha mão aos «volantes» imprudentes das camionetas que por ali se largam em carreiras vestiginosas e gananciosas, afim de não sermos obrigados a registar desastres pessoais.

E é pelo respeito que temos a tudo o que fica exposto, que não nos cansaremos de incitar a força da Guarda Nacional Republicana a proceder rigorosamente, e de fazer votos para que ela cumpra á risca o programa elaborado no nosso espirito desde ha muito tempo. Felizmente, Deus ha-de-nos dar vida e saude para dizermos mais alguma coisa sobre as urgentes necessidades desta terra. — C.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

: Ultimas Noticias :

O CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA

A Figueira da Foz recebeu brilhantemente os congressistas que ficaram maravilhados com a grandiosidade da praia e com a imponente recepção que lhes foi feita

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

A excursão à Figueira da Foz, foi, indiscutivelmente, um dos mais interessantes números do Congresso. As camionetas sairam do Largo Miguel Bombarda cerca das 13 e 30, indo uma completamente cheia de estudantes.

Passava das 15 horas quando os excursionistas chegaram aos Carniçosos onde eram aguardados pelos srs. Presidente da Camara da Figueira, Administrador do Concelho, etc. e por muito povo. Rapidamente todos se dirigiram ao dolmen ali existente e que muito e muito admiraram.

No muro que cerca o dolmen encontrava-se, coberta pela bandeira nacional, uma lápide comemorativa da visita dos congressistas.

O sr. dr. Salinas Calado, conservador do Museu da Figueira da Foz, discursando em francês, agradece a visita dos excursionistas saudando-os efusivamente.

Mr. Louis Marin descobriu depois a lápide, acto que foi coroado por uma grande salva de palmas. Usando da palavra, sauda o Municipio da Figueira da Foz e diz da sua alegria em assistir aquele actos.

Depois um grupo de rapazes e raparigas do logar, vestidos a rigor cantou e dançou entusiasmando assim os excursionistas. Foi um numero admiravel. Todos os excursionistas ficaram impressionados com o sentimento, a emoção daquelas canções cantadas admiravelmente no alto da montanha por vozes puras e sãs de gente do povo.

Passava das 16 horas quando tivemos de sair dali. A's 17 horas entravamos no edificio da Camara Municipal da Figueira. Os bombeiros Municipais e Voluntarios da Figueira faziam a guarda de honra aos congressistas.

O salão nobre encheu-se por completo. Na presidencia o sr. Louis Marin. Secretários os srs. Reitor da Universidade e Governador Civil.

Falaram, saudando os congressistas, os srs. Presidente da Camara e dr. José Salinas Calado.

Respondeu num brilhante discurso, sr. Louis Marin.

Depois a visita ao Museu Municipal que muito interessou os excursionistas.

Os congressistas visitaram depois o Tennis Club, onde foram recebidos pelos srs. Visconde de Montargil e Henrique Mendes. Ficaram simplesmente maravilhados com as alegres instalações do club. A praia dominou-os pela sua sumptuosidade e a muitos ouvimos que ela era das mais belas do mundo.

Eram 18 e 80 quando todos se dirigiram ao Casino Peninsular onde se realisou o Porto de Honra oferecido pelo Município e pela Comissão de Turismo.

O amplo salão nobre tinha um aspecto imponente. A magnifica orquestra do Casino deliciou-nos em algumas músicas primorosamente executadas.

O Porto de Honra, em tal ambiente, não podia deixar de constituir uma festa grandiosa. E assim foi. A Figueira pode orgulhar-se dessa festa que foi brilhantíssima.

No final do Porto de Honra dançou-se animadamente.

Cêrca das 15 horas as camionetas partiam em direcção a Coimbra, onde chegaram depois das 21 horas.

Por êste motivo não se realisou a conferência do sr. Prof. Virgilio Correia, anunciada para as 21 horas.

—

PORTO, 24 — Chegam ámanhã em comboio especial os congressistas do XV Congresso de Antropologia, estando-lhes preparada uma grandiosa recepção pela Camara Municipal, Associação Comercial e Universidade.

Na sexta-feira, ás 10 horas, o sr. reitor da Universidade, Dr. Alberto de Sousa Pinto, dar-lhes-á as boas vindas.

Haverá recepção e chá dançante na Associação Comercial e Palácio de Cristal.

O sr. Louis Marin telegrafou hoje ao sr. Governador Civil, agradecendo a maneira gentil como foi aqui recebido.

Intercambio académico entre Portugal e o México

O sr. dr. Gonzalez Casanova, delegado do Mexico ao Congresso Internacional de Antropologia, convidou o srs. Dr. Fezas Vital, reitor da Universidade, e Dr. Cupertino Pessoa, secretario geral do Congresso, e um representante da Associação Academica, a almoçarem hoje no Hotel Astoria.

Esse convite tem por fim assentar em principio as bases do intercambio entre os estudantes portugueses e mexicanos.

Sabemos que o ilustre catedratico da America Central se propõe patrocinar no proximo ano, com o resto do governo do seu país, uma excursão de estudantes conimbricenses ao Mexico.

De Lisboa

O crime da Poça das Feiticeiras

O sr. ministro da Justiça tem recebido inumeros telegramas de varios pontos do país, aplaudindo o proseguimento das iuvestigações sôbre o crime da Poça das Feiticeiras.

Tambem tem sido muito louvada a atitude do sr. dr. Paiva Loreno, director da P. I. C. do Porto, pelas rápidas providencias que tomou sôbre as investigações.

Um grupo numeroso de sócios da Associação dos Lojistas, pediu à Direcção desta colectividade para interceder junto do sr. ministro da Justiça e Presidente da Republica, afim-de continuarem as investigrções, para esclarecimento da verdade ácêrca deste mistério.

A navegabilidade do Cávado

O sr. ministro do Comércio recebeu uma representação pedindo que não seja aprovado o projecto de expropriações para canalizar ou tornar navegavel o rio Cávado.

Anadia e o turismo

A Camara Municipal de Anadia pediu ao govêrno que todo o concelho seja abrangido pela area de turismo da Curia, afim de poder usufruir as vantagens da lei 1152.

Interesses de Vale de Cambra

A Camara Municipal de Vale do Cambra pediu ao Govêrno a construção de uma escola na freguesia de Vila Cova de Terrim e a reparação de escola de Vila Chã.

Interesses de Bragança

O Covernador Civil de Bragança conferenciou esta tarde com o sr. Ministro do Interior, sobre assnntos de interesse para o seu distrito.

A cólera nos Estados Unidos

A delegação de Portugal nos Estados Unidos informou o ministério dos Estrangeiros que, na semana finda em 3 de Agosto, se deram mais 222 casos de cólera, sendo 146 fatais.

Naturalização de súbditos espanhois

O sr. ministro do Interior assinou diplomas concedendo a naturalização de cidadãos portugueses a vários súbditos espanhoes.

Portugal reconheceu o novo governo argentino

Pelo ministério dos negocios estrangeiros foi dado conhecimento ao nosso ministro em Buenos Aires de haver sido reconhecido o novo governo da Argentina.

Do Porto

Desordem

Por se envolverem em desordem, deram entrada no Aljube, Tereza de Jesus Bernarda, moradora na rua de S. Victor; José Pinheiro Ribeiro, morador na mesma rua e Adriano Nunes Baptista, moradora na rua Fernão de Magalhães.

Enviado para juízo

Foi enviado a juízo o estocador António Marques, natural da Venda de Cima, Vila Nova de Gaia, acusado de crime de homicídio.

Como no tribunal se tivesse provado que haviaá gredido, à paulada, em legitima defesa, o seu contendor, foi-lhe arbitrado têrmo de fiança, sendo posto em liberdade.

Roubo de joias

Foi preso o encadernador António Manuel Monteiro, morador na rua do Loureiro, acusado de ter furtado joias no valor de 1.500$00.

As relações italo-germanicas

ROMA, 24 — Numa entrevista concedida ao correspondente da «Tribuna em Berlim», o conde Beventlow declarou que a amizade da Itália para com a Alemanha é de uma notável importância. — E.

Do Carregal do Sal

22 DE SETEMBRO, — No sábado, pelas 21 horas, foi agredido com uma pedra na testa o industrial sr. Francisco Marques Junior.

A pedra produziu-lhe um golpe com 4 centimetros de extensão, que foi soturado na farmacia Moderna pelo sr. dr. Ricardo de Almeida e Sousa com 4 pontos naturais e 2 agrafes.

O agressor é um seu oficial que foi preso e... posto em liberdade,

— Ontem realisou-se em Travanco, em honra de S. Silvestre, uma festa que esteve sempre muito animada, e à noite, quando dançavam alegremente perto da capela, Alvaro Alves, natural da mesma povoação, como pedisse a uma rapariga para dançar e ela se recusasse, indo depois dançar com outro, deu-lhe uma bofetada, a qual lhe viria a sair cara devido a terem entrevido vários dançarinos e entre eles um de nome António José Pais solteiro, de 23 anos de idade, natural de Cabanas, que lhe vibrou 2 navalhadas na parte esquerda do abdomem e uma outra na coxa da perna direita.

Fôram soturados pelo mesmo médico com 5 pontos naturais e 3 agrafes.

O Alvaro Alves foi hoje para Santa Comba Dão fazer exame judicial e o agressor seguiu para a mesma vila sob prisão. — C.

De Castanheira de Pêra

Festa da Moita

22 DE SETEMBRO. — Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20, com o fôgo que resultou bonito.

Ontem houve festa religiosa e arraial e hoje corrida de sacos e cumprimentos aos novos mordomos. Esta festa que é uma das melhores desta região teve como é habito farta concorrencia que na maior parte foram assistir ao concerto executado pelas duas bandas de musica, a Filarmonica Castanheirense e a Filarmonica de Figueiró dos Vinhos.

Esta apresenta-se regularmente, não executando mal, mas a da Castanheira é muito mais harmonica, pelo que mereceu justa preferência tendo sido muito aplaudida. Para substituir a falta de dois musicos, tinha 2 elementos da Louzã, mas mesmo sem eles estamos certos que se desempenharia cabalmente da sua missão, não deixando perder os seus creditos.

Iluminação Pública

Já foram colocadas lampadas em alguns pontos onde faltavam mas há ainda muita a colocar, pelo que chamamos para o facto a atenção de quem de direito.

Casamento

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Galdina Fernandes Neto com o sr. Francisco Fortunato Costa (de Coimbra), actual electricista da Câmara.

Sociais

Regressou da sua viagem pela Beira o sr. Alves Cepas, acompanhado de sua esposa e sobrinho Armando F. Carvalho.

— Fazem anos, no dia 27, o sr. José Maria Cortês e no dia 29 o sr. Joaquim Alves da Silva.

Sub-Inspecção de Saude

Na ausência do Sub-Inspector encontra-se a substitui-lo o sr. dr. Sousa Dias, de Coimbra. — C.

De Condeixa

Página regional

SETEMBRO, 23—E' aqui aguardada com ansiedade a publicação da página regional da «Gazeta de Coimbra» referente a esta vila, cujos elementos foram aqui colhidos por um distinto redactor dêste jornal, que muito atenciosamente foi recebido pelo digno administrador e presidente da comissão administrativa da Camara Municipal dêste concelho, tenente sr. José Beato, a quem se devem os grandes melhoramentos por que ultimamente a nossa terra tem passado.

Sociedade

Com sua filha sr.ª D. Maria Emília, parte num destes breves dias para o estrangeiro, a sr.ª D. Arminda de Oliveira Abranches Ferrão, que vai juntar-se a seu marido, o nosso ilustre amigo sr. Dr. António de Abranches Ferrão, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que anda em viagem de estudo pela Alemanha. — C.

Palace Hotel Curia

Dia 27

Torneios de Croquet e Ping-Pong
Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco

Dia 28

Chá Dançante

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 7

Meninas ou meninos

Dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa particular, muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Dão-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 13.º-andar. 1

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Dr. Manuel Costa

RETOMOU A CLINICA

Do Porto

24 de Setembro

CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA

O Congresso de Antropologia e Etnologia Pré-Histórica, brilhantemente iniciado em Coimbra, vai ter, depois de ámanhã, a sua continuação no Porto.

Certame brilhante, de sábios mundialmente conhecidos, o que se está verificando na linda princesa do Mondego não deve passar desapercebido ao país, muito embora, concordo, os seus fins não afectem dum modo directo qualquer grave problema da actualidade humana.

Mas, reunião scientifica como é, determinou ela a vinda a Portugal duma pleiade de nomes que marcam na sciência hodierna.

E', portanto, uma parada brilhante á que se verifica presentemente em Coimbra e se verificará dentro de dois dias nesta cidade.

Um nome há, porém, que pelo lugar de relêvo que preenche, ou melhor, que preencheu, nos trabalhos do Congresso, exige moldura especial: o do professor Luís Marin.

Falei ontem com êle. Duas palavras rápidas de entrevista. Acolhimento óptimo, exuberante, francês. Como não podia deixar de ser, preguntei-lhe se tinha gostado do Porto.

Quando mais não fosse, por delicadeza, confessou-me que sim.

Achei-lhe graça num pormenor, que classificarei de jornalistico. Foi quando me disse, entre dois largos sorrisos:—Os senhores jornalistas portugueses teem um processo de trabalhar semelhante aos seus camaradas e nossos compatriotas.

—?...

—E' que, mal chega alguém, sacam-lhe logo a entrevista da praxe, começando por lhe preguntarem se gostou disto ou daquilo...

—Mas isso deve ser universalmente adoptado, sr. professor!

—Engana-se. Os latinos...

E depois falou-me com adorável enternecimento de Portugal, de Coimbra, do Porto, que há 26 anos fixava imperecivelmente na sua pupila clara de gaulês.

Uma frase amável para Coimbra, que me apraz registar:

—Cumularam-me na vossa «Lusa Atenas», como lhe ouvi chamar a um compatriota vosso, de atenções as mais requintadas. Bastava a paisagem para eu a levar dentro da alma. Mas, com as palavras, levo-a tambem, dentro do cérebro, porque tive, durante muito tempo, sempre, por certo, de «pensar» nela!

Admira os portugueses pelo seu passado náutico—«quelque chose de ravissant!», confessa entusiasmado—demais que no seu apelido êle próprio é «marinheiro» (Marin).

E é, na verdade, adorável, ouvir um homem como êste, enobrecido por uma cabeleira que vai passando quasi completamente do loiro claro para o branco argênteo, falam amorosamente de Portugal como nós falariamos duma linda mulher que amassemos e só duas ou três vezes na vida pudessemos contemplar.

HUGO ROCHA.

Os mal casados

O sr. Augusto José da Mota, soldado n.º 122, da 3.ª companhia, do 2.º Grupo de Sapadores Mineiros, queixou-se á policia, contra a sua mulher, Adélia Rosa de Jesus, da rua da Vilarinha, arguindo-a de haver abandonado o lar conjugal, levando consigo roupas de vestuário que ao queixoso pertencem, cujo valor não pode precisar.

Reclamando a soldada

Queixaram-se á policia:

Alberto da Silva Bastos, da travessa de Campanhã, 49, contra João Antonio Nunes, da rua de Santa Catarina, 556-2.º, arguindo-o de se recusar a pagar-lhe a quantia de 1.200$00, referente ao salario de sua mulher e, ainda, de se recusar a entregar varios objectos de ouro no valor de 1.500$00, que uma sua tia, já falecida, lhe confiou para entregar, ao queixoso.

—Tambem se queixou: Cipriano Ferreira, da rua do Nogueira, 266, contra Alberto Matos Guimarães, da travessa da Póvoa, 24, acusando-o de se recusar a pagar a quantia de 70$00, que diz respeito ao serviço que lhe prestou.

Sortidos burla

Á policia queixaram-se:

Joaquim Ferreira da Silva, da rua do Ameal, 1136, contra A. A. Pontes, com escritorio de lanificios, na rua do Corpo da Guarda, 29-1.º, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe um corte de fazenda, para fato, que lhe coube por sorteio organizado pelo arguido.

—Eduardo Pinto, da rua Mousinho de Albuquerque, 195, contra Alexandre S. Junior, da rua Fernandes Tomaz, 256, por se recusar entregar-lhe um par de calçado no valor de 100$00, que lhe coube por sorteio, editado por êste. Averiguia-se.

Menores desaparecidos

A sr.ª Ana Alves, da rua da Paz, pediu á policia a captura dum seu neto, menor de 9 anos de idade, Arnaldo Machado, que lhe fugiu de casa, suspeitando tenha ido para a Maia.

—Tambem, o sr. José Mendes Braga, residente na Avenida Brasil, 367, Foz, comunicou á policia, que, de casa de seus pais, da freguesia de Godim, concelho da Régua, havia fugido para esta cidade, uma sua irmã, menor de 17 anos de idade, de nome Maria Isabel. O sr. Braga pede a sua captura, caso apareça.

Os larápios

Queixaram-se:

Domingos Antonio Mendes, do lugar da Granja, Aguas Santas, de que a pessoa de quem suspeita lhe furtou um casaco de fazenda, no valor de 200 escudos.

—Belmiro Martins Barbosa, da rua da Alegria, 208-2.º, de que da sua residencia lhe furtaram, casaco, gabardine e uma carteira, tudo no valor de 200 escudos.

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

José e Antonio da Fonseca Maia, ambos residentes na rua Justino Teixeira, por na Praça da Liberdade, fazerem disturbios e desobedecer ao captor; Maria de Lourdes, dos Açores, e sem morada certa, nesta cidade, por proferir obscenidades e desobediencia ao guarda captor; Antonio da Silva, pintor, do lugar do Telheiro, S. Mamede, por tentativa de violação; Emilia Rosa e Albertina da Conceição, domésticas, ambas residentes na rua do Pinheiro, por se envolverem em desordem; Edmundo Pinto da Rocha, «chauffeur», da rua do Bonjardim, por embate; Manuel Gomes da Silva, empregado da carris, e Celina Morais, serviçal, de nacionalidade brasileira, ambos residentes na rua da Paz, por andarem envolvidos em desordem e Paulino de Sousa, de S. Mamede, por proferir abscenidades e desobediencia.

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:
12,30 — Concerto sinfónico.
13 — Noticias.
20,45 — Concerto organizado pela companhia das lampadas Mazda-Radio.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:
18 — Musica de dança.
19 — Cançonetas.
20,15 — Concerto-Rádio. Discos.

ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:
19 — Alguns discos.
19,20 — Noticias.
19,30 — Alguns discos para as crianças.
21,30 — comédia.
23,30 — Grande orquestra sinfónica.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
22 — Retransmissão de postos europeus.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 1:238 m.
16,5 — Concerto de orquestra.
18,15 — Concerto, com obras de Franz Schuber.
20 — Orquestra e canto. Obras de três compositores romanos.

BARCELONA — 349 m. — 8 kw.
22,5 — Concerto pela orquestra da estação.
23,20 — Redital de orquestra.

UNIÃO-RADIO — 424 m., 8 kw.
23 — Orquestra municipal.
1 — Musica de dança.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw.
17,15 — Jack Ryne e a sua orquestra de dança.
21,15 — Noticias.

TURIM — 291 m. — 7 kw.:
19,30 — Musica variada.

MILÃO — 501 m. — 7 kw.
Retransmissão do programa de Turim.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Solicitador encartado
Manuel da Silva Rocha Ferreira
ESCRITORIO E RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96,-2.º X

Estradas

EIRAS, 18.—Consta-nos que está quási concluída a estrada de Coselhas.

Vão, portanto, como nos foi prometido pelo sr. Moura Marques e como a «Gazeta de Coimbra» oportunamente noticiou, recomeçar os trabalhos na nossa estrada da Carreira de Tiro (Estrada de Eiras).

Antes, porém, lembramos um serviço de insignificante despesa e de muita necessidade: — a celindragem da brita do fundo da rua que, como está, muito dificulta o trânsito. — C.

Da Louzã

História de um campo de aviação e uma esperança que pode passar á história ... — A debandada — Um apêlo — Esposição

Aquele malfadado campo de aviação da Chã do Freixo se não apodreceu ainda é porque não é de pau...

Passam-lhe «á porta» desenas de aviões, e ele, como uma estalagem cujas acomodações não satisfazem aos viajantes comodistas, por mais que chame, por mais que grite, por mais que reclame as suas explendidas condições, não encontra quem se utilize dos seus préstimos...

Há anos já, numa manhã clara, cheia de sol, como todas as manhãs que antecedem um crepusculo sombrio — um aeroplano surgiu lá longe e passados minutos toda a Louzã em pêso acorria á Chã do Freixo, rodeando embasbacada o «misterioso» aparelho...

Estralejaram foguetes, ergueram-se calorosos vivas e a possibilidade de ali se instalar uma esquadrilha de aviões foi entusiasticamente afirmada pelos dois aviadores.

Os foguetes calaram-se, e os vivas perderam-se nas quebradas dos montes e a esquadrilha não apareceu nunca.

Depois ainda nos visitaram dois, três, quatro aviões. Mas os seus motores possantes, desenharam no azul do firmamento uma cruz sôbre o campo, um coelho bravo escondido numa moita entoou o «Requiem» e o pobre, o malfadado campo, mergulhou naquela «apagada e vil tristeza» de que nos fala o Epico...

O assunto volta a ser debatido na «Sociedade das boas-vontades». Um oficial da nossa aviação visitou há dias a Chã do Freixo e afirmou as boas qualidades do campo.

A perspectiva de ali se instalar uma esquadrilha de aviões, volta a rondar o castelo de esperanças onde vivemos.

Quando morrerá a esperança? Quando se tornará realidade essa esperança tão linda?

* * *

Rareiam já os turistas que êste ano nos visitaram.

A debandada principiou já e os poucos que ainda cá permanecem estão fazendo as suas malas correndo ao labor das suas ocupações uns, procurando a temperatura citadina outros.

A riqueza da sua paisagem, a acção benéfica dos seus ares e as suas explendidas águas todos os anos atraem á Louzã desenas e desenas de pessoas de fóra.

* * *

A imprensa local que tantas vezes tem alvitrado a construção de um parque ou jardim publico para recreio dos que nos visitam não logrou até hoje ser ouvida.

Bom será pois que as entidades competentes tratem de suprimir esta importante falta, pois não é lógico nem admissivel que a Louzã, estancia de turismo, terra preferida entre tantas para repouso de centenares de pessoas, esteja reduzida a um «parque»... parco de beleza e até de limpeza...

A' boa vontade das entidades que timoneiam a embarcação do progresso local, aqui deixamos mais um apelo, certos de que a sua acção, não raras vezes manifestada, se voltará para êste assunto que se nos afigura dos mais importantes para o desenvolvimento turistico da Louzã.

* * *

José de Campos Contente, um novo cheio de talento, vai num dos dias desta semana, expôr alguns dos seus trabalhos, numa das salas do Grémio Recreativo.

Esta exposição está sendo aguardada com viva anciedade nesta vila, onde o moço pintor conimbricense conta já sólidas amisades e inumeros admiradores.

Entre os seus magnificos trabalhos, figuram alguns que revelam no desenho as suas excepcionais qualidades, entre eles o Convento de Santa Clara-a-Velha, o Tumulo de D. Sancho I na Igreja de Santa Cruz de Coimbra, a Igreja da Conceição Velha, de Lisboa etc.

A oleo, tambem Contente vai mostrar-nos admiraveis quadros da Lousã, entre eles uma magnifica tela: «A Fonte dos Comoros».

A exposição que Contente vai realizar constituirá indubitavelmente mais um triunfo para o seu raro talento.

A. Miguel

União Recreio do Tovim

NESTA importante agremiação recreativa, situada nos Tovins, realiza-se no proximo domingo, 28, uma interessante festa familiar a qual será abrilhantada pelo jazz «Armandos Melody Band».

Esta festa que está despertando geral entusiasmo na familia unionista do Tovim, terminará com um brilhante baile, para o qual reina geral entusiasmo.

Custeiam êste interessante serão familiar, os srs. Fernando da Silva e Antonio da Silva Mendes, que sendo uns autenticos entusiastas do Club a que pertencem, ofertam esta interessante festa ás familias dos associados do seu Club.

Tambem nos dias 27 e 29, haverá bailes promovidos pela Direcção da União Recreio do Tovim.

Loja grande
com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. .d.Xq

De Tortozendo

Récita de amadores de Teatro

22 DE SETEMBRO — No passado domingo dia 21, realisou-se no Parque Cinema, uma récita de beneficencia para os pobres desta vila, sob a direcção artistica do actor Fernando Varelas,

Agradou sobremaneira o trabalho de alguns amadores, que foram justamente ovacionados.

Subiu á scena a peça em 3 actos —Um êrro judicial — onde desempenhou o papel feminino a gentil artista Lina Varelas, que fez uma «ingênua» admiravel de arte e naturalidade.

Fernando Varelas no principal papel, teve um trabalho primoroso, que o público soube recompensar com fartos aplausos.

Terminou o espectáculo com um acto de variedades, agradando muito, uma comédia desempenhada pelos artistas Fernando Varelas e Lina Varelas.

Nunca devemos regatear louvores, a quem tão desinteressadamente leva a bom fim empreendimentos destes, que tendem num gesto altruista e desinteressado, minorar a infelicidade dos desgraçados, que para aí se arrastam numa miséria sordida de porta em porta, implorando a caridade pública.

Está lançada a semente, é bom que os rapazes que cooperaram nesta obra grandiosa não desfaleçam e continuem na santa cruzada do bem. — C.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

SEMPRE PREMIOS
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 27 de Setembro

Pensão-Hotel Paris
Figueira da Foz
Recomenda-se pela sua situação e limpesa.
Quartos para preços di versos.
Bom serviço de mesa á portuguesa.
Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.
O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Máquina «Seleron» de pesar, vinhos, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Grande pechincha na Figueira da Foz
Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.
Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Empregada
Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Ama
De primeiro leite, oferece-se. Rua de S. João, 36-4.º.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Arrenda-se
Rez do Chão com 5 divisões na baixa Sants Clara, por 110$00.
Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se
Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negócio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se
Um 3.º andar com 7 divisões na Rua da Figueira da Foz, n.º 164 e uma loja que serve para qualquer ramo de negócio, na mesma Rua, com os n.ºs 172-174.
Para ver e tratar, na Rua da Figueira da Foz, n.º 164. X

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel
Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo.
Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 11

Automovel
Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonino Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. X

Bananas
Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Bácoros
Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a
Casa Perestrelos — Espinhal.

Buick
Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.
Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa
Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa
Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.
Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-3

Casa
Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.
Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa
Arrenda-se na quinta de Montes Claros, óptimo local, próximo do Posto Rádio (T. S. F). Tem 10 divisõeg, cave, jardim com lavadouro, água e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz. 1

Casas
Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rès do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. q-d-t-3

Cosinheira
Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º.

Criada
Precisa-se, saiba cosinha, três pessoas, bom ordenado.
Nesta redacção se diz. 2

Empregado
Com bastante prática de fazendas brancas precisa-se.
Informa-se nesta redacção. X

Estudantes
Dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa particular para serem tratados como familia.
Nesta redacção se diz. 11

Lojas
Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.ºs 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Loja
Toma-se em bom local.
Para tratar, Rua Pedro Cardoso, 126, 2.º. 1

Quarto
Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto
Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos
Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.
Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Senhora
Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.
Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 8-a

Terreno
Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa António Luís Marta, em Santa Clara.
Telefone 162 ou 612. t-q-s

Trespassa-se
A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo de trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra.
Para tratar, na mesma casa. X

Trespassa-se
Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.
Renda barata e bastante afreguesada.
Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se
Uma explendida loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda barata.
Nesta redacção se diz. 11

Vende-se
Um carrinho de bebé, quási novo, podendo servir de berço, até 15 mêses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se
Máquinas e ferramentas de tunileiro. Tambem se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá de Bandeira, 103 — Coimbra. 1

Viajante
Conhecendo bem a Extremadura, oferece-se para miudezas ou fazendas brancas á comissão.
Carta, rua Visconde da Luz, 15 e 17.

10 contos
Ou em fracções, emprestam-se sôbre hipotéca. Nesta redacção se diz. X

65 contos
Emprestam-se: 25.000$00, mediante letra; 30.000$00, mediante hipoteca; 10.000$00, mediante letra.
A tratar com o procurador Valente, escritório do advogado dr. António Leitão. 5

Aos proprietários de automoveis e industriais
O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.
Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Azeites finos
Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30.
MIGUEL RODRIGUES 7

Camionete "Rochet Schneider", 12 H. P.
Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.
Empreza Automobilista da Beira, L.da. 2-a

Estudante do Liceu
Até ao 3.º ano. Aceita-se em casa de boa familia e sem mais hospedes. Pensão, quarto mobilado, roupa e explicação.
Rua Ferrer, 8 — Coimbra. y-2

Quartos e pensão
Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES, 9
(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato,, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

***Porfirio Delgado** acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saldos de meias e peugas.*

Crepes da China a 25$00 escudos.

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:
Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a Ld.a (Casa do Corvo). Rua do Corvo, n.o 38: Antonio Gomes Cardoso. Praça do Comercio, n.o 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. q-X

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

António Maia

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.
Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

---

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Gomes & Pompa., L.da

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

---

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

---

Colégio Luís de Camões

CEUZ DE CELAS -- COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Sábado, 27 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2586

Coimbra e a sua Universidade

Ha seis anos, por êste tempo, o autôr destas linhas pedia e obtinha da «Gazeta de Coimbra» acolhimento para uma série de artigos «pró» Universidade.

E' claro que era da Universidade de Coimbra que se tratava. E a causa determinante dêsses escritos foi uma (a última por sinal) de várias investidas que, contra esta secular e respeitadissima Universidade, surgiam, de quando em quando, na Imprensa e nos comicios politicos.

Investidas injustas eram elas por infundadas; e constituiam, transparentemente, meras tentativas de assalto ás cátedras universitárias, a que se pretendia ascender sem razões de mérito e de competencia provada, sob o pretexto politico de ser a Universidade «reaccionária!!»

Nessa série de artigos teve-se a intenção de chamar Coimbra á consciencia do que se passava.

Mostrou-se-lhe que uma Universidade, cheia de tradições honrosas e de mundial prestigio, como é a sua nobre Universidade, é um dom de tal magnitude, pelo lustre e prestigio que empresta á sua séde, que não haveria no mundo terra esclarecida que, possuindo-a, para ela não olhasse com carinho e veneração e não estivesse sempre pronta a sustenta-la e a defende-la contra quaisquer atentados ou ameaças deles.

Entre ser uma cidade universitária, um centro de elevada cultura e esclarecida mentalidade, e ser, exclusivamente, um meio populoso, fabril e comercial vai grande diferença.

Bem fabril e bem comercial é o Porto, que, por essas razões e a da sua considerável população, é a segunda cidade portuguesa.

E, se quizessem tirar-lhe a sua Universidade, de recentissima data (sem a qual se creou e desenvolveu como grande cidade) o Porto lutaria com todas as suas forças para manter a sua situação de cidade universitária: não pelos lucros materiais que daí lhe adveem mas pela honra e lustre que daí lhe resulta.

Ora ser séde de uma Universidade antiquissima, das mais afamadas e respeitadas Universidades de todo o mundo, é, evidentemente, honra tão alta e de tal relevancia que não se compreendia que a terra que a tem, dela se alheasse e desinteressasse.

Que nevoeiro foi o que, durante tanto tempo, escureceu a visão de Coimbra, quanto á sua Universidade?!

Felizmente que hoje a cidade de Minerva compreende que êste instituto scientifico é a mais refulgente joia do seu património; e sente-se o seu carinho e o seu interesse por ela, frequentes vezes expresso pelas referencias amistosas que a imprensa local lhe faz.

Mas isso é pouco.

Coimbra precisa pugnar pelo maior desenvolvimento da sua Universidade, representando aos poderes públicos para que lhe dispensem todos os meios materiais de ela aperfeiçoar os seus estudos actuais e de crear outros, que são indispensaveis ao desenvolvimento scientifico nacional.

* * *

Neste artigo só queremos pôr em evidencia factos atestativos da consideração que a Coimbra dá a sua Universidade.

Com intervalo de 5 anos reuniram-se aqui dois Congressos scientificos internacionais: o «Congresso para o avanço das sciencias» e o «Congresso de Antropologia e Pre-História».

Ambos trouxeram a Coimbra avultado número de estrangeiros, dos mais cultos nos países das suas procedencias: pessôas cuja autoridade, falando de Portugal aos seus compatriotas, inspiram mais crédito do que certas afirmações dos jornais que a experiencia mostra nem sempre serem desinteressadas.

Serão, portanto, os melhores propagandistas de Coimbra, pela simples razão de não falarem como tais, mas como pessôas que transmitem desinteressadamente as suas impressões.

E êstes propagandistas quem os proporciona a Coimbra?

Apenas a sua Universidade.

E' o renome secular de que esta disfruta que faz lembrada e aceita a sua séde, para assento de congressos.

Sem a sua Universidade, Coimbra, que tem a ilusão de ser importante centro industrial e comercial!!!... seria cidade sem categogia, para assembleias de sábios de todo o mundo.

A Universidade, cujo nobre solar, até por posição, é simbolo e corôa da sua cultura, é que impõe Coimbra á atenção e consideração do estrangeiro.

Ninguem tenha a êste respeito ilusões.

Nos ultimos tempos tem a Universidade tido a visita de diplomatas e de conferencistas estrangeiros dos mais ilustres, no mundo das letras e das sciencias; e algumas dessas visitas foram de grande alcance pela impressão elevada que os hospedes receberam do primeiro estabelecimento de ensino de Portugal: a vastidão dos edificios que ocupa as suas notaveis instalações, a ordenação dos respectivos serviços, tudo demonstrativo do seu progresso e da eficiencia do seu ensino.

Mas á imponencia, á magestade externa do Paço Universitário não correspondia, interiormente, a decoração correspondente.

Tinha-se a impressão de que se entrava no palácio de um principe que ou tinha caído em pobreza, ou era absolutamente falto de bom gosto e indiferente ás exigencias da civilização.

Naquele nobre edificio a solenidade das recepções era prejudicada pela falta de conforto espiritual, que se sentia, em consequencia da nudez de ornatos e decoração que se notava.

Era absolutamente necessário acabar com tão graves faltas.

E felizmente desappareceram.

Ao incansável esforço e fervorosa dedicação do sr. Reitor da Universidade, dr. Fèzás Vital, se deve a grande obra que elevou o Paço das Escolas, á situação de decoro universitario e nacional, em que ele presentemente se encontra.

Esse alto serviço não lho deve só a Universidade: deve-lho tambem Coimbra.

O sr. dr. Fèzás Vital, ama simultaneamente uma e outra: a Universidade, de que é ilustre e considerado professor e reitor, porque nela formou o seu espirito e se fez homem de sciencia; Coimbra, porque aqui se casou com uma senhora desta cidade, da maior nobreza e distinção; e porque é a naturalidade dos seus filhos.

O Dr. Fèzás Vital é joven ainda. A sua mocidade quasi contrasta com a gravidade de uma reitoria universitária.

Mas a sua escolha para tão delicado cargo foi das mais acertadas.

Não é frequente encontrar quem reuna aos dotes da inteligencia e da cultura a elegancia e primor de trato que caracterizam a individualidade do verdadeiro gentleman que é o sr. Dr. Fèzás Vital,

Na «soirée» de recepção aos congressistas, no Paço das Escolas, estas qualidades, tanto por sua parte como por parte da sua excelentissima esposa, deram á festa um realce de tão elevada distinção e nobreza, que o inesperado de tanto brilho e decoro se denunciava na cara dos hospedes ilustres.

Foi, na verdade, um honroso testemunho, abonatorio da polidez e civilização portuguesa.

Ainda bem.

E que Coimbra o não esqueça.

F.

N. da R. — A «Gazeta de Coimbra» tem, sempre, no seu pensamento e na sua conduta, o maior respeito e amor pela nossa gloriosa Universidade.

E, supondo interpretar o sentimento da cidade, em nome desta e no seu próprio nome, sente prazer em tributar ao sr. Dr. Fèzáz Vital a homenagem merecida por a dedicação que revela pela Universidade de que é professor ilustre e Reitor zeloso; dedicação e zelo que se reconhece terem por força propulsôra o orgulho nobre de ter formado o seu espirito na veneranda escola que hoje rege...: orgulho êste, em que tambem se distingue... a gentileza espiritual do ilustre professor.

E a «Gazeta de Coimbra» diz tudo, fazendo votos porque a acção de sua ex.ª seja incitamento e exemplo.

CRONICA INTERNACIONAL

ATITUDES DE MUSSOLINI

Embora muito afastados nos seus princípios politicos, Staline e Mussolini concordam perfeitamente em alguns pontos da maneira de governar o povo.

Concordam, em primeiro lugar, que depois de identificarem um inimigo ou um governado que despresa as suas ordens, o unico caminho a seguir é leva-lo ao cadafalso.

Na Rússia, de quando em vez, fuzila-se um grupo de individuos. Motivo: todos os componentes dêsse grupo ocultavam a prata ou adulteravam os géneros alimenticios.

Na Italia, sucede outro tanto, por delitos politicos. Ainda há pouco, em Roma, foram executados quatro jovens jugoeslavos, acusados de «terrorismo». Um dos condenados confessou existir uma conspiração contra Mussolini.

Uma nota interessante: na Italia apenas existe a pena de morte para crimes politicos.

* * *

Mussolini, decididamente, descontenta-se com pouco. Ha dias, pelo telegrafo, ordenou a Grandi, representante da Italia na S. D. N. que saísse imediatamente de Genebra.

Dai a dias, soube-se a explicação do caso, o motivo de tal ordem na altura em que Grandi deixou a sala das sessões—Briand ia iniciar a exposição do seu projecto sôbre a «Federação Europeia».

27 de Setembro de 1810

A BATALHA DO BUSSACO

Faz hoje precisamente 120 anos que se feriu na serra do Bussaco a batalha decisiva em favôr das tropas portuguesas e suas aliadas.

Dêsse triunfo nasceu em toda a Europa uma maior confiança nos destinos de Portugal, restabelecendo-se com êle o crédito da nação, até aí profundamente abalado desde o principio do século XIX.

Quando Junot, em Novembro de 1807, invadiu o reino com o exército francês, o seu primeiro cuidado foi o de dissolver o nosso exército do qual, com razão desconfiava. E, não contente, com isso, fez sair para França, uma fôrça de 6.000 soldados, cujo comando confiou ao Marquês de Alorna e Gomes Freire de Andrade.

Desta fórma, quando em Junho de 1808 a nação portuguesa se sublevou contra os franceses, Portugal não tinha exército seu, e se não fôra o desembarque das tropas inglesas na praia de Lavos, em Agôsto dêsse ano, tropas que eram comandadas por Lord Wellington, a revolução não teria triunfado.

* * *

No dia 26 de Novembro de 1807 estava reunido na raiz da serra do Bussaco todo o exército francês. E Massena, o seu comandante, dirigia-se nestes termos ás suas tropas: «Meus amigos, esta montanha é a chave de Lisboa, é preciso ganhá-la com a ponta das baionetas; esta vitória ainda e descançaremos depois!»

Horas depois, calam por terra todas as ilusões de Massena, pois que o glorioso exército portugues, composto na sua maioria por recrutas quási inexperientes e imberbes, cheios porém do maior valor e intrépidez, hastearam bem alto a bandeira de Portugal ofuscando com ela o prestigio e a fôrça moral que até aí iluminavam o prestigio do arrogante Massena.

Comemorando esta gloriosa data, insculpida em letras de oiro nos anais da História Pátria, orgulhamo-nos todos com a vitória alcançada pelos soldados portugueses, da qual resultou para Portugal um novo triunfo, a juntar a tantos outros, que concorreram para a reabilitação desta raça no conceito de todo o mundo!

* * *

Louvores se dirijam áqueles que não esquecem esta gloriosa data, e que no próximo domingo, com a assistencia do govêrno, a comemoram no Bussaco com demonstrações do mais elevado sentimento patriótico.

A proposito de uma carta aberta do sr. Guido Battelli

Do eminente poeta e ilustre director da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. Dr. Eugénio de Castro, publicamos uma carta em resposta a uma outra do sr. Guido Batelli, publicada há dias na «Gazeta de Coimbra», sôbre o título «Carta aberta ao sr. Director da Faculdade de Letras», e que aquele professor italiano havia dirigido particularmente, ao sr. dr. Eugenio de Castro.

Segue a transcrição:

Coimbra, 18 IV 1930. — Ex.mo Sr. G. Battelli: Acusando a recepção da carta de V. Ex.ª de 17 do corrente, venho dizer-lhe que, de harmonia com o disposto no Estatuto Universitario, só no 1.º de Outubro próximo tomarei conta da direcção da minha Faculdade.

Passada êssa data, e logo que em Coimbra se encontre a maioria dos meus colegas, convocarei como era já meu intuito, uma congregação, para, entre outros assuntos, ser atentamente apreciada, no seu duplo aspecto scientifico e imoral, a deplorável polemica travada entre V. Ex.ª e o Senhor Professor dr. Virgilio Corrêa, cujos altos méritos tanto brilho dão á corporação a que pertence, e na qual entrou por expontanea e bem justificada solicitação da mesma.

Sentindo muito ter de intervir por dever do meu cargo, em tão desagradavel questão, de V. Ex.ª me confesso, atento venerador — **Eugénio de Castro.**

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está encadeada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores e anunciantes.

Nesta data enviámos para cobrança as importancias de todas as assinaturas em débito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os satisfaçam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços.

A administração

Em Alverca

Cai um aeroplano, ficando feridos 2 aviadores

LISBOA, 26 — Esta manhã, quando os tenentes da aeronautica Aurelio de Oliveira Rocha, de 32 anos de idade, morador na Avenida Luiz Bivar, n.º 63, 3.º e José Pedro Freire de Menezes, ambos da Escola de Aviação de Alverca, ali andavam em exercicios aereos, tripulando um aparelho «Avro», depois de se terem elevado a cêrca de cincoenta metros, o motor parou, devido a qualquer avaria, vindo o avião despedaçar-se no solo.

Os referidos oficiais foram imediatamente recolhidos e transportados ao Hospital de S. José, onde se verificou que o primeiro apresentava fractura de uma perna e do braço esquerdo e varios ferimentos sem importancia.

O tenente Menezes sofreu um grande ferimento na cabeça e outro num pé.

Recolheram ambos á sala de observações.

Louis Marin

O sr. Louis Marin, antigo ministro das Pensões do Governo francês, e que esteve entre nós como delegado do seu país ao Congresso de Antropologia, enviou ontem o seguinte telegrama ao sr. Governador Civil:

«Ao atravessar a fronteira, indereço a V. Ex.ª os meus agradecimentos por todas as gentilezas de que fui alvo, nessa cidade, da qual conservo as mais gratas recordações. — **(a) Louis Marin.**

O delegado da Holanda embora continue de cama nesta cidade, o seu estado não oferece cuidado, devendo o ilustre antropologista tomar parte nas sessões que se efectuam em Lisboa.

"Gazeta dos Sports"

Completamente remodelada, com novas e interessantes secções, reaparece, por êstes dias, a nossa edição desportiva «Gazeta dos Sports»,

Todas as segundas-feiras, ás primeiras horas da manhã, o publico — que tantos favores nos dispensou durante a publicação da sua segunda série — poderá apreciar, na «Gazeta dos Sports», os relátos de todos os jogos realizados em todo o país, no domingo anterior. Além disso, «Gazeta dos Sports» arquivará nas suas colunas o movimento desportivo internacional e um completo serviço especial referente ás Olimpíadas de 1932.

Firmadas por nomes conhecidos nas letras e no jornalismo, a secção literária da «Gazeta dos Sports» será abrilhantada com interessantes crónicas e novelas.

Dentro de poucos dias, em suma, o publico terá ocasião de lêr um jornal moderno, de colaboração selecta e atraente aspecto gráfico.

Empreza Automobilista da Beira

Inauguração de novas camionetas

A Empreza Automobilista da Beira, uma das mais antigas do nosso país, e que mantem as suas carreiras de camionetas em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, tem procurado dia a dia aperfeiçoar e melhorar os seus serviços, de forma a organizar um serviço modelar, que honre não só esta Empreza, como tambem a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Ultimamente, para melhor se conseguir esse fim, a sua gerencia e administração foram confiadas á Auto Industrial Ld.ª, firma das mais consideradas no meio automobilistico, a qual adquiriu luxuosas e comodas camionetas para serviço de passageiros nas suas carreiras.

Esses novos «auto-cars» serão inaugurados ámanhã, realizando a Empreza Automobilista da Beira, um passeio a Penacova, seguido de almoço, para o qual recebemos um convite, que agradecemos.

Associação dos Artistas de Coimbra

A direcção desta prestimosa colectividade, comunica aos seus associados que a matrícula na escola noturna desta associação se acha aberta de 1 a 15 de Outubro das 19 ás 21 para os sócios e seus filhos e déste dia em diante até 31 para os que não são sócios. — **A Direcção.**

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

RESPOSTA SERENA A AFIRMAÇÕES DO SR. COMISSARIO DE POLICIA DE VISEU

Das anginas á "Mão Negra"... Justiça. O tenente sr. Cabral Cavaleiro e a "Gazeta de Coimbra"... Os ultimos acontecimentos e a atitude do sr. ministro da Justiça. — Da ameaça de morte ás fanfarronadas de José Dionisio. — O que eu poderia, se quizesse, fazer ao homem do "Ford"

As anginas remeteram-me ao silencio durante alguns dias. Não direi ao prudente silencio que imortalizou Courado, mas a um silencio que apezar da minha côr macilenta me fez corar... de febre. E' possivel que a «Mão Negra» tenha alguma influencia anginal; se não a tem lucrou com esta maçadora enfermidade que mê fez estar de papo para o ar os dias que deixou socegada essa perigosa instituição.

Neste interregno de tempo passaram-se alguns factos que ficaram sem a critica necessária. E são êles, especialmente, a ordem dada pelo sr. comissário de policia de Viseu aos agentes Vidal e Meira para que lhe entregassem o processo relativo ás novas investigações e a determinação do sr. ministro da Justiça para que prosseguissem as mesmas.

Tinham-nos ficado ainda três «clichés» para revelar, das fotografias morais de algumas testemunhas. Adoeci no momento em que preparava o banho á de um sacerdote, principal acusado de fazer parte da «Mão Negra».

Deixa-la-ei ainda durante algumas horas de môlho a fim de largar algumas excrescencias que agrega e depois falaremos.

Entretanto vamos falar, em primeiro lugar, do sr. comissário de policia a propósito da atitude que se disse ter sido tomada por s. ex.ª suspendendo as investigações do crime da Poça das Feiticeiras e da ordem do sr. ministro da Justiça ordenando o seu prosseguimento.

Não sabemos de sciencia certa se o tenente sr. Cabral Cavaleiro ordenou a suspensão das investigações. Parece-nos tão absurda esta medida que não acreditamos nela.

O sr. comissário de policia de Viseu afirmou já que não ordenou a suspensão das investigações, mas sim que os agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, entregassem o processo visto considerar pouco razoável que a matéria dos autos fôsse tornada conhecida do público para não despertar paixões prematuras.

Não temos procuração dos agentes, mas parece-nos que há aqui equivoco da parte do tenente sr. Cabral Cavaleiro. A matéria dos autos ainda não veiu a público. Os jornalistas teem sondado os agentes que lhe respondem, por vezes, com um mutismo irritante.

Por nossa parte pretendemos mais de uma vez arrancar algumas palavras aos agentes e apezar de toda a anestesia não nos foi possivel a extracção.

Os agentes Vidal e Meira afirmam apenas que há inocentes na prisão e criminosos em liberdade. Mas isso sempre se disse e não oferece agora novidade alguma. O próprio sr. comissário de policia de Viseu acredita que haja criminosos há solta, no que se refere á Poça das Feiticeiras.

Fez bem o sr. ministro da Justiça ordenar que se completassem as investigações para de uma vez se esclarecer êste mistério.

Creiam que só teem a perder com isto os individuos que teem responsabilidades criminais no drama.

Admitindo mesmo que não haja mais do que dois criminosos — os condenados Claudino e D. Silvina — é de toda a conveniencia que desta vez tudo fique esclarecido de maneira a terminarem as duvidas que ainda existem.

Os factos porém dizem-nos o contrario. Não é crivel que esteja esclarecida toda a verdade e, por isso, é da máxima conveniencia que os agentes Vidal e Meira cheguem a termo com as investigações.

De resto, correndo as despesas das novas investigações sob a responsabilidade dos condenados Claudino e D. Silvina, não arriscando o tesouro um centavo com essa missão, não nos parece de boa logica uma suspensão das investigações.

Isto é o que se nos oferece quanto aos factos ocorridos durante as malditas anginas. Temos agora que examinar a entrevista concedida pelo sr. comissário de policia de Viseu ao correspondente do «Diário de Noticias» naquela cidade, por nessa entrevista se referir á nossa campanha e á atitude da «Gazeta de Coimbra».

Disse o sr. tenente Cabral Cavaleiro que não é exacto como dissemos, que os agentes tivessem apreendido armas de guerra a Alves Ferreira, na busca que passaram á sua casa de Ranhados. Apenas foram apreendidas — segundo afirmou aquela autoridade — uma arma caçadeira e um binoculo.

Preciso lembrar ao tenente sr. Cavaleiro que muito antes da «Gazeta de Coimbra» se referir a essa apreensão já os outros jornais o tinham feito. E não consta que o sr. comissario de policia tivesse nessa altura feito qualquer desmentido.

Independentemente destas noticias foi o proprio advogado dos condenados, dr. Alvaro de Magalhães, que nos garantiu essa apreensão.

De tudo isto se conclue que ou houve inexatidão de todas as noticias e da informação do advogado ou não percebemos nada.

Ha outro ponto da entrevista que merece os nossos comentarios. E' aquele em que o sr. comissário de policia de Viseu afirma que em virtude das insinuações de um jornal de Coimbra sôbre a falta de cumprimento do dever no exercicio das suas funções, havia posto a questão de confiança ao sr. intendente geral da Policia ou ao sr. ministro do Interior para prosseguir na sua missão.

Temos de encarar este aspecto. Não fiz insinuações nem disse que o sr. comissário de policia de Viseu não tivesse cumprido o seu dever.

Na minha carta aberta, depois de render as homenagens a êste distinto oficial, aconselhava-o a enviar para o tribunal militar o processo referente á apreensão de armas a Alves Ferreira a fim de evitar erradas interpretações.

Se não julgasse o tenente sr. Cavaleiro um caracter, um homem honrado e um militar brioso, certamente que a minha atitude seria outra, pelo menos semelhante á que tenho tido para com a «Mão Negra».

E o sr. comissario de policia de Viseu não póde dizer, em boa verdade, que eu não tivesse sido correcto para com sua ex.ª e não houvesse exaltado as virtudes que exornam o seu caracter.

Isto prova que de minha parte houve apenas o propósito de acabar com uma situação irritante que ao proprio tenente sr. Cavaleiro tambem não agradava.

Se falei da «Mão Negra» foi porque esta perigosa instituição desde o julgamento que vem sendo combatida e não é produto da minha invenção. E tem tal influencia que embora não tivesse conseguido a adesão do tenente sr. Cavaleiro tem, pelo menos, conta, no entanto, com muitos trunfos.

* * *

José Dionisio, o homem trágico, cheio de bravatas e ruidos como o motor do seu «Ford», afirmou a algumas pessoas em Viseu que vinha no fim do mês a Lisboa propositadamente para me matar. Nunca me julguei com honras de um atentado pessoal. Verifico agora que tenho categoria. Sempre sou muito ingénuo.

Não morri das anginas vou morrer ás mãos do Dionisio. Deve ser uma morte muito romantica. Não acham?

Podia, se quizesse, aproveitar-me da faculdade da lei e meter êste José Dionisio na cadeia por ameaças de morte e faze-lo pagar com lingua de palmo no banco dos reus. Mas nem lhe dou essa honra, nem lhe reconheço essa categoria.

Tenho pelo menos duas testemunhas, um deles é colega meu, a quem José Dionisio disse que no fim do mês vinha a Lisboa matar-me.

Esteja, porém, o homem do «Ford» descansado que nem sequer me preocupo com isso. Alguma febre que tinha desapareceu e já hoje tive apetite. Têm sido já tantas pessoas a ameaçar-me de morte que não chegava um bocadinho a cada um dos meus hipoteticos assassinos.

Simplesmente o previno que homem ameaçado de morte vale por dois e que por esse motivo algumas fanfarronadas saem caras ás vezes...

A. M.

A "Gazeta de Coimbra" dominada pelo amor á Verdade e á Justiça, sem receios e sem tibiezas, desvendará todo o mistério

Como no primeiro dia, afirmamos ainda hoje, que o caso da Poça das Feiticeiras não é um êrro judiciário, mas um erro policial.

Os meretissimos julgadores tiveram, ante os seus olhos, indícios — mas não provas — que os levaram à condenação dos reus.

O crime de parricidio é tão tremendo que os julgadores horrorisados, contentaram-se com os indícios e condenaram Claudino Ribeiro e sua mulher.

E' que a policia investigante deixou-se sugestionar. Nada ha de pior numa investigação do que a sugestão. O investigante que se deixa sugestionar leva á cadeia inocentes e deixa impunes criminosos.

Foi o que aconteceu com o caso da Poça das Feiticeiras. Em volta dos investigantes gritou-se, soube-se gritar, que os assassinos haviam sido o Claudino e a mulher.

Esqueceu-se que a investigação tanto é pró como contra os arguidos, e, Claudino e sua mulher presos não se poderam defender, não os deixaram defender!

Acompanhando os relatos da imprensa, desde o crime ao julgamento, tivemos sempre a impressão de que havia um êrro policial. Essa impressão converteu-se em convicção, quando ali em Santa Cruz, assistimos aos interrogatórios feitos aos presos pelo agente Baldy Belem.

Esses interrogatórios, as peripécias interessantes que se deram, as suspeições que se levantaram, deram-nos a certeza de que em volta de Claudino e sua mulher se urdia uma teia miserável, infamissima.

Nessa ocasião o agente Lains estava investigando a requerimento dos condenados, e, o agente Belem, viera investigar a requerimento da parte acusadora!

O acaso levou-nos a Viseu, e, chegados lá, por simples curiosidade fomos ao solar de S. Caetano. Recebidos pelo «Homem dos Bigodes», êste historiou-nos o crime; levou-nos, através da quinta, até á poça das Feiticeiras...

E, quando ali chegamos, chegava, tambem, o agente Baldy Belem, que tendo tido conhecimento de que seguiramos a Viseu, procurou um automovel seguindo-nos!...

Porquê? Não o sabemos...

Este capitulo ha de um dia ser descrito com todos os seus pormenores e ilustrado em variados tons.

Houve nessa ocasião o receio de que nós lançassemos mão das investigações, e, êsse receio convertido em pavor, fez com que alguem, na imprensa viesse afirmar que eramos inimigos da situação política.

Tamanha miséria não nos preocupou e a essas misérias juntaram-se outras e outras.

E a nossa afirmação vai ser confirmada.

Dentro de breves dias, ao que nos informam, darão entrada na cadeia os criminosos e ficará demonstrada a inocência dos condenados.

Dizem-nos — não sabemos se com verdade — de que D. Silvina está cega. Não admira, pois, não podia estancar as suas lágrimas ante uma acusação afrontosa e uma condenação monstruosa!

Não foi um êrro judiciário...

Foi um êrro policial...

E esses erros são frequentes e hão de continuar a ser frequentes. Se nós um dia conversarmos com o sr. ministro da Justiça, havemos de segredar-lhe as razões desses erros, e, certos estamos, de que s. ex.ª honesto e inteligente como é, ha de com uma penada de tinta, pôr cobro a todos esses erros. Então, não mais haverá crimes impunes, nem erros semelhantes aos da Poça das Feiticeiras.

E' cêdo, porém ainda! Deixemos que os verdadeiros criminosos sejam entregues á Justiça, e então, depois, quando Claudino Ribeiro e sua mulher nos vierem relatar esses cinco anos de tortura, os sofrimentos porque passaram, as vilanias de que foram vítimas, nós, sem dó nem piedade, havemos de desvendar muito mistério, dizer muita verdade.

Se as investigações tivessem sido feitas com consciencia e inteligencia, se se soubesse investigar tanto «pró» como «contra» os arguidos, a verdade teria ressaltado, e não teriamos o erro judiciario, perdão, o erro policial.

Geron

—

A imprensa de todo o país continua a referir-se, largamente, ao crime da Poça das Feiticeiras.

Lendo atentamente todas essas reportagens, o leitor depreenderá

facilmente, que tudo quanto nelas se diz... já aqui foi dito, ha muito tempo.

Aos colegas, aproveitando esta oportunidade, lembramos — permitam a nossa vaidade — que seria conveniente e seria justo, sempre que se referem ao nosso jornal, não dizerem «um jornal de Coimbra» — mas a «Gazeta de Coimbra».

Sem grandes preocupações, não pretendendo, de fórma alguma, ombrear com a grande imprensa, o nosso jornal, no entanto, neste caso da Poça das Feiticeiras desempenhou um lugar de grande relevo, inegualado por qualquer outro diário.

E hoje — caso interessante — pelo que lêmos, alguns colegas que ontem se riam das pistas que apontávamos e das suposições que formulámos — principiam a dar-nos razão, a repetir o que aqui escrevemos...

Sem comentários — que ficam para um momento de melhor oportunidade.

retalhos

MATUTINO

Logo de manhãsinha, ainda a rua não tem levado ao fim seu ultimo sôno e os prédios conservam suas pupilas cerradas numa teimosia de dorminhocos, certo é ouvir-se uma vós forte de ardina, espalhada a todos os ventos em pregão de venda — rompendo os ares, furando os interiores e penetrando nas alcovas.

— Olháááá... Gazêêêta... Olháááá... Gazêêêta... Coiiiimbra...

E êste berro garganteado ao compasso estridulo das silabas pregureiras, espertina quási de súbito todo o alcachinado indigena do arruamento.

Lepido como incansável maratonista de profissão, o ardina ai vai sapatilhando o gargalo da ingreme ladeira, e a lançar o pregão em notas acentuadas de agudos e graves.

— Olháááá... Gazêêêta... Olháááá... Gazêêêta... Coiiiimbra...

Argumento vital de uma atividade em febricitante acção, de musculos e nêrvos mal se detem ao chamamento madrugador de algum leitor, ou a empurrar o jornal através as frincha das portas dos assinantes. Apressado sempre, com vertigens de corredor algumas vezes, cuidadoso na distribuição aos recalcitrantes freguêses, que fazem da «Gazeta» o «petit déjeuner» espiritual, nem tempo lhe sobeja para resfolegar á vontade o cansasso fundo que o toma.

E' na rua o fiel «despertador» que todos acorda horas certas, sem os retintinires implicantes dos relógios de cabeçeira, e que pespega fóra da cama os ensonados com obrigações a respeitar.

E não descança, não pára quási, sempre mechido e desenvolto, insensivel a fadigas e alheio a transtornos do tempo, ora acudindo pressuroso a um pscht de curioso, ora a atirar para o alto o pregão musicado da sua simpatia vibratil.

— Olháááá... Gazêêêta... Olháááá... Gazêêêta... Coiiiimbra.

João de Assunção.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Encarnação.
Luís António Botelho.
Joaquim Vieira de Carvalho.
João E. Rebelo.
João Marques de Carvalho.

Partidas e chegadas

Regressou de Monte Real o sr. Dr. Rocha Brito.

Da Figueira da Foz o sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Da Praia da Barra para Aveiro o sr. João Aleluia.

Estupefacientes

A policia francesa faz uma importante apreensão de cocaina

MARSELHA, 26 — A policia apreendeu a bordo do vapor italiano «Brasile», procedente de Constantinopla, 1000 quilos de cocaina.

Esta apreensão vem radicar mais as suspeitas de que na capital da Turquia existe uma organização internacional, com ramificações em todo o Mediterraneo, e com sede em Constantinopla.

O doutor Pogador morreu envenenado

VALPARAISO, 26 — Foram muito concorridos os funerais do doutor Pogador, perito da comissão da luta contra os estupefacientes, junto da Sociedade das Nações.

Segundo o relatorio da autópsia a sua morte deve-se a uma intoxicação venenosa, provocada criminosamente. Desconhece-se, porém, o veneno que produziu a lamentavel ocorrencia.

As visceras do doutor Pogador foram remetidas para Santiago de Chile, onde vão ser examinadas.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Feita em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. f. A inscrição encontra-se desde já aberta no Stand GOUVÊA & C.a, Largo Miguel Bombarda, 10.

De Lisboa

26 de Setembro

Hospitais civis de Lisboa

Foram contratados, precedendo concurso, para a prestação dos seus serviços profissionais como terceiros oficiais da Secretaria da Direcção Geral dos Hospitais Civis de Lisboa, os seguintes candidatos:

Gabriel Paulo Gomes Duarte, António de Macedo, Victor Vaquinhas Cabral, Edmundo Gaspar, José Teofilo Farto Leone, Armando da Conceição Monteiro, Laura Augusta Madeira, Antero Bordalo Ventura, José Felix Ribeiro, Carlos de Abreu Maggiolo e José Carvalho dos Santos.

Conservatório Nacional

A folha oficial publicará hoje um diploma aprovando a reorganisação do Conservatório Nacional, criado pela fusão dos antigos Conservatórios de Musica e de Teatro.

Um processo de sindicancia

O juiz de direito da comarca da Ilha de Santa Maria, bacharel Carlos Alberto Teixeira Direito, foi nomeado para proceder á completa organisação do processo de sindicancia ás ultimas vereações eleitas da Camara Municipal do concelho de Chaves; averiguar se as obras e fornecimentos camarários foram feitos procedendo hasta publica e ainda elaborar o relatório definitivo sobre a mesma sindicancia.

Um gatuno que não quere andar descalço

O sr. José Ferreira Baptista, residente na Calcada do Poço dos Mouros, n.º 24, 1.º andar, queixou-se na Policia de Investigação Criminal de Lisboa de que os gatunos lhe furtaram, por várias vezes, grande quantidade de calçado, dum estabelecimento de que é proprietário no mercado 31 de Janeiro, ascendendo o valor dos furtos a alguns milhares de escudos.

Encarregado de proceder ás investigações o agente Simplicio, êste averiguou que o autor da proêsa éra um indivíduo de nome Francisco José dos Reis, residente na Rua Damasceno Monteiro, n.º 12, loja, o qual foi preso.

Interrogado, confessou não só ser o «fréguez» daquele estabelecimento de calçado como ainda de vários outros.

O agente Simplicio conseguiu apreender parte do roubo, entregando-o ao queixoso.

Conferencia Internacional de Balisagem e Iluminação das Costas

A delegação que representará o nosso país na Conferencia Internacional de Balisagem e Iluminação das Costas, a realisar em Lisboa, no edificio do Congresso da República, no dia 6 de Outubro, ficou hoje assim definitivamente constituida:

Vice-almirante, reformado, Ernesto Julio de Carvalho e Vasconcelos, Francisco de Calheiros e Meneses, capitão de fragata Manuel Peixoto Martins Mendes Norton, capitão de fragata Fernando Augusto de Carvalho, capitão de fragata Augusto Fernandes Lopes, capitão-tenente José Franciso Monteiro e 1.º tenente Francisco Penteado.

Sanatorio dos Marmeleiros

Foi prorrogado até 31 de Dezembro do corrente ano o prazo fixado para a Misericordia do Funchal proceder á instalação definitiva do hospital no Sanatorio dos Marmeleiros.

Municipio de Vinhais

O quadro da secretaria da Camara Municipal de Vinhais foi dotado com uma secção na qual serão tratados todos os assuntos que á extinta administração do concelho pertenciam.

Essa secção será chefiada pelo amanuense na situação de adido Manuel Carlos Almendra Dias.

Instituto Feminino de Educação e Trabalho

Foi enviado para a Imprensa Nacional, devendo ser ainda hoje publicado na folha oficial, um diploma aprovando o regulamento literario e a organização e plano de estudos do Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

Transporte de veículos

Foram hoje modificados os artigos 53 e 76 da tarifa geral, relativos ao transporte de veículos.

Marinha de Guerra

Os capitães de fragata srs. Mariano Martins e Joaquim Marques de Figueiredo foram promovidos a capitães de mar e guerra, por motivo da passagem á reserva do capitão de mar e guerra da administração naval sr. Nicolau Antonio Saldanha da Mota.

— Ao capitão de fragata médico sr. Jaime de Nobrega Salgueiro foi concedida a medalha militar de ouro da classe de comportamento, exemplar em substituição da de prata da mesma classe.

— Foi mandado admitir no quadro de reserva da Armada, com o posto que tinha, o ex-1.º tenente sr. Eduardo do Couto Lupi.

— Foram concedidos diplomas de honra do Instituto de Socorros a Naufragos ás praças da Armada: Francisco T. Saldanha, marinheiro artilheiro n.º 6:098, António Denís Cabaça, marinheiro fogueiro n.º 5:427; Domingos Barreiros, marinheiro artilheiro n.º 6:285; Alfredo C. de Almeida, grumete de manobra n.º 8;116 e Alvaro de Jesus grumete fogueiro n.º 7:880, por haverem concorrido, na qualidade de tripulantes de um escaler para o salvamento de uma criança.

Ajudantes de Farmacia

Da Comissão Central de defesa dos ajudantes de farmacia enviou aos jornais a seguinte nota:

O presidente desta Comissão conferenciou ontem com o ministro do Interior a proposito do encerramento da farmacia Borges Henriques, de Castelo de Vide, encerramento feito á ordem do administrador do concelho. A êste senhor foi enviada ordem telegrafica mandando abrir imediatamente a dita farmacia, visto funcionar dentro de todas as condições legais. O nosso colega Borges Henriques, moveu um processo contra o referido administrador, por abuso de autoridade.

Queijo deteriorado

Foi fazer lavagem ao estômago; por ter comido queijo em mau estado, Olinda Teixeira da Silva, moradora na rua do Embaixador, n.º 119, r/c.

Seguiu depois para casa.

Policias galardoados

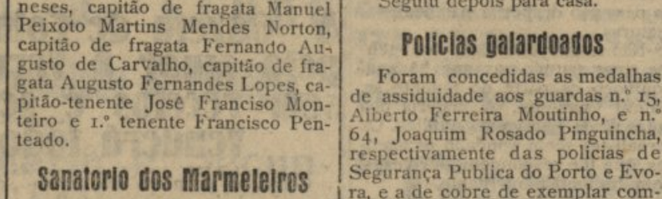
Foram concedidas as medalhas de assiduidade aos guardas n.º 15, Alberto Ferreira Moutinho, e n.º 64, Joaquim Rosado Pinguincha, respectivamente das policias de Segurança Publica do Porto e Evora, e a de cobre de exemplar comportamento ao sub-chefe n.º 432 da Policia de Segurança Publica do Porto, Mario Augusto Moreira.

Foi aos figos e caiu

O menor Pedro Eugénio, de 15 anos, morador em Sacavem, caiu de uma figueira, fracturando um braço e ferindo-se na cabeça.

Veiu para Lisboa e recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES



D. Generosa Adelaide de Matos Areosa

MISSA DO 30.º DIA

Antonio Duarte de Matos Areosa e sua mulher, Arnaldo Duarte Areosa, sua mulher e filhos (ausentes) e mais familia, mandam rezar uma missa por alma da chorada morta, na terça-feira 30 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja de Santa Cruz

Antecipadamente agradecem ás pessoas de suas relações e amizade a comparencia a este piedoso acto.

A CIDADE

Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas queixas de Maria do Espirito Santo, de Condeixa-a-Velha, contra Luís de Oliveira Valado Batalhão, da mesma localidade, por agressão; Manuel da Costa e Maria da Graça, residentes na Rua do Padrão, contra Engracia da Silva, do Casal Ferrão, por insultos e difamação.

Quem perdeu?

Na P. S. P. encontram-se depositadas: uma argola de ouro achada na Praça 8 de Maio, por João Pinho, residente em Montes Claros; uma «écharpe» achada na Rua Visconde da Luz pelo guarda da policia n.º 142; uma mala de mão, de criança, achada no Parque da Cidade pelo guarda n.º 137.

O guarda n.º 57 comunicou aos seus superiores constar-lhe que Maria da Conceição Paixão, residente na Copeira, havia achado, em Santa Clara, uma bolsa contendo dinheiro e a receita de um médico desta cidade.

Uma louca

Por dar indícios de alienação mental, foi presa Maria Augusta Baptista Ribeiro, de Condeixa.

O pão

Por não fazer a pesagem de pão foi ontem autuado em 600$00 o vendedor Julio Rodrigues Ferreira Coimbra, sendo tambem autuada em 2680 Clementina de Jesus, residente na Avenida Sá da Bandeira, por não ter exigido essa pesagem.

Desastre no trabalho

Ontem, na rua Martins de Carvalho, nas obras para a construção de um prédio a que ali se anda procedendo, desabou uma barreira que soterrou o servente de pedreiro António Barreira, de 18 anos, de Cernache, que sofreu várias contusões no torax.

Depois de tratado no posto de socorros dos Hospitais da Universidade, recolheu a casa.

Furto e ameaças

Francisco Simões da Cunha, de Trouxemil, apresentou queixa na P. I. C. contra Armindo Gomes e José Delgado Baptista, por ameaças de morte e furto.

Desordem

Acêrca de uma notícia publicada no nosso jornal, referente a uma desordem ocorrida, na madrugada de ante-ontem, no Largo das Ameias, devemos esclarecer que o sr. Fernando Alberto de Oliveira Sequeira não é 1.º cabo de T. S. F., como, por lapso, saiu.

Pequenos ferimentos

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foi receber tratamento, Artur Augusto dos Prazeres, de 16 anos, solteiro, empregado comercial, residente na rua do Guedes, com ferida incisa na orelha direita.

DESPORTOS

Football

O Sport em Leiria

Jóga amanhã, em Leiria, com o Ginásio Club do Liz, o 1.º «team» do Sport Club Conimbricense.

Este encontro está despertando naquela cidade o mais vivo interesse.

O Sport alinhará completo.

Encontro inter-militar

Ante-ontem, dois grupos constituidos um, por praças da 2.ª Companhia de Saude, outro por elementos do Batalhão de Metralhadoras 2, jogaram um desafio amigável na parada desta unidade, tendo saído vencedor do encontro o grupo do Serviço de Saude, por 2-1.

Este desafio parece que deu azo a que proximamente se encontrem novamente em torneio oficial, a realizar num dos campos desta cidade.

Joaquim Curado

O pessoal da Secretaria do Governo Civil que trabalhou com o sr. Joaquim Curado, funcionário da mesma repartição, recentemente transferido, a seu pedido, para o Governo Civil de Santarem, ofereceu-lhe ante-ontem uma ceia de despedida tendo usado da palavra os srs. dr. Fernandes Martins e Francisco Nunes, que enalteceram as belas qualidades de camaragem do homenageado.

Efectivamente o sr. Joaquim Curado deixa grandes simpatias nesta cidade onde vivia ha cêrca de 20 anos.

Palace Hotel Curia
Dia 27
Torneios de Croquet e Ping-Pong
Jantar à americana
Palace Hotel Bussaco
Dia 28
Chá Dançante

Aviação

RANGOON, 26 — O aviador Mathsuvs levantou vôo esta manhã, ás 6,40, para Baugkake. E.

: Ultimas Noticias :

O XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA

As primeiras impressões do Porto

Evocando a terra lendária de Inês e Isabel

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 26, — Os congressistas saíram de Coimbra absolutamante maravilhados. Teem saudades da nossa linda cidade e unanimemente falam da nossa terra com entusiasmo.

No entanto, há um mas terrivel...

Determinado hoteleiro, que a Coimbra e só a Coimbra deve o que é, quiz, num momento, destruir a boa impressão dos congressistas. Contos largos, ou melhor largas contas para as quais chamamos a atenção de quem de direito...

Não pode ser! Não consentimos que tal hoteleiro continue assim a deshonrar a cidade onde se fez homem e onde arrecadou fartos cabedais.

Sabem os leitores quanto no Hotel X custou um banho? Não calculam? Pois aí vai o preço: 12 escudos!!...

E' assim que Coimbra se quere fazer acreditar como cidade de turismo?...

* * *

O comboio especial chegou ao Porto um pouco atrazado. No túnel de S. Bento a máquina fartou-se de fazer que andava, de sorte que estivemos ali alguns minutos á espera que ela se resolvesse. Por fim lá conseguiu arrancar.

Depois cada um tratou de arranjar aposentos nos hoteis do Pôrto.

O dr. Casanovas meteu-se no primeiro que encontrou mas teve de fugir, hoje de manhã, para o Grande Hotel do Porto, pois durante a noite viu-se obrigado a batalhar com uma verdadeira legião de parasitas...

Nós e alguns congressistas instalámo-nos num hotel tão modesto que nem mesmo os impertinentes insectos o procuram e por isso dormimos maravilhosamente.

* * *

O Porto é uma grande cidade e por isso os écos do Congresso devem perder-se, confundir-se com êste borborinho constante da cidade capital do trabalho.

A Faculdade de Sciencias, edificio da Universidade, contrasta absolutamente com a solène e imponente gravidade do velho Palacio de D. João III.

Hoje, ás 10 horas, os congressistas foram recebidos pelo sr. Dr. Sousa Pinto, Reitor da Universidade. A sessão realizou-se no salão da Biblioteca. Presidiu Sua Ex.ª, secretariado pelo eminente sábio suisso, o dr. Pittard e pelo nosso ilustre compatriota dr. Leite de Vasconcelos.

O dr. Sousa Pinto, discursando, referiu-se á Universidade de Coimbra, «nobre orgulho da nação portuguêsa».

Pittard, usando da palavra, saudou calorosamente o nosso país.

No final da sessão, Mr. Pittard ergueu calorosos vivas a Portugal.

* * *

O dr. Sergio Sergi, chefe da Delegação Italiana, apresentou hoje ao Congresso uma comunicação que, por si só, marca o grande valor scientifico desta assembleia internacional.

A Italia, representada brilhantemente, deve sentir-se orgulhosa com o belo triunfo do dr. Sergi.

Apresentou o ilustre sabio uma comunicação sôbre um crâneo de Menderthal descoberto em Roma.

Nas conclusões do seu admiravel trabalho existe uma que deve apaixonar vivamente todos os sábios. A descoberta daquele crâneo no sub-sólo de Roma veiu provar, segundo o dr. Sergi, que já nos tempos pre-históricos a vetusta cidade do Tibre era o centro do mundo de então...

Não houve discussão porque se os sábios discutissem, aquelas conclusões dariam para milhares de discursos. O sr. Conde de Begouen, que presidia, felicitou calorosamente o dr. Sergi. O Congresso premiou o notavel trabalho com uma ovação enorme.

* * *

Tais são as primeiras impressões.

Daqui a pouco, no sumptuoso edificio da Bolsa realisa-se um chá dançante que deve ser elegantissimo. Logo á noite uma festa folklorica no Palacio que deve constituir um triunfo para os seus organisadores.

* * *

Quereis saber leitores a minha impressão pessoal?

Não vos interessa?...

Em todo o caso...

Coimbra é a terra ideal para estas assembleias.

A calma do ambiente, a paisagem a graça natural dos escolares, tudo em suma se congrega para que Coimbra seja o tempo magnifico da sciencia lusitana.

Como M.elle Encarnação Cabré que fecha os olhos para vêr sempre e sempre Coimbra, eu deixo que as palpebras desçam, para olhar assim melhor a terra de Inês e de Izabel. E evoco-a ao mesmo tempo que uma centena de estrangeiros balbucia carinhosamente o nome imortal da maravilhosa cidade do Mondego.

Ah! Coimbra é bem Portugal! As terras que dos areais algarvios se estendem até á curva surpreendente do rio Minho, não são mais do que os arredores de Coimbra!

Exagero, leitores? Pois falará ámanhã por mim o sábio de fama mundial: Veroeau!

A.

Tivoli
— HOJE - ESTREIA —
Um grito no Metropolitano
Por Elissa Aherne, Norah Baring e Ciril Melaglen
O Segredo de Genebra
Por Alfred Abel e Crista Pordy
Todas as noites espectaculos variados.

Carta da Figueira da Foz

26 DE SETEMBRO

O campo de aviação

Nunca mais se falou na Figueira no decantado campo de aviação. Porquê? Sabe-se lá!

Aviadores vieram á Figueira e de «visú» admiraram o belo campo que se fazia nos terrenos planos da Murraceira a 1.000 metros da cidade.

Várias entidades — Camara, Associação Comercial, Iniciativa, etc. — conjugaram-se para que fôsse levado a efeito tão grande melhoramento, e depois parece que tudo adormeceu.

Amigos da Figueira que os temos na Aviação, como o nosso conterraneo tenente Humberto da Cruz, teem «teclado» rudemente, mas sem resultado.

Até quando?

A. V.

Desastre eminente

Hoje pela manhã deu-se um caso que podia ter graves consequencias. A camioneta «Ford» C 58, quando carregava sardinha, defronte do mercado, recuou com tal velocidade que as rodas trazeiras saíram do leito da estrada e ficaram suspensas para o rio.

O «chauffeur» apenas sofreu o susto, pois a camioneta ficou equilibrada, com duas rodas dentro e as outras duas fóra da estrada.

Dua sjuntas de bois conseguiram reboca-la para o leito da estrada.

Marinha de guerra

Continúa ancorado no Mondego, o contra-torpedeiro «Sado», que, como dissémos, ontem entrou a barra na maré da tarde.

No Cabo Mondego

Continuam internados no Hospital os 4 mineiros sobreviventes do desastre ocorrido nas Minas do Cabo Mondego, aqui relatado, e de que resoltou a morte do infeliz Carlos Moreira.

O estado dos feridos não inspira cuidados.

Banhistas

Naturalmente para passar o mês de Outubro, teem chegado ontem e hoje muitas familias, principalmente vindas das Beiras.

Garraiada

No domingo, como dissémos, realisa-se uma grande festa taurina, a favor dos Azilos da «Obra da Figueira».

Desastre de automovel

Agravaram-se os padecimentos dos srs. Urbano Alves e Fausto Viana, em resultado do desastre de automovel nos Carritos, caso que noticiámos.

Os outros feridos srs. José Esteves Martins e Joaquim Ramos estão completamente restabelecidos.

— C.

Jornais apreendidos em Espanha

BILBAO, 26. — As autoridades apreenderam hoje os jornais «El Liberal» e «Excelsior», por terem publicado o texto do discurso pronunciado por D. Miguel Unamuno em Vitória. — E.

De Lisboa

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reunido hoje ocupou-se dos seguintes assuntos:

Presidencia do Ministério:

Aprovou a expropriação, por utilidade publica, solicitada pela Junta Geral do Distrito da Guarda.

Pasta da Justiça:

Sancionou o decreto aprovando o Código do Notariado e prorogando por seis meses o praso para requerer os bens das Igrejas.

Pasta do Interior:

Aprovou o decreto, aplicando aos oficiais em serviço da G. N. R. algumas disposições do regulamento de remonta do exército;

Reorganizando a Escola Profissional de Enfermagem;

Organizando os serviços de radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa;

Autorizando a Camara do Sardoal a vender o edificio da antiga cadeia aplicando o produto nas obras do concelho;

Organizando os serviços de radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa;

Autorizando a junta de freguesia de Macieira a vender um pequeno prédio rústico, aplicando o seu produto numa fonte pública;

Autorizando a junta de freguesia de Nave a vender dois prédios rústicos e dois urbanos.

Autorizande a junta de freguesia de Tó e Parede da Bemposta, concelho do Mogadouro, a vender umas pequenas glebas de terreno;

Autorizando a junta de freguesia de Almendra, concelho de Vila Nova de Fozcôa a vender um lote de terreno.

Pasta do Comércio:

Autorisou a abertura do concurso das obras dos portos de Aveiro e Viana do Castelo e aprovou várias contas e abais.

Pasta da Instrução:

Aprovou os decretos criando o Conselho de Disciplina do Magisterio e permitindo que quando não haja concorrentes aos lugares de prefeito do Instituto do Profissorado Primário Oficial a nomeação possa recaír em pessoa de reconhecida idoneidade; autorizando o delegado especial do govêrno nos Açores, a colocar em Comissão, na Inspecção do Circulo Escolar da Horta, um professor efectivo do ensino primário elementar.

Interesses de Coimbra

O Conselho Superior das Obras Publicas aprovou os pareceres relativos á reparação do telhado da Escola Comercial e Industrial de Brotero e do muro de vedação do Observatorio Magnético do Instituto Geofisico.

A banda da G. N. R. no Brasil

Embarca no próximo dia 2, a bordo do «Niassa», com destino ao Rio de Janeiro, a banda da G.N.R., que ali vai realizar alguns concertos.

Interesses regionais

A Camara Municipal de Castelo Branco pediu ao governo um subsidio de 150 contos para obras de reparação da estrada de Monforte e colector de esgotos daquela cidade.

«Raid» á India

Foi autorisado o capitão sr. Manuel Moreira Cardoso a acompanhar o tenente sr. Morais Pimentel a conduzir para Lisboa, o avião com que projectam fazer a sua viajem á India.

Batalha do Bussaco

Afim-de assistirem ás festas comemorativas da data histórica que hoje passa, chegam logo á Curia, no rápido da manhã, os srs. Presidente do Ministério e ministros da Marinha e Interior.

A comemoração da batalha do Bussaco, como noticiámos, é feita a expensas do sr. Alexandre de Almeida, a ela se associando a banda de Caçadores 9, desta cidade.

O crime da Poça das Feiticeiras

LISBOA, 27 (Pelo telefone). — O sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado de defesa dos condenados pelo crime da Poça das Feiticeiras, está ultimando os seus trabalhos de caracter jurídico sobre o importantante processo.

O ilustre causidico segue na proxima quarta-feira para Vizeu, onde aguardará o final das investigações.

Os verdadeiros autores do crime, cujos nomes a «Gazeta de Coimbra» publicará dentro de poucos dias, logo que sejam presos seguem para o Porto.

Do Porto

Inauguração dum campo de jogos

No Campo do Foot-Ball Club de Gaia, realiza-se depois de ámanhã um interessante festival desportivo, para inauguração do seu «court» de tennis.

Proibição de bebidas alcoolicas no Brasil

O Centro Comercial do Porto, enviou ao Ministro dos Estrangeiros um oficio ácêrca do projecto de lei para a proibição de bebidas alcoolicas apresentado á Camara dos Deputados do Brasil, pedindo a atenção do sr. ministro no sentido de zelar os interesses do nosso país.

Do Porto

26 de Setembro

Menores desaparecidos

O sr. José Teixeira, da rua de Miraflôr, 64, pediu á policia a captura do menor de 13 anos; Adelino Henrique, que estava aos seus cuidados, desaparecendo-lhe de casa, ignorando o seu paradeiro.

— Tambem, o sr. Inácio Teixeira Gonçalves, da rua da Costibela, 716, pediu á policia, a captura dum seu filho, menor de 11 anos de idade, de nome Margarido Teixeir-Gonçalves, que á dias lhe desapaareceu de casa para parte que ignora.

Dia a dia-prisões

Deram entrada no Aljube:

Hermano Baptista Lopes, «chauffeur», da rua da Nogueira, por atropelamento.

— Lourenço Cordeiro Dias, comerciante, da rua do Sól, e David Pereira dos Santos, empregado de praça, do Largo do Corpo da Guarda, por se envolver em desordem.

Reclamando a soldada

Queixaram-se á policia:

Maria da Assunção Rosa Gomes, da rua Formoza, queixou-se contra a sua ex-patróa, Maria Fernandes, da rua do Campinho, 61, por se recusar a pagar-lhe a quantia de 70$00, que diz respeito ao serviço que lhe prestou.

— Ana Ferreira da Silva, da Silva, da rua das Fontainhas, 4, contra Laura de Almeida Magalhães, da rua de Santo Ildefonso, porque estando ao seu serviço, a despediu sem motivo justificado, recusando-se a pagar-lhe a importancia de 40$00, da sua soldada.

— Zulmira Pinto, serviçal, da rua das Taipas, 115-4.º, contra Carolina da Silva Valadares, da rua da Lage, 31, porque estando ao seu serviço, esta sem motivo justificado a despediu, recusando-se agora a pagar-lhe a quantia de 310$00, referente á sua soldada.

Presos por embriaguez

Foram presos:

Rosália da Silva, solteira, de 22 anos de idade, residente na rua dos Pelames, por provocar escandalo, dando indicios de embriaguez.

— Augusto Ramos Pereira, pintor, solteiro, de 26 anos de idade, residente na rua França Junior, Matosinhos, por embriaguez. A primeira recolheu ao Aljube, e o segundo á cadeia de Matosinhos.

Queixa por abuso de confiança

O sr. Florindo Marques Rôla, sócio gerente da firma, Marques Rôla & C.ª, com séde na rua Justino Teixeira, 384, apresentou queixa na policia, contra a firma, José do Espirito Santo, com séde em Chaves, arguindo-a de se recusar a entregar-lhe vasilhame, que lhe confiou, cujo valor é de 3.000$00. Averigua-se.

SEM T. F.

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:
12,30 — Concerto sinfónico.
15,40 — Noticias.
15,45 — Musica de dança.
19 — Conferencia.
20,45 — Musica ligeira.
TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:
19 — Diversos solos.
19,15 — Noticias.
19,40 — Melodias.
20,15 — Canções espanholas.
21 — Trechos de operetas.
ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:
19,30 — Musica retransmitida.
19,45 — Solos.
22,45 — Musica militar.
23,30 — Danças antigas.
MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
16 — Emissão árabe; conferencia e discos.
STTUTGART — 360 m. — 2 kw.
21 — Concerto de orquestra com o concurso de solistas. Obras de Erik Mujer Helmuna, sob a direcção do compositor.
23 — Musica de dança.
BARCELONA — 349 m. — 8 kw.
20,5 — Orquestra do posto.
20 — Recital de piano.
1 — Musica de dança.
LONDRES — 356,3 m. — 30 kw.
21,20 — Musica militar: «Maximilian Robespierre», «Baladas inglesas» (tenor); «Lucie de Lammermour» (Danizetti).
TURIM — 291 m. — 7 kw.:
MILÃO — 501 m. — 7 kw.
19,30 — Musica variada.
21,15 — Concerto.
KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.
18,30 — Recital de violoncelo, com acompanhamento de piano.
19,30 — Concerto pela orquestra Alfredo Brox.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.
PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

FALECIMENTOS

P.e Manuel da Costa Silva

CANTANHEDE 25 — Faleceu ante-ontem em Murtede com 86 anos e sepultou-se ontem no cemitério desta vila, em virtude de disposição testamentaria, o Reverendo Manuel da Costa Silva e Nora, natural do S. Caetano da freguesia de Cantanhede.

O P.e Nora, legou todos os seus bens a seus irmãos, dr. Joaquim de Sousa Costa e Nora, residente em Coimbra, Conego Moises Nora. Paroco, no Brasil, dr. João Nora, consul em «Napoles» Italia, D. Encarnação Nora e D. Maria Nora, residentes em Murtede.

O Reverendo Manuel Nora, estava aposentado e era um padre liberal e muito amigo de sua familia e do seu amigo. Após a proclamação da Republica ingressou no Partido Democratico onde se conservou.

O P.e Nora, faleceu com 86 anos.

A toda a sua familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pesames. — C.

Abel dos Santos Ferreira

CONDEIXA, 26 — Pelo falecimento de seu irmão Abel, estão de luto os nossos amigos srs. Amadeu dos Santos Ferreira, aspirante de finanças neste concelho e administrador do Palacio Soto Maior, e Albano dos Santos Ferreira, aspirante de finanças em Anadia; e a esposa do nosso amigo capitão sr. Augusto da Conceição, da guarnição de Coimbra.

A todos os nossos pesames. — C.

Azeites finos

A os melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

MIGUEL RODRIGUES 5

Carta de Santarem

25 DE SETEMBRO, — Foi lavrado o auto da apreensão de 900 quilos de bacalhau no armazem de António João de Sousa, desta cidade, e seguindo as amostras do bacalhau para Lisboa.

— Foi aprovado o orçamento da Comissão de Iniciativa, no seu todo, devendo começar em breves dias as obras mais urgentes.

— Os trabalhos do recenseamento da população da freguesia de S. Nicolau, desta cidade, vão muito adiantados. Tem 756 fógos e 2.951 habitantes.

— Acaba de fixar a sua residencia nesta cidade, onde como juiz da comarca durante 6 anos, deixou as melhores simpatias, o sr. dr. Arnaldo Fragateiro Pinho Branco, simpatias que tambem adquirira em Leiria, pela nobresa do seu caracter e saber, como foi demonstrado pelo fôro da comarca, quando depôs o seu mandato de magistrado.

— A Banda dos Bombeiros fez-se ouvir esta noite com grande aplauso no Jardim da República.

— Ao que se diz, a inauguração do novo mercado diario vai ser adiado por as obras não estarem ainda concluidas no proximo dia 5 de Outubro. — C.

Festas e Romarias

Sagrado Coracão de Maria

Começam hoje, prolongando-se até segunda-feira, no pitoresco e aprazivel logar das Lages, os tradicionais festejos do Sagrado Coração de Maria, que se venera na sua elegante capelinha erguida na ridente povoação de Além-Rio.

Este ano, esses festejos vão ser imponentes, devido aos esforços de uma comissão composta dos srs. José Marques, José Alves Braga, José dos Reis, Pedro dos Santos, Floro Madeira, Manuel Rodrigues Nogueira e das sr.as Gracinda da Conceição Vidreira, Albertina da Piedade, Lidia Madeira, Lucinda da Piedade e Graciana Marques.

Amanhã será inaugurada a sacristia da capela, feita por subscrição aberta entre os moradores das Lages e construida sob a direcção do sr. José Marques, coadjuvado por varios individuos do logar.

Do programa, confecionado a capricho, entre outros números, faz parte o seguinte:

Alvorada nos três dias, pelo gaiteiro do José de Melo e por uma filarmonica: bazar, danças e descantes ao ar livre; magnificos fogos de artificio; missa soléne a grande instrumental, estando exposta á veneração dos fieis, nos dias da festa, a imagem do Sagrado Coração de Maria.

Haverá tambem corrida de bicicletes, para volta á Conraria, corridas pedestres, de potes, de muletas, etc.

De Poiares

Prisão de um refractário

25 DE SETEMBRO — Escoltado por uma força do Batalhão de Matralhadoras n.º 2, com séde nessa cidade, parte dêste concelho para a sua unidade o refractário Eduardo dos Santos, natural do lugar da Risca Silva e residente no lugar da Venda Nova, onde foi capturado.

Criada gatuna

A requisição do sr. administrador do concelho da Oeira e por queixa apresentada áquele funcionário, pelo sr. Francisco de Oliveira Barbas, residente em Barcarena, daquele concelho, foi detida no lugar da Cova do Cumo, dêste concelho, Belmira da Conceição, solteira, em virtude de que esta estando ao seu serviço, como criada, lhe roubou diversas joias, entre elas, um colar de pérolas, um relógio de pulso em ouro e um anel de brilhantes e ainda alguns artigos de vestuário.

A autoridade administrativa, passando rigorosa busca na residencia da arguida, foi apreender o roubo á excepção de um anel que deu a um seu namorado, e o qual tambem já se acha em poder da mesma autoridade.

Vai ser remetida á autoridade competente juntamente com o processo.

De Braga

24 DE SETEMBRO.

Caido dum andaime

Andava hoje, pelas 14 horas, o operário António Pereira, de 52 anos de idade, casado, pedreiro assentador, natural e residente na freguesia de Adaúfe, dêste concelho, a trabalhar na construção de um prédio pertencente ao capitalista sr. Francisco Pereira Ferraz, na freguesia de Soutelo, concelho de Vila Verde.

Quando sôbre o andaime, colocado á altura de 8 metros, o referido operário colocara sôbre a parede fronteira uma parte da cornija esta, caiu sôbre o estrado, fazendo-o derruir e arrastando com êle o pobre trabalhador.

Da queda resultou áquêle vários ferimentos na cabeça e face e diversas contusões pelo corpo.

Em estado grave, foi conduzido na auto-maca dos Bombeiros Municipais ao Hospital de S. Marcos desta cidade, onde se encontra internado.

Violencia á mão armada

Um caixeiro viajante do Porto, cujo nome não podémos colher, aproveitando a ausencia do proprietário da Caixa Penhorista «A Bracarense» sr. Manuel Rodrigues, entrou ali e, de pistola em punho, obrigou o marçano do estabelecimento a entregar-lhe um lote de fazendas, que consigo levou!

O estranho caso foi comunicado á Policia de Investigação Criminal.

Regimen florestal

Pela Secção Administrativa foram enviados ao administrador dêste concelho editais para serem afixados e que dizem respeito ao regimen florestal parcial, decreto de 9 de Agosto de 1930, a que foram sujeitos os bens pertencentes á Confraria do Bom Jesus do Monte, sitos na freguesia de Terrões.

Manifesto de produção

Vão ser afixados editais, nos termos do artigo 8.º do Regulamento dos Serviços de Estatistica, determinando que o manifesto das colheitas de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho, deverá ser feito pelos agricultores dentro do praso de oito dias, depois de concluidas as debulhas ou colheitas no local da produção.

No dia 15 de Novembro termina em todo o país o praso para o manifesto e os que não derem cumprimento a ele são punidos com a multa que pode ir de 250$00 a 500$, e os que fizerem falsas declarações pagarão multa igual ao dobro do valor do produto sonegado ou declarado a mais, além da apreensão quando tenha lugar.

Auto de sanidade

O chefe do distrito, remeteu ao sr. ministro das Colonias, o auto de sanidade, feito em Amares que concede 120 dias de licença, para tratar de sua saude. o despachante oficial dos Serviços Publicos de Angola, sr. Virgilio Monteiro.

Presos para averiguações

O agente Correia da Silva, da Policia de Investigação Criminal, capturou hoje, João Dias, serviçal, solteiro, de 16 anos de idade, António Vieira, de 16 anos, lavrador, de Terrões e António Vaz Teixeira, casado, de 25 anos, residente na Praça Municipal.

Regulamento de sinalisação

Acusado de haver transgredido o regulamento de sinalisação, foi autoado o proprietário do automóvel n.º 5.512-N.

Amostras colhidas

A brigada de fiscalização da Policia de Segurança. encarregada dos géneros alimenticios, colheu amostras aos srs. José Ramos, Vila Verde; António de Lima e José de Abreu, de S. Jeronimo de Real; Domingos de Almeida Pinto e José de Oliveira, de S. Martinho de Dume.

Achados?..

Na secretaria do comando da Policia de Segurança, encontra-se depositado os seguintes objectos, que serão entregues aquem provar pertencer-lhes: um trinque de metal; uma carteira, contendo dinheiro e uma saca de riscado.

Demente transportada ao hospital

Os Bombeiros Municipais, conduziram hoje pelas 10 horas ao hospital de S. Marcos, no seu automaca, a demente Maria de Jesus da Silva Braga, de 15 anos de idade, natural da freguesia de S. Pedro, de Alvito, do concelho de Barcelos.

A desventurada não foi ali recebida, por o hospital não ter secção destinada a manicómio.

Orçamento camarário

O sr. Governador Civil, enviou hoje, ao Director Geral da Administração Politica e Civil, a copia do orçamento ordinário do ano económico de 1930-31 da Camara Municipal de Braga.

A. B.

Prevenção

Ana Fernandes, natural e residente em Sandelgas, freguesia de de S. Martinho de Arvore, previne o comercio e as pessoas das suas relações e amizade que se não responsabiliza por qualquer dívida contraída pelo seu marido António Felamim.

S. Martinho de Arvore, 26 de Setembro de 1930.

Ana Fernandes.

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Dr. Rocha Brito

Retomou a Clinica

Ama

De primeiro leite, oferece-se. Rua de S. João, 36-4.º.

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Sants Clara, por 110$00.

Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Arrenda-se

Um 3.º andar com 7 divisões na Rua da Figueira da Foz, n.º 164 e uma loja que serve para qualquer ramo de negócio, na mesma Rua, com os n.os 172-174.

Para ver e tratar, na Rua da Figueira da Foz, n.º 164. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo.

Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 9

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonino Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. X

Automovel

Vende-se um em bom estado, com excelente maquinismo.

Nesta redacção se diz. 4

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a

Casa Perestrelos — Espinhal.

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Casa

Com 9 divisões, agua canalizada e luz electrica em todas as dependencias, aluga-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98.

Informam Mizarelas & C.ª, Rua Ferreira Borges, 155, 2.º.

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-2

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, tanque para lavar roupa e uma capoeira.

Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo.

Casa

Arrenda-se na quinta de Montes Claros, óptimo local, proximo do Posto Rádio (T. S. F.). Tem 10 divisões, cave, jardim com lavadouro, água e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz.

Cosinheira

Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º.

Empregado

Com bastante prática de fazendas brancas precisa-se.

Informa-se nesta redacção. X

HERNIADO

O herniado está exposto ao grave perigo da estrangulação e só tem duas maneiras de se pôr a salvo das complicações dêste flagelo: ou se submete a uma operação, ou confia o seu caso a um ortopedista especializado no tratamento das quebraduras,

Apesar dos grandes progressos da cirurgia, a operação é muito perigosa e numerosas pessoas não a podem suportar. Por outro lado, os aparelhos fabricados pelos especialistas custavam até agora elevadissimos preços, mas, o conhecido ortopedista francês, Mr. BOUEY, tem resolvido êste problema e pela sua organisação especial, oferece a cada herniado um aparelho ótimo, fabricado á medida para ele, depois do ortopedista o examinar atentamente e tirar a medida pessoalmente, tudo com preços puramente comerciais.

Os preços para os casos mais espalhados são: um aparelho para hernia simples de um só lado e recente, 190$00; para a mesma hernia mas dupla, 220$00; um aparelho para uma hernia antiga e desenvolvida, 220$00; para a mesma dupla, 280$00. Dois aparelhos (noite e dia) para uma hernia dificil de conter, e em pessoas obrigadas a trabalhar, 350$00.

Dois aparelhos para a mesma quebradura, dupla, 440$00.

SENHORAS: Aparelho especial para alivio imediato e cura do pro-lapso uterino, (caido do utero) 300$00.

CONDIÇOES DE PAGAMENTO — O exame dos doentes é gratuito. Os aparelhos pagam-se; a metade ao fazer o pedido, e o resto no momento da recepção satisfatória dos aparelhos.

Não percam esta ocasião unica, e consultem Mr. R. BOUEY que receberá com preferencia das nove á uma hora em:

COIMBRA — Quinta-feira, 2 de Outubro, Coimbra Hotel; SANTA COMBA DAO — Sexta-feira, 3 de Outubro, Hospedaria Maria Conceição Ambrozia; VIZEU — Sábado, 4 de Outubro, Hotel Central; CASA EM BARCELONA-Hespanha — C. de Paris 2000 registada para todo o Portugal.

Estudantes

Dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa particular para serem tratados como familia.

Nesta redacção se diz. 9

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.os 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quimico

Diplomado ou prático, admite-se para laboratório duma fábrica, em Coimbra.

Indicar por escrito, idade, habilitações, ordenado que deseja, etc. para a rua da Sofia, n.o 21 — Coimbra. 4

Senhora

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 7-a

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo de trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra.

Para tratar, na mesma casa. X

Trespassa-se

Uma explendida loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda barata.

Nesta redacção se diz. 9

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Terreno

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa António Luís Marta, em Santa Clara.

Telefone 162 ou 612. t-q-s

Vende-se

Um carrinho de bébé, quási novo, podendo servir de berço, até 15 mêses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Um macho, muito fino, carroça e arreios.

Informa na R. do Cego, 7. X

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sôbre hipotéca. Nesta redacção se diz. X

Empresta-se

65 contos

25.000$00, mediante letra
30.000$00, mediante hipoteca
10.000$00, mediante letra.

A tratar com o procurador Valente Escritório do advogado dr. António Leitão, advogado. 3

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. t-s-X

CASA DO POVO

90, Rua do Visconde da Luz, 92

Trespassa-se este antigo estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, situado na melhor rua da cidade e a melhor casa para este ramo de negocio.

Trata-se na mesma e facilita-se a transacção. 2

Sexta classe de Letras e Sciencias

Estão abertas as matriculas destes cursos no Colegio Luís de Camões, a Cruz de Celas.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Camionete "Kochet Schneider" 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.

Empreza Automobilista da Beira, L.da. 1-a

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Quereis dinheiro?

Ide ao

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes.
Pelo correio mais $30 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Patos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comércio, 30 (Casa de Penhores). x s

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES, 9

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato,, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rjc na antiga rua, n.o 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.°. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.° e 2.° andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Agua Salus (Vidago)

A' melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

BOLACHAS BISCOITOS

LUSITO

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Os resfriamentos e a febre passam rapidamente tomando Comprimidos de

Aspirina

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Colonial,,	8.000 T.
"João Belo,,	7.680 T.
"Loanda,,	5.910 T.
"Amboim,,	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado. 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

Porfirio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saldos de malas e pegas.

Crepes da China a 25$00 escudos.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital : 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VID

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. ngeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Gomes & Pompa., L.da

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afuguentam e matam os insectos

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 28 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2587

EM LOUVOR DA NOSSA TERRA

O sr. Dr. Gonzales Casanova, delegado especial do México ao Congresso de Antropologia

fala-nos de Coimbra e das suas belesas, realçando o valor intelectual dos nossos estudantes

O sr. dr. Gonzalez Casanova, delegado do México e uma das figuras mais simpáticas do XV Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pré-históricas, deixou em Coimbra algumas dezenas de firmes e sinceras amizades, radicadas na nitida compreensão da sua inteligencia e dos seus altos dotes.

Para os jornalistas, o ilustre catedrático foi de uma amabilidade extrema. E essa amabilidade, para com a «Gazeta de Coimbra», foi até ao ponto de, no «porto-de-honra» oferecido pela Camara Municipal, fazer um brinde ao nosso jornal, bebendo pelas suas prosperidades.

Aproveitando a oportunidade dum passeio, a altas horas da madrugada—pouco depois dos nossos estudantes, lançando-lhes uma capa sôbre os ombros, o elegeram académico de Coimbra «honoris-causa», ouvimos o sr. dr. Gonzalez Casanova. Fala-nos, enternecidamente, de Portugal e de Coimbra. E diz-nos:

—A primeira impressão que recebi ao pisar, pela primeira vez, a terra portuguesa, foi altamente intensa. Por um lado, a alegria de ver realizados os meus juvenis anhelos de visitar a pátria de Camões. Por outro, a dor que sentia de não conhecer a sua lingua senão filológicamente... E tive medo de não compreender o espirito do povo!

—No entanto...

—As coisas não correram tão mal como supunha, graças á agilidade do pensamento português, que adivinha o estrangeiro e sabe fazer-se compreender, falando-nos ao coração.

A conversa rápida, trasnformando-se, aos poucos, numa entrevista recortada de impressões colhidas no decorrer do Congresso, versa, agora, Coimbra, a Universidade, os nossos estudantes e, sobretudo, a nossa paisagem inegualável.

E o sr. dr. Casanova, num entusiásmo crescente, diz-nos:

—Tinha recolhido as melhores impressões acêrca da Universidade de Coimbra; no entanto, apesar dos nomes dos sábios portugueses avançarem por cima de todas as fronteiras, não suspeitava encontrar aqui, o que, de facto, encontrei: uma Universidade que, scientificamente, não é inferior às melhores da Europa e que avantaja a todas pela sua fidelidade à mais nobre tradição universitária.

— Sôbre os nossos estudantes...

— Direi apenas que são aqueles que possuem a melhor preparação para salvar o mundo da conquista eminente da máquina e da civilização materialista contemporanea. As suas armas serão o seu saber e o seu valor tradicional; o seu escudo, o seu coração, transbordando nobreza e lealdade.

— Encantou-o a vida académica?

— Encantou, e de tal forma que se me fosse possivel regressar aos meus tempos de académico, queria estudar em Coimbra.

Comi o pão e bebi o vinho dos estudantes. Bom é o seu pão, bom é o seu vinho — melhor é o seu coração.

— Que nos diz àcêrca do Congresso?

— A organização é inegualável. Não se olvidou nenhum detalhe, para diminuir as dificuldades com que deparam os estrangeiros. Além disso, a gentileza infatigável da sr.ª D. Maria de Lourdes Albuquerque e a amabilidade inquebrantável do sr. dr. Cupertino Pessoa, solucionam qualquer problema eventual. Porisso, temos sentido a impressão agradabilissima de que, estando em Coimbra — estamos em nossa casa.

— A celebração do Congresso, porventura, trará quaisquer vantagens para o nosso país?

— Indubitàvelmente. A realização do Congresso nesta inolvidável cidade universitária contribuirá imenso para o robustecimento das relações exteriores de Portugal. Assim o compreenderam tambem a França e a Italia — e os seus representantes não o olvidaram um só momento.

—E a respeito das nossas relações com o México?

—O meu maior desejo é que elas se estreitem cada vez mais, e nada contribuirá tanto para isso como a intensificação de um intercâmbio cultural, hoje apenas iniciado mas apto a desenvolver-se, num futuro próximo. A fundação dum salão ibero-americano na Universidade de Coimbra, segundo a ideia do meu compatriota Orozco Muñoz, delegado do México junto da Exposição de Sevilha e que foi exposta nas colunas da «Gazeta de Coimbra», mereceu o aplauso do sr. dr. Fèzas Vital. O México coadjuvará, com entusiásmo, essa grande obra. Ela constituirá o ponto de partida para as nossas relações futuras, economicas e intelectuais.

O sr. dr. Gonzalez Casanova, surprendido, extasiado, fala do panorama de Coimbra noturna — amontoado de casario escuro e luzes bruxuleantes, espalhadas pelas encostas.

E dos seus lábios desprende-se, então, um hino de louvôr á nossa terra, estas palavras maravilhosas:

— Sempre guardarei de Coimbra uma gratissima recordação. Jámais se pode olvidar um povo que usa o coração como emblema e, pondo de parte as possiveis desavenças familiares e as agitações internas, recebe tão cordialmente os seus hóspedes.

Em terra portuguesa, em Coimbra — floração excelsa da cultura latina — o meu espirito impressionou-se com a mais exquisita quintaessência do idealismo optimista da cultura que herdámos, que vê no futuro, com a clarividência dum homem que prevê os acontecimentos, a ruina anunciada por Spengler — o perigo do progresso material devorar o homem.

Essa cultura, no entanto, tem nesta cidade lusitana tão bela e tão nobre o seu melhor refúgio.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

O PRIMEIRO TRIUNFO DA "GAZETA DE COIMBRA,,

Porque não se estabelece cronologia numa campanha como esta. Estão confirmadas as previsões do nosso jornal. A verdade resplandecendo sobre a infamia

E impossivel dar seqüência a esta campanha, estabelecer cronologia, ordenar os vários aspectos dêste drama para que não haja necessidade de voltar atraz para focar um novo pormenor. Os acontecimentos teem-se precipitado nos ultimos dias de tal maneira que nos vimos obrigados a modificar a orientação delineada para esta campanha oferecendo alguns saltos bruscos aparentes para acompanharmos o desenrolar dêste drama.

Ficámos na terça-feira no exame á segunda testemunha. As malditas anginas forçaram-nos ao interregno de alguns dias, o novo curso das investigações determinou tambem novo curso á nossa atitude. Temos que deixar por alguns dias as fotografias morais das testemunhas para nos ocuparmos das declarações dos agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, àcerca da missão de que foram investidos.

Poucas vezes nos sentimos tão orgulhosos como neste momento, com o cumprimento dos nossos deveres jornalisticos e das nossas obrigações morais como cidadãos. As honras não me pertencem, mas sim ao director da «Gazeta de Coimbra», velho jornalista, caracter de uma só tempera, prestante cidadão que em vinte anos soube dignificar a profissão do jornalismo e honrar o nome da dinastia dos Arrobas. A êle se deve que o publico fôsse conhecendo todo êste drama, desbravando-se o terreno sinuoso que o emaranhava e fazendo brotar a verdade resplandescente e limpida. Eu fui apenas um subordinado obediente ás suas ordens. Ele foi o dirigente e o realizador.

Foi a «Gazeta de Coimbra» o unico jornal que acompanhou desde o primeiro momento os agentes nas suas investigações. Amparou-os quando um ambiente gelido os pretendia vencer. Encorajou-os nessa cruzada ingrata e cheia de escolhos. Forneceu-lhe pista, sugriu-lhe hipóteses, indicou-lhe o caminho. E Goron, «double» de criminalogista e de jornalista, encarregou-se da parte tecnica policial, cujas indicações foram aproveitadas pelas novas investigações.

E ao cabo de largo esforço, compensado por parte do triunfo, a «Gazeta de Coimbra» vê confirmado pelas declarações dos proprios agentes tudo quanto aqui se escreveu por corresponder inteiramente á verdade.

Dissemos que as primitivas investigações tinham sido orientadas desastradamente, permitindo á acusação particular gizar o seu plano de exterminio dos incriminados. E os agentes afirmam agora que a essas investigações se deve o erro judiciario que levou á pena maior os reus.

Afirmámos que as manchas de sangue não existiam á data do abandono dos reus do Solar de São Caetano, tudo indicando que ele foi ali colocado propositadamente para comprometer os reus. E os agentes confirmam o que dissémos.

Assegurámos que a acusação particular comprára testemunhas para deporem contra os reus, para levarem o tribunal á condenação isto com o criminoso intuito de desviar a herança para a parte queixosa no processo, que são os irmãos do assassinado. E os agentes confirmam as nossas declarações.

Garantimos que todo esse plano maquiavelico foi friamente premeditado pela «Mão Negra». E os agentes trasladaram para letra redonda tudo quanto a «Gazeta de Coimbra» já tinha dito.

Ainda não tivemos tempo de falar de um sacerdote, antigo abade de Cavernães, de nome Peres, faltou-nos o tempo para nos referir-mos a D. Noemia Baptista, escasseia-nos o vagar para aludir á atitude dessa figurinha que se chama Beatriz Abrantes; para nos ocuparmos de Mariana Candida; para tratarmos de outras figuras importantes, algumas delas em destaque no meio visiense; e especialmente para dedicarmos alguns capitulos á familia do «Homem dos Bigodes».

Não perdem pela demora. E' uma questão de dias. Garanto que não faltará nada para dizer.

E' forçoso voltar a examinar as declarações do sr. comissário de polícia de Viseu que persiste na afirmação de que foi a «Gazeta de Coimbra» que o obrigou a pedir aos agentes Vidal e Meira o processo relativo ás investigações. Mas hoje o vagar é pouco.

A. M.

* * *

A «Gazeta de Coimbra» que tem mantido uma campanha persistente a favor da libertação de Claudino Ribeiro e de sua esposa, não podia conservar-se indiferente perante a marcha dos acontecimentos, que parecem precipitar-se.

Assim, e para acompanhar, no proprio local, anotando-a, a acção dos agentes investigadores, partiu esta madrugada para Vizeu o nosso distinto camarada de redacção Antonio Cruz.

* * *

SANTA COMBA DÃO, 26 — Tem sido muito elogiado nesta vila o trabalho incansável da «Gazeta de Coimbra», que procura pôr a descoberto os verdadeiros criminosos do monstruoso crime da Poça das Feiticeiras.

* * *

O nosso presado colega local «O Despertar» refere-se nos seguintes termos á nossa campanha:

«Devido á insistente e bem orientada campanha que o nosso presado colega local «Gazeta de Coimbra» vem de sustentar sôbre o crime da Poça das Feiticeiras, anunciam-se para breve muitas surpresas que conduzem ao esclarecimento de toda a verdade sôbre êste monstruoso crime. Entre estas, não será de menor importancia aquela que dá como inocentes a filha e o genro do assassinado, presos há mais de cinco anos sob a tremenda acusação de serem os autores dêsse crime, que agora tanto apaixona a opinião pública pelas circunstancias de que é revestido.

«Provada que seja a inocencia de Claudino Ribeiro e de sua esposa, bem pode aquêle nosso colega orgulhar-se dos elementos que forneceu para o triunfo da justiça, cabendo-lhe igualmente a reparação duma afronta que, sem o seu auxilio, continuaria a torturar as inocentes vitimas, deixando os verdadeiros criminosos em plena liberdade.

«Factos destes, só servem para honrar a Imprensa, enaltecendo a sua nobre missão».

INTERESSES REGIONAIS

NA SERRA DA ESTRELA

Suscita-se uma grave questão entre a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Seia e a Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela, sôbre a estrada da Central da Senhora do Desterro á Lagôa Comprida

O ultimo numero da «Estrela d'Alva» orgão do Gremio do mesmo nome e que se publica na risonha povoação de Torrosêlo, insere o seguinte artigo, que, por ser de palpitante actualidade regionalista, transcrevemos:

«O espaço não nos permite por agora, senão um resumo. Resumamos, pois:

«— A Emprêsa Hidro-Electrica da Serra da Estrela construiu uma estrada, semelhante ás florestais, da sua Central da Senhora do Desterro á Lagôa Comprida e há poucos meses deliberou cobrar uma «portagem» de 40$00 e 60$00 aos carros que por ela quizessem transitar. Em volta da Serra murmurou-se e a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Seia, honrando as palavras que o seu presidente, o sr. dr. António Dias, proferiu na Reunião das Penhas Douradas realizada em 25 de Agosto do ano passado, contestou o direito daquela exorbitancia e proibiu-a; e a «portagem» deixou de se cobrar e continua a não se cobrar.

Um inquérito feito sôbre os terrenos por onde a estrada passa, apurou que, nos 12.300 metros de extensão, há caminhos que se tornaram intransitaveis, paredes que vedam a passagem, baldios atravessados pertencentes ás Juntas de Freguesia de Seia, S. Romão e Sabugueiro, sustentando a Câmara que não há base jurídica que tal permitisse.

«Colocou-se pois, a Câmara numa atitude de defêsa de interesses que não são só concelhios, mas que são sobretudo, regionais.

«O Grémio Torroselense Estrêla d'Alva tem, pelos seus Estatutos, o dever de «pugnar pelo desenvolvimento da Serra da Estrêla» e define em «Nota Oficiosa» a sua posição perante tão importante assunto, defende, como não podia deixar de ser, os interesses da região.

«Para se desembaraçar da sua missão, a «Estrêla d'Alva», orgão daquele Grémio, que conta nos seus associados jurisconsultos eminentes e engenheiros distintos, — poderia a êles recorrer; de momento, opta porém, por um raciocínio natural e simples, o raciocinio do escrevinhador:

—«O ponto que a todos se sobrepõe no caso sujeito, é o da legalidade. A Emprêsa Hidro-Electrica construiu ou não construiu por direito de concessão, a estrada da Central da Senhora do Desterro á Lagôa Comprida; se legalmente o fez, a estrada é sua, serve-se dela e deixa passar quem quer, mas não cobra de maneira nenhuma portagem, por isso que se constituiu para explorar uma parte da energia hidráulica da Serra e não para exploração desta ou daquela estrada.

«Se construiu a estrada ilegitimamente, repõe as coisas no «statu quo ant» ou serve-se da estrada em direito igual aos outros.

¿Portagem para instituições de beneficência? Se a estrada pertence á Emprêsa, esta nada tem que «pagar» para qualquer instituição; se não pertence, só tem a «dar» o que em sua generosidade coubér.

«A Serra é património dos portugueses e é, demais a mais — como se diz no Grémio Beirão, em Lisboa — «um motivo nacional»; querer opôr-lhe uma «barreira», precisamente por um dos lados mais interessantes e por onde muito se pode desenvolver o turismo, parece-nos que não está dentro da alçada duma Emprêsa, por poderosa que ela seja, e será tanto mais difícil, quanto perigoso.

«Mas quem conservará a estrada? A Emprêsa, se é dela e se ela quizer; e se a estrada não é da Emprêsa, esta nada tem com isso, porque temos Estado e temos Camara.

«Uma coisa é ter a «propriedade da estrada» derivada da plena posse dos terrenos por que ela passa; outra é ter a faculdade de abrir ou construir uma serventia para poder realizar obras dentro duma concessão.»

Aviação

COISAS DO AR QUE NÃO ANDAM NO AR... COMO DEVIAM

Quando na Aeronautica há um desastre que ceifa uma ou mais vidas e ocasiona a perda de material, surge uma onda de sentimentalismo, prenhe de criticas e comentários àcêrca das possiveis razões que deram origem ao lamentavel acontecimento, que nos leva, a acreditar que tudo vai entrar numa fase nova, e, ainda, que uma aturada e consciente atenção vai ser prestada a todos os problemas que interessam á boa organização da Arma que já hoje seguramente é considerada, em todos os países do mundo, como o mais forte elemento da batalha.

No entanto aquilo que nos tem sido dado vêr e sentir obriga-nos a reconhecer que, passado o periodo de choradeira e gigantescos planos de remodelação e aperfeiçoamento, tudo fica como dantes, com as mesmas arestas e perniciosos defeitos.

O material militar que ainda hoje vôa no nosso país, de tão acidentado relevo, é que pomposamente dá títulos a 3 unidades e a uma Escola, é seguramente um pobre mostruário de cansados e velhos aviões sem quaisquer qualidades que os recomendem, uns que já foram bons, outros que nunca o foram.

A matéria prima com que foram feitos, esconde há muito a sua origem em soldaduras e rebitamentos consecutivos o que bastante influi nas suas condições de segurança e qualidades aerodinamicas.

Que me perdôem a franqueza os que não gostam de verdades e não esqueçam tambem, lhes peço, que quem descobre feridas quere que lhas curem.

As células e os motores que constituem o nosso material aeronautico, presentemente, estão na sua quasi totalidade bastante gastos, perigosamente gastos e em desuso absoluto.

A sua eficiencia, quer para treinos de pilotos e observadores, quer para qualquer intervenção mais ou menos séria, é nula, absolutamente nula.

Não andam presos por arames como já para aí se diz, mas o seu estado é tão precário já, que, em qualquer simples vôo de exercicio ligeiro, porque mais é totalmente impossivel fazer, os desarranjos sucedem-se em todas as suas peças, duma forma que impressiona por denotarem nitidamente um enfraquecimento intoleravel que muito compromete o valor da Aeronautica e a vida dos que nela trabalham.

Os «Caudron G. 3», velha recordação dos tempos que passaram há muito os «Breguet XIV», que na Guerra tiveram seus dias de glória, os «Avro» que muito já fizeram e os «Vickers», até há pouco tempo considerados como aproveitaveis, elementos que constituem, em pequeno numero, a quasi totalidade das nossas forças aereas, são dispendiosos pelas muitas reparações que teem de sofrer e pelo excessivo consumo em relação á sua categoria e valor, e de nulo rendimento, em face do poder com que se nos apresentam as modernas aeronaves de guerra e de treino. Em qualquer outro país, pobre ou rico — posso afirmá-lo sem receio que me possam desmentir — muitos dos nossos aviões teriam já sido destruidos por inuteis e ultra-perigosos, para o serviço do ar.

Aos perigos naturais do vôo não é preciso que se juntem os resultantes do abandono e falta de atenção com que é costume tratar as coisas, no nosso país.

Há aviões envoltos em tela velha, com longarinas torcidas e falhas já de consistencia, que são equipados com motores que, de reparação em reparação chegaram já ao seu termo sendo alguns de inflamação simples.

Mas... podemos ir mais longe.

Não existe na nossa aeronautica o já muito esperimentado e conhecido para-quedas, aparelho que em todos os países do mundo constitui parte integrante do equipamento de vôo do pessoal navegante. Nos países civilizados é até proibido voar sem êsse precioso elemento de segurança, que muito bem tem provado em casos de incendio no ar ou quaisquer outros acidentes, que obriguem a um abandono imediato do avião para salvar a vida, seguramente ameaçada, dos seus tripulantes.

E' uma velha disposição que até nós não chegou duma maneira prática e palpavel.

Dispositivos contra incendios no ar tambem não existem, ou, por outra, fazem-se representar sòbriamente por uns vulgares estintores, colocados no interior da fuselagem, junto do piloto e que para nada servem por não ser possivel a sua utilisação em qualquer caso.

Os aparelhos para realisação do vôo sem visibilidade exterior, isto é, para navegar em condições normais de equilibrio, dentro das nuvens e do nevoeiro, cujos efeitos sôbre os reflexos dos profissionais do ar, o fizeram classificar como o

Gazetilha da Semana

Li, há dias, nos jornais
Um caso virgem, no mundo,
Na história dos tribunais.
E, embora não haja mais,
Este é nojento, é imundo:

No Tribunal de Trieste
Que julgou os «eslovenos»,
Um defensôr, uma peste,
Pede a pena (Que lhe preste)
De morte. Não o fez por menos;

E, não nos diz a noticia,
Se, o julgamento acabado,
Lhe foi precisa a policia,
Para o livrar da «caricia»,
Do povo, o tal advogado (?),

Deve ter a consciencia
Da côr da toga, o larvado;
Se, com ardôr, veemencia,
Por parte de um condenado,
E' pedida clemencia
Para o seu advogado...?

LINCE

O preço da gazolina

Conforme o anuncio que hoje publicamos poderá o público verificar que a gazolina baixou de preço nos estabelecimentos e garages da Auto-Industrial Limitada.

A esta firma se deve poderem os srs. automobilistas adquirirem êste precioso produto em melhores condições, sendo portanto de esperar que os srs. automobilistas saibam compreender o esforço e boa vontade da Auto-Industrial, Limitada, dando-lhe a preferencia na aquisição da gazolina.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está enleudada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores e anunciantes.

Nesta data enviámos para cobrança as importancias de todas as assinaturas em débito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os satisfaçam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços.

A administração

DR. HERLANDER RIBEIRO

Com curta demora, esteve ontem nesta cidade o distinto causidico de Lisboa, sr. dr. Herlander Ribeiro.

Arte & Artistas

José de Campos Contente

O novel e inteligente artista sr. José de Campos Contente, inaugura hoje na risonha vila da Lousan a sua exposição de aguarelas, onde o moço pintor vinca bem fundo os seus dotes de aguarelista.

A seguir o sr. Campos Contente exporá os seus trabalhos em Coimbra e possivelmente em Lisboa.

Coimbra, centro de excursões

No próximo dia 9 de Outubro, chega a esta cidade uma excursão de 14 turistas franceses, que se hospedarão no Hotel Avenida, aonde a agencia que a promove já marcou quartos.

Demoram-se três dias.

Outras excursões são esperadas no mesmo mês, promovidas por importantes agencias de viagens estrangeiras, incluindo a Cook.

A Comissão de Turismo acaba de oficiar ao Conselho Nacional de Turismo para que êste organismo se interesse para que sejam estabelecidos, além da do «sud-express», outras ligações ferro-viárias rápidas e económicas com o estrangeiro, facilitando assim a vinda de turistas ao nosso país.

O «sud express» é um comboio de luxo muito caro, a que poucas bolsas chegam, e por isso mesmo necessário se torna o estabelecimento de outros comboios rápidos e de preços mais acessiveis.

E' esta uma reclamação que bastantes estrangeiros teem formulado perante a Comissão de Turismo, afirmando-lhe ser êsse um dos melhores meios de atrair a Portugal muitos turistas da Europa.

De entre os estrangeiros reclamantes, contam-se alguns dos que ainda ha dias estiveram em Coimbra, aonde vieram assistir ao Congresso de Antropologia.

Ministro das Finanças

CANTANHEDE, 25 — Passou hoje nesta vila o sr. Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças. — C.

retalhos

UM RAIO DE LUZ...

Aquele rapaz matou.

A embriaguez perdeu-o irremediavelmente.

E o crime hediondo que praticou, só o conheceu mais tarde, quando os ultimos vapôres do alcool se dissiparam, acossados por um sono pesado de algumas horas.

Disseram-lhe então o que ele tinha feito, contaram-lhe o seu crime. E o seu olhar idiota fitou tristemente as grades que lhe vedavam a liberdade.

.....

Vi ontem êste desgraçado que a sociedade repudia, horrorisada com a hediondez do seu crime. Vi-o ás grades da prisão conversando resignadamente com a mãe.

E vi que ele — o assassino hediondo — repartia com ela o miserável rancho a que tem direito.

E eu... que já não tenho mãe, senti os olhos inevoados por duas lágrimas...

E' que aquele rapaz, sendo um assassino vulgar, um ente que a sociedade repele, é, no fim de contas, um grande desgraçado, que tem ainda no coração um canto para a mãe que, privada do seu braço, se vê na dolorosa necessidade de compartilhar do miserável rancho, a que o seu filho tem um tiste mas inegável direito...

Augusto Miguel

Um inquérito á Industria de Coimbra

A «Gazeta de Coimbra» anunciou já há tempos um inquérito á indústria local, de maneira a tornar conhecida devidamente um dos mais intensos aspectos da actividade citadina.

Coimbra é hoje um grande, um dos primeiros centros industriais do país. Não é uma afirmação gratuita nem lisongeadora.

E' uma afirmação que ficará exuberantemente demonstrada na série de artigos que vamos publicar sem quaisquer intuitos comerciais, mas sim jornalisticos.

Coimbra industrial passará assim nas colunas do nosso jornal, — tal como é.

E assim, já na terça-feira os leitores terão ocasião de ler uma sugestiva reportagem de que foram encarregados dois dos nossos redactores sôbre a «Fábrica de Ceramica Luzitana».

Uma criança morta por uma camioneta

ALCOBAÇA, 27 — A camioneta que vinha de Leiria para Lisboa, ao passar em S. Mamede, colheu uma criança de 8 anos, que teve morte instantanea. O motorista foi prêso. — E.

Congresso de Turismo de Madrid

MADRID, 27 — No Congresso de Turismo, ontem inaugurado em S. Sebastian, fazem representar-se a Alemanha, Austria, Holanda, Hungria, Italia, Noruega, Polónia, Suiça, Checo-Slovaquia, Jugoslávia, Portugal, etc.

Chegaram já a esta cidade os delegados portugueses.

Os congressistas chegam amanhã a Madrid, que serão recebidos no Palacio das Comunicações.

O Congresso prolónga-se até 5 de Outubro. O programa foi organizado de forma a proporcionar aos visitantes os mais pitorescos passeios.

maior inimigo da aviação, aparelhos esses, de uso correcto em todas as nações e inclusivamente na nossa Aviação Naval, e que asseguram uma boa marcha mesmo quando as condições meteorológicas — bancos de nuvem e nevoeiro — entalpam a rôta a seguir, ainda não deram entrada no conjunto de mostradores que devem sempre equipar um avião que é destinado a servir para alguma coisa de reconhecida utilidade?

Estas dificiencias, a que podem ser juntas muitas outras, mostram bem o estado em que se encontra a nossa aeronautica, desprovida de tudo quanto pode garantir o seu elevado prestimo, tanto no que diz respeito á preparação do pessoal especialisado como na execução de qualquer dos multiplos serviços que a impõem como a mais forte arma do Exército.

Tudo quanto digo e poderia dizer deve ser apreciado por dois aspectos: Material e moral.

Um conjunto sério de dificiencias aumenta bastante a probabilidade dum fracasso ou dum desastre e as perdas materiais e pessoais, daí resultantes, são sempre apreciaveis... em escudos, porque até uma vida se traduz em escudos em relação aos interesses da Nação.

Eis o aspecto material!

Numa aeronautica, onde o que é preciso não existe e portanto faz falta, os aviões são fortemente diminuidos nas suas qualidades aerodinamicas e os vôos são sempre realizados em más condições de que resulta os desastres serem muito mais provaveis, e nos países que se dizem civilisados e senhores duma segura orientação, é hoje costume investigar responsabilidades sempre que ha liquidação de vidas ou destruição de material.

Eis o aspecto moral!

São, pois, estas as razões porque julgo que é sempre bom pôr em destaque as feridas, quando as há, para que, entre os que passam e as vêem, alguem as pretenda curar.

HUMBERTO DA CRUZ

Tenente-aviador

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Dr. António de Carvalho Lucas.
Dr. Vicente Henriques de Gouveia.
Alberto de Almeida Lemos.

Amanhã:

D. Maria dos Anjos da Mota.
D. Maria do Ceu Aguas de Brito.
Alberto Bessa.
José Garcia Canhoto.
Dr. João Miguel Ladeiro.

Partidas e chegadas

Parte hoje para a Praia da Nazaré a esposa e filho do sr. Francisco A. Campos, comerciante da nossa praça.

OBRAS MILITARES

No Penedo da Saudade

A Direcção das fortificações e Obras Militares da II Região, atendendo amavelmente o pedido que a Comissão de Turismo lhe fez em ofício de 27 de Agosto findo, vai enviar á estancia competente, para aprovação, o projecto de um forte muro assente sôbre arcaria, a construir no Penedo da Saudade, para maior segurança, e melhor conservação do cano que, vindo da nascente do Cidral, ali passa conduzindo água para o Quartel de Santana e parece que tambem para o Hospital Militar das Ursulinas.

Esta obra, sendo absolutamente necessária para a segurança e boa conservação do referido cano, constituirá tambem um importante alindamento do Penedo da Saudade, pois com a sua construção alargará bastante uma boa parte do caminho velho e tradicional do Penedo, e dar-lhe há tambem um aspecto de elegancia muito para apreciar.

A Direcção das fortificações e Obras Militares, que é constituida por distintos oficiais superiores do nosso Exército, propondo-se fazer louvavelmente esta obra, tambem não esqueceram o desejo que têem de pôr qualquer fórma ao seu alcance, contribuirem para o aformoseamento de tão lindo e poético recanto de Coimbra, atitude que só os enaltece aos olhos da cidade.

Assim podessemos nós dizer o mesmo com o que lamentavelmente se está passando em volta do histórico e artistico Jardim da Manga, entre entidades que em vez de se entenderem para o engrandecimento da cidade, parece que preferem prejudica-la.

Sim, segundo nos consta, aquestão do Jardim da Manga, encontra-se, presentemente, sob aspectos bastante complicados.

Trataremos do assunto com o desenvolvimento e com a atenção que merece.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva. Rua Ferreira Borges.
Viegas, Rua da Sofia.
Pereira, Rua Candido dos Reis.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sabados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. Aos domingos, «matinée» ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Santa Clara — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Desportos

A's 15 horas — Volta á Conraria em bicicleta, organizada pelo Santa Clara Football Club.

Museus

De Arte Sacra, visita das 11 ás 16 horas.

Quinta das Lagrimas, visita das ás 14 horas.

Hoje, domingo, em demonstração na garage Auto Industrial, L.da, (Avenida Navarro):

Um 12 H. P., conduite *Armstrong Siddeley*, equipado com a famosa CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMATICAS, que, de há três anos a esta parte, tem assombrado todo o mundo automobilista.

Convidamos todos os profissionais e amadores a examinar e experimentar o maior aperfeiçoamento no automovel, nos ultimos cinco anos.

Representantes:

ARMSTRONG SIDDELEY

STAND — M. C. Costa-Oliveira, L.da

Rua Fernandes Tomaz, 854 — Porto

De Lisboa

27 de Setembro

A PEQUENA IMPRENSA

Estamos de acordo. Em bom critério democrático todas as reuniões são aceitaveis. Não repetiremos o lugar comum: da discussão nasce a luz. Mas destas pequenas assembleias não saem trabalhos proficuos estreitam-se as relações de amisade entre as pessoas dos mesmos misteres ou com as mesmas afinidades politicas ou aspirações morais.

Anunciou-se para breve a realização do Congresso da Pequena Imprensa. Há reclamações a defender e principios de solidariedade a estabelecer. E a Pequena Imprensa vai reunir em Congresso para debater os problemas que mais lhe interessam.

Não discordamos deste Congresso. Parece-nos, no entanto, que se trata de uma reunião de formigas que não podem atravessar um caminho onde se conservam dois elefantes. A Pequena Imprensa vegeta. Quere viver. Tem direito. Mas enquanto se conservarem no caminho os elefantes ela não viverá.

A Pequena Imprensa está sobrecarregada com mil dificuldades. Mas infelizmente, se a grande Imprensa se conservar na apatia em que vive, nada se resolverá. E aqui está o motivo porque me parece que o Congresso da Pequena Imprensa não trará os resultados que esperam os seus organizadores.

A. M.

Numa quinta perto de Caxias apareceu morto um motorista assassinado á pistola

Na quinta da Terrugem de Baixo, conhecida pelo nome de quinta do Piano, entre Caxias e Paço de Arcos, deu-se esta noite um crime de que foi vitima um pobre motorista, em circunstancias misteriosas.

Foi pelas 6 e meia que o trabalhador Joaquim Simões, que entrava para o serviço, encontrou um automovel com o infeliz motorista banhado em sangue e estendido junto ao volante com os pés para fóra.

Alarmado, correu á casa de habitação onde vive com mulher e dois filhos o guarda Fidel Freire Rosa, de 30 anos e que há 9 anos toma conta da quinta continuando ao serviço do seu novo proprietario. E o guarda com o trabalhador Antonio Antunes, que vive tambem numa casa proxima, acompanhou o Joaquim Simões ao local do crime, indo depois participar o caso ao guarda civico n.º 504 destacado na Administração do Concelho de Oeiras, que por sua vez o comunicou ás autoridades locais.

Pouco depois, compareceram o administrador de Oeiras e presidente da Camara Municipal, sr. José Moreira Rato, com o secretario sr. Levinio Simões e o sub-Inspector de Saude, sr. dr. Silvio Pélico e mais guardas que ficaram vigiando o local.

Pelas 13 horas compareceu no local do crime o chefe Pereira dos Santos, acompanhado do agente Delgado e do pessoal do Posto Antropometrico, que imediatamente procederam á captação de impressões digitais no carro, recolhendo o corpo da vitima á Morgue, onde deu entrada pelas 16 horas.

Antes, foi pelo sub-delegado de saúde de Oeiras, dr. Silvio Pélico, feito um rápido exame que permitiu apurar que duas balas entraram pelo lado direito do pescoço, saindo pelo frontal esquerdo e, possivelmente, foi disparada uma terceira que apenas lhe furou o casaco.

Revistadas as algibeiras da vitima, deu-se pela falta dum relógio de ouro, corrente do mesmo metal e bolsa de prata, que os filhos dizem que trazia consigo. Nas algibeiras tinha aproximadamente cinquenta escudos. Num livro em que o Ernesto Martins apontava os serviços diarios e que trazia consigo, poder-se-há talvez, reconstituir o que foi o seu dia de ontem, até á hora a que no largo de S. Paulo lhe surgiram os misteriosos freguezes que o mataram em tão misteriosas e impressionantes circunstancias

Vitimas de desastres

No hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu ontem, José Francisco Alves, de 24 anos, residente em Almada, que ha dias, na Mutela, foi atropelado por uma camioneta.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria do mesmo hospital.

— Na sala de observações do hospital de S. José dau entrada Albertina Marques Dias, de 22 anos, rua da Esperança do Cardal, 24 rez-do-chão, que na rua Eugenio dos Santos foi atropelada por uma camioneta que lhe causou alguns ferimentos.

— No banco do mesmo hospital foi pensado Antonio Bernardino Saldanha, de 31 anos, 1.º cabo do 2.º esquadrão da G. N. R., aquartelado no Cabeço de Bola, por ter caido do cavalo que montava, sofrendo fractura duma clavicula.

— Na sala da observações do hospital de S. José deu entrada a menor Maria Anjos Oliveira, de 4 anos, residente no Caminho de Palma de Cima, 16, que perto da residencia foi atropelada por um automovel ficando muito contusa pelo corpo.

O desastre de Alverca

O tenente aviador sr. Aurelio Rocha, vitima do desastre de aviação ocorrido ontem em Alverca, tem experimentado sensiveis melhoras.

Ao hospital de S. José, onde o ferido se encontra internado, têm acorrido muitas pessoas a informar-se do seu estado de saude.

Sonegação de bens

Partem esta noite para o Alemtejo os agentes da P. I. C. Luciano e José Lopes, que vão proceder a importantes diligencias sôbre uma sonegação de bens no valor de 3.000 contos.

A conferencia do general sr. Norton de Matos

A União dos Interesses Económicos telegrafou ao sr. general Norton de Matos, saudando-o calorosamente pelo brilhante exito da sua conferencia.

A morte do padeiro

Da casa mortuária do hospital de S. José foi removido para o Necrotério, a fim de ser autopsiado, Alberto Gouveia, aquele padeiro que ha dias na esquadra do Matadouro foi vitima dum desastre com arma de fogo.

Vôos sobre Lisboa

O Junkers «Lisboa» dos S. A. F., realiza ámanhã novos vôos sôbre a cidade e a Costa do Sol, fazendo-se a inscrição no aerodromo de Alverca.

A morte do Fornelos

Continua detido num dos calabouços do Torel o sr. José Marques, gerente do «Café Patinhas», onde o conhecido falsificador Alberto Fornelos apareceu ferido com um tiro na cabeça. A prisão do sr. José Marques é mantida porque desapareceu a arma com que o Fornelos se feriu.

Ao que parece, êste, depois de ter saído da cadeia, foi a casa, aproveitando a ocasião para se munir da pistola.

A razão do suicidio é atribuida a desgostos de familia, pois o Fornelos, além de ter elementos para uma possivel absolvição, vivia desafogadamente. Acontece, porém, que o dinheiro que possuia, mais de uma centena de contos, fôra, por êle, dado a guardar a pessoa de sua confiança, cujo nome se ignora.

Deste modo a familia do Fornelos está na contingencia de não receber o que lhe pertence, a não ser que o amigo do burlão apareça a entregar a importancia que lhe foi confiada.

Lotaria

Números mais premiados na lotaria de hoje:

7485. 400.000$00; 2355, 40.000$00; 7773, 10.000$00; 7484, 1.760$00; 7486. 1.760$00.

A CIDADE

Queixa

Maria dos Prazeres, residente na rua João Cabreira, apresentou queixa na P. I. C. contra António Alves Pombinho, com quem vivia, acusando-o de a ter abandonado e levado uma cautela de penhor de uma libra e 3 anéis de ouro no valor de 295$00.

— Na P. S. P. queixou-se Alice Marques do Sargento-Mór, contra Maria da Gloria, do mesmo logar, por difamação.

Para a Tutoria

Deu entrada na Tutoria da Infancia um menor de 14 anos, de nome Alcino, que diz ser natural de Tomar, e que ha 3 dias vagueava pelas ruas da cidade.

Maus patrões

Maria Rosa Machado Coelho Leôa, de 17 anos, apresentou-se na policia, onde declarou que era maltratada pelos patrões.

Roubo

José Vara, cosinheiro nos Hospitais da Universidade, residente na rua Borges Carneiro, 90, 2.º-D. queixou-se á policia que a sua criada lhe desapareceu de casa, tendo antes arrombado uma mala e roubado 350$00.

Não há crime

Pelo resultado da autopsia feito ao cadaver do recemnascido há dias encontrado no areal do rio Mondego, verificou-se que aquele não apresentava violencias.

Está portanto posta de parte a ideia de um crime.

A Batalha de Ourique

Hipotese do sua localização no Chão de Ourique, Penela

I

A batalha de Ourique tem sido nestes últimos anos objecto de lasgas discussões, discussões essas tendo por base as Crónicas e outros documentos, coevos ou próximos dêsse Feito, e motivados pelo laconismo dêsses monumentos.

Guiados pelas fontes de informação que possuimos, não nos parece que o assunto seja tornado mais claro do que tem sido, nem, porventura, que se chegue a uma conclusão, o que será difícil.

Parece no entanto que da grandeza da batalha já ninguem hoje duvida, desde que Herculano demonstrou peremptoriamente o exagero e a fantasia de que tal cometimento andava, — ou por falta de imparcialidade histórica, ou por imposturice — de há muito tempo eivado.

Actualmente todas as discussões a respeito da batalha, são acêrca da sua localisação, até há pouco indiscutível, pela simples razão de se crêr que tivesse por teatro as imediações de Ourique, no Baixo Alentejo, como o grande Herculano admitiu.

Há pouco tempo porém o sr. dr. David Lopes identificou com o alcaide de Santarem, o famoso Esmar. Se alguma presunção havia de que o feito se não tivesse dado no Alentejo, presunção essa motivada por o território até ao actual Ourique ser iriçado de grande número de fortes defezas mouras, foi com o aparecimento de tão magistral estudo, que mais se ventilaram as hipóteses até hoje defendidas.

Sustentam uns, que a batalha se feriu nas Chans de Ourique, suburbios de Cartaxo; outros, que se deu no Campo de Ourique, freguesia das Côrtes, perto de Leiria; estabelece-se confusão e a mui douta Academia de Sciencias, solucionando-a, assenta nisto: o Feito deu-se em parte incerta.

Cada uma das hipóteses apresentadas — que até a localisação da batalha no Alentejo pertence actualmente ao numero das hipóteses, — tem seus acérrimos defensores, entre êles destacando-se o sr. dr. Ludovico de Menezes, que sôbre o assunto publicou — que conheçamos — vários artigos em «A Voz», e um opusculo — «O Feito de Ourique», em separata da «Revista de História» — com o fim de provar que a batalha se feriu no Alentejo, mas não na região do actual Ourique; segundo s. ex.ª a batalha ter-se-hia desenrolado na região entre Montemor-o-Novo e Mora, possivelmente o «In Campo Haulich» da «Vida» de S. Theotónio.

Têm esta hipótese foros de certeza?

Alguma das outras a que já nos referimos, fortalecidas que são com o trabalho do sr. dr. David Lopes, terá mais probabilidades?

Não seremos nós a dizê-lo, mas em nossa humilde opinião a conclusão a que chegou a douta Academia é sobejamente edificante.

Dentro do campo de hipoteses quasi que a probabilidade para cada é a mesma; aquela que vamos defender, sem nada de comum com as referidas, e sem cunho de originalidade, não vai — seria loucura pensá-lo — solucionar o magno problema de Ourique.

No entanto apresentamo-la — prestando homenagem aos eruditos que se teem dedicado ao problema —, por nos parecer não encerrar pesadas contradições lógicas, e se conciliar «de algum modo» com os documentos.

Continua

Pastor-Penela, 1930.

Salvador Dias Arnaut

PEREGRINAÇAO A FATIMA

Feita em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. f. A inscrição encontra-se desde já aberta no Stand GOUVEA & C.a, Largo Miguel Bombarda, 10.

Ultimas Noticias

Um homem agredido violentamente á pedrada

VIZELA, 27 — Esta tarde, quando o lavrador Manuel Martins, do lugar da Cortinha, guardava uma sua vinha, um grupo de rapazes tentou invadi-la, ao que aquele se opoz, correndo em perseguição deles. Um dos fugitivos, em quem o Manuel Martins havia vatido, queixou-se a um grupo de individuos, que se encontravam numa taberna.

Estes dirigiram-se para a vinha e ali verberaram o procedimento do seu proprietario

Como este lhes retorquisse, um dos referidos individuos de nome Manuel Monteiro, arremessou-lhe uma pedra que atingiu o Martins no rosto, pelo que teve de recolher, em estado grave, ao hospital desta vila. — E.

Congresso de Antropologia

GUIMARÃES, 27 — Preparam-se grandes festas em honra dos antropologistas do XV Congresso que se está realisando no Porto.

De Lisboa

Energia hidro-electrica do Dão

Pelo ministério do Comercio, vai ser publicado um decreto concedendo ao oficial da Armada sr. Alvaro Fortes do Amaral o aproveitamento hidro-electrico da energia potencial do rio Dão e da ribeira do Sátão.

Camara de Figueiró dos Vinhos

Foi exonerado do cargo de vogal da Comissão Administrativa da Camara de Figueiró dos Vinhos o sr. José Simões Barreiros Junior, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Manuel Simões Barreiros.

As obras do porto de Aveiro

As obras do porto para as quais foi aberto concurso, segundo a resolução do conselho de ministros, compreendem, construção de dois diques de eruocamento de concentração de corrente com desenvolvimento total de cerca de 15 metros quadrados; construção de um dique marginal de eurocamento para a regularização do margem direita do canal de S. Jacinto, com uma extensão de cerca de 1165 metros; construção de um molhe de 150 metros de extensão e uma plataforma para montagem de um titan; dragagem de um canal de navegação até 4 metros abaixo do hidrografico com a extensão de 1600 metros; construção de um canal para a muralha do forte da Barra, com cerca de 350 metros de extensão e 15 de largura; demolição dos rebentes dentro da margem direita do canal de S. Jacinto.

O orçamento destas obras é de 17.943.277$00.

Todos os trabalhos de construção devem estar concluidos dentro do praso máximo de 3 anos e meio.

O ministro do Comercio recebeu telegramas do governador civil de Aveiro, Junta Autonoma da Ria e Porto de Aveiro, Junta Geral do Distrito, Camara Municipal, Junta de Freguesia de Vera Cruz e redacção de «O Democrata» felicitando-o por esta resolução.

Exposição do Trigo

A comissão executiva da primeira Exposição Nacional de Trigo conta já a adesão de todos os chefes dos distritos do país, para que os respectivos «stands» apresentem as suas amostras de trigo numa decoração obtida com os produtos distritais.

Ministro de Portugal em Varsóvia

Parte no próximo dia 30, no «Cap Arcona», a assumir as funções de ministro plenipotenciário de Portugal em Varsóvia, o sr. dr. Tomás Ribeiro de Melo.

A agitação na India

CALCUTA, 27 — Informam de Midnapore que as dezanove pessoas que tomaram parte nas desordens em Khaira em junho último, foram condenadas, cinco a dois anos de prisão, dez a desoito meses, uma a um ano e três a seis meses.

O crime da Poça das Feiticeiras

Terça-feira

Entrevista sensacional com D. Silvina Ribeiro. Revelações inéditas sobre o mistério. Reportagens desenvolvidas da última laze das investigações.

Do Porto

Tribunal dos Desastres do Trabalho

A delegação da comissão liquidatária dos Caminhos de Ferro do Estado do Minho e Douro, deseja ser informada, o mais depressa possivel, se há algum agente que deseje ser colocado no lugar de oficial de deligencias do Tribunal dos Desastres do Trabalho.

Poção venenosa

Foi receber tratamento ao Hospital da Misericordia a sr.ª D. Mimosa Primavera, que por engano, ingeriu uma porção venenosa.

Depois de feita a lavagem ao estomago, recolheu a casa.

Festas e Romarias

Sagrado Coração de Maria

A's 12 horas — Missa a grande instrumental no altar do Sagrado Coração de Maria, nas Lages, havendo á tarde arraial e ás 23 horas, fogo de artificio, abrilhantado por uma filarmonica e gaiteiro.

Socorros urgentes

No posto de socorros dos Hospitais da Universidade receberam ontem tratamento: Avelino Lopes Pinto, de 25 anos, solteiro, padeiro, morador na Fonte da Cheira, com ferida contusa na cabeça, e o menor de 10 anos Adriano Pereira, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa na cabeça.

P. I. C.

Vai seguir para Soure, afim de tratar da investigação de um crime de furto, o agente da P. I. C., sr. Adelino Duarte.

Loja grande

com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67.

Vende-se barato

Uma banheira em zinco, 1 moinho para triturar cereais ou rações para gado, 1 alicate para selar sacas a chumbo, tudo em perfeito estado de novo.

Rua da Sofia, 56, 3.º, Coimbra. 2

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Coimbra alheia-se dos seus Bombeiros Voluntarios! Porquê?

Prometi num dos meus últimos artigos investigar quais as razões porque os habitantes de Coimbra não dispensam aos seus Bombeiros Voluntarios o carinho e o auxilio a que eles teem incontestavel direito. Investiguei, procurando trazer aqui hoje as razões dêste divorcio, mas não consegui — tais foram as diversas opiniões desencontradas que tive ocasião de colher.

Porém, com uma convição fiquei: é que Coimbra não tem queixa da corporação dos Bombeiros Voluntarios — e por motuo-proprio pouca importancia lhes dispensa.

Não é humano, nem é legitimo que assim se proceda — para com uma corporação que tem dado bastas provas de sacrificio inegualavel!

E sem receio faço esta afirmação porque tive ocasião de examinar a folha dos seus serviços prestados nesta cidade — o que lhe mereceu a condecoração da «Torre de Espada» por portaria de 24 de Junho de 1925, — e ainda mais: Foi considerada Instituição de Utilidade Pública por decreto de 20 de Maio de 1927.

E é ante estas duas «recompensas» ante êste reconhecimento, do quanto valem os Bombeiros Voluntários de Coimbra, que os seus habitantes desprezam a mais nobre a mais altiva e uma das mais dignas das corporações de Coimbra!

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, fundou-se em 1889 — pois embora ainda na sua juventude de querer prestar voluntariamente à humanidade o seu valioso auxilio — nesse mesmo ano da sua fundação fez frente ao incendio da Rua da Sofia — conhecido mais pelo incendio de Areosa — ou do Caldas da Cunha.

Quem esqueceu já o seu auxilio valioso?

Quem esqueceu a sua cooperação na extinção do incendio da fábrica do gaz?

Quem esqueceu o trabalho árduo e inteligente — a extrema dedicação — dos Bombeiros Voluntários no incendio do Raposo em 1902?

Quem esqueceu a acção desta prestimosa corporação em 31 de Março de 1920, no incendio da Rua das Padeiras?

Estava nesta data a corporação dissolvida e vendo-se que os Bombeiros Municipais, eram (pelo seu número) impotentes para dominar o incendio — foram os Bombeiros Voluntários — convidados a cooperar na extinção dêste incendio.

* * *

Mas isto não é de hoje — é já de há muito tempo — «muitos esforços conjugados entre si com a mesma boa vontade — conseguem o seu fim, porém dispersos e desavindos — cada um por si, pouco ou nada fazem!»

* * *

Não pretendo tirar aos Municipais o seu valor — mas lembremo-nos que são profissionais — que ganham, e fazem desta vida a sua profissão.

* * *

Coimbra tem pouco mais ou menos 34 mil habitantes, o que representa numa média 7.000 familias, e tem 3.500 comerciantes!

Saibam que a Corporação dos Bombeiros Voluntarios tem apenas 546 sócios, sendo:

335 auxiliares e, 211 protectores — o que dá uma receita aproximadamente entre donativos de 1.000$00, por mês!

A despeza ordinária leva esta receita e é preciso muitas dores de cabeça para se equilibrar a despeza.

Coimbra tem hoteis e pensões onde os fogos são mais susceptiveis de se darem, pois nenhum destes estabelecimentos são sócios dos Bombeiros Voluntários!

As agencias das casas bancarias, tambem não são sócios.

O proprio senhorio do prédio onde está instalada a séde dos Bombeiros Voluntarios, tambem não é sócio!

E tudo isto porquê?

* * *

Mas há mais:

A propria Camara Municipal esquece-se dos Bombeiros Voluntarios.

Existe um decreto, que manda as Camaras Municipais cobrarem das Companhias de Seguros — certa percentagem — dessa receita 10 % destina-se aos Bombeiros Voluntários.

Pois bem.

Até 1928, os bombeiros Voluntarios receberam essa receita, mas referente ao ano de 1929, não a receberam!

Porquê?

Diz-se que a Comissão Administrativa se esqueceu de incluir no seu orçamento esta verba e portanto ficou impossibilitada de contribuir com a percentagem a que tinham direito.

Admitamos, respeitosamente, o esquecimento que não se deveria ter dado, mas já que se recebeu a respectiva receita, de cuja importancia a percentagem aos Bombeiros Voluntarios foi desviada, recompense-se no ano futuro o prejuizo dado a esta corporação.

E' preciso que a ilustre Comissão Administrativa do Municipio estimule uma agremiação condecorada com a Torre Espada, considerada como Instituição de Utilidade Pública e reconheça tambem que os Bombeiros Municipais, embora com melhores comodidades e isto não é para admirar, não possue todavia os homens precisos, e consequentemente na situação de se desprezar os Bombeiros Voluntarios!

Lembrem-se, Senhores da Comissão Administrativa do nosso Municipio, que a maioria das Camaras do nosso País, independentemente de entregarem os 10 % da receita das Companhias de Seguros, ainda incluem no seu orçamento um subsidio para os Bombeiros Voluntarios.

Coimbra que outr'ora foi chamada «Terra de Amores» não deve esquecer o amor que deve ter pelos seus Bombeiros Voluntarios.

Que cada um na medida das suas possibilidades não esqueça o dever de auxiliar esta corporação — digna sôbre todos os aspectos da nossa admiração e da nossa voluntária coadjuvação.

Elmano Tora

Motorines de PRICE

PRICE'S PATENT CANDLE COMPANY, Ld.

Os melhores óleos do Mundo para automoveis.
O óleo que se impõe pela sua qualidade.

Representantes exclusivos no distrito de Coimbra:

AUTO-INDUSTRIAL, Lda., Avenida Navarro

COIMBRA

SEM T. S. F.

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw.
20,05 — Concerto por banda militar.
MADRID — 424 m. — 8 kw.
19 — Musica de baile.
20,25 — Resultados de foot-ball.
22 — Concerto pela Banda Municipal, dirigida pelo maestro Ricardo Villa.
24 — Musica de baile.
BARCELONA — 349 m. — 8 kw.
19,10 — Orquestra «Cleopatra» (selecção); «Près des étoiles»; «Fantaria n.º 2»: «Floten-Sérénade».
19,40 — Soprano Rosa Mitjavila; «Violetes»; «Romás al sol»; «Marina»; «Conçó d'amor e de guerra».
20,15 — Orquestra.
20,50 — Noticias desportivas.
TURIM — 273 m. — 7 kw.:
MILÃO — 500 m. — 7 kw.
20,30 — Opereta «Boecaccio», de Suppé.
MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
19 — Musica variada.
21 — Retransmissão de estações europeias.
ROMA — 441 m.
19,35 — «Mefistofeles», poesia e musica de A. Boito.

Ondas curtas

ZEENSEN — 31,38 m.
13 ás 23 — Concertos.
SCHENECTADY — 31,48 m.
23 ás 8 — Concerto variado.
ROMA — 80 m.
Retransmissão de Roma 441 m.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.
PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

ARREDORES DE COIMBRA

De S. Martinho do Bispo

SETEMBRO, 28. — No importante logar de S. Martinho do Bispo, séde de freguesia, realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Victorino da Fonseca Carramanho, filho do hábil serralheiro da fábrica de lanifícios de Santa Clara, sr. José da Fonseca Carramanho, e da sr.ª D. Piedade Santa Carramanho, com a sr.ª D. Clementina Maceneiro, filha do sr. Matias Eduardo dos Santos, diplomado pela Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, e da sr.ª D. Mariana Maceneiro.

O acto civil tem logar em casa dos pais da noiva, e o acto religioso na Igreja Paroquial, sendo o celebrante Monsenhor Rodrigues Madeira, dig.mo pároco da freguesia de S. Martinho do Bispo.

São padrinhos por parte da noiva, seu tio sr. Luís Maceneiro, distintissimo construtor civil em Lisboa, e sua esposa sr.ª D. Laura da Fonseca Maceneiro, e por parte do noivo o sr. Joaquim dos Santos, dig.mo empregado da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, e sua esposa sr.ª D. Madalena Monteiro dos Santos.

Ao acto civil devem assistir os srs. Jaime Maceneiro, engenheiro da construção civil em Lisboa, sua esposa sr.ª D. Maria José Lobo Maceneiro, sua extremosa filhinha, menina Elvira Lobo Maceneiro, e José Martinho Joaquim Miranda, sua esposa sr.ª D. Manuela Ferreira Miranda, João Lopes, sua esposa sr.ª D. Luisa Santa e Silva Lopes, e D. Carmina e Silva.

Aos noivos desejamos muitas felicidades. — C.

De Casal de Eira (Calhabé)

26 DE SETEMBRO — A Camara Municipal, há muito já, principiou as obras da canalização de água para esta localidade.

A certa altura, porém, as obras foram suspensas e, até hoje, ainda não recomeçadas.

Os proprietarios desta localidade, que lutam com uma enorme falta de água, pedem-nos para chamarmos a atenção da Camara afim de ela dar imediatas providencias, de fórma a ser concluida, com a urgencia necessaria, a canalização. — C.

Da Copeira

25 DE SETEMBRO — A Copeira, pequeno logar pertencente á freguesia de Santa Clara, distante apenas 3 quilometros, é talvez uma das poucas povoações nestas redondezas que se orgulha de ser servida por uma boa estrada, como seja a da Conraria, ultimamente mandada reparar pela Direcção Geral das Estradas.

Mas...

Apezar disso, por ser um logar servido por uma boa estrada, tem tambem as suas necessidades, que devem ser satisfeitas, pois a elas tem incontestavel direito.

Há muito tempo já que os habitantes da Copeira, tendo á sua frente o abastado proprietario sr. Manuel da Silva, tem envidado os seus esforços junto dos Serviços Municipalizados, no sentido da rêde de iluminação electrica se estender até aqui, tanto mais que para isso conta já com 20 consumidores, número mais que suficiente para se conseguir êste importante melhoramento, segundo prescreve o regulamento dos S. M.

Em face do que fica exposto é, pois, de toda a justiça satisfazer as aspirações do povo dêste logar.

— Passou hoje o aniversário natalicio do menino Benedito da Silva, filho do nosso amigo e proprietario neste logar, sr. Manuel da Silva, a quem felicitamos. — C.

De Casais do Campo

25 DE SETEMBRO — Há muito tempo que em frente do pôsto da G. N. R., nesta povoação, se encontra um curral, ligado e pertencente á casa onde habita o sr. João Pereira, cuja parede do lado da rua ameaça ruina. Ainda esta noite desabaram algumas pedras.

Está á vista de toda a gente o perigo que corre qualquer pessoa, por ser uma rua de muito transito, como até para qualquer animal, quando de passagem. Chama-se pois a atenção da Camara, para que ordene a demolição da tal parede. — C.

Carta de Santarem

26 DE SETEMBRO. — Procurou-nos o sr. António João de Sousa, armazenista nesta cidade, para nos mostrar a correspondencia trocada com o seu forneceder de bacalhau sr. Teixeira, F.º & C.ª L.da, do Porto, por onde demonstra que o bacalhau ao tempo da apreensão, por se supor não estar em condições de consumo já não estava de sua conta, mas da casa fornecedora, pedindo-lhe esta para o entregar ao armazenista António Rodrigues mas como êste não aparecesse a levanta-lo, ainda conseguira colocar 5 quintais do mesmo bacalhau em Rio Maior, onde, como meio preventivo, obteve do delegado de saude um certificado em como o bacalhau estava em condições de consumo.

— Foi preso proximo de Vale de Figueira, um pastor de nome José dos Santos, de Alcaphões, por ter arremessado uma pedra ao comboio, ferindo no nariz o sr. Braz Ornelas, regedor no Pombalinho. O rapaz confessou o crime e foi em seguida enviado, ao tribunal.

Ontem, um outro rapaz e quási no mesmo local, atirou com pedras ao comboio 151 e na vespera, um outro colocou pedras á frente do comboio n.º 5.

Bom será que reprimam estas selvagerias com todo o rigor. — C.

Sorte Grande
Em 27 de Setembro

1.º prémio n.º 7485 vendido na casa de

Julio da Cunha Pinto & Filhos
AVENIDA NAVARRO

A 4 de Outubro . 400 contos
A 20 de Dezembro 6:000 contos

De Santa Comba Dão

26 DE SETEMBRO. — Começaram as vindimas que êste ano parece trazerem menor colheita em virtude de ter sido prejudicada pelo sol.

— Vão bastante adiantados os trabalhos para adaptação do antigo Cine-Teatro a Palácio da Justiça.

— Depois de alguns de demora em Sevilha e nalgumas terras do sul do país, chegam ámanhã a esta vila os nossos estimados amigos srs. José de Matos e Benedito Ferreira, importantes capitalistas e comerciantes do Congo Belga. — C.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

FALECIMENTOS

Com 1 ano de idade faleceu a interessante Maria Alice Lucas, filha estremecida do nosso amigo sr. Francisco Caetano Ferreira, a quem acompanhamos na sua dôr.

— Faleceram nesta cidade, a sr.ª Marcelina Marques Teixeira, de 62 anos de idade, solteira, natural e residente na Pocariça, Cantanhede e a sr.ª Maria da Luz, de 70 anos de idade, viuva, natural de Abrantes e residente em Coimbra.

Pela Instrução

Curso de admissão ás escolas do magisterio primario

Abre no próximo dia 7 de Outubro, nesta cidade, Escadas de S. Cristóvão, 6, um Curso de habitação para exames de ingresso ás «Escolas do Magistério», e que dispõe de professores diplomados, especialisados, nas disciplinas que ensinam.

Consultório Dentário

ARMANDO DE SOUSA

Fechado até 15 de Outubro.

Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.os 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Maracha.

Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo, n.º 20. X

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Sants Clara, por 110$00.

Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Um 3.º andar com 7 divisões na Rua da Figueira da Foz, n.º 164 e uma loja que serve para qualquer ramo de negócio, na mesma Rua, com os n.os 172-174.

Para ver e tratar, na Rua da Figueira da Foz, n.º 164. 1

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo.

Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 8

Automovel

Vende-se um em bom estado, com excelente maquinismo.

Nesta redacção se diz. 3

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, tanque para lavar roupa e uma capoeira.

Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo.

†

D. Generosa Adelaide de Matos Areosa

MISSA DO 30.º DIA

Antonio Duarte de Matos Areosa e sua mulher, Arnaldo Duarte Areosa, sua mulher e filhos (ausentes) e mais familia, mandam rezar uma missa por alma da chorada morta, na terça-feira 30 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem ás pessoas de suas relações e amizade a comparencia a este piedoso acto.

Tivoli

HOJE — 2 Espectáculos 2
A's 4 horas da tarde e 9 da noite
O Capitão Salvador
Em 8 partes
Chuva de Filhos
Em 6 partes

A'manhã, segunda-feira, novo programa

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

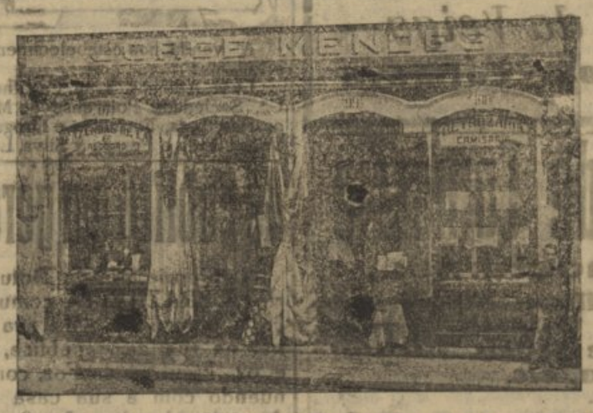
Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rês do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. q.-d.-t.-2

Cosinheira

Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º



Praça Velha, 97 a 100

Liquidação com 30 % de desconto de todos os retalhos existentes, camisolas, miudezas, etc., aproveitem esta oportunidade.

Além disso panos brancos com 0,80 de largo a 3$50, crús desde 1$80, LENÇOIS BRANCOS, desde 18$00 os 2,25.

Alpargatas de borracha, nova baixa. Flanelas a 3$00, etc.

GAZOLINA

Litro 2$50

A' venda nas garages da Auto-Industrial, Limitada:
Na Avenida Sá da Bandeira
Avenida Navarro e
no quiosque junto á ponte de Santa Clara

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Casa

Com 9 divisões, agua canalizada e luz electrica em todas as dependencias, aluga-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98.

Informam Mizarelas & C.ª, Rua Ferreira Borges, 155, 2.º.

Casas

Arrandam-se duas; uma com 6 divisões por 100$00 e a outra com 4 divisões por 50$00 mensais.

Vêr e tratar na Quinta de S. Domingos, Conchada. X

Estudantes

Dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa particular para serem tratados como familia.

Nesta redacção se diz. 8

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.os 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Piano

Vertical, em bom estado, próprio para estudo.

Vende-se na Livraria Cunha rua Ferreira Borges, 152, Coimbra. X

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. - «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quarto

Aluga-se em casa de familia respeitável a dois meninos, perto da Universidade. Falar na Farmacia Pereira, R. Candido dos Reis, 5. 4.º a

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quimico

Diplomado ou prático, admite-se para laboratório duma fábrica, em Coimbra.

Indicar por escrito, idade, habilitações, ordenado que deseja, etc. para a rua da Sofia, n.o 21 — Coimbra. 3

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo de trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra.

Para tratar, na mesma casa. X

Trespassa-se

Uma explendida loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda barata.

Nesta redacção se diz. 8

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Um carrinho de bebé, quási novo, podendo servir de berço, até 15 meses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Um macho, muito fino, carroça e arreios.

Informa na R. do Cego, 7. X

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sôbre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Empresta-se 65 contos

25.000$00, mediante letra
30.000$00, mediante hipoteca
10.000$00, mediante letra.

A tratar com o procurador, Valente Escritório do advogado dr. António Leitão, advogado. 2

20:000$00

Emprestam-se sôbre hipoteca. Juros em conta.

Largo das Ameias, 10. d-c-c.

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Goureça de Lisboa, 95. q-s-d-266

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES, 9

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato,, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Curso Prático de Comércio

(Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Embora este curso não forneça atestados oficiais — fornece o saber e competencia!!!

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.° — Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Compa., L.da.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.
Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 7

CASA DO POVO

90, Rua do Visconde da Luz, 92

Trespassa-se este antigo estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, situado na melhor rua da cidade e a melhor casa para este ramo de negocio.
Trata-se na mesma e facilita-se a transacção. 1

Sexta classe de Letras e Sciencias

Estão abertas as matriculas destes cursos no Colegio Luís de Camões, a Cruz de Celas.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.
Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.
Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Azeites finos

Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

MIGUEL RODRIGUES 4

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VID

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Açucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres
Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Cinco anos depois

Arrendam-se um rjc na antiga rua, n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Ferreira Borges, 96,-2.º X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Terça-feira, 30 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2588

Más esperanças...

E' um jornal do nosso país que me suscita este artigo. O seu ilustre director, cheio de bôas intenções, reconhece na moderna geração bôas cabeças... Concordo, porque algumas ha; mas, é necessário corrigir as suas afirmações.

Na mocidade estudiosa actual, encontram-se grandes valores que ámanhã tomarão o leme espinhoso do barco nacional, indubitavelmente. Mas, a maior parte, permanece ainda com os olhos fechados, (porque querer vêr só dois palmos adiante do nariz, é o mesmo que nada ver) porquanto, chegam a negar o seu próprio «eu», a própria naturesa humana.

Essa maioria, não pensa, não escreve; repete, recita, são verdadeiros autómatos nas mãos daqueles que os mesmos denominam privilegiados.

E tu, leitor sagaz, não ouves, todos os dias, êsses meninos pretenciosos, ventilada uma discussão sôbre qualquer tema, abonarem constantemente as suas afirmações com os ditos faciosos das «autoridades»?

Fazem delas, pensam êles, uma barreira inexpugnável para opôrem aos contendores. Coartam a sua própria naturesa, mutilam as faculdades que lhes são congénitas, e, aceitam, sem análise, sem apreciação metódica e prévia, como superior, como sobrenatural, as conclusões nefastas a que chegam êsses super-homens de Niethsche manejando raciocínios falsos.

Nada mais envilece o homem do que subjugar-se a uma ilação de premissas que desconhece. E', que, nestas, surpreende-se, quási sempre, um móbil ilusório. E' na primeira premissa dum raciocinio silográfico, que está sempre o sofisma dessas autoridades. São sofismas viciados.

E aquele que se presa de ser homem, digo ainda mais, o que é homem, porque de modo contrário, nega a sua própria existencia, o seu próprio sêr, deve analisar com minuciosa atenção essas premissas, deve pro-trair êsses vícios que teem constituído o substractum nacional.

E' tôrpe, é anti-natural, aceitarmos as coisas tais como no-las entregaram os nossos antepassados.

Dessa forma, não ha progresso possivel, vegeta-se. Só se patenteia inepcia e conformismo. E não são estas as actividades inerentes á nossa naturesa.

Quando se submete á discussão uma tése, o homem, porque é homem, deve defendê-la ou atacá-la, com ideias suas, e, não chamar em em seu auxilio argumentos que desconhece no seu intimo, de pretensas autoridades.

Respeita-se, porque o trabalho merece respeito, a erudição do sábio, mas ninguem deve entregar-se-lhe sem preguntar: «porquê»? O porquê, a razão das coisas, é o objecto da filosofia; e, o homem é filosofo por naturesa.

A inteligencia do homem mede-se pela fertilidade de ideias e nunca pela citação infinita e exaustiva de obras e de autores.

No momento em que eu pensasse como essa maioria, leitor, renunciava á minha qualidade de homem... por necessidade.

José Caldinhas.

Os grandiosos festejos comemorativos do quinto aniversário do Orfeão da Covilhã

COVILHÃ, 29 — A direcção do Orfeão Covilhanense, que está activando os seus esforços para que as festas comemorativas do quinto aniversário da sua fundação resultem brilhantemente, re solveu marcar as noites de 14 e 15 de Novembro próximo para a sua realização.

E' grande o entusiasmo por estes dois saraus.

Confirma-se a noticia, dada por a «Gazeta de Coimbra», de que devem tomar parte na segunda récita um insigne cantor e eximios guitarristas da cidade do Mondego. — C.

Beneficencia

De uma generosa senhora que se acoberta sob as iniciais H. B., recebemos a quantia de 50$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, comemorando assim o aniversário do falecimento de D. Unistalda A. Horta Barbosa. Em nome dos pobres contemplados, os nossos agradecimentos.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Estou inocente! Sou uma vítima de ódios!

afirma-nos D. Silvina Ribeiro

A cadeia das Mónicas. O ambiente do crime. O sofrimento da condenada do crime da Poça das Feiticeiras. As suas declarações. A vingança e o ódio dos inimigos dos réus. A sentimentalidade de uma senhora. — Uma representação dirigida à "Gazeta de Coimbra" por um grupo de louzanenses. — O que diz a imprensa.

O portão da cadeia das Monicas range sôb o impulso do guarda. A hora da visita terminara, mas ao jornalista abria-se uma concessão especial. Olhares circunspectos envolvem-nos. A curiosidade de algumas reclusas cobrem-nos de admiração. Que iriam fazer ali, áquela hora, o jornalista e uma pessoa estranha ao movimento diario das visitas? Estupefacção geral, bisbilhotice no caso e um quê de indiscreção daquela gente que acorreu ao ruido produzido pelo movimento da porta de entrada.

— Desejo visitar a presa sr.ª D. Silvina Trindade Ribeiro — informamos gravemente.

O jornalista é conduzido a uma sala de espera. Ambiente frio, de velho pardieiro. Ao fundo uma especie de genuflexorio. Uma secretária velha, duas cadeiras em bom estado. Silencio em nossa vólta. Uma ou outra reclusa espreita timidamente para logo a sua figura se apagar na sombra.

De quando em vez o tilintar das chaves anuncia o aproximar do porteiro, ou da empregada encarregada da abertura da segunda porta.

A' entrada o guarda, aspecto grave e duro, responde-nos secamente. Vencida essa deficiencia uma senhora que nos dizem ser empregada, acolhe-nos com certa benevolencia.

Sôbre as nossas pessoas concentram-se já as atenções de guardas e reclusas enquanto alguem chama D. Silvina. Vozes secas, opiniões discretas rompem o silencio daquela necrópole de vivos.

Uma rapariga formosa, de certa elegancia física, que uma irreflexão da vida transportou á prisão maior inquire se o 5 de Outubro lhe abrirá as portas da cadeia das Monicas.

E pessoa amiga diz-lhe:

— Está amnistiada. No dia 5 de Outubro termina a pena. E' posta em liberdade, com toda a certeza.

O rosto da pobre rapariga inunda-se de alegria. Quasi saltita como uma alveola. A sua voz doce tem entoações de vivacidade e contentamento. Os seus ciclos tem quasi a melodia de gorgeios de rouxinois no Mondego.

A rapariga condenada a prisão maior é o primeiro aspecto agradavel da observação do jornalista. E confesso que a dureza daquele ambiente, a gravidade daquela hora é amenisada com a alegria daquela mocidade que espande o seu contentamento ao aproximar-se a hora da sua libertação.

Entretanto, assume á porta da sala de visitas D. Silvina Trindade Ribeiro. O jornalista conhece-a há cinco anos. Quando o sol da liberdade bafejava a sua existencia o jornalista ignorava que no orbe terraqueo vivesse D. Silvina. A fatalidade e a profissão do jornalista trouxeram êste conhecimento.

D. Silvina surpreende-se com a nossa presença. Há mais de um ano, desde que a vimos na cadeia de Santa Cruz, em Coimbra, jámais nos tinhamos encontrado.

— Por cá o senhor! — inquire em tom de certa admiração a condenada da Poça das Feiticeiras.

D. Silvina Trindade Ribeiro veste de preto. A mesma expressão de luto que lhe conhecemos. Ainda não abandonou o negro desde a morte de seu pai. Traja com simplicidade sem exibições nem exteriorisações de dôr. Veste tal qual a sua sentimentalidade o determina.

Está muito abatida. Mais vélha, com fundo vinculo de sofrimento. Durante êste ano que não a viamos envélheceu mais de quinze anos. As cãs se não lhe cobriram a cabeça completamente, abrem-lhe fundas faixas brancas no cabelo. E depois se ainda fôsse uma admiradora de La Garçone, ainda disfarçava um pouco aquela velhice prematura.

Não está cega, como correu com certa insistencia. Mas os seus olhos denotam ter vertido muitas lagrimas.

Dois leques indiscretos, com largas aberturas, nas extremidades dos olhos, são os prenuncios do declinar da mocidade. Aqueles «pés de galinha», como o vulgo designa, são bem a expressão do seu sofrimento. Pobre senhora a quem a maldade dos homens e uma associação de ódios e malquerenças transportou áquele presidio.

A entrevista principia sem grande preparação.

— Que me diz, D. Silvina, acêrca das novas investigações: — preguntamos.

— Que hei de eu dizer! Aguardo serenamente o desenrolar dos acontecimentos.

— Mas não tem esperanças de que tudo fique esclarecido? — preguntamos.

O estado de descrença manifesta-se com indiscreção:

— Eu sei lá. Desde que me meteram aqui, não tendo eu feito mal a ninguem, acho os homens capazes de tudo.

— Mas os agentes fizeram já investigações importantes.

— Bem sei. Mas ainda não terminaram os odios contra nós. Ha muitas pessoas que nos querem mal. Não sei, não sei!

As preguntas do jornalista sucedem-se como setas. E D. Silvina quere ser amavel para ele e vai sempre falando:

— Não tenho mais nada a acrescentar ao que já disse: — estou inocente. Uma filha não mata o pai. E' uma infamia que disseram de mim. Sou vitima dos ódios de parentes e de pessoas que tinham interesse em me meter nesta cadeia.

E depois:

— Os nossos inimigos são bem conhecidos. Foram eles que prepararam tudo isto; são eles que tem interesse em que não se esclareça a verdade. Eu só desejo que se apure tudo.

Com certa veemencia:

— Sou uma inocente. Sou uma vitima da maldade dos homens. Eis tudo.

— Esclarecida a verdade, D. Silvina será reabilitada! — dissémos.

— Juridicamente é verdade. Mas o meu nome continuará manchado. Não conseguirei, mesmo reabilitada, voltar a ser o que fui.

E com certa indignação:

— Foi o que me arranjaram essas bôas pessoas...

A terminar;

— Hei de viver o tempo que Deus quizer. Aqui ou em qualquer lado. O que mais custa é pesar sôbre a minha consciencia um crime monstro como êste que arquitectaram contra mim e meu marido. Meu pai podia ser mau pai. Mas era sobretudo meu pai. A' sua alma eu devo todo o respeito. Contudo não deixarei de dizer e proclamar até á morte:

— Estou inocente!

A. M.

* * *

Apoiando a nossa atitude e louvando a nossa campanha, em prol do esclarecimento da verdade, recebemos a seguinte representação assinada por alguns lousanenses, que agradecemos:

...Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Um grupo de louzanenses, amigos da «Gazeta de Coimbra», tendo seguido, com interesse, a brilhante campanha por êsse jornal iniciada sôbre o celebre crime da «Poça das Feiticeiras, veem, no momento em que a opinião pública começa a vibrar com o desenrolar das investigações, saudar êsse explendido diário e afirmar que foi êle o primeiro a clamar a inocencia de Claudino e esposa e a indicar o erro inicial das investigações policiais. E' á «Gazeta de Coimbra», que se devem as primeiras palavras de alarme.

E' á «Gazeta de Coimbra», que se devem as primeiras afirmações de que havia criminosos á solta e inocentes sofrendo os horrores do carcere.

Foi a «Gazeta de Coimbra» o primeiro jornal português a sustentar, com veemencia e entusiasmo, a necessidade de esclarecer, êsse «mistério», condenando os que deviam ser condenados, absolvendo os que deviam ser absolvidos.

Tem de se fazer justiça a quem de direito.

E essa justiça tem de ser feita á «Gazeta de Coimbra».

A campanha da «Gazeta de Coimbra» sôbre o crime de Viseu, é das campanhas mais brilhantes realizadas nos ultimos tempos na imprensa portuguesa.

Preparou a opinião pública. Indicou preciosos elementos aos actuais investigadores, habeis e inteligentes, «vivendo» longe das sugestões e da influencia nefasta da «Mão Negra».

Alfredo Marques, merece, de facto, as nossas melhores saudações.

Jornalista vigoroso, combate sem receio, iluminado pela luz brilhante da verdade.

«Goron», pseudonimo sob o qual se acoberta um habil «dectetive», deduziu admiravelmente e... — estamos convencidos — acertou.

As investigações, portanto, devem prosseguir.

Daqui desta linda vila da Lousan, anciosamente o desejamos.

Terminamos, senhor Director, felicitando o vosso explendido diário pela campanha realizada e pela brilhante colaboração de Alfredo Marques e de «Goron».

Lousan, 27 de Setembro de 1930.

Mario Machado, advogado.
Americo Mateus Germano, funcionário público.
Antonio Bastos, guarda livros.
Antonio Miguel, industrial.
Augusto Miguel, proprietário.
Salvador dos Santos Iria, empregado de farmácia.
Joaquim Duarte, tipografo.
Alexandre Polaco, encadernador.
Adelino Francisco, tipografo.
Abel Baptista, comerciante.
Armando Baptista, empregado do comércio.
Abel da Piedade Baptista empregado do comércio.
José Correia Junior, 1.º tenente da Marinha.
Ramiro José de Figueiredo, empregado do comércio.
José F. de Almeida Freire Val Serrano, estudante.
Antonio da Rocha Dantas, oficial do registo civil e advogado.
Manuel de Aguiar Cortez, escrivão de direito.
Apio Nunes Barata, chefe da estação telegrato-postal.
Antonio Baptista de Almeida, professor.
Vergilio Ribeiro da Silva, comerciante.
José Maria Simões, industrial.
João Fernandes, motorista.
Manuel Neto, motorista.
Alcino Simões Lopes, médico.
Abilio Pessoa dos Santos, comerciante.
Antonio Coelho, empregado do comércio.
Augusto Pinto Erse, empregado do comércio.
Luis Pinto Santiago, proprietário.
Luís Correia, comerciante.
Joaquim Simões Carranca, empregado do comércio.
Alberto Ferreira dos Santos, empregado público.
Jorge Nunes Rôlo, empregado de farmácia.

—

Subordinada á epigrafe «Uma honra para a Imprensa», inseré no seu ultimo numero, o vibrante bisemanario republicano da Covilhã, «O Raio», uma local que passamos a transcrever, muito reconhecidamente.

«Ha anos apareceu morto numa propriedade de Viseu um homem que tinha seus meios de fortura. O mobil do crime devia ser o interesse pelo dinheiro. Acontecia que ele andava em más relações com um seu genro e a esposa deste, sua filha.

Iniciadas as investigações para a descoberta dos criminosos, começou de se girar em volta das relações pouco amistosas do genro e da filha.

E' do crime da Poças das Feiticeiras que estamos a ocupar nos.

O julgamento, realizado com provas que se averigua agora foram argamassados no odio, concluiu por condenar os dois réus, a penas pezadissimas, pretextando eles, todavia, a sua inocencia.

Decorreram anos. Da Penitenciária vieram e vem os gemidos.

Aparece então na imprensa o jornalista républicano, o nosso ilustre camarada Alfredo Marques e, juntando factos, analizando-os á face da razão e do direito, insiste com o sr. Ministro da Justiça para que, numa nova investigação, se averigue quem são os criminosos.

Teem as investigações decorrido e poucos dias faltarão para tudo se esclarecer, restituindo á liberdade, dois individuos acusados de maior crime; o de parricidas.

E' uma vitória para a imprensa, que está, neste caso representada brilhantemente pelo nosso querido camarada Alfredo Marques, que encontrou na «Gazeta de Coimbra» um arauto para clamar justiça.

E fez-se justiça».

* * *

Amanhã:

Entrevista com Claudino Lopes Ribeiro.

INTERESSES DE COIMBRA

O Jardim da Manga

Uma questão irritante

Consta-nos que a Camara vai esclarecer a opinião pública e a imprensa sôbre o que de desagradavel se passa com o Jardim da Manga, para o que parece será convocada uma reunião nos Paços do Concelho.

Como se sabe, á Camara tendo deliberado ceder, há já tempo, aquele historico e artistico Jardim, á Comissão de Turismo, para esta entidade proceder á sua restauração e adaptação a um elegante Mercado de Flores — iniciativa que muito agradou a toda a cidade — tratava ultimamente de procedr á sua conveniente limpeza e desobstrução, afim do referido recinto ser entregue á Comissão de Turismo, e esta entidade poder assim começar, sem mais perda de tempo, a sua obra.

Porém, de um momento para o outro, surgem dificuldades de certa importancia que obrigam a Camara a suspender os referidos trabalhos de desobstrução e limpeza, e parece que tambem um conflito com aspectos de relativa gravidade para os direitos do Municipio e para o brio da propria Camara.

A Comissão de Turismo, por sua vez, profundamente desgostosa com o que se tem passado, consta-nos que está na disposição de pôr inteiramente de parte a iniciativa que pretendia levar á pratica, visto haver entidades que mostram lamentavelmente desejos de embaraçar a sua obra, não sabemos com que fim oculto.

A Camara, devemos confessar, tem procedido bem, facilitando por todas as formas a realização da feliz iniciativa da Comissão de Turismo; mas, infelizmente, há outras entidades que parece se comprazem em embaraçar-lhe a acção...

Em suma, como a Camara vai esclarecer a imprensa e a opinião pública, como lhe cumpre, aguardaremos os seus autorizados esclarecimentos, para depois dizermos o que se nos oferecer sôbre o assunto, que, como nunca, está interessando a cidade.

Segundo as nossas informações, as entidades representativas dos interesses da cidade, depois da Camara as pôr ao par do que se passa, dirigir-se hão ao govêrno para lhe apresentar as suas reclamações, apoiando a Camara, que parece vêr-se ameaçada de ser esbulhada do que sempre pertenceu ao Municipio.

No Brasil

Propaganda de Coimbra

O Conselho Nacional de Turismo acabá de pedir á Comissão de Turismo desta cidade a linda e variada colecção de «diapositivos», com os mais interessantes aspectos monumentais, artisticos e panoramicos de Coimbra e região, afim de serem projectados no «écran» da Exposição Portuguesa de Amostras, que o nosso govêrno promove no Rio de Janeiro, e de que é Alto Comissário o coronel sr. Silveira e Castro, ilustre vice-presidente daquele Concelho, que já exerceu igual cargo na Exposição de Sevilha.

A Exposição de Amostras do Rio de Janeiro, devendo ser visitada por muitos estrangeiros, principalmente dos varios países da America, é uma boa ocasião a aproveitar para a propaganda das belezas naturais e artisticas e monumentos e museus do nosso país, propaganda que, sendo bem dirigida, póde ser de apreciaveis efeitos turisticos e economicos para Portugal.

Pela Universidade

Sabemos que o sr. Reitor da Universidade, está na disposição de franquear ao público, durante dois ou três dias da próxima semana, todas as instalações do Paço das Escolas, onde ultimamente se realizaram obras de grande vulto, habilitando-o assim a conhecer da riquesa dêste magnifico estabelecimento, cujas instalações podem hombrear com as das melhores Universidades da Europa.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está encadeada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores e anunciantes.

Nesta data enviámos para cobrança as importancias de todas as assinaturas em débito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os satisfaçam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços.

A administração

A Industria de Coimbra

UMA VISITA A'S FABRICAS DA "CERAMICA LUSITANA,,

Quem tenha acompanhado de perto as evoluções da industria portuguesa ha-de constatar que ela atingiu um tal grau de desenvolvimento e perfeição que, rivalizando com a dos mais prosperos povos estrangeiros, satisfaz por si só o consumo nacional.

E' certo que, por mercê de uma orientação técnica e comercial que nem sempre tem sido a recomendada, alguns dos ramos da nossa industria ainda não lograram encontrar no publico, aquela confiança que seria para desejar...

Mas tambem é certo que se arripiou caminho — e essa confiança vai começando a criar raizes.

...lamos nós dizendo da prosperidade da indústria nacional.

Basta visitarmos as nossas fabricas. Basta percorrermos todos êsses templos do trabalho. Basta percorre-los, com vagar, — para que tenhamos a noção exacta da importancia e do valor da sua produção.

Basta percorrer os seus armazens. Basta certificarmo-nos da sua maquinaria moderna. Das suas instalações.

Estivemos no sabado na «Fábrica da Ceramica Luzitana, lá adiante, ao Loreto.

O publico que não pode visitar as fabricas — não as conhece, em regra. Sabe apenas que são grandes edificios, onde se alojam grandes populações operarias e que delas saiem estas ou aquelas materias.

Não sabe mais nada.

Este inquerito, cujas reportagens serão tantas quanto possiveis impressões detalhadas das nossas visitas, fica para elucida-lo.

E' esta a sua unica intenção.

Coimbra é hoje um dos mais importantes centros industriais do país.

E é Coimbra industrial que nós vamos mostrar aos leitores.

—

Quando transpuzemos o largo portão, a «sirêne» buzinava, prolongadamente, as cinco horas.

E nos vastos pateos aglomerava-se a multidão operaria cerca de quatrocentos operarios, homens, mulheres e crianças.

No escritório, o sr. Julio Martins, director geral da Companhia das Fábricas da Ceramica Portuguesa, recebe-nos amavelmente e acompanhou-nos na visita permenorizada que fizemos a todo o grandioso e extenso edificio.

Visto de fora, as suas proporções não indicam a sua amplitude anterior.

Lá dentro, a gente perde-se no emaranhado dos seus corredores, dos seus andares, que lembram, pelas obras a que nelas se estão procedendo, um «studio» gigantesco.

Estas obras são um milagre de rapidez.

Há um ano que a «Ceramica Luzitana» tomou conta desta fábrica — e ha um ano que, dia a dia, nela vão surgindo transformações, adaptações, melhoramentos de sorte a transformar o único pavilhão áquela data existente, num verdadeiro bairro fabril que, não longe, a cidade ha-de vêr ali construido.

O sr. Julio Martins é de uma proficiencia notável, na explicação de todo o complexo funcionamento da maquinaria e da fábrica.

Industrial moderno, com longa permanência nos grandes centros do estrangeiro, desvenda-nos com espantosa facilidade, todo o complicado acionamento das mais insignificantes peças, de sorte a conduzir-nos até á factura dos produtos.

Estamos em frente dos depósitos.

Passamos aos moinhos. Depois, aos «ateliers» de moldagem. Daí, aos fornos — dezoito fornos, trabalhando a altas temperaturas.

Uma nota que convem fixar:

A «Ceramica Luzitana» importa das melhores fábricas de além fronteiras, uma série de produtos.

Fabrica os seus — e coloca-os em confronto com aqueles.

E só quando do confronto resulta vantagem para os fabricados por si, — é que os lança no mercado.

Preocupa-a assim aquela ancia de perfeição, de que está possuida a industria portuguesa, e que é a mais sólida garantia a oferecer ao público.

Anexadas a si, oficinas de serralharia, carpintéria, etc., garantindo o bom e regular funcionamento da fabrica, não há avaria alguma que possa interromper essa marcha matematica, certa.

Ao lado de cada maquina, todas as peças que possam partir-se ou sofrer desarranjo — prontas a substituir aquelas.

Ao lado da sua central electrica — a ligação com a corrente pública.

E mais pavilhões em edificação, indicando claramente o constante desenvolvimento da sua produção — louça de construção, azulejos, ladrilhos de cimento, mosaico ceramico, manilhas de gres, telhas, tijolo, etc., empilhados nos armazens.

Obras nos cais do caminho de ferro — hoje insuficiente para a descarga e exportação.

O número de operarios aumenta semanalmente.

No fim do ano devem ascender a um milhar!

A visita terminou duas horas depois.

O sr. Julio Martins fala-nos ainda de outras obras a realizar tais como um bairro operario, estradas de ligação, etc.

E nós concluiremos:

— Coimbra pode orgulhar-se de possuir uma das melhores fábricas de ceramica do país.

— E que será num futuro breve, estou certo, — acrescenta o distinto industrial — glória da industria portuguesa!

Empreza Automobilista da Beira

A Empreza Automobilista da Beira, cujos progressos se veem acentuando de dia para dia, acaba de alargar a sua esfera de acção, desenvolvendo notavelmente os seus serviços, estabelecendo outros com a C. P. Mas não tendo em vista apenas esse alargamento de serviço, mas tambem a comodidade do publico, adquiriu 6 camionetas De Dion Bouton, cujas carroceries executadas em Coimbra nas oficinas do sr. Adelino Frias, honram sobremaneiramente a industria conimbricense.

A Empreza Automobilista da Beira, confiou a sua gerência á Auto Industrial, Limitada, que é desempenhada pelos nossos presados amigos srs. Scipião Simões e Mario Costa de Figueiredo, nomes bem conhecidos no nosso meio comercial e que só por si constituem uma justa garantia para o desenvolvimento cada vez mais florescentes das emprezas que lhes confiaram os seus destinos.

A gerência da Empreza da Beira proporcionou aos representantes da Imprensa, no ultimo domingo, um passeio a Penacova, sendo utilizada uma das suas novas magnificas camionetas.

Naquela linda vila foi-lhes oferecido um almoço ao qual assistiram tambem os srs. dr. Manuel Fernandes Costa, dr. José Cipriano Rodrigues Denis, coronel António Pereira de Sande, António Luís Teixeira, engenheiro da C. P.; Costa Lopes e José Pedro da Silva, inspectores da C. P.; dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Victor Pinto, dr. Galião Videira, Scipião Simões e Mario Costa de Figueiredo.

Ao chanpagne foram levantados calorosos brindes, nos quais foram postos em destaque a Empreza Automobilista da Beira e os seus gerentes, e muito especialmente o sr. Scipião Simões, a quem foram tributadas as maiores homenagens a que tem direito pelas suas grandes qualidades de trabalho e de caracter.

A «Gazeta de Coimbra» agradece as deferencias, e o convite que lhe foi dirigido.

Bombeiros Voluntarios

Meu caro Arrobas: — No artigo da «Gazeta de Coimbra», de domingo, sôbre a epigrafe acima, e de minha autoria dizia eu que existe um Decreto que manda as Camaras Municipais cobrarem das Companhias de Seguros, 20 % da sua receita nos seus concelhos, de cuja verba 10 % se destina aos Bombeiros Voluntarios.

Parece que assim não é, e se fiz esta afirmação foi por ter interpretado mal a conversa, nesta parte, que tive com alguem.

A percentagem cedida pelas Camaras Municipais aos Bombeiros Voluntarios, não é obrigatoria, mas de livre vontade das mesmas, do que resultou o Senado Municipal de 1928 votar a percentagem que os Bombeiros Voluntarios recebeu nesse ano — e só por esquecimento, segundo me afirmam, a Camara não incluiu no seu orçamento de 1929-1930 — a respectiva percentagem.

Apraz-me fazer esta rectificação voluntariamente — mas seja como fôr, é bom não ignorarmos que a maior parte das Camaras do nosso país, subsidiam os Bombeiros Voluntarios.

Muito grato pela publicação desta se confessa o

Elmano Tora.

José Augusto de Castro

Acompanhado de sua filha retirou ontem para a Guarda, o brilhante jornalista republicano sr. José Augusto de Castro que, naquela cidade, dirige superiormente o importante semanário «O Combate», e que havia aqui chegado no sábado.

Afonso Rasteiro

Partiu para Setubal, Evora e Mafra o distinto fotógrafo conimbricense sr. Afonso Rasteiro, que se propõe colher nestas cidades algumas fotografias dos seus principais monumentos.

De Lisboa

29 de Setembro

O Congresso da Pequena Imprensa

Prosseguiu hoje, na Sociedade de Geografia, o Congresso da Pequena Imprensa.

Depois do presidente saudar a assembleia e falar do esforço dos nossos soldados na Grande Guerra, o sr. Artur de Castro defendeu uma moção sôbre a defeza das colonias.

O sr. José Simões Marques defende uma amnistia aos delictos de imprensa e castigos aplicados aos jornais, por entre aplausos da assembleia.

Na ordem dos trabalhos continuou a apreciação do projecto de estatutos do Sindicato da Pequena Imprensa.

Na discussão tomaram parte varios congressistas.

* * *

Os congressistas foram á tarde ao Monte Estoril, sendo-lhes oferecido ali um «Porto de honra».

* * *

O Congresso encerra os seus trabalhos na sessão marcada para as 21 horas.

Importante apreensão de materiais e generos que a Companhia Nacional de Navegação pretendia sonegar aos direitos

A escolta volante da Alfandega de Lisboa, constituida pelo sargento da Guarda Fiscal, Serafim Pinheiro da Costa e pelos agentes José dos Santos, António José Martins, João Varão e José Joaquim, soldados da mesma corporação, passou hoje uma rigorosa busca nos armazens livres do recinto do Cais da Fundição, tendo feito uma importante apreensão de materiais e generos, descaminhados aos direitos, e pertencentes á Companhia Nacional de Navegação.

Da apreensão consta o seguinte: 60 caixas de bebidas estrangeiras, 12 redes de ferro zincado, 14 sacas com assucar, 1 fardo com 45 quilos de tabaco, 1 caixa com pneus e varios sacos com sementes oleoginosas.

Os materiais e generos apreendidos haviam sido desembarcados de navios daquela Companhia e colocados nos referidos armazens, livres de onde sairiam sem pagar os devidos direitos.

O processo de apreensão foi já entregue ao Tribunal do Contencioso Fiscal da Alfandega, sendo distribuido ao novo juis auditor sr. dr. Vicente de Vasconcelos.

Assistiu á apreensão, acompanhando todos os trabalhos da escolta, o sub-inspector sr. Victor Carvalho da Silva.

Congresso de Antropologia

No rápido da tarde chegaram a Lisboa, sendo condignamente recebidos, as personalidades nacionais e estrangeiras, que tomaram parte no Congresso de Antropologia, que acaba de realizar-se em Coimbra.

Visitante ilustre

A bordo do paquete «Asturias» seguiu hoje para Buenos Aires o sr. Vilanueva, antigo vice-presidente da Republica Argentina, que ontem chegou a Lisboa, vindo de Paris.

Exames liceais

Foi hoje publicado um decreto, com 93 artigos, estabelecendo o novo sistema de exames liceais.

Uma naturalização

Foi concedida a naturalização de cidadão português a José Ribeiro Castilho, subdito espanhol, natural de Achas, Pontevedra, e domiciliado no Porto.

Marinha de guerra

Foram promovidos a guardas-marinha, os seguintes aspirantes: Vitor Mannuel Coelho Madeira Tavares, Henrique de Almeida Ferreira Pinto, Julio Rosa Vieira Lopes, Antonio Cortes Carrasco, Alberto Henrique Ferreira Bastos, Fernando Vasco Alves da Veiga de Oliveira, Bernardino Nogueira, António Ferreida Trindade de Sousa, Augusto Martins de Almeida Jolglar, José Francisco Correia Matoso, Fernando Eduardo Pinto de Ornelas de Vasconcelos e Eduardo Augusto da Costa Cabral Metzner.

— O capitão-tenente sr. Manuel da Cunha Rêgo Chaves foi exonerado do cargo de chefe da 3.ª secção da repartição do pessoal do comando geral da Armada.

— O capitão de mar e guerra sr. Carlos Figueiredo de Miranda, foi mandado passar ao quadro de reserva.

Do comboio á linha

Recebeu curativo no Banco do Hospital de S. José, Norberto José Martins, de 21 anos, morador na Vila Amélia Gomes, 14, que caiu do comboio á linha, perto da estação de Estarreja, ferindo-se gravemente na cabeça e ficando contuso pelo corpo.

Desastres de viação

Foi atropelado por um camião, no Lumiar, o trabalhador António Lima, de 28 anos, morador nas Escolas Gerais, 50, r/c, que ficou bastante contuso pelo corpo, recolhendo á sala de observações do Hospital de S. José.

Prostrado por doença

Foi encontrado, caído sem fala, na rua de S. Bento, o trabalhador Aurelio Real, de 31 anos, residente na mesma rua, o qual foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

O desastre de Alverca

Por noticias recebidas hoje sabe-se que se agravaram os padecimentos do tenente Aurelio de Oliveira Rocha, um dos oficiais feridos no desastre de aviação, que na sexta-feira ultima ocorreu em Alverca.

O tenente José Freire de Meneses continua a melhorar.

Uma série de desastres

Receberam curativo no banco do hospital de S. José os seguintes individuos:

O carpinteiro Manuel Correia, de 37 anos, morador na Rua Angelina Vidal, que numa obra onde trabalhava apanhou com uma tábua na cabeça.

Antonio Albino, de 22 anos, morador na Rua Direita de Chelas, 4, que caiu de uma bicicleta, ficando bastante ferido.

Raul Albino Martins, de 41 anos, carpinteiro, morador no Beco de Santa Helena, 2, que caiu na rua e se feriu na cabeça.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Ana Lobo Portugal Sanches de Chatellon.

Augusto Antônio dos Santos.

Juvenal Correia dos Santos e Silva.

Casamentos

Em Monsanto (Beira Baixa) realiza-se, no dia 17 do corrente o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria das Dôres Barbosa Correia, filha do proprietario sr. David Antero Pereira Correia, com o sr. dr. Domingos dos Santos Marcelo, de Aldeia do Bispo, filho do sr. João dos Santos Marcelo. Ao acto religioso, a que assistiu a familia dos noivos e pessoas de maior intimidade, seguiu-se um bem servido jantar, tendo ao «toast» brindado pelos noivos os srs. dr. Eduardo Marcelo, Francisco Barbosa, dr. Alvaro Marcelo, dr. Adelino Galhardo e dr. Antonio de Campos.

Findo o jantar seguiram os noivos para a sua casa de Lisboa, onde lhe desejamos uma prolongada lua de mel. A' noite houve baile em casa dos pais da noiva, o qual decorreu na maior animação.

Doentes

Encontra-se gravemente doente no Casal do Rojão, Santa Combadão, a sr.ª D. Iza Leão Morais, dedicada esposa do antigo comerciante da nossa praça sr. Ernesto Lopes de Morais.

Desejamos á bondosa senhora rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Regresson de Medelim o sr. Augusto de Almeida.

De Luzo o sr. dr. Carvalho Lucas.

Da Figueira da Foz os srs. António Marques, Constantino Gonçalves e José Lacerda de Moura.

De Vila Nova de Ceira a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa.

Do Carregal do Sal a sr.ª D. Maria Gonçalves Baptista.

De Vizela o sr. Viriato Condeixa.

Da Figueira da Foz para Lisboa o sr. padre Antonio da Silva Pratas.

Da Figueira da Foz para Pombal o sr. dr. Raul de Brito.

Retirou para Taveiro o sr. dr. Domingos Lara.

Para Macião (Beira Baixa) o sr. Antonio Fernandes Leitão.

— Tem estado em Coimbra o nosso solicito correspondente em Ançã sr. José Soares Pinheiro.

Agradecemos a sua visita.

Partiu ontem para Lisboa, afim de seguir para a America do Norte, o nosso bom amigo sr. João Constantino.

Feliz viagem.

— Já se encontra em Coimbra a sr.ª D. Inocencia Nogueira Pinto.

— Regressou da Figueira da Foz o major de infantaria, sr. Cesar Caldeira.

— Chegou ontem a Coimbra, no «rápido» da noite, o sr. dr. Rosa Falcão, ilustre secretário do Supremo Tribunal de Justiça.

— Esteve ontem nesta cidade, o sr. dr. Lucio Vidal, distinto advogado e oficial do Registo Civil em Vagos.

Academia de Música

Estão abertas na Academia de Música as matriculas para todas as as disciplinas do Conservatorio, incluindo francês, português, italiano, história e geografia.

Não esqueçamos tambem que uma das disciplinas professadas é a de canto coral, criando-se esta aula no intuito de organizar um orfeão mixto, cuja falta tanto se faz sentir.

Bom seria, na verdade, seguir os exemplos que nos dão os países mais civilizados, onde, mesmo nas vilas e pequenas cidades existem orfeões mixtos que caracterizam e abrilhantam as suas solenidades.

Dr. Trajano Vieira Lima

Partiu para Strasburgo, onde vai especializar-se em Pediatria, o nosso ilustre conterraneo e novel clínico, sr. dr. Trajano Vieira Mendes Lima.

Desordem

MIRANDA DO CORVO, 28. — Hoje, ao fim da tarde, no lugar da Cruz Branca, dêste concelho, envolveram-se em desordem José da Cruz, o «Chamusca», e Manuel Rodrigues, o «Bicho», de cuja contenda resultou êste ficar gravemente ferido na cabeça.

Para o caso chama-se a atenção da autoridade. — E.

A Batalha de Ourique

Hipotese da sua localização no Chão de Ourique, Penela

II

Nos primeiros tempos da Monarquia erguiam-se, no território do concelho de Penela, grande número de defesas, atestando evidentemente que era êste concelho então um dos mais expostos às investidas dos serracenos.

Não só por seus castelos e castelejos formarem com outros a oriente e ocidente linhas de defêsa de Coimbra, mas tambem por a natureza topográfica do terreno facilitar a marcha do inimigo contra aquela cidade—fortaleza—visto ser atravessado por um rio—Dueça—correndo entre planuras para o Ceira—, por todas estas razões o concelho de Penela estava frequentemente exposto ás algaras infieis.

Esta afirmação é comprovada pelo seguinte facto:

Em 1116 o Walí de Cordova Iahya Ibn Toxfin, viera cercar Miranda sôbre o rio Dueça. Subjugado êste castelo, avançaram os árabes para poente indo arrasar o de Santa Eulalia—junto a Montemór—, dirigindo-se em seguida para Soure que encontraram já abandonado. Mas não arrasaram só êstes castelos: muitos outros tiveram a mesma sorte, tantos eles sendo, que no ano seguinte o amir Aly veio sem resistencia cercar Coimbra; e tão repentina foi a incursão que D. Teresa a custo se poude refugiar nos muros do Castelo (Herc.).

Sabendo-se que Penela tambem então foi destruida — o que está de acôrdo com a noticia de Herculano e por ficar êste castelo tambem sôbre o Dueça, a ordem de tomada dos citados castelos faz-nos supôr a possibilidade de serem os campos marginais do Dueça, e, depois, os do Ceira, seguidos nestas investidas e noutras semilhantes.

Ainda esta afirmação é corroborada pelo facto de existir ao sul de Penela, e em cada lado da Varzea do Dueça, uma torre-torres de D. Jerónimo e de Chão do Pereiro — que teriam por fim defender a passagem em tal local ao inimigo, ou simplesmente, o que é mais natural, refugiar os habitantes das circumvisinhanças.

Por outro lado: partindo as correrias serracenas muito provavelmente de Santarem, o concelho de Penela, por razões evidentes — como seja a rapidez de tais investidas — estava naturalmente indicado de ante-mão para dar acesso á capital da Monarquia.

Para entrarem no vale do Dueça percorreriam os mouros os campos que ficam a ocidente da cordilheira de que faz parte o Monte de Vez, no sopé do qual nasce o mencionado rio — campos a um nivel superior ao da Varzea citada e cuja toponimia local: Alv[illegible]orge, Aljazede, etc., julgam[illegible] terem sido bastante povoados pelos mouros.

Parece não provar outra cousa que não seja a passagem dos arabes, a existencia de uma torre, torre da Ladea, já referida em 1137, nesses campos, e posteriormente a construção nessa região do castelo do Germanello.

Desses campos poderiam descer para os do Dueça pelo Vale da Carregã, natural saida dos primeiros.

Concluido de todas as razões apontadas, que nos parecem suficientes: era costume virem os mouros por tais campos assediar Coimbra e desvastar seus arredores, destruindo os castelos que formavam o sistema defensivo dessa cidade, o que equivale a dizer, que tal região era seguida nos «fossados» dos infieis.

Continua

Pastôr-Penela, 1930.

Salvador Dias Arnaut

Desastres de viação

Ante-ontem, próximo da Bemcanta, despenhou-se por uma ribanceira um automovel que, além doutras pessoas, conduzia os srs. José da Conceição, comerciante em Lisboa e natural da Guarda, e seu filho José da Conceição, de 15 anos. Aquele ficou ferido no lábio inferior, e êste sofreu o arrancamento de todos os dentes incisos superiores. Foram pensados no posto de socorros dos Hospitais da Universidade. Os outros passageiros nada sofreram.

—

CONDEIXA, 27. — Esta tarde perto da Ladeira da Paula, uma camioneta carregada com artigos de mercearia e pertencente ao comerciante de Ancião sr. Fernando José da Silva, colheu o negociante ambulante de fazendas Joaquim Vieira, um pobre octogenário, antigo chefe duma tribu de ciganos, que, com sua mulher, ha muitos anos já vem negociando nesta região. Viveu durante muito tempo nesta vila, com um seu falecido filho, o cigano aqui muito estimado, Carlos Vieira.

O pobre velho, que ao ser colhido seguia montado numa burra, apresenta fractura dos membros inferiores, tendo recolhido ao hospita desta vila. — C.

—

CONDEIXA, 28. — Hoje, á Fonte da Nogueira, entre esta vila e a Eira Pedrinha, foi de encontro a uma arvore, a camioneta do sr. Daniel Martinho.

Ignoramos ainda as verdadeiras causas do desastre, mas a êle não deve, talvez, ser alheia a má colocação da brita para a reparação da estrada, que impossibilita qualquer carro de lado a lado passar na estrada.

Pedem-se providências ao sr. Director das Obras Publicas. — C.

A paz em França

PARIS, 29 — Toda a imprensa felicita o sr. Tardieu por ter uma vez mais convidado a nação a construir uma obra de paz social e externa. — E.

A CIDADE

Agressão á sacholada

Ante-ontém á noite deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Bernardes, de 28 anos, do lugar da Pala, concelho de Pinhel, onde foi agredido á sacholada por António Domingos, do mesmo lugar. O Bernardes apresenta fractura do crâneo.

Queda

Deu entrada no Hospital da Universidade, Isaías Nogueira, de 31 anos, de Mourelos, Vil de Matos, que sendo acometido de um ataque, caiu e fracturou o maxilar inferior.

Desordem

Por desordem, foram prêsos, António Pereira da Silva, Francisco Maria e Joaquim José Bettencourt, os primeiros residentes na Rua de S. Cristóvam e o outro em Montes Claros.

O António Pereira da Silva é tambem acusado de pretender agredir a sua própria mãe.

O Joaquim Bettencourt foi ontem á noite posto em liberdade.

Furto de uma bicicleta

Saul Ferreira, do Luzo, apresentou queixa na P. I. C. de que lhe furtaram ali uma bicicleta com um dinamo Bosch.

P. I. C.

Afim de tratar de um crime de furto segue hoje para a Figueira da Foz o chefe da P. I. C. sr. Américo Mota.

Por desobediencia

Por desobediencia á autoridade foi ontem presa Maria Margarida, de 19 anos, moradora no Terreiro da Erva.

Recolheu aos calabouços do govêrno civil.

Pequenos socorros

No posto de socorros dos Hospitais da Universidade recebeu tratamento o menor de 12 anos Luís Antunes Simões Serra, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa na mão direita.

Obras embargadas

Em virtude de ordem telegráfica dimanada do director interino dos Monumentos Nacionais, foi intimado o sr. António Froes a mandar suspender imediatamente, as obras de demolição dos muros romanos existentes nos baixos do Museu Machado de Castro, na rua Borges Carneiro.

Preços da farinha e do pão

Informam no Comando da Policia, que, em virtude de comunicação de s. ex.ª o governador civil dêste distrito que diz ter sido feita a proposta ao ministro da Agricultura a que se refere o § 3.º do artigo 8.º do decreto-lei n.º 18820 de 5 do corrente, para que se mantenham os preços já anteriormente fixados para a farinha de tipo unico e pão tipo legal, êstes passam a ser os seguintes até ordem em contrário:

Farinha de tipo unico por quilo 2$20; pão igual ou inferior a 350 gramas quilo 3$10; pão de peso superior a 350 gramas, quilo 2$10.

Roubo antigo

O seu autôr foi prêso em Lisboa e conduzido para esta cidade

Foi prêso e conduzido para esta cidade, onde foi entregue á P. I. C., Manuel Joaquim dos Santos, de 19 anos, natural do Porto e que na noite de 24 de Outubro de 1929, assaltou a residencia de Abilio Ferreira, porteiro da quinta das Lágrimas, onde roubou 800$00 e várias roupas.

O Santos foi reconhecido em Lisboa pelo filho do sr. Ferreira, á ordem de quem foi prêso.

Agressões

No logar da Venda de Ceira foi na noite de ante-ontem agredido á navalhada, João dos Santos Rola, do Cabouco, tendo sido seu agressor Francisco Gomes, da Boiça de Ceira, que mais tarde foi preso. O Ribeiro, que deu entrada no Hospital da Universidade, apresenta um largo ferimento no pescoço.

No local da agressão compareceu o chefe Américo Mota, da P. I. C. de Coimbra, que tomou conta da ocorrência.

De interesse publico

Chamam a nossa atenção para o vergonhoso estado em que agora se encontra o Largo da Feira, cujo pavimento foi ultimamente convertido em depósito de lixo, e donde se elevam constantes nuvens de poeira a prejudicar as habitações e edificios que defrontam com tão vasto terreiro.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges.

Viegas, Rua da Sofia.

Pereira, Rua Candido dos Reis.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cimenatograficas, ás quartas, sabados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematograficas todas as noites, ás 21 horas. Aos domingos, «matinê» ás 16 horas.

: Ultimas Noticias :

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Pelas 21 horas de ontem, no Quartel General do Comando da 2.ª Região Militar, sob a presidencia do Brigadeiro sr. Gomes de Sousa, reuniu a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra que ultimou varios trabalhos referentes á cerimonia do lançamento da sua primeira pedra que se realiza no proximo dia 5 de Outubro, 20.º aniversario da proclamação da Republica Portuguesa.

A cerimonia deverá ter lugar pelas 14 horas desse dia e a ela assistirão as autoridades militares e civis de Coimbra, os representantes das colectividades e corporações locais, imprensa, etc. realizando-se nessa ocasião uma formatura de tropas, alusiva ao acto.

Tudo leva a crêr que essa cerimonia resulte brilhante, tendo a Comissão Executiva do Monumento resolvido enviar em tempo oportuno os respectivos convites ás diferentes entidades e colectividades locais, etc., para comparecerem a êsse acto que deve marcar o inicio das obras de assentamento do pádrão em honra dos Militares naturais deste concelho que pela Patria morreram nos campos de batalha.

O povo de Coimbra, visto tratar-se de uma homenagem á memoria dos seus heroicos patricios mortos no campo da honra, deve concorrer a esta solênidade, para o que apelamos para os seus sentimentos de brio e de patriotismo, certos de que corresponderá a êste apelo.

Queda mortal

TABUAÇO, 29—Em Santa Leocadia um individuo caiu de uma nogueira, fracturando a coluna vertebral, que lhe resultou morte instantanea — E.

Criança queimada

MORTAGUA, 29 — Quando se festejava um baptisado, uma criança de 2 anos, irmã do neófito, fugiu em direcção á lareira, onde caiu, sofrendo graves queimaduras.

Um crime misterioso

LISBOA, 29 — Esta manhã, na praia de Caxias, um soldado da escola central de oficiais, encontrou uns documentos pertencentes ao chauffeur Ernesto Martins, que, como noticiamos, apareceu morto, em circunstancias misteriosas, na Quinta da Terrugem, situada entre Caxias e Paços de Arcos.

Um negociante de gado agredido á paulada

ERMEZINDE, 29. — No logar do Brazileiro, deste concelho foi barbaramente agredido á paulada o negociante de gado Francisco Guedes, do logar de Pedrouços, freguesia de Aguas Santas.

Conduzido ao Hospital da Misericordia do Porto, recolheu á sala de observações em estado grave, com fractura das costelas e escoriações pelo corpo.—C.

Deu-se ontem um descarrilamento na linha do Vale de Vouga

Não houve desastres pessoais

SARNADA, 29 — Esta manhã o comboio que sai de Viseu ás 10,30, descarrilou próximo do sitio da Ribeira-Dio.

Por êste motivo o comboio ascendente chegou áquela cidade com um atrazo de 2 horas. Não houve desastres pessoais. — E.

vários simptomas, uma mesma doença, um só remédio

A anemia é a mais perfida das doenças. Manifesta-se de modos muito diversos, para se instalar no nosso organismo e iludir assim o diagnostico. Se não fôra a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações, opressão, vertingens, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os sinais que certos individuos apresentam. Noutros então, são frequentes as insomnias, há baforadas de calor que ruborisam de subito as faces, dôres de cabeça, etc., etc.

Todos esses simptomas teem uma e mesma origem: ... o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos eles teem, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Pilulas Pink, ás quais não resiste a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves, de anemia, clorose, neurastenia, fraquesa geral, provocam as virtudes eminentemente reconstituinte e tónicas destas pilulas, que teem a influencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de E. 12$00, caixa, E. 60$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

DE VISEU

Uma manifestação de homenagem ao sr. Comissario da Policia

VISEU, 29. — Hoje, pelas 17 horas, realizou-se a anunciada manifestação de homenagem ao Comissario da Policia, sr. tenente Cabral Cavaleiro.

Esta manifestação, promovida pelos srs. drs. Afonso de Andrade e António de Melo, foi muito concorrida, tendo o comercio encerrado as suas portas afim de tomar parte nela.

Presidente do Ministério

O sr. Presidente do Ministério que, nesta cidade, tem sido hospede do sr. Ministro do Interior, visitou esta tarde as Caldas de Lagôas, tendo percorrido o hotel da firma Denis & C.ª, Limitada, cujas instalações elogiou vivamente. — C.

Morreu ontem afogado um rapaz na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 29 — Morreu hoje afogado o empregado comercial António Costa, natural de Buarcos, que tomava banho em frente da Explanada.

A ocorrencia teve lugar cêrca do meio dia.

O infeliz estava ao serviço do comerciante sr. Ferreira Gomes, com mercearia na rua Dr. Miguel Bombarda. — E.

Do Porto

Um caseiro agredido a tiro

Domingo passado um grupo de individuos tentou assaltar uma propriedade do sr. Fernando Tavares de Távora, na rua do Ramalde.

Surpreendidos pelo caseiro, José Pereira Seabra, os assaltantes fugiram.

A' noite, quando o Seabra regressava á quinta, um grupo de emboscados que se presume serem os mesmos do salto, agrediram-no a tiro, indo uma bala alojar-se numa perna.

Foi apresentada queixa na Policia.

Contentando-se com pouco...

Hermenegildo Faustino, proprietario, apresentou uma queixa na P. I. C. contra Elisa Rosa, acusando-a de lhe ter furtado de uma gaveta onde se encontravam 50 contos, a importancia de 4.000$00.

Atropelamento

FIGUEIRA DA FOZ, 29. — Foram atropeladas a menina Maria Rosa Valente da Cruz, de 6 anos, filha do sr. capitão-tenente Valente da Cruz, e Guilhermina Viegas, de 8 anos, de Caceira.

Ambos deram entrada no Hospital, aquela com fractura dum braço e de uma costela, e êste com fractura da perna esquerda. — C.

DESPORTOS

A V Legua de Coimbra

No campo da Arregaça efectuou-se no domingo a disputa da V Legua de Coimbra, organização do nosso colega local «A Voz Desportiva».

A prova teve lugar pelas 18 horas e foi presenceada por um publico numeroso.

Diamantino França, do União, classificou-se em primeiro lugar. Vitória justa, merecida, feita á vontade.

O tempo, 16 minutos e 10 segundos, conseguido já de outra vezes, indicamos, todavia, que França é um corredor que em breve poderá tentar bater o «record» nacional.

Está de posse de uma «forma» que, embora infermando ligeiramente de certos defeitos susceptiveis de corrigir, diz claramente, quais são as suas reais e notaveis qualidades.

Em 2.º lugar chegou Justino Marques (Malabiça), do Sport.

Corredor voluntarioso, deve amanhã, tralhado convenientemente, apoquentar de perto, os melhores. O seu tempo revela-lhe as suas possibilidades.

De Lisboa

5 de Outubro

Pelo ministério do Interior vai ser publicada uma portaria nomeando a comissão organizadora dos festejos comemorativos do 5 de Outubro.

As obras do porto de Aveiro

O ministro do Comércio recebeu um telegrama da Associação Comercial de Aveiro, felicitando-o pela aprovação do projecto das obras da barra.

Emprêgo do gasogénio nas viaturas automoveis

Pelo ministerio da Guerra vai ser publicada uma portaria nomeando uma comissão para estudar o problema do emprêgo do gasogénio nas viaturas automoveis militares, utilizando os carvões e madeiras nacionais.

Concessões de pesca

Vai ser publicado um decreto reunindo num só diploma, todas as disposições relativas á documentação a apresentar pelos pretendentes a concessões de pesca e depósitos de peixe.

Ensino liceal

E' amanhã publicado em suplemento do «Diario do Govêrno» o novo programa do ensino liceal.

2.ª edição

NA LOUSAN

Um violento incendio destruiu esta noite um depósito de cortiça

Os prejuizos calculam-se em 1:000 contos

LOUSAN, 30.—Esta noite, cêrca das 23 horas, manifestou-se um violento incendio num deposito de cortiça da firma Hauser & Fernandes, de Lisboa, que ardeu totalmente.

O sinal de alarme foi dado pelos populares, que atacaram o incendio com duas bombas fornecidas pela Camara e Fabrica do Prado.

Chamadas telefonicamente para Coimbra compareceram as duas corporações de bombeiros.

A's 23,30 chegou o auto-bomba dos Municipais com os srs. comandante Rocha e chefe Guerra. A' 1,15 compareceu o comandante geral tenente sr. Pinto Bastos.

Pouco depois compareceu a auto-bomba dos Voluntários, com os srs. José da Cunha e Daniel Alves.

A's 2,15 o incendio achava-se localizado, apezar da forte ventania que soprava e da falta de agua que se fez sentir.

Correram grave risco os predios circunvisinhos do sr. Luís de Pinho, onde se encontra instalada uma fabrica de licôres, a séde da Nova Empresa Industrial Lousanense e o edificio onde está o posto da G. N. R.

Tambem correu grave risco o material do caminhode ferro, que foi salvo a custo pelo chefe sr. Moquenco e varios populares.

Os prejuizos elevam-se a 1:000 contos.

Arderam ainda algumas pilhas de madeira do sr. Abilio Fernandes de Almeida, desta vila. — C.

N. da R. — O clarão do sinistro avistava-se dalguns pontos da cidade, tendo-se juntado muita gente na ponte de Santa Clara e Couraça de Lisboa.

NA RIBEIRA DE FRADES

Um incendio destroi totalmente um prédio

Pelas 3 horas da madrugada de hoje, foram reclamados os socorros para um incendio que se manifestou num prédio pertencente á sr.ª D. Maria do Carmo Pessoa Godinho, habitado pela sr.ª D. Maria da Conceição Rebelo, lugar e freguesia de Ribeira de Frades.

Para o local avançaram um pronto-socorro e um carro, com pessoal, dos bombeiros municipais e uma camioneta, com bombeiros e material, dos voluntários.

Ardeu todo o edificio, limitando-se os bombeiros a impedir que o fogo se propagasse aos prédios visinhos.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Feita em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. f. A inscrição encontra-se desde já aberta no Stand GOUVEA & C.ia, Largo Miguel Bombarda, 10.

Porfirio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) onde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saldos de meias e peugas.

Crêpes da China a 25$00 escudos.

Do Porto

29 de Setembro

Ministro das Finanças

Esteve no Porto o sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre titular da pasta das Finanças, que hoje retirou para Lisboa.

O sr. Dr. Oliveira Salazar, acompanhado do engenheiro Ezequiel de Campos, visitou ontem o Mosteiro de Leça de Balio, que está sendo reconstruido.

— Esteve tambem no Porto, seguindo hoje para Lisboa o sr. Dr. Daniel Rodrigues, antigo ministro das Finanças e actual administrador geral da Caixa Geral dos Depósitos.

Palacio da Caixa Geral dos Depósitos

No proximo dia 31 de Outubro, impreterivelmente, será solenemente inaugurada, a nova filial da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade; edificio de grande beleza arquitetónica que honra os nossos artistas da pedra — e honrará a cidade, pela sua incontestavel grandeza.

A solene inauguração, segundo tudo leva a crer tomará foros de verdadeiro acontecimento citadino.

Por engano

No automóvel particular N-8734, guiado pelo seu proprietário sr. José de Sousa, residente na rua do Bomfim, foi conduzida ao hospital da Misericórdia a doméstica, Maria de Jesus, de 35 anos de idade, casada, residente na rua Central da Corujeira, 162, por na sua residencia, ter ingerido por engano uma poção venenosa. Depois de lhe ser feita a lavagem ao estomago, pelo médico de serviço, foi levada para sua casa, no mesmo automóvel

Os sorteios burla

O sr. Albino Soares Couto, residente no Monte das Minas, Matosinhos, queixou-se á policia, contra o sapateiro, João Ferreira, da Avenida do Conde, S. Mamede, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe um par de calçado no valor de 120$00 que lhe coube por sorteio, organizado pelo arguido.

Gosar e não pagar

Foi preso, dando entrada nas prisões do Aljube, José Gomes Carneiro, industrial, da rua do Breiner, por se recusar a pagar varios serviços prestados por automoveis.

Os larapios

Isaura da Conceição Pinto, da rua dos Guindais, queixou-se á policia que, por meio de arrombamento, lhe furtaram da sua residencia, roupas no valor de 1:500$, indicando a pessoa de quem suspeita.

Na Foz — Simulacro de naufragio

Com uma assistencia superior a 25:000 pessoas, realizou-se ontem na Foz o anunciado simulacro de naufragio, em beneficio da Casa dos Pobres. Os trabalhos de salvamento foram muito admirados, tendo os Bombeiros Voluntarios do Porto desempenhado excelentemente a arriscada missão a que se propuzeram. A banda do regimento de Infantaria 18 executou no jardim do Passeio Alegre alguns trechos de música, sendo aplaudida. A' noite queimou-se um vistoso fogo de artificio. O rendimento da «quete» a favor da Casa dos Pobres, foi de cêrca de 6.000$00.

Congresso de Antropologia

Realizou-se ontem, de manhã, o anunciado passeio dos congressistas á Citânia de Briteiros. A' noite no Grande Hotel do Porto houve o banquete oficial, que foi muito concorrido, tendo assistido, alem das autoridades civis e militares, muitas individualidades em destaque no meio universitario e intelectual. Seguiu-se o baile, que se prolongou até alta madrugada.

Os congressistas seguem hoje para Lisboa.

SEM T. P. F.

PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1.725 m. — 12 kw.
20 — Radio concerto: «Prélude d'Amor» (Lazzari); «Fantaisie», por piano e orquestra dirigida por M. Eugéne Bigot.
20,45 — «Mefistofeles» com o concurso de artistas da O'pera e Orquestra sob a direcção de M. Henri Défosse.
TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.
20,15 — Melodias.
20,30 — Discos.
21 — Musica variáda.
22 — Retransmissão da orquestra do Grande Café Sion.
ALGER — 364,5 m. — 12 kw.
19,30 — Canto e orquestra.
21,30 — Musica ligeira.
21,45 — Concerto de musica oriental, com o concurso da Sociedade El Moutribia.
RABAT — 414 m. — 2 kw.
20 — Musica variáda.
22 — Retransmissão de estações europeias.
BARCELONA — 349 m. — 8 kw.
19 — «Trio Ibéria».
22,05 — Orquestra do posto.
23,05 — Sólo de clarinete.
23,40 — Musica de Camara.
MADRID — 424 m. — 3 kw.
20 — Musica de dança.
23 — Selecção da «Tosca».
LONDRES — 356,3 m. — 30 kw.
20 — Concerto sinfónico, retransmitido do Queen's Hall.
22 — Recital de violino.
STUTTGART — 360 m. — 2 kw.
20 — Concerto sinfónico.
21,45 — Recital de piano.
23,30 — Soirée de pequena arte.

Ondas curtas

KOENIGSUNSTERHAUSEN — 31,38 m.
14 — Musica de cabaret.
16,30 — Canto e orquestra.
19 — Concerto pela orquestra Hans Salter.
20 — Orquestra e canto.
SHELMSFORD — 25,53 m.
SCHENECTADY — 31,48 m.
23 ás 3 — Concerto.
ZEENSEN — 31,38 m.
19 — Concerto.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.
PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

De Santa Comba Dão

O Outeirinho

27 DE SETEMBRO. — O lugar denominado sobre êste nome, é um dos mais aprasiveis que possuimos nesta terra. Dele temos ocasião de apreciar, as mais bonitas paisagens da Beira, em virtude de estar situado, no alto dum Outeiro, como do seu nome se deduz.

A primeira impressão que sentimos quando ali chegamos, é a de alegria, pois recebemos em cheio nas faces, um ar tão puro que é difícil encontrar semelhante.

Respira-se saude como vulgarmente se diz.

Quanto nos sentimos bem ali!

Disfrutamos do Outeirinho, a Serra da Estrela, em toda a sua extensão e sentimo-nos satisfeitos então, por vermos os logares onde primeiro a nossa raça começou a fazer factos de heroismo, que nos levantaram perante todos os estrangeiros.

Disfrutamos tambem dali, o Rio Dão, serpenteando-se entre as suas ridentes margens, tão lindas sem igual mesmo, é a histórica ponte que o atravessa que em 20 de Setembro de 1810, foi cortada pelas tropas camandadas pelo general Massena, quando da 3.ª invasão que tão dificeis transes, fez passar aos nossos gloriosos antepassados, e da qual só nos resta uma pequena memória, lapidada em pedra.

Que belos campos de cultura dali constatamos!

Mas infelizmente para nós, santacombadenses, êste logar tão aprazivel não é tratado como merece.

Senhores vereadores, olhai pela limpeza do Outeirinho!...

Não é justo nem lógico, que tão bonito rincão, que honra a nossa terra, seja deslcixado a tal ponto.

Senhores vereadores, mais uma vez lho pedimos, olhai pela limpeza do Outeirinho, pois é como todos sabeis um logar tão belo, que de maneira nenhuma deve ser desprezado.

Lembrai-vos que é um dos logares que chama imediatamente a atenção de quantos nos visitam pela sua situação topográfica e devereis compreender, que é triste, imensamente triste, verem o estado devéras desolador em que se encontra.

Que juizo farão da limpeza da nossa terra?

Esperamos não ter de novo que chamar a vossa atenção para um sitio que com tanto carinho devia ser tratado. — C.

Carta de Santarem

27 DE SETEMBRO. — A Comissão de Iniciativa deliberou comunicar á Direcção Geral dos Caminhos de Ferro Portugueses, que aceita as condições da construção duma dependencia na estação desta cidade para a cabine telefónica que a comissão pretende ali instalar e que a verba de 1.300$00 estava á ordem da mesma Companhia para aquela instalação.

—Foi indicado para fazer parte da comissão de inspecção aos hoteis o vogal sr. João Arruda. Interessar-se pelo pedido das Juntas de Freguesia do Vale de Santarém e da Povoa da Izenta, para as grandes reparações da estrada da Izenta á estação do Caminho de Ferro do Vale de Santarém.

—Cuidar em ocasião oportuna do ajardinamento da Praça da República em Almeirim e da Praça Visconde da Serra do Pilar desta cidade.

—Começar em breves dias com a construção dum gradeamento á margem da avenida das Portas do Sól.

—Solicitar da Comissão de Arte e Arqueologia a vinda dum delegado para dar o seu parecer sôbre a construção de um muro com ameias e colocação duma porta á entrada do Parque das Portas do Sol e pesquisas no sólo do muzen de S. João do Alporão.

—Pôr á ordem 5.000$00 da Comissão do monumento aos mortos da grande guerra e 2.000$00 á ordem da Banda dos Bombeiros e do Orfeon Scalabitano, igual quantia.

—Pedir á Camara a colocação de um passeio de azulejo á entrada do palacete deixado pelo sr. Braamcamp Freire á Camara, indicando estar ali a preciosa Biblioteca legada por aquele benemérito á cidade de Santarem. — C.

Sorte Grande

Em 27 de Setembro

1.º prémio n.º **7485** vendido na casa de

Julio da Cunha Pinto & Filhos

AVENIDA NAVARRO

A 4 de Outubro . **400** contos
A 20 de Dezembro **6:000** contos

Carta de Viana do Castelo

Ponte metálica

27 DE SETEMBRO — A nossa ponte que serve de passagem ao caminho de ferro, pelo taboleiro inferior, e a peões e viaturas de toda a especie pelo superior, esteve já quasi intransitavel pelo abandono a que a botaram.

Quando esta ponte esteve a chegar ao do fim, então barafustou-se muito, apelou-se para a influencia dos trunfos politicos e para o auxilio de todas as entidades que de qualquer forma pudessem valer-lhe.

Tantos esforços se conjugaram, que um belo dia lá apareceu uma brigada de operarios e depois outra, até que ao fim de alguns anos de porfiados trabalhos sempre conseguimos vêr a nossa ponte que liga as duas margens de rio Lima, concertada.

Ora, como é sabido, uma ponte que liga centros populosos causa tremendos prejuizos — quando fica intransitável.

Alem disso a reparação duma obra destas fica muito mais dispendiosa se deixarem chegar a sua deterioração ao máximo.

E que nos sirva de lição as últimas obras de reparação, as quais ultrapassaram o quintuplo do custo da mesma — a quando da sua construção — pela célebre Casa Eifell de Paris!

Isto vem a propósito do eu ter lido pelo menos em dois jornais sendo um de Viana e outro de fóra, uma reclamação sôbre o estado em que se encontra o vigamento da nossa ponte metálica.

Acho muito justo que se olhe com zêlo para aquela importante obra de engenharia, para evitar enormes prejuizos que já esta cidade sofreu, tanto no comercio, como na agricultura, industria e etc.

Ao menos deem-lhe uma pintadela todos os anos — para assim aquela preciosidade não chegar á ruina — e devemo-nos lembrar que é a mais extensa ponte de ferro de Portugal.

Em beneficio

O nosso já celebre conterraneo, sr. João Albino da Silva, que em prestidigitação e ilusionismo é um perfeito mestre, vai realizar um sarau, no domingo, em Lanheses, em beneficio da Caixa Escolar de Sacadura Cabral daquela freguesia.

Este vianense ilustre, alem do seu maravilhoso talento, da sua modestia que o torna simpático a toda a gente, possue um magnanimo coração para colaborar em obras de filantropia como esta e muitissimas outras a que tem dado o seu valioso auxilio.

Concurso

Foram promovidos, após concurso efectuado no Banco Nacional Ultramarino a 1.º e 2.º escriturários respectivamente Severino Costa e Eleely Carvalho.

A ambos, meus antigos colegas, os meus parabens e em especial a Severino Costa, activo sportman, distinto escritor e actual correspondente do «Século», nesta cidade.

Aduarismo

Tornou a formar-se um grupo de adueiros nesta cidade.

Oxalá que sejam bem sucedidos e que o entusiasmo não arrefeça, pois ainda me recordo do extinto grupo de que fui sócio protector, que acabou á maneira de planta que começa a murchar lentamente — e desaparece.

Soube que ontem houve reunião, ficando resolvido realizar-se, no domingo, ás 8 horas da manhã exercicio.

O adail adjunto, sr. José Doca, dará a primeira explicação, sôbre sinalagem, a todos os adueiros.

Vilegiaturas

Regressou da cidade da Beira, com sua esposa, o sr. Filipe de Barros Domingues.

— Com sua esposa, esteve na Povoa de Varzim o nosso bom amigo sr. José Joaquim Marques, 1.º tenente da Armada e patrão-mor do nosso porto de Viana do Castelo.

Festas e Romarias

Nossa Senhora do Desterro

LORDEMÃO, 29 — Nos dias 11 a 13 do proximo mês realiza-se nesta localidade a festa em honra de Nossa Senhora do Desterro, havendo além das cerimonias religiosas, arraial, musica, etc.

De Cantanhede

24 DE SETEMBRO. — Já principiaram as vindimas dos pequenos lavradores. Os maiores principiam em 29 do corrente.

Uns vindimam com receio do tempo, outros não vindimam já porque dizem que a uva ainda está verdoenga e como de facto, alguma, está.

— Um ex-administrador deste concelho embarca para Loanda, em 1 de Outubro próximo, salvo erro.

— A quem competir, pedimos para providenciar sôbre a passagem de gado de «gelfa» a qualquer hora do dia por esta vila, a fim de evitar que se possa dar qualquér sinistro. — C.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, Francisco Duque, de 60 anos, natural de Vila Nova de Ancos.

CERNACHE, 29. — Vitima duma congestão, faleceu ontem em Taveiro, onde fôra passar o dia, o sr. Manuel dos Santos, empregado da Companhia «Atlantic», em Coimbra, e residente em Santa Clara.

O funeral realizou-se esta manhã, para o cemitério desta localidade, pois que o extinto era natural da Ponte de Soure, desta freguesia.

Deixa viuva, a sr.ª Antónia Fernandes Geraldo Póvoa, também desta freguesia. — C.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Pneumáticos e Camaras de ar

MOHAWK

para automoveis de turismo, Camions e Camionetas

Agentes distribuidores no distrito de Coimbra

Secos & Companhia, L.da

Rua da Sota, 10

Livre de dôres

Feliz, alegre e contente, disposto a gosar a vida, encontra-se quem se livrou de tormentosas dôres. V. Exa. pode fazer o mesmo tomando o VERAMON, o anti-doloroso mais eficaz e rapido que existe para combater as dôres de cabeça, dos dentes e as doenças proprias da mulher. Não ataca o coração nem tampouco causa sono nem calôr. Contra dôres sómente e sempre:

VERAMON Schering

(Tubos de 10 e 20 comprimidos)

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.ºs 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Maracha.

Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo, n.º 20. X

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110$00.

Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Arrendam-se

Renda mais barata:

Um 2.º andar com seis divisões e luz electrica.

Um 3.º andar com oito divisões, águas furtadas, luz electrica.

Uma casa pequena com três divisões e águas furtadas.

Tudo situado na rua das Padeiras, 37, com entrada pela Travessa do Paço do Conde, 4.

Para tratar, Largo das Ameias 10, com Gabriel Tinoco, ou rua Antero do Quental, 4. 4

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo.

Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 7

Automovel

Vende-se um em bom estado, com excelente maquinismo.

Nesta redacção se diz. 2

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a

Casa Perestrelos — Espinhal.

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Bom negócio

Trespassa-se ou arrenda-se mercearia em explendido local. Informa esta redacção.

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, tanque para lavar roupa e uma capoeira.

Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo.

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Com 9 divisões, agua canalizada e luz electrica em todas as dependencias, aluga-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98.

Informam Mizarelas & C.ª, Rua Ferreira Borges, 155, 2.º.

Casa

Arrenda-se, Couraça de Lisboa n.º 73.

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rês do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. q.-d.-t.-1

Casas

Arrendam-se duas; uma com 6 divisões por 100$00 e a outra com 4 divisões por 50$00 mensais.

Vêr e tratar na Quinta de S. Domingos, Conchada. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Cosinheira

Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º.

Estudantes

Dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa particular para serem tratados como familia.

Nesta redacção se diz. 7

Fio de ouro

Perdeu-se desde a Pensão Melo, rua da Sofia, 173, até á «Pérola da Sofia», na mesma rua 87. Já se preveniu a policia. Gratifica-se quem o entregar naquela Pensão. 1

D. Generosa Adelaide de Matos Areosa

MISSA DO 30.º DIA

Antonio Duarte de Matos Areosa e sua mulher, Arnaldo Duarte Areosa, sua mulher e filhos (ausentes) e mais familia, mandam rezar uma missa por alma da chorada morta, na terça-feira 30 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem ás pessoas de suas relações e amizade a comparencia a este piedoso acto.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

AVISO

Compra de penisco

Faz-se publico que a recepção de propostas para o fornecimento de semente de pinheiro bravo á Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas termina no dia 10 de Outubro do corrente ano.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 26 de Setembro de 1930.

Pelo Director Geral,

António Menões de Oliveira.

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.ºs 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Piano

Vertical, em bom estado, próprio para estudo.

Vende-se na Livraria Cunha, rua Ferreira Borges, 152, Coimbra. X

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quimico

Diplomado ou prático, admite-se para laboratório duma fábrica, em Coimbra.

Indicar por escrito, idade, habilitações, ordenado que deseja, etc. para a rua da Sofia, n.º 21 — Coimbra. 2

Senhora

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 6-a

Terreno

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa António Luís Marta, em Santa Clara.

Telefone 162 ou 612. t-q-s

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo de trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra.

Para tratar, na mesma casa. X

Trespassa-se

Uma explendida loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda barata.

Nesta redacção se diz. 7

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Tambem se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Vende-se

Um carrinho de bebé, quási novo, podendo servir de berço, até 15 mêses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Um macho, muito fino, carroça e arreios.

Informa na R. do Cego, 7. X

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sôbre hipotéca. Nesta redacção se diz. X

Empresta-se

65 contos

25.000$00, mediante letra
30.000$00, mediante hipoteca
10.000$00, mediante letra.

A tratar com o procurador Valente Escritório do advogado dr. António Leitão, advogado. 1

Grande Salchichaaria Independente

ANIBAL MELO participa aos seus estimados fregueses e amigos que no dia 1 de Outubro próximo futuro vai começar a ter mais as seguintes carnes:

Carne de vaca, vitela, carneiro e capado.

RECOMENDO tambem o meu especial fabrico de chouriço, morcela e farinheira, assim como presunto, toucinho e pingue, para cujo fabrico tenho pessoal experimentado e especializado.

Telefone 872 — rua das Padeiras, 17 — Coimbra. X

Consultório Dentário

ARMANDO DE SOUSA

Fechado até 15 de Outubro.

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Ferreira Borges, 96, 2.º X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Vende-se barato

Uma banheira em zinco, 1 moinho para triturar cereais ou rações para gado, 1 alicate para selar sacas a chumbo, tudo em perfeito estado de novo.

Rua da Sofia, 56, 3.º, Coimbra. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Lichada e nos Olivais.

Para tratar, com António Ma. Olivais. X

Dr. Manuel Costa

RETOMOU A CLINICA

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em ¼ anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES, 9

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato,, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Cereais

Legumes

Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rjc na antiga rua, n.o 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

BOLACHAS-BISCOITOS
TIUPO
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Sexta classe de Letras e Sciencias

Estão abertas as matriculas destes cursos no Colegio Luís de Camões, a Cruz de Celas.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 6

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Colonial,,	8.000 T.
"João Belo,,	7.680 T.
"Loanda,,	5.910 T.
"Amboim,,	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. t-s-X

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Azeites finos

Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

MIGUEL RODRIGUES 3

Motorines de PRICE

PRICE'S PATENT CANDLE COMPANY, Ld.

Os melhores óleos do Mundo para automoveis.
O óleo que se impõe pela sua qualidade.

Representantes exclusivos no distrito de Coimbra:

AUTO-INDUSTRIAL, Lda., Avenida Navarro

COIMBRA

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

GAZOLINA

Litro 2$50

A' venda nas garages da Auto-Industrial, Limitada:
Na Avenida Sá da Bandeira
Avenida Navarro e
no quiosque junto á ponte de Santa Clara

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tetos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.

Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se na Brazileira, rua Ferreira Borges